Utilização do ADOBE® INDESIGN® CS5 & CS5.5

Avisos legais

Para ver os avisos legais, consulte http://help.adobe.com/en_US/legalnotices/index.html.

Conteúdo

Capítulo 1: O que há de novo
Novidades (CS5.5) 1
Novidades (CS5) 3

Capítulo 2: Área de trabalho
Noções básicas sobre a área de trabalho 13
Personalizar menus e atalhos de teclado 24
Caixa de ferramentas 27
Exibição da área de trabalho 33
Trabalho com o ConnectNow 37
Configuração de preferências 37
Recuperar e desfazer 40

Capítulo 3: Layout
Criação de documentos 42
Réguas e unidades de medida 47
Grades 52
Guias de régua 55
Páginas e páginas espelhadas 61
Páginas-mestre 70
Camadas 79
Layout de quadros e páginas 86
Numeração de páginas, capítulos e seções 90
Variáveis de texto 98

Capítulo 4: Trabalho com documentos
Trabalho com arquivos e modelos 103
Salvamento de documentos 109
Conversão de documentos do QuarkXPress e PageMaker 114
Exportação 118

Capítulo 5: Texto
Criação de texto e quadros de texto 134
Adição de texto a quadros 140
Encadeamento de texto 149
Artigos (CS 5.5) 155
Matérias vinculadas (CS 5.5) 156
Edição de texto 158
Localizar/Alterar 170
Glifos e caracteres especiais 185
Dicionários de verificação ortográfica e de idiomas 191
Notas de rodapé 199
Monitoramento e revisão de alterações 203
Adicionar notas editoriais no InDesign 206

Capítulo 6: Estilos
Estilos de parágrafo e de caractere 209
Capitulares e estilos aninhados 218
Estilos de objeto 226
Trabalho com estilos 231

Capítulo 7: Combinação de texto e objetos
Objetos ancorados 233
Texto em contorno ao redor de objetos 242
Criação de tipo em um traçado 247
Legendas 252

Capítulo 8: Tipografia
Formatação de texto 255
Uso de fontes 258
Entrelinha 264
Kerning e tracking 265
Formatação de caracteres 268
Formatação de parágrafos 275
Alinhamento de texto 280
Tabulações e recuos 285
Marcadores e numeração 292
Composição de texto 302

Capítulo 9: Tabelas
Criação de tabelas 308
Seleção e edição de tabelas 312
Formatação de tabelas 317
Bordas e preenchimentos de tabelas 322
Estilos de tabela e de célula 326

Capítulo 10: Recursos para documentos longos
Criação de arquivos de livro 333
Criação de um sumário 340
Criação de um índice 346
Trabalho com marcadores 360

Capítulo 11: Desenho
Caminhos e formas 361
Desenho com as ferramentas 'Linha' ou 'Forma' 364
Desenhar com a ferramenta Lápis 366
Desenho com a ferramenta Caneta 368
Edição de caminhos 373
Aplicação de configurações de linha (traçado) 380
Alterar a aparência do canto 385
Formas e caminhos compostos 386

Capítulo 12: Gráficos
Formatos de gráficos 393
Importação de arquivos de outros aplicativos 395
Inserção de gráficos 402
Gerenciamento de vínculos de gráficos 415
Reutilização de gráficos e texto 422

Capítulo 13: Quadros e objetos
Seleção de objetos 429
Transformação de objetos 436
Alinhamento e distribuição de objetos 454
Agrupamento, bloqueio e duplicação de objetos 457
Trabalho com quadros e objetos 460
Traçados de recorte 468

Capítulo 14: Efeitos de transparência
Adição de efeitos de transparência 472
Mistura de cores 482
Nivelamento de arte transparente 485

Capítulo 15: Cor
Cores especiais e de escala 495
Aplicação de cores 497
Trabalho com amostras 502
Tons 512
Gradientes 513
Mistura de tintas 518
Uso de cores de gráficos importados 521

Capítulo 16: Trapping de cores
Trapping de documentos e livros 523
Predefinições de captura 527
Ajuste das opções de tinta para trapping 534

Capítulo 17: PDF
Exportação para Adobe PDF 536
Opções de Adobe PDF 542
Preparação de PDFs para prestadores de serviços 552
Estruturação de PDFs 554

Capítulo 18: Documentos interativos
Documentos interativos da Web para Flash 560
Documentos PDF dinâmicos 567
Marcadores 571
Hiperlinks 572
Referências cruzadas 579
Filmes e sons 585
Animação 589

Transições de página 594
Botões 596
Visão geral do Digital Publishing Suite 605

Capítulo 19: XML
Trabalho com XML 606
Importação de XML 609
Marcação de conteúdo para XML 621
Estruturação de documentos para XML 628
Exportação de XML 636

Capítulo 20: Imprimindo
Impressão de documentos 639
Marcas da impressora e sangrias 650
Impressão de miniaturas e de documentos superdimensionados 652
Impressão de gráficos e fontes 654
Gerenciamento de cores 656
Comprovação de arquivos antes da entrega 660
Criação de arquivos PostScript e EPS 668
Imprimindo livretos 673

Capítulo 21: Separações de cores
Preparação para impressão de separações 678
Superimposição 683
Tintas, separações e freqüência de tela 687

Capítulo 22: Automação
Scripts 694
Plug-ins 696
Mesclagem de dados 696

Capítulo 23: Compartilhamento de conteúdo entre o InCopy e o InDesign
Processo de produção básico de arquivos gerenciados 707
Compartilhamento de conteúdo 714
Pacotes de atribuição 720
Trabalho com arquivos gerenciados 722
Ajuste do processo de produção 728

Capítulo 24: Comparação entre os menus do PageMaker e do InDesign
Comandos de menu do PageMaker 732

Capítulo 25: Atalhos de teclado
Atalhos de teclado padrão 739

Capítulo 1: O que há de novo

Novidades (CS5.5)

Para obter mais informações sobre os novos recursos do Adobe ® InDesign®, acesse www.adobe.com/go/learn_id_newfeatures_br.

EPUBS

EPUB aprimorado e exportação de HTML
O InDesign CS5.5 contém uma solução redesenhada para exportação de HTML e EPUB que oferece várias melhorias ao fluxo de trabalho de exportação do EPUB. Consulte "Exportar conteúdo para EPUB (CS 5.5)" na página 129 e "Exportar conteúdo para HTML (CS5.5)" na página 124.

Opções de exportação gerais Defina as margens do livro, use a ordem de artigos para especificar a ordem de leitura. Consulte "Opções de exportação gerais do EPUB" na página 130.

Opções de exportação de imagens Defina as configurações de PPI para resolução da imagem, o tamanho e tenha suporte adicional para imagens PNG. Você também pode especificar configurações de alinhamento da imagem, espaço antes e depois das imagens e inserir quebras de página. Consulte "Opções de imagens do EPUB" na página 131.

Opções de exportação do conteúdo Divida o documento em estilos de parágrafos, aprimoramentos para as notas de rodapé e remova retornos condicionais. Consulte "Opções de conteúdo do EPUB" na página 132.

Marcas de formatação de áudio e vídeo em HTML O áudio e os arquivos de vídeo h.264 inseridos são delimitados em marcas de formatação HTML5 de <áudio> e <vídeo>. Um número cada vez maior de fornecedores de hardware e software oferecem compatibilidade com marcações de áudio e vídeo em HTML5.

Recursos da linguagem J Suporte para caracteres de texto vertical e rubi.

Suporte adicional para sub-listas As sub-listas formatadas com o uso dos recursos de marcador automático e numerador automático do InDesign são representadas como listas ordenadas e não ordenadas aninhadas.

Cabeçalhos e rodapés da tabela Os cabeçalhos e rodapés da tabela são exportados para EPUB e HTML.

Sumário Agora, o sumário do InDesign está incluído na exportação do EPUB em vez do manifesto NCX.

Data de publicação O valor do metadados da data de publicação é inserido automaticamente. Outros dados como autor e palavras-chave, fornecidos usando 'Arquivo' > 'Informações sobre o arquivo', também são exportados para o arquivo EPUB.

Artigos
Artigos fornecem uma forma fácil de criar relacionamentos entre itens de página. Esses relacionamentos são usados para definir o conteúdo a ser exportado para EPUB, HTML ou Accessible PDFs; e para definir a ordem do conteúdo. Consulte "Artigos (CS 5.5)" na página 155.

Matérias vinculadas
Os artigos vinculados do Adobe InDesign CS5.5 facilita o gerenciamento de várias versões da mesma matéria ou conteúdo de texto no mesmo documento. Consulte "Matérias vinculadas (CS 5.5)" na página 156.

Opções de exportação do objeto

As opções de exportação do objeto são usadas para especificar os parâmetros de exportação necessários quando você exporta formatos diferentes, como EPUB, HTML ou Accessible PDFs. As opções de exportação do objeto são aplicadas tanto em quadros de texto e de gráficos quanto em grupos. As opções de exportação do objeto são especificadas em objetos individuais ou grupos e podem sobrescrever as configurações de exportação globais. Consulte "Opções de exportação do objeto (CS 5.5)" na página 465

Mapear estilos para exportar marcas de formatação

Os estilos 'Parágrafo' e 'Caractere' possuem um novo sub-recurso—'Exportar marcas de formatação'. 'Exportar marcas de formatação' permite que você defina como o texto com estilos do InDesign deve ser marcado em HTML/EPUB ou no formato de saída PDF com marcas. "Mapear estilos para exportar marcas de formatação (CS5.5)" na página 212.

Integração com o Adobe Digital Publishing Suite

Para criar publicações interativas e com design sofisticado para dispositivos tablet, o InDesign inclui os painéis Criador de folio e Criador de sobreposição. Você pode usar estes painéis para criar publicações digitais chamadas de *folios*. Consulte a "Visão geral do Digital Publishing Suite" na página 605.

Para mais informações sobre a criação de publicações digitais para dispositivos móveis, acesse www.adobe.com/go/learn_dps_help_br.

Funcionalidade e produtividade

Aprimoramentos do dicionário

O InDesign oferece suporte aos dicionários de fonte aberta HunSpell para a maioria dos idiomas a fim de verificar a ortografia e hifenizar palavras, além dos dicionários Proximity e WinSoft já existentes.

O dicionário de concordância em português Proximity foi adicionado.

Para obter informações sobre o trabalho com dicionários, consulte "Dicionários de verificação ortográfica e hifenização" na página 194.

Arrastar e soltar objetos ancorados

Agora, você pode arrastar um objeto existente para um quadro de texto para ancorá-lo. Arraste o quadrado azul próximo ao canto superior direito para o local onde deseja ancorá-lo. Consulte "Trabalho com objetos ancorados usando o recurso de arrastar e soltar (CS 5.5)" na página 240.

Melhor suporte a marcas de formatação em PDF

Crie Accessible PDFs para Adobe Acrobat, Adobe Reader ou outro software como leitores de tela. O InDesign adiciona marcas de formatação automaticamente nos seguintes casos:

- Tabelas e tabelas aninhadas
- Listas e listas aninhadas
- Notas de rodapé
- Hiperlinks

Nota: *As marcas de formatação THead, TBody e TFoot são respeitadas somente se você exportar para PDF versão 1.5 ou superior*

Para obter informações sobre exportação como PDF, consulte "Exportar para PDF para impressão" na página 536 e "Criar documentos interativos para PDF" na página 567.

Aprimoramentos de PDF
Suporte adicionado para PDF/X-4:2010. O PDF/X-4:2010 é idêntico à versão anterior PDF/X-4:2008. A excessão é que ele permite algumas restrições sobre como as camadas podem ser especificadas no PDF. Essa alteração possibilita que o InDesign CS5.5 permita a criação de camadas no PDF exportado e ofereça compatibilidade com PDF 1.6. Além do suporte para camadas, o PDF 1.6 também permite a compactação JPEG2000 como opção para imagens coloridas e em tons de cinza.

Se anteriormente você usava PDF/X-4:2008 para certificar arquivos enviados a impressoras, não esperamos alguma mudança no seu fluxo de trabalho.

Nota: *A predefinição padrão de Adobe PDF [PDF/X-4:2008] foi mantida, mas atualizada para ser usada a especificação PDF/X-4:2010. Dessa forma, seus fluxos de trabalho existentes não são interrompidos.*

Novidades (CS5)

Design e layout

Vários tamanhos de página
É possível definir diferentes tamanhos de página para as páginas de um único documento. Esse recurso é especialmente útil quando você deseja gerenciar designs relacionados em um arquivo. Por exemplo, é possível incluir páginas de cartão de visita, cartão postal, papel timbrado e envelope no mesmo documento.

Para criar vários tamanhos de página, use a ferramenta 'Página' para selecionar uma página e depois altere as configurações no painel de controle. Consulte “Usar vários tamanhos de página” na página 69.

Novo painel 'Camadas'
O novo painel 'Camadas' do InDesign agora se parece mais com o painel 'Camadas' do Illustrator. Cada camada tem um triângulo de exposição que pode ser expandido para revelar os objetos e sua ordem de empilhamento nessa camada para a página espelhada ativa.

Por padrão, novos itens de página recebem nomes genéricos, como <retângulo> e <caminho>. É possível fornecer um nome personalizado a qualquer item de página clicando com uma pausa no nome do item no painel 'Camadas'.

É possível alterar a ordem de empilhamento dos objetos arrastando itens na lista. O painel 'Camadas' também permite que você mostre ou oculte e bloqueie ou desbloqueie itens de página individuais.

Consulte “Camadas” na página 79.

Tamanhos de página personalizados
Em vez de editar um arquivo de texto para criar tamanhos de página personalizados, agora você pode usar a caixa de diálogo 'Personalizar tamanho da página' para disponibilizar tamanhos de página personalizados ao criar documentos. Consulte “Criar tamanhos de página personalizados” na página 44.

Transformações simplificadas
O InDesign inclui vários novos recursos de seleção e transformação que simplificam a manipulação de objetos.

Apropriador de conteúdo O apropriador de conteúdo aparece como um círculo quando você focaliza uma imagem usando a ferramenta 'Seleção'. Use o apropriador de conteúdo para selecionar e mover o conteúdo de um quadro com a ferramenta 'Seleção' ainda selecionada. Esse comportamento substitui com eficácia o comportamento da ferramenta

'Posição', que foi removida do InDesign CS5. Se você girar o conteúdo com o quadro, uma linha horizontal aparecerá no centro do apropriador de conteúdo. Essa linha espelha o ângulo de rotação do conteúdo.

O apropriador de conteúdo desenha sobre cada quadro que faz parte de um grupo. Use a ferramenta 'Seleção' para reposicionar o conteúdo dentro de um quadro que faz parte do grupo.

Se não quiser exibir o apropriador de conteúdo ao focalizar uma imagem, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Ocultar Apropriador de conteúdo'.

Consulte "Selecionar objetos" na página 430.

Comportamento de clique duplo Clicar duas vezes em gráficos com a ferramenta 'Seleção' não alterna mais para a ferramenta 'Seleção direta'. Agora, clicar duas vezes em um quadro de gráficos seleciona o conteúdo desse quadro. Se o conteúdo estiver selecionado, clicar nele duas vezes selecionará seu quadro. (Quando o conteúdo está selecionado, você também pode clicar na borda do quadro que o contém para selecionar esse quadro.)

Em um grupo, clicar duas vezes em um item desse grupo seleciona o item clicado. Para selecionar o grupo novamente, clique duas vezes na borda desse grupo ou no item selecionado. Em todos os casos, a ferramenta 'Seleção' permanece ativa. Essa abordagem oferece uma maneira rápida e consistente de selecionar grupos e quadros de gráficos.

Realce de bordas de quadro Agora, o InDesign desenha temporariamente as bordas de quadros à medida que você utiliza a ferramenta 'Seleção' para focalizar itens em uma página. Esse método facilita a localização do item desejado antes que ele seja selecionado. A cor da borda do quadro desenhada corresponde à cor da camada na qual o objeto se encontra. Grupos são desenhados com uma linha tracejada. Esse feedback é especialmente útil ao se trabalhar no 'Modo de visualização' ou com a opção 'Ocultar bordas do quadro' selecionada.

Realce de pontos e caminhos Quando você passa o mouse sobre um item de página com a ferramenta 'Seleção direta', o InDesign exibe o caminho e os pontos do caminho. Esse feedback facilita a exibição do ponto do caminho que você deseja manipular. Não é mais necessário selecionar o objeto com a ferramenta 'Seleção direta' e depois selecionar o ponto do caminho. Basta arrastar o ponto desejado.

Girar Como no Illustrator, não é necessário alternar para a ferramenta 'Rotação' para girar um item de página selecionado. Com a ferramenta 'Seleção', basta posicionar o ponteiro fora de uma alça de canto e arrastar para girar o item. Quando você parar de arrastar, a ferramenta 'Seleção' continuará ativa. Consulte "Girar um objeto utilizando a ferramenta Seleção" na página 443.

Transformar vários itens selecionados Não é mais necessário agrupar vários itens para poder redimensioná-los, dimensioná-los ou girá-los com a ferramenta 'Seleção'. Basta selecionar os itens que deseja transformar, e você verá uma caixa delimitadora de transformação ao redor deles. Arrastar uma alça redimensiona os elementos selecionados, enquanto manter a tecla Shift pressionada os redimensiona proporcionalmente. Para dimensioná-los, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS). Para dimensioná-los proporcionalmente, mantenha pressionadas as teclas Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS). Se a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) for incluída, as transformações serão feitas a partir do centro dos objetos selecionados. Consulte "Transformar objetos" na página 440.

Desenho da tela ativa No InDesign CS5, é possível ver o desenho do conteúdo conforme ele é arrastado. Nas versões anteriores do InDesign, você precisa pausar antes de arrastar para ver o desenho do conteúdo. É possível alterar a configuração 'Desenho da tela ativa' nas preferências de 'Interface' para usar o comportamento anterior. Consulte "Alterar as preferências de interface" na página 23.

Favorecer o objeto selecionado Se você selecionar um de vários itens de página sobrepostos e começar a arrastar, o objeto selecionado permanecerá selecionado. Para selecionar um item diferente, basta clicar em uma página desse item que não esteja sobreposta ao item atualmente selecionado ou que não esteja fazendo interseção com ele.

Distribuição ativa Ao transformar vários objetos selecionados, o InDesign CS5 permite redimensionar proporcionalmente o espaço entre os itens selecionados em vez de redimensionar os itens propriamente ditos. Consulte “Distribuir objetos usando a Distribuição ativa” na página 457.

Reordenação das ferramentas de transformação As ferramentas 'Rotação', 'Escala' e 'Distorção' são exibidas sob a ferramenta 'Transformação livre' no painel 'Ferramentas'. Você pode girar, redimensionar e dimensionar objetos sem precisar alternar da ferramenta 'Seleção'.

Ferramenta 'Espaço'

A ferramenta 'Espaço' fornece uma maneira rápida de ajustar o tamanho de um espaço entre dois ou mais itens. Ela permite o ajuste do layout com uma única etapa, manipulando diretamente o espaço em branco. Consulte “Alinhar objetos utilizando a ferramenta Espaço” na página 456.

Parágrafos que transpõem ou dividem colunas

No InDesign CS5, é possível fazer com que um parágrafo transponha várias colunas sem criar quadros de texto separados. Também é possível dividir um parágrafo em várias colunas no mesmo quadro de texto. Consulte “Criar parágrafos que transponham ou dividam colunas” na página 282.

Manter de acordo com anterior

Agora a caixa de diálogo Manter opções conta com a opção Manter de acordo com anterior, que mantém a primeira linha do parágrafo atual de acordo com a última linha do parágrafo anterior. Consulte “Controlar quebras de parágrafo usando opções de separação” na página 279.

Colunas equilibradas

A configuração 'Equilibrar colunas' na caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto' permite equilibrar o texto automaticamente entre colunas em um quadro de texto de várias colunas. Consulte “Adicionar colunas a um quadro de texto” na página 137.

Justificação vertical em quadros não retangulares

Nas versões anteriores do InDesign, aplicar um quadro de texto não retangular faz com que as configurações de justificação vertical sejam ignoradas. No InDesign CS5, é possível aplicar a justificação vertical e efeitos de canto, além de outros quadros de forma irregular. Consulte “Alinhar ou justificar texto verticalmente em um quadro de texto” na página 283.

Efeitos de cantos ativos

Clique no quadrado amarelo próximo ao canto superior direito de um quadro selecionado para aplicar efeitos de canto a quadros retangulares. Além disso, você pode aplicar um efeito e um raio de canto diferentes a cada canto. Consulte “Usar Cantos ativos” na página 386.

Amostras no painel de controle

É possível aplicar amostras a objetos diretamente no painel de controle. Selecione um objeto e escolha a amostra no menu 'Preenchimento' ou 'Traçado' no painel de controle. Também é possível arrastar a amostra de cor atual exibida no painel de controle e aplicá-la a outros objetos. Consulte “Aplicar cor” na página 497.

Aprimoramentos de inserção na grade

Quando for inserir vários arquivos, basta começar a arrastar e depois usar as teclas de seta para alterar o número de colunas e linhas das imagens inseridas. Enquanto arrasta, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e pressione as teclas de seta para alterar o espaço da medianiz. Consulte “Inserir vários gráficos” na página 408 e “Criar folhas de contato” na página 414.

Ajuste automático

Selecione a opção 'Ajuste automático' para que a imagem seja redimensionada automaticamente sempre que você redimensionar o quadro. Consulte “Como usar o 'Ajuste automático'” na página 462.

Como desenhar vários quadros em uma grade

Ao usar ferramentas de criação de quadros, como a ferramenta 'Retângulo' ou 'Texto', você pode pressionar as teclas de seta para criar quadros com espaçamento idêntico. Consulte “Desenhar vários objetos como grade” na página 364.

Duplicação de objetos em uma grade

Você pode criar uma grade de objetos enquanto arrasta uma cópia de um objeto selecionado. Consulte “Duplicar objetos em uma grade” na página 459.

Legendas ativas de metadados

No InDesign CS5, você pode gerar legendas com base em metadados de imagens usando vários métodos.

- É possível gerar legendas durante a inserção de imagens marcando a caixa de seleção 'Criar legendas estáticas' na caixa de diálogo 'Inserir'.
- É possível gerar legendas a partir de imagens inseridas. Em primeiro lugar, use a caixa de diálogo 'Configuração de legenda' para identificar quais metadados estão incluídos na imagem. Em seguida, escolha uma opção no menu 'Objeto' > 'Legendas' para gerar uma legenda ativa ou estática.
- É possível adicionar uma variável de texto a um quadro de texto que exibe os metadados da imagem em contato ou agrupada com esse quadro de texto.

Consulte “Legendas” na página 252.

Mini Bridge

O Mini Bridge é um subconjunto do Adobe Bridge que está disponível como painel dentro do InDesign. Com ele, você pode navegar pelo seu sistema de arquivos e visualizar arquivos como miniaturas visuais sem precisar sair do InDesign. É possível arrastar e soltar arquivos do Mini Bridge para o InDesign como alternativa à inserção de arquivos em um documento. Isso faz com que as imagens arrastadas até o cursor de inserção sejam carregadas, como se elas estivessem sendo arrastadas do Bridge. Você também pode arrastar itens selecionados até o Mini Bridge para criar snippets.

Para assistir a um vídeo sobre como usar o Mini Bridge com o InDesign, consulte www.adobe.com/go/lrvid5051_br_en.

Melhor integração com o Adobe Bridge

O InDesign CS5 e o Adobe Bridge CS5 estão mais integrados de duas formas.

Miniaturas de página Uma nova opção de preferência de 'Manuseio de arquivos' permite gerar miniaturas de página para mais do que a primeira página de arquivos do InDesign. O número padrão de páginas para as quais gerar miniaturas está definido como 2, mas você pode alterá-lo para 1, 2, 5, 10 ou 'Tudo'. Agora, você pode ver visualizações das páginas em um arquivo INDD no painel 'Visualização' do Bridge. A escolha de mais páginas de miniaturas pode fazer com que o seu documento do InDesign demore mais tempo para ser salvo. Consulte “Incluir visualizações em documentos salvos” na página 110.

Exibir vínculos em um arquivo do InDesign usando o Bridge Agora, você pode exibir os vínculos dentro de um documento do InDesign enquanto estiver no Adobe Bridge, sem precisar abrir esse documento no InDesign. Por exemplo, suponha que você tenha esquecido a localização de uma imagem, mas se lembre de tê-la inserido em um documento do InDesign. No Adobe Bridge, navegue até o arquivo do InDesign e exiba miniaturas de todos os arquivos inseridos que estão contidos no arquivo do InDesign selecionado.

Consulte “Uso do Adobe Bridge com o InDesign” na página 106.

Design de mídia cruzada

Documentos e apresentações interativos

Importação de arquivos FLV e MP3 É possível importar arquivos de vídeo no formato Flash Video (.FLV e .F4V), arquivos codificados em H.264 (como MP4) e arquivos SWF. É possível importar arquivos de áudio no formato MP3. Ainda há suporte para tipos de arquivos de mídia antigos, como QuickTime (.MOV), .AVI e .WMV. Porém, use os formatos FLV, F4V, MP4 e MP3 para tirar proveito total do amplo suporte de mídia oferecido nas versões mais recentes do Acrobat, do Adobe Reader e do Adobe Flash Player.

Use o Adobe Media Encoder para converter tipos de arquivos de mídia mais antigos em .FLV. Consulte “Revincular arquivos de mídia legados” na página 589.

Painel 'Mídia' O painel 'Mídia' permite visualizar arquivos SWF, FLV, F4V, MP4 e MP3 diretamente no InDesign. Para arquivos FLV, F4V e MP4, é possível escolher qualquer quadro no vídeo como imagem de pôster para espaço reservado. Você pode escolher os controles de reprodução de vídeo que deseja disponibilizar para o espectador do seu documento interativo. O painel 'Mídia' permite criar pontos de navegação, que são marcadores de código de tempo que você pode direcionar com ações de botão. Consulte “Adicionar arquivos de som e de filme a documentos” na página 585.

Predefinições de movimento O painel 'Animação' permite atribuir uma predefinição de movimento a qualquer item de página como forma de criar uma animação rapidamente. Essas predefinições de movimento são idênticas às disponíveis no Adobe Flash CS5 Professional. Além disso, o InDesign pode importar qualquer predefinição de movimento personalizada criada no Flash, possibilitando a colaboração dos usuários desses dois aplicativos para criar efeitos de animação. Consulte “Animar um documento com predefinições de movimento” na página 590.

Painel 'Animação' Use o painel 'Animação' para criar ou editar efeitos de animação. É possível editar atributos de animação com suporte, como 'Posição', 'Escala', 'Rotação' ou 'Opacidade'. Salve qualquer animação personalizada criada no InDesign como uma predefinição de movimento personalizada que pode ser compartilhada com outros usuários.

Use o painel 'Animação' para especificar quando um objeto animado é reproduzido; por exemplo, ao clicar ou carregar a página. Consulte “Animação” na página 589.

Painel 'Tempo' Use o painel 'Tempo' para alterar a ordem na qual os objetos animados são reproduzidos. Consulte “Usar o painel 'Tempo' para alterar a ordem da animação” na página 593.

Painel 'Estados do objeto' Use o painel 'Estados do objeto' para criar várias versões de um objeto. Por exemplo, você pode criar um único objeto de página com 20 estados diferentes, cada um deles contendo uma foto diferente. Qualquer usuário que abrir o arquivo PDF ou SWF poderá clicar nos botões 'Avançar' e 'Voltar' para navegar pela galeria de fotos. Consulte “Criar uma apresentação de slides de multiestado” na página 602.

Painel 'Visualização' No InDesign, é possível visualizar a interatividade e a animação da seleção atual, da página espelhada atual ou do documento inteiro usando o painel 'Visualização'. Também é possível testar elementos interativos em um navegador da Web. Consulte “Visualizar documentos interativos” na página 569.

Pixels como unidade de medida Agora, você pode especificar Pixels como unidade de medida em 'Preferências' > 'Unidades e incrementos'. É possível substituir a unidade de medida atual adicionando “px” aos seus valores nos campos de edição do painel de controle, de caixas de diálogo e de outros painéis. Quando pixels são usados, objetos e coordenadas X/Y são ajustados com valores de pixels inteiros, e as espessuras de linha listadas no painel 'Traçado' também mudam para pixels. Consulte “Alterar unidades de medida e réguas” na página 47.

Converter URLs em hiperlinks Use o comando 'Converter URLs em hiperlinks' para pesquisar a seleção, a matéria ou o documento atual em busca de strings de URL e converter essas strings em hiperlinks. Também é possível atribuir um estilo de caractere aos URLs localizados. Consulte "Converter URLs em hiperlinks" na página 577.

Exportação aprimorada para o Flash Player
A exportação de arquivos SWF agora pode incluir animação, vídeo, áudio e sobreposições remotas. Além disso, várias novas opções permitem que você controle a saída dos arquivos SWF. Consulte "Crie arquivos SWF (Flash) interativos para a Web" na página 560.

Exportação aprimorada para o Flash Professional
O InDesign CS5 exporta para o formato FLA, em vez do formato XFL, para edição do arquivo no Flash Professional. As opções de exportação para FLA são compatíveis com conteúdo de mídia avançada e oferecem mais alternativas para lidar com texto. Consulte "Criar arquivos FLA para a Web" na página 563.

Exportação aprimorada para PDF interativo
O InDesign CS5 inclui comandos separados para exportar arquivos PDF interativos e de impressão.

O InDesign CS5 exporta todo o conteúdo de mídia avançada para a camada de anotação de mídia avançada ao exportar para o formato PDF interativo, resultando em uma reprodução mais confiável no Adobe Reader. Para obter os melhores resultados, os arquivos de vídeo devem estar no formato FLV ou F4V e os arquivos de áudio, no formato MP3.

Algumas novas opções estão disponíveis na ocasião de exportar para o formato PDF interativo, incluindo opções de exibição inicial, configurações de apresentação e transições de página. Consulte "Criar documentos interativos para PDF" na página 567.

Exportação aprimorada para XHTML
A exportação para XHTML é uma forma de extrair conteúdo de um documento do InDesign e fornecê-lo a um desenvolvedor da Web, que pode adaptá-lo usando um aplicativo Web como o Dreamweaver. Os aprimoramentos do InDesign CS5 incluem a capacidade de corresponder os atributos de formatação de texto do InDesign, preservar a formatação local e controlar a ordem do conteúdo. Agora, as tabelas do InDesign recebem IDs exclusivos, permitindo que elas sejam referenciadas como conjuntos de dados Spry no Dreamweaver. Consulte "Exportação do conteúdo para o Dreamweaver (CS5)" na página 121.

Exportação aprimorada para JPEG
A caixa de diálogo 'Exportar JPEG' inclui várias novas opções, incluindo a capacidade de especificar o espaço de cores, usar configurações de sangria de documento e simular a superimposição. Consulte "Exportar para o formato JPEG" na página 119.

Colaboração

Recursos integrados de comentário e revisão
O CS Review é um serviço on-line que fornece uma maneira simples de compartilhar designs na Web para que outros usuários possam dar seus feedbacks. Use o painel 'CS Review' no InDesign para carregar instantâneos do documento atual em uma área de trabalho do site Acrobat.com, onde outros usuários podem adicionar comentários. Consulte "Revisão de documentos do InDesign" na página 108.

Monitorar alterações de texto

Quando o recurso 'Monitorar alterações' está ativado, as alterações feitas em um texto são monitoradas para cada usuário. É possível exibir essas alterações no 'Editor de matérias' (mas não na exibição 'Layout'). As alterações de texto com suporte incluem exclusão, movimentação e inserção de texto. Use o painel 'Monitorar alterações' para aceitar e rejeitar alterações no documento. Consulte "Monitoramento e revisão de alterações" na página 203.

Fontes instaladas do documento

As fontes em uma pasta 'Fontes do documento' que estiverem no mesmo local que um documento do InDesign ficarão disponíveis quando esse documento for aberto. As fontes instaladas por um documento não ficam disponíveis para outros documentos. O comando 'Pacote' pode gerar uma pasta 'Fontes do documento' quando você deseja compartilhar seu documento ou movê-lo para um computador diferente. Consulte "Fontes instaladas do documento" na página 263.

Integração com o Buzzword

O Buzzword é um editor de texto baseado na Web com o qual os usuários podem criar e armazenar arquivos de texto em um servidor Web. No InDesign CS5, é possível importar e exportar texto de documentos do Buzzword. Consulte "Importar documentos de Palavra-chave" na página 148 e "Exportar conteúdo para Palavra-chave" na página 133.

Modo de apresentação

O InDesign CS5 tem um novo modo de tela que se chama 'Modo de apresentação'. Nesse modo, o menu do aplicativo e todos os painéis ficam ocultos. Pressionamentos de teclas e cliques permitem que você avance ou retorne uma página espelhada por vez no documento. Consulte "Usar o modo de apresentação" na página 570.

Rótulos de cores para miniaturas de página

Agora, você pode atribuir rótulos de cor às miniaturas de página no painel 'Páginas'. Consulte "Criar rótulos de cor para miniaturas de página" na página 63.

Funcionalidade e produtividade

Tarefas em segundo plano

Ao salvar documentos grandes ou exportá-los para arquivos PDF ou IDML, você pode continuar a trabalhar no seu documento. Você também pode enfileirar várias exportações de PDF em segundo plano. Use o painel 'Tarefas em segundo plano' ('Janela' > 'Utilitários' > 'Tarefas em segundo plano') para exibir o progresso dos processos de exportação. Consulte "Painel 'Tarefas em segundo plano'" na página 542.

Atalho dinâmico para ferramentas

É possível alternar temporariamente da ferramenta atual para qualquer outra ferramenta mantendo pressionada a tecla de letra apropriada. Enquanto você pressionar a tecla, a ferramenta atual mudará para a nova ferramenta e, ao soltá-la, você retornará para a ferramenta anterior. Por exemplo, pressione a tecla U para usar a ferramenta 'Espaço' e depois solte essa tecla para retornar à ferramenta 'Seleção'. Consulte "Selecionar ferramentas temporariamente" na página 29.

Painel 'Ferramenta Dicas'

O painel 'Ferramenta Dicas' ('Janela' > 'Utilitários' > 'Ferramenta Dicas') lista todos os comportamentos ocultos de teclas modificadoras disponíveis para a ferramenta atualmente selecionada. Consulte "Visualizar dicas de ferramentas" na página 29.

Ajuda da comunidade

A Adobe Community Help oferece acesso à documentação completa de produtos Adobe e ao conteúdo de aprendizagem criado pela comunidade e outros conteúdos de aprendizagem em Adobe.com. A Community Help da Adobe inclui um visualizador baseado no AIR que exibe a Ajuda on-line mais recente ou que assume como padrão uma versão local da Ajuda quando uma conexão com a Web não está disponível.

Ela também inclui comentários moderados por especialistas no assunto e classificações dos usuários sobre a documentação, os artigos do banco de dados de suporte, os tutoriais e outros conteúdos da Adobe.

Especificar o número de página inicial

Ao criar um documento no InDesign CS5, você pode fazer com que a primeira página comece em um número de página especificado. Se for especificado um número par com a opção de páginas opostas ativadas, o documento começará com duas páginas espelhadas. Você também pode alterar o número da página inicial na caixa de diálogo 'Configurar documento' depois de criar um documento. Consulte “Criar novos documentos” na página 42.

Editar original para vários itens selecionados

É possível escolher o comando 'Editar original' para abrir várias imagens em seus respectivos aplicativos de edição. Consulte “Edição da arte original” na página 422.

Novas opções para o bloqueio de objetos

Para bloquear e desbloquear objetos, agora você pode escolher 'Objeto' > 'Bloquear' ou 'Objeto' > 'Desbloquear tudo nas páginas espelhadas'. Clicar no ícone de bloqueio também desbloqueia um objeto.

A nova opção Impedir seleção de objetos bloqueados nas preferências gerais permite determinar se é possível ou não selecionar objetos bloqueados.

Revincular extensões de arquivo

Revincule arquivos com base na extensão. Por exemplo, você pode substituir um conjunto de arquivos JPEG por arquivos TIFF. Consulte “Revinculação de arquivos com diferentes extensões” na página 421.

Ocultar objetos

Agora, você pode escolher 'Objeto' > 'Ocultar' para ocultar objetos na página. Objetos ocultos não são impressos ou exportados e não podem ser selecionados. Escolha 'Objeto' > 'Mostrar tudo nas páginas espelhadas' para exibir todos os objetos ocultos.

Caixas de seleção 'Visualização' persistentes

Agora, o InDesign memoriza se a caixa de seleção 'Visualização' está marcada em uma caixa de diálogo depois que você encerra e reinicia o aplicativo.

Cursor de inserção ao arrastar a partir do Adobe Bridge

Em versões anteriores, arrastar uma imagem do Adobe Bridge ou da área de trabalho faz com que ela seja inserida na página, criando um quadro com o mesmo tamanho. No InDesign CS5, essa ação carrega o cursor de inserção, permitindo que você arraste um quadro proporcionalmente dimensionado para a sua imagem.

Abrir arquivos de livro no Explorer ou no Finder

No menu do painel 'Livros', é exibido um comando que permite exibir um documento em uma janela do Explorer ou do Finder.

Aprimoramentos diversos

Arredondar valores CMYK para números inteiros O painel 'Cores' arredonda os valores dos controles deslizantes CMYK para o valor inteiro mais próximo.

Excluir todas as guias Um novo comando 'Excluir todos os guias espelhados' aparece em 'Exibir' > menu 'Grades e guias'.

Zoom a partir de caixas de diálogo Agora, é possível usar os atalhos do teclado para aumentar e diminuir o zoom no seu documento quando uma caixa de diálogo modal está aberta. Pressione Ctrl+- ou Ctrl+= (Windows), ou Command+- ou Command +=.

Nova fonte padrão A fonte padrão mudou de Times (Mac) e Times New Roman (Windows) para a versão OpenType entre plataformas da fonte Minion Pro Regular.

Contrair vários vínculos na mesma origem No InDesign , os vínculos para imagens inseridas várias vezes em um documento estão contraídos em uma única linha no painel 'Vínculos'. Agora, é possível desativar esse comportamento de agrupamento com uma nova opção na caixa de diálogo 'Opções de painel'.

Memorizar o local da janela do 'Editor de matérias' Quando você fecha e reabre uma janela do 'Editor de matérias', o InDesign reabre essa janela na tela com as configurações anteriores de largura, altura e localização.

Marcas de dobra Se você selecionar 'Marcas de corte' ao imprimir páginas espelhadas, marcas de dobra serão impressas como linhas sólidas.

Comandos de menu alterados ou movidos Os seguintes comandos de menu possuem novos nomes ou novas localizações.

Escolha 'Janela' > 'Área de trabalho' > '[O que há de novo no CS5]' para realçar os comandos de menu de recursos novos e aprimorados.

Comando do InDesign CS4	Nova localização no InDesign CS5
'Arquivo' > 'Exportar para edições digitais'	'Arquivo' > 'Exportar para' > 'EPUB'
'Arquivo' > 'Exportar para Dreamweaver'	'Arquivo' > 'Exportar para' > 'Dreamweaver'
'Objeto' > 'Bloquear posição'	'Objeto' > 'Bloquear'
'Objeto' > 'Desbloquear posição'	Objeto > Desbloquear tudo nas páginas espelhadas
'Objeto' > 'Interativo' > 'Opções de filme' / 'Opções de som'	Painel 'Mídia'
'Objeto' > 'Caminhos' > 'Converter ponto' > 'Fim da linha' / 'Canto' / 'Suavizar' / 'Suavizar simetricamente'	'Objeto' > 'Converter ponto' > 'Simples' / 'Canto' / 'Suavizar' / 'Simétrico'
'Exibir' > 'Mostrar/Ocultar hiperlinks', 'Exibir/Ocultar encadeamentos do texto', 'Exibir/Ocultar bordas do quadro', 'Mostrar/Ocultar quadros atribuídos' e 'Exibir/Ocultar notas'	'Exibir' > 'Extras' > 'Mostrar/Ocultar hiperlinks', 'Exibir/Ocultar encadeamentos do texto', 'Exibir/Ocultar bordas do quadro', 'Mostrar/Ocultar quadros atribuídos' e 'Exibir/Ocultar notas'
'Janela' > 'Atribuições'	'Janela' > 'Editorial' > 'Atribuições'
'Janela' > 'Atributos'	'Janela' > 'Saída' > 'Atributos'
'Janela' > 'Automação' > 'Mesclagem de dados' / 'Rótulo de script' / 'Scripts'	'Janela' > 'Utilitários' > 'Mesclagem de dados' / 'Rótulo de script' / 'Scripts'
'Janela' > 'Cor'	'Janela' > 'Cor' > 'Cor'
'Janela' > 'Gradiente'	'Janela' > 'Cor' > 'Gradiente'
'Janela' > 'Estilos de objeto'	'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de objeto'
'Janela' > 'Amostras'	'Janela' > 'Cor' > 'Amostras'

Comando do InDesign CS4	**Nova localização no InDesign CS5**
'Janela' > 'Marcas de formatação'	'Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação'
'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Notas'	'Janela' > 'Editorial' > 'Notas'
'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Estilos de célula' / 'Estilos de caractere' / 'Estilos de parágrafo' > 'Estilos de tabela'	'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de célula' / 'Estilos de caractere' / 'Estilos de parágrafo' > 'Estilos de tabela'
'Ajuda/InDesign' > 'Configurar plug-ins'	'Ajuda/InDesign' > 'Gerenciar extensões'

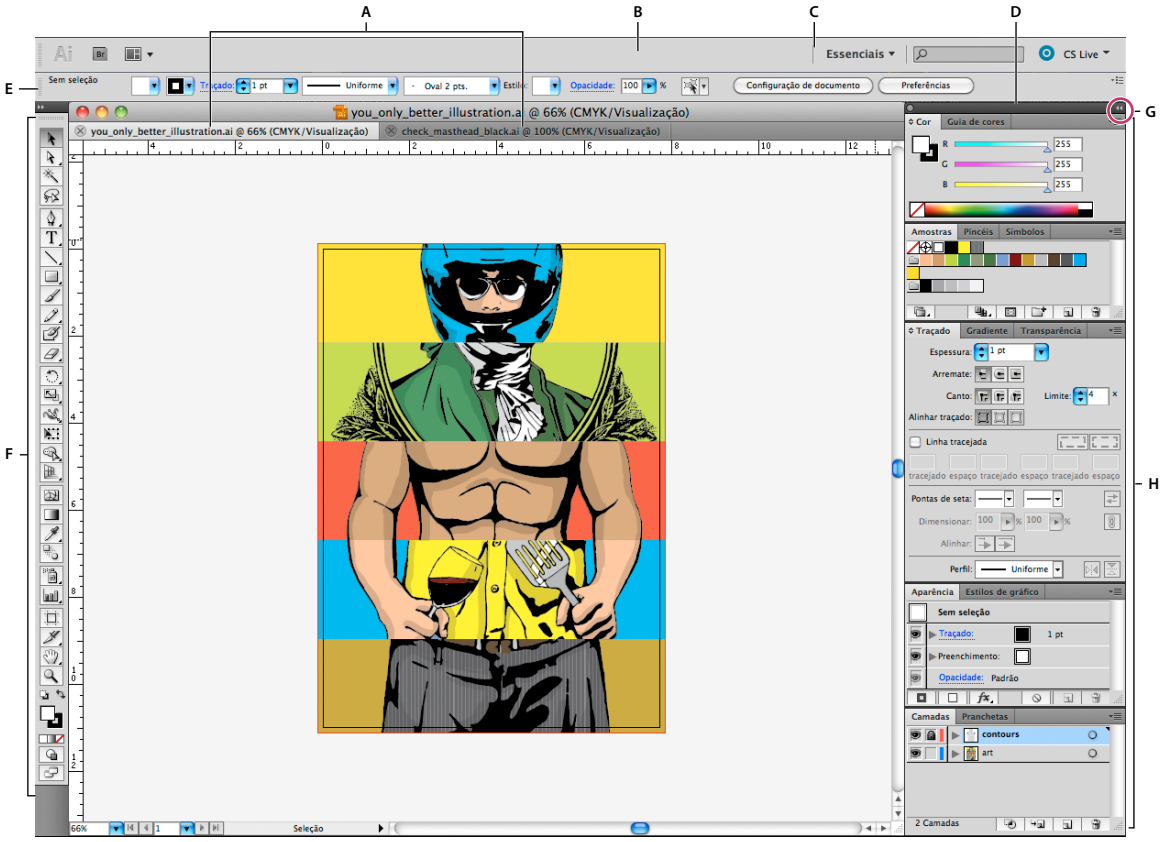
Capítulo 2: Área de trabalho

Noções básicas sobre a área de trabalho

Visão geral da área de trabalho

Crie e manipule documentos e arquivos usando vários elementos, como painéis, barras e janelas. Qualquer organização desses elementos é denominada *área de trabalho*. As áreas de trabalho dos diferentes aplicativos no Adobe® Creative Suite® 5 compartilham a mesma aparência para que você possa alternar entre aplicativos facilmente. Para adaptar cada aplicativo ao seu modo de trabalho, selecione uma das vários espaços de trabalho predefinidos ou crie seu próprio.

Embora o layout do espaço de trabalho padrão varie em produtos diferentes, você manipula os elementos da mesma maneira em todas.



Espaço de trabalho padrão do Illustrator
A. *Janelas de Documento tabuladas* ***B.*** *Barra de aplicativos* ***C.*** *Alternador da área de trabalho* ***D.*** *Barra de título do painel* ***E.*** *Painel de controle* ***F.*** *Painel Ferramentas* ***G.*** *Botão Recolher em Ícones* ***H.*** *Quatro grupos de painel no encaixe vertical*

- A *Barra de aplicativos* na parte superior contém um alternador de espaços de trabalho, menus (somente Windows) e outros controles de aplicativo. Em alguns produtos que usam o Mac, é possível usar o menu Janela para exibir ou ocultar a barra de aplicativos.

- O *painel Ferramentas* contém ferramentas para a criação e a edição de imagens, arte-final, elementos de página e assim por diante. As ferramentas relacionadas são agrupadas.
- O *Painel de controle* exibe as opções para a ferramenta atualmente selecionada. No Illustrator, o Painel de controle exibe as opções para o objeto atualmente selecionado. (No Adobe Photoshop® o painel de controle também é conhecido como a barra de opções. No Adobe Flash, Adobe Dreamweaver e no Adobe Fireworks isso é chamado Inspetor de Propriedades, e inclui as propriedades do elemento atualmente selecionado.
- A *janela Documento* exibe o arquivo em que você está trabalhando. Janelas de documento podem ser tabuladas e, em certos casos, agrupadas e encaixadas.
- Os *Painéis* ajudam a monitorar e modificar seu trabalho. Os exemplos incluem a Linha de tempo no Flash, o painel Pincel no illustrator, o painel Camadas no Adobe Photoshop® e o painel Estilos CSS no Dreamweaver. Os painéis podem ser agrupados, empilhados ou encaixados.
- O *Quadro do aplicativo* agrupa todos os elementos do espaço de trabalho em uma única janela integrada que permite a você tratar o aplicativo como uma unidade única. Quando você move ou redimensiona o Quadro do aplicativo ou qualquer um de seus elementos, todos os elementos dentro dele respondem uns aos outros de modo que nenhum se sobrepõe. Os painéis não desaparecem quando você alterna os aplicativos ou quando clica acidentalmente fora do aplicativo. Se trabalhar com dois ou mais aplicativos, você poderá posicionar cada aplicativo lado a lado na tela ou em vários monitores.

  Se estiver utilizando um Mac e preferir a interface de usuário tradicional de forma livre, você poderá desativar o Quadro do aplicativo. Por exemplo, no Adobe Illustrator®, selecione Janela > Quadro do aplicativo para ligá-lo ou desligá-lo. (No Flash, o quadro de aplicativo está ativo permanentemente para Mac, e o Dreamweaver para Max não utiliza um quadro de aplicativo.)

Ocultar ou mostrar todos os painéis

- (Illustrator, Adobe InCopy®, Adobe InDesign®, Photoshop, Fireworks) Para ocultar ou mostrar todos os painéis, incluindo o painel Ferramentas e o Painel de controle, pressione Tab.
- (Illustrator, InCopy, InDesign, Photoshop) Para ocultar ou mostrar todos os paineis, exceto o painel Ferramentas e o painel de Controle, pressione Shift+Tab.

  É possível exibir painéis ocultos temporariamente se a opção Mostrar automaticamente painéis ocultos estiver selecionada nas preferências de interface. Essa guia está sempre ativada no Illustrator. Mova o ponteiro do mouse até a borda da janela do aplicativo (Windows®) ou até a aresta do monitor (Mac OS®) e posicione-o na faixa exibida.
- (Flash, Dreamweaver, Fireworks) Para ocultar ou mostrar todos os painéis, pressione F4.

Exibição das opções do painel

❖ Clique no ícone do menu do painel no canto superior direito do painel.

É possível abrir um menu do painel mesmo quando o painel está minimizado.

No Photoshop, é possível alterar o tamanho da fonte do texto nos painéis e as dicas de ferramentas. Em preferências Interface, escolha um tamanho no menu Tamanho da fonte da UI.

(Illustrator) Ajuste do brilho do painel

❖ Nas preferências de Interface do Usuário, mova o controle deslizante Brilho. Esse controle afeta todos os painéis, incluindo o painel de controle.

Reconfiguração do painel Ferramentas

É possível exibir as ferramentas no painel Ferramentas em uma única coluna, ou lado a lado em duas colunas. (Este recurso não está disponível no painel Ferramentas do Fireworks e do Flash.)

No InDesign e no InCopy, é possível alternar da exibição de coluna única para coluna dupla (ou linha única) configurando uma opção nas Preferências da interface.

❖ Clique na seta dupla na parte superior do painel Ferramentas.

Gerenciamento de janelas e painéis

É possível criar um espaço de trabalho personalizado movendo e manipulando janelas de Documento e painéis. Também é possível salvar espaços de trabalho e alternar entre eles. No Fireworks, renomear áreas de trabalho personalizadas pode levar a um comportamento inesperado.

Nota: *os exemplos a seguir usam o Photoshop para fins demonstrativos. A área de trabalho funciona da mesma forma em todos os produtos.*

Reorganizar, encaixar e flutuar as janelas de documentos

Quando você abre mais que um arquivo, as janelas de Documento são tabuladas.

- Para reorganizar a ordem das janelas de Documento tabuladas, arraste uma guia de janela para o novo local no grupo.
- Para desencaixar (flutuar ou separar a guia) uma janela de documento de um grupo de janelas, arraste a guia da janela para fora do grupo.

  Nota: *No Photoshop você também pode selecionar Janela > Organizar > Flutuar na janela para flutuar uma única janela de documento ou Janela > Organizar > Flutuar tudo nas janelas para flutuar tudo das janelas de documento de uma vez. Consulte as notas técnicas kb405298 para obter mais informações.*

  Nota: *o Dreamweaver não oferece suporte a encaixe e desencaixe de janelas de Documento. Use o botão Minimizar da janela do documento para criar janelas flutuantes (Windows) ou selecione Janela > Lado a Lado Verticalmente para criar janelas de documentos lado a lado. Pesquise "Lado a Lado Verticalmente" no Ajuda do Dreamweaver para obter mais informações sobre este tópico. O fluxo de trabalho para os usuários Macintosh difere ligeiramente.*
- Para encaixar uma janela de Documento em um grupo separado de janelas de Documento, arraste a janela para o grupo.
- Para criar grupos de documentos empilhados ou lado a lado, arraste a janela para uma das zonas de destino nas partes superior, inferior ou laterais de qualquer janela. Você também pode selecionar um layout para o grupo usando o botão Layout na barra de aplicativos.

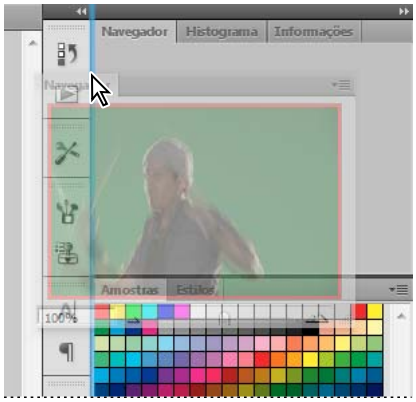
  Nota: *alguns produtos não têm suporte para essa funcionalidade. No entanto, seu produto pode conter os comandos Cascata ou Lado a lado no menu Janela para ajudá-lo na exibição de documentos.*
- Para alternar para outro documento em um grupo tabulado, arraste a seleção sobre a guia do documento por alguns instantes.

  Nota: *alguns produtos não têm suporte para essa funcionalidade.*

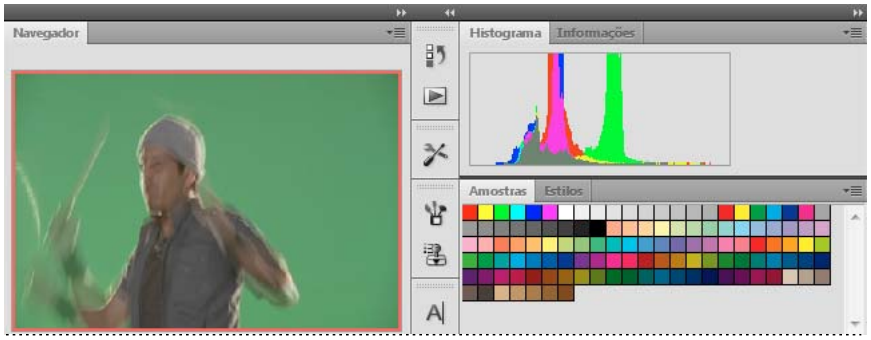
Encaixe e desencaixe de painéis

Um *encaixe* é um conjunto de painéis ou grupos de painéis exibidos juntos, geralmente em uma orientação vertical. Encaixe e desencaixe painéis movendo-os para dentro e para fora de um encaixe.

- Para encaixar um painel, arraste-o pela guia para dentro do encaixe, na parte superior, na parte inferior ou entre outros painéis.
- Para encaixar um grupo de painéis, arraste-o pela barra de título (a barra sólida vazia acima das guias) para dentro do encaixe.
- Para remover um painel ou grupo de painéis, arraste-o para fora do encaixe pela guia ou barra de título. É possível arrastá-lo para dentro de outro encaixe ou deixá-lo flutuando livremente.



Painel de navegação arrastado para um novo encaixe, indicado pelo realce vertical azul



Painel de navegação no encaixe

É possível evitar que os painéis preencham todo o espaço no encaixe. Arraste a borda inferior do encaixe para cima de modo que ele não corresponda mais à borda do espaço de trabalho.

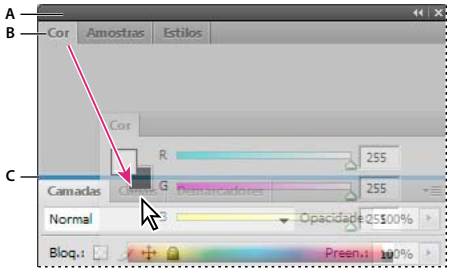
Movimentação de painéis

Ao mover painéis, você visualizará *zonas para soltar* realçadas em azul, que são áreas nas quais é possível mover o painel. Por exemplo, é possível mover um painel para cima ou para baixo em um encaixe arrastando-o para a zona para soltar azul estreita, acima ou abaixo de outro painel. Se for arrastado para uma área que não é uma zona para soltar, o painel flutuará livremente na área de trabalho.

Nota: *A posição do mouse (ao invés da posição do painel), ativa a área de destino. Se não puder visualizar a área de destino, tente arrastar o mouse para o lugar onde ela deveria estar.*

- Para mover um painel, arraste-o pela guia.

- Para mover um grupo de painéis , arraste a barra de título (a área acima das guias).



A zona para soltar azul estreita indica que o painel Cor será encaixado acima do grupo de painéis Camadas.
***A.** Barra de título **B.** Guia **C.** Zona para soltar*

Pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto estiver movendo um painel para não encaixá-lo. Pressione Esc enquanto estiver movendo o painel para cancelar a operação.

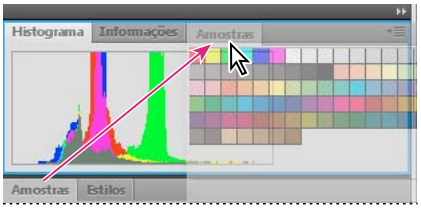
Adição e remoção de painéis

Se todos os painéis forem removidos de um encaixe, ele desaparecerá. É possível criar um encaixe movendo os painéis para a borda direita do espaço de trabalho até uma zona de destino aparecer.

- Para remover um painel, clique com o botão direito e selecione Fechar (Windows) ou, com a tecla Control pressionada, selecione Fechar (Mac), ou desmarque-o do menu de Janela.
- Para adicionar um painel, selecione-o no menu Janela e encaixe-o no local que desejado.

Manipulação de grupos de painéis

- Para mover um painel em um grupo, arraste a guia do painel para a zona para soltar realçada no grupo.

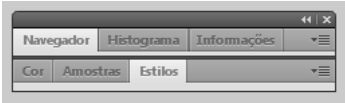


Adição de um painel a um grupo de painéis

- Para reorganizar painéis em um grupo, arraste a guia do painel para um novo local no grupo.
- Para remover um painel de um grupo para que ele flutue livremente, arraste o painel pela guia para fora do grupo.
- Para mover um grupo, arraste a barra de título (a área acima das guias).

Empilhamento de painéis flutuantes

Se for arrastado para um painel fora de seu encaixe mas não em uma zona para soltar, o painel flutuará livremente. O painel flutuante permite posicioná-lo em qualquer lugar no espaço de trabalho. É possível empilhar painéis flutuantes ou grupos de painéis para que eles sejam movidos como uma unidade quando a barra de título superior for arrastada.



Painéis empilhados de livre flutuação

- Para empilhar painéis flutuantes, arraste um painel pela guia para a zona para soltar na parte inferior de outro painel.
- Para alterar a ordem de empilhamento, arraste um painel para cima ou para baixo pela guia.

  Nota: *solte a guia sobre a zona para soltar azul estreita entre os painéis, em vez de sobre a zona para soltar abrangente em uma barra de título.*
- Para remover um painel ou grupo de painéis da pilha para que ele flutue sozinho, arraste-o para fora pela guia ou pela barra de título.

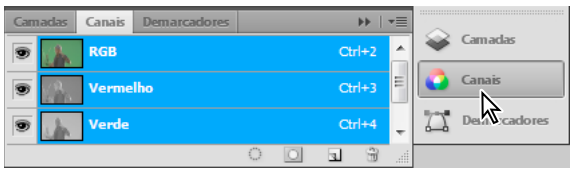
Redimensionamento de painéis

- Para minimizar ou maximizar um painel, grupo de painéis ou pilha de painéis, clique duas vezes na guia. Você também pode clicar duas vezes na área da guia (no espaço vazio próximo às guias).
- Para redimensionar um painel, arraste qualquer lado do painel. Alguns painéis, como o painel Cor no Photoshop, não podem ser redimensionados arrastando-os.

Contrair e expandir ícones do painel

É possível contrair painéis em ícones para reduzir a desordem no espaço de trabalho. Em alguns casos, os painéis são contraídos em ícones no espaço de trabalho padrão.

Painéis recolhidos em ícones



Painéis expandidos de ícones

- Para contrair ou expandir todos os ícones de painéis numa coluna, clique na seta dupla na parte superior do encaixe.

- Para expandir um único ícone do painel, clique nesse ícone.
- Se quiser redimensionar ícones de painéis para que você só veja os ícones (e não os rótulos), ajuste a largura do encaixe até o texto desaparecer. Para exibir um texto de ícone novamente, alargue o encaixe.
- Para contrair um painel estendido de volta ao ícone, clique na guia, no ícone ou na seta dupla na barra de título do painel.

Em alguns produtos, se você selecionar Contrair painéis de ícone automaticamente nas preferências de Interface ou Opções de interface do usuário, um ícone de painel expandido será contraído automaticamente quando você clicar fora dele.

- Para adicionar um painel flutuante ou grupo de painéis em um encaixe de ícones, arraste-o por sua guia ou barra de título. (Os painéis são contraídos automaticamente em ícones ao serem adicionados a um encaixe de ícones.)
- Para mover um ícone de painel (ou grupo de ícones de painéis), arraste o ícone. Você pode arrastar ícones do painel para cima e para baixo no encaixe para outros encaixes (onde aparecem no estilo de painel desse encaixe), ou para fora do encaixe (onde aparecem como ícones flutuantes).

Salvamento e alternância de espaços de trabalho

Salvando o tamanho e a posição atuais dos painéis como uma área de trabalho nomeado, é possível restaurar essa área de trabalho, caso você mova ou feche um painel. Os nomes dos espaços de trabalho salvos aparecem no alternador de espaços de trabalho na Barra de aplicativos.

Salvamento de uma área de trabalho personalizada

1 Com a área de trabalho na configuração que você deseja salvar, siga um destes procedimentos:
   - (Illustrator) Escolha Janela > Área de Trabalho > Salvar Área de Trabalho.
   - (Photoshop, InDesign, InCopy) Escolha Janela > Área de Trabalho > Nova Área de Trabalho.
   - (Dreamweaver) Escolha Janela > Layout da Área de Trabalho > Nova Área de Trabalho.
   - (Flash) Escolha Nova Área de Trabalho no alternador de áreas de trabalho na Barra de aplicativos.
   - (Fireworks) Escolha Salvar atual no alternador de áreas de trabalho na Barra de aplicativos.
2 Digite um nome para a área de trabalho.
3 (Photoshop, InDesign) Em Capturar, selecione uma ou mais opções:

   Localizações do painel Salva as localizações atuais do painel. (somente no InDesign)

   Atalhos de teclado Salva o conjunto atual de atalhos do teclado (somente para Photoshop).

   Menus ou Personalização do menu Salva o conjunto atual de menus.

Exibição ou alternância entre espaços de trabalho

❖ Selecione um espaço de trabalho no alternador de espaços de trabalho na Barra de aplicativos.

No Photoshop, é possível atribuir atalhos de teclado para cada área de trabalho para navegar entre elas rapidamente.

Exclusão de uma área de trabalho personalizada

- Selecione Gerenciar áreas de trabalho no alternador de áreas de trabalho na Barra de aplicativos, selecione a área de trabalho e, em seguida, clique em Excluir. (A opção não está disponível no Fireworks.)
- (Photoshop, InDesign, InCopy) Selecione Excluir área de trabalho no alternador de áreas de trabalho.

- (Illustrator) Escolha Janela > Área de Trabalho > Gerenciar Áreas de Trabalho, selecione a área de trabalho e, em seguida, clique no ícone Excluir.
- (Photoshp, InDesign) Escolha Janela > Área de Trabalho > Excluir Área de Trabalho, selecione a área de trabalho e, em seguida, clique em Excluir.

Restauração do espaço de trabalho padrão

1 Selecione a área de trabalho Padrão ou Fundamentos no alternador de área de trabalho na barra de aplicativos. Para Fireworks, consulte o artigo http://www.adobe/devnet/fireworks/articles/workspace_manager_panel.html.

Nota: *No Dreamweaver, Designer é a área de trabalho padrão.*

2 Para Fireworks (Windows), exclua estas pastas:

Windows Vista \\Usuários\<nome de usuário>\AppData\Roaming\Adobe\Fireworks CS4\

Windows XP \\Documents and Settings\<nome de usuário>\Application Data\Adobe\Fireworks CS4

3 (Photoshop, InDesign, InCopy) Selecione Janela > Espaço de trabalho > Redefinir *[Nome do espaço de trabalho]*.

(Photoshop) Restauração de uma organização de área de trabalho salva

No Photoshop, as áreas de trabalho aparecem automaticamente conforme você as organizou da última vez, mas é possível restaurar a organização de painéis original e salva.

- Para restaurar uma área de trabalho individual, selecione Janela > Área de Trabalho > Redefinir *Nome da área de trabalho*.
- Para restaurar todas as áreas de trabalho instaladas com o Photoshop, clique em Restaurar áreas de trabalho padrão nas preferências da interface.

Para reorganizar a ordem das áreas de trabalho na barra de aplicativos, arraste-as.

Sobre modos de exibição

Para alterar a visibilidade da janela de documentos, use os botões de modo na parte inferior da caixa de ferramentas ou escolha comandos no menu 'Exibir' > 'Modo de tela'. Quando a caixa de ferramentas é exibida em uma única coluna, você pode selecionar modos de exibição clicando no botão de modo atual e selecionando outro modo no menu exibido.

'Modo normal' Exibe a arte em uma janela padrão que mostra todas as grades e guias visíveis, os objetos não imprimíveis e uma área de trabalho em branco.

'Modo de visualização' Exibe a arte como se estivesse impressa, suprimindo todos os elementos não imprimíveis (grades, guias, objetos não imprimíveis) e com a área de trabalho configurada para exibir a cor de fundo definida em 'Preferências'.

'Modo de sangria' Exibe a arte como se estivesse impressa, suprimindo todos os elementos não imprimíveis (grades, guias, objetos não imprimíveis), com a área de trabalho configurada para exibir a cor de fundo definida em 'Preferências' e mostrando todos os elementos imprimíveis na área de sangria do documento (definida em 'Configurar documento').

'Modo de espaçador' Exibe a arte como se estivesse impressa, suprimindo todos os elementos não imprimíveis (grades, guias, objetos não imprimíveis), com a área de trabalho configurada para exibir a cor de fundo definida em 'Preferências' e mostrando todos os elementos imprimíveis na área de espaçador do documento (definida em 'Configurar documento').

Modo de apresentação Exibe a arte como se fosse uma apresentação de slides, sem menus, painéis ou ferramentas exibidos. Consulte "Usar o modo de apresentação" na página 570.

Uso da barra de status

A barra de status (na parte inferior esquerda de uma janela de documento) mostra informações sobre o status de um arquivo e permite mudar para uma página diferente. Clique no menu da barra de status para executar uma das seguintes ações:

- Mostrar o arquivo atual no sistema de arquivos escolhendo 'Revelar no Explorer' (Windows®) ou 'Revelar no Finder' (Mac OS®).
- Mostrar o arquivo atual no Adobe® Bridge®, escolhendo 'Revelar no Bridge'.
- Mostrar o arquivo atual no Adobe Minibridge, escolhendo Revelar no Minibridge.

No Mac OS, você pode fazer com que a porcentagem de zoom seja exibida na barra de status, ocultando a barra de aplicativos (Janela > Barra de aplicativos). No Windows, não é possível ocultar a barra de aplicativos.

Mais tópicos da Ajuda

"Uso do Adobe Bridge com o InDesign" na página 106

"Adobe Version Cue" na página 107

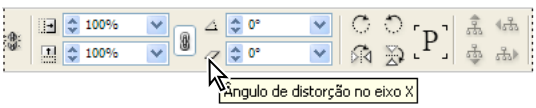
Visão geral do painel de controle

O painel de controle (Janela > Controle) oferece acesso rápido a opções, comandos e outros painéis relacionados ao item ou a objetos selecionados na página atual. Por padrão, o painel de controle fica encaixado na parte superior da janela de documentos. Contudo, pode ser encaixado na parte inferior, convertido em painel flutuante ou ocultado.

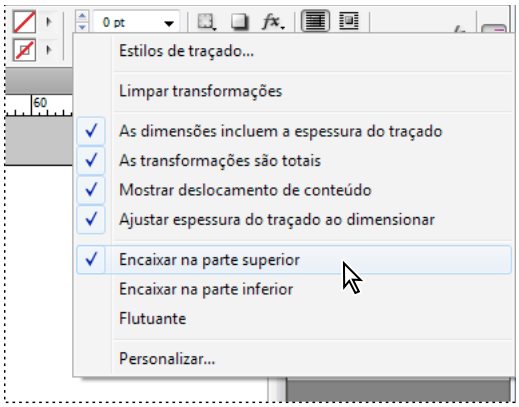
As opções do painel de controle dependem do tipo de objeto selecionado.

- Quando você seleciona um quadro, são exibidas opções para redimensionar, reposicionar, inclinar e girar o quadro ou aplicar um estilo de objeto.
- Quando você seleciona um texto dentro de um quadro, o painel de controle exibe opções de caractere ou de parágrafo. Clique nos ícones de parágrafo e caractere no lado esquerdo do painel de controle para determinar se opções de caractere ou de parágrafo devem ser exibidas. Conforme o tamanho e a resolução do seu monitor, o painel de controle exibe opções adicionais. Por exemplo, se o ícone de caractere for selecionado, todas as opções de caractere serão exibidas, e algumas opções de parágrafo aparecerão à direita do painel de controle. Se você clicar no ícone de parágrafo, todas as opções de parágrafo serão exibidas, e algumas opções de caractere aparecerão à direita.
- Quando uma célula de tabela é selecionada, o painel de controle exibe opções para ajustar as dimensões de linha e coluna, mesclar células, alinhar texto e adicionar traçados.

Como as opções do painel de controle variam, são fornecidas mais informações sobre elas nas *dicas de ferramentas* (descrições pop-up exibidas ao posicionar o ponteiro sobre um ícone ou rótulo de opção).



Painel de controle com dica de ferramenta exibida



Menu do painel de controle

Para abrir as caixas de diálogo associadas aos ícones do painel de controle, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique em um desses ícones. Por exemplo, quando um quadro for selecionado, mantenha pressionada a tecla Alt ou Option e clique no ícone 'Ângulo de rotação' para abrir a caixa de diálogo 'Girar'.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre o uso do painel Controle, consulte www.adobe.com/go/vid0064_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para o painel de controle" na página 748

Vídeo Painel de controle

Exibir o menu do painel

❖ Clique no ícone à direita do painel de controle.

Tornar o painel de controle encaixado ou flutuante

❖ Siga um destes procedimentos:

- Arraste a barra vertical localizada no lado esquerdo do painel de controle, até encaixar a barra de ferramentas na parte superior/inferior da janela do aplicativo (Windows) ou tela (Mac OS).
- Selecione 'Encaixar na parte superior', 'Encaixar na parte inferior' ou 'Flutuante' no menu do painel de controle.

Personalizar o painel Controle

1 Escolha Personalizar no menu do painel Controle, localizado à direita desse painel.

2 Especifique as opções que deseja exibir ou ocultar e clique em OK.

Sobre o painel Navegador

Se estiver familiarizado com versões anteriores do InDesign, talvez você esteja se perguntando por que não encontra o painel Navegador. O painel Navegador não aparece no InDesign CS5. O recurso Zoom avançado substitui com eficiência o painel Navegador. Consulte "Usar zoom avançado" na página 33.

Usar menus contextuais

Ao contrário dos menus que aparecem na parte superior da tela, os menus contextuais exibem comandos relacionados à ferramenta ou seleção ativa. Você pode usar os menus contextuais como uma maneira rápida de escolher os comandos freqüentemente usados.

1 Posicione o ponteiro sobre o documento, objeto ou painel.

2 Clique no botão direito do mouse.

Nota: *(Mac OS) Se o mouse não tiver dois botões, pressione a tecla Control ao clicar com o mouse para exibir um menu contextual.*

Alterar as preferências de interface

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Interface' (Windows) ou 'InDesign > 'Preferências' > 'Interface' (Mac OS).

2 Escolha as configurações a serem especificadas e clique em 'OK'.

Dicas de ferramenta As dicas de ferramenta são exibidas quando você posiciona o ponteiro do mouse sobre itens de interface, como as ferramentas da barra de ferramentas e as opções do painel de controle. Escolha 'Nenhuma' para desativar as dicas de ferramenta.

'Mostrar miniaturas ao inserir' Ao inserir um gráfico, uma miniatura da imagem é exibida no cursor de gráficos carregado. De modo semelhante, uma miniatura das primeiras linhas do texto é exibida no cursor de texto carregado. Desmarque essa opção se não quiser exibir miniaturas ao inserir gráficos ou texto.

'Mostrar valores de transformação' Quando você cria, dimensiona ou gira um objeto, o cursor exibe as coordenadas [x,y], a largura e a altura ou informações sobre rotação.

Ativar gestos multitoques Selecione essa opção para permitir que gestos multitoques com o mouse do Windows e do Mac OS funcionem no InDesign. Por exemplo, quando você usa o Magic Mouse no Mac OS, o gesto de deslocamento rola para cima ou para baixo, ou move para a página simples ou a página espelhada anterior ou seguinte, enquanto o gesto de rotação gira a página espelhada.

Realçar objeto com a ferramenta Seleção Selecione esta opção para realçar as bordas do quadro de objetos quando a ferramenta 'Seleção direita' for passada sobre ele.

'Painel de ferramentas flutuante' Especifique se a barra de ferramentas será exibida como uma única coluna, uma coluna dupla ou uma única linha.

'Contrair automaticamente painéis a ícones' Quando esta opção for selecionada, o painel aberto será fechado automaticamente se você clicar na janela do documento.

Mostrar automaticamente painéis ocultos Quando você ocultar painéis pressionando Tab, se esta opção for selecionada, eles serão revelados temporariamente quando você posicionar o ponteiro do mouse sobre a lateral da janela do documento. Se esta opção não estiver selecionada, pressione Tab novamente para exibir os painéis.

'Abrir documentos como guias' Quando esta opção estiver desmarcada, os documentos criados ou abertos serão exibidos como janelas flutuantes, e não como janelas com marcas de tabulação.

Ativar encaixe de janelas de documentos flutuantes Se essa opção estiver selecionada, você poderá encaixar documentos flutuantes entre si como janelas com guias. Se essa opção estiver desmarcada, as janelas de documentos flutuantes não serão encaixadas com outras janelas de documentos, a menos que você mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) ao arrastar.

Ferramenta 'Mão' Para optar pela conversão de texto e imagens em croqui ao rolar um documento, arraste o controle deslizante da ferramenta 'Mão' até o nível desejado de desempenho versus qualidade.

Desenho da tela ativa Selecione uma opção para determinar se a imagem é redesenhada à medida que um objeto é arrastado. Se a opção 'Imediato' estiver selecionada, a imagem será redesenhada à medida que você arrastar. Se a opção 'Nunca' estiver selecionada, arrastar uma imagem moverá apenas o quadro e, em seguida, a imagem será movida quando você soltar o botão do mouse. Se a opção 'Com atraso' estiver selecionada, a imagem apenas será redesenhada se você pausar antes de arrastar. A opção 'Com atraso' oferece o mesmo comportamento que no InDesign CS4.

Personalizar menus e atalhos de teclado

Personalizar menus

Para reduzir a aglomeração e enfatizar os comandos usados com freqüência, basta ocultar e colorir os comandos de menu. Observe que, quando os comandos de menu são ocultados, eles simplesmente não são exibidos, mas nenhum recurso é desativado. A qualquer momento, você poderá exibir os comandos ocultos, selecionando o comando 'Mostrar todos os itens de menu' na parte inferior de um menu, ou escolher 'Janela' > 'Área de trabalho' > 'Mostrar menus completos' para mostrar todos os menus referentes à área de trabalho selecionada. Você também pode incluir menus personalizados em áreas de trabalho salvas.

É possível personalizar o menu principal, os menus contextuais e os menus de painel. Os menus contextuais aparecem quando você clica com o botão direito do mouse (Windows) ou pressiona Control e clica (Mac OS) em uma área. Os menus de painel aparecem quando você clica no ícone localizado na parte superior direita de um painel.

Nota: *Se você selecionar uma área de trabalho diferente, por exemplo, 'Introdução', alguns comandos de menu estarão ocultos. Para exibir comandos de menu, escolha 'Mostrar todos os itens de menu' na parte inferior do menu ou selecione uma área de trabalho diferente, como 'Avançado'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Salvamento de uma área de trabalho personalizada" na página 19

Criar um conjunto de menus personalizado

1 Escolha Editar > Menus.

Não é possível editar o conjunto de menus padrão.

2 Clique em 'Salvar como', digite o nome do conjunto de menus e clique em 'OK'.

3 No menu 'Categoria', selecione 'Menus do aplicativo' ou 'Menus contextuais e de painel' para determinar os menus a serem personalizados.

4 Clique nas setas à esquerda das categorias de menu para exibir subcategorias ou comandos de menu. Para cada comando ser personalizado, clique no ícone de olho em 'Visibilidade' para mostrar ou ocultar o comando; clique em 'Nenhum(a)' em 'Cor' para selecionar uma cor no menu.

5 Clique em 'Salvar' e em 'OK'.

Selecionar um conjunto de menus personalizado

1 Escolha Editar > Menus.

2 Selecione o conjunto de menus no menu 'Conjunto' e clique em 'OK'.

Editar ou excluir um conjunto de menus personalizado

1 Escolha Editar > Menus.

2 Selecione o conjunto de menus no menu 'Conjunto' e execute um destes procedimentos:

- Para editar um conjunto de menus, altere a visibilidade ou a cor dos comandos de menu, clique em 'Salvar' e, em seguida, em 'OK'.
- Para excluir um conjunto de menus, clique em 'Excluir' e, em seguida, clique em 'Sim'. Caso tenha modificado o conjunto de menus sem salvá-lo, você será solicitado a salvar o conjunto de menus atual. Clique em 'Sim' para salvar o conjunto de menus ou em 'Não' para descartar as alterações.

Mostrar itens de menu ocultos

- Escolha 'Janela' > 'Área de trabalho' > 'Mostrar menus completos'. Esse comando ativa todos os menus para a área de trabalho selecionada. Para ocultar os menus novamente, redefina a área de trabalho.
- Selecione 'Mostrar todos os itens de menu' na parte inferior do menu que inclui comandos ocultos.

Para exibir temporariamente qualquer comando de menu ocultado por meio da personalização de menus, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique no nome do menu.

Comandos de menu ausentes

Se não conseguir localizar um comando de menu, é possível que ele esteja oculto. Se você selecionar uma área de trabalho diferente de 'Avançado', alguns comandos de menu poderão estar ocultos. É possível também que você ou alguma outra pessoa tenha usado o comando 'Menus' para ocultar itens de menu.

Se não conseguir localizar um comando que esteja procurando, tente usar uma destas técnicas:

- Escolha 'Mostrar todos os itens de menu' na parte inferior do menu.
- Escolha 'Janela' > 'Área de trabalho' > 'Mostrar menus completos'.
- Escolha 'Janela' > 'Área de trabalho' e selecione uma área de trabalho diferente (a opção 'Avançado' mostra todos os itens de menu).
- Escolha 'Editar' > 'Menus', localize o comando de menu e certifique-se de que ele não esteja oculto.

Se ainda houver comandos de menu ausentes, tente restaurar as preferências.

Mais tópicos da Ajuda

"Restaurar todas as preferências e configurações padrão" na página 39

Usar conjuntos de atalhos de teclado

As dicas de ferramenta oferecem referência imediata para os atalhos. O InDesign também oferece um editor de atalhos, onde você pode exibir e gerar a lista de todos os atalhos, além de editar ou criar seus próprios atalhos. O editor de atalhos contém todos os comandos que aceitam atalhos, mas que não foram definidos no conjunto de atalhos padrão.

Você também pode associar atalhos de teclado a estilos de parágrafo ou de caractere (consulte "Adicionar estilos de parágrafo e de caractere" na página 210) ou a scripts.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre o uso de atalhos de teclado, consulte www.adobe.com/go/vid0066_br.

Mike Witherell disponibiliza um guia de referência de atalhos de teclado em Atalhos de teclado gratuitos (somente em inglês).

Mais tópicos da Ajuda

"Atalhos de teclado padrão" na página 739

"Scripts" na página 694

Alterar o conjunto de atalhos ativo

1. Se desejar definir o atalho como ativo para todos os documentos, certifique-se de não haver documentos abertos.
2. Escolha 'Editar' > 'Atalhos do teclado'.
3. Selecione um conjunto de atalhos no menu 'Conjunto'. Você pode selecionar, por exemplo, 'Atalhos do QuarkXPress® 4.0'.
4. Clique em 'OK'.

Exibir os atalhos

1. Escolha 'Editar' > 'Atalhos do teclado'.
2. Na opção 'Conjunto', selecione um conjunto de atalhos.
3. Em 'Área do produto', selecione a área que contém os comandos que deseja exibir.
4. Em 'Comandos', selecione um comando. O atalho é exibido na seção 'Atalho atual'.

Gerar uma lista de atalhos para impressão

1. Escolha 'Editar' > 'Atalhos do teclado'.
2. Na opção 'Conjunto', selecione um conjunto de atalhos.
3. Clique em 'Mostrar conjunto'.

É aberto um arquivo de texto com todos os atalhos atuais e não definidos para esse conjunto.

Criar um novo conjunto de atalhos

1. Escolha 'Editar' > 'Atalhos do teclado'.
2. Clique em 'Novo conjunto'.
3. Digite um nome para o novo conjunto, selecione um conjunto de atalhos no menu 'Baseado em conjunto' e clique em 'OK'.

Criar ou redefinir um atalho

1. Escolha 'Editar' > 'Atalhos do teclado'.
2. Em 'Conjunto', selecione um conjunto de atalhos ou clique em 'Novo conjunto' para criar um novo conjunto de atalhos.

Nota: *Não é possível editar os conjuntos de atalhos padrão ou do QuarkXPress. Em vez disso, crie um novo conjunto com base em um desses conjuntos e o edite.*

3. Em 'Área do produto', selecione a área que contém o comando a definir/redefinir.
4. Na lista 'Comandos', selecione o comando a ser definido ou redefinido.
5. Clique na caixa 'Novo atalho' e pressione as teclas para o novo atalho de teclado. Se a seqüência de teclas já estiver sendo usada para outro comando, o InDesign exibirá esse comando em 'Atalhos atuais'. Você também pode optar por alterar o atalho original ou tentar outro atalho.

Nota: *Não atribua atalhos de tecla única a comandos de menu, pois eles interferem na digitação do texto. Se um ponto de inserção estiver ativo quando você digitar um atalho de uma única tecla, o InDesign ativará o atalho de teclado em vez de inserir o caractere no texto.*

6 Na lista 'Contexto', selecione o contexto em que deseja que o atalho de teclado funcione. O contexto garantirá que o atalho seja executado da maneira desejada. Por exemplo, você pode atribuir Ctrl+G para mesclar células (tabela) e inserir caracteres especiais (texto).

Nota: *Atribua atalhos no contexto padrão quando quiser que eles funcionem independentemente do estado atual do documento. Os atalhos atribuídos em outros contextos, como tabela ou texto, substituem aqueles atribuídos no contexto padrão.*

7 Siga um destes procedimentos:

- Clique em 'Atribuir' para criar um novo atalho em um local em que não haja nenhum atalho no momento.
- Clique em 'Atribuir' para adicionar outro atalho a um comando. Os comandos de menu podem ter vários atalhos de teclado.

8 Clique em 'OK' para fechar a caixa de diálogo ou em 'Salvar' para mantê-la aberta enquanto digita mais atalhos.

Cópia de conjuntos de atalhos de teclado

Os conjuntos de atalhos de teclado (*.indk) são salvos em dois locais. Os atalhos predefinidos do aplicativo são exibidos na pasta 'Predefinições' localizada na pasta principal do aplicativo. Os conjuntos de atalhos criados são exibidos na pasta de conjuntos de atalhos, nos seguintes locais:

Windows XP Documents and Settings\[nome do usuário]\Application Data\Adobe\InDesign\[versão]\[idioma]\InDesign Shortcut Sets

Windows Vista e Windows 7 Users\[nome do usuário]\AppData\Roaming\Adobe\InDesign\[versão]\[Idioma]\InDesign Shortcut Sets

Mac OS Users/[nome do usuário]/Library/Preferences/Adobe InDesign/[versão]/[idioma]/InDesign Shortcut Sets

Se tiver criado um conjunto de atalhos de teclado em um computador e quiser usá-lo em outro computador, copie o arquivo *.indk para o mesmo local no outro computador.

Você pode mover um conjunto do teclado do local personalizado para a pasta de aplicativo. Isso disponibilizará os atalhos personalizados a todos os usuários que estiverem compartilhando um computador. Entretanto, verifique se não há dois conjuntos com o mesmo nome, um em cada local. Verifique se os conjuntos do teclado do aplicativo e os conjuntos personalizados têm nomes diferentes.

Caixa de ferramentas

Visão geral da Caixa de ferramentas

Algumas ferramentas da caixa de ferramentas permitem selecionar, editar e criar elementos de página. Outras ferramentas destinam-se à escolha de tipo, formas, linhas e gradientes. Você pode alterar o layout global da caixa de ferramentas para adequá-la ao layout preferido de janelas e painéis. Por padrão, a caixa de ferramentas aparece com uma única coluna vertical de ferramentas. Também é possível configurá-la como duas colunas verticais ou como uma linha horizontal. Não é possível, porém, alterar a posição de determinadas ferramentas. Arraste a parte superior da caixa de ferramentas para movê-la.

Clique em uma ferramenta na caixa de ferramentas padrão para selecioná-la. A caixa de ferramentas contém ainda várias ferramentas ocultas relacionadas àquelas visíveis. As ferramentas ocultas são indicadas por setas localizadas à direita dos ícones de ferramenta. Para selecionar uma ferramenta oculta, clique na ferramenta atual na caixa de ferramentas e selecione a ferramenta desejada.

O nome da ferramenta e seu atalho de teclado são exibidos quando o ponteiro é posicionado sobre ela. Esse texto é denominado *dica de ferramenta*. Para desativar as dicas de ferramentas, selecione 'Editar' > 'Preferências' > 'Interface'. Na seção 'Opções de cursor', selecione 'Nenhuma' no menu drop-down 'Dicas de ferramenta'.

Abra o painel 'Ferramenta Dicas' (escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Ferramenta Dicas') para ver que teclas de atalho e que teclas modificadoras funcionam com a ferramenta selecionada.

Exibir a caixa de ferramentas

❖ Escolha 'Janela' > 'Ferramentas'.

Exibir opções de ferramentas

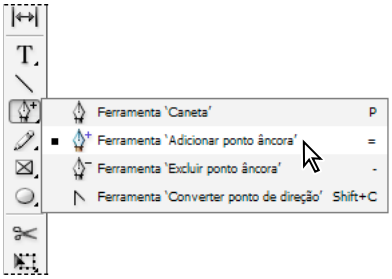
❖ Clique duas vezes em uma ferramenta na caixa de ferramentas.

Este procedimento funciona apenas para algumas ferramentas, como 'Conta-gotas', 'Lápis' e 'Polígono'.

Exibir e selecionar ferramentas ocultas

1 Na caixa de ferramentas, posicione o ponteiro sobre uma ferramenta com ferramentas ocultas e mantenha pressionado o botão do mouse.

2 Quando as ferramentas ocultas forem exibidas, selecione uma ferramenta.



Menu de ferramentas ocultas

Selecionar ferramentas temporariamente

1 Quando uma ferramenta estiver selecionada, mantenha pressionada a tecla de atalho do teclado para uma ferramenta diferente.

2 Com a tecla de atalho do teclado ainda pressionada, execute uma ação.

3 Solte a tecla de atalho do teclado para retornar à ferramenta anterior.

Por exemplo, se a ferramenta 'Espaço' estiver selecionada, mantenha a tecla V pressionada para usar temporariamente a ferramenta 'Seleção'. Quando você soltar a tecla V, a ferramenta 'Espaço' será selecionada.

Visualizar dicas de ferramentas

O painel 'Ferramenta Dicas' descreve como as teclas modificadores funcionam com a ferramenta selecionada.

1 Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Ferramentas Dicas' para exibir o painel 'Ferramentas Dicas'.

2 Selecione uma ferramenta na caixa de ferramentas para ver uma descrição dessa ferramenta, seus atalhos e suas teclas modificadoras.

Alterar o layout da caixa de ferramentas

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Interface' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Interface' (Mac OS).

2 Selecione uma opção de layout no menu 'Painel de ferramentas flutuante' e clique em 'OK'.

Você também pode clicar no ícone de seta dupla localizado na parte superior da caixa de ferramentas para alterar o layout da caixa.

Visão geral de ferramentas

Ferramentas de tipo Permitem criar e formatar tipos em blocos ou caminhos padrão ou personalizados. (Consulte "Criar quadros de texto" na página 134.)

Ferramentas de desenho Permitem desenhar e estilizar objetos simples e complexos, como retângulos, elipses, polígonos e formas livres. (Consulte "Desenho" na página 361.)

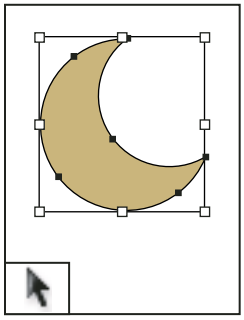
Ferramentas de seleção Permitem selecionar (ativar) objetos, pontos ou linhas. (Consulte "Seleção de objetos" na página 429.)

Ferramentas de transformação Permitem alterar a forma, a orientação e o tamanho de objetos. (Consulte "Transformação de objetos" na página 436.)

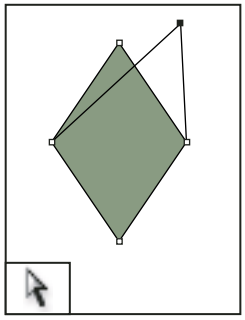
Ferramentas de navegação Permitem percorrer, controlar a exibição e medir distâncias em um documento. (Consulte "Aumentar e diminuir o zoom" na página 33 e "Réguas e unidades de medida" na página 47.)

Ferramenta 'Tesoura' Divide caminhos e quadros. (Consulte "Dividir um caminho" na página 379.)

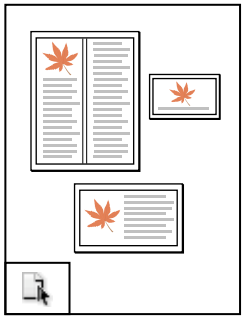
Galeria de ferramentas de seleção



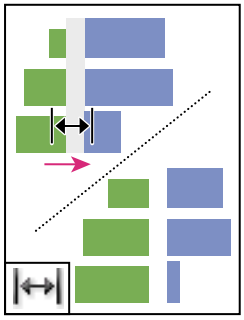
A ferramenta 'Seleção' permite selecionar objetos inteiros.



A ferramenta 'Seleção direta' permite selecionar pontos em um caminho ou o conteúdo de um quadro.



A ferramenta 'Página' permite criar vários tamanhos de página em um documento.

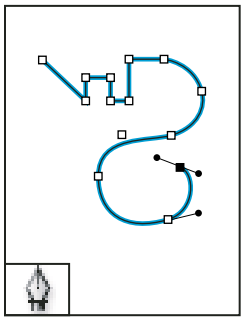


A ferramenta Espaço permite ajustar o espaço entre objetos.

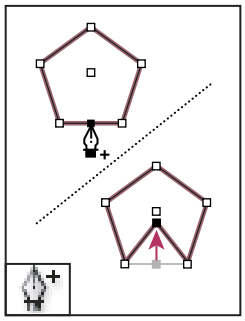
Mais tópicos da Ajuda

"Seleção de objetos" na página 429

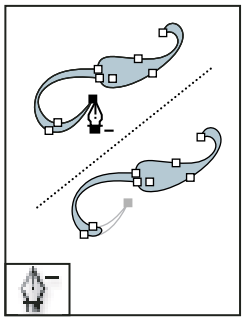
Galeria de ferramentas de desenho e de tipo



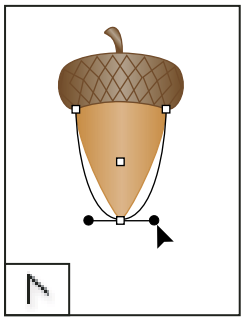
A ferramenta 'Caneta' permite desenhar caminhos retos e curvos.



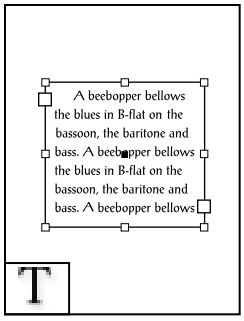
A ferramenta 'Adicionar ponto âncora' permite adicionar pontos âncora a um caminho.



A ferramenta 'Excluir ponto âncora' permite remover pontos âncora de um caminho.

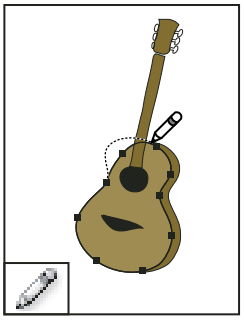


A ferramenta 'Converter ponto de direção' permite converter pontos angulares e pontos suaves.

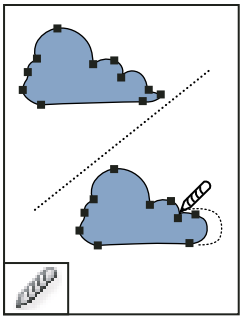


A ferramenta 'Tipo' permite criar quadros de texto e selecionar texto.

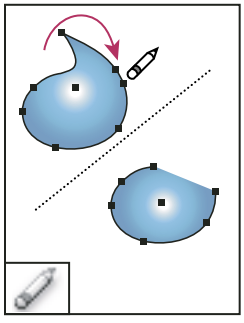
A ferramenta 'Tipo no traçado' permite criar e editar tipos em traçados.



A ferramenta 'Lápis' permite desenhar caminhos de forma livre.

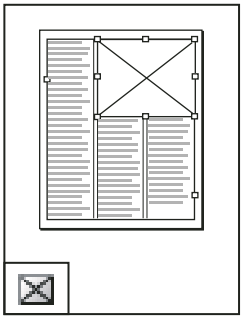


A ferramenta 'Suavizar' permite remover o excesso de ângulos de um caminho.

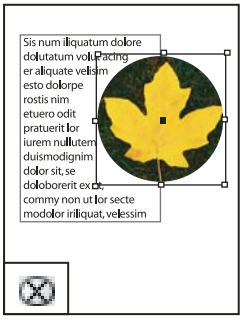


A ferramenta 'Borracha' permite apagar pontos em um caminho.

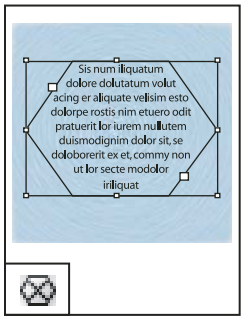
A ferramenta 'Linha' permite desenhar um segmento de linha.



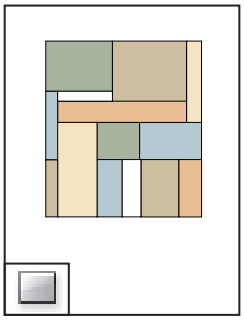
A ferramenta 'Quadro de retângulo' permite criar um espaço reservado quadrado ou retangular.



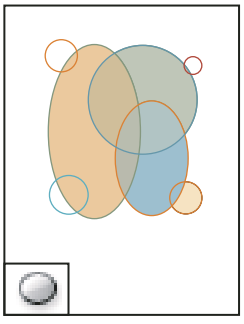
A ferramenta 'Quadro de elipse' permite criar um espaço reservado circular ou oval.



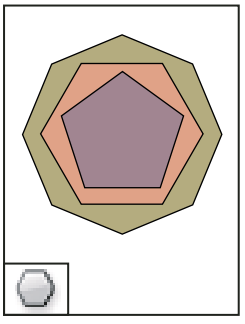
A ferramenta 'Quadro de polígono' permite criar um espaço reservado com formato com vários lados.



A ferramenta 'Retângulo' permite criar um quadrado ou um retângulo.



A ferramenta 'Elipse' permite criar um círculo ou um formato oval.

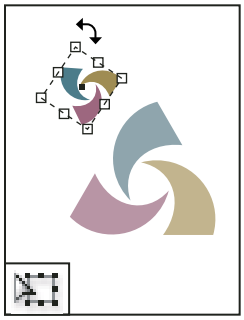


A ferramenta 'Polígono' permite criar um formato com vários lados.

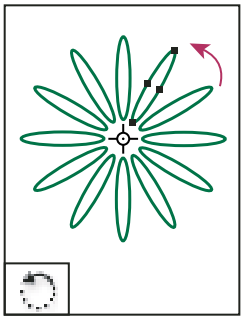
Mais tópicos da Ajuda

"Caminhos e formas" na página 361

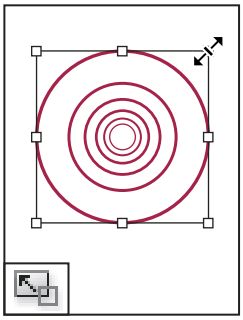
Galeria de ferramentas de transformação



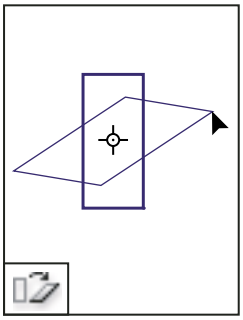
A ferramenta 'Transformação livre' permite girar, dimensionar ou distorcer um objeto.



A ferramenta 'Rotação' permite girar objetos em torno de um ponto fixo.



A ferramenta 'Escala' permite redimensionar objetos em torno de um ponto fixo.

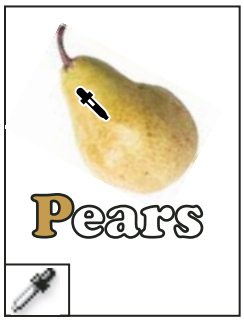


A ferramenta 'Distorção' permite inclinar objetos em torno de um ponto fixo.

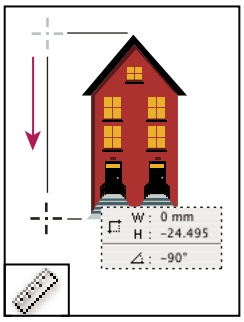
Mais tópicos da Ajuda

"Transformação de objetos" na página 436

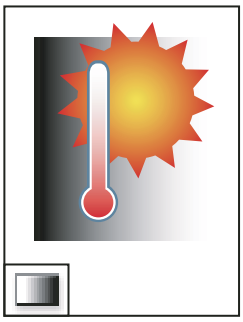
Galeria de ferramentas de modificação e de navegação



A ferramenta 'Conta-gotas' permite coletar amostras (de atributos de cor ou tipo) de objetos e aplicá-las a outros objetos.

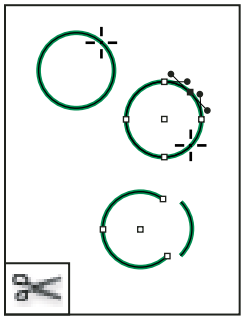


A ferramenta 'Medida' permite medir a distância entre dois pontos.



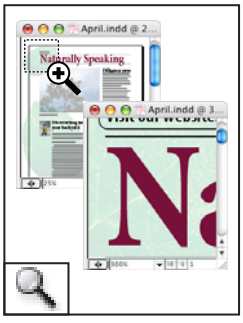
A ferramenta 'Amostra de gradiente' permite ajustar os pontos inicial e final e o ângulo de gradientes nos objetos.

A ferramenta 'Difusão de gradiente' permite esmaecer um objeto no plano de fundo.

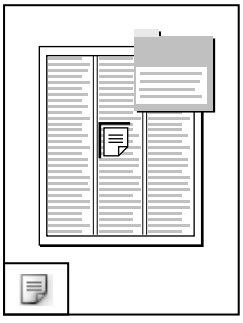


A ferramenta 'Tesoura' permite recortar caminhos em pontos específicos.

A ferramenta 'Mão' permite mover a página exibida na janela do documento.



A ferramenta 'Zoom' permite aumentar e diminuir a exibição na janela do documento.



A ferramenta Notas permite adicionar comentários.

Exibição da área de trabalho

Aumentar e diminuir o zoom

Use a ferramenta 'Zoom' ou os comandos de Zoom para aumentar o tamanho dos documentos.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para ferramentas" na página 739

Aumentar ou diminuir o zoom

- Para aumentar o zoom, selecione a ferramenta 'Zoom' e clique na área a ser ampliada. Cada clique amplia a exibição para a próxima porcentagem predefinida, centralizando a exibição ao redor do ponto em que você clica. Na ampliação máxima, o centro da ferramenta 'Zoom' aparece vazio. Para diminuir o zoom, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique na área que você deseja reduzir. Cada clique reduz a exibição.
- Para passar para a próxima ampliação de porcentagem predefinida, ative a janela a ser exibida e escolha 'Exibir' > 'Mais zoom'. Para passar para a redução anterior de porcentagem predefinida , escolha 'Exibir' > 'Menos zoom'.
- Para definir um nível de ampliação, digite ou escolha um nível na caixa 'Nível de zoom', na barra de aplicativo.

No Mac OS, você pode fazer com que a porcentagem de zoom seja exibida na barra de status, ocultando a barra de aplicativos (Janela > Barra de aplicativos). No Windows, não é possível ocultar a barra de aplicativos.

- Para aumentar ou diminuir o zoom, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto usa a esfera de rolagem ou o sensor do mouse.
- Para ampliar arrastando, selecione a ferramenta 'Zoom' e arraste em volta da área a ser ampliada.

Usar zoom avançado

O zoom avançado permite percorrer rapidamente várias páginas de documento. Com a ferramenta 'Mão', você pode aumentar ou diminuir o zoom e percorrer o documento inteiro. Esse recurso é especialmente útil para documentos longos.

1 Clique na ferramenta 'Mão' .

Para ativar a ferramenta 'Mão', você também pode manter pressionada a barra de espaço ou Alt/Option enquanto estiver no modo de texto.

2 Com a ferramenta ativa, clique e mantenha pressionado o botão do mouse.

O documento recebe menos zoom para exibir mais detalhes da página espelhada. Uma caixa vermelha indica a área de exibição.

3 Com o botão do mouse ainda pressionado, arraste a caixa vermelha para rolar pelas páginas do documento. Pressione as teclas de seta ou use a esfera de rolagem do mouse para alterar o tamanho da caixa.

4 Solte o botão do mouse para aumentar o zoom na nova área do documento.

A janela do documento retorna à porcentagem de zoom original ou ao tamanho da caixa vermelha.

Aplicar zoom para tamanho real

- Clique duas vezes na ferramenta 'Zoom'.
- Escolha 'Exibir' > 'Tamanho real'.
- Digite ou escolha o nível de ampliação 100 na caixa 'Nível de zoom' na barra de aplicativo.

Ajustar a exibição

Focalize a área desejada de seu documento ao ajustar páginas simples e páginas espelhadas na janela ativa e ao rolar a exibição.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para exibir documentos e áreas de trabalho de documentos" na página 745

Ajustar a página, a página espelhada ou a área de trabalho à janela ativa

- Escolha 'Exibir' > 'Ajustar página à janela'.
- Escolha 'Exibir' > 'Ajustar páginas espelhadas à janela'.
- Escolha 'Exibir' > 'Área de trabalho inteira'.

Rolar a exibição

Você pode ajustar facilmente o grau no qual as páginas ou os objetos estão centralizados na janela do documento. Essas técnicas também são úteis para navegar entre páginas.

❖ Siga um destes procedimentos:

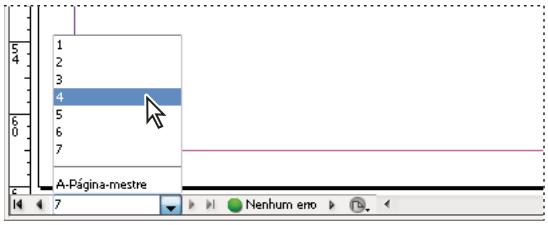
- Selecione a ferramenta 'Mão' no painel 'Ferramentas' e, em seguida, clique e arraste na janela de documento. Para ativar temporariamente a ferramenta 'Mão', mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e pressione a barra de espaço.
- Clique nas barras de rolagem horizontal ou vertical, ou arraste a caixa de rolagem.
- Pressione Page Up ou Page Down.
- Use o sensor/esfera de rolagem do mouse ou para rolar a tela para cima/baixo. Para rolar para a esquerda/direita, pressione Ctrl (Windows)/Command (Mac OS) ao usar o sensor/esfera de rolagem do mouse.

Virar páginas

O InDesign torna fácil pular de uma página para outra em um documento. Por exemplo, assim como a maioria dos navegadores da Web apresenta os botões 'Voltar' e 'Avançar' para navegar pelas páginas visitadas, o InDesign controla a ordem em que as páginas foram exibidas em um documento.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para percorrer páginas na ordem em que foram exibidas na sessão atual, escolha 'Layout' > 'Voltar' ou 'Avançar'.
- Para ir para a página anterior ou seguinte, clique no botão 'Próxima página' ou 'Página anterior' na parte inferior da janela de documentos, ou escolha 'Layout' > 'Próxima página' ou 'Página anterior'.
- Para ir para a primeira ou última página, clique no botão 'Primeiras páginas espelhadas' ou 'Últimas páginas espelhadas' no canto inferior esquerdo da janela de documento, ou escolha 'Layout' > 'Primeira página' ou 'Última página'.
- Para ir para uma página específica, escolha 'Layout' > 'Ir para página', especifique o número da página e clique em 'OK'. Como alternativa, clique na seta para baixo, à direita da caixa de páginas, e escolha uma página.



Escolha uma página na caixa de páginas a fim de ir para uma página específica

- Para ir para uma página-mestre, clique na caixa de páginas, na parte inferior esquerda da janela do documento. Digite as primeiras letras do nome da página-mestre e pressione Enter (Windows) ou Return (Mac OS). Ou, no painel 'Páginas', clique duas vezes em um ícone de página-mestre.

Trabalhar com janelas adicionais

Você pode abrir outras janelas para o mesmo documento ou para outros documentos do InDesign. Com janelas adicionais, você pode comparar diferentes páginas espelhadas simultaneamente, em especial as que não são adjacentes. Você também pode exibir ampliações diferentes da mesma página, de forma que possa trabalhar nos detalhes enquanto examina como as alterações afetam o layout global. Além disso, você pode exibir uma página-mestre em uma janela, e as páginas baseadas nela em outras janelas, para ver como a edição da página-mestre afeta várias partes do documento.

Quando você reabre o documento, apenas a última janela usada é exibida.

- Para criar uma nova janela para o mesmo documento, escolha 'Janela' > 'Organizar' > 'Nova janela'.
- Para dispor as janelas em cascata ou lado a lado, escolha 'Janela' > 'Organizar' > 'Em cascata', para empilhar as janelas com ligeiro deslocamento. Como alternativa, escolha 'Janela' > 'Organizar' > 'Lado a lado' para exibir todas as janelas sem sobreposição.
- Para ativar uma janela, clique na guia ou na barra de título da janela. Ou então, escolha o nome da exibição no menu 'Janela'. Muitas janelas de um documento são numeradas na ordem em que foram criadas.
- Para fechar todas as janelas do documento ativo, pressione Shift+Ctrl+W (Windows) ou Shift+Command+W (Mac OS)
- Para fechar todas as janelas dos documentos abertos, pressione Shift+Ctrl+Alt+W (Windows) ou Shift+Command+Option+W (Mac OS).

Utilizar suavização de texto para amenizar bordas

A suavização de texto ameniza as bordas irregulares de imagens de tipo e de bitmap, ao suavizar a transição de cor entre os pixels da borda e os pixels do fundo. Como são alterados apenas os pixels da borda, nenhum detalhe é perdido.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Mac OS).
2. No menu 'Ajustar configurações de exibição', escolha a configuração de exibição para a qual você deseja ativar a suavização.

Você pode ativar ou desativar a suavização para cada uma das configurações de exibição. Por exemplo, você pode ativar a suavização para a exibição 'Qualidade alta' e desativá-la para a exibição 'Rápida'.

3. Selecione 'Ativar suavização de texto'.

Croqui

Quando os recursos de exibição não são suficientes para mostrar o texto em tamanho pequeno, o InDesign exibe o texto como uma barra esmaecida. Este recurso é denominado *croqui*. Qualquer tipo de tamanho igual ou inferior ao especificado é substituído na tela por caracteres sem forma de letra, que funcionam como espaços reservados.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Mac OS).

2 No menu 'Ajustar configurações de exibição', escolha a configuração de exibição para a qual você deseja alterar a configuração de croqui.

Você pode especificar diferentes valores de croqui para cada configuração de exibição.

3 Para 'Croqui abaixo', digite um valor e clique em 'OK'.

Para optar pela conversão de texto e imagens em croqui ao rolar um documento, abra a seção 'Interface' da caixa de diálogo 'Preferências', arraste o controle deslizante da ferramenta 'Mão' até o nível desejado de desempenho versus qualidade. Em seguida, clique em 'OK'.

Calcular valores em painéis e caixas de diálogo

Você pode efetuar cálculos matemáticos simples em qualquer caixa de edição numérica. Por exemplo, para mover um objeto selecionado 3 unidades para a direita usando as unidades de medida atuais, não é necessário calcular a nova posição horizontal; basta digitar **+3** após o valor atual no painel 'Transformar'.

Embora os painéis usem o sistema de medida selecionado na caixa de diálogo 'Preferências', você pode especificar valores em outra medida.

1 Em uma caixa de texto que aceite valores numéricos, escolha uma das seguintes opções:

- Para substituir o valor atual inteiro por uma expressão matemática, selecione-o.
- Para usar o valor atual como parte de uma expressão matemática, clique antes ou depois do valor.

2 Digite uma expressão matemática simples usando um único operador matemático, como + (adição), - (subtração), *(multiplicação), / (divisão) ou % (porcentagem).

Por exemplo, 0p0+3 ou 5mm + 4.

3 Pressione Enter ou Return para aplicar o cálculo.

No painel de controle e no painel 'Transformar', você pode duplicar o objeto selecionado e aplicar o cálculo ao objeto duplicado (e não ao original). Insira o cálculo e pressione Alt+Enter (Windows) ou Option+Return (Mac OS).

Mais tópicos da Ajuda

"Digitar valores em painéis e caixas de diálogo" na página 36

Digitar valores em painéis e caixas de diálogo

Painéis e caixas de diálogo usam as unidades de medida e os incrementos definidos na caixa de diálogo 'Editar' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Mac OS). No entanto, você sempre pode especificar valores usando qualquer uma das unidades de medida aceitas, substituindo temporariamente as configurações atuais de preferências.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Digite um valor na caixa e pressione Enter ou Return.
- Arraste o controle deslizante.

- Arraste o quadrante.
- Para alterar o valor, clique nos botões de seta do painel.
- Ou então, clique na caixa e use as tecla de seta para cima ou para baixo do teclado.
- Selecione um valor no menu associado à caixa.

Nota: *Quando você faz alterações usando botões/teclas de seta ou menus pop-up, o InDesign aplica essas alterações imediatamente.*

Mais tópicos da Ajuda

"Réguas e unidades de medida" na página 47

"Calcular valores em painéis e caixas de diálogo" na página 36

Trabalho com o ConnectNow

O Adobe® ConnectNow fornece uma sala de reuniões online segura e pessoal onde você pode encontrar e colaborar com outras pessoas via Web em tempo real. Com o ConnectNow, é possível compartilhar e fazer comentários na tela do computador, enviar mensagens de bate-papo e comunicar-se usando áudio integrado. Você também pode transmitir vídeos ao vivo, compartilhar arquivos, obter comentários de reuniões e controlar o computador de um participante.

É possível acessar o ConnectNow diretamente na interface do aplicativo.

1. Escolha Arquivo > Compartilhar minha tela.
2. Na caixa de diálogo Conectar-se ao Adobe CS Live, digite seu endereço de email e senha e clique em Entrar. Caso não possua uma ID da Adobe, clique no botão Criar uma ID da Adobe.
3. Para compartilhar sua tela, clique no botão Compartilhar minha tela na parte central da janela do aplicativo ConnectNow.

Para obter instruções completas sobre o uso do ConnectNow, consulte http://help.adobe.com/en_US/Acrobat.com/ConnectNow/index.html.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como usar o ConnectNow, consulte Uso do ConnectNow para compartilhar a tela (7:12). (Essa demonstração fica localizada no Dreamweaver.)

Configuração de preferências

Sobre preferências e padrões

As preferências incluem configurações como posições de painel, opções de medidas e opções de exibição para gráficos e tipografia. As configurações de preferências especificam o comportamento inicial dos documentos e objetos do InDesign.

Várias preferências de programa e configurações padrão são armazenadas nos arquivos de preferência do Adobe InDesign. Esses arquivos, incluindo o arquivo Defaults do InDesign, são sempre salvos quando você sai do InDesign. Os arquivos de configurações estão localizados aqui:

Windows XP Documents and Settings\[nome do usuário]\Application Data\Adobe\InDesign\[versão]\[idioma]

Windows Vista e Windows 7 Users\[nome do usuário]\AppData\Roaming\Adobe\InDesign\[versão]\[idioma]

Mac OS [nome do usuário]/Library/Preferences/Adobe InDesign/[versão]/[idioma]

Definir preferências gerais

Esta seção aborda as configurações de preferência na guia 'Geral' da caixa de diálogo 'Preferências'. Para obter informações sobre outras preferências, procure a configuração apropriada.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Geral' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Geral' (Mac OS) e escolha o tipo de preferência que deseja especificar.
2. Na seção 'Numeração de páginas', escolha um método de numeração de páginas no menu 'Exibir'. (Consulte "Exibir numeração absoluta ou de seção no painel 'Páginas'" na página 94.)
3. Na seção 'Download e incorporação de fontes', especifique um limite para acionar o subconjunto de fontes com base no número de glifos de uma fonte. Isso afeta as opções de download de fontes nas caixas de diálogo 'Imprimir' e 'Exportar'.
4. Na seção 'Ao dimensionar', você pode determinar como os objetos dimensionados serão refletidos nos painéis e o comportamento do conteúdo dos quadros dimensionados.

- Selecione 'Aplicar ao conteúdo' se desejar alterar o tamanho do ponto quando um quadro de texto for dimensionado. (Consulte "Tipo de escala" na página 274.) Se essa opção for selecionada quando um quadro de gráficos for dimensionado, o tamanho de percentagem da imagem será alterado, mas o quadro reverterá sua percentagem para 100%. (Consulte "Dimensionar objetos" na página 448.)
- Selecione 'Ajustar percentagem da escala' para exibir o tamanho de ponto original com o novo tamanho de ponto entre parênteses ao dimensionar o texto. Se essa opção for selecionada quando você dimensionar quadros de gráfico, o tamanho de percentagem do quadro e da imagem será alterado.

5. Clique em 'Redefinir todas as caixas de diálogo de aviso' para exibir todos os avisos, mesmo os marcados para não exibição. Quando avisos forem exibidos, marque uma caixa de seleção para impedir que apareçam novamente.

Definir padrões

Se você alterar configurações quando não houver nenhum documento aberto, as alterações definirão os padrões para novos documentos. Se um documento estiver aberto quando você alterar as configurações, as alterações afetarão somente esse documento.

Da mesma forma, se você alterar as configurações quando não houver nenhum objeto selecionado, as alterações definirão os padrões para novos objetos.

Alterar configurações padrão para novos documentos

1. Feche todos os documentos.
2. Altere os itens de menu ou as configurações de painel ou de caixa de diálogo .

Se usar o mesmo tamanho de página e idioma para a maioria dos documentos, você poderá alterar esses padrões sem documentos abertos. Por exemplo, para alterar o tamanho padrão da página, feche todos os documentos, escolha 'Arquivo' > 'Configurar documento' e selecione o tamanho desejado. Para definir um dicionário padrão, feche todos os documentos, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Mac OS) e selecione uma opção no menu 'Idioma'.

Especificar configurações padrão para novos objetos em um documento

1. Com um documento aberto, escolha 'Editar' > 'Desfazer seleção'.

2 Altere os itens de menu ou as configurações de painel ou de caixa de diálogo.

Restaurar todas as preferências e configurações padrão

Quando o InDesign se comportar de maneira incorreta, exclua as preferências, pois isso normalmente solucionará o problema. Esse procedimento também é conhecido como "envio de preferências para a lixeira" ou "remoção de preferências".

É uma boa idéia fazer uma cópia de backup dos arquivos de preferências denominados InDesign Defaults e InDesign SavedData. Em vez de remover suas preferências, você pode copiar esses arquivos de backup sobre os arquivos de preferências problemáticos ou danificados, sem perder nenhuma personalização.

Mike Witherell fornece uma lista detalhada dos arquivos que são afetados quando se restauram preferências, em Predefinições do Adobe InDesign (PDF, somente em inglês).

❖ Siga um destes procedimentos:

- (Windows) Inicie o InDesign e pressione Shift+Ctrl+Alt. Clique em 'Sim' para confirmar que deseja excluir seus arquivos de preferências.
- (Mac OS) Mantenha Shift+Option+Command+Control pressionadas ao iniciar o InDesign. Clique em 'Sim' para confirmar que deseja excluir seus arquivos de preferências.

Sobre estilos e predefinições do InDesign

Você pode armazenar configurações para reutilização, inclusive para os seguintes itens:

- Criação de estilos de parágrafo e caracteres. (Consulte “Adicionar estilos de parágrafo e de caractere” na página 210.)
- Criação de estilos de objeto. (Consulte “Estilos de objeto” na página 226.)
- Criação de estilos de tabela e célula. (Consulte “Estilos de tabela e de célula” na página 326.)
- Criação de predefinições de exportação de PDF. (Consulte “Personalizar predefinições de Adobe PDF” na página 540.)
- Criação de predefinições de impressão. Todos os atributos da caixa de diálogo 'Imprimir' estão incluídos no estilo. (Consulte “Imprimir um documento ou livro” na página 640.)
- Criação de predefinições de trapping. (Consulte “Trapping de cores” na página 523.)
- Criação de predefinições de nivelador de transparência. (Consulte “Nivelamento de arte transparente” na página 485.)
- Criação de estilos de sumário. (Consulte “Criar estilos de sumário para listas múltiplas” na página 342.)
- Salvamento da configuração da área de trabalho.
- Criação de predefinições de documento. (Consulte “Configurar predefinições de documento” na página 44.)
- Criação de estilos de traçado. (Consulte “Definir estilos de traçado personalizado” na página 383.)

Modifique as configurações do recurso na caixa de diálogo e salve as configurações. Os estilos e predefinições são armazenados no documento em que foram criados. Para usar as configurações de outro documento, importe ou carregue os estilos e predefinições desse documento. A maioria das predefinições pode ser exportada ou salva em um arquivo e distribuída para outros computadores.

Mike Witherell fornece uma lista detalhada de predefinições, em Predefinições do Adobe InDesign (PDF, somente em inglês).

Também é possível compartilhar estilos e predefinições entre todos os documentos de um arquivo de livros. Para obter mais informações, consulte “Sincronizar documentos do livro” na página 335.

Recuperar e desfazer

Recuperar documentos

O InDesign protege seus dados contra falhas inesperadas do sistema ou de energia com o recurso de recuperação automática. Os dados recuperados automaticamente ficam armazenados em um arquivo temporário, que é separado do arquivo de documento original no disco. Em geral, não é preciso se preocupar com os dados recuperados automaticamente, pois as atualizações de documento armazenadas no arquivo de recuperação automática são adicionadas automaticamente ao arquivo do documento original quando você escolhe o comando 'Salvar' ou 'Salvar como', ou sai do InDesign normalmente. Os dados recuperados automaticamente só serão importantes se você não tiver conseguido salvar o arquivo com êxito antes de uma falha inesperada de sistema ou energia.

Mesmo que esses recursos estejam presentes, é necessário salvar os arquivos com freqüência e criar arquivos de backup, para o caso de ocorrerem falhas inesperadas do sistema ou de energia.

Localizar documentos recuperados

1 Reinicie o computador.

2 Início InDesign.

Se houver dados recuperados automaticamente, o InDesign exibirá o documento recuperado. A palavra '[Recuperado]' será exibida após o nome do arquivo, na barra de título da janela do documento, para indicar que o documento contém alterações não salvas que foram recuperadas automaticamente.

Nota: *Se o InDesign falhar ao tentar abrir um documento usando alterações recuperadas automaticamente, os dados recuperados poderão estar danificados.*

3 Siga um destes procedimentos:

- Para salvar os dados recuperados, escolha 'Arquivo' > 'Salvar como', especifique um local e um novo nome de arquivo e clique em 'Salvar'. O comando 'Salvar como' retém a versão recuperada que inclui os dados recuperados automaticamente; a palavra '[Recuperado]' desaparecerá da barra de título.
- Para descartar alterações recuperadas automaticamente e usar a versão mais recente do documento, que foi salva em disco antes de ocorrer a falha inesperada de energia ou do sistema, feche o arquivo sem salvar e abra-o em disco, ou escolha 'Arquivo' > 'Reverter'.

Alterar o local de documentos recuperados

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tratamento de arquivos' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tratamento de arquivos' (Mac OS).

2 Em 'Dados de recuperação do documento', clique em 'Procurar' (Windows) ou 'Escolher' (Mac OS).

3 Especifique o novo local do documento recuperado, clique em 'Selecionar' (Windows) ou 'Escolher' (Mac OS) e, em seguida, clique em 'OK'.

Desfazer erros

Se necessário, você pode cancelar uma operação longa antes de sua conclusão, desfazer alterações recentes ou reverter para uma versão anteriormente salva. Você pode desfazer ou refazer centenas das ações mais recentes (a quantidade é limitada pela RAM disponível e os tipos de ações executadas). A série de ações será descartada quando você escolher o comando 'Salvar como', fechar um documento ou sair do programa.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para desfazer a última alteração, escolha 'Editar' > 'Desfazer' *[ação]*. Não é possível desfazer determinadas ações, como rolagem.
- Para refazer uma ação, escolha 'Editar' > 'Refazer' *[ação]*.
- Para desfazer todas as alterações realizadas desde que o projeto foi salvo pela última vez, escolha 'Arquivo' > 'Reverter' (InDesign) ou 'Arquivo' > 'Reverter conteúdo' (InCopy).
- Para fechar uma caixa de diálogo sem aplicar alterações, clique em 'Cancelar'.

Capítulo 3: Layout

Criação de documentos

Criar novos documentos

O design de página começa com o básico: iniciar um novo documento, configurar páginas e posicionar margens e colunas ou alterar as configurações de grade.

Mais tópicos da Ajuda

"Processo de produção recomendado para documentos InDesign" na página 103

"Usar modelos de documento" na página 107

"Adicionar documentos a um arquivo de livro" na página 333

Crie um novo documento

1 Escolha 'Arquivo' > 'Novo' > 'Documento'.

A caixa de diálogo 'Novo documento' combina as caixas de diálogo 'Configurar documento' e 'Margens e colunas', para que seja possível configurar tamanho, margens e colunas da página em um único local. Você pode alterar essas configurações a qualquer momento.

2 Especificar opções de configuração de documentos. (Consulte "Opções de novo documento" na página 42.)

Para especificar as dimensões das áreas de sangria e espaçador, clique em 'Mais opções'. As áreas de sangria e espaçador ultrapassam as bordas do 'Tamanho da página' definido. Para que as áreas de sangria ou espaçador tenham a mesma distância de ambos os lados, clique no ícone 'Definir todas as configurações da mesma forma' .

3 Clique em 'OK' para abrir um novo documento com as configurações especificadas.

Para definir configurações padrão de layout para todos os novos documentos, escolha 'Arquivo' > 'Configuração do documento' ou 'Layout' > 'Margens e colunas' e configure as opções com os documentos fechados.

Opções de novo documento

Predefinição de documento Escolha uma predefinição que já foi salva anteriormente.

Propósito Se estiver criando um documento para saída em PDF ou SWF para a Web, a escolha da opção 'Web' altera várias opções na caixa de diálogo. Por exemplo, a opção 'Páginas opostas' é desativada, a orientação muda de retrato para paisagem, e é utilizado um tamanho de página com base na resolução do monitor. É possível editar qualquer uma dessas configurações, mas não é possível alterar a definição do 'Propósito' após a criação do documento.

Número de páginas Especifique o número de páginas a serem criadas no novo documento.

Nº de página inicial Especifique em que número o documento começa. Se você especificar um número par (como 2) com a opção 'Páginas opostas' selecionada, o primeiro espelhamento no documento começará com duas páginas espelhadas. Consulte "Iniciar um documento com páginas espelhadas duplas" na página 67.

Páginas opostas Selecione essa opção para que as páginas da esquerda e da direita fiquem opostas (uma ao lado da outra) em uma *página espelhada* dupla, como em livros e revistas. Desmarque essa opção para permitir que cada página seja independente, como ocorre na impressão de folhetos ou cartazes ou quando você deseja promover a *sangria* de objetos na encadernação.

Após ter criado o documento, você pode usar o painel 'Páginas' para criar páginas espelhadas com mais de duas páginas ou forçar as duas primeiras páginas a ficarem espelhadas. (Consulte “Controlar a paginação de páginas espelhadas” na página 66.)

Quadro de texto da página-mestre Selecione essa opção para criar um quadro de texto do tamanho da área existente dentro das guias de margem, de forma que corresponda às configurações de coluna especificadas. O quadro de texto da página-mestre é adicionado à 'Página-mestre A'. (Consulte “Uso de quadros de texto em páginas-mestre” na página 136.)

A opção 'Quadro de texto da página-mestre' fica disponível somente quando você escolhe Arquivo > Novo > Documento.

Tamanho da página Escolha um tamanho de página no menu ou digite valores em 'Largura' e 'Altura'. Essa opção representa o tamanho final desejado depois de aparar sangrias e outras marcas que estão fora da página.

Orientação Clique em 'Retrato' (vertical) ou 'Paisagem' (horizontal). Esses ícones interagem dinamicamente com as dimensões digitadas em 'Tamanho da página'. Quando 'Altura' for o valor maior, o ícone 'Vertical' será selecionado. Quando 'Largura' for o valor maior, o ícone 'Horizontal' será selecionado. Clicar no ícone desmarcado alternará entre os valores de 'Altura' e 'Largura'.

Para especificar as dimensões das áreas de sangria e espaçador, clique em 'Mais opções', na caixa de diálogo 'Novo documento'. Para que as áreas de sangria ou espaçador tenham a mesma distância de ambos os lados, clique no ícone 'Definir todas as configurações da mesma forma' .

Sangria A área 'Sangria' permite que você imprima objetos fora da borda externa do tamanho de página definido. No caso de um objeto posicionado na borda de uma página com as dimensões necessárias, uma área branca poderá aparecer na borda da área impressa devido a um ligeiro desalinhamento durante a impressão ou a aparagem. Por esse motivo, um objeto que esteja na borda da página deve ser posicionado um pouco além da borda, que deve ser aparada após a impressão. A área de sangria é marcada por uma linha vermelha no documento. É possível definir as configurações da área de sangria em 'Sangria', na caixa de diálogo 'Imprimir'.

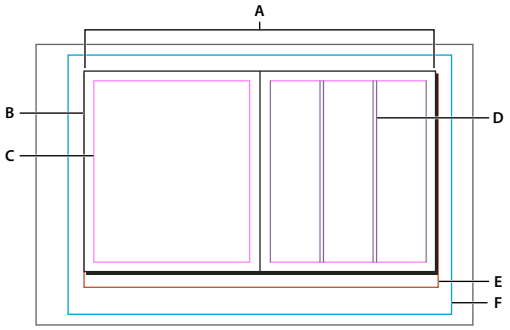
Espaçador A área de espaçador é descartada quando o documento é aparado para o tamanho de página final. A área de espaçador contém informações de impressão, informações sobre barra de cores personalizada ou exibe outras instruções e descrições de outras informações contidas no documento. Os objetos (incluindo quadros de texto) posicionados dentro da área de espaçador são impressos, mas desaparecerão quando o documento for aparado no seu tamanho final de página.

Os objetos fora da área de sangria ou espaçador (seja qual for a distância) não são impressos.

Nota: *Você também pode clicar em 'Salvar predefinição' para salvar as configurações do documento para uso futuro.*

Visão geral da janela 'Documentos'

Cada página simples ou página espelhada no documento tem suas próprias áreas de trabalho e guias, visíveis no modo 'Exibição normal'. Para alternar para o modo 'Exibição normal', escolha 'Exibir' > 'Modo de tela' > 'Normal'. A área de trabalho é substituída por um fundo cinza quando o documento é exibido em um dos modos de visualização. (Consulte “Visualizar documentos” na página 646.) É possível alterar a cor de fundo da visualização e das guias nas preferências de 'Guias e área de trabalho'.



Documento e guias no modo 'Exibição normal'
***A.** Páginas espelhadas (linhas em preto) **B.** Página (linhas em preto) **C.** Guias de margem (linhas em magenta) **D.** Guias de coluna (linhas em violeta) **E.** Área de sangria (linhas vermelhas) **F.** Área de espaçador (linhas azuis)*

Notas sobre a janela de documento:

- Linhas de outras cores são guias de régua que, se existirem, aparecerão na cor da camada quando selecionadas. Consulte "Camadas" na página 79.
- As guias de coluna aparecem na frente das guias de margem. Quando uma guia de coluna está exatamente na frente de uma guia de margem, ela oculta essa guia.

Criar tamanhos de página personalizados

Você pode criar tamanhos de página personalizados que aparecem no menu 'Tamanho da página' da caixa de diálogo 'Novo documento'.

1. Escolha 'Arquivo' > 'Novo' > 'Documento'.
2. Escolha 'Personalizar tamanho da página' no menu 'Tamanho da página'.
3. Digite um nome para o tamanho da página, especifique suas configurações e clique em 'Adicionar'.

O arquivo 'New Doc Sizes.txt' que permite criar tamanhos de página personalizados na versão anterior do InDesign não está disponível no InDesign CS5.

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar a configuração, as margens e as colunas do documento" na página 46

Configurar predefinições de documento

Salve as configurações de tamanho da página, colunas, margens e áreas de sangria e espaçador em uma predefinição para poupar tempo e garantir consistência ao criar documentos semelhantes.

1. Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de documento' > 'Definir'.
2. Clique em 'Nova' na caixa de diálogo exibida.
3. Especifique um nome para a predefinição e selecione opções básicas de layout na caixa de diálogo 'Nova predefinição de documento'. (Consulte "Opções de novo documento" na página 42 para obter uma descrição de cada opção.)
4. Clique em 'OK' duas vezes.

Você pode salvar uma predefinição de documento em um arquivo separado e distribuí-lo a outros usuários. Para salvar e carregar arquivos de predefinição de documento, use os botões 'Salvar' e 'Carregar' da caixa de diálogo 'Predefinições de documento'.

Criar um documento usando uma predefinição

1 Siga um destes procedimentos:.

- Escolha 'Arquivo' > 'Predefinição de documento' > *[nome da predefinição]*. (Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto escolhe a predefinição para criar um novo documento com base na predefinição sem precisar abrir a caixa de diálogo 'Novo documento'.)
- Escolha 'Arquivo' > 'Novo' > 'Documento' e escolha uma predefinição no menu 'Predefinição de documento' na caixa de diálogo 'Novo documento'.

A caixa de diálogo 'Novo documento' é exibida com as opções de layout predefinidas.

2 Altere as opções (se desejar) e clique em 'OK'.

Para ignorar a caixa de diálogo 'Novo documento', pressione a tecla Shift enquanto seleciona uma predefinição no menu 'Predefinição de documento'.

Personalizar a área de trabalho e as guias

Você pode controlar as cores usadas para exibir guias de margens e colunas de página, bem como guias da área de sangria e espaçador na área de trabalho. Para facilitar a distinção entre o 'Modo normal' e o 'Modo de visualização', você pode mudar a cor de fundo da visualização.

O InDesign também permite que você controle a proximidade máxima de um objeto para ele aderir à guia, determine se as guias devem ser exibidas em frente ou atrás dos objetos, e determine o tamanho da área de trabalho.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Mac OS).

2 Em 'Cor', escolha as cores desejadas em cada um dos menus a seguir. Se preferir, escolha 'Personalizada' para especificar uma cor personalizada usando o seletor de cores.

Margens Define a cor das margens da página.

Colunas Define a cor das guias de coluna na página.

Sangria Define a cor da área de sangria (definida na caixa de diálogo 'Configurar documento').

Espaçador Define a cor da área de espaçador (definida na caixa de diálogo 'Configurar documento').

Visualizar fundo Define a cor da área de trabalho no modo de visualização.

3 Para definir a proximidade máxima de um objeto para ele aderir à guia ou grade, especifique um valor em pixels para 'Zona de aderência'.

4 Para exibir as guias atrás dos objetos, selecione 'Guias atrás'.

5 Para determinar até onde a área de trabalho se estende além da página simples ou espelhada (ou da área de sangria ou espaçador, se especificada), insira valores para 'Margens horizontais' e 'Margens verticais'.

6 Clique em 'OK' para fechar a caixa de diálogo 'Preferências'.

É possível alterar a cor do papel na tela. Sem selecionar nenhum texto ou objeto, clique duas vezes na cor 'Papel', no painel 'Amostras' (escolha 'Janela' > 'Amostras'). A cor 'Papel' aparece apenas na tela e não afeta a impressão; ela foi projetada para simular o design em papel colorido.

Mais tópicos da Ajuda

"Guias de régua" na página 55

Alterar a configuração, as margens e as colunas do documento

Após criar um documento, você pode mudar de idéia sobre como deseja que ele esteja configurado. Por exemplo, você pode desejar páginas únicas em vez de páginas opostas, ou talvez queira alterar o tamanho de página ou as configurações de margem.

Alterar a configuração do documento

A alteração de opções na caixa de diálogo 'Configurar documento' afeta todas as páginas do documento. Se você alterar o tamanho ou a orientação da página depois de adicionar objetos a ela, poderá usar o recurso 'Ajuste de layout' para reduzir o tempo necessário à organização dos objetos existentes. Consulte "Sobre o ajuste automático de layout" na página 88.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Configuração do documento'.

2 Especifique as opções do documento e clique em 'OK'. (Consulte "Opções de novo documento" na página 42.)

Alterar as configurações de margem e coluna de página

Você pode alterar as configurações de coluna ou margem para páginas simples ou espelhadas. Quando você altera as configurações de coluna ou margem em uma página-mestre, altera a configuração para todas as páginas às quais a página-mestre em questão é aplicada. A alteração de colunas e margens de páginas comuns afeta somente as páginas selecionadas no painel 'Páginas'.

Nota: *A caixa de diálogo 'Margens e colunas' não alteram as colunas em quadros de texto. As colunas de quadro de texto só existem dentro dos quadros, e não na página propriamente dita. É possível configurar colunas dentro de quadros de texto isolados, usando a caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'. (Consulte "Adicionar colunas a um quadro de texto" na página 137.) As colunas nos quadros de texto também podem ser afetadas pela função 'Ajuste de layout'.*

1 Siga um destes procedimentos:

- Para alterar as configurações de margem e coluna de páginas espelhadas ou de uma página, vá para as páginas espelhadas que deseja alterar, ou selecione uma página ou páginas espelhadas no painel 'Páginas'.
- Para alterar as configurações de margem e coluna de várias páginas, selecione essas páginas no painel 'Páginas' ou selecione uma página-mestre que controle as páginas a serem alteradas.

2 Escolha 'Layout' > 'Margens e colunas', especifique as opções a seguir e clique em 'OK'.

Margens Digite valores para especificar a distância entre as guias de margem e cada borda da página. Se a opção 'Páginas opostas' estiver selecionada na caixa de diálogo 'Novo documento' ou 'Configuração do documento', os nomes das opções de margem Esquerda e Direita serão alterados para Interna e Externa, para que possa ser especificado um espaço adicional de margem interna para ajustar a encadernação.

Colunas Especificar o número de colunas.

Criar colunas com larguras desiguais

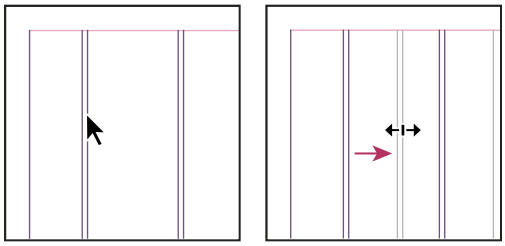
Quando há mais de uma coluna em uma página, as guias de coluna no meio da página aparecem em pares. Quando você arrasta uma guia, o par se move. O espaço entre as guias de coluna é o valor de medianiz especificado; o par se move em conjunto para manter esse valor.

Nota: *Não é possível criar larguras de colunas desiguais para as colunas em um quadro de texto. Em vez disso, crie quadros de texto encadeados, lado-a-lado, com diferentes larguras de coluna.*

1 Vá para a página-mestre ou página espelhada a ser alterada.

2 Caso as guias da coluna estejam bloqueadas, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Bloquear guias de coluna' para desmarcar a opção.

3 Usando a ferramenta 'Seleção' , arraste uma guia de coluna. Não é possível arrastá-la além da guia de coluna adjacente ou da borda da página.



Ação de arrastar uma guia de coluna para criar larguras de coluna desiguais

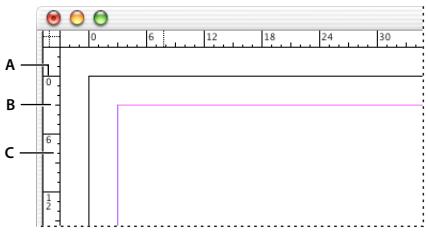
Para criar colunas com medianizes desiguais, crie guias de régua com espaçamento uniforme e depois arraste as guias individualmente para o local desejado. (Consulte "Como criar guias de régua" na página 55.)

Réguas e unidades de medida

Alterar unidades de medida e réguas

É possível alterar as unidades de medidas nas réguas na tela e para uso nos painéis e caixas de diálogo; também é possível alterar essas configurações a qualquer momento e substituir temporariamente as unidades de medida atuais ao inserir um valor. Por padrão, as medidas das réguas começam no canto superior esquerdo da página simples ou espelhada. Para alterar isso, mova o ponto zero. (Consulte "Alterar o ponto zero" na página 49.)

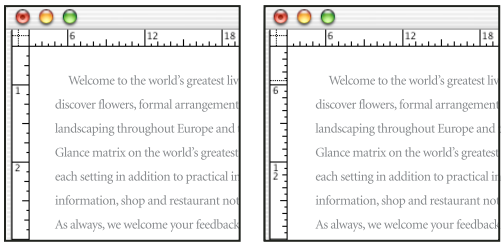
A alteração das unidades de medida não move guias, grades nem objetos. Portanto, se você alterar marcas de escala da régua, elas poderão não continuar alinhadas a objetos alinhados conforme marcas de escala antigas.



Réguas na janela do documento
***A.** Marcas de escala rotuladas **B.** Marcas de escala principais **C.** Marcas de escala secundárias*

É possível configurar sistemas de medida diferentes para as réguas horizontal e vertical. O sistema selecionado para a régua horizontal orienta tabulações, margens, recuos e outras medidas. Cada página espelhada tem sua própria régua vertical; porém, todas as réguas verticais usam as mesmas configurações definidas na caixa de diálogo de preferências 'Unidades e incrementos'.

As unidades de medida padrão das réguas são paicas (uma paica equivale a 12 pontos). Entretanto, você pode alterar as unidades da régua personalizada e controlar onde as marcas de escala principais aparecem em uma régua. Se você, por exemplo, alterar as unidades da régua vertical personalizada para 12 pontos, aparecerá um incremento de régua principal a cada 12 pontos (se essa exibição for possível na ampliação atual). Os rótulos de marcas de escala incluem as marcas de escala principais personalizadas para que, quando a leitura da régua, no mesmo exemplo, for 3, ela indique a terceira ocorrência do incremento de 12 pontos, ou seja, 36 pontos.



Régua vertical usando polegadas (à esquerda) e incrementos personalizados de 12 pontos (à direita)

A configuração de incrementos de régua personalizada na régua vertical é útil para alinhar as marcas de escala principal de uma régua a uma grade da linha de base.

Mais tópicos da Ajuda

"Grades" na página 52

"Teclas para selecionar e mover objetos" na página 740

Mostrar ou ocultar réguas

❖ No modo 'Exibição normal' ('Exibir' > 'Modo de tela' > 'Normal'), escolha 'Exibir' > 'Mostrar réguas' ou 'Ocultar réguas'.

Alterar unidades de medida e réguas

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Mac OS).

2 Para mudar a origem do ponto zero, proceda de uma das seguintes maneiras no menu 'Origem', seção 'Unidades da régua':

- Para definir a origem da régua no canto superior esquerdo de cada página espelhada, escolha 'Páginas espelhadas'. A régua horizontal atravessará toda a extensão das páginas espelhadas.
- Para definir a origem da régua no canto superior esquerdo de cada página, escolha 'Página'. A régua horizontal começará em zero em cada página da dupla de páginas espelhadas.
- Para definir a origem da régua no centro da lombada, escolha 'Lombada'. A régua horizontal mede em números negativos à esquerda da lombada e em números positivos à direita dela.

3 Para alterar o sistema de medida usado nas réguas, caixas de diálogo e painéis, escolha o sistema desejado em 'Horizontal' e 'Vertical' ou escolha 'Personalizado' e digite o número de pontos nos quais você deseja que a régua exiba as marcas de escala principais.

Se você especificar um sistema de medida diferente de pontos, o valor de grade da linha de base 'Incrementar a cada' continuará sendo exibido em pontos. Isso facilita a correspondência dos valores de tamanho de texto e de entrelinha, que são exibidos em pontos.

4 Para alterar o valor a ser usado como tamanho de fonte, escolha Pontos ou Pixels no menu Tamanho do texto. Essa opção é útil especialmente para a criação de um documento para a Web.

5 Para alterar o valor a ser usado como configurações de espessura do traçado, escolha Pontos, Milímetros ou Pixels no menu Traçado. Essa opção é útil especialmente para a criação de um documento para a Web.

6 Para alterar o valor a ser usado para calcular pontos, determine o tamanho de ponto por polegada desejado em 'Pontos/polegada'.

7 Defina um dos seguintes incrementos de teclado:

'Tecla do cursor' Controla o incremento das teclas de seta durante o ajuste de objetos.

'Tamanho/entrelinha' Controla os incrementos para aumentar ou diminuir o tamanho do ponto ou entrelinha, usando as teclas de atalho.

Deslocamento da linha de base Controla os incrementos para deslocar a linha de base, usando as teclas de atalho.

Kerning/tracking Controla os incrementos de kerning e tracking, usando os atalhos do teclado.

8 Clique em 'OK'.

Também é possível alterar as unidades de régua clicando com o botão direito do mouse (Windows) ou clicando com a tecla Control pressionada (Mac OS) em uma régua e escolhendo as unidades no menu contextual. Clicando com o botão direito do mouse ou clicando com o botão Control pressionado na interseção das réguas horizontal e vertical, será possível alterar as unidades de ambas as réguas ao mesmo tempo.

Substituir réguas e unidades de medida

É possível especificar uma unidade de medida diferente do padrão.

❖ Destaque o valor existente em um painel ou em uma caixa de diálogo e digite o novo valor usando a notação da tabela a seguir:

Para especificar:	Digite estas letras após o valor:	Exemplos	Resultado
Polegadas	p pol. polegada "	5,25p 5,25 pol. 5,25 polegadas 5,25″	5 1/4 de polegadas
Milímetros	mm	48 mm	48 milímetros
Centímetros	cm	12 cm	12 centímetros
Paicas	p	3p	3 paicas
Pontos	pt p (antes do valor)	6 pt p6	6 pontos
Paicas e pontos	p (entre os valores)	3p6	3 paicas, 6 pontos
Pixels	px	5 px	5 pixels
Cíceros	c	5c	5 cíceros
Ágatas	ágata	5ag	ágatas

Alterar o ponto zero

O *ponto zero* é a posição na qual os zeros das réguas horizontal e vertical se encontram. Por padrão, fica no canto superior esquerdo da primeira página de cada página espelhada. Isso significa que a posição padrão do ponto zero é sempre a mesma com relação às páginas espelhadas, mas pode variar em relação à área de trabalho.

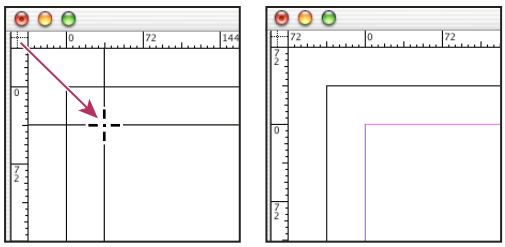
As coordenadas de posição X e Y nos painéis 'Controle', 'Informações' e 'Transformar' são exibidas em relação ao ponto zero. É possível mover o ponto zero para medir distâncias, para criar um novo ponto de referência para medição ou para colocar lado a lado páginas de tamanho acima do normal. Por padrão, as páginas espelhadas têm um ponto zero no canto superior esquerdo da primeira página, mas é possível colocá-lo na lombada de encadernação ou definir que cada página em uma página espelhada tenha seu próprio ponto zero.

Ajustar o ponto zero

Quando você move o ponto zero, ele é movido para o mesmo local relativo em todas as páginas espelhadas. Por exemplo, se o mover para o canto superior esquerdo da segunda página de uma dupla de páginas espelhadas, ele será exibido nessa posição na segunda página de todas as outras páginas espelhadas do documento.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para mover o ponto zero, arraste-o a partir da interseção das réguas horizontal e vertical para a posição do layout em que deseja defini-lo.



Definição de um novo ponto zero

- Para redefinir o ponto zero, clique duas vezes na interseção das réguas horizontal e vertical .
- Para bloquear ou desbloquear o ponto zero, clique com o botão direito (Windows) ou clique com a tecla Control pressionada (Mac OS) no ponto zero das réguas e escolha 'Bloquear ponto zero' no menu contextual.

Alterar o ponto zero padrão

Com a opção 'Origem' da caixa de diálogo 'Preferências', você pode definir o ponto zero padrão para réguas, bem como o escopo da régua horizontal. O *escopo* determina se a régua atravessa a página, toda a página espelhada ou, no caso de páginas espelhadas múltiplas, toda a extensão a partir do centro da lombada.

Ao definir a origem da régua na lombada de encadernação de cada dupla de páginas espelhadas, a origem fica bloqueada na lombada. Não é possível reposicionar a origem da régua arrastando-a da interseção de réguas a menos que outra opção de origem seja definida.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Mac OS).

2 Na seção 'Unidades da régua' do menu 'Origem', siga um destes procedimentos:

- Para definir a origem da régua no canto superior esquerdo de cada página espelhada, escolha 'Páginas espelhadas'. A régua horizontal atravessará toda a extensão das páginas espelhadas.
- Para definir a origem da régua no canto superior esquerdo de cada página, escolha 'Página'. A régua horizontal começará em zero em cada página da dupla de páginas espelhadas.
- Para definir a origem da régua no centro da lombada, escolha 'Lombada'. A régua horizontal mede em números negativos à esquerda da lombada e em números positivos à direita dela.

É possível também alterar as definições de origem da régua horizontal usando o menu contextual que aparece quando você clica com o botão direito do mouse (Windows) ou clica com a tecla Control pressionada (Mac OS) na régua horizontal.

Medir objetos

A ferramenta 'Medida' calcula a distância entre dois pontos na janela do documento. Quando você mede a distância de um ponto a outro, a distância medida é exibida no painel 'Informações'. Todas as medidas, com exceção do ângulo, são calculadas nas unidades de medida que estão definidas para o documento.

Após utilizar a ferramenta 'Medida' para medir um item, a linha, ou as linhas, permanecem visíveis até que seja executada outra medição ou outra ferramenta seja selecionada.

Medir a distância entre dois pontos

1 Verifique se o painel 'Informações' está visível (Janela > Informações).

2 Selecione a ferramenta 'Medida' . (Mantenha pressionada a ferramenta 'Conta-gotas' para exibir a ferramenta 'Medida'.)

3 Clique no primeiro ponto e arraste até o segundo. Pressione Shift ao arrastar para restringir o movimento da ferramenta a múltiplos de 45°. Não é possível arrastar além de uma área de trabalho e suas páginas espelhadas.

As medidas de largura e altura são exibidas no painel 'Informações'.

Medir ângulos

1 Verifique se o painel 'Informações' está visível (Janela > Informações).

2 Selecione a ferramenta 'Medida' . (Mantenha pressionada a ferramenta 'Conta-gotas' para exibir a ferramenta 'Medida'.)

3 Siga um destes procedimentos:

- Para medir um ângulo a partir do eixo x , arraste a ferramenta.
- Para medir um ângulo personalizado, arraste para criar a primeira linha do ângulo. Posicione a ferramenta sobre cada ponto final da linha de medida. Para criar a segunda linha do ângulo, clique duas vezes e arraste, ou mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste.

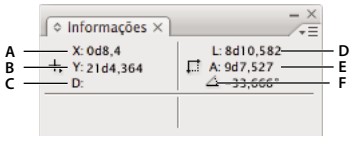
Quando você mede um ângulo personalizado, o painel 'Informações' mostra o comprimento da primeira linha como D1 e o da segunda como D2.

Visão geral do painel 'Informações'

O painel 'Informações' exibe informações dos objetos selecionados, do documento atual ou da área abaixo da ferramenta atual, incluindo valores de posição, tamanho e rotação. Quando um objeto é movido, o painel 'Informações' exibe também sua posição em relação ao ponto inicial.

O painel Informações também é útil para determinar contagens de palavras e de caracteres nas matérias.

Ao contrário de outros painéis do InDesign, o painel 'Informações' é somente para exibição; você não pode inserir nem editar os valores exibidos nela. Para exibir informações adicionais sobre o objeto selecionado, escolha 'Mostrar opções' no menu do painel.



Painel Informações
***A.** Posição horizontal (X) do cursor **B.** Posição vertical (X) do cursor **C.** Distância de um objeto ou ferramenta em relação à posição inicial **D.** Largura na unidade atual **E.** Altura na unidade atual **F.** Grau de rotação*

Exibir o painel 'Informações'

❖ Escolha Janela > Informações.

Para alterar o sistema de medida atual, clique no triângulo pequeno ao lado do ícone de adição.

Determinar a contagem de palavras

1 Insira o ponto de inserção dentro de um quadro de texto ou selecione o texto.

2 Escolha Janela > Informações.

O painel Informações exibe o número de palavras e caracteres contidos na matéria ou no texto selecionado. Se houver texto em excesso, um "+" será exibido, seguido de um número que representa o excedente de caracteres, palavras ou linhas.

Exibir opções adicionais do painel 'Informações'

❖ Escolha 'Mostrar opções' no menu do painel 'Informações'.

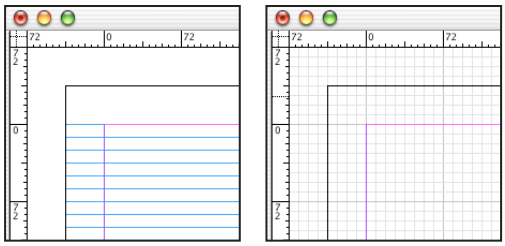
Dependendo da ferramenta ou objeto selecionado, podem ser exibidos:

- Valores para as cores de preenchimento e traçado do objeto selecionado e informações sobre gradientes .
- Nomes das amostras. Para exibir valores de espaço de cor, clique no triângulo pequeno ao lado do ícone de preenchimento ou traçado.
- Informações sobre o documento atual, como local, data da última modificação, autor e tamanho do arquivo, desde que nenhum objeto esteja selecionado no documento.
- Número de caracteres, palavras, linhas e parágrafos ao criar um ponto de inserção de texto ou selecionar texto com uma das ferramentas 'Tipo'. Se houver texto em excesso, um "+" será mostrado, seguido de um número que representa caracteres, palavras ou linhas em excesso.
- Tipo do arquivo, resolução e espaço de cor quando um arquivo gráfico é selecionado. A resolução é exibida como o valor real de pixels por polegada (resolução do gráfico nativo) e o valor efetivo de pixels por polegada (resolução do gráfico após ser redimensionado no InDesign). Se o gerenciamento de cores for ativado, o perfil de cores ICC também é exibido.
- O ângulo de distorção ou escala horizontal e vertical caso as ferramentas 'Distorção', 'Escala' ou 'Transformação livre' estejam selecionadas.

Grades

Usar grades

Há dois tipos de grades não imprimíveis disponíveis: uma *grade da linha de base* para alinhar colunas de texto e uma *grade do documento* para alinhar objetos. Na tela, uma grade da linha de base assemelha-se a um papel de caderno pautado, e uma grade do documento parece papel quadriculado. É possível personalizar os dois tipos de grades.



Grade da linha de base (à esquerda) e grade do documento (à direita)

Quando uma grade estiver visível, observe as seguintes características:

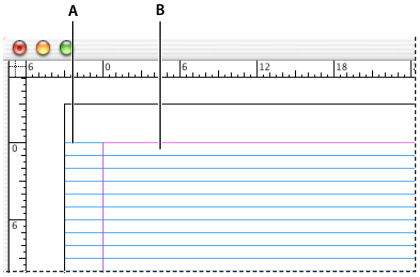
- A grade da linha de base cobre páginas espelhadas inteiras, mas a grade do documento cobre toda a área de trabalho.
- As grades da linha de base e do documento aparecem em todas as páginas espelhadas e não podem ser atribuídas a nenhuma página-mestre.
- A grade do documento pode aparecer na frente ou atrás de todas as guias, camadas e objetos, mas não pode ser atribuída a camadas.

Configurar uma grade da linha de base

Use 'Preferências de grades' para definir uma grade da linha de base para o documento inteiro.

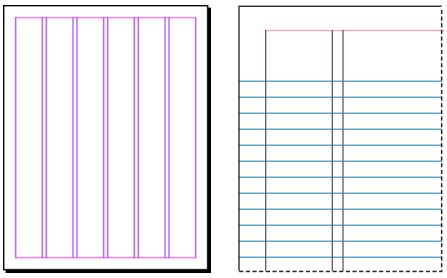
Também é possível definir uma grade da linha de base para quadros, usando a caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'. (Consulte "Alterar as propriedades do quadro de texto" na página 137.)

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Grades' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Grades' (Mac OS).
2. Especifique a cor de grade da linha de base escolhendo uma cor no menu 'Cor'. Você também pode escolher 'Personalizada' no menu 'Cor'.
3. Para 'Em relação a', especifique se deseja que a grade inicie na parte superior da página ou na margem superior.
4. Em 'Início', digite um valor de deslocamento da grade em relação ao topo da página ou à margem superior da página, dependendo da opção escolhida no menu 'Relativo a'. Se tiver problemas para alinhar a régua vertical a essa grade, tente começar com um valor zero.
5. Em 'Incrementar a cada', digite um valor para o espaçamento entre as linhas de grade. Na maioria dos casos, digite um valor que iguale o valor de espaçador do corpo de texto, de forma que as linhas de texto alinhem-se perfeitamente a essa grade.



Grade da linha de base na janela do documento
***A.** Primeira linha de grade **B.** Incremento entre as linhas de grade*

6. Em 'Exibir limite', digite um valor para especificar a ampliação abaixo da qual a grade não será exibida. Aumente o limite de exibição para evitar linhas de grade amontoadas em ampliações inferiores.



Grade da linha de base em ampliação abaixo do limite de exibição (à esquerda) e acima do limite de exibição (à direita)

7 Clique em 'OK'.

Nota: *O comando 'Aderir às guias' controla tanto a aderência às guias quanto a aderência à grade da linha de base.*

Configurar uma grade do documento

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Grades' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Grades' (Mac OS).

2 Para especificar a cor de grade em um documento, escolha uma cor no menu 'Cor'. Você também pode escolher 'Personalizada' no menu 'Cor'.

3 Para definir o espaçamento da grade horizontal, especifique um valor em 'Grade a cada', na seção 'Horizontal' da seção 'Grade do documento'. Em seguida, especifique um valor para 'Subdivisões' entre cada linha de grade.

4 Para definir o espaçamento da grade vertical, especifique um valor em 'Grade a cada', na seção 'Vertical' da seção 'Grade do documento'. Em seguida, especifique um valor para 'Subdivisões' entre cada linha de grade.

5 Siga um destes procedimentos e clique em 'OK':

- Para colocar o documento e as grades da linha de base atrás de todos os outros objetos, verifique se a opção 'Grades atrás' está selecionada.
- Para colocar o documento e as grades da linha de base à frente de todos os outros objetos, desmarque 'Grades atrás'.

Para colocar as guias atrás de todos os outros objetos, também é possível selecionar 'Guias atrás' no menu contextual exibido quando você clica com o botão direito do mouse (Windows) ou mantém pressionada a tecla Control (Mac OS) e clica em uma área vazia da janela do documento.

Mostrar ou ocultar grades

- Para mostrar ou ocultar a grade da linha de base, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Mostrar/Ocultar grade da linha de base'.
- Para exibir ou ocultar a grade do documento, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Mostrar/Ocultar grade do documento'.

Aderência de objetos a grades

Quando o recurso de aderência estiver ativado, a movimentação de um objeto dentro da zona de aderência de um local de grade causará a aderência do objeto a esse local.

Mais tópicos da Ajuda

"Guias de régua" na página 55

Fazer objetos aderirem à grade do documento

1 Escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' e verifique se a caixa 'Aderir à grade do documento' está selecionada (marcada). Se não estiver, clique nela.

Nota: *O comando 'Aderir às guias' controla tanto a aderência às guias quanto a aderência à grade da linha de base.*

2 Para especificar a zona de aderência, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Mac OS), digite um valor em 'Zona de aderência' e clique em 'OK'. O valor de 'Zona de aderência' é sempre expresso em pixels.

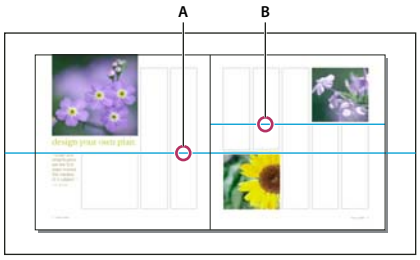
Para fazer um objeto aderir a uma grade, arraste o objeto em direção à grade até que uma ou mais bordas do objeto estejam dentro da zona de aderência da grade.

Guias de régua

Como criar guias de régua

As guias de régua são diferentes das grades, podendo ser posicionadas livremente na página ou área de trabalho. É possível criar dois tipos de guias de régua: *guias de página* (mostradas apenas na página onde foram criadas) ou *guias de páginas espelhadas* (que abrangem todas as páginas e a área de trabalho de várias páginas espelhadas). Você pode arrastar qualquer guia de régua para a área de trabalho. A guia de régua fica visível ou oculta com a camada em que foi criada.

As novas guias de régua sempre aparecem na página espelhada de destino. Por exemplo, se houver várias páginas espelhadas visíveis na janela do documento e você arrastar a nova guia para dentro da janela, a nova guia ficará visível somente na página espelhada de destino.



Guias na janela do documento
A. *Guia de página espelhada* ***B.*** *Guia de página*

Mais tópicos da Ajuda

"Camadas" na página 79

"Personalizar a área de trabalho e as guias" na página 45

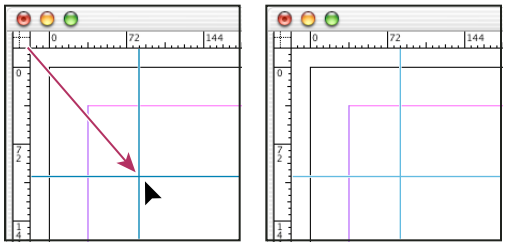
Criar uma guia de régua

1 Verifique se ambas as réguas e guias estão visíveis, se a página espelhada correta foi definida como destino, e exiba o documento no modo 'Exibição normal' e não no 'Modo de visualização'.

2 Se o documento contiver várias camadas, clique em um nome de camada no painel 'Camadas' para defini-la como destino.

3 Siga um destes procedimentos:

- Para criar uma guia de página, posicione o ponteiro dentro de uma régua horizontal ou vertical e arraste para o local desejado na página espelhada de destino. Se você soltar a guia na área de trabalho, ela se espalhará pela área de trabalho e pela página espelhada. Ela agirá como uma guia de página se, posteriormente, for arrastada para uma página.
- Para criar uma guia de página espelhada, arraste a partir da régua horizontal ou vertical, mantendo o ponteiro na área de trabalho, mas posicionando a guia no local desejado da página espelhada de destino.
- Para alternar entre guias horizontais e verticais, selecione a guia e mantenha pressionada Alt (Windows) ou Option (Mac OS).
- Para criar uma guia de página espelhada quando a área de trabalho não estiver visível (por exemplo, se tiver usado mais zoom), pressione a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) à medida que arrasta a guia da régua horizontal ou vertical para a página espelhada de destino.
- Para criar uma guia de página espelhada sem arrastar, clique duas vezes em uma posição específica da régua horizontal ou vertical. Se desejar aderir a guia à marca de escala mais próxima, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica duas vezes na régua.
- Para criar guias verticais e horizontais simultaneamente, pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto arrasta da interseção de régua da página espelhada de destino para a posição desejada.



Criação simultânea de guia vertical e horizontal

Para reposicionar uma guia de régua numericamente, selecione a guia e insira valores para 'X' e 'Y' no painel 'Controle'.

Criar um conjunto de guias de página com espaçamento uniforme

1 Se o documento contiver várias camadas, clique em um nome de camada no painel 'Camadas' para defini-la como destino.

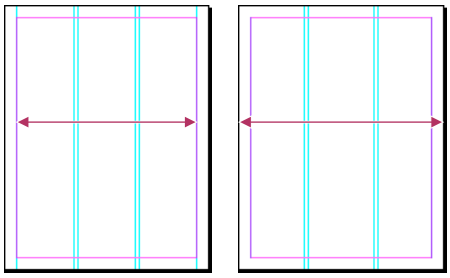
2 Escolha 'Layout' > 'Criar guias'.

3 Em 'Número', digite um valor para especificar o número de linhas ou colunas a serem criadas.

4 Em 'Medianiz', digite um valor para especificar o espaçamento entre linhas ou colunas. Inicie com um valor baixo, por exemplo, 1 paica; medianizes grandes deixam pouco espaço para colunas.

As colunas criadas com o comando 'Criar guias' são diferentes daquelas criadas com o comando 'Layout' > 'Margens e colunas'. Por exemplo, as colunas criadas com o comando 'Criar guias' não podem controlar o fluxo do texto durante a inserção de um arquivo de texto. Use o comando 'Margens e colunas' para criar as divisões das colunas principais apropriadas para o texto de fluxo automático, e o comando 'Criar guias' para criar grades de coluna e outros auxílios de layout.

5 Em 'Ajustar guias a', clique em 'Margens' para criar guias nas margens da página, ou clique em 'Página' para criar guias nas bordas da página.



Guias de régua com espaçamento uniforme nas margens da página (à esquerda) e nas bordas da página (à direita)

6 Para excluir guias existentes (incluindo as guias em camadas bloqueadas ou ocultas), selecione 'Remover guias de régua'.

7 Se preferir, selecione 'Visualizar' para ver os efeitos das suas definições na página e, em seguida, clique em 'OK'.

Nota: *O comando 'Criar guias' só pode criar guias de páginas simples, não de páginas espelhadas.*

Para espaçar igualmente as guias existentes, selecione-as (arraste ou mantenha pressionada a tecla Shift ao clicar com o mouse). Em seguida, selecione 'Usar espaçamento' no painel 'Controle', digite o valor para o espaçamento na caixa de texto e pressione Enter ou Return para confirmar. Clique em 'Distribuir centros horizontalmente' ou 'Distribuir centros verticalmente', à esquerda da opção 'Usar espaçamento' .

Como mostrar ou ocultar guias

- Para exibir ou ocultar todas as guias de margem, coluna e régua, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Mostrar/Ocultar guias'.
- Para mostrar ou ocultar guias de régua em apenas uma camada, sem alterar a visibilidade dos objetos da camada, clique duas vezes no nome da camada no painel 'Camadas', marque ou desmarque a caixa 'Mostrar guias' e clique em 'OK'.
- Para mostrar ou ocultar guias e todos os outros elementos não imprimíveis, clique no ícone 'Modo de visualização' na parte inferior da caixa de ferramentas.

Trabalhar com guias de régua

É possível alterar os atributos de cada guia de régua, e você também pode mover, recortar, copiar, colar ou excluir várias guias de régua simultaneamente. As guias de régua recortadas ou copiadas podem ser coladas em outras páginas ou documentos, mas não em outros programas. Para alterar atributos de guias específicas, você deve selecionar as guias a serem alteradas. Se nenhuma guia estiver selecionada, esse comando irá configurar padrões somente para as novas guias.

Selecionar guias de régua

Por padrão, as guias de régua não selecionadas aparecem em azul-claro. As guias de régua selecionadas são destacadas com a cor de suas camadas. Quando uma guia é selecionada, o ícone de ponto de referência no painel de controle é alterado para ou , representando a guia selecionada.

- Para selecionar uma única guia de régua, use a ferramenta 'Seleção' ou a ferramenta 'Seleção direta' e clique na guia para destacá-la na cor da camada.

Se não for possível selecionar uma guia de régua e o comando 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Bloquear guias' já estiver desmarcado, a guia poderá estar na página-mestre ou em uma camada em que as guias estejam bloqueadas.

- Para selecionar várias guias de régua, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica nas guias com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta'. Também é possível arrastar várias guias, desde que a moldura de seleção não toque nem envolva outros objetos.
- Para selecionar todas as guias de régua da página espelhada de destino, pressione Ctrl+Alt+G (Windows) ou Command+Option+G (Mac OS).

Mover as guias da régua

❖ Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , escolha uma destas opções:

- Para mover uma guia de régua, arraste-a.
- Para mover mais de uma guia de régua, mantenha pressionada a tecla Shift, selecione as guias a serem movidas e arraste-as.

Mova as guias selecionadas como moveria qualquer outro objeto selecionado, inclusive deslocando com as teclas de seta e usando os painéis 'Controle' ou 'Transformar'.

- Para fazer uma guia aderir à marcação da régua, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto arrasta a guia. Ou selecione a guia, mantenha pressionada a tecla Shift e clique com o botão do mouse.
- Para mover uma guia de página espelhada, arraste a parte da guia que está na área de trabalho ou pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) ao arrastar a guia na página.
- Para mover guias para outra página ou documento, selecione uma ou mais guias, escolha 'Editar' > 'Copiar' ou 'Editar' > 'Recortar', vá para outra página e escolha 'Editar' > 'Colar'. Se você colar as guias em uma página do mesmo tamanho e orientação que a página original dessas guias, elas serão exibidas na mesma posição.

Nota: *A opção 'Colar recorda camadas' afeta a camada em que as guias coladas são exibidas.*

Excluir guias de régua

- Para excluir guias isoladamente, selecione uma ou mais guias de régua e pressione 'Excluir'. Você também pode arrastar guias de régua e soltá-las em uma régua para excluí-las.
- Para excluir todas as guias de régua na página espelhada de destino, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Ctrl e clique (Mac OS) em uma guia ou régua selecionada e escolha 'Excluir todos os guias espelhados'.

Se você não conseguir excluir uma guia, é possível que ela esteja bloqueada, esteja em uma página-mestre ou esteja em uma camada bloqueada.

Personalizar guias de régua

1 Siga um destes procedimentos:

- Para alterar as opções de uma ou mais guias de régua existentes, selecione essas guias.
- Para configurar as opções padrão das novas guias de régua, desmarque todas as guias, clicando em uma área vazia.

2 Escolha 'Layout' > 'Guias de régua'.

3 Em 'Limite de exibição', especifique a ampliação abaixo da qual as guias de régua não aparecem. Isso evita que elas apareçam muito próximas nas ampliações menores.

4 Em 'Cor', escolha a cor desejada, ou selecione 'Personalizada' para especificar uma cor no seletor de cores do sistema. Em seguida, clique em 'OK'.

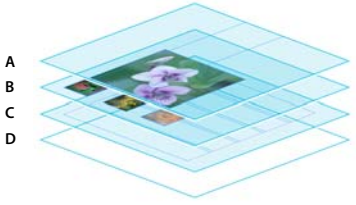
É possível configurar a ampliação atual como o limite de exibição para as novas guias de régua pressionando Alt (Windows) ou Option (Mac OS) à medida que arrasta as guias de régua que selecionou.

Bloquear ou desbloquear guias de régua

- Para bloquear ou desbloquear todas as guias de régua, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Bloquear guias' para selecionar ou desfazer a seleção do comando de menu.
- Para bloquear ou desbloquear guias de régua em apenas uma camada, sem alterar a visibilidade dos objetos da camada, clique duas vezes no nome da camada no painel 'Camadas', marque ou desmarque a caixa 'Bloquear guias' e clique em 'OK'.

Alterar a ordem de empilhamento de guias de régua

Por padrão, as guias de régua são exibidas na frente de todas as outras guias e objetos. No entanto, algumas delas podem bloquear a visão de objetos como, por exemplo, linhas com traçados de larguras estreitas. É possível alterar a preferência 'Guias atrás' para exibir guias de régua na frente ou atrás de todos os outros objetos. Porém, independentemente da configuração da opção 'Guias atrás', os objetos e as guias de régua estarão sempre na frente das guias de margem e coluna. Além disso, embora colocar guias em camadas diferentes as organize estruturalmente, isso não afeta a ordem de empilhamento visual delas (a preferência 'Guias atrás' empilha todas as guias de régua como um único conjunto em relação a todos os objetos da página).



Ordem de empilhamento padrão
***A.** Guias de régua **B.** Objetos da página **C.** Margens e guias de coluna **D.** Página*

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Mac OS).
2. Selecione 'Grades atrás' e clique em 'OK'.

Aderência de objetos a guias e grades

Para alinhar objetos às guias com precisão, use os comandos 'Aderir às guias' e 'Aderir à grade do documento'. As bordas do objeto *aderem* à interseção de grade ou guia mais próxima (ou seja, são atraídas por ela) quando você desenha, move ou redimensiona objetos.

A faixa exata em que um objeto adere às guias é denominada *zona de aderência*, a qual pode ser ajustada. Quando você seleciona os comandos 'Aderir às guias' e 'Aderir à grade do documento', a grade tem prioridade.

Lembre-se das seguintes diretrizes ao alinhar objetos a guias e grades:

- Para fazer um objeto aderir a uma guia, arraste o objeto em direção à guia até que uma ou mais bordas do objeto estejam dentro da zona de aderência da guia.
- As guias devem estar visíveis para que os objetos possam aderir a elas. Entretanto, os objetos podem aderir às *grades* do documento ou da linha de base, quer estas estejam visíveis ou não.
- Os objetos de uma camada aderem às guias de régua visíveis em qualquer outra camada. Se não desejar aderir objetos a guias em uma determinada camada, oculte as guias da camada.
- Para fazer as linhas de base do texto aderirem à grade da linha de base, pressione o botão 'Alinhar à grade da linha de base' para cada parágrafo ou estilo de parágrafo.

1. Escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' e verifique se a caixa 'Aderir às guias' está marcada.

Nota: *O comando 'Aderir às guias' controla tanto a aderência às guias quanto a aderência à grade da linha de base.*

2 Para especificar a zona de aderência, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Mac OS), digite um valor em 'Zona de aderência' e clique em 'OK'. O valor de 'Zona de aderência' é sempre expresso em pixels.

Usar guias inteligentes

O recurso 'Guias inteligentes' facilita a aderência de objetos aos itens de seu layout. Quando você arrasta ou cria um objeto, guias temporárias são exibidas e indicam que o objeto está alinhado a uma borda ou ao centro da página ou a outro item da página.

O recurso 'Guias inteligentes' está selecionado por padrão. Você pode desativar as guias inteligentes ou qualquer uma das categorias de guia inteligente:

'Alinhamento inteligente de objetos' O alinhamento inteligente de objetos permite uma fácil aderência a centros ou bordas de itens de página. Além da aderência, as guias inteligentes são desenhadas dinamicamente para indicar o objeto que está sendo aderido.

'Dimensões inteligentes' Comentários sobre dimensões inteligentes são exibidos quando você redimensiona, cria ou gira itens de página. Por exemplo, se você girar um objeto 24 graus na página, um ícone de rotação será exibido quando você girar outro objeto aproximadamente 24 graus. Essa dica permite que você faça o objeto aderir usando o mesmo ângulo de rotação do objeto adjacente. Do mesmo modo, ao redimensionar um objeto próximo de outro, um segmento de linha com setas em cada extremidade permitirá que você faça o objeto aderir à mesma largura ou altura do objeto adjacente.

'Espaçamento inteligente' O espaçamento inteligente permite que você organize rapidamente os itens de página com a ajuda de guias temporárias que indicam quando o espaçamento entre objetos está uniforme.

'Cursores inteligentes' Comentários sobre cursores inteligentes são exibidos em uma caixa cinza como valores X e Y quando você move ou redimensiona um objeto ou como uma medida quando você gira valores. A opção 'Mostrar valores de transformação' nas preferências de 'Interface' permite ativar e desativar os cursores inteligentes.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como usar guias inteligentes, consulte www.adobe.com/go/lrvid4029_id_br.

Ativar ou desativar guias inteligentes

❖ Escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Guias inteligentes'.

Ativar ou desativar as categorias de guia inteligente

1 Abra as preferências de 'Guias e área de trabalho'.

2 Indique se deseja ativar ou desativar 'Alinhar ao centro do objeto', 'Alinhar às bordas do objeto', 'Dimensões inteligentes' e 'Espaçamento inteligente' e clique em 'OK'.

Para desativar cursores inteligentes, que exibem os valores de X e Y dos objetos quando se coloca o mouse sobre eles, desmarque Mostrar valores de transformação nas preferências de Interface.

Alterar a aparência de guias inteligentes

1 Abra a seção 'Guias e área de trabalho' da caixa de diálogo 'Preferências'.

2 Escolha uma cor diferente no menu 'Guias inteligentes' e clique em 'OK'.

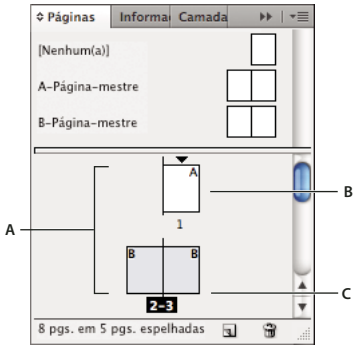
Dicas para usar Guias inteligentes

❖ As Guias inteligentes têm efeito apenas em itens e interseções da página que se encontram na visualização de página atual. Se houver muitos objetos em uma página e você tentar alinhar um objeto com outros objetos em particular, aumente o zoom especificamente sobre essa área. Se não desejar que as Guias inteligentes se ajustem às guias de coluna, desative, temporariamente, Ajustar às guias, escolhendo Exibir > Grades e guias > Ajustar às guias. O recurso Guias inteligentes é preciso, independentemente do nível de zoom, e, portanto, não é necessário aumentar o zoom para verificar se dois objetos estão realmente alinhados pela borda esquerda, por exemplo.

Páginas e páginas espelhadas

Sobre páginas e páginas espelhadas

Selecione a opção 'Páginas opostas' na caixa de diálogo 'Arquivo' > 'Configurar documento' para organizar as páginas do documento em *páginas espelhadas*. Uma página espelhada é um conjunto de páginas exibidas juntas, como as duas páginas visíveis sempre que você abre um livro ou uma revista. No InDesign, cada página espelhada inclui sua própria *área de trabalho*, uma área fora da página onde objetos ainda não posicionados podem ser armazenados. A área de trabalho de cada página espelhada fornece espaço para ajustar os objetos que *sangram*, ou seja, ultrapassam a borda de uma página.



Painel Páginas
***A.** Ícones de página **B.** Página com página-mestre "A" aplicada **C.** Páginas espelhadas selecionadas*

Em um documento longo, é possível ir para uma página rapidamente escolhendo Layout > Ir para página.

Alterar a exibição de páginas e páginas espelhadas

O painel 'Páginas' oferece informações e controle de páginas, páginas espelhadas e *páginas-mestre* (páginas ou páginas espelhadas que formatam automaticamente outras páginas ou páginas espelhadas). Por padrão, o painel 'Páginas' exibe representações em miniatura do conteúdo de cada página.

1 Se o painel 'Páginas' não for exibido, escolha 'Janela' > 'Páginas'.

2 Escolha 'Opções do painel' no meu do painel 'Páginas'.

3 Na seção 'Ícones', especifique os ícones que serão exibidos ao lado das miniaturas de página no painel 'Páginas'. Esses ícones indicam se transições de página ou transparência foram adicionadas a uma página espelhada e se a exibição de páginas espelhadas foi girada.

4 Nas seções 'Páginas' e 'Páginas-mestre':

- Selecione o ícone de tamanho para páginas e páginas-mestre.

- Selecione 'Mostrar verticalmente' para exibir páginas espelhadas em uma coluna vertical. Desmarque essa opção para permitir que as páginas espelhadas sejam exibidas lado a lado.
- Selecione 'Mostrar miniaturas' para exibir as representações em miniatura do conteúdo de cada página ou página-mestre. (Essa opção não estará disponível caso certas opções sejam selecionadas em 'Ícone de tamanho'.)

5 Na seção 'Layout do painel', selecione 'Páginas acima' para exibir a seção do ícone de página sobre a seção do ícone de página-mestre sobre a seção do ícone de página.

6 Escolha uma opção no menu 'Redimensionar' para controlar como as seções serão exibidas quando você redimensionar o painel:

- Para redimensionar as seções 'Páginas' e 'Páginas-mestre' do painel, escolha 'Proporcional'.
- Para manter o tamanho da seção 'Páginas' e redimensionar apenas a seção 'Páginas-mestre', escolha 'Páginas ajustadas'.
- Para manter o tamanho da seção 'Páginas-mestre' e redimensionar apenas a seção 'Páginas', escolha 'Páginas-mestre ajustadas'.

Definir como destino ou selecionar uma página simples ou espelhada

Você pode escolher entre *selecionar* ou *definir como destino* páginas simples ou espelhadas, dependendo da tarefa que estiver sendo executada. Alguns comandos afetam a página simples ou espelhada selecionada no momento, enquanto outros afetam a página simples ou espelhada definida como destino. Por exemplo, você pode arrastar guias de régua somente para a página simples ou espelhada de destino, porém os comandos relativos a páginas (como 'Duplicar páginas espelhadas' ou 'Excluir página') afetam a página simples ou espelhada selecionada no painel 'Páginas'. A definição de uma página simples ou espelhada como destino a torna ativa e é muito útil, por exemplo, quando várias páginas espelhadas estão visíveis na janela do documento e você deseja colar um objeto em uma página espelhada específica.

❖ No painel 'Páginas':

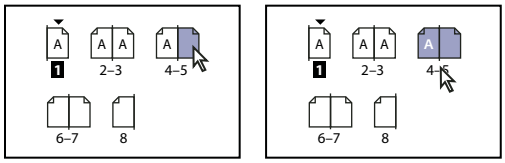
- Para definir como destino e também selecionar uma página simples ou espelhada, clique duas vezes em seu ícone ou em seu número de página sob o ícone. Se a página simples ou espelhada não estiver visível na janela do documento, ela passará para a área exibida.

  Você pode definir como destino e também selecionar uma página ou página espelhada clicando em uma página, em qualquer objeto na página ou na área de trabalho na janela do documento.

  A régua vertical é esmaecida junto a todas as outras páginas simples ou espelhadas, exceto à definida como destino.

- Para selecionar uma página, clique no respectivo ícone. Não clique duas vezes, a menos que queira selecioná-la *e* exibi-la.
- Para selecionar uma página espelhada, clique nos números de página sob o ícone de página espelhada.

  Nota: *Algumas opções de página espelhada, como as contidas no menu do painel 'Páginas', estarão disponíveis somente quando uma página espelhada inteira for selecionada.*



A página 1 é definida como destino e a página 5 é selecionada (à esquerda); a página 1 é definida como destino e toda a dupla de páginas espelhadas é selecionada (à direita).

Adicionar novas páginas a um documento

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para adicionar uma página após a página simples ou espelhada ativa, clique no botão 'Nova página' no painel 'Páginas' ou escolha 'Layout' > 'Páginas' > 'Adicionar página'. A nova página usará a mesma página-mestre da página ativa existente.
- Para adicionar várias páginas ao fim do documento, escolha 'Arquivo' > 'Configuração de documento'. Na caixa de diálogo 'Configurar documento', determine o total de páginas do documento. O InDesign adicionará páginas após a última página simples ou espelhada.
- Para adicionar páginas e especificar a página-mestre do documento, escolha 'Inserir páginas' no menu do painel 'Páginas' ou escolha 'Layout' > 'Páginas' > 'Inserir páginas'. Escolha o local onde as páginas serão adicionadas e selecione uma página-mestre na qual a página será aplicada.

Criar rótulos de cor para miniaturas de página

É possível atribuir rótulos de cor às miniaturas de página no painel 'Páginas'. Por exemplo, você pode usar rótulos de cor para indicar o status das páginas, como um rótulo verde para páginas espelhadas concluídas, um rótulo amarelo para páginas espelhadas que ainda estão sendo trabalhadas e um rótulo vermelho para páginas espelhadas não iniciadas.

1 No painel 'Páginas', selecione as páginas às quais deseja aplicar os rótulos de cor.

2 No menu do painel 'Páginas', escolha 'Rótulo de cor' e selecione a cor a ser atribuída.

O rótulo de cor aparece abaixo da miniatura no painel 'Páginas'.

A aplicação de um rótulo de cor a uma página-mestre afeta todas as outras páginas às quais essa página-mestre é aplicada. Porém, quando você aplica um rótulo de cor a páginas individuais de um documento, o rótulo de cor das páginas do documento é usado Para usar um rótulo de cor para páginas-mestra, selecione as páginas do documento que você deseja alterar e selecione 'Rótulo de cor' > 'Usar cor-mestra' no menu do painel 'Páginas'.

Mover, duplicar e excluir páginas e páginas espelhadas

Use o painel 'Páginas' para organizar, duplicar e recombinar livremente as páginas e as páginas espelhadas. Lembre-se das seguintes diretrizes ao adicionar, organizar, duplicar ou remover páginas:

- O InDesign mantém os encadeamentos entre quadros de texto.
- O InDesign redistribui as páginas de acordo com a configuração do comando 'Permitir embaralhamento das páginas do documento'.
- Um objeto que abrange várias páginas permanecerá na página em que sua caixa delimitadora ocupar maior área.

Mais tópicos da Ajuda

"Controlar a paginação de páginas espelhadas" na página 66

"Mover ou copiar páginas entre documentos" na página 65

"Copiar páginas-mestre" na página 75

Mover páginas usando o comando 'Mover páginas'

1 Escolha 'Layout' > 'Páginas' > 'Mover páginas' ou escolha 'Mover páginas' no menu do painel 'Páginas'.

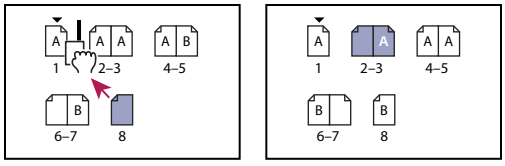
2 Especifique a página ou páginas que deseja mover.

3 Em 'Destino', escolha o local para onde você deseja mover as páginas e especifique uma página, se necessário. Clique em 'OK'.

Mover páginas arrastando-as

❖ À medida que você arrasta, a barra vertical indica o local em que a página será exibida quando você soltá-la. Se o retângulo ou a barra em preto tocar uma página espelhada quando 'Permitir embaralhamento das páginas do documento' estiver desativada, a página que está sendo arrastada ultrapassará a página espelhada; caso contrário, as páginas do documento serão redistribuídas de forma a corresponder à configuração 'Páginas opostas' na caixa de diálogo Arquivo > Configuração de documento.

No painel 'Páginas', arraste um ícone de página para uma nova posição no documento.



Uso do painel 'Páginas' para mover a posição de uma página

Duplicar uma página ou página espelhada

❖ No painel 'Páginas', escolha uma das seguintes opções:

- Arraste os números de faixa de página, localizados sob uma página espelhada, para o botão 'Nova página'. A nova página espelhada aparece no fim do documento.
- Selecione uma página ou página espelhada e escolha 'Duplicar página' ou 'Duplicar página espelhada', no menu do painel 'Páginas'. A nova página ou página espelhada aparecerá no fim do documento.
- Pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto arrasta o ícone de página ou os números de intervalo de página, localizados sob uma página espelhada, para o novo local.

Nota: *A duplicação uma página simples ou espelhada também duplica todos os respectivos objetos. Os encadeamentos de texto que vão da página espelhada duplicada para outras páginas espelhadas serão quebrados, mas todos os encadeamentos de texto na página espelhada duplicada permanecerão intactos (assim como todos os encadeamentos de texto na página espelhada original).*

Remover uma página de uma página espelhada mantendo-a no documento

1 Selecione a página espelhada e desmarque 'Permitir embaralhamento da página espelhada selecionada' no menu do painel 'Páginas'.

2 No painel 'Páginas', arraste uma página para fora da página espelhada até que a barra vertical não esteja mais em contato com nenhuma outra página.

Excluir uma página ou página espelhada do documento

❖ Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Páginas', arraste um ou mais ícones de página ou números de faixa de página para o ícone 'Excluir'.
- Selecione um ou mais ícones de página no painel 'Páginas' e clique no ícone 'Excluir'.
- Selecione um ou mais ícones de página no painel 'Páginas' e escolha 'Excluir páginas' ou 'Excluir páginas espelhadas', no menu do painel.

Mover ou copiar páginas entre documentos

Quando você move ou copia uma página simples ou páginas espelhadas de um documento para outro, todos os itens serão copiados para o novo documento, incluindo gráficos, vínculos e texto. Os marcadores de seção são mantidos. Os quadros de texto encadeados também são incluídos, mas o texto que é encadeado em páginas fora das páginas espelhadas não é transferido. Se a página ou páginas espelhadas copiadas contiverem estilos, camadas ou páginas-mestre com os mesmos nomes dos respectivos itens no documento de destino, serão usadas as configurações do documento de destino.

Se você copiar uma página de um documento que tenha um tamanho diferente do documento para o qual você está copiando, talvez a página e as posições do item da página não combinem exatamente.

Se você mover ou copiar uma página espelhada que tenha uma exibição girada, a exibição será removida do documento de destino.

Se você desejar mover ou copiar várias páginas espelhadas, desmarque 'Permitir embaralhamento das páginas do documento' no documento de destino para manter as páginas espelhadas juntas.

Mais tópicos da Ajuda

"Copiar páginas-mestre" na página 75

Mover ou copiar páginas entre documentos

1. Para mover páginas de um documento para outro, abra ambos os documentos.
2. Escolha 'Layout' > 'Páginas' > 'Mover páginas' ou escolha 'Mover páginas' no menu do painel 'Páginas'.
3. Especifique a página ou páginas que deseja mover.
4. Escolha o nome do documento de destino no meu 'Mover para'.
5. Em 'Destino', escolha o local para onde você deseja mover as páginas e especifique uma página, se necessário.
6. Se desejar remover as páginas do documento original, selecione 'Excluir páginas depois de movê-las'.

Nota: *Ao copiar páginas entre documentos, as páginas-mestre associadas são copiadas automaticamente. Se o novo documento contiver uma página-mestre de nome igual ao da página-mestre da página copiada, a página-mestre do novo documento será aplicada à página copiada.*

Mover ou copiar páginas entre documentos arrastando-as

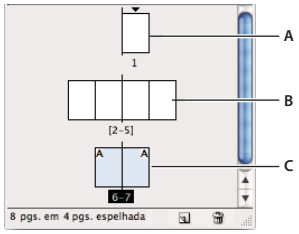
1. Para mover as páginas de um documento para outro, certifique-se de que ambos os documentos estejam abertos e visíveis.

É possível escolher 'Janela' > 'Organizar' > 'Lado a lado' para exibir documentos lado a lado.

2. Arraste o ícone da página do documento original para o novo documento.
3. Na caixa de diálogo 'Inserir páginas', especifique o local no qual as páginas serão adicionadas.
4. Se desejar remover as páginas do documento original, selecione 'Excluir páginas depois de inseri-las'.

Controlar a paginação de páginas espelhadas

A maioria dos documentos só usa páginas espelhadas com duas páginas. Por padrão, quando você adiciona ou remove páginas antes de uma página espelhada, ela é embaralhada. No entanto, você pode desejar manter juntas certas páginas de uma página espelhada. Por exemplo, é possível criar páginas dobráveis criando uma *página espelhada múltipla* (também chamada de *ilha*) e adicionando páginas a ela. Não permitir que as páginas sejam embaralhadas assegura que as páginas serão mantidas na mesma posição.



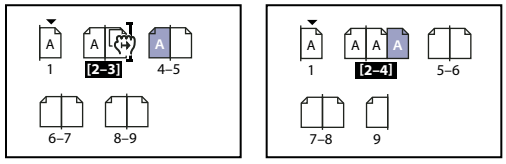
Painel Páginas
***A.** Página espelhada única **B.** Página espelhada quádrupla, identificada pelos colchetes ao redor dos números de páginas **C.** Página espelhada dupla inteiramente selecionada*

Criar uma página espelhada múltipla

1 Siga um destes procedimentos:

- Para manter junta uma página espelhada única, selecione uma página espelhada no painel 'Páginas' e então desmarque 'Permitir embaralhamento da página espelhada selecionada' no menu do painel 'Páginas'. Uma ilha pode ser identificada, no painel 'Páginas', pelos colchetes exibidos ao redor dos números de página.
- Para permitir a criação de páginas espelhadas com mais de duas páginas em todo o documento e preservá-las ao adicionar, remover ou organizar as páginas precedentes, desmarque a opção 'Permitir embaralhamento das páginas do documento', no menu do painel 'Páginas'. O InDesign preservará páginas espelhadas com mais de duas páginas e permitirá que as de duas páginas sejam repaginadas normalmente.

2 Adicione páginas à página espelhada selecionada usando 'Inserir páginas' para inserir uma nova página no meio de uma página espelhada ou arrastando uma página existente no painel 'Páginas'. Para arrastar uma página espelhada inteira, arraste seus números de página.



Adição de uma página a páginas espelhadas usando o painel 'Páginas'

***Nota:** É possível incluir até dez páginas em uma página espelhada. Quando chegar a esse limite, a barra vertical preta não será exibida.*

Redistribuir páginas

É possível redistribuir as páginas de uma página espelhada para corresponder à configuração de 'Páginas opostas' na caixa de diálogo 'Arquivo' > 'Configuração de documento'.

❖ Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Caso uma única página espelhada tenha sido embaralhada, selecione-a e escolha a opção 'Permitir embaralhamento das páginas do documento' no menu do painel 'Páginas' para selecioná-la.

- Caso tenha sido permitido que as páginas do documento sejam embaralhadas e você tenha adicionado páginas a páginas espelhadas, escolha a opção 'Permitir embaralhamento das páginas do documento' no menu do painel 'Páginas' para selecioná-la. Clique em 'Não' para redistribuir as páginas. Se você clicar em 'Sim' para manter as páginas espelhadas múltiplas, os números dessas páginas serão delimitados por colchetes no painel 'Páginas', indicando que não será permitido embaralhá-las.

Iniciar um documento com páginas espelhadas duplas

Em vez de iniciar o documento com uma página simples, você pode iniciá-lo com páginas espelhadas duplas.

1 Execute uma destas ações:

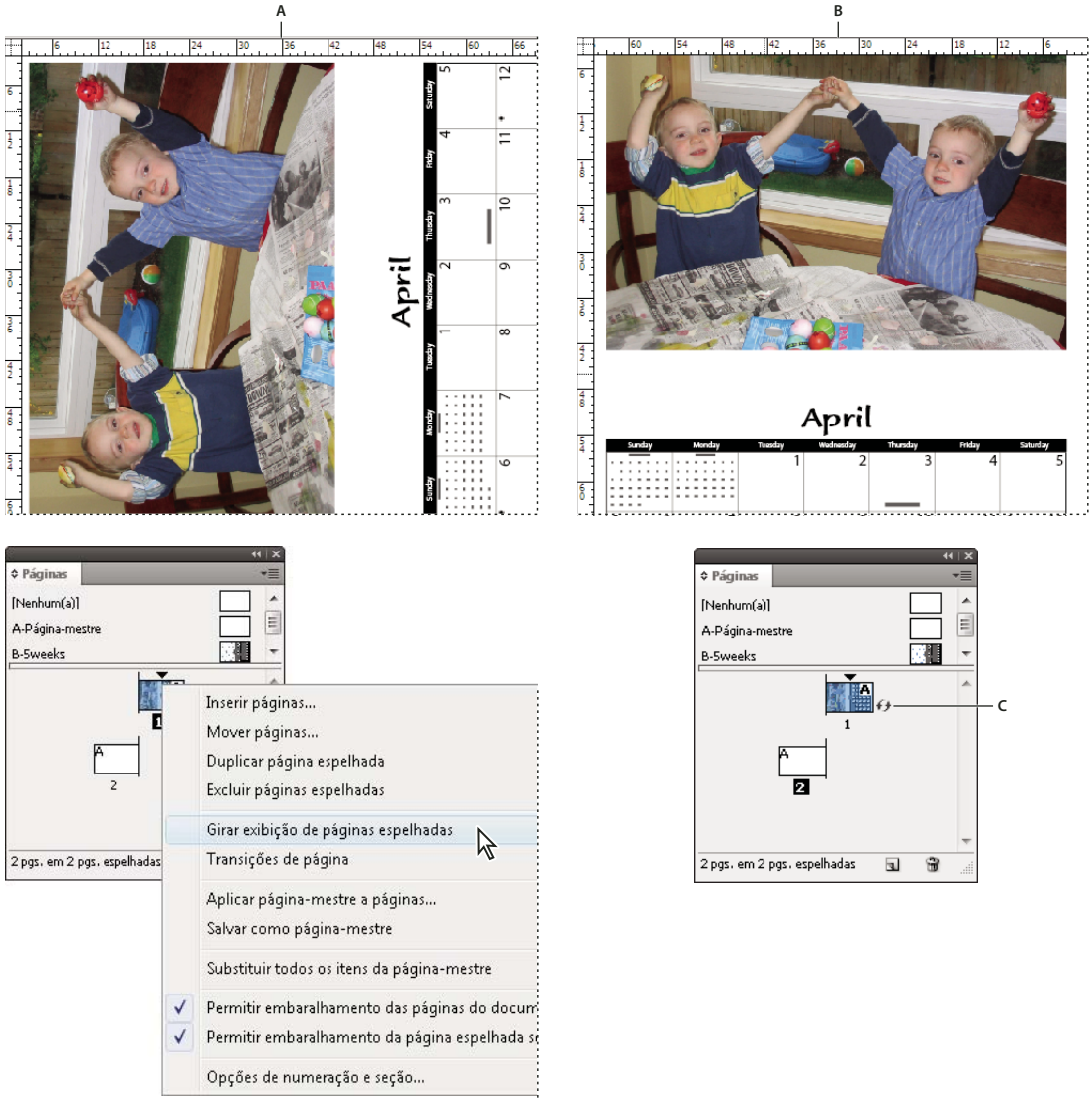
- Para criar um documento, escolha 'Arquivo' > 'Novo documento'.
- Para editar um documento existente, escolha 'Arquivo' > 'Configurar documento'.

2 Para 'Nº de página inicial', especifique um número par, como 2, e clique em 'OK'.

Girar a exibição de páginas espelhadas

Em alguns casos, é necessário editar o conteúdo girado. Em vez de inclinar a cabeça lateralmente para ver o conteúdo girado, você pode girar a exibição de páginas espelhadas. Essa opção é especialmente útil para trabalhar em calendários e tabelas giradas.

A rotação da exibição de páginas espelhadas não afeta a impressão nem a saída.



Rotação da página espelhada
***A.** Antes da rotação da página espelhada **B.** Exibição de página espelhada girada **C.** Ícone 'Girar' no painel 'Páginas'*

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como girar a exibição de páginas espelhadas, acesse www.adobe.com/go/lrvid4031_id.

1 No painel 'Páginas', selecione a página ou a página espelhada que deseja girar.

2 Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Páginas', escolha 'Girar exibição de páginas espelhadas' > '90° em sentido horário', '90° em sentido anti-horário' ou '180°'.
- Escolha 'Exibir' > 'Girar páginas espelhadas' > '90° em sentido horário', '90° em sentido anti-horário' ou '180°'.

Um ícone de rotação é exibido ao lado da página espelhada girada no painel 'Páginas'.

Os objetos inseridos ou criados espelham a exibição girada. Por exemplo, se você criar um quadro de texto quando a exibição de páginas espelhadas girar 90 graus, o quadro de texto também será girado. Entretanto, os objetos colados não serão girados.

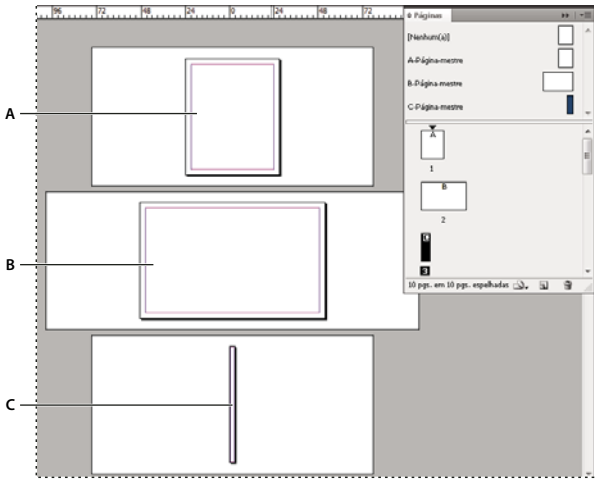
Ao transformar objetos, lembre-se de que está trabalhando em uma exibição de páginas espelhadas girada. Por exemplo, se estiver editando uma tabela em uma exibição de páginas espelhadas girada e alterar o lado "esquerdo" dela, isso mudará o que parece ser a parte superior da tabela na exibição girada.

Antes de exportar o arquivo ou enviá-lo para outra pessoa, convém limpar a rotação de páginas espelhadas para evitar confusões. Escolha 'Exibir' > 'Girar páginas espelhadas' > 'Limpar rotação'.

Usar vários tamanhos de página

É possível definir diferentes tamanhos de página para as páginas de um único documento. Esse recurso é especialmente útil quando você deseja gerenciar designs relacionados em um arquivo. Por exemplo, é possível incluir páginas de cartão de visita, cartão postal, papel timbrado e envelope no mesmo documento. Usar vários tamanhos de página também é útil para criar layouts de encarte em revistas.

Para conferir os vídeos tutoriais sobre como criar vários tamanhos de páginas em um documento, acesse www.adobe.com/go/lrvid5153_id_en e http://tv.adobe.com/go/4950/.



Vários tamanhos de página no mesmo documento
***A.** Página de revista **B.** Página de encarte **C.** Página de lombada*

Criar tamanhos de página diferentes em um documento

Use a ferramenta 'Página' para selecionar a página-mestre ou a página de layout que você deseja redimensionar e, em seguida, use o painel de controle para alterar as configurações. Uma página herda seu tamanho de página a partir da página-mestre, mas você pode alterar o tamanho de uma página de layout de forma que ela seja diferente da página-mestre a ela aplicada. Uma página-mestre pode se basear em outra página-mestre de tamanho diferente, de forma que um intervalo de páginas com tamanhos mistos possa compartilhar o mesmo conteúdo-mestre.

Para aplicar um tamanho de página diferente rapidamente, selecione a página no painel 'Páginas' e depois escolha um tamanho de página no botão 'Editar tamanho da página' .

1 Usando a ferramenta 'Página' , selecione uma ou mais páginas-mestre ou páginas de layout que você deseja redimensionar.

Verifique se a página inteira está selecionada no layout e não só no painel 'Páginas'.

2 Especifique configurações no painel de controle para alterar o tamanho das páginas selecionadas:

Valores X e Y Altere o valor Y para determinar a posição vertical da página em relação às demais no grupo de páginas espelhadas.

Valores de tamanho de página L e A Altere a largura e a altura das páginas selecionadas. Você também pode especificar uma predefinição de tamanho de página no menu. Para criar um tamanho de página personalizado que apareça nessa lista, escolha 'Personalizar tamanho da página' no menu, especifique as configurações de tamanho de página e clique em OK.

Orientação Selecione uma orientação de página paisagem ou retrato.

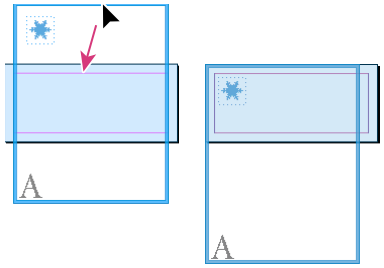
Ativar ajuste de layout Selecione essa opção se quiser que os objetos na página sejam ajustados automaticamente quando o tamanho da página mudar. Consulte "Sobre o ajuste automático de layout" na página 88.

Mostrar sobreposição de página-mestre Selecione essa opção para exibir uma sobreposição de página-mestre sobre qualquer página que esteja selecionada com a ferramenta 'Página'.

Objetos se movem com a página Selecione essa opção para fazer com que os objetos se movam junto com a página quando você ajustar os valores X e Y.

Usar sobreposições de página-mestre

Quando você utiliza a ferramenta 'Página' para selecionar uma página e ativa a opção 'Mostrar sobreposição de página-mestre', uma caixa sombreada aparece acima da página selecionada. É possível mover a sobreposição de página-mestre de forma que os itens da página-mestre apareçam no local apropriado. A opção 'Mostrar sobreposição de página-mestre' é especialmente útil quando a página-mestre e a página do documento possuem tamanhos diferentes.



Alinhando a sobreposição da página-mestre a uma página de layout menor

1. Usando a ferramenta 'Página', selecione uma página.
2. No painel de controle, selecione 'Mostrar sobreposição de página-mestre'.
3. Arraste a borda da sobreposição de página-mestre para posicionar os itens da página.

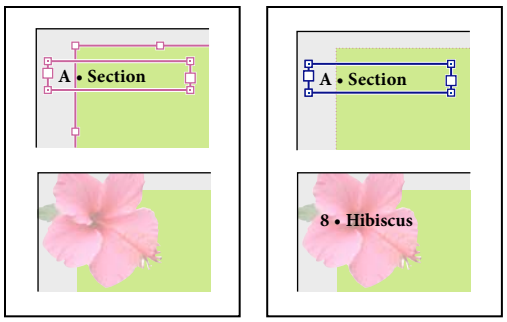
Páginas-mestre

Sobre páginas-mestre, ordem de empilhamento e camadas

Uma *página-mestre* é como um fundo que pode ser aplicado rapidamente a diversas páginas. Os objetos da página-mestre aparecem em todas as páginas às quais a página-mestre é aplicada. Os itens-mestre que aparecem nas páginas do documento são delimitados por uma borda pontilhada. As alterações na página-mestre são feitas automaticamente nas páginas associadas. As páginas-mestre geralmente contêm logotipos, números de página, títulos e rodapés que se repetem. Elas também podem conter quadros de texto ou de gráfico vazios, usados como espaços reservados nas páginas do documento. Um item-mestre não pode ser selecionado em uma página do documento a não ser que o item-mestre seja substituído.

As páginas-mestre podem ter várias camadas, como as páginas de um documento. Os objetos contidos em uma única camada têm sua própria ordem de empilhamento nessa camada. Na página-mestre, os objetos em uma camada aparecem atrás dos objetos atribuídos à mesma camada na página do documento.

Para exibir um item-mestre na frente dos objetos da página do documento, atribua uma camada superior ao objeto na página-mestre. Um item-mestre em uma camada superior aparece na frente de todos os objetos em camadas inferiores. A mesclagem de todas as camadas moverá os itens-mestre para trás de todos os objetos de página do documento.



Itens-mestre (canto superior esquerdo) aparecem atrás de objetos da página na mesma camada (canto inferior esquerdo); se um item-mestre for movido para uma camada superior (canto superior direito), ele ficará na frente de todos os objetos das camadas inferiores (canto inferior direito).

Dicas e diretrizes para trabalhar com páginas-mestre

- Você pode comparar idéias alternativas de design criando várias páginas-mestre e aplicando-as em páginas de amostra com conteúdo normal.
- Para criar rapidamente o layout de novos documentos, salve um conjunto de páginas-mestre em um modelo de documento, com estilos de parágrafo e caracteres, bibliotecas de cores e outros estilos e predefinições.
- Se você alterar as configurações de coluna ou margem na página-mestre ou usar uma nova página-mestre com configurações diferentes, poderá forçar os objetos da página a se ajustarem automaticamente ao novo layout. (Consulte "Sobre o ajuste automático de layout" na página 88.)
- A numeração automática de página inserida em uma página-mestre mostra o número de página correto para cada seção do documento ao qual a página-mestre foi aplicada. (Consulte "Adicionar numeração de páginas básica" na página 90.)

Mais tópicos da Ajuda

"Substituir ou destacar itens-mestre" na página 76

Criar páginas-mestre

Por padrão, todo documento que você cria tem uma página-mestre. Você pode criar páginas-mestre adicionais inteiramente novas ou baseá-las em uma página-mestre ou página de documento existente. Após aplicar as páginas-mestre a outras páginas, as alterações feitas na página-mestre de origem são atualizadas nas páginas-mestre e do documento baseadas nela. Com um planejamento cuidadoso, essa é uma maneira fácil de fazer alterações de layout em várias páginas de um documento.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como trabalhar com páginas-mestre, consulte www.adobe.com/go/vid0069_br.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Páginas-mestre

"Aplicar páginas-mestre" na página 74

Criar uma página-mestre inteiramente nova

1 Escolha 'Nova página-mestre' no menu do painel 'Páginas'.

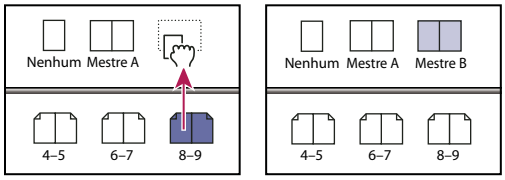
2 Especifique as opções a seguir e clique em 'OK':

- Em 'Prefixo', digite um prefixo que identifica a página-mestre aplicada a cada página no painel 'Páginas'. É possível usar até quatro caracteres.
- Em 'Nome', digite um nome para a página-mestre espelhada.
- Em 'Baseado em página-mestre', escolha uma página-mestre espelhada na qual deseja basear esta página-mestre espelhada ou escolha 'Nenhum(a)'.
- Em 'Número de páginas', digite um valor para o número de páginas desejadas na página-mestre espelhada (até dez).

Criar uma página-mestre a partir de uma página simples ou espelhada existente

- Arraste uma página espelhada inteira da seção 'Páginas', no painel 'Páginas', para a seção 'Páginas-mestre'.
- Selecione uma página espelhada no painel 'Páginas' e escolha 'Salvar como página-mestre' no menu do painel.

Todos os objetos da página ou página espelhada original se tornam parte da nova página-mestre. Se a página original tiver usado uma página-mestre, a nova página-mestre será baseada na página-mestre da página original.



Criação de uma nova página-mestre espelhada com base em outra página ou página espelhada

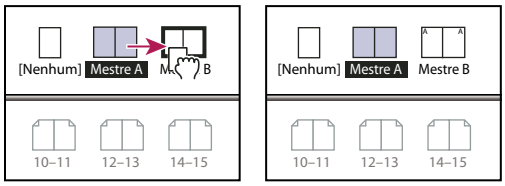
Basear uma página-mestre em outra

É possível criar e atualizar uma variação de página-mestre com base em outra página-mestre (chamada *página-mestre pai*) no mesmo documento. As páginas-mestre espelhadas que se baseiam na página-pai são denominadas *páginas-mestre filho*. Por exemplo, se o documento tiver dez capítulos que usam páginas-mestre espelhadas que variam ligeiramente, baseie todos os capítulos em uma página-mestre espelhada que contém o layout e os objetos comuns aos dez capítulos. Dessa forma, ao alterar o design básico, você precisará editar apenas a página-mestre pai, em vez de dez capítulos separados. Varie o formato nas páginas-mestre filho. É possível substituir itens-mestre pai em uma página-mestre filho para criar variações em uma página-mestre, da mesma forma como você pode substituir itens-mestre em páginas de documentos. Essa é uma maneira eficaz de manter atualizado um design consistente, ainda que variado.

Páginas-mestre originais pai e filho (à esquerda); quando a página-mestre pai é modificada, as páginas-mestre filho são atualizadas automaticamente (à direita)

❖ Para basear uma página-mestre em outra, na seção 'Páginas-mestre' do painel 'Páginas', siga um destes procedimentos:

- Selecione uma página-mestre espelhada e escolha 'Opções da página-mestre *[nome da página-mestre espelhada]*' no menu do painel 'Páginas'. Em 'Baseado em página-mestre', escolha outra página-mestre e clique em 'OK'.
- Selecione o nome da página-mestre espelhada a ser usada como base e arraste-o até o nome de outra página-mestre para aplicá-lo.



Criação de página-mestre B com base na página-mestre A

Editar o layout de uma página-mestre

Você pode editar o layout de páginas-mestre a qualquer momento. As alterações são feitas automaticamente em todas as páginas às quais a página-mestre é aplicada. Por exemplo, qualquer texto ou gráfico que você adicionar à página-mestre aparecerá nas páginas do documento às quais a página-mestre foi aplicada.

Nota: *Quando você substitui ou destaca um objeto de página-mestre em uma página específica, esse objeto pode não ser atualizado para refletir as alterações feitas na página-mestre.*

1 No painel 'Páginas', clique duas vezes no ícone da página-mestre que você deseja editar ou selecione-a na lista de caixa de texto na parte inferior da janela do documento. A página-mestre espelhada aparece na janela do documento.

2 Altere a página-mestre.

O InDesign atualiza automaticamente quaisquer páginas usando essa página-mestre.

Para alterar o tamanho da página-mestre, selecione-a usando a ferramenta Página e use as opções no painel Controle para alterar a dimensão. Consulte "Usar vários tamanhos de página" na página 69.

Use várias exibições para ver os resultados das edições de páginas-mestre. Escolha 'Janela' > 'Organizar' > 'Nova janela' e depois 'Janela' > 'Organizar' > Lado a lado. Configure uma exibição para uma página e outra exibição para a página-mestre aplicada a essa página. Em seguida, edite a página-mestre e veja a atualização da página.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar cabeçalhos e rodapés" na página 96

Alterar opções de página-mestre

Você pode editar as opções de página da página-mestre para alterar o nome ou prefixo da página-mestre, basear a página-mestre em outra página-mestre ou alterar o número de páginas na página-mestre espelhada.

1 No painel 'Páginas', clique no nome de uma página-mestre espelhada para selecioná-la.

2 Escolha 'Opções da página-mestre *[nome da página-mestre]*' no menu do painel 'Páginas'.

3 Altere qualquer opção e clique em 'OK'.

Aplicar páginas-mestre

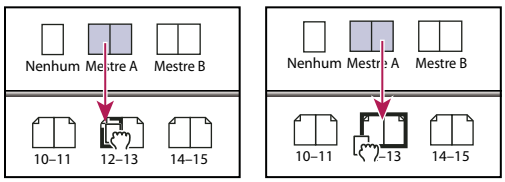
Se o documento contiver páginas espelhadas personalizadas (como encartes dobrados triplos ou quádruplos em uma revista), todas as páginas-mestre aplicadas deverão conter o mesmo número de páginas.

Se a página-mestre tiver um tamanho diferente do da página de layout, a aplicação da primeira modificará o tamanho da segunda. Se a página de layout tiver um tamanho de página personalizado, será possível especificar se esse tamanho será mantido ou se o tamanho da página-mestre será aplicado.

Nota: *Os itens-mestre em um documento têm uma borda pontilhada. Caso não seja possível exibir itens-mestre em uma página de documento, o item-mestre pode estar oculto em uma camada inferior ou os itens-mestre podem estar ocultos. Escolha 'Mostrar itens-mestre' no menu do painel 'Páginas'.*

Aplicar uma página-mestre a uma página ou página espelhada do documento

- Para aplicar a página-mestre a uma página, arraste o ícone da página-mestre para um ícone de página no painel 'Páginas'. Quando aparecer um retângulo preto ao redor da página desejada, solte o botão do mouse.
- Para aplicar a página-mestre a uma página espelhada, arraste o ícone da página-mestre até um dos cantos da página espelhada no painel 'Páginas'. Quando um retângulo preto estiver circundando todas as páginas da página espelhada desejada, solte o botão do mouse.

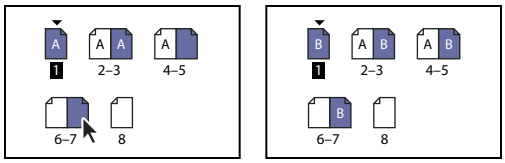


Aplicação de página-mestre a uma página (à esquerda) e a uma página espelhada (à direita)

Aplicar uma página-mestre a várias páginas

❖ Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Páginas', selecione as páginas às quais deseja aplicar uma nova página-mestre. Em seguida pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto clica em uma página-mestre.
- Escolha 'Aplicar página-mestre a páginas' no menu do painel 'Páginas' e selecione uma página-mestre em 'Aplicar página-mestre'. Em seguida, verifique se as faixas de páginas indicadas na opção 'Às páginas' são aquelas que deseja usar e clique em 'OK'. Você pode aplicar uma página-mestre a várias páginas simultaneamente. Por exemplo, digite **5, 7-9 e 13-16** para aplicar a mesma página-mestre às páginas 5, 7-9 e 13-16. (Consulte "Exibir numeração absoluta ou de seção no painel 'Páginas'" na página 94.)



Aplicação de página-mestre a uma faixa de páginas não contínua

Cancelar a atribuição de páginas-mestre a páginas de documento

❖ Aplique a página-mestre 'Nenhum(a)' localizada na seção 'Páginas-mestre' do painel 'Páginas'.

Quando a atribuição de uma página-mestre é cancelada em uma página, seu layout e itens deixam de ser usados nessa página. Se a página-mestre contiver a maioria dos elementos desejados, mas você quiser personalizar a aparência de algumas páginas, substitua os itens-mestre e edite ou modifique-os nessas páginas de documento em vez de cancelar a atribuição das páginas-mestre.

Copiar páginas-mestre

É possível copiar páginas-mestre no mesmo documento ou de um documento para outro para usar como base para uma nova página-mestre. Também é possível copiar páginas-mestre para outros documentos ao sincronizar documentos em um livro ou ao importar páginas-mestre de outro documento.

Mais tópicos da Ajuda

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

"Importar uma página-mestre de outro documento" na página 78

Copiar uma página-mestre em um documento

❖ No painel 'Páginas', escolha uma das seguintes opções:

- Arraste o nome de uma página-mestre espelhada para o botão 'Nova página', na parte inferior do painel.
- Selecione o nome de uma página-mestre espelhada e escolha 'Duplicar páginas-mestre espelhadas *[nome da página espelhada]'* no menu do painel.

Ao copiar uma página-mestre, o prefixo de página da página-mestre copiada se torna a próxima letra do alfabeto.

Copiar ou mover uma página-mestre para outro documento

1 Abra o documento ao qual deseja adicionar a página-mestre. Em seguida, abra o documento com a página-mestre a ser copiada.

2 No painel 'Páginas' do documento de origem, escolha uma das seguintes opções:

- Clique e arraste a página-mestre espelhada para a janela do documento de destino de modo a copiá-la.
- Selecione a página-mestre que deseja mover ou copiar. Escolha 'Layout' > 'Páginas' > 'Mover página-mestre' e escolha o documento de destino no menu 'Mover para'. Se desejar remover a página ou as páginas do documento original, selecione 'Excluir páginas depois de movê-las' e clique em 'OK'.

Se o documento de destino já tiver uma página-mestre com o mesmo prefixo, a página-mestre movida receberá a próxima letra disponível do alfabeto.

Excluir uma página-mestre do documento

1 No painel 'Páginas', selecione um ou mais ícones de páginas-mestre.

Para selecionar todas as páginas-mestre não usadas, escolha 'Selecionar páginas-mestre não usadas', no menu do painel 'Páginas'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Arraste o ícone de uma página-mestre (simples ou espelhada) selecionada para o ícone 'Excluir', na parte inferior do painel.
- Clique no ícone 'Excluir', localizado na parte inferior do painel.
- Escolha 'Excluir páginas-mestre espelhadas *[nome da página espelhada]'* no menu do painel.

Ao excluir uma página-mestre, a página-mestre '[Nenhum(a)]' é aplicada à página do documento à qual a página-mestre excluída estava aplicada.

Substituir ou destacar itens-mestre

Quando uma página-mestre é aplicada a uma página do documento, todos os objetos contidos na página-mestre, chamados *itens-mestre*, aparecem na página do documento. Algumas vezes, você deseja que uma página específica seja ligeiramente diferente da página-mestre. Neste caso, não é preciso recriar o layout da página-mestre na página nem criar uma nova página-mestre. Você pode substituir ou destacar o item-mestre e outros itens-mestre na página continuarão a ser atualizados pela página-mestre.

Observe a diferença entre substituir e destacar itens-mestre em uma página de documento:

Substituir os atributos do item-mestre A substituição de um item-mestre coloca uma cópia dele na página do documento sem quebrar sua associação com a página-mestre. Uma vez que o item tenha sido substituído, você pode substituir de forma seletiva um ou mais atributos do item para personalizá-lo. Por exemplo, é possível alterar a cor de preenchimento da cópia local. Depois disso, as alterações feitas à cor de preenchimento na própria página-mestre não atualizarão a cópia local. No entanto, outros atributos como, por exemplo, o tamanho, continuarão sendo atualizados, pois eles não foram substituídos na cópia local. As substituições podem ser desfeitas depois para que o objeto corresponda à página-mestre.

Os atributos que podem ser substituídos em um objeto da página-mestre incluem traçados, preenchimentos, conteúdo de um quadro e qualquer transformação (como rotação, escala, distorção ou redimensionamento), opções de canto, opções de quadro de texto, estado de bloqueio, transparência e efeitos do objeto.

Destacar itens de suas páginas-mestre Em uma página de documento, é possível destacar (dissociar) um item-mestre de sua respectiva página-mestre. Antes que seja possível destacá-lo, o item deve ser substituído na página do documento, criando uma cópia local. Um item destacado não é atualizado pela página-mestre, pois a associação com a página-mestre foi quebrada.

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicar texto em contorno em itens de uma página-mestre" na página 245

Substituir um item-mestre

1 Certifique-se de que o item-mestre possa ser substituído.

É possível substituir um item-mestre apenas se 'Permitir substituições de item-mestre na seleção' estiver selecionado no menu do painel 'Páginas' do item.

2 Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Para substituir itens-mestre específicos em uma página de documento, pressione Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS) e clique no item (ou arraste para selecionar vários itens). Altere os itens-mestre selecionados conforme necessário. O item pode ser selecionado como qualquer outro item de página, mas mantém sua associação com a página-mestre.
- Para substituir todos os itens da página-mestre em um documento de páginas espelhadas, defina as páginas espelhadas como destino e escolha 'Substituir todos os itens da página mestre' no menu do painel 'Páginas'. Você poderá, então, selecionar e alterar os itens-mestre desejados.

Após substituir um item-mestre, a caixa delimitadora pontilhada se torna uma linha sólida, para mostrar que uma cópia local foi criada.

Nota: *Se você substituir um quadro de texto encadeado, todos os quadros visíveis no encadeamento serão substituídos, mesmo que estejam em uma outra página espelhada.*

Destacar um item-mestre

- Para destacar um único item-mestre de sua página-mestre original, primeiro substitua-o pressionando Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS) e clicando no item em uma página do documento. Em seguida, escolha 'Destacar seleção da página-mestre', no menu do painel 'Páginas'.
- Para destacar todos os itens-mestre substituídos em uma página espelhada, substitua os itens de página-mestre que você deseja destacar e defina essas páginas espelhadas como destino no documento. Não vá para a página-mestre original. Escolha 'Destacar todos os objetos da página-mestre' no menu do painel 'Páginas'. Se o comando não estiver disponível, significa que não existem objetos substituídos na página espelhada.

Evitar que um item-mestre seja substituído

Em algumas ocorrências, você deseja substituir quase todos os itens-mestre. Por exemplo, você pode desejar substituir itens-mestre como, por exemplo, imagens de fundo em uma página de documento, mas deseja evitar que um cabeçalho de numeração de página seja substituído. Ao evitar que o cabeçalho seja substituído, você pode escolher a opção 'Substituir todos os itens-mestre' para substituir todos os itens-mestre, exceto o cabeçalho.

1 Na página-mestre, selecione o item.

2 Desmarque 'Permitir substituições de item-mestre na seleção' no menu do painel 'Páginas'.

Os itens-mestre que não permitem substituições não possuem borda de quadro quando exibidos na página do documento. Se você evitar que um quadro de texto encadeado seja substituído, a mesma configuração será aplicada a todos os quadros de texto encadeados.

Reaplicar itens-mestre

Caso tenha substituído itens-mestre, você poderá restaurá-los para corresponder à página-mestre. Ao fazer isso, os atributos do objeto revertem para seu estado na página-mestre correspondente e são atualizados novamente quando você edita essa página. A cópia local do objeto é removida e o item-mestre não pode ser selecionado, conforme indicado pela borda pontilhada. É possível remover substituições de objetos selecionados ou de todos os objetos em uma página espelhada, mas não de um documento inteiro de uma só vez.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para remover substituições de páginas-mestre de um ou mais objetos, selecione os objetos que eram originalmente itens-mestre. No painel 'Páginas', defina uma página espelhada como destino e escolha 'Remover substituições locais selecionadas', no menu do painel 'Páginas'.

- Para remover todas as substituições de páginas-mestres de uma página espelhada, no painel 'Páginas', defina como destino a página espelhada (ou página-mestre espelhada) da qual você deseja remover todas as substituições. Escolha 'Editar' > 'Desfazer seleção' para garantir que não há objetos selecionados. No menu do painel 'Páginas', escolha 'Remover todas as substituições locais'.

Se você destacar objetos de página-mestre, não poderá restaurá-los para a página-mestre. No entanto, poderá excluí-los e reaplicar a página-mestre à página.

Caso você reaplique uma página-mestre a uma página que contém objetos substituídos, eles serão destacados e todos os objetos de página-mestre serão reaplicados. Isso poderá resultar em duas cópias de alguns objetos na página. Exclua os objetos destacados para corresponder exatamente à aparência da página-mestre.

Ocultar itens-mestre

Use 'Ocultar itens-mestre' para ocultar itens da página-mestre em uma ou mais páginas do documento. Os itens-mestre ocultos não são impressos nem exportados.

1. No painel 'Páginas', selecione as páginas e as páginas espelhadas nas quais deseja ocultar os itens-mestre.
2. No menu do painel 'Páginas', escolha 'Ocultar itens-mestre'.

Para reexibir itens-mestre, selecione as páginas espelhadas no painel 'Páginas' e escolha 'Mostrar itens-mestre' no menu do painel 'Páginas'.

Importar uma página-mestre de outro documento

É possível importar páginas-mestre de outro documento do InDesign (qualquer versão) para o documento ativo. Caso o documento de destino contenha páginas-mestre com nomes diferentes das páginas-mestre do documento de origem, as substituições das páginas-mestre e da página de documento não serão alteradas.

1. No menu do painel 'Páginas', escolha 'Carregar páginas-mestre'.
2. Localize e clique duas vezes no documento do InDesign que contém as páginas-mestre que você deseja importar.
3. Determine o que deverá ocorrer se uma página-mestre carregada possuir o mesmo nome de uma página-mestre no documento atual.

- Escolha 'Substituir páginas-mestre' se desejar que as páginas-mestre do arquivo de origem substituam as páginas-mestre de mesmo nome no documento de destino. Se não houver itens substituídos no documento de destino, a opção 'Substituir páginas-mestre' poderá ser utilizada sem problemas durante a importação.
- Escolha 'Renomear páginas-mestre' para alterar os prefixos de página para a próxima letra disponível no alfabeto.

Uma vez tendo importado as páginas-mestre de um documento de origem, um vínculo é configurado entre o documento de origem e o documento de destino. Quando você carrega páginas-mestre do mesmo documento de origem posteriormente, a associação entre os itens substituídos e seus itens pai em páginas-mestre recarregadas é mantida. Essa associação permite manter as páginas-mestre de diferentes documentos homogêneas sem inserir os documentos em um livro.

Se desejar usar esse método de manter as páginas-mestre homogêneas, será preciso carregar as páginas-mestre por meio do documento de origem antes de substituir objetos nela. Caso haja documentos substituídos no documento e você nunca tenha importado páginas-mestre de nenhuma origem, os itens substituídos se tornam destacados na primeira vez em que são carregados de um documento de origem e substituem a página-mestre com o mesmo nome da página-mestre pai dos itens substituídos.

No entanto, se você importar, em seguida, páginas-mestre de outro documento de origem e escolher a opção 'Substituir páginas-mestre', os itens substituídos poderão se tornar destacados. As páginas-mestre de mesmo nome do novo documento de origem serão aplicadas à página do documento que contém os itens substituídos, criando dois jogos de objetos.

Camadas

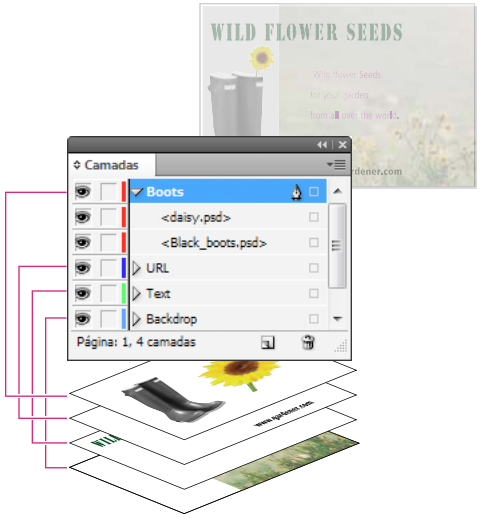
Sobre camadas

Cada documento inclui, pelo menos, uma camada nomeada. Usando várias camadas, é possível criar e editar áreas específicas ou tipos de conteúdo no documento sem afetar outras áreas ou tipos de conteúdo. Por exemplo, se o documento for impresso lentamente porque contém gráficos muito grandes, você poderá usar uma única camada para o texto no documento e, na revisão, poderá ocultar todas as outras camadas e imprimir rapidamente apenas a camada de texto. Além disso, poderá usar as camadas para exibir idéias de design alternativas para o mesmo layout, ou versões de propagandas para diferentes regiões.

As camadas são como folhas transparentes empilhadas. Se uma camada não contiver objetos, você poderá ver todos os objetos que estiverem por trás dessa camada.

Notas adicionais sobre camadas:

- Cada camada de documento tem um triângulo de exposição que pode ser expandido para revelar os objetos e sua ordem de empilhamento nessa camada para a página espelhada ativa. Grupos, botões e objetos de multiestado também possuem triângulos de exposição que podem ser expandidos para exibir seus objetos contidos. Você pode reordenar esses objetos, bloqueá-los e desbloqueá-los, adicioná-los a grupos ou removê-los desses grupos.
- Os objetos de página-mestre aparecem na parte inferior de cada camada. Os itens da página-mestre poderão aparecer na frente de objetos da página do documento se estiverem em uma camada superior. (Consulte “Sobre páginas-mestre, ordem de empilhamento e camadas” na página 70.)
- As camadas envolvem todas as páginas de um documento, inclusive as páginas-mestre. Por exemplo, se você ocultar a 'Camada 1' enquanto edita a página 1 do documento, a camada ficará oculta em todas as páginas até você que decida exibi-la novamente.
- Para obter informações sobre conversão de camadas do Adobe PageMaker® ou QuarkXPress, consulte “Conversão de documentos do QuarkXPress e PageMaker” na página 114.



O painel 'Camadas' lista as camadas com a camada mais à frente sendo exibida na parte superior do painel.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como usar camadas, acesse www.adobe.com/go/lrvid5151_id_br.

Criar camadas

É possível adicionar camadas a qualquer momento, usando o comando 'Nova camada' do menu do painel 'Camadas' ou o botão 'Nova camada', localizado na parte inferior desse painel. O número de camadas que um documento pode ter é limitado somente pela memória RAM disponível para o InDesign.

Mais tópicos da Ajuda

"Mostrar ou ocultar bordas do quadro" na página 87

Criar camadas

1 Escolha 'Janela' > 'Camadas'.

2 Para criar uma nova camada, siga qualquer um destes procedimentos:

- Para criar uma nova camada acima da selecionada, clique no botão 'Nova camada'.
- Para criar uma nova camada abaixo da camada selecionada, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto clica no botão 'Nova camada'.
- Para criar uma nova camada no topo da lista, mantenha pressionadas as teclas Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS) enquanto clica no botão 'Nova camada'.
- Para criar uma nova camada e abrir a caixa de diálogo 'Nova camada', mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto clica no botão 'Nova camada'.

Especificar opções de camadas

1 Escolha 'Nova camada' no menu do painel 'Camadas', ou clique duas vezes em uma camada existente.

2 Especifique as opções de camada a seguir e clique em 'OK':

Cor Atribua uma cor para identificar os objetos na camada.

Mostrar camada Selecione essa opção para tornar uma camada visível. A seleção dessa opção equivale a tornar o ícone de olho visível no painel 'Camadas'.

Mostrar guias Selecione essa opção para tornar visíveis as guias na camada. Quando essa opção não está selecionada para uma camada, as guias não se tornam visíveis, nem mesmo escolhendo 'Exibir' > 'Mostrar guias' no documento.

Bloquear camada Selecione essa opção para evitar alterações em objetos na camada. A seleção dessa opção é o mesmo que tornar visível o ícone de lápis riscado no painel 'Camadas'.

Bloquear guias Selecione essa opção para evitar alterações em todas as guias de régua da camada.

Imprimir camada Selecione essa opção para impedir a impressão da camada. Ao imprimir ou exportar para PDF, é possível determinar se as camadas ocultas e não imprimíveis serão impressas.

'Supressão de texto em contorno em camadas ocultas' Selecione essa opção para que o texto em outras camadas flua normalmente quando a camada estiver oculta e contiver objetos com texto em contorno.

Atribuir uma cor de camada

A ação de atribuir uma cor a uma camada facilita a distinção das camadas de diferentes objetos selecionados. Para cada camada que contém um objeto selecionado, o painel 'Camadas' exibe um ponto na cor de sua camada. Na página, cada objeto exibe a cor de sua camada nas alças de seleção, caixa delimitadora, portas de texto, limite de texto em contorno (se usado), bordas do quadro (inclusive o X exibido por um quadro de gráfico vazio) e caracteres ocultos. A cor da camada não será exibida para um quadro desmarcado se suas bordas estiverem ocultas.

1. No painel 'Camadas', clique duas vezes em uma camada ou selecione-a e escolha 'Opções de camadas para *[nome da camada]'*.
2. Em 'Cor', escolha uma cor ou selecione 'Personalizada' para especificar uma cor no seletor de cores do sistema.

Adicionar objetos a camadas

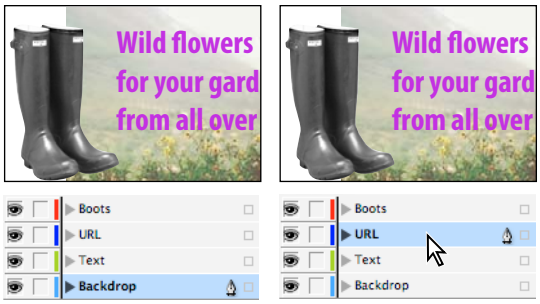
Qualquer novo objeto é inserido na *camada de destino*, a camada que está exibindo o ícone de caneta no painel 'Camadas' no momento. A definição de uma camada como destino também a seleciona. Se várias camadas estiverem selecionadas, o fato de tornar uma delas o destino não altera a seleção. Porém, definir uma camada externa à seleção como destino anulará a seleção das outras camadas.

É possível adicionar objetos à camada de destino usando qualquer um dos seguintes métodos:

- Criando novos objetos com a ferramenta 'Tipo' ou com as ferramentas de desenho
- Importando, inserindo ou colando texto ou gráficos
- Selecionando objetos em outras camadas e, em seguida, movendo-os para a nova camada

  Não é possível desenhar nem inserir um novo objeto em uma camada oculta ou bloqueada. Quando você seleciona a ferramenta 'Tipo' ou uma ferramenta de desenho (ou insere um arquivo com a camada de destino oculta ou bloqueada), o ponteiro muda para um ícone de lápis riscado quando é posicionado sobre a janela do documento. Mostre ou desbloqueie a camada de destino, ou defina como destino uma camada visível desbloqueada. Se escolher 'Editar' > 'Colar' quando a camada de destino estiver oculta ou bloqueada, uma mensagem de alerta lhe dará a opção de mostrar ou desbloquear a camada de destino.

Quando você clica em uma camada no painel 'Camadas' para defini-la como destino, o ícone de caneta será exibido na camada em que você tiver clicado e a camada também ficará destacada para indicar que está definida como destino.



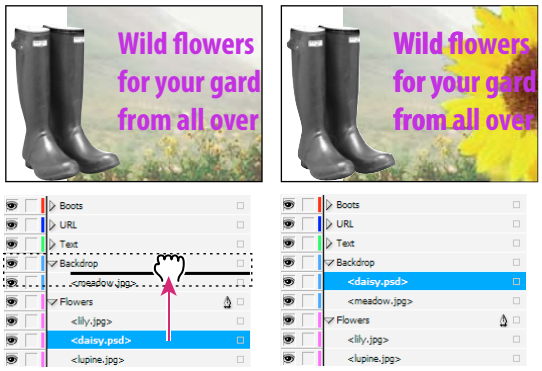
Alteração da camada de destino para o próximo novo objeto

Selecionar, mover e copiar objetos de camadas

Por padrão, você pode selecionar qualquer objeto em qualquer camada. No painel 'Camadas', os pontos marcam as camadas que contêm os objetos selecionados. A cor de seleção da camada ajuda a identificar a camada de um objeto. Para impedir a seleção de objetos de uma camada específica, bloqueie essa camada.

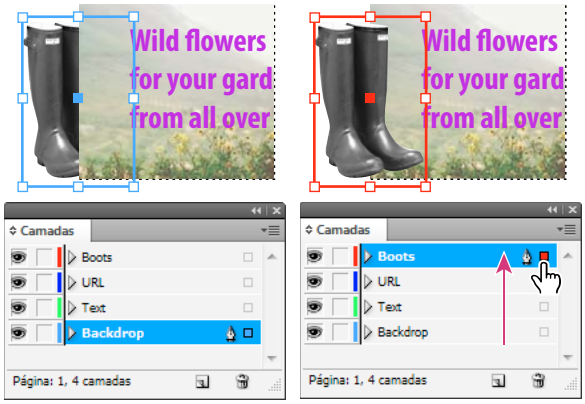
❖ Siga um destes procedimentos:

- Para selecionar objetos individuais em uma camada, clique no ícone de triângulo ao lado da camada para exibir tudo e selecione o objeto de destino. Você também pode arrastar o objeto de destino até um local diferente sem selecioná-lo.



Arrastando objetos de uma camada para a outra

- Para selecionar todos os objetos de uma camada específica, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto clica em uma camada no painel 'Camadas'.
- Para mover ou copiar objetos para outra camada, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar um ou mais objetos contidos em um uma página de documento ou página-mestre. No painel 'Camadas', arraste o ponto colorido localizado no lado direito da lista de camadas para mover os objetos selecionados para a outra camada.



Movimentação de um objeto para uma nova camada

Para mover os objetos selecionados para uma camada bloqueada, pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto arrasta o ponto colorido. Para copiar os objetos selecionados para outra camada, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto arrasta o ponto colorido, localizado no lado direito da lista de camadas, para a camada em que deseja copiar os objetos. Para copiar os objetos selecionados para uma camada bloqueada, pressione Ctrl+Alt (Windows) ou Command+Option (Mac OS) enquanto arrasta o ponto colorido.

Colar objetos em outras camadas

O comando 'Colar recorda camadas' influencia a forma como os objetos colados de outros locais interagem com as camadas existentes.

Se o comando 'Colar recorda camadas' estiver selecionado, os objetos recortados ou copiados de outras camadas manterão suas atribuições de camadas quando colados na nova página ou posição. Se você colar objetos em um documento que não contém as mesmas camadas que o documento do qual foram copiados, o InDesign adicionará os nomes de camada dos objetos ao painel 'Camadas' do segundo documento e colará cada objeto em sua respectiva camada.

Se o comando 'Colar recorda camadas' não estiver selecionado, os objetos recortados ou copiados de outras camadas são colados juntos na camada de destino.

1. A opção 'Colar recorda camadas' deverá estar desmarcada no menu do painel 'Camadas'.
2. Selecione os objetos e escolha 'Editar' > 'Copiar' ou 'Editar' > 'Recortar'.
3. No painel 'Camadas', clique em outra camada para defini-la como destino.
4. Escolha Editar > Colar.

Duplicar uma camada

A duplicação de uma camada copia seu conteúdo e configurações. A camada duplicada é exibida acima da camada original no painel 'Camadas'. Qualquer quadro duplicado que tenha sido encadeado a outros quadros na camada permanecerá encadeado. Quadros duplicados, cujos originais foram encadeados a outros quadros em outras camadas, não estarão mais encadeados àqueles quadros.

❖ No painel 'Camadas', siga um destes procedimentos:

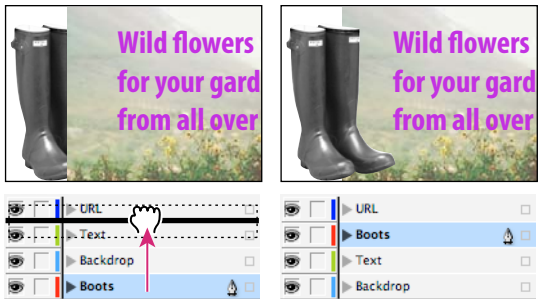
- Selecione o nome da camada e escolha 'Duplicar camada *[nome da camada]*' no menu do painel 'Camadas'.
- Arraste o nome da camada e solte-o no botão 'Nova camada'.

Alterar a ordem das camadas

Para alterar a ordem de empilhamento das camadas do documento, reorganize as camadas no painel 'Camadas'. A reorganização de camadas irá alterar a ordem delas em todas as páginas, não apenas na página espelhada de destino.

Também é possível alterar a ordem de empilhamento dos objetos em uma camada reposicionando-os dentro dela. Consulte "Organizar objetos em uma pilha" na página 435.

❖ No painel 'Camadas', arraste uma camada para cima ou para baixo na lista. Também é possível arrastar várias camadas selecionadas.



Reordenação de camadas

Como mostrar ou ocultar camadas e objetos

Você pode ocultar ou exibir uma camada a qualquer momento, além de ocultar ou objetos em uma camada. Camadas e objetos ocultos não podem ser editados e não aparecem na tela nem na impressão. A ação de ocultar camadas pode ser útil quando você deseja executar um dos seguintes procedimentos:

- Ocultar partes de um documento que não devem ser exibidas no documento final.
- Ocultar versões alternativas de um documento.
- Simplificar a exibição de um documento para facilitar a edição de outras partes dele.
- Impedir a impressão de uma camada.
- Acelerar o redesenho quando a camada contém gráficos de alta resolução.

Por padrão, o texto continua contornando os objetos em camadas ocultas. Para ignorar as configurações de texto em contorno de objetos ocultos, escolha 'Opções de camada', no painel 'Camadas', e selecione a opção 'Suprimir texto em contorno em camadas ocultas'.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para ocultar ou mostrar uma camada de cada vez, no painel 'Camadas', clique no quadrado que fica à esquerda do nome da camada para ocultar ou exibir o ícone de olho para essa camada.
- Para mostrar ou ocultar objetos individuais em uma camada, clique no triângulo de exposição para ver todos os objetos da camada e, em seguida, clique no ícone de olho para mostrar ou ocultar o objeto desejado.
- Para ocultar todas as camadas, exceto a selecionada, ou para ocultar todos os objetos de uma camada, exceto o selecionado, escolha 'Ocultar outras' no menu do painel 'Camadas'. Outra opção é clicar com a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada no quadrado localizado na extremidade esquerda da camada ou no objeto que você deseja manter visível.
- Para mostrar todas as camadas, escolha 'Mostrar todas as camadas' no menu do painel 'Camadas'. Outra opção é clicar com a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada no quadrado localizado na extremidade esquerda de uma camada visível ou no objeto para mostrar todas as camadas ou todos os objetos de uma camada.

Definir uma camada como não imprimível

1 Selecione a camada no painel Camadas.

2 Escolha 'Opções de camada' no menu do painel 'Camadas'.

3 Para evitar que a camada seja impressa, desmarque 'Imprimir camada' e clique em 'OK'.

Nota: *Ao imprimir ou exportar para PDF, ainda haverá a opção de imprimir camadas ocultas e não imprimíveis.*

Bloquear ou desbloquear camadas

O bloqueio é útil para evitar alterações acidentais em uma camada. Uma camada bloqueada exibe um ícone de lápis riscado no painel 'Camadas'. Os objetos contidos em camadas bloqueadas não podem ser selecionados nem editados diretamente. No entanto, se tiverem atributos que possam ser editados indiretamente, eles serão alterados. Por exemplo, se você editar uma amostra de tom, os objetos nas camadas bloqueadas que usam essa amostra de tom também serão alterados. De forma semelhante, a inserção de uma série de quadros de texto encadeados em camadas bloqueadas e desbloqueadas não impedirá a recomposição do texto em camadas bloqueadas.

Você também pode usar o painel 'Camadas' para bloquear ou desbloquear objetos em uma camada. Consulte "Bloquear ou desbloquear objetos" na página 458.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para bloquear ou desbloquear uma camada de cada vez, no painel 'Camadas', clique em um quadrado na segunda coluna da esquerda para mostrar (bloquear) ou ocultar (desbloquear) essa camada.
- Para ocultar todas as camadas, exceto a camada de destino, escolha 'Ocultar outras' no menu do painel 'Camadas'. Outra opção é clicar com a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada no quadrado à esquerda da camada que você deseja manter desbloqueada.
- Para desbloquear todas as camadas, escolha 'Desbloquear todas as camadas' no menu do painel 'Camadas'.

Excluir camadas

Lembre-se de que cada camada abrange todo o documento — ela aparece em cada página do documento. Antes de excluir uma camada, oculte todas as outras camadas e, em seguida, exiba cada página do documento para verificar se é seguro excluir os objetos restantes.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para excluir uma camada, arraste-a do painel 'Camadas' para o ícone 'Excluir' ou escolha 'Excluir camada' *[nome da camada]* ' no menu do painel 'Camadas'.
- Para excluir várias camadas, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto clica nas camadas para selecioná-las. Em seguida, arraste as camadas do painel 'Camadas' para o ícone 'Excluir' ou escolha 'Excluir camadas' no menu do painel 'Camadas'.
- Para excluir todas as camadas vazias, escolha 'Excluir camadas não usadas' no menu do painel 'Camadas'.
- Para excluir um objeto em uma camada, selecione-o no painel 'Camadas' e clique no ícone 'Excluir'.

Mesclar camadas em um documento

É possível reduzir o número de camadas do documento sem excluir objetos ao *mesclar* camadas. Ao mesclar camadas, os objetos de todas as camadas selecionadas são movidos para a camada de destino. Das camadas mescladas, somente a camada de destino permanecerá no documento; as outras camadas selecionadas serão excluídas. Você também poderá *nivelar* um documento se mesclar todas as camadas.

Nota: *Se mesclar camadas que contêm uma mistura de itens da página-mestre e objetos de página, os itens da página-mestre serão movidos para trás da camada mesclada resultante.*

1. No painel 'Camadas', selecione qualquer combinação de camadas. Lembre-se de incluir a camada que deseja definir como destino como a camada mesclada. Para nivelar o documento, selecione todas as camadas no painel.
2. Clique em qualquer camada selecionada para defini-la como a camada de destino, indicada pelo ícone de caneta.
3. Escolha 'Mesclar camadas', no menu do painel 'Camadas'.

Também é possível mesclar camadas com nomes idênticos na exportação de um livro para PDF.

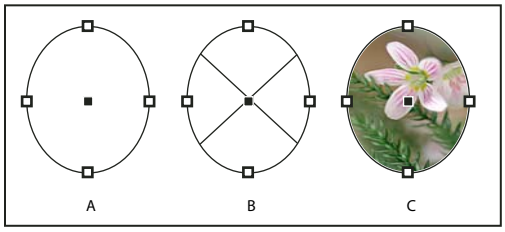
Mais tópicos da Ajuda

"Preparar as camadas antes de exportar um livro para PDF" na página 537

Layout de quadros e páginas

Sobre caminhos e quadros

Você pode desenhar objetos no documento e usá-los como caminhos ou quadros. *Caminhos* são gráficos vetoriais, como aqueles criados em um programa de desenho como o Adobe Illustrator®. *Quadros* são idênticos aos caminhos, com uma única diferença — podem ser usados como containers para texto ou outros objetos. Um quadro também pode existir como um *espaço reservado* — um container sem conteúdo. Assim como containers e espaços reservados, os quadros são blocos básicos para a construção do layout do documento.



Caminhos e quadros
A. *Caminho* ***B.*** *Quadro como container de gráfico* ***C.*** *Quadro com gráfico inserido*

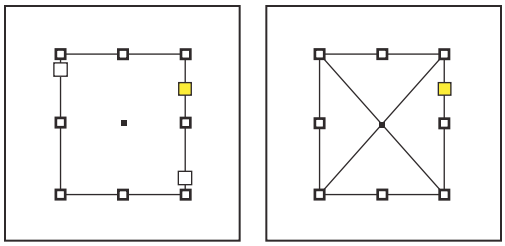
Para desenhar caminhos e quadros, use as ferramentas da caixa de ferramentas. Também é possível criar quadros simplesmente inserindo (importando) ou colando conteúdos em um caminho.

Nota: *No QuarkXPress, os caminhos são denominados linhas e os quadros são chamados de caixas.*

Como um quadro é uma versão de container de um caminho, você pode executar no quadro as mesmas ações executadas em um caminho, como adicionar uma cor ou gradiente ao preenchimento ou traçado, ou editar sua forma com a ferramenta 'Caneta'. Você até pode usar um quadro como caminho, ou vice-versa, a qualquer momento. Essa flexibilidade facilita a alteração do design e fornece uma ampla gama de opções de design.

Os quadros podem conter texto ou gráficos. Um *quadro de texto* determina a área a ser ocupada pelo texto e a forma como o texto fluirá pelo layout. É possível reconhecer quadros de texto pelas portas de texto, nos cantos superior esquerdo e inferior direito.

Um *quadro de gráfico* pode funcionar como borda e fundo, e pode cortar ou mascarar um gráfico. Quando usado como espaço reservado vazio, o quadro de gráfico exibe uma barra transversal.



Quadro de texto (à esquerda) e quadro de gráfico vazio (à direita)

Se a barra transversal não for exibida dentro de um quadro de gráfico vazio, a exibição de bordas do quadro pode estar desativada.

Mais tópicos da Ajuda

"Caminhos e formas" na página 361

Mostrar ou ocultar bordas do quadro

Ao contrário dos caminhos, os traçados não imprimíveis (contornos) de quadros são exibidos, por padrão, mesmo que os quadros não estejam selecionados. Se a janela do documento ficar muito cheia, use o comando 'Mostrar/Ocultar bordas do quadro' para simplificar a exibição ocultando as bordas do quadro. Esse procedimento também oculta a barra transversal em quadros de espaço reservado para gráficos. A configuração de exibição para bordas de quadros não afeta a exibição das portas de texto nos quadros de texto.

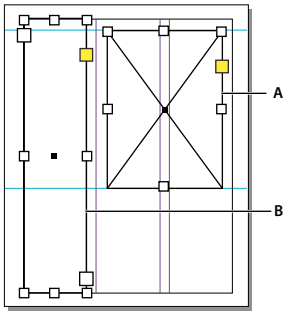
Nota: *A borda do quadro é definida como um traçado, não como a borda mais externa da espessura do traçado.*

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para mostrar ou ocultar bordas de quadro, escolha 'Exibir' > 'Extra' > 'Exibir/Ocultar bordas do quadro'.
- Para ocultar as bordas do quadro, selecione o 'Modo de visualização' na parte inferior da 'Caixa de ferramentas'.

Uso de espaços reservados para desenhar páginas

Quando os textos e gráficos finais estiverem disponíveis, basta adicioná-los ao documento; o InDesign cria automaticamente quadros quando você os importa (a não ser que esteja importando texto ou gráficos diretamente em quadros existentes). Porém, quando o conteúdo ainda não existe ou quando você deseja ignorar o design antes de adicionar texto e gráficos, poderá usar quadros como espaços reservados.



Tipos de espaços reservados
A. *Espaço reservado para quadro de gráfico* ***B.*** *Espaço reservado para quadro de texto*

Por exemplo, use um dos seguintes métodos:

- Desenhe quadros de texto com a ferramenta 'Tipo' e quadros de gráfico com as ferramentas de desenho. Encadeie os quadros de texto vazios, de forma que a importação do texto final seja efetuada em apenas uma etapa.
- Desenhe formas vazias de espaço reservado usando as ferramentas de desenho. Quando você iniciar a designação das áreas de texto e gráfico, redefina os quadros de espaço reservado como texto ou gráfico.
- Configure as opções de ajuste ao quadro para um quadro de espaço reservado de modo que, quando você inserir uma imagem no quadro, ela seja cortada e ajustada de modo semelhante.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar modelos de documento" na página 107

"Desenhar uma forma de espaço reservado" na página 365

"Definir opções de ajuste ao quadro" na página 462

Redefinir a finalidade de caminhos e quadros

- Para usar um traçado ou quadro de texto como quadro de espaço reservado para gráfico, selecione um traçado ou quadro de texto vazio e escolha 'Objeto' > 'Conteúdo' > 'Gráfico'.
- Para usar um traçado ou quadro de gráfico como quadro de espaço reservado para texto, selecione um traçado ou quadro de gráfico vazio e escolha 'Objeto' > 'Conteúdo' > 'Texto'.
- Para usar um texto ou quadro de gráfico apenas como traçado, selecione um quadro vazio e escolha 'Objeto' > 'Conteúdo' > 'Não atribuído'.

Nota: *Quadros com texto ou gráfico não podem ser redefinidos no menu 'Objeto' > 'Conteúdo'. Entretanto, se você substituir um gráfico por texto, o tipo de conteúdo será redefinido automaticamente.*

Sobre o ajuste automático de layout

Se você usar os comandos 'Configurar documento' ou 'Margens e colunas' para alterar um layout existente (por exemplo, alterar as larguras de colunas ou a orientação da página), poderá gastar tempo e esforço consideráveis para reorganizar os objetos de forma que se ajustem ao novo layout. O recurso 'Ajuste de layout' pode executar grande parte desse trabalho automaticamente. Por exemplo, você pode reformatar rapidamente um documento horizontal de quatro colunas criado para uma página de tamanho A4 para um formato vertical de duas colunas em uma página de tamanho ofício. Com 'Ajuste de layout', os quadros de texto e de gráfico são movidos e redimensionados, conforme necessário, com base nas novas posições relativas das guias de coluna, margens de página e bordas de página.

Nota: *A ação de arrastar guias de coluna não aciona o ajuste de layout.*

O recurso 'Ajuste de layout' gera resultados mais previsíveis quando o layout baseia-se rigidamente em uma estrutura de margens, colunas de página e guias de régua, na qual os objetos aderem às guias. Os resultados são menos previsíveis quando os objetos não aderem às margens, colunas e guias, ou quando guias externas (de coluna e de régua) se misturam em uma página. O ajuste de layout não é afetado pela grade do documento nem pela grade da linha de base.

Página desenhada verticalmente para impressão (à esquerda); orientação de página modificada para exibição em tela, com layout reajustado automaticamente pelo recurso 'Ajuste de layout' (à direita)

É possível modificar os fios na caixa de diálogo 'Ajuste de layout'. O recurso 'Ajuste de layout' tenta aproximar as proporções do layout antigo no novo layout, executando os seguintes procedimentos:

- Adição ou remoção de guias de coluna, caso o novo layout especifique um número diferente de colunas.
- Se o tamanho de página for alterado, movimentação das guias de régua para manter distâncias proporcionais em relação às bordas da página, às margens ou às guias de coluna.
- Movimentação de objetos já alinhados a qualquer margem, coluna, sangria/espaçador ou guia de régua (ou a qualquer uma das duas guias perpendiculares entre si), de forma que os objetos fiquem juntos dessas guias caso elas sejam movidas durante um ajuste de layout. Também são movidos os objetos já alinhados a qualquer borda de página ou a quaisquer bordas de página perpendiculares entre si.
- Redimensionamento proporcional de objetos já alinhados a duas guias paralelas de margem, coluna, sangria/espaçador ou régua, ou às guias nos três lados, de forma que eles fiquem juntos dessas guias caso elas sejam movidas durante um ajuste de layout. Também são movidos os objetos alinhados às duas bordas de página paralelas ou às bordas de página nos três lados.
- Manutenção da posição relativa de objetos ancorados ao texto, conforme especificado na caixa de diálogo 'Opções de objeto ancorado'.
- Movimentação de objetos a fim de mantê-los na mesma posição relativa na página, caso o tamanho dessa página seja alterado.

Nota: *O ajuste de layout não afeta da mesma maneira as colunas dentro de um quadro de texto e as colunas em uma página. Se o quadro propriamente dito for redimensionado pelo 'Ajuste de layout' e a opção 'Largura fixa da coluna' não estiver selecionada na caixa de diálogo 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto', as colunas do quadro de texto serão redimensionadas proporcionalmente. Se a opção 'Largura fixa' da coluna for selecionada, colunas serão adicionadas ou removidas conforme necessário.*

Mais tópicos da Ajuda

"Usar vários tamanhos de página" na página 69

Configurar opções para ajuste de layout

Observe que a alteração de opções na caixa de diálogo 'Ajuste de layout' não executa nenhuma alteração de imediato. O ajuste de layout é acionado apenas por alterações nas configurações de tamanho e orientação de página, margens ou colunas ou quando uma nova página-mestre é aplicada. Se você desejar restaurar um layout para o estado anterior, desfaça a ação que acionou o ajuste de layout.

1. Escolha 'Layout' > 'Ajuste de layout'.
2. Selecione 'Ativar ajuste de layout'.
3. Especifique as opções de ajuste de layout e clique em 'OK'.

Opções de ajuste de layout

Ativar ajuste de layout Selecione essa opção para que o ajuste de layout ocorra sempre que você alterar tamanho de página, orientação de página, margens ou colunas.

'Zona de aderência' Digite um valor para especificar o grau de proximidade de um objeto em relação à guia de margem, guia de coluna ou borda de página mais próxima, de modo que haja aderência daquele elemento durante o ajuste de layout.

'Permitir redimensionamento de gráficos e grupos' Selecione essa opção para permitir que o recurso 'Ajuste de layout' dimensione gráficos, quadros e grupos. Quando não está selecionada, os gráficos e os grupos podem ser movidos por 'Ajuste de layout', mas não redimensionados.

'Permitir movimentação das guias da régua' Selecione essa opção para que as guias da régua sejam reposicionadas pelo recurso 'Ajuste de layout'.

Ignorar alinhamentos da guia da régua Selecione essa opção se as guias de régua não estiverem bem posicionadas para ajuste de layout. Os objetos ainda serão alinhados às guias de margem e coluna e às bordas da página.

'Ignorar bloqueios de objeto e de camada' Selecione essa opção quando desejar que o recurso 'Ajuste de layout' reposicione objetos que estejam bloqueados individualmente ou que estejam bloqueados porque fazem parte de uma camada bloqueada.

Numeração de páginas, capítulos e seções

Adicionar numeração de páginas básica

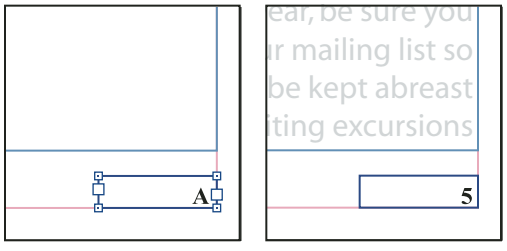
Você pode adicionar um marcador de *número da página atual* às páginas para especificar a posição e a aparência do número na página. Como o marcador de numeração de páginas faz atualizações automáticas, o número de página que ele exibe é sempre correto, ainda que você adicione, remova ou reorganize páginas no documento. O estilo e o formato de marcadores de numeração de páginas podem ser idênticos aos de texto.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre numeração de páginas, consulte www.adobe.com/go/vid0217_br.

Bob Bringhurst disponibiliza um catálogo dos diferentes efeitos de numeração de páginas, em Galeria de numeração de páginas (somente em inglês).

Adicionar um marcador de número de página a uma página-mestre

Marcadores de número de página são normalmente adicionados a páginas-mestre. Quando páginas-mestre são aplicadas a páginas do documento, a numeração de páginas é atualizada automaticamente, de maneira semelhante a cabeçalhos e rodapés.



Número de página na página-mestre A (à esquerda) e página 5 baseada na mesma página-mestre (à direita)

Se a numeração automática de página estiver em uma página-mestre, o número exibirá o prefixo da página-mestre. Em uma página de documento, o número automático de página exibe o número da página. Na área de trabalho, o número exibe AT.

1 No painel Páginas, clique duas vezes na página-mestre à qual deseja adicionar o número de página.

2 Crie um novo quadro de texto, grande o bastante para conter o número de página mais extenso e o texto, se houver, a ser exibido ao lado dele. Posicione o quadro de texto no local no qual deseja que o número de página seja exibido.

   Se o documento tiver páginas opostas, crie quadros de texto separados para as páginas-mestre esquerda e direita.

3 No quadro de texto de número de página, adicione o texto a ser exibido antes ou depois do número de página (como "Página").

4 Posicione o ponto de inserção no local em que deseja que o número da página seja exibido e escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Marcadores' > 'Número da página atual'.

5 Aplique a página-mestre às páginas do documento que devem conter numeração.

Alterar o estilo de numeração de páginas

Por padrão, as páginas são numeradas com algarismos arábicos (1, 2, 3...). No entanto, podem ser usados algarismos romanos maiúsculos ou minúsculos (i, ii, iii...) ou numeração alfanumérica (a, b, c...). Você também pode numerar as páginas antecedendo os números com zeros. Cada parte do documento que usa um estilo de numeração diferente é chamada de *seção*. Para obter mais informações sobre seções, consulte "Definir a numeração de seções" na página 93.

Use a caixa de diálogo Opções de numeração e seção para alterar o estilo de numeração de página para usar um formato diferente. Essa caixa de diálogo também pode ser usada para reiniciar a numeração de páginas ou para iniciar a numeração em um número específico.

1 No painel Páginas, selecione a página na qual deve começar a nova seção de estilo de numeração.

2 Escolha Layout > Opções de numeração e seção.

3 Especifique as opções e clique em OK. Consulte "Opções de numeração do documento" na página 95.

Um ícone indicador de seção é exibido acima do ícone de página no painel 'Páginas', indicando o início de uma nova seção.

Nota: *Se um número ou uma letra aparecer antes do número de página atual inserido, isso significa que um prefixo de seção foi incluído. Se não quiser esse prefixo, desmarque 'Incluir prefixo ao numerar páginas' na caixa de diálogo 'Opções de numeração e seção'.*

Tarefas comuns de numeração de páginas

O InDesign oferece vários recursos diferentes para ajudar a criar efeitos de numeração de páginas.

Para isto:	**Faça isto:**
Adicionar numeração de páginas a documentos em um livro.	Consulte "Numerar páginas, capítulos e parágrafos em um livro" na página 337.
Adicionar números de seção e de capítulo.	Consulte "Adicionar numeração de seções e capítulos" na página 92.

Para isto:	**Faça isto:**
Criar cabeçalhos ou rodapés corridos que usem variáveis de texto como data de criação, nome do arquivo ou cabeçalho ou título atual.	Consulte "Criar cabeçalhos e rodapés" na página 96 e "Variáveis de texto" na página 98.
Criar um efeito "Página *x* de *y*", onde *x* é a página atual e *y*, o número total de páginas.	Inserir um marcador de Número de página atual para *x* e a variável de texto Número da última página para *y* (escolha Tipo > Variáveis de texto > Inserir variável > Número da última página).
Criar um salto de matéria "Continua na página *x*".	Consulte "Adicionar números de páginas automaticamente a saltos de matéria" na página 97.

Adicionar numeração de seções e capítulos

Determine qual o tipo de numeração você deseja usar no documento ou livro. Em documentos longos, é possível atribuir números de capítulos. Cada documento pode possuir apenas um número de capítulo atribuído. Se você desejar usar uma numeração diferente em um documento, poderá definir faixas de páginas como seções; essas seções podem ser numeradas de forma diferente. Por exemplo, as primeiras dez páginas de um documento (a introdução) talvez use numerais romanos e o restante do documento pode ter algarismos arábicos.

Um único documento do InDesign pode conter até 9.999 páginas, mas a numeração das páginas pode ir até 99.999. Por exemplo, um documento de 100 páginas pode começar na página 9.949. Por padrão, a primeira página é uma página de frente (direita), de número 1. As páginas com número ímpar são sempre exibidas do lado direito; se o comando 'Opções da seção' alterar a numeração da primeira página para um número par, ela se torna uma página de verso (esquerda).

Para obter informações sobre como criar numeração de páginas básica em um documento, consulte "Adicionar numeração de páginas básica" na página 90.

Mais tópicos da Ajuda

"Numerar páginas, capítulos e parágrafos em um livro" na página 337

Adicionar um número de capítulo atualizado automaticamente

É possível adicionar uma *variável de número de capítulo* ao documento. Como os números de páginas, os números de capítulos podem ser atualizados automaticamente e definidos da mesma forma que ao definir texto. Uma variável de número de capítulo normalmente é usada em documentos que são parte de um livro. Um documento pode possuir apenas um número atribuído a ele; se desejar dividir um único documento em capítulos, em vez disso será possível criar seções.

Nota: *Não é possível incluir números de capítulo como prefixo em um índice ou sumário gerado (por exemplo, 1-3, 1-4 etc.). Se quiser incluí-los como prefixos, use prefixos de seção em vez de números de capítulo.*

1. Se necessário, crie um quadro de texto no local no qual deseja que o número do capítulo seja exibido. Se desejar que um número de capítulo seja exibido em várias páginas, crie o quadro de texto em uma página-mestre e aplique a página-mestre às páginas do documento.
2. No quadro de texto número do capítulo, adicione o texto que será exibido antes ou depois do número do capítulo.
3. Posicione o ponto de inserção no local no qual deseja que o número do capítulo seja exibido e escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Inserir variável de texto' > 'Número de capítulo'.

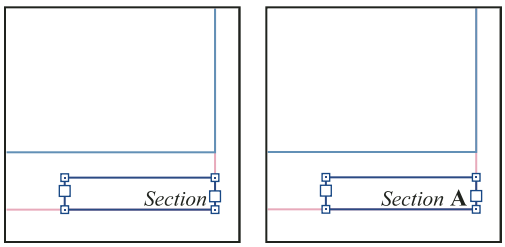
É possível atualizar o número inicial e o formato da numeração dos capítulos escolhendo 'Layout' > 'Opções de numeração e seção'.

Adicionar um marcador de seção atualizado automaticamente

1 Definir seções no documento. (Consulte "Definir a numeração de seções" na página 93.)

2 Em páginas ou páginas-mestre usadas em uma seção, arraste a ferramenta 'Tipo' para criar um quadro de texto grande o suficiente para o texto do marcador de seção, ou clique em um quadro existente.

3 Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Marcadores' > 'Marcador de seção'.



Na página-mestre A, o marcador de seção (à esquerda) e o marcador de seção com o número de página inserido (à direita)

Alterar o formato da numeração de página e dos capítulos

1 Escolha 'Layout' > 'Opções de numeração e seção'.

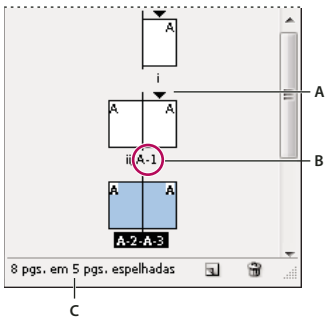
2 Em 'Numeração de página' ou 'Numeração de capítulos do documento', selecione um novo formato de número para 'Estilo'. (Consulte "Opções de numeração do documento" na página 95.)

3 Clique em 'OK'.

Definir a numeração de seções

Por padrão, as páginas e os capítulos de um livro são numerados de forma consecutiva. Em 'Opções de numeração e seção', você poderá reiniciar a numeração de página em uma página especificada, adicionar prefixos a números de página e alterar o estilo de numeração de páginas e capítulos.

É possível definir um prefixo de seção para rotular automaticamente as páginas de seção. Por exemplo, se você especificar "A–" como o prefixo de seção na página 16 do documento e incluir o prefixo, a página aparecerá no sumário ou índice como A–16. O texto digitado para um marcador de seção é exibido quando você escolhe 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Marcadores' > 'Marcador de seção'.



Painel Páginas
***A.** O ícone indicador de seção indica o início da seção **B.** Número de página alterado para nova seção **C.** A barra de status exibe o tamanho do documento*

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar numeração de páginas básica" na página 90

"Numerar páginas, capítulos e parágrafos em um livro" na página 337

Definir seções em um documento

1 No painel 'Páginas', selecione a primeira página na seção a ser definida.

2 Escolha 'Layout' > 'Opções de numeração e seção' ou escolha 'Opções de numeração e seção' no painel 'Páginas'.

3 Para alterar as opções de numeração para qualquer outra página que não seja a primeira página do documento, verifique se a opção 'Iniciar seção' está selecionada. Essa opção marca a página selecionada como sendo o início da nova seção.

4 Conforme necessário, especifique as opções da seção e de numeração (consulte "Opções de numeração do documento" na página 95) e clique em 'OK'.

Um ícone indicador de seção ▼ é exibido acima do ícone de página no painel 'Páginas', indicando o início de uma nova seção.

5 Para finalizar a seção, repita as etapas de numeração de seção na primeira página que se segue à seção.

Editar ou remover numeração de seção

1 No painel 'Páginas', clique duas vezes no ícone indicador de seção ▼ que é exibido acima do ícone de página no painel 'Páginas'. Se preferir, selecione uma página que usa um marcador de seção e escolha 'Opções de numeração e seção', no menu do painel 'Páginas'.

2 Escolha uma das seguintes opções e clique em 'OK':

- Para alterar o estilo ou o número inicial, altere as opções da seção e de numeração.
- Para remover uma seção, desmarque a opção 'Iniciar seção'.

Para identificar rapidamente uma seção no painel 'Páginas', posicione o ponteiro de forma precisa sobre qualquer ícone indicador de seção ▼. Uma dica de ferramenta aparecerá, exibindo a numeração inicial de página ou o prefixo da seção.

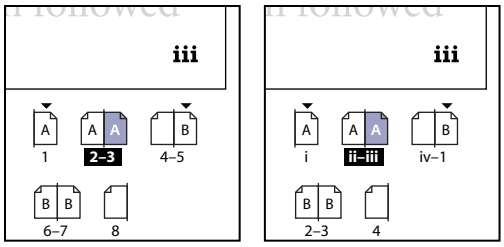
Exibir numeração absoluta ou de seção no painel 'Páginas'

O painel 'Páginas' pode exibir numeração *absoluta* (rotulando todas as páginas com números consecutivos, começando na primeira página do documento) ou numeração de *seção* (rotulando as páginas por seção, conforme especificado na caixa de diálogo 'Opções da seção').

A alteração da exibição da numeração afeta a forma como as páginas são numeradas no documento do InDesign, como no painel 'Páginas' e na caixa de página localizada na parte inferior de uma janela de documento. A exibição da numeração também afeta o modo como as faixas de páginas serão especificadas durante a impressão e a exportação do documento. Porém, ela não altera a aparência dos números de página nas páginas do documento.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Geral' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Geral' (Mac OS).

2 Em 'Numeração de página', escolha um método de numeração no menu 'Exibir'.



Painel 'Páginas' com numeração absoluta (à esquerda) e numeração de seção (à direita)

Opções de numeração do documento

Você pode alterar as opções de numeração do documento ao selecionar uma página do documento (não uma página-mestre), escolhendo Layout > Opções de numeração e seção. Também pode alterar essas opções escolhendo Opções de numeração do documento no menu do painel Livro.

'Numeração de páginas automática' Escolha se deseja que os números de página da seção atual continuem a numeração da seção anterior. Com essa opção, os números de página do documento ou da seção serão atualizados automaticamente quando forem adicionadas páginas antes deles.

'Iniciar numeração de página em' Digite o número inicial do documento ou da primeira página da seção atual. Por exemplo, caso pretenda reiniciar a numeração em uma seção, digite **1**. As páginas restantes na seção serão renumeradas de forma correspondente.

Nota: *Se tiver escolhido um estilo de numeração não-arábico (por exemplo, numerais romanos), ainda assim você deverá digitar um numeral arábico nessa caixa de texto.*

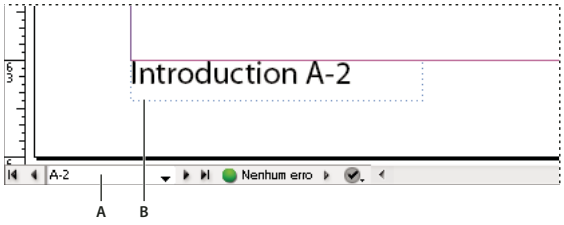
Prefixo da seção Digite um rótulo para a seção. Inclua os espaços ou a pontuação desejada entre o prefixo e o número da página (por exemplo, A–16 ou A 16). O prefixo é limitado a oito caracteres.

Não é possível inserir um espaço em branco pressionando a barra de espaço; em vez disso, copie e cole um caractere de espaço de largura fixa da janela do documento. Observe que sinais de adição (+) e vírgulas (,) não podem ser usados em prefixos de seção. (Consulte "Inserir caracteres de espaço em branco" na página 191.)

'Estilo (Numeração de página)' Escolha um estilo de numeração de página no menu. O estilo aplica-se a todas as páginas dessa seção somente.

Marcador(es) de seção Digite um rótulo que o InDesign inserirá na página, no local de um caractere marcador de seção que é exibido quando você escolhe Tipo > Inserir caractere especial > Marcadores > Marcador de seção.

'Incluir prefixo ao numerar páginas' Selecione essa opção para mostrar o prefixo da seção ao gerar um sumário ou índice, ou ao imprimir páginas com numeração automática. Desmarque essa opção para exibir o prefixo de seção no InDesign mas ocultá-lo no documento impresso, índice e sumário.



Prefixo da seção na janela do documento
A. *Prefixo da seção na caixa de página na parte inferior da janela do documento* ***B.*** *Marcador e prefixo de seção na própria página*

'Estilo (Numeração de capítulos do documento)' Escolha um estilo de numeração de capítulo no menu. O estilo desse capítulo é usado em todo o documento.

'Numeração automática de capítulo' Selecione essa opção para numerar os capítulos de forma seqüencial em um livro.

'Iniciar numeração de capítulo em' Especifique o número inicial da numeração de capítulos. Esta opção será útil se você não quiser que os capítulos sejam numerados em seqüência no livro.

'Igual ao documento anterior no livro' É usado o mesmo número de capítulo do documento anterior de um livro. Selecione essa opção caso o documento atual faça parte do mesmo capítulo do documento anterior em um livro.

Criar cabeçalhos e rodapés

Os cabeçalhos e os rodapés são exibidos na parte superior e inferior das páginas do documento, oferecendo informações básicas importantes. Para criar um cabeçalho ou rodapé simples que contenha numeração de páginas, consulte "Adicionar numeração de páginas básica" na página 90.

Cabeçalhos e rodapés podem conter itens como, por exemplo, números de página, capítulo ou seção; texto de título ou de cabeçalho; o nome do autor, o nome do arquivo do documento e as datas de modificação ou de criação.

É possível adicionar várias desses informações usando as variáveis de texto. O InDesign inclui diversas variáveis predefinidas, como, por exemplo, a 'Data de criação' e o 'Nome do arquivo'. É possível modificar essas variáveis e criar as suas próprias. Por exemplo, você pode criar uma variável que exiba a primeira utilização de um estilo de Título de parágrafo no cabeçalho ou no rodapé. Após criar ou editar as variáveis necessárias, monte-as na página-mestre para criar seu cabeçalho e rodapé e, em seguida, aplique a página-mestre às páginas de documento apropriadas.

Uso de números de páginas e variáveis para criar um rodapé
***A.** Variável de rodapé inserida na página-mestre **B.** Texto variável na página do documento que obtém texto do primeiro título da página*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar cabeçalhos e rodapés, consulte www.adobe.com/go/vid0078_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Páginas-mestre" na página 70

"Variáveis de texto" na página 98

Criar um cabeçalho ou rodapé em uma página-mestre

1. Se necessário, crie ou edite as variáveis que deseja usar no cabeçalho ou no rodapé. (Consulte "Criar variáveis para executar cabeçalhos e rodapés" na página 97.)
2. Vá para a página-mestre no local onde deseja adicionar o cabeçalho ou rodapé.

O cabeçalho ou o rodapé serão exibidos em qualquer página do documento a que a página-mestre será aplicada.

3. Crie um quadro de texto com tamanho suficiente para comportar todas as informações do cabeçalho ou do rodapé. Insira o quadro de texto acima ou abaixo do local em que o conteúdo das páginas do documento será exibido.
4. Adicione texto, números de página e variáveis conforme o necessário.
5. Aplique a página-mestre às páginas do documento nas quais deseja que o cabeçalho ou o rodapé sejam exibidos.
6. Se necessário, crie cabeçalhos e rodapés para páginas-mestre adicionais.

Criar variáveis para executar cabeçalhos e rodapés

Por padrão, as variáveis 'Cabeçalho corrido' inserem a primeira ocorrência (na página) do texto ao qual o estilo especificado será aplicado. Variáveis de 'Cabeçalho corrido' são especialmente úteis para exibir o título atual no cabeçalho ou rodapé.

1. Se o conteúdo ainda não estiver formatado, crie e aplique o estilo de parágrafo ou de caractere ao texto que deseja exibir no cabeçalho (como, por exemplo, um título ou um estilo de cabeçalho).
2. Escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Definir'.
3. Clique em 'Novo' e digite um nome para a variável.
4. No menu 'Tipo', escolha 'Cabeçalho corrido' ('Estilo de parágrafo) ou 'Cabeçalho corrido' ('Estilo de caractere').
5. Especifique as seguintes opções:

Estilo Escolha o estilo que deseja exibir no cabeçalho ou rodapé.

Uso Decida se deseja a primeira ou a última ocorrência do estilo aplicado à página. 'Primeiro na página' corresponde ao primeiro parágrafo (ou caractere) que começa em uma página. Caso não haja ocorrência do estilo na página, a ocorrência anterior do estilo aplicado é utilizada. Caso não haja ocorrência anterior no documento, a variável estará vazia.

'Excluir pontuação final' Se selecionada, a variável exibirá o texto sem as pontuações finais (pontos, dois-pontos, pontos de exclamação e pontos de interrogação).

Alterar caixa alta/baixa Selecione essa opção para alterar a caixa do texto que será exibido no cabeçalho ou no rodapé. Por exemplo, você pode desejar usar caixa alta/baixa da frase no rodapé, mesmo que o cabeçalho da página seja em caixa alta/baixa do título.

6. Clique em 'OK' e em 'Concluído' na caixa de diálogo 'Variáveis de texto'.

Você agora pode inserir a variável em um cabeçalho ou rodapé criado na página-mestre.

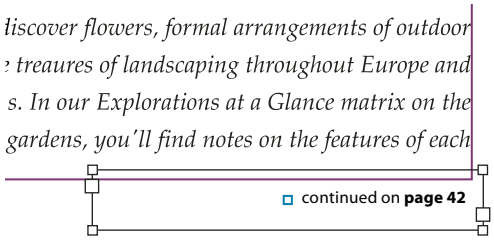
Adicionar números de páginas automaticamente a saltos de matéria

Você pode manter com facilidade as *linhas de salto* de matérias que continuam em outras páginas, como uma linha que indique “Continua na página 42”. Use um *número de página de linha de salto* para atualizar automaticamente o número da página com o próximo quadro de texto encadeado, ou com o anterior, ao mover ou fluir quadros de texto encadeados da matéria.

Geralmente, o número de página de linha de salto está em um quadro de texto separado da matéria da qual é continuação. Dessa forma, o número de página de linha de salto permanecerá na posição, mesmo se o texto da matéria fluir.

Se um caractere de número da página atual for digitado na caixa de diálogo 'Localizar/Alterar', os números de página de linha de salto também poderão ser localizados.

1. Com a ferramenta 'Tipo', arraste para criar um novo quadro de texto no ponto onde deseja que a linha de salto apareça.
2. Com a ferramenta 'Seleção' , posicione o novo quadro de texto de modo que ele toque ou fique sobreposto ao quadro que contém a matéria a ser controlada.



Faça com que o quadro de texto toque ou fique sobreposto à matéria que você deseja que ele monitore.

3 Selecione a ferramenta 'Tipo' e clique em um ponto de inserção dentro do novo quadro de texto. Depois, digite o texto que deseja exibir antes do número de página, como por exemplo, “Continua em” ou “Continuação de”.

4 Em seguida, escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Marcador' e uma das opções a seguir:

Próximo número de página Insere o número da página contendo o próximo quadro da matéria. Use esse caractere para criar uma linha de salto “continua em”.

Número de página anterior Insere o número da página contendo o quadro anterior da matéria. Use esse caractere para criar uma linha de salto “continuação de”.

O número de página é automaticamente atualizado para corresponder ao local atual do quadro anterior ou do próximo quadro da matéria.

5 Para impedir que a matéria seja movida sem sua linha de salto, mantenha pressionada a tecla Shift e selecione os quadros com a ferramenta 'Seleção'. Depois escolha 'Objeto' > 'Grupo'.

6 Se necessário, repita esse procedimento para adicionar mais linhas de salto.

Nota: *Se um caractere indesejado aparecer no início do número de página (de modo que, por exemplo, uma linha de salto informe “Continua na página A16” em vez de “Continua na página 16”), você provavelmente incluiu um prefixo de seção na caixa de diálogo 'Opções de numeração e seção'. Desative ou edite o prefixo.*

Mais tópicos da Ajuda

“Referências cruzadas” na página 579

Variáveis de texto

Criar e editar variáveis de texto

Uma *variável de texto* é um item inserido no documento que varia de acordo com o contexto. Por exemplo, a variável 'Número da última página' exibe o número da última página do documento. Se você adicionar ou remover páginas, a variável será atualizada de acordo.

O InDesign contém várias variáveis de texto predefinidas que podem ser inseridas no documento. É possível editar o formato dessas variáveis ou criar as suas próprias. Algumas variáveis como, por exemplo 'Cabeçalho corrido' e 'Número de capítulo', são especialmente úteis se adicionadas às páginas-mestre para assegurar a formatação e a numeração homogêneas. Outras variáveis como, por exemplo, 'Data de criação' e 'Nome do arquivo' são úteis se adicionadas à área de espaçador para impressão.

Nota: *O excesso de texto em uma variável pode causar texto com excesso de tipos ou compactado. Não há quebras de linha na variável de texto.*

Mais tópicos da Ajuda

"Criar cabeçalhos e rodapés" na página 96

Criar ou editar variáveis de texto

As opções disponíveis para a criação da variável dependem do tipo de variável especificado. Por exemplo, se você escolher o tipo 'Número de capítulo', poderá especificar texto para ser exibido antes e depois do número, assim como o estilo de numeração. É possível criar diversas variáveis diferentes baseadas no mesmo tipo de variável. Por exemplo, você pode criar uma variável que exibe "Capítulo 1" e outra que exibe "Cap. 1."

Da mesma forma, se você escolher o tipo 'Cabeçalho corrido', poderá especificar o estilo a ser usado como base para o cabeçalho e selecionar as opções para exclusão de pontuação final e alteração de caixa do texto.

1. Se você pretende criar variáveis de texto para serem usadas em todos os novos documentos criados, feche todos os documentos. Caso contrário, as variáveis de texto criadas serão exibidas apenas no documento atual.
2. Escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Definir'.
3. Clique em 'Nova' ou selecione uma variável existente e clique em 'Editar'.
4. Digite um nome para a variável como, por exemplo, "Capítulo completo" ou "Título contínuo".
5. No menu 'Tipo', escolha um tipo de variável, especifique as opções do tipo e clique em 'OK'.

   Opções diferentes estão disponíveis, dependendo do tipo de variável selecionado.

   Texto antes / Texto após Em todos os tipos de variáveis (exceto 'Texto personalizado'), é possível especificar o texto que será adicionado antes ou após a variável. Por exemplo, é possível adicionar a palavra "de" antes da variável de 'Número da última página' e a frase "no total" após a variável para criar um efeito de "de 12 no total". Também é possível colar texto nessas caixas, mas os caracteres especiais, como tabulações e numeração automática de página, serão perdidos. Para inserir caracteres especiais, clique no triângulo à direita da caixa de texto.

   Estilo É possível especificar o estilo de numeração em todos os tipos de variáveis. Caso '[Estilo de numeração atual]' esteja selecionado, a variável utilizará o mesmo estilo de numeração selecionado na caixa de diálogo 'Opções de numeração e seção'.

Tipos de variáveis

Número de capítulo

Uma variável criada com o tipo 'Número de capítulo' insere o número do capítulo. É possível inserir texto antes ou depois do número do capítulo, assim como especificar um estilo de numeração.

Caso o número do capítulo do documento esteja configurado para continuar do documento anterior no livro, pode ser necessário atualizar a numeração do livro para que o número correto do capítulo seja exibido.

'Data de criação', 'Data de modificação' e 'Data de saída'

A 'Data de criação' insere a data ou a hora na qual o documento foi salvo pela primeira vez; a 'Data de modificação' insere a data ou a hora na qual o documento foi salvo pela última vez no disco; a 'Data de saída' insere a data ou a hora na qual o documento começa a ser impresso, é exportado para PDF ou é empacotado. É possível inserir texto antes e depois da data e modificar o formato da data em todas as variáveis de data.

'Formato da data' É possível digitar formatos de data diretamente na caixa 'Formato de data' ou escolher as opções de formato clicando no triângulo à direita da caixa. Por exemplo, o formato de data "MM/dd/aa" é exibido como 12/22/07. Se o formato for alterado para "MMM. d, yyyy" a data será exibida como Dez. 22, 2007.

As variáveis de data usam o idioma aplicado ao texto. Por exemplo, em espanhol, a data de criação pode ser exibida "01 diciembre 2007" e em alemão, como "01 Dezember 2007".

Abreviação	Descrição	Exemplo
M	Número do mês, sem zero à frente	8
MM	Número do mês, com zero à frente	08
MMM	Nome do mês abreviado	Ago
MMMM	Nome completo do mês	Agosto
d	Número do dia, sem zero à frente	5
dd	Número do dia, com zero à frente	05
E	Nome do dia da semana, abreviado	Sex
EEEE	Nome completo do dia da semana	Sexta-feira
aa ou AA	Número do ano, dois últimos dígitos	07
y (Y) ou yyyy (YYYY)	Número completo do ano	2007
G ou GGGG	Era, abreviada ou expandida	AD ou Anno Domini
h	Hora, sem zero à frente	4
hh	Hora, com zero à frente	04
H	Hora, sem zero à frente, formato de 24 horas	16
HH	Hora, com zero à frente, formato de 24 horas	16
m	Minuto, sem zero à frente	7
mm	Minuto, com zero à frente	07
s	Segundo, sem zero à frente	7
ss	Segundo, com zero à frente	07
a	AM ou PM, dois caracteres	PM
z ou zzzz	Fuso horário, abreviado ou expandido	PST ou Hora Padrão do Pacífico

Nome do arquivo

Essa variável insere o nome do arquivo atual no documento. Ela normalmente é adicionada à área de espaçador do documento para impressão ou usada nos cabeçalhos e rodapés. Além de 'Texto antes' e 'Texto após', é possível escolher as seguintes opções.

'Incluir caminho de pasta completo' Selecione para incluir o caminho de pasta completo com o nome do arquivo. As convenções de caminho padrão tanto para o Windows quanto para o Mac OS são utilizadas.

'Incluir extensão de arquivo' Selecione para incluir a extensão do arquivo.

A variável 'Nome do arquivo' é atualizada sempre que você salva o arquivo com um novo nome ou em outro local. O caminho ou a extensão não são exibidos no documento até que ele seja salvo.

Nome da imagem

A variável de 'Nome da imagem' é útil para gerar legendas automáticas a partir de metadados. A variável 'Nome da imagem' inclui um tipo de variável de 'Legenda de metadados'. Se um quadro de texto contendo uma variável estiver adjacente ou agrupado a uma imagem, a variável exibirá os metadados dessa imagem. É possível editar a variável de 'Nome da imagem' para determinar qual campo de metadados é usado.

Consulte “Definir variáveis de legenda” na página 253.

Número da última página
O tipo 'Número da última página' é útil para a adição do número total de páginas aos cabeçalhos e rodapés de um documento usando o formato comum “Página 3 de 12”. Neste caso, o número 12 é gerado pela opção 'Número da última página' e é atualizado sempre que páginas são adicionadas ou removidas. É possível inserir texto antes ou depois do número da última página, assim como especificar um estilo de numeração. No menu 'Escopo', escolha uma opção para determinar se o número da última página do documento ou da seção será usado.

Observe que a variável 'Número da última página' não conta as páginas no documento.

'Cabeçalho corrido' (estilo de parágrafo ou de caractere)
As variáveis de 'Cabeçalho corrido' inserem a primeira ou a última ocorrência na página do texto ao qual o estilo especificado é aplicado. Se nenhum texto na página estiver formatado com o estilo especificado, o texto de uma página anterior será usado.

Consulte “Criar variáveis para executar cabeçalhos e rodapés” na página 97.

Texto personalizado
Essa variável normalmente é usada para inserir texto de espaço reservado ou uma string de texto inteira que precise ser alterada rapidamente. Por exemplo, se estiver trabalhando em um projeto que usa um nome código para uma empresa, você poderá criar uma variável de texto personalizada para o nome código. Quando você puder utilizar o nome real da empresa, bastará apenas alterar a variável para a alterar todas as ocorrências.

Para inserir caracteres especiais em uma variável de texto, clique no triângulo à direita da caixa de texto.

Inserir variáveis de texto

1. Posicione o ponto de inserção onde deseja exibir a variável.
2. Escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Inserir variável' e a variável a ser inserida.

A variável é exibida na página como se você a tivesse digitado no documento. Por exemplo, a variável 'Data de criação' pode ser exibida como 22 de dezembro de 2007. Se você escolher 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos', a ocorrência da variável estará delimitada por uma caixa usando a cor da camada atual.

Nota: *Variáveis de texto não apresentam quebra de linha.*

Excluir, converter e importar variáveis de texto

Use a caixa de diálogo 'Variáveis de texto' para excluir, converter e importar variáveis de texto.

Excluir variáveis de texto

Se desejar excluir uma instância de variável de texto inserida em um documento, selecione a variável e pressione Backspace ou Delete. Também é possível excluir a própria variável. Ao fazê-lo, será possível decidir como substituir as variáveis inseridas no documento.

1. Escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Definir'.
2. Selecione a variável e clique em 'Excluir'.
3. Para indicar como a variável será substituída, especifique outra variável, converta as ocorrências da variável em texto ou excluindo todas as ocorrências.

Converter variáveis de texto em texto

- Para converter uma única ocorrência, selecione a variável de texto na janela do documento e escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Converter variável em texto'.
- Para converter todas as ocorrências da variável de texto no documento, escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Definir', selecione a variável e clique em 'Converter em texto'.

Importar variáveis de texto de outro documento

1. Escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Definir'.
2. Clique em 'Carregar' e clique duas vezes no documento que possui as variáveis que você deseja importar.
3. Na caixa de diálogo 'Carregar variáveis de texto', verifique se as caixas de seleção correspondentes às variáveis que você deseja importar estão assinaladas. Se alguma variável já existente tiver o mesmo nome de uma das variáveis importadas, escolha uma das seguintes opções em 'Conflito com variável de texto existente' e clique em 'OK':

   Usar definição de entrada Substitui a variável existente pela variável carregada e aplica seus novos atributos a todo o texto do documento atual que utilizava a variável antiga. As definições das variáveis de entrada e existentes são exibidas na parte inferior da caixa de diálogo 'Carregar variáveis de texto' para poderem ser comparadas.

   'Renomear automaticamente' Renomeia a variável carregada.
4. Escolha 'OK' e clique em 'Concluído'.

Também é possível copiar variáveis para outros documentos ao sincronizar um arquivo de livro.

Capítulo 4: Trabalho com documentos

Trabalho com arquivos e modelos

Processo de produção recomendado para documentos InDesign

Estabelecendo um bom processo de produção para utilizar o Adobe InDesign você pode melhorar o desempenho e evitar muitos problemas.

Manter um sistema de computador limpo

Ao longo do tempo, ocorrem mudanças no software e no hardware que podem levar a perda de desempenho e problemas de sistema. A desfragmentação do disco rígido, a remoção de versões antigas de software, as atualizações de drivers do dispositivo, a otimização da memória, a execução das utilidades de proteção de vírus e o desempenho de outras tarefas de manutenção podem prevenir a danificação de aplicativos e arquivos. A execução regular dessas tarefas contribui para que o InDesign abra, exiba e imprima os documentos como esperado.

Criar uma pasta do projeto

Antes de começar um projeto, determine os arquivos de que você necessitará e como irá armazená-los. Se tiver tido problemas com vínculos quebrados, experimente armazenar os arquivos vinculados na mesma pasta de seu documento. O InDesign mantém vínculos com arquivos que você insere em um documento, porém, se um vínculo for desfeito, o InDesign procurará pelo arquivo na pasta do documento. O armazenamento de um documento e seus arquivos vinculados na mesma pasta facilita movê-los de um computador para o outro. O armazenamento de arquivos em uma pasta também garante que o InDesign encontre os gráficos originais ao imprimir um documento. Caso o InDesign não possa localizar um gráfico vinculado, as mudanças feitas no gráfico original não terão efeito e ele talvez seja impresso com qualidade baixa ou nem mesmo seja impresso.

Se o seu projeto consiste de vários documentos (por exemplo, capítulos de um livro), é mais prático criar uma pasta do projeto que contenha uma pasta para cada documento e seus respectivos arquivos vinculados.

Usar um modelo

Use um modelo se você cria projetos similares freqüentemente. Modelos permitem que você crie documentos uniformes mais rapidamente e proteja o arquivo original. Por exemplo, se você criar um boletim informativo mensal, o seu modelo poderá incluir guias de régua, números de páginas, cabeçalho e estilos que desejar usar em todas as edições. (Consulte “Usar modelos de documento” na página 107.)

Abrir documentos localmente

Antes de abrir um documento armazenado em um volume de rede ou em uma mídia removível, copie o documento e os gráficos vinculados para o seu disco rígido local. O tempo de acesso e a taxa de transferência de dados mais lentos de um volume da rede ou de uma mídia removível podem fazer com que os dados sejam perdidos ou danificados, possivelmente danificando o original. Entretanto, certifique-se de substituir o trabalho de outra pessoa se você copiar os arquivos locais novamente para um servidor de rede.

Solucionar problemas antes da conversão de um arquivo

Em geral, os arquivos Adobe PageMaker ou QuarkXPress® danificados permanecem danificados quando abertos no InDesign. Se ocorrer um erro ou outro comportamento inesperado com um arquivo convertido, abra o arquivo original no aplicativo de origem e corrija o problema.

Se o arquivo convertido tiver problemas, exporte-o para o formato IDML e, em seguida, abra o arquivo IDML e salve-o como um documento do InDesign.

Salvar documentos

Salve os documentos com freqüência e crie backups de arquivos importantes. Você pode limpar dados desnecessários de um documento utilizando o comando 'Salvar como'. Ao utilizar o comando 'Salvar', o InDesign acrescenta novas informações ao documento, porém não remove dados não atualizados, como informações sobre um gráfico excluído. No entanto, ao utilizar o comando 'Salvar como', o InDesign reescreve completamente o documento, incluindo somente as informações sobre objetos e páginas que estão atualmente no documento. Um documento que contém somente dados necessários ocupa menos espaço de disco rígido é redesenhado e impresso mais rapidamente.

Praticar os melhores hábitos de design

- Crie estilos em um documento. A criação de estilos sem documentos abertos pode gerar estilos duplicados que aparecerão quando você criar um novo documento. Para compartilhar estilos em um documento, salve os estilos e carregue-os.
- Use fontes apropriadas. Ao escolher as fontes para um documento, levem em consideração a maneira como deseja formatar e imprimir o texto. O InDesign funciona sem problemas com fontes OpenType®, Type 1 (também chamado de PostScript) e TrueType. As fontes danificadas ou mal construídas podem danificar um documento do InDesign ou causar uma impressão com resultados inesperados. Portanto, utilize as fontes criadas por fornecedores confiáveis. Se você trabalha com uma agência de serviço, descubra os respectivos requisitos de fonte.
- Evite o uso de muitos quadros de texto. Use o menor número de quadros de texto possível para que o tamanho do arquivo do documento seja pequeno e para que o layout seja fácil de manusear.

Usar ilustrações com inteligência

- Use o formato apropriado de arquivo gráfico. Ao criar gráficos para um projeto, leve em consideração a maneira que planeja imprimir o documento. Se você pretende imprimir o documento em uma agência de serviços, pergunte à agência quais formatos de gráficos funcionam melhor com o dispositivo de saída que ela usa. A agência de serviço pode também aconselhá-lo sobre a melhor resolução para imagens.
- Armazene gráficos externamente. Ao importar um arquivo gráfico, o InDesign cria um vínculo com o gráfico por padrão. O uso de vínculos ajuda a minimizar o tamanho do arquivo do documento e melhora o desempenho do InDesign. Ao imprimir o documento, o arquivo gráfico original deve estar disponível e vinculado. Se o InDesign não encontrar o original, o gráfico poderá ser impresso como uma visualização de baixa resolução ou como uma caixa cinza.

Verificar os vínculos e as fontes antes de imprimir

Para assegurar a impressão correta de um documento, verifique se todos os vínculos estão intactos e se todas as fontes estão disponíveis. Um vínculo se perde se você exclui, move ou renomeia o gráfico original. Use os recursos de Comprovação e Pacote antes de enviar os arquivos para bureau de serviços.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar documentos, consulte www.adobe.com/go/lrvid4273_id_br.

Abrir documentos do InDesign

Em geral, você pode abrir arquivos de documento e de modelo do mesmo modo como faz em outros programas. Como padrão, quando você abre um modelo do InDesign, ele é aberto como um documento novo e sem título. Arquivos de documento usam a extensão .indd, arquivos de modelo usam a extensão .indt, arquivos de fragmento usam a extensão .idms, arquivos de biblioteca usam a extensão .indl, arquivos Interchange usam a extensão .inx, arquivos Markup usam a extensão .idml e arquivos de livro usam a extensão .indb.

Você também pode usar o comando 'Arquivo' > 'Abrir' para abrir arquivos de versões anteriores do InDesign, arquivos do InDesign Interchange (.inx), arquivos do InDesign Markup (.idml), arquivos do Adobe PageMaker 6.0 e posterior, arquivos do QuarkXPress 3.3 e 4.1 e arquivos do QuarkXPress Passport 4.1. Além disso, outros fornecedores de software podem criar plug-ins que permitam abrir outros formatos de arquivo.

Para exibir informações adicionais sobre um documento do InDesign, mantenha pressionada a tecla Ctrl e escolha 'Ajuda' > 'Sobre o InDesign' (Windows) ou a tecla Command e escolha 'InDesign' > 'Sobre o InDesign' (Mac OS).

Mais tópicos da Ajuda

"Salvar em versão anterior do InDesign" na página 110

"Adicionar documentos a um arquivo de livro" na página 333

"Dicionários de verificação ortográfica e hifenização" na página 194

Usar o comando 'Abrir'

1 Escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e selecione um ou mais documentos.

2 Siga um destes procedimentos e clique em 'Abrir':

- Selecione 'Normal' (Windows) ou 'Abrir normal' (Mac OS) para abrir o documento original ou uma cópia de um modelo.
- Selecione 'Original' (Windows) ou 'Abrir original' (Mac OS) para abrir um documento ou modelo original.
- Selecione 'Cópia' (Windows) ou 'Abrir cópia' (Mac OS) para abrir uma cópia de um documento ou modelo.

3 Se uma mensagem de aviso for exibida informando que as configurações de cores no documento são diferentes das do aplicativo, selecione uma opção e clique em 'OK'.

Nota: *Por padrão, as mensagens de aviso de cor ficam desativadas, mas é possível exibir avisos alterando as configurações padrão na caixa de diálogo 'Configurações de cores' ('Editar' 'Configurações de cores').*

4 Se aparecer uma mensagem de aviso com a informação de que há fontes ausentes no documento, siga um destes procedimentos:

- Clique em 'OK'. O InDesign formatará automaticamente o texto com um substituto.
- Clique em 'Localizar fonte' para procurar e listar as fontes usadas no documento.

  Para obter mais informações sobre localização de fontes ausentes, consulte "Localizar e alterar fontes" na página 183.

5 Se uma mensagem de aviso for exibida informando a ausência de vínculos ou vínculos modificados no documento, use o painel 'Vínculos' para corrigir os vínculos. Consulte "Atualizar, restaurar e substituir vínculos" na página 418.

Abrir um documento recente

❖ Escolha 'Arquivo' > 'Abrir recente' e selecione um dos documentos salvos recentemente.

Para especificar a quantidade de documentos recentes a serem exibidos, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Manuseio de arquivos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Manuseio de arquivos' e especifique um número para 'Número de itens recentes para exibição'. O número máximo é 30.

Escolha de listas de palavras ao abrir documentos

Ao abrir um documento, poderá ser exibida uma mensagem de alerta que pergunta se você deseja usar a lista de palavras do documento ou uma lista de palavras de exceção do dicionário do usuário. Uma lista de palavras de *exceção* inclui palavras que foram adicionadas ao dicionário do usuário enquanto o documento estava sendo trabalhado. Caso saiba qual lista de palavras de exceção você utiliza, clique no botão correspondente. Se não tiver certeza, clique em um dos botões, escolha 'Editar' > 'Verificação ortográfica' > 'Dicionário', para verificar as listas de palavras. Se necessário, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Mac OS) para redefinir a lista de palavras usada para composição. Consulte "Dicionários de verificação ortográfica e hifenização" na página 194.

Converter versões anteriores de documentos do InDesign

❖ Para converter na versão atual as versões anteriores de documentos do InDesign, abra o arquivo clicando em 'Arquivo' > 'Abrir'.

Lembre-se do seguinte:

- Se você tiver utilizado plug-ins de outros fabricantes para criar uma versão anterior de um documento, antes de converter o documento, consulte esses fabricantes para ter certeza de que esses plug-ins estão instalados corretamente e são compatíveis com o InDesign CS5.
- Quando você converte um documento, pode aparecer uma mensagem de alerta que pergunta se você deseja usar a lista de palavras de exceção do dicionário do usuário ou do documento. Para obter informações sobre esta mensagem de alerta, consulte "Escolha de listas de palavras ao abrir documentos" na página 106.
- Arquivos de biblioteca criados em versões anteriores do InDesign serão abertos e convertidos no InDesign CS5, mesmo que a biblioteca esteja bloqueada. Você deve especificar um nome e uma localização para os arquivos de biblioteca convertidos; o formato definido pela convenção de nomenclatura padrão é *nome do arquivo-X*.indl.
- O InDesign CS4 não pode abrir os documentos do InDesign CS5 diretamente. Para abrir um documento do InDesign CS5 no InDesign CS4, duas ações são necessárias. Primeiro, escolha Arquivo > Exportar no InDesign CS5 para salvar o documento em formato IDML. Depois, atualize o InDesign CS4 com plug-ins especiais que permitem abrir o arquivo IDML. (Consulte "Salvar em versão anterior do InDesign" na página 110.)

Se estiver tendo problemas com um documento criado em uma versão anterior do InDesign, use a caixa de diálogo 'Exportar' no InDesign CS5 para salvar o documento no formato InDesign Markup (IDML). Em seguida, abra o arquivo IDML e salve-o como um documento do InDesign.

Mais tópicos da Ajuda

"Salvar em versão anterior do InDesign" na página 110

"Plug-ins" na página 696

Uso do Adobe Bridge com o InDesign

O Adobe Bridge é um aplicativo compatível com várias plataformas, incluído nos componentes do Adobe Creative Suite, que ajuda a localizar, organizar e procurar os recursos necessários à criação de conteúdo para impressão, Web, vídeo e áudio. É possível iniciar o Adobe Bridge em qualquer componente do Creative Suite (exceto o Adobe Acrobat®) e usá-lo para acessar tipos de itens que sejam ou não da Adobe.

No Adobe Bridge, é possível:

- Gerenciar arquivos de imagem, seqüência de filme e áudio: visualizar, pesquisar, classificar e processar arquivos no Adobe Bridge sem abrir aplicativos individuais. Você também pode editar os metadados de arquivos e usar o Adobe Bridge para inserir os arquivos em seus documentos, projetos ou composições.

- Exiba os vínculos dentro de um documento do InDesign como miniaturas enquanto estiver no Adobe Bridge, sem precisar abrir o documento do InDesign no InDesign.
- Arrastar itens do Adobe Bridge para a janela de documento do InDesign ou da janela de documento para o Adobe Bridge, de modo a criar fragmentos. Consulte "Usar fragmentos" na página 423.
- Realizar tarefas automatizadas, como comandos de lote.
- Sincronizar as configurações de cores nos componentes do Creative Suite com gerenciamento de cores.
- Iniciar uma conferência via Web em tempo real para compartilhar sua área de trabalho e revisar documentos.

Mais tópicos da Ajuda

"Reutilização de gráficos e texto" na página 422

Adobe Version Cue

O Adobe Version Cue® e o Adobe Drive não são fornecidos com o Adobe Creative Suite 5, nem em qualquer versão futura do Creative Suite. A Adobe continua a investir na habilitação do gerenciamento de ativos através dos padrões da indústria aberta e de parceiros. Para obter mais informações sobre fontes OpenType, consulte www.adobe.com/go/learn_vc_end_br.

Usar modelos de documento

Os modelos são úteis como ponto de partida para documentos padrão, porque podem ser predefinidos com layout, gráficos e texto. Por exemplo, se você elabora uma revista mensal, poderá criar um modelo que contenha o layout de uma edição típica, incluindo guias de régua, grades, páginas-mestre, estilos e amostras personalizadas, quadros de espaço reservado, camadas e gráficos ou texto padrão. Dessa forma, você pode simplesmente abrir o modelo a cada mês e importar o novo conteúdo.

O modelo é criado da mesma forma como você cria um documento comum; a única diferença ocorre ao salvar o documento. Ao preparar um modelo para ser usado por outras pessoas, adicione uma camada que contenha instruções sobre o modelo; oculte ou exclua a camada antes de imprimir o documento. Consulte "Camadas" na página 79.

Mais tópicos da Ajuda

"Criação de calendários e cartões de visita a partir de modelos" na página 108

Salvar um documento como modelo

1. Escolha 'Arquivo' > 'Salvar como' e especifique local e nome de arquivo.
2. Escolha o modelo do InDesign CS5 em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS) e clique em 'Salvar'.

Iniciar um novo documento a partir de um modelo

1. Escolha 'Arquivo' > 'Abrir'.
2. Localize e selecione um modelo.
3. Selecione 'Normal' (Windows) ou 'Abrir normal' (Mac OS) e clique em 'Abrir'.
4. Salve o novo documento com o nome desejado.

Editar um modelo existente

1. Escolha 'Arquivo' > 'Abrir'.

2 Localize e selecione um modelo.

3 Selecione 'Original' (Windows) ou 'Abrir original' (Mac OS) e clique em 'Abrir'.

Revisão de documentos do InDesign

A Adobe oferece vários métodos de revisão de documentos do InDesign.

Monitoramento das alterações de edição

Como há edições de texto, o InDesign destaca linhas e textos adicionados em todo o texto excluído quando a opção Monitorar alterações está ativada. Usar o Editor de histórico para visualizar as alterações. O proprietário do documento pode percorrer as edições e aceitar ou rejeitar as alterações. Consulte "Monitoramento e revisão de alterações" na página 203.

Uso do Acrobat para revisar um arquivo PDF

É possível exportar o documento do InDesign para o PDF e usar o Adobe Acrobat para configurar uma revisão por e-mail ou compartilhada pelo site Acrobat.com ou outro servidor. Os revisores podem adicionar comentários por meio da ferramenta Anotação adesiva e outros métodos de marcação. O proprietário do documento pode percorrer os comentários de revisão no PDF e editar o documento InDesign original. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Acrobat.

Uso do CS Review

O CS Review é um serviço de assinatura on-line que permite compartilhar seus projetos na Web para que outras pessoas possam fornecer opiniões imediatas. Ao criar uma revisão usando o painel do CS Review, você carrega um ou mais instantâneos do arquivo na área de trabalho do Acrobat.com. Assim, os revisores podem adicionar comentários.

Ao criar uma revisão, é possível dividi-la em*partes* que oferecem áreas distintas para a revisão dos comentários. Uma revisão pode consistir em partes de diferentes arquivos e aplicativos. Durante a revisão, você pode adicionar e remover as partes da revisão como se fosse um processo dinâmico.

Criação de calendários e cartões de visita a partir de modelos

Uma forma de criar calendários, cartões de visita, currículos e outros documentos especializados é usar modelos.

A Adobe oferece vários modelos no site Adobe Marketplace e Exchange:

www.adobe.com/go/exchange_br

Use a pesquisa para localizar recursos adicionais para documentos especializados.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar modelos de documento" na página 107

Salvamento de documentos

Salvar documentos

Quando um documento é salvo, são salvos o layout atual, as referências aos arquivos de origem, a página exibida e o nível de zoom. Proteja o seu trabalho, salvando-o com freqüência. Você pode salvar um arquivo como:

- Um documento normal.
- Uma cópia do documento, o que cria uma duplicata do documento com outro nome, deixando o documento original ativo.
- Um modelo, que geralmente é aberto como um documento sem título. Um modelo pode conter configurações, texto e gráficos que você predefine como um ponto de partida para outros documentos.

  Quando um documento é salvo, os metadados (ou informações do arquivo) que fazem parte do documento do InDesign também são atualizados. Os metadados contêm uma visualização em miniatura, as fontes usadas no documento, amostras de cores e todos os metadados da caixa de diálogo 'Informações do arquivo'. Todos esses componentes contribuem para que as pesquisas sejam eficientes. Você pode, por exemplo, pesquisar todos os documentos que usam uma determinada cor.

  Pode exibir esses metadados no Bridge e na área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Informações do arquivo'. Por meio de uma configuração de preferência, pode fazer com que a visualização seja atualizada quando salva. Os outros metadados (fontes, cores e vínculos) serão atualizados sempre que o documento for salvo.

  Os comandos 'Salvar', 'Salvar como' e 'Salvar uma cópia' armazenam documentos no formato de arquivo do InDesign. Para obter informações sobre como armazenar documentos em outros formatos de arquivo, consulte o Índice.

  Ao salvar um documento para envio a um prestador de serviços de prova de prelo, o InDesign poderá, automaticamente, reunir todos os arquivos necessários (gráficos e fontes vinculados) em uma única pasta. (Consulte “Empacotar arquivos” na página 665.)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para salvar um documento com outro nome, escolha 'Arquivo' > 'Salvar como', especifique o local e o nome do arquivo e clique em 'Salvar'. O arquivo recém-nomeado torna-se o documento ativo. O comando 'Salvar como' pode reduzir o tamanho do arquivo.
- Para salvar um documento existente com o mesmo nome, escolha 'Arquivo' > 'Salvar'.
- Para salvar todos os documentos abertos nos locais e com os nomes de arquivo atuais, pressione Ctrl+Alt+Shift+S (Windows) ou Command+Option+Shift+S (Mac OS).
- Para salvar uma cópia do documento com outro nome, escolha 'Arquivo' > 'Salvar uma cópia', especifique o local e o nome do arquivo e clique em Salvar. A cópia salva não se torna o documento ativo.

Importante: *Para evitar problemas, evite os caracteres reservados que possuem significados especiais em alguns sistemas operacionais. Por exemplo, evite acrescentar espaços, tabulações, pontos iniciais ou os caracteres / \ : ; * ? aos nomes de arquivo. < > , $ %. Da mesma forma, evite o uso de caracteres com acentos (como ü, ñ ou é), mesmo quando usar uma versão traduzida do InDesign. Podem ocorrer problemas se o arquivo for aberto em uma plataforma diferente.*

Se você trabalhar freqüentemente com vários documentos abertos ao mesmo tempo e quiser salvar todos de uma vez, use um atalho de teclado. Escolha Editar > Atalhos de teclado e, no menu Área do produto, escolha Exibições, Navegação e selecione Salvar tudo na lista Comandos. Em seguida, edite ou adicione um atalho. Você pode usar a 'Aplicação rápida' para especificar o comando 'Salvar tudo'.

Mais tópicos da Ajuda

"Salvar em versão anterior do InDesign" na página 110

"Usar modelos de documento" na página 107

"Recuperar documentos" na página 40

"Imprimir miniaturas" na página 652

Incluir visualizações em documentos salvos

As visualizações em miniatura dos documentos e modelos proporcionam a rápida identificação dos arquivos no Adobe Bridge e no Adobe Minibridge. A visualização é criada quando você salva um documento ou modelo. A visualização de um documento contém uma imagem JPEG somente da primeira página espelhada; a visualização de um modelo contém uma imagem JPEG de cada página do modelo. Você pode controlar o tamanho da visualização e o número de páginas segundo sua própria necessidade. Por exemplo, a opção 'Extragrande 1024x1024' permite examinar rapidamente o conteúdo de uma página em alta resolução antes de abrir o arquivo.

Esta opção pode ser ativada na caixa de diálogo 'Preferências' ou 'Salvar como'. Uma vez que as visualizações aumentam o tamanho do arquivo e o tempo necessário para salvar o documento, convém ativar a opção, quando for necessário, usando a caixa de diálogo 'Salvar como'.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para incluir uma visualização sempre que você salvar um documento, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Manuseio de arquivos' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Manuseio de arquivos' (Mac OS).
- Para incluir uma visualização referente a um documento específico, escolha 'Arquivo' > 'Salvar como'.

2 Selecione 'Sempre salvar as imagens de visualização com os documentos'.

3 Se estiver configurando a visualização por meio da caixa de diálogo Preferências, escolha o número de páginas de visualização no menu Páginas e, no menu Tamanho da visualização, escolha uma opção.

Nota: *Selecionar a opção de visualização na caixa de diálogo Salvar como faz com que a opção também seja selecionada na caixa de diálogo Preferências; são utilizadas as configurações padrão de Páginas e Tamanho da visualização.*

Salvar um documento do InDesign Markup (IDML)

Em alguns casos, convém salvar um documento do InDesign no formato IDML. É especialmente útil salvar nesse formato quando você abre uma publicação do QuarkXPress ou do PageMaker no InDesign, quando você abre um documento criado em uma versão anterior do InDesign ou quando ocorrem problemas em seu documento, por exemplo, quando você não consegue excluir amostras de cores.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

2 No menu 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS), escolha 'InDesign Markup (IDML)'.

3 Clique em 'Salvar'.

Você pode abrir o arquivo IDML salvo no InDesign CS4 e CS5, mas não em versões anteriores do InDesign.

Para obter informações sobre como usar o IDML para fins de desenvolvimento, consulte www.adobe.com/go/learn_id_indesignmarkup_cs4_br.

Salvar em versão anterior do InDesign

Para abrir um documento do InDesign CS5 no InDesign CS4, faça o seguinte. Primeiro, no InDesign CS5, exporte o documento para IDML (InDesign Markup Language). (O formato IDML substitui o formato Interchange INX, utilizado para salvar com compatibilidade retroativa nas versões anteriores.)

Em seguida, verifique se o computador que está executando o InDesign CS4 está atualizado com os plug-ins apropriados para abrir o arquivo IDML exportado. O usuário que estiver executando o InDesign CS4 poderá obter os plug-ins de compatibilidade ao escolher 'Ajuda' > 'Atualizações' e seguir as instruções. Os plug-ins também podem ser instalados a partir do site da Adobe: Acesse a página Atualizações de produto no site da Adobe e escolha o InDesign na lista de produtos.

A abertura de um documento em versões anteriores do InDesign também é chamada de "salvar com compatibilidade retroativa".

Nota: *O conteúdo criado por meio de recursos específicos do InDesign CS5 poderá ser modificado ou omitido quando o documento for aberto no InDesign CS4.*

1. Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.
2. No menu 'Tipo de arquivo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS), escolha 'InDesign Markup (IDML)'.
3. Clique em 'Salvar'.

Você pode abrir o arquivo .idml no InDesign CS4 para convertê-lo em um documento do InDesign sem título.

Nota: *Para abrir o documento do InDesign CS5 no InDesign CS3, abra no InDesign CS4 o arquivo IDML exportado, salve-o e exporte-o para InDesign CS3 Interchange (INX) e, em seguida, abra o arquivo INX exportado no InDesign CS3. Certifique-se de que todas as versões do InDesign estejam atualizadas.*

Trabalhar com metadados

Metadados são um conjunto de informações padronizadas sobre um arquivo, como o nome do autor, a resolução, o espaço de cor, o copyright e as palavras-chave aplicadas ao arquivo. Você pode usar metadados para simplificar o fluxo de trabalho e organizar seus arquivos.

Sobre o padrão XMP

As informações de metadados são armazenadas com o uso do padrão XMP (Extensible Metadata Platform), no qual o Adobe Bridge, o Adobe Illustrator, o Adobe InDesign e o Adobe Photoshop foram criados. XMP é criado em XML, e na maioria dos casos, os metadados são armazenados no arquivo. Se não for possível armazenar as informações no arquivo, os metadados serão armazenados em um arquivo de cache separado, denominado *arquivo secundário*. O XMP facilita a troca de metadados entre os aplicativos Adobe e em fluxos de trabalho de publicação. Por exemplo, é possível salvar metadados de um arquivo como um modelo e, em seguida, importar os metadados para outros arquivos.

Os metadados armazenados em outros formatos, como Exif, IPTC (IIM), GPS e TIFF, são sincronizados e descritos com XMP para que possam ser facilmente visualizados e gerenciados. Outros aplicativos e recursos também usam o XMP para comunicar e armazenar informações, como comentários de versão, que podem ser pesquisados com o uso do Adobe Bridge.

Na maioria dos casos, os metadados permanecem com o arquivo mesmo se o formato do arquivo é alterado, por exemplo, de PSD para JPG. Os metadados também são mantidos quando os arquivos são inseridos em um documento ou projeto Adobe.

Você pode utilizar o SDK (Software Development Kit, Kit de Desenvolvimento de Software) XMP para personalizar a criação, o processamento e o intercâmbio de metadados. Por exemplo, o SDK XMP pode ser usado para adicionar campos à caixa de diálogo 'Informações do Arquivo'. Para obter mais informações sobre o XMP e o SDK XMP, visite o site da Adobe na Web.

Trabalho com metadados no Adobe Bridge e nos componentes do Adobe Creative Suite

Vários dos poderosos recursos do Adobe Bridge que permitem organizar, pesquisar e controlar os arquivos e versões dependem dos metadados XMP nos arquivos. O Adobe Bridge permite trabalhar com metadados de duas maneiras: por meio do painel 'Metadados' e por meio da caixa de diálogo 'Informações do arquivo' (InDesign) ou 'Informações sobre o arquivo de conteúdo' (InCopy).

Em alguns casos, existem várias visualizações para a mesma propriedade de metadados. Por exemplo, uma propriedade pode ser identificada como Autor em uma visualização e como Criador em outra visualização, mas ambas referem-se à mesma propriedade subjacente. Mesmo que você personalize essas visualizações para fluxos de trabalho específicos, elas continuam padronizadas através do XMP.

Adicionar metadados usando a caixa de diálogo 'Informações do arquivo'

A caixa de diálogo 'Informações do arquivo' exibe dados da câmera, propriedades do arquivo, um histórico de edição, direitos autorais e informações sobre o autor do documento atual. Ela também exibe painéis de metadados personalizados. É possível adicionar metadados diretamente na caixa de diálogo 'Informações do arquivo'. Qualquer informação digitada em um campo substitui os metadados existentes e aplica o novo valor a todos os arquivos selecionados.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Informações do arquivo' (InDesign) ou 'Arquivo' > 'Informações sobre o conteúdo de arquivo' (InCopy).

2 Selecione uma das opções a seguir nas guias localizadas na parte superior da caixa de diálogo:

Use as setas para a direita e para a esquerda para rolar as guias ou clique na seta que aponta para baixo e escolha uma categoria na lista.

Descrição Permite digitar informações relacionadas ao documento, como título, autor, descrição e palavras-chave que podem ser usadas para procurar o documento. Para especificar informações de copyright, selecione Com Copyright no menu pop-up Status de Copyright. Em seguida, digite o proprietário dos direitos autorais, o texto da nota e o URL da pessoa ou da empresa que detém os direitos autorais.

IPTC Inclui quatro áreas: 'Conteúdo IPTC' descreve o conteúdo visual da imagem. 'Contato IPTC' lista as informações de contato do fotógrafo. 'Imagem IPTC' lista informações descritivas da imagem. 'Status IPTC' lista informações sobre processo de produção e direitos autorais.

Dados da Câmera Inclui duas áreas: 'Dados da Câmera 1' exibe informações somente leitura sobre a câmera e as configurações usadas para tirar a foto, como marca, modelo, velocidade do obturador e número F. 'Dados da Câmera 2' lista informações somente leitura relacionadas à foto, incluindo dimensões em pixels e resolução.

Dados de Vídeo Lista informações sobre o arquivo de vídeo, incluindo largura e altura do quadro de vídeo, e permite inserir informações como nome da fita e nome da cena.

Dados de Áudio Permite inserir informações sobre o arquivo de áudio, incluindo o título, o artista, taxa de bits e configurações de loop.

SWF móvel Lista informações sobre arquivos de mídia de dispositivos móveis, incluindo título, autor, descrição e tipo de conteúdo.

Categorias Permite inserir informações com base em categorias da Associated Press.

Origem Permite inserir informações sobre o arquivo que são úteis para fontes de notícias, incluindo quando e onde o arquivo foi criado, informações de transmissão, instruções especiais e informações de título.

DICOM Lista informações sobre pacientes, estudos, séries e equipamentos para imagens DICOM.

Histórico Exibe as informações do registro de histórico do Adobe Photoshop relacionadas às imagens salvas com o Photoshop. A guia 'Histórico' só aparecerá se o Adobe Photoshop estiver instalado.

Illustrator Permite aplicar um perfil de documento para impressão, saída na Web e saída em dispositivos móveis.

Avançado Exibe campos e estruturas para armazenar metadados usando espaços para nomes e propriedades, como formato de arquivo e propriedades de XMP, Exif e PDF.

Dados não processados Exibe informações de texto XMP sobre o arquivo.

3 Digite as informações que você deseja adicionar em qualquer campo exibido.

4 Clique em OK para aplicar as alterações.

Exportação de metadados como arquivo XMP

Você pode salvar metadados em um arquivo XMP para compartilhá-lo com outros usuários. Esses arquivos XMP podem ser usados como modelos para preencher documentos do InDesign e outros documentos criados com aplicativos com suporte a XMP. Os modelos exportados são armazenados em um local compartilhado e podem ser acessados por todos os aplicativos com suporte a XMP. Eles também são exibidos no menu pop-up localizado na parte inferior da caixa de diálogo 'Informações do arquivo'.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Informações do arquivo' (InDesign) ou 'Arquivo' > 'Informações sobre o conteúdo de arquivo' (InCopy).

2 Escolha 'Exportar' no menu pop-up localizado na parte inferior da caixa de diálogo.

3 Digite um nome de arquivo, escolha um local para o arquivo e clique em 'Salvar'.

Para exibir modelos de metadados no Explorer (Windows) ou no Finder (Mac OS), clique no menu pop-up localizado na parte inferior da caixa de diálogo 'Informações do arquivo' e escolha 'Mostrar pasta de modelos'.

Importação de metadados de um arquivo XMP

Ao importar metadados para um documento de um arquivo de modelo XMP exportado, você pode especificar para limpar todos os metadados do documento atual e adicionar os novos metadados, manter todos os metadados, exceto os correspondentes, ou adicionar metadados correspondentes aos metadados existentes.

❖ Escolha 'Arquivo' > 'Informações do arquivo' (InDesign) ou 'Arquivo' > 'Informações sobre o conteúdo de arquivo' (InCopy).

- Escolha um arquivo XMP no menu pop-up localizado na parte inferior da caixa de diálogo, selecione uma opção de importação e clique em 'OK'.
- Escolha 'Importar' no menu pop-up localizado na parte inferior da caixa de diálogo, selecione uma opção de importação e clique em 'OK'. Em seguida, clique duas vezes no arquivo de modelo XMP a ser importado.

Editar metadados em arquivos de imagem

Quando você gera legendas de imagens inseridas no InDesign, os metadados da imagem inserida são usados. Embora seja possível editar os metadados de documentos do InDesign, não é possível editar os metadados de arquivos inseridos no InDesign. Em vez disso, altere os metadados de imagens inseridas usando seus aplicativos originais, usando o Finder ou o Explorer ou usando o Adobe Bridge ou o Adobe Mini Bridge.

1 No InDesign, clique na imagem com o botão direito (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Mac OS) e escolha 'Editar original'.

Também é possível escolher 'Editar com' e escolher um aplicativo, como o Adobe Illustrator ou o Adobe Photoshop.

2 No aplicativo original, escolha 'Arquivo' > 'Informações do arquivo'.

3 Edite os metadados e clique em 'OK'.

Você também pode selecionar uma imagem no Adobe Bridge e escolher 'Arquivo' > 'Informações do arquivo' para editar seus metadados. Consulte "Adicionar metadados usando a caixa de diálogo 'Informações do arquivo'" na página 112.

Conversão de documentos do QuarkXPress e PageMaker

Abrir arquivos do QuarkXPress no InDesign

O InDesign pode converter arquivos de documento e de modelos do QuarkXPress 3.3 ou 4.1x. O InDesign também pode converter arquivos de documentos e modelos do QuarkXPress Passport 4.1x em vários idiomas. Assim, não é mais necessário salvar esses arquivos em um só idioma primeiro. Para converter documentos criados no QuarkXPress 5.0 ou posterior, reabra-os no QuarkXPress e salve-os no formato 4.0.

Para obter mais informações, consulte o QuarkXPress Conversion Guide (PDF) em www.adobe.com/go/learn_quarkconv_br.

Abrir um documento ou modelo do QuarkXPress

1 Verifique se o arquivo do aplicativo original está fechado.

2 Para garantir a manutenção de todos os vínculos, copie todos os arquivos vinculados para a mesma pasta de documentos do QuarkXPress.

3 No InDesign, escolha 'Arquivo' > 'Abrir'.

4 No Windows, escolha 'QuarkXPress (3.3-4.1x)' ou 'QuarkXPress Passport (4.1x)' no menu 'Arquivos do tipo'.

5 Selecione um arquivo e clique em 'Abrir'.

Nota: *Se o InDesign não puder converter um arquivo ou uma parte específica do arquivo, será exibido um aviso com a descrição dos motivos pelos quais a conversão não foi possível e os resultados da conversão.*

6 Se for exibida uma caixa de diálogo de aviso, siga um destes procedimentos:

- Clique em 'Salvar' para salvar uma cópia dos avisos como um arquivo de texto e, em seguida, abra o arquivo no InDesign.
- Clique em 'Fechar' para fechar a caixa de diálogo e abrir o arquivo no InDesign.

7 Para converter com mais precisão um texto em contorno criado no QuarkXPress, faça o seguinte no InDesign:

- Selecione a opção 'Texto em contorno afeta apenas objetos abaixo' na área 'Composição', da caixa de diálogo 'Preferências'.
- Atribua o Adobe Single-Line Composer a um ou mais parágrafos, no menu do painel 'Parágrafo'.

Se estiver tendo problemas com o documento do QuarkXPress convertido, use a caixa de diálogo 'Exportar' para salvá-lo no formato InDesign Markup (IDML). Em seguida, abra o arquivo IDML e salve-o como um documento do InDesign.

Salvar um modelo do QuarkXPress como um modelo do InDesign

1 Abra o modelo no InDesign.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Salvar como' e especifique local e nome de arquivo.

3 Escolha 'Modelo do InDesign CS4' em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS) e clique em 'Salvar'.

O que é convertido do QuarkXPress

Ao abrir um arquivo do QuarkXPress, o InDesign converte as informações do arquivo original em informações do InDesign:

- As caixas de texto são convertidas em quadros de texto do InDesign.

  Para converter com precisão texto em contorno criado no QuarkXPress, selecione 'Texto em contorno afeta apenas texto abaixo' na área 'Composição' da caixa de diálogo 'Preferências'.

- Os estilos são convertidos em estilos do InDesign.
- Como o QuarkXPress usa perfis de cores diferentes, eles são ignorados no InDesign.
- Os vínculos de texto e de gráficos são preservados e aparecem no painel 'Vínculos'.

  Nota: *Os gráficos incorporados, adicionados ao documento original com o comando 'Colar', não são convertidos. Para obter mais informações sobre gráficos incorporados, consulte "Sobre vínculos e gráficos incorporados" na página 415.*

  O InDesign não oferece suporte a OLE ou Quark XTensions. Portanto, quando você abre arquivos que contêm gráficos OLE ou Quark XTensions, esses gráficos não aparecem no documento do InDesign. Se o documento do QuarkXPress não for convertido, verifique o original e remova objetos criados por um XTension; depois salve e tente convertê-lo novamente.

- Todas as páginas-mestre e camadas são convertidas em páginas-mestre e camadas do InDesign.
- Todos os objetos de página-mestre, bem como as guias do QuarkXPress, são colocados na página-mestre correspondente do InDesign.
- Os objetos agrupados permanecem dessa forma, exceto nos locais onde há itens não imprimíveis incluídos em um grupo.
- Todos os traçados e linhas (inclusive fios de parágrafo) são convertidos nos estilos de traçado mais parecidos. Os traçados/traços personalizados são convertidos em traçados/traços personalizados no InDesign.

As cores são convertidas exatamente nas cores do InDesign, exceto nestes casos:

- As cores com várias tintas do QuarkXPress são mapeadas para tintas mistas no InDesign, desde que contenham ao menos uma cor especial. Caso contrário, a cor com várias tintas é convertida em cor de escala.
- As cores do QuarkXPress 4.1 da biblioteca são convertidas com base nos valores CMYK.
- As cores HSB do QuarkXPress 3.3 são convertidas em cores RGB, e as cores da biblioteca são convertidas com base nos valores CMYK.
- As cores HSB e LAB do QuarkXPress 4.1 são convertidas em RGB, e as cores da biblioteca são convertidas com base nos valores RGB/CMYK.

Para obter informações sobre outras questões de conversão, consulte os documentos de suporte no site da Adobe, em http://www.adobe.com/br/support/.

Converter documentos do PageMaker

O InDesign pode converter arquivos de documento e de modelo do Adobe PageMaker 6.0 e posteriores. Ao abrir um arquivo do PageMaker, o InDesign converte as informações do arquivo original em informações do InDesign. Os arquivos do InDesign são salvos com a extensão de arquivo .indd.

Para obter mais informações, consulte o PageMaker Conversion Guide (PDF) em www.adobe.com/go/learn_pmconv_br.

Antes de abrir o documento no InDesign, é recomendável seguir este procedimento:

- Se o arquivo do PageMaker ou gráfico vinculado estiver localizado em um servidor de rede, disquete ou unidade removível, ele pode não ser aberto como esperado caso ocorra uma interrupção durante a transferência de dados. Para evitar problemas de transferência de dados, copie os documentos e seus vínculos para o disco rígido, preferivelmente na mesma pasta na qual a publicação do PageMaker está armazenada, antes de abri-los no InDesign.
- Você poderá usar o comando 'Salvar como' no PageMaker para apagar quaisquer dados ocultos desnecessários.
- Para garantir que todos os vínculos sejam mantidos, copie todos os arquivos vinculados para a mesma pasta onde a publicação do PageMaker está contida.
- Verifique se todas as fontes necessárias estão disponíveis no InDesign.
- Restaure os vínculos de gráficos perdidos na publicação do PageMaker.
- Caso tenha problemas ao converter um documento extenso do PageMaker, converta separadamente partes do arquivo do PageMaker para isolar o problema.

Caso não consiga abrir um documento danificado do PageMaker no PageMaker, experimente abri-lo no InDesign. O InDesign pode recuperar a maioria dos documentos que o PageMaker não consegue abrir.

Mais tópicos da Ajuda

PageMaker Conversion Guide

Abrir um documento ou modelo do PageMaker

1. Verifique se o arquivo do aplicativo original está fechado.
2. No InDesign, escolha 'Arquivo' > 'Abrir'.
3. No Windows, escolha 'PageMaker (6.0-7.0)' no menu 'Arquivos do tipo'.
4. Selecione um arquivo e clique em 'Abrir'.

   Nota: *Se o InDesign não puder converter um arquivo ou uma parte específica do arquivo, será exibido um aviso com a descrição dos motivos pelos quais a conversão não foi possível e os resultados da tentativa de conversão.*

5. Se for exibida uma caixa de diálogo de aviso, siga um destes procedimentos:
   - Clique em 'Salvar' para salvar uma cópia dos avisos como um arquivo de texto e, em seguida, abra o arquivo no InDesign.
   - Clique em 'Fechar' para abrir o arquivo no InDesign sem salvar o arquivo de texto.

Se estiver tendo problemas com o documento do PageMaker convertido, use a caixa de diálogo 'Exportar' para salvá-lo no formato InDesign Markup (IDML). Em seguida, abra o arquivo IDML e salve-o como um documento do InDesign.

Salvar um modelo do PageMaker como um modelo do InDesign

1. Abra o modelo no InDesign.
2. Escolha 'Arquivo' > 'Salvar como' e especifique local e nome de arquivo.
3. Escolha 'Modelo do InDesign CS4' em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS) e clique em 'Salvar'.

Problemas comuns de conversão do PageMaker

Observe o seguinte:

- Todas as páginas-mestre e camadas são convertidas em páginas-mestre e camadas do InDesign. As páginas-mestre no PageMaker são convertidas em páginas-mestre no InDesign preservando todos os objetos, inclusive a numeração de páginas e as guias. Para manter a ordem de itens sobrepostos, o InDesign cria duas camadas ao converter uma publicação do PageMaker: a camada padrão e a camada-mestre padrão. A camada-mestre padrão contém os itens da página-mestre.
- As guias do documento do PageMaker são colocadas na camada padrão do InDesign.
- Todos os itens da área de trabalho do PageMaker aparecem na área de trabalho da primeira página espelhada no documento do InDesign.
- Todos os objetos definidos no PageMaker como não imprimíveis são convertidos com a opção 'Não imprimível' selecionada no painel 'Atributos' do InDesign.
- Os objetos agrupados permanecem dessa forma, exceto nos locais onde há itens não imprimíveis incluídos em um grupo.

Problemas de conversão de texto e tabelas

Observe o seguinte:

- O texto é convertido em quadros de texto do InDesign.
- As tabelas em arquivos do PageMaker são convertidas em tabelas do InDesign.
- Os estilos são convertidos em estilos do InDesign. O estilo [Sem estilo] do PageMaker equivale ao estilo [Sem estilo de parágrafo] do InDesign. No entanto, [Sem estilo de parágrafo] usa atributos de um estilo nomeado, caso esse estilo tenha sido selecionado antes de qualquer texto ser digitado na publicação do PageMaker.
- O InDesign usa o Adobe Paragraph Composer para todos os parágrafos, o que gera refluxo de alguma parte do texto. É possível atribuir o Adobe Single-Line Composer a um ou mais parágrafos para criar quebras de linhas mais semelhantes ao recurso de composição do PageMaker, embora mesmo assim possa haver refluxo de texto.
- O InDesign usa apenas entrelinha de linha de base. As entrelinhas proporcional e de topo das maiúsculas do PageMaker são convertidas para a entrelinha de linha de base no InDesign, o que pode causar deslocamento do texto.
- A primeira linha de base do texto convertido pode aparecer diferente do texto criado no InDesign. A primeira linha de base do texto convertido é definida como 'Entrelinha', enquanto que a primeira linha de base do texto criado no InDesign é definida como 'Ascendente', por padrão.
- O InDesign usa um método de hifenização diferente daquele usado no PageMaker, de modo que as quebras de linha podem não ser iguais.
- O texto com sombreamento é convertido em texto comum. O texto com contorno é convertido em texto com um traçado de 0,25 polegadas e preenchimento do tipo 'Papel'.

Problemas de conversão de livros, índices e sumários

Observe o seguinte:

- O InDesign ignora as listas de livros ao abrir publicações criadas no PageMaker. Para abrir todas as publicações de uma lista de livros, execute o plug-in Build Booklet no PageMaker com a opção de layout 'Nenhum(a)' selecionada, para que as publicações sejam combinadas em uma única publicação. Note que os blocos e quadros de texto não serão mais encadeados.

- As entradas de índice de uma publicação criada no PageMaker aparecem no painel 'Índice' do InDesign. Texto com referências cruzadas que usem as opções 'Consulte aqui' ou 'Consulte também aqui' são convertidos em 'Consulte' ou 'Consulte também'.
- O texto do sumário é convertido em um sumário e a opção 'Estilo de sumário' do PageMaker fica disponível no menu pop-up 'Estilo', na caixa de diálogo 'Sumário' do InDesign.

Problemas de conversão durante vinculação e incorporação

Observe o seguinte:

- Os vínculos de texto e de gráficos são preservados e aparecem no painel 'Vínculos'.
- Se o InDesign não conseguir localizar o vínculo original para um gráfico, será mostrado um aviso pedindo que você restaure o vínculo no PageMaker.
- O InDesign não oferece suporte a OLE (Object Linking and Embedding). Em conseqüência, quando você abre arquivos que contêm gráficos OLE, esses gráficos não aparecem no documento do InDesign.

Problemas de conversão de cores e trapping

Observe o seguinte:

- As cores são convertidas exatamente em cores do InDesign. As cores HLS do PageMaker são convertidas em cores RGB, e as cores da biblioteca de cores são convertidas com base em seus valores CMYK.
- Os tons são convertidos em porcentagens da cor-pai. Se a cor-pai não estiver contida no painel 'Amostras', ela será adicionada durante a conversão. Se o objeto selecionado tiver um tom, a cor-pai será selecionada no painel 'Amostras' e o valor do tom será exibido no menu pop-up.
- Os perfis de cores de arquivos PageMaker são convertidos diretamente. Todas as cores Hexachrome são convertidas em valores RGB. Os perfis que não seguem o padrão ICC serão substituídos conforme as configurações CMS padrão e os perfis especificados para o InDesign.
- Todos os traçados e linhas (inclusive fios de parágrafo) são convertidos nos estilos de traçado mais semelhantes. Os traçados/traços personalizados são convertidos em traçados/traços personalizados no InDesign.
- O InDesign não aceita padrões de tela ou ângulos aplicados a imagens TIFF no Image Control; ele os ignora nos arquivos TIFF importados.
- Se 'Impressão sobreposta automática em preto' for selecionada para 'Linhas de contorno' ou 'Preenchimentos' (ou ambas as opções) na caixa de diálogo 'Preferências de trapping' do PageMaker, a configuração será copiada para o InDesign, mas 'Traçado de superimposição' ou 'Preenchimento de superimposição' não será selecionado no painel 'Atributos'.

Para obter informações sobre outras questões de conversão do PageMaker, consulte os documentos de suporte no site da Adobe.

Exportação

Exportar texto

É possível salvar uma matéria do InDesign inteira ou parcialmente em formatos de arquivo que possam ser abertos posteriormente em outros aplicativos. Cada matéria em um documento é exportada para um documento separado.

O InDesign pode exportar texto em vários formatos de arquivos, que estão listados na caixa de diálogo Exportar. Os formatos listados são usados por outros aplicativos e podem reter muitas das especificações de tipos, recuos e tabulações definidas no documento.

Você pode salvar seções de texto usado com freqüência e itens de layout de página como fragmentos.

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique na matéria que deve ser exportada.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

3 Especifique um nome e um local para a matéria exportada, e selecione um formato de arquivo de texto em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS).

Se não for exibida uma lista dos seus aplicativos de processamento de textos, você poderá salvar o documento em um formato que o aplicativo possa importar, como RTF. Se o aplicativo de processamento de textos não for compatível com nenhum outro formato de exportação do InDesign, use um formato de somente texto. Note, porém, que exportar em formato de somente texto remove do texto todos os atributos dos caracteres.

4 Clique em Salvar para exportar a matéria no formato selecionado.

Para preservar toda a formatação, use o filtro de exportação de texto com marcas de formatação do Adobe InDesign. Para obter mais informações, exiba o PDF do texto com marcas de formatação em www.adobe.com/go/learn_id_taggedtext_cs5_br (PDF).

Mais tópicos da Ajuda

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

"Usar fragmentos" na página 423

Exportar para o formato JPEG

O JPEG usa um mecanismo de compactação de imagem padronizado para compactar imagens coloridas ou em escala de cinza para exibição na tela. Use o comando 'Exportar' para exportar uma página simples, páginas espelhadas ou um objeto selecionado no formato JPEG.

1 Se desejar, selecione um objeto para exportar. Você não precisa selecionar nada para exportar uma página simples ou páginas espelhadas.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

3 Especifique um local e um nome de arquivo.

4 Em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS), escolha 'JPEG' e clique em 'Salvar'.

Será exibida a caixa de diálogo 'Exportar JPEG'.

5 Na seção 'Exportar', escolha uma destas opções:

'Seleção' Exporte o objeto selecionado no momento.

Faixa Insira o número das páginas a serem exportadas. Separe os números em uma faixa usando um hífen e várias páginas ou faixas usando vírgulas.

Selecionar tudo Exporte todas as páginas dos documentos.

Páginas espelhadas Exporte páginas opostas de uma propagação para um único arquivo JPEG. Desmarque essa opção para exportar cada página como um arquivo JPEG separado.

6 Em 'Qualidade', escolha uma das opções que definem a compensação entre a compactação de arquivo (arquivo menor) e a qualidade de imagem:

- 'Máxima' inclui todos os dados da imagem de alta resolução no arquivo exportado e requer mais espaço em disco. Escolha esta opção se o arquivo for impresso em um dispositivo de saída de alta resolução.
- 'Baixo' só inclui versões de resolução de tela (72 dpi) de imagens de bitmap inseridas no arquivo exportado. Escolha esta opção se o arquivo apenas for exibido na tela.
- 'Média' e 'Alta' incluem mais dados de imagem que 'Baixa', mas usam níveis variáveis de compactação para reduzir o tamanho do arquivo.

7 Em 'Método de formatação', escolha uma das seguintes opções:

- A opção 'Progressivo' exibe uma imagem JPEG com cada vez mais detalhes conforme é feito o download para um navegador da Web.
- 'Linha de base' exibe uma imagem JPEG após seu download completo.

8 Selecione o tipo de resolução para a imagem JPEG exportada.

9 Especifique o espaço da cor do arquivo exportado. Você pode optar por exportar como RGB, CMYK ou Cinza.

10 Selecione um dos itens a seguir e clique em Exportar.

Perfil de cor incorporado Quando essa opção é selecionada, o perfil de cor do documento é incorporado ao arquivo JPEG exportado. O nome do perfil de cor é exibido em um pequeno texto à direita da opção. É possível selecionar o perfil desejado para o documento escolhendo 'Editar' > 'Atribuir perfis' antes de exportar para JPEG.

Se Cinza for selecionado no menu Espaço da cor, a opção Perfil de cor incorporado será desativada.

Usar configurações de sangria do documento Se essa opção for selecionada, a área de sangria especificada em Configuração de documento aparecerá no JPEG resultante. Essa opção será desativada se a opção Seleção for escolhida.

Suavização de Serrilhado A suavização de texto suaviza as bordas irregulares de imagens de texto e bitmap.

Simular superimposição Essa opção é similar ao recurso Visualização de superimposição, mas funciona para qualquer um dos espaços de cor selecionados. Se selecionada, o arquivo JPEG exportado pelo InDesign simula o efeito da superimposição de tintas especiais com valores diferentes de densidade neutra, convertendo as cores especiais para processar cores para a impressão.

Mais tópicos da Ajuda

"Arquivos JPEG (.jpg)" na página 400

Exportação de conteúdo para a Web

Há várias opções para redefinir o conteúdo do InDesign para a Web:

Dreamweaver (XHTML) Exporte uma seleção do documento ou o documento completo para um arquivo HTML básico, sem formatação. É possível criar vínculos para imagens em um servidor ou criar uma pasta separada para imagens. Use, então, um editor de HTML, como o Adobe Dreamweaver®, para formatar o conteúdo para a Web. Consulte "Exportação do conteúdo para o Dreamweaver (CS5)" na página 121.

Copiar e colar Copie textos ou imagens do documento do InDesign e cole-os no editor de HTML.

Adobe PDF Exporte um documento para Adobe PDF e poste o PDF na Web. O PDF pode incluir elementos interativos, como filmes, clipes de som, botões e transições de página. Consulte "Documentos PDF dinâmicos" na página 567.

Flash (SWF) Exporte para um arquivo SWF pronto para visualização no Flash Player ou na Web. Um arquivo SWF pode conter botões, hiperlinks e transições de página, como apagar, dissolver e virada de página. Consulte "Crie arquivos SWF (Flash) interativos para a Web" na página 560.

Flash (FLA) Exporte para um arquivo FLA editável no Adobe Flash Professional. Consulte "Criar arquivos FLA para a Web" na página 563.

Edições digitais (EPUB) Exporte um documento ou um livro como um eBook baseado em XHTML que possa ser refluído e seja compatível com o software de leitura Adobe Digital Editions. Consulte "Exportar conteúdo para EPUB (CS 5)" na página 127.

XML Para a redefinição avançada de processos de produção, exporte o conteúdo do InDesign em formato XML, o qual pode ser importado para um editor de HTML como, por exemplo, o Dreamweaver. Consulte "Trabalho com XML" na página 606.

Exportação do conteúdo para o Dreamweaver (CS5)

A exportação para XHTML é um modo fácil de obter o conteúdo do InDesign em formato pronto para a Web. Ao exportar conteúdo para XHTML, é possível controlar o modo de exportação de texto e imagens. O InDesign preserva os nomes dos estilos de parágrafo, caractere, objeto, tabela e célula aplicados ao conteúdo exportado marcando o conteúdo XHTML com classes de estilo CSS com o mesmo nome. Com o Adobe Dreamweaver ou qualquer editor de HTML compatível com CSS, é possível aplicar formatação e layout rapidamente ao conteúdo.

O que é exportado O InDesign exporta todas as matérias, gráficos vinculados e incorporados, arquivos de filme SWF, notas de rodapé, variáveis de texto (como texto), listas com marcadores e numeradas, referências cruzadas internas e hiperlinks que saltam para um texto ou para páginas da Web. As tabelas também são exportadas, mas certos tipos de formatação como, por exemplo, traçados de tabela e de células, não são exportados. As tabelas recebem IDs exclusivas para referência como conjuntos de dados Spry no Dreamweaver.

O que não é exportado O InDesign não exporta objetos desenhados (como retângulos, elipses e polígonos), arquivos de filme (exceto os SWF), hiperlinks (exceto links para páginas da Web e links aplicados ao texto que saltam para âncoras de texto no mesmo documento), objetos colados (incluindo imagens coladas do Illustrator), texto convertido em contorno, marcas de formatação XML, livros, marcadores, glyphlets SING, transições de página, marcadores de índice, objetos na área de trabalho que não estão selecionados nem tocam na página ou itens de página-mestre (a menos que tenham sido substituídos ou selecionados antes da exportação).

1. Caso você não esteja exportando o documento completo, selecione os quadros de texto, o intervalo de texto, as células da tabela ou os gráficos que deseja exportar.
2. Escolha Arquivo > Exportar para > Dreamweaver.
3. Especifique o nome e o local do documento HTML e clique em Salvar.
4. Na caixa de diálogo 'Opções de exportação de XHTML', especifique as opções desejadas nas áreas 'Geral', 'Imagens' e 'Avançado' e clique em 'Exportar'.

Um documento com o nome especificado e extensão .html (por exemplo, "boletim.html") é criado, e uma subpasta de imagens da Web (como "boletim-Web-images"), se especificada, é salva no mesmo local.

Opções de exportação de XHTML

Na caixa de diálogo 'XHTML' ('Arquivo' > 'Exportar para' > 'Dreamweaver'), especifique as seguintes opções.

Opções gerais

A área 'Geral' inclui as seguintes opções.

Exportação Determina se apenas os itens selecionados ou se o documento inteiro será exportado. Se um quadro de texto for selecionado, toda a matéria — incluindo o texto com excesso de tipos — será exportada.

Se 'Documento' for selecionado, todos os itens de página de todas as páginas espelhadas serão exportados, com exceção de itens de página-mestre que não foram substituídos e itens de página em camadas invisíveis. Marcas de formatação XML e índices e sumários gerados também são ignorados.

Marcadores Selecione 'Mapear para lista desordenada' para converter parágrafos de marcador em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ul>. Selecione 'Converter em texto' para formatar usando a marca de formatação <p> com os caracteres do marcador como texto.

Ordenação Use a ordem de páginas ou a estrutura XML para determinar a ordem de leitura dos objetos da página.

Se Basear no layout de página for selecionado, o InDesign determinará a ordem de leitura dos objetos da página procurando da esquerda para a direita e de cima para baixo. Em algumas ocorrências, especialmente em documentos complexos com várias colunas, os elementos de design podem não ser exibidos na ordem de leitura desejada. Use o Dreamweaver para reorganizar e formatar o conteúdo.

Se Mesmo que estrutura XML for selecionado, o painel Estrutura XML controlará a ordenação do conteúdo exportado e a seleção de conteúdo para exportação. Se o conteúdo já estiver com marcas de formatação, bastará que você arraste as marcações no painel Estrutura XML para definir a ordem de Exportação XHTML. Se o conteúdo não estiver marcado, você poderá escolher Adicionar itens sem marcas de formatação, no menu do painel Estrutura, para gerar marcas de formatação que podem ser reordenadas. Se não quiser que um item seja incluído na exportação, bastará excluir a marca de formatação no painel Estrutura XML. (A exclusão da marca de formatação não provoca a exclusão do conteúdo do arquivo INDD.) Consulte “Inserir marcas de formatação em itens de página” na página 557.

Números Determina como os números são convertidos no arquivo HTML.

- **Mapear para a lista ordenada** Converte as listas numeradas em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ol>.
- **Mapear para a lista ordenada estática** Converte as listas numeradas em itens de lista, mas designa um atributo <value> com base no número atual do parágrafo no InDesign.
- **Converter em texto** Converte as listas numeradas em parágrafos que iniciam com o número do parágrafo atual como texto.

Opções de imagens

No menu 'Copiar imagens', determine como as imagens são exportadas para HTML.

Original Exporta a imagem original para a subpasta imagens da Web. Quando esta opção é selecionada, as outras opções ficam esmaecidas.

Otimizada Permite alterar as configurações para determinar como a imagem é exportada.

- **Formatada** Preserva a formatação do InDesign como, por exemplo, rotação ou escala, tanto quanto possível nas imagens da Web.
- **Conversão de imagem** Permite escolher se as imagens otimizadas do documento serão convertidas em GIF ou JPEG. Escolha 'Automático' para deixar que o InDesign decida o formato a ser usado em cada ocorrência.
- **Opções GIF (Paleta)** Permite controlar como o InDesign processará as cores ao otimizar arquivos GIF. O formato GIF usa uma paleta de cores limitada, que não pode exceder 256 cores.

Escolha 'Adaptável (sem pontilhado)' para criar uma paleta usando uma amostra representativa de cores do gráfico sem qualquer pontilhamento (mistura de pequenos pontos coloridos para simular cores adicionais). Escolha 'Web' para criar uma paleta de cores válidas para a Web que são um subconjunto das cores dos sistemas Windows e Mac OS. Escolha 'Sistema' (Win) ou 'Sistema' (Mac) para criar uma paleta usando a paleta de cores interna do sistema. Essa opção pode causar resultados inesperados.

- **Opções JPEG (Qualidade de imagem)** Determina a compensação entre a compactação (para tamanhos menores de arquivo) e a qualidade de imagem para cada imagem JPEG criada. 'Baixa' produz os menores arquivos com a qualidade de imagem mais baixa.

- **Opções JPEG (Método de formatação)** Determina a velocidade de exibição de gráficos JPEG quando o arquivo com a imagem é aberto na Web. Escolha 'Progressivo' para que as imagens JPEG sejam exibidas gradualmente e cada vez com mais detalhes durante o download. (Os arquivos criados com esta opção são um pouco maiores e necessitam de mais memória RAM para serem exibidos.) Escolha 'Linha de base' para fazer com que cada arquivo JPEG seja exibido apenas depois do download completo; um espaço reservado aparece no local até que o arquivo seja exibido.

Vincular ao caminho do servidor Em vez de exportar imagens para uma subpasta, essa opção permite inserir um URL local (como, por exemplo, "imagens/") que será exibido à frente do arquivo de imagem. No código HTML, o atributo do vínculo exibe o caminho e a extensão especificada. Essa opção é especialmente eficaz quando você está convertendo imagens em imagens compatíveis com a Web.

Nota: *O InDesign não verifica o caminho especificado para scripts Java™, estilos CSS externos ou pastas de imagem. Portanto, use o Dreamweaver para verificar os caminhos.*

Opções avançadas

Use a área 'Avançado' para configurar as opções de CSS e JavaScript.

Opções de CSS CSS (Cascading Style Sheets) são uma coleção de regras de formatação que controlam a aparência do conteúdo em uma página da Web. Quando você usa CSS para formatar uma página, o conteúdo é separado da apresentação. O conteúdo da página—o código HTML—reside no próprio arquivo HTML, enquanto as regras de CSS, que definem a apresentação do código, residem em outro arquivo (uma folha de estilos externa) ou no documento HTML (normalmente na seção Head). Por exemplo, você pode especificar diferentes tamanhos de fontes para o texto selecionado e pode usar CSS para controlar o formato e o posicionamento de elementos de bloco em uma página da Web.

- **CSS incorporado** Ao exportar para XHTML, é possível criar uma lista de estilos CSS para exibição na seção Head do arquivo HTML com declarações (atributos).

Se Incluir definições de estilo for selecionado, o InDesign tentará fazer a correspondência entre seus atributos da formatação de texto e os equivalentes em CSS. Se essa opção estiver desmarcada, o arquivo HTML conterá declarações vazias. Você poderá editar essas declarações posteriormente no Dreamweaver.

Se Preservar substituições locais estiver selecionado, a formatação local, como itálico ou negrito, será incluída.

- **Sem CSS** Selecionar esta opção omite a seção CSS do arquivo HTML.

- **CSS externo** Especifique o URL da folha de estilos CSS existente, que normalmente é um URL relativo, como "/styles/style.css". O InDesign não verifica se o CSS existe ou é válido, portanto, será necessário usar o Dreamweaver para confirmar a configuração CSS externa.

Opções de JavaScript Selecione 'Vínculo para JavaScript externo' para executar um JavaScript quando a página HTML for aberta. Especifique o URL do JavaScript, que normalmente é um URL relativo. O InDesign não verifica se o JavaScript existe ou é válido.

Exportar conteúdo para HTML (CS5.5)

Exportar para HTML (CS5.5)

Exportar para XHTML é uma forma fácil de obter o conteúdo do InDesign em formato pronto para a web. Ao exportar conteúdo para XHTML, é possível controlar como o texto e as imagens serão exportados. O InDesign preserva os nomes dos estilos de parágrafo, caractere, objeto, tabela e célula aplicados ao conteúdo exportado marcando o conteúdo HTML com classes de estilo CSS com o mesmo nome. Com o Adobe Dreamweaver ou qualquer editor de HTML compatível com CSS, é possível aplicar formatação e layout rapidamente ao conteúdo.

O que é exportado O InDesign exporta todas as matérias, gráficos vinculados e incorporados, arquivos de filme SWF, notas de rodapé, variáveis de texto (como texto), listas com marcadores e numeradas, referências cruzadas internas e hiperlinks que saltam para um texto ou para páginas da Web. As tabelas também são exportadas, mas certos tipos de formatação como, por exemplo, traçados de tabela e de células, não são exportados. As tabelas recebem IDs exclusivas para referência como conjuntos de dados Spry no Dreamweaver. O áudio e os arquivos de vídeo h.264 inseridos são delimitados em marcas de formatação HTML5 de <áudio> e <vídeo>.

O que não é exportado O InDesign não exporta objetos desenhados (como retângulos, elipses e polígonos), hiperlinks (exceto links para páginas da web e links aplicados ao texto que saltam para âncoras de texto no mesmo documento), objetos colados (incluindo imagens coladas do Illustrator), texto convertido em contorno, marcas de formatação XML, livros, marcadores, glyphlets SING, transições de página, marcadores de índice, objetos na área de trabalho que não estão selecionados nem tocam na página ou itens de página-mestre (a menos que tenham sido substituídos ou selecionados antes da exportação).

1. Caso você não esteja exportando o documento completo, selecione os quadros de texto, o intervalo de texto, as células da tabela ou os gráficos que deseja exportar.
2. Selecione Arquivo > Exportar e selecione HTML na lista Salvar como.
3. Especifique o nome e o local do documento HTML e clique em Salvar.
4. Na caixa de diálogo Opções de exportação de HTML, especifique as opções desejadas nas áreas Geral, Imagens e Avançado e clique em OK.

Um documento com o nome especificado e extensão .html (por exemplo, “boletim.html”) é criado, e uma subpasta de imagens da Web (como “boletim-Web-images"), se especificada, é salva no mesmo local.

Opções de exportação de HTML

Na caixa de diálogo HTML, especifique as seguintes opções.

Opções gerais

A área 'Geral' inclui as seguintes opções.

Exportação Determina se apenas os itens selecionados ou se o documento inteiro será exportado. Se um quadro de texto for selecionado, toda a matéria — incluindo o texto com excesso de tipos — será exportada.

Se 'Documento' for selecionado, todos os itens de página de todas as páginas espelhadas serão exportados, com exceção de itens de página-mestre que não foram substituídos e itens de página em camadas invisíveis. Marcas de formatação XML e índices e sumários gerados também são ignorados.

Ordenação É possível especificar a ordem de leitura dos objetos na página.

- **Base no layout da página** A localização dos itens na página determina a ordem de leitura.

Se Basear no layout de página for selecionado, o InDesign determinará a ordem de leitura dos objetos da página procurando da esquerda para a direita e de cima para baixo. Em algumas ocorrências, especialmente em documentos

complexos com várias colunas, os elementos de design podem não ser exibidos na ordem de leitura desejada. Use o Dreamweaver para reorganizar e formatar o conteúdo.

- **Igual à estrutura XML** Se Mesmo que estrutura XML for selecionado, o painel Estrutura XML controlará a ordenação do conteúdo exportado e a seleção de conteúdo para exportação. Se o conteúdo já estiver com marcas de formatação, bastará que você arraste as marcações no painel Estrutura XML para definir a ordem de Exportação XHTML. Se o conteúdo não estiver marcado, você poderá escolher Adicionar itens sem marcas de formatação, no menu do painel Estrutura, para gerar marcas de formatação que podem ser reordenadas. Se não quiser que um item seja incluído na exportação, bastará excluir a marca de formatação no painel Estrutura XML. (A exclusão da marca de formatação não provoca a exclusão do conteúdo do arquivo INDD.) Consulte "Inserir marcas de formatação em itens de página" na página 557.

- **Igual ao painel Artigos** A ordem dos elementos no painel Artigos determina a ordem de leitura. Somente os artigos marcados são exportados. Consulte "Inclui artigos para exportação" na página 156.

Margem Especifique uma margem simples em EMs ou pixels. Especificar margens em EMs é melhor para obter compatibilidade em várias telas. O mesmo valor em EMs é aplicado a todas as margens: superior, inferior, esquerda e direita.

Marcadores Selecione 'Mapear para lista desordenada' para converter parágrafos de marcador em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ul>. Selecione 'Converter em texto' para formatar usando a marca de formatação <p> com os caracteres do marcador como texto. Se você tiver usado marcadores automáticos nativos InDesign, os sub-marcadores também serão incluídos.

Números Determina como os números são convertidos no arquivo HTML. Se você tiver usado numeradores automáticos nativos InDesign, os sub-marcadores também serão incluídos

- **Mapear para a lista ordenada** Converte as listas numeradas em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ol>.

- **Mapear para a lista ordenada estática** Converte as listas numeradas em itens de lista, mas designa um atributo <value> com base no número atual do parágrafo no InDesign.

- **Converter em texto** Converte as listas numeradas em parágrafos que iniciam com o número do parágrafo atual como texto.

Exibir HTML após exportação Inicie o navegador, se houver.

Opções da imagem

Copiar imagens Especifique como as imagens serão exportadas para HTML.

- **Original** Exporta a imagem original para a subpasta "<document_name>-web-images". Quando esta opção é selecionada, as outras opções ficam esmaecidas.

- **Otimizada** Permite alterar as configurações para determinar como a imagem é exportada.

- **Vincular ao caminho do servidor** Em vez de exportar imagens para uma subpasta, essa opção permite inserir um URL local (como, por exemplo, "imagens/") que será exibido à frente do arquivo de imagem. No código HTML, o atributo do vínculo exibe o caminho e a extensão especificada. Essa opção é especialmente eficaz quando você está convertendo imagens em imagens compatíveis com a Web.

Preservar aparência do layout Marque para herdar os atributos do objeto de imagem do layout.

Resolução (ppi) Especifique a resolução das imagens em pixels por polegada (ppi). Os sistemas operacionais têm a resolução padrão de 72 ppi ou 96 ppi. Porém, a resolução dos dispositivos móveis varia de 132 ppi (iPad) a 172 ppi (Sony Reader), para mais de 300 ppi (iPhone 4). Você pode especificar um valor de ppi para cada objeto selecionado. Os valores incluem 72, 96, 150 (média para todos os dispositivos ebook atuais) e 300.

Tamanho da imagem Especifique se o tamanho da imagem deve permanecer fixo ou ser redimensionado de acordo com a página. 'Relativo ao tamanho da página' define um valor de porcentagem relativa com base no tamanho da imagem relativa à largura da página no InDesign. Essa opção faz a imagem ser redimensionada proporcionalmente, com relação à largura da área de leitura.

Alinhamento e espaçamento da imagem Especifique o alinhamento da imagem, à esquerda, centralizado, à direita e o preenchimento superior e inferior.

Configurações se aplicam aos objetos ancorados Marque para aplicar essas configurações a todos os objetos ancorados.

Conversão de imagem Permite escolher se as imagens otimizadas do documento serão convertidas em GIF, JPEG ou PNG. Escolha 'Automático' para deixar que o InDesign decida o formato a ser usado em cada ocorrência. Escolher PNG desativa as configurações de compactação de imagem.; use PNG para ter imagens sem perdas ou para imagens que incluem transparência.

Opções GIF (Paleta) Permite controlar como o InDesign processará as cores ao otimizar arquivos GIF. O formato GIF usa uma paleta de cores limitada, que não pode exceder 256 cores.

Escolha 'Adaptável' para criar uma paleta com uma amostra representativa de cores do gráfico sem nenhum pontilhamento (mistura de pequenos pontos coloridos para simular outras cores). Escolha 'Web' para criar uma paleta de cores válidas para a Web que são um subconjunto das cores dos sistemas Windows e Mac OS. Escolha 'Sistema' (Win) ou 'Sistema' (Mac) para criar uma paleta usando o sistema interno de paleta de cores. Essa opção pode causar resultados inesperados.

Selecione 'Entrelaçar' para carregar as imagens progressivamente preenchendo as linhas ausentes. Se essa opção não estiver selecionada, a imagem parecerá sem nitidez e, pouco a pouco, clareará até atingir a resolução total.

Opções JPEG (Qualidade de imagem) Determina a compensação entre a compactação (para tamanhos menores de arquivo) e a qualidade de imagem para cada imagem JPEG criada. 'Baixa' produz os menores arquivos com a qualidade de imagem mais baixa.

Opções JPEG (Método de formatação) Determina a velocidade de exibição de gráficos JPEG quando o arquivo com a imagem é aberto na Web. Escolha 'Progressivo' para que as imagens JPEG sejam exibidas gradualmente e cada vez com mais detalhes durante o download. (Os arquivos criados com esta opção são um pouco maiores e necessitam de mais memória RAM para serem exibidos.) Escolha 'Linha de base' para fazer com que cada arquivo JPEG seja exibido apenas depois do download completo; um espaço reservado aparece no local até que o arquivo seja exibido.

Ignorar configurações de conversão do objeto Ignora as 'Opções de exportação do objeto' aplicadas em imagens individuais. Consulte “Aplicar Opções de exportação do objeto” na página 465.

Opções avançadas

Use a área 'Avançado' para configurar as opções de CSS e JavaScript.

Opções de CSS CSS (Cascading Style Sheets) são uma coleção de regras de formatação que controlam a aparência do conteúdo em uma página da Web. Quando você usa CSS para formatar uma página, o conteúdo é separado da apresentação. O conteúdo da página—o código HTML—reside no próprio arquivo HTML, enquanto as regras de CSS, que definem a apresentação do código, residem em outro arquivo (uma folha de estilos externa) ou no documento HTML (normalmente na seção Head). Por exemplo, você pode especificar diferentes tamanhos de fontes para o texto selecionado e pode usar CSS para controlar o formato e o posicionamento de elementos de bloco em uma página da Web.

- **CSS incorporado** Ao exportar para XHTML, é possível criar uma lista de estilos CSS para exibição na seção Head do arquivo HTML com declarações (atributos).

Se Incluir definições de estilo for selecionado, o InDesign tentará fazer a correspondência entre seus atributos da formatação de texto e os equivalentes em CSS. Se essa opção estiver desmarcada, o arquivo HTML conterá declarações vazias. Você poderá editar essas declarações posteriormente no Dreamweaver.

Se Preservar substituições locais estiver selecionado, a formatação local, como itálico ou negrito, será incluída.

- **Sem CSS** Selecionar esta opção omite a seção CSS do arquivo HTML.
- **CSS externo** Especifique o URL da folha de estilos CSS existente, que normalmente é um URL relativo, como "/styles/style.css". O InDesign não verifica se o CSS existe ou é válido, portanto, será necessário usar o Dreamweaver para confirmar a configuração CSS externa.

Opções de JavaScript Selecione 'Vínculo para JavaScript externo' para executar um JavaScript quando a página HTML for aberta. Especifique o URL do JavaScript, que normalmente é um URL relativo. O InDesign não verifica se o JavaScript existe ou é válido.

Exportar conteúdo para EPUB (CS 5)

É possível exportar um documento ou um livro como um eBook, em formato EPUB, que possa ser refluído e que seja compatível com o software de leitura Adobe Digital Editions.

1. Para exportar um documento, abra-o e escolha Arquivo > Exportar para > EPUB.
2. Especifique um nome de arquivo e um local e clique em 'Salvar'.
3. Na caixa de diálogo 'Opções de exportação do Digital Editions', especifique as opções desejadas nas áreas 'Geral', 'Imagens' e 'Conteúdo' e clique em 'Exportar'.

O InDesign cria um arquivo individual .epub que contém o conteúdo baseado em XHTML. O arquivo exportado contém uma imagem JPEG de miniatura na primeira página do documento especificado (ou do documento de origem do estilo, caso um livro tenha sido selecionado). Essa miniatura é usada para representar o livro na visualização da biblioteca do Digital Editions Reader. Para exibir o arquivo, você precisará do software Digital Editions, disponível para download gratuito no site da Adobe.

O arquivo .epub é basicamente um arquivo .zip. Para exibir e editar o conteúdo do arquivo .epub, altere a extensão de .epub para .zip e extraia o conteúdo. Isso é especialmente útil para editar o arquivo CSS.

Recursos EPUB

Para obter uma lista de artigos e recursos EPUB, consulte www.adobe.com/go/learn_id_epub_br.

Para obter mais informações sobre o formato EPUB, acesse www.idpf.org.

Faça download de uma cópia gratuita do leitor Digital Editions em www.adobe.com/products/digitaleditions.

Leia o blog Digital Editions para obter informações sobre o Digital Editions.

Para obter informações sobre como exportar para o Kindle, consulte o white paper InDesign to Kindle.

Opções de exportação gerais do Digital Editions

A seção 'Geral' da caixa de diálogo 'Opções de exportação de Digital Editions' contém estas opções.

'Incluir metadados do documento' Os metadados do documento (ou do documento de origem do estilo, caso um livro tenha sido selecionado) são incluídos no arquivo exportado.

'Adicionar entrada do editor' Especifique as informações do editor exibidas nos metadados do eBook. Convém especificar um URL para o editor, para que a pessoa que receber o eBook possa visitar a página da Web e adquirir o eBook.

Identificador exclusivo Todo documento EPUB requer um identificador exclusivo. Você pode especificar o atributo de identificador exclusivo. Se você deixar este campo em branco, um identificador exclusivo será criado automaticamente.

Ordem de leitura Se você selecionar Basear no layout de página, a ordem de leitura dos itens da página no EPUB será determinada por sua localização na página. O InDesign lê da esquerda para a direita e de cima para baixo. Se quiser mais controle sobre a ordem de leitura, use o painel Marcas de formatação XML para marcar a formatação dos itens da página. Se você selecionar Mesmo que estrutura XML, a ordem das marcas de formatação na Visualização da estrutura determinará a ordem de leitura. Consulte “Inserir marcas de formatação em itens de página” na página 557.

Marcadores Selecione 'Mapear para lista desordenada' para converter parágrafos de marcador em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ul>. Selecione 'Converter em texto' para formatar usando a marca de formatação <p> com os caracteres do marcador como texto.

Números Determina como os números são convertidos no arquivo HTML.

- **Mapear para a lista ordenada** Converte as listas numeradas em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ol>.
- **Mapear para a lista ordenada estática** Converte as listas numeradas em itens de lista, mas designa um atributo <value> com base no número atual do parágrafo no InDesign.
- **Converter em texto** Converte as listas numeradas em parágrafos que iniciam com o número do parágrafo atual como texto.

'Exibir eBook após exportação' Inicia o Adobe Digital Editions Reader, se este estiver presente. Uma mensagem de alerta aparecerá se o sistema não possuir um leitor configurado para exibir documentos .epub.

Opções da seção 'Imagens' do Digital Editions

A seção 'Imagens' da caixa de diálogo 'Opções de exportação de Digital Editions' contém estas opções. No menu 'Conversão de imagens', determine como as imagens são exportadas para HTML.

Formatada Preserva a formatação do InDesign como, por exemplo, rotação ou escala, tanto quanto possível nas imagens da Web.

Conversão de imagem Permite escolher se as imagens otimizadas do documento serão convertidas em GIF ou JPEG. Escolha 'Automático' para deixar que o InDesign decida o formato a ser usado em cada ocorrência.

Opções GIF (Paleta) Permite controlar como o InDesign processará as cores ao otimizar arquivos GIF. O formato GIF usa uma paleta de cores limitada, que não pode exceder 256 cores.

Escolha 'Adaptável' para criar uma paleta com uma amostra representativa de cores do gráfico sem nenhum pontilhamento (mistura de pequenos pontos coloridos para simular outras cores). Escolha 'Web' para criar uma paleta de cores válidas para a Web que são um subconjunto das cores dos sistemas Windows e Mac OS. Escolha 'Sistema' (Win) ou 'Sistema' (Mac) para criar uma paleta usando o sistema interno de paleta de cores. Essa opção pode causar resultados inesperados.

Selecione Entrelaçar para exibir, de modo gradual, uma imagem carregada lentamente, preenchendo as linhas ausentes. Se essa opção não estiver selecionada, a imagem parecerá sem nitidez e, pouco a pouco, clareará até atingir a resolução total.

Opções JPEG (Qualidade de imagem) Determina a compensação entre a compactação (para tamanhos menores de arquivo) e a qualidade de imagem para cada imagem JPEG criada. 'Baixa' produz os menores arquivos com a qualidade de imagem mais baixa.

Opções JPEG (Método de formatação) Determina a velocidade de exibição de gráficos JPEG quando o arquivo com a imagem é aberto na Web. Escolha 'Progressivo' para que as imagens JPEG sejam exibidas gradualmente e cada vez com

mais detalhes durante o download. (Os arquivos criados com esta opção são um pouco maiores e necessitam de mais memória RAM para serem exibidos.) Escolha 'Linha de base' para fazer com que cada arquivo JPEG seja exibido apenas depois do download completo; um espaço reservado aparece no local até que o arquivo seja exibido.

Opções da seção 'Conteúdo' do Digital Editions

A seção 'Conteúdo' da caixa de diálogo 'Opções de exportação de Digital Editions' contém estas opções.

'Formato para conteúdo de EPUB' Especifique se deseja usar o formato XHTML ou DTBook.

'Incluir entradas de sumário do InDesign' Selecione esta opção se quiser gerar um sumário no lado esquerdo do eBook. No menu 'Estilo de sumário', especifique o estilo de sumário a ser usado no eBook. Você pode escolher 'Layout' > 'Estilos de sumário' para criar um estilo de sumário especial para o seu eBook.

'Suprimir entradas automáticas para documentos' Selecione esta opção se não quiser que os nomes de documento sejam exibidos no sumário do eBook. Essa opção é útil principalmente quando você cria um eBook a partir de um livro.

Usar entradas de primeiro nível como quebras de capítulo Selecione esta opção para dividir o eBook em vários arquivos, cada um começando com a entrada de sumário de primeiro nível. Se um arquivo de conteúdo exceder 260 Kb, um novo capítulo se iniciará no início do parágrafo entre as entradas de primeiro nível, para ajudar a evitar o limite de 300 Kb.

Gerar CSS CSS (Cascading Style Sheets) são uma coleção de regras de formatação que controlam a aparência do conteúdo em uma página da Web. Quando você usa CSS para formatar uma página, o conteúdo é separado da apresentação.

- **Incluir definições de estilo** Ao exportar para EPUB, você pode criar uma lista de estilos CSS editável.
- **'Preservar substituições locais'** Se esta opção for selecionada, a formatação local, como itálico ou negrito, será incluída.
- **'Incluir fontes incorporáveis'** Inclui no eBook todas as fontes com permissão para serem incorporadas. As fontes incluem *bits de incorporação* que determinam se a fonte tem permissão para ser incorporada.

Somente nomes de estilo Selecionar esta opção faz com que sejam incluídos na folha de estilos do EPUB apenas nomes de estilo não definidos.

Usar arquivo CSS existente Especifique o URL da folha de estilo CSS existente, que normalmente é um URL relativo, como "/styles/style.css". O InDesign não verifica se o CSS existe ou é válido, e, portanto, será necessário confirmar a configuração CSS.

Exportar conteúdo para EPUB (CS 5.5)

É possível exportar um documento ou um livro como um eBook, em formato EPUB, que possa ser refluído e que seja compatível com o software de leitura Adobe Digital Editions e outros aplicativos de software de leitura do eBook.

1. Siga um destes procedimentos:
   - Abra o documento e escolha Arquivo > Exportar.
   - Abra um livro e, no menu do painel 'Livro', escolha 'Exportar livro para EPUB'.
2. Especifique um nome de arquivo e um local.
3. Na lista 'Salvar como tipo', escolha EPUB e clique em 'Salvar'.
4. Na caixa de diálogo Opções de exportação do EPUB, especifique as opções desejadas nas áreas Geral, Imagens e Conteúdo.

O InDesign cria um arquivo individual .epub que contém o conteúdo baseado em XHTML. Se especificado, o arquivo exportado poderá incluir uma imagem de capa. A imagem de capa é criada a partir de uma imagem ou a partir de uma imagem de miniatura JPEG da primeira página no documento especificado (ou o documento de origem de estilo se um livro for selecionado). A miniatura é usada para representar o livro em leitores EPUB ou na visualização da biblioteca do Digital Editions Reader. Para exibir o arquivo, você precisa de um leitor EPUB. Também é possível usar o Adobe Digital Editions, que pode ser baixado gratuitamente no site da Adobe na web.

O arquivo .epub é basicamente um arquivo .zip. Para exibir e editar o conteúdo de um arquivo .EPUB, altere a extensão de .epub para .zip e extraia o conteúdo. Isso é especialmente útil para editar o arquivo CSS.

Nota: *Os objetos do InDesign, como formas, linhas, quadros de texto e objetos que contêm imagens, sempre são exportados quando você escolhe a opção de ordem 'Com base no layout da página'. Os objetos vazios não são exportados a menos que você tenha aplicado uma configuração ao objeto InDesign por meio das Opções de exportação de objeto para exportar como JPEG, GIF ou PNG.*

Recursos EPUB

Use os links a seguir para saber sobre o formato EPUB.

- Para obter uma lista de artigos e recursos EPUB, consulte www.adobe.com/go/learn_id_epub_br.
- Para obter mais informações sobre o formato EPUB, acesse www.idpf.org.
- Faça download de uma cópia gratuita do leitor Digital Editions em www.adobe.com/products/digitaleditions.
- Leia o blog Digital Editions para obter informações sobre o Digital Editions.
- Para obter informações sobre como exportar para o Kindle, consulte o white paper InDesign to Kindle.
- Saiba como converter seus arquivos InDesign no formato EPUB e comece a vender seus eBooks para visualizar no iPad da Apple. Consulte o Documeento InDesign para iPad.

Opções de exportação gerais do EPUB

A seção 'Geral' da caixa de diálogo 'Opções de exportação do EPUB' contém as seguintes opções.

'Incluir metadados do documento' Os metadados do documento (ou do documento de origem do estilo, caso um livro tenha sido selecionado) são incluídos no arquivo exportado.

'Adicionar entrada do editor' Especifique as informações do editor exibidas nos metadados do eBook. Você pode especificar um URL para o editor de forma que alguém que receba o eBook possa acessar o site do editor.

Identificador exclusivo Todo documento EPUB requer um identificador exclusivo. Você pode especificar o atributo de identificador exclusivo. Se você deixar este campo em branco, um identificador exclusivo será criado automaticamente.

Capa do EPUB Especifica a imagem da capa do eBook. Escolha uma das seguintes opções:

- **Sem imagem de capa** Se esta opção estiver selecionada, nenhuma imagem de capa será adicionada ao eBook.
- **Rasterizar primeira página** Se esta opção estiver selecionada, crie um arquivo de imagem na primeira página do eBook para usá-la como capa.
- **Usar o arquivo de imagem existente** Se esta opção estiver selecionada, você poderá especificar uma imagem no computador para usá-la como capa.

Ordenação permite que você especifique a ordem na qual os elementos da página serão exportados.

- **Base no layout da página** A localização dos itens na página determina a ordem de leitura.

Se Basear no layout de página for selecionado, o InDesign determinará a ordem de leitura dos objetos da página procurando da esquerda para a direita e de cima para baixo. Em algumas ocorrências, especialmente em documentos complexos com várias colunas, os elementos de design podem não ser exibidos na ordem de leitura desejada. Use o Dreamweaver para reorganizar e formatar o conteúdo.

- **Igual à estrutura XML** A ordem das marcas na 'Visualização da estrutura' determina a ordem de leitura. Consulte "Inserir marcas de formatação em itens de página" na página 557.

- **Igual ao painel Artigos** A ordem dos elementos no painel Artigos determina a ordem de leitura. Somente os artigos marcados são exportados. Consulte "Inclui artigos para exportação" na página 156.

Margem do livro Especifique uma margem simples em EMs ou pixels. Especificar margens em EMs é melhor para obter compatibilidade em várias telas. O mesmo valor em EMs é aplicado a todas as margens: superior, inferior, esquerda e direita.

Marcadores Selecione 'Mapear para lista desordenada' para converter parágrafos de marcador em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ul>. Selecione 'Converter em texto' para formatar usando a marca de formatação <p> com os caracteres do marcador como texto. Se você tiver usado marcadores automáticos nativos InDesign, os sub-marcadores também serão incluídos.

Números Determina como os números são convertidos no arquivo HTML. Se você tiver usado numeradores automáticos nativos InDesign, os sub-marcadores também serão incluídos

- **Mapear para a lista ordenada** Converte as listas numeradas em itens de lista, que são formatados em HTML usando a marca de formatação <ol>.

- **Mapear para a lista ordenada estática** Converte as listas numeradas em itens de lista, mas designa um atributo <value> com base no número atual do parágrafo no InDesign.

- **Converter em texto** Converte as listas numeradas em parágrafos que iniciam com o número do parágrafo atual como texto.

Exibir EPUB após exportação Inicia o Adobe Digital Editions Reader, se este estiver presente.

Opções de imagens do EPUB

A seção 'Imagens' da caixa de diálogo 'Opções de exportação de Digital Editions' contém estas opções. No menu 'Conversão de imagens', determine como as imagens são exportadas para HTML.

Preservar aparência do layout Marque para herdar os atributos do objeto de imagem do layout.

Resolução (ppi) Especifique a resolução das imagens em pixels por polegada (ppi). Os sistemas operacionais têm a resolução padrão de 72 ppi ou 96 ppi. Porém, a resolução dos dispositivos móveis varia de 132 ppi (iPad) a 172 ppi (Sony Reader), para mais de 300 ppi (iPhone 4). Você pode especificar um valor de ppi para cada objeto selecionado. Os valores incluem 72, 96, 150 (média para todos os dispositivos eBook atuais) e 300.

Tamanho da imagem Especifique se o tamanho da imagem deve permanecer fixo ou ser redimensionado de acordo com a página. 'Relativo ao tamanho da página' define um valor de porcentagem relativa com base no tamanho da imagem relativa à largura da página no InDesign. Essa opção faz a imagem ser redimensionada proporcionalmente, com relação à largura da área de leitura.

Alinhamento e espaçamento da imagem Especifique o alinhamento da imagem, à esquerda, centralizado, à direita e o preenchimento superior e inferior.

Inserir quebra de página Marque para inserir quebras de página com imagens. As quebras de página podem ser inseridas 'Antes da imagem, 'Depois da imagem' ou 'Antes e depois da imagem'.

Configurações se aplicam aos objetos ancorados Marque para aplicar essas configurações a todos os objetos ancorados.

Conversão de imagem Permite escolher se as imagens otimizadas do documento serão convertidas em GIF, JPEG ou PNG. Escolha 'Automático' para deixar que o InDesign decida o formato a ser usado em cada ocorrência. Escolher PNG desativa as configurações de compactação de imagem.; use PNG para ter imagens sem perdas ou para imagens que incluem transparência.

Opções GIF (Paleta) Permite controlar como o InDesign processará as cores ao otimizar arquivos GIF. O formato GIF usa uma paleta de cores limitada, que não pode exceder 256 cores.

Escolha 'Adaptável' para criar uma paleta com uma amostra representativa de cores do gráfico sem nenhum pontilhamento (mistura de pequenos pontos coloridos para simular outras cores). Escolha 'Web' para criar uma paleta de cores válidas para a Web que são um subconjunto das cores dos sistemas Windows e Mac OS. Escolha 'Sistema' (Win) ou 'Sistema' (Mac) para criar uma paleta usando o sistema interno de paleta de cores. Essa opção pode causar resultados inesperados.

Selecione 'Entrelaçar' para carregar as imagens progressivamente preenchendo as linhas ausentes. Se essa opção não estiver selecionada, a imagem parecerá sem nitidez e, pouco a pouco, clareará até atingir a resolução total.

Opções JPEG (Qualidade de imagem) Determina a compensação entre a compactação (para tamanhos menores de arquivo) e a qualidade de imagem para cada imagem JPEG criada. 'Baixa' produz os menores arquivos com a qualidade de imagem mais baixa.

Opções JPEG (Método de formatação) Determina a velocidade de exibição de gráficos JPEG quando o arquivo com a imagem é aberto na Web. Escolha 'Progressivo' para que as imagens JPEG sejam exibidas gradualmente e cada vez com mais detalhes durante o download. (Os arquivos criados com esta opção são um pouco maiores e necessitam de mais memória RAM para serem exibidos.) Escolha 'Linha de base' para fazer com que cada arquivo JPEG seja exibido apenas depois do download completo; um espaço reservado aparece no local até que o arquivo seja exibido.

Ignorar configurações de conversão do objeto Ignora as 'Opções de exportação do objeto' aplicadas em imagens individuais. Consulte “Aplicar Opções de exportação do objeto” na página 465.

Opções de conteúdo do EPUB

A seção 'Conteúdo' da caixa de diálogo 'Opções do EPUB' contém as seguintes opções.

'Formato para conteúdo de EPUB' Especifique se deseja usar o formato XHTML ou DTBook. O DTBook é um formato especializado que se destina aos leitores finais com deficiência visual.

Usar estilo de sumário do InDesign Selecione esta opção se você deseja gerar um sumário com base no estilo de sumário selecionado. No menu 'Estilo de sumário', especifique o estilo de sumário que deseja usar para criar o sumário no eBook. Você pode escolher 'Layout' > 'Estilos de sumário' para criar um estilo de sumário especial para o seu eBook.

Quebrar documento no estilo de parágrafo É possível dividir o eBook em um estilo de parágrafo específico. Dividir os resultados em vários arquivos HTML no pacote EPUB pode ser útil para quebrar arquivos extensos e aumentar o desempenho para os leitores do EPUB.

Inserir nota de rodapé após o parágrafo Marque para inserir notas de rodapé após o parágrafo. Se estiver desmarcada, as notas de rodapé serão convertidas em notas de fim.

Remover quebras de linha forçadas Marque para remover todos os retornos condicionais no eBook exportado.

Gerar CSS CSS (Cascading Style Sheets) são uma coleção de regras de formatação que controlam a aparência do conteúdo em uma página da Web. Quando você usa CSS para formatar uma página, o conteúdo é separado da apresentação.

- **Incluir definições de estilo** Ao exportar para EPUB, você pode criar uma lista de estilos CSS editável.
- **'Preservar substituições locais'** Se esta opção for selecionada, a formatação local, como itálico ou negrito, será incluída.

• **'Incluir fontes incorporáveis'** Inclui todas as fontes que podem ser incorporadas no eBook. Fontes incluem *bits incorporados* que determinam se a fonte pode ser incorporada.

Somente nomes de estilo Selecionar esta opção faz com que sejam incluídos na folha de estilos do EPUB apenas nomes de estilo não definidos.

Usar arquivo CSS existente Especifique o URL da folha de estilo CSS existente, que normalmente é um URL relativo, como "/styles/style.css". O InDesign não verifica se o CSS existe ou é válido, e, portanto, será necessário confirmar a configuração CSS.

Exportar conteúdo para Palavra-chave

O Buzzword é um editor de texto baseado na Web com o qual os usuários podem criar e armazenar arquivos de texto em um servidor Web. Ao exportar uma matéria para o Buzzword, você cria um arquivo de texto no servidor do Buzzword.

1 Selecione o texto ou posicione o ponto de inserção em um quadro de texto que faça parte da matéria que você deseja exportar.

2 Siga um destes procedimentos:

- No InDesign, escolha Arquivo > Exportar para > Buzzword.
- No InCopy, escolha Arquivo > Exportar para Buzzword.

3 Se ainda não tiver entrado no CS Live, clique em 'Sign In', especifique seu endereço de email e sua senha e clique em 'Sign In'.

4 Na caixa de diálogo 'Exportar matéria para o Buzzword', especifique o nome do documento Buzzword a ser criado e clique em 'OK'.

O documento Buzzword é aberto no Acrobat.com. Em seguida, é possível mover esse documento para um espaço de trabalho diferente e compartilhá-lo com outros usuários.

Mais tópicos da Ajuda

"Importar documentos de Palavra-chave" na página 148

Usar biblioteca de amostras de cores da Web

O InDesign inclui uma biblioteca de amostras de cores chamada Web com as cores que a maioria dos navegadores usa para exibir texto e gráficos em páginas da Web. As 216 cores na biblioteca, também denominadas cores *válidas para a Web*, são as mesmas em todas as plataformas, pois são um subconjunto das cores que os navegadores usam no Windows e no Mac OS. As cores válidas para a Web no InDesign são as mesmas da paleta de cores válidas para a Web do Adobe Photoshop e da paleta de cores válidas para navegadores do Adobe Illustrator.

Cada cor na biblioteca é nomeada pelos seus valores de RGB. Cada código hexadecimal de cor, que o HTML usa para definir a cor, é armazenado na amostra de cores.

1 Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel 'Amostras'.

2 Em 'Modo de cor', escolha 'Web'.

3 Selecione a cor válida para a Web e clique em 'OK'.

Capítulo 5: Texto

Criação de texto e quadros de texto

Criar quadros de texto

O texto do InDesign aparece dentro de containers denominados *quadros de texto*. (Quadros de texto são similares a caixas de texto do QuarkXPress e a blocos de texto do Adobe PageMaker.) Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar um quadro de texto, consulte www.adobe.com/go/lrvid4274_id_br.

Como os quadros de gráfico, os quadros de texto podem ser movidos, redimensionados e alterados. A ferramenta usada para selecionar um quadro de texto determina o tipo de alteração que pode ser feita:

- Use a ferramenta 'Tipo' para digitar ou editar texto em um quadro.
- Use a ferramenta 'Seleção' para tarefas gerais de layout, como posicionar e dimensionar um quadro.
- Use a ferramenta 'Seleção direta' para alterar a forma de um quadro.

Os quadros de texto também podem ser vinculados a outros quadros de texto, para que o texto em um quadro possa fluir para o outro. Os quadros ligados dessa maneira ficam *encadeados*. O texto que flui por um ou mais quadros encadeados é denominado *matéria*. Quando você insere (importa) um arquivo de processamento de textos, ele chega ao documento como uma única matéria, independentemente do número de quadros que poderá ocupar.

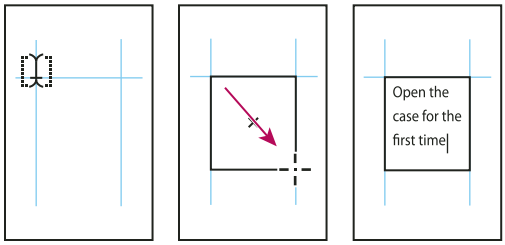
Quadros de texto podem ter várias colunas. Quadros de texto podem basear-se em colunas de página, mas são independentes. Em outras palavras, um quadro de texto de duas colunas pode se ajustar em uma página de quatro colunas. Os quadros de texto, mesmo que inseridos em páginas-mestre, podem armazenar texto em páginas do documento.

Se você usar o mesmo tipo de quadro de texto repetidamente, poderá criar um estilo de objeto que inclua a formatação do quadro de texto, como cores de traçado e de preenchimento, opções de quadro de texto e efeitos de texto em contorno e de transparência.

Ao inserir ou colar texto, não é necessário criar um quadro de texto; o InDesign adiciona quadros automaticamente com base nas configurações de coluna da página.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione a ferramenta 'Tipo' e arraste para definir a largura e a altura de um novo quadro de texto. Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto arrasta, para restringir o quadro a um quadrado. Quando você liberar o botão do mouse, um ponto de inserção de texto aparecerá no quadro.



Arrasto para criar um novo quadro de texto

- Com a ferramenta 'Seleção', clique na porta de entrada ou de saída de outro quadro de texto e clique ou arraste para criar outro quadro.

- Use o comando 'Inserir' para inserir um arquivo de texto.
- Com a ferramenta 'Tipo' T , clique dentro de um quadro vazio. Se a opção 'A ferramenta 'Tipo' converte quadros em quadros de texto' estiver selecionada nas preferências de 'Tipo', o quadro vazio será convertido em quadro de texto.

Mais tópicos da Ajuda

"Encadeamento de texto" na página 149

"Inserir (importar) texto" na página 143

"Estilos de objeto" na página 226

Mover e redimensionar quadros de texto

Use a ferramenta 'Seleção' para mover ou redimensionar quadros de texto.

Se você deseja mover ou redimensionar um quadro de texto sem alternar da ferramenta 'Tipo' T para uma ferramenta de seleção, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e arraste o quadro.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar quadros de texto" na página 134

Mover um quadro de texto

- Usando a ferramenta 'Seleção', arraste o quadro.
- Com a ferramenta 'Tipo', mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e arraste o quadro. Quando você soltar a tecla, a ferramenta 'Tipo' continuará selecionada.

Redimensionar um quadro de texto

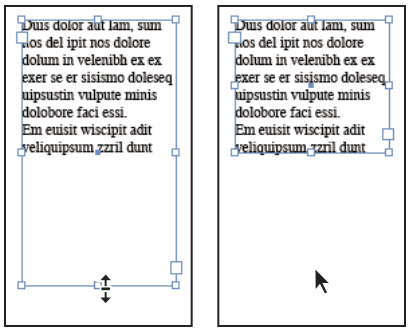
❖ Siga um destes procedimentos:

- Para redimensionar com a ferramenta 'Tipo' T , mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e arraste uma alça do quadro. Se você mantiver o botão do mouse pressionado por um segundo antes de arrastar, o texto será recomposto ao ser redimensionado o quadro.

Nota: *Caso clique no quadro de texto em vez de arrastá-lo, perderá a seleção do texto ou a localização do ponto de inserção.*

- Para redimensionar com a ferramenta 'Seleção' , arraste uma das alças na borda do quadro. Mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) para dimensionar o texto dentro do quadro. (Consulte "Tipo de escala" na página 274.)
- Para ajustar rapidamente o quadro a seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro de texto e clique duas vezes em uma das alças. Por exemplo, se você clicar duas vezes na alça inferior central, a parte inferior do quadro será aderida à parte inferior do texto. Se clicar duas vezes na alça direita central, a altura será mantida, mas a largura será reduzida para ajustar-se ao quadro.

Você pode também clicar duas vezes em uma alça de um quadro de texto com excesso de tipos para expandir a altura ou a largura a fim de ajustar todo o texto ao quadro. Se um quadro incluir mais texto com excesso de tipos do que o máximo que a página pode conter, ele não será redimensionado.



Clique duas vezes em uma alça para redimensionar o quadro de texto.

- Para ajustar o quadro de texto ao conteúdo, selecione o quadro com a ferramenta 'Seleção' e escolha 'Objeto' > 'Ajuste' > 'Ajustar quadro ao conteúdo'. O conteúdo do texto será ajustado à parte inferior do quadro de texto. Se um quadro incluir mais texto com excesso de tipos do que o máximo que a página pode conter, ele não será redimensionado.
- Para redimensionar com a ferramenta 'Escala' , arraste para redimensionar o quadro. (Consulte "Tipo de escala" na página 274.)

Uso de quadros de texto em páginas-mestre

Ao iniciar um novo documento, selecione a opção 'Quadro de texto da página-mestre' para inserir um quadro de texto vazio na página-mestre padrão do documento. Esse quadro possui os atributos de coluna e de margem especificados na caixa de diálogo 'Novo documento'.

Siga estas diretrizes para usar quadros de texto em páginas-mestre:

- Defina os quadros de texto da página-mestre quando quiser que cada página do documento contenha um quadro de texto do tamanho da página no qual você possa fluir ou digitar o texto. Se o documento requerer mais variações, como páginas com números de quadros diferentes ou quadros de comprimentos distintos, deixe a opção 'Quadro de texto da página-mestre' desmarcada e use a ferramenta 'Tipo' para criar quadros de texto em páginas-mestre.
- Quer selecione ou não a opção 'Quadro de texto da página-mestre', você pode incluir quadros de texto em uma página-mestre como espaços reservados. É possível encadear esses quadros de espaços reservados vazios, para estabelecer um fluxo.
- Faça o texto fluir para os quadros de texto da página-mestre usando os mesmos procedimentos que usaria com os quadros criados em páginas do documento.
- Se precisar digitar o texto em um quadro de texto de página-mestre em uma página de documento, mantenha pressionadas as teclas Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS) e clique no quadro de texto da página do documento. Em seguida, clique no quadro usando a ferramenta 'Tipo' e comece a digitar.
- Use o 'Refluxo de texto inteligente' para adicionar ou remover páginas automaticamente ao digitar e editar um texto. Por padrão, quando você digita um texto no fim de um quadro de texto encadeado com base em uma página-mestre, uma nova página é adicionada, permitindo que você continue digitando no novo quadro de texto. É possível editar as configurações do 'Refluxo de texto inteligente'.
- Se alterar as margens da página, os quadros de texto só serão ajustados às novas margens se a opção 'Ativar ajuste de layout' for selecionada.
- Selecionar a opção 'Quadro de texto da página-mestre' não afeta as novas páginas que são incluídas durante o fluxo de texto automático.

Mais tópicos da Ajuda

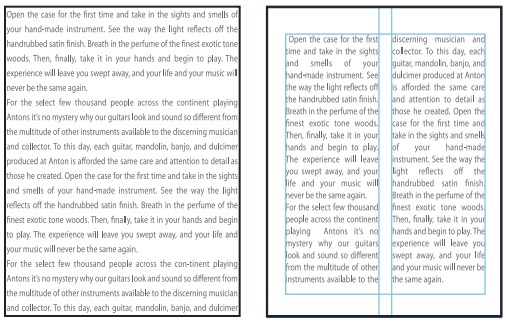
"Substituir ou destacar itens-mestre" na página 76

"Usar 'Refluxo de texto inteligente'" na página 153

"Páginas-mestre" na página 70

Alterar as propriedades do quadro de texto

Use 'Opções do quadro de texto' para modificar configurações como o número de colunas do quadro, o alinhamento vertical do texto no quadro ou o *espaçamento interno*, que é a distância das margens entre o texto e o quadro.



Antes (esquerda) e depois (direita) de configurar a margem interna e criar duas colunas em um quadro de texto

Se for necessário usar as mesmas propriedades para vários quadros de texto, crie um estilo de objeto que você possa aplicar aos seus quadros de texto.

1. Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar um quadro ou use a ferramenta 'Tipo' e clique dentro de um quadro de texto ou selecione o texto.
2. Escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto' ou mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique duas vezes no quadro de texto com uma ferramenta de seleção.
3. Altere as opções do quadro de texto e clique em 'OK'.

Essas opções de quadro de texto estão disponíveis quando você define um estilo de objeto para quadros de texto. Consulte "Estilos de objeto" na página 226.

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar a configuração, as margens e as colunas do documento" na página 46

"Uso de quadros de texto em páginas-mestre" na página 136

"Grades" na página 52

Adicionar colunas a um quadro de texto

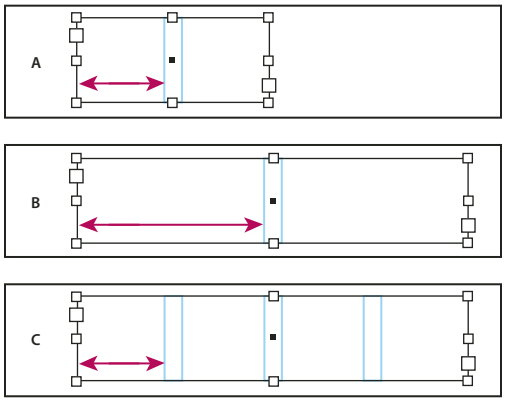
É possível criar colunas em um quadro de texto usando a caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'.

Não é possível criar colunas de larguras desiguais em um quadro de texto. Para criar colunas com largura ou altura desigual, adicione quadros de texto encadeados lado a lado na página de documento ou em uma página-mestre.

1. Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar um quadro ou use a ferramenta 'Tipo' e clique dentro de um quadro de texto ou selecione o texto.
2. Escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto'.

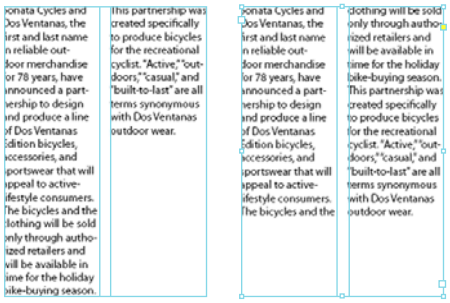
3 Especifique o número de colunas, a largura de cada coluna e o espaçamento entre as colunas (medianiz) para o quadro de texto.

4 (Opcional) Selecione 'Largura fixa da coluna' para manter a largura da coluna ao redimensionar o quadro. Se essa opção estiver selecionada, o redimensionamento do quadro poderá alterar o número de colunas, mas não a largura das colunas.



Largura fixa da coluna
***A.** Quadro de texto original de duas colunas **B.** Redimensionado com a opção 'Largura fixa da coluna' desmarcada (ainda em 2 colunas)*
***C.** Redimensionado com a opção 'Largura fixa da coluna' marcada (4 colunas)*

5 (Opcional) Selecione Colunas equilibradas para criar texto uniforme na parte inferior de um quadro de texto multicolunas.



Antes e depois de equilibrar colunas

Alterar o espaçamento da margem interna do quadro de texto (margens)

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar um quadro ou use a ferramenta 'Tipo' e clique dentro de um quadro de texto ou selecione o texto.

2 Escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto'.

3 Na seção 'Espaçamento interno' da guia 'Geral', digite as distâncias de deslocamento desejadas para 'Superior', 'Esquerda', 'Inferior' e 'Direita'. Clique no ícone 'Definir todas as configurações da mesma forma' para usar o mesmo espaçamento em todos os lados.

Se o quadro selecionado tiver uma forma não-retangular, as opções 'Superior', 'Esquerda', 'Inferior' e 'Direita' estarão desativadas e, nesse caso, a opção 'Margem interna' estará disponível.

Opções de deslocamento da primeira linha de base

Para alterar as opções da primeira linha de base de um quadro de texto selecionado, escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto' e clique na guia 'Opções da linha de base'. As opções a seguir aparecem no menu 'Deslocamento', em 'Primeira linha de base':

Ascendente A altura do caractere “d” na fonte fica abaixo da margem interna superior do quadro de texto.

Altura da capitular A parte superior das letras maiúsculas toca a margem interna superior do quadro de texto.

Entrelinha Use o valor de entrelinha do texto como a distância entre a linha de base da primeira linha do texto e a margem interna superior do quadro.

Altura de X A altura do caractere “x” na fonte fica abaixo da margem interna superior do quadro.

Fixo Especifique a distância entre a linha de base da primeira linha do texto e a margem interna superior do quadro.

'Mín' Selecione um valor mínimo para o deslocamento da linha de base. Por exemplo, se 'Entrelinha' for selecionada e você especificar um valor mínimo de 1p, o InDesign usará o valor de entrelinha somente quando for maior que 1 paica.

Para aderir a borda superior do quadro de texto à grade, escolha 'Entrelinha' ou 'Fixo' para controlar o local da primeira linha de base do texto nos quadros de texto.

Definir grades de linhas de base para um quadro de texto

Em alguns casos, talvez você queira usar uma grade da linha de base para um quadro, e não para todo o documento. Use a caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto' para aplicar uma grade da linha de base a um quadro de texto. Ao configurar uma grade da linha de base para um quadro de texto, observe o seguinte:

- A grade da linha de base do documento não é mostrada atrás ou à frente dos quadros de texto que usam suas próprias grades da linha de base.
- Se a opção 'Grades atrás' estiver selecionada em 'Preferências de grades', as grades da linha de base com base no quadro terão precedência sobre as grades da linha de base com base no documento. Se essa opção não estiver selecionada, as grades da linha de base com base no documento terão precedência sobre as grades da linha de base com base no quadro.

1. Escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Mostrar grade da linha de base' para exibir todas as grades da linha de base, inclusive aquelas contidas em um quadro de texto.
2. Selecione o quadro de texto ou posicione o ponto de inserção em um quadro de texto e escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto'.

Se quiser aplicar a grade da linha de base a todos os quadros de um encadeamento (mesmo que um ou mais quadros encadeados não contenham texto), posicione o ponto de inserção no texto, escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo' e depois aplique as configurações da grade de linha de base da caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'.

3. Clique na guia 'Opções da linha de base'.
4. Em 'Grade da linha de base', selecione 'Usar grade da linha de base personalizada' e escolha uma das seguintes opções:

Início Digite um valor de deslocamento da grade em relação à parte superior da página, à margem superior da página, à parte superior do quadro ou à margem interna superior do quadro, dependendo do que você escolher no menu 'Em relação a'.

Em relação a Especifique se deseja que a grade da linha de base se inicie em relação à parte superior da página, à margem superior da página, à parte superior do quadro de texto ou à parte superior da margem interna do quadro de texto.

Incrementar a cada Digite um valor para o espaçamento entre as linhas de grade. Na maioria dos casos, digite um valor que iguale o valor de espaçador do corpo de texto, de forma que as linhas de texto alinhem-se perfeitamente à grade.

Cor Selecione uma cor para as linhas de grade ou escolha '(Cor da camada)' para usar a mesma cor da camada em que o quadro de texto é mostrado.

Se não conseguir ver a grade da linha de base em um quadro de texto, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Mostrar grade da linha de base' para verificar se as grades da linha de base não estão ocultas. Se mesmo assim a grade da linha de base não for mostrada, verifique o limite para exibição das grades da linha de base na seção 'Grades' da caixa de diálogo 'Preferências'. Para ver a grade, talvez você precise aumentar o zoom no quadro ou reduzir o nível de limite.

Determinar o número de palavras e de caracteres

1 Coloque o ponto de inserção em um quadro de texto para ver os números de todo o encadeamento de quadros (matéria) ou selecione o texto para ver somente os números do texto selecionado.

2 Escolha 'Janela' > 'Informações' para exibir o painel 'Informações'.

O painel 'Informações' exibe o número de caracteres, palavras, linhas e parágrafos em um quadro de texto. Também é indicada a posição do ponto de inserção no quadro de texto.

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do painel 'Informações'" na página 51

Trabalhar com idiomas adicionais

Você pode atribuir idiomas a diferentes textos. Atribuir o idioma apropriado é especialmente útil para tarefas de verificação ortográfica e hifenização. (Consulte "Atribuir um idioma ao texto" na página 272.)

Caso seja necessário trabalhar com texto asiático, versões especiais do InDesign estão disponíveis para os idiomas japonês, chinês simplificado, chinês tradicional e coreano. Essas versões permitem criar grades de layout e grades de quadro para a composição de caracteres de bytes múltiplos e incluem vários recursos para a formatação de texto de bytes múltiplos, além de fontes adicionais.

De maneira semelhante, uma versão especial do InDesign está disponível para formatação de idiomas do Oriente Médio, como o hebraico, o árabe, o persa e o urdu, que usam a formatação da direita para a esquerda. Essa versão chama-se InDesign ME.

Para obter mais informações sobre como adquirir o InDesign ME ou uma versão do InDesign em idioma asiático, acesse o site da Adobe.

Adição de texto a quadros

Adicionar texto a um documento

Adicione texto a um documento digitando, colando ou inserindo texto de um aplicativo de processamento de textos. Se o processador de textos suportar o recurso arrastar-e-soltar, será possível arrastar texto para os quadros do InDesign. Para blocos de texto grandes, o comando 'Inserir' é um modo eficiente e versátil de adicionar texto ao documento. O InDesign suporta vários formatos de processador de textos, planilhas e arquivos de texto.

Ao inserir ou colar texto, não é necessário criar antes um quadro de texto, pois o InDesign o criará automaticamente.

Ao inserir texto, é possível selecionar 'Mostrar opções de importação' para determinar se o texto importado manterá seus estilos e formatação. Antes de colar o texto, você pode selecionar 'Todas as informações' ou 'Somente texto' nas preferências de 'Tratamento da área de transferência' para determinar se o texto colado deverá incluir informações adicionais, como amostras e estilos.

Se o texto importado no documento contiver as cores rosa, verde ou outra cor de destaque, provavelmente uma ou mais opções de preferência de composição estão ativadas. Abra a seção 'Composição' na caixa de diálogo 'Preferências' e verifique quais opções estão ativadas em 'Destaque'. Por exemplo, se o texto colado for formatado com fontes não disponíveis, ele será destacado em rosa.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir (importar) texto" na página 143

"Trabalhar com fontes ausentes" na página 262

Digitar texto em um documento

1 Para posicionar o ponto de inserção dentro do quadro de texto, proceda de uma das seguintes formas:

- Com a ferramenta 'Tipo' T, arraste para criar um novo quadro de texto ou clique em um quadro de texto existente.
- Usando uma ferramenta de seleção, clique duas vezes dentro de um quadro de texto existente. A ferramenta 'Tipo' é selecionada automaticamente.

2 Comece a digitar.

Se você criou um quadro de texto em uma página-mestre, mantenha pressionadas as teclas Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS) ao clicar no quadro da página do documento. Isso cria uma cópia do quadro da página-mestre na página do documento. Use então a ferramenta 'Tipo' para adicionar texto ao quadro selecionado.

Digitar texto asiático usando entrada incorporada

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo avançado' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo avançado' (Mac OS).

2 Selecione 'Usar entrada incorporada para texto não latino' e clique em 'OK'.

Se o método de entrada de sistema estiver disponível, você poderá usá-lo para adicionar caracteres de 2 e de 4 bytes. Esse método é particularmente útil para a entrada de caracteres asiáticos.

Inserir texto de espaço reservado

O InDesign pode adicionar texto de espaço reservado e você poderá substituí-lo facilmente, mais tarde, por um texto real. A adição de um texto de espaço reservado pode dar a você uma noção mais abrangente do design do documento.

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar um ou mais quadros de texto ou a ferramenta 'Tipo' para clicar em um quadro de texto.

2 Escolha 'Tipo' > 'Preencher com texto de espaço reservado'.

Se adicionar texto de espaço reservado a um quadro encadeado com outros quadros, o texto de espaço reservado será adicionado no início do primeiro quadro de texto (se todos os quadros estiverem vazios) ou no fim do texto existente (se já houver texto nos quadros encadeados), até o fim do último quadro encadeado.

Para remover ou substituir um texto de espaço reservado, clique duas vezes em um quadro do encadeamento, escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo' e exclua o texto.

Para alterar o texto que está sendo usado como texto de espaço reservado, crie um arquivo de texto com o texto que você deseja usar, atribua a ele o nome Espaço_reservado.txt e salve-o na pasta do aplicativo.

Colar texto

Se o ponto de inserção não estiver dentro de um quadro de texto quando você colar o texto no InDesign, será criado um novo quadro de texto simples. Se o ponto de inserção estiver dentro de um quadro de texto, o texto será colado dentro desse quadro. Se houver um texto selecionado ao colar, o texto colado substituirá o texto selecionado.

Mais tópicos da Ajuda

"Arrastar e soltar texto" na página 142

Colar texto de outro aplicativo

1. Para preservar a formatação e informações, como estilos e marcadores de índice, abra a seção 'Tratamento da área de transferência' da caixa de diálogo 'Preferências' e selecione 'Todas as informações' em 'Colar'. Para remover esses itens e outros tipos de formatação ao colar, selecione 'Somente texto'.
2. Recorte ou copie texto em outro aplicativo ou em um documento do InDesign.
3. Se desejar, selecione o texto ou clique em um quadro de texto. Caso contrário, o texto será colado no seu próprio quadro novo.
4. Siga um destes procedimentos:

- Escolha Editar > Colar. Se o texto colado não contiver toda a formatação, talvez seja necessário alterar as configurações da caixa de diálogo 'Opções de importação' para documentos RTF.
- Escolha 'Editar' > 'Colar sem formatação'. A opção 'Colar sem formatação' ficará esmaecida se você colar texto de outro aplicativo quando a opção 'Somente texto' estiver selecionada nas preferências de 'Tratamento da área de transferência'.

Também é possível arrastar o texto de outro aplicativo e soltá-lo em um documento do InDesign, ou inserir um arquivo de texto ou de processador de textos em um documento do InDesign diretamente do Windows Explorer ou do Mac OS Finder. O texto será adicionado em um novo quadro. Arrastar enquanto mantém a tecla Shift pressionada remove a formatação. A opção selecionada na seção 'Tratamento da área de transferência', da caixa de diálogo 'Preferências', determina se as informações, como marcadores de índice e amostras, serão preservadas.

Ajustar o espaçamento automaticamente ao colar texto

Quando você cola um texto, é possível adicionar ou remover espaços automaticamente, dependendo do contexto. Por exemplo, se você recortar uma palavra e a colar entre duas outras palavras, será adicionado um espaço antes e depois da palavra. Se você colar essa palavra no fim da frase, antes do ponto, não será adicionado um espaço.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo' (Mac OS).
2. Selecione a opção 'Ajustar espaçamento automaticamente ao recortar e colar palavras' e clique em 'OK'.

Arrastar e soltar texto

Você pode usar o mouse para arrastar e soltar o texto no 'Editor de matérias' ou em 'Exibição de layout'. Você pode inclusive arrastar o texto do 'Editor de matérias' até a janela de layout (ou vice-versa), ou até algumas caixas de diálogo, como 'Localizar/Alterar'. Se você arrastar o texto de uma matéria bloqueada ou na qual foi dada entrada, o texto será copiado, e não movido para ela. Também é possível copiar o texto ou criar um novo quadro ao arrastar e soltar texto.

Jeff Witchel apresenta um vídeo tutorial sobre como arrastar e soltar, em Uso do método de arrastar e soltar texto no InDesign.

1 Para ativar a função arrastar e soltar, escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo' (Mac OS), selecione 'Ativar na exibição de layout', 'Ativar no editor de matérias' (InDesign) ou 'Ativar na exibição de matéria/galé' (InCopy) e clique em 'OK'.

2 Selecione o texto que você deseja mover ou copiar.

3 Mantenha o ponteiro sobre o texto selecionado até que seja exibido o ícone de arrastar e soltar ; em seguida, arraste o texto.

À medida que você arrasta, o texto selecionado permanece no lugar, mas uma barra vertical indica onde o texto será mostrado quando você soltar o botão do mouse. A barra vertical é mostrada no quadro de texto sobre o qual você arrasta o mouse.

4 Siga um destes procedimentos:

- Para soltar o texto em um novo local, posicione a barra vertical onde deseja inserir o texto e solte o botão do mouse.
- Para soltar o texto em um novo quadro, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) depois de começar a arrastar; em seguida, solte o botão do mouse e depois libere a tecla.
- Para soltar o texto sem formatação, mantenha pressionada a tecla Shift depois de começar a arrastar; em seguida, solte o botão do mouse e depois libere a tecla.
- Para copiar o texto, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) depois de começar a arrastar; em seguida, solte o botão do mouse e depois libere a tecla.

É possível também usar uma combinação dessas teclas modificadoras. Por exemplo, para copiar um texto não formatado para um novo quadro, mantenha pressionadas as teclas Alt+Shift+Ctrl (Windows) ou Option+Shift+Command (Mac OS) depois de começar a arrastar.

Se o texto que você soltar não tiver o espaçamento correto, selecione a opção 'Ajustar espaçamento automaticamente' nas preferências de tipo.

Mais tópicos da Ajuda

"Colar texto" na página 142

Inserir (importar) texto

Ao inserir um arquivo de texto ou de planilha, você pode especificar opções a fim de determinar como o texto importado será formatado.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a importação de conteúdo para o InDesign, consulte www.adobe.com/go/vid0067_br. Para assistir a um vídeo tutorial sobre inserção e fluxo de texto, consulte www.adobe.com/go/lrvid4278_id_br.

1 (Opcional) Para criar vínculos com os arquivos inseridos, clique em 'Tratamento de arquivos', na caixa de diálogo 'Preferências', e selecione 'Criar vínculos ao inserir arquivos de texto ou de planilha'.

Ao selecionar essa opção, será criado um vínculo com o arquivo inserido. Você pode usar o painel 'Vínculos' para atualizar, revincular ou remover vínculos com arquivos de texto. No entanto, se formatar o texto vinculado no InDesign, a formatação talvez não seja mantida ao atualizar o vínculo. Se esta opção não estiver selecionada, os arquivos de texto e de planilha importados serão incorporados (e não vinculados).

2 Siga um destes procedimentos:

- Para criar um novo quadro para o texto inserido, certifique-se de que não haja pontos de inserção nem texto ou quadros selecionados.
- Para adicionar texto a um quadro, use a ferramenta 'Tipo' T para selecionar texto ou definir o ponto de inserção.
- Para substituir o conteúdo de um quadro existente, use uma ferramenta de seleção para selecionar o quadro. Se o quadro estiver encadeado, será exibido um cursor de texto carregado.

Se você substituir por engano um arquivo de texto ou gráfico usando esse método, escolha 'Editar' > 'Desfazer substituição' e clique ou arraste para criar um quadro de texto.

3 Escolha 'Arquivo' > 'Inserir'.

4 Selecione 'Substituir item selecionado' se quiser que o arquivo importado substitua o conteúdo de um quadro selecionado, substitua o texto selecionado ou seja adicionado ao quadro de texto no ponto de inserção. Desmarque essa opção para fazer o arquivo importado fluir em um novo quadro.

5 Selecione 'Mostrar opções de importação' e clique duas vezes no arquivo que deseja importar.

6 Defina as opções de importação e clique em 'OK'.

Se ainda não tiver designado um quadro existente para receber o texto, o ponteiro se transformará em um ícone de texto carregado, pronto para fazer fluir o texto no local onde você clicar ou arrastar.

Se receber um alerta de que o filtro solicitado não foi encontrado, é possível que você esteja tentando inserir um arquivo de outro processador de texto ou de uma versão anterior do Microsoft® Word, como o Word 6. Abra o arquivo no aplicativo original e salve-o como RTF a fim de preservar a maior parte da formatação.

Se o documento importado do Microsoft Excel exibir pontos vermelhos nas células, ajuste o tamanho da célula ou os atributos do texto para que o conteúdo com excesso de tipos fique visível. Também é possível inserir o arquivo como texto com marcas de tabulação não formatado e depois converter esse texto em tabela.

Mais tópicos da Ajuda

"Fazer o texto fluir de modo manual ou automático" na página 152

"Vincular ou incorporar arquivos de texto importados" na página 149

"Converter estilos do Word em estilos do InDesign" na página 213

"Trabalhar com fontes ausentes" na página 262

"Abrir arquivos do QuarkXPress no InDesign" na página 114

Vídeo Importação de conteúdo

Sobre filtros de importação

O InDesign importa a maioria dos atributos de formatação de caracteres e de parágrafos dos arquivos de texto, mas ignora a maioria das informações sobre o layout de páginas, como configurações de margens e colunas (que podem ser definidas no InDesign). Observe o seguinte:

- O InDesign geralmente importa todas as informações de formatação especificadas no aplicativo de processamento de textos, exceto as informações de recursos que não estão disponíveis no InDesign.
- O InDesign pode adicionar os estilos importados à lista de estilos do documento. O ícone de disco é mostrado ao lado dos estilos importados. (Consulte "Converter estilos do Word em estilos do InDesign" na página 213.)

- As opções de importação são mostradas quando você seleciona 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir' ou ao importar um arquivo do Excel. Se essa opção estiver desmarcada, o InDesign usará as opções de importação usadas por último em um documento similar. As opções definidas permanecerão em vigor até serem alteradas.
- Se o InDesign não puder localizar um filtro que reconheça um arquivo por seu tipo ou extensão, será exibida uma mensagem de alerta. Para obter melhores resultados no Windows, use a extensão padrão (como .doc, docx, .txt, .rtf, .xls ou .xlsx) do tipo de arquivo que está sendo importado. Talvez você precise abrir o arquivo no aplicativo original e salvá-lo em outro formato, como RTF ou Somente texto.

Para obter mais informações sobre filtros de importação, consulte o arquivo PDF Leia-me sobre filtros em www.adobe.com/go/lr_indesignfilters_cs5_br.

Opções de importação de arquivos RTF e do Microsoft Word

Se você selecionar 'Mostrar opções de importação' ao inserir um arquivo do Word ou um RTF, poderá escolher entre estas opções:

'Texto do sumário' Importa o sumário como parte do texto na matéria. Essas entradas são importadas como somente texto.

'Texto do índice' Importa o índice como parte do texto na matéria. Essas entradas são importadas como somente texto.

Notas de rodapé Importa notas de rodapé do Word. As notas de rodapé e as referências são preservadas, mas são renumeradas com base nas configurações de nota de rodapé do documento. Se as notas de rodapé do Word não forem importadas corretamente, tente salvar o documento do Word em formato RTF e importar o arquivo RTF.

'Notas de fim' Importa notas de fim como parte do texto no fim da matéria.

'Usar aspas tipográficas' Assegura que o texto importado inclua aspas à esquerda e à direita (“ ”) e apóstrofos (’) em vez de aspas normais (" ") e apóstrofos normais (').

'Remover estilos e formatação de texto e de tabela' Remove a formatação do texto importado, como face, cor e estilo do tipo, inclusive o texto em tabelas. Os estilos de parágrafo e gráficos incorporados não serão importados se esta opção estiver selecionada.

'Preservar substituições locais' Ao remover estilos e formatação de textos e tabelas, você pode selecionar 'Preservar substituições locais' para manter a formatação de caractere (como negrito e itálico) aplicada a parte de um parágrafo. Para remover toda a formatação, desmarque essa opção.

'Converter tabelas em' Ao remover estilos e formatação de textos e tabelas, você pode converter as tabelas em tabelas básicas não formatadas ou texto não formatado delimitado por tabulações.

Para importar texto não formatado e tabelas formatadas, importe o texto sem formatação e depois cole as tabelas do Word no InDesign.

'Preservar estilos e formatação de texto e de tabela' Preserva a formatação do documento do Word no documento do InDesign ou do InCopy. Você pode usar as outras opções da seção 'Formatação' para determinar como os estilos e a formatação serão preservados.

Quebras de página manuais Determina como as quebras de página no arquivo do Word são formatadas no InDesign ou no InCopy. Selecione 'Preservar quebras de página', para manter as quebras de página usadas no Word, ou 'Converter em quebras de coluna' ou 'Sem quebras'.

'Importar gráficos incorporados' Preserva os gráficos incorporados do documento do Word no InDesign.

'Importar estilos não usados' Importa todos os estilos do documento do Word, mesmo que não sejam aplicados ao texto.

'Converter em texto marcadores e números' Importa marcadores e números como caracteres reais, preservando a aparência do parágrafo. Nas listas numeradas, porém, os números não são atualizados automaticamente quando os itens da lista são alterados.

Monitorar alterações A seleção dessa opção faz com que as marcações de 'Monitorar alterações' no documento do Word apareçam no documento do InDesign. No InDesign, visualize o monitoramento de alterações no 'Editor de matérias'.

'Importar estilos automaticamente' Importa os estilos do documento do Word no documento do InDesign ou do InCopy. Se um triângulo amarelo de aviso for exibido ao lado de 'Conflitos de nome de estilo', isso significa que um ou mais estilos de parágrafo ou de caractere do documento do Word têm nome igual ao de um estilo do InDesign.

Para determinar como esses conflitos de nome de estilo serão resolvidos, selecione uma opção no menu 'Conflitos de estilo de parágrafo' e 'Conflitos de estilo de caractere'. A escolha de 'Usar definição de estilo do InDesign' faz o texto com estilo importado ser formatado com base no estilo do InDesign. A escolha de 'Redefinir estilo do InDesign' faz o texto com estilo importado ser formatado com base no estilo do Word e altera o texto existente do InDesign formatado com o estilo do Word. 'Renomear automaticamente' renomeia os estilos importados do Word. Por exemplo, se o InDesign e o Word tiverem um estilo 'Subtítulo', o estilo importado do Word será renomeado como 'Subtítulo_wrd_1' quando a opção 'Renomear automaticamente' for selecionada.

Nota: *O InDesign converte estilos de parágrafo e de caractere, mas não estilos de lista numerada e com marcadores.*

'Personalizar importação de estilo' Permite usar a caixa de diálogo 'Mapeamento de estilo' para selecionar o estilo do InDesign a ser usado para cada estilo do Word no documento importado.

Salvar predefinição Armazena as opções atuais de importação do Word para reutilização posterior. Especifique as opções de importação, clique em 'Salvar predefinição', digite o nome da predefinição e clique em 'OK'. Na próxima vez que você importar um estilo do Word, poderá selecionar a predefinição que criou no menu 'Predefinição'. Clique em 'Definir como padrão' se quiser que a predefinição selecionada seja usada como o padrão para futuras importações de documentos do Word.

Opções de importação de arquivos de texto

Se você selecionar a opção 'Mostrar opções de importação' ao inserir um arquivo de texto, poderá escolher entre estas opções:

Conjunto de caracteres Especifica o conjunto de caracteres do idioma do computador, como ANSI, Unicode UTF8 ou Windows CE, que foi usado na criação do arquivo de texto. A seleção padrão é o conjunto de caracteres que corresponde ao idioma e à plataforma padrão do InDesign ou do InCopy.

Plataforma Especifica se o arquivo foi criado em Windows ou Mac OS.

'Definir dicionário como' Especifica o dicionário a ser usado pelo texto importado.

Retornos de carro extras Especifica como serão importados os retornos de parágrafo extras. Escolha 'Remover no fim de cada linha' ou 'Remover entre parágrafos'.

Substituir Substitui o número especificado de espaços por uma tabulação.

'Usar aspas tipográficas' Assegura que o texto importado inclua aspas à esquerda e à direita (“ ”) e apóstrofos (’) em vez de aspas normais (" ") e apóstrofos normais (').

Opções de importação do Microsoft Excel

Ao importar um arquivo do Excel, você pode escolher uma das seguintes opções:

Planilha Especifica a planilha a ser importada.

Exibir Especifica se as exibições personalizadas ou pessoais armazenadas devem ser importadas ou ignoradas.

'Faixa de células' Especifica a faixa de células, usando dois-pontos (:) para designar o intervalo (por exemplo, A1:G15). Se houver faixas com nomes dentro da planilha, esses nomes aparecerão no menu 'Faixa de células'.

'Importar células ocultas não salvas na exibição' Inclui qualquer célula formatada como célula oculta na planilha do Excel.

Tabela Especifica como as informações da planilha são exibidas no documento.

- **Tabela formatada** O InDesign tenta manter a mesma formatação usada no Excel, embora a formatação do texto contido em cada célula talvez não seja preservada. Se a planilha estiver vinculada, em vez de incorporada, a atualização do vínculo substituirá a formatação aplicada à tabela no InDesign.
- **Tabela não formatada** A tabela é importada sem qualquer formatação da planilha. Quando esta opção está selecionada, você pode aplicar um estilo de tabela à tabela importada. Se você formatar o texto usando estilos de parágrafo e caractere, a formatação será preservada mesmo que o vínculo com a planilha seja atualizado.
- **Texto com marcas de tabulação não formatado** A tabela é importada como texto delimitado por tabulação, que pode então ser convertido em tabela no InDesign ou no InCopy.
- **Formatada apenas uma vez** O InDesign mantém a mesma formatação usada no Excel durante a importação inicial. Se a planilha estiver vinculada, e não incorporada, as alterações de formatação feitas nela serão ignoradas na tabela vinculada quando você atualizar o vínculo. Esta opção não está disponível no InCopy.

Estilo de tabela Aplica ao documento importado o estilo de tabela especificado. Essa opção estará disponível somente se a opção 'Tabela não formatada' estiver selecionada.

Alinhamento de células Especifica o alinhamento de células para o documento importado.

Incluir gráficos incorporados Preserva os gráficos incorporados do documento do Excel no InDesign.

'Número de casas decimais a incluir' Especifica a quantidade de casas decimais dos números da planilha.

'Usar aspas tipográficas' Assegura que o texto importado inclua aspas à esquerda e à direita (“ ”) e apóstrofos (’) em vez de aspas normais (" ") e apóstrofos normais (').

Opções de importação de texto com marcas de formatação

Para importar (ou exportar) um arquivo de texto que tire proveito dos recursos de formatação do InDesign, use o formato de *texto com marcas de formatação*. Os arquivos de texto com marcas de formatação são arquivos que contêm informações descritivas da formatação que você deseja que o InDesign aplique. Um texto com marcas de formatação adequadas pode descrever quase tudo o que pode aparecer em uma matéria do InDesign, inclusive todos os atributos de nível de parágrafo, de nível de caractere e caracteres especiais.

Para obter informações sobre como especificar marcas, exiba o PDF do texto com marcas de formatação em www.adobe.com/go/learn_id_taggedtext_cs5_br (PDF).

As seguintes opções estão disponíveis quando você importa um arquivo de texto com marcas de formatação e seleciona a opção 'Mostrar opções de importação', na caixa de diálogo 'Inserir'.

'Usar aspas tipográficas' Assegura que o texto importado inclua aspas à esquerda e à direita (“ ”) e apóstrofos (’) em vez de aspas normais (" ") e apóstrofos normais (').

Remover formatação de texto Remove formatação como face, cor e estilo do tipo, do texto importado.

'Resolver conflitos de estilo de texto usando' Especifica qual estilo de caractere ou de parágrafo deve ser aplicado caso haja um conflito entre o estilo do arquivo de texto com marcas de formatação e o estilo do documento do InDesign. Selecione 'Definição de publicação' para usar a definição que já existe para aquele estilo no documento do InDesign. Selecione 'Definição de arquivo com marcas de formatação' para usar o estilo igual ao definido no texto com marcas de formatação.

'Mostrar lista de marcas com problemas antes de inserir' Exibe uma lista de marcas não reconhecidas. Se aparecer uma lista, você poderá optar por cancelar ou continuar a importação. Se você continuar, o arquivo poderá não ter a aparência esperada.

Salvar opções de importação do Word ou RTF como predefinições

1. Ao inserir um arquivo do Word ou arquivo RTF, verifique se o item 'Mostrar opções de importação' está selecionado e escolha 'Abrir'.
2. Na caixa de diálogo 'Opções de importação', especifique as configurações desejadas.
3. Clique em 'Salvar predefinição', digite o nome da predefinição e clique em 'OK'.
4. (Opcional) Clique em 'Definir como padrão' para usar a predefinição sempre que importar um arquivo desse tipo.

Em seguida, você poderá selecionar predefinições personalizadas no menu 'Predefinição' da caixa de diálogo 'Opções de importação' sempre que abrir um arquivo do Word ou RTF.

Importar documentos de Palavra-chave

O Buzzword é um editor de texto baseado na Web com o qual os usuários podem criar e armazenar arquivos de texto em um servidor Web. No InDesign CS5, é possível importar e exportar texto de documentos do Buzzword.

Quando um documento do Buzzword é importado, é criado um link baseado em URL para esse documento no servidor. Quando o documento do Buzzword é atualizado fora do InDesign, você pode usar o painel 'Vínculos' para atualizar a versão importada no InDesign. No entanto, fazer isso remove qualquer alteração no texto do Buzzword que tenha sido feita no InDesign.

Nota: *O aplicativo Buzzword do Acrobat.com somente está disponível nos idiomas inglês, francês e alemão.*

1. Escolha 'Arquivo' > 'Inserir do Buzzword'.
2. Se ainda não tiver entrado no CS Live, clique em 'Sign In', especifique seu endereço de email e sua senha e clique em 'Sign In'.

   Quando você entrar no sistema, a caixa de diálogo 'Inserir documentos do Buzzword' exibirá uma lista dos documentos do Buzzword que podem ser importados.
3. Selecione um ou mais documentos que deseja importar ou cole o URL do documento do Buzzword no campo 'Colar URL'.
4. Selecione qualquer uma das opções a seguir e clique em 'OK'.

   Exibir opções de importação Se essa opção for selecionada, a caixa de diálogo 'Opções de Importação do Buzzword' será exibida antes de você inserir o arquivo.

   Substituir item selecionado Selecione essa opção para substituir o objeto atualmente selecionado no documento.

   Link para documento Selecione essa opção para criar um vínculo entre o documento do Buzzword e o texto inserido. Se você estabelecer um vínculo e atualizar o documento do Buzzword, o painel 'Vínculos' indicará que o arquivo foi modificado. Se o vínculo for atualizado, o texto no InDesign será atualizado. No entanto, as alterações de formatação feitas no texto usando o InDesign serão perdidas.
5. Se tiver selecionado 'Exibir opções de importação', especifique configurações na caixa de diálogo 'Opções de Importação do Buzzword'.

   Essa caixa de diálogo inclui a maioria das mesmas opções disponíveis na caixa de diálogo 'Opções de importação de RTF'. Consulte "Opções de importação de arquivos RTF e do Microsoft Word" na página 145. O Buzzword ainda não possui um recurso de estilos e, portanto, nenhuma das opções de estilo é válida no momento.
6. Com o cursor de texto carregado, clique ou arraste para criar um quadro de texto.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportar conteúdo para Palavra-chave" na página 133

Vincular ou incorporar arquivos de texto importados

Por padrão, o texto que você insere no InDesign não está vinculado ao arquivo de texto original. No entanto, se você selecionar a opção 'Criar vínculos ao inserir arquivos de texto ou de planilha' nas preferências de 'Tratamento de arquivos' antes de inserir um arquivo, o nome do arquivo de texto será mostrado no painel 'Vínculos'. Use o painel 'Vínculos' para atualizar e gerenciar o arquivo. Quando você atualiza um arquivo de texto vinculado, todas as alterações na edição ou na formatação aplicadas no InDesign serão perdidas. Por causa desse risco, os arquivos de texto vinculados não são atualizados automaticamente quando o arquivo original é editado. No entanto, você pode usar o painel Vínculos facilmente para atualizar conteúdo ou para desvincular (incorporar) o arquivo.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para aplicar essa alteração a um documento, abra esse documento.
- Para aplicar essa alteração a qualquer novo documento que você criar, feche todos os documentos.

2 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tratamento de arquivos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Tratamento de arquivos' (Mac OS).

3 Para criar vínculos nos arquivos inseridos, selecione 'Criar vínculos ao inserir arquivos de texto ou de planilha'. Se essa opção estiver ativada, use o painel 'Vínculos' para atualizar, revincular ou remover vínculos. Se a opção estiver desativada, isso significa que os arquivos de texto foram incorporados, e não vinculados.

Para desvincular (incorporar) um arquivo de texto vinculado, selecione o arquivo no painel Vínculos e escolha Desvincular no menu do painel.

Mais tópicos da Ajuda

"Gerenciamento de vínculos de gráficos" na página 415

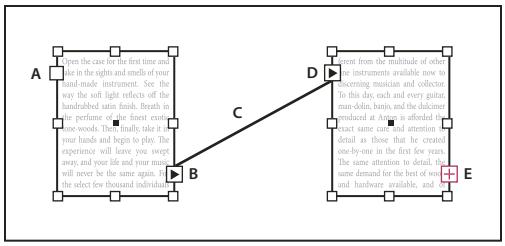
"Converter estilos do Word em estilos do InDesign" na página 213

Encadeamento de texto

Encadear quadros de texto

O texto em um quadro pode ser independente de outros quadros ou pode fluir entre quadros vinculados. Para fazer com que o texto flua entre quadros conectados (também chamados de "caixas de texto"), é necessário, primeiro, conectar os quadros. Os quadros vinculados podem ficar na mesma página simples ou espelhada, ou em outra página do documento. O processo de conexão de texto entre quadros é denominado *encadeamento de texto*. A isso também chamamos *vincular quadros de texto* ou *vincular caixas de texto*.

Cada quadro de texto contém uma *porta de entrada* e uma *porta de saída*, usadas para conexão a outros quadros de texto. Uma porta de entrada ou de saída vazia indica, respectivamente, o início ou o fim de uma matéria. Uma seta em uma porta indica que o quadro está vinculado a outro. Um sinal de adição vermelho (+) em uma porta de saída indica que na matéria há mais texto a ser inserido, mas não há mais quadros de texto onde inseri-lo. Esse texto invisível restante é denominado *texto com excesso de tipos*.



Quadros encadeados
***A.** Porta de entrada no início da matéria. **B.** Porta de saída indicando encadeamento com o próximo quadro **C.** Encadeamento de texto **D.** Porta de entrada que indica encadeamento com o quadro anterior **E.** Porta de saída que indica excesso de tipos*

Escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir encadeamentos do texto' para obter uma representação visual dos quadros encadeados. É possível encadear quadros de texto, independentemente de eles conterem texto ou não.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar texto a um documento" na página 140

"Mover e redimensionar quadros de texto" na página 135

Adicionar um novo quadro ao encadeamento

1 Selecione um quadro de texto com a ferramenta 'Seleção' e clique na porta de entrada ou de saída para carregar um ícone de texto.

Clicar na porta de entrada permite adicionar um quadro antes do quadro selecionado; clicar na porta de saída permite adicionar um quadro depois do quadro selecionado.

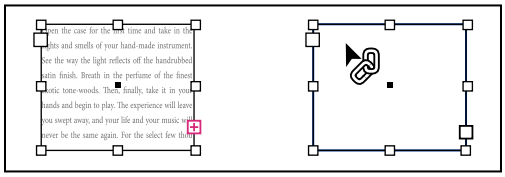
2 Posicione o ícone de texto carregado no local em que deseja inserir um novo quadro de texto e clique ou arraste para criar o novo quadro.

Quando o ícone de texto carregado estiver ativo, você poderá executar várias ações, inclusive virar páginas, criar novas páginas e aumentar ou reduzir o zoom. Se mudar de idéia ao começar a encadear dois quadros, cancele o encadeamento clicando em qualquer ferramenta na caixa de ferramentas. Nenhum texto será perdido.

Adicionar um quadro existente ao encadeamento

1 Selecione um quadro de texto com a ferramenta 'Seleção' e clique na porta de entrada ou de saída para carregar um ícone de texto.

2 Posicione o ícone de texto carregado no quadro a ser vinculado. O ícone de texto carregado se transforma em um ícone de encadeamento.



Adição de um quadro existente ao encadeamento

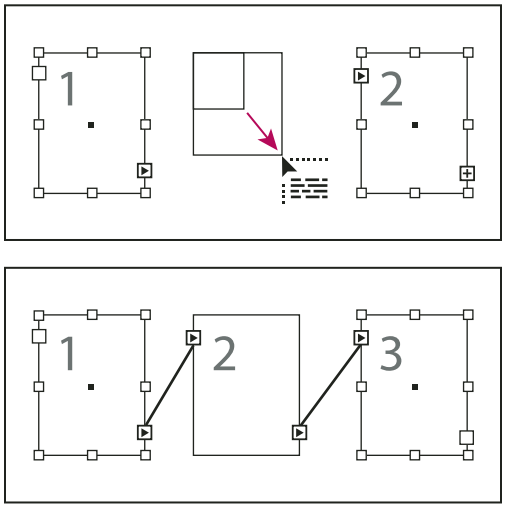
3 Clique no segundo quadro para encadeá-lo ao primeiro.

Você pode adicionar linhas de salto "continuação em" ou "continuação de" automáticas, que controlam as matérias encadeadas à medida que elas saltam de quadro para quadro. (Consulte "Adicionar números de páginas automaticamente a saltos de matéria" na página 97.)

Adicionar um quadro a uma seqüência de quadros encadeados

1 Com a ferramenta 'Seleção', clique na porta de saída no ponto da matéria em que deseja adicionar um quadro. Ao liberar o botão do mouse, aparecerá um ícone de texto carregado.

2 Arraste para criar um novo quadro ou selecione um quadro de texto diferente. O InDesign encadeia o quadro na série de quadros vinculados que contêm a matéria.



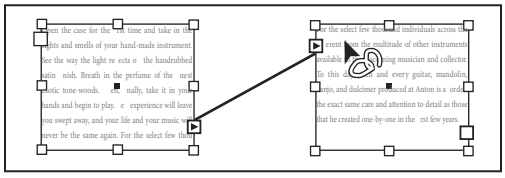
Adição de quadro em encadeamento (superior) e resultado (inferior)

Desencadear quadros de texto

O desencadeamento de um quadro de texto quebra a conexão entre o quadro e todos os quadros subseqüentes no encadeamento. Qualquer texto contido anteriormente nos quadros torna-se texto em excesso (nenhum texto é excluído). Todos os quadros subseqüentes ficam vazios.

❖ Com a ferramenta 'Seleção' , siga um destes procedimentos:

- Clique duas vezes em uma porta de entrada ou de saída para desfazer o vínculo entre os quadros.
- Clique em uma porta de entrada ou de saída que represente um encadeamento com outro quadro. Por exemplo, em um encadeamento de dois quadros, clique na porta de entrada do primeiro quadro ou na porta de saída do segundo. Posicione o ícone de texto carregado no quadro anterior ou seguinte para exibir o ícone de desencadeamento . Clique no quadro a ser removido do encadeamento.



Remoção de um quadro do encadeamento

Para quebrar uma matéria em duas, corte o texto a ser incluído na segunda matéria, desfaça a conexão entre os quadros e cole o texto no primeiro quadro da segunda matéria.

Recortar ou excluir quadros de texto encadeados

Sempre que você recortar ou excluir quadros de texto, o texto não será excluído; ele permanecerá no encadeamento.

Recortar um quadro de um encadeamento

Você pode recortar um quadro de um encadeamento e colá-lo em outro local. O quadro é removido com uma cópia do texto, mas nenhum texto é removido da matéria original. Se você recortar e colar uma série de quadros de texto encadeados de uma só vez, os quadros colados manterão os vínculos uns com os outros, mas perderão o vínculo com qualquer outro quadro da matéria original.

1. Com a ferramenta 'Seleção', selecione um ou mais quadros (mantenha pressionado Shift e clique para selecionar vários objetos).
2. Escolha 'Editar' > 'Recortar'. O quadro desaparece e qualquer texto ali existente flui para o próximo quadro na matéria. Se você recortar o último quadro da matéria, o texto será armazenado como excesso de tipos no quadro anterior.
3. Se quiser usar o quadro desvinculado em qualquer outro local do documento, vá para a página em que deseja que ele seja exibido e escolha 'Editar' > 'Colar'.

Excluir um quadro de um encadeamento

Quando você exclui um quadro de texto encadeado, nenhum texto é excluído: ele se torna texto em excesso ou flui para o quadro seguinte. Se o quadro de texto não estiver vinculado a outros quadros, o quadro e o texto são excluídos.

1. Para selecionar o quadro de texto, execute uma destas ações:

- Usando uma ferramenta de seleção, clique no quadro.
- Com a ferramenta 'Tipo', mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique no quadro.

2. Pressione Backspace ou Delete.

Fazer o texto fluir de modo manual ou automático

O ponteiro será convertido em um ícone de texto carregado depois que você inserir texto ou clicar em uma porta de entrada ou de saída. O ícone de texto carregado permite fazer o texto fluir nas páginas. Mantenha pressionada uma tecla modificadora para determinar como é feito o fluxo do texto. O ícone de texto carregado muda de forma de acordo com o local em que é posicionado.

Quando você posiciona o ícone de texto carregado sobre um quadro de texto, o ícone é mostrado entre parênteses. Quando o ícone de texto carregado é posicionado ao lado de uma guia ou ponto de aderência de grade, o ponteiro preto torna-se branco.

Para fazer o texto fluir, use um destes quatro métodos:

Método	**Resultado**
Fluxo de texto manual	Adiciona texto a um quadro por vez. É preciso recarregar o ícone de texto para continuar o fluxo de texto.
Para usar a opção 'Fluxo semi-automático' , mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) ao clicar.	Funciona como o fluxo de texto manual, porém o ponteiro se transforma em um ícone de texto carregado toda vez que alcança o fim de um quadro, até que todo o texto tenha fluído para o documento.
Fluxo automático com Shift+clique.	Adiciona páginas e quadros até que todo o texto tenha fluído para o documento.
Para usar a opção 'Fluxo automático de página fixa' , mantenha pressionadas as teclas Shift+Alt (Windows) ou Shift+Option (Mac OS) ao clicar.	Faz fluir todo o texto para o documento, adicionando quadros conforme necessário sem adicionar páginas. O texto restante é texto com excesso de tipos.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre inserção e fluxo de texto, consulte www.adobe.com/go/lrvid4278_id_br.

Fazer o texto fluir manualmente

1 Use o comando 'Inserir' para selecionar um arquivo ou clique na porta de saída ⊞ de um quadro de texto selecionado.

2 Siga um destes procedimentos:

- Posicione o ícone de texto carregado em qualquer lugar em um quadro ou caminho existente e clique. O texto flui para o quadro e para qualquer outro quadro vinculado a ele. Observe que o texto sempre iniciará o preenchimento do quadro na parte superior da coluna mais à esquerda, mesmo se você clicar em outra coluna.
- Posicione o ícone de texto carregado em uma coluna para criar um quadro de texto com a largura dessa coluna. A parte superior do quadro aparece onde você clicar.
- Arraste o ícone de texto carregado para criar um quadro de texto com a largura e a altura da área definida.

3 Se houver mais texto a ser inserido, clique na porta de saída e repita as etapas 1 e 2 até que todo o texto tenha sido inserido.

Nota: *Ao inserir texto em um quadro encadeado com outros, o texto fluirá automaticamente pelos quadros encadeados, independentemente do método de fluxo de texto escolhido.*

Fazer o texto fluir de modo semi-automático

❖ Com um ícone de texto carregado, pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique em uma página ou quadro.

O texto flui uma coluna de cada vez, como no fluxo manual, mas o ícone de texto carregado recarrega automaticamente após a inserção de cada coluna.

Fazer o texto fluir de modo automático

❖ Com o ícone de texto carregado exibido, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto executa um dos seguintes procedimentos:

- Clique no ícone de texto carregado em uma coluna para criar um quadro com a largura dessa coluna. O InDesign cria novos quadros de texto e novas páginas de documento até que todo o texto seja adicionado ao documento.
- Clique dentro de um quadro de texto baseado em quadro de texto de página-mestre. O texto flui automaticamente para o quadro da página do documento e, se necessário, gera novas páginas usando os atributos do quadro da página-mestre. (Consulte “Sobre páginas-mestre, ordem de empilhamento e camadas” na página 70.)

Fazer o texto fluir de modo automático sem adicionar páginas

❖ Com um ícone de texto carregado, mantenha pressionadas as teclas Shift+Alt (Windows) ou Shift+Option (Mac OS).

Usar 'Refluxo de texto inteligente'

Você pode usar o recurso 'Refluxo de texto inteligente' para adicionar ou remover páginas ao digitar ou editar um texto. Esse recurso é útil quando você usa o InDesign como editor de texto e deseja adicionar uma nova página sempre que digitar mais texto do que a página atual pode conter. Ele também é útil para evitar texto com excesso de tipos ou páginas vazias nas situações em que o fluxo de texto muda devido à edição do texto, para mostrar ou ocultar um texto condicional ou para fazer outras alterações no fluxo de texto.

Por padrão, o 'Refluxo de texto inteligente' limita-se aos quadros de texto da página-mestre, ou seja, quadros de texto existentes em uma página-mestre. Se o documento incluir páginas opostas, quadros de texto da página-mestre deverão ser exibidos nas páginas-mestre esquerda e direita e encadeados para que o 'Refluxo de texto inteligente' funcione.

Você pode alterar as configurações para permitir a adição ou a remoção de páginas ao trabalhar em quadros de texto que não sejam baseados em páginas-mestre. Entretanto, para que o 'Refluxo de texto inteligente' funcione, é necessário que um quadro de texto seja encadeado a, no mínimo, um outro quadro de texto em uma página de texto diferente.

As configurações do 'Refluxo de texto inteligente' são exibidas nas 'Preferências de tipo'. Essas configurações aplicam-se ao documento atual. Para alterar as configurações padrão para todos os novos documentos, feche todos os documentos e especifique as configurações.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Tipo' (Mac OS).
2. Selecione 'Refluxo de texto inteligente'.
3. Selecione uma das opções a seguir e clique em 'OK'.

Adicionar páginas ao Use essa opção para determinar o local em que a nova página será criada. Por exemplo, suponha que você tenha um documento de três páginas com quadros de texto nas duas primeiras páginas e um gráfico em toda a terceira página. Se estiver perto do fim da segunda página ao digitar, você poderá determinar se a nova página será adicionada antes ou depois do gráfico que ocupa a terceira página inteira. Escolha 'Fim da matéria' para adicionar uma nova página após a segunda. Escolha 'Fim do documento' para adicionar uma nova página depois da página que contém o gráfico.

Em um documento com várias seções, você pode escolher 'Fim da seção' para adicionar a página no fim da seção.

'Limitar a quadros de texto da página-mestre' Se esta opção estiver desativada, você também poderá adicionar ou remover páginas ao editar quadros de texto que não sejam baseados em páginas-mestre. Para evitar um refluxo de texto indesejado, o 'Refluxo de texto inteligente' só será efetuado se o quadro de texto que você estiver editando for encadeado a pelo menos um outro quadro de texto em uma página diferente.

Nota: *Quando o 'Refluxo de texto inteligente' é usado em quadros de texto não baseados em páginas-mestre, as páginas são adicionadas com quadros de texto de coluna única e que ocupam uma página inteira, independentemente dos atributos do quadro de texto ao qual o novo quadro esteja encadeado.*

'Preservar páginas espelhadas opostas' Essa opção determina se as páginas espelhadas opostas são preservadas quando o texto é refluído no meio de um documento. Se essa opção for selecionada quando o texto refluir no meio do documento, uma nova página espelhada dupla será adicionada. Caso contrário, uma nova página individual será adicionada e as páginas subseqüentes serão "embaralhadas".

Ative essa opção se o seu layout incluir elementos de design específicos à direita ou à esquerda da página espelhada. Se suas páginas esquerda e direita forem intercambiáveis, você poderá desativar essa opção. Essa opção estará esmaecida se o documento não tiver páginas opostas.

'Excluir páginas vazias' Selecione essa opção para excluir páginas ao editar um texto ou ocultar condições. As páginas somente serão excluídas se o quadro de texto esvaziado for o único objeto da página.

Para ver como o 'Refluxo de texto inteligente' permite o uso do InDesign como um editor de texto, crie um documento com a opção 'Páginas opostas' desativada e a opção 'Quadro de texto da página-mestre' selecionada. Em 'Preferências de tipo', verifique se as opções 'Refluxo de texto inteligente' e 'Excluir páginas vazias' estão selecionadas. Na primeira página, mantenha pressionadas as teclas Ctrl+Shift (Windows) ou Command+Shift (Mac OS) e clique no quadro de texto da página-mestre para substituí-lo. Depois que for digitado texto suficiente para preencher esse quadro de texto, uma nova página e o quadro de texto serão adicionados automaticamente. Se você excluir bastante texto, uma página será removida.

Artigos (CS 5.5)

Artigos fornecem uma forma fácil de criar relacionamentos entre itens de página. Esses relacionamentos podem ser usados para definir o conteúdo a ser exportado para EPUB, HTML ou Accessible PDFs; e para definir a ordem do conteúdo. Você pode criar artigos a partir de uma combinação de itens de página existentes dentro de um layout, incluindo imagens, gráficos ou texto. Após a criação de um artigo, os itens de página podem ser adicionados, removidos ou reordenados. Os artigos podem ser criados manualmente ao arrastar um ou mais itens de página para um artigo no painel Artigos.

Você pode também adicionar conteúdo em massa para um artigo. Adicionar conteúdo selecionado para um artigo selecionado ou adicionar conteúdo de todo o documento para um artigo são ações suportadas.

Nota: *A estrutura do painel XML fornece outro mecanismo para decidir a ordem do conteúdo a ser exportado para os fluxos de trabalho de exportação ePub, HTML e Accessible PDF. O painel Artigos foi desenvolvido para ser mais simples e fácil de usar, além de mais acessível para pessoas sem habilidades em XML. Entretanto, a capacidade de usar o painel de estrutura XML não foi removida; ela é uma opção junto com o uso do painel Artigos durante o processo de exportação.* *Consulte "Estruturação de documentos para XML" na página 628.*

Crie um artigo e adicione conteúdo a ele

1. Escolha Janela > Artigos para abrir o painel Artigos.
2. Selecione os itens de página a serem adicionados ao artigo.

   Para criar um artigo vazio, não selecione um item de página no layout.

3. Siga um destes procedimentos:
   - Escolha Novo artigo no menu do painel Artigo.
   - Clique em Criar novo artigo na parte inferior do painel Artigos.
   - Arraste a história ou o elemento de página para o painel Artigos.
4. Na caixa de diálogo 'Novo artigo', insira um nome para o grupo.
5. Selecione 'Incluir ao exportar' para adicionar o artigo à saída de exportação EPUB/HTML.

Adicionar todos os itens de página em um documento para um artigo

Para adicionar todos os itens de página a um artigo:

1. Escolha Janela > Artigos para abrir o painel Artigos.
2. Selecione um artigo ao qual serão adicionados itens. Se você não selecionar um artigo, um artigo novo será criado.
3. Pressione Command (Mac OS) ou Ctrl (Windows) e clique em no painel Artigos.
4. Se uma caixa de diálogo 'Novo artigo' for aberta, insira um nome para o artigo.
5. Selecione 'Incluir ao exportar' para adicionar o artigo à exportação EPUB/HTML.

Se tiver selecionado um artigo, escolha 'Adicionar conteúdo do documento em artigos selecionados' no menu do painel de artigos.

Gerenciamento de artigos

É possível gerenciar artigos usando o painel Artigos. Você pode arrastar os elementos da página para o painel Artigos para adicioná-los a um artigo. Arraste itens no painel Artigos para alterar a ordem ou mova-os de um artigo para outro.

O menu pop-up do painel Artigos também fornece opções para gerenciar conteúdo.

Inclui artigos para exportação

Você pode criar artigos e selecionar os artigos que serão incluídos durante a exportação para EPUB ou HTML. Por padrão, todos os artigos estão selecionados para exportação.

Para incluir um artigo durante a exportação, no painel Artigos, selecione o artigo e execute um dos seguintes procedimentos:

- Selecione a caixa de seleção próxima do artigo.
- Escolha Opções de artigo no menu pop-up do painel Artigos e selecione Incluir ao exportar.

Matérias vinculadas (CS 5.5)

Replicar o conteúdo em várias páginas não é uma tarefa fácil. Copiar e colar o conteúdo é uma tarefa demorada e sujeita a erros. Use matérias vinculadas para gerenciar várias versões de uma matéria ou do conteúdo de texto no mesmo documento. As matérias vinculadas facilitam o suporte a fluxos de trabalho que possam surgir em que você precise criar designs para layouts verticais e horizontais, por exemplo. As matérias vinculadas também funcionam bem para a impressão tradicional e fluxos de trabalho de publicação, em que talvez seja preciso sincronizar o texto padrão em páginas diferentes.

As matérias vinculadas têm comportamento semelhante ao de links tradicionais. Consulte “Usar o painel 'Vínculos'” na página 417 para ter uma visão geral. Você pode designar uma matéria como principal e, em seguida, colocar a mesma matéria em outros locais no documento como matéria subordinada. Sempre que a matéria principal for atualizada, as matérias subordinadas serão sinalizadas no painel Links e você poderá atualizá-las para sincronizar com a matéria principal. Você pode criar matérias vinculadas usando matérias regulares ou texto em matérias demarcadoras. Também há suporte para os objetos ancorados dentro de matérias.

Matérias vinculadas continuam em sincronia após a atualização de qualquer estilo aplicado do InDesign.

Matérias vinculadas são assinaladas como fora de sincronia no painel Links, ainda que não exista nenhuma alteração visível. Alterações globais no documento que provocam a restauração das matérias e sinalização dos vínculos pelo InDesign. Essas alterações globais podem ocorrer graças à atualização de opções ou definições do seguinte:

- Notas de rodapé
- Variáveis de texto
- Texto condicional
- Amostras
- Marcas de formatação XML
- Grades nomeadas

Além disso, se você substituir todas as fontes ou substituir todas as instâncias de um objeto, o InDesign recompõe todas as matérias e sinaliza todos os vínculos.

Crie uma matéria vinculada

1 Selecione uma matéria selecionando o quadro de texto ou posicione o cursor de inserção no texto. Você também pode selecionar várias matérias usando Shift+Clique se estiver selecionando quadros de texto.

2 Escolha 'Editar' > 'Inserir' e 'Matéria vinculada'. O cursor é carregado com a matéria.

3 Clique em um quadro de texto vazio ou desenhe um quadro para inserir a matéria vinculada.

O ícone é exibido no canto superior esquerdo de uma matéria vinculada. A matéria é exibida como matéria vinculada no painel 'Links'. Por padrão, o nome da matéria no painel 'Links' é criado usando os primeiros caracteres da matéria original.

Você também pode alterar o nome padrão da matéria vinculada pelo painel 'Camadas".

Especifique opções de matérias vinculadas

1 No painel 'Links', selecione a matéria vinculada.

2 No menu do painel 'Links', escolha 'Opções de matérias vinculadas'.

3 Selecione as opções conforme necessário:

- Atualizar link ao salvar o documento
- Notificar se a atualização do link substituir as edições locais
- Remover quebras de linha forçadas

Para especificar opções de matéria padrão, com todos os documentos fechados, abra o menu do painel 'Links' e escolha 'Opções de matérias vinculadas'.

Para especificar 'Opções de matérias vinculadas' durante a criação de matérias vinculadas, pressione a tecla Shift ao escolher 'Editar' >'Inserir' e 'Matéria vinculada'.

Atualize uma matéria vinculada

Se uma matéria original for editada, o painel 'Links' exibirá próximo à matéria vinculada.

❖ No painel 'Links', clique duas vezes em para atualizar a matéria filha.

Caso tenha feito edições locais em uma matéria filha, as edições serão sobrescritas pelo conteúdo da matéria original. Caso tenha definido 'Notificar se a atualização do link substituir as edições locais', será exibida uma mensagem de aviso.

Use o painel 'Informações sobre o link' para determinar se você fez edições locais na matéria; o status da matéria exibirá 'Texto modificado' se você tiver feito edições locais.

Editar matéria original

Se você estiver trabalhando em uma matéria vinculada e precisar ir para a matéria original, faça o seguinte:

1 No painel 'Links', selecione a matéria vinculada.

2 Clique em ou escolha 'Editar original' no menu do painel 'Links' ( ).

Concentre os deslocamentos para a página que contém a matéria original.

Edição de texto

Selecione o texto

❖ Com a ferramenta 'Tipo', escolha uma das seguintes opções:

- Arraste o cursor em forma de "I" sobre um caractere, uma palavra ou um bloco inteiro de texto para selecioná-lo.
- Clique duas vezes em uma palavra para selecioná-la. Os espaços ao lado da palavra não são selecionados.
- Clique três vezes em qualquer lugar da linha para selecioná-la. Se a opção de preferências 'Clicar três vezes para selecionar uma linha' estiver desmarcada, a ação de clicar três vezes selecionará um parágrafo inteiro.
- Se a opção 'Clicar três vezes para selecionar uma linha' estiver selecionada, clique quatro vezes em qualquer lugar do parágrafo para selecioná-lo inteiramente.
- Clique cinco vezes para selecionar toda a matéria ou clique em qualquer local de uma matéria e escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo'.

Caso você não consiga selecionar texto em um quadro, é possível que o quadro de texto esteja em uma camada bloqueada ou em uma página-mestre. Tente desbloquear a camada ou ir para a página-mestre. O quadro de texto também pode estar abaixo de outro quadro de texto ou objeto transparente. Consulte "Selecionar texto em um quadro coberto" na página 158.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para navegar por um texto e selecioná-lo" na página 745

Alterar a função da ação de clicar três vezes

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo' (Mac OS).
2. Selecione 'Clicar três vezes para selecionar uma linha' para ativar a ação (este é o padrão). Desmarque esta opção se desejar que a ação de clicar três vezes selecione um parágrafo.

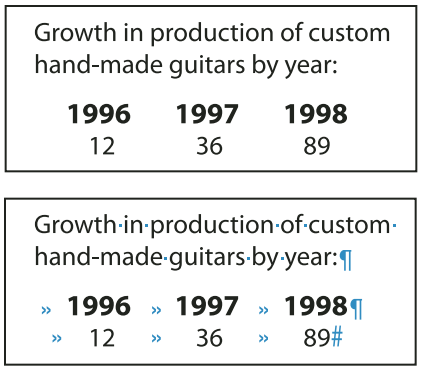
Selecionar texto em um quadro coberto

1. Com a ferramenta 'Seleção' , mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique para selecionar o quadro de texto.
2. Selecione a ferramenta 'Tipo' e clique dentro do quadro de texto ou selecione o texto.

Exibir caracteres ocultos (não imprimíveis)

1. Escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.
2. Se os caracteres ocultos continuarem invisíveis, desative o modo de visualização. Escolha Exibir > Modo de tela > Normal e escolha Exibir > Visualização de superimposição para cancelar a seleção.

São exibidos caracteres não imprimíveis, como espaços, tabulações, finais de parágrafo, marcadores de índice e finais de matérias. Os caracteres especiais são visíveis só na janela do documento e na janela do editor de matérias e não são impressos ou exibidos em formatos como PDF e XML. Os caracteres ocultos são mostrados na cor da camada.



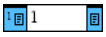
Caracteres não imprimíveis ocultos (parte superior) e visíveis (parte inferior)

Anne Marie Concepcion fornece uma lista abrangente de caracteres especiais, em Guia gratuito de caracteres especiais do InDesign.

Lista de caracteres ocultos

Caractere oculto	**O que representa**
¶	Fim de parágrafo
¬	Quebra condicional (quebra de linha)
·	Espaço
#	Fim da matéria
-	Hífen condicional
-	Hífen não-separável
»	Tabulação
⊦	Tabulação de recuo à direita
†	Recuar até aqui
\	Término de estilo aninhado
‿	Separador
—	Espaço eme
–	Espaço ene
^	Espaço não-separável
^	Espaço não-separável (largura fixa)
⁚	Espaço extrafino

Caractere oculto	O que representa
	Sexto de espaço
	Espaço fino
	Quarto de espaço
	Terço de espaço
	Espaço para pontuação
	Espaço para dígito
	Espaço de alinhamento
	Quebra de coluna
	Quebra de quadro
	Quebra de página
	Quebra de página ímpar
	Quebra de página par
	'Quebra(s) de linha forçada(s)'
	Notas do InCopy
	Notas do InCopy (no 'Editor de matérias')
	Marcador de posição (somente InCopy)
	Marcador de índice
	Marcador de índice (no 'Editor de matérias')
	Texto condicional oculto
	Texto condicional oculto (no 'Editor de matérias')
	Marcador de página ou marcador de destino de hiperlink (geralmente uma âncora de texto)
	Marcador de página ou marcador de destino de hiperlink (no 'Editor de matérias')
	Destino do hiperlink (no Editor de matérias)
	Parágrafo de referência cruzada
	Hiperlink de referência cruzada (no 'Editor de matérias')
	Objeto ancorado

Caractere oculto	O que representa
	Objeto ancorado (no 'Editor de matérias')
	Marca de formatação de XML
	Marca de formatação de XML (no 'Editor de matérias')
	Nota de rodapé (no 'Editor de matérias')
	Tabela (no 'Editor de matérias')
	Variável (no 'Editor de matérias')
	Marcador de índice (no 'Editor de matérias')

Adicionar quebras de página, coluna e quadro

Controle quebras de página, coluna e quadro inserindo caracteres especiais no texto.

1 Com a ferramenta 'Tipo', clique para posicionar o ponto de inserção onde deseja inserir uma quebra.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir quebra' e escolha uma opção de quebra no submenu.

Também é possível criar quebras usando a tecla Enter no teclado numérico. Para uma quebra de coluna, pressione Enter, para uma quebra de quadro, Shift+Enter, e para uma quebra de página, Ctrl+Enter (Windows) ou Command+Return (Mac OS).

Para remover um caractere de quebra, escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos' para ver os caracteres não imprimíveis e depois selecione e exclua o caractere de quebra.

Nota: *Se você criar uma quebra ao modificar as configurações de parágrafo (como na caixa de diálogo 'Opções de separação'), a quebra precederá o parágrafo que contém a configuração. Ao criar uma quebra usando um caractere especial, a quebra ocorrerá imediatamente após o caractere especial.*

Mais tópicos da Ajuda

"Maneiras de controlar quebras de parágrafo" na página 278

Opções de quebra

As seguintes opções são exibidas no menu Tipo > Inserir quebra:

Quebra de coluna O texto flui para a próxima coluna no quadro de texto atual. Se o quadro tiver apenas uma coluna, o texto vai para o próximo quadro encadeado.

Quebra de quadro O texto flui para o próximo quadro de texto encadeado, independentemente da configuração de coluna do quadro de texto atual.

Quebra de página O texto flui para a próxima página que contém um quadro de texto encadeado ao quadro de texto atual.

'Quebra de página ímpar' O texto flui para a próxima página ímpar que contém um quadro de texto encadeado ao quadro de texto atual.

'Quebra de página par' O texto flui para a próxima página par que contém um quadro de texto encadeado ao quadro de texto atual.

Retorno de parágrafo ¶ Insere um retorno de parágrafo (o mesmo que pressionar Enter ou Return).

Quebra de linha forçada ¬ Força uma quebra de linha na posição do caractere, iniciando uma nova linha sem iniciar um novo parágrafo (equivale a pressionar Shift+Enter ou Shift+Return). Quebras de linha forçada também são chamadas de "retorno automático".

Quebra de linha condicional | Indica onde deve ocorrer a quebra de uma linha de texto se isso for necessário. Uma quebra de linha condicional é semelhante a um hífen condicional, exceto que nenhum hífen é adicionado ao local das quebras de linha.

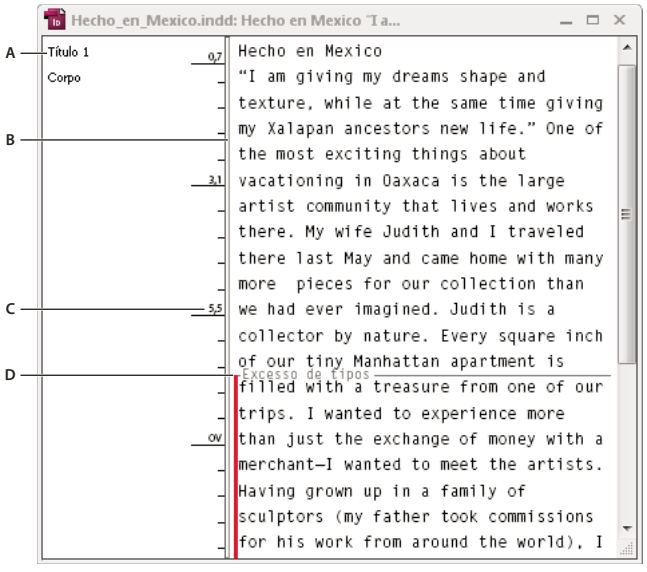
As opções de quebra relacionadas estão disponíveis nas caixas de diálogo 'Opções de separação' e 'Opções de estilo de parágrafo'.

Usar o 'Editor de matérias'

Você pode editar texto no InDesign na página de layout ou na janela do editor de matérias. Quando você escreve e edita em uma janela do editor de matérias, toda a matéria é mostrada com a face de tipos, o tamanho e o espaçamento especificados em 'Preferências', sem diferenças de layout ou formatação. O 'Editor de matérias' também é o local onde é possível exibir e monitorar alterações em textos.

Cada matéria é exibida em uma janela separada no editor de matérias. Todo o texto da matéria aparece no editor de matérias, inclusive texto com excesso de tipos. Você pode abrir várias janelas do editor de matérias simultaneamente, inclusive várias instâncias da mesma matéria. Uma régua de profundidade vertical indica o quanto do texto está preenchendo o quadro, e uma linha indica onde o texto apresenta excesso de tipos.

Quando uma matéria é editada, as alterações se refletem na janela de layout. As matérias abertas são listadas no menu 'Janela'. Não é possível criar uma nova matéria em uma janela do editor de matérias.



Janela do editor de matérias
***A.** Estilos de parágrafo **B.** Arrastar divisor para ajustar a largura da coluna **C.** Régua de profundidade vertical **D.** Indicador de texto com excesso de tipos*

Você pode exibir e editar tabelas no 'Editor de matérias', que exibe o texto em colunas e linhas seqüenciais para uma fácil edição. Expanda ou contraia tabelas rapidamente e decida se deseja exibi-las por linha ou coluna.

O 'Editor de matérias' também exibirá textos que foram adicionados, removidos ou editados se você ativar a opção 'Monitorar alterações'. Consulte "Monitoramento e revisão de alterações" na página 203.

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalhar com tabelas no Editor de matérias" na página 316

"Monitoramento e revisão de alterações" na página 203

Abrir o 'Editor de matérias'

1 Selecione o quadro de texto e clique em um ponto de inserção no quadro ou selecione vários quadros em diferentes matérias.

2 Escolha 'Editar' > 'Editar no Editor de matérias'.

Para abrir outra instância da mesma janela do editor de matérias, ative o editor e escolha 'Janela' > 'Organizar' > 'Nova janela'.

Retornar à janela de layout

❖ No 'Editor de matérias', escolha uma das seguintes opções:

- Escolha 'Editar' > 'Editar no modo Layout'. Quando você usa este método, o modo Layout exibe a mesma seleção de texto ou localização do ponto de inserção mostrada pela última vez no editor de matérias, e a janela de matéria permanece aberta, mas é movida para trás da janela de layout.
- Clique na janela de layout. A janela de matéria permanece aberta, mas fica por trás da janela de layout.
- Feche a janela do editor de matérias.
- Escolha o nome do documento na parte inferior do menu 'Janela'.

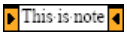
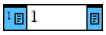
Mostrar ou ocultar itens do 'Editor de matérias'

Você pode mostrar ou ocultar a coluna de nome de estilo e a régua de profundidade, expandir ou contrair notas de rodapé e mostrar ou ocultar marcas de quebra de parágrafo para indicar o início de novos parágrafos. Essas configurações afetam todas as janelas abertas no editor de matérias, assim como todas as janelas abertas posteriormente.

- Com o editor de matérias ativado, escolha 'Exibir' > 'Editor de matérias' > 'Mostrar coluna de nome de estilo' ou 'Ocultar coluna de nome de estilo'. Também é possível ajustar a largura da coluna de nome de estilo arrastando a barra vertical. As janelas posteriores do editor de matérias têm a mesma largura de coluna.
- Com o 'Editor de matérias' ativado, escolha 'Exibir' > 'Editor de matérias' > 'Mostrar régua de profundidade' ou 'Ocultar régua de profundidade'.
- Com o 'Editor de matérias' ativo, escolha 'Exibir' > 'Editor de matérias' > 'Expandir todas as notas de rodapé' ou 'Contrair todas as notas de rodapé'.
- Com o 'Editor de matérias' ativo, escolha 'Exibir' > 'Editor de matérias' > 'Mostrar marcas de quebra de parágrafo' ou 'Ocultar marcas de quebra de parágrafo'.

Preferências do 'Editor de matérias'

Use as preferências de 'Exibição do editor de matérias' para alterar a aparência desse editor. Embora o 'Editor de matérias' suprima todos os atributos exceto os atributos mais simples de estilo de texto, alguns objetos e atributos são representados, inclusive os seguintes:

Atributo	Ícone
Tabela	
Objetos incorporados	
Marcas de formatação XML	
Variáveis	
Origens de hiperlink	
Âncoras de hiperlink	
'Referência cruzada'	
Texto condicional oculto	
Nota	
Notas de rodapé	
Marcadores de índice	
Texto excluído	
Texto adicionado	
Texto movido	

Opções de exibição de texto Escolha uma fonte de exibição, tamanho, espaçamento de linha, cor do texto e fundo. Você pode também especificar um tema diferente, como selecionar 'Sistema clássico' para visualizar um texto amarelo sobre fundo preto. Essas configurações afetam a exibição do texto na janela do editor de matérias, e não a maneira como ele aparece na exibição de layout.

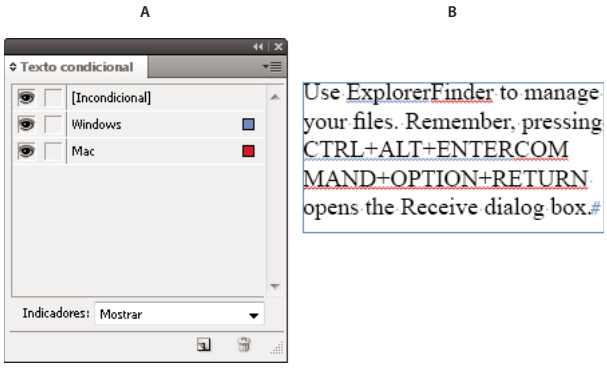
'Ativar suavização de texto' Suavize as bordas irregulares dos tipos e escolha o tipo de suavização de texto: configuração 'LCD otimizado', 'Suave' ou 'Padrão', que usa tonalidades de cinza para suavizar o texto. 'LCD otimizado' usa cores, em vez de tonalidades de cinza, para suavizar o texto, e funciona melhor em fundos claros com texto em preto. 'Suave' usa tonalidades de cinza, mas produz uma aparência mais clara e difusa que 'Padrão'.

Opções de cursor Altere a aparência do cursor de texto. Por exemplo, selecione 'Intermitente' para exibir um cursor intermitente.

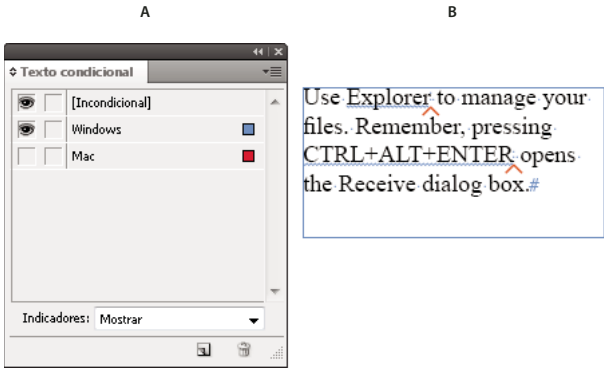
Texto Embora o texto em quadros incorporados não apareça na janela pai do editor de matérias, ele pode aparecer em sua própria janela do editor de matérias.

Usar texto condicional

O texto condicional é uma maneira de criar diferentes versões do mesmo documento. Após criar condições, aplique-as a faixas de texto. Em seguida, você poderá criar diferentes versões dos documentos mostrando e ocultando condições. Por exemplo, se estiver criando um manual de computador, você poderá criar condições separadas para o Mac OS e o Windows. Antes de imprimir a versão em Mac OS do manual do usuário, você poderá mostrar todo o texto ao qual a condição "Mac" esteja aplicada e ocultar todo o texto ao qual a condição "Windows" esteja aplicada. Em seguida, você poderá reverter os estados da condição para imprimir o manual do usuário para Windows.



Texto condicional mostrado
***A.** Todas as condições mostradas **B.** Indicadores de texto condicional*



Texto condicional oculto
***A.** Condição "Mac" oculta **B.** Símbolos de condição ocultos*

As condições só podem ser aplicadas ao texto. Você pode tornar os objetos ancorados condicionais, mas somente selecionando o marcador de objeto ancorado. É possível aplicar condições ao texto das células de tabela, mas não a células de tabela, colunas ou linhas. Você pode aplicar condições ao texto das matérias bloqueadas do InCopy.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como usar texto condicional, consulte www.adobe.com/go/lrvid4026_id_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar 'Refluxo de texto inteligente'" na página 153

Planejamento de documentos condicionais

Ao planejar um projeto com texto condicional, examine a natureza do material e observe como várias pessoas podem trabalhar com ele alternadamente se o documento for enviado. Planeje uma maneira de tratar o texto de forma consistente para facilitar o uso e a manutenção do documento. Siga as seguintes diretrizes.

Número de versões Defina quantas versões terá seu projeto concluído. Por exemplo, se estiver criando um manual que descreva um programa executado tanto na plataforma Windows quanto na Mac OS, convém produzir no mínimo duas versões: uma versão para Windows e outra para Mac OS. Se desejar produzir essas versões com comentários editoriais espalhados no texto durante o processo de revisão, você precisará de mais versões: Mac OS com comentários, Mac OS sem comentários, Windows com comentários e Windows sem comentários.

Para documentos com várias condições, defina conjuntos de condições que possam ser aplicados ao documento para um rápido controle de versão.

Número de marcas de formatação de condição necessárias Decida quantas marcas de formatação de condição serão necessárias para produzir as versões desejadas. Uma versão de um documento é definida por um conjunto exclusivo de marcas de formatação de condição. Por exemplo, uma versão de um manual concluído do Windows pode ser definida mostrando uma marca de formatação de condição do Windows, ocultando uma marca de formatação de condição do Mac OS e ocultando uma marca de formatação de condição de comentários. Nesse exemplo, você precisaria decidir se usaria uma marca de formatação de condição para comentários do Windows e outra para comentários do Mac OS ou se usaria uma única marca de formatação de condição tanto para comentários do Windows quanto para comentários do Mac OS.

Organização do conteúdo Avalie até que ponto o documento pode ser condicional e como é possível organizar o material para simplificar seu desenvolvimento e sua manutenção. Por exemplo, você pode organizar um livro de modo a limitar o texto condicional a alguns documentos. Se preferir, pode manter versões de um capítulo específico em arquivos separados, e não no texto condicional, e depois usar um arquivo de livro diferente para cada versão do livro.

Em alguns casos, por exemplo, quando estiver trabalhando com vários idiomas, você poderá criar camadas separadas exibidas ou ocultas, em vez de usar condições, e incluir o texto de um idioma diferente em cada uma delas.

Estratégia de inserção de marcas de formatação Determine a menor unidade do texto condicional. Por exemplo, se um documento for traduzido para outro idioma, uma frase inteira deverá ser o menor volume de texto que você tornará condicional. Como a ordem das palavras normalmente muda durante a tradução, o uso de texto condicional como parte de uma frase poderia complicar a tradução.

Qualquer inconsistência na aplicação das condições a espaços e pontuação poderá resultar em espaçamento extra ou palavras com erros de ortografia. Decida se espaços e pontuação deverão ser condicionais. Se o texto condicional iniciar ou terminar com pontuação, torne a pontuação também condicional. Isso facilitará a leitura do texto quando você exibir mais de uma versão.

Para evitar problemas de espaçamento entre palavras, por exemplo, um espaço incondicional seguido de um espaço condicional, defina padrões para o tratamento de espaços após o texto condicional (sempre condicionais ou sempre incondicionais).

Para evitar confusão, decida a ordem de exibição do texto condicional e utilize-a em todo o documento.

Índices e referências cruzadas Ao indexar um documento, preste atenção se os marcadores de índice estão inseridos dentro ou fora do texto condicional. Lembre-se de que os marcadores de índice no texto condicional oculto não são incluídos no índice gerado.

Se você criar uma referência cruzada para o texto condicional, verifique se o texto de origem tem a mesma condição. Por exemplo, se você adicionar uma referência cruzada a um parágrafo "Windows" e a âncora de texto for exibida em uma condição "Mac", a referência cruzada não será resolvida quando a condição "Mac" for oculta. A indicação "TO" é exibida ao lado da referência cruzada no painel 'Hiperlinks'.

Atualize a referência cruzada se criar uma referência cruzada para um parágrafo que tenha parte do texto condicional e, em seguida, alterar as configurações de visibilidade dessa condição.

Criar condições

As condições criadas são salvas no documento atual. Se nenhum documento for aberto quando você criar uma condição, essa condição será exibida em todos os novos documentos criados.

Você pode facilitar a identificação do texto condicional, especificando *indicadores* de condição, como sublinhados ondulados vermelhos.

1 Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Texto condicional' para exibir o painel 'Texto condicional'.

2 Escolha 'Nova condição' no menu do painel 'Texto condicional' e digite um nome para a condição.

3 No grupo de indicadores, especifique a aparência do indicador ao qual a condição será aplicada.

Por padrão, os indicadores (como as linhas onduladas vermelhas) são definidos para serem exibidos no documento, mas não para serem impressos nem exportados. Você pode escolher uma opção no menu 'Indicadores' do painel 'Texto condicional' para ocultar os indicadores ou para imprimi-los e exportá-los, o que pode ser útil para fins de revisão.

4 Clique em 'OK'.

Aplicar condições ao texto

É possível aplicar várias condições ao mesmo texto. Por padrão, os indicadores de condição identificam um texto condicional. Entretanto, se eles forem ocultos, você poderá usar o painel 'Texto condicional' para determinar quais condições foram aplicadas ao texto atual. Uma marca de seleção sólida indica que a condição é aplicada ao texto atual. Uma marca de seleção esmaecida indica que a condição é aplicada apenas a uma parte da seleção.

1 Selecione o texto ao qual deseja aplicar a condição.

2 No painel 'Texto condicional' ('Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Texto condicional'), siga um destes procedimentos:

- Para aplicar uma condição, clique nela ou na caixa ao lado do nome da condição.
- Para aplicar uma condição e remover outras condições aplicadas ao texto, clique com Alt (Windows) ou com Option (Mac OS) em uma condição.
- Para remover uma condição, clique na caixa ao lado do nome da condição para excluir a marca de seleção. Ou clique em '[Incondicional]' para remover todas as condições do texto selecionado.

Nota: *Não é possível aplicar atalhos de teclado a condições específicas. Entretanto, você pode aplicar condições usando o recurso 'Aplicação rápida'.*

Mostrar ou ocultar condições

Quando você oculta uma condição, todo o texto ao qual ela está aplicada fica oculto. O procedimento de ocultar condições geralmente altera a numeração de página em um documento ou em um livro. Você pode usar o recurso 'Refluxo de texto inteligente' para adicionar e remover páginas automaticamente ao ocultar e mostrar condições.

O texto condicional oculto é geralmente ignorado no documento. Por exemplo, o texto oculto não é impresso nem exportado, os marcadores de índice no texto condicional oculto não são incluídos em um índice gerado e o texto condicional oculto não é incluído na pesquisa nem na verificação ortográfica do texto.

Quando você oculta uma condição, o texto oculto é armazenado em um símbolo de condição oculta . Se você selecionar um texto contendo esse símbolo e tentar excluí-lo, o InDesign solicitará sua confirmação para a exclusão do texto condicional oculto. Não é possível aplicar outras condições, estilos ou formatação ao texto condicional oculto.

Se o texto tiver várias condições aplicadas a ele e pelo menos uma delas for mostrada enquanto outra estiver oculta, o texto não ficará oculto.

- Para mostrar ou ocultar condições individuais, clique na caixa de visibilidade ao lado de um nome de condição. O ícone de olho indica que a condição é mostrada.
- Para mostrar ou ocultar todas as condições, escolha 'Mostrar tudo' ou 'Ocultar tudo' no menu do painel 'Texto condicional'.

Usar conjuntos de condições

Um conjunto de condições captura as configurações de visibilidade para todas as condições, para que você possa aplicar rapidamente diferentes renderizações de documento. Por exemplo, suponha que você tenha um documento complexo com condições de plataforma para Mac OS, Windows XP, Vista, UNIX, condições de idioma para inglês, francês, alemão e espanhol e condições editoriais, como 'Revisão editorial' e 'Comentários internos'. Para revisar a versão do Vista em francês, você pode criar um conjunto que mostre apenas as condições 'Vista', 'Francês' e 'Revisão editorial' e oculte todo o restante.

Embora os conjuntos não sejam necessários para isso, eles podem ajudá-lo a alterar diferentes configurações de visibilidade de condição com rapidez e confiança.

1. Aplique condições ao texto conforme o necessário.
2. Se o menu 'Conjunto' não for exibido no painel 'Texto condicional', escolha 'Mostrar opções' no menu desse painel.
3. No painel 'Texto condicional', torne as condições visíveis ou ocultas conforme o necessário.
4. Escolha 'Criar novo conjunto' no menu 'Conjunto', especifique um nome para o conjunto e clique em 'OK'.

O novo conjunto passará a ser o conjunto ativo.

5. Siga um destes procedimentos:

- Para aplicar o conjunto de condições a um documento, escolha o nome do conjunto de condições no menu 'Conjunto'.
- Para substituir um conjunto de condições, selecione-o para torná-lo ativo e altere a configuração de visibilidade de qualquer condição. Um sinal de adição (+) é exibido ao lado do conjunto de condições. Escolha o conjunto de condições novamente para remover as substituições. Escolha 'Redefinir "*[conjunto de condições]*"' para atualizar o conjunto de condições com as novas configurações de visibilidade.
- Para excluir um conjunto de condições, selecione o conjunto de condições e escolha 'Excluir "*[conjunto de condições]*"'. A exclusão de um conjunto de condições não exclui as condições do conjunto, nem remove essas condições dos elementos aos quais elas foram aplicadas.

Gerenciar condições

❖ Siga um destes procedimentos:

Excluir uma condição Selecione uma condição e clique no ícone 'Excluir condição' localizado na parte inferior do painel 'Texto condicional'. Especifique uma condição para substituir a condição excluída e clique em 'OK'. A condição especificada é aplicada a todo o texto ao qual a condição excluída foi aplicada.

Para excluir várias condições, pressione a tecla Shift e clique para selecionar condições contíguas ou pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique para selecionar condições não contíguas; em seguida, clique no ícone 'Excluir condição'.

Remover uma condição do texto Remover uma marca de formatação de condição é diferente de excluir uma marca de formatação de um documento. Quando você remove uma marca de formatação do texto, ela permanece no documento para poder ser aplicada novamente depois.

Para remover uma condição do texto, selecione o texto e clique na caixa ao lado da condição para remover a marca de seleção ou clique em '[Incondicional]' para remover todas as condições do texto selecionado.

Carregar (importar) condições Escolha 'Carregar condições' (para carregar apenas condições) ou 'Carregar condições e conjuntos' no menu do painel 'Texto condicional'. Selecione o documento do InDesign do qual deseja importar as condições e clique em 'Abrir'. As condições e os conjuntos carregados substituem qualquer condição ou conjunto cujo nome seja idêntico.

Não é possível carregar condições de um arquivo do InCopy no InDesign, mas você pode carregar condições de um arquivo do InDesign no InDesign e no InCopy.

Os conjunto carregados ignoram as configurações de visibilidade das condições atuais do painel 'Texto condicional'.

Sincronizar condições em um livro Para garantir que você esteja usando as mesmas condições em todos os documentos de um livro, crie as condições desejadas no documento de origem do estilo, selecione 'Configurações de texto condicionais' na caixa de diálogo 'Sincronizar opções' e sincronize o livro.

Mostrar ou ocultar indicadores de condição Escolha 'Mostrar' ou 'Ocultar' no menu 'Indicadores' localizado no painel 'Texto condicional' para mostrar ou ocultar indicadores de condição. Se estiver mostrando uma versão e quiser ver quais são as áreas condicionais, mostre os indicadores de condição. Oculte os indicadores de condição se eles estiverem atrapalhando a exibição do layout. Escolha 'Mostrar e imprimir' se desejar imprimir e exportar os indicadores de condição.

Alterar um nome de condição No painel 'Texto condicional', clique em uma condição, pause e, em seguida, clique no nome da condição para selecioná-lo. Digite um nome diferente.

Editar indicadores de condição No painel 'Texto condicional', clique duas vezes em uma condição ou selecione uma condição e escolha 'Opções de condição' no menu do painel. Especifique as configurações do indicador e clique em 'OK'.

Localizar e alterar o texto condicional

Use a caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' para localizar o texto ao qual uma ou mais condições foram aplicadas e substitua-o por uma ou mais condições diferentes.

1 Mostre qualquer texto condicional que quiser incluir na pesquisa.

O texto oculto é excluído da pesquisa.

2 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.

3 Se as caixas 'Localizar formato' e 'Alterar formato' não forem exibidas na parte inferior da caixa de diálogo, clique em 'Mais opções'.

4 Clique na caixa 'Localizar formato' para exibir a caixa de diálogo 'Localizar configurações de formato'. Em 'Condições', selecione '[Qualquer condição]' para procurar um texto ao qual qualquer condição seja aplicada, '[Incondicional]' para procurar um texto ao qual nenhuma condição seja aplicada ou selecione uma ou mais condições específicas que queira procurar. Clique em 'OK'.

Esse recurso localiza um texto que corresponda perfeitamente às condições selecionadas. Por exemplo, se você selecionar 'Condição 1' e 'Condição 2', não serão localizados o texto ao qual apenas uma das condições é aplicada nem o texto ao qual essas duas condições e uma outra seja aplicada.

5 Clique na caixa 'Alterar formato' para exibir a caixa de diálogo 'Alterar configurações de formato'. Especifique a outra opção de formatação, como uma condição ou um estilo de caractere, e clique em 'OK'.

Se você selecionar a seção 'Condições' na caixa de diálogo 'Alterar configurações de formato', '[Qualquer condição]' não fará nenhuma alteração no texto condicional localizado. Essa opção será útil se você desejar aplicar uma formatação diferente, como um estilo de caractere. Selecione '[Incondicional]' para remover todas as condições do texto localizado. Se você selecionar uma determinada condição, especifique se deseja que ela substitua qualquer condição aplicada ao texto localizado ou se deseja adicioná-la a ele.

6 Clique em 'Localizar' e use o botão 'Alterar', 'Alterar/Localizar' ou 'Alterar tudo' para substituir a condição.

Localizar/Alterar

Visão geral de 'Localizar/Alterar'

A caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' contém guias que permitem especificar o que você deseja localizar e alterar.

Caixa de diálogo 'Localizar/Alterar'
***A** Guias de 'Localizar/Alterar' **B.** Localizar um caractere de tabulação **C.** Substituir por um traço eme **D.** Pesquisa Opções de **E.** Menu de metacaracteres*

Texto Pesquisa e altera ocorrências específicas de caracteres, palavras, grupos de palavras ou texto formatado de maneira específica. É possível também pesquisar e substituir caracteres especiais, como símbolos, marcadores e caracteres de espaço em branco. O uso de caracteres curinga ajuda a ampliar sua pesquisa.

GREP Usa técnicas de pesquisa avançadas, com base em padrões, para pesquisar e substituir texto e formatação.

Glifo Pesquisa e substitui glifos usando valores Unicode ou GID/CID, particularmente úteis na pesquisa e substituição de glifos em idiomas asiáticos.

Objeto Pesquisa e substitui efeitos e atributos de formatação em objetos e quadros. Você pode, por exemplo, localizar objetos com traçado de quatro pontos e substituir o traçado por uma sombra.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como localizar e alterar texto, objetos e expressões, consulte www.adobe.com/go/vid0080_br.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Localizar/Alterar

Localizar e alterar texto

Para listar, localizar e substituir fontes no documento, você pode usar o comando 'Localizar fonte', em vez de 'Localizar/Alterar'.

Mais tópicos da Ajuda

"Localizar e alterar fontes" na página 183

Localizar e alterar texto

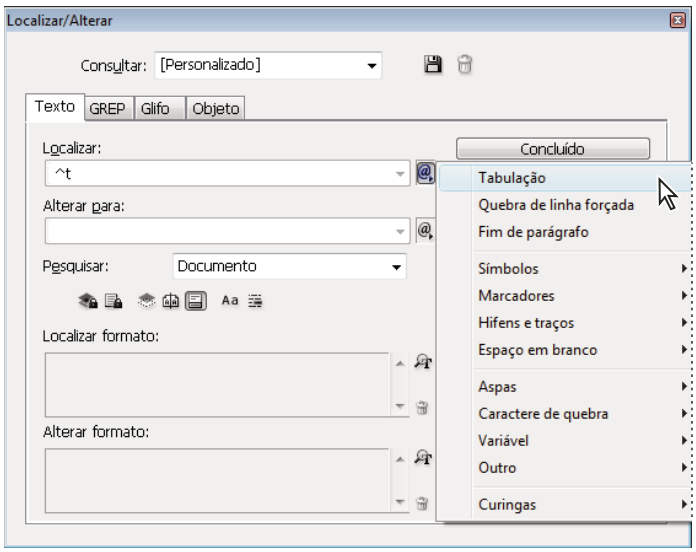
1 Para pesquisar uma faixa de texto ou uma matéria, selecione o texto ou posicione o ponto de inserção na matéria. Para pesquisar mais de um documento, abra os documentos.

2 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar' e clique na guia 'Texto'.

3 Especifique a faixa da pesquisa no menu 'Pesquisar'; clique nos ícones para incluir na pesquisa camadas bloqueadas, páginas-mestre, notas de rodapé e outros itens.

4 Na caixa 'Localizar', descreva o que deseja pesquisar:

- Digite ou cole o texto a ser localizado.
- Para procurar ou substituir tabulações, espaços ou outros caracteres especiais, selecione um caractere representativo (*metacaractere*) no menu pop-up à direita da caixa 'Localizar'. Também é possível escolher caracteres curinga, como 'Qualquer dígito' ou 'Qualquer caractere'.



Use metacaracteres para procurar caracteres especiais, como uma tabulação.

- Use uma consulta predefinida para localizar e substituir texto. (Consulte "Localizar/alterar itens usando consultas" na página 184.)

5 Na caixa 'Alterar para', digite ou cole o texto de substituição. Também é possível selecionar um caractere representativo no menu pop-up à direita da caixa 'Alterar para'.

6 Clique em Localizar.

7 Para continuar a pesquisar, clique em 'Localizar próxima', 'Alterar' (para alterar a ocorrência atual), 'Alterar tudo' (uma mensagem indica o número de alterações) ou 'Alterar/Localizar' (para alterar a ocorrência atual e procurar a próxima).

8 Clique em 'Concluído'.

Se a pesquisa não fornecer os resultados esperados, verifique se anulou toda a formatação possivelmente incluída em uma pesquisa anterior. Talvez também seja necessário expandir a pesquisa. Por exemplo, você pode estar pesquisando apenas uma seleção ou matéria em vez do documento. Ou, então, pode estar procurando um texto que aparece em determinado item, como uma camada bloqueada, uma nota de rodapé ou um texto condicional oculto, atualmente excluído da pesquisa.

Se você mudar de idéia sobre a substituição de texto, escolha 'Editar' > 'Desfazer Substituir texto' (ou 'Desfazer Substituir todo o texto').

Para localizar a próxima ocorrência de uma frase pesquisada anteriormente sem abrir a caixa de diálogo 'Localizar/Alterar', escolha 'Editar' > 'Localizar próxima'. Além disso, as strings de pesquisas anteriores são armazenadas na caixa de diálogo 'Localizar/Alterar'. Você pode selecionar uma string de pesquisa no menu à direita da opção.

Localizar e alterar o texto formatado

1 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.

2 Se as opções 'Localizar formato' e 'Alterar formato' não forem exibidas, clique em 'Mais opções'.

3 Clique na caixa 'Localizar formato' ou clique no ícone 'Especificar atributos a serem localizados' à direita da seção 'Localizar configurações de formato'.

4 No lado esquerdo da caixa de diálogo 'Localizar configurações de formato', selecione um tipo de formatação, especifique os atributos do formato e clique em 'OK'.

Algumas opções de formatação de OpenType são mostradas nas seções 'Opções de OpenType' e 'Formatos básicos de caracteres' (menu 'Posição'). Para obter informações sobre OpenType e outros atributos de formatação, consulte o tópico correspondente na Ajuda do InDesign.

Nota: *Para procurar (ou substituir) apenas a formatação, deixe em branco a caixa 'Localizar' ou 'Alterar para'.*

5 Se desejar aplicar a formatação ao texto encontrado, clique na caixa 'Alterar formato' ou clique no ícone 'Especificar atributos a serem alterados' na seção 'Alterar configurações de formato'. Em seguida, selecione um tipo de formatação, especifique os atributos do formato e clique em 'OK'.

6 Use os botões 'Localizar' e 'Alterar' para formatar o texto.

Se você especificar uma formatação nos critérios de pesquisa, serão mostrados ícones de informações acima das caixas 'Localizar' e 'Alterar para'. Esses ícones indicam que foram definidos atributos de formatação, limitando assim as operações de localização ou alteração.

Para remover rapidamente todos os atributos de formatação nas seções 'Localizar configurações de formato' e 'Alterar configurações de formato', clique no botão 'Limpar'.

Técnicas comuns de 'Localizar/Alterar'

Pesquisas com caracteres curinga Especifique caracteres curinga, como 'Qualquer dígito' ou 'Qualquer espaço em branco', para ampliar sua pesquisa. Por exemplo, digite “c^?ção” na caixa Localizar para pesquisar palavras que comecem com “c” e terminem com “ção”, como “configuração”, “comunicação”, “construção” e “compilação”. Você pode digitar os caracteres curinga ou escolher uma opção no submenu 'Caracteres curinga' do menu pop-up adjacente ao campo de texto 'Localizar'.

Área de transferência para pesquisas de metacaracteres Para pesquisar metacaracteres, como traços eme ou marcadores, convém primeiro selecionar o texto e depois colá-lo na caixa 'Localizar' para que não seja necessário digitar os metacaracteres. O InDesign converte automaticamente os caracteres especiais colados em seu metacaractere equivalente.

Substituir por conteúdo da área de transferência Você pode substituir itens de pesquisa por conteúdo formatado ou não formatado copiado na área de transferência. Pode inclusive substituir texto por um gráfico copiado. Basta copiar o item e, na caixa de diálogo 'Localizar/Alterar', escolher uma opção no submenu 'Outro' do menu pop-up à direita da caixa 'Alterar para'..

Localizar e remover textos indesejados Para remover textos indesejados, defina o texto que deseja remover na caixa 'Localizar' e deixe vazia a caixa 'Alterar para' (não pode haver nenhuma formatação definida nesta caixa).

Inserção de marcas de formatação XML Você pode aplicar marcas de formatação XML ao texto a ser pesquisado.

Opções de pesquisa para localizar e alterar texto

Menu 'Pesquisar' Contém opções que determinam a faixa da pesquisa.

- **Documentos** Pesquisa todo o documento, ou 'Todos os documentos' para pesquisar todos os documentos abertos.
- **Matéria** Pesquisa todo o texto no quadro selecionado no momento, inclusive o texto em outros quadros de texto encadeados e texto com excesso de tipos. Selecione 'Matérias' para pesquisar matérias em todos os quadros selecionados. Esta opção será mostrada somente se houver um quadro de texto selecionado ou um ponto de inserção posicionado.
- **'Até o fim da matéria'** Pesquisa a partir do ponto de inserção. Esta opção será mostrada somente se houver um ponto de inserção posicionado.
- **'Seleção'** Pesquisa somente o texto selecionado. Esta opção será mostrada somente se o texto estiver selecionado.

'Incluir camadas bloqueadas' Pesquisa texto em camadas que foram bloqueadas com a caixa de diálogo 'Opções de camadas'. Não é possível substituir o texto contido em camadas bloqueadas.

'Incluir matérias bloqueadas' Procura texto em matérias no estado de check-out como parte de um fluxo de trabalho do InCopy. Não é possível substituir o texto contido em matérias bloqueadas.

'Incluir camadas ocultas' Pesquisa texto em camadas que foram ocultadas com a caixa de diálogo 'Opções de camadas'. Quando é encontrado um texto em uma camada oculta, você pode ver um destaque no local em que o texto aparece, mas não vê o texto em si. Não é possível substituir o texto contido em camadas ocultas.

O texto de uma condição oculta é sempre omitido da pesquisa.

Incluir páginas-mestre Pesquisa texto nas páginas-mestre.

Incluir notas de rodapé Pesquisa texto das notas de rodapé.

Distinção entre maiúsculas e minúsculas Aa Procura somente a palavra ou palavras cuja caixa coincida exatamente com o texto na caixa 'Localizar'. Por exemplo, a pesquisa de *Página-Mestre* não localizará *Página-mestre*, *página-mestre* ou *PÁGINA-MESTRE*.

Palavra inteira Ignora caracteres de pesquisa quando fazem parte de outra palavra. Por exemplo, se você pesquisar *foto* como uma palavra inteira, o InDesign ignorará *fotografia*.

Pesquisar usando expressões GREP

Na guia 'GREP' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar', você pode criar expressões GREP para localizar strings e padrões alfanuméricos em documentos extensos ou em muitos documentos abertos. É possível inserir os metacaracteres GREP manualmente ou escolhê-los na lista 'Caracteres especiais para pesquisa'. As pesquisas com GREP fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas por padrão.

O site InDesign Secrets fornece uma lista de recursos de GREP, em InDesign GREP.

1 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar' e clique na guia 'GREP'.

2 Na parte inferior da caixa de diálogo, especifique a faixa da pesquisa no menu 'Pesquisar'; clique nos ícones para incluir na pesquisa camadas bloqueadas, páginas-mestre, notas de rodapé e outros itens.

3 Na caixa 'Localizar', siga qualquer um dos seguintes procedimentos para criar uma expressão GREP:

- Insira manualmente a expressão a ser pesquisada. (Consulte "Metacaracteres para pesquisa" na página 177.)
- Clique no ícone 'Caracteres especiais para pesquisa', à direita da opção 'Localizar', e escolha opções nos submenus 'Locais', 'Repetir', 'Corresponder', 'Modificadores' e 'Posix' para ajudar a criar a expressão de pesquisa.

4 Na caixa 'Alterar para', digite ou cole o texto de substituição.

5 Clique em Localizar.

6 Para continuar a pesquisar, clique em 'Localizar próxima', 'Alterar' (para alterar a ocorrência atual), 'Alterar tudo' (uma mensagem indica o total de alterações) ou 'Alterar/Localizar' (para alterar a ocorrência atual e procurar a próxima).

Você também pode usar estilos de GREP para aplicar um estilo de caractere ao texto que esteja de acordo com uma expressão GREP. Na verdade, a caixa de diálogo 'Estilos de GREP' é uma boa maneira de testar sua expressão GREP. Adicione a um parágrafo os exemplos que deseja localizar e especifique um estilo de caractere e uma expressão GREP na caixa de diálogo 'Estilos de GREP'. Após ativar a Visualização, você poderá editar a expressão até ela afetar todos os seus exemplos de forma adequada.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar estilos de GREP" na página 224

"Metacaracteres para pesquisa" na página 177

Dicas para criar pesquisas com GREP

Estas são algumas dicas para criar expressões com GREP.

- Muitas pesquisas na guia 'GREP' são semelhantes às da guia 'Texto', mas você precisa inserir códigos diferentes, dependendo de qual guia está usando. Em geral, os metacaracteres da guia 'Texto' começam com ^ (como ^t para uma tabulação), e os metacaracteres da guia 'GREP' começam com \ (como \t para uma tabulação). Entretanto, nem todos os metacaracteres seguem essa regra. Por exemplo, o retorno de parágrafo é ^p na guia 'Texto' e \r na guia 'GREP'. Para obter uma lista de metacaracteres usados nas guias 'Texto' e 'GREP', consulte "Metacaracteres para pesquisa" na página 177.
- Para pesquisar um caractere com significado simbólico no GREP, digite uma barra invertida (\) antes do caractere para indicar que o caractere seguinte é literal. Por exemplo, um ponto (.) faz a procura de qualquer caractere de uma pesquisa com GREP; para procurar um ponto real, digite "\."
- Salve a pesquisa com GREP como uma consulta caso pretenda executá-la com freqüência ou compartilhá-la com outra pessoa. (Consulte "Localizar/alterar itens usando consultas" na página 184.)
- Use parênteses para dividir a pesquisa em subexpressões. Por exemplo, se você deseja pesquisar "gato" ou "pato", use a string (g|p)ato. Os parênteses são especialmente úteis para identificar agrupamentos. Por exemplo, pesquisar "o (gato) e o (cão)" identifica "gato" como Texto encontrado 1 e "cão" como Texto encontrado 2. Use as expressões de Texto encontrado (como $1 para Texto encontrado 1) de modo que altere apenas uma parte do texto encontrado.

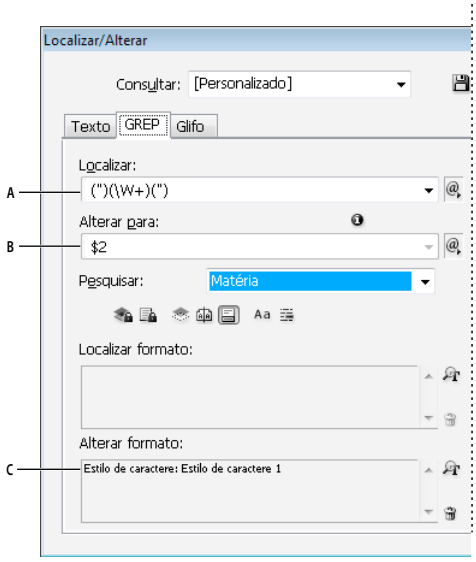
Exemplos de pesquisa com GREP

Siga estes exemplos para saber como aproveitar as vantagens das expressões GREP.

Exemplo 1: Encontrar textos entre aspas

Suponha que você deseja pesquisar alguma palavra entre aspas (como “Espanha”), mas deseja remover as aspas e aplicar um estilo à palavra (de modo que fique *Espanha* em vez de “Espanha”). A expressão `(")(\W+)(")` inclui três agrupamentos, conforme indicado pelos parênteses ( ). O primeiro e o terceiro agrupamento pesquisam as aspas, e o segundo agrupamento pesquisa um ou mais caracteres alfabéticos.

Você pode usar as expressões de Texto encontrado para esses agrupamentos. Por exemplo, $0 refere-se a todos os textos encontrados, e $2 apenas ao segundo agrupamento. Ao inserir $2 no campo 'Alterar para' e especificar um estilo de caractere no campo 'Localizar formato', você conseguirá procurar uma palavra entre aspas e substituí-la por um estilo de caractere. Como apenas $2 é especificado, os agrupamentos $1 e $3 são removidos. (Especificar $0 ou $1$2$3 no campo 'Alterar para' aplicará o estilo de caractere também às aspas.)



Exemplo de GREP
***A.** Encontra todos os caracteres alfabéticos entre aspas **B.** O estilo de caractere é aplicado ao segundo agrupamento (palavra), ao passo que o primeiro e o terceiro agrupamentos (aspas de abertura e fechamento) são removidos. **C.** Estilo de caractere especificado*

Esse exemplo pesquisa somente palavras individuais entre parênteses. Se desejar pesquisar frases entre parênteses, adicione expressões com caracteres curinga, como (\s*.*\w*\d*), que busca espaços, caracteres, caracteres alfabéticos e dígitos.

Exemplo 2: Números de telefone

O InDesign contém algumas predefinições de pesquisa que podem ser escolhidas no menu 'Consultas'. Por exemplo, você pode escolher a consulta Conversão de número de telefone, similar a:

\(?(\d\d\d)\)?[-.]?(\d\d\d)[-.]?(\d\d\d\d)

Os números de telefone dos Estados Unidos podem aparecer em vários formatos, como 206-555-3982, (206) 555-3982, 206.555.3982 e 206 555 3982. Essa string busca qualquer uma dessas variantes. Os três primeiros dígitos (\d\d\d) do número de telefone podem ou não estar entre parênteses; então, um ponto de interrogação aparece após os parênteses: \(? e \)?. Observe que a barra invertida \ indica que os parênteses estão sendo pesquisados realmente e que eles não são parte de uma subexpressão. Os colchetes [ ] localizam qualquer caractere dentro deles; então, neste caso, [-.] localiza um hífen, um ponto ou um espaço. O ponto de interrogação depois dos colchetes indica que os itens dentro deles são opcionais na pesquisa. Por fim, os dígitos ficam dentro dos parênteses, o que significa que os agrupamentos podem ser consultados no campo 'Alterar para'.

Você pode editar as referências do agrupamento no campo 'Alterar para' de modo que se adaptem às suas necessidades. Por exemplo, você pode usar estas expressões:

206.555.3982 = $1.$2.$3

206-555-3982 = $1-$2-$3

(206) 555-3982 = ($1) $2-$3

206 555 3982 = $1 $2 $3

Exemplos adicionais de GREP

Faça testes com os exemplos nesta tabela para saber mais sobre pesquisas GREP.

Expressão	String de pesquisa	Texto de amostra	Correspondências (em negrito)
Classe de caracteres [ ]	[abc] Localiza a letra a, b ou c.	Maria cuenta bien.	M**a**r**i**a**c**uent**ab**ien.
Início de parágrafo ^	^~_.+ Pesquisa no início do parágrafo (^) um traço eme (~_) seguido por qualquer caractere (.) uma ou mais vezes (+).	"Vimos—ou pelo menos achamos que vimos—uma vaca roxa." —Konrad Yoes	"Vimos—ou pelo menos achamos que vimos—uma vaca roxa." **—Konrad Yoes**
Pesquisa adiante negativa (?!*padrão*)	InDesign (?!CS.*?) O lookahead negativo estabelecerá a correspondência com a string de pesquisa somente se ela não for seguida do padrão especificado.	InDesign, InDesign 2.0, InDesign CS e InDesign CS2	**InDesign**, **InDesign** 2.0, InDesign CS e InDesign CS2
Pesquisa adiante positiva (?=*padrão*)	InDesign (?=CS.*?) O lookahead positivo estabelecerá a correspondência com a string de pesquisa somente se ela for seguida do padrão especificado. Use padrões similares para visões traseiras negativas (?<!*padrão*) e visões traseiras positivas (?<=*padrão*).	InDesign, InDesign 2.0, InDesign CS e InDesign CS2	InDesign, InDesign 2.0, **InDesign** CS e **InDesign** CS2
Agrupamentos ( )	(rápida) (raposa) (marrom)	A rápida raposa marrom pula para cima e para baixo.	A **rápida raposa marrom** pula para cima e para baixo. Todo o texto encontrado = rápida raposa marrom; Texto encontrado 1= rápida; Texto encontrado 2 = raposa; Texto encontrado 3= marrom
Parênteses sem marca (?:*expressão*)	(rápida) ($:raposa) (marrom)	A rápida raposa marrom pula para cima e para baixo.	A **rápida raposa marrom** pula para cima e para baixo. Todo o texto encontrado = rápida raposa marrom; Texto encontrado 1= rápida; Texto encontrado 2 = raposa
Não diferenciar maiúsculas e minúsculas ativado (?p)	(?i)maçã Você também pode usar (?i:maçã)	Maçã maçã MAÇÃ	**MaçãmaçãMAÇÃ**

Expressão	String de pesquisa	Texto de amostra	Correspondências (em negrito)
Não diferenciar maiúsculas e minúsculas desativado (?-p)	(?-i)maçã	Maçã maçã MAÇÃ	Maçã **maçã** MAÇÃ
Várias linhas ativado (?m)	(?m)^\w+ Neste exemplo, a expressão procura por um ou mais (+) caracteres alfabéticos (\w) no início de uma linha (^). A expressão (?m) permite que todas as linhas do texto encontrado sejam tratadas como linhas separadas. (?m)^\w corresponde ao início de cada parágrafo. (?-m)^\w corresponde apenas ao início da matéria.	Um Dois Três Quatro Cinco Seis Sete Oito	**Um** Dois Três **Quatro** Cinco Seis **Sete** Oito
Várias linhas desativado (?-m)	(?-m)^\w+	Um Dois Três Quatro Cinco Seis Sete Oito	**Um** Dois Três Quatro Cinco Seis Sete Oito
Single-Line ativado (?s)	(?s)c.a Pesquisa qualquer caractere (.) entre as letras c e a. A expressão (?s) corresponde a qualquer caractere, mesmo que caia na próxima linha. (.) corresponde a qualquer item que não seja um retorno de parágrafo. (?s)(.) corresponde a qualquer item, incluindo retornos de parágrafo.	abc abc abc abc	ab**c a**b**ca**b**c a**bc
Single-Line desativado	(?-s)c.a	abc abc abc abc	ab**c a**bc ab**c a**bc
Repetir número de vezes { }	b{3} corresponde a exatamente 3 vezes b{3,} corresponde a pelo menos 3 vezes b{3,}? corresponde a pelo menos 3 vezes (menor correspondência) b{2,3} corresponde a pelo menos 2 vezes e não mais que 3 b{2,3}? corresponde a pelo menos 2 vezes e não mais que 3 (menor correspondência)	abbc abbbc abbbbc abbbbbc	abbc a**bbb**c a**bbb**bc a**bbb**bbc abbc a**bbb**c a**bbbb**c a**bbbbb**c abbc a**bbb**c a**bbb**bc a**bbb**bbc a**bb**c a**bbb**c a**bbb**bc a**bbb**bbc a**bb**c a**bb**bc a**bb***bb*c a**bb***bb*bc

Metacaracteres para pesquisa

Os *metacaracteres* representam um caractere ou símbolo no InDesign. Os metacaracteres da seção 'Texto' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' começam com um circunflexo (^); os metacaracteres da seção 'GREP' começam com um til (~) ou uma barra invertida (\). Você pode digitar metacaracteres na guia 'Texto' ou na guia 'GREP' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar'.

Economize tempo ao corrigir erros de pontuação salvando as strings de pesquisa como consultas.

Caractere:	**Metacaractere da guia Texto:**	**Metacaractere da guia 'GREP':**
Caractere de tabulação	^t	\t
Fim de parágrafo	^p	\r
'Quebra(s) de linha forçada(s)'	^n	\n
Qualquer número de página	^#	~#
Número da página atual	^N	~N
Próximo número de página	^X	~X
Número de página anterior	^V	~V
* Qualquer variável	^v	~v
Marcador(es) de seção	^x	~x
* Marcador(es) de objeto ancorado	^a	~a
* Marcador de referência da nota de rodapé	^F	~F
* Marcador de índice	^I	~I
Caractere do marcador	^8	~8
Circunflexo	^^	\^
Barra invertida	\	\\
Símbolo de direito autoral	^2	~2
Reticências	^e	~e
Til	~	\~
Símbolo de parágrafo	^7	~7
Símbolo de marca registrada	^r	~r
Símbolo de seção	^6	~6
Símbolo de marca comercial	^d	~d
Parêntese de abertura	(	\(
Parêntese de fechamento	)	\)
Chave de abertura	{	\{
Chave de fechamento	}	\}
Colchete de abertura	[	\[
Colchete de fechamento	]	\]
Traço eme	^_	~_
Traço ene	^=	~=
Hífen condicional	^-	~-
Hífen não-separável	^~	~~
Espaço eme	^m	~m
Espaço ene	^>	~>

Caractere:	**Metacaractere da guia Texto:**	**Metacaractere da guia 'GREP':**
Terço de espaço	^3	~3
Quarto de espaço	^4	~4
Sexto de espaço	^%	~%
Espaço de alinhamento	^f	~f
Espaço extrafino	^|	~|
Espaço não-separável	^s	~s
Espaço não-separável (largura fixa)	^S	~S
Espaço fino	^<	~<
Espaço para dígito	^/	~/
Espaço para pontuação	^.	~.
^ Conteúdo da área de transferência, Formatado	^c	~c
^ Conteúdo da área de transferência, Não formatado	^C	~C
Quaisquer aspas duplas	"	"
Quaisquer aspas simples	'	'
Aspas duplas normais	^"	~"
Aspas duplas à esquerda	^{	~{
Aspas duplas à direita	^}	~}
Aspas simples normais	^'	~'
Aspas simples à esquerda	^[	~[
Aspas simples à direita	^]	~]
Retorno de carro padrão	^b	~b
Quebra de coluna	^M	~M
Quebra de quadro	^R	~R
Quebra de página	^P	~P
Quebra de página ímpar	^C	~C
Quebra de página par	^E	~E
Quebra de linha condicional	^k	~k
Tabulação de recuo à direita	^y	~y
Recuar até aqui	^p	~p
Término de estilo aninhado	^h	~h
Separador	^j	~j
* Variável de cabeçalho corrido (estilo de parágrafo)	^Y	~Y
* Variável de cabeçalho corrido (estilo de caractere)	^Z	~Z
* Variável de texto personalizado	^u	~u

Caractere:	**Metacaractere da guia Texto:**	**Metacaractere da guia 'GREP':**
* Variável de número da última página	^T	~T
* Variável de número de capítulo	^A	~A
* Variável de data de criação	^S	~S
* Variável de data de modificação	^o	~o
* Variável de data de saída	^D	~D
* Variável de nome de arquivo	^l (L minúsculo)	~l (L minúsculo)
* Qualquer dígito	^9	\d
* Qualquer caractere que não seja um dígito		\D
* Qualquer letra	^$	[\l\u]
* Qualquer caractere	^?	. (insere um ponto em 'Alterar para')
*Espaço em branco (qualquer espaço ou tabulação)	^w	\s (insere um espaço em 'Alterar para')
* Qualquer caractere que não seja um espaço em branco		\S
* Qualquer caractere alfabético		\w
* Qualquer caractere que não seja alfabético		\W
* Qualquer letra maiúscula		\u
* Qualquer caractere que não seja uma letra maiúscula		\U
* Qualquer letra minúscula		\l
* Qualquer caractere que não seja uma letra minúscula		\C
^ Todos os textos encontrados		$0
Texto encontrado 1-9		$1 (especifica o número do agrupamento encontrado, como $3 para o terceiro agrupamento; os agrupamentos ficam entre parênteses)
* Kanji	^K	~K
* Início de palavra		\<
* Fim de palavra		\>
* Limite de palavra		\b
* Oposto de limite de palavra		\B
* Início de parágrafo		^
* Fim de parágrafo [local]		$
* Zero ou uma vez		?
* Zero ou mais vezes		*
* Uma ou mais vezes		+
* Zero ou uma vez (menor correspondência)		??

Caractere:	Metacaractere da guia Texto:	Metacaractere da guia 'GREP':
* Zero ou mais vezes (menor correspondência)		*?
* Uma ou mais vezes (menor correspondência)		+?
* Subexpressão com marcação		( )
* Subexpressão sem marcação		(?:)
* Conjunto de caracteres		[ ]
* Ou		|
* Lookbehind positivo		(?<=)
* Lookbehind negativo		(?<!)
* Lookahead positivo		(?=)
* Lookahead negativo		(?!)
* Sem distinção entre maiúsculas e minúsculas ativado		(?p)
* Sem distinção entre maiúsculas e minúsculas desativado		(?-p)
* Multilinha ativado		(?m)
* Multilinha desativado		(?-m)
* Linha única ativado		(?s)
* Linha única desativado		(?-s)
* Qualquer caractere alfanumérico		[[:alnum:]]
* Qualquer caractere alfabético		[[:alpha:]]
* Qualquer caractere em branco, espaço ou tabulação		[[:blank:]]
* Qualquer caractere de controle		[[:control:]]
* Qualquer caractere gráfico		[[:graph:]]
* Qualquer caractere imprimível		[[:imprimir:]]
* Qualquer caractere de pontuação		[[:punct:]]
* Qualquer caractere cujo código seja maior que 255 (aplica-se apenas às classes de caracteres mais largos)		[[:unicode:]]
* Qualquer caractere com dígito hexadecimal 0-9, a-f e A-F		[[:xdigit:]]
* Qualquer caractere com determinado glifo, como a, à, á, â, ã, ä, å, A, À, Á, Â, Ã, Ä e Å		[[=a=]]

* Pode ser inserido apenas na caixa 'Localizar', e não em 'Alterar para'.

^ Pode ser inserido na caixa 'Alterar para', e não na caixa 'Localizar'.

Mais tópicos da Ajuda

"Pesquisar usando expressões GREP" na página 173

"Localizar e alterar texto" na página 171

Localizar e alterar objetos

Você pode usar o comando 'Localizar/Alterar' para localizar e substituir os atributos e efeitos aplicados a objetos, quadros de gráfico e quadros de texto. Para pesquisar e substituir sombras em todo um documento, você pode usar o comando 'Localizar\Alterar' para, por exemplo, aplicar às sombras uma cor uniforme, transparência e distância de deslocamento.

1 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.

2 Clique na guia 'Objeto'.

3 Clique na caixa 'Localizar formato de objeto' ou clique no ícone 'Especificar atributos a serem localizados' .

4 No lado esquerdo da caixa de diálogo 'Opções de 'Localizar formato de objeto'', selecione um tipo de formatação, especifique os atributos do formato e clique em 'OK'.

Verifique se as categorias que você deseja pesquisar estão no estado adequado. Você pode usar um dos três seguintes estados para cada categoria de 'Efeitos': ativado, desativado ou ignorado. Por exemplo, se a opção 'Sombra' for definida como 'Ativada', a formatação de sombra será incluída na pesquisa; se essa opção for definida como 'Desativada', a pesquisa será executada em objetos nos quais a formatação de sombra esteja desativada; se for definida como 'Ignorada', a formatação de sombra será excluída da pesquisa.

5 Se desejar aplicar a formatação ao objeto encontrado, clique na caixa 'Alterar formato de objeto' ou clique no ícone 'Especificar atributos a serem alterados' na seção 'Alterar configurações de formato'. Em seguida, selecione um tipo de formatação, especifique os atributos do formato e clique em 'OK'.

6 Clique nos botões 'Localizar' e 'Alterar' para formatar os objetos.

Localizar e alterar glifos

A seção 'Glifo' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' é particularmente útil para substituir glifos que compartilham o mesmo valor Unicode com outros glifos semelhantes, como glifos alternativos.

O site InDesign Secrets fornece um exemplo claro de localização e alteração de glifos, em Localização e alteração de glifos.

1 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.

2 Na parte inferior da caixa de diálogo, especifique uma faixa no menu 'Pesquisar'; depois, clique nos ícones para determinar se itens como camadas bloqueadas, páginas-mestre e notas de rodapé serão incluídos na pesquisa.

3 Em 'Localizar glifo', selecione a família e o estilo de fonte em que o glifo está localizado.

O menu 'Família de fontes' exibe somente as fontes aplicadas ao texto no documento atual. As fontes existentes em estilos não utilizados não são exibidas.

4 Siga um destes procedimentos para inserir o glifo a ser localizado na caixa 'Glifo':

- Clique no botão ao lado da caixa 'Glifo' e depois clique duas vezes em um glifo no painel. Este painel funciona como o painel 'Glifos'.
- Escolha 'Unicode' ou 'GID/CID' e digite o código do glifo.

Você pode usar outros métodos para inserir o glifo a ser localizado na caixa 'Glifo'. Selecione um glifo na janela do documento e escolha 'Carregar glifo selecionado em 'Localizar'' no menu contextual. Ou então, selecione um glifo no painel 'Glifos' e escolha 'Carregar glifo em 'Localizar'' no menu contextual.

5 Em 'Alterar glifo', insira o glifo de substituição usando as mesmas técnicas usadas para inserir o glifo que você está pesquisando.

6 Clique em Localizar.

7 Para continuar a pesquisar, clique em 'Localizar próxima', 'Alterar' (para alterar o glifo mais recente localizado), 'Alterar tudo' (uma mensagem indica o total de alterações) ou 'Alterar/Localizar' (para alterar a ocorrência atual e procurar a próxima).

8 Clique em 'Concluído'.

Localizar e alterar fontes

Use o comando 'Localizar fonte' para pesquisar e listar as fontes usadas no documento. É possível substituir qualquer fonte (exceto fontes em gráficos importados) por qualquer outra fonte disponível no sistema. É possível até mesmo substituir uma fonte que faz parte de um estilo de texto. Observe o seguinte:

- Um nome de fonte é listado uma vez quando a fonte é utilizada no layout e a cada vez que aparece nos gráficos importados. Por exemplo, se a mesma fonte for usada três vezes no layout e três vezes nos gráficos importados, ela será listada na caixa de diálogo 'Localizar fonte' quatro vezes: uma para todas as instâncias de layout e mais três vezes para cada gráfico importado. Se as fontes não forem completamente incorporadas aos gráficos, o nome da fonte pode não estar listado na caixa de diálogo 'Localizar Fonte'.
- 'Localizar fonte' não está disponível em janelas do 'Editor de matérias'.
- A caixa de diálogo 'Localizar fonte' exibe ícones que indicam os tipos ou condições de fontes. Por exemplo, fontes Tipo 1 , imagens importadas , fontes TrueType , fontes OpenType e fontes ausentes .
- Use o comando 'Tipo' > 'Localizar fonte' para assegurar uma saída uniforme, analisando o uso de fontes em páginas e gráficos importados. Para localizar e alterar atributos, caracteres ou estilos de texto específicos, use o comando Editar > Localizar/Alterar.

1 Escolha Tipo > Localizar fonte.

2 Selecione um ou mais nomes de fontes na lista 'Fontes no documento'.

3 Siga um destes procedimentos:

- Para localizar, no layout, a primeira ocorrência da fonte selecionada na lista, clique em 'Localizar primeira'. O texto que usa a fonte será movido para a exibição. O botão 'Localizar primeira' não estará disponível se a fonte selecionada estiver em um gráfico importado, ou se várias fontes tiverem sido selecionadas na lista.
- Para selecionar um gráfico importado que usa uma fonte marcada na lista por um ícone de imagem importada , clique em 'Localizar gráfico'. O gráfico também se torna visível. O botão 'Localizar gráfico' não estará disponível se a fonte selecionada for usada apenas no layout, ou se você tiver selecionado várias fontes na lista 'Fontes no documento'.

4 Para ver detalhes de uma fonte selecionada, clique em 'Mais informações'. Para ocultar os detalhes, clique em 'Menos informações'. A área 'Informações' ficará em branco se você tiver selecionado várias fontes na lista.

Uma fonte poderá aparecer na lista como 'Desconhecida' se o arquivo do gráfico selecionado não fornecer informações sobre ela. As fontes em gráficos de bitmaps (por exemplo, imagens TIFF) não aparecerão na lista porque, na verdade, não são caracteres.

5 Para substituir a fonte, selecione a nova fonte na lista 'Substituir por' e escolha uma das seguintes opções:

- Para alterar apenas uma ocorrência da fonte selecionada, clique em 'Alterar'. Esta opção não estará disponível se várias fontes tiverem sido selecionadas.
- Para alterar a fonte naquela ocorrência e, em seguida, localizar a próxima, clique em 'Alterar/Localizar'. Esta opção não estará disponível se várias fontes tiverem sido selecionadas.
- Para alterar todas as ocorrências da fonte selecionada na lista, clique em 'Alterar tudo'. Se você deseja redefinir qualquer estilo de parágrafo ou de caractere que inclua a fonte que está sendo pesquisada, selecione 'Redefinir estilo ao alterar tudo'.

Quando não houver mais ocorrências de uma fonte no arquivo, o nome da fonte será removido da lista 'Fontes no documento'.

Nota: *Para alterar fontes em gráficos importados, use o programa que exportou originalmente o gráfico e depois substitua o gráfico ou atualize o vínculo usando o painel 'Vínculos'.*

6 Se você clicou em 'Alterar', clique em 'Localizar próxima' para localizar a próxima ocorrência da fonte.

7 Clique em 'Concluído'.

Você pode abrir a caixa de diálogo 'Localizar fonte' enquanto comprova um documento. Na caixa de diálogo 'Comprovação', vá para a guia 'Fontes' e clique em 'Localizar fonte'.

Para exibir a pasta do sistema em que aparece uma determinada fonte, selecione a fonte na caixa de diálogo 'Localizar fonte' e escolha 'Revelar no Explorer' (Windows) ou 'Revelar no Finder' (Mac OS).

Localizar/alterar itens usando consultas

Você pode localizar e alterar texto, objetos e glifos usando ou criando uma consulta. Uma *consulta* é uma operação localizar-e-alterar definida. O InDesign oferece diversas consultas predefinidas para alterar formatos de pontuação e outras ações úteis, como a alteração de formatos de número de telefone. Ao salvar uma consulta que você criou, poderá executá-la novamente e compartilhá-la com outras pessoas.

Pesquisar usando consultas

1 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.

2 Escolha uma consulta na lista 'Consulta'.

As consultas são agrupadas por tipo.

3 Especifique a faixa a ser pesquisada no menu 'Pesquisar'.

A faixa de pesquisa não será armazenada na consulta.

4 Clique em Localizar.

5 Para continuar a pesquisar, clique em 'Localizar próxima', 'Alterar' (para alterar a marca de pontuação ou o texto mais recente localizado), 'Alterar tudo' (uma mensagem indica o total de alterações) ou 'Alterar/Localizar' (para alterar o texto ou marcas de pontuação e continuar a pesquisa).

Depois de selecionar uma consulta de pesquisa, você poderá ajustar as configurações para aprimorar a pesquisa.

Salvar consultas

Salve uma consulta na caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' se quiser executá-la novamente ou compartilhá-la com outras pessoas. Os nomes das consultas que você salvar serão exibidos na lista 'Consulta' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar'.

1 Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.

2 Selecione 'Texto', 'GREP' ou outra guia para realizar a pesquisa desejada.

3 Sob o menu 'Pesquisar', clique nos ícones para determinar se itens como camadas bloqueadas, páginas-mestre e notas de rodapé serão incluídos na pesquisa.

Esses itens serão incluídos na consulta salva. No entanto, a faixa de pesquisa não será salva com a consulta.

4 Defina os campos 'Localizar' e 'Alterar para'. (Consulte “Metacaracteres para pesquisa” na página 177 e “Pesquisar usando expressões GREP” na página 173.)

5 Clique no botão 'Salvar consulta' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' e digite um nome para a consulta.

Se usar um nome de consulta já existente, você será solicitado a substituí-lo. Clique em 'Sim' se quiser atualizar a consulta existente.

Excluir consultas

❖ Selecione esta opção na lista 'Consulta' e clique no botão 'Excluir consulta'.

Carregar consultas

As consultas personalizadas são armazenadas como arquivos XML. Os nomes das consultas personalizadas serão exibidos na lista 'Consulta' da caixa de diálogo 'Localizar/Alterar'.

❖ Para carregar uma consulta que você recebeu a fim de exibi-la na lista 'Consulta', copie o arquivo de consulta para o local adequado:

Mac OS Users*[nome do usuário]*\Library\Preferences\Adobe InDesign*[Versão]**[Idioma]*\Find-Change Queries*[tipo de consulta]*

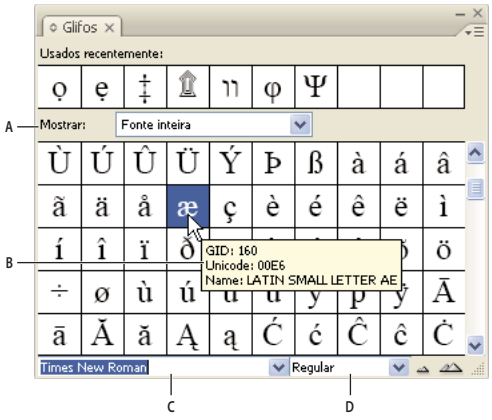
Windows XP Documents and Settings*[nome do usuário]*\Application Data\Adobe\InDesign*[Versão]**[Idioma]*\Find-Change Queries*[tipo de consulta]*

Windows Vista e Windows 7 Users*[nome do usuário]*\AppData\Roaming\Adobe\InDesign*[Versão]**[Idioma]*\Find-Change Queries*[tipo de consulta]*

Glifos e caracteres especiais

Visão geral do painel Glifos

Insira glifos usando o painel 'Glifos'. Inicialmente, o painel mostra glifos da fonte em que o cursor está localizado, mas você pode exibir uma fonte diferente, um estilo de tipo da fonte (por exemplo, Claro, Normal ou Negrito) e exibir no painel um subconjunto de glifos da fonte (por exemplo, símbolos matemáticos, números ou símbolos de pontuação).



Painel Glifos
***A.** Mostrar subconjunto de glifos **B.** Dica de ferramenta **C.** Lista de fontes **D.** Estilo de fonte*

Ao mover o ponteiro sobre um glifo, você poderá ler seu valor CID/GID, valor Unicode e nome em uma dica de ferramenta.

Abrir o painel 'Glifos'

❖ Escolha 'Tipo' > 'Glifos' ou 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Glifos'.

Alterar a exibição do painel 'Glifos'

- Clique no elemento de tela circular (localizado à esquerda da palavra “Glifos” no painel 'Glifos') para mudar as exibições do painel. Quando você clica no elemento de tela, essas exibições são apresentadas em seqüência: o painel contraído, o painel inteiro e o painel sem os glifos usados recentemente.
- Clique no botão 'Mais zoom' ou 'Menos zoom' no canto inferior direito do painel 'Glifos'.
- Redimensione o painel 'Glifos', arrastando o canto inferior direito.

Filtrar os glifos mostrados

❖ Siga um destes procedimentos na lista 'Mostrar' para determinar quais glifos serão mostrados no painel 'Glifos':

- Escolha 'Fonte inteira' para exibir todos os glifos disponíveis na fonte.
- Escolha uma opção sob 'Fonte inteira' para restringir a lista a um subconjunto de glifos. Por exemplo, a opção 'Pontuação' exibe somente glifos de pontuação; 'Símbolos matemáticos' restringe as opções a símbolos matemáticos.

Classificar glifos no painel 'Glifos'

❖ Escolha 'Por CID/GID' ou 'Por Unicode' para determinar como os glifos serão classificados no painel 'Glifos'.

Inserir glifos e caracteres especiais

Um *glifo* é uma forma específica de um caractere. Por exemplo, em determinadas fontes, a letra maiúscula A está disponível em várias formas, como traçado violento e caixa alta. Use o painel 'Glifos' para localizar um glifo em uma fonte.

As fontes OpenType, por exemplo, Adobe Caslon™ Pro, fornecem diversos glifos para vários caracteres padrão. Use o painel 'Glifos' quando quiser inserir esses glifos alternativos em um documento. Também é possível usar o painel 'Glifos' para exibir e inserir atributos OpenType, como ornamentos, swashes, frações e ligaduras.

Mais tópicos da Ajuda

“Fontes OpenType” na página 260

“Visão geral do painel Glifos” na página 185

Inserir caracteres especiais

É possível inserir caracteres comuns, como traços eme e traços ene, símbolos de marcas registradas e elipses.

1 Com a ferramenta 'Tipo', posicione o ponto de inserção onde deseja inserir um caractere.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' e selecione uma opção em qualquer das categorias do menu.

Se os caracteres especiais usados com freqüência não aparecerem na lista de caracteres especiais, adicione-os a um conjunto de glifos criado por você.

Mais tópicos da Ajuda

“Criar e editar conjuntos de glifos” na página 188

Inserir um glifo de uma fonte específica

1 Com a ferramenta 'Tipo', clique para posicionar o ponto de inserção onde deseja inserir um caractere.

2 Escolha 'Tipo' > 'Glifos' para exibir o painel 'Glifos'.

3 Para exibir outro conjunto de caracteres no painel 'Glifos', siga um destes procedimentos:

- Selecione outra fonte e outro estilo de tipo, se disponível. No menu 'Mostrar', escolha 'Fonte inteira'. Caso tenha selecionado uma fonte OpenType, escolha uma das categorias de OpenType.
- Escolha um conjunto de glifos personalizado no menu 'Mostrar'. (Consulte "Criar e editar conjuntos de glifos" na página 188.)

4 Movimente-se pela exibição de caracteres até ver o glifo a ser inserido. Se você selecionar uma fonte OpenType, poderá exibir um menu pop-up de glifos alternativos clicando e mantendo pressionada a caixa de glifos.

5 Clique duas vezes no caractere que deseja inserir. O caractere aparecerá no ponto de inserção de texto.

Inserir um glifo usado recentemente

O InDesign monitora os 35 glifos distintos precedentes que você inseriu e os disponibiliza em 'Usados recentemente' na primeira linha do painel 'Glifos' (é necessário expandir o painel para ver todos os 35 glifos na primeira linha).

❖ Siga um destes procedimentos:

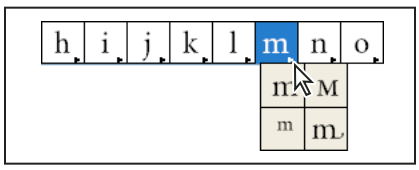
- Clique duas vezes em um glifo em 'Usados recentemente'.
- Escolha 'Glifos recentes' na lista 'Mostrar' para mostrar todos os glifos usados recentemente no corpo principal do painel 'Glifos'; em seguida, clique duas vezes em um glifo.

Limpar os glifos usados recentemente

- Para limpar um glifo selecionado na seção 'Usados recentemente', clique com o botão direito do mouse (Windows®) ou pressione Control (Mac OS) e clique em um glifo na seção 'Usados recentemente' e, em seguida, escolha 'Excluir glifo do conjunto usado recentemente'.
- Para remover todos os glifos usados recentemente, escolha 'Limpar todos os glifos usados recentemente'.

Substituir um caractere por um glifo alternativo

Quando um caractere inclui glifos alternativos, ele é exibido no painel 'Glifos' com um ícone de triângulo no canto inferior direito. Você pode manter o mouse pressionado e clicar no caractere no painel 'Glifos', para exibir um menu pop-up de glifos alternativos, ou pode exibi-los no painel 'Glifos'.



Seleção de glifos alternativos em fonte OpenType

1 Escolha 'Tipo' > 'Glifos' para exibir o painel 'Glifos'.

2 Selecione 'Alternativas para seleção' na lista 'Mostrar'.

3 Use a ferramenta 'Tipo' para selecionar um caractere no documento.

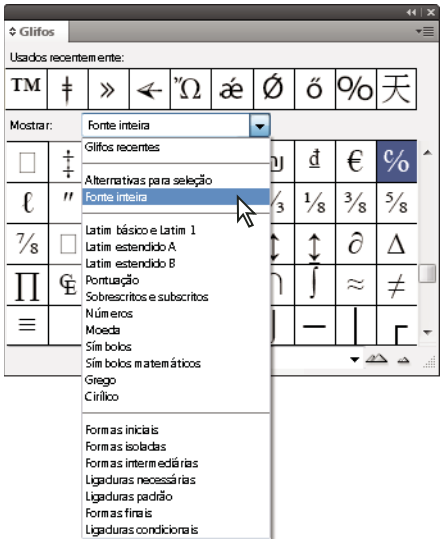
4 Siga um destes procedimentos para substituir o caractere selecionado no documento:

- Clique duas vezes em um glifo no painel 'Glifos'.

- Selecione um glifo no menu.

Exibir atributos de glifo OpenType no painel 'Glifos'

Para facilitar a seleção, o painel 'Glifos' permite exibir somente os caracteres dos atributos OpenType selecionados. Você pode selecionar várias opções no menu 'Mostrar' do painel 'Glifos'.



Opções do menu 'Mostrar' no painel 'Glifos'

1 No painel 'Glifos', escolha uma fonte OpenType na lista de fontes.

2 No menu 'Mostrar', escolha uma opção.

As opções exibidas variam de acordo com a fonte selecionada. Para obter informações sobre a aplicação de atributos de fontes OpenType, consulte “Aplicar atributos de fonte OpenType” na página 261. Para obter mais informações sobre fontes OpenType, consulte www.adobe.com/go/opentype_br.

Realçar glifos alternativos no texto

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS).

2 Selecione 'Glifos substituídos' e clique em 'OK'. Os glifos substituídos no texto são destacados em amarelo não imprimível.

Criar e editar conjuntos de glifos

Um *conjunto de glifos* é uma coleção nomeada de glifos de uma ou mais fontes. Salvar em um conjunto de glifos os glifos usados com freqüência evita que você precise procurá-los sempre que desejar usá-los. Os conjuntos de glifos não estão vinculados a um documento específico; eles são armazenados com outras preferências do InDesign em um arquivo separado que pode ser compartilhado.

Você pode determinar se a fonte será lembrada com o glifo adicionado. É útil lembrar as fontes, por exemplo, quando você trabalha com caracteres dingbat que podem não aparecer em outras fontes. Se a fonte de um glifo for lembrada, mas estiver ausente, o quadrado da fonte aparecerá em rosa no painel 'Glifos' e na caixa de diálogo 'Editar conjunto de glifos'. Se uma fonte não for lembrada com um glifo adicionado, um “u” aparecerá ao lado do glifo, indicando que o valor unicode da fonte determina a aparência do glifo.

Criar um conjunto de glifos personalizado

1 Escolha 'Tipo' > 'Glifos'.

2 Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Glifos', escolha 'Novo conjunto de glifos'.
- Abra o menu contextual no painel 'Glifos' e escolha 'Novo conjunto de glifos'.

3 Digite o nome do conjunto de glifos.

4 Escolha a ordem de inserção em que os glifos serão adicionados ao conjunto de glifos e clique em 'OK':

Inserir no início Cada novo glifo é listado no conjunto em primeiro lugar.

Acrescentar ao fim Cada novo glifo é listado no conjunto em último lugar.

Ordem de Unicode Todos os glifos são listados pela ordem de seus valores Unicode.

5 Para adicionar glifos ao conjunto personalizado, selecione a fonte que contém o glifo na parte inferior do painel 'Glifos', clique no glifo para selecioná-lo e escolha o nome do conjunto de glifos personalizado no menu 'Adicionar ao conjunto de glifos' do menu do painel 'Glifos'.

Exibir um conjunto de glifos personalizado

❖ No painel 'Glifos', siga um destes procedimentos:

- Escolha o conjunto de glifos na lista 'Mostrar'.
- No menu do painel 'Glifos', escolha 'Exibir conjunto de glifos' e o nome do conjunto de glifos.

Editar conjuntos de glifos personalizados

1 Escolha 'Editar conjunto de glifos' no menu do painel 'Glifo' e depois escolha o conjunto de glifos personalizados.

2 Selecione o glifo que você deseja editar, proceda de uma das seguintes maneiras e clique em 'OK':

- Para associar o glifo a essa fonte, selecione 'Lembrar de fonte com glifo'. Se o glifo lembrar da fonte, ignora a fonte aplicada ao texto selecionado no documento ao ser inserido no texto. Ele também ignora a fonte especificada no painel 'Glifos'. Se você desmarcar essa opção, será usado o valor Unicode da fonte atual.
- Para exibir glifos adicionais, escolha outra fonte ou estilo. Se o glifo não for definido com uma fonte, você não poderá selecionar outra fonte.
- Para remover um glifo do conjunto de glifos personalizado, escolha 'Excluir do conjunto'.
- Para alterar a ordem em que os glifos são adicionados ao conjunto, escolha uma opção de 'Ordem de inserção'. A opção 'Ordem de Unicode' não ficará disponível se a opção 'Inserir no início' ou 'Acrescentar ao fim' tiver sido selecionada ao criar o conjunto de glifos.

Excluir glifos dos conjuntos de glifos personalizados

1 No menu 'Mostrar' do painel 'Glifos', escolha o conjunto de glifos personalizado.

2 Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique em um glifo e, em seguida, escolha 'Excluir glifo do conjunto'.

Excluir conjuntos de glifos personalizados

1 Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Glifos', escolha 'Excluir conjunto de glifos'.
- No menu contextual, escolha 'Excluir conjunto de glifos'.

2 Clique no nome de um conjunto de glifos personalizado.

3 Clique em 'Sim' para confirmar.

Salvar e carregar conjuntos de glifos

Os conjuntos de glifos personalizados são armazenados em arquivos mantidos na pasta 'Conjuntos de glifos', uma subpasta da pasta 'Predefinições'. Você pode copiar arquivos de conjuntos de glifos para outros computadores e, ao fazer isso, disponibilizar esses conjuntos para outras pessoas. Para compartilhar arquivos de conjuntos de glifos com outras pessoas, copie-os das seguintes pastas (ou para elas):

Mac OS Users*[nome do usuário]*\Library\Preferences\Adobe InDesign*[Versão]**[Idioma]*\Glyph Sets

Windows XP Documents and Settings*[nome do usuário]*\Application Data\Adobe\InDesign*[Versão]**[Idioma]*\Glyph Sets

Windows Vista e Windows 7 Users*[nome do usuário]*\AppData\Roaming\Adobe\InDesign*[Versão]**[Idioma]*\Glyph Sets

Usar aspas

Você pode especificar diferentes aspas para vários idiomas. Esses caracteres de aspas são inseridos automaticamente durante a digitação quando a opção 'Usar aspas tipográficas' é selecionada na seção 'Tipo' da caixa de diálogo 'Preferências'.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar bloqueio de pontuação" na página 280

Especificar quais aspas serão usadas

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Dicionário' (Mac OS).

2 Escolha um idioma no menu 'Idioma'.

3 Escolha uma das seguintes opções e clique em 'OK':

- Em 'Aspas duplas', selecione um par de aspas ou digite o par de caracteres que deseja usar.
- Em 'Aspas simples', selecione um par de aspas ou digite o par de caracteres que deseja usar.

Inserir aspas normais

❖ Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Aspas' > 'Aspas duplas normais' ou 'Aspas simples normais (apóstrofo)'.
- Desmarque a opção 'Usar aspas tipográficas' na seção 'Tipo' da caixa de diálogo 'Preferências' e digite as aspas ou o apóstrofe.
- Pressione Shift+Ctrl+Alt+' (Windows) ou Shift+Command+Option+' (Mac OS) para alternar entre ativar e desativar a opção de preferências 'Usar aspas tipográficas'.

O caractere normalmente utilizado para indicar pés, arcos-minuto ou minutos de tempo é o sinal de plica. Ele se assemelha a um apóstrofo oblíquo. O caractere normalmente utilizado para indicar polegadas, arcos-segundo ou segundos de tempo é o sinal de plica dupla. Esses símbolos são diferentes de apóstrofos ou aspas duplas. Algumas fontes contém os sinais de plica e plica dupla. Use o painel Glifo para inserir esses sinais. Se a fonte não tiver um sinal de plica ou plica dupla, insira o sinal de aspas simples e italize-o.

Inserir caracteres de espaço em branco

Um *caractere de espaço em branco* é um espaço vazio mostrado entre os caracteres. Os caracteres de espaço em branco podem ser usados em vários casos, como para evitar que duas palavras sejam separadas no fim de uma linha.

1 Com a ferramenta 'Tipo', posicione o ponto de inserção onde deseja inserir espaços em branco.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir espaço em branco' e selecione uma das opções de espaçamento (por exemplo, 'Espaço eme') no menu contextual.

Símbolos representativos dos caracteres de espaço em branco aparecem quando você escolhe 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.

Opções de espaço em branco

As seguintes opções são exibidas no menu Tipo > Inserir espaço em branco:

Espaço eme Equivale à largura do tamanho do tipo. Em tipos de 12 pontos, o espaço eme tem 12 pontos de largura.

Espaço ene Metade da largura de um espaço eme.

Espaço não-separável A mesma largura flexível que ao pressionar a barra de espaço, mas evita que a linha seja quebrada no caractere de espaço.

Espaço não-separável (largura fixa) Um espaço com largura fixa impede que a linha seja quebrada no caractere de espaço, mas não expande nem compacta um texto justificado. O espaço com largura fixa é idêntico ao caractere de espaço não-separável inserido no InDesign CS2.

Terço de espaço Um terço da largura de um espaço eme.

Quarto de espaço Um quarto da largura de um espaço eme.

Sexto de espaço Um sexto da largura de um espaço eme.

Espaço de alinhamento Adiciona uma quantidade de espaço variável à última linha de um parágrafo justificado; útil para justificar texto na última linha. (Consulte "Alterar configurações de justificação" na página 305.)

Espaço extrafino 1/24 da largura de um espaço eme.

Espaço fino Um oitavo da largura de um espaço eme. Você pode usar um espaço fino antes ou depois de um traço 'eme' ou 'ene'.

Espaço para dígito Mesma largura que um número na face de tipo selecionada. Use um espaço para dígito ao alinhar números em tabelas financeiras.

Espaço para pontuação Mesma largura que dois-pontos, um ponto de exclamação ou um ponto na face de tipos.

Dicionários de verificação ortográfica e de idiomas

Verificar ortografia

Você pode verificar a ortografia em um intervalo de texto selecionado, em todo o texto de uma matéria, em todas as matérias de um documento ou em todas as matérias de todos os documentos abertos. Palavras desconhecidas ou com erros de ortografia, palavras digitadas duas vezes em seqüência (como "de de") e palavras com possíveis erros de caixa são mostradas em destaque. Além de verificar a ortografia em um documento, também é possível ativar a verificação ortográfica dinâmica, para que as palavras com possíveis erros de ortografia sejam sublinhadas enquanto você digita o texto.

Ao fazer a verificação ortográfica, será usado o dicionário dos idiomas atribuídos ao texto. Você pode adicionar rapidamente novas palavras ao dicionário.

Mais tópicos da Ajuda

"Dicionários de verificação ortográfica e hifenização" na página 194

"Atribuir um idioma ao texto" na página 272

Definir preferências de verificação ortográfica

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Verificar ortografia' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Verificar ortografia' (Mac OS).

2 Siga um destes procedimentos:

- Selecione 'Palavras com erro de ortografia' para localizar as palavras que não constam do dicionário do idioma.
- Selecione 'Palavras repetidas' para localizar palavras duplicadas como "em em."
- Selecione 'Palavras sem maiúsculas' para localizar palavras (como "alemanha") que só aparecem com inicial maiúscula no dicionário ("Alemanha").
- Selecione 'Frases sem maiúsculas' para localizar palavras com inicial minúscula após pontos, pontos de exclamação e pontos de interrogação.

3 Selecione 'Ativar verificação ortográfica dinâmica' para sublinhar as palavras com possíveis erros de ortografia enquanto você digita o texto.

4 Especifique a cor do sublinhado das palavras com erro de ortografia (palavras não encontradas nos dicionários do usuário), palavras repetidas (como "a a"), palavras com inicial minúscula (por exemplo, "nigéria" em vez de "Nigéria") e frases sem maiúscula (frases que não começam com maiúscula).

Verificar ortografia

1 Se o documento contiver texto em idioma estrangeiro, selecione o texto e use o menu 'Idioma' do painel 'Caractere' para especificar o idioma do texto.

2 Escolha 'Editar' > 'Verificação ortográfica' > 'Verificar ortografia'.

A verificação ortográfica será iniciada.

3 Se você quiser alterar a faixa da verificação ortográfica, siga um destes procedimentos; em seguida, clique em 'Iniciar' para começar a verificação ortográfica:

- Selecione 'Documento' para verificar todo o documento. Selecione 'Todos os documentos' para verificar todos os documentos abertos.
- Selecione 'Matéria' para verificar todo o texto do quadro selecionado, inclusive o texto de outros quadros de texto encadeados e texto com excesso de tipos. Selecione 'Matérias' para verificar as matérias de todos os quadros selecionados.
- Selecione 'Até o fim da matéria' para verificar a partir do ponto de inserção.
- Selecione 'Seleção' para verificar apenas o texto selecionado. Essa opção estará disponível somente se o texto estiver selecionado.

4 Quando forem exibidas palavras desconhecidas, com erros de ortografia ou outros erros possíveis, escolha uma opção:

- Clique em 'Ignorar' para continuar a verificação ortográfica sem alterar a palavra destacada. Clique em 'Ignorar tudo' para ignorar todas as ocorrências da palavra destacada, até que o InDesign seja reiniciado.

- Selecione uma palavra na lista 'Correções sugeridas' ou digite a palavra correta na caixa 'Alterar para'. Em seguida, clique em 'Alterar' para alterar somente ocorrências de palavras com erros ortográficos. Também é possível clicar em Alterar tudo, para alterar todas as ocorrências da palavra com ortografia incorreta no documento.
- Para adicionar uma palavra a um dicionário, selecione o dicionário no menu 'Adicionar a' e clique em 'Adicionar'.
- Clique em 'Dicionário' para exibir a caixa de diálogo 'Dicionário', onde é possível selecionar o idioma e o dicionário de destino, além de especificar quebras de hifenização na palavra adicionada. Se desejar adicionar a palavra a todos os idiomas, escolha 'Todos os idiomas' no menu 'Idioma'. Clique em 'Adicionar'.

Corrigir erros de ortografia enquanto digita

Quando você ativa a 'Correção automática', os erros de caixa e de digitação são corrigidos à medida que você digita o texto. Para que a 'Correção automática' funcione, você deve antes criar uma lista de palavras que costumam ser digitadas incorretamente e associar as grafias corretas.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Correção automática' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Correção automática' (Mac OS).
2. Escolha 'Ativar correção automática'. Também é possível escolher 'Editar' > 'Verificação ortográfica' > 'Correção automática' para ativar ou desativar esse recurso rapidamente.
3. No menu 'Idioma', escolha o idioma correspondente às correções automáticas.
4. Para corrigir erros de caixa (por exemplo, digitar “alemanha” em vez de “Alemanha”), selecione 'Corrigir erros de caixa automaticamente'. Não é necessário adicionar as palavras em maiúsculas à lista de correções automáticas.
5. Para adicionar uma palavra que você costuma digitar incorretamente, clique em 'Adicionar', digite a palavra com erro de ortografia (por exemplo, “cmo”), digite a correção (por exemplo, “com”) e clique em 'OK'.
6. Continue a adicionar palavras que você costuma digitar incorretamente e clique em 'OK'.

Quando você digitar um palavra que tenha adicionado à lista, ela será substituída automaticamente pela palavra digitada como correção.

Para remover as palavras de correção automática adicionadas, selecione a palavra na lista e escolha 'Remover'. Para editar as palavras de correção automática, selecione a palavra, clique em 'Editar', digite novamente a correção e clique em 'OK'.

Usar a verificação ortográfica dinâmica

Quando a verificação ortográfica dinâmica está ativada, é possível usar o menu contextual para corrigir erros de ortografia. As palavras com possíveis erros de ortografia são sublinhadas (com base no dicionário associado ao idioma do texto). Se você digitar um texto em outros idiomas, selecione o texto e atribua o idioma correto.

1. Para ativar a verificação ortográfica dinâmica, escolha 'Editar' > 'Verificação ortográfica' > 'Verificação ortográfica dinâmica'.

As palavras com possíveis erros de ortografia são sublinhadas no documento.

2. Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique na palavra sublinhada e depois siga um destes procedimentos:

- Selecione uma correção sugerida. Se a palavra for repetida ou tiver de estar em maiúsculas, você poderá escolher 'Excluir palavra repetida *[palavra]*' ou 'Colocar *[palavra]* em caixa alta'.
- Selecione 'Adicionar *[palavra]* ao dicionário do usuário'. Essa opção adiciona automaticamente a palavra ao dicionário atual sem abrir a caixa de diálogo 'Dicionário'. A palavra permanece inalterada no texto.

- Selecione 'Dicionário'. A caixa de diálogo 'Dicionário' será exibida para que você selecione o dicionário de destino, altere quebras de hifenização e especifique um idioma. Se desejar adicionar a palavra a todos os idiomas, escolha 'Todos os idiomas' no menu 'Idioma' e clique em 'Adicionar'. A palavra é adicionada ao dicionário selecionado e permanece inalterada no texto.
- Selecione 'Ignorar tudo' para ignorar as ocorrências dessa palavra em todos os documentos. Quando o InDesign for reiniciado, a palavra será sinalizada novamente como incorreta.

Nota: *Se selecionar 'Ignorar tudo' e, em seguida, desistir de ignorar essa palavra, escolha 'Palavras ignoradas' no menu 'Lista de dicionários' da caixa de diálogo 'Dicionário' e remova a palavra da lista.*

Dicionários de verificação ortográfica e hifenização

Por padrão, o InDesign usa dicionários Proximity para a maioria dos idiomas a fim de verificar a ortografia e hifenizar as palavras. Para personalizar os dicionários, você pode adicionar palavras a cada um deles. Pode atribuir diferentes idiomas ao texto, e o InDesign usará o dicionário adequado para realizar a verificação ortográfica e a hifenização. Você pode criar dicionários do usuário adicionais, além de importar ou exportar listas de palavras salvas em um arquivo de texto simples.

Ao personalizar palavras no dicionário, você cria listas de *palavras adicionadas* (palavras que ainda não existiam no dicionário) e *palavras removidas* (palavras existentes no dicionário e que você deseja que sejam sinalizadas como palavras com possíveis erros de ortografia). A caixa de diálogo 'Dicionário' permite exibir e editar palavras adicionadas, palavras removidas e *palavras ignoradas* (palavras que são ignoradas na sessão atual porque você clicou em 'Ignorar tudo'). Você pode adicionar palavras que se apliquem a todos os idiomas, o que é útil principalmente para sobrenomes, nomes de rua e outros itens não específicos de um idioma.

Se você quiser usar os dicionários de idiomas de uma versão anterior do InDesign ou do InCopy, use o comando 'Localizar' do sistema para localizar os arquivos de dicionário do usuário (.udc) e depois adicione-os à sua lista de dicionários em 'Preferências de dicionário'.

Onde são armazenadas as palavras do dicionário

Por padrão, as exceções de hifenização e ortografia estão localizadas nos arquivos de dicionário do usuário armazenados fora do documento, no computador que contém a instalação do InDesign (os nomes de arquivo de dicionário terminam com a extensão .clam ou .not). Contudo, também é possível armazenar listas de exceções em qualquer documento do InDesign. Além disso, você pode armazenar listas de palavras em um dicionário externo do usuário e/ou no documento. A localização dos dicionários existentes é indicada em 'Preferências de dicionário'.

O armazenamento de exceções de hifenização e verificação ortográfica dentro de um documento facilita o tratamento uniforme do texto quando o documento é movido para outros computadores. Por isso, você pode mesclar o dicionário do usuário no documento no painel 'Preferências de dicionário'. Também é possível controlar a localização das exceções na caixa de diálogo 'Criar pasta de pacotes'. Consulte “Empacotar arquivos” na página 665. Por outro lado, o armazenamento de uma lista de exceções fora do documento facilita a utilização da lista para vários documentos.

Nota: *Se o dicionário do usuário for mesclado à lista de exceções, o dicionário inteiro do usuário será adicionado ao documento, mesmo que as palavras não sejam usadas. Isso causará o aumento do tamanho de arquivo do documento.*

Aplicação de idiomas ao texto

Use o menu 'Idioma' do painel de controle ou do painel 'Caractere' para aplicar um idioma ao texto selecionado. Você também pode especificar um idioma padrão para todo o documento ou para todos os documentos novos. (Consulte “Atribuir um idioma ao texto” na página 272.)

Listas de palavras de exceção

Você pode fazer com que algumas palavras sejam ignoradas. Por exemplo, se quiser uma ortografia alternativa para uma palavra comum, como "bicicleta", caso precise escrevê-la de forma diferente para o nome da sua empresa ou para um documento específico, adicione a palavra à lista de palavras excluídas para que ela seja sinalizada durante a verificação ortográfica. O InDesign pode manter um conjunto distinto de palavras adicionadas e removidas para cada idioma instalado.

Criar ou adicionar dicionários do usuário

Você pode criar um dicionário do usuário ou adicionar dicionários do usuário de versões anteriores do InDesign ou do InCopy, de arquivos enviados por outras pessoas ou de um servidor em que está armazenado o dicionário do usuário de um grupo de trabalho. O dicionário que você adicionar será usado para todos os documentos do InDesign.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Dicionário' (Mac OS).
2. No menu 'Idioma', escolha o idioma ao qual deseja associar o dicionário.
3. Siga um destes procedimentos:

- Para criar um novo dicionário, clique no ícone 'Novo dicionário do usuário' , localizado abaixo do menu 'Idioma'. Especifique o nome e a localização do dicionário do usuário (que tem a extensão .udc) e, em seguida, clique em 'Salvar'.
- Para adicionar um dicionário existente, clique no ícone 'Adicionar dicionário do usuário' , selecione o arquivo do dicionário do usuário, que tem a extensão .udc ou .not, e clique em 'Abrir'.

Nota: *Se você não encontrar o arquivo do dicionário, use o comando 'Localizar' do sistema para procurar os arquivos com a extensão .udc (experimente usar *.udc), anote a localização e tente novamente.*

O dicionário é adicionado à lista localizada no menu 'Idioma'. Você poderá adicionar palavras ao dicionário ao verificar a ortografia ou usando a caixa de diálogo 'Dicionário'.

Definir o dicionário do idioma padrão para o documento atual

É possível alterar o dicionário do idioma padrão para um documento ou para todos os novos documentos criados. A alteração do dicionário padrão de um documento existente não afeta o texto já criado nem o texto que você digitar em um quadro de texto existente.

Use o painel 'Estilo de caractere' ou 'Estilo de parágrafo' para definir um dicionário específico para um determinado estilo. O menu 'Idioma' aparece na seção 'Formatos avançados de caracteres'.

1. Abra o documento.
2. Selecione a ferramenta 'Seleção' na barra de ferramentas e certifique-se de que nenhum item esteja selecionado no documento.
3. Escolha 'Tipo' > 'Caractere'.
4. Escolha o dicionário desejado no menu 'Idioma' do painel 'Caractere'. Se a opção de idioma não for exibida no painel 'Caractere', selecione 'Mostrar opções' e selecione o idioma na lista.

Definir o dicionário do idioma padrão para todos os novos documentos

1. Inicie o InDesign, mas não abra nenhum documento.
2. Escolha 'Tipo' > 'Caractere'.
3. Escolha o dicionário desejado no menu pop-up 'Idioma' do painel 'Caractere'. Se a opção de idioma não for exibida no painel 'Caractere', selecione 'Mostrar opções' e selecione o idioma na lista.

Remover, revincular e reordenar dicionários do usuário

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Dicionário' (Mac OS).

2 No menu 'Idioma', escolha o idioma a que pertence o dicionário.

3 Siga um destes procedimentos:

- Para remover um dicionário da lista, selecione-o e clique no ícone 'Remover dicionário do usuário' . Você deve ter pelo menos um dicionário para cada idioma.
- Se for exibido um ícone de ponto-de-interrogação ao lado do dicionário de idioma, selecione o dicionário, clique no ícone 'Revincular dicionário do usuário' e depois localize e abra o dicionário do usuário.
- Para alterar a ordem dos dicionários do usuário, arraste-os e solte-os. A ordem dos dicionários na lista é a ordem em que os dicionários são verificados.

Adicionar palavras a dicionários

Se, durante uma verificação ortográfica, o InDesign exibir uma palavra desconhecida na caixa de diálogo 'Verificar ortografia', selecione o dicionário no menu 'Adicionar a' e clique em 'Adicionar'. Você também pode usar a caixa de diálogo 'Dicionário' para especificar o idioma e o dicionário de destino e indicar o modo de adição das palavras a uma lista de palavras de exceção.

1 Escolha Editar > Verificação ortográfica > Dicionário do usuário.

2 No menu 'Idioma', escolha um idioma. Cada idioma tem pelo menos um dicionário. Se desejar adicionar a palavra a todos os idiomas, escolha 'Todos os idiomas'.

3 No menu 'Destino', escolha o dicionário em que deseja armazenar a palavra. O menu 'Destino' permite armazenar alterações em um dicionário externo do usuário ou em qualquer documento aberto.

4 No menu 'Lista de dicionários', escolha 'Palavras adicionadas'.

5 Na caixa 'Palavra', digite ou edite a palavra a ser adicionada à lista.

6 Clique em 'Hifenizar' para ver a hifenização padrão da palavra. Cada til (~) indica um possível ponto de hifenização.

7 Se não gostar dos pontos de hifenização, siga estas instruções para indicar sua hifenização preferida para a palavra:

- Digite o til uma vez (~) para indicar os melhores pontos de hifenização possíveis ou o único ponto aceitável na palavra.
- Digite o til duas vezes (~~) para indicar sua segunda opção.
- Digite o til três vezes (~~~) para indicar um ponto de hifenização aceitável, mas não recomendado.
- Se quiser que a palavra jamais seja hifenizada, digite um til antes da primeira letra.

Se precisar incluir um til real em uma palavra, digite uma barra invertida antes do til (\~).

8 Clique em 'Adicionar' e, em seguida, clique em 'Concluído'. A palavra será adicionada à 'Lista de dicionários' selecionada no momento.

Nota: *Lembre-se de que os pontos de hifenização interagem com as configurações de hifenização dos documentos. Por isso, a palavra pode não ser quebrada no local esperado. Para controlar as configurações, escolha 'Hifenização' no menu do painel 'Parágrafo'. (Consulte "Hifenizar texto" na página 303.)*

Remover ou editar palavras nos dicionários

1 Escolha Editar > Verificação ortográfica > Dicionário do usuário.

2 No menu 'Idioma', escolha um idioma.

3 No menu 'Destino', escolha o dicionário do qual deseja remover a palavra. O menu 'Destino' permite escolher um dicionário externo do usuário ou um documento aberto.

4 No menu 'Lista de dicionários', escolha uma das seguintes opções:

- Para modificar a lista de adições à lista de palavras selecionadas em 'Destino', escolha 'Palavras adicionadas'.
- Para modificar a lista de palavras sinalizadas como palavras com erro de ortografia, escolha 'Palavras removidas'.
- Para modificar a lista de palavras que estão sendo ignoradas durante a sessão atual do InDesign, escolha 'Palavras ignoradas'. Essa lista contém todas as palavras para as quais você selecionou 'Ignorar tudo'.

5 Na lista de palavras, edite a palavra ou selecione-a e, em seguida, clique em 'Remover'.

6 Clique em 'Concluído'.

Exportar uma lista de palavras

É possível exportar listas de palavras para um arquivo de texto (.txt) e depois importar essa lista de palavras para um dicionário do usuário no InDesign. As palavras do arquivo de texto devem ser separadas por um espaço, marca de tabulação ou retorno de parágrafo. Você pode exportar palavras adicionadas e removidas, mas não pode exportar palavras ignoradas que são usadas somente na sessão atual.

1 Escolha Editar > Verificação ortográfica > Dicionário do usuário.

2 Escolha o idioma no menu 'Idioma' e, no menu 'Destino', escolha o dicionário que contém a lista de palavras que você deseja exportar.

3 Clique em 'Exportar', especifique o nome e a localização do arquivo e, em seguida, clique em 'Salvar'.

A lista de palavras é salva em um arquivo de texto. É possível editar essa lista de palavras em qualquer editor de texto e, em seguida, importar a lista de palavras. É possível também enviar a lista de palavras a outras pessoas, que poderão importá-la para seus dicionários do usuário.

Importar uma lista de palavras

1 Escolha Editar > Verificação ortográfica > Dicionário do usuário.

2 Escolha o idioma no menu 'Idioma' e o dicionário no menu 'Destino'.

3 Clique em 'Importar', localize o arquivo de texto que contém a sua lista de exceções de verificação ortográfica e, em seguida, clique em 'Abrir'.

Alterar as preferências de dicionário

Use as 'Preferências de dicionário' para especificar como o InDesign lida com dicionários de hifenização e de verificação ortográfica. A maioria dos idiomas no InDesign usa dicionários Proximity para verificar a ortografia e para hifenizar as palavras. Se você instalou componentes de hifenização e de ortografia de outra empresa, poderá selecionar um fornecedor diferente para cada idioma instalado.

Nota: *A caixa de diálogo 'Preferências de dicionário' não permite especificar o dicionário de idiomas usado para verificação ortográfica ou hifenização de texto. Essa caixa de diálogo é usada para especificar quais plug-ins de hifenização e de verificação ortográfica são usados pelo InDesign para o idioma definido no campo 'Idioma'. Se você usar somente o plug-in padrão de hifenização e verificação ortográfica, não será necessário alterar as configurações da caixa de diálogo 'Preferências de dicionário'. Se instalar um plug-in de hifenização e verificação ortográfica diferente, fornecido por um desenvolvedor terceirizado, ele aparecerá como uma nova opção nos menus 'Fornecedor de mecanismo de hifenização' e 'Fornecedor de mecanismo de verificação ortográfica' dessa caixa de diálogo. Este procedimento permite selecionar um mecanismo de hifenização ou de verificação ortográfica de um fornecedor para alguns idiomas e um mecanismo de hifenização ou de verificação ortográfica de outro fornecedor para outros idiomas.*

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Dicionário' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Dicionário' (Mac OS).
2. Em 'Idioma', especifique o idioma cujas configurações você deseja editar ou altere o fornecedor de mecanismo de hifenização ou de verificação ortográfica.
3. Crie, adicione ou remova dicionários do usuário. (Consulte "Criar ou adicionar dicionários do usuário" na página 195.)
4. Se tiver instalado um componente de hifenização de outra empresa que não a Adobe, selecione-o no menu 'Hifenização'.
5. Se tiver instalado um componente de dicionário de verificação ortográfica de outra empresa que não a Adobe, selecione-o no menu 'Verificação ortográfica'.
6. No menu 'Compor usando', no menu 'Exceções de hifenização', escolha uma das seguintes opções:

- Para compor texto usando a lista de exceções de hifenização armazenada no dicionário externo do usuário, escolha 'Dicionário do usuário'.
- Para compor texto usando a lista de exceções de hifenização armazenada dentro do documento, escolha 'Documento'.
- Para compor um texto usando ambas as listas, escolha 'Dicionário do usuário e documento'. Essa é a configuração padrão.

7. Para adicionar a lista de exceções armazenada no dicionário externo do usuário à lista de exceções armazenada no documento, selecione 'Mesclar dicionário do usuário no documento'.

Nota: *Se você trabalha com vários parceiros ou clientes, pode desmarcar a opção 'Mesclar dicionário do usuário no documento'. Por exemplo, se você é um prestador de serviços, é provável que não queira mesclar o seu dicionário do usuário aos arquivos dos seus clientes.*

8. Para recompor todas as matérias quando determinadas configurações forem alteradas, selecione 'Recompor todas as matérias quando modificadas'. A seleção dessa opção recompõe matérias quando você altera as configurações de 'Compor usando' (consulte a etapa 6) ou quando usa o comando 'Dicionário' para adicionar ou remover palavras. Recompor todas as matérias pode ser demorado, dependendo do volume de texto do documento.
9. Clique em 'OK'.

Uso de dicionários em um grupo de trabalho

Verifique se cada estação no seu grupo de trabalho tem instalado e adicionado o mesmo dicionário personalizado do usuário, de modo que um documento use as mesmas regras de verificação ortográfica e hifenização, independentemente de quem esteja executando o trabalho. Você pode solicitar que todos adicionem os mesmos dicionários a seus computadores ou pode compartilhar um dicionário do usuário no servidor de rede.

O ícone de cadeado indica que o dicionário está bloqueado e que pode ser usado, mas não editado. Quando um dicionário do usuário é armazenado em um servidor, o primeiro usuário a carregá-lo bloqueia o arquivo e todos os usuários subseqüentes vêem que o dicionário está bloqueado. Também é possível bloquear arquivos por meio do sistema operacional, tornando-os somente leitura. Se você compartilhar um dicionário do usuário no servidor da rede, poderá bloquear o arquivo para que seja somente leitura para todos os usuários, permitindo assim que apenas o administrador adicione palavras.

Verifique se todas as pessoas do grupo de trabalho estão usando o dicionário personalizado do usuário instalado na estação de trabalho da rede comum, e não o dicionário armazenado com um documento. No entanto, antes de levar um documento para um provedor de serviços, é recomendável mesclar o dicionário do usuário no documento.

Se você não compartilha um dicionário de usuário personalizado em uma estação de trabalho da rede comum, localize os arquivos de dicionário do usuário e copie-os de uma estação de trabalho para outra. A localização dos dicionários de usuário é exibida em 'Preferências de dicionário'.

Após atualizar o dicionário do usuário de uma estação de trabalho compartilhada, as alterações aparecerão nas estações de trabalho individuais somente depois que o usuário reiniciar o InDesign ou pressionar Ctrl+Alt+/ (Windows) ou Command+ Option+/ (Mac OS) para recompor todo o texto.

Notas de rodapé

Criar notas de rodapé

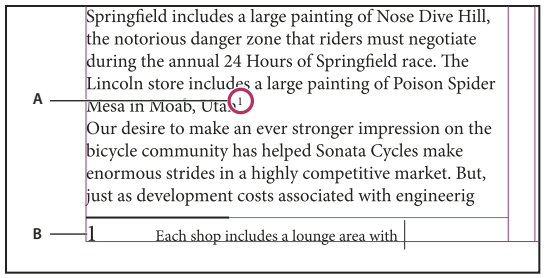
Uma *nota de rodapé* é formada de duas partes vinculadas: o número de referência da nota de rodapé mostrado no texto e o texto da nota de rodapé mostrado na parte inferior da coluna. É possível criar notas de rodapé ou importá-las de documentos do Word ou RTF. As notas de rodapé são numeradas automaticamente quando são incluídas em um documento. A numeração recomeça a cada matéria. É possível determinar o estilo de numeração, a aparência e o layout das notas de rodapé. Não é possível adicionar notas de rodapé a tabelas ou a um texto de nota de rodapé.

A largura do texto da nota de rodapé se baseia na largura da coluna que contém o marcador de referência à nota de rodapé. Notas de rodapé não podem conter colunas de espaço em um quadro de texto.

Não é possível criar notas de fim no InDesign. Contudo, Bob Bringhurst mostra uma alternativa para criar notas de fim, em Notas de fim no InDesign CS4. Notas de fim em documentos do Microsoft Word convertidos são formatados como texto, não como notas de rodapé.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a criação de notas de rodapé, consulte www.adobe.com/go/vid0218_br.

1. Posicione o ponto de inserção onde você deseja exibir o número de referência da nota de rodapé.
2. Escolha 'Tipo' > 'Inserir nota de rodapé'.
3. Digite o texto da nota de rodapé.



Nota de rodapé adicionada ao documento
***A.** Número de referência **B.** Texto da nota de rodapé*

À medida que você digita, a área da nota de rodapé se expande, ao passo que o quadro de texto permanece do mesmo tamanho. A área da nota de rodapé continua a se expandir para cima até alcançar a linha que contém a referência da nota de rodapé. Nesse ponto, a nota de rodapé será dividida na próxima coluna de quadro de texto ou quadro encadeado, se possível. Se não for possível dividir a nota de rodapé e for adicionado mais texto do que a área da nota de rodapé pode conter, a linha que contém a referência da nota de rodapé será movida para a próxima coluna ou será exibido um ícone de excesso de tipos. Nesse caso, você deve redimensionar o quadro ou alterar a formatação do texto.

Quando o ponto de inserção estiver em uma nota de rodapé, você poderá escolher 'Tipo' > 'Ir para referência da nota de rodapé' para retornar ao que estava digitando. Se você usar essa opção com freqüência, considere a possibilidade de criar um atalho de teclado.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir (importar) texto" na página 143

Vídeo Criação de notas de rodapé

Alterar o layout e a numeração da nota de rodapé

As alterações feitas no layout e na numeração da nota de rodapé afetam as notas de rodapé existentes e as novas.

1. Escolha 'Tipo' > 'Opções de nota de rodapé do documento'.
2. Na guia 'Numeração e formatação', selecione as opções que determinam o esquema de numeração e a aparência de formatação do número de referência e do texto da nota de rodapé.
3. Clique na guia 'Layout' e selecione as opções que determinam a aparência da seção da nota de rodapé na página.
4. Clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Fazer a superimposição de fios acima de notas de rodapé" na página 686

Opções de numeração e formatação de notas de rodapé

As opções a seguir são mostradas na seção 'Numeração e formatação' da caixa de diálogo 'Opções de nota de rodapé':

Estilo de numeração Escolha o estilo de numeração dos números de referência da nota de rodapé.

'Iniciar em' Especifique o número usado para a primeira nota de rodapé da matéria. Cada matéria de um documento começa com o mesmo número indicado em 'Iniciar em'. Se você tiver vários documentos em um livro com numeração de página contínua, poderá iniciar a numeração da nota de rodapé em cada capítulo para continuar de onde o último capítulo parou.

A opção 'Iniciar em' é particularmente útil para os documentos de um livro. A numeração da nota de rodapé não é contínua nos documentos de um livro.

Reiniciar numeração a cada Se você quiser que a numeração reinicie dentro do documento, selecione essa opção e escolha 'Página', 'Páginas espelhadas' ou 'Seção' para determinar quando a numeração da nota de rodapé deve ser reiniciada. Alguns estilos de numeração, como asteriscos (*), funcionam melhor quando redefinidos em cada página.

'Mostrar prefixo/sufixo em' Selecione essa opção para mostrar prefixos ou sufixos na referência da nota de rodapé e/ou no texto da nota de rodapé. Os prefixos são inseridos antes do número (como [1), e os sufixos depois do número (como 1]). Essa opção é útil principalmente ao inserir notas de rodapé entre caracteres, como [1]. Digite um ou mais caracteres ou selecione uma opção para 'Prefixo' e/ou 'Sufixo'. Para selecionar caracteres especiais, clique nos ícones ao lado dos controles 'Prefixo' e 'Sufixo' a fim de exibir um menu.

Se o número de referência da nota de rodapé estiver muito próximo do texto precedente, adicione um dos caracteres de espaço como prefixo para melhorar a aparência. Também é possível aplicar um estilo de caractere ao número de referência.

Posição Essa opção determina a aparência do número de referência da nota de rodapé, que é sobrescrito por padrão. Se você preferir formatar o número por meio de um estilo de caractere (por exemplo, um estilo de caractere que contenha configurações de sobrescrito OpenType), escolha 'Aplicar normal' e especifique o estilo de caractere.

Estilo de caractere Você pode escolher um estilo de caractere para formatar o número de referência da nota de rodapé. Por exemplo, em vez de usar sobrescrito, você pode usar um estilo de caractere em uma posição normal com uma linha de base elevada. O menu exibe os estilos de caractere disponíveis no painel 'Estilos de caractere'.

Estilo de parágrafo Você pode escolher um estilo de parágrafo que formate o texto de todas as notas de rodapé do documento. O menu exibe os estilos de parágrafo disponíveis no painel 'Estilos de parágrafo'. Por padrão, é usado o estilo '[Parágrafo básico]'. Observe que o estilo '[Parágrafo básico]' pode não ter a mesma aparência que as configurações padrão de fonte do documento.

'Separador' O separador determina o espaço em branco existente entre o número da nota de rodapé e o início do texto da nota de rodapé. Para alterar o separador, você deve antes selecionar ou excluir o separador existente e, em seguida, escolher um novo separador. É possível incluir vários caracteres. Para inserir caracteres de espaço em branco, use o metacaractere apropriado, como ^m para 'espaço eme'.

Opções de layout de nota de rodapé

As opções a seguir são mostradas na seção 'Layout' da caixa de diálogo 'Opções de nota de rodapé':

'Espaço mínimo antes da primeira nota de rodapé' Essa opção determina o espaço mínimo entre a parte inferior da coluna e a primeira linha da nota de rodapé. Não é possível usar um valor negativo. A configuração de 'Espaço anterior' do parágrafo da nota de rodapé é ignorada.

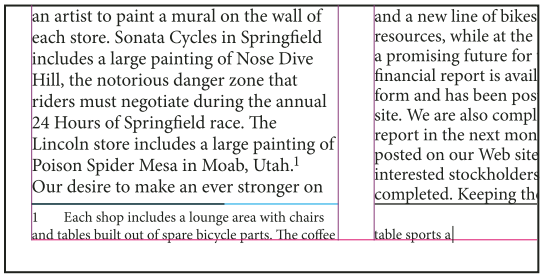
'Espaço entre as notas de rodapé' Essa opção determina a distância entre o último parágrafo de uma nota de rodapé e o primeiro parágrafo da próxima nota de rodapé em uma coluna. Não é possível usar um valor negativo. Os valores de 'Espaço anterior'/'Espaço posterior' do parágrafo de uma nota de rodapé serão aplicados somente se a nota de rodapé tiver vários parágrafos.

Deslocamento da primeira linha de base Essa opção determina a distância entre o início da área da nota de rodapé (onde a linha divisória da nota de rodapé é exibida por padrão) e a primeira linha do texto da nota de rodapé.

Para obter informações sobre opções de 'Primeira linha de base', consulte “Alterar as propriedades do quadro de texto” na página 137.

'Posicionar notas de rodapé do fim da matéria abaixo do texto' Selecione essa opção se quiser que as notas de rodapé da última coluna sejam exibidas logo abaixo do texto do último quadro da matéria. Se essa opção não estiver selecionada, a nota de rodapé do último quadro da matéria será exibida na parte inferior da coluna.

Permitir divisão de notas de rodapé Selecione essa opção se quiser que as notas de rodapé sejam quebradas em uma coluna quando a nota de rodapé ultrapassar o espaço disponível para ela nessa coluna. Se a divisão não for permitida, a linha que contém o número de referência da nota de rodapé será movida para a próxima coluna ou o texto ficará com excesso de tipos.



Nota de rodapé dividida na coluna.

Mesmo que a opção 'Permitir divisão de notas de rodapé' esteja ativada, você pode impedir que uma nota de rodapé específica seja dividida. Para isso, posicione o ponto de inserção no texto da nota de rodapé, escolha 'Opções de separação' no menu do painel 'Parágrafo' e selecione as opções 'Manter linhas juntas' e 'Todas as linhas do parágrafo'. Se a nota de rodapé tiver vários parágrafos, use a opção 'Manter com as próximas X linhas' no primeiro parágrafo do texto da nota de rodapé. Você pode escolher 'Tipo' > 'Inserir quebra' > 'Quebra de coluna' para determinar onde a nota de rodapé será dividida.

Fio acima Especifique o local e a aparência da linha divisora de notas de rodapé que aparece acima do texto das notas. Uma linha divisora (também chamada de "linha separadora") também aparece acima de todo texto de nota de rodapé que continue em um quadro separado. As opções selecionadas serão aplicadas à 'Primeira nota de rodapé na coluna' ou às 'Notas de rodapé com continuação', dependendo da opção selecionada no menu. Essas opções se assemelham às que são mostradas quando você especifica um fio de parágrafo. Se desejar remover a linha divisora de notas de rodapé, desmarque Ativar régua.

Excluir notas de rodapé

❖ Para excluir uma nota de rodapé, selecione o número de referência da nota de rodapé mostrado no texto e, em seguida, pressione a tecla Backspace ou Delete. Se você excluir apenas o texto da nota de rodapé, o número de referência e a estrutura da nota de rodapé são mantidos.

Trabalhar com o texto da nota de rodapé

Ao editar o texto das notas de rodapé, observe o seguinte:

- Quando o ponto de inserção estiver no texto da nota de rodapé, se você escolher 'Editar' > 'Selecionar tudo', selecionará todo o texto dessa nota de rodapé, mas nenhuma outra nota de rodapé ou texto.
- Use as teclas de seta para navegar pelas notas de rodapé.
- A numeração da nota de rodapé não é contínua nos documentos de um livro. Se não quiser que a numeração se reinicie a cada documento com o livro, você terá que alterar manualmente o valor em Iniciar em após o término da edição, em cada documento.
- No 'Editor de matérias', você pode clicar no ícone da nota de rodapé para expandir ou contrair uma nota de rodapé. Para expandir ou contrair todas as notas de rodapé, escolha 'Exibir' > 'Editor de matérias' > 'Expandir todas as notas de rodapé' ou 'Contrair todas as notas de rodapé'.

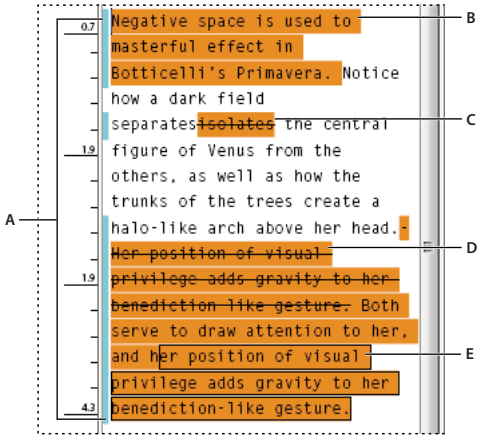
- É possível selecionar e aplicar formatação de parágrafo e de caractere ao texto da nota de rodapé. Você também pode selecionar e alterar a aparência do número de referência da nota de rodapé, mas o método recomendado consiste em usar a caixa de diálogo 'Opções de nota de rodapé do documento'.
- Quando você recorta ou copia um texto que contém o número de referência da nota de rodapé, o texto da nota de rodapé também é adicionado à área de transferência. Se você copiar o texto para outro documento, as notas de rodapé desse texto usarão as características de numeração e layout do novo documento.
- Se você excluir por engano o número da nota de rodapé no início do texto da nota de rodapé, poderá adicioná-lo novamente. Para isso, posicione o ponto de inserção no início do texto da nota de rodapé, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione a tecla Control e clique (Mac OS) e depois escolha Inserir caractere especial > Marcadores > Número da nota de rodapé.
- O texto em contorno não tem efeito sobre textos de nota de rodapé.
- Se você limpar substituições e estilos de caractere em um parágrafo que contenha um marcador de referência de nota de rodapé, os números de referência de nota de rodapé perderão os atributos que você tiver aplicado na caixa de diálogo 'Opções de nota de rodapé do documento'.

Monitoramento e revisão de alterações

Monitorar alterações

Um importante recurso é a capacidade de monitorar as alterações feitas em uma matéria por cada colaborador no processo de redação e edição. Sempre que um usuário adiciona, exclui ou move o texto dentro de uma matéria existente, a alteração é marcada no 'Editor de matérias' do InDesign ou nas exibições 'Galé' e 'Matéria' do InCopy. Uma vez marcadas, você pode aceitar ou rejeitar essas alterações.

Use o painel 'Monitorar alterações' no InDesign ou a barra de ferramentas 'Monitorar alterações' no InCopy para ativar e desativar a opção 'Monitorar alterações', bem como para mostrar, ocultar, aceitar ou rejeitar as alterações feitas pelos colaboradores.



Monitoramento de alterações exibido no 'Editor de matérias' (InDesign)
***A.** Barras de alteração **B.** Texto adicionado **C.** Texto excluído **D.** Texto movido (de) **E.** Texto movido (para)*

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar notas editoriais no InDesign" na página 206

Ativar o monitoramento de alterações

1 Escolha 'Janela' > 'Editorial' > 'Monitorar alterações' para abrir o painel 'Monitorar alterações' (InDesign) ou escolha 'Janela' > 'Monitorar alterações' para abrir a barra de ferramentas 'Monitorar alterações' (InCopy).

2 Com o ponto de inserção no texto, siga qualquer um destes procedimentos:

- Para ativar o monitoramento de alterações somente na matéria atual, clique no ícone Ativar 'Monitorar alterações na matéria atual' .
- (InDesign) Para ativar o monitoramento em todas as matérias, escolha Ativar 'Monitorar alterações em todas as matérias', no menu do painel 'Monitorar alterações'.
- (InCopy) Para ativar o monitoramento em todas as matérias abertas em um documento com várias matérias, escolha 'Alterações' > 'Ativar tracking em todas as matérias'.

3 Adicionar, excluir ou mover texto na matéria, conforme o necessário.

Como o monitoramento de alterações é exibido

Quando a opção 'Monitorar alterações' está ativada, todas as alterações são marcadas, por padrão, conforme especificado a seguir no 'Editor de matérias' (InDesign) ou nas exibições 'Galé' ou 'Matéria' (InCopy):

A seção 'Monitorar alterações' da caixa de diálogo 'Preferências' permite que você escolha uma cor para identificar suas alterações. Ela também permite selecionar quais alterações (adicionar, excluir ou mover texto) você deseja monitorar, bem como a aparência do monitoramento.

Texto adicionado Destacado.

Texto excluído Destacado e tachado.

Texto movido (recortado e colado) Destacado e tachado no local original; destacado e incluído em uma caixa no novo local.

Nota: *Se você cortar texto de um documento e colar em outro, ele será exibido como texto excluído no documento em que estava originalmente e como texto adicionado no novo local.*

Texto copiado Destacado no novo local. O texto original fica inalterado.

Barras de alteração Barra de alteração é uma linha vertical que aparece à esquerda de uma linha do texto que foi alterada. Você pode escolher se deseja mostrar ou ocultar as barras de alteração enquanto trabalha. Você também pode especificar a cor que será usada para exibir as barras de alteração.

Mostrar ou ocultar alterações

Quando as alterações estão ocultas, o texto aparece como apareceria com o recurso de monitoramento de alterações desativado. Ou seja, o texto adicionado fica visível, o texto excluído fica invisível, e o texto movido ou colado aparece onde foi inserido.

(InDesign) Quando o monitoramento de alterações está ativado, a edição é monitorada independentemente de você trabalhar no 'Editor de matérias' ou no layout do documento. É possível exibir alterações apenas no 'Editor de matérias' e não no layout.

(InCopy) Quando o monitoramento de alterações está ativado, a edição é monitorada independentemente de você trabalhar nas exibições 'Galé', 'Matéria' ou 'Layout'. Só é possível visualizar as alterações nas exibições de galé e matéria, mas não na exibição de layout.

❖ No painel 'Monitorar alterações' (InDesign) ou na barra de ferramentas 'Monitorar alterações' (InCopy), clique no botão 'Exibir/Ocultar alterações' .

Desativar o monitoramento de alterações

❖ Com o ponto de inserção no texto, siga qualquer um destes procedimentos:

- Para desativar o monitoramento de alterações somente na matéria atual, clique no ícone Desativar 'Monitorar alterações na matéria atual' .
- (InDesign) Para desativar o monitoramento em todas as matérias, escolha Desativar 'Monitorar alterações em todas as matérias', no menu do painel 'Monitorar alterações'.
- (InCopy)·Para desativar o monitoramento em todas as matérias abertas em um documento com várias matérias, escolha 'Alterações' > 'Desativar tracking em todas as matérias'.

Nota: *Se você desativar o monitoramento, nenhuma alteração futura será monitorada. As alterações previamente monitoradas não são afetadas.*

Aceitar e rejeitar alterações

Quando uma matéria foi alterada, seja por você ou por terceiros, o recurso de monitoramento de alterações permite que você revise todas as alterações e decida se serão incorporadas na matéria. É possível aceitar ou rejeitar alterações individuais, somente partes de uma alteração monitorada, ou todas as alterações simultaneamente.

Quando você aceita uma alteração, ela se torna uma parte normal do fluxo do texto e não fica mais destacada como uma alteração. Quando você rejeita uma alteração, o texto é revertido para o que era antes da alteração.

1 No 'Editor de matérias' (InDesign) ou na exibição 'Galé' ou 'Matéria' (InCopy), posicione o ponto de inserção no início da matéria.

2 No painel 'Monitorar alterações' (InDesign) ou na barra de ferramentas 'Monitorar alterações' (InCopy), clique no botão 'Próxima alteração' .

3 Siga um destes procedimentos:

- Para aceitar a alteração destacada e incorporá-la no fluxo do texto, clique no botão 'Aceitar alteração' .
- Para rejeitar a alteração destacada e revertê-la ao texto original, clique no botão 'Rejeitar alteração' .

  Para aceitar ou rejeitar a alteração realçada e avançar para a próxima alteração, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no botão 'Aceitar alteração' ou 'Rejeitar alteração'.

- Para retornar à alteração anterior ou ignorar uma alteração e avançar para a seguinte, clique no botão 'Alteração anterior' ou 'Próxima alteração' .
- Para aceitar ou rejeitar todas as alterações sem revisá-las, clique no botão Aceitar todas as alterações no histórico ou no botão Rejeitar todas as alterações no histórico .
- Para aceitar ou rejeitar todas as alterações na matéria ou no documento, ou para aceitar ou rejeitar todas as alterações feitas por um determinado participante, escolha a opção apropriada no menu do painel 'Monitorar alterações' (InDesign) ou no menu 'Alterações' (InCopy).

Nota: *Se você mudar de idéia sobre a aceitação ou rejeição de uma alteração, pode desfazer a alteração escolhendo 'Editar' > 'Desfazer' ou pressionando Ctrl+Z (Windows) ou Command+Z (Mac OS).*

A escolha do comando 'Aceitar todas as alterações' ou 'Rejeitar todas as alterações' também se aplica ao texto condicional oculto.

Definir preferências de 'Monitorar alterações'

As configurações de preferências permitem controlar muitas opções de monitoramento. Você pode escolher uma cor para identificar as suas alterações e selecionar quais alterações deseja monitorar: adição, exclusão ou movimentação de texto. Você também pode definir a aparência de cada tipo de alteração monitorada, e que as alterações sejam identificadas com barras de alteração coloridas nas margens.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Monitorar alterações' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Monitorar alterações' (Mac OS).
2. Selecione o tipo de alteração que deseja monitorar.
3. Para cada tipo de alteração, especifique a cor do texto, a cor de fundo e o método de marcação.
4. Selecione 'Impedir Duplicar cores de usuário' para garantir que todos os usuários sejam atribuídos com cores diferentes.
5. Para mostrar as barras de alteração, selecione a opção 'Barras de alteração'. Escolha uma cor no menu 'Cor da barra de alteração' e especifique se deseja que as barras de alteração apareçam na margem esquerda ou direita.
6. Selecione 'Incluir texto excluído ao fazer verificação ortográfica' se desejar fazer a verificação ortográfica do texto marcado para exclusão.
7. Clique em 'OK'.

Alterar o nome e a cor do usuário

1. Escolha 'Arquivo' > 'Usuário'.
2. Especifique o nome do usuário e a cor que serão usados para monitoramento de alterações e notas, e clique em 'OK'.

Adicionar notas editoriais no InDesign

O recurso Notas do InDesign usa os nomes de usuário do fluxo de trabalho para identificar o autor de uma nota ou de uma alteração monitorada. As notas e as alterações monitoradas são codificadas por cores para cada usuário, conforme definido nas preferências de 'Notas' no InDesign ou na caixa de diálogo 'Usuário' no InCopy (Arquivo > Usuário).

As notas podem ser exibidas somente no texto. No InDesign, elas podem ser impressas somente por meio do Editor de matérias e não podem ser exportadas para PDF.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir a identificação do usuário" na página 712

Adicionar notas editoriais

Quando você adiciona notas editoriais ao conteúdo gerenciado no InDesign, essas notas se tornam disponíveis para os outros usuários do processo de produção. As notas devem ser usadas principalmente com um processo de produção do InCopy, mas você poderá se beneficiar disso no InDesign. Por exemplo, você pode inserir um texto nas notas que queira incluir posteriormente em uma matéria. No InCopy, quando você exportar para o Adobe PDF, é possível que as notas sejam convertidas em comentários do PDF.

1. Com a ferramenta 'Tipo', clique no local em que deseja inserir a nota e escolha 'Tipo' > 'Notas' > 'Nova nota'.

   Quando você edita no Editor de matérias, delimitadores são exibidos. Na exibição de layout, o painel 'Notas' é exibido.

2 Digite sua nota entre os delimitadores de nota ou no painel 'Notas'.

Você pode adicionar quantas notas quiser em qualquer local. Porém, não é possível criar uma nota dentro de outra nota.

Para mostrar ou ocultar notas, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir notas' ou 'Ocultar notas'.

Usar o 'Modo Notas'

O 'Modo Notas' é uma forma conveniente de adicionar, dividir ou excluir notas, dependendo de onde o ponto de inserção está localizado ou qual texto está selecionado.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para criar uma nova nota, posicione o ponto de inserção no texto.
- Para converter texto em nota, selecione o texto.
- Para dividir uma nota, posicione o ponto de inserção na nota.
- Para converter a nota em texto, selecione os delimitadores da nota (no Editor de matérias).
- Para mover o ponto de inserção para fora de uma nota, posicione-o no início ou no fim da nota.

2 Escolha 'Tipo' > 'Notas' > 'Modo Notas'.

Gerenciar notas

Uma âncora de nota marca a localização de uma nota. O painel 'Notas' exibe o conteúdo da nota, junto com informações específicas sobre ela.

- Para converter um texto em nota, selecione o texto e escolha 'Tipo' > 'Notas' > 'Converter em nota'. Uma nova nota é criada. O texto selecionado é removido do corpo da matéria e colado na nova nota. A âncora ou o delimitador da nota fica onde o texto selecionado foi recortado.
- Para converter uma nota em texto, selecione no painel 'Notas' o texto que deseja adicionar ao texto do documento. Se preferir, no Editor de matérias, selecione o texto na nota incorporada. Em seguida, escolha 'Tipo' > 'Notas' > 'Converter em texto'.
- Para dividir uma nota, coloque o ponto de inserção no local na nota em que deseja realizar a divisão e escolha 'Tipo' > 'Notas' > 'Dividir nota'.
- Para navegar entre as notas, clique no ponto de inserção na matéria e escolha 'Tipo' > 'Notas' > 'Nota anterior' ou 'Notas' > 'Próxima nota'.

Editar as preferências das notas

As configurações de preferências permitem definir a cor das âncoras, dos delimitadores e dos fundos das notas quando estiverem incorporados no Editor de matérias. Também é possível optar por exibir as informações da nota como uma dica de ferramenta, bem como incluir o conteúdo da nota em operações de 'Localizar/Alterar' e verificação ortográfica no Editor de matérias.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Notas' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Notas' (Mac OS).

2 Selecione uma cor para âncoras de nota e delimitadores de nota no menu 'Cor da nota'. Selecione '[Cor do usuário]' para usar a cor especificada na caixa de diálogo 'Usuário'. Isso é especialmente útil se mais de uma pessoa está trabalhando no arquivo.

3 Selecione 'Mostrar dicas de ferramenta da nota' para exibir informações da nota e o conteúdo integral ou parcial dela como uma dica de ferramenta quando o ponteiro do mouse passar sobre uma âncora de nota na exibição de layout ou um delimitador de nota no Editor de matérias.

4 Especifique se deseja incluir o conteúdo incorporado da nota ao usar os comandos 'Localizar/Alterar' e 'Verificação ortográfica' (somente no Editor de matérias).

Nota: *Na exibição de layout, não é possível usar os comandos 'Localizar/Alterar' e 'Verificação ortográfica' para pesquisar no conteúdo de notas, não importa quais sejam as configurações na caixa de diálogo 'Preferências'. Porém, 'Alterar tudo' edita o conteúdo de notas.*

5 Selecione '[Nenhum(a)]' ou '[Cor da nota]' (a cor escolhida na etapa 2) para usar como cor de fundo em uma nota incorporada.

6 Clique em 'OK'.

Capítulo 6: Estilos

Estilos de parágrafo e de caractere

Sobre estilos de parágrafo e de caractere

Um *estilo de caractere* é uma coleção de atributos de formatação de caracteres que podem ser aplicados a textos em uma única etapa. Um *estilo de parágrafo* inclui atributos de formatação de caracteres e de parágrafos, e pode ser aplicado a um parágrafo ou a uma faixa de parágrafos. Os estilos de parágrafo e de caractere são encontrados em painéis separados. Os estilos de parágrafo e de caracteres são eventualmente chamados de *estilos de texto*.

Quando você altera a formatação de um estilo, todo o texto ao qual o estilo foi aplicado é atualizado com o novo formato.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar um estilo de parágrafo, consulte www.adobe.com/go/lrvid4277_id_br. Para assistir a um vídeo tutorial sobre o uso de estilos de texto, consulte www.adobe.com/go/vid0076_br.

Thomas Silkjaer fornece amostras de estilos, em Modelo de estilo gratuito do InDesign.

Estilos de [Parágrafo básico]

Por padrão, cada novo documento contém um estilo [Parágrafo básico], que é aplicado ao texto à medida que você digita. É possível editar esse estilo, mas não renomeá-lo nem excluí-lo. Somente os estilos criados por você poderão ser renomeados e excluídos. Também é possível selecionar um outro estilo padrão para aplicar ao texto.

Atributos do estilo de caractere

Ao contrário dos estilos de parágrafo, os estilos de caractere não incluem todos os atributos de formatação do texto selecionado. Quando você cria um estilo de caractere, o InDesign inclui no estilo somente os atributos que sejam diferentes da formatação do texto selecionado. Desse modo, você pode criar um estilo de caractere que, quando aplicado ao texto, modifique somente alguns atributos, como a família e o tamanho da fonte, e ignore todos os demais. Se desejar incluir outros atributos no estilo, adicione-os ao editar o estilo.

Próximo estilo

Você pode aplicar estilos automaticamente à medida que digita o texto. Por exemplo, se o design do documento pedir o estilo “corpo de texto” após um estilo de título denominado “título 1”, você poderá definir a opção 'Próximo estilo' de “título 1” como “corpo de texto”. Depois de digitar um parágrafo no estilo “título 1”, pressione Enter ou Return para iniciar um novo parágrafo com o estilo “corpo de texto”.

Se você usar o menu contextual ao aplicar um estilo a dois ou mais parágrafos, o estilo "pai" será aplicado ao primeiro parágrafo e o 'Próximo estilo' será aplicado aos parágrafos adicionais. (Consulte “Aplicar estilos” na página 214.)

Para usar o recurso 'Próximo estilo', escolha um estilo no menu 'Próximo estilo' ao criar ou editar um estilo.

Jeff Witchel apresenta um vídeo tutorial sobre o uso do recurso Próximo estilo, em Uso do recurso Próximo estilo.

Visão geral do painel 'Estilos'

Use o painel 'Estilos de caractere' para criar, dar nome e aplicar estilos de caractere ao texto de um parágrafo; use o painel 'Estilos de parágrafo' para criar, dar nome e aplicar estilos de parágrafo a parágrafos inteiros. Os estilos são salvos com um documento e serão exibidos no painel sempre que você abrir esse documento.

Ao selecionar um texto ou posicionar o ponto de inserção, o estilo aplicado a esse texto será destacado em um dos painéis 'Estilos', a menos que o estilo em questão esteja em um grupo de estilos contraído. Se você selecionar uma faixa de texto que contenha vários estilos, nenhum deles será destacado no painel 'Estilos'. Se você selecionar uma faixa de texto à qual foram aplicados vários estilos, será exibido "(Misto)" no painel 'Estilos'.

Abrir o painel 'Estilos de parágrafo'

❖ Escolha 'Tipo' > 'Estilos de parágrafo' ou clique na guia 'Estilos de parágrafo', exibida por padrão no lado direito da janela do aplicativo.

Abrir o painel 'Estilos de caractere'

❖ Escolha 'Tipo' > 'Estilos de caractere' ou clique na guia 'Estilos de caractere', no lado direito da janela do aplicativo.

Adicionar estilos de parágrafo e de caractere

Mais tópicos da Ajuda

"Agrupar estilos" na página 231

"Criar estilos aninhados" na página 219

"Aplicar estilos" na página 214

"Duplicar estilos ou grupos de estilos" na página 231

Definir estilos de parágrafo ou de caractere

1 Para usar a formatação de texto existente como base para o novo estilo, selecione o texto ou posicione o ponto de inserção nele.

Se houver um grupo selecionado no painel 'Estilos', o novo estilo será incluído nesse grupo.

2 Escolha 'Novo estilo de parágrafo' no menu do painel 'Estilos de parágrafo' ou 'Novo estilo de caractere' no menu do painel 'Estilos de caractere'.

3 Em 'Nome do estilo', digite um nome para o novo estilo.

4 Em 'Baseado em', selecione o estilo em que o estilo atual se baseia.

Nota: *A opção 'Baseado em' permite vincular estilos uns aos outros, de modo que as alterações feitas em um estilo sejam propagadas aos outros que se baseiam nele. Por padrão, os novos estilos baseiam-se em '[Sem estilo de parágrafo]' para estilos de parágrafo ou '[Nenhum(a)]' para estilos de caractere, ou no estilo de qualquer texto selecionado no momento.*

5 Em 'Próximo estilo' (somente no painel 'Estilos de parágrafo'), especifique qual estilo será aplicado depois do estilo atual quando você pressionar Enter ou Return.

6 Para adicionar um atalho de teclado, posicione o ponto de inserção na caixa 'Atalho' e verifique se a tecla Num Lock está ativada. Mantenha pressionada qualquer combinação de Shift, Alt e Ctrl (Windows) ou Shift, Option e Command (Mac OS) e pressione um número no teclado numérico. Não é possível usar letras nem números do teclado não-numérico para definir atalhos para estilos. Se o teclado não tiver a tecla Num Lock, não será possível adicionar atalhos de teclado para estilos.

7 Para aplicar o novo estilo ao texto selecionado, selecione 'Aplicar estilo à seleção'.

8 Para especificar atributos de formatação, clique em uma categoria à esquerda (como 'Formatos básicos de caracteres') e especifique os atributos que deseja adicionar ao estilo.

Ao especificar uma cor de caractere na caixa de diálogo 'Opções de estilo', você poderá criar uma nova cor clicando duas vezes na caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado'.

9 Em relação aos estilos de caractere, os atributos que não forem especificados serão ignorados; quando o estilo for aplicado, o texto preservará a formatação do estilo de parágrafo desse atributo. Para remover uma configuração de atributo de um estilo de caractere:

- Em um menu de configuração, escolha '(Ignorar)'.
- Em uma caixa de texto, exclua o texto da opção.
- Em uma caixa de seleção, clique até que seja exibida uma pequena caixa (Windows) ou um hífen (-) (Mac OS).
- Para obter uma cor de caractere, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique na amostra de cor.

10 Após especificar os atributos de formatação, clique em 'OK'.

Os estilos criados pelo usuário serão exibidos somente no documento atual. Se não houver nenhum documento aberto, os estilos criados serão exibidos em todos os novos documentos.

Basear um estilo de parágrafo ou de caractere em outro

Muitos documentos criam hierarquias de recursos de estilos que compartilham determinados atributos. Os títulos e subtítulos, por exemplo, normalmente usam a mesma fonte. É possível criar facilmente vínculos entre estilos semelhantes criando um estilo básico, ou *pai*. Ao editar o estilo pai, os estilos *filho* também serão alterados. Você poderá, então, editar os estilos filho para diferenciá-los do estilo pai.

Para criar um estilo praticamente idêntico a outro estilo, mas sem a relação pai-filho, use o comando 'Duplicar estilo' e depois edite o item copiado.

1 Crie um novo estilo.

2 Na caixa de diálogo 'Novo estilo de parágrafo' ou 'Novo estilo de caractere', selecione o estilo pai no menu 'Baseado em'. O novo estilo torna-se o estilo filho.

Por padrão, os novos estilos baseiam-se em '[Sem estilo de parágrafo]' ou '[Nenhum(a)]', ou no estilo do texto atualmente selecionado.

3 Especifique a formatação do novo estilo para diferenciá-lo do estilo no qual ele se baseia. Por exemplo, suponhamos que você queira tornar a fonte usada em um subtítulo ligeiramente menor que a usada no estilo do título (pai).

Se você alterar a formatação de um estilo filho e decidir voltar às configurações anteriores, clique em 'Redefinir para base'. Essa ação restaura a formatação do estilo filho para deixá-lo idêntico ao estilo no qual ele se baseia. Em seguida, você poderá especificar uma nova formatação. De modo semelhante, se você alterar o estilo 'Baseado em' do estilo filho, a definição do estilo filho será atualizada para corresponder à de seu novo estilo pai.

Importar estilos de outros documentos

Você pode importar estilos de parágrafo ou de caractere de outro documento do InDesign (qualquer versão) para o documento ativo. Durante a importação, é possível determinar quais estilos foram carregados e o que deverá ocorrer se um estilo carregado tiver o mesmo nome de outro estilo no documento atual. Também é possível importar estilos de um documento do InCopy.

1 No painel 'Estilos de caractere' ou 'Estilos de parágrafo', siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Carregar estilos de caracteres' ou 'Carregar estilos de parágrafos' no menu do painel 'Estilos'.
- Escolha 'Carregar todos os estilos de texto' no menu do painel 'Estilo' para carregar os estilos de caractere e de parágrafo.

2 Clique duas vezes no documento do InDesign que contém os estilos a serem importados.

3 Na caixa de diálogo 'Carregar estilos', verifique se as caixas de seleção correspondentes aos estilos que você deseja importar estão assinaladas. Se algum estilo já existente tiver o mesmo nome de um dos estilos importados, escolha uma das seguintes opções em 'Conflito com estilo existente' e clique em 'OK':

'Usar definição do estilo de entrada' Substitui o estilo existente pelo estilo carregado e aplica seus novos atributos a todo o texto do documento atual que utilizava o estilo antigo. As definições dos estilos de entrada e dos já existentes são exibidas na parte inferior da caixa de diálogo 'Carregar estilos', para que possam ser comparados.

'Renomear automaticamente' Renomeia o estilo carregado. Por exemplo, se ambos os documentos tiverem um estilo de subtítulo, o estilo carregado será renomeado para "Cópia de subtítulo" no documento atual.

Também é possível usar o recurso 'Livros' para compartilhar estilos. (Consulte "Sincronizar documentos do livro" na página 335.)

Mapear estilos para exportar marcas de formatação (CS5.5)

Usar Exportar marcações para definir como o texto com estilos do InDesign será marcado nos arquivos gerados em HTML, EPUB, ou PDF marcado.

Você também pode especificar nomes da classe CSS para que sejam adicionados ao conteúdo exportado. Na exportação para EPUB/HTML, as classes CSS podem ser usadas para fazer a distinção entre ligeiras variações no estilo. Os nomes das classes são obrigatórios se você estiver usando a opção Incluir definições de estilo e as marcas de formatação forem mapeadas para os estilos básicos, como p, h1 e h2; os nomes das classes são usados para gerar definições de estilo.

Não é possível visualizar as Marcas de exportação no layout do InDesign porque só o arquivo EPUB, HTML ou PDF exportado é afetado.

Com a opção Editar todas as marcas de exportação é possível visualizar e modificar os mapeamentos em uma única caixa de diálogo.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de conteúdo do EPUB" na página 132

Definir mapeamento de marcação de estilo

1 Para o estilo no mapa, abra o parágrafo ou a caixa de diálogo Opções de estilo de caracteres.

2 Clique em Marcações de exportação no painel esquerdo e escolha um dos seguintes métodos:

- Selecione uma Marca de mapeamento para o arquivo EPUB/HTML gerado.

- Especifique uma Classe de mapeamento para o arquivo EPUB/HTML gerado. Os nomes das classes são usados para gerar definições de estilo para marcações padrão.
- Selecione uma Marcação para mapeamento para o arquivo PDF gerado. Esta opção só está disponível para estilos de parágrafo.

Editar todas as marcas de exportação

Você pode visualizar e modificar todas as marcações de exportação juntas em uma única janela.

1 Selecione 'Editar todas as marcas de exportação' no menu do painel de estilo de caractere ou de parágrafo.

2 Clique em EPUB e HTML, ou PDF.

3 Clique na marcação que corresponde ao estilo. Ocorre a conversão para uma lista; selecione o novo valor.

Converter estilos do Word em estilos do InDesign

Ao importar um documento do Microsoft Word para o InDesign ou o InCopy, você poderá mapear cada estilo usado no Word para um estilo correspondente no InDesign ou no InCopy. Ao fazer isso, você especifica quais estilos serão utilizados para formatar o texto importado. Será exibido um ícone de disco ao lado de cada estilo importado do Word até que o estilo seja editado no InDesign ou no InCopy.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para adicionar o documento do Word ao texto existente no InDesign ou no InCopy, escolha 'Arquivo' > 'Inserir'. Selecione 'Mostrar opções de importação' e clique duas vezes no documento do Word.
- Para abrir o documento do Word em um documento isolado do InCopy, inicie o InCopy, escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e clique duas vezes no arquivo do Word.

2 Selecione 'Preservar estilos e formatação de texto e de tabela'.

3 Selecione 'Personalizar importação de estilo' e clique em 'Mapeamento de estilo'.

4 Na caixa de diálogo 'Mapeamento de estilo', selecione o estilo do Word; em seguida, em 'Estilo do InDesign', escolha uma opção no menu. Escolha uma das seguintes opções:

- Se não houver conflito no nome do estilo, escolha 'Novo estilo de parágrafo', 'Novo estilo de caractere' ou um estilo existente do InDesign.
- Se houver algum conflito no nome do estilo, escolha 'Redefinir estilo do InDesign' para formatar o texto do estilo importado com o estilo do Word. Escolha um estilo existente no InDesign para formatar o texto do estilo importado com o estilo do InDesign. Escolha 'Renomear automaticamente' para renomear o estilo do Word.

5 Clique em 'OK' para fechar a caixa de diálogo 'Mapeamento de estilo'; clique outra vez em 'OK' para importar o documento.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir (importar) texto" na página 143

"Colar texto" na página 142

Aplicar estilos

Por padrão, aplicar um estilo de parágrafo não remove a formatação de caracteres existente nem os estilos de caractere aplicados a parte de um parágrafo. No entanto, é possível remover a formatação existente ao aplicar um estilo. Um sinal de adição (+) será exibido ao lado do estilo de parágrafo atual no painel 'Estilos' se o texto selecionado usar um estilo de caractere ou de parágrafo e formatação adicional que não faça parte do estilo aplicado. Essa formatação adicional é chamada de *substituição* ou formatação *local* .

Os estilos de caractere removerão ou redefinirão os atributos de caracteres do texto existente se esses atributos estiverem definidos no estilo.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar 'Aplicação rápida'" na página 257

"Substituir estilos de caractere e de parágrafo" na página 216

Aplicar um estilo de caractere

1 Selecione os caracteres aos quais deseja aplicar o estilo.

2 Siga um destes procedimentos:

- Clique no nome do estilo de caractere no painel 'Estilos de caractere'.
- Selecione o nome do estilo de caractere na lista suspensa do painel de controle.
- Pressione o atalho de teclado atribuído ao estilo. Verifique se Num Lock está ativado.

Aplicar um estilo de parágrafo

1 Clique em um parágrafo ou selecione todos os parágrafos (ou parte deles) aos quais deseja aplicar o estilo.

2 Siga um destes procedimentos:

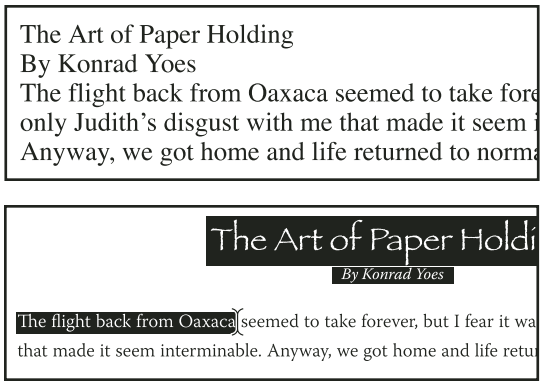
- Clique no nome do estilo de parágrafo no painel 'Estilos de parágrafo'.
- Selecione o nome do estilo de parágrafo no menu do painel de controle.
- Pressione o atalho de teclado atribuído ao estilo. Verifique se Num Lock está ativado.

3 Caso permaneça no texto qualquer formatação indesejada, escolha 'Limpar substituições' no painel 'Estilos de parágrafo'.

Aplicar estilos seqüenciais a vários parágrafos

A opção 'Próximo estilo' especifica qual estilo será automaticamente aplicado quando você pressionar Enter ou Return após aplicar um determinado estilo. Ela também permite que você aplique estilos diferentes a vários parágrafos em uma única ação.

Por exemplo, suponhamos que haja três estilos para formatar uma coluna de jornal: 'Título', 'Subtítulo' e 'Corpo'. O estilo 'Título' usa 'Subtítulo' como próximo estilo, 'Subtítulo' usa 'Corpo', e 'Corpo' usa '[Mesmo estilo]' como próximo estilo. Se você selecionar um artigo inteiro, incluindo o título, o subtítulo com o nome do autor e os parágrafos do artigo e aplicar o estilo 'Título' usando o comando especial 'Próximo estilo' no menu contextual, o primeiro parágrafo do artigo será formatado com o estilo 'Título', o segundo será formatado com o estilo 'Subtítulo' e todos os outros parágrafos serão formatados com o estilo 'Corpo'.



Antes e depois de aplicar um estilo com 'Próximo estilo'.

1 Selecione os parágrafos aos quais deseja aplicar os estilos.

2 No painel 'Estilos de parágrafo', clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no estilo pai. Em seguida, escolha 'Aplicar *[nome do estilo]*, depois o próximo estilo'.

Se o texto contiver substituições de formatação ou estilos de caractere, o menu contextual permitirá também que você remova as substituições, estilos de caractere ou ambos.

Editar estilos de caractere e de parágrafo

Uma das vantagens de usar estilos é que, quando a definição de um estilo é alterada, todo o texto formatado com aquele estilo é alterado para corresponder à nova definição de estilo.

Nota: *Se você editar estilos em conteúdo do InCopy que esteja vinculado a um documento do InDesign, as modificações serão canceladas quando o conteúdo vinculado for atualizado.*

Mais tópicos da Ajuda

"Substituir estilos de caractere e de parágrafo" na página 216

Editar um estilo usando a caixa de diálogo

1 Siga um destes procedimentos:

- Se não quiser aplicar o estilo ao texto selecionado, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no nome do estilo no painel 'Estilos' e depois escolha 'Editar *[nome do estilo]*'.
- No painel 'Estilos', clique duas vezes no nome do estilo ou selecione o estilo e escolha 'Opções de estilo' no menu do painel 'Estilos'. Observe que esta ação aplica o estilo a qualquer texto ou quadro de texto selecionado ou, se não houver nenhum texto ou quadro de texto selecionado, define o estilo como padrão para qualquer texto que você digitar em novos quadros.

2 Ajuste as configurações na caixa de diálogo e clique em 'OK'.

Redefinir um estilo para que corresponda ao texto selecionado

Após aplicar um estilo, você poderá substituir todas as suas configurações. Se você aprovar as alterações feitas, poderá redefinir o estilo para que corresponda à formatação do texto alterado.

Nota: *Se você redefinir estilos em conteúdo do InCopy que esteja vinculado a um documento do InDesign, as modificações serão canceladas quando o conteúdo vinculado for atualizado.*

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , selecione o texto formatado cujo estilo deseja redefinir.

2 Faça as alterações necessárias nos atributos de parágrafo ou de caractere.

3 Escolha 'Redefinir estilo' no menu do painel 'Estilos'.

Excluir estilos de caractere e de parágrafo

Ao excluir um estilo, você pode selecionar outro estilo para substituí-lo e escolher se deseja preservar a formatação. Ao excluir um grupo de estilos, serão excluídos todos os estilos contidos no grupo. Você será solicitado a substituir cada estilo do grupo, um por vez.

1 Selecione o nome do estilo no painel 'Estilos'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Excluir estilo' no menu do painel ou clique no ícone 'Excluir' , na parte inferior do painel.
- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no estilo desejado, depois escolha 'Excluir estilo'. Esse método é particularmente útil para excluir um estilo sem aplicá-lo ao texto.

3 Na caixa de diálogo 'Excluir estilo de parágrafo', selecione o estilo a ser substituído.

Se você selecionar '[Sem estilo de parágrafo]' para substituir um estilo de parágrafo ou '[Nenhum(a)]' para substituir um estilo de caractere, escolha 'Preservar formatação' para manter a formatação do texto ao qual o estilo será aplicado. A formatação do texto será preservada, mas não estará mais associada a nenhum estilo.

4 Clique em 'OK'.

Para excluir todos os estilos não usados, escolha 'Selecionar todos os não usados' no menu do painel 'Estilos' e clique no ícone 'Excluir'. Ao excluir um estilo não usado, você não será instruído a substituí-lo.

Mais tópicos da Ajuda

"Agrupar estilos" na página 231

Substituir estilos de caractere e de parágrafo

Quando você aplica um estilo de parágrafo, os estilos de caractere e outras formatações anteriores permanecem inalterados. Depois de aplicar um estilo, você poderá substituir todas as suas configurações aplicando uma formatação que não faça parte dele. *Substituição* ou formatação *local* é a aplicação de uma formatação que não faz parte de um estilo a um texto com esse estilo aplicado. Ao selecionar um texto com uma substituição, um sinal de adição (+) será exibido ao lado do nome do estilo. Nos estilos de caractere, a substituição será exibida somente se o atributo aplicado fizer parte do estilo. Por exemplo, se um estilo de caractere altera somente a cor do texto, a aplicação de um tamanho de fonte diferente ao texto não representa uma substituição.

É possível limpar estilos de caractere e substituições de formatação ao aplicar um estilo. Também é possível limpar substituições de um parágrafo ao qual foi aplicado um estilo.

Se for exibido um sinal de adição (+) ao lado do estilo, posicione o ponteiro do mouse sobre o estilo para ver uma descrição dos atributos da substituição.

Mais tópicos da Ajuda

"Redefinir um estilo para que corresponda ao texto selecionado" na página 215

Preservar ou remover substituições ao aplicar estilos de parágrafo

- Para aplicar um estilo de parágrafo e preservar os estilos de caractere, mas remover substituições, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no nome do estilo no painel 'Estilos de parágrafo'.

- Para aplicar um estilo de parágrafo e remover os estilos de caractere e as substituições, mantenha pressionadas as teclas Alt+Shift (Windows) ou Option+Shift (Mac OS) e clique no nome do estilo no painel 'Estilos de parágrafo'.

Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no estilo mostrado no painel 'Estilos de parágrafo' e depois escolha uma opção no menu contextual. Você poderá então limpar as substituições, os estilos de caractere ou ambos ao aplicar o estilo.

Limpar substituições de estilo de parágrafo

1. Selecione o texto que contém as substituições. Você pode até mesmo selecionar vários parágrafos com estilos diferentes.
2. No painel 'Estilos de parágrafo', siga um destes procedimentos:

- Para remover a formatação de parágrafo e de caractere, clique no ícone 'Limpar substituições' ou escolha 'Limpar substituições' no painel 'Estilos de parágrafo'.
- Para remover substituições de caractere, mas preservar as substituições de formatação de parágrafo, pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) ao clicar no ícone 'Limpar substituições'.
- Para remover substituições em nível de parágrafo, mas preservar as substituições em nível de caractere, pressione Shift+Ctrl (Windows) ou Shift+Command (Mac OS) no painel 'Estilos de parágrafo' ao clicar no ícone 'Limpar substituições'.

Nota: *Ao limpar as substituições, as substituições em nível de parágrafo serão removidas do parágrafo inteiro, mesmo que apenas parte do parágrafo esteja selecionada. As substituições em nível de caractere são removidas somente da seleção.*

A limpeza das substituições não remove a formatação de estilos de caractere. Para remover a formatação do estilo de caractere, selecione o texto que contém o estilo de caractere e clique em '[Nenhum(a)]' no painel 'Estilos de caractere'.

Quebrar o vínculo entre o texto e seu estilo

Quando o vínculo entre o texto e seu estilo é quebrado, o texto retém a formatação atual. Contudo, nenhuma alteração que venha a ser feita nesse estilo será refletida no texto que foi separado do estilo.

1. Selecione o texto marcado com o estilo do qual deseja desvinculá-lo.
2. Escolha 'Quebrar vínculo com o estilo' no menu do painel 'Estilos'.

Se não houver nenhum texto selecionado ao escolher 'Quebrar vínculo com o estilo', todo o texto que você digitar usará a mesma formatação do estilo selecionado, mas nenhum estilo será atribuído a esse texto.

Converter em texto marcadores e numeração de estilo

Ao criar um estilo que adicione marcadores ou numeração a parágrafos, esses marcadores e números poderão ser perdidos se o texto for copiado ou exportado para outro aplicativo. Para evitar esse problema, converta em texto os marcadores ou numeração de estilo.

Nota: *Se você converter marcadores de estilo de uma matéria do InCopy vinculada a um layout do InDesign, a alteração poderá ser cancelada quando o conteúdo for atualizado no InDesign.*

1. No painel 'Estilos de parágrafo', selecione o estilo que contém os marcadores e a numeração.
2. No menu do painel 'Estilos de parágrafo', escolha 'Converter marcadores e numeração de "*[estilo]*" em texto'.

Ao converter em texto os marcadores e numerações de um estilo usado como base por outro estilo (um estilo *pai*), os marcadores e numerações do estilo filho também serão convertidos em texto.

Depois de converter a numeração em texto, talvez seja necessário atualizar os números manualmente se o texto for editado.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar um estilo de parágrafo para listas corridas" na página 298

Localizar e substituir estilos de caractere e de parágrafo

Use a caixa de diálogo 'Localizar/Alterar' para localizar todas as ocorrências de um determinado estilo e substituí-las por outro.

1. Escolha 'Editar' > 'Localizar/Alterar'.
2. Em 'Pesquisar', selecione 'Documento' para alterar o estilo em todo o documento.
3. Deixe em branco as opções 'Localizar' e 'Alterar para'. Se as caixas 'Localizar formato' e 'Alterar formato' não forem exibidas na parte inferior da caixa de diálogo, clique em 'Mais opções'.
4. Clique na caixa 'Localizar formato' para exibir a caixa de diálogo 'Localizar configurações de formato'. Em 'Opções de estilo', selecione o estilo de caractere ou de parágrafo que você deseja pesquisar e clique em 'OK'.
5. Clique na caixa 'Alterar formato' para exibir a caixa de diálogo 'Alterar configurações de formato'. Em 'Opções de estilo', selecione o estilo de substituição de caractere ou de parágrafo e clique em 'OK'.
6. Clique em 'Localizar' e use os botões 'Alterar', 'Alterar/Localizar' ou 'Alterar tudo' para substituir o estilo.

Mais tópicos da Ajuda

"Localizar e alterar texto" na página 171

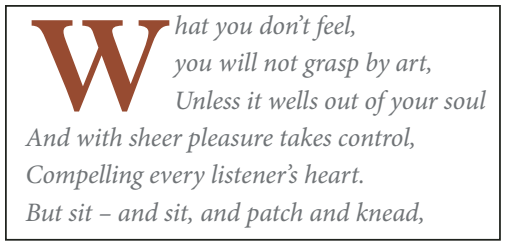
"Localizar e alterar fontes" na página 183

Capitulares e estilos aninhados

Há três principais maneiras de usar o recurso 'Capitulares e estilos aninhados': para aplicar um estilo de caractere a um capitular, para aplicar um estilo aninhado ao texto localizado no início de um parágrafo e para aplicar um estilo de linha aninhado a uma ou mais linhas de um parágrafo.

Aplicar um estilo de caractere a uma capitular

Você pode aplicar um estilo de caractere a caracteres capitulares ou a caracteres comuns de um parágrafo. Por exemplo, para que um caractere de capitular tenha cor e fonte diferentes do restante do parágrafo, defina um estilo de caractere que tenha esses atributos. Aplique o estilo de caractere diretamente ao parágrafo ou aninhe o estilo de caractere em um estilo de parágrafo.



Capitular formatada automaticamente por estilo de caractere aninhado

1 Crie um estilo de caractere com a formatação desejada para o caractere capitular.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para aplicar a capitular a um único parágrafo, escolha 'Capitulares e estilos aninhados' no menu do painel 'Parágrafo'.
- Para aninhar o estilo de caractere em um estilo de parágrafo, clique duas vezes no estilo de parágrafo e, em seguida, clique em 'Capitulares e estilos aninhados'.

3 Especifique o número de linhas e de caracteres capitulares e escolha o estilo de caractere.

4 Se o alinhamento da capitular estiver muito distante da borda esquerda, selecione 'Alinhar borda esquerda'.

Quando você selecionar esta opção, será utilizada a tolerância lateral esquerda original do caractere de capitular em vez do maior valor. Isto é particularmente útil no caso de capitulares formatadas com fontes Sans serif.

5 Se o caractere de capitular ficar sobreposto ao texto sob ele, selecione 'Escala para descendentes'.

6 Clique em 'OK'.

Para aplicar outro estilo aninhado a quaisquer caracteres após a capitular, use a opção 'Novo estilo aninhado'. (Consulte "Criar estilos aninhados" na página 219.)

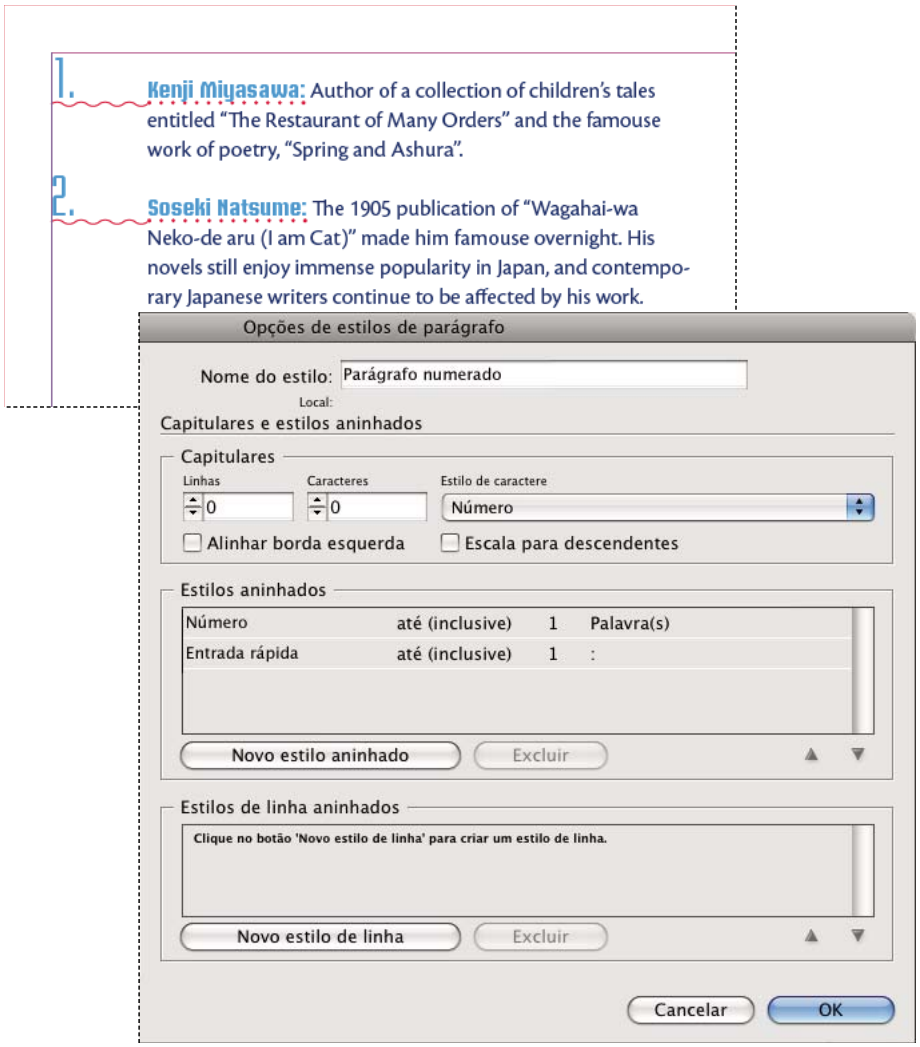
Mais tópicos da Ajuda

"Usar capitulares" na página 276

Criar estilos aninhados

É possível especificar uma formatação em nível de caractere para uma ou mais faixas de texto em um parágrafo ou em uma linha. É possível também configurar dois ou mais estilos aninhados para funcionarem juntos, um começando onde o anterior termina. No caso de parágrafos com formatação repetitiva e previsível, é possível até mesmo retornar automaticamente ao primeiro estilo na seqüência.

Os estilos aninhados são particularmente úteis para títulos de entrada rápida. Por exemplo, você pode aplicar um estilo de caractere à primeira letra de um parágrafo e outro estilo de caractere até o primeiro sinal de dois-pontos (:). Para cada estilo aninhado, defina o caractere onde o estilo termina, como um caractere de tabulação ou o fim de uma palavra.



Neste exemplo, o estilo de caractere 'Número' formata a primeira palavra, e o estilo 'Entrada rápida' formata todo o texto até o primeiro sinal de dois-pontos.

Michael Murphy disponibiliza um artigo sobre estilos aninhados, em Vários parágrafos com formatação automática de estilos aninhados do InDesign. Ele também apresenta uma série de vídeos tutoriais, que se inicia com Folhas de estilo aninhadas.

Criar um ou mais estilos aninhados

1 Crie um ou mais estilos de caractere para formatar texto.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para adicionar estilos aninhados a um estilo de parágrafo, clique duas vezes no estilo de parágrafo e, em seguida, clique em 'Capitulares e estilos aninhados'.
- Para adicionar estilos aninhados a um único parágrafo, escolha 'Capitulares e estilos aninhados' no menu do painel 'Parágrafo'.

Nota: *Para melhores resultados, aplique os estilos aninhados como parte de estilos de parágrafo. Ao aplicar estilos aninhados como substituições locais em um parágrafo, as alterações subseqüentes ao editar ou formatar no estilo aninhado podem gerar resultados indesejados na formatação de caracteres no texto com estilo.*

3 Clique uma ou mais vezes em 'Novo estilo aninhado'.

4 Escolha uma das seguintes opções para cada estilo e clique em 'OK':

- Clique na área de estilos de caractere e selecione um estilo para determinar a aparência dessa seção do parágrafo. Se você não tiver criado um estilo de caractere, escolha 'Novo estilo de caractere' e especifique a formatação que deseja usar.
- Especifique o item que finaliza a formatação do estilo de caractere. Você também pode digitar o caractere, como dois-pontos (:), ou uma letra ou número específico. Não é possível digitar uma palavra.
- Especifique quantas ocorrências do item selecionado (como caracteres, palavras ou frases) são necessárias.
- Escolha 'Até (inclusive)' ou 'Até (sem incluir)'. 'Até (inclusive)' inclui o caractere que finaliza o estilo aninhado, enquanto 'Até (sem incluir)' formata apenas os caracteres que precedem o caractere em questão.
- Selecione um estilo e clique no botão para cima ▲ ou para baixo ▼ para alterar a ordem dos estilos na lista. A ordem dos estilos determina a seqüência em que a formatação é aplicada. A formatação definida pelo segundo estilo começa onde termina a formatação do primeiro estilo. Se for aplicado um estilo de caractere à capitular, ele funcionará como primeiro estilo aninhado.

Criar estilos de linha aninhados

Você pode aplicar um estilo de caractere a um número de linhas especificado de um parágrafo. Da mesma forma que nos estilos aninhados, você pode configurar dois ou mais estilos de linha aninhados para trabalharem juntos e criar uma seqüência de repetição.

Os atributos aplicados pelos estilos de linha aninhados podem coexistir com os atributos aplicados pelos estilos aninhados. Por exemplo, um estilo de linha aninhado pode aplicar uma cor, enquanto um estilo aninhado pode aplicar itálico. Se ambos definirem configurações conflitantes do mesmo atributo, como vermelho e azul, o estilo aninhado terá precedência sobre o estilo de linha aninhado.

1 Crie um ou mais estilos de caractere para formatar texto.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para adicionar estilos aninhados a um estilo de parágrafo, clique duas vezes no estilo de parágrafo e, em seguida, clique em 'Capitulares e estilos aninhados'.
- Para adicionar estilos de linha aninhados a um único parágrafo, escolha 'Capitulares e estilos aninhados' no menu do painel 'Parágrafo'.

3 Clique uma ou mais vezes em 'Novo estilo de linha aninhado'.

4 Clique na área de estilos de caractere e selecione um estilo para determinar a aparência dessa seção. Se você não tiver criado um estilo de caractere, escolha 'Novo estilo de caractere' e especifique a formatação que deseja usar.

5 Especifique o número de linhas do parágrafo a serem afetadas pelo estilo de caractere.

Selecione um estilo e clique no botão para cima ▲ ou para baixo ▼ para alterar a ordem dos estilos na lista. A ordem determina a seqüência em que a formatação é aplicada.

6 Clique em 'OK'.

Repetir estilos aninhados

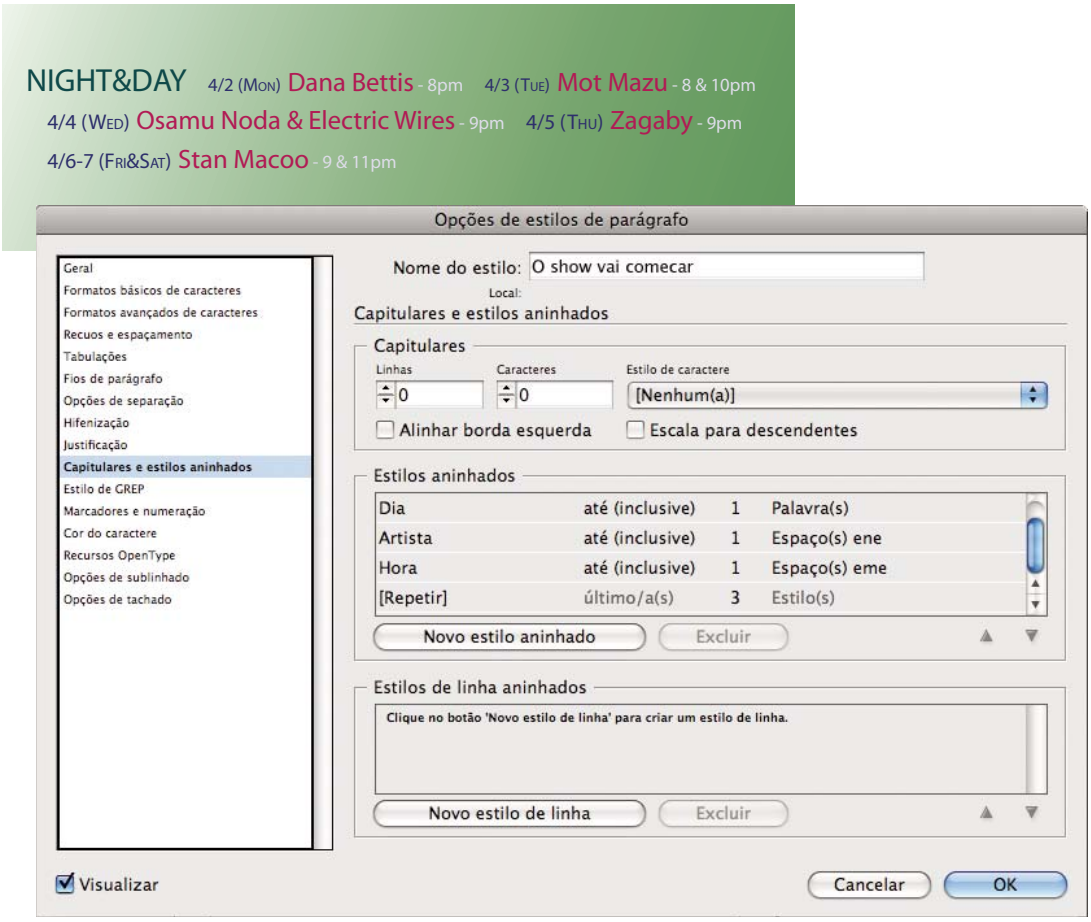
Você pode repetir em um parágrafo uma série de dois ou mais estilos aninhados. Um exemplo simples seria a alternância de palavras em vermelho e verde em um parágrafo. Se preferir, nos estilos de linha aninhados, você pode alternar linhas vermelhas e verdes em um parágrafo. O padrão de repetição permanece intacto, mesmo que você adicione ou remova palavras do parágrafo.

1. Crie os estilos de caractere que você deseja usar.
2. Edite ou crie um estilo de parágrafo, ou posicione o ponto de inserção no parágrafo que você deseja formatar.
3. Na seção ou na caixa de diálogo 'Capitulares e estilos aninhados', clique em 'Novo estilo aninhado' (ou 'Novo estilo de linha aninhado') no mínimo duas vezes e escolha as configurações para cada estilo.
4. Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Para estilos aninhados, clique novamente em 'Novo estilo aninhado', escolha '[Repetir]' na área de estilos de caractere e especifique quantos estilos aninhados serão repetidos.
- Para estilos de linha aninhados, clique novamente em 'Novo estilo de linha aninhado', escolha '[Repetir]' na área de estilos de caractere e especifique quantas linhas serão repetidas.

Em alguns casos, você poderá ignorar o primeiro estilo (ou estilos). Por exemplo, um parágrafo de calendário de eventos pode incluir “Eventos desta semana” seguido dos dias da semana e respectivos eventos. Neste caso, você poderia criar cinco estilos aninhados: um para “Eventos desta semana,” um para cada dia, evento e hora do evento, e um estilo final com valor '[Repetir]' igual a 3, excluindo assim do loop o primeiro estilo aninhado.

O item '[Repetir]' deve ser o último da lista. Qualquer estilo aninhado abaixo de '[Repetir]' será ignorado.



Repetição de estilos aninhados

5 Clique em 'OK'.

Opções de estilo de caractere aninhado

Para determinar como o estilo de caractere aninhado termina, selecione uma das seguintes opções:

Se não quiser incluir o caractere no estilo aninhado formatado, escolha 'Até (sem incluir)' em vez de 'Até (inclusive)' ao definir o estilo aninhado.

'Frase(s)' Pontos, pontos de interrogação e pontos de exclamação indicam o fim de uma frase. Se houver aspas após a pontuação, elas serão incluídas como parte da frase.

'Palavra(s)' Caracteres de espaço ou de espaço em branco indicam o fim da palavra.

'Caractere(s)' Qualquer caractere, com exceção de marcadores de largura zero (para âncoras, marcadores de índice, marcas de formatação de XML etc), está incluído.

Nota: *Se você selecionar 'Caracteres', poderá também digitar um caractere, como ponto-e-vígula ou ponto, para terminar o estilo aninhado. Se digitar vários caracteres, qualquer um deles terminará o estilo. Por exemplo, se os títulos de entrada rápida terminarem com hífen, dois-pontos ou ponto de interrogação, você poderá digitar* ***-:?*** *para finalizar o estilo aninhado em que seja exibido qualquer um desses caracteres.*

'Letra(s)' Qualquer caractere, com exceção de pontuação, espaço em branco, dígitos e símbolos.

'Dígito(s)' Inclui os algarismos arábicos de 0 a 9.

'Caractere(s) de término de estilo aninhado' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) o caractere de término de estilo aninhado inserido. Para inserir este caractere, escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Término de estilo aninhado'.

'Caractere(s) de tabulação' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) o caractere de tabulação (não a configuração de tabulação).

'Quebra(s) de linha forçada(s)' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) a quebra de linha forçada. Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere de quebra' > 'Quebra de linha forçada'.

'Caractere(s) de recuar até aqui' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) o caractere 'Recuar até aqui'. (Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Recuar até aqui'.)

'Espaço(s) eme', Espaço(s) ene' ou 'Espaço(s) não separável(eis)' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) o caractere de espaço. Escolha 'Tipo' > 'Inserir espaço em branco' > *[caractere de espaço]*.

'Marcador(es) de objeto ancorado' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) um marcador de gráfico incorporado, que mostra onde o gráfico está inserido.

'Número(s) automático(s) de página' / 'Marcador(es) de seção' Estende o estilo aninhado até (incluindo ou não) o marcador de número de página ou de nome de seção.

Terminar um estilo aninhado

Na maioria dos casos, um estilo aninhado termina onde a condição do estilo definido é atingida; por exemplo, após três palavras ou onde houver ponto. No entanto, também é possível terminar um estilo aninhado antes de a condição ser atingida, usando o caractere 'Término de estilo aninhado'.

1. Posicione o ponto de inserção onde deseja que o estilo aninhado termine.
2. Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Término de estilo aninhado'.

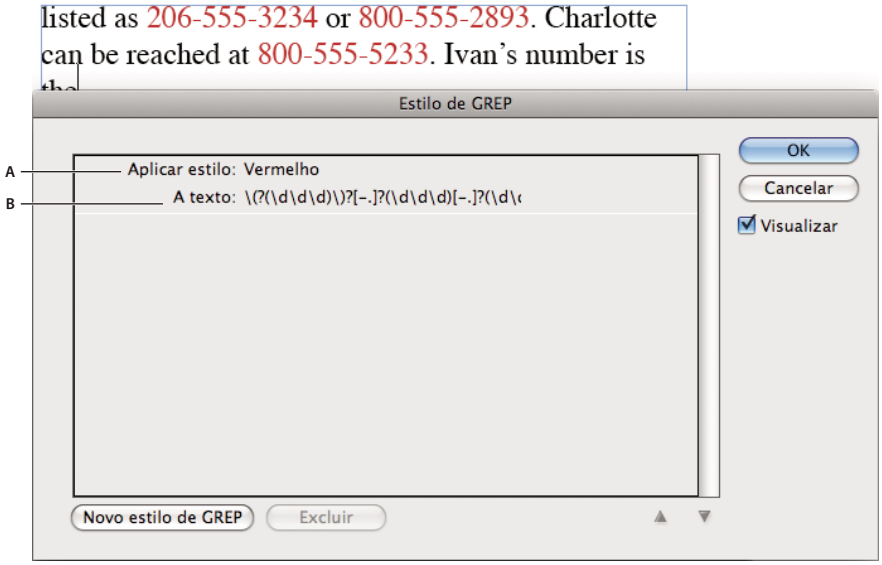
O caractere terminará o estilo alinhado nesse ponto, seja qual for a definição de estilo aninhado.

Remover a formatação de um estilo aninhado

- Na caixa de diálogo 'Capitulares e estilos aninhados' ou na seção 'Capitulares e estilos aninhados' da caixa de diálogo 'Opções de estilos de parágrafo', selecione o estilo aninhado e clique em 'Excluir'.
- Aplique outro estilo de parágrafo.

Criar estilos de GREP

GREP é uma técnica de pesquisa avançada, baseada em padrões. Você pode usar estilos de GREP para aplicar um estilo de caractere ao texto que esteja de acordo com a expressão GREP especificada. Por exemplo, suponha que você queira aplicar um estilo de caractere a todos os números de telefone do texto. Ao criar um estilo de GREP, você seleciona o estilo de caractere e especifica a expressão GREP. Todo o texto do parágrafo correspondente à expressão GREP será formatado com o estilo de caractere.



Uso do estilo de GREP para formatar números de telefone com um estilo de caractere
***A.** Estilo de caractere **B.** Expressão GREP*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar estilos de GREP, consulte www.adobe.com/go/lrvid4028_id_br.

David Blatner fornece exemplos reais de estilos de GREP, em 5 das melhores coisas que você pode fazer com estilos de GREP. Cari Jansen apresenta uma série em quatro partes sobre estilos de GREP, que se inicia com Apresentação dos estilos de GREP.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para aplicar uma definição de estilo de GREP a parágrafos individuais, selecione os parágrafos e escolha 'Estilos de GREP' no menu do painel 'Parágrafo' ou 'Controle'.
- Para usar estilos de GREP em um estilo de parágrafo, crie ou edite um estilo de parágrafo e clique na guia 'Definição de estilo de GREP' à esquerda da caixa de diálogo 'Opções de estilos de parágrafo'.

2 Clique em 'Novo estilo de GREP'.

3 Clique à direita de 'Aplicar estilo' e especifique um estilo de caractere. Se você não tiver criado um estilo de caractere para uso, escolha 'Novo estilo de caractere' e especifique a formatação que deseja usar.

4 Clique à direita de 'A texto' e siga um destes procedimentos para criar uma expressão GREP:

- Insira manualmente a expressão a ser pesquisada. (Consulte "Metacaracteres para pesquisa" na página 177.)
- Clique no ícone 'Caracteres especiais para pesquisa', à direita do campo 'A texto'. Escolha opções nos submenus 'Locais', 'Repetir', 'Corresponder', 'Modificadores' e 'Posix' que ajudarão a criar a expressão GREP.

5 Clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Pesquisar usando expressões GREP" na página 173

Vídeo sobre estilos de GREP

Estilos de objeto

Sobre estilos de objeto

Assim como você usa estilos de parágrafo e de caractere para formatar textos rapidamente, pode usar *estilos de objeto* para formatar rapidamente gráficos e quadros. Os estilos de objeto incluem definições para traçado, cor, transparência, sombras, estilos de parágrafo, texto em contorno etc. É possível atribuir diferentes efeitos de transparência a objetos, preenchimentos, traçados e textos.

É possível aplicar estilos de objeto a objetos, grupos e quadros (inclusive quadros de texto). Um estilo pode limpar e substituir todas as configurações de objeto ou substituir apenas configurações específicas, deixando as outras inalteradas. Você pode controlar quais configurações serão afetadas pelo estilo incluindo ou excluindo uma categoria de configuração na definição.

Ao criar estilos, você perceberá que vários estilos compartilham algumas das mesmas características. Em vez de configurar essas características sempre que definir o próximo estilo, você pode basear um estilo de objeto em outro. Ao alterar o estilo básico, todos os atributos compartilhados que aparecem no estilo "pai" são alterados também no estilo "filho".

Para assistir a um vídeo tutorial sobre o uso de estilos de objeto, consulte www.adobe.com/go/vid0072_br.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Estilos de objeto

Visão geral do painel 'Estilos de objeto'

Use o painel 'Estilos de objeto' para criar, editar e aplicar estilos de objeto. Para cada novo documento, o painel lista inicialmente um conjunto padrão de estilos de objeto. Os estilos de objeto são salvos com um documento e serão exibidos no painel sempre que você abrir esse documento. O ícone 'Quadro de texto' marca o estilo padrão dos quadros de texto; o ícone 'Quadro de gráfico' marca o estilo padrão de quadros de gráfico e formas de desenho.

Abrir o painel 'Estilos de objeto'

❖ Escolha 'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de objeto'.

Alterar o modo como os estilos de objeto são listados no painel

- Selecione 'Linhas de painel pequenas' no menu do painel para exibir uma versão mais compacta dos estilos de objeto.
- Arraste o estilo de objeto para uma nova posição. Quando aparecer uma linha preta na posição desejada, solte o botão do mouse.
- Selecione 'Classificar por nome', no menu do painel para listar os estilos de objeto em ordem alfabética.

Definir estilos de objeto

Você pode definir um estilo com base nas configurações já aplicadas a um objeto ou pode criar um estilo do zero ou com base em outro estilo.

1 Selecione o objeto ou quadro de texto que usa as configurações a serem incluídas no estilo do objeto.

2 Escolha 'Novo estilo de objeto' no menu do painel 'Estilos de objeto' ou pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no botão 'Criar novo estilo'.

3 Na caixa de diálogo 'Novo estilo de objeto', digite um nome para o estilo.

4 Para basear o estilo em outro, escolha um estilo em 'Baseado em'.

Nota: *A opção 'Baseado em' permite vincular estilos uns aos outros, de modo que as alterações feitas em um estilo sejam propagadas aos outros que se baseiam nele. Se você alterar a formatação de um estilo filho e decidir voltar às configurações anteriores, clique em 'Redefinir para base'. Essa ação restaura a formatação do estilo filho para deixá-lo idêntico ao estilo no qual ele se baseia.*

5 Para adicionar um atalho de teclado, posicione o ponto de inserção na caixa 'Atalho' e verifique se a tecla Num Lock está ativada. Mantenha pressionada qualquer combinação de Shift, Alt e Ctrl (Windows) ou Shift, Option e Command (Mac OS) e pressione um número no teclado numérico. Não é possível usar letras nem números do teclado não-numérico para definir atalhos para estilos.

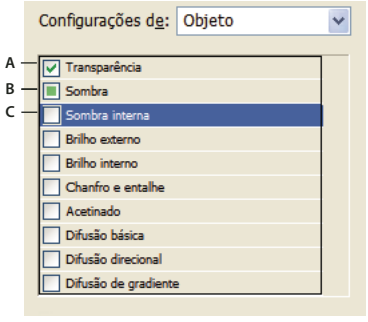
6 Em 'Atributos básicos', selecione as categorias adicionais que contenham opções que você quer definir e configure-as como desejar. Clique na caixa de seleção à esquerda de cada categoria para indicar se ela deve ser incluída no estilo ou ignorada.

7 Para aplicar efeitos, escolha uma opção em 'Efeitos para' (objeto, traçado, preenchimento ou texto), selecione as categorias de efeitos e especifique suas configurações. É possível especificar diferentes efeitos para cada categoria. Indique quais categorias de efeitos devem ser ativadas, desativadas ou ignoradas no estilo.

8 Clique em 'OK'.

Categorias de estilo de objeto

Para que o estilo aplique somente alguns atributos sem alterar nenhuma outra configuração, verifique se as categorias a serem controladas pelo estilo estão no estado adequado. Você pode usar um dos três seguintes estados para cada categoria: ativado, desativado ou ignorado. Por exemplo, ao selecionar a caixa 'Sombra', a formatação de sombra será incluída no estilo de objeto. Desmarcar a caixa 'Sombra' indica que a formatação de sombra está desativada no estilo em questão; qualquer sombra aplicada a um objeto será exibida como uma substituição. Ao configurar a caixa 'Sombra' como "ignorar" (uma pequena caixa no Windows ou um hífen no Mac OS), será excluída do estilo a formatação de sombra; assim, qualquer sombra aplicada ao estilo não será exibida como uma substituição.



Categorias de estilo de objeto
A. *Ativado* ***B.*** *Ignorado* ***C.*** *Desativado*

Nota: *As categorias cujas configurações podem ser ativadas ou desativadas individualmente, como 'Preenchimento', 'Traçado' e 'Transparência', têm apenas dois estados: ativado ou ignorado.*

A categoria 'Estilos de parágrafo' é ignorada por padrão, mesmo que você esteja criando um quadro de texto. Essa categoria é aplicável somente se o objeto for um quadro de texto não encadeado.

Aplicar estilos de objeto

Se você aplicar um estilo de objeto a um grupo de objetos, ele será aplicado a cada objeto do grupo. Para aplicar um estilo de objeto a um grupo de objetos, aninhe os objetos em um quadro. (O comando Editar > Colar em é uma maneira de colar um objeto em um quadro.)

1 Selecione um objeto, quadro ou grupo.

2 Clique em um estilo de objeto no painel de controle ou no painel 'Estilos de objeto' para aplicar um estilo.

Se você escolher 'Limpar substituições ao aplicar estilo' no painel 'Estilos de objeto', as substituições serão removidas, por padrão, quando você clicar em um estilo de objeto. Se esta opção não estiver selecionada, você poderá pressionar Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clicar no estilo de objeto para limpar as substituições ao aplicar o estilo.

Poderá também arrastar um estilo de objeto até um objeto a fim de aplicar o estilo sem antes selecionar o objeto.

Se houver um grupo selecionado quando você aplicar um estilo de objeto, o estilo será aplicado a cada objeto do grupo.

Depois de aplicar um estilo, você poderá aplicar outras configurações ao objeto, conforme necessário. É possível substituir uma configuração definida no estilo. Ao fazer isso, porém, você não perderá a conexão com o estilo.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar 'Aplicação rápida'" na página 257

Usar estilos de objeto padrão

Para cada novo documento, o painel 'Estilos de objeto' lista um conjunto padrão de estilos de objeto. Sempre que você criar um objeto, será aplicado um estilo a ele. Por padrão, ao criar um quadro de texto, será aplicado o estilo de objeto '[Quadro de texto básico]'. Ao desenhar um caminho ou uma forma, será aplicado o estilo de objeto '[Quadro de gráfico básico]'. Se você inserir uma imagem ou desenhar uma forma de espaço reservado que contenha um X, será aplicado o estilo de objeto '[Nenhum(a)]'. Você pode selecionar um estilo de objeto diferente para usar como padrão em quadros de texto e de gráfico.

- Para alterar o estilo padrão de um quadro de texto, escolha 'Estilo padrão de quadro de texto', no menu do painel 'Estilos de objeto', e selecione o estilo do objeto.
- Para alterar o estilo padrão de um quadro de gráfico, escolha 'Estilo padrão de quadro de gráfico', no menu do painel 'Estilos de objeto', e selecione o estilo do objeto.
- Para alterar o estilo padrão de qualquer tipo de objeto, arraste de um estilo de objeto a outro o ícone que marca o tipo padrão de objeto.

Nota: *Se você selecionar um estilo de objeto quando não houver nenhum quadro selecionado, o estilo em questão passará a ser o novo estilo de objeto padrão para textos ou gráficos, dependendo da ferramenta selecionada na caixa de ferramentas.*

É possível editar os estilos básicos, mas não excluí-los.

Limpar substituições de estilo de objeto

Substituição é a aplicação de formatação a um objeto, a qual difere parcialmente da definição de estilo aplicada a ele. Quando você seleciona um objeto que apresenta substituição, um sinal de adição (+) é exibido ao lado do nome do estilo.

Use o comando 'Limpar substituições' para substituir qualquer formatação ativada ou desativada no estilo de objeto; use o comando 'Limpar atributos não definidos pelo estilo' para remover atributos ignorados.

Limpar substituições de estilo de objeto

1 Selecione o objeto ou grupo a ser alterado.

2 Na parte inferior do painel 'Estilos de objeto', clique no botão 'Limpar substituições' .

A substituição será exibida somente se o atributo aplicado fizer parte do estilo.

Limpar atributos ignorados em um estilo de objeto

É possível remover atributos de um objeto, mesmo que esses atributos sejam ignorados em um estilo. Por exemplo, se a categoria 'Preenchimento' for ignorada em um estilo de objeto, e você aplicar preenchimento vermelho a um quadro ao qual esse estilo está aplicado, escolher 'Limpar atributos não definidos pelo estilo' removerá o preenchimento vermelho.

Nota: *Se uma categoria de estilo de objeto for desativada (desmarcada) em vez de ignorada, use o comando 'Limpar substituições' para substituir o estilo.*

1 Selecione o objeto ou grupo a ser alterado.

2 Na parte inferior do painel 'Estilos de objeto', clique no botão 'Limpar atributos não definidos pelo estilo' .

Quebrar o vínculo com um estilo de objeto

É possível quebrar o vínculo entre um objeto e o estilo atribuído a ele. O objeto manterá os mesmos atributos, mas não será mais alterado se o estilo sofrer alteração.

1 Selecione o objeto ao qual foi aplicado o estilo de objeto.

2 Escolha 'Quebrar vínculo com o estilo' no menu do painel 'Estilos de objeto'.

Se não quiser manter a formatação do estilo do objeto, escolha '[Nenhum(a)]' no painel 'Estilos de objeto'.

Renomear um estilo de objeto

1 A fim de que um estilo não seja aplicado por engano, certifique-se de que nenhum objeto esteja selecionado no momento.

2 No painel 'Estilos de objeto', clique duas vezes no estilo a ser renomeado.

3 Na caixa de diálogo 'Opções de estilo de objeto', digite um novo nome para o estilo e clique em 'OK'.

É possível também editar um estilo de objeto diretamente no painel. Clique no estilo, dê uma pausa e clique novamente para editar o nome do estilo.

Editar estilos de objeto

1 Siga um destes procedimentos:

- Se não quiser aplicar o estilo ao quadro selecionado nem defini-lo como padrão, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no nome do estilo no painel 'Estilos de objeto' e depois escolha 'Editar *[nome do estilo]*'.
- No painel 'Estilos de objeto', clique duas vezes no nome do estilo ou selecione o estilo e escolha 'Opções de estilo' no menu do painel 'Estilos'. Observe que essa ação aplica o estilo a todos os objetos selecionados ou define-o como o tipo de objeto padrão.

2 Na caixa de diálogo 'Opções de estilo de objeto', selecione a categoria que contém as opções a serem alteradas e altere as configurações desejadas.

3 Determine se as categorias de estilo de objeto serão ativadas, desativadas ou ignoradas.

4 Clique em 'OK'.

Excluir um estilo de objeto

1 No painel 'Estilos de objeto', selecione um estilo de objeto.

2 Escolha 'Excluir estilo' no menu do painel ou arraste o estilo até o ícone 'Excluir' localizado na parte inferior do painel 'Estilos de objeto'.

3 Ao excluir um estilo que esteja aplicado a objetos, ou no qual outros estilos se baseiem, você será solicitado a especificar um estilo de substituição na caixa de diálogo 'Excluir estilo de objeto'. Siga um destes procedimentos:

- Para reatribuir um estilo aos objetos que estejam usando o estilo excluído, escolha o estilo a ser aplicado aos objetos e clique em 'OK'.
- Para deixar os objetos como estão, escolha '[Nenhum(a)]', selecione 'Preservar formatação' e clique em 'OK'. Todos os objetos que usam o estilo excluído manterão os mesmos atributos, mas não estarão mais associados ao estilo.
- Para remover todas as configurações de atributo aplicadas, escolha '[Nenhum(a)]', desmarque 'Preservar formatação' e clique em 'OK'.

Nota: *Para excluir todos os estilos não aplicados a objetos, escolha 'Selecionar todos os não usados' no menu do painel 'Estilos de objeto' e clique no ícone 'Excluir'.*

Redefinir um estilo de objeto

Após aplicar um estilo de objeto, você poderá substituir todas as suas configurações. Se você aprovar as alterações feitas em um determinado objeto, poderá redefinir o estilo para que corresponda à formatação do objeto alterado. Lembre-se de que o comando 'Redefinir estilo de objeto' redefine somente as categorias ativadas ou desativadas, mas não as ignoradas. Se o objeto incluir configurações adicionais, será necessário adicionar essas configurações ao estilo separadamente ou simplesmente criar um novo estilo de objeto.

1 Selecione o objeto que está usando o estilo a ser alterado.

2 Ajuste os atributos desejados para a aparência.

3 No menu do painel Estilos de objeto, escolha Redefinir estilo.

A definição do estilo do objeto muda para corresponder às configurações de substituição aplicadas. Todas as ocorrências do estilo de objeto no documento serão atualizadas para refletir as novas configurações.

Nota: *Se a opção 'Redefinir estilo de objeto' não estiver disponível, os atributos que você definiu não farão parte da definição do estilo de objeto. Para alterar diretamente a definição de estilo, escolha 'Opções de estilo de objeto' ou crie um novo estilo a partir do objeto.*

Importar estilos de objeto

Você pode importar estilos de outros documentos. Além dos estilos de objetos em si, o InDesign também importa amostras, traçados personalizados, estilos de caractere ou estilos de parágrafo usados nos estilos. Se uma amostra, traçado ou estilo de parágrafo importado tiver o mesmo nome, mas valores diferentes dos de uma amostra ou estilo já existente, o InDesign renomeará esse item.

1 Selecione 'Carregar estilos de objeto' no menu do painel 'Estilos de objeto'.

2 Selecione o arquivo do qual deseja importar estilos de objeto e clique em 'Abrir'.

3 Na caixa de diálogo 'Carregar estilos', verifique se as caixas de seleção correspondentes aos estilos que você deseja importar estão assinaladas. Se ocorrer algum conflito de nome de estilo, escolha uma das seguintes opções em 'Conflito com estilo existente' e clique em 'OK':

'Usar definição do estilo de entrada' Substitui o estilo existente pelo estilo carregado e aplica seus novos atributos a todos os objetos do documento atual que utilizavam o estilo antigo. As definições dos estilos de entrada e dos já existentes são exibidas na parte inferior da caixa de diálogo 'Carregar estilos', para que possam ser comparados.

'Renomear automaticamente' Renomeia o estilo carregado.

Os estilos de objeto são exibidos no painel 'Estilos de objeto'.

Trabalho com estilos

Duplicar estilos ou grupos de estilos

❖ Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique em um estilo ou grupo de estilos do painel 'Estilos' e depois escolha 'Duplicar estilo'.

Um novo estilo ou grupo será exibido no painel 'Estilos', com nome idêntico seguido de "copiar". Se você duplicar um grupo de estilos, os nomes de estilo existentes no novo grupo permanecerão os mesmos.

É possível também duplicar estilos copiando-os para outro grupo.

Agrupar estilos

Você pode organizar estilos agrupando-os em pastas separadas nos painéis 'Estilos de caractere', 'Estilos de parágrafo', 'Estilos de objeto', 'Estilos de tabela' e 'Estilos de célula'. Pode até mesmo aninhar grupos dentro de grupos. Os estilos não precisam estar em um grupo; você pode adicioná-los a um grupo ou ao nível raiz do painel.

Criar um grupo de estilos

1 No painel 'Estilos':

- Para criar o grupo no nível raiz, desmarque todos os estilos.
- Para criar um grupo dentro de outro grupo, selecione e abra um grupo.
- Para incluir no grupo os estilos existentes, selecione os estilos.

2 Para mover os estilos selecionados para o novo grupo, escolha 'Novo grupo de estilos', no menu do painel 'Estilos', ou 'Novo grupo de estilos'.

3 Digite o nome do grupo e clique em 'OK'.

4 Para mover um estilo para o grupo, arraste o estilo sobre o grupo de estilos. Quando o grupo de estilos estiver destacado, solte o botão do mouse.

Copiar estilos para um grupo

Ao copiar um estilo para outro grupo, os estilos não serão vinculados. Mesmo que tenham o mesmo nome, a edição de um estilo não altera os atributos do outro.

1 Selecione o estilo ou grupo que você deseja copiar.

2 Escolha 'Copiar para grupo' no menu do painel 'Estilos'.

3 Selecione o grupo (ou o nível '[Raiz]') em que deseja copiar os estilos ou o grupo e clique em 'OK'.

Se o grupo já contiver nomes de estilo idênticos aos dos que estão sendo copiados, os estilos de entrada serão renomeados.

Expandir e recolher grupos

- Para expandir ou recolher apenas um grupo, clique no ícone de triângulo ao lado dele.
- Para expandir ou recolher o grupo e todos os seus subgrupos, pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique no ícone de triângulo.

Excluir grupos de estilos

A exclusão de um grupo de estilos elimina o grupo e todos os itens nele contidos, inclusive estilos e outros grupos.

1. Selecione o grupo a ser excluído.
2. Escolha 'Excluir grupo de estilos' no menu do painel 'Estilos' e clique em 'Sim'.
3. Para cada estilo existente no grupo, especifique um estilo de substituição ou escolha '[Nenhum(a)]' e clique em 'OK'.

Se desejar usar o mesmo estilo de substituição para todos os estilos, selecione 'Aplicar a todos'.

Se você cancelar a substituição de qualquer estilo, o grupo não será excluído. É possível recuperar estilos excluídos. Para isso, escolha 'Editar' > 'Desfazer' > 'Excluir estilos'.

Mover e reordenar estilos

Por padrão, os estilos que você criar serão exibidos na parte inferior do grupo de estilos ou do painel.

- Para colocar em ordem alfabética todos os grupos e estilos existentes nos grupos, escolha 'Classificar por nome' no menu do painel 'Estilos'.
- Para mover um único estilo, arraste-o até um novo local. Uma linha preta indica para onde o estilo será movido; uma pasta de grupos destacada indica que o estilo será adicionado a esse grupo.

Capítulo 7: Combinação de texto e objetos

Objetos ancorados

Sobre objetos ancorados

Objetos ancorados são itens, como imagens ou caixas de texto, que estão associados ao texto específico — ou *ancorados*. O objeto ancorado desloca-se com o texto que contém a âncora durante seu refluxo. Use objetos ancorados quando quiser associar objetos, como notas laterais, textos explicativos, figuras ou ícones, a uma linha ou a um bloco específico de texto.

Para criar um objeto ancorado, cole ou insira um objeto (ou um quadro) no texto com a ferramenta 'Tipo', ou use o comando 'Inserir objeto ancorado'. Quando você insere o objeto, o Adobe InDesign CS4 adiciona um marcador de âncora no ponto de inserção. Os objetos ancorados herdam os atributos de rotação e inclinação do quadro do texto no qual estão ancorados, mesmo quando são posicionados fora do quadro. Você pode selecionar o objeto e alterar esses atributos.

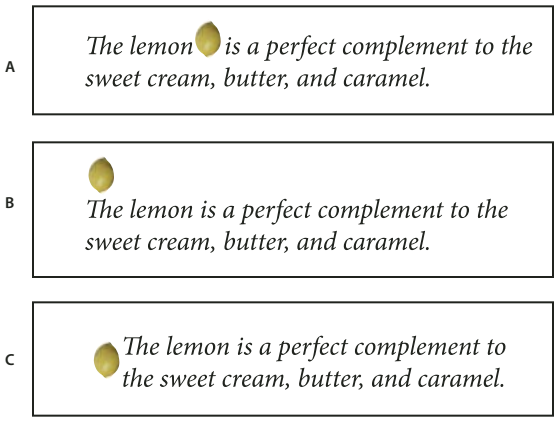
É possível criar objetos ancorados em uma das seguintes posições:

'Incorporado' Alinha o objeto ancorado à linha de base do ponto de inserção. Você pode ajustar o 'Deslocamento Y' para posicionar o objeto acima ou abaixo da linha de base. Esse é o tipo padrão de objeto ancorado. Em versões anteriores do InDesign, esses objetos eram denominados *gráficos incorporados*.

'Acima da linha' Coloca o objeto ancorado acima da linha com as seguintes opções de alinhamento: 'Esquerda', 'Centro', 'Direita', 'Direção da lombada', 'Direção oposta à lombada' e '(Alinhamento de texto)'. 'Alinhamento de texto' é o alinhamento aplicado ao parágrafo que contém o marcador de âncora.

'Personalizar' Coloca o objeto ancorado na posição definida por você na caixa de diálogo 'Opções de objeto ancorado'. Você pode posicionar o objeto em qualquer local dentro ou fora do quadro do texto.

Nota: *Você pode usar objetos posicionados incorporados ou acima da linha com o efeito tipo no traçado. (Consulte "Adicionar objetos ancorados ao tipo no traçado" na página 251.)*



Amostra de documento com objetos ancorados
A. *Posição incorporada* ***B.*** *Posição acima da linha (alinhado à esquerda)* ***C.*** *Posição personalizada (alinhado à borda do quadro do texto)*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como trabalhar com quadros ancorados, consulte www.adobe.com/go/vid0073_br.

Tim Cole fornece um atalho para a inserção de quadros ancorados, em Atalho de produtividade para quadros ancorados.

Criar um objeto ancorado

Se um objeto não estiver disponível para inserção no documento (por exemplo, um texto de nota lateral ainda não redigido), você poderá criar um quadro ancorado vazio como um espaço reservado para o conteúdo que adicionará posteriormente. Você poderá redimensionar o quadro ancorado a qualquer momento; as configurações de posição do quadro serão atualizadas automaticamente.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para adicionar um objeto ancorado, use a ferramenta 'Tipo' para posicionar um ponto de inserção no local em que a âncora do objeto deverá ser exibida e, em seguida, insira ou cole o objeto.

Se o quadro do objeto for maior que a linha do texto em que ele é exibido, o texto poderá se sobrepor à imagem importada ou você poderá observar um aumento de espaço acima da linha. Considere selecionar outra posição de objeto ancorado, inserir uma quebra de linha condicional ou obrigatória, redimensionar o objeto incorporado ou definir outro valor de entrelinha para as linhas adjacentes.

- Para ancorar um objeto existente, selecione-o e escolha 'Editar' > 'Recortar'. Em seguida, usando a ferramenta 'Tipo', posicione o ponto de inserção no local em que o objeto deverá aparecer e escolha 'Editar' > 'Colar'. Por padrão, a posição do objeto ancorado é incorporada.
- Para adicionar um quadro de espaço reservado para um objeto que não está disponível (por exemplo, um texto que você ainda não redigiu para uma nota lateral), use a ferramenta 'Tipo' para posicionar o ponto de inserção no local em que a âncora do objeto deverá ser exibida; em seguida, escolha 'Objeto' > 'Objeto ancorado' > 'Inserir'.

Você pode ancorar os caracteres de um texto criando os contornos do texto. A criação de contornos converte automaticamente cada caractere do texto em um objeto ancorado incorporado.

2 Para posicionar o objeto, selecione-o com uma ferramenta de seleção e escolha 'Objeto' > 'Objeto ancorado' > 'Opções'. Especifique as opções como desejar.

Para evitar a caixa de diálogo 'Objeto ancorado', use o atalho de teclado de 'Inserir objeto ancorado/Ir para marcador de âncora'. Você precisará designar teclas para esse atalho no Editor de atalhos de teclado (ele está listado na área 'Texto e tabelas'). Para desfazer a seleção do objeto e posicionar o cursor novamente no texto principal, pressione o atalho duas vezes. (Consulte "Usar conjuntos de atalhos de teclado" na página 25.)

Opções de objetos ancorados inseridos

Ao inserir um espaço reservado para um objeto ancorado, você poderá especificar as seguintes opções para o conteúdo:

'Conteúdo' Especifica o tipo de objeto que o quadro do espaço reservado conterá.

Nota: *Se você escolher 'Texto', será exibido um ponto de inserção no quadro do texto; se você escolher 'Gráfico' ou 'Não atribuído', o InDesign selecionará o quadro do objeto.*

'Estilo de objeto' Especifica o estilo a ser usado para formatar o objeto. Se você tiver definido e salvado estilos de objeto, eles serão exibidos nesse menu.

'Estilo de parágrafo' Especifica o estilo de parágrafo a ser usado para formatar o objeto. Se você tiver definido e salvado estilos de parágrafo, eles serão exibidos nesse menu.

Nota: *Se houver um estilo de parágrafo ativado para o estilo de objeto, e você escolher um estilo diferente no menu 'Estilo de parágrafo' ou se fizer alterações nas opções em 'Posição ancorada' definidas para um estilo, será exibido um sinal de adição (+) no menu 'Estilo de objeto' indicando que foram feitas substituições.*

'Altura e largura' Especifique as dimensões do quadro do espaço reservado.

Opções das posições incorporada e acima da linha

Ao escolher 'Incorporado' ou 'Acima da linha' no menu 'Posição' na caixa de diálogo 'Opções de objeto ancorado', você verá as opções a seguir disponíveis para a definição da posição do objeto ancorado. Você também pode acessar essas opções na caixa de diálogo 'Inserir objeto ancorado'.

'Incorporado' Alinha a parte inferior do objeto ancorado à linha de base. Os objetos incorporados estão sujeitos a algumas restrições quando movidos ao longo do eixo *y*: a parte superior do objeto não pode ultrapassar o limite inferior do espaçador de entrelinha e a parte inferior do objeto não pode ultrapassar o limite superior do espaçador de entrelinha.

'Deslocamento Y' Ajusta a posição na linha de base. Você também pode usar o mouse para arrastar o objeto verticalmente na página.

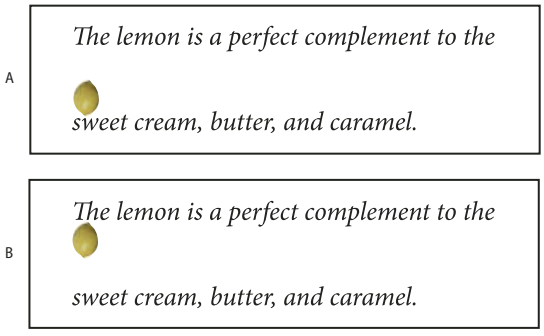
'Acima da linha' Alinha o objeto acima da linha do texto que contém o marcador de âncora e abaixo da linha do texto posicionada acima do marcador de âncora.

'Alinhamento' Escolha entre as seguintes opções:

- **'Esquerda', 'Direita' e 'Centro'** Alinhe o objeto na coluna do texto. Essas opções ignoram os valores de recuo aplicados ao parágrafo e alinham o objeto na coluna inteira.
- **'Na direção da lombada' e 'Direção oposta à lombada'** Alinhe o objeto à esquerda ou à direita dependendo do lado das páginas espelhadas em que o objeto está. Essas opções ignoram os valores de recuo aplicados ao parágrafo e alinham o objeto na coluna inteira.
- **'(Alinhamento de texto)'** Alinha o objeto com base no alinhamento definido pelo parágrafo. Essa opção usa os valores de recuo do parágrafo ao alinhar o objeto.

'Espaço anterior' Especifica a posição do objeto em relação à parte inferior do espaçador de entrelinha na linha anterior do texto. Os valores positivos movem o objeto e o texto abaixo dele para baixo. Os valores negativos movem o texto abaixo do objeto para cima em direção ao objeto. O valor negativo máximo é a altura do objeto.

'Espaço posterior' Especifica a posição do objeto em relação à altura da capitular do primeiro caractere da linha abaixo do objeto. O valor 0 alinha a parte inferior do objeto à posição da altura da capitular. Os valores positivos movem o texto abaixo do objeto para baixo (na direção oposta à parte inferior do objeto). Os valores negativos movem o texto abaixo do objeto para cima (em direção ao objeto).



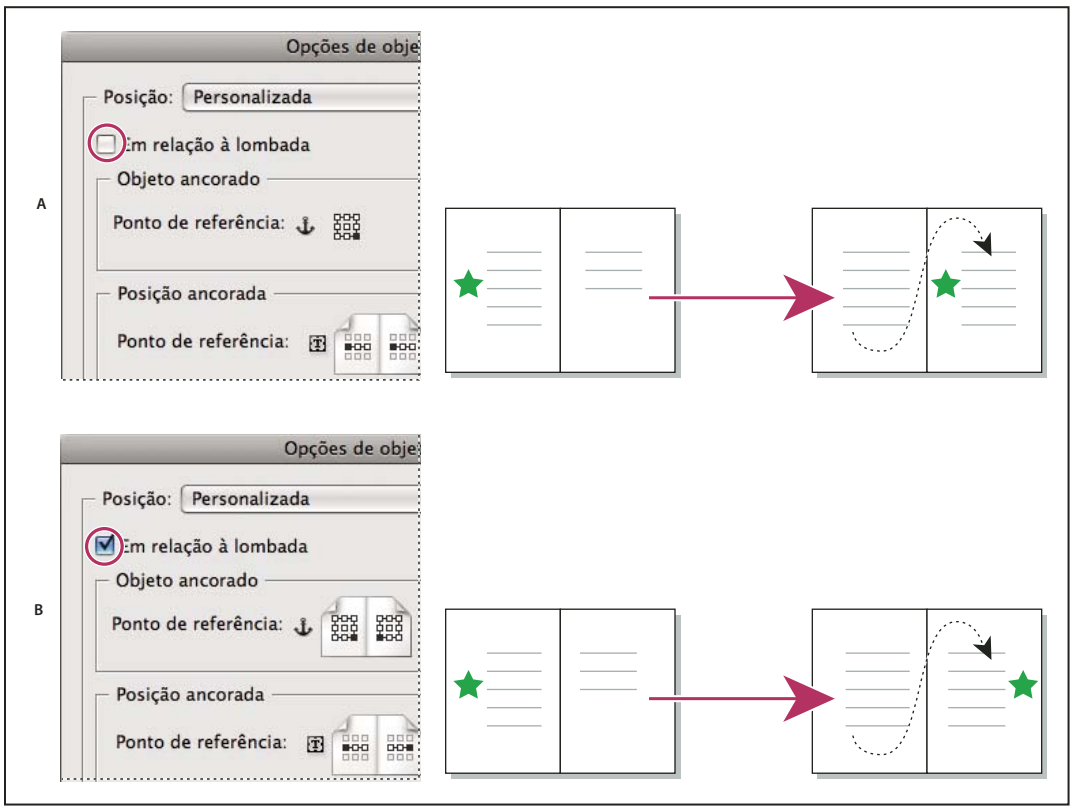
Usando as opções 'Espaço anterior' e 'Espaço posterior'
***A.** O valor 0P10 em 'Espaço anterior' move o objeto e o texto associado a ele na direção oposta à linha do texto acima do objeto. **B.** O valor 0p10 em 'Espaço posterior' move o objeto e a linha do texto acima dele na direção oposta à linha do texto associada ao objeto (abaixo).*

***Nota:** Os objetos ancorados definidos como 'Acima da linha' sempre permanecem com a linha que contém a âncora; o texto não será composto de forma que o objeto fique na parte inferior de uma página e a linha do marcador de âncora fique na parte superior da página seguinte.*

Opções da posição personalizada

Você pode usar as opções a seguir ao posicionar um objeto ancorado em uma posição personalizada. Você pode especificar essas opções na caixa de diálogo 'Inserir objeto ancorado' ou 'Opções de objeto ancorado'. Para obter instruções passo a passo sobre o uso dessas opções, consulte "Posicionar um objeto ancorado em uma posição personalizada" na página 238.

'Em relação à lombada' Especifica se o objeto será alinhado em relação à lombada do documento. Quando você seleciona essa opção, o proxy 'Ponto de referência' em 'Objeto ancorado' é exibido na forma de duas páginas espelhadas. Uma página espelha a outra. Quando selecionados, os objetos posicionados em uma das páginas espelhadas como, por exemplo, na margem externa, permanecem na margem externa mesmo quando o texto reflui para a página oposta.

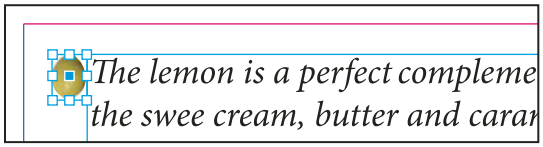


Usando a opção 'Em relação à lombada'
***A.** Opção 'Em relação à lombada' não selecionada: o objeto permanece no lado esquerdo do quadro do texto quando o texto reflui para o lado direito das páginas espelhadas. **B.** Opção 'Em relação à lombada' selecionada: o objeto permanece na borda externa da página quando o texto reflui para o lado direito das páginas espelhadas.*

***Nota:** Se, depois de selecionar 'Em relação à lombada', você ajustar o valor de 'Deslocamento X', a direção em que o objeto se move poderá ser alterada. Essa alteração ocorre porque a direção do movimento depende em parte da página espelhada em que o objeto está.*

'Objeto ancorado – Ponto de referência' Especifica o local do objeto que você deseja alinhar ao local da página (especificado pelo 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada'). Por exemplo, se desejar alinhar o lado direito do objeto com um item da página, como um quadro de texto, clique no ponto na extrema direita desse proxy. Para obter mais informações sobre o uso desse ponto de referência, consulte "Posicionar um objeto ancorado em uma posição personalizada" na página 238.

'Posição ancorada – Ponto de referência' Especifica o local da página (como definido pelas opções 'X em relação a' e 'Y em relação a') no qual você deseja alinhar o objeto. Por exemplo, se você escolher 'Quadro de texto' para 'X em relação a' e 'Linha (linha de base)' para 'Y em relação a', esse proxy representará a área horizontal do quadro do texto e a área vertical da linha do texto que contêm o marcador de âncora do objeto. Se você clicar no ponto na extrema direita desse proxy, o ponto de referência do objeto será alinhado à borda esquerda do quadro do texto e à linha de base do texto.

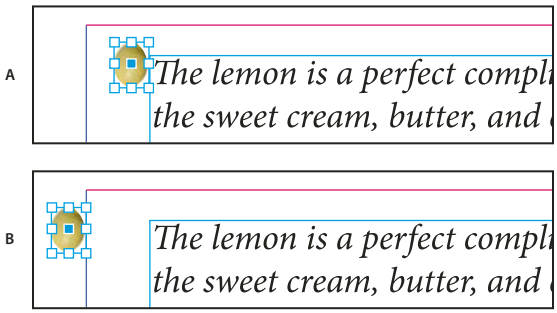


Lado direito do objeto alinhado ao lado esquerdo do quadro do texto

Nota: *Dependendo das opções escolhidas para 'X em relação a' e 'Y em relação a', o proxy 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada' exibirá três ou nove posições. As opções de linha, como 'Linha (linha de base)', só oferecem três alternativas — esquerda intermediária, centro e direita intermediária — pois o posicionamento vertical é definido pelo marcador de âncora no texto.*

'X em relação a' Especifica o que você deseja usar como a base para o alinhamento horizontal. Por exemplo, 'Quadro de texto' permite alinhar o objeto à esquerda, ao centro ou à direita do quadro do texto. O local exato do alinhamento horizontal depende dos pontos de referência escolhidos e do deslocamento especificado em 'Deslocamento X'.

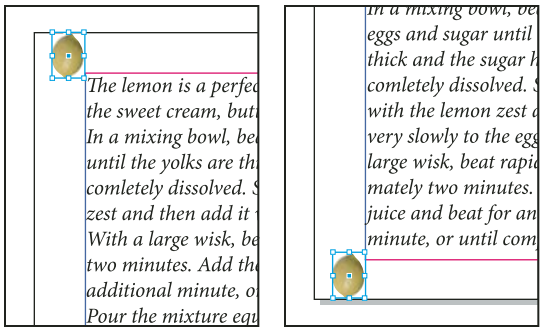
Por exemplo, se desejar exibir o objeto na margem da página com a borda direita alinhada a essa margem, escolha 'Margem da página' em 'X em relação a' e especifique um ponto na extrema direita no proxy 'Ponto de referência' em 'Objeto ancorado' e um ponto na extrema esquerda no proxy 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada'.



Opção 'X em relação a'
A. *Alinhamento do lado direito do objeto ao lado esquerdo do quadro do texto* ***B.*** *Alinhamento do lado direito do objeto ao lado esquerdo da margem da página*

'Deslocamento X' Move o objeto para a esquerda ou para a direita. O movimento para a direita ou para a esquerda depende do ponto de referência. No alinhamento ao centro do item da página, os valores positivos movem o objeto para a direita. A direção do movimento também depende da seleção ou não de 'Em relação à lombada'.

'Y em relação a' Especifica a que o objeto é alinhado verticalmente. Por exemplo, a opção 'Borda da página' permite usar a borda da página como base para o alinhamento do objeto à parte superior, ao centro ou à parte inferior da página. O 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada' especifica se o objeto será alinhado à parte superior, ao centro ou à parte inferior desse item de página. Se você escolher uma opção de linha, como 'Linha (linha de base)', o 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada' exibirá somente a linha horizontal intermediária de pontos.



Opção 'Y em relação a'
***A.** Alinhamento da parte superior do objeto à borda superior da página **B.** Alinhamento da parte inferior do objeto à borda inferior da página*

'Deslocamento Y' Move o objeto para cima ou para baixo. Os valores positivos movem o objeto para baixo.

'Manter dentro dos limites da coluna superior/inferior' Mantém o objeto dentro da coluna do texto caso o refluxo do texto mova o objeto para fora dos limites. Nesses casos, a parte inferior do objeto será alinhada à margem interna inferior ou a parte superior do objeto será alinhada à margem interna superior. Por exemplo, a exibição de um objeto ancorado na lateral da linha do texto e no meio de uma coluna é correta. No entanto, sem essa opção selecionada, se o marcador ancorado fluir para a parte inferior da coluna, o objeto poderá ficar abaixo da borda da coluna ou parcialmente deslocado da página. Quando essa opção é selecionada, você não pode arrastar o objeto para cima ou para baixo dos limites da coluna. Se você redimensionar o objeto, ele será alinhado novamente ao limite superior ou inferior da coluna, se necessário. Essa opção só estará disponível quando você selecionar uma opção de linha, como 'Linha (linha de base)' em 'Y em relação a'.

***Nota:** Quando o InDesign substitui a posição do objeto para que ele fique dentro dos limites da coluna, o valor do deslocamento Y especificado é exibido na caixa de diálogo com um sinal de adição (+).*

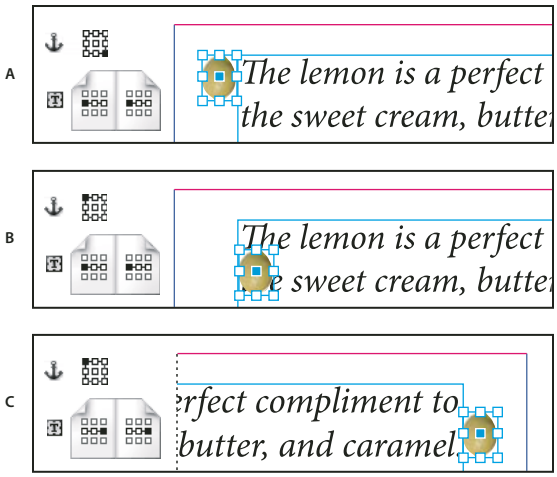
'Impedir posicionamento manual' Garante que você não possa mover o objeto ancorado arrastando-o ou ajustando-o à página.

'Visualizar' Exibe os ajustes de posição na página à medida que são feitos.

Posicionar um objeto ancorado em uma posição personalizada

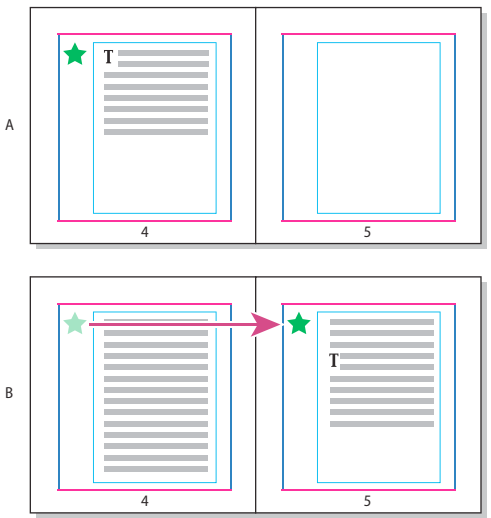
Observe o seguinte quando usar a caixa de diálogo 'Opções de objeto ancorado' para posicionar objetos ancorados em posições personalizadas.

- Existem quatro opções principais de posição personalizada: os dois proxies de ponto de referência e os menus 'X em relação a' e 'Y em relação a'. Todas essas opções funcionam em conjunto para especificar o local do objeto. Por exemplo, as opções escolhidas em 'X em relação a' e 'Y em relação a' determinam o que o 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada' representa — pode ser um quadro de texto, uma linha de texto em uma coluna ou uma página inteira. A imagem a seguir representa a forma como você pode alterar o local do objeto escolhendo um ponto de referência diferente sem alterar as opções selecionadas em 'X em relação a' e 'Y em relação a'.



Alteração do local do objeto ancorado ('X em relação a' definido como 'Quadro de texto'; 'Y em relação a' definido como 'Linha (linha de base)')
***A.** Escolha do ponto inferior direito no proxy 'Objeto ancorado' e do ponto esquerdo central no proxy 'Posição ancorada'. **B.** Alteração do ponto no proxy 'Objeto ancorado' para o canto superior esquerdo e manutenção do proxy 'Posição ancorada' no ponto esquerdo central **C.** Manutenção do proxy 'Objeto ancorado' no ponto superior esquerdo e alteração do proxy 'Posição ancorada' para o ponto direito central*

- Para criar um objeto ancorado que mantenha sua posição na página (como o canto superior esquerdo) quando o texto reflui e que se mova apenas quando o texto reflui para outra página, ancore o objeto nas margens ou bordas da página. Por exemplo, defina 'X em relação a' e 'Y em relação a' como 'Margem da página', clique no ponto de referência superior esquerdo para o objeto e no ponto de referência superior esquerdo para o item da página . À medida que o texto reflui, o objeto permanece no canto superior esquerdo dentro das margens da página. O objeto só se move — para o canto superior esquerdo da próxima página — quando a linha do texto que contém a âncora flui para a outra página



Posicionamento do objeto ancorado em um local específico na página
***A.** Posicione o objeto selecionando a opção 'Margem da página' ou 'Borda da página' em 'X em relação a' e 'Y em relação a' **B.** O objeto só acompanha o refluxo do texto quando o texto se move para outra página.*

- Para manter o objeto alinhado a uma linha específica do texto de modo que ele permaneça com esse texto durante o refluxo, escolha uma opção de linha no menu 'Y em relação a'.

- Para manter o objeto dentro do quadro do texto, mas não alinhado a uma linha específica quando ocorre o refluxo, escolha 'Quadro de texto' no menu 'X em relação a'.
- Para alinhar o objeto em relação à margem (por exemplo, para criar uma nota lateral que permaneça na margem externa quando o texto reflui de uma página para a outra), selecione 'Em relação à lombada'.

1 Selecione o objeto e escolha 'Objeto' > 'Objeto ancorado' > 'Opções'.

2 No menu 'Posição', escolha 'Personalizada'.

Para ver o objeto mover-se na página quando você especifica opções, selecione 'Visualizar' na parte inferior da caixa de diálogo.

3 Para manter o objeto no mesmo lado da página, em relação à lombada do documento, selecione 'Em relação à lombada'. Por exemplo, selecione essa opção para que o objeto seja sempre exibido na margem exterior, independentemente do lado das páginas espelhadas em que ele está.

4 Clique no ponto no proxy 'Ponto de referência' em 'Objeto ancorado' que representa o ponto no objeto a ser alinhado à página.

5 No menu 'X em relação a', escolha o item da página a ser usado como a base horizontal para o alinhamento do objeto. Por exemplo, escolha 'Quadro de texto' para alinhar o objeto à esquerda, ao centro ou à direita do quadro do texto.

6 No menu 'Y em relação a', escolha o item da página a ser usado como a base vertical para o alinhamento do objeto. Por exemplo, para alinhar o objeto à linha de base do texto no qual ele está ancorado, escolha 'Linha (linha de base)'.

7 Clique no ponto do proxy 'Ponto de referência' em 'Posição ancorada' que representa o local nos itens da página escolhido nos menus 'X em relação a' e 'Y em relação a' ao qual você deseja alinhar o objeto.

8 Especifique 'Deslocamento X' ou 'Deslocamento Y' para ajustar ou mover o objeto na direção oposta ao ponto de alinhamento.

9 Para garantir que o objeto não se estenda acima ou abaixo da borda da coluna quando o texto reflui, selecione 'Manter dentro dos limites da coluna superior/inferior'. Essa opção só está disponível quando você seleciona uma opção de linha, como 'Linha (linha de base)', no menu 'Y em relação a'.

10 Clique em 'OK'.

Trabalho com objetos ancorados usando o recurso de arrastar e soltar (CS 5.5)

Você pode arrastar um objeto existente para um quadro de texto para ancorá-lo e movê-lo. Use a ferramenta Seleção ou a ferramenta Seleção direta para selecionar o objeto. Em seguida, arraste o quadrado azul para próximo do canto superior direito da quadro de texto. Siga um destes procedimentos:

- Para ancorar um objeto existente, arraste o quadrado azul para a posição em que deseja que a âncora do objeto seja exibida.
- Para criar um objeto incorporado, pressione Shift e arraste o quadrado azul para a posição em que você deseja que o objeto seja exibido.
- Para especificar as opções de objetos ancorados, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste o quadrado azul para a posição em que deseja que a âncora do objeto seja exibida.

Seleção e cópia de objetos ancorados

Com a ferramenta 'Seleção', você só pode selecionar um objeto ancorado por vez. Com a ferramenta 'Tipo', você pode selecionar um trecho com vários marcadores de objetos ancorados. Ao selecionar vários marcadores de âncora com a ferramenta 'Tipo', você pode alterar as opções de posição de todos os objetos ancorados simultaneamente.

Nota: *Se houver mais de um objeto ancorado na mesma posição (por exemplo, se uma linha de tipos contiver os marcadores de dois objetos ancorados com os mesmos atributos de âncora), os objetos serão sobrepostos.*

Quando você copiar um texto que contém um marcador de objeto ancorado, copie também o objeto ancorado. Se você copiar um objeto ancorado e colá-lo fora do texto, esse objeto se tornará uma imagem independente não vinculada ao texto.

Exibir os marcadores dos objetos ancorados na página

Para exibir as âncoras e suas relações com o texto da página, você pode exibir os marcadores de objetos. Use um destes métodos:

- Para exibir os marcadores de âncora no texto, escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.
- Para exibir uma linha tracejada de um marcador de âncora até o objeto associado na posição personalizada, selecione esse objeto e escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir encadeamentos do texto'. O encadeamento estende-se do marcador de âncora até o ponto atual no proxy referente ao objeto ancorado.
- Para exibir os símbolos de âncora em objetos ancorados, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir bordas do quadro'. A exibição de símbolos de âncora é útil para determinar quais objetos estão ancorados.

Reposicionar manualmente um objeto ancorado na página

Quando um quadro é movido, os objetos ancorados nele também se movem, a menos que o objeto seja posicionado em relação a margens ou páginas.

Nota: *Antes de mover um objeto ancorado, desmarque a opção 'Impedir posicionamento manual' para o objeto na caixa de diálogo 'Objetos ancorados' ou escolha 'Objeto' > 'Desbloquear posição'.*

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para mover objetos ancorados incorporados, use a ferramenta 'Seleção' ou a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o objeto e, em seguida, arrastá-lo verticalmente. Você só pode mover objetos incorporados na vertical, e não na horizontal.

Para mover um objeto incorporado ou acima da linha localizado fora do quadro do texto, converta-o em um objeto em posição personalizada e, depois, mova-o como desejar.

- Para mover um objeto ancorado incorporado paralelamente à linha de base, coloque o ponto de inserção antes ou depois do objeto e especifique um novo valor para o kerning.

Para mover um objeto incorporado ou acima da linha fora do quadro do texto, converta-o em um objeto em posição personalizada e, em seguida, mova-o como desejar.

- Para mover objetos ancorados em posições personalizadas, use a ferramenta 'Seleção' ou a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o objeto e, em seguida, arraste-o na vertical ou na horizontal.

Você também pode girar e transformar um objeto ancorado. (Consulte "Transformar objetos" na página 440 e "Girar objetos" na página 442.)

Redimensionar um objeto ancorado

Antes de redimensionar um objeto ancorado, desmarque a opção 'Impedir posicionamento manual' na caixa de diálogo 'Opções de objeto ancorado'.

❖ Use a ferramenta 'Seleção' ou a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o objeto e, em seguida, arraste a alça lateral ou de canto.

Nota: *O redimensionamento vertical de marcadores de âncora incorporados ou acima da linha pode resultar em um objeto com excesso de tipos. Se o marcador de âncora tiver excesso de tipos, o objeto também terá.*

O redimensionamento de um objeto ancorado também pode reposicionar o objeto. Por exemplo, se você tiver alinhado o lado direito de um objeto ao lado esquerdo do quadro do texto e arrastar a alça lateral direita do objeto uma paica para a esquerda (na direção oposta ao limite do quadro do texto), o objeto será redimensionado e movido uma paica para a direita.

Liberar um objeto ancorado

Para que um objeto não se mova mais em relação ao texto associado a ele, você pode liberá-lo para remover sua âncora.

❖ Selecione o objeto ancorado com uma ferramenta de seleção e escolha 'Objeto' > 'Objeto ancorado' > 'Liberar'.

A posição do objeto na página não é movida.

Nota: *'Liberar' não funciona para objetos incorporados ou acima da linha. Caso não possa usar 'Liberar', selecione o objeto ancorado e, em seguida, recorte e cole-o. Também é possível usar a ferramenta 'Tipo' para selecionar e recortar o objeto ancorado.*

Texto em contorno ao redor de objetos

Aplicar texto em contorno ao redor de objetos

Você pode inserir texto em contorno ao redor de qualquer objeto, como quadros de texto, imagens importadas e objetos desenhados no InDesign. Quando você aplica um texto em contorno a um objeto, o InDesign cria ao redor do objeto um limite que repele o texto. O objeto com o texto em contorno é denominado *objeto em contorno*. Texto em contorno também é chamado de *texto ao redor*.

Lembre-se de que as opções de texto em contorno são aplicadas ao objeto que está sendo contornado e não ao texto. Qualquer alteração no limite do contorno permanecerá se você mover o objeto em contorno para perto de outro quadro de texto.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como usar texto em contorno, consulte www.adobe.com/go/lrvid4280_id_br.

A InDesign Magazine traz um artigo sobre texto em contorno: Assuma o controle do texto em contorno.

Mais tópicos da Ajuda

"Formas e caminhos compostos" na página 386

Aplicar texto em contorno ao redor de objetos simples

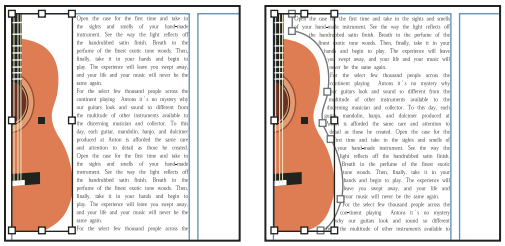
1 Para exibir o painel 'Texto em contorno', escolha 'Janela' > 'Texto em contorno'.

2 Usando a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , selecione o objeto que deseja contornar com texto.

3 No painel 'Texto em contorno', clique no botão da forma de contorno desejada:

Quebra de texto em torno da caixa Cria um contorno retangular cuja largura e altura são determinadas pela caixa delimitadora do objeto selecionado, incluindo qualquer distância de deslocamento especificada.

Quebra de texto em torno do objeto Também conhecida como *contorno da quebra*, cria um limite de texto em contorno com a forma do quadro selecionado (mais ou menos a distância de deslocamento especificada).



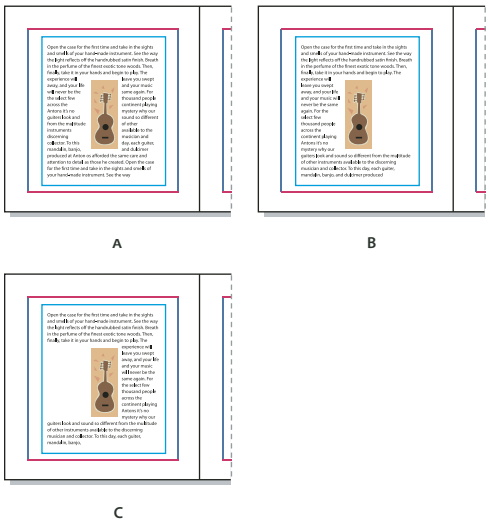
Configuração 'Quebra de texto em torno da caixa' (à esquerda) comparada à configuração 'Quebra de texto em torno do objeto' (à direita)

Saltar objeto Impede que o texto apareça em qualquer espaço disponível à direita ou à esquerda do quadro.

Saltar para a próxima coluna Força o parágrafo adjacente para a parte superior da próxima coluna de texto ou quadro de texto.

4 No menu 'Ajustar a', especifique se o contorno é aplicado a um lado específico (como o lado direito ou a maior área) ou na direção da lombada ou na direção oposta à lombada. (Se o menu 'Ajustar a' não for exibido, escolha 'Mostrar opções' no menu do painel 'Texto em contorno'.)

Esta opção só estará disponível se você selecionou 'Quebra de texto em torno da caixa' ou 'Quebra de texto em torno do objeto'.



Opções de 'Ajustar a'
***A.** Lado direito e lado esquerdo **B.** 'Lado na direção da lombada' **C.** 'Lado contrário à lombada'*

5 Especificar valores de deslocamento. Os valores positivos movem a quebra para longe do quadro; os valores negativos movem a quebra dentro do quadro.

Se não conseguir contornar o texto ao redor de uma imagem, certifique-se de que a opção 'Ignorar texto em contorno' não esteja selecionada para o quadro de texto. Além disso, caso selecione a opção 'Texto em contorno afeta apenas texto abaixo' nas preferências de composição, certifique-se de que o quadro de texto esteja abaixo do objeto em contorno.

Os quadros de texto dentro de um grupo não são afetados por qualquer texto em contorno aplicado ao grupo.

Para definir opções padrão de texto em contorno para todos os novos objetos, desmarque todos os objetos e especifique a configuração de texto em contorno.

Aplicar texto em contorno ao redor de imagens importadas

Para aplicar o texto em contorno ao redor de uma imagem importada, salve o traçado de recorte no aplicativo em que a imagem foi criada, se possível. Quando inserir a imagem no InDesign, selecione a opção 'Aplicar traçado de recorte do Photoshop', na caixa de diálogo 'Opções de importação de imagem'.

1. Para exibir o painel 'Texto em contorno', escolha 'Janela' > 'Texto em contorno'.
2. Selecione uma imagem importada e, no painel 'Texto em contorno', clique em 'Quebra de texto em torno do objeto' .
3. Especificar valores de deslocamento. Os valores positivos movem a quebra para longe do quadro; os valores negativos movem a quebra dentro do quadro.
4. Escolha 'Mostrar opções' no menu do painel 'Texto em contorno' para exibir opções adicionais.
5. No menu 'Tipo', escolha uma opção de contorno:

'Caixa delimitadora' Contornar com texto um retângulo formado pela altura e largura da imagem.

'Detectar bordas' Gera o limite usando a detecção automática de borda. (Para ajustar a detecção de bordas, selecione o objeto e escolha 'Objeto' > 'Traçado de recorte' > 'Opções'.)

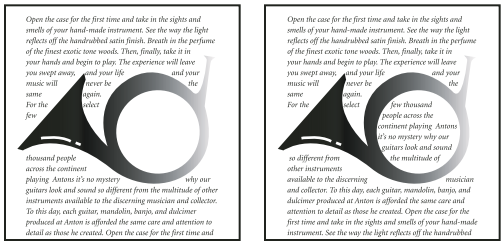
'Canal alfa' Gera o limite a partir de um canal alfa salvo com a imagem. Se essa opção não estiver disponível, nenhum canal alfa foi salvo com a imagem. O InDesign reconhece a transparência padrão do Adobe Photoshop (o padrão xadrez) como um canal alfa. Caso contrário, é necessário usar o Photoshop para excluir o fundo ou criar e salvar um ou mais canais alfa com a imagem.

'Caminho do Photoshop' Gera o limite a partir de um caminho salvo com a imagem. Escolha 'Caminho do Photoshop' e depois escolha um caminho no menu 'Caminho'. Se a opção 'Caminho do Photoshop' não estiver disponível, nenhum traçado foi salvo com a imagem.

'Quadro de gráfico' Gera o limite a partir do quadro container.

'Igual ao recorte' Gera o limite a partir do traçado de recorte da imagem importada.

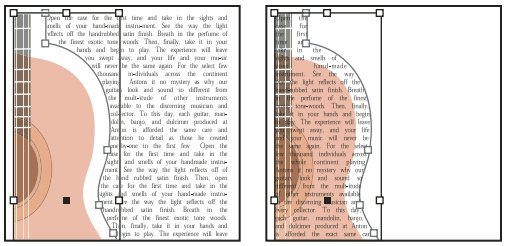
6. Para exibir o texto dentro de “furos” em uma imagem, como a parte interna de um pneu, selecione 'Incluir bordas internas'.



'Incluir bordas internas' desativado (à esquerda) e ativado (à direita)

Criar um texto em contorno invertido

1. Use a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' para selecionar um objeto, como um traçado composto, a ser contornado por texto internamente.
2. Para exibir o painel 'Texto em contorno', escolha 'Janela' > 'Texto em contorno'.
3. Aplique um texto em contorno a um objeto e selecione a opção 'Inverter'. A opção 'Inverter' é normalmente usada com a opção de texto em contorno 'Em torno de objeto'.



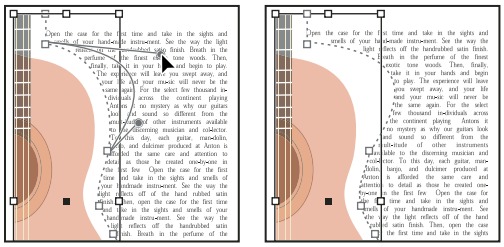
Quebra de texto em torno do objeto (à esquerda) e com a opção 'Inverter' selecionada (à direita)

Alterar a forma de um texto em contorno

1 Usando a ferramenta 'Seleção direta' , selecione um objeto com texto em contorno. Se o limite do texto em contorno tiver a mesma forma do objeto, o limite será sobreposto no objeto.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para alterar uniformemente a distância entre o texto e o objeto em contorno, especifique valores de deslocamento no painel 'Texto em contorno'.
- Para editar o limite do texto em contorno, use a ferramenta 'Caneta' e 'Seleção direta'.



Edição de um limite de texto em contorno

Se você alterar manualmente a forma de um texto em contorno, a opção 'Traçado modificado pelo usuário' é selecionada no menu 'Tipo' e permanece esmaecida no menu. Isso indica que o traçado da forma mudou.

Se você quiser usar o traçado de recorte original em vez do limite do texto em contorno editado, selecione 'Igual ao recorte' no menu 'Tipo' no painel 'Texto em contorno'.

Aplicar texto em contorno em itens de uma página-mestre

Se a opção 'Aplicar apenas na página-mestre' estiver selecionada, você deve substituir um item de página-mestre em uma página de documento para quebrar o texto ao redor dele. Se essa opção estiver desmarcada, o texto nas páginas-mestre e nas páginas do documento poderá contornar os itens de página-mestre sem substituí-los.

1 Selecione o objeto na página-mestre.

2 No painel 'Texto em contorno', selecione ou desmarque 'Aplicar apenas na página-mestre'.

Essa opção só está disponível quando um objeto em uma página-mestre é selecionado e um texto em contorno foi aplicado.

Mais tópicos da Ajuda

"Páginas-mestre" na página 70

Texto em contorno ao redor de objetos ancorados

Se você aplicar um texto em contorno a um objeto ancorado, o contorno afetará as linhas de texto da matéria que estiverem após o marcador de âncora. Entretanto, o contorno não afeta a linha de texto que inclui o marcador de âncora ou as linhas antes dele.

Quando você cola um objeto como um objeto incorporado, os limites do texto em contorno são preservados.

Suprimir texto em contorno em camadas ocultas

Ao ser ocultada uma camada que contém um objeto em contorno, os quadros de texto em outras camadas contornam o objeto, exceto se 'Suprimir texto em contorno em camadas ocultas' for selecionado na caixa de diálogo 'Opções de camadas'. Nesse caso, ocultar uma camada pode fazer com que o texto em outras camadas seja recomposto.

1. No painel 'Camadas', clique duas vezes na camada com o objeto em contorno.
2. Selecione 'Suprimir texto em contorno em camadas ocultas'.

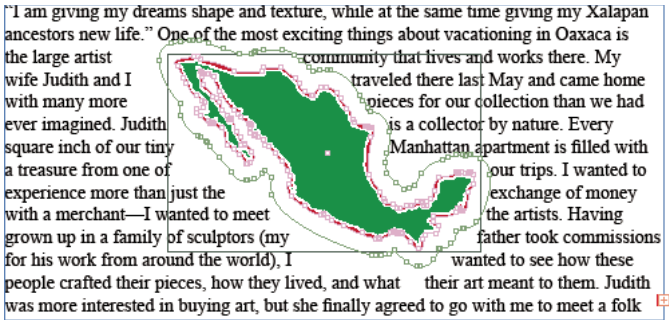
'Justificar texto próximo a objetos em contorno'

Quando você especifica como o texto deve ser justificado próximo a objetos em contorno, a alteração se aplica ao documento inteiro.

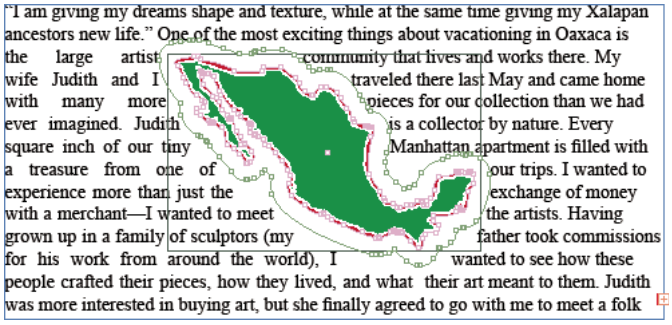
1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS).
2. Selecione uma das opções a seguir e clique em 'OK':

'Justificar texto próximo de um objeto' Justifica o texto próximo a objetos em contorno que separam uma coluna de texto. Essa configuração só tem efeito quando o texto em contorno interrompe completamente linhas de texto de modo que cada linha seja dividida em duas ou mais partes.

A



B



'Justificar texto próximo de um objeto'
***A.** Opção desativada **B.** Opção ativada*

'Alinhar com entrelinha' Move o texto em contorno para o próximo incremento de entrelinha disponível abaixo do objeto com texto em contorno. Se essa opção não for selecionada, as linhas de texto poderão se deslocar para baixo de um objeto, impedindo que o texto seja alinhado com o texto nas colunas ou quadros de texto adjacentes. A seleção dessa opção é útil principalmente quando você deseja ter certeza de que o texto será alinhado à grade da linha de base.

'Texto em contorno afeta apenas texto abaixo' O texto empilhado acima do objeto em contorno não é afetado pelo texto em contorno. A ordem de empilhamento é determinada pela posição da camada no painel 'Camadas' e pela ordem de empilhamento dos objetos em uma camada.

Ignorar texto em contorno em um quadro de texto

Em alguns casos, talvez você queira desativar texto em contorno de um quadro de texto. Por exemplo, você pode querer que um quadro de texto contorne uma imagem, mas que outro quadro de texto apareça dentro da imagem.

1 Selecione o quadro de texto e escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto'.

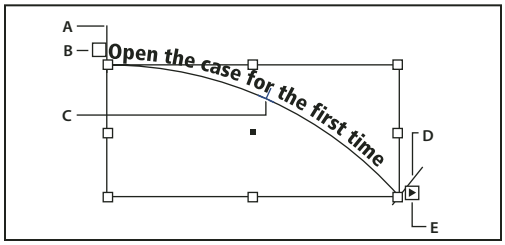
2 Selecione 'Ignorar texto em contorno' e clique em 'OK'.

Criação de tipo em um traçado

Criar tipo em um traçado

É possível formatar o texto para que ele flua ao longo da borda de um traçado aberto ou fechado, com qualquer forma. Aplique opções e efeitos ao tipo no traçado: deslize-o ao longo do traçado, gire-o para o outro lado ou use a forma do traçado para distorcer os caracteres. O tipo de traçado tem uma porta de entrada e uma de saída, como qualquer outro quadro de texto, e você pode encadear texto de/para ele.

É possível incluir somente uma linha de tipo no traçado. Qualquer tipo que não couber no traçado será texto com excesso de tipos (oculto), a menos que o texto seja encadeado com outro traçado ou quadro de texto. Você pode adicionar objetos ancorados incorporados ou acima da linha ao tipo no traçado. Não é possível criar tipo no traçado usando traçados compostos, como os resultantes do comando 'Criar contornos de fontes'.

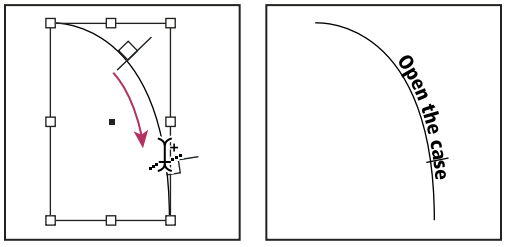


Tipo em um traçado
***A.** Colchete inicial **B.** Na porta **C.** Colchete central **D.** Colchete final **E.** Porta de saída indicando texto encadeado*

1 Selecione a ferramenta 'Tipo no traçado' . (Clique com a ferramenta 'Tipo' e mantenha pressionada para exibir um menu contendo a ferramenta 'Tipo no traçado'.)

2 Posicione o ponteiro no traçado até que um pequeno sinal de adição apareça ao lado do ponteiro e escolha uma das seguintes opções:

- Para tipo com as configurações padrão, clique no traçado. Por padrão, um ponto de inserção aparece no início do traçado. Se as configurações de parágrafo padrão atuais especificarem um recuo ou outro alinhamento que não à esquerda, o ponto de inserção poderá aparecer em outro lugar que não no início do traçado.
- Para confinar o texto a uma parte específica do traçado, clique no ponto do traçado em que o texto começará e arraste até o ponto em que o texto terminará. Em seguida, solte o botão do mouse. Para obter informações sobre a alteração das posições inicial e final do texto, consulte "Ajustar o tipo em uma posição no traçado" na página 249.



Alteração do local de tipo no traçado

***Nota:** Se clicar ou arrastar não funcionar, verifique se o pequeno sinal de adição aparece ao lado da ferramenta 'Tipo no traçado'.*

3 Digite o texto desejado. Se você tiver clicado para inserir o ponto de inserção no traçado, o tipo aparecerá ao longo de todo o comprimento do traçado. Se tiver arrastado, o tipo aparecerá somente ao longo da extensão em que você o arrastou.

***Nota:** Se o traçado era visível originalmente, continuará visível após a adição do tipo. Para ocultar o traçado, selecione-o com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' e escolha 'Nenhum(a)' para traçado e preenchimento.*

Editar ou excluir tipo em um traçado

Você pode aplicar caracteres e opções de parágrafo ao tipo no traçado. Entretanto, as opções de fios e espaçamento de parágrafo não têm efeito sobre o tipo no traçado. A configuração de alinhamento no painel 'Parágrafo' controla o alinhamento do tipo no traçado.

Editar e formatar caracteres de tipo no traçado

1 Com a ferramenta 'Tipo no traçado', escolha uma das seguintes opções:

- Para adicionar um ponto de inserção, clique entre dois caracteres no tipo no traçado.
- Para selecionar caracteres, arraste ao longo do tipo no traçado.

2 Edite e formate o texto conforme necessário.

Excluir um tipo no traçado

1 Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , selecione um ou mais objetos de tipo no traçado.

2 Escolha 'Tipo' > 'Tipo no traçado' > 'Excluir tipo do traçado'.

Se o texto do traçado estiver encadeado, o tipo será movido para o próximo quadro de texto ou objeto de tipo de traçado. Se o texto do traçado não estiver encadeado, o texto será excluído. O traçado é mantido, mas todos os atributos de tipo de traçado são perdidos: colchetes, portas de entrada e saída e encadeamentos são removidos.

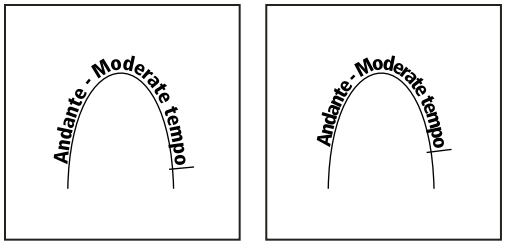
Nota: *Se o preenchimento e o contorno do traçado forem definidos como 'Nenhum(a)', o traçado ficará invisível após a exclusão do tipo. Para tornar o traçado visível, pressione a tecla 'D' imediatamente após escolher 'Tipo' > 'Tipo no traçado' > 'Excluir tipo do traçado'. Isso aplica o traçado e o preenchimento padrão ao traçado selecionado.*

Diminuir o espaçamento de caracteres em torno de curvas fechadas e ângulos agudos

1 Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Tipo', selecione o tipo no traçado.

2 Escolha 'Tipo' > 'Tipo no traçado' > 'Opções', ou clique duas vezes na ferramenta 'Tipo no traçado'.

3 Em 'Espaçamento', digite um valor em pontos. Valores mais altos removem o espaço extra entre caracteres posicionados em curvas ou ângulos nítidos.



Tipo no traçado antes (à esquerda) e depois (à direita) da aplicação do ajuste de espaçamento

Nota: *O valor em 'Espaçamento' compensa o modo como os caracteres se espalham em torno de uma curva ou de um ângulo nítido. Isso não tem efeito sobre os caracteres posicionados em segmentos retos. Para alterar o espaçamento de caracteres em qualquer lugar do traçado, selecione-os e aplique kerning ou tracking.*

Ajustar o tipo em uma posição no traçado

Você pode alterar a posição de início ou fim do tipo em um traçado, deslizar um tipo ao longo de um traçado e alterar a posição no traçado de outras formas.

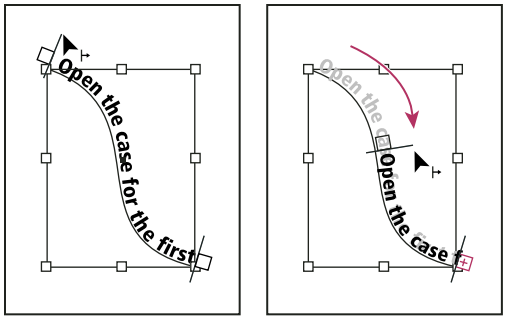
Alterar a posição inicial ou final do tipo no traçado

1 Usando a ferramenta 'Seleção' , selecione o tipo no traçado.

2 Posicione o ponteiro sobre o colchete inicial ou final do tipo de traçado até que um pequeno ícone apareça ao lado do ponteiro . Não o posicione sobre a porta de entrada ou de saída do colchete.

Aumente o zoom sobre o traçado para selecionar com mais facilidade o colchete.

3 Arraste o colchete inicial ou final ao longo do traçado.



Posicione o ponteiro no colchete de início ou fim e arraste para reposicionar o limite do tipo no traçado.

Nota: *Se você aplicar um valor de recuo de parágrafo, ele será medido a partir dos colchetes inicial e final.*

Deslizar um tipo ao longo de um traçado

1 Usando a ferramenta 'Seleção' , selecione o tipo no traçado.

2 Posicione o ponteiro sobre o colchete central do tipo de traçado até que um ícone de colchete central apareça próximo ao ponteiro .

Aumente o zoom sobre o traçado para selecionar com mais facilidade o colchete.

3 Arraste o colchete central ao longo do traçado.

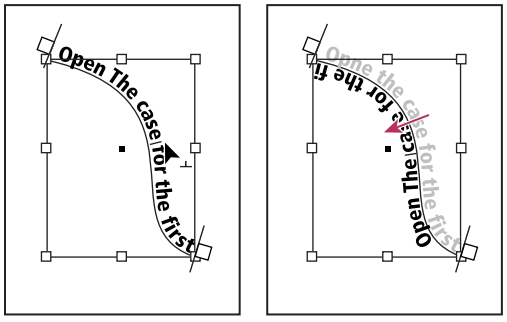
Nota: *O texto não se moverá se os colchetes inicial e final estiverem nas extremidades do traçado. Para criar algum espaço para arrastar texto, arraste o colchete inicial ou final para além das extremidades do traçado.*

Virar um tipo no traçado

1 Clique na ferramenta 'Seleção' e selecione o tipo em um caminho.

2 Posicione o ponteiro sobre o colchete central do tipo até que um ícone de colchete central apareça ao lado do ponteiro .

3 Arraste o colchete central ao longo do traçado.



Posicione o ponteiro no colchete central e arraste no traçado para virar o tipo.

Você também pode virar o tipo no traçado usando uma caixa de diálogo. Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Tipo', selecione o tipo no traçado. Escolha 'Tipo' > 'Tipo no traçado' > 'Opções'. Selecione a opção 'Virar' e clique em 'OK'.

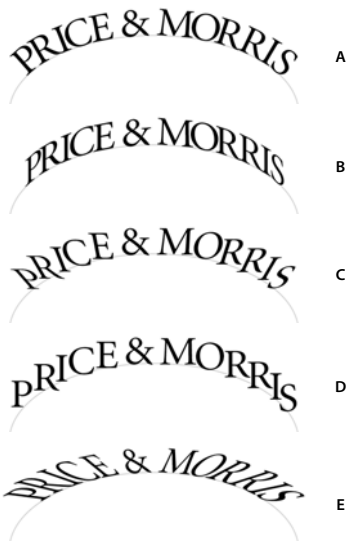
Aplicar um efeito ao tipo no traçado

1 Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Tipo', selecione o tipo no traçado.

2 Escolha 'Tipo' > 'Tipo no traçado' > 'Opções', ou clique duas vezes na ferramenta 'Tipo no traçado'.

3 Escolha uma das seguintes opções no menu 'Efeito' e clique em 'OK':

- Para manter o centro da linha de base de cada caractere paralelo à tangente do traçado, escolha 'Arco-íris'. Essa é a configuração padrão.



Efeitos de tipo no traçado
***A.** Efeito Arco-íris **B.** Efeito Inclinar **C.** Efeito Fita 3D **D.** Efeito Serrilha **E.** Efeito Gravidade*

- Para manter as bordas verticais dos caracteres perfeitamente verticais, independentemente da forma do traçado, e manter as bordas horizontais inclinadas para seguir o traçado, escolha 'Inclinar'. A distorção horizontal resultante é muito útil para texto que parece seguir ondas ou rodear um cilindro, como em uma etiqueta de lata de bebida.
- Para manter as bordas horizontais dos caracteres perfeitamente horizontais, independentemente da forma do traçado, e manter as bordas verticais perpendiculares ao traçado, escolha 'Faixa 3D'.
- Para manter a borda esquerda da linha de base de cada caractere no traçado sem girar nenhum caractere, escolha 'Serrilha'.
- Para manter o centro da linha de base de cada caractere no traçado, enquanto mantém cada borda vertical alinhada com o ponto central do traçado, escolha 'Gravidade'. É possível controlar o efeito de perspectiva dessa opção ajustando o arco do traçado do texto.

Adicionar objetos ancorados ao tipo no traçado

1 Com a ferramenta 'Tipo' ou a ferramenta 'Tipo no traçado', clique em um ponto de inserção no texto em que você deseja que a âncora do objeto seja exibida.

2 Adicione o objeto ancorado. Você pode adicionar quadros ou objetos ancorados incorporados ou acima da linha ao traçado. (Consulte "Objetos ancorados" na página 233.)

***Nota:** As opções disponíveis para objetos ancorados acima da linha no traçado de um texto diferem um pouco das opções para objetos ancorados em um quadro de texto comum: a opção 'Alinhamento' é relativa ao marcador de objeto ancorado e a opção 'Espaço anterior' não está disponível.*

Legendas

Uma *legenda* é um texto descritivo que aparece abaixo de uma imagem. O InDesign fornece vários métodos para criar legendas que exibem os metadados de imagem que você especifica. O InDesign fornece uma variável de legenda especial que exibe os metadados especificados de uma imagem. Se um quadro de texto contendo essa variável estiver adjacente ou agrupado a uma imagem, a variável exibirá os metadados dessa imagem. Você pode gerar uma legenda a partir de uma imagem existente ou ao inserir uma imagem, ou pode criar um quadro de texto contendo uma variável de legenda.

Para conferir os vídeos tutoriais sobre como gerar legendas de metadados, acesse www.adobe.com/go/lrvid5156_id_en e http://tv.adobe.com/go/4958/.

Legenda gerada a partir de metadados da imagem

Gerar uma legenda a partir de uma imagem

Ao gerar uma legenda a partir de uma imagem existente, você pode gerar uma *legenda estática*, que apenas pode ser modificada manualmente, ou uma *legenda ativa*, que será atualizada se a imagem ou seus metadados forem alterados. Por exemplo, se você mover uma legenda ativa ao lado de uma imagem diferente, essa legenda exibirá os metadados dessa imagem diferente.

Quando você escolhe 'Gerar legendas ativas', uma nova variável é gerada automaticamente com base nas configurações de legenda atuais. Por exemplo, se o tipo de metadados 'Descrição' estiver selecionado na caixa de diálogo 'Configuração de legenda', uma variável denominada “Legenda de metadados ativa: Descrição” será criada.

1. Para determinar o conteúdo e a aparência da legenda gerada, escolha 'Objeto' > 'Legendas' > 'Configurações de legenda' e especifique configurações. Consulte “Especificar opções de configuração de legendas” na página 252.
2. Escolha 'Objeto' > 'Legendas' > 'Gerar legenda ativa' ou 'Gerar legenda estática'.

Nota: *Ao gerar uma legenda ativa que exibe uma longa string de texto, como uma Descrição, essa legenda não apresenta quebras de linha porque é uma variável. Se uma legenda ativa estiver compactada em uma única linha, converta-a em uma legenda estática. Para converter uma legenda ativa em legenda estática, selecione-a e escolha 'Objeto' > 'Legendas' > 'Converter em legenda estática'.*

Você também pode gerar uma legenda estática enquanto insere uma imagem. Na caixa de diálogo 'Inserir', selecione 'Criar legendas estáticas' e insira o quadro de texto da legenda depois de inserir a imagem.

Especificar opções de configuração de legendas

Use a caixa de diálogo 'Configurações de legendas' para determinar o conteúdo e a formatação das legendas geradas. Essas configurações afetam apenas as legendas futuras que forem geradas e não as existentes.

1. Escolha 'Objeto' > 'Legendas' > 'Configurações de legendas'.
2. Escolha os metadados que deseja incluir e especifique o texto exibido antes e depois desses metadados.

3 Para incluir várias linhas de metadados, clique no ícone de sinal de adição.

4 Especifique as opções a seguir e clique em 'OK'.

Texto antes / Texto após O texto que aparece antes ou depois dos metadados especificados.

Metadados Escolha a opção de metadados, como 'Descrição' ou 'Cidade', na lista.

Alinhamento Especifique onde inserir a legenda em relação à imagem.

Deslocamento Especifique a distância entre o texto da legenda e a borda do quadro de texto ao lado da imagem.

Estilo de parágrafo Especifique um estilo de parágrafo a ser aplicado ao texto da legenda. Se quiser que a legenda inclua numeração automática, como "Figura 1", "Figura 2" e assim por diante, inclua essa numeração no estilo do parágrafo. Consulte "Criar legendas corridas para figuras e tabelas" na página 300.

Camada Especifique à qual camada a legenda pertence.

Agrupar legenda com imagem Indique se o quadro da imagem e o quadro de texto da legenda devem ser agrupados.

Criar legendas usando variáveis

Quando um quadro de texto contendo uma variável de legenda está adjacente ou agrupado a uma imagem, a variável exibe os metadados dessa imagem.

Variáveis de legenda
***A.** Quadro de texto com variável de legenda distante da imagem **B.** Quadro de texto movido para perto da imagem*

1 Se necessário, defina a variável de legenda que deseja usar. Consulte "Definir variáveis de legenda" na página 253.

2 Crie o quadro de texto a ser usado para a legenda.

3 Com o ponto de inserção no quadro de texto, escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Inserir variável' e escolha a variável de legenda que você deseja incluir. Insira quantas variáveis de legenda forem necessárias.

4 Mova o quadro de texto da legenda para perto de um quadro de imagem ou agrupe-os entre si.

Se a variável de legenda estiver em branco, edite os metadados da imagem e use o painel 'Vínculos' para atualizar a imagem. Para editar metadados de imagem, consulte "Editar metadados em arquivos de imagem" na página 113.

Definir variáveis de legenda

Variáveis de legenda são atualizadas automaticamente quando um quadro de texto contendo uma variável de legenda é movido para perto de uma imagem. Por padrão, os metadados de Nome são usados para o tipo de variável quando você escolhe 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Inserir variável' > 'Nome da imagem'. Você pode editar a variável 'Nome da imagem' ou pode criar novas variáveis que especificam metadados de imagens.

1 Escolha 'Tipo' > 'Variáveis de texto' > 'Definir'.

2 Escolha 'Novo' para criar uma variável ou 'Editar' para editar uma variável existente.

3 Para 'Tipo', selecione 'Legenda de metadados'.

4 Escolha uma opção no menu 'Metadados'.

5 Especifique o texto exibido antes ou depois dos metadados e escolha 'OK'.

Capítulo 8: Tipografia

Formatação de texto

Formatar textos

Use o painel de controle para alterar a aparência do texto. Quando o texto é selecionado ou quando o ponto de inserção é colocado no texto, o painel de controle exibe os controles de formatação de caractere ou de parágrafo, ou uma combinação de ambos, dependendo da resolução do monitor. Esses mesmos controles de formatação de texto são exibidos nos painéis 'Caractere' e 'Parágrafo'. Você também pode usar os painéis 'Caractere' e 'Parágrafo' para alterar a aparência do texto.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como formatar caracteres, consulte www.adobe.com/go/lrvid4275_id_br. Para assistir a um vídeo tutorial sobre como formatar parágrafos, consulte www.adobe.com/go/lrvid4276_id_br.

Observe os seguintes métodos de formatação de texto:

- Para formatar caracteres, você pode usar a ferramenta 'Tipo' T para selecionar caracteres, ou clicar para colocar o ponto de inserção, selecionar uma opção de formatação e começar a digitar.
- Para formatar um parágrafo, você não precisa selecioná-lo — basta selecionar uma palavra ou caractere, ou posicionar o ponto de inserção no parágrafo. Você também pode selecionar um texto contido em uma faixa de parágrafos.
- Para definir a formatação de todos os quadros de texto que você criará no documento atual, verifique se o ponto de inserção não está ativo e se nada está selecionado; em seguida, especifique as opções de formatação de texto. Para definir uma formatação padrão para todos os documentos novos, feche todos os documentos e especifique as configurações de texto. Consulte “Definir padrões” na página 38.
- Selecione um quadro para aplicar a formatação em todo o texto dentro dele. O quadro não pode ser parte de um encadeamento.
- Use os estilos de parágrafo e de caractere para formatar o texto com rapidez e consistência.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como trabalhar com texto, consulte www.adobe.com/go/vid0075_br.

1. Selecione a ferramenta 'Tipo' T .
2. Clique para posicionar um ponto de inserção ou selecionar o texto a ser formatado.
3. No painel de controle, clique no ícone 'Controles de formatação de caractere' A ou 'Controles de formatação de parágrafo' ¶.

Painel de controle
***A.** Controles de formatação de caractere* ***B.** Controles de formatação de parágrafo*

4. Especifique opções de formatação.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Trabalho com texto

“Visão geral do painel de controle” na página 21

Copiar atributos de tipo ('Conta-gotas')

Você pode usar a ferramenta 'Conta-gotas' para copiar atributos de tipo, como configurações de caracteres, parágrafos, preenchimentos e traçado e, então, aplicar esses atributos a outro tipo. Por padrão, a ferramenta 'Conta-gotas' copia todos os atributos de tipo. Para personalizar os atributos a serem copiados com a ferramenta 'Conta-gotas', use a caixa de diálogo 'Opções de Conta-gotas'.

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicar cores usando a ferramenta 'Conta-gotas'" na página 501

Copiar atributos de tipo para texto não selecionado

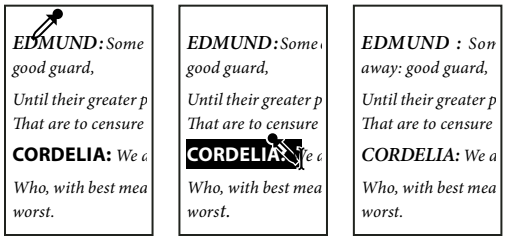
1 Com a ferramenta 'Conta-gotas' , clique no texto formatado com os atributos a serem copiados. (O texto pode estar em outro documento aberto.) A ferramenta 'Conta-gotas' inverte a direção e aparece cheia , indicando que está carregada com os atributos copiados. Quando você posiciona o conta-gotas sobre o texto, um indicador em forma de I aparece ao lado do conta-gotas carregado .

2 Com a ferramenta 'Conta-gotas', selecione o texto a ser alterado.

O texto selecionado assume os atributos carregados no conta-gotas. Desde que a ferramenta 'Conta-gotas' esteja selecionada, você pode continuar a selecionar o texto para aplicar a formatação.

3 Para desmarcar a ferramenta 'Conta-gotas', clique em outra ferramenta.

Para limpar os atributos de formatação contidos na ferramenta 'Conta-gotas', pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) ao carregar essa ferramenta. A ferramenta 'Conta-gotas' inverte a direção e aparece vazia , indicando que está pronta para selecionar novos atributos. Clique em um objeto que contenha os atributos que deseja copiar e solte os novos atributos em outro objeto.



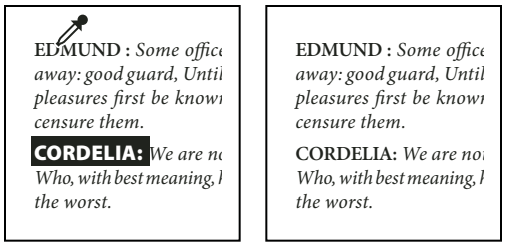
A ferramenta 'Conta-gotas' foi clicada no texto formatado para copiar a formatação (à esquerda) e arrastada pelo texto sem formatação (centro) para aplicar essa formatação (à direita).

Se você usar a ferramenta 'Conta-gotas' para copiar um estilo de parágrafo de um texto para outro entre dois documentos e o estilo de parágrafo tiver o mesmo nome, mas conjuntos de atributos diferentes, as diferenças de estilo aparecerão como substituições locais no estilo de destino.

Copiar atributos de tipo para texto selecionado

1 Com a ferramenta 'Tipo' T ou 'Tipo de traçado' , selecione o texto para o qual deseja copiar os atributos.

2 Com a ferramenta 'Conta-gotas' , clique no texto cujos atributos deseja copiar. O texto cujos atributos você deseja copiar deve estar no mesmo documento do InDesign que o texto a ser alterado. A ferramenta 'Conta-gotas' inverte a direção e aparece cheia , indicando que está carregada com os atributos copiados. Os atributos são aplicados ao texto selecionado na etapa anterior.



Atributos de tipo copiados para texto selecionado

Alterar os atributos de texto copiados pela ferramenta 'Conta-gotas'

1 Na caixa de ferramentas, clique duas vezes na ferramenta 'Conta-gotas'.

2 Escolha 'Configurações de caractere' ou 'Configurações de parágrafo' na caixa de diálogo 'Opções de Conta-gotas'.

3 Selecione os atributos a serem copiados com a ferramenta 'Conta-gotas' e clique em 'OK'.

Para copiar ou aplicar somente atributos de parágrafo sem alterar as configurações na caixa de diálogo 'Opções de Conta-gotas', mantenha a tecla Shift pressionada ao clicar no texto com a ferramenta 'Conta-gotas'.

Usar 'Aplicação rápida'

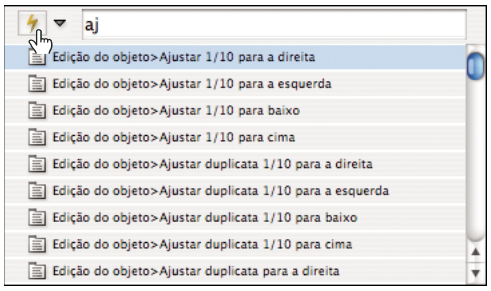
Use a 'Aplicação rápida' para localizar e aplicar estilos, comandos de menu, scripts, variáveis e vários outros comandos que podem ser encontrados na caixa de diálogo 'Atalhos do teclado'.

1 Selecione o texto ou quadro ao qual deseja aplicar o estilo, comando de menu, script ou variável.

2 Escolha 'Editar' > 'Aplicação rápida' ou pressione Ctrl+Enter (Windows) ou Command+Return (Mac OS).

3 Comece a digitar o nome do item que você deseja aplicar.

O nome digitado não precisa ser uma correspondência exata. Por exemplo, se digitar '**tí**', você obterá estilos como Título 1, Título 2 e Subtítulo; se digitar 'ju', obterá comandos do menu 'Ajuda', como 'Menu Ajuda' > 'Ajuda do InDesign'.



Use a 'Aplicação rápida' para localizar estilos, comandos de menu, scripts e variáveis.

*É possível restringir a pesquisa a uma única categoria digitando o prefixo adequado no início da cadeia de pesquisa, como **m:** para menu ou **p:** para estilos de parágrafo. Para exibir uma lista de prefixos, clique na seta para baixo à esquerda da caixa de texto 'Aplicação rápida'. Você pode desmarcar na lista as categorias que não deseja exibir.*

4 Selecione o item que você deseja aplicar e faça o seguinte:

- Para aplicar um estilo, comando de menu ou variável, pressione Enter ou Return.
- Para aplicar um estilo de parágrafo e remover substituições, pressione Alt+Enter (Windows) ou Option+Return (Mac OS).

- Para aplicar um estilo de parágrafo e remover substituições e estilos de caractere, pressione Alt+Shift+Enter (Windows) ou Option+Shift+Return (Mac OS).
- Para aplicar um item sem fechar a lista 'Aplicação rápida', pressione Shift+Enter (Windows) ou Shift+Return (Mac OS).
- Para fechar a lista 'Aplicação rápida' sem aplicar um item, pressione Esc ou clique em algum outro local na janela do documento.
- Para editar um estilo, pressione Ctrl+Enter (Windows) ou Command+Return (Mac OS).

Quando a lista 'Aplicação rápida' for exibida, pressione as teclas de seta para a esquerda e para a direita para percorrer o campo de edição; pressione as teclas de seta para cima e para baixo para percorrer a lista de itens.

Uso de fontes

Sobre fontes

Uma *fonte* é um conjunto completo de caracteres (letras, números e símbolos), que compartilham a mesma espessura, largura e o mesmo estilo, como Adobe Garamond Bold de 10 pontos.

As *faces de texto* (geralmente denominadas *famílias de texto* ou *famílias de fontes*) são coleções de fontes que compartilham uma aparência geral e foram criadas para serem usadas em conjunto, como Adobe Garamond.

Um *estilo de texto* é uma versão variante de uma fonte individual em uma família de fontes. Normalmente, o membro *Romano* ou *Simples* (o nome real varia de uma família para outra) de uma família de fontes é a fonte básica, que pode conter estilos de texto, como o normal, negrito, seminegrito, itálico e negrito itálico.

Instalação de fontes

Quando você instala o InDesign ou o Adobe Creative Suite, as fontes são automaticamente instaladas na pasta de fontes do sistema — Windows\Fonts no Windows ou Library/Fonts no Mac OS. Para obter informações sobre como instalar e ativar fontes para uso em todos os aplicativos, consulte a documentação do sistema ou do gerenciador de fontes.

Você pode disponibilizar fontes em InDesign ao copiar os arquivos de fonte para a pasta Fontes dentro da pasta de aplicativos do InDesign no seu disco rígido. No entanto, as fontes contidas nessa pasta ficam disponíveis somente no InDesign.

Se duas ou mais fontes ativas no InDesign tiverem o mesmo nome de família, mas nomes Adobe PostScript diferentes, elas estarão disponíveis no InDesign. As fontes duplicadas são listadas nos menus com suas tecnologias de fonte abreviadas entre parênteses. Por exemplo, a fonte Helvetica TrueType é exibida como “Helvetica (TT),” a fonte Helvetica PostScript Type 1 é exibida como “Helvetica (T1)” e a fonte Helvetica OpenType é exibida como “Helvetica (OTF)”. Se duas fontes tiverem o mesmo nome PostScript e .dfont estiver incluído no nome de uma delas, a outra fonte será usada.

Mais tópicos da Ajuda

“Instalação de fontes OpenType” na página 260

Aplicar uma fonte ao texto

Ao especificar uma fonte, você pode selecionar a família de fontes e o estilo de tipo de maneira independente. Quando você muda de uma família de fontes para outra, o InDesign tenta fazer com que o estilo atual corresponda ao estilo disponível da nova família de fontes. Por exemplo, 'Arial negrito' mudará para 'Times negrito' quando você alternar de 'Arial' para 'Times'.

Quando você aplica o estilo negrito ou itálico ao tipo, o InDesign aplica o estilo de face especificado pela fonte. Na maioria das vezes, a versão específica de negrito ou itálico será aplicada conforme previsto. Algumas fontes, porém, podem aplicar uma variação de negrito ou itálico que pode não estar identificada exatamente como negrito ou itálico. Por exemplo, alguns criadores de fontes especificam que, quando se aplica negrito a uma fonte, a variação seminegrito é aplicada.

1 Selecione o texto a ser alterado.

2 Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Controle' ou 'Caractere', selecione uma fonte no menu 'Família de fontes' ou um estilo no menu 'Estilo de tipo'. No Mac OS, selecione os estilos de tipo nos submenus 'Família de fontes'.
- No painel de controle ou painel 'Caractere', clique na frente do nome da família de fontes ou do nome do estilo de tipo (ou clique duas vezes na primeira palavra) e digite os primeiros caracteres do nome desejado. À medida que você digita, o InDesign exibe os nomes das famílias de fontes ou dos estilos de tipo que correspondem aos caracteres digitados.
- Escolha uma fonte no menu Tipo > Fonte. Observe que você escolhe uma família de fontes e um estilo de tipo ao usar esse menu.

Especificação do tamanho da face de tipos

Por padrão, o tamanho da face de tipos é medido em *pontos* (ponto é igual a 1/72 de polegada). É possível especificar qualquer tamanho de face de tipos de 0,1 a 1296 pontos, em incrementos de 0,001 ponto.

Nota: *No Fireworks, o tamanho do tipo de fonte é medido, por padrão, em pixels.*

1 Selecione os caracteres ou objetos de texto que você deseja alterar. Se você não selecionar nenhum texto, o tamanho de face de tipos será aplicado ao próximo texto que for criado.

2 Siga um destes procedimentos:

- No painel ou barra de controle Caractere, defina a opção Tamanho da fonte.
- Escolha um tamanho no menu Texto > Tamanho. Escolher Outro permite digitar um novo tamanho no painel Caractere.

É possível alterar a unidade de medida para o texto na caixa de diálogo Preferências. Essa opção não está disponível no Fireworks.

Visualização de fontes

É possível visualizar amostras de uma fonte nos menus Família de Fontes e Estilo de Fontes no painel Caractere e outras áreas no aplicativo do qual as fontes são escolhidas. Os seguintes ícones são usados para indicar diferentes tipos de fontes:

- OpenType
- Type 1
- TrueType

- Multiple Master
- Composite

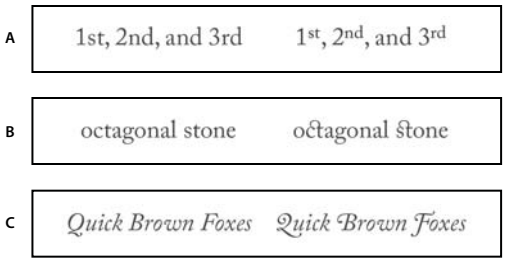
  É possível desativar o recurso de visualização ou alterar o tamanho do ponto dos nomes das fontes ou amostras de fontes em Preferências de Texto.

Fontes OpenType

As fontes OpenType utilizam um único arquivo de fontes para os computadores Windows® e Macintosh®, portanto você pode mover arquivos de uma plataforma para outra sem se preocupar com substituição de fontes e outros problemas que causam o refluxo do texto. As fontes OpenType podem incluir vários recursos, como swashes e ligaduras condicionais, que não estão disponíveis nas fontes PostScript e TrueType atuais.

As fontes OpenType mostram o ícone .

Ao trabalhar com uma fonte OpenType, você pode substituir automaticamente os glifos alternativos do texto, como substituições, caixas altas, frações e números no estilo antigo.



Fontes Normal (à esquerda) e OpenType (à direita)
***A.** Ordinais **B.** Ligaduras condicionais **C.** Swashes*

As fontes OpenType podem incluir um conjunto de caracteres expandido e recursos de layout para fornecer um suporte lingüístico mais rico e um controle tipográfico avançado. As fontes OpenType da Adobe que incluem suporte para idiomas da Europa Central podem incluir a palavra "Pro" como parte do nome da fonte em menus da fonte do aplicativo. As fontes OpenType que não contêm suporte para idiomas da Europa Central são denominadas "Padrão" e têm um sufixo "Pdr". Todas as fontes OpenType também podem ser instaladas e utilizadas com as fontes PostScript Type 1 e TrueType.

Para obter mais informações sobre fontes OpenType, consulte www.adobe.com/go/opentype_br.

Instalação de fontes OpenType

O InDesign oferece fontes de várias famílias OpenType, entre elas Adobe Garamond Pro, Adobe Caslon Pro, Trajan Pro, Caflisch Script Pro, Myriad Pro, Lithos e Adobe Jenson Pro.

As fontes OpenType são instaladas automaticamente quando você instala o InDesign ou o Adobe Creative Suite 4. As fontes OpenType adicionais estão localizadas na pasta 'Fontes Adobe' na pasta 'Mercadorias' no DVD do aplicativo. Para obter informações sobre como instalar e usar fontes OpenType, vá para o DVD do aplicativo ou consulte o site da Adobe.

Mais tópicos da Ajuda

"Instalação de fontes" na página 258

Aplicar atributos de fonte OpenType

Use o painel 'Caractere' ou o painel de controle para aplicar os atributos de fonte OpenType, como frações e swashes, ao texto.

Para obter mais informações sobre fontes OpenType, consulte www.adobe.com/go/opentype_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir glifos e caracteres especiais" na página 186

"Fontes OpenType" na página 260

Aplicar atributos de fonte OpenType

1. Selecione o texto.
2. No painel 'Caractere' ou no painel de controle, certifique-se de que uma fonte OpenType esteja selecionada.
3. Escolha OpenType no menu do painel 'Caractere' e, em seguida, selecione um atributo OpenType, como 'Ligaduras condicionais' ou 'Frações'.

Os recursos não suportados na fonte atual aparecem entre colchetes, como '[Swash]'.

Você também pode selecionar atributos de fonte OpenType ao definir um estilo de parágrafo ou caractere. Use a seção 'Recursos OpenType' da caixa de diálogo 'Opções de estilo'.

Atributos de fontes OpenType

Ao usar uma fonte OpenType, você pode selecionar recursos OpenType específicos no menu do painel de controle ou do painel 'Caractere' durante a formatação do texto ou a definição de estilos.

Nota: *As fontes OpenType variam muito em termos de quantidade de estilos de tipo e recursos disponíveis. Se um recurso OpenType não estiver disponível, ele estará delimitado por colchetes (como '[Swash]') no menu do painel de controle.*

'Ligaduras condicionais' Os criadores de fontes podem incluir ligaduras opcionais, que não permanecem ativadas em todas as circunstâncias. Selecionar essa opção permitirá que essas ligaduras adicionais sejam usadas, se estiverem presentes. Para obter mais informações sobre ligaduras, consulte "Aplicar ligaduras a pares de letras" na página 270.

'Frações' Números separados por uma barra inclinada (como 1/2) serão convertidos em um caractere de fração, se houver frações disponíveis.

'Ordinal' Os números ordinais, como *1o.* e *2o.*, serão formatados com letras sobrescritas (1º e 2 º), se os ordinais estiverem disponíveis. As letras como *'a'* e *'o'* sobrescritos em palavras no português, como *segunda* (2ª) e *segundo* (2º) também serão compostas adequadamente.

'Swash' Quando disponíveis, os swashes normal e contextual (que podem incluir capitulares alternativas e opções de finalização de palavras) são fornecidos.

'Alternativas de títulos' Quando disponíveis, os caracteres usados nos títulos em letras maiúsculas são ativados. Em algumas fontes, selecionar essa opção para texto formatado em letras maiúsculas e minúsculas pode produzir efeitos não desejados.

'Alternativas contextuais' Quando disponíveis, as ligaduras contextuais e as alternativas de conexão são ativadas. Os caracteres alternativos são incluídos em algumas faces de tipos script para proporcionar um melhor comportamento de ligação. Por exemplo, o par de letras "bl" na palavra "blusa" pode ser unido de forma que fique semelhante a manuscrito. Esta opção é selecionada por padrão.

'Tudo em versalete' Para fontes que incluem versaletes reais, selecionar essa opção transforma todos os caracteres em versalete. Para obter mais informações, consulte "Alterar a caixa alta/baixa de tipos" na página 273.

'Zero cortado' A seleção dessa opção exibe o número *0* cortado por uma barra diagonal. Em algumas fontes (especialmente em fontes condensadas), pode ser difícil diferenciar o número *0* da letra maiúscula *O*.

'Conjuntos estilísticos' Algumas fontes OpenType incluem conjuntos de glifos alternativos projetados para obter um efeito estético. Um *conjunto estilístico* é um grupo de alternativas de glifos que você pode aplicar a um caractere por vez ou a um trecho de texto. Se você selecionar um conjunto estilístico diferente, serão usados os glifos definidos no conjunto em vez dos glifos padrão da fonte. Se um caractere de glifo de um conjunto estilístico for usado com outra configuração de OpenType, o glifo da configuração individual substituirá o glifo do conjunto de caracteres. Para ver os glifos de cada conjunto, use o painel 'Glifos'.

'Formas posicionais' Em alguns scripts cursivos e em idiomas como o árabe, a aparência de um caractere pode depender de sua posição em uma palavra. A forma do caractere pode ser alterada quando aparecer no início (posição inicial), no meio (posição intermediária) ou no fim (posição final) de uma palavra, e também pode ser alterada quando aparecer sozinha (posição isolada). Selecione um caractere e escolha a opção 'Formas posicionais' para formatá-lo corretamente. A opção 'Forma geral' insere o caractere comum; a opção 'Forma automática' insere uma forma do caractere de acordo com o local onde ele está na palavra e se o caractere aparecer de modo isolado.

'Sobrescrito/Superior' e 'Subscrito/Inferior' Algumas fontes OpenType incluem glifos elevados ou rebaixados, que são dimensionados corretamente em relação aos caracteres adjacentes. Se a fonte OpenType não incluir esses glifos para frações não-padrão, considere o uso de atributos 'Numerador' e 'Denominador'.

"Numerador' e 'Denominador' Algumas fontes do OpenType convertem apenas frações básicas (como 1/2 ou 1/4) em glifos de fração e não frações não-padrão (como 4/13 ou 99/100). Nesse caso, aplique atributos de numerador e denominador às frações não-padrão.

'Alinhamento tabular' Os números de altura completa têm as mesmas larguras. Essa opção é adequada para situações em que os números em uma linha precisam ficar alinhados com a próxima linha, como em tabelas.

'Estilo antigo proporcional' São fornecidos números de altura variável com larguras variáveis. Essa opção é recomendada para uma aparência clássica, sofisticada, em texto que não usa todas as letras em maiúsculas.

'Alinhamento proporcional' São fornecidos números de altura completa com larguras variáveis. Essa opção é recomendada para texto que usa todas as letras em maiúsculas.

'Estilo antigo tabular' São fornecidos números de altura variável com larguras fixas e iguais. Esta opção é recomendada quando você utiliza a aparência clássica de números de estilo antigo, mas precisa alinhá-los em colunas, como em relatórios anuais.

'Estilo de número padrão' Glifos de números usam o estilo de número padrão da fonte atual.

Trabalhar com fontes ausentes

Quando você abre ou insere documentos que contêm fontes não instaladas no sistema, aparece uma mensagem de alerta que indica as fontes que estão ausentes. Se o texto selecionado usar uma fonte ausente, o painel de controle ou o painel 'Caractere' exibirá essa fonte entre colchetes no menu pop-up de estilo de fonte para indicar que ela está ausente.

O InDesign substitui as fontes ausentes por fontes disponíveis. Quando isso acontece, é possível selecionar o texto e aplicar qualquer outra fonte disponível. As fontes ausentes que foram substituídas por outras aparecerão na parte superior do menu 'Tipo' > 'Fonte' em uma seção marcada como 'Fontes ausentes'. Por padrão, o texto formatado com as fontes ausentes aparece destacado em rosa.

Se uma fonte TrueType for instalada e o documento contiver a versão Tipo 1 (T1) da mesma fonte, a fonte será exibida como ausente.

Você pode escolher 'Tipo' > 'Localizar fonte' para encontrar e alterar as fontes ausentes. Se uma fonte ausente fizer parte de um estilo, você poderá atualizá-la nesse estilo alterando sua definição de estilo.

Mais tópicos da Ajuda

"Localizar e alterar fontes" na página 183

"Instalação de fontes" na página 258

Tornar fontes ausentes disponíveis

❖ Siga um destes procedimentos:

- Instale as fontes ausentes em seu sistema.
- Coloque as fontes ausentes na pasta Fontes contida na pasta de aplicativos do InDesign. As fontes contidas nessa pasta ficam disponíveis somente no InDesign. Consulte "Instalação de fontes" na página 258.
- Ative as fontes ausentes usando um aplicativo de gerenciamento de fontes.

Se você não tiver acesso às fontes ausentes, use o comando 'Localizar fonte' para procurar e substituir as fontes ausentes.

Destacar fontes substituídas no documento

Se a opção de preferências 'Selecionar fontes substitutas' estiver marcada, o texto formatado com fontes ausentes aparecerá destacado em rosa para que você possa identificá-lo facilmente.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows®) ou InDesign > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS®).

2 Selecione 'Fontes substituídas' e, em seguida, clique em 'OK'.

Fontes instaladas do documento

As fontes em uma pasta 'Fontes do documento' que estiverem no mesmo local que um documento do InDesign serão temporariamente instaladas quando esse documento for aberto. O comando 'Pacote' pode gerar uma pasta 'Fontes do documento' quando você deseja compartilhar seu documento ou movê-lo para um computador diferente.

As fontes na pasta 'Fontes do documento' não são as mesmas que as fontes disponíveis nos locais de fontes padrão do sistema operacional. Elas são instaladas quando o documento é aberto e substituem qualquer outra fonte com o mesmo nome PostScript. No entanto, elas apenas substituem as fontes no documento. As fontes instaladas por um documento não ficam disponíveis para outros documentos. Quando você fechar esse documento, as fontes que foram instaladas para ele serão desinstaladas. As fontes instaladas do documento são listadas em um submenu do menu 'Fonte'.

Algumas fontes Type1 não estão disponíveis no documento. Além disso, algumas fontes do sistema operacional Mac não estarão disponíveis ao executar o InDesign no Windows.

Para conferir um vídeo sobre como usar as fontes instaladas do documente, acesse http://tv.adobe.com/go/4955/.

Mais tópicos da Ajuda

"Empacotar arquivos" na página 665

Fontes Multiple Master

As fontes *multiplemaster* são fontes Tipo 1 personalizáveis, cujas características de face de tipo são descritas em função dos eixos lineares do desenho como, por exemplo, espessura, largura, estilo e tamanho óptico.

Algumas fontes multiple master contêm um eixo de tamanho óptico, que permite utilizar uma fonte criada exclusivamente para que a legibilidade seja a melhor possível em um determinado tamanho. Em geral, o tamanho óptico de uma fonte menor, por exemplo, de 10 pontos, é desenhado com serifas e hastes mais espessas, caracteres mais largos, menos contraste entre linhas finas e grossas, maior altura de x e maior espaçamento entre as letras do que o encontrado em tamanhos ópticos de fontes maiores, como 72 pontos.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo' (Mac OS).

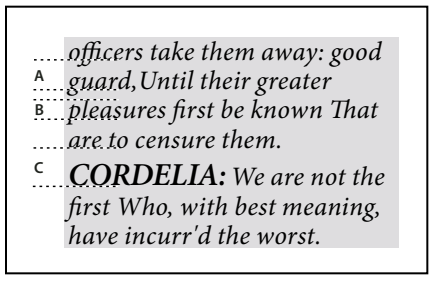
2 Selecione 'Usar automaticamente o tamanho óptico correto' e clique em 'OK'.

Entrelinha

Sobre entrelinha

O espaço vertical entre as linhas de tipo é denominado *entrelinha*. A entrelinha é medida a partir da linha de base de uma linha do texto até a linha de base da linha acima da linha considerada. A *linha de base* é a linha invisível em que se apóia a maioria das letras — isto é, as letras sem hastes descendentes.

A opção padrão de entrelinha automática define a entrelinha em 120% do tamanho do tipo (por exemplo, entrelinha de 12 pontos para tipo de 10 pontos). Se a 'Entrelinha automática' estiver ativada, o InDesign exibirá o valor da entrelinha no menu 'Entrelinha' do painel 'Caractere'.



Entrelinha
***A.** Entrelinha **B.** Altura do texto **C.** A palavra de maior tamanho aumenta a entrelinha da respectiva linha.*

Alterar a entrelinha

Por padrão, a entrelinha é um atributo de caractere, o que significa que é possível aplicar mais de um valor de entrelinha ao mesmo parágrafo. O maior valor de entrelinha em uma linha de tipos determina o valor de entrelinha dessa linha. Entretanto, é possível selecionar uma opção em 'Preferências' que faça com que a entrelinha seja aplicada ao parágrafo inteiro e não apenas a parte dele. Essa configuração não afeta a entrelinha em quadros existentes.

Alterar a entrelinha do texto selecionado

1 Selecione o texto a ser alterado.

2 Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Caractere' ou no painel de controle, escolha a entrelinha desejada no menu 'Entrelinha' .
- Selecione o valor de entrelinha existente e digite um novo valor.
- Ao criar um estilo de parágrafo, use o painel 'Formatos básicos de caracteres' para alterar a entrelinha.

Se o InDesign ignorar a alteração de entrelinha, pode ser porque a opção Justificação vertical ou Alinhar à grade da linha de base está selecionada. Escolha Objeto > Opções de quadro de texto e verifique se Justificação vertical está definida como Parte superior, bem como se Não alinhar à grade da linha de base está marcado no painel Parágrafo, no painel Controle ou no estilo de parágrafo.

Você também pode ajustar o espaço vertical, alinhando o texto na grade da linha de base. Quando a grade da linha de base é definida, a definição dessa grade tem prioridade sobre o valor da entrelinha.

Alterar a porcentagem padrão da entrelinha

1. Selecione os parágrafos a serem alterados.
2. Escolha 'Justificação' no menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle.
3. Em 'Entrelinha automática', especifique uma nova porcentagem padrão. O valor mínimo é 0% e o valor máximo é 500%.

Aplicar entrelinha a parágrafos inteiros

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo' (Mac OS).
2. Selecione 'Aplicar entrelinha ao parágrafo inteiro' e, em seguida, clique em 'OK'.

Nota: *Quando você usa um estilo de caractere para aplicar entrelinha a um texto, a entrelinha só afeta o texto ao qual o estilo é aplicado, e não o parágrafo inteiro, independentemente da seleção da opção 'Aplicar entrelinha ao parágrafo inteiro'.*

Kerning e tracking

Sobre kerning e tracking

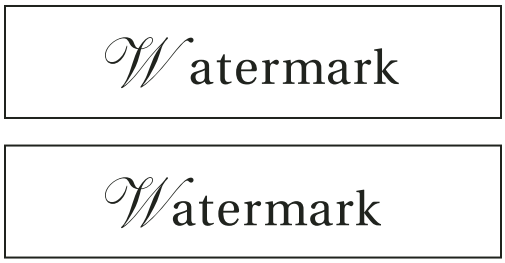
O *kerning* é o processo de adição ou remoção de espaço entre pares de caracteres específicos. O *tracking* é o processo de "alargar" ou "apertar" um bloco de texto.

Tipos de kerning

É possível ajustar o tipo de kerning automaticamente, usando o kerning métrico ou o kerning óptico. O *kerning métrico* usa pares de kerning, que estão incluídos na maioria das fontes. Os pares de kerning contêm informações sobre o espaçamento de pares específicos de letras. Alguns exemplos: LA, P., To, Tr, Ta, Tu, Te, Ty, Wa, WA, We, Wo, Ya e Yo.

O InDesign usa o kerning métrico por padrão, de modo que o kerning de pares específicos seja feito automaticamente ao importar ou digitar texto. Para desativar o kerning métrico, selecione "0".

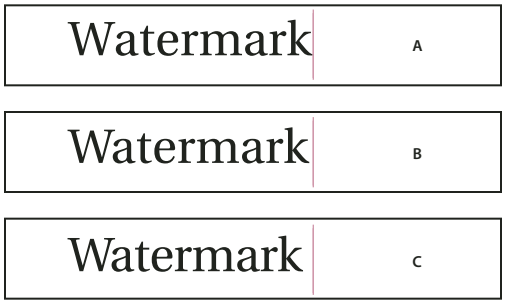
O kerning óptico ajusta o espaçamento entre caracteres adjacentes com base em suas formas. Algumas fontes incluem especificações robustas de pares de kerning. No entanto, se uma fonte tiver somente kerning interno mínimo ou não tiver kerning, ou se você usar duas faces de tipo diferentes ou dois tamanhos distintos em uma ou mais palavras de uma linha, será possível usar a opção de *kerning óptico*.



Antes de aplicar a opção de kerning óptico ao par "W" e "a" (superior) e depois (inferior)

Você também pode usar o *kerning manual*, que é ideal para ajustar o espaço entre duas letras. Tracking e kerning manual são cumulativos, portanto, você pode primeiro ajustar os pares de letras separadamente e, em seguida, estreitar ou alargar um bloco de texto sem que isso afete o kerning relativo daqueles pares de letras.

O kerning de palavras não é a mesma coisa que a opção 'Espaçamento entre palavras', situada na caixa de diálogo 'Justificação'. O kerning de palavras altera o valor de kerning apenas entre o primeiro caractere de uma palavra específica e o espaço que antecede esse caractere.



Kerning e tracking
***A.** Original **B.** Kerning aplicado entre "W" e "a" **C.** Tracking aplicado*

Como o kerning e o tracking são medidos

É possível aplicar kerning, tracking ou ambos ao texto selecionado. O tracking e o kerning são medidos em 1/1.000 emes, uma unidade de medida que é relativa ao tamanho atual do tipo. Em uma fonte de 6 pontos, 1 eme é igual a 6 pontos; em uma fonte de 10 pontos, 1 eme é igual a 10 pontos. O kerning e o tracking são estritamente proporcionais ao tamanho do tipo atual.

Tracking e kerning manual são cumulativos, portanto, você pode primeiro ajustar os pares de letras separadamente e, em seguida, estreitar ou alargar um bloco de texto sem que isso afete o kerning relativo daqueles pares de letras.

Quando você clica para colocar o ponto de inserção entre duas letras, o InDesign exibe valores de kerning no painel 'Caractere' e no painel de controle. Os valores de kerning métrico e óptico (ou de pares de kerning definidos) são exibidos entre parênteses. Da mesma maneira, se você selecionar uma palavra ou um intervalo de texto, o InDesign mostrará os valores de espaçamento no painel 'Caractere' e no painel de controle.

Aplicar kerning ao texto

Você pode aplicar um dos dois tipos de kerning automático: kerning métrico ou kerning óptico, ou pode ajustar manualmente o espaçamento entre as letras.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para trabalhar com tipo" na página 743

Usar kerning métrico

1 Defina o ponto de inserção do texto entre os caracteres aos quais deseja aplicar o kerning ou selecione o texto.

2 No painel 'Caractere' ou painel de controle, selecione 'Métrico' no menu 'Kerning' .

Para evitar o uso de informações de kerning interno de uma fonte no texto selecionado, escolha '0' no menu 'Kerning' .

Usar kerning óptico

1 Defina o ponto de inserção de texto entre os caracteres aos quais deseja aplicar o kerning ou selecione o texto para kerning.

2 No painel 'Caractere' ou painel de controle, selecione 'Óptico' no menu 'Kerning' .

Ajustar o kerning manualmente

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique para posicionar um ponto de inserção entre dois caracteres.

Nota: *Se um intervalo do texto estiver selecionado, você não poderá aplicar kerning manualmente ao texto (só poderá escolher entre 'Métrico', 'Óptico' ou '0'). Nesse caso, use o tracking.*

2 Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Caractere' ou painel de controle, digite ou selecione um valor numérico no menu 'Kerning'.
- Pressione Alt+Seta para a esquerda/direita (Windows) ou Option+Seta para a esquerda/direita (Mac OS) para diminuir ou aumentar o kerning entre dois caracteres.

A quantidade de ajuste de kerning de palavra é a mesma indicada no valor 'Kerning', na caixa de diálogo 'Preferências' em 'Unidades e incrementos'. Quando você pressiona o atalho e a tecla Ctrl ou Command, o kerning é igual ao valor definido nas preferências de 'Kerning' multiplicado por 5.

Alterar o valor de incremento do kerning padrão

❖ Na seção 'Unidades e incrementos' da caixa de diálogo 'Preferências' , digite um novo valor para a opção 'Kerning' e clique em 'OK'.

Desativar o kerning no texto selecionado

1 Selecione o texto.

2 No painel 'Caractere' ou painel de controle, digite ou escolha '0' no menu 'Kerning'.

Também é possível pressionar Alt+Ctrl+Q (Windows) ou Option+Command+Q (Mac OS) para redefinir o kerning e o tracking. Se você fizer isto, o kerning será definido como 'Métrico', independentemente da opção de kerning aplicada anteriormente.

Ajuste de espaçamento

1 Selecione um intervalo de caracteres.

2 No painel de controle ou painel 'Caractere', digite ou selecione um valor numérico para 'Tracking' .

Destacar texto que contém kerning e tracking personalizados

Às vezes, você deseja saber em que texto houve aplicação de tracking e kerning personalizado. Se você selecionar a opção de preferências 'Personalizar tracking/kerning', o texto com tracking ou kerning personalizado será exibido em verde.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS).

2 Selecione 'Personalizar tracking/kerning' e clique em 'OK'.

Ajustar o kerning entre palavras

❖ Com a ferramenta 'Tipo' T , selecione uma parte do texto e siga um destes procedimentos:

- Para adicionar espaço entre palavras selecionadas, pressione Alt+Ctrl+\ (Windows) ou Option+Command+\ (Mac OS).
- Para remover espaço entre palavras selecionadas, pressione Alt+Ctrl+Backspace (Windows) ou Option+Command+Delete (Mac OS).
- Para multiplicar o ajuste de kerning por 5, mantenha Shift pressionada enquanto pressiona os atalhos de teclado.

Formatação de caracteres

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como formatar caracteres, consulte www.adobe.com/go/lrvid4275_id_br.

Aplicar deslocamento da linha de base

Use 'Deslocamento da linha de base' para mover um caractere selecionado para cima ou para baixo em relação à linha de base do texto adjacente. Essa opção é especialmente útil ao definir frações manualmente ou ao ajustar a posição de gráficos incorporados.

Valores de deslocamento da linha de base aplicados ao texto

1 Selecione o texto.

2 No painel de controle ou painel 'Caractere', digite um valor numérico para 'Deslocamento da linha de base' . Os valores positivos movem a linha de base do caractere para uma posição acima da linha de base do restante da linha; os valores negativos movem-na para uma posição abaixo da linha de base.

Para aumentar ou diminuir o valor, clique na caixa 'Deslocamento da linha de base' e, em seguida, pressione a tecla de seta para cima ou de seta para baixo. Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto pressiona a tecla de seta para cima ou de seta para baixo a fim de alterar o valor em incrementos maiores.

Para alterar o incremento padrão do deslocamento da linha de base, especifique um valor para 'Deslocamento da linha de base' na seção 'Unidades e incrementos' da caixa de diálogo 'Preferências'.

Tornar os caracteres sobrescritos ou subscritos em uma fonte não-OpenType

1 Selecione o texto.

2 Escolha 'Sobrescrito' ou 'Subscrito' no menu do painel 'Caractere' ou do painel de controle.

Quando você escolhe 'Sobrescrito' ou 'Subscrito', um valor de deslocamento da linha de base e um tamanho de tipo predefinidos são aplicados ao texto selecionado.

Os valores aplicados são porcentagens do tamanho da fonte e da entrelinha atuais, e são baseados nas definições da caixa de diálogo 'Preferências de tipo'. Esses valores não aparecem nas caixas 'Deslocamento da linha de base' ou 'Tamanho' do painel 'Caractere' quando você seleciona o texto.

Nota: *É possível alterar o tamanho e a posição padrão de sobrescritos e subscritos usando preferências de 'Tipo avançado'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicar atributos de fonte OpenType" na página 261

Aplicar sublinhado ou tachado

A espessura padrão do sublinhado e do tachado varia de acordo com o tamanho do tipo.

Jeff Witchel apresenta um vídeo tutorial sobre como sublinhar, em Sublinhados personalizados no InDesign.

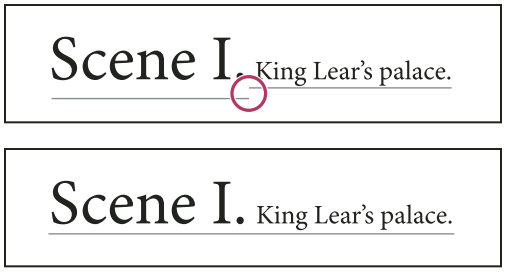
Aplicar sublinhado ou tachado

1 Selecione o texto.

2 Escolha 'Sublinhado' ou 'Tachado' no menu do painel 'Caractere' ou do painel de controle.

Alterar as opções de sublinhado ou tachado

A criação do sublinhado personalizado é particularmente útil se desejar criar um sublinhado regular abaixo de caracteres de tamanhos diferentes ou efeitos especiais, como destaque de fundo.



Antes e depois de ajustar o sublinhado

1 No menu do painel 'Caractere' ou no menu do painel de controle, escolha 'Opções de sublinhado' ou 'Opções de tachado'.

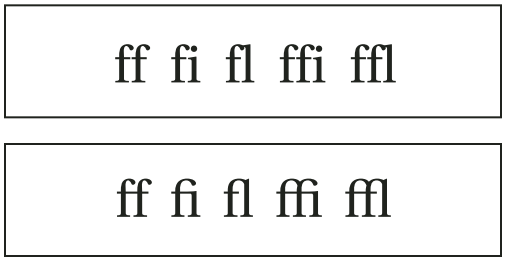
2 Escolha uma das seguintes opções e clique em 'OK':

- Selecione 'Sublinhado ativado' ou 'Tachado ativado' para ativar o sublinhado ou o tachado para o texto atual.
- Em 'Espessura', escolha uma espessura ou digite um valor para determinar a espessura da linha de sublinhado ou tachado.
- Para 'Tipo', selecione uma das opções de sublinhado ou tachado.
- Em 'Deslocamento', determine a posição vertical da linha. O deslocamento é medido a partir da linha de base. Valores negativos movem o sublinhado para cima da linha de base e o tachado para baixo da linha de base.
- Selecione 'Traçado de superimposição' se quiser ter certeza de que o traçado não suprimirá as tintas subjacentes em uma impressora tipográfica.
- Escolha a cor e o tom. Se o tipo de linha especificado não for sólido, escolha uma cor ou tom de espaço para alterar a aparência da área entre traços, pontilhados ou linhas.
- Selecione 'Traçado de superimposição' ou 'Espaço de superimposição' se o sublinhado ou tachado for impresso sobre outra cor e você quiser evitar erros de registro incorreto de impressão.

Para alterar as opções de sublinhado ou tachado em um estilo de parágrafo ou de caractere, use as seções 'Opções de sublinhado' ou 'Opções de tachado' da caixa de diálogo exibida ao criar ou editar o estilo.

Aplicar ligaduras a pares de letras

O InDesign pode inserir *ligaduras* automaticamente. As ligaduras são caracteres tipográficos de substituição de certos pares de letras, como “fi” e “fl”, quando disponíveis em uma determinada fonte. Os caracteres que o InDesign usa quando a opção 'Ligadura' está selecionada são exibidos e impressos como ligaduras, mas são totalmente editáveis e não fazem com que o verificador ortográfico sinalize uma palavra incorretamente.



Caracteres (superior) e combinações de ligaduras (inferior)

Com fontes OpenType, quando você escolhe 'Ligaduras' no menu do painel 'Caractere' ou do painel de controle, o InDesign produz a ligadura padrão definida na fonte, conforme determinado pelo criador de fontes. Porém, algumas fontes incluem ligaduras opcionais, com mais ornamentos, que podem ser criadas com o comando 'Ligaduras condicionais'.

1 Selecione o texto.

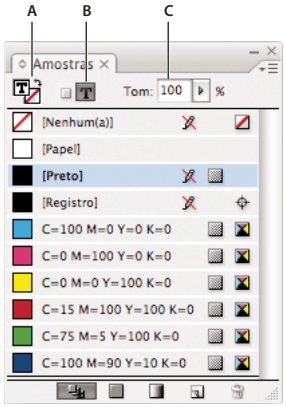
2 Escolha 'Ligaduras' no menu do painel 'Caractere' ou do painel de controle.

Mais tópicos da Ajuda

“Fontes OpenType” na página 260

Alterar a cor, o gradiente ou o traçado do texto

Você pode aplicar cores, gradientes e traçados a caracteres e continuar editando o texto. Use os painéis 'Amostras' e 'Traçado' para aplicar cores, gradientes e traçados ao texto ou para alterar as configurações de 'Cor do caractere' ao criar ou editar um estilo.



Amostras
***A.** A amostra afeta o preenchimento ou o traçado **B.** A amostra afeta o container ou o texto **C.** Porcentagem do tom*

1 Siga um destes procedimentos:

- Para aplicar alterações de cores a um texto contido em um quadro, use a ferramenta 'Tipo' T para selecionar o texto.
- Para aplicar alterações de cores ao texto inteiro de um quadro, selecione o quadro com a ferramenta 'Seleção' . Ao aplicar cores ao texto em vez de no container, selecione o ícone 'Formatação afeta texto' T na caixa de ferramentas ou no painel 'Amostras'.

2 No painel 'Ferramentas' ou 'Amostras', escolha se você deseja aplicar a alteração de cor ao preenchimento ou ao traçado. Se você selecionar 'Traçado', a alteração de cor afetará apenas o contorno dos caracteres.

3 Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Amostras', clique em uma amostra de cor ou gradiente.
- No painel 'Traçado', especifique uma opção de espessura ou outras opções de traçado. (Consulte "Opções do painel 'Traçado'" na página 381.)

Além disso, é possível aplicar um gradiente ao texto ao arrastar pelo texto selecionado usando a ferramenta 'Amostra de gradiente' ou a ferramenta 'Difusão de gradiente' .

Para criar tipo invertido, modifique a cor do preenchimento do texto para branco ou '[Papel]' e a cor do preenchimento do quadro para uma cor escura. Você também pode criar um tipo invertido usando um fio de parágrafo atrás do texto; contudo, se o fio for preto, será necessário alterar o tipo para branco.

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicação de cores" na página 497

"Adicionar fios (linhas) acima ou abaixo de parágrafos" na página 277

"Aplicação de gradientes a texto" na página 517

Adicionar efeitos de transparência ao texto

Use o painel Efeitos para adicionar ao texto efeitos de transparência, como sombras.

Mike Rankin fornece exemplos de efeitos de transparência, em Colírio para os olhos no InDesign, parte I.

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro de texto.

2 Escolha 'Objeto' > 'Efeitos' > *[efeito]*.

3 Escolha 'Texto' no menu 'Configurações de'.

Você pode escolher 'Objeto' para que os efeitos escolhidos se apliquem ao traçado e ao preenchimento do quadro, bem como ao texto dentro dele.

4 Especifique os atributos de efeito e clique em 'OK'.

Se você quiser alterar o modo de mistura do texto ou as configurações de opacidade, faça essas alterações no painel 'Efeitos'.

Mais tópicos da Ajuda

"Efeitos de transparência" na página 475

Atribuir um idioma ao texto

A atribuição de um idioma ao texto determina qual dicionário de verificação ortográfica e hifenização é usado. A atribuição de um idioma não altera o texto real.

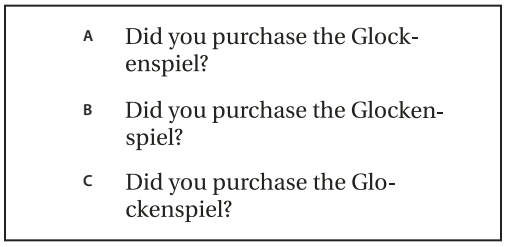
1 Siga um destes procedimentos:

- Selecione o texto para aplicar o idioma somente ao texto selecionado.
- Para alterar o dicionário padrão usado no InDesign, escolha o idioma sem que nenhum documento esteja aberto.
- Para alterar o dicionário padrão para um documento específico, abra o documento, escolha 'Editar' > 'Desfazer seleção' e escolha o idioma.

2 No painel 'Caractere', escolha o dicionário apropriado no menu 'Idioma'.

O InDesign usa os dicionários Proximity (e Winsoft para alguns idiomas) para verificar a ortografia e a hifenização. Esses dicionários permitem especificar um idioma diferente para até um único caractere de texto. Cada dicionário contém milhares de palavras com separação silábica específica. A alteração do idioma padrão não afeta os quadros de texto ou documentos existentes.

É possível personalizar dicionários de idiomas para garantir que um vocabulário específico que você utiliza seja reconhecido e tratado corretamente.



Como os dicionários afetam a hifenização
***A.** "Glockenspiel" em inglês **B.** "Glockenspiel" na ortografia tradicional do alemão **C.** "Glockenspiel" na nova ortografia do alemão*

Mais tópicos da Ajuda

"Dicionários de verificação ortográfica e hifenização" na página 194

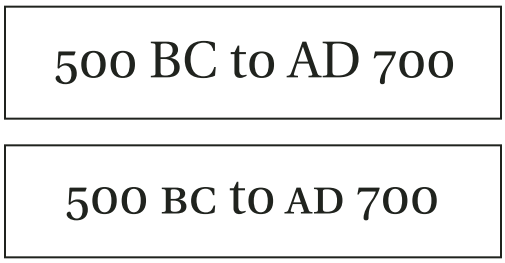
Alterar a caixa alta/baixa de tipos

Os comandos 'Todas maiúsculas' ou 'Versalete' alteram a aparência do texto, mas não o texto em si. Ao contrário, o comando 'Alterar caixa alta/baixa' muda a configuração de caixa do texto selecionado. Essa distinção é importante para pesquisar ou verificar a ortografia de texto. Por exemplo, suponha que você digite “aranhas” no documento e aplique 'Todas maiúsculas' à palavra. Se você usar 'Localizar/Alterar' (com 'Distinção entre maiúsculas e minúsculas' selecionado) para procurar "ARANHAS", não será encontrada a ocorrência de "aranhas" à qual foi aplicada a opção 'Todas maiúsculas'. Para melhorar os resultados da pesquisa e da verificação ortográfica, use o comando 'Alterar caixa alta/baixa' e não 'Todas maiúsculas'.

Anne-Marie Concepcion disponibiliza um artigo sobre versaletes, em Versaletes versus Todas em caixa alta do OpenType.

Alterar o texto para 'Todas maiúsculas' ou 'Versalete'

O InDesign pode alterar automaticamente a *caixa* do texto selecionado. Ao formatar o texto como versalete, o InDesign usará automaticamente os caracteres de versalete incluídos como parte da fonte, se disponíveis. Caso contrário, o InDesign *sintetizará* o versalete usando versões reduzidas das letras maiúsculas normais. O tamanho do versalete sintetizado é definido na caixa de diálogo 'Preferências de tipo'.



Antes (superior) e depois (inferior) de definir BC e AD em versalete para complementar os numerais em estilo antigo e o texto adjacente

Se você selecionar 'Todas maiúsculas' ou 'Versalete' em uma fonte OpenType, o InDesign criará um tipo mais elegante. Se você estiver usando uma fonte OpenType, também poderá escolher 'Tudo em versalete' no menu do painel 'Caractere' ou do painel de controle. (Consulte “Aplicar atributos de fonte OpenType” na página 261.)

1. Selecione o texto.
2. Escolha 'Todas maiúsculas' ou 'Versalete' no menu do painel 'Caractere' ou painel de controle. Se o texto tiver sido digitado originalmente em todas maiúsculas, o comando 'Versalete' não irá alterá-lo.

Especificar o tamanho de versalete

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tipo avançado' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tipo avançado' (Mac OS).
2. Em 'Versalete', digite uma porcentagem do tamanho da fonte original para o texto a ser formatado como versalete. Em seguida, clique em 'OK'.

Alterar a caixa

1. Selecione o texto.
2. Escolha uma das seguintes opções no submenu Tipo > Alterar caixa alta/baixa:

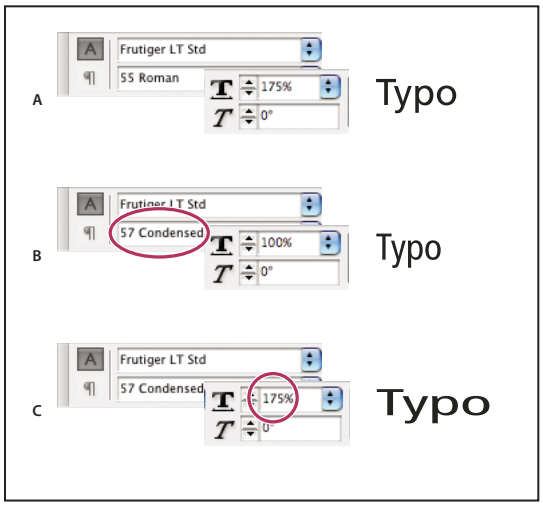
- Para alterar todos os caracteres para minúsculas, escolha 'Minúsculas'.
- Para colocar a primeira letra de cada palavra em maiúsculas, escolha 'Caixa Alta/Baixa do Título'.
- Para alterar todos os caracteres para maiúsculas, escolha 'Maiúsculas'.

- Para colocar a primeira letra de cada frase em maiúsculas, escolha 'Caixa alta/baixa da frase'.

Nota: *O comando 'Caixa alta/baixa da frase' pressupõe que os caracteres de ponto (.), ponto de exclamação (!) e ponto de interrogação (?) marquem o fim das frases. A aplicação do comando 'Caixa alta/baixa da frase' poderá provocar alterações inesperadas de caixa quando esses caracteres forem usados de outras formas, como em abreviações, nomes de arquivos ou URLs da Internet. Além disso, nomes próprios podem aparecer em letras minúsculas, quando deveriam estar em maiúsculas.*

Tipo de escala

Você pode especificar a proporção entre a altura e a largura do tipo em relação à largura e altura originais dos caracteres. Os caracteres não redimensionados possuem um valor de 100%. Algumas famílias de tipos incluem uma *fonte expandida* real, projetada com dispersão horizontal maior que o estilo de tipo simples. O recurso *Escala* distorce o tipo, por isso, geralmente é preferível usar uma fonte já projetada como condensada ou expandida, se disponível.



Escala horizontal de fontes
A. *Tipo não redimensionado* ***B.*** *Tipo não redimensionado em fonte condensada* ***C.*** *Tipo redimensionado em fonte condensada*

Ajustar a escala vertical ou horizontal

1. Selecione o texto a ser dimensionado.
2. No painel 'Caractere' ou painel de controle, digite um valor numérico para alterar a porcentagem de 'Escala vertical' ou 'Escala horizontal'.

Dimensionar o texto redimensionando o quadro de texto no InDesign

❖ Siga um destes procedimentos:

- Com a ferramenta 'Seleção', mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e arraste um canto do quadro de texto para redimensioná-lo.
- Usando a ferramenta 'Escala' , redimensione o quadro.

(Consulte “Dimensionar objetos” na página 448.)

Determinar a aparência dos valores do texto dimensionado

Quando você altera a escala de um quadro, o texto contido no quadro também é dimensionado. Por exemplo, quando você clica duas vezes no tamanho de um quadro de texto, o tamanho do texto também dobra; um texto de 20 pontos aumenta para 40 pontos.

David Blatner disponibiliza um artigo sobre quadros de texto dimensionados, em Criação de um quadro de texto com lupa no InDesign.

Você pode alterar a opção de preferências para indicar como o texto dimensionado é exibido em painéis:

- Por padrão, com 'Aplicar ao conteúdo' selecionado, as caixas 'Tamanho da fonte' no painel de controle e no painel 'Caractere' listam o novo tamanho do texto (como '40pt'). Se você selecionar a opção 'Ajustar percentagem da escala', as caixas 'Tamanho da fonte' exibirão os tamanhos original e dimensionado do texto, como "20 pt(40)".
- Os valores de escala no painel 'Transformar' indicam as porcentagens horizontal e vertical segundo as quais o texto foi dimensionado. Por padrão, com 'Aplicar ao conteúdo', os valores de escala são exibidos como 100% após o dimensionamento do texto. Se você selecionar a opção 'Ajustar percentagem da escala', os valores de escala refletirão o quadro dimensionado e, portanto, o dobro da escala de um quadro será exibido como 200%.

Será útil monitorar as alterações em quadros se for necessário reverter para o tamanho original um quadro e o texto contido nele. Isso também é útil para descobrir em que proporção o tamanho de um quadro de texto foi alterado. Para monitorar as alterações de escala em quadros e no texto contido neles:

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Geral' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Geral' (Mac OS).
2. Selecione 'Ajustar percentagem de escala' e clique em 'OK'.

Observe o seguinte:

- A preferência 'Ajustar percentagem de escala' se aplica aos quadros dimensionados após a ativação da preferência, e não aos quadros de texto existentes.
- A preferência 'Ajustar percentagem de escala' acompanha o texto. O tamanho de ponto dimensionado continuará a aparecer entre parênteses, mesmo se você desativar essa preferência e dimensionar o quadro de texto novamente.
- Para remover o tamanho de ponto dimensionado do painel 'Transformar', escolha 'Redefinir escala como 100%' nesse painel. A escolha dessa opção não altera a aparência do quadro dimensionado.
- Se você editar o texto ou dimensionar um quadro em quadros encadeados quando a preferência 'Ajustar percentagem da escala' estiver selecionada, o texto será dimensionado mesmo se for movido para outro quadro. Porém, se a opção 'Aplicar ao conteúdo' estiver selecionada, qualquer texto que flua para outro quadro em virtude da edição não será dimensionado.

Tipo de inclinação

1. Selecione o texto.
2. No painel 'Caractere', digite um valor numérico para 'Inclinação' T. Valores positivos inclinam o tipo à direita; valores negativos inclinam o tipo à esquerda.

Observe que a aplicação de um ângulo ao tipo não produz caracteres itálicos verdadeiros.

Formatação de parágrafos

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como formatar parágrafos, consulte www.adobe.com/go/lrvid4276_id_br.

Ajustar espaçamento entre parágrafos

É possível controlar a quantidade de espaço entre parágrafos. Se um parágrafo começar na parte superior de uma coluna ou de um quadro, o InDesign não honrará o valor de Espaço Antes de. Nesse caso, você pode aumentar a entrelinha da primeira linha do parágrafo ou aumentar a margem interna superior do quadro de texto no InDesign.

1 Selecione o texto.

2 No painel 'Parágrafo' ou painel de controle, ajuste os valores apropriados para 'Espaço anterior' e 'Espaço posterior' .

Para garantir consistência na formatação, altere o espaçamento entre parágrafos nos estilos de parágrafo que você definir.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar estilos de parágrafo e de caractere" na página 210

Usar capitulares

É possível adicionar capitulares a um ou mais parágrafos de uma só vez. A linha de base da capitular desce uma ou mais linhas abaixo da linha de base da primeira linha de um parágrafo.

Você também pode criar um estilo para aplicar aos caracteres de capitulares. Por exemplo, para criar uma capitular alta (também chamada *capitular elevada*), especifique uma capitular de um caractere em uma linha e aplique um estilo de caractere para aumentar o tamanho da primeira letra.

Capitular de um caractere em três linhas (à esquerda) e capitular de cinco caracteres em duas linhas (à direita)

Mais tópicos da Ajuda

"Capitulares e estilos aninhados" na página 218

"Aplicar um estilo de caractere a uma capitular" na página 218

Criar uma capitular

1 Com a ferramenta 'Tipo' selecionada, clique no parágrafo em que a capitular deve ser exibida.

2 No painel 'Parágrafo' ou painel de controle, digite um número em 'Número de linhas da capitular' para indicar o número de linhas que a capitular ocupará.

3 Em 'Capitular com um ou mais caracteres' , digite o número desejado de caracteres de capitular.

4 Para aplicar um estilo de caractere ao caractere de capitular, escolha 'Capitulares e estilos aninhados' no menu do painel 'Parágrafo' e, em seguida, selecione o estilo de caractere criado.

Também é possível usar a caixa de diálogo 'Capitulares e estilos aninhados' para alinhar a capitular à borda do texto, reduzindo o espaço no lado esquerdo da capitular, e ajustar as letras capitulares com descendentes, como "g" e "y". Para redimensionar, inclinar ou alterar a face de tipo da letra capitular e assim adicionar um efeito, selecione a(s) letra(s) e faça as alterações de formatação.

Remover uma capitular

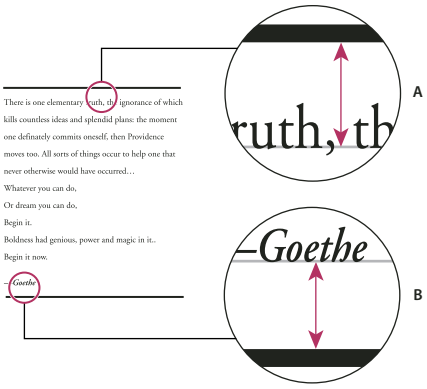
1 Com a ferramenta 'Tipo' selecionada, clique no parágrafo em que a capitular é exibida.

2 No painel 'Parágrafo' ou painel de controle, digite **0** em 'Número de linhas da capitular' ou 'Número de caracteres da capitular'.

Adicionar fios (linhas) acima ou abaixo de parágrafos

Os fios são atributos de parágrafos que se movem e são redimensionados ao longo do parágrafo na página. Ao utilizar um fio com os títulos em seu documento, pode ser preferível fazer com que o fio seja parte de uma definição de estilo de parágrafo. A espessura do fio é determinada pela largura da coluna.

O deslocamento de um fio acima em um parágrafo é medido da linha de base da primeira linha do texto até a parte inferior do fio. O deslocamento de um fio abaixo em um parágrafo é medido da linha de base da última linha do texto até a parte superior do fio.



Inserção de fios
***A.** Fio acima do parágrafo **B.** Fio abaixo do parágrafo*

Michael Murphy apresenta um vídeo tutorial sobre como criar efeitos especiais utilizando fios de parágrafo, em A regra dos fios de parágrafo.

O site Creative Curio disponibiliza um artigo sobre utilizações criativas de fios de parágrafo, em Usos criativos de fios de parágrafo no InDesign, parte 1.

Adicionar um fio acima ou abaixo de um parágrafo

1 Selecione o texto.

2 Escolha 'Fios de parágrafo' no menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle.

3 Na parte superior da caixa de diálogo 'Fios de parágrafo', selecione 'Fio acima' ou 'Fio abaixo'.

4 Selecione 'Ativar fio'.

***Nota:** Se desejar fios acima e abaixo, verifique se a opção 'Fio ativado' está selecionada para 'Fio acima' e 'Fio abaixo'.*

5 Selecione 'Visualização' para ver a aparência do fio.

6 Em 'Espessura', escolha uma espessura ou digite um valor para determinar a espessura do fio. Em 'Fio acima', o aumento da espessura expandirá o fio para cima. Em 'Fio abaixo', a diminuição da espessura expandirá o fio para baixo.

7 Selecione 'Traçado de superimposição' se quiser ter certeza de que o traçado não suprimirá as tintas subjacentes em uma impressora tipográfica.

8 Siga um destes procedimentos (ou ambos):

- Escolha uma cor. As cores disponíveis constam do painel 'Amostras'. Selecione a opção 'Cor do texto' para fazer com que o fio fique da mesma cor do primeiro caractere no parágrafo em 'Fio acima', e do último caractere em 'Fio abaixo'.
- Escolha um tom ou especifique um valor de tom. O tom baseia-se na cor especificada. Observe que não é possível criar tons das cores incorporadas 'Nenhum(a)', 'Papel', 'Registro' ou 'Cor do texto'.
- Se o tipo de linha especificado não for sólido, escolha uma cor ou tom de espaço para alterar a aparência da área entre traços, pontilhados ou linhas.

9 Escolha a largura do fio. Você pode escolher 'Texto' (da margem esquerda do texto até a última linha) ou 'Coluna' (da borda esquerda até a borda direita da coluna). Se a borda esquerda do quadro tiver uma margem interna de coluna, o fio começará na inserção.

10 Para determinar a posição vertical do fio, digite um valor em 'Deslocamento'.

11 Para assegurar que o fio acima do texto seja desenhado dentro do quadro de texto, selecione Manter no quadro. Se essa opção não estiver selecionada, o fio poderá ser exibido fora do quadro de texto.

Para assegurar que o fio de parágrafo na parte superior de uma coluna se alinhe com o texto na parte superior da coluna adjacente, selecione Manter no quadro.

12 Defina recuos à esquerda ou à direita para o fio (não para o texto) digitando valores em 'Recuo à esquerda' e 'Recuo à direita'.

13 Selecione 'Traçado de superimposição' se o fio de parágrafo for impresso sobre outra cor e você quiser evitar erros de registro na impressão. Em seguida, clique em 'OK'.

Remover um fio de parágrafo

1 Com a ferramenta 'Tipo' T, clique no parágrafo que contém o fio de parágrafo.

2 Escolha 'Fios de parágrafo' no menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle.

3 Desmarque 'Ativar fio' e clique em 'OK'.

Maneiras de controlar quebras de parágrafo

É possível eliminar órfãs e viúvas, que são palavras ou linhas de texto que ficam separadas de outras linhas em um parágrafo. As *órfãs* ficam na parte inferior de uma coluna ou página, ao passo que as *viúvas* ficam na parte superior de uma coluna ou página. Outro problema tipográfico a ser evitado é um título que fica sozinho em uma página com o parágrafo seguinte na próxima página. Há várias opções para corrigir viúvas, órfãs, linhas de fechamento curtas e outros problemas de quebra de parágrafo:

Hifens condicionais Um hífen condicional (Tipo > Inserir Caractere especial > Hifens e traços > Hífen condicional) será exibido somente se a palavra for quebrada. Essa opção impede o problema tipográfico comum de palavras hifenizadas no meio de uma linha após o refluxo do texto, como “hospi-tal”. Do mesmo modo, também é possível adicionar um caractere de quebra de linha condicional.

Sem quebra Escolha 'Sem quebra' no menu do painel 'Caractere' para impedir que o texto selecionado seja quebrado em uma linha.

Espaços não-separáveis Insira um espaço não separável (Tipo > Inserir espaço em branco > *[espaço não separável]*) entre as palavras que deseja manter juntas.

Opções de separação Escolha 'Opções de separação' no menu do painel 'Parágrafo' para especificar quantas linhas no parágrafo seguinte permanecem com o parágrafo atual.

Início do parágrafo Use 'Início do parágrafo' na caixa de diálogo 'Opções de separação' para fazer com que um parágrafo (normalmente um título) seja exibido na parte superior de uma página, coluna ou seção. Essa opção funciona bem especialmente como parte de um estilo de parágrafo de título.

Configurações de hifenização Escolha 'Hifenização' no menu do painel 'Parágrafo' para alterar as configurações de hifenização.

Edição de texto A edição do texto pode não ser uma boa opção dependendo do tipo de documento com o qual você trabalha. Se você tiver licença para reescrever o texto, uma redação mais "enxuta" poderá criar uma melhor quebra de linha.

Usar uma compositora diferente Em geral, use o Adobe Paragraph Composer para que o InDesign componha parágrafos de forma automática. Se um parágrafo não for composto da maneira desejada, escolha 'Adobe Single-line Composer' no menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle e ajuste individualmente as linhas selecionadas. Consulte "Compor texto" na página 302.

Controlar quebras de parágrafo usando opções de separação

É possível especificar quantas linhas do parágrafo seguinte permanecerão no parágrafo atual à medida que ele for movido entre os quadros, uma maneira conveniente de garantir que os títulos não fiquem isolados do texto a que se referem. O InDesign pode destacar os parágrafos que eventualmente forem quebrados, violando assim os parâmetros.

Não convém usar 'Opções de separação' se seu documento não exigir que as colunas compartilhem a mesma última linha de base.

Para destacar parágrafos que violem 'Opções de separação', escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS), selecione 'Manter violações' e clique em 'OK'.

1. Selecione o(s) parágrafo(s) que será(ão) afetado(s).
2. Escolha 'Opções de separação' no menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle. Você também pode alterar opções ao criar ou editar um estilo de parágrafo.
3. Selecione uma destas opções e clique em 'OK':

- Selecione Manter de acordo com anterior a fim de manter a primeira linha do parágrafo atual de acordo com a última linha do parágrafo anterior.
- Em 'Manter com as próximas _ linhas', especifique o número de linhas (até cinco) dos parágrafos subseqüentes com as quais a última linha do parágrafo atual deve permanecer. Essa opção é especialmente útil para garantir que um título fique junto com as próximas linhas do parágrafo seguinte.
- Selecione a opção 'Manter linhas juntas' e selecione 'Todas as linhas do parágrafo' para evitar quebra do parágrafo.
- Selecione a opção 'Manter linhas juntas', escolha 'No início/fim do parágrafo' e especifique o número de linhas que devem aparecer no início ou no fim do parágrafo a fim de evitar órfãs e viúvas.
- Em 'Início do parágrafo', escolha uma opção para forçar o InDesign a empurrar o parágrafo para a coluna, quadro ou página seguinte. Se a opção 'Em qualquer lugar' estiver selecionada, a posição inicial será determinada pela opção 'Manter configurações de linha'. Para as outras opções, será forçado o início nessas posições.

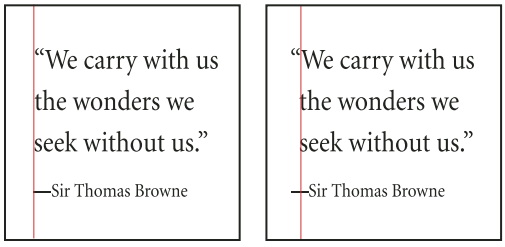
Ao criar estilos de parágrafos para títulos, use o painel 'Opções de separação' para garantir que os títulos permaneçam com o parágrafo seguinte.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar quebras de página, coluna e quadro" na página 161

Criar bloqueio de pontuação

Marcas de pontuação e letras como “W” podem fazer com que as bordas esquerda ou direita de uma coluna pareçam desalinhadas. A opção 'Alinhamento óptico da margem' controla se os sinais de pontuação (como pontos finais, vírgulas, aspas e traços) e as bordas de letras (como W e A) ficam fora das margens do texto, de modo que o tipo pareça alinhado.



Antes (à esquerda) e depois (à direita) da aplicação de 'Alinhamento óptico da margem'

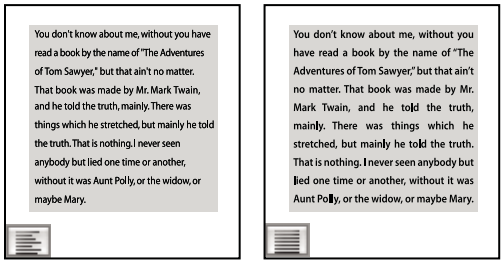
1. Selecione um quadro de texto ou clique em qualquer lugar da matéria.
2. Escolha 'Tipo' > 'Matéria'.
3. Selecione 'Alinhamento óptico da margem'.
4. Selecione um tamanho de fonte para definir a quantidade adequada de projeção para o tamanho do tipo na matéria. Para obter melhores resultados, use o mesmo tamanho do texto.

Para desativar o 'Alinhamento óptico da margem' de um parágrafo individual, escolha 'Ignorar alinhamento óptico da margem' no menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle.

Alinhamento de texto

Alinhar ou justificar texto

É possível alinhar o texto com uma ou ambas as bordas (ou *margens internas*) de um quadro de texto. Diz-se que o texto é *justificado* quando ele está alinhado com ambas as bordas. É possível justificar todo o texto em um parágrafo, com exceção da última linha ('Justificar à esquerda' ou 'Justificar à direita'), ou justificar o texto em um parágrafo incluindo a última linha ('Justificar tudo'). Quando há poucos caracteres na última linha, é possível usar um caractere especial para o fim da matéria e criar um espaço de alinhamento.



'Justificar à esquerda' (à esquerda) e 'Justificar tudo' (à direita)

Nota: *Se você justificar todas as linhas do texto e estiver usando o Adobe Paragraph Composer, o InDesign deslocará o texto, garantindo uma densidade de texto uniforme e boa aparência para o parágrafo. Você pode ajustar o espaçamento no texto justificado.*

1 Selecione o texto.

2 Clique em um dos botões 'Alinhamento' ('Alinhar à esquerda', 'Centralizar', 'Alinhar à direita', 'Justificar à esquerda', 'Justificar no centro', 'Justificar à direita' e 'Totalmente justificado') no painel 'Parágrafo' ou no painel de controle.

3 (Opcional) Clique em 'Alinhar na direção da lombada' ou 'Alinhar na direção oposta à lombada'.

Quando você aplica a opção 'Alinhar na direção da lombada' a um parágrafo, o texto na página esquerda é alinhado à direita, mas quando o mesmo texto flui (ou quando o quadro é movido) para a página direita, ele é alinhado à esquerda. Da mesma forma, quando você aplica a opção 'Alinhar na direção oposta à lombada' a um parágrafo, o texto na página esquerda é alinhado à esquerda, enquanto o texto na página direita é alinhado à direita.

Se quiser que o lado esquerdo de uma linha do texto seja alinhado à esquerda e o lado direito seja alinhado à direita, posicione o ponto de inserção no lugar onde deseja alinhar o texto à direita, pressione Tab e alinhe o restante da linha à direita.

Mais tópicos da Ajuda

"Alinhar ou justificar texto verticalmente em um quadro de texto" na página 283

"Alterar configurações de justificação" na página 305

Alinhar parágrafos à grade da linha de base

A grade de linha de base representa a entrelinha para corpo de texto em um documento. Você pode usar múltiplos desse valor de entrelinha para todos os elementos da página para garantir que o texto fique sempre alinhado entre as colunas e de uma página para outra. Por exemplo, se o corpo de texto no seu documento tiver entrelinha de 12 pontos, você poderá dar ao texto de título uma entrelinha de 18 pontos e adicionar 6 pontos de espaço antes dos parágrafos que vêm depois dos títulos.

O uso de uma grade de linha de base garante que os elementos do texto fiquem distribuídos de modo uniforme pela página. É possível ajustar a entrelinha do parágrafo para garantir que as linhas de base fiquem alinhadas com a grade subjacente da página. Isso será útil se você quiser que as linhas de base do texto em várias colunas ou dos quadros de texto adjacentes fiquem alinhadas. Modifique as configurações da grade de linha de base na seção 'Grades' da caixa de diálogo 'Preferências'.

Você também pode alinhar só a primeira linha do parágrafo à grade da linha de base, mantendo as outras linhas com os valores de entrelinha especificados.

Para exibir a grade da linha de base, escolha 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Mostrar grade da linha de base'.

Nota: *A grade da linha de base só estará visível se o nível de zoom do documento for maior do que a configuração de limite de exibição das preferências de grade. Talvez você precise ampliar para exibir a grade da linha de base.*

Mais tópicos da Ajuda

"Grades" na página 52

"Definir grades de linhas de base para um quadro de texto" na página 139

Alinhar parágrafos à grade da linha de base

1 Selecione o texto.

2 No painel 'Parágrafo' ou no painel de controle, clique em 'Alinhar à grade da linha de base' .

Para garantir que a entrelinha do texto não seja alterada, defina a entrelinha da grade da linha de base para o mesmo valor de entrelinha do texto ou para um fator dele.

Alinhar apenas a primeira linha à grade da linha de base

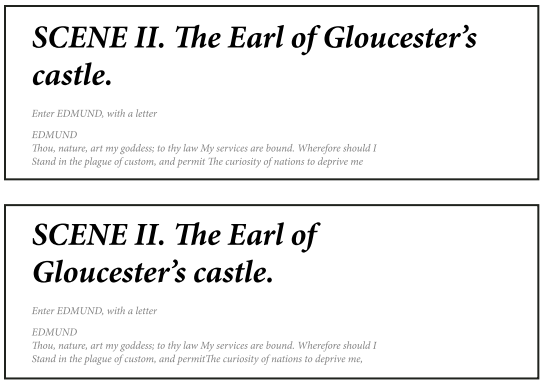
1 Selecione os parágrafos a serem alinhados.

2 Escolha 'Alinhar apenas a primeira linha à grade' no menu 'Parágrafo' ou no menu do painel de controle.

3 No painel 'Parágrafo' ou no painel de controle, clique em 'Alinhar à grade da linha de base' .

Criar um texto de título equilibrado

Você pode equilibrar texto desalinhado em várias linhas. Esse recurso é particularmente útil para títulos com várias linhas, citações de abertura e parágrafos centralizados.



Antes e depois da aplicação de 'Equilibrar linhas serrilhadas' ao título

1 Clique no parágrafo a ser equilibrado.

2 No menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle, selecione 'Equilibrar linhas serrilhadas'.

Esse recurso só tem efeito quando o Adobe Paragraph Composer é selecionado.

Criar parágrafos que transponham ou dividam colunas

Você pode fazer com que um parágrafo transponha várias colunas em um quadro de texto para criar um efeito de transposição. Escolha se um parágrafo deve transpor todas as colunas ou um número especificado delas. Quando um parágrafo é definido para transpor várias colunas em um quadro de texto com várias colunas, todo o texto antes do parágrafo de transposição fica equilibrado.

Também é possível dividir um parágrafo em várias colunas no mesmo quadro de texto.

Para conferir um vídeo tutorial sobre como criar parágrafos que transpõem ou dividem colunas, acesse www.adobe.com/go/lrvid5151_id_en e http://tv.adobe.com/go/4952/.

A B

Parágrafo transpondo e dividindo várias colunas
***A.** Título que transpõe colunas **B.** Coluna dividida*

Transpor um parágrafo entre colunas

1 Posicione o ponto de inserção dentro do parágrafo.

Você também pode tornar esse recurso parte de um estilo de parágrafo, como um estilo de título.

2 Escolha 'Transpor colunas' no menu do painel de controle ou uma opção de menu do painel 'Parágrafo'.

3 Escolha 'Transpor colunas' no menu 'Layout de parágrafo'.

4 Escolha o número de colunas que você deseja que o parágrafo transponha no menu 'Transpor'. Escolha 'Tudo' se quiser que o parágrafo transponha todas as colunas.

5 Para adicionar um espaço extra antes ou depois do parágrafo de transposição, especifique os valores de 'Espaço antes da transposição' e 'Espaço após a transposição' e clique em 'OK'.

Dividir um parágrafo em colunas

1 Posicione o ponto de inserção dentro do parágrafo.

Você também pode tornar esse recurso parte de um estilo de parágrafo, como um estilo de título.

2 Escolha 'Transpor colunas' no menu do painel de controle ou uma opção de menu do painel 'Parágrafo'.

3 Escolha 'Dividir colunas' no menu 'Layout de parágrafo'.

4 Especifique as opções a seguir e clique em 'OK':

Subcolunas Escolha o número de colunas em que deseja dividir o parágrafo.

'Espaço antes da divisão' / 'Espaço após a divisão' Adicione espaço antes ou após o parágrafo dividido.

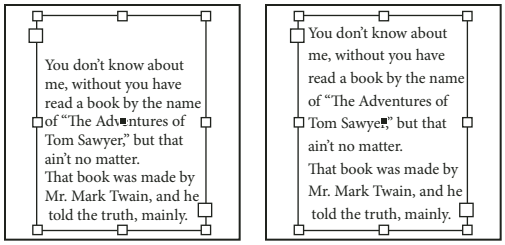
Medianiz interna Determine o espaço entre os parágrafos dividido.

Medianiz externa Determine o espaço entre a parte externa dos parágrafos dividido e as margens.

Alinhar ou justificar texto verticalmente em um quadro de texto

É possível alinhar ou distribuir linhas de texto em um quadro ao longo de seu eixo vertical para que o texto fique distribuído com uniformidade no sentido vertical com relação a molduras e colunas.

É possível alinhar texto em relação à parte superior, inferior ou ao centro do quadro usando os valores de entrelinha e espaçamento de cada parágrafo. É possível também justificar texto verticalmente, o que distribui as linhas regularmente, independentemente de seus valores de entrelinha e espaçamento.



Justificação vertical — 'Abaixo' (à esquerda) e 'Justificar' (à esquerda)

O alinhamento e a justificação de texto vertical são calculados a partir das posições de linha de base de cada linha de texto no quadro. Observe o seguinte ao ajustar o alinhamento vertical:

- A parte superior do quadro é definida como a linha de base da primeira linha do texto alinhado pela parte superior. A opção 'Deslocamento da primeira linha de base' na caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto' afeta esse valor.
- A parte inferior do quadro é definida como a linha de base da última linha do texto alinhado pela parte inferior. O texto da nota de rodapé não é justificado.
- Quando a opção 'Alinhar à grade da linha de base' é aplicada a parágrafos com alinhamento 'Superior', 'Centro' ou 'Inferior', todas as linhas são alinhadas à grade da linha de base. Com a opção 'Justificado', somente a primeira e a última linhas serão alinhadas à grade da linha de base.
- Se você ajustar os valores de margem interna superior ou inferior na caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto', será alterada a localização da primeira ou última linha de base, respectivamente.

1 Siga um destes procedimentos:

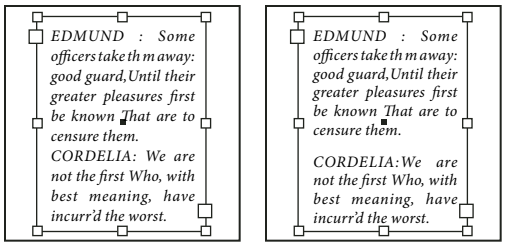
- Com a ferramenta 'Seleção', selecione um quadro de texto.
- Com a ferramenta 'Tipo' T , clique em um quadro de texto.

2 Escolha 'Objeto' > 'Opções do quadro de texto'.

3 Na seção 'Justificação vertical', da caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto', escolha uma das seguintes opções no menu 'Alinhar':

- Para alinhar verticalmente texto abaixo da parte superior do quadro, escolha 'Superior'. Essa é a configuração padrão.
- Para centralizar linhas de texto no quadro, escolha 'Centro'.
- Para alinhar verticalmente linhas de texto acima da parte inferior do quadro, escolha 'Inferior'.
- Para distribuir linhas de texto regularmente na vertical entre a parte superior e inferior do quadro, escolha 'Justificar'.

4 Se escolher 'Justificar' e quiser impedir que o valor de entrelinha fique desproporcionalmente maior que o valor de espaçamento de parágrafo, especifique um valor em 'Limite de espaçamento de parágrafo'. O espaço entre parágrafos será expandido até o valor que você especificar. Se o texto ainda não preencher o quadro, o espaço entre linhas será ajustado até que o quadro seja preenchido. O valor limite de espaçamento de parágrafo é aplicado também aos valores 'Espaço anterior' ou 'Espaço posterior', inseridos no painel 'Parágrafo'.



Limite de espaçamento de parágrafo definido como zero (à esquerda) e 1 paica (à direita)

Nota: *Tenha cuidado para justificar verticalmente os quadros de texto com várias colunas. Se a última coluna contiver somente algumas linhas, talvez apareça muito espaço em branco entre as linhas.*

5 Clique em 'OK'.

Um jeito fácil de ajustar o valor em 'Limite de espaçamento de parágrafo' é selecionar 'Visualizar' e, em seguida, clicar na tecla de seta para cima ou de seta para baixo, ao lado do valor limite, até que o espaçamento do parágrafo esteja em equilíbrio com a entrelinha.

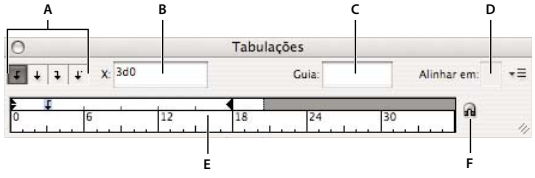
Tabulações e recuos

Visão geral da caixa de diálogo 'Tabulações'

As tabulações posicionam o texto em locais horizontais específicos em um quadro. As configurações padrão de tabulação dependem da configuração das unidades da régua horizontal, contidas na caixa de diálogo de preferências 'Unidades e incrementos'.

As tabulações se aplicam ao parágrafo inteiro. A primeira tabulação definida exclui todas as paradas de tabulações padrão à sua esquerda. As tabulações subseqüentes excluem todas as tabulações entre as definidas por você. É possível definir tabulações à esquerda, no centro, à direita e tabulações decimais ou de caracteres especiais.

Use a caixa de diálogo 'Tabulações' para definir tabulações.



Caixa de diálogo 'Tabulações'
A. *Botões de alinhamento de tabulações* ***B.*** *Posição da tabulação* ***C.*** *Caixa de guia de tabulação* ***D.*** *Caixa 'Alinhar em'* ***E.*** *Régua de tabulações* ***F.*** *Ajustar acima do quadro*

Abrir a caixa de diálogo 'Tabulações'

1 Use a ferramenta 'Tipo' e clique no quadro de texto.

2 Escolha 'Tipo' > 'Tabulações'.

Se o topo do quadro estiver visível, a caixa de diálogo 'Tabulações' aderirá ao quadro de texto atual e corresponderá à largura da coluna atual.

Alinhar a régua da caixa de diálogo 'Tabulações' ao texto

1 Role pelo documento para exibir a parte superior do quadro.

2 Clique no ícone de ímã na caixa de diálogo 'Tabulações'. A caixa de diálogo 'Tabulações' adere à parte superior da coluna que inclui a seleção ou o ponto de inserção.

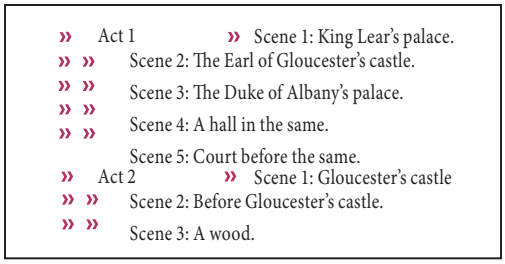
Definir tabulações

É possível definir tabulações à esquerda, no centro, à direita e tabulações decimais ou de caracteres especiais. Ao usar a tabulação de caracteres especiais, é possível definir uma tabulação para alinhar qualquer caractere escolhido, como dois pontos ou um símbolo de dólar.

Bob Bringhurst disponibiliza um artigo sobre diversos efeitos de tabulação e recuo, em Galeria de recuos e tabulações.

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique em um ponto de inserção no parágrafo.

2 Pressione a tecla Tab. Adicione tabulações aos parágrafos em que deseja inserir espaço horizontal. Você também pode adicionar tabulações após a criação dos parâmetros de tabulação.



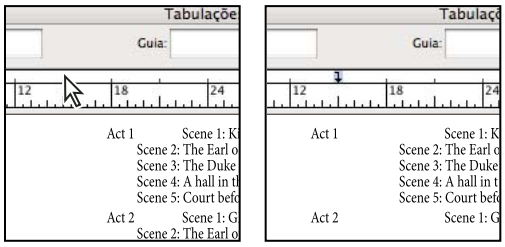
Uso de tabulações para alinhar texto

3 Para especificar quais parágrafos serão afetados, selecione um parágrafo ou um grupo de parágrafos.

4 Para aplicar a primeira tabulação, clique no botão de alinhamento de tabulação (esquerda, direita, centro ou decimal) na caixa de diálogo 'Tabulações' para especificar a forma como o texto deve se alinhar à posição da tabulação.

5 Siga um destes procedimentos:

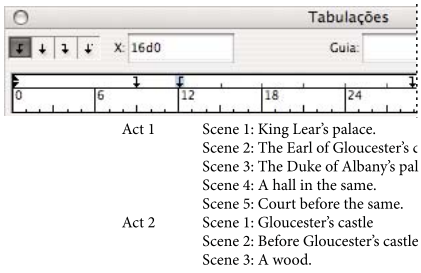
- Clique em um local da régua de tabulação para posicionar uma nova tabulação.



Adição de uma nova configuração de tabulação

- Digite uma posição na caixa 'X' e pressione Enter ou Return. Se o valor X estiver selecionado, pressione a tecla de seta para cima ou de seta para baixo a fim de aumentar ou diminuir o valor da tabulação em 1 ponto, respectivamente.

6 Para as tabulações subseqüentes com alinhamentos diferentes, repita as etapas 3 e 4.



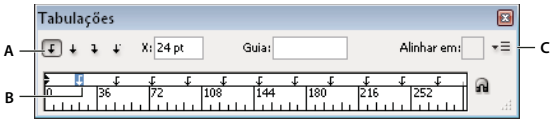
A primeira definição de tabulação fica alinhada à direita; a segunda, alinhada à esquerda.

Para inserir um caractere de tabulação em uma tabela, escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Tabulação'.

Repetição de tabulações

O comando Repetir Tabulação cria várias tabulações com base na distância entre a tabulação e o recuo à esquerda ou a parada de tabulação anterior.

1. Clique em um ponto de inserção no parágrafo.
2. No painel Tabulações, selecione uma parada de tabulação na régua.
3. Escolha Repetir Tabulação no menu do painel.



Tabulações repetidas
***A.** Botões de alinhamento de tabulação **B.** Parada de tabulação na régua **C.** Menu do painel*

Mover, excluir e editar configurações de tabulação

Use a caixa de diálogo 'Tabulações' para mover, excluir e editar configurações de tabulação.

Mover uma configuração de tabulação

1. Com a ferramenta 'Tipo' T , clique em um ponto de inserção no parágrafo.
2. Na caixa de diálogo 'Tabulações', selecione uma tabulação na régua de tabulações.
3. Siga um destes procedimentos:

- Digite um novo local para X e pressione Enter ou Return.
- Arraste a tabulação para o novo local.

Excluir uma configuração de tabulação

1. Clique em um ponto de inserção no parágrafo.
2. Siga um destes procedimentos:

- Arraste a guia para fora da régua de tabulações.
- Selecione a tabulação e escolha 'Excluir tabulação' no menu do painel.
- Para retornar às paradas de tabulação padrão, escolha 'Limpar tudo' no menu do painel.

Alterar uma tabulação de um alinhamento para outro

1 Na caixa de diálogo 'Tabulações', selecione uma tabulação na régua de tabulações.

2 Clique em um botão de alinhamento de tabulações.

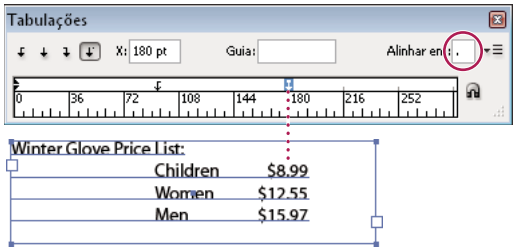
Você também pode manter pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) ao clicar na configuração de tabulação para percorrer as quatro opções de alinhamento.

Especificar caracteres para tabulações decimais

Use tabulações decimais para alinhar o texto com um caractere que você especificar, como um ponto ou um cifrão.

1 No painel Tabulações, crie ou selecione uma tabulação decimal na régua de tabulações.

2 Na caixa Alinhar em, digite o caractere ao qual deseja alinhar. É possível digitar ou colar qualquer caractere. Verifique se os parágrafos que estão sendo alinhados contêm esse caractere.



Texto alinhado usando uma tabulação decimal

Adição de guias de tabulação

Uma *guia de tabulação* é um padrão de carateres que se repete, como uma série de pontos ou traços, entre uma tabulação e o texto subseqüente.

1 No painel Tabulações, selecione uma parada de tabulação na régua.

2 Digite um padrão de até oito caracteres na caixa Guia e, em seguida, pressione a tecla Enter ou Return. Os caracteres digitados serão repetidos em toda a extensão da tabulação.

3 Para alterar a fonte ou outra formatação da guia de tabulação, selecione o caractere de tabulação no quadro de texto e use o painel Caractere ou o menu Tipo para aplicar a formatação.

Inserir tabulações de recuo à direita

Em uma única etapa, é possível adicionar uma tabulação alinhada à direita ao recuo à direita, facilitando a preparação de texto tabulado que abrange uma coluna inteira. As tabulações de recuo à direita são um pouco diferentes das tabulações normais. Uma tabulação de recuo à direita:

- Alinha todo o texto subseqüente à borda direita do quadro de texto. Se o mesmo parágrafo incluir quaisquer tabulações após a tabulação de recuo à direita, essas tabulações e seus textos serão empurrados para a próxima linha.
- É um caractere especial localizado no texto, e não na caixa de diálogo 'Tabulações'. Você adiciona uma tabulação de recuo à direita usando um menu contextual, e não a caixa de diálogo 'Tabulações'. Como resultado, uma tabulação de recuo à direita não pode fazer parte de um estilo de parágrafo.
- É diferente do valor de 'Recuo à direita' no painel 'Parágrafo'. O valor de 'Recuo à direita' mantém toda a borda direita do parágrafo afastada da borda direita do quadro de texto.

- Não pode ser usada com uma guia de tabulação. As tabulações de recuo à direita usam a guia de tabulação da primeira parada de tabulação após a margem direita, ou, se não houver uma, a última parada de tabulação antes da margem direita.

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique na linha onde deseja adicionar a tabulação de recuo à direita.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Tabulação de recuo à direita'.

Definir recuos

Os recuos movem o texto para dentro das bordas direita e esquerda do quadro. De maneira geral, use recuos na primeira linha, e não espaços ou tabulações, para recuar a primeira linha de um parágrafo.

O recuo na primeira linha é posicionado relativamente ao recuo na margem esquerda. Por exemplo, se a borda esquerda de um parágrafo estiver com recuo de uma paica, definir o recuo na primeira linha em uma paica recuará a primeira linha do parágrafo em duas paicas a partir da margem esquerda do quadro ou da margem interna.

Você pode definir recuos usando a caixa de diálogo 'Tabulações', o painel 'Parágrafo' ou o painel de controle. Você também pode definir recuos quando cria listas numeradas ou com marcadores.

Bob Bringhurst disponibiliza um artigo sobre diversos efeitos de tabulação e recuo, em Galeria de recuos e tabulações.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar listas numeradas ou com marcadores" na página 292

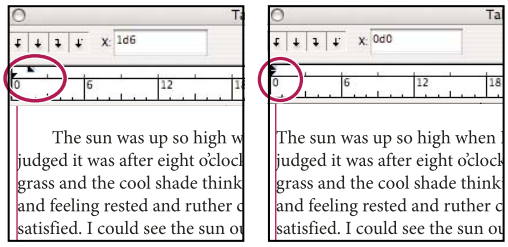
Definir um recuo usando a caixa de diálogo 'Tabulações'

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique no parágrafo a ser recuado.

2 Escolha 'Tipo' > 'Tabulações' para exibir o a caixa de diálogo 'Tabulações'.

3 Siga um destes procedimentos para os marcadores de recuo na caixa de diálogo 'Tabulações':

- Arraste o marcador inicial para recuar a primeira linha de texto. Arraste o marcador inferior para mover ambos os marcadores, recuando o parágrafo inteiro.



Recuo da primeira linha (à esquerda) e nenhum recuo (à direita)

- Selecione o marcador superior e digite um valor para X a fim de recuar a primeira linha de texto. Selecione o marcador inferior e digite um valor para X para mover ambos os marcadores, recuando o parágrafo inteiro.

Para obter mais informações sobre como usar a caixa de diálogo 'Tabulações', consulte "Visão geral da caixa de diálogo 'Tabulações'" na página 285.

Definir recuos usando o painel 'Parágrafo' ou o painel de controle

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique no parágrafo a ser recuado.

2 Ajuste os valores de recuo apropriados no painel 'Parágrafo' ou no painel de controle. Por exemplo, faça o seguinte:

- Para recuar todo o parágrafo em uma paica, digite um valor (como **1p**) na caixa 'Recuo à esquerda' .
- Para recuar apenas a primeira linha de um parágrafo em uma paica, digite um valor (como **1p**) na caixa 'Recuo à esquerda da primeira linha' .
- Para criar um recuo deslocado em uma paica, digite um valor positivo (como **1p**) na caixa 'Recuo à esquerda' e digite um valor negativo (como -**1p**) na caixa 'Recuo à esquerda da primeira linha'. Consulte "Definir recuos" na página 289.

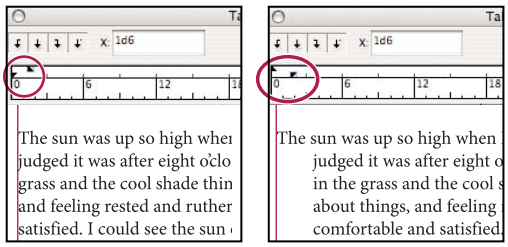
Redefinir recuos

1 Clique no parágrafo em que você deseja redefinir recuos até a marca zero.

2 Escolha 'Redefinir recuos' no menu da caixa de diálogo 'Tabulações'.

Criar um recuo deslocado

No recuo deslocado, todas as linhas de um parágrafo são recuadas, com exceção da primeira linha. Os recuos deslocados são especialmente úteis quando você deseja adicionar gráficos incorporados no início do parágrafo.



Nenhum recuo (à esquerda) e recuo deslocado (à direita)

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique no parágrafo a ser recuado.

2 Na caixa de diálogo 'Tabulações' ou no painel de controle, especifique um valor de recuo à esquerda maior que zero.

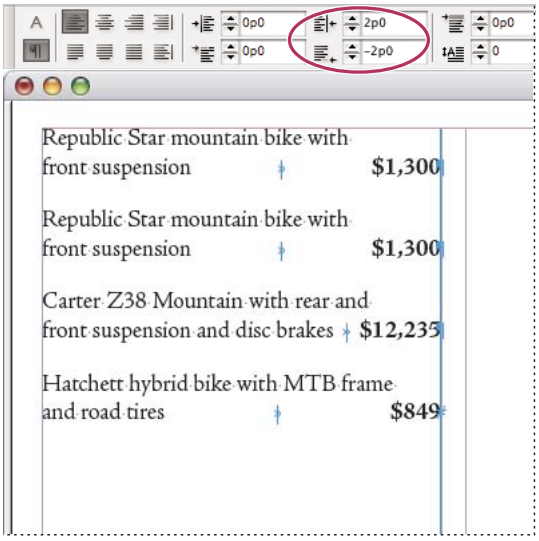
3 Para especificar um valor negativo para recuo à esquerda na primeira linha, escolha uma das seguintes opções:

- No painel de controle, digite um valor negativo para o recuo à esquerda na primeira linha .
- Na caixa de diálogo 'Tabulações', arraste o marcador superior para a esquerda ou selecione o marcador e digite um valor negativo para X.

Na maioria dos casos, você especificará o equivalente negativo do valor inserido na etapa 2; por exemplo, se tiver especificado um recuo à esquerda de 2 paicas, o recuo à esquerda na primeira linha normalmente será de –2 paicas.

Recuar a última linha de um parágrafo à direita

Você pode usar a opção 'Recuo à direita na última linha' para adicionar um recuo deslocado à direita na última linha de um parágrafo. Essa opção é particularmente útil para alinhar à direita os preços de um catálogo de vendas.



Recuo à direita da última linha

1 Digite os parágrafos. Na última linha de cada parágrafo, coloque o ponto de inserção antes do texto a ser recuado e escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Tabulação de recuo à direita'.

2 Selecione os parágrafos.

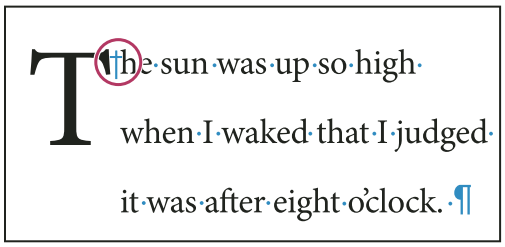
3 Para criar um recuo à direita dos parágrafos, especifique um valor (como **2p**) no campo 'Recuo à direita' do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle.

4 Para deslocar o valor do recuo à direita do texto que segue a tabulação, digite um valor negativo (como **-2p**) no campo 'Recuo à direita na última linha' do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle.

Usar 'Recuar até aqui'

Você pode usar o caractere especial 'Recuar até aqui' para recuar as linhas em um parágrafo independentemente do valor de recuo à esquerda do parágrafo. O caractere especial 'Recuar até aqui' é diferente do recuo à esquerda do parágrafo nos seguintes pontos:

- O caractere 'Recuar até aqui' faz parte do fluxo de texto, como se fosse um caractere visível. Se o texto reflui, o recuo move-se com ele.
- O caractere 'Recuar até aqui' afeta todas as linhas depois da linha à qual você adicionou o caractere especial, portanto você pode recuar apenas algumas das linhas em um parágrafo.
- Quando você escolhe 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos', o caractere 'Recuar até aqui' † torna-se visível.



Recuar até aqui, caractere especial

1 Com a ferramenta 'Tipo' T, clique no ponto de inserção onde deseja recuar.

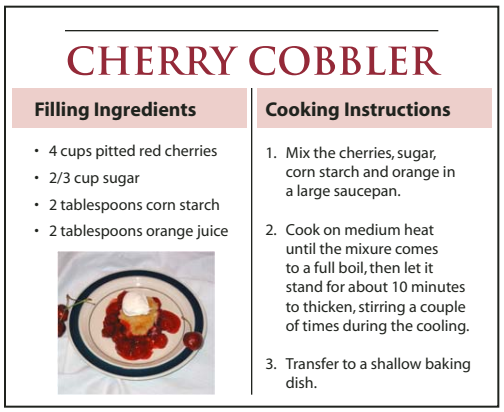
2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Recuar até aqui'.

Marcadores e numeração

Criar listas numeradas ou com marcadores

Nas listas com marcadores, cada parágrafo começa com um marcador. Em listas numeradas, cada parágrafo inicia com uma expressão que inclui um número ou uma letra e um separador, como um ponto ou parênteses. Os números de uma lista numerada serão atualizados automaticamente se você adicionar ou remover parágrafos da lista. Você pode alterar o tipo de marcador ou o estilo de numeração, o separador, os atributos das fontes e os estilos dos caracteres, além do tipo e do espaçamento do recuo.

Você não pode usar a ferramenta 'Tipo' para selecionar os marcadores ou os números em uma lista. Em vez disso, edite sua formatação e espaçamento de recuo na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração', no painel 'Parágrafo' ou na seção 'Marcadores e numeração' da caixa de diálogo 'Estilos de parágrafo' (se os marcadores ou números fizerem parte de um estilo).



Lista com marcadores e lista numerada

Uma maneira rápida de criar uma lista numerada ou com marcadores é digitar a lista, selecioná-la e, em seguida, clicar no botão 'Lista com marcadores' ou 'Lista numerada' no painel de controle. Esses botões permitem ativar ou desativar a lista e alternar entre marcadores e números. Você também pode transformar marcadores e numeração em um estilo de parágrafo e construir listas atribuindo estilos a parágrafos.

Nota: *Na verdade, os marcadores e os números gerados automaticamente não são inseridos no texto. Portanto, não é possível localizá-los durante uma pesquisa de texto nem selecioná-los com a ferramenta 'Tipo', a menos que você os converta em texto. Além disso, os marcadores e a numeração não aparecem na janela do editor de matérias (exceto na coluna de estilo de parágrafo).*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar listas numeradas e com marcadores, consulte www.adobe.com/go/vid0077_br.

O site InDesign Docs fornece uma série de artigos sobre como usar marcadores e numeração para criar contornos, listas multinível, legendas de figuras e etapas numeradas.

1 Selecione o conjunto de parágrafos que comporá a lista ou clique para colocar o ponto de inserção onde a lista deverá começar.

2 Siga um destes procedimentos:

- Clique no botão 'Lista com marcadores' ou no botão 'Lista numerada' no painel de controle (no modo 'Parágrafo'). Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto clica em um botão para exibir a caixa de diálogo 'Marcadores e numeração'.
- Escolha 'Marcadores e numeração' no painel 'Parágrafo' ou 'Comando'. Em 'Tipo de lista', escolha 'Marcadores' ou 'Números'. Especifique as configurações desejadas e clique em 'OK'.
- Aplique um estilo de parágrafo que inclua marcadores ou numeração.

3 Para continuar a lista no próximo parágrafo, mova o ponto de inserção para o fim da lista e pressione Enter ou Return.

4 Para terminar a lista (ou o segmento de lista, se for necessário continuar a lista posteriormente na matéria), clique novamente no botão 'Lista com marcadores' ou 'Lista numerada' no painel de controle ou escolha 'Marcadores e numeração' no menu do painel 'Parágrafo'.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar um estilo de parágrafo para listas corridas" na página 298

"Criar listas de vários níveis" na página 298

Vídeo Listas numeradas e com marcadores

Formatar uma lista numerada ou com marcadores

1 Com a ferramenta 'Tipo' , selecione os parágrafos numerados ou com marcadores que você deseja reformatar.

2 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Marcadores e numeração':

- Escolha 'Marcadores e numeração' no menu do painel de controle (no modo 'Parágrafo') ou no menu do painel 'Parágrafo'.
- Pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no botão 'Lista com marcadores' ou 'Lista numerada'.

3 Na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração', faça o seguinte:

- Altere o caractere de marcador.
- Altere as opções de lista numerada.
- Escolha um estilo para os números ou marcadores na lista 'Estilo de caractere'.

4 Para alterar a posição do marcador ou do número, especifique uma das seguintes opções:

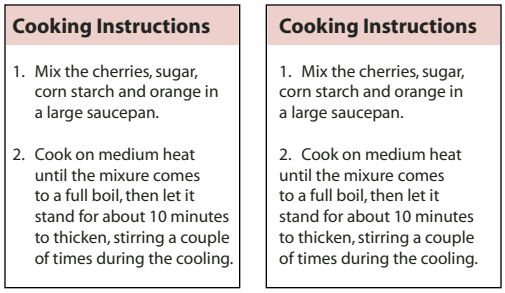
'Alinhamento' Alinha à esquerda, centraliza ou alinha à direita os marcadores ou os números no espaço horizontal alocado para números. (Se esse espaço for pequeno, a diferença entre as três opções será insignificante.)

'Recuo à esquerda' Especifica até que ponto as linhas após a primeira linha são recuadas.

'Recuo na primeira linha' Controla onde o marcador ou o número está posicionado.

Aumente o valor de Recuo na primeira linha, se desejar que a pontuação em listas longas seja alinhada. Por exemplo, se desejar que "9." e "10." sejam alinhados pelo ponto, altere Alinhamento para direita e aumente gradualmente o recuo na primeira linha até que os números se alinhem (certifique-se de que Visualização esteja ativada).

Para criar o efeito de recuo suspenso, especifique um valor positivo em Recuo à esquerda de (como 2p0) e um valor negativo (como -2p0) em Recuo na primeira linha.

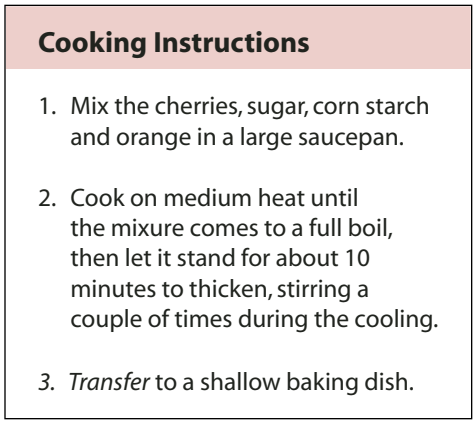


Configurações de posição
***A.** Recuo deslocado **B.** Lista alinhada à esquerda*

***Nota:** As configurações 'Recuo à esquerda', 'Recuo na primeira linha' e 'Posição da tabulação' na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração' são atributos de parágrafo. Por isso, a alteração dessas configurações no painel 'Parágrafo' também altera os formatos de listas numeradas e com marcadores.*

'Posição da tabulação' Ativa a posição da guia para criar espaço entre o marcador ou o número e o início do item de lista.

Por padrão, os marcadores e os números herdam parte de sua formatação de texto do primeiro caractere no parágrafo ao qual foram acrescentados. Se o primeiro caractere de um parágrafo for diferente dos primeiros caracteres de outros parágrafos, o marcador ou o número poderá ter uma aparência inconsistente em relação aos outros itens da lista. Se essa não for a formatação desejada, crie um estilo de caractere para números ou marcadores e aplique-o à sua lista por meio da caixa de diálogo 'Marcadores e numeração'.



Se for aplicado itálico na primeira palavra da etapa 3, a numeração também ficará em itálico, a menos que você crie um estilo de caractere para números e aplique-o à lista.

Alterar caracteres de marcador

Se você não quiser usar um dos marcadores existentes, poderá adicionar outros marcadores à grade 'Caractere do marcador'. Um marcador disponível em uma fonte poderá não estar disponível em outra. Você poderá escolher se a fonte será lembrada com cada marcador adicionado.

Se quiser usar um marcador encontrado em uma fonte específica (como o ponteiro de Dingbats), defina o marcador para lembrar essa fonte. Se você estiver usando um marcador básico, é aconselhável não lembrar a fonte, pois a maioria das fontes tem sua própria versão desse marcador. Dependendo de você selecionar ou não a opção 'Lembrar fonte com marcador', um marcador adicionado poderá fazer referência a um valor Unicode, bem como a um estilo e uma família de fontes específicos, ou apenas a um valor Unicode.

Nota: *Os marcadores que fazem referência somente ao valor Unicode (sem uma fonte lembrada) aparecem com um indicador "u" vermelho.*

Caixa de diálogo 'Marcadores e numeração'
A. *Marcador sem fonte lembrada* ***B.*** *Marcador com fonte lembrada*

Alterar o marcador

1. No menu do painel de controle ou do painel 'Parágrafo', selecione 'Marcadores e numeração'.
2. Na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração', selecione 'Marcadores' no menu 'Tipo de lista'.
3. Selecione um marcador diferente e clique em 'OK'.

Adicionar um marcador

1. Na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração', selecione 'Marcadores' no menu 'Tipo de lista' e clique em 'Adicionar'.
2. Selecione o glifo a ser usado como marcador. Famílias de fontes e estilos de fonte diferentes contêm glifos distintos.
3. Se você deseja que o novo marcador se lembre da fonte e do estilo atuais escolhidos, selecione 'Lembrar fonte com marcador'.
4. Clique em 'Adicionar'.

Nota: *A lista de marcadores é armazenada no documento, como os estilos de parágrafo e caractere. Quando você cola ou carrega estilos de parágrafo de outro documento, os marcadores usados nesses estilos são exibidos na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração' junto com outros marcadores definidos para o documento atual.*

Remover um marcador

1. Na caixa de diálogo 'Marcadores e numeração', selecione 'Marcadores' no menu 'Tipo de lista'.
2. Selecione o marcador a ser removido e escolha 'Excluir'. Não é possível excluir o primeiro marcador predefinido.

Alterar opções de listas numeradas

Em uma lista numerada, os números são atualizados automaticamente quando você adiciona ou remove parágrafos na lista. Os parágrafos que fazem parte da mesma lista são numerados em seqüência. Esses parágrafos não precisam ser consecutivos, desde que você defina uma lista para eles.

Você também pode criar uma lista de vários níveis em que os itens da lista estejam numerados na forma de estrutura de tópicos e sejam recuados em graus diferentes.

1. Abra a caixa de diálogo 'Marcadores e numeração'.
2. Em 'Estilo de numeração', selecione o tipo de numeração a ser usado no menu 'Formatar'.

3 Na caixa 'Número', use o padrão de ponto (.) e espaço de tabulação (^t) ou construa uma expressão numérica. Para inserir uma expressão numérica, exclua o ponto após o metacaractere numérico (^#) e execute um destes procedimentos:

- Digite um caractere (como um parêntese de fechamento) ou mais de um caractere no lugar do ponto.
- Escolha um item (como 'Traço eme' ou 'Reticências') no menu 'Inserir caractere especial'.
- Insira uma palavra ou um caractere antes do metacaractere numérico. Por exemplo, para numerar perguntas em uma lista, você pode digitar a palavra **Pergunta**.

4 Escolha um estilo de caractere para a expressão. O estilo escolhido se aplica à expressão numérica inteira, e não apenas ao número.

5 Em 'Modo', escolha uma das seguintes opções:

'Continuar do número anterior' Numera as listas em seqüência.

'Iniciar em' Inicia a numeração em um número ou em outro valor digitado na caixa de texto. Insere um número, e não uma letra, mesmo que sua lista use letras ou numerais romanos para numeração.

6 Especifique outras opções e clique em 'OK'.

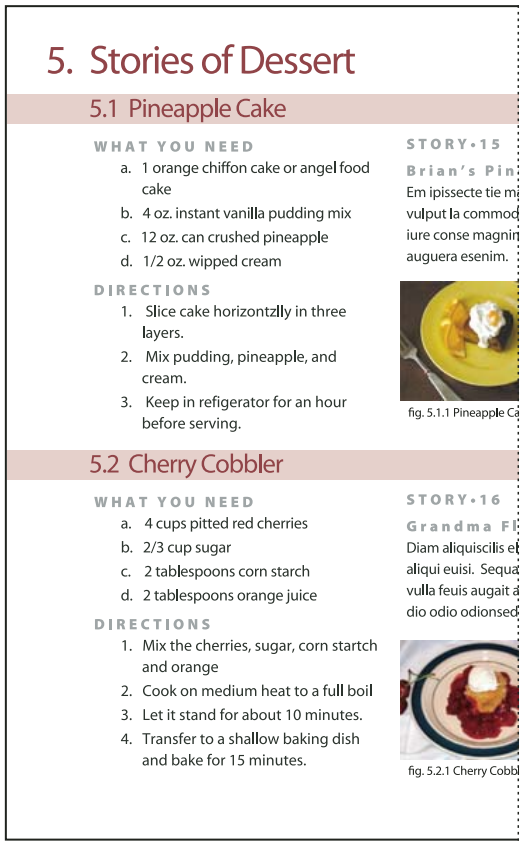
Definição de listas

Uma lista definida pode ser interrompida por outros parágrafos e listas, e pode abranger diferentes matérias e documentos em um livro. Por exemplo, use listas definidas para criar uma estrutura de tópicos de vários níveis ou uma lista corrida de nomes de tabelas numeradas no seu documento. Você também pode definir listas para itens numerados ou com marcadores separados, que são misturados. Por exemplo, em uma lista de perguntas e respostas, defina uma lista para a numeração das perguntas e outra para a numeração das respostas.

As listas definidas são normalmente usadas para controlar parágrafos a serem numerados. Ao criar um estilo de parágrafo para numeração, você pode atribuir o estilo a uma lista definida, e os parágrafos são numerados nesse estilo de acordo com o local onde aparecem na lista definida. O primeiro parágrafo a ser exibido recebe o número 1 (“Tabela 1”), por exemplo, e o parágrafo seguinte recebe o número 2 (“Tabela 2”), mesmo que seja exibido em várias páginas posteriormente. Como os dois parágrafos pertencem à mesma lista definida, eles podem ser numerados consecutivamente, seja qual for a distância entre eles no documento ou livro.

Defina uma nova lista para cada tipo de item a ser numerado — instruções passo a passo, tabelas e figuras, por exemplo. Definindo várias listas, você pode interromper uma lista com outra e manter seqüências numéricas em cada lista.

Se os itens da lista forem exibidos em quadros não vinculados na mesma página, os itens serão numerados na ordem na qual os quadros de texto são adicionados à página. Para reordenar os itens, recorte e cole os quadros de texto um a um na ordem em que deseja que apareçam.



As listas definidas permitem interromper uma lista com outra.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar listas numeradas e com marcadores, consulte www.adobe.com/go/vid0077_br.

Definir uma lista

1 Escolha 'Tipo' > 'Listas com marcadores e numeradas' > 'Definir listas'.

2 Clique em 'Novo' na caixa de diálogo 'Definir listas'.

3 Insira um nome para a lista e especifique se deseja continuar a numeração nas matérias e continuar a numeração de documentos anteriores do livro.

4 Clique em 'OK' duas vezes.

Após definir uma lista, você poderá usá-la em um estilo de parágrafo, como um estilo para tabelas, figuras ou listas ordenadas, bem como aplicá-la por meio do painel de controle ou do painel 'Parágrafo'.

Nota: *Algumas listas são definidas automaticamente. Por exemplo, quando você importa uma lista numerada de um documento do Microsoft Word, o InDesign define uma lista automaticamente para o seu documento.*

Editar uma lista definida

1 Escolha 'Tipo' > 'Listas com marcadores e numeradas' > 'Definir listas'.

2 Selecione uma lista e clique em 'Editar'.

3 Digite um novo nome para a lista ou altere sua seleção das opções de continuação de números.

Os estilos de parágrafo atribuídos à lista são reatribuídos a essa lista com seu novo nome.

Excluir uma lista definida

1 Escolha 'Tipo' > 'Listas com marcadores e numeradas' > 'Definir listas'.

2 Selecione uma lista.

3 Clique em 'Excluir' e selecione outra lista ou a lista '[Padrão]' pela qual substituir sua lista.

Criar um estilo de parágrafo para listas corridas

Para criar uma *lista corrida* (que é interrompida por outros parágrafos ou abrange várias matérias ou vários documentos), crie um estilo de parágrafo e aplique-o aos parágrafos que devem fazer parte da lista. Por exemplo, para criar uma lista corrida das tabelas do seu documento, crie um estilo de parágrafo chamado 'Tabelas', torne uma lista definida parte do estilo e aplique-o a todos os parágrafos que devem ser incluídos na lista de tabelas.

O site InDesign Docs fornece uma série de artigos sobre como usar marcadores e numeração para criar legendas de figuras e etapas numeradas.

1 Escolha 'Novo estilo de parágrafo' no menu do painel 'Estilos de parágrafo'.

2 Digite um nome de estilo.

3 No lado esquerdo da caixa de diálogo 'Novo estilo de parágrafo', clique em 'Marcadores e numeração'.

4 Em 'Tipo de lista', selecione 'Marcadores e numeração'.

5 Se você estiver criando um estilo para listas numeradas, escolha uma lista predefinida no menu 'Lista' ou escolha 'Nova lista' e defina uma lista.

6 Especifique as características do marcador ou da numeração.

7 Use a seção 'Posição do marcador ou número' da caixa de diálogo 'Novo estilo de parágrafo' para alterar o espaçamento do recuo. Por exemplo, para criar um recuo escalonado, digite **2p** em 'Recuo à esquerda' e **-2p** em 'Recuo na primeira linha'.

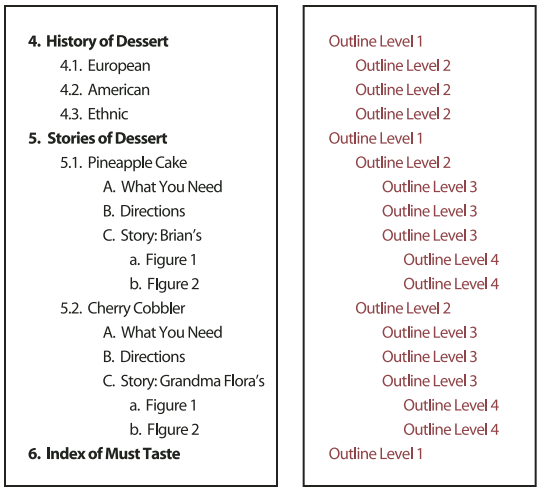
8 Especifique outros atributos para o estilo de parágrafo e clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar estilos de parágrafo e de caractere" na página 210

Criar listas de vários níveis

A *lista de vários níveis* descreve as relações hierárquicas entre os parágrafos da lista. Essa lista também é chamada de *lista de estrutura de tópicos*, pois se assemelha a uma estrutura de tópicos. O esquema de numeração da lista (bem como os recuos) mostra a classificação e também o nível de subordinação entre os itens. É possível saber como cada parágrafo se encaixa na lista em relação aos parágrafos anteriores e posteriores a ele. Você pode incluir até nove níveis em uma lista de vários níveis.



Lista de vários níveis com números e letras marcando os níveis da hierarquia

Para criar uma lista de vários níveis, defina a lista e crie um estilo de parágrafo para cada nível desejado. Por exemplo, uma lista com quatro níveis requer quatro estilos de parágrafo (cada qual atribuído à mesma lista definida). Enquanto cria cada estilo, você descreve o formato numérico e a formatação de parágrafo.

Gabriel Powell apresenta um vídeo tutorial sobre como criar contornos e listas multiníveis, em Criação de uma lista numerada automática.

Bob Bringhurst apresenta uma série de artigos sobre como usar marcadores e numeração para criar contornos, listas multinível, legendas de figuras e etapas numeradas.

1. Escolha 'Novo estilo de parágrafo' no menu do painel 'Estilos de parágrafo'.
2. Digite um nome de estilo.
3. Se você já tiver criado um estilo para sua lista de vários níveis, escolha no menu 'Baseado em' o estilo que atribuirá aos níveis acima dele; caso contrário, escolha 'Sem estilo de parágrafo' ou 'Parágrafo básico'.
4. No lado esquerdo da caixa de diálogo 'Novo estilo de parágrafo', clique em 'Marcadores e numeração'..
5. Escolha 'Números' no menu 'Tipo de lista'.
6. Escolha uma lista definida no menu 'Lista'. Se você ainda não tiver definido sua lista, poderá escolher 'Nova lista' no menu e defini-la agora..
7. Na caixa 'Nível', digite um número que descreva o nível da lista de vários níveis para o qual você está criando um estilo.
8. No menu 'Formatar', escolha o tipo de numeração que você deseja usar.
9. Na caixa 'Número', digite metacaracteres ou selecione-os nos menus para descrever a formatação numérica a ser aplicada aos itens de lista nesse nível.

- Para incluir prefixos de numeração de níveis mais altos, digite o texto ou clique no início da caixa 'Número' e escolha 'Inserir espaço reservado de número' e selecione uma opção de nível (por exemplo, 'Nível 1') ou digite ^ e, em seguida, o nível da lista (por exemplo, digite **^1**). Em uma lista com os primeiros níveis numerados como 1, 2, 3 e assim por diante, e os segundos níveis numerados como a, b, c etc., a inclusão do prefixo de primeiro nível no segundo nível gera números de segundo nível como 1a, 1b, 1c; 2a, 2b, 2c; 3a, 3b, 3c..
- Para criar uma expressão numérica, digite a pontuação, digite metacaracteres ou selecione opções na lista 'Inserir caractere especial'.

10 Selecione 'Reiniciar números neste nível após:' para renumerar iniciando em 1 quando um parágrafo neste nível aparecer após um parágrafo em um nível superior; desmarque essa opção para numerar parágrafos nesse nível consecutivamente em toda a lista, independentemente do local onde os parágrafos apareçam na hierarquia da lista.

Para reiniciar os números após um nível específico ou uma faixa de níveis, digite o número do nível ou a faixa (por exemplo, **2-4**) no campo 'Reiniciar números neste nível após'.

11 Na área 'Posição do marcador ou número', escolha as opções de recuo ou de 'Posição da tabulação' para recuar os itens de lista neste nível para mais longe que os itens de lista em níveis superiores. O recuo ajuda a destacar itens subordinados em listas.

12 Clique em 'OK'.

Em alguns casos, como etapas numeradas, pode ser conveniente reiniciar a numeração dentro da mesma matéria. Para evitar ter que reiniciar a lista numerada manualmente, crie um estilo separado que é idêntico ao Nível 1 com uma exceção. Para Modo, escolha Iniciar em e especifique 1. Dê um nome para esse estilo, como "Reiniciar nível 1".

Criar legendas corridas para figuras e tabelas

As legendas corridas numeram figuras, tabelas e outros itens consecutivamente em um documento. Por exemplo, a legenda da primeira figura inicia com as palavras “Figura 1”, a segunda com “Figura 2” e assim por diante. Para ter certeza de que números, tabelas ou itens semelhantes sejam numerados consecutivamente, defina uma lista para o item e, em seguida, crie um estilo de parágrafo que inclua a definição da lista. Você também pode adicionar palavras descritivas, como “Figura” ou “Tabela”, ao esquema de numeração do estilo de parágrafo.

Bob Bringhurst disponibiliza um artigo sobre como criar legendas de figuras, em Listas numeradas, parte III - Legendas de figuras.

Os itens de lista são numerados na ordem em que foram adicionadas à página. Para reordenar os itens, recorte-os e cole-os um a um na ordem em que deseja que apareçam.

1 Crie um novo estilo de parágrafo e, na seção 'Marcadores e numeração' da caixa de diálogo 'Opções de estilo de parágrafo', escolha 'Números' no menu 'Tipo de lista'.

2 Escolha uma lista definida no menu 'Lista' (ou escolha 'Nova lista' para definir uma lista).

3 Em 'Estilo de numeração', selecione o tipo de numeração a ser usado no menu 'Formatar'.

Por exemplo, selecione a opção A, B, C, D... para criar uma lista para a “Figura A”, a “Figura B” etc.

4 Na caixa 'Número', insira uma palavra descritiva e espaçamento ou pontuação (conforme o necessário), juntamente com os metacaracteres numéricos.

Por exemplo, para criar o efeito de “Figura A”, insira a palavra “Figura” e um espaço antes dos metacaracteres numéricos (por exemplo, **Figura ^#.^t**). Isso adiciona a palavra “Figura” seguida de um número seqüencial (^#), um ponto ou uma tabulação (^t).

Nota: *Para incluir números de capítulo em legendas corridas, escolha 'Inserir espaço reservado de número' > 'Número de capítulo' na lista 'Número' ou digite **^H** no local em que deseja exibir o número do capítulo no esquema de numeração.*

5 Após criar o estilo, clique em 'OK'.

Após criar o estilo, aplique-o às legendas das figuras de texto ou aos títulos de tabela.

Você pode usar o recurso 'Sumário' para gerar uma lista de tabelas ou figuras.

Mais tópicos da Ajuda

"Criação de um sumário" na página 340

"Legendas" na página 252

Reiniciar ou continuar a numeração de uma lista

O InDesign oferece comandos para reiniciar ou continuar uma lista:

Reiniciar uma lista numerada Coloque o ponto de inserção no parágrafo e escolha 'Reiniciar numeração' no menu contextual ou escolha 'Tipo' > 'Listas numeradas e com marcadores' > 'Reiniciar numeração'. Em listas normais, esse comando atribui o número 1 (ou a letra A) a um parágrafo e torna-o o primeiro parágrafo em uma lista. Em listas de vários níveis, esse comando atribui o primeiro número de nível inferior a um parágrafo aninhado.

Continuar uma lista numerada Escolha 'Continuar numeração' no menu contextual ou escolha 'Tipo' > 'Listas numeradas e com marcadores' > 'Continuar numeração'. Esse comando reinicia a numeração de uma lista que foi interrompida por comentários, gráficos ou itens de lista aninhados. O InDesign também oferece comandos para a numeração de listas que começam em uma matéria ou livro e que passam para a próxima matéria ou o próximo livro.

Numerar uma lista a partir da matéria anterior ou atual

A definição de uma lista é que determina se sua numeração deve continuar a partir da matéria anterior ou se deve iniciar novamente na matéria atual.

1. Escolha 'Tipo' > 'Listas com marcadores e numeradas' > 'Definir listas'.
2. Selecione uma lista e clique no botão 'Editar'.

Não escolha a lista padrão, pois ela não pode percorrer matérias.

3. Selecione 'Continuar números nas matérias' para reiniciar a numeração da lista a partir da matéria anterior, ou desmarque essa opção para iniciar a lista na matéria atual em 1 (ou A).
4. Clique em 'OK' duas vezes.

Numerar uma lista a partir do documento anterior ou do documento atual em um livro

A definição de uma lista determina se sua numeração deve continuar a partir do documento anterior em um livro ou se deve iniciar novamente no documento atual.

1. Escolha 'Tipo' > 'Listas com marcadores e numeradas' > 'Definir listas'.
2. Selecione uma lista e clique no botão 'Editar'.
3. Selecione 'Continuar números do documento anterior no livro' para reiniciar a numeração da lista a partir do documento anterior (você deve escolher 'Continuar números nas matérias' para ativar essa opção), ou desmarque essa opção para iniciar a lista no documento atual em 1 (ou A).
4. Clique em 'OK' duas vezes.

Para assegurar que a numeração esteja adequadamente atualizada em um livro, sincronize os documentos no livro e escolha Atualizar numeração > Atualizar todos os números no menu do painel Livros.

Converter números ou marcadores de lista em texto

1. Selecione os parágrafos que contêm a lista numerada ou com marcadores.
2. Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Parágrafo', escolha 'Converter numeração em texto' ou 'Converter marcadores em texto'.

- Clique com o botão direito (Windows) ou pressione Command e clique (Mac OS) na seleção e escolha 'Converter numeração em texto' ou 'Converter marcadores em texto'.

Nota: *Para remover os números ou os marcadores de lista, clique no botão 'Lista numerada' ou 'Lista com marcadores' para cancelar a aplicação da formatação de lista ao texto selecionado.*

Mais tópicos da Ajuda

"Converter em texto marcadores e numeração de estilo" na página 217

Composição de texto

Compor texto

A aparência do texto na página depende de uma interação complexa de processos denominada *composição*. Usando as opções que você selecionou para espaçamento, entrelinha, escala de glifo e hifenização, o InDesign compõe o tipo da maneira que melhor suporte os parâmetros especificados.

O InDesign oferece dois métodos de composição: Adobe Paragraph Composer (o padrão) e Adobe Single-line Composer (os dois estão disponíveis no menu do painel de controle). Você pode selecionar a compositora a ser usada no menu do painel 'Parágrafo', na caixa de diálogo 'Justificação' ou no menu do painel de controle.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como trabalhar com texto, consulte www.adobe.com/go/vid0075_br.

O site InDesign Magazine disponibiliza um artigo sobre como corrigir problemas de composição, em Cuidado com os espaços.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Trabalho com texto

"Alterar configurações de justificação" na página 305

"'Justificar texto próximo a objetos em contorno'" na página 246

Métodos de composição

O InDesign oferece dois métodos de composição: Adobe Paragraph Composer (padrão) e Adobe Single-line Composer. Os dois métodos de composição avaliam as possíveis quebras e escolhem aquelas que melhor suportam as opções de hifenização e justificação especificadas para um determinado parágrafo.

Adobe Paragraph Composer

Considera uma rede de pontos de quebra para um parágrafo inteiro e, portanto, pode otimizar as linhas anteriores do parágrafo, a fim de eliminar quebras especialmente indesejáveis desse momento em diante. A composição de parágrafo resulta em espaçamento mais regular com menos hifens.

O Paragraph Composer aborda a composição identificando os possíveis pontos de quebra, avaliando-os e atribuindo uma penalidade ponderada a eles, com base em princípios como uniformidade de espaçamento entre letras, espaçamento entre palavras e hifenização.

É possível usar a caixa de diálogo 'Hifenização' para determinar a relação entre o melhor espaçamento e uma menor quantidade de hifens. (Consulte "Hifenizar texto" na página 303.)

Adobe Single-line Composer
Oferece uma abordagem tradicional para compor o texto uma linha de cada vez. Essa opção é útil quando você deseja restringir as alterações de composição nas edições finais.

Escolher um método de composição para um parágrafo

❖ Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Parágrafo', escolha 'Adobe Paragraph Composer' (padrão) ou 'Adobe Single-line Composer'.
- No menu do painel 'Parágrafo' ou do painel de controle, escolha 'Justificação' e escolha uma opção no menu 'Compositora'.

Nota: *Plug-ins de mecanismos de composição de outras empresas, além de interfaces que permitem personalizar os parâmetros de um mecanismo, podem estar disponíveis.*

Definir preferências de composição

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS).

2 Para usar um destaque na tela para identificar problemas com a composição, selecione 'Manter violações' e 'Violações HJ' (hifenização e justificação).

3 Para justificar o texto que contorna um objeto, selecione 'Justificar texto próximo de um objeto'.

4 Clique em 'OK'.

Hifenizar texto

As configurações escolhidas para hifenização e justificação afetam o espaçamento horizontal de linhas e a aparência estética do tipo nas páginas. As opções de hifenização determinam se as palavras podem ser hifenizadas e, se puderem, quais as quebras permitidas.

A justificação é controlada pela opção de alinhamento escolhida, pelo espaçamento entre palavras e entre letras especificado, e pelo uso ou não de escala de glifo. Você também pode justificar palavras isoladas nas colunas estreitas de um texto totalmente justificado.

Eda Warren disponibiliza um artigo sobre como evitar problemas de composição, em Cuidado com os espaços.

Mais tópicos da Ajuda

"Ajustar o espaçamento entre palavras e entre letras em texto justificado" na página 305

"Dicionários de verificação ortográfica e hifenização" na página 194

Ajustar a hifenização manualmente

Você pode hifenizar palavras manual ou automaticamente ou usar uma combinação dos dois métodos. O modo mais seguro de hifenizar manualmente é inserir um *hífen condicional*, que só é visível quando a palavra precisa ser separada no fim da linha. Inserir um hífen condicional antes de uma palavra evita que ela seja quebrada.

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique onde deseja inserir o hífen.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Hifens e traços' > 'Hífen condicional'.
- Pressione Ctrl+Shift+- (Windows) ou Command+Shift+- (Mac OS) para inserir um hífen condicional.

Nota: *A inserção de um hífen condicional em uma palavra não garante sua hifenização. A quebra da palavra depende de outras configurações de hifenização e composição. Entretanto, inserir um hífen condicional em uma palavra assegura que ela seja quebrada somente onde o hífen condicional aparece.*

Ajustar hifenização automaticamente

A hifenização baseia-se em listas de palavras que podem ser armazenadas em um arquivo de dicionário do usuário, no computador ou no próprio documento. Para garantir uma hifenização uniforme, você pode especificar qual lista deve ser consultada, especialmente se você for enviar o documento para um prestador de serviços ou se trabalhar com um grupo de trabalho.

- Para ativar ou desativar a hifenização automática de um parágrafo, no painel 'Parágrafo' ou no painel de controle, marque ou desmarque a opção 'Hifenização'. Também é possível incluir esta opção em um estilo de parágrafo.

Ao definir opções automáticas de hifenização, é possível determinar a relação entre o melhor espaçamento e uma menor quantidade de hifens. Você também pode evitar a hifenização de palavras maiúsculas e da última palavra de um parágrafo.

Definir opções de hifenização automática para um parágrafo

1. Clique em parágrafo ou selecione a faixa de parágrafos que será afetada.
2. Escolha 'Hifenização' no menu do painel 'Parágrafo'.
3. Selecione a opção 'Hifenizar'.
4. Faça alterações nas seguintes configurações, conforme necessário, e clique em 'OK':

'Palavras com ao menos _ letras' Especifica o número mínimo de caracteres para palavras hifenizadas.

'Após as primeiras _ letras' / 'Antes das últimas _ letras' Especifica o número mínimo de caracteres no início ou no fim de uma palavra que pode estar quebrada por um hífen. Por exemplo, se 3 fosse especificado para esses valores, a palavra *aromático* seria hifenizada como *aro-mático*, em vez de *ar-omático* ou *aromát-ico*.

'Limite de hifens' _ Hífens Especifica o número máximo de hifens que pode ser exibido em linhas consecutivas. Zero significa hifens ilimitados.

'Zona de hifenização' Especifique a quantidade permitida de espaço em branco, no fim de uma linha de texto não justificado, antes do qual a hifenização deve começar. Essa opção será aplicada somente quando você usar Single-line Composer com texto não justificado.

'Melhor espaçamento' / 'Menos hifens' Para alterar o equilíbrio entre essas configurações, ajuste o seletor na parte inferior da caixa de diálogo.

'Hifenizar maiúsculas' Para impedir que palavras em maiúsculas sejam hifenizadas, desmarque essa opção.

'Hifenizar última palavra' Para evitar a hifenização das últimas palavras dos parágrafos, desmarque essa opção.

'Hifenizar em colunas' Para evitar que as palavras sejam hifenizadas em colunas, quadros ou páginas, desmarque essa opção.

Evitar quebras de palavras indesejadas

Usando hifens não-separáveis, você pode impedir que determinadas palavras sejam separadas, como, por exemplo, nomes próprios ou palavras que, se separadas, transformam-se em fragmentos que dão mau aspecto ao texto. Ao usar espaços não-separáveis, você também pode impedir a separação de várias palavras; por exemplo, grupos de iniciais e um sobrenome (P. T. Barnum).

Impedir a quebra do texto

1 Selecione o texto a ser mantido na mesma linha.

2 Escolha 'Sem quebra' no menu do painel 'Caractere' ou do painel de controle.

Outra maneira de impedir a quebra de uma palavra é colocar um hífen condicional no início da palavra. Pressione Ctrl+Shift+- (Windows) ou Command+Shift+- (Mac OS) para inserir um hífen condicional.

Criar um hífen não-separável

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique onde deseja inserir o hífen.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Hifens e traços' > 'Hífen não-separável'.

Criar um espaço não-separável

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , clique onde deseja inserir o espaço.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir espaço em branco'> 'Espaço não-separável' (ou qualquer outro caractere de espaço em branco).

A largura do espaço não-separável varia de acordo com o tamanho do ponto, a configuração de justificação e configurações de espaço de palavras, enquanto o caractere 'Espaço não separável (largura fixa)' mantém a mesma largura, independentemente do contexto.

Alterar configurações de justificação

Use o painel 'Justificação' para controlar com precisão o espaçamento entre palavras, o espaçamento entre letras e a escala de glifos. Ajustar o espaçamento é especialmente útil com texto justificado, embora também seja possível ajustar o espaçamento para texto não justificado.

Ajustar o espaçamento entre palavras e entre letras em texto justificado

1 Insira o cursor no parágrafo que deseja alterar, ou selecione um objeto ou quadro do texto para alterar todos os seus parágrafos.

2 Escolha 'Justificação' no menu do painel 'Parágrafo'.

3 Insira valores para 'Espaçamento entre palavras', 'Espaçamento entre letras' e 'Escala de glifo'. Os valores Mínimo e Máximo definem um intervalo de espaçamentos aceitáveis apenas para parágrafos justificados. O valor de Desejado define o espaçamento desejado para parágrafos justificados e não justificados:

'Espaçamento entre palavras' O espaço entre as palavras é aplicado ao pressionar a barra de espaço. Os valores de Espaçamento entre Palavras podem variar de 0% a 100%. Em 100%, nenhum espaço adicional é inserido entre as palavras.

'Espaçamento entre letras' A distância entre as letras, incluindo os valores de espaçamento e ajuste de espaço. Os valores de espaçamento de letras variam de -100% a 500%: a 0%, nenhum espaço é adicionado entre letras, a 100% de espaçamento entre letras, um espaço inteiro é adicionado entre as letras.

'Escala de glifo' A largura dos caracteres (um *glifo* é um caractere de qualquer fonte). Os valores de escala de glifo podem variar de 50% a 200%.

As opções de espaçamento sempre são aplicadas em todo o parágrafo. Para ajustar o espaçamento em poucos caracteres, mas não em um parágrafo inteiro, use a opção Espaçamento.

4 Defina a opção Justificação de Uma Palavra para especificar como deseja justificar parágrafos de uma palavra.

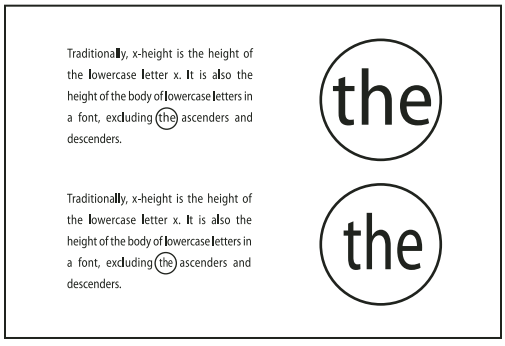
Em colunas estreitas, uma única palavra poderá, ocasionalmente, aparecer sozinha em uma linha. Se o parágrafo estiver definido como 'Totalmente justificado', uma única palavra em uma linha poderá aparecer como se estivesse esticada. Em vez de deixar essas palavras totalmente justificadas, você pode centralizá-las ou alinhá-las à margem esquerda ou direita.

Definir escala de glifos em texto justificado

1 Clique um ponto de inserção em um parágrafo ou selecione os parágrafos que serão afetados.

2 Escolha 'Justificação' no menu do painel 'Parágrafo'.

3 Digite valores para 'Escala de glifos': 'Mínima', 'Desejada' e 'Máxima'. Em seguida, clique em 'OK'.

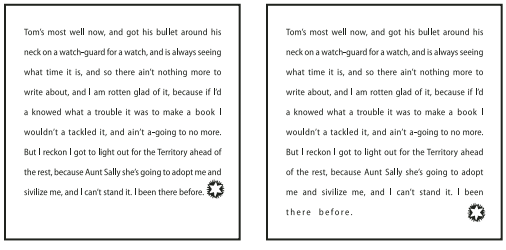


Antes (superior) e depois (inferior) da escala de glifo no texto justificado

A escala de glifo pode ajudar na obtenção de uma justificação regular. Contudo, valores maiores que 3% do valor padrão de 100% podem resultar em formas de letras distorcidas. A menos que queira obter um efeito especial, é melhor usar valores reduzidos para a escala de glifos, como 97–100–103.

Usar um espaço de alinhamento com um texto justificado

Usar um caractere de espaço de alinhamento adiciona uma quantidade variável de espaço à última linha de um parágrafo totalmente justificado — entre a última palavra e um caractere de fim de matéria em fonte decorativa. Usado com texto não-justificado, o espaço de alinhamento aparece como um espaço normal de palavras. Em texto justificado, ele se expande para absorver todo o espaço extra disponível na última linha. Usar um espaço de alinhamento pode fazer uma diferença enorme no modo como o parágrafo inteiro é formatado pelo Adobe Paragraph Composer.



Antes e depois de adicionar um caractere de espaço de alinhamento

1 Com a ferramenta 'Tipo' T, clique diretamente na frente do caractere de fim de matéria.

2 Escolha 'Tipo' > 'Inserir espaço em branco' > 'Espaço de alinhamento'.

Nota: *O efeito de um espaço de alinhamento só ficará aparente depois que você aplicar a opção 'Justificar todas as linhas' ao parágrafo.*

Destacar linhas muito folgadas ou comprimidas

A composição de uma linha de tipos envolve outros fatores além do espaçamento entre palavras e entre letras, como, por exemplo, as preferências de hifenização. Por isso, o InDesign nem sempre pode respeitar as configurações de espaçamento entre palavras e entre letras. Porém, problemas na composição de linhas de texto podem ser destacados em amarelo; a mais escura das três tonalidades indica os problemas mais graves.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Composição' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Composição' (Mac OS).

2 Selecione 'Violações HJ' e clique em 'OK'.

Capítulo 9: Tabelas

Criação de tabelas

Uma tabela consiste em linhas e colunas de células. A célula é um quadro para a adição de texto, quadros ancorados ou outras tabelas. Crie tabelas no Adobe InDesign CS5 ou exporte-as de outros aplicativos.

Criar tabelas

Uma tabela consiste em linhas e colunas de células. A célula é um quadro de texto para a adição de texto, gráficos incorporados ou outras tabelas. Você pode criar tabelas a partir do zero ou da conversão do texto existente. Pode também incorporar uma tabela em outra.

Ao ser criada, a nova tabela ocupa a largura do quadro de texto do container. Uma tabela é inserida na mesma linha (quando o ponto de inserção está no início da linha) ou na linha seguinte (quando o ponto de inserção está no meio dela).

As tabelas fluem com o texto ao redor, da mesma forma que os gráficos incorporados. Por exemplo, uma tabela move-se pelos quadros encadeados quando o tamanho do ponto do texto acima dela é alterado ou quando um texto é adicionado ou excluído. Entretanto, uma tabela não pode aparecer em um quadro de texto no caminho.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a criação e formatação de tabelas, consulte www.adobe.com/go/vid0081_br.

Michael Murphy disponibiliza um artigo sobre como criar e formatar tabelas, em Tabela com boas maneiras.

Mais tópicos da Ajuda

"Formatação de tabelas" na página 317

Vídeo Criação e formatação de tabelas

Criar uma tabela a partir do zero

A tabela criada preencherá a largura do quadro de texto.

1. Com a ferramenta 'Tipo' T , posicione o ponto de inserção no local em que deseja exibir a tabela.
2. Escolha 'Tabela' > 'Inserir tabela'.
3. Especifique o número de linhas e colunas.
4. Se o conteúdo da tabela se estender por mais de uma coluna ou quadro, especifique o número de linhas de cabeçalho ou de rodapé para as informações a serem repetidas.
5. (Opcional) Especifique um estilo de tabela.
6. Clique em 'OK'.

A altura da linha de uma tabela é determinada pelo estilo de tabela especificado. Um estilo de tabela pode, por exemplo, usar estilos de célula para formatar diferentes partes da tabela. Se qualquer desses estilos de célula incluir estilos de parágrafo, o valor de entrelinha dos estilos de parágrafo determinará a altura da linha dessa área. Se não for usado nenhum estilo de parágrafo, o espaçador padrão do documento determinará a altura da linha. O espaçador baseia-se no valor de entrelinha. Neste contexto, um *espaçador* corresponde à altura aproximada do destaque no texto selecionado.

Criar uma tabela a partir do texto existente

Antes de converter o texto em tabela, verifique se o texto foi configurado corretamente.

1. Para preparar o texto para conversão, insira tabulações, vírgulas, retornos de parágrafo ou outro caractere para separar colunas. Insira tabulações, vírgulas, retornos de parágrafo ou outro caractere para separar linhas. Em vários casos, o texto pode ser convertido em uma tabela sem precisar ser editado.
2. Com a ferramenta 'Tipo' T , selecione o texto a ser convertido em tabela.
3. Escolha 'Tabela' > 'Converter texto em tabela'.
4. Indique no 'Separador de coluna' e no 'Separador de linha' o local em que as novas linhas e colunas devem começar. Escolha 'Tabulação', 'Vírgula' ou 'Parágrafo' ou digite o caractere, como um ponto-e-vírgula (;), nos campos 'Separador de coluna' e 'Separador de linha' (qualquer caractere que você digitar aparecerá no menu na próxima vez que criar uma tabela a partir de texto).
5. Se você especificar o mesmo separador para colunas e linhas, indique o número de colunas que a tabela deverá conter.
6. (Opcional) Para formatar a tabela, especifique um estilo de tabela.
7. Clique em 'OK'.

Se uma linha tiver menos itens que o número de colunas da tabela, a linha será preenchida com células vazias.

Incorporar uma tabela em outra

1. Siga um destes procedimentos:

- Selecione as células ou a tabela a ser incorporada e escolha 'Editar' > 'Recortar' ou 'Copiar'. Posicione o ponto de inserção na célula em que deseja exibir a tabela e escolha 'Editar' > 'Colar'.
- Clique em uma célula, escolha 'Tabela' > 'Inserir tabela', especifique o número de linhas/colunas e clique em 'OK'.

2. Ajuste a margem interna da célula, se necessário. (Consulte "Formatar texto em uma tabela" na página 320.)

Ao criar uma tabela em uma célula, você não poderá usar o mouse para selecionar nenhuma parte da tabela que ultrapasse o limite da célula. Nesse caso, expanda a linha ou a coluna, ou posicione o ponto de inserção na primeira parte da tabela e use atalhos de teclado para mover o ponto de inserção e selecionar o texto.

Importação de tabelas de outros aplicativos

Quando o comando 'Inserir' é usado para importar um documento do Microsoft Word que inclui tabelas, ou uma planilha do Microsoft Excel, os dados importados compõem uma tabela editável. Para controlar a formatação, você pode usar a caixa de diálogo 'Opções de importação'.

Pode também colar dados de uma planilha do Excel ou tabela do Word em um documento do InDesign ou do InCopy. As configurações de preferências de 'Tratamento da área de transferência' determinam como será formatado o texto colado de outro aplicativo. Se a opção 'Somente texto' estiver selecionada, as informações serão exibidas como texto com marcas de tabulação não formatado, que poderá então ser convertido em tabela. Se a opção 'Todas as informações' estiver selecionada, o texto colado será exibido em uma tabela formatada.

Ao colar texto de outro aplicativo em uma tabela existente, insira linhas e colunas em número suficiente para acomodar o texto colado; selecione a opção 'Somente texto' nas preferências de 'Tratamento da área de transferência' e verifique se há pelo menos uma célula selecionada (a menos que você queira incorporar a tabela colada em uma célula).

Para obter mais controle sobre a formatação da tabela importada, ou se desejar manter a formatação da planilha, use o comando Inserir para importar a tabela. Se desejar manter um vínculo para a planilha, selecione a opção Criar vínculos ao inserir arquivos de texto ou de planilha, nas configurações das preferências de Tratamento de arquivos.

Você também pode copiar e colar um texto com marcas de tabulação em uma seleção de células de tabela. Essa técnica é uma ótima maneira de substituir o conteúdo mantendo, ao mesmo tempo, a formatação. Por exemplo, suponha que você queira atualizar o conteúdo de uma tabela formatada em uma revista mensal. Uma possibilidade seria estabelecer um vínculo com uma planilha do Excel. Entretanto, se o seu conteúdo for proveniente de uma origem diferente, você poderá copiar o texto com marcas de tabulação contendo o novo conteúdo, selecionar a faixa de células na tabela formatada do InDesign e colar.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir (importar) texto" na página 143

Adicionar texto a uma tabela

É possível adicionar texto, objetos ancorados, marcas de formatação XML e outras tabelas às células de tabela. A altura da linha da tabela aumentará para acomodar mais linhas de texto, a menos que você defina uma altura fixa de linha. Não é possível adicionar notas de rodapé a tabelas.

❖ Usando a ferramenta 'Tipo' T , siga um destes procedimentos:

- Posicione o ponto de inserção em uma célula e digite o texto. Pressione Enter ou Return para criar um novo parágrafo na mesma célula. Pressione Tab para avançar pelas células (pressione Tab na última célula para inserir uma nova linha). Pressione Shift+Tab para retroceder pelas células.
- Copie o texto, posicione o ponto de inserção em uma célula e escolha 'Editar' > 'Colar'.
- Posicione o ponto de inserção em uma célula à qual você deseja adicionar texto, escolha 'Arquivo' > 'Inserir' e clique duas vezes em um arquivo de texto.

Mais tópicos da Ajuda

"Redimensionar colunas, linhas e tabelas" na página 318

"Trabalhar com células com excesso de tipos" na página 322

"Marcar itens" na página 623

Adicionar gráficos a uma tabela

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como inserir imagens em uma tabela, consulte www.adobe.com/go/vid0083_br.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Posicione o ponto de inserção no local em que você deseja inserir o gráfico, escolha 'Arquivo' > 'Inserir' e clique duas vezes no nome de arquivo do gráfico.
- Posicione o ponto de inserção no local em que você deseja inserir o gráfico, escolha 'Objeto' > 'Objeto ancorado' > 'Inserir' e especifique as configurações. Depois você poderá adicionar um gráfico ao objeto ancorado.
- Copie um gráfico ou quadro, posicione o ponto de inserção e escolha 'Editar' > 'Colar'.

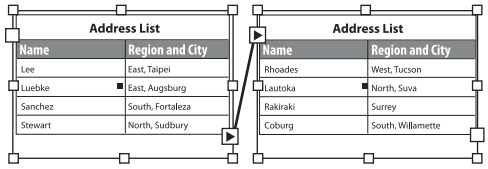
Ao adicionar um gráfico maior que a célula, a altura da célula aumentará para acomodá-lo, mas sua largura não será alterada. Por esse motivo, o gráfico poderá ultrapassar o lado direito da célula. Se a linha em que o gráfico foi inserido estiver definida com uma altura fixa, um gráfico com altura maior que a da linha fará a célula apresentar um *excesso de tipos*.

Para evitar a criação de uma célula com excesso de tipos, você pode colocar a imagem fora da tabela, redimensionar a imagem e depois colá-la na célula da tabela.

Adicionar cabeçalhos e rodapés de tabelas

Se você criar uma tabela extensa, ela poderá abranger mais de uma coluna, quadro ou página. É possível usar cabeçalhos ou rodapés para repetir as informações da parte superior ou inferior de cada parte dividida da tabela.

Ao criar a tabela, você poderá adicionar linhas de cabeçalho ou rodapé. Poderá também usar a caixa de diálogo 'Opções de tabela' para adicionar linhas de cabeçalho ou rodapé e alterar sua aparência na tabela. É possível converter linhas de corpo em linhas de cabeçalho ou rodapé.



Linhas de cabeçalho repetidas uma vez por quadro

Para numerar tabelas de modo seqüencial, como Tabela 1A, Tabela 1B, etc, adicione uma variável ao cabeçalho ou rodapé da tabela. (Consulte "Criar legendas corridas para figuras e tabelas" na página 300.)

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar cabeçalhos e rodapés de tabelas, consulte www.adobe.com/go/vid0082_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Quebrar tabelas nos quadros" na página 319

"Criar variáveis para executar cabeçalhos e rodapés" na página 97

Converter linhas existentes em linhas de cabeçalho ou rodapé

1. Selecione as linhas na parte superior ou inferior da tabela para criar linhas de cabeçalho ou de rodapé, respectivamente.
2. Escolha 'Tabela' > 'Converter linhas' > 'Em cabeçalho' ou 'Em rodapé'.

Alterar opções de linha de cabeçalho ou rodapé

1. Posicione o ponto de inserção na tabela e escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Cabeçalhos e rodapés'.
2. Especifique o número de linhas de cabeçalho ou rodapé. Poderão ser adicionadas linhas em branco na parte superior ou inferior da tabela.
3. Especifique se as informações de cabeçalho ou rodapé serão exibidas em cada coluna de texto (se os quadros de texto tiverem mais de uma coluna), uma vez por quadro ou apenas uma vez por página.
4. Selecione 'Ignorar primeira' se não quiser que as informações de cabeçalho sejam exibidas na primeira linha da tabela. Selecione 'Ignorar última' se não quiser que as informações de rodapé sejam exibidas na última linha da tabela.

A opção Ignorar primeiro é útil, em especial, para indicar que o cabeçalho ou rodapé tem continuação. Por exemplo, para uma tabela que se distribui por várias páginas, talvez você queira que o texto do cabeçalho seja "Tabela 2 (continuação)". Como você não quer que "(continuação)" apareça no início da tabela, selecione Ignorar primeiro e digite **Tabela 2** na primeira linha da tabela.

5. Clique em 'OK'.

Remover linhas de cabeçalho ou rodapé

❖ Siga um destes procedimentos:

- Posicione o ponto de inserção na linha de cabeçalho ou rodapé e escolha 'Tabela' > 'Converter linhas' > 'Em corpo'.
- Escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Cabeçalhos e rodapés' e especifique um número diferente de linhas de cabeçalho ou de rodapé.

Seleção e edição de tabelas

Selecionar células, linhas e colunas de tabela

Ao selecionar parte ou todo o texto da célula, essa seleção terá a mesma aparência de um texto selecionado fora da tabela. Porém, se a seleção se estender por mais de uma célula, tanto as células quanto seu conteúdo serão selecionados.

Se uma tabela se estender por mais de um quadro e o ponteiro do mouse for posicionado sobre qualquer linha de cabeçalho ou de rodapé que não seja a primeira, será exibido um ícone de bloqueio para indicar que não é possível selecionar o texto ou as células dessa linha. Para selecionar células em uma linha de cabeçalho ou de rodapé, vá para o início da tabela.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para tabelas" na página 742

Selecionar células

❖ Usando a ferramenta 'Tipo' T , siga um destes procedimentos:

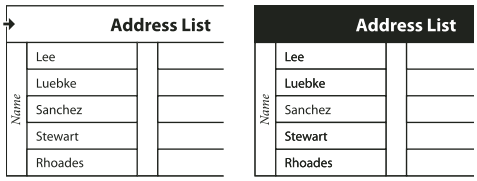
- Para selecionar uma única célula, clique dentro de uma célula ou selecione o texto e escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Célula'.
- Para selecionar várias células, arraste em uma borda de célula. Tenha o cuidado de não arrastar a linha ou coluna que separa as linhas da tabela para não redimensionar a tabela.

Para alternar entre a seleção de todo o texto da célula e a seleção da célula, pressione Esc.

Selecionar colunas ou linhas inteiras

❖ Usando a ferramenta 'Tipo' T , siga um destes procedimentos:

- Clique dentro de uma célula ou selecione um texto. Em seguida, escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Coluna' ou 'Linha'.
- Mova o ponteiro sobre a borda superior de uma coluna, ou a borda esquerda de uma linha, para alterá-lo para a forma de seta (✚ ou ➔). Em seguida, clique para selecionar toda a coluna ou linha.



Antes e depois de selecionar uma linha

Selecionar todas as linhas de cabeçalho, corpo ou rodapé

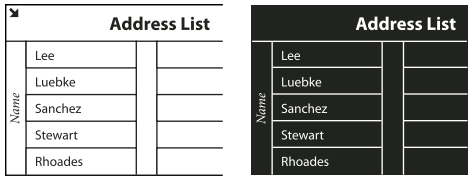
1 Clique dentro de uma tabela ou selecione o texto.

2 Escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Linhas de cabeçalho', 'Linhas de corpo' ou 'Linhas de rodapé'.

Selecionar a tabela inteira

❖ Usando a ferramenta 'Tipo' T , siga um destes procedimentos:

- Clique dentro de uma tabela ou selecione um texto. Em seguida, escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Tabela'.
- Mova o ponteiro sobre o canto superior esquerdo da tabela para alterá-lo para a forma de seta . Em seguida, clique para selecionar toda a tabela.



Antes e depois de selecionar a tabela

- Arraste a ferramenta 'Tipo' pela tabela inteira.

Também é possível selecionar uma tabela da mesma maneira que você seleciona um gráfico ancorado. Posicione o ponto de inserção exatamente antes ou depois de uma tabela; mantenha pressionada a tecla Shift enquanto pressiona a tecla de seta para a direita ou para a esquerda, respectivamente, para selecionar a tabela.

Inserir linhas e colunas

Você pode inserir linhas e colunas usando diversos métodos.

Inserir uma linha

1 Posicione o ponto de inserção em uma linha abaixo ou acima do local em que deseja criar a nova linha.

2 Escolha 'Tabela' > 'Inserir' > 'Linha'.

3 Especifique o número de linhas desejado.

4 Especifique se as novas linhas deverão aparecer antes ou depois da linha atual e clique em 'OK'.

As novas células terão a mesma formatação que o texto da linha em que o ponto de inserção foi posicionado.

Uma nova linha também poderá ser criada se você pressionar Tab quando o ponto de inserção estiver na última célula.

Inserir uma coluna

1 Posicione o ponto de inserção em uma coluna, próximo ao local em que deseja criar a nova coluna.

2 Escolha 'Tabela' > 'Inserir' > 'Coluna'.

3 Especifique o número de colunas desejado.

4 Especifique se as novas colunas deverão aparecer antes ou depois da coluna atual e clique em 'OK'.

As novas células terão a mesma formatação que o texto da coluna em que o ponto de inserção foi posicionado.

Inserir várias linhas e colunas

1 Com o ponto de inserção em uma célula, escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Configurar tabela'.

2 Especifique um número diferente de linhas e colunas e clique em 'OK'.

Serão adicionadas novas linhas à parte inferior da tabela e novas colunas à direita da tabela.

O número de linhas e colunas também pode ser alterado com o painel 'Tabela'. Para exibir o painel 'Tabela', escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Tabela'.

Inserir uma linha ou coluna ao arrastar

Ao adicionar colunas, se você arrastar mais de uma vez e meia a largura da coluna, serão adicionadas novas colunas com a mesma largura da coluna original. Se você arrastar para inserir apenas uma coluna, essa coluna poderá ser mais estreita ou mais larga que a coluna de onde foi arrastada. O mesmo ocorrerá para as linhas, a menos que a opção 'Altura da linha' da linha arrastada seja definida como 'No mínimo'. Nesse caso, se você arrastar o mouse para criar apenas uma linha, o InDesign irá redimensionar a nova linha, se necessário, para que ela tenha altura suficiente para acomodar o texto.

1. Posicione a ferramenta 'Tipo' na borda de uma coluna ou linha para exibir um ícone de seta dupla (ou).
2. Mantenha pressionado o botão do mouse; depois, pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto arrasta para baixo, para criar uma nova linha, ou para a direita, para criar uma nova coluna. Se você pressionar Alt ou Option antes do botão do mouse, a ferramenta 'Mão' será exibida. Por isso, comece a arrastar sempre antes de pressionar Alt ou Option.

Nota: *O recurso de arrastar para inserir linhas ou colunas não funciona nas bordas superior ou esquerda de uma tabela. Esses campos são usados para selecionar linhas ou colunas.*

Excluir linhas, colunas ou tabelas

- Para excluir uma linha, coluna ou tabela, posicione o ponto de inserção dentro da tabela ou selecione o texto na tabela. Em seguida, escolha 'Tabela' > 'Excluir' > 'Linha', 'Coluna' ou 'Tabela'.
- Para excluir linhas e colunas usando a caixa de diálogo 'Opções de tabela', escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Configurar tabela'. Especifique um número diferente de linhas e colunas e clique em 'OK'. Serão excluídas as linhas na parte inferior da tabela e as colunas do lado direito da tabela.
- Para excluir uma linha ou coluna usando o mouse, posicione o ponteiro na borda da parte inferior ou do lado direito da tabela para exibir um ícone de seta dupla (ou). Mantenha pressionado o botão do mouse; depois, pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto arrasta para cima, para excluir linhas, ou para a esquerda, para excluir colunas.

Nota: *Se você pressionar Alt ou Option antes do botão do mouse, a ferramenta 'Mão' será exibida. Por isso, comece a arrastar sempre antes de pressionar Alt ou Option.*

- Para excluir o conteúdo da célula sem excluir as células, selecione as células que contêm o texto a ser excluído ou use a ferramenta 'Tipo' para selecionar o texto nas células. Pressione Backspace ou Delete, ou escolha 'Editar' > 'Limpar'.

Alterar o alinhamento de uma tabela em um quadro

A tabela assume a largura do parágrafo ou da célula em que foi criada. É possível, porém, alterar o tamanho do quadro de texto ou da tabela para que a tabela fique mais larga ou mais estreita que o quadro. Nesse caso, você poderá determinar o local de alinhamento da tabela dentro do quadro.

1. Posicione o ponto de inserção à direita ou à esquerda da tabela. Verifique se o ponto de inserção do texto está posicionado no parágrafo da tabela, e não dentro da tabela. A altura do ponto de inserção fica do tamanho da tabela no quadro.
2. Clique em um botão de alinhamento (como 'Centralizar') no painel 'Parágrafo' ou no painel de controle.

Mais tópicos da Ajuda

"Redimensionar colunas, linhas e tabelas" na página 318

Navegar em uma tabela

Use as teclas de seta ou a tecla Tab para percorrer uma tabela. Você pode também saltar para uma linha específica, o que é particularmente útil em tabelas longas.

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para tabelas" na página 742

Percorrer uma tabela usando a tecla Tab

- Pressione Tab para ir para a célula seguinte. Se você pressionar Tab na última célula da tabela, será criada uma nova linha. Para obter informações sobre a inserção de tabulações e recuos em uma tabela, consulte "Formatar texto em uma tabela" na página 320.
- Pressione Shift+Tab para voltar para a célula anterior. Se você pressionar Shift+Tab na primeira célula da tabela, o ponto de inserção irá para a última célula da tabela.

Percorrer uma tabela usando as teclas de seta

❖ Pressione as teclas de seta para navegar dentro e entre as células da tabela. Se você pressionar a tecla de seta para a direita quando o ponto de inserção estiver no fim da última célula de uma linha, o ponto de inserção irá para o início da primeira célula na mesma linha. Do mesmo modo, se pressionar a tecla de seta para baixo quando o ponto de inserção estiver no fim da última célula de uma coluna, ele irá para o início da primeira célula na mesma coluna.

Ir para uma linha específica na tabela

1 Escolha 'Tabela' > 'Ir para linha'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Especifique o número da linha para a qual deseja ir e clique em 'OK'.
- Se uma linha de cabeçalho ou de rodapé for definida na tabela atual, escolha 'Cabeçalho' ou 'Rodapé' no menu e clique em 'OK'.

Recortar, copiar e colar o conteúdo de tabelas

As ações de recorte, cópia e colagem são as mesmas usadas para um texto selecionado dentro ou fora de uma célula. As células e seu conteúdo também podem ser recortados, copiados e colados. Se o ponto de inserção estiver em uma tabela no momento da colagem, várias células coladas aparecerão como uma tabela dentro de outra tabela. Também é possível mover ou copiar a tabela inteira.

1 Selecione as células a serem recortadas ou copiadas e escolha 'Editar' > 'Recortar' ou 'Copiar'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para incorporar uma tabela em outra, posicione o ponto de inserção na célula em que deseja exibir a tabela e escolha 'Editar' > 'Colar'.
- Para substituir as células existentes, selecione uma ou mais células da tabela. Verifique se há células suficientes abaixo e à direita da célula selecionada e escolha 'Editar' > 'Colar'.

Mais tópicos da Ajuda

"Selecionar células, linhas e colunas de tabela" na página 312

Mover ou copiar uma tabela

1. Para selecionar a tabela inteira, posicione o ponto de inserção na tabela e escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Tabela'.
2. Escolha 'Editar' > 'Recortar' ou 'Copiar', mova o ponto de inserção para o local em que deseja exibir a tabela e escolha 'Editar' > 'Colar'.

Converter tabelas em texto

1. Com a ferramenta 'Tipo' T , posicione o ponto de inserção na tabela ou selecione o texto na tabela.
2. Escolha 'Tabela' > 'Converter tabela em texto'.
3. Em 'Separador de coluna' e 'Separador de linha', especifique os separadores que deseja usar.

Para obter melhores resultados, use separadores distintos para linhas e colunas, como tabulação para colunas e parágrafo para linhas.

4. Clique em 'OK'.

Ao converter uma tabela em texto, as linhas da tabela são removidas e o separador especificado é inserido no fim de cada linha e coluna.

Combinar tabelas

Use o comando 'Colar' para mesclar duas ou mais tabelas em uma única tabela.

1. Na tabela de destino, insira (no mínimo) tantas linhas em branco quantas forem copiadas de outras tabelas. Se você inserir linhas em número menor que as copiadas, não poderá colá-las.
2. Na tabela de origem, selecione as células que deseja copiar. Se você copiar mais células de coluna do que as disponíveis na tabela de destino, não poderá colá-las.
3. Selecione pelo menos uma célula na qual deseja inserir as linhas de entrada e escolha 'Editar' > 'Colar'.

Se as linhas coladas usarem uma formatação diferente do restante da tabela, defina um ou mais estilos de célula e aplique-os às células coladas. Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no estilo de célula desejado para substituir a formatação existente.

Anne-Marie Concepcion disponibiliza um artigo sobre como combinar tabelas, em Unir tabelas.

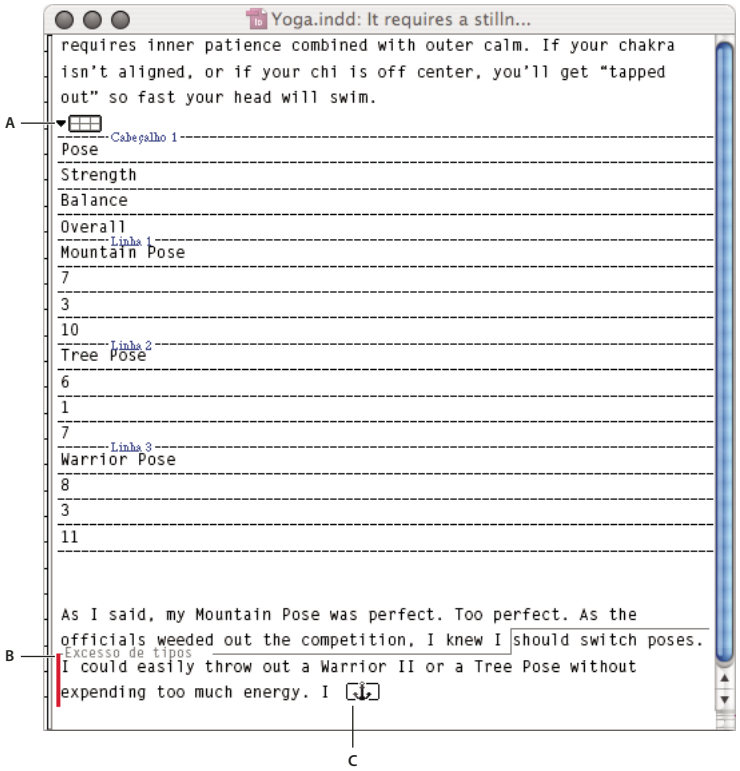
Mais tópicos da Ajuda

"Recortar, copiar e colar o conteúdo de tabelas" na página 315

"Estilos de tabela e de célula" na página 326

Trabalhar com tabelas no Editor de matérias

Quando você escolhe 'Editar' > 'Editar no Editor de matérias', as tabelas e seu conteúdo são exibidos no Editor de matérias. As tabelas podem ser editadas no Editor de matérias.



Edição de tabelas no Editor de matérias
***A.** Ícone de tabela **B.** Texto com excesso de tipos **C.** Gráfico com excesso de tipos*

- Para expandir ou contrair a tabela no Editor de matérias, clique no triângulo à esquerda do ícone de tabela localizado na parte superior da tabela.
- Para determinar se a tabela será classificada por linhas ou colunas, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Ctrl e clique (Mac OS) no ícone de tabela e escolha 'Organizar por linhas' ou 'Organizar por colunas'.
- Use a exibição de layout para modificar e formatar a tabela. Não é possível selecionar colunas ou linhas no Editor de matérias.

Formatação de tabelas

Formatação de tabelas

Use o painel de controle ou o painel 'Caractere' para formatar o texto de uma tabela, do mesmo modo que a formatação de um texto fora da tabela. Além disso, há duas caixas de diálogo que o ajudarão a formatar a tabela: 'Opções de tabela' e 'Opções de célula'. Use-as para alterar o número de linhas e colunas, alterar a aparência da borda e do preenchimento da tabela, determinar o espaçamento acima e abaixo da tabela, editar linhas de cabeçalho e de rodapé e adicionar outra formatação de tabela.

Use o painel 'Tabela' e o painel de controle ou o menu contextual para formatar a estrutura da tabela. Selecione uma ou mais células e clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique para exibir um menu contextual com as opções de tabela.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a criação e formatação de tabelas, consulte www.adobe.com/go/vid0081_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Bordas e preenchimentos de tabelas" na página 322

Vídeo Criação e formatação de tabelas

Redimensionar colunas, linhas e tabelas

Você pode redimensionar colunas, linhas e tabelas usando diversos métodos.

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar o alinhamento de uma tabela em um quadro" na página 314

Redimensionar colunas e linhas

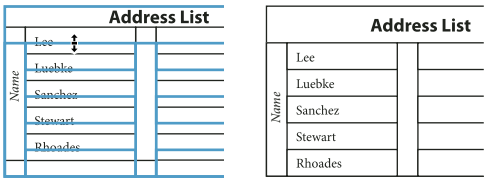
1 Selecione as células nas colunas e linhas a serem redimensionadas.

2 Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Tabela', especifique as configurações de 'Largura da coluna' e 'Altura da linha'.
- Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Linhas e colunas', especifique as opções 'Altura da linha' e 'Largura da coluna' e, em seguida, clique em 'OK'.

Nota: *Ao selecionar 'No mínimo' para definir uma altura mínima de linha, a altura das linhas aumentará quando você adicionar um texto ou aumentar o tamanho do ponto. Ao selecionar 'Exatamente' para definir uma altura fixa de linha, a altura da linha permanecerá a mesma quando você adicionar ou remover texto. Uma altura fixa de linha normalmente resulta em excesso de tipos na célula. (Consulte "Trabalhar com células com excesso de tipos" na página 322.)*

- Posicione o ponteiro na borda de uma coluna ou linha para exibir um ícone de seta dupla (ou) e arraste-o para a esquerda ou para a direita para aumentar ou diminuir a largura da coluna, ou para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir a altura da linha.



Antes e depois de arrastar para redimensionar linhas

Por padrão, a altura da linha é determinada pela altura do espaçador da fonte atual. Assim, a altura da linha será alterada se você alterar o tamanho de ponto do tipo para linhas de texto inteiras ou a configuração da altura de linha. A altura máxima da linha é determinada pela configuração 'Máximo' na seção 'Linhas e colunas' da caixa de diálogo 'Opções de célula'.

Redimensionar linhas ou colunas sem alterar a largura da tabela

- Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto arrasta uma borda interna de linha ou coluna (não o limite da tabela). Uma linha ou coluna ficará maior à medida que a outra ficar menor.
- Para redimensionar linhas ou colunas proporcionalmente, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto arrasta a borda direita ou inferior da tabela.

Se você mantiver pressionada a tecla Shift enquanto arrasta a borda direita da tabela, todas as colunas serão redimensionadas proporcionalmente. Se mantiver pressionada a tecla Shift enquanto arrasta a borda inferior da tabela, todas as linhas serão redimensionadas proporcionalmente.

Redimensionar a tabela inteira

❖ Com a ferramenta 'Tipo' T, posicione o ponteiro no canto inferior direito da tabela para alterá-lo para uma forma de seta ↘. Em seguida, arraste para aumentar ou diminuir o tamanho da tabela. Mantenha pressionada a tecla Shift para manter as proporções de altura e largura da tabela.

Nota: *Se a tabela se estender por mais de um quadro em uma matéria, o ponteiro não poderá ser usado para redimensionar toda a tabela.*

Distribuir colunas e linhas uniformemente

1 Selecione nas colunas ou linhas as células que deverão ter a mesma largura ou altura.

2 Escolha 'Tabela' > 'Distribuir linhas uniformemente' ou 'Distribuir colunas uniformemente'.

Alterar o espaçamento antes ou depois de uma tabela

1 Posicione o ponto de inserção na tabela e escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Configurar tabela'.

2 Em 'Espaçamento de tabela', especifique valores distintos para 'Espaço anterior' e 'Espaço posterior' e clique em 'OK'.

Observe que a alteração do espaçamento antes da tabela não afeta o espaçamento de uma linha da tabela situada na parte superior de um quadro.

Quebrar tabelas nos quadros

Use 'Opções de separação' para determinar quantas linhas deverão permanecer juntas ou para especificar o local de quebra das linhas; por exemplo, na parte superior de uma coluna ou de um quadro.

Ao criar uma tabela mais alta que o quadro em que ela reside, o quadro ficará com *excesso de tipos*. Se você encadear um quadro em outro, a tabela continuará nesse quadro. As linhas se estenderão pelos quadros encadeados, uma de cada vez. Não é possível quebrar uma única linha em vários quadros. Especifique linhas de cabeçalho ou de rodapé para repetir informações no novo quadro.

1 Posicione o ponto de inserção na linha adequada ou selecione uma faixa de células nas linhas que deseja manter juntas.

2 Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Linhas e colunas'.

3 Para manter juntas as linhas selecionadas, selecione 'Manter com a próxima linha'.

4 Para quebrar a linha em um local especificado, selecione uma opção (como 'No próximo quadro') no menu 'Iniciar linha' e clique em 'OK'.

Se você criar uma única tabela que ocupe um par de páginas espelhadas, poderá adicionar uma coluna em branco ao centro da tabela a fim de criar margens internas.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar cabeçalhos e rodapés de tabelas" na página 311

Adicionar texto antes de uma tabela

Uma tabela é ancorada nos parágrafos imediatamente antes e depois dela. Ao inserir uma tabela no início do quadro de texto, você não poderá clicar acima dela para posicionar um ponto de inserção. Nesse caso, use as teclas de seta para mover o ponto de inserção para antes da tabela.

- Posicione o ponto de inserção no início do parágrafo da primeira célula, pressione a tecla de seta para a esquerda e comece a digitar.

Formatar texto em uma tabela

De modo geral, use os mesmos métodos de formatação de texto em tabela que você usaria para formatar um texto que não esteja em uma tabela.

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalhar com células com excesso de tipos" na página 322

"Especificar caracteres para tabulações decimais" na página 288

Inserir tabulações em uma célula de tabela

Quando o ponto de inserção está em uma tabela, ao pressionar Tab ele irá para a célula seguinte. No entanto, é possível inserir uma tabulação em uma célula da tabela. Use o painel 'Tabulações' para definir as configurações de tabulação na tabela. Essas configurações afetam o parágrafo em que o ponto de inserção está posicionado.

1. Com a ferramenta 'Tipo' T , posicione o ponto de inserção no local em que deseja inserir a tabulação.
2. Escolha 'Tipo' > 'Inserir caractere especial' > 'Outro' > 'Tabulação'.

Para alterar as configurações de tabulação, selecione as colunas ou células que deseja modificar, escolha 'Tipo' > 'Tabulações' para exibir o painel 'Tabulações' e ajuste as configurações desejadas.

Nota: *Quando você usa a régua 'Tabulações' para aplicar uma tabulação decimal a uma célula ou grupo de células, não é necessário pressionar Tab no início de cada parágrafo para o alinhamento decimal do texto nas células. Os parágrafos serão alinhados automaticamente pelo caractere decimal, a menos que o parágrafo contenha outra formatação (como alinhamento centralizado) que substitua a tabulação decimal.*

Alterar o alinhamento do texto em uma célula da tabela

1. Com a ferramenta 'Tipo' T , selecione as células a serem modificadas.
2. Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Texto'.
3. Em 'Justificação vertical', selecione uma configuração de 'Alinhar': 'Alinhar parte superior', 'Centralizar', 'Alinhar parte inferior' ou 'Justificar verticalmente'.

Se você selecionar 'Justificar', especifique o 'Limite de espaçamento de parágrafo' para definir um espaço máximo a ser adicionado entre os parágrafos. (Consulte "Alinhar ou justificar texto verticalmente em um quadro de texto" na página 283.)

4. Em 'Primeira linha de base', selecione uma opção para determinar como o texto deverá ser deslocado da parte superior da célula.

As configurações são as mesmas da caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'. (Consulte "Alterar as propriedades do quadro de texto" na página 137.)

5. Clique em 'OK'.

Nota: *Para alterar o alinhamento horizontal do texto na célula, use a opção de alinhamento existente no painel 'Parágrafo'. Para alinhar o texto de uma célula com uma tabulação decimal, use o painel 'Tabulações' para adicionar uma configuração de tabulação decimal.*

Girar o texto em uma célula

1 Posicione o ponto de inserção na célula a ser girada ou selecione as células a serem modificadas.

2 Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Texto' ou exiba o painel 'Tabela'.

3 Selecione um valor para 'Rotação' e clique em 'OK'.

Alterar o espaçamento da margem interna da célula

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , posicione o ponto de inserção ou selecione as células a serem modificadas.

2 Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Texto' ou exiba o painel 'Tabela'.

3 Em 'Margens internas da célula', especifique valores para 'Superior', 'Inferior', 'Esquerda' e 'Direita' e clique em 'OK'.

Em muitos casos, o aumento do espaçamento da margem interna da célula aumentará a altura da linha. Se a altura da linha estiver definida com um valor fixo, deixe espaço suficiente para os valores de margem interna a fim de evitar um texto com excesso de tipos.

Mesclar e dividir células

Você pode mesclar (combinar) ou dividir (separar) células em uma tabela.

Mesclar células

É possível combinar duas ou mais células da mesma linha ou coluna em uma única célula. Por exemplo, é possível mesclar as células da linha superior da tabela para criar uma única célula que será usada como título da tabela.

1 Com a ferramenta 'Tipo' T , selecione as células a serem mescladas.

2 Escolha 'Tabela' > 'Mesclar células'.

Desfazer mesclagem de células

❖ Posicione o ponto de inserção na célula mesclada e escolha 'Tabela' > 'Desfazer mesclagem de células'.

Dividir células

É possível dividir as células na horizontal ou na vertical, o que será particularmente útil ao criar tabelas de formulário. É possível selecionar várias células e dividi-las na vertical ou na horizontal.

1 Posicione o ponto de inserção na célula a ser dividida ou selecione uma linha, uma coluna ou um bloco de células.

2 Escolha 'Tabela' > 'Dividir célula verticalmente' ou 'Dividir célula horizontalmente'.

Mais tópicos da Ajuda

"Combinar tabelas" na página 316

Trabalhar com células com excesso de tipos

Na maioria dos casos, uma célula de tabela será expandida verticalmente para acomodar o novo texto e os novos gráficos adicionados. No entanto, se você definir uma altura fixa de linha e adicionar texto ou gráficos maiores que a célula, um pequeno ponto vermelho aparecerá no canto inferior direito da célula, indicando que ela está com excesso de tipos.

Não é possível fluir o texto com excesso de tipos para outra célula. Em vez disso, edite ou redimensione o conteúdo, ou expanda a célula ou o quadro de texto em que a tabela aparece.

No caso de gráficos incorporados ou texto com entrelinha de tamanho fixo, é possível que o conteúdo da célula ultrapasse as bordas. É possível selecionar a opção 'Recortar conteúdo para a célula' para que qualquer texto ou gráfico incorporado que ultrapasse as bordas da célula seja recortado de acordo com o limite da célula. No entanto, isso não se aplica quando os gráficos incorporados são definidos com excesso de tipos e ultrapassam as bordas inferiores (horizontais) da célula.

Exibir o conteúdo de uma célula com excesso de tipos

❖ Siga um destes procedimentos:

- Aumente o tamanho da célula.
- Altere a formatação do texto. Para selecionar o conteúdo da célula, clique na célula com excesso de tipos, pressione Esc e use o painel de controle para formatar o texto.

Recortar uma imagem na célula

Se uma imagem for grande demais para uma célula, ela ultrapassará as bordas da célula. Você pode recortar as partes da imagem que ultrapassam as bordas da célula.

1. Posicione o ponto de inserção na célula a ser recortada ou selecione as células a serem modificadas.
2. Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Texto'.
3. Selecione 'Recortar conteúdo para a célula' e clique em 'OK'.

Bordas e preenchimentos de tabelas

Sobre bordas e preenchimentos de tabelas

É possível adicionar bordas e preenchimentos a tabelas de várias formas. Use a caixa de diálogo 'Opções de tabela' para alterar o traçado da borda da tabela e para adicionar bordas e preenchimentos alternados a colunas e linhas. Para alterar as bordas e preenchimentos de células individuais ou de células de cabeçalho/rodapé, use a caixa de diálogo 'Opções de célula' ou os painéis 'Amostras', 'Traçado' e 'Cor'.

Por padrão, a formatação selecionada com a caixa de diálogo 'Opções de tabela' substitui qualquer formatação correspondente aplicada anteriormente às células da tabela. No entanto, se você selecionar a opção 'Preservar formatação local' na caixa de diálogo 'Opções de tabela', as bordas e os preenchimentos aplicados às células individuais não serão substituídos.

Se você usar a mesma formatação repetidamente para tabelas ou células, crie e aplique estilos de tabela ou de célula.

Mais tópicos da Ajuda

"Estilos de tabela e de célula" na página 326

Alterar a borda da tabela

Para alterar a borda da tabela, use a caixa de diálogo 'Configurar tabela' ou o painel 'Traçado'.

1 Com o ponto de inserção em uma célula, escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Configurar tabela'.

2 Em 'Borda da tabela', especifique as configurações desejadas de espessura, tipo, cor, tom e espaço. (Consulte "Opções de borda e preenchimento da tabela" na página 325.)

3 Em 'Ordem de desenho do traçado', selecione uma das seguintes opções de ordem de desenho:

Melhores junções Se esta opção estiver selecionada, as bordas de linha serão exibidas na frente, nos pontos de cruzamento das bordas de cores diferentes. Além disso, quando as bordas (como linhas duplas) se cruzam, elas se unem e os pontos de cruzamento são conectados.

'Bordas de linha na frente' Se esta opção estiver selecionada, as bordas de linha serão exibidas na frente.

'Bordas de coluna na frente' Se esta opção estiver selecionada, as bordas de coluna serão exibidas na frente.

Compatibilidade com o InDesign 2.0 Se esta opção estiver selecionada, as bordas de linha serão exibidas na frente. Além disso, quando as bordas (como linhas duplas) se cruzam, elas se unem e os pontos de cruzamento são conectados apenas onde ocorre a interseção das bordas em forma de T.

4 Se não deseja substituir a formatação da borda de células específicas, selecione 'Preservar formatação local'.

5 Clique em 'OK'.

Se a borda e o preenchimento de uma tabela forem removidos, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir bordas do quadro' para exibir os limites de célula da tabela.

Adicionar borda e preenchimento às células

Você pode adicionar borda e preenchimento às células usando a caixa de diálogo 'Opções de célula', o painel 'Traçado' ou o painel 'Amostras'.

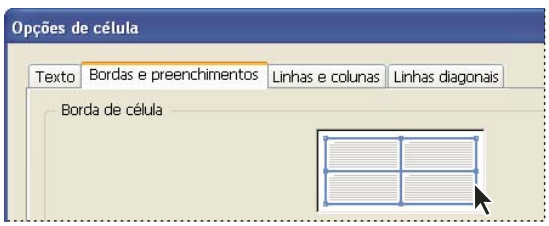
Adicionar borda e preenchimento usando 'Opções de célula'

É possível determinar quais linhas da célula serão formatadas com bordas ou preenchimento selecionando ou desmarcando linhas no proxy 'Visualizar'. Se quiser alterar a aparência de todas as linhas ou colunas da tabela, use um padrão de borda ou preenchimento alternado, com o segundo padrão definido como 0.

1 Com a ferramenta 'Tipo' T, posicione o ponto de inserção em uma ou mais células ou selecione as células às quais deseja adicionar borda ou preenchimento. Para adicionar um borda ou preenchimento às linhas de cabeçalho/rodapé, selecione as células de cabeçalho/rodapé no início da tabela.

2 Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Bordas e preenchimentos'.

3 Na área de visualização do proxy, especifique as linhas que serão afetadas pelas alterações da borda. Por exemplo, para adicionar uma borda com espessura grossa às linhas externas, mas não às linhas internas das células selecionadas, clique em uma linha interna para desmarcá-la. As linhas selecionadas aparecem em azul; as linhas desmarcadas aparecem em cinza.



Selecione na área de visualização do proxy as linhas que serão modificadas.

Na área de visualização do proxy, clique duas vezes em qualquer linha externa para selecionar todo o retângulo de seleção externo. Clique duas vezes em qualquer linha interna para selecionar as linhas internas. Clique três vezes em qualquer parte do proxy para selecionar ou desmarcar todas as linhas.

4 Em 'Borda de célula', especifique as configurações de espessura, tipo, cor, tom e espaço. (Consulte "Opções de borda e preenchimento da tabela" na página 325.)

5 Em 'Preenchimento de célula', especifique as configurações desejadas de cor e tom.

6 Selecione 'Traçado de superimposição' e 'Preenchimento de superimposição', se desejar, e clique em 'OK'.

Adicionar uma borda às células usando o painel Traçado

1 Selecione as células que serão afetadas. Para aplicar um traçado às células de cabeçalho ou rodapé, selecione a linha de cabeçalho ou de rodapé.

2 Escolha 'Janela' > 'Traçado' para exibir o painel 'Traçado'.

3 Na área de visualização do proxy, especifique as linhas que serão afetadas pelas alterações da borda.

4 No painel 'Ferramentas', verifique se o botão 'Objeto' está selecionado. Se o botão 'Texto' estiver selecionado, as alterações da borda afetarão o texto, e não as células.

5 Especifique um valor de espessura e um tipo de borda.

Adicionar um preenchimento às células utilizando o painel Amostras

1 Selecione as células que serão afetadas. Para aplicar um preenchimento às células de cabeçalho ou rodapé, selecione a linha de cabeçalho ou rodapé.

2 Escolha 'Janela' > 'Cor' > 'Amostras' para exibir o painel 'Amostras'.

3 Verifique se o botão 'Objeto' está selecionado. Se o botão 'Texto' estiver selecionado, as alterações de cor afetarão o texto, e não as células.

4 Selecione uma amostra.

Adicionar um gradiente às células utilizando o painel Gradiente

1 Selecione as células a serem modificadas. Para aplicar um gradiente às células de cabeçalho ou rodapé, selecione a linha de cabeçalho ou rodapé.

2 Escolha 'Janela' > 'Cor' > 'Gradiente' para exibir o painel 'Gradiente'.

3 Clique na barra de gradientes para aplicar um gradiente às células selecionadas. Ajuste as configurações de gradiente, se necessário.

Adicionar linhas diagonais a uma célula

1 Com a ferramenta 'Tipo' , posicione o ponto de inserção ou selecione as células às quais deseja adicionar linhas diagonais.

2 Escolha 'Tabela' > 'Opções de célula' > 'Linhas diagonais'.

3 Clique no botão referente ao tipo de linha diagonal a ser adicionada.

4 Em 'Traçado de linha', especifique as configurações desejadas de espessura, tipo, cor e espaço. Especifique a porcentagem de 'Tom' e as opções de 'Superimposição'.

5 No menu 'Desenhar', escolha 'Diagonal na frente' para inserir a linha diagonal na frente do conteúdo da célula. Escolha 'Conteúdo na frente' para inseri-la atrás do conteúdo da célula. Em seguida, clique em 'OK'.

Opções de borda e preenchimento da tabela

Ao selecionar bordas e preenchimentos para a tabela ou células, use as seguintes opções:

Espessura Especifica a espessura de linha da borda da tabela ou da célula.

Tipo Especifica o estilo de linha, como 'Grosso' - 'Fino'.

Cor Especifica a cor da borda da tabela ou célula. As opções listadas são aquelas disponíveis no painel 'Amostras'.

Tom Especifica a porcentagem de tinta da cor especificada que será aplicada à borda ou ao preenchimento.

Cor do espaço Aplica uma cor às áreas entre traços, pontos ou linhas. Esta opção não estará disponível se a opção 'Sólido' tiver sido selecionada em 'Tipo'.

Tom do espaço Aplica tom às áreas entre traços, pontos ou linhas. Esta opção não estará disponível se a opção 'Sólido' tiver sido selecionada em 'Tipo'.

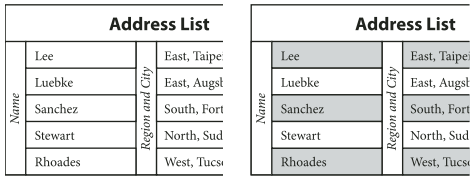
Superimposição Quando selecionada, esta opção fará as tintas especificadas na lista suspensa 'Cor' serem aplicadas a qualquer cor subjacente, em vez de removê-las.

Alternar bordas e preenchimentos em uma tabela

É possível alternar bordas e preenchimentos para melhorar a legibilidade ou a aparência da tabela. Os traços e os preenchimentos alternados nas linhas da tabela não afetam as linhas de cabeçalho e rodapé. No entanto, os traços e os preenchimentos alternados nas colunas afetam essas linhas.

As configurações de borda e preenchimento alternado substituirão a formatação da borda de célula, a menos que você selecione 'Preservar formatação local' na caixa de diálogo 'Opções de tabela'.

Se desejar aplicar um preenchimento ou borda a todas as células de corpo na tabela, e não apenas padrões alternados, você poderá continuar usando as configurações de borda e preenchimento alternado para criar padrões sem alternância. Para criar esse efeito, especifique 0 em 'Próximo' no segundo padrão.



Antes (à esquerda) e depois (à direita) de alternar preenchimentos em uma tabela

Adicionar bordas alternadas a uma tabela

1. Com o ponto de inserção em uma célula, escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Alternando bordas de linha' ou 'Alternando bordas de coluna'.
2. Em 'Padrão alternado', selecione o tipo de padrão a ser usado. Selecione 'Personalizar' para especificar um padrão; por exemplo, uma coluna com uma linha preta grossa seguida de três colunas com linhas amarelas finas.
3. Em Alternado, especifique as opções de preenchimento para o primeiro padrão e o padrão seguinte. Por exemplo, você pode adicionar uma borda sólida à primeira coluna e uma linha 'Grosso - Fino' à coluna seguinte, para alterná-las. Especifique 0 para 'Próximo' se quiser que as bordas modifiquem todas as linhas ou colunas.

Nota: *Em tabelas que se estendem por vários quadros, as bordas e os preenchimentos alternados das linhas não são reiniciados no início dos quadros adicionais da matéria. (Consulte "Quebrar tabelas nos quadros" na página 319.)*

4. Selecione 'Preservar formatação local' se quiser que as bordas formatadas, aplicadas anteriormente à tabela, permaneçam em vigor.

5 Em 'Ignorar primeira' e 'Ignorar última', especifique o número de linhas ou colunas no início e no fim da tabela cujos atributos de borda você não deseja exibir e clique em 'OK'.

Adicionar preenchimentos alternados a uma tabela

1 Com o ponto de inserção em uma célula, escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Preenchimentos alternados'.

2 Em 'Padrão alternado', selecione o tipo de padrão a ser usado. Selecione 'Personalizar' se deseja especificar um padrão, como uma linha de tonalidade cinza seguida de três linhas de tonalidade amarela.

3 Em Alternado, especifique as opções de preenchimento para o primeiro padrão e para o padrão subseqüente. Por exemplo, se você selecionar 'A cada três colunas' em 'Padrão alternado', poderá aplicar um tom cinza às duas primeiras colunas e manter as duas colunas seguintes em branco. Especifique 0 para 'Próximo' se quiser aplicar o preenchimento a todas as linhas.

4 Selecione 'Preservar formatação local' se quiser que os preenchimentos formatados, aplicados anteriormente à tabela, permaneçam em vigor.

5 Em 'Ignorar primeira' e 'Ignorar última', especifique o número de linhas ou colunas no início e no fim da tabela cujos atributos de preenchimento você não deseja exibir e clique em 'OK'.

Desativar bordas e preenchimentos alternados em uma tabela

1 Posicione o ponto de inserção na tabela.

2 Escolha 'Tabela' > 'Opções de tabela' > 'Alternando bordas de linha', 'Alternando bordas de coluna' ou 'Preenchimentos alternados'.

3 Em 'Padrão alternado', escolha 'Nenhum(a)' e clique em 'OK'.

Estilos de tabela e de célula

Sobre estilos de tabela e de célula

Assim como você usa estilos de texto para formatar textos, é possível usar estilos de tabela e de célula para formatar tabelas. Um *estilo de tabela* é um conjunto de atributos de formatação de tabelas, como bordas de tabela e de coluna e traçados de linha, que podem ser aplicados em uma única etapa. Um *estilo de célula* inclui itens de formatação, como margens internas de célula, estilos de parágrafo, bordas e preenchimentos. Quando você edita um estilo, todas as tabelas ou células às quais o estilo foi aplicado são atualizadas automaticamente.

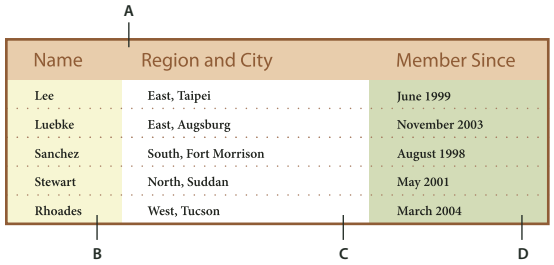
Nota: *Há uma diferença importante entre os estilos de texto e os estilos de tabela. Enquanto todos os atributos de estilo de caractere podem fazer parte de um estilo de parágrafo, os atributos de estilo de célula não fazem parte do estilo de tabela. Por exemplo, não é possível usar um estilo de tabela para alterar a cor da borda de células interiores. Nesse caso, crie um estilo de célula e inclua-o no estilo de tabela.*

Estilos '[Tabela básica]' e '[Nenhum(a)]'

Por padrão, todo novo documento contém um estilo '[Tabela básica]' que pode ser aplicado às tabelas criadas, e um estilo '[Nenhum(a)]' que pode ser usado para remover estilos de célula aplicados às células. Você pode editar o estilo '[Tabela básica]', mas não pode renomear nem excluir os estilos '[Tabela básica]' ou '[Nenhum(a)]'.

Uso de estilos de célula em estilos de tabela

Ao criar um estilo de tabela, você poderá especificar quais estilos de célula serão aplicados às diferentes regiões da tabela: linhas de cabeçalho e rodapé, colunas esquerda e direita e linhas de corpo. Para a linha de cabeçalho, por exemplo, você pode atribuir um estilo de célula que aplique um estilo de parágrafo; para as colunas esquerda e direita, pode atribuir diferentes estilos de célula que apliquem fundos sombreados.



Estilos de célula aplicados às regiões no estilo de tabela
***A.** Linha de cabeçalho formatada com um estilo de célula que inclui um estilo de parágrafo **B.** Coluna esquerda **C.** Células do corpo **D.** Coluna direita*

Atributos do estilo de célula

Os estilos de célula não incluem necessariamente todos os atributos de formatação de uma célula selecionada. Ao criar um estilo de célula, você pode determinar quais atributos serão incluídos. Desse modo, a aplicação do estilo de célula modifica somente os atributos desejados, como a cor de preenchimento da célula, ignorando todos os demais.

Prioridade de formatação nos estilos

Se ocorrer um conflito na formatação aplicada a uma célula de tabela, a ordem de prioridade a seguir determinará qual formatação será usada:

Prioridade do estilo de célula 1. Cabeçalho/rodapé 2. Coluna esquerda/coluna direita 3. Linhas de corpo. Se uma célula aparecer tanto no cabeçalho quanto na coluna esquerda, por exemplo, será usada a formatação do estilo de célula de cabeçalho.

Prioridade do estilo de tabela 1. Substituições de célula 2. Estilo de célula 3. Estilos de célula aplicados de um estilo de tabela 4. Substituições de tabela 5. Estilos de tabela. Se você aplicar um preenchimento usando a caixa de diálogo 'Opções de célula' e outro preenchimento usando o estilo de célula, por exemplo, será usado o preenchimento da caixa de diálogo 'Opções de célula'.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre o uso de estilos de tabela, consulte www.adobe.com/go/vid0084_br.

Visão geral dos painéis 'Estilo de tabela' e 'Estilo de célula'

Use o painel 'Estilos de tabela' ('Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de tabela') para criar e nomear estilos de tabela e para aplicar estilos a tabelas existentes ou àquelas que você criar ou importar. Use o painel 'Estilos de célula' ('Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de célula') para criar e nomear estilos de célula e para aplicar estilos às células da tabela. Os estilos são salvos com um documento e serão exibidos no painel sempre que você abrir esse documento. A fim de facilitar o controle, você pode salvar em grupos os estilos de tabela e de célula.

Ao posicionar o ponto de inserção em uma célula ou tabela, o estilo aplicado será destacado em um dos painéis. O nome de um estilo de célula aplicado por meio de um estilo de tabela será exibido no canto inferior esquerdo da área 'Estilos de célula'. Se você selecionar uma faixa de células com vários estilos, nenhum deles será destacado e, no painel 'Estilos de célula', será exibido "(Misto)".

Abrir o painel 'Estilos de tabela' ou 'Estilos de célula'

❖ Escolha 'Janela' > 'Estilos' e escolha 'Estilos de tabela' ou 'Estilos de célula'.

Alterar o modo como os estilos são listados no painel

- Selecione 'Linhas de painel pequenas' para exibir uma versão compacta dos estilos.
- Arraste o estilo para uma nova posição. Você pode também arrastar estilos para os grupos que criou.
- Escolha 'Classificar por nome', no menu do painel para listar os estilos em ordem alfabética.

Definir estilos de tabela e de célula

Para assistir a um vídeo tutorial sobre o uso de estilos de tabela, consulte www.adobe.com/go/vid0084_br.

1. Para usar a formatação de uma tabela ou de uma célula existente como base para um novo estilo, posicione o ponto de inserção em uma célula.
2. Se desejar, defina um estilo de parágrafo para o estilo de célula.
3. Escolha 'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de tabela', para abrir o painel 'Estilos de tabela', ou escolha 'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de célula', para abrir o painel 'Estilos de célula'.
4. Escolha 'Novo estilo de tabela' no menu do painel 'Estilos de tabela' ou 'Novo estilo de célula' no menu do painel 'Estilos de célula'.
5. Em 'Nome do estilo', digite um nome.
6. Em 'Baseado em', selecione o estilo em que o estilo atual se baseia.
7. Para definir um atalho de estilo, posicione o ponto de inserção na caixa de texto 'Atalho' e verifique se a tecla Num Lock está ativada. Mantenha pressionada qualquer combinação de Shift, Alt ou Ctrl (Windows), ou Shift, Option e Command (Mac OS), e pressione um número no teclado numérico. Não é possível usar letras nem números do teclado não-numérico para definir atalhos para estilos.
8. Para especificar atributos de formatação, clique em uma categoria à esquerda e especifique os atributos desejados. Para atribuir um estilo de parágrafo a um estilo de célula, por exemplo, clique na categoria 'Geral' e escolha o estilo de parágrafo no menu 'Estilo de parágrafo'.

Em relação aos estilos de célula, as opções que não tiverem uma configuração especificada serão ignoradas no estilo. Se não quiser incluir uma configuração no estilo, escolha (Ignorar) no menu de configuração, exclua o conteúdo do campo ou clique em uma caixa de seleção até que seja exibida uma pequena caixa (no Windows) ou um hífen (-) (no Mac OS).

9. Para que o novo estilo seja incluído em um grupo de estilos que você criou, arraste-o até a pasta do grupo de estilos.

Mais tópicos da Ajuda

"Agrupar estilos" na página 231

Vídeo Estilos de tabela

Carregar (importar) estilos de tabela de outros documentos

Você pode importar estilos de tabela e de célula de outro documento do InDesign para o documento ativo. Durante a importação, é possível determinar quais estilos foram carregados e o que deverá ocorrer se um estilo carregado tiver o mesmo nome de outro estilo no documento atual. Também é possível importar estilos de um documento do InCopy.

1. No menu do painel 'Estilos de célula' ou 'Estilos de tabela', escolha 'Carregar estilos de célula', 'Carregar estilos de tabela' ou 'Carregar estilos de tabela e célula'.
2. Clique duas vezes no documento do InDesign que contém os estilos a serem importados.
3. Na caixa de diálogo 'Carregar estilos', verifique se as caixas de seleção correspondentes aos estilos que você deseja importar estão assinaladas. Se algum estilo já existente tiver o mesmo nome de um dos estilos importados, escolha uma das seguintes opções em 'Conflito com estilo existente' e clique em 'OK':

'Usar definição do estilo de entrada' Substitui o estilo existente pelo estilo carregado e aplica seus novos atributos a todas as células do documento atual que utilizavam o estilo antigo. As definições dos estilos de entrada e dos já existentes são exibidas na parte inferior da caixa de diálogo 'Carregar estilos' para que possam ser comparadas.

'Renomear automaticamente' Renomeia o estilo carregado. Se ambos os documentos tiverem um estilo denominado "Estilo de tabela 1", por exemplo, o estilo carregado será renomeado para "Cópia de Estilo de tabela 1" no documento atual.

Aplicar estilos de tabela e de célula

Ao contrário dos estilos de parágrafo e de caractere, os estilos de tabela e de célula não compartilham atributos. Portanto, a aplicação de um estilo de tabela não substitui a formatação da célula, e a aplicação de um estilo de célula não substitui a formatação da tabela. Por padrão, a aplicação de um estilo de célula remove a formatação aplicada por um estilo de célula anterior, mas não remove a formatação de célula local. De modo semelhante, a aplicação de um estilo de tabela remove a formatação aplicada por um estilo de tabela anterior, mas não remove as substituições efetuadas por meio da caixa de diálogo 'Opções de tabela'.

No painel 'Estilos', será exibido um sinal de adição (+) ao lado do estilo atual de célula ou tabela se a célula ou tabela selecionada apresentar formatação adicional que não faça parte do estilo aplicado. Essa formatação adicional é chamada de *substituição*.

1. Posicione o ponto de inserção em uma tabela ou selecione as células às quais deseja aplicar o estilo.
2. Siga um destes procedimentos:

- Clique no estilo de tabela ou célula no painel 'Estilos de tabela' ou 'Estilos de célula' (escolha 'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de tabela' ou 'Estilos de célula'). Se o estilo estiver incluído em um grupo de estilos, expanda o grupo para localizar o estilo.
- Pressione o atalho de teclado definido para o estilo. Verifique se Num Lock está ativado.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar 'Aplicação rápida'" na página 257

Basear um estilo de tabela ou de célula em outro

É possível criar vínculos entre estilos de tabela ou de célula semelhantes criando um estilo básico, ou *pai*. Ao editar o estilo pai, os atributos alterados que aparecem nos estilos *filho* também serão alterados. Por padrão, os estilos de tabela baseiam-se em '[Sem estilo de tabela]', e os estilos de célula baseiam-se em '[Nenhum(a)]'.

1. Crie um novo estilo.

2 Na caixa de diálogo 'Novo estilo de tabela' ou 'Novo estilo de célula', selecione o estilo pai no menu 'Baseado em'. O novo estilo torna-se o estilo filho.

3 Especifique a formatação do novo estilo para diferenciá-lo do estilo pai.

Mais tópicos da Ajuda

"Duplicar estilos ou grupos de estilos" na página 231

Editar estilos de tabela e de célula

Uma das vantagens de usar estilos é que, quando você altera a definição de um estilo, todas as tabelas ou células formatadas com esse estilo são alteradas para corresponder à nova definição de estilo.

1 Siga um destes procedimentos:

- Se não quiser aplicar o estilo à tabela ou célula selecionada, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no estilo no painel 'Estilos'. Em seguida, escolha 'Editar *[nome do estilo]*'.
- No painel 'Estilos', clique duas vezes no estilo ou selecione-o e escolha 'Opções de estilo' no menu do painel 'Estilos'. Observe que este método aplica o estilo de célula a qualquer célula selecionada, ou o estilo de tabela a qualquer tabela selecionada. Se não houver uma tabela selecionada, clique duas vezes em um estilo de tabela para defini-lo como padrão para as tabelas que você criar.

2 Ajuste as configurações na caixa de diálogo e clique em 'OK'.

Excluir estilos de tabela e de célula

Ao excluir um estilo, você pode selecionar outro estilo para substituí-lo e escolher se deseja preservar a formatação.

1 Selecione o estilo no painel 'Estilos'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Excluir estilo' no menu do painel.
- Clique no ícone 'Excluir' , na parte inferior do painel, ou arraste o estilo até esse ícone.
- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no estilo desejado, depois escolha 'Excluir estilo'. Esse método é particularmente útil para excluir um estilo sem aplicá-lo à célula ou tabela selecionada.

3 Selecione o estilo a ser substituído.

Se você selecionar '[Sem estilo de tabela]' para substituir um estilo de tabela, ou '[Nenhum(a)]' para substituir um estilo de célula, escolha 'Preservar formatação' para manter a formatação da tabela ou célula à qual o estilo será aplicado. A formatação da tabela ou célula será preservada, mas não estará mais associada a nenhum estilo.

4 Clique em 'OK'.

Redefinir estilos de tabela ou de célula com base na formatação atual

Após aplicar um estilo, você poderá substituir todas as suas configurações. Se você aprovar as alterações, poderá redefinir o estilo para manter a nova formatação.

1 Posicione o ponto de inserção na tabela ou célula formatada com o estilo que você deseja redefinir.

2 Faça as alterações necessárias na tabela ou célula.

3 Escolha 'Redefinir estilo' no menu do painel 'Estilos'.

Nota: *Em relação aos estilos de célula, as alterações efetuadas somente nos atributos que fazem parte do estilo de célula ativarão o comando 'Redefinir estilo'. Se o estilo de célula incluir um preenchimento vermelho e você substituir uma célula a fim de usar um preenchimento azul, por exemplo, poderá redefinir o estilo com base nessa célula. Contudo, se você alterar um atributo que foi ignorado no estilo de célula, não poderá redefinir o estilo com esse atributo.*

Substituir estilos de tabela e de célula

Depois de aplicar um estilo de tabela ou de célula, você poderá modificar qualquer de suas configurações. Para substituir um estilo de tabela, você pode alterar opções na caixa de diálogo 'Opções de tabela'. Para substituir uma célula, você pode alterar opções na caixa de diálogo 'Opções de célula' ou usar outros painéis para alterar a borda ou o preenchimento. Ao selecionar uma tabela ou célula que apresente uma substituição, será exibido no painel 'Estilos' um sinal de adição (+) ao lado do estilo.

É possível limpar substituições de tabela ou de célula ao aplicar um estilo. É possível também limpar substituições de uma tabela ou célula à qual já foi aplicado um estilo.

Se for exibido um sinal de adição (+) ao lado do estilo, passe o ponteiro do mouse sobre o estilo para ver uma descrição dos atributos da substituição.

Preservar ou remover substituições ao aplicar um estilo de tabela

- Para aplicar um estilo de tabela e preservar os estilos de célula, mas remover substituições, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no estilo desejado no painel 'Estilos de tabela'.
- Para aplicar um estilo de tabela e remover os estilos de célula e as substituições, mantenha pressionadas as teclas Alt+Shift (Windows) ou Option+Shift (Mac OS) e clique no estilo desejado no painel 'Estilos de tabela'.

Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique no estilo desejado no painel 'Estilos de tabela'. Em seguida, escolha 'Aplicar [estilo de tabela], limpar estilos de célula' para aplicar um estilo e limpar os estilos de célula.

Remover substituições ao aplicar um estilo de célula

❖ Para aplicar um estilo de célula e remover substituições, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no nome do estilo no painel 'Estilos de célula'.

Nota: *Serão considerados como substituições somente os atributos que fizerem parte do estilo de célula. Se o estilo de célula incluir um preenchimento vermelho e todos os demais atributos forem ignorados, por exemplo, a alteração de uma opção de célula diferente não será considerada uma substituição.*

Limpar atributos não definidos por um estilo de célula

❖ Escolha 'Limpar atributos não definidos pelo estilo' no menu do painel 'Estilos de célula'.

Limpar substituições de tabela ou de célula

1 Selecione a tabela ou células que contêm substituições.

2 No painel 'Estilos', clique no ícone 'Limpar substituições na seleção' ou escolha 'Limpar substituições' no menu desse painel.

Quebrar o vínculo com estilos de tabela ou de célula

Ao quebrar o vínculo entre tabelas ou células e o estilo aplicado a elas, as tabelas ou células manterão a formatação vigente. Alterações subseqüentes nesse estilo, porém, não irão afetá-las.

1 Selecione as células às quais foi aplicado o estilo.

2 Escolha 'Quebrar vínculo com o estilo' no menu do painel 'Estilos'.

Capítulo 10: Recursos para documentos longos

Criação de arquivos de livro

Criar um arquivo de livro

Um *arquivo de livro* é uma coleção de documentos que podem compartilhar estilos, amostras, páginas-mestre e outros itens. É possível numerar as páginas dos documentos do livro em seqüência, imprimir os documentos selecionados de um livro ou exportá-los para o formato PDF. Um documento pode pertencer a vários arquivos de livro.

Um dos documentos adicionados a um arquivo de livro é a *origem do estilo*. Por padrão, esse é o primeiro documento do livro, mas você pode selecionar uma nova origem do estilo a qualquer momento. Quando você *sincroniza* documentos de um livro, os estilos e as amostras especificados na origem do estilo substituem os de outros documentos do livro.

Michael Murphy apresenta um vídeo tutorial sobre a criação de livros, em Noções básicas sobre livros.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Novo' > 'Livro'.

2 Digite um nome para o livro, especifique um local e clique em 'Salvar'.

O painel 'Livro' é exibido. O arquivo de livro é salvo com a extensão .indb.

3 Adicione documentos ao arquivo de livro.

Mais tópicos da Ajuda

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

Adicionar documentos a um arquivo de livro

Quando você cria um arquivo de livro, ele é aberto no painel 'Livro'. O painel 'Livro' é a área de trabalho de um arquivo de livro, em que você adiciona, remove ou reorganiza documentos.

1 Escolha 'Adicionar documento' no menu do painel 'Livro' ou clique no botão de adição na parte inferior do painel 'Livro'.

2 Selecione os documentos do Adobe InDesign a serem adicionados e clique em 'Abrir'.

É possível arrastar e soltar arquivos para o painel 'Livro' a partir de uma janela do Explorer (Windows) ou do Finder (Mac OS). Também é possível arrastar um documento de um livro para outro. Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) para copiar o documento.

3 Se você incluir documentos criados em versões anteriores do InDesign, eles serão convertidos no formato do Adobe InDesign CS5 quando forem adicionados ao livro. Na caixa de diálogo 'Salvar como', especifique um novo nome para o documento convertido (ou deixe o nome como está) e clique em 'Salvar'.

Nota: *É necessário converter os documentos do Adobe PageMaker ou do QuarkXPress antes de adicioná-los ao arquivo de livro.*

4 Se for necessário, altere a ordem dos documentos no painel, arrastando-os para cima ou para baixo até os locais apropriados da lista.

5 Para designar um documento como origem do estilo, marque a caixa ao lado do nome do documento no painel.

Para abrir um documento em um arquivo de livro, clique duas vezes no nome do documento no painel 'Livro'.

Mais tópicos da Ajuda

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

Gerenciar arquivos de livro

Cada arquivo de livro aberto aparece em sua própria guia no painel 'Livro'. Se vários livros estiverem abertos simultaneamente, clique em uma guia para trazer o livro para a frente e acessar seu menu de painel.

Os ícones do painel 'Livro' indicam o status atual de um documento, por exemplo, aberto, ausente (por ter sido movido, renomeado ou excluído), modificado (foi editado ou seus números de página ou seção mudaram durante o fechamento do livro) ou em uso (se outra pessoa está com o documento aberto em um processo de produção gerenciado). Nenhum ícone é exibido ao lado de documentos fechados.

Para exibir o nome de caminho de qualquer documento em um livro, posicione o ponteiro do mouse sobre o nome do documento até que uma dica de ferramenta apareça. Ou escolha 'Informações do documento' no menu do painel 'Livro'.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar um arquivo de livro" na página 333

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

Salvar um arquivo de livro

Os arquivos de livro ficam separados dos arquivos de documento. Por exemplo, quando você escolhe o comando 'Salvar livro', o InDesign salva as alterações no livro, e não nos documentos do livro.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para salvar um livro com um novo nome, escolha 'Salvar livro como' no menu do painel 'Livro', especifique um local e um nome de arquivo e clique em 'Salvar'.
- Para salvar um livro existente com o mesmo nome, escolha 'Salvar livro' no menu do painel 'Livro' ou clique no botão 'Salvar' na parte inferior do painel.

Nota: *Ao compartilhar arquivos de livro em um servidor, verifique se existe um sistema de gerenciamento de arquivos no local para evitar a substituição acidental de alterações feitas por outra pessoa.*

Fechar um arquivo de livro

- Para fechar um único livro, escolha 'Fechar livro' no menu do painel 'Livro'.
- Para fechar todos os livros abertos e encaixados entre si no mesmo painel, clique no botão 'Fechar' na barra de título do painel 'Livro'.

Remover documentos do livro

1 Selecione o documento no painel 'Livro'.

2 Escolha 'Remover documento' no menu do painel 'Livro'.

A remoção do documento do arquivo de livro não exclui o arquivo do disco; o documento só é removido do arquivo de livro.

Substituir documentos do livro

1 Selecione o documento no painel 'Livro'.

2 Escolha 'Substituir documento' no menu do painel 'Livro', localize o documento a ser substituído e clique em 'Abrir'.

Abra um arquivo de livro no Explorer ou no Finder

1 No painel de livros, selecione um documento.

2 No menu do painel de livros, escolha Revelar no Explorer (Windows) ou Revelar no Finder (Mac OS).

Uma janela do navegador se abre para exibir o arquivo selecionado.

Sincronizar documentos do livro

Durante a sincronização dos documentos de um livro, os itens especificados por você, como estilos, variáveis, páginas-mestre, predefinições de trapping, formatos de referência cruzada, configurações de texto condicional, listas numeradas e amostras, são copiados da origem do estilo para os documentos especificados no livro, substituindo todos os itens com nomes idênticos.

Se os itens da origem do estilo não forem localizados nos documentos que estiverem sendo sincronizados, eles serão adicionados. Os itens que não estão incluídos na origem do estilo são deixados como estão nos documentos que estão sendo sincronizados.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a sincronização de documentos de livros, consulte www.adobe.com/go/vid0216_br.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Sincronização de documentos de livro

Selecionar itens para sincronizar

1 Escolha 'Sincronizar opções' no menu do painel 'Livro'.

2 Selecione os itens a serem copiados da origem do estilo para os outros documentos do livro.

Selecione todos os estilos incluídos na definição de outros estilos. Por exemplo, um estilo de objeto talvez contenha estilos de parágrafo e caractere, os quais, por sua vez, incluem amostras.

3 Selecione 'Corresponder grupos de estilos de forma inteligente' para evitar a duplicação de estilos nomeados de modo exclusivo que foram movidos para dentro ou fora de grupos de estilos.

Suponha que a origem do estilo inclua um estilo de caractere em um grupo de estilos e que os documentos que estão sendo sincronizados incluam esse mesmo estilo de caractere fora do grupo de estilos. Se essa opção for selecionada, o estilo de caractere será movido para o grupo de estilos nos documentos sincronizados.

Se ela não for selecionada, uma segunda instância do estilo de caractere será criada no grupo de estilos com opções que correspondam à origem do estilo. O estilo de caractere fora do grupo de estilos não é alterado.

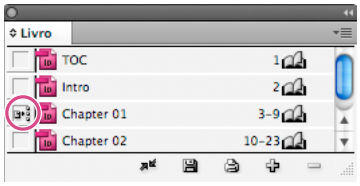
Nota: *Se um documento contiver vários estilos com o mesmo nome (por exemplo, Estilo de caractere 1 dentro de um grupo de estilos e Estilo de caractere 1 fora de um grupo de estilos), o InDesign se comportará como se a opção não estivesse selecionada. Para obter melhores resultados, crie estilos com nomes exclusivos.*

4 Clique em OK.

Sincronizar documentos em um arquivo de livro

É possível sincronizar o livro mesmo com os documentos fechados. O InDesign abre os documentos fechados, faz as alterações e, em seguida, salva e fecha os documentos. Os documentos que estiverem abertos quando você sincronizar serão alterados, mas não serão salvos.

1 No painel 'Livro', clique na caixa em branco junto ao documento a ser especificado como origem do estilo. O ícone de origem do estilo indica esse documento.



Origem de estilo selecionada

2 Verifique se os itens a serem copiados da origem do estilo estão selecionados na caixa de diálogo 'Sincronizar opções'.

3 No painel 'Livro', selecione os documentos a serem sincronizados com o documento de origem do estilo. Se nenhum documento for selecionado, o livro inteiro será sincronizado.

Para ter certeza de que nenhum documento está selecionado, clique na área cinza em branco embaixo dos documentos do livro; talvez seja preciso rolar pelo painel 'Livro' ou redimensioná-lo. Você também pode manter pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clicar em um documento selecionado para desfazer a seleção.

4 Escolha 'Sincronizar documentos selecionados' ou 'Sincronizar Livro' no menu do painel 'Livro' ou clique no botão 'Sincronizar' , na parte inferior do painel.

Nota: *A escolha de 'Editar' > 'Desfazer' só desfará alterações se os documentos estiverem abertos no momento da sincronização.*

Sincronização de páginas-mestre

As páginas-mestre são sincronizadas da mesma forma como os outros itens — as páginas-mestre com o mesmo nome (como Página-mestre A) da que consta na origem do estilo são substituídas. A sincronização de páginas-mestre é útil para documentos que usam os mesmos elementos de design, como cabeçalhos e rodapés corridos. Porém, se quiser preservar os itens de página de uma página-mestre em documentos diferentes da origem do estilo, não sincronize as páginas-mestre nem crie páginas-mestre com outros nomes.

Qualquer item de página-mestre que for substituído em páginas do documento depois que você sincronizar páginas-mestre pela primeira vez será desconectado da página-mestre. Portanto, se você planeja sincronizar páginas-mestre no livro, é uma boa idéia sincronizar todos os documentos no livro no início do processo de design. Assim, os itens de página-mestre substituídos manterão sua conexão com a página-mestre e continuarão a ser atualizados com base nos itens de página-mestre modificados na origem do estilo.

Também é uma boa idéia sincronizar páginas-mestre usando apenas uma origem de estilo. Se você sincronizar de outra origem de estilo, os itens de página-mestre substituídos poderão ser destacados da página-mestre. Se você precisar sincronizar usando outra origem de estilo, desmarque antes a opção 'Páginas-mestre' na caixa de diálogo 'Sincronizar opções'.

Converter arquivos de livro de versões anteriores do InDesign

É possível converter um arquivo de livro criado em uma versão anterior do InDesign, abrindo-o e salvando-o no InDesign CS5. Quando você sincronizar, atualizar a numeração, imprimir, empacotar ou exportar um livro convertido, os documentos nele contidos também serão convertidos no formato do InDesign CS5. Você pode decidir se deseja substituir ou manter os originais dos documentos.

Converter um arquivo de livro para uso no InDesign CS5

1 No InDesign CS5, escolha 'Arquivo' > 'Abrir'.

2 Selecione o arquivo de livro criado em uma versão anterior do InDesign e clique em 'OK'.

Um aviso será exibido se o arquivo de livro tiver documentos salvos em um formato anterior do InDesign.

3 Escolha 'Salvar livro como' no menu do painel 'Livro'. Especifique um novo nome para o arquivo de livro convertido e clique em 'Salvar'.

Converter documentos em arquivo de livro

1 Abra o arquivo de livro no InDesign CS5.

2 No menu do painel 'Livro':

- Se quiser que os documentos originais sejam substituídos durante a conversão, selecione 'Conversão automática de documentos'.
- Se quiser manter os documentos originais e salvar os documentos convertidos com novos nomes, desmarque a opção 'Conversão automática de documentos'. A lista de livros será atualizada para incluir os arquivos convertidos, e não os originais.

3 Para converter os documentos, escolha uma opção:

- Escolha 'Sincronizar Livro' no menu do painel 'Livro'. (Consulte “Sincronizar documentos do livro” na página 335.)
- Escolha 'Atualizar numeração' > 'Atualizar todos os números' no menu do painel 'Livro'.

4 Se 'Conversão automática de documentos' não estiver selecionada, o InDesign irá avisá-lo para salvar com outro nome cada documento convertido.

Nota: *Os documentos também são convertidos quando o livro é impresso ou exportado para Adobe PDF.*

Numerar páginas, capítulos e parágrafos em um livro

É possível determinar como as páginas, os capítulos e os parágrafos são numerados em um livro. Em um arquivo de livro, os estilos de numeração e os números iniciais para páginas e capítulos são determinados pelas configurações de cada documento na caixa de diálogo 'Opções de numeração e seção' ou 'Opções de numeração do documento'. Para abrir uma dessas caixas de diálogo, escolha 'Layout' > 'Opções de numeração e seção' no documento ou 'Opções de numeração do documento' no menu do painel 'Livro'.

Para obter informações sobre numeração de páginas de um documento, consulte “Adicionar numeração de páginas básica” na página 90.

Para parágrafos numerados (como listas de figuras), a numeração é determinada pela definição de estilo de lista numerada contida pelo estilo de parágrafo.

A faixa de páginas aparece ao lado de cada nome de documento no painel 'Livro'. Por padrão, o InDesign atualiza a numeração de páginas e seções quando você adiciona ou remove páginas dos documentos do livro, ou quando faz alterações no arquivo do livro, como reordenar, adicionar ou remover documentos. Se desativar a configuração para atualizar automaticamente os números de página e de seção, você poderá atualizar a numeração em um livro manualmente.

Se o livro for atualizado e a numeração parecer incorreta, o problema pode estar na exibição de números absolutos em vez de números de seção em preferências Gerais. Consulte "Exibir numeração absoluta ou de seção no painel 'Páginas'" na página 94.

Se um documento estiver ausente ou não puder ser aberto, um "?" será mostrado para a faixa de páginas desde o local em que o documento ausente deveria estar até o fim do livro, indicando que a faixa de páginas verdadeira é desconhecida. Remova ou substitua o documento ausente antes de atualizar a numeração. Se o ícone 'Em uso' for exibido, algum usuário em outro computador terá aberto o documento em um processo de produção gerenciado; é necessário que esse usuário feche o documento antes da atualização da numeração.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como numerar páginas em um livro, consulte www.adobe.com/go/vid0217_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar numeração de páginas básica" na página 90

"Criar um estilo de parágrafo para listas corridas" na página 298

Vídeo Configuração da paginação

Alterar as opções de numeração de página e capítulo para cada documento

1. Selecione o documento no painel 'Livro'.
2. Escolha 'Opções de numeração do documento' no menu do painel 'Livro' ou clique duas vezes nos números de página do documento no painel 'Livro'.
3. Especifique as opções de numeração de página, seção e capítulo. (Consulte "Opções de numeração do documento" na página 95.)
4. Clique em 'OK'.

Nota: *Se você especificar um número de página inicial em um documento de livro em vez de selecionar a opção 'Numeração de página automática', o documento começará na página especificada e todos os documentos subseqüentes do livro serão renumerados de acordo.*

Iniciar a numeração em uma página ímpar ou par

É possível iniciar a numeração dos documentos nas páginas ímpares ou pares dos documentos do livro.

1. Escolha 'Opções de numeração de página do livro' no menu do painel 'Livro'.
2. Escolha 'Continuar na próxima página ímpar' ou 'Continuar na próxima página par'.
3. Selecione 'Inserir página em branco' para adicionar uma página em branco no fim de todo documento, quando o documento subseqüente deva começar em uma página ímpar ou par. Em seguida, clique em 'OK'.

Desativar a numeração de páginas automática em um livro

1. Escolha 'Opções de numeração de página do livro' no menu do painel 'Livro'.
2. Desmarque 'Atualizar automaticamente números de página e seção' e clique em 'OK'.
3. Para atualizar a numeração de páginas manualmente, escolha 'Atualizar numeração' > 'Atualizar todos os números' no menu do painel 'Livro'.

Também é possível atualizar apenas os números de página e seção, ou apenas os números de capítulo e parágrafo.

Usar numeração seqüencial para os parágrafos em livros

Para usar numeração seqüencial de parágrafos para listas de figuras, tabelas ou outros itens, primeiro você define uma lista numerada que é usada em um estilo de parágrafo. A lista numerada definida determina se a numeração de parágrafo mantém numeração seqüencial entre os documentos em um livro.

1 Abra o documento que é usado como a origem do estilo para o livro.

2 Escolha 'Tipo' > 'Listas com marcadores e numeradas' > 'Definir listas'.

3 Clique em 'Novo' para definir uma lista ou selecione uma lista existente e escolha 'Editar'.

4 Selecione 'Continuar números nas matérias' e 'Continuar números do documento anterior no livro'.

5 Clique em 'OK'.

6 Defina um estilo de parágrafo que use uma lista numerada e aplique-o ao texto de cada documento que contém a lista. (Consulte "Criar um estilo de parágrafo para listas corridas" na página 298.)

Para garantir que a mesma configuração de lista numerada seja usada em todos os documentos no livro, selecione as opções 'Estilos de parágrafo' e 'Listas numeradas' na caixa de diálogo 'Sincronizar opções' e sincronize o livro.

Imprimir ou gerar a saída de um arquivo de livro

Uma das vantagens de usar um arquivo de livro é a possibilidade de usar um único comando para a saída (para impressão, comprovação, empacotamento ou exportação para EPUB ou PDF) dos documentos de livro selecionados ou do livro inteiro.

1 No painel 'Livro', proceda de uma das seguintes maneiras:

- Para gerar a saída de documentos específicos, selecione os documentos desejados.
- Para gerar a saída do livro inteiro, desfaça a seleção de todos os documentos.

2 Escolha um comando de saída (como 'Imprimir livro' ou 'Imprimir documentos selecionados') no menu do painel 'Livro'.

Mais tópicos da Ajuda

"Imprimir um documento ou livro" na página 640

"Exportar conteúdo para EPUB (CS 5)" na página 127

"Comprovar livros" na página 664

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

"Criar documentos interativos para PDF" na página 567

Criação de um sumário

Sobre os sumários

Um sumário pode listar o conteúdo de um livro, revista ou outra publicação; exibir uma lista de créditos de ilustrações, anunciantes e fotografias; ou incluir outras informações para ajudar os leitores a encontrar informações em um documento ou arquivo de livro. Um documento pode ter vários sumários (por exemplo, uma lista de capítulos e uma lista de ilustrações).

Cada sumário é uma matéria distinta com um título e uma lista de entradas classificadas por número de página ou alfabeticamente. As entradas, incluindo números de página, são obtidas diretamente do conteúdo do documento e podem ser sempre atualizadas, mesmo entre vários documentos de um arquivo de livro.

O processo para criação de um sumário requer três etapas principais. Primeiro, crie e aplique os estilos de parágrafo que usará como base para o sumário. Segundo, especifique quais estilos são usados no sumário e como o sumário é formatado. Terceiro, flua o sumário para o documento.

As entradas do sumário podem ser adicionadas automaticamente ao painel 'Marcadores' para uso em documentos exportados como Adobe PDF.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar um sumário, consulte www.adobe.com/go/vid0219_br.

Dicas para criar um sumário

Ao planejar um sumário, considere o seguinte:

- Alguns sumários são criados a partir de conteúdo que, na verdade, não é exibido no documento publicado (como uma lista de anunciantes em uma revista). Para fazer isso no InDesign, digite o conteúdo em uma camada oculta e inclua-o ao gerar o sumário.
- É possível carregar estilos de sumário de outros documentos ou livros para criar novos sumários com as mesmas configurações e formatação. Talvez seja necessário editar um estilo de sumário importado se os nomes de estilos de parágrafo no documento não corresponderem aos do documento de origem.
- É possível criar estilos de parágrafo para o título e entradas do sumário, incluindo paradas e guias de tabulação. Você poderá, então, aplicar esses estilos de parágrafo ao gerar o sumário.
- É possível criar estilos de caractere para formatar os números de página e os caracteres que os separam das entradas. Por exemplo, se você desejar que os números de página apareçam em negrito, crie um estilo de caractere que inclua o atributo negrito e selecione esse estilo quando criar o sumário.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Criação de um sumário

Criação de sumários em livros

Para obter melhores resultados, siga estas etapas antes de criar um sumário para um livro:

- Antes de criar um sumário, verifique se a lista do livro está completa, se todos os documentos estão listados na ordem correta e se todos os títulos foram formatados com os estilos de parágrafo adequados.
- Use estilos de parágrafo uniformes em todo o livro. Evite criar documentos com estilos que tenham nomes idênticos e definições diferentes. Se vários estilos tiverem o mesmo nome e definições diferentes, o InDesign usará a definição de estilo do documento atual (caso haja alguma) ou a primeira ocorrência do estilo no livro.

- Se os estilos necessários não aparecerem nos menus pop-up da caixa de diálogo 'Sumário', será necessário sincronizar o livro para que os estilos sejam copiados para o documento que contém o sumário.
- Se desejar exibir prefixos de número (como 1-1, 1-3 etc.) no sumário, use a numeração de seção em vez da numeração de capítulo. É possível incluir prefixos de número de seção em um sumário.

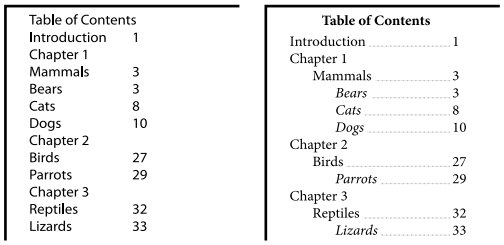
Mais tópicos da Ajuda

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

Gerar um sumário

Antes de gerar um sumário, decida quais parágrafos serão incluídos (por exemplo, títulos de capítulo e de seção); em seguida, defina estilos de parágrafo para cada um deles. Verifique se esses estilos são aplicados a todos os parágrafos apropriados do documento ou dos documentos do livro.

Ao gerar o sumário, você também pode usar estilos de parágrafo e caractere para formatá-lo.



Sumário sem estilos de parágrafo (à esquerda) e com estilos de parágrafo aplicados às entradas (à direita)

Se os parágrafos que devem ser inclusos no sumário aparecerem em diferentes matérias na mesma página, sua ordem nesse sumário será determinada pela posição que ocupam na página.

1 Siga um destes procedimentos:

- Se estiver criando um sumário para um único documento, você poderá incluir uma nova página no início do documento.
- Se estiver criando um sumário para vários documentos de um livro, crie ou abra o documento a ser usado para o sumário, verifique se ele foi incluído no livro e abra o arquivo de livro.

2 Escolha 'Layout' > 'Sumário'.

Se você definiu um estilo de sumário que tem as configurações apropriadas para o seu sumário, poderá selecioná-lo no menu 'Estilo de sumário'.

3 Na caixa 'Título', digite um título para o sumário (como *Conteúdo* ou *Lista de figuras*). Esse título será exibido no início do sumário. Para formatar o título, escolha um estilo no menu 'Estilo'.

4 Selecione 'Incluir documentos de livro' para criar um único sumário para todos os documentos existentes na lista do livro e para renumerar as páginas do livro. Desmarque essa opção se desejar gerar um sumário somente para o documento atual. Essa opção aparecerá esmaecida se o documento atual não fizer parte de um arquivo de livro.

5 Determine qual conteúdo você deseja incluir no sumário, clicando duas vezes nos estilos de parágrafo na lista 'Outros estilos' para adicioná-los à lista 'Incluir estilos de parágrafo'.

6 Selecione 'Substituir sumário existente' para substituir todas as matérias de sumário existentes no documento. Desmarque essa opção se desejar gerar um novo sumário; por exemplo, uma lista de figuras.

7 Especifique opções para determinar como cada estilo de parágrafo no sumário será formatado. (Consulte "Opções para formatar um sumário" na página 343.)

É uma boa idéia definir um estilo de sumário que contenha a formatação e outras opções, especialmente se você quiser incluir vários sumários no documento. Para fazer isso, clique em 'Salvar estilo'. Também é possível criar estilos de sumário escolhendo Layout > Estilos de sumário.

8 Clique em 'OK'.

Será exibido um cursor de texto carregado . Antes de clicar ou arrastar, você pode ir para outra página ou criar uma nova página sem perder o texto carregado.

9 Clique ou arraste o cursor de texto carregado em uma página para inserir a nova matéria de sumário.

Nota: *Evite encadear o quadro do sumário a outros quadros de texto no documento. Se você substituir o sumário existente, toda a matéria será substituída pelo sumário atualizado.*

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre estilos de parágrafo e de caractere" na página 209

Criar estilos de sumário para listas múltiplas

Use estilos de sumário se tiver que criar sumários diferentes no documento ou livro. Por exemplo, é possível usar um estilo de sumário para uma lista de conteúdo e outro para uma lista de créditos de anunciantes, ilustrações ou fotos. Crie um estilo de sumário para cada tipo de lista.

Criar estilos de sumário também é útil caso deseje usar a mesma formatação de sumário em outro documento.

Nota: *Não confunda estilos de sumário com estilos de parágrafo com um prefixo "Analítico". Os estilos de parágrafo com o prefixo Analítico (por exemplo, "título do sumário") são usados para formatar as entradas de sumário. Por outro lado, um estilo de sumário é um conjunto de configurações usadas para criar automaticamente um sumário.*

Criar um estilo de sumário

1 Escolha 'Layout' > 'Estilos de sumário'.

2 Clique em 'Novo'.

3 Digite um nome para o estilo de sumário que está criando.

4 Na caixa 'Título', digite um título para o sumário (como *Conteúdo* ou *Lista de figuras*). Esse título será exibido no início do sumário. Para especificar um estilo de título, escolha o estilo no menu 'Estilo'.

5 Na lista 'Outros estilos', selecione os estilos de parágrafo que representam o conteúdo a ser incluído no sumário; em seguida, clique em 'Adicionar' para adicioná-los à lista 'Incluir estilos de parágrafo'.

6 Especifique opções para determinar como cada estilo de parágrafo é formatado. (Consulte "Opções para formatar um sumário" na página 343.)

Importar estilos de sumário de outro documento

1 Escolha 'Layout' > 'Estilos de sumário'.

2 Clique em 'Carregar', selecione o arquivo do InDesign que contém os estilos de sumário que deseja copiar e clique em 'Abrir'.

3 Clique em 'OK'.

Nota: *Se os estilos de parágrafo do seu documento não corresponderem aos do estilo de sumário importado, será necessário editar o estilo de sumário antes de gerar um sumário.*

Opções para formatar um sumário

Ao gerar ou editar um sumário, use estas opções para determinar a aparência do texto do sumário gerado. Algumas dessas opções ficam disponíveis apenas quando você clica em 'Mais opções' na caixa de diálogo.

Nota: *As configurações da seção 'Estilo' são aplicadas apenas ao estilo selecionado no momento em 'Incluir estilos de parágrafo'. É possível especificar diferentes opções de formatação para cada estilo.*

'Estilo da entrada' Para cada estilo em 'Incluir estilos de parágrafo', escolha um estilo de parágrafo para aplicar às entradas de sumário associadas.

'Número de página' Você poderá criar um estilo de caractere para formatar o número de página. Em seguida, você poderá selecionar este estilo na lista pop-up 'Estilo' à direita de 'Número de página'. (Consulte "Adicionar estilos de parágrafo e de caractere" na página 210.)

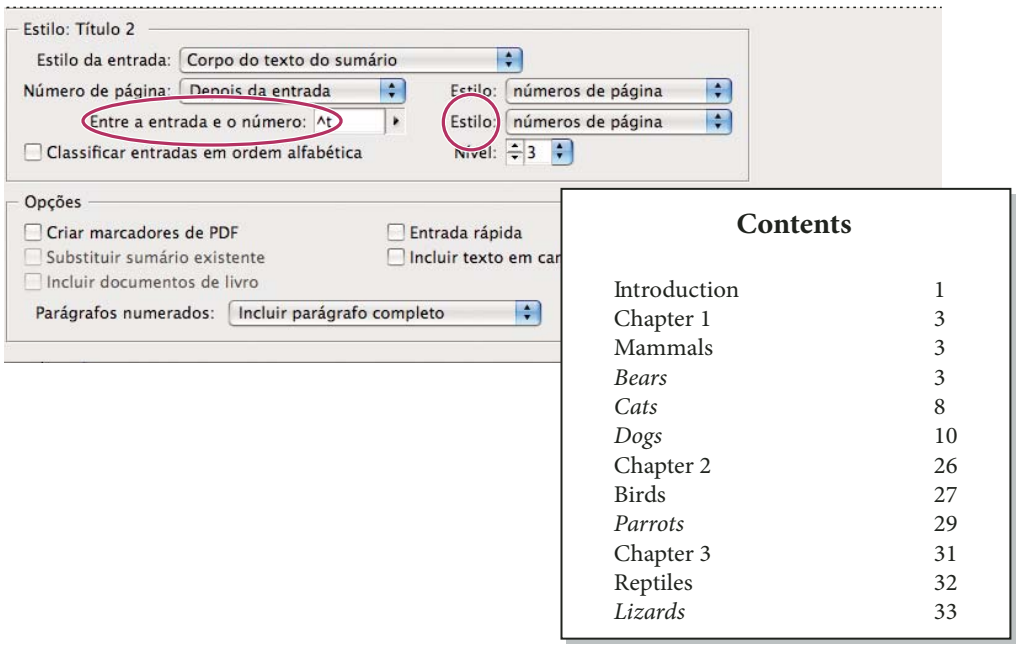
Se desejar incluir prefixos nos números de página do sumário ou usar outra convenção de numeração, consulte "Definir a numeração de seções" na página 93.

'Entre a entrada e o número' Especifique os caracteres a serem exibidos entre a entrada de sumário e o número de página correspondente. O padrão é ^t, que informa ao InDesign para inserir uma tabulação. Você pode escolher outros caracteres especiais, como 'Tabulação de recuo à direita' ou 'Espaço eme', na lista pop-up. Para obter uma lista completa de caracteres especiais e aprender a trabalhar com eles, consulte "Inserir glifos e caracteres especiais" na página 186.

Selecione o texto existente na caixa antes de escolher outro caractere especial, para não incluir os dois caracteres simultaneamente.

Você pode criar um estilo de caractere para formatar o espaço entre a entrada e o número de página. Em seguida, selecione-o na lista pop-up 'Estilo', à direita de 'Entre a entrada e o número'. (Consulte "Adicionar estilos de parágrafo e de caractere" na página 210.)

Se o estilo de parágrafo da entrada incluir uma configuração de tabulação, e o caractere de guia de tabulação (^t) for selecionado, aparecerá uma guia de tabulação no sumário gerado. Para obter instruções, consulte "Criar entradas de sumário com guias de tabulação" na página 344.



Você pode especificar um caractere para separar a entrada do número de página, e também um estilo para aplicar a um caractere.

'Classificar entradas em ordem alfabética' Selecione esta opção para classificar alfabeticamente as entradas de sumário no estilo selecionado. Esta opção será útil para criar listas simples, como listas de anunciantes. As entradas aninhadas (Nível 2 ou 3) são classificadas alfabeticamente em seu grupo (Nível 1 ou 2, respectivamente).

Nota: *A ordem de classificação para um sumário é determinada pela configuração de idioma padrão do documento. Para alterar a configuração de idioma padrão, verifique se não há nada selecionado e escolha um idioma no menu 'Idioma' do painel 'Caractere'.*

'Nível' Por padrão, cada item adicionado à caixa 'Incluir estilos de parágrafo' é definido para um nível abaixo do item imediatamente acima dele. É possível alterar essa hierarquia especificando um novo número de nível para o estilo de parágrafo selecionado. Esta opção ajusta apenas a exibição na caixa de diálogo. Ela não produz efeito no sumário final, a menos que a lista seja colocada em ordem alfabética. Nesse caso, as entradas serão classificadas por nível.

'Criar marcadores de PDF' Selecione esta opção se desejar que as entradas do sumário apareçam no painel de marcadores do Adobe Acrobat ou do Adobe Reader® quando o documento for exportado para PDF.

'Entrada rápida' Selecione esta opção se desejar que todas as entradas do sumário sejam inseridas em um único parágrafo. Um ponto-e-vírgula seguido de um espaço (;) separa as entradas.

'Incluir texto em camadas ocultas' Selecione esta opção somente se desejar que os parágrafos das camadas ocultas sejam incluídos no sumário. Ela é útil para criar uma lista de anunciantes ou ilustrações que pode não aparecer como texto visível no documento. Desmarque essa opção quando usar camadas para armazenar várias versões ou traduções do mesmo texto.

'Parágrafos numerados' Se o seu sumário inclui um estilo de parágrafo que usa numeração, especifique se a entrada de sumário inclui o parágrafo completo (numeração e texto), somente os números, ou somente o parágrafo.

Criar entradas de sumário com guias de tabulação

As entradas em um sumário geralmente são formatadas com pontos ou guias de tabulação que separam a entrada do número de página associado.

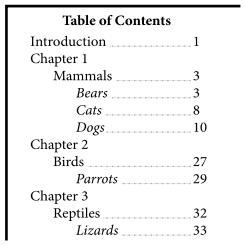


Table of Contents
Introduction 1
Chapter 1
Mammals 3
Bears 3
Cats 8
Dogs 10
Chapter 2
Birds 27
Parrots 29
Chapter 3
Reptiles 32
Lizards 33

Sumário com guias de tabulação

1. Crie um estilo de parágrafo com uma guia de tabulação. (Consulte "Criar um estilo de parágrafo com uma guia de tabulação" na página 345.)
2. Para atualizar as configurações de sumário, proceda de uma das seguintes maneiras:

- Escolha 'Layout' > 'Estilo de sumário'. Selecione um estilo de sumário e clique em 'Editar'.
- Escolha 'Layout' > 'Sumário' (se não estiver usando um estilo de sumário).

3. Em 'Incluir estilos de parágrafo', selecione o item do sumário em que desejar exibir uma guia de tabulação.
4. Em 'Estilo da entrada', selecione o estilo de parágrafo que contém a guia de tabulação.
5. Clique em 'Mais opções'.
6. Verifique se 'Entre a entrada e o número' está definido como ^t (representando uma tabulação). Clique em 'OK' ou 'Salvar' para sair.

7 Atualize o sumário, se necessário, escolhendo Layout > Atualizar sumário. Caso contrário, insira a nova matéria de sumário.

Criar um estilo de parágrafo com uma guia de tabulação

1 Escolha 'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de parágrafo' para exibir o painel 'Estilos de parágrafo'.

2 No painel 'Estilos de parágrafo', proceda de uma das seguintes maneiras:

- Clique duas vezes no nome do estilo de parágrafo aplicado às entradas do sumário.
- No menu do painel, escolha 'Novo estilo de parágrafo'.

3 Digite um nome para o estilo de parágrafo, se necessário.

4 Clique em 'Tabulações'.

5 Selecione o ícone de tabulação justificada à direita ↴ e clique na régua para posicionar a marca de tabulação.

Se os parágrafos aos quais você estiver aplicando o estilo incluírem itens de lista numerada, inclua duas configurações de tabulação — a primeira para o número recuado, e a segunda para a guia de tabulação.

6 Em 'Guia', digite um ponto (.).

7 Escolha outras opções de estilo, se desejar, e clique em 'OK'.

Atualizar e editar um sumário

O sumário é como uma fotografia do conteúdo do documento. Se os números de página do documento forem alterados ou se você editar os títulos ou outros elementos associados às entradas de sumário, será preciso gerar novamente o sumário para atualizá-lo.

Mais tópicos da Ajuda

"Editar estilos de caractere e de parágrafo" na página 215

Atualizar um sumário

1 Abra o documento que contém o sumário.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para fazer alterações em entradas de sumário, edite o documento ou documentos do livro, e não a matéria do sumário.
- Para alterar a formatação aplicada ao título, entradas ou números de página do sumário, edite os estilos de parágrafo ou de caractere associados a esses elementos.
- Para alterar o modo de numeração das páginas (por exemplo, 1, 2, 3 ou i, ii, iii), altere a numeração de seção no documento ou livro. (Consulte "Numerar páginas, capítulos e parágrafos em um livro" na página 337.)
- Para especificar um novo título, incluir outros estilos de parágrafo no sumário ou aplicar outra formatação nas entradas de sumário, edite o estilo de sumário.

3 Selecione ou posicione o ponto de inserção no quadro de texto que contém o sumário e escolha 'Layout' > 'Atualizar sumário'.

4 Se houver vários sumários no documento, como uma lista de figuras e uma lista de anunciantes, selecione o quadro de texto que contém uma lista diferente e escolha Layout > Atualizar sumário.

Edição de um sumário

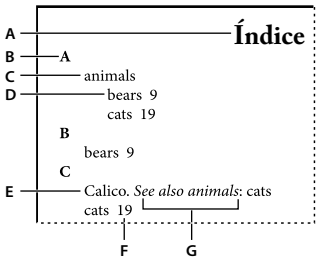
Se for necessário editar o sumário, edite os parágrafos reais no documento, e não a matéria do sumário. Em seguida, gere um novo sumário. Se editar a matéria do sumário, você perderá suas revisões ao gerar um novo sumário. Pelo mesmo motivo, você deve editar os estilos usados para formatar as entradas do sumário, em vez de formatar o sumário diretamente.

Criação de um índice

Sobre indexação

É possível criar um índice simples de palavras-chave ou um guia abrangente e detalhado das informações do livro. Você pode criar apenas um índice para um documento ou livro. Para criar um índice, primeiro insira os marcadores de índice no texto. Associe cada marcador de índice à palavra, chamada de *tópico*, a ser exibida no índice.

Quando você gera o índice, cada tópico é listado, junto com a página em que está localizado. Os tópicos são classificados em ordem alfabética, geralmente em títulos de seção (A, B, C e assim por diante). Uma entrada de índice consiste em um tópico (o termo procurado) associado a uma referência de página (número ou faixa de páginas) ou a uma referência cruzada. Uma referência cruzada, precedida por "Consulte" ou "Consulte também", indica ao leitor outras entradas no índice, em vez de um número de página.



Partes de um índice
***A.** Título principal **B.** Título de seção **C.** Entrada de índice **D.** Subentrada **E.** Tópico **F.** Referência de página **G.** Referência cruzada*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar um índice, consulte www.adobe.com/go/vid0220_br.

Dicas para criar um índice

A criação de um índice completo e bem planejado pode ajudar a tornar as informações do documento rapidamente acessíveis aos leitores. A seguir estão algumas diretrizes que devem ser consideradas:

- Imagine a aparência que deseja para o índice. Quantos níveis de tópico ele terá? Haverá referência a outros tópicos relacionados? Um índice simples de palavras-chave será suficiente ou você deseja um índice mais complexo, com referências cruzadas a tópicos relacionados e uma lista de termos equivalentes bem pesquisada?
- Tente antever as diversas formas possíveis de pesquisa de informações pelos leitores. Por exemplo, um leitor poderá procurar informações sobre animais em *feras*; outro leitor poderá procurar essas informações em *animais selvagens* ou *fauna*.
- Adicione entradas de índice quando o conteúdo do documento estiver estável. Se excluir grandes quantidades de texto posteriormente, você perderá parte do trabalho de indexação.
- Um índice bem planejado apresenta os tópicos de maneira uniforme. Alguns problemas comuns de indexação incluem a mistura de maiúsculas e minúsculas (*gatos* e *Gatos*) e a mistura das formas singular e plural (*gato* e *gatos*). Use uma lista de tópicos para manter os termos uniformes.

- Revise o índice várias vezes antes de gerar o índice final. Procure entradas duplicadas, áreas de assunto deficientes, erros de ortografia e inconsistências no uso de caixa alta ou de palavras; por exemplo, o InDesign considera *Lobo*, *lobo* e *lobos* como entradas separadas.

Processo de produção para criar um índice

Para criar um índice, siga estas etapas básicas:

1. Crie uma lista de tópicos (opcional) Uma lista de tópicos ajuda a manter a uniformidade das entradas do índice. (Consulte "Criar uma lista de tópicos para um índice" na página 348.)

2. Adicione marcadores de índice. Inclua marcadores de índice nas páginas do documento às quais as entradas de índice devem fazer referência. (Consulte "Adicionar entradas de índice" na página 349.)

3. Gere o índice. A geração do índice cria um conjunto de entradas para os marcadores e os números de página correspondentes. (Consulte "Gerar um índice" na página 355.)

4. Faça fluir a matéria de índice. Use o cursor de texto carregado para fazer o índice fluir em um quadro de texto. Na maioria dos casos, é preferível que o índice comece em uma nova página. Depois que o índice fluir, você poderá formatar as páginas e o índice.

À medida que refina o índice, é possível que você repita essas etapas diversas vezes antes da publicação.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar entradas de índice" na página 349

Vídeo Criação de um índice

Visão geral do painel 'Índice'

O painel 'Índice' permite criar, editar e visualizar o índice (Janela > Tipo e tabelas > Índice). Esse painel apresenta dois modos: 'Referência' e 'Tópico'. No modo 'Referência', a área de visualização exibe as entradas completas do índice do documento ou do livro atual. No modo 'Tópico', a área de visualização exibe somente tópicos, em vez de números de página ou referências cruzadas. O modo 'Tópico' é usado principalmente para criar a estrutura do índice, enquanto o modo 'Referência' é usado para adicionar entradas de índice.

No modo 'Referência', as entradas de índice são classificadas em ordem alfabética e divididas em seções por letra. Triângulos junto às entradas permitem expandi-las ou contraí-las para visualizar subentradas, números de página e referências cruzadas.

Os códigos a seguir aparecem no lugar das referências de página para indicar entradas de índice que podem não ser incluídas no índice gerado. Para exibir os códigos, escolha 'Atualizar visualização' no painel 'Índice'.

'AT' Indica que há entradas de índice na área de trabalho. Essas entradas não serão exibidas no índice gerado.

'CO' Indica que há entradas de índice em uma camada oculta. Ao gerar o índice, você pode optar por incluir as entradas de índice em uma camada oculta.

'TO' Indica entradas de índice em condição oculta. As entradas de índice em condições ocultas não são incluídas no índice.

'NP' Indica que há entradas de índice no texto com excesso de tipos. Se você incluir essas entradas no índice gerado, elas serão exibidas sem números de página.

'Página-mestre' Indica que há entradas de índice em uma página-mestre. Essas entradas não serão exibidas no índice gerado.

Clique em um triângulo para expandir ou contrair uma entrada. Pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique em um triângulo para expandir ou contrair todas as subentradas sob uma entrada. Pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique em um triângulo para expandir ou contrair todas as entradas.

Escolha 'Atualizar visualização' no menu do painel 'Índice' para atualizar a área de visualização. Essa opção será útil principalmente se você tiver editado o documento amplamente ou se tiver movido os marcadores de índice na janela de documento.

Mais tópicos da Ajuda

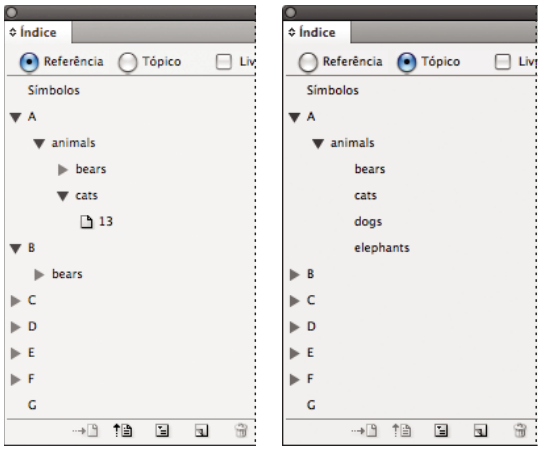
"Adicionar entradas de índice" na página 349

Vídeo Criação de um índice

Criar uma lista de tópicos para um índice

É possível criar ou importar uma lista de tópicos para usar como ponto de partida na criação de entradas de índice. Posteriormente, ao adicionar entradas ao índice, você poderá selecionar tópicos dessa lista (em vez de digitá-los todas as vezes) para garantir que as informações serão indexadas de modo uniforme em todo o documento ou livro.

Você cria e edita uma lista de tópicos no modo 'Tópico' do painel 'Índice'. Observe que esse modo exibe somente os tópicos. Para visualizar as entradas de índice com os números de página associados, use o modo 'Referência'.



Painel 'Índice' no modo 'Referência' (à esquerda) e no modo 'Tópico' (à direita)

Os tópicos da lista de tópicos também são exibidos na caixa de diálogo 'Nova referência de página'. Para criar uma entrada de índice, selecione um tópico e associe-o a uma página ou referência cruzada. Os tópicos não usados (aqueles sem página ou referência cruzada) são excluídos quando o índice é gerado.

A criação de uma lista de tópicos antes da adição de entradas de índice é opcional. Cada vez que uma entrada de índice é criada, seu tópico é automaticamente adicionado à lista de tópicos para uso futuro.

Por padrão, os tópicos que você adiciona à lista 'Tópicos' não aparecem na lista 'Referência', que exibe somente os tópicos que foram associados a uma página. Entretanto, para exibir os tópicos na lista 'Referência', você pode escolher 'Mostrar tópicos não usados' no menu do painel 'Índice' no modo 'Referência'.

Adicionar tópicos à lista de tópicos

1 Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice' para exibir o painel 'Índice'.

2 Selecione 'Tópico'.

3 Escolha 'Novo tópico' no menu do painel 'Índice' ou clique no ícone 'Criar uma nova entrada de índice' na parte inferior do painel.

4 Siga um destes procedimentos:

- Em 'Níveis de tópico', digite o nome do tópico (por exemplo, *animais*) na primeira caixa. Para criar um subtópico, digite um nome (*gatos*) na segunda caixa. Neste exemplo, “gatos” está recuado sob “animais”. Para criar um subtópico no subtópico, digite um nome (*Siameses*) na terceira caixa e assim por diante.
- Selecione um tópico existente. Digite subtópicos na segunda, terceira e quarta caixas.

5 Clique em 'Adicionar' para adicionar o tópico, que aparecerá agora na caixa de diálogo 'Novo tópico' e no painel 'Índice'.

6 Clique em 'Concluído' ao encerrar a adição de tópicos.

Para excluir um tópico recém-adicionado, clique em 'Concluído', selecione o tópico no painel 'Índice' e clique no botão 'Excluir entrada selecionada'.

Importar tópicos de outro documento do InDesign

1 Escolha 'Importar tópicos' no menu do painel 'Índice'.

2 Selecione o documento que contém os tópicos de índice a serem importados e clique em 'Abrir'.

Editar um tópico de índice

Use o painel 'Índice' para editar entradas antes ou depois de gerar um índice. As alterações que você fizer em suas entradas no painel ‘Índice’ serão exibidas no próximo índice que for gerado, mas as alterações feitas na matéria de índice gerada serão perdidas quando o índice for gerado novamente.

1 Abra um documento que contenha os tópicos de índice.

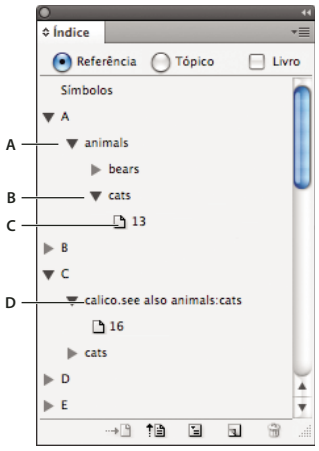
2 No painel 'Índice', selecione 'Tópico'.

3 Na área de visualização, clique duas vezes em um tópico para editá-lo.

4 Edite o tópico como desejado e clique em 'OK'.

Adicionar entradas de índice

Crie entradas de índice usando o modo 'Referência' do painel 'Índice'. Uma entrada de índice consiste em duas partes: um tópico e uma referência. Os tópicos podem ser definidos antecipadamente usando uma lista de tópicos. As referências podem ser números de página ou referências cruzadas para outros tópicos.



Painel 'Índice' no modo 'Referência'
***A.** Entrada **B.** Subentrada **C.** Referência de página **D.** Referência cruzada*

Um marcador de índice é inserido no início da palavra contida no texto selecionado ou no ponto de inserção. Para exibir os marcadores de índice, escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalho com marcadores" na página 360

"Opções de faixa de páginas em índices" na página 353

"Adicionar a referência cruzada "Consulte" ou "Consulte também" a um índice" na página 354

Adicionar uma entrada de índice

1 Usando a ferramenta 'Tipo' T , coloque o ponto de inserção onde deseja exibir o marcador de índice ou selecione no documento o texto a ser usado como base de uma referência de índice.

Se o texto selecionado contiver gráficos incorporados ou caracteres especiais, alguns caracteres (como marcadores de índice e gráficos incorporados) serão excluídos da caixa 'Níveis de tópico'. Outros caracteres, como traços eme e símbolos de direitos autorais, são convertidos em metacaracteres (por exemplo, ^_ ou ^2).

2 Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice' para exibir o painel 'Índice'.

3 Selecione 'Referência'.

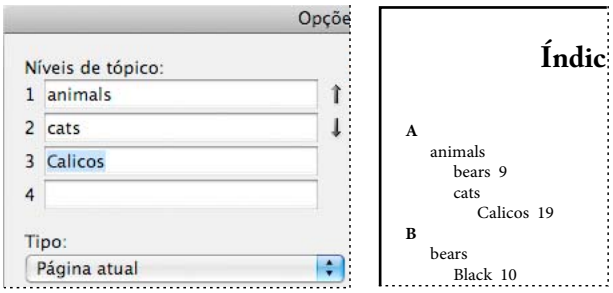
Se as entradas adicionadas à lista de tópicos não aparecerem na referência, escolha 'Mostrar tópicos não usados' no menu do painel 'Índice'. Em seguida, você poderá usar esses tópicos ao adicionar entradas.

4 Para visualizar entradas de índice a partir de documentos abertos em um arquivo de livro, escolha 'Livro'.

5 Escolha 'Nova referência de página' no menu do painel 'Índice'. Se esse comando não for exibido, verifique se a opção 'Referência' está selecionada e se existe um ponto de inserção ou uma seleção de texto no documento.

6 Para adicionar um texto à caixa 'Níveis de tópico', siga um destes procedimentos:

- Para criar uma entrada de índice simples (como *gatos*), digite a entrada na primeira caixa 'Níveis de tópico'. Se o texto foi selecionado, ele aparecerá na caixa 'Níveis de tópico'.
- Para criar entradas e subentradas, digite o nome pai (*animais*, neste exemplo) na primeira caixa 'Níveis de tópico' e digite subentradas (*gatos* e *Siameses*) nas caixas subseqüentes. Se necessário, clique nas setas para cima e para baixo para alternar as posições do item acima ou abaixo do item selecionado.



Entrada de índice na caixa 'Níveis de tópico' (à esquerda) e o resultado no 'Índice' (à direita)

- Clique duas vezes em qualquer tópico na caixa de lista na parte inferior da caixa de diálogo.

7 Para alterar a forma de classificação de uma entrada no índice final, use as caixas 'Classificar por'. Por exemplo, para classificar o tópico *de la Vega* em *V* (em vez de *D*), digite *Vega* na caixa 'Classificar por' e *de la Vega* na caixa 'Níveis de tópico'.

Você também pode selecionar a ordem de classificação de números, símbolos e idiomas e editar as informações de classificação dos caracteres em chinês. (Consulte "Alterar a ordem de classificação dos índices" na página 357.)

8 Especifique o tipo de entrada de índice:

- Para criar entradas de índice com uma faixa ou um número de página (como *gatos 82–87*), escolha uma opção que descreva a abrangência da entrada no menu pop-up 'Tipo'. (Consulte "Opções de faixa de páginas em índices" na página 353.)
- Para criar uma entrada de índice sem número de página, escolha 'Suprimir faixa de páginas' no menu 'Tipo'. Embora nenhum número de página apareça no índice gerado, o número de página aparecerá entre parênteses no painel 'Índice'.
- Para criar uma entrada de índice que faça referência a uma outra entrada, selecione uma das opções de referência cruzada (como *Consulte* ou *Consulte também*) no menu pop-up 'Tipo' e insira o nome da entrada na caixa de texto 'Indicado' ou arraste a entrada existente da lista na parte inferior para a caixa 'Indicado'. Você também pode personalizar os termos 'Consulte' e 'Consulte também' exibidos nas entradas de referência cruzada selecionando 'Referência cruzada personalizada' no menu pop-up 'Tipo'. (Consulte "Adicionar a referência cruzada "Consulte" ou "Consulte também" a um índice" na página 354.)

9 Para enfatizar determinada entrada de índice, escolha 'Substituir estilo de número' e especifique um estilo de caractere.

10 Para adicionar uma entrada ao índice, escolha uma destas opções:

- Clique em 'Adicionar' para adicionar a entrada atual e manter a caixa de diálogo aberta para outras entradas.
- Clique em 'Adicionar tudo' para localizar todas as instâncias do texto selecionado na janela do documento e criar um marcador de índice para cada uma delas. A opção 'Adicionar tudo' estará disponível somente se o texto no documento estiver selecionado.
- Clique em 'OK' para adicionar a entrada de índice e fechar a caixa de diálogo.

Nota: *Se você clicar em 'Cancelar' após clicar em 'Adicionar', as entradas recém-adicionadas não serão removidas. Use o comando 'Desfazer' para remover essas entradas.*

11 Para fechar a caixa de diálogo, clique em 'OK' ou 'Concluído'.

Indexar uma palavra, uma frase ou uma lista rapidamente

Usando um atalho de indexação, você pode indexar rapidamente palavras isoladas, uma frase ou uma lista de palavras ou frases. O Adobe InDesign reconhece dois atalhos de indexação: um para entradas de índice padrão; outro para nomes próprios. O atalho de nome próprio cria entradas de índice invertendo a ordem de um nome para classificá-lo em ordem alfabética pelo sobrenome. Dessa forma, você pode listar um nome começando pelo prenome, mas ele será exibido no índice classificado pelo sobrenome. Por exemplo, o nome *João Paulo Cardoso* será exibido no índice como *Cardoso, João Paulo*.

Para preparar uma lista para indexação, separe cada item a ser indexado de uma dessas formas: um retorno, um retorno condicional (teclas Shift + Return), uma tabulação, uma tabulação de recuo à direita (Shift + Tab), um ponto-e-vírgula ou uma vírgula. O atalho de indexação adiciona um marcador na frente de cada entrada e insere todos os itens no índice.

1 Na janela do documento, selecione as palavras a serem indexadas.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para palavras ou frases padrão, pressione Shift+Alt+Ctrl+[(Windows) ou Shift+Option+Command+[(Mac OS).
- Para nomes próprios indexados pelo sobrenome, pressione Shift+Alt+Ctrl+] (Windows) ou Shift+Option+Command+] (Mac OS).

Um marcador de índice com as configurações padrão é adicionado ao início da seleção ou de cada item selecionado.

Para indexar nomes ou sobrenomes compostos com um título, inclua um ou mais espaços não-separáveis entre as palavras. Por exemplo, para indexar "João Paulo Cardoso Jr." usando "Cardoso" em vez de "Jr.", insira um espaço não-separável entre "Cardoso" e "Jr." Para inserir um espaço não-separável, escolha 'Tipo' > 'Inserir espaço em branco' > 'Espaço não-separável'.

Criar uma nova entrada a partir de outra existente

Em geral, o termo que está sendo indexado aparece em vários locais em um documento ou livro. Quando isso ocorre, é possível criar várias entradas de índice com base em outras existentes para garantir a uniformidade.

1 Na janela do documento, clique em um ponto de inserção ou selecione o texto em que o marcador de índice será exibido.

2 No painel 'Índice', selecione 'Referência' e role pela área de visualização até a entrada a ser copiada.

3 Siga um destes procedimentos:

- Arraste uma entrada para o botão 'Criar uma nova entrada de índice' para inserir um marcador de índice no ponto de inserção ou no início da seleção.
- Selecione uma entrada na área de visualização do painel, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no botão 'Nova entrada'. É exibida a caixa de diálogo 'Nova referência de página' com informações sobre a entrada selecionada. Faça as alterações desejadas e clique em 'Adicionar' ou em 'OK'.

Você também pode criar uma lista de tópicos e selecionar tópicos dessa lista ao criar entradas de índice.

Indexar automaticamente todas as ocorrências de uma palavra

O uso da opção 'Adicionar tudo' é uma maneira eficaz de indexar todas as ocorrências de um termo especificado em um documento ou livro. Quando você clica em 'Adicionar tudo', o InDesign cria marcadores de índice em cada ocorrência das palavras selecionadas no documento — e não no texto especificado na caixa de diálogo. Posteriormente, você pode excluir entradas que apontam para informações menos importantes.

Ao procurar ocorrências do texto selecionado, o InDesign considera apenas palavras inteiras e faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, se a palavra *lobo* for selecionada, *lobos* e *Lobo* não serão indexadas.

1. Na janela do documento, selecione o texto a ser pesquisado.
2. No painel 'Índice', selecione 'Referência'.
3. Para criar entradas de índice para qualquer documento aberto do livro, selecione 'Livro'.
4. Escolha 'Nova referência de página' no menu do painel 'Índice'.
5. Escolha 'Adicionar tudo'. O InDesign adiciona marcadores de índice a todos os textos correspondentes ao texto selecionado, mesmo que este tenha sido indexado (o que acaba criando várias entradas para a mesma palavra ou frase).

Editar uma entrada de índice

Para alterar um tópico (por exemplo, renomear ou aplicar uma nova ordem de classificação) e atualizar automaticamente todas as entradas que usam esse tópico, use o modo 'Tópico' do painel 'Índice'. Para alterar uma entrada de cada vez, use o modo 'Referência'. No modo 'Referência', também é possível adicionar referências cruzadas ou localizar o marcador de índice associado a uma referência de página.

1. Abra o documento que contém as entradas de índice.
2. No painel 'Índice', proceda de uma das seguintes maneiras:

- Selecione 'Tópico' para editar um tópico e atualizar automaticamente todas as entradas que usam esse tópico.
- Selecione 'Referência' para editar uma entrada individual.

3. Na área de visualização, selecione uma entrada ou uma referência de página. Para selecionar uma referência de página, selecione o ícone de página abaixo da entrada.
4. Clique duas vezes em uma entrada ou referência de página para editá-la.
5. Edite a entrada e clique em 'OK'.

Opções de faixa de páginas em índices

É possível criar entradas de índice que incluam uma faixa de páginas (como *gatos 82 – 87*) em vez de um único número de página. O menu pop-up 'Tipo' da caixa de diálogo 'Nova referência de página' inclui as seguintes opções para faixas de páginas:

'Página atual' A faixa de páginas abrange apenas a página atual.

'Até a próxima alteração de estilo' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até a próxima alteração de estilo de parágrafo.

'Até o próximo uso de estilo' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até a página que exibe a próxima ocorrência do estilo de parágrafo especificado no menu pop-up adjacente de estilo de parágrafo.

'Até o fim da matéria' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até o fim do encadeamento atual de quadros que contêm texto.

'Até o fim do documento' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até o fim do documento.

'Até o fim da seção' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até o fim da seção atual, conforme definido no painel 'Páginas'. (Consulte "Opções de numeração do documento" na página 95.)

'Pelo próximo número de parágrafos' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até o fim do número de parágrafos especificado na caixa adjacente ou até o fim dos parágrafos existentes.

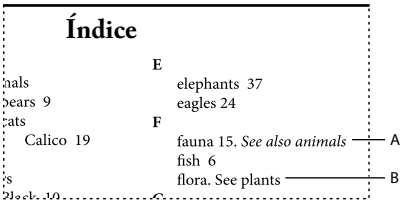
'Pelo próximo número de páginas' A faixa de páginas estende-se do marcador de índice até o fim do número de páginas especificado na caixa adjacente ou até o final das páginas existentes.

'Suprimir faixa de páginas' Desativa a faixa de páginas.

Adicionar a referência cruzada "Consulte" ou "Consulte também" a um índice

As referências cruzadas são entradas de índice que apontam para entradas relacionadas, em vez de um número de página. Para criar referências cruzadas, use o painel 'Índice'. As referências cruzadas podem servir a diferentes propósitos em um índice:

- Associar termos comuns a equivalentes usados no documento ou livro. Por exemplo, *Fauna. Consulte "Animais"*. Entradas com esse tipo de referência cruzada não contêm referências de páginas; elas simplesmente apontam para termos equivalentes que são indexados de forma mais completa.
- Apontar para outras entradas relacionadas a um tópico, mas não equivalentes. Por exemplo, *Gatos. Consulte também "Gatos selvagens"*. Nesse caso, a entrada de índice com a referência cruzada apresenta também números de página e/ou subentradas que estão diretamente relacionadas ao tópico da entrada.



Dois tipos de referências cruzadas
***A.** Referência cruzada para informações relacionadas (Consulte também) **B.** Referência cruzada para um termo equivalente (Consulte)*

Ao criar uma referência cruzada no InDesign, você poderá também selecionar um prefixo para ela. “Consulte” e “Consulte também” são textos estáticos. Se você escolher “Consulte [também]”, o InDesign atribuirá automaticamente o prefixo correto à referência cruzada toda vez que o índice for gerado:

- Para entradas com números de página e/ou subentradas, é atribuído “Consulte também”.
- Para entradas sem números de página ou subentradas, é atribuído “Consulte”.

O uso da opção “Consulte [também]” dispensa a necessidade de atualizar manualmente referências cruzadas quando o conteúdo das entradas do índice for alterado.

1. Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice'.
2. Selecione 'Referência'.
3. (Opcional) Para visualizar entradas de índice de documentos abertos em um arquivo de livro, escolha 'Livro'.
4. Escolha 'Nova referência de página' no menu do painel 'Índice'.
5. Digite um tópico ou mais nas caixas 'Níveis de tópico'.
6. No menu 'Tipo', escolha um prefixo para a referência cruzada (como 'Consulte também') na parte inferior do menu.
7. Digite um tópico na caixa 'Indicado', ou arraste um tópico existente da lista de tópicos na parte inferior.
8. Clique em 'Adicionar' para adicionar a referência cruzada ao índice.

As referências cruzadas são exibidas no painel 'Índice' e no índice gerado, mas não estão associadas a marcadores de índice no documento.

Referências cruzadas com “Consulte [também]” são exibidas como “Consulte [também]” no painel 'Índice'. Entretanto, o prefixo correto será exibido na matéria de índice gerada.

Mais tópicos da Ajuda

"Referências cruzadas" na página 579

"Visão geral do painel 'Índice'" na página 347

Gerar um índice

Após adicionar entradas de índice e visualizá-las no painel 'Índice', você está pronto para gerar uma matéria de índice a ser inserida no documento para publicação.

Uma matéria de índice pode ser exibida como um documento separado ou em um documento existente. Se você gerar uma matéria de índice, o InDesign compilará entradas de índice e atualizará números de página no documento ou livro. No entanto, ao adicionar ou excluir entradas de índice ou atualizar a numeração no documento, será necessário gerar o índice novamente para atualizá-lo.

Se, ao gerar um índice, aparecer um marcador de índice em um texto com excesso de tipos, escolha se desejar incluir o marcador no índice. Se você clicar em 'Sim', a entrada será exibida no índice sem um número de página. Se um marcador de índice for exibido em um texto condicional oculto, a entrada será excluída do índice.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar um índice, consulte www.adobe.com/go/vid0220_br.

1 Siga um destes procedimentos:

- Se estiver criando um índice para um único documento, você poderá incluir uma nova página no fim do documento.
- Se estiver criando um índice para vários documentos de um livro, crie ou abra o documento a ser usado como índice e verifique se ele foi incluído no livro.

2 Escolha 'Gerar índice' no menu do painel 'Índice'. Especifique configurações para as seguintes opções:

- Em 'Título', digite o texto a ser exibido no início do índice. Para determinar a formatação do título, selecione um estilo no menu pop-up 'Estilo do título'.
- Selecione 'Substituir índice existente' para atualizar um índice existente. Se não tiver sido gerado um índice, essa opção estará esmaecida. O cancelamento dessa opção permite criar vários índices.
- Selecione 'Incluir documentos de livro' para criar um único índice para todos os documentos existentes na lista atual do livro e para renumerar as páginas do livro. Desmarque essa opção se desejar gerar um índice somente para o documento atual.
- Selecione 'Incluir entradas em camadas ocultas' se desejar incluir no índice os marcadores de índice das camadas ocultas.
- Para exibir opções de índice adicionais, clique em 'Mais opções'.

3 Clique em 'OK'. Se a opção 'Substituir índice existente' for desmarcada, será exibido um ícone de texto carregado. Insira a matéria de índice da mesma maneira como qualquer outro texto.

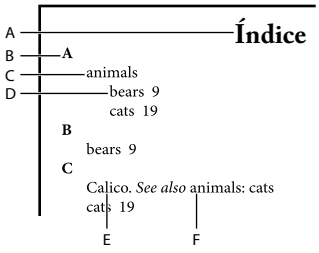
Se você editar entradas da matéria de índice, essas alterações serão substituídas quando o índice for gerado novamente. Para obter melhores resultados, edite o índice no painel 'Índice' e depois gere o índice novamente.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Criação de um índice

Opções de formatação de índice

Quando você clica em 'Mais opções' na caixa de diálogo 'Gerar índice', as opções de formatação exibidas permitem determinar o estilo e a aparência do índice gerado. O InDesign inclui vários estilos internos de parágrafo e caracteres, que podem ser selecionados para formatar o índice gerado; porém, você também pode criar e selecionar seus próprios estilos. Depois de gerar o índice, você poderá editar esses estilos nos painéis 'Estilos de parágrafo' e 'Estilos de caracteres'.



Índice com entradas aninhadas
***A.** Título principal **B.** Título de seção **C.** Entrada de nível 1 **D.** Subentrada de nível 2 **E.** Tópico **F.** Referência cruzada*

Para substituir os separadores de entrada (como os valores de 'Tópico seguinte' ou 'Entre entradas'), selecione o separador existente e digite ou escolha um caractere de substituição.

'Aninhado' ou 'Entrada rápida' Selecione 'Aninhado' para formatar o índice no estilo padrão, com subentradas aninhadas em uma entrada como parágrafos recuados distintos. Selecione 'Entrada rápida' para exibir todos os níveis de uma entrada em um único parágrafo. A opção 'Entre entradas' determina o caractere que separará as entradas.

'Incluir títulos de seção do índice' Selecione esta opção para gerar títulos de seção que consistam em caracteres do alfabeto (A, B, C etc.) que representem a seção seguinte.

'Incluir seções vazias do índice' Selecione esta opção para gerar títulos de seção para todas as letras do alfabeto, mesmo que uma determinada letra não tenha entradas de primeiro nível no índice.

'Estilo de nível' Para cada nível de índice, escolha um estilo de parágrafo a ser aplicado a cada nível de entradas de índice. Esses estilos poderão ser editados no painel 'Estilos de parágrafo' depois que você gerar o índice.

'Título de seção' Selecione o estilo de parágrafo que determina a aparência dos títulos de seção (A, B, C, etc.) no índice gerado.

'Número de página' Selecione o estilo de caractere que determina a aparência dos números de página no índice gerado. Essa configuração não afeta as entradas de índice formatadas com a opção 'Substituir estilo de número'.

***Nota:** Se desejar que os números de página do índice incluam prefixos, como B-1 ou II-1, consulte "Definir a numeração de seções" na página 93.*

'Referência cruzada' Selecione o estilo de caractere que determina a aparência dos prefixos de referência cruzada (como *Consulte* e *Consulte também*) no índice gerado.

'Tópico de referência cruzada' Selecione o estilo de caractere que determina a aparência do tópico ao qual é feita a referência (como *feras* em *Consulte também "feras"*) no índice gerado.

'Tópico seguinte' Digite ou selecione um caractere especial para separar a entrada do número de página (como *Animais 38*). O padrão é dois espaços. Determine a formatação desse caractere editando o 'Estilo de nível' correspondente ou selecionando outro.

'Entre números de página' Digite ou selecione um caractere especial para separar uma faixa de páginas ou um número de página de outro. O padrão é uma vírgula seguida de um espaço ene.

'Entre entradas' Se a opção 'Entrada rápida' for selecionada, digite ou selecione um caractere especial para determinar como as entradas e as subentradas serão separadas. Se a opção 'Aninhado' for selecionada, essa configuração determinará como duas referências cruzadas deverão ser separadas em uma única entrada.

'Antes da referência cruzada' Digite ou selecione um caractere especial que apareça entre uma referência e uma referência cruzada, como em *Animais. Consulte também "feras"*. O padrão é um ponto seguido de um espaço. Determine a formatação desse caractere alternando para o estilo de nível correspondente ou editando-o.

'Faixa de páginas' Digite ou selecione um caractere especial para separar o primeiro e o último números de uma faixa de páginas (como *Animais 38–43*). O padrão é um espaço ene. Determine a formatação desse caractere alternando para o estilo 'Número de página' ou editando-o.

'Final da entrada' Digite ou selecione um caractere especial a ser exibido no fim das entradas. Se a opção 'Entrada rápida' for selecionada, o caractere especificado aparecerá no fim da última referência cruzada. O padrão é nenhum caractere.

Alterar a ordem de classificação dos índices

É possível alterar a ordem de classificação de idiomas e símbolos. Isso é especialmente útil para grego, cirílico e idiomas asiáticos. Isso também será útil se você desejar alterar o local de exibição dos símbolos no índice. Se desejar que os símbolos sejam exibidos no fim, você poderá mover a categoria 'Símbolo' para a parte inferior da lista de prioridades.

Alterar a ordem de classificação afeta a ordem de classificação no painel 'Índice' e as matérias de índice que foram geradas posteriormente. Você pode criar vários índices com diferentes ordens de classificação. Por exemplo, você pode gerar um índice em alemão, alterar a ordem de classificação e depois gerar outro índice em sueco — mas verifique se a opção 'Substituir índice existente' não está selecionada ao gerar o índice.

1. Escolha 'Opções de classificação' no menu do painel 'Índice'.
2. Certifique-se de que os itens que deseja classificar estejam selecionados.
3. Para determinar o tipo de script de idioma usado, clique no item abaixo de 'Tipo de cabeçalho' e escolha outra opção no menu.

Por exemplo, para cirílico, você pode escolher 'Russo', 'Bielo-russo', 'Búlgaro' ou 'Ucraniano'. Para chinês, você pode escolher 'Pinyin', que é principalmente usado para chinês simplificado, ou 'Contagem de traçados', que é principalmente usado para chinês tradicional.

4. Para alterar a ordem de um idioma ou símbolo, selecione-o na lista e clique nos botões de mover para cima ou para baixo na parte inferior direita da lista.

Os itens que estão mais elevados na lista são classificados antes dos itens que estão abaixo. Quaisquer caracteres de idiomas que não estão incluídos na caixa de diálogo 'Opções de classificação' são classificados sob símbolos. Por exemplo, se você tem texto em grego no documento mas não quer incluir 'Grego' em 'Opções de classificação', qualquer texto em grego indexado aparecerá sob 'Símbolos'.

Ordem de classificação dos índices em japonês e coreano

Ao criar entradas de índice para idiomas asiáticos, observe o seguinte:

- Os idiomas asiáticos usam uma convenção de classificação diferente com base em suas regras tipográficas específicas.

- Quando um índice for criado para um texto em japonês, o yomi referente a entradas de índice na caixa 'Níveis de tópico' deverá ser inserido na caixa 'Yomi' usando hiragana e katakana de largura completa. Não é necessário inserir o yomi na caixa 'Yomi' para hiragana, katakana, caracteres alfanuméricos e alguns símbolos de largura completa nem para caracteres alfanuméricos de semi-largura ou entradas de índice que têm apenas símbolos. As entradas inseridas na caixa 'Níveis de tópico' são classificadas. Em alguns casos, quando símbolos de largura completa e de semi-largura são misturados em uma entrada, a classificação pode não ocorrer conforme esperado. Um yomi apropriado deve ser inserido nesses casos.
- Não é possível inserir kanji ou katakana de semi-largura na caixa de texto 'Yomi'. Entretanto, símbolos de largura completa, como ※ e ▪, podem ser inseridos.
- O hiragana e o katakana são distintos, e o hiragana é classificado antes do katakana. Os caracteres alfabéticos maiúsculos e minúsculos também são distintos, e os caracteres maiúsculos são classificados antes dos minúsculos.
- Se os mesmos caracteres forem inseridos na caixa 'Níveis de tópico', eles serão processados como entradas de índice separadas caso um yomi diferente seja digitado. Por exemplo, se "Gato" for inserido como uma entrada de índice e for lido como "Neko" em katakana e, depois, for inserido uma segunda vez e lido como "Neko" em hiragana, dois itens de índice serão gerados para esse termo. Esse recurso também pode ser usado para classificar o mesmo termo em tópicos de índice separados. Por exemplo, quando o termo "Os gatos" é inserido em um índice, se "Gatos" for inserido na caixa de texto 'Yomi' e duas entradas de índice forem criadas sem nenhuma entrada, o termo "Os gatos" será gerado sob os tópicos de índice 'O' e 'G'.
- Para a ordem de classificação em coreano, você pode especificar 'Coreano (consoantes)' ou 'Coreano (consoantes e vogais)'.

Ordem de classificação dos índices em chinês

Você pode determinar a ordem de classificação dos caracteres chineses em dois locais -- na caixa de diálogo 'Opções de classificação' e no campo 'Classificar por' ao criar ou editar uma entrada de índice.

Caixa de diálogo 'Opções de classificação' A seleção de 'Opções de classificação' no menu do painel 'Índice' permite que você altere a ordem de classificação e especifique se desejar usar 'Pinyin' ou 'Contagem de traçados'.

'Classificar por' Se você digitar caracteres chineses nos campos 'Níveis de tópico' ao criar ou editar uma entrada de índice, será possível editar as informações de classificação em chinês.

No caso de Pinyin, se várias palavras tiverem o mesmo Pinyin, a ordem será classificada em ordem crescente de (1) tonalidade e (2) contagem de traçados. Para 'Contagem de traçados', cada caractere será classificado por (1) contagem de traçados, (2) primeiro traçado e (3) segundo traçado. Você pode editar as informações de classificação diretamente no campo 'Classificar por' ou clicar na seta para a direita do campo 'Classificar por' para abrir a caixa de diálogo 'Entrada em Pinyin' ou 'Entrada da contagem de traçados'. Edite os campos e clique em 'OK'. Repita esse processo para cada nível de tópico.

Gerenciar um índice

Depois de configurar o índice e adicionar marcadores de índice ao documento, você poderá gerenciar o índice de diversas formas. É possível exibir todos os tópicos de índice de um livro, remover tópicos da lista 'Tópico' que não são usados na lista 'Referência', localizar entradas na lista 'Referência' ou 'Tópico' e remover marcadores de índice do documento.

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalho com marcadores" na página 360

Exibir todos os tópicos do índice de um livro

Quando a opção 'Livro' está selecionada, o painel 'Índice' exibe as entradas do livro inteiro e não apenas do documento atual.

1 Abra o arquivo de livro e todos os documentos nele contidos.

2 Selecione 'Livro' na parte superior do painel 'Índice'.

Se outros usuários precisarem acessar os documentos do livro durante a criação do índice, será possível criar uma lista-mestre de tópicos em um documento separado e importar os tópicos dessa lista para cada documento no livro. Observe que, se a lista-mestre for alterada, será preciso importar novamente os tópicos para cada documento.

Ao indexar um livro com vários documentos, você pode exibir os tópicos de índice para todos os documentos listados ao gerar o índice do livro, incluindo todos os documentos. Em seguida, você não precisa usar 'Importar tópicos' no menu 'Índice' para importar manualmente os tópicos em cada documento.

Remover tópicos não usados da lista de tópicos

Depois de criar o índice, você poderá excluir tópicos que não foram incluídos no índice.

1 Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice' para exibir o painel 'Índice'.

2 Escolha 'Remover tópicos não usados' no menu do painel 'Índice'. Todos os tópicos que não tiverem números de página associados serão excluídos.

Excluir marcadores de índice

❖ Proceda de uma das seguintes maneiras:

• Na paleta 'Índice', selecione a entrada ou o tópico a ser excluído. Clique no botão 'Excluir entrada selecionada' .

Nota: *Se a entrada selecionada for o título para vários subtítulos, todos os subtítulos também serão excluídos.*

• Na janela de documento, selecione o marcador de índice e pressione a tecla Backspace ou Delete.

Nota: *Para exibir os marcadores de índice na janela do documento, escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.*

Localizar uma entrada de índice no painel 'Índice'

1 Escolha 'Mostrar campo Localizar' no menu do painel 'Índice'.

2 Na caixa 'Localizar', digite o nome da entrada a ser localizada e pressione a tecla de seta para cima ou para baixo.

Localizar marcadores de índice em um documento

1 Escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos' para exibir marcadores de índice na janela do documento.

2 No painel 'Índice', clique em 'Referência' e selecione a entrada a ser localizada.

3 Escolha 'Ir para marcador selecionado' no menu do painel 'Índice'. O ponto de inserção aparece à direita do marcador de índice. Em seguida, você poderá pressionar Shift+Seta para a esquerda para selecionar o marcador para recorte, cópia ou exclusão.

Colocar entradas de índice em caixa alta

A caixa de diálogo 'Colocar em caixa alta' fornece uma solução global para a colocação das entradas de índice em caixa alta, para que não seja necessário editar cada entrada. Por exemplo, se você tiver indexado algumas entradas com inicial minúscula (*gatos*) e outras com inicial maiúscula (*Gatos*), elas serão consideradas tópicos distintos. Para solucionar esse problema, coloque as entradas selecionadas em caixa alta.

1 Na área de visualização do painel 'Índice', selecione uma entrada.

2 Escolha 'Colocar em caixa alta' no menu do painel 'Índice'.

3 Selecione se deseja colocar em caixa alta somente o tópico selecionado, o tópico selecionado e todos os subtópicos, todos os tópicos de Nível 1, ou todos os tópicos; em seguida, clique em 'OK'.

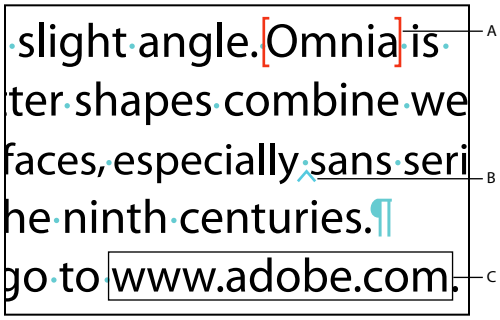
Trabalho com marcadores

Sobre marcadores

O InDesign insere um marcador no texto para itens como entradas de índice, marcas de formatação de XML e texto/âncoras de hiperlink. Esses marcadores não têm largura nem afetam a composição do texto. É possível, porém, selecionar esses marcadores e recortá-los, copiá-los ou excluí-los. O InDesign usa o local do marcador para gerar um indicador ou uma referência de página precisa no sumário, no índice e nos arquivos PDF exportados.

É possível visualizar todos os marcadores simultaneamente ou apenas os de hiperlink ou de texto com marcas de formatação. Também é possível visualizar marcadores no 'Editor de matérias', onde eles são maiores e mais fáceis de identificar.

Nota: *Se você selecionar uma palavra, todos os marcadores dessa palavra também serão selecionados. Lembre-se disso ao recortar, copiar ou excluir um texto.*



Tipos de marcadores
A. *Texto com marcas de formatação* ***B.*** *Marcador de índice* ***C.*** *Hiperlink*

Exibir marcadores

- Para exibir os marcadores, escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.
- Para exibir apenas marcadores de hiperlinks, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Mostrar hiperlinks'.
- Para exibir apenas marcadores de texto com marca de formatação, escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar marcadores de formatação'.

Selecionar marcadores

1 Escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'.

2 Posicione o ponto de inserção ao lado do marcador.

3 Mantenha pressionada a tecla Shift e pressione a tecla de seta para a esquerda ou para a direita a fim de selecionar um marcador.

Também é possível localizar marcadores usando outros métodos. Por exemplo, para localizar um marcador de índice, você pode escolher a opção 'Ir para marcador selecionado' no menu do painel 'Índice'.

Capítulo 11: Desenho

Caminhos e formas

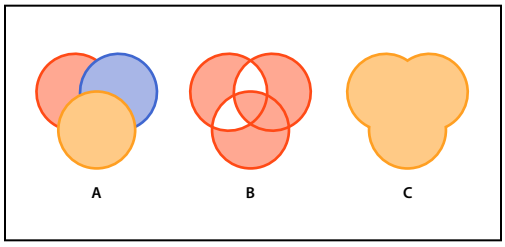
Tipos de caminhos e formas

É possível criar caminhos e combiná-los de diversas maneiras no InDesign. O InDesign cria os seguintes tipos de caminhos e formas:

Caminhos simples Caminhos simples são os blocos básicos das formas e caminhos compostos. Eles consistem em um caminho aberto ou fechado que pode ter interseção consigo mesmo.

Caminhos compostos Caminhos compostos consistem em dois ou mais caminhos simples que interagem entre si ou se interceptam. Eles são mais simples que as formas compostas e são reconhecidos por todos os aplicativos compatíveis com PostScript. Os caminhos combinados em um caminho composto agem como um único objeto e compartilham atributos (como cores e estilos de traçado).

Formas compostas As formas compostas consistem em dois ou mais caminhos, caminhos compostos, grupos, misturas, contornos de texto, quadros de texto ou outras formas que interagem uma com a outra e se interceptam para criar formas novas e editáveis. Algumas formas compostas aparecem como caminhos compostos, mas os caminhos de seus componentes podem ser editados separadamente e não precisam compartilhar atributos.



Tipos de caminhos e formas
***A.** Três caminhos simples **B.** Caminho composto **C.** Forma composta*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como trabalhar com objetos, consulte www.adobe.com/go/vid0071_br.

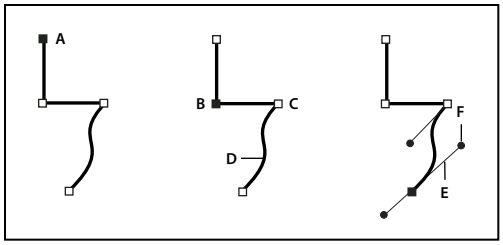
Mais tópicos da Ajuda

Vídeo Trabalho com objetos

Sobre demarcadores

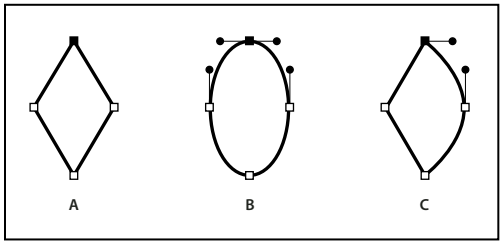
À medida que se desenha, uma linha chamada *demarcador* é criada. Um demarcador é composto de um ou mais *segmentos* retos ou curvados. O início e o fim de cada segmento são marcados por *pontos de ancoragem*, que funcionam como pinos mantendo um arame no lugar. Um demarcador pode ser *fechado* (por exemplo, um círculo) ou *aberto*, com *extremidades* distintas (por exemplo, uma linha ondulada).

É possível alterar a forma de um demarcador arrastando os pontos de ancoragem, os *pontos de direção* no final das *linhas de direção* que aparecem em pontos de ancoragem, ou o próprio segmento de demarcador.



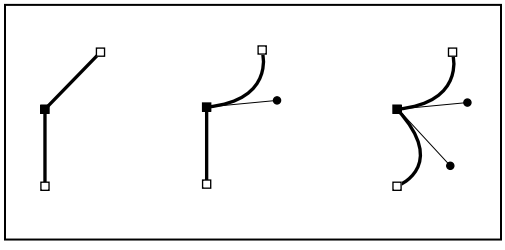
Componentes de um demarcador
***A.** Extremidade selecionada (sólida) **B.** Ponto de ancoragem selecionado **C.** Ponto de ancoragem não selecionado **D.** Segmento de demarcador curvado **E.** Linha de direção **F.** Ponto de direção*

Os demarcadores podem ter dois tipos de pontos de ancoragem: pontos de vértice e pontos suaves. Em um *ponto de vértice*, o demarcador muda repentinamente de direção. Em um *ponto suave*, os segmentos do demarcador são conectados como uma curva contínua. É possível desenhar um demarcador usando qualquer combinação de pontos de vértice e pontos suaves. Se você desenhar o tipo errado de ponto, é sempre possível alterá-lo.



Pontos em um demarcador
***A.** Quatro pontos de vértice **B.** Quatro pontos suaves **C.** Combinação de pontos de vértice e pontos suaves*

Um ponto de vértice pode conectar dois segmentos retos ou curvados, enquanto um ponto suave sempre conecta dois segmentos curvados.



Um ponto de vértice pode conectar tanto os segmentos retos como os curvados.

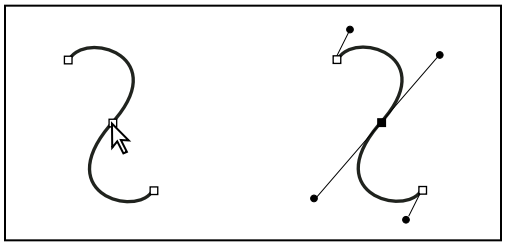
***Nota:** Não confunda pontos de vértice e pontos suaves com segmentos retos e curvados.*

O contorno de um demarcador é chamado de *traçado*. Uma cor ou um degradê aplicados a uma área interior aberta ou fechada do demarcador são chamados de *preenchimento*. Um traçado pode ter espessura, cor e um padrão de traço (Illustrator e InDesign), ou um padrão de linha estilizado (InDesign). Após criar um demarcador ou uma forma, você pode alterar as características do seu traçado e preenchimento.

No InDesign, cada demarcador exibe também um *ponto central*, que marca o centro da forma, mas não faz parte do demarcador em si. Você pode usar esse ponto para arrastar o demarcador, para alinhar o demarcador a outros elementos ou para selecionar todos os pontos de ancoragem no demarcador. O ponto central está sempre visível; ele não pode ser ocultado ou excluído.

Sobre linhas de direção e pontos de direção

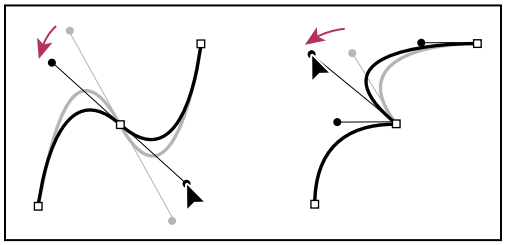
Quando você seleciona um ponto de ancoragem que conecta segmentos curvados (ou seleciona o próprio segmento), os pontos de ancoragem dos segmentos de conexão exibem *alças de direção*, que consistem em *linhas de direção* que finalizam em *ponto de direção*. O ângulo e o comprimento das linhas de direção determinam a forma e o tamanho dos segmentos curvados. A movimentação dos pontos de direção remodela as curvas. As linhas de direção não aparecem na saída final.



Após selecionar um ponto de ancoragem (à esquerda), as linhas de direção aparecem em quaisquer segmentos curvados conectados pelo ponto de ancoragem (à direita).

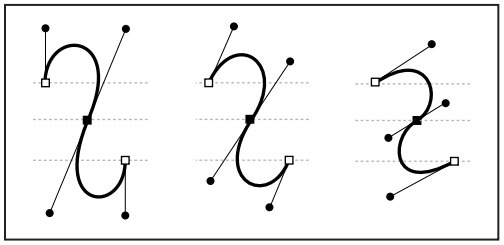
Um ponto suave sempre tem duas linhas de direção, que se movem juntas como uma unidade única e reta. Quando uma linha de direção é movida em um ponto suave, os segmentos curvados de ambos os lados do ponto se ajustam simultaneamente, mantendo uma curva contínua naquele ponto de ancoragem.

Em comparação, um ponto de vértice pode ter duas, uma ou nenhuma linha de direção, dependendo se ela junta dois, um ou nenhum segmento curvado, respectivamente. As linhas de direção do ponto de vértice mantêm o vértice usando ângulos diferentes. Ao mover uma linha de direção em um ponto de vértice, só é ajustada a curva do mesmo lado do ponto que a linha de direção.



Ajuste de linhas de direção em um ponto suave (à esquerda) e em ponto de vértice (à direita)

As linhas de direção são sempre tangentes (perpendicular ao raio de) à curva nos pontos de ancoragem. O ângulo de cada linha de direção determina a inclinação da curva, e o comprimento de cada linha de direção determina a altura, ou profundidade, da curva.



Mover e redimensionar as linhas de direção altera a inclinação das curvas.

Nota: *No Illustrator, você pode mostrar ou ocultar pontos de ancoragem, linhas de direção e pontos de direção, selecionando Visualizar > Mostrar Arestas ou Visualizar > Ocultar Arestas.*

Desenho com as ferramentas 'Linha' ou 'Forma'

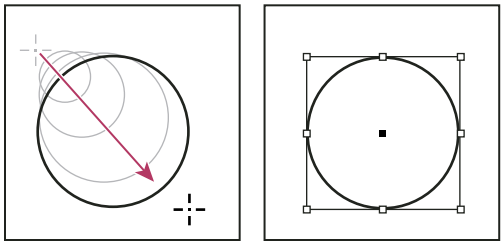
Desenhar linhas e formas básicas

1 Na caixa de ferramentas, escolha uma destas opções:

- Para desenhar uma linha ou forma, selecione a ferramenta 'Linha' , 'Elipse' , 'Retângulo' ou 'Polígono' . (Mantenha pressionada a ferramenta 'Retângulo' para selecionar a ferramenta 'Elipse' ou 'Polígono'.)
- Para desenhar um quadro de gráfico de espaço reservado (vazio), selecione a ferramenta 'Quadro de elipse' , 'Quadro de retângulo' ou 'Quadro de polígono' .

2 Arraste na janela de documento para criar o caminho ou o quadro.

- Para desenhar do centro para fora, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS).
- Para limitar uma linha a ângulos de 45°, ou a largura e altura de um caminho ou quadro às mesmas proporções, arraste mantendo a tecla Shift pressionada.
- Para criar várias formas em uma grade, pressione as teclas de seta enquanto mantém o botão do mouse pressionado. Consulte "Desenhar vários objetos como grade" na página 364.
- Para alterar o número de lados de um polígono, comece arrastando, pressione a barra de espaço e depois pressione as teclas de seta para cima e para baixo. Pressione as teclas de seta para a esquerda/direita para alterar a Margem interna da estrela. Pressione a barra de espaço novamente para retornar ao modo de grade.



Ação de arrastar para criar um círculo básico

Nota: *O resultado mostrado acima exibe uma caixa delimitadora em torno do caminho. Essa caixa delimitadora será exibida se a ferramenta 'Seleção' tiver sido ativada recentemente. Se a ferramenta ativada recentemente foi a 'Seleção direta' , o caminho aparecerá com pontos âncora.*

Mais tópicos da Ajuda

"Seleção de objetos" na página 429

"Galeria de ferramentas de desenho e de tipo" na página 30

Desenhar vários objetos como grade

Ao usar ferramentas de criação de quadros, como a ferramenta 'Retângulo' ou 'Tipo', você pode criar uma grade de quadros simetricamente espaçados usando teclas modificadoras.

Para conferir um vídeo sobre como desenhar objetos, acesse http://tv.adobe.com/go/4949/.

1 Selecione uma ferramenta que permita desenhar um quadro.

2 Comece a arrastar. Enquanto mantém pressionado o botão do mouse, execute qualquer uma destas ações:

- Pressione as teclas de seta para a esquerda/direita para alterar o número de colunas. Pressione as teclas de seta para cima/baixo para alterar o número de linhas.
- Mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e pressione as teclas de seta para alterar o espaçamento entre os quadros.

3 Solte o botão do mouse.

Se quiser usar as teclas de seta para alterar o número de lados ou a margem interna da estrela ao usar a ferramenta 'Polígono', pressione a barra de espaço enquanto mantém o botão do mouse pressionado.

Desenhar uma forma de espaço reservado

Uma forma de espaço reservado é uma elipse, um retângulo ou um polígono que aparece na janela do documento com um X, que indica que deve ser substituído mais tarde por um texto ou uma imagem.

1 Na caixa de ferramentas, selecione a ferramenta 'Quadro de elipse' , 'Quadro de retângulo' ou 'Quadro de polígono' .

2 Arraste na janela de documento para criar o caminho ou o quadro. Mantenha a tecla Shift pressionada para limitar a largura e altura do quadro.

Você pode alterar a intensidade do corte, o ponto de referência e outras opções de ajuste para um espaço reservado escolhendo Objeto > Ajuste > Opções de ajuste ao quadro.

Especificar ajustes do polígono

1 Se quiser que as configurações de polígono sejam aplicadas a formas existentes, selecione os polígonos.

2 Clique duas vezes na ferramenta 'Polígono' , especifique as configurações a seguir e clique em 'OK':

- Em 'Número de lados', digite o valor desejado para o número de lados do polígono.
- Em 'Margem interna da estrela', digite um valor de porcentagem para especificar o comprimento das pontas da estrela. As extremidades das pontas tocam a borda externa da caixa delimitadora do polígono, e a porcentagem determina a profundidade da depressão entre cada ponta. Com porcentagens maiores são criadas pontas mais longas e mais finas.

Alterar a forma de um caminho automaticamente

É possível converter qualquer caminho em uma forma predefinida. Por exemplo, é possível converter um retângulo em um triângulo. As configurações do traçado do caminho original são mantidas para o novo caminho. Se o novo caminho for um polígono, essa forma terá como base as opções da caixa de diálogo 'Configurações do polígono'. Se o novo caminho tiver um efeito de canto, o tamanho do raio terá como base a configuração de tamanho da caixa de diálogo 'Opções de canto'.

1 Selecione o caminho.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Objeto' > 'Converter forma' > *[nova forma]*.
- No painel 'Pathfinder' ('Janela' > 'Objeto e layout' > Pathfinder), clique em um botão de forma na área 'Converter forma'.

Desenhar com a ferramenta Lápis

Desenho com a ferramenta Lápis

A ferramenta Lápis funciona basicamente da mesma forma no Adobe Illustrator e no InDesign. Ela permite que você desenhe demarcadores abertos e fechados como se você estivesse desenhando com um lápis no papel. Essa ferramenta é mais útil para fazer esboços rápidos ou para criar uma aparência de desenho à mão livre. Quando você desenha um demarcador, você pode alterá-lo imediatamente se necessário.

Os pontos de ancoragem são definidos conforme você desenha com a ferramenta Lápis; você não determina onde eles serão posicionados. No entanto, você pode ajustá-los quando o demarcador estiver concluído. O número de pontos de ancoragem definidos é determinado pelo comprimento e complexidade do demarcador e por configurações de tolerância na caixa de diálogo Preferências da ferramenta Lápis. Essas configurações determinam a sensibilidade da ferramenta Lápis para o movimento do mouse ou do digitalizador de tablets gráficos.

Para assistir a um vídeo sobre o desenho com a ferramenta Lápis no Illustrator, consulte www.adobe.com/go/vid0039_br.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo sobre desenho com a ferramenta Lápis no Illustrator

Desenho de demarcadores de forma livre com a ferramenta Lápis

1. Selecione a ferramenta Lápis .
2. Posicione a ferramenta onde deseja que o demarcador comece e arraste para desenhar um demarcador. A ferramenta Lápis exibe um pequeno x para indicar o desenho de um demarcador de forma livre.

Conforme você arrasta, uma linha pontilhada segue o ponteiro. Os pontos de ancoragem aparecem nas duas extremidades do demarcador e em vários pontos ao longo dele. O demarcador adota o traçado atual e os atributos de preenchimento e permanece selecionado por padrão.

Desenho de demarcadores fechados com a ferramenta Lápis

1. Selecione a ferramenta Lápis.
2. Posicione a ferramenta onde deseja que o demarcador comece e comece a arrastar para desenhar um demarcador.
3. Depois que você tiver começado a arrastar, mantenha a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada. A ferramenta Lápis exibe um pequeno círculo (e, no InDesign, uma borracha sólida) para indicar que você está criando um demarcador fechado.
4. Quando o demarcador tiver o tamanho e a forma desejados, solte o botão do mouse (mas não as teclas Alt ou Option). Depois que o demarcador fechar, solte as teclas Alt ou Option.

Não é necessário posicionar o cursor sobre o ponto inicial do demarcador para poder criar um demarcador fechado; se você soltar o botão do mouse em algum outro local, a ferramenta Lápis fechará a forma criando a menor linha possível de volta ao ponto original.

Edição de demarcadores com a ferramenta Lápis

É possível editar qualquer demarcador usando a ferramenta Lápis e adicionar linhas e formas livres a qualquer forma.

Adição a um demarcador com a ferramenta Lápis

1. Selecione um demarcador existente.

2 Selecione a ferramenta Lápis.

3 Posicione a ponta do lápis em uma das extremidades do demarcador.

É possível identificar quando se está bem próximo da extremidade quando o pequeno x ao lado da ponta do lápis desaparece.

4 Arraste para continuar o demarcador.

Conexão de dois demarcadores com a ferramenta Lápis

1 Selecione ambos os demarcadores (clique com a tecla Shift pressionada ou arraste em torno dos dois com a ferramenta Seleção).

2 Selecione a ferramenta Lápis.

3 Posicione o ponteiro onde deseja começar em um demarcador, e comece a arrastar em direção ao outro demarcador.

4 Depois de começar a arrastar, mantenha a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) pressionada. A ferramenta Lápis exibe um pequeno símbolo de mesclagem para indicar que você está adicionando ao demarcador existente.

5 Arraste até a extremidade do outro demarcador, solte o botão do mouse e, em seguida, solte as teclas Ctrl ou Command.

Nota: *Para obter melhores resultados, arraste de um demarcador para o outro como se estivesse simplesmente continuando os demarcadores na direção em que eles foram criados.*

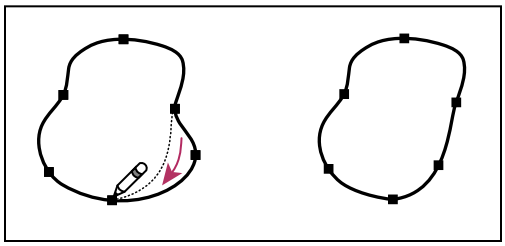
Remodelagem de demarcadores com a ferramenta Lápis

1 Selecione o demarcador que deseja alterar.

2 Posicione a ferramenta Lápis no demarcador ou próximo a ele para redesenhar.

É possível identificar quando se está bem próximo do demarcador quando o pequeno x desaparece da ferramenta.

3 Arraste a ferramenta até que o demarcador tenha a forma desejada.



Uso da ferramenta Lápis para editar uma forma fechada

Nota: *Dependendo de onde você começar a redesenhar o demarcador e em que direção você arrastar, você pode ter resultados inesperados. Por exemplo, você pode acidentalmente trocar um demarcador fechado por um aberto, trocar um demarcador aberto por um fechado ou perder uma parte da forma.*

Opções da ferramenta Lápis

Clique duas vezes na ferramenta Lápis para definir uma destas opções:

Fidelidade Controla quanto você deve mover o seu mouse ou digitalizador antes que um novo ponto de ancoragem seja adicionado ao demarcador. Quanto maior o valor, mais suave e menos complexo será o demarcador. Quanto menor o valor, mais as curvas serão compatíveis ao movimento do ponteiro, resultando em ângulos mais nítidos. A fidelidade pode variar de 0,5 a 20 pixels.

Suavidade Controla a quantidade de suavização aplicada quando você usa a ferramenta. A suavidade pode variar de 0% a 100%. Quanto maior o valor, mais suave o demarcador. Quanto menor o valor, mais pontos de ancoragem são criados e mais as irregularidades de linhas são preservadas.

Preencher Novos Traçados de Lápis (Somente no Illustrator) Aplica um preenchimento aos traçados de lápis que você desenha após selecionar esta opção, mas não aos traçados de lápis existentes. Lembre-se de selecionar um preenchimento antes de desenhar os traçados de lápis.

Manter Selecionado Determina se um demarcador deve permanecer selecionado depois que você desenhá-lo. Essa opção é selecionada por padrão.

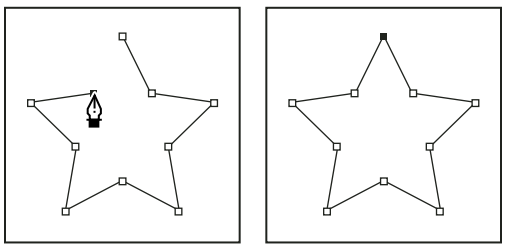
Editar Demarcadores Selecionados Determina se você pode ou não alterar ou mesclar um caminho selecionado quando está a uma certa distância dele (especificado na próxima opção).

Até: _ pixels Determina quão próximo o mouse ou digitalizador precisam estar de um demarcador existente para que seja possível editar o demarcador com a ferramenta Lápis. Esta opção só está disponível quando a opção Editar Demarcadores Selecionados é selecionada.

Desenho com a ferramenta Caneta

Desenho de segmentos de linha reta com a ferramenta Caneta

O demarcador mais simples que você pode desenhar com a ferramenta Caneta é uma linha reta, feita com a seleção da ferramenta Caneta para criar dois pontos de ancoragem. Se você continuar clicando, criará um demarcador composto de segmentos de linha reta conectados por pontos de vértice.



Clicar na ferramenta Caneta cria segmentos retos.

1. Selecione a ferramenta Caneta.
2. Posicione a ferramenta Caneta no local de início do segmento reto e clique para definir o primeiro ponto de ancoragem (não arraste).

Nota: *o primeiro segmento que você desenhar não ficará visível até você clicar em um segundo ponto de ancoragem. (Selecione a opção Elástico no Photoshop para visualizar segmentos do demarcador.) Além disso, se aparecerem linhas de direção, você deve ter arrastado a ferramenta Caneta acidentalmente; escolha Editar > Desfazer, e clique novamente.*

3. Clique novamente onde você deseja que o segmento termine (clique com a tecla Shift pressionada para restringir o ângulo do segmento a um múltiplo de 45°).
4. Continue clicando para definir pontos de ancoragem para segmentos retos adicionais.

O último ponto de ancoragem a ser adicionado sempre é um quadrado sólido, indicando que ele está selecionado. Os pontos de ancoragem anteriormente definidos tornam-se vazados e desmarcados conforme mais pontos de ancoragem são adicionados.

5 Complete o demarcador executando um dos seguintes procedimentos:

- Para fechar o demarcador, posicione a ferramenta Caneta sobre o primeiro ponto de ancoragem (vazio). Um pequeno círculo aparecerá junto ao ponteiro da ferramenta Caneta quando ela estiver posicionada corretamente. Clique ou arraste para fechar o demarcador.

Nota: *para fechar um demarcador no InDesign, também é possível selecionar o objeto e escolher Objeto > Demarcadores > Fechar Demarcador.*

- Para deixar o demarcador aberto, clique em qualquer lugar longe de todos os objetos com a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) pressionada.

Para deixar o demarcador aberto, também é possível selecionar uma ferramenta diferente ou escolher Selecionar > Cancelar a seleção, no Illustrator, ou Editar > Cancelar a seleção de tudo, no InDesign. No InDesign ou no Illustrator, você também pode pressionar Enter ou Return para sair de um caminho aberto.

Desenho de curvas com a ferramenta Caneta

Você cria uma curva adicionando um ponto de ancoragem onde uma curva muda de direção e arrastando as linhas de direção que formam a curva. O comprimento e a inclinação das linhas de direção determinam a forma da curva.

As curvas são mais fáceis de serem editadas e seu sistema pode exibi-las e imprimi-las mais rápido se elas forem desenhadas usando o menor número de pontos de ancoragem possível. O uso de muitos pontos também pode gerar saliências indesejadas em uma curva. Em vez disso, desenhe pontos de ancoragem bem espaçados e pratique a formatação das curvas ajustando o comprimento e os ângulos das linhas de direção.

1 Selecione a ferramenta Caneta.

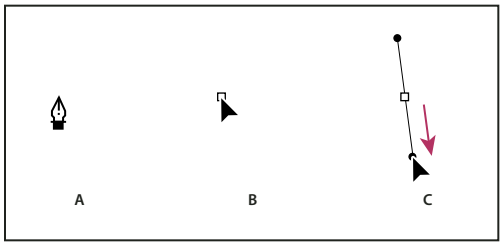
2 Posicione a ferramenta Caneta no local de início da curva e mantenha o botão do mouse pressionado.

O primeiro ponto de ancoragem aparece e o ponteiro da ferramenta Caneta muda para uma seta. (No Photoshop, o ponteiro muda apenas depois que você tiver começado a arrastar.)

3 Arraste para definir a inclinação do segmento curvado que você estiver criando e, em seguida, solte o botão do mouse.

Em geral, estenda a linha de direção a um terço da distância do próximo ponto de ancoragem que planeja desenhar. (É possível ajustar posteriormente um dos lados da linha de direção ou ambos.)

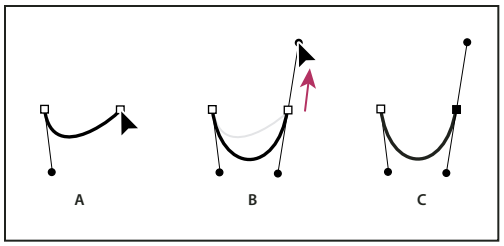
Pressione a tecla Shift para restringir a ferramenta a múltiplos de 45°.



Desenho do primeiro ponto em uma curva
A. *Posicionamento da ferramenta Caneta* ***B.*** *Começando a arrastar (botão do mouse pressionado)* ***C.*** *Arrastando para estender as linhas de direção*

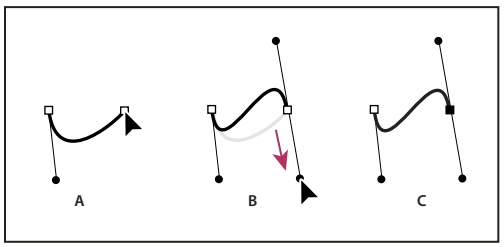
4 Posicione a ferramenta Caneta no local em que deseja que o segmento curvado termine e execute um dos procedimentos a seguir:

- Para criar uma curva em forma de C, arraste em uma direção oposta à linha de direção anterior. Em seguida, solte o botão do mouse.



Desenho do segundo ponto em uma curva
***A.** Começando a arrastar o segundo ponto suave **B.** Arrastando longe da linha de direção anterior, criando uma curva C **C.** Resultado após soltar o botão do mouse*

- Para criar uma curva em forma de S, arraste na mesma direção da linha de direção anterior. Em seguida, solte o botão do mouse.



Desenho de uma curva S
***A.** Começando a arrastar o novo ponto suave **B.** Arrastando na mesma direção da linha de direção anterior, criando uma curva S **C.** Resultado após soltar o botão do mouse*

(Somente no Photoshop) Para alterar a direção da curva de maneira nítida, solte o botão do mouse e, em seguida, com a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada, arraste o ponto de direção na direção da curva. Solte a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e o botão do mouse, reposicione o ponteiro no local em que deseja que o segmento termine e arraste na direção oposta para completar o segmento curvado.

5 Continue arrastando a ferramenta Caneta a partir de locais diferentes para criar uma série de curvas suaves. Observe que você está colocando os pontos de ancoragem no início e no final de cada curva, não na ponta da curva.

Para interromper as linhas de direção de um ponto de ancoragem, arraste as linhas com a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada.

6 Complete o demarcador executando um dos seguintes procedimentos:

- Para fechar o demarcador, posicione a ferramenta Caneta sobre o primeiro ponto de ancoragem (vazio). Um pequeno círculo aparecerá junto ao ponteiro da ferramenta Caneta quando ela estiver posicionada corretamente. Clique ou arraste para fechar o demarcador.

***Nota:** para fechar um demarcador no InDesign, também é possível selecionar o objeto e escolher Objeto > Demarcadores > Fechar Demarcador.*

- Para deixar o demarcador aberto, clique em qualquer lugar longe de todos os objetos com a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) pressionada.

Para deixar o demarcador aberto, também é possível selecionar uma ferramenta diferente ou escolher Selecionar > Cancelar a seleção, no Illustrator, ou Editar > Cancelar a seleção de tudo, no InDesign.

Para assistir a um vídeo sobre o uso da ferramenta Caneta no Illustrator, consulte www.adobe.com/go/vid0037_br.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo sobre a ferramenta Caneta no Illustrator

Reposicionamento de pontos de ancoragem conforme se desenha

❖ Após clicar para criar um ponto de ancoragem, mantenha o botão do mouse pressionado, mantenha a barra de espaço pressionada e arraste para reposicionar o ponto de ancoragem.

Conclusão do desenho do demarcador

❖ Conclua um demarcador de uma das seguintes maneiras:

• Para fechar um demarcador, posicione a ferramenta Caneta sobre o primeiro ponto de ancoragem (vazio). Um pequeno círculo aparecerá junto ao ponteiro da ferramenta Caneta quando ela estiver posicionada corretamente. Clique ou arraste para fechar o demarcador.

Nota: *para fechar um demarcador no InDesign, também é possível selecionar o objeto e escolher Objeto > Demarcadores > Fechar Demarcador.*

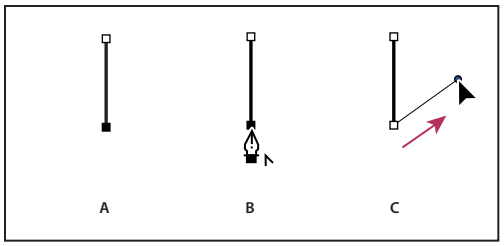
• Para deixar um demarcador aberto, clique em qualquer lugar longe de todos os objetos com a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) pressionada.

Para deixar o demarcador aberto, também é possível selecionar uma ferramenta diferente ou escolher Selecionar > Cancelar a seleção, no Illustrator, ou Editar > Cancelar a seleção de tudo, no InDesign. No InDesign, você também pode pressionar Enter ou Return para sair de um caminho aberto.

Desenho de linhas retas seguidas de curvas

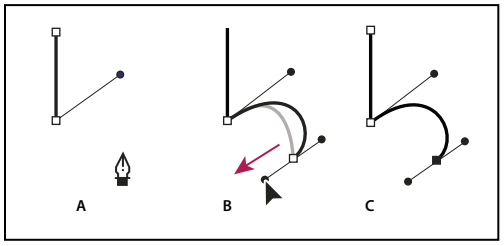
1 Usando a ferramenta Caneta, clique nos pontos de vértice em dois locais para criar um segmento reto.

2 Posicione a ferramenta Caneta sobre a extremidade selecionada. No Illustrator e InDesign, um ícone de conversão de pontos aparece ao lado da ferramenta Caneta quando ela está posicionada corretamente (no Photoshop, uma pequena linha diagonal, ou barra, aparece ao lado da ferramenta Caneta). Para definir a inclinação do segmento curvado que será criado a seguir, clique no ponto de ancoragem e arraste a linha de direção exibida.



Desenho de um segmento reto seguido por um segmento curvado (parte 1)
A. *Segmento reto concluído* ***B.*** *Posicionando a ferramenta Caneta sobre a extremidade (o ícone Converter Pontos aparece somente no Illustrator e no InDesign)* ***C.*** *Arrastando o ponto de direção*

3 Posicione a caneta onde deseja colocar o próximo ponto de ancoragem; em seguida, clique (e arraste, se desejado) o novo ponto de ancoragem para completar a curva.

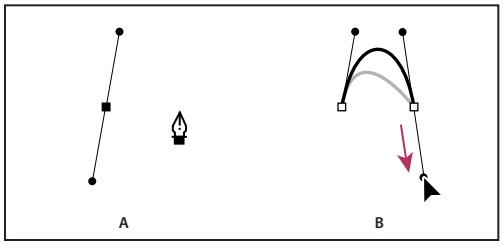


Desenho de um segmento reto seguido por um segmento curvado (parte 2)
A. *Posicionamento da ferramenta Caneta* ***B.*** *Arrastando a linha de direção* ***C.*** *Novo segmento curvado concluído*

Desenho de curvas seguidas de linhas retas

1 Usando a ferramenta Caneta, arraste para criar o primeiro ponto suave do segmento curvo, e solte o botão do mouse.

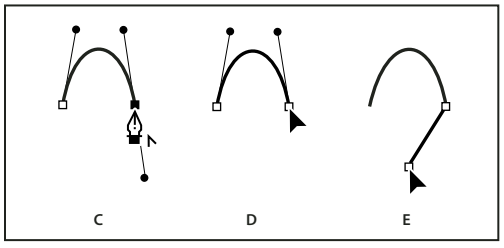
2 Reposicione a ferramenta Caneta no local em que deseja que o segmento curvo termine; arraste para completar a curva e solte o botão do mouse.



Desenho de um segmento curvado seguido por um segmento reto (parte 1)
***A.** Primeiro ponto suave do segmento curvado concluído e a ferramenta Caneta posicionada sobre a extremidade **B.** Arrastando para completar a curva*

3 Posicione a ferramenta Caneta sobre a extremidade selecionada. Quando ela estiver posicionada corretamente, um ícone de conversão de pontos aparecerá junto à ferramenta. Clique no ponto de ancoragem para converter o ponto suave em um ponto de vértice.

4 Reposicione a ferramenta Caneta no local em que deseja que o segmento reto termine, e clique para concluir o segmento reto.



Desenho de um segmento curvado seguido por um segmento reto (parte 2)
***C.** Posicionando a ferramenta Caneta sobre uma extremidade existente **D.** Clicando na extremidade **E.** Clicando no próximo ponto de vértice*

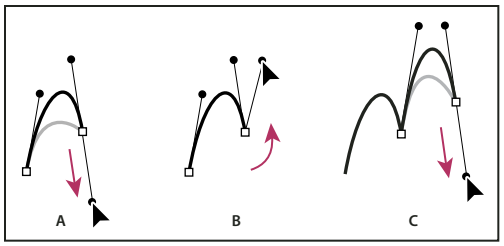
Desenho de dois segmentos curvados conectados por um vértice

1 Usando a ferramenta Caneta, arraste para criar o primeiro ponto suave de um segmento curvado.

2 Reposicione a ferramenta Caneta e arraste para criar uma curva com um segundo ponto suave; em seguida, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste a linha de direção na direção da extremidade oposta para definir a inclinação da próxima curva. Solte a tecla e o botão do mouse.

Esse processo converte o ponto suave em um ponto de vértice dividindo as linhas de direção.

3 Reposicione a ferramenta Caneta no local em que deseja que o segundo segmento curvado termine, e arraste um novo ponto suave para concluir o segundo segmento curvado.



Desenho de duas curvas
***A.** Arrastando um novo ponto suave **B.** Pressionando Alt/Option para dividir as linhas de direção enquanto arrasta e oscilando a linha de direção para cima **C.** Resultado após reposicionar e arrastar pela terceira vez*

Edição de caminhos

Seleção de demarcadores, segmentos e pontos de ancoragem

Antes de poder remodelar ou editar um demarcador, é necessário selecionar os pontos de ancoragem, os segmentos do demarcador ou uma combinação dos dois.

Seleção de pontos de ancoragem

- Se conseguir visualizar os pontos, poderá clicar neles com a ferramenta Seleção Direta para selecioná-los. Clique com a tecla Shift pressionada para selecionar vários pontos.
- Selecione a ferramenta Seleção Direta e arraste um limite ao redor dos pontos de ancoragem. Arraste com a tecla Shift pressionada em torno de outros pontos de ancoragem para selecioná-los.
- Certifique-se de que o demarcador que contém os pontos de ancoragem não esteja selecionado. Mova a ferramenta Seleção Direta sobre o ponto de ancoragem até que o ponteiro exiba um quadrado vazado e, em seguida, clique no ponto de ancoragem. Clique com a tecla Shift pressionada em outros pontos de ancoragem para selecioná-los.
- (Somente no Illustrator) Selecione a ferramenta Laço e arraste em torno dos pontos de ancoragem. Arraste com a tecla Shift pressionada em torno de outros pontos de ancoragem para selecioná-los.

Seleção de segmentos do demarcador

Siga um destes procedimentos:

- Selecione a ferramenta Seleção Direta , e clique em 2 pixels do segmento ou arraste uma moldura sobre uma parte do segmento. Clique ou arraste com a tecla Shift pressionada em torno de outros segmentos do demarcador para selecioná-los.
- (Somente no Illustrator) Selecione a ferramenta Laço e arraste em torno de parte do segmento do demarcador. Arraste com a tecla Shift pressionada em torno de outros segmentos do demarcador para selecioná-los.

Seleção de todos os pontos de ancoragem e segmentos em um demarcador

1. Selecione a ferramenta Seleção Direta ou, no Illustrator, a ferramenta Laço.
2. Arraste ao redor do demarcador inteiro.

Se o demarcador estiver preenchido, também é possível clicar dentro do demarcador com a ferramenta Seleção Direta para selecionar todos os pontos de ancoragem.

Cópia de um demarcador

❖ Selecione um demarcador ou segmento com a ferramenta Seleção ou Seleção Direta e siga um destes procedimentos:

- Use as funções de menu padrão para copiar e colar demarcadores dentro de um aplicativo ou entre aplicativos.
- Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste o demarcador para a posição desejada; em seguida, solte o botão do mouse e a tecla Alt/Option.

Ajuste de segmentos do demarcador

É possível editar um segmento do demarcador a qualquer momento, mas editar segmentos existentes é um pouco diferente de desenhá-los. Lembre-se destas dicas ao editar segmentos:

- Se um ponto de ancoragem conecta dois segmentos, a movimentação desse ponto de ancoragem sempre altera ambos segmentos.
- Ao desenhar com a ferramenta Caneta, você pode temporariamente ativar a ferramenta Seleção Direta (InDesign e Photoshop) para poder ajustar segmentos que você já desenhou; pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) enquanto estiver desenhando. No Illustrator, pressionar Ctrl ou Command enquanto estiver desenhando ativa a última ferramenta de seleção usada.
- A princípio, quando você desenha um ponto suave com a ferramenta Caneta, arrastar o ponto de direção altera o comprimento da linha de direção em ambos os lados do ponto. No entanto, quando você edita um ponto suave existente com a ferramenta Seleção Direta, você altera o comprimento da linha de direção somente do lado que estiver arrastando.

Movimento de segmentos retos

1 Com a ferramenta Seleção Direta , selecione o segmento que deseja ajustar.

2 Arraste o segmento até sua nova posição.

Ajuste do comprimento ou ângulo de segmentos retos

1 Com a ferramenta Seleção direta , selecione um ponto de ancoragem no segmento que deseja ajustar.

2 Arraste o ponto de ancoragem para a posição desejada. Arraste com a tecla Shift pressionada para restringir o ajuste a múltiplos de 45°.

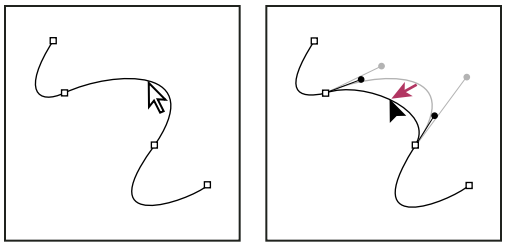
No Illustrator ou InDesign, se você estiver simplesmente tentando fazer um retângulo mais largo ou mais estreito, é mais fácil selecioná-lo com a ferramenta Seleção e redimensioná-lo usando uma das alças nas laterais da sua caixa delimitadora.

Ajuste da posição ou forma dos segmentos curvados

1 Com a ferramenta Seleção Direta, selecione um segmento curvado ou um ponto de ancoragem em qualquer extremidade do segmento curvado. Se nenhum estiver presente, linhas de direção serão exibidas. (Alguns segmentos curvados usam apenas uma linha de direção.)

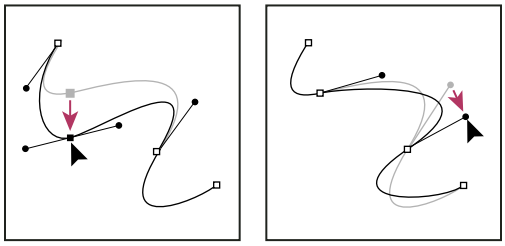
2 Siga um destes procedimentos:

- Para ajustar a posição do segmento, arraste o segmento. Arraste com a tecla Shift pressionada para restringir o ajuste a múltiplos de 45°.



Clique para selecionar o segmento curvo. Arraste para ajustar.

- Para ajustar a forma do segmento em um dos lados de um ponto de ancoragem selecionado, arraste o ponto de ancoragem ou o ponto de direção. Arraste com a tecla Shift pressionada para restringir o movimento a múltiplos de 45°.



Arraste o ponto de ancoragem ou o ponto de direção.

Nota: *também é possível aplicar uma transformação, como os efeitos de dimensionar ou girar, a um ponto de ancoragem ou segmento.*

Exclusão de um segmento

1. Selecione a ferramenta Seleção Direta e o segmento que deseja excluir.
2. Pressione a tecla Backspace (Windows) ou Delete (Mac OS) para excluir o segmento selecionado. A ação de pressionar Backspace ou Delete novamente apaga o restante do demarcador.

Exclusão da manipulação de um ponto de ancoragem

- Usando a ferramenta Converter ponto de ancoragem (Illustrator) ou a Ferramenta converter ponto de direção (InDesign), clique no ponto de ancoragem da alça.
- Arraste o ponto de direção e solte-o no ponto de ancoragem.

Extensão de um demarcador aberto

1. Usando a ferramenta Caneta, coloque o ponteiro sobre a extremidade do demarcador aberto que você deseja estender. O ponteiro muda quando estiver precisamente posicionado sobre a extremidade.
2. Clique na extremidade.
3. Siga um destes procedimentos:

- Para criar um ponto de vértice, posicione a ferramenta Caneta onde deseja que o novo segmento termine, e clique. Se estiver estendendo um demarcador que termina em um ponto suave, o novo segmento será curvado pela linha de direção existente.

Nota: *no Illustrator, se você estender um demarcador que termina em um ponto suave, o novo segmento será reto.*

- Para criar um ponto suave, posicione a ferramenta Caneta onde deseja que o novo segmento curvado termine, e arraste.

Conexão de dois demarcadores abertos

1 Usando a ferramenta Caneta, coloque o ponteiro sobre a extremidade do demarcador aberto que você deseja conectar a outro demarcador. O ponteiro muda quando estiver precisamente posicionado sobre a extremidade.

2 Clique na extremidade.

3 Siga um destes procedimentos:

- Para conectar o demarcador a outro demarcador aberto, clique em uma extremidade no outro demarcador. Se você posicionar com precisão a ferramenta Caneta sobre o ponto final do outro demarcador, será exibido um pequeno símbolo de mesclagem junto ao ponteiro.
- Para conectar um novo demarcador a um demarcador existente, desenhe o novo demarcador ao lado do demarcador existente e, em seguida, mova a ferramenta Caneta para a extremidade do demarcador existente (não selecionado). Clique nessa extremidade quando puder ver o pequeno símbolo de mesclagem que aparece ao lado do ponteiro.

No InDesign, você pode também usar o painel Pathfinder para unir caminhos. Para fechar o caminho de um caminho aberto, use a ferramenta Seleção para selecionar o caminho e clique em Fechar caminho no painel Pathfinder. Para fechar os pontos finais entre dois caminhos, selecione os caminhos e clique em Unir caminho. Talvez seja necessário clicar em Unir caminho uma segunda vez para unir o segundo ponto final.

Mover ou empurrar pontos de ancoragem ou segmentos usando o teclado

1 Selecione o ponto de ancoragem ou segmento do demarcador.

Nota: *no Photoshop, é possível mover apenas pontos de ancoragem dessa maneira.*

2 Clique e mantenha pressionada qualquer tecla de seta no teclado para mover 1 pixel por vez na direção da seta.

Pressione a tecla Shift junto com a tecla de seta para mover 10 pixels por vez.

Nota: *no Illustrator e InDesign, você pode alterar a distância de um empurrão alterando a preferência de Incrementos do teclado. Quando você altera o incremento padrão, manter a tecla Shift pressionada empurra 10 vezes a distância especificada.*

Adição ou exclusão de pontos de ancoragem

A adição de pontos de ancoragem podem lhe dar mais controle sobre um demarcador ou ele pode estender um demarcador aberto. No entanto, convém não adicionar mais pontos do que o necessário. Um demarcador com menos pontos é mais fácil de editar, exibir e imprimir. Você pode reduzir a complexidade de um demarcador excluindo os pontos desnecessários.

A caixa de ferramentas contém três ferramentas para adição ou exclusão de pontos: a ferramenta Caneta , a ferramenta Adicionar Ponto de Ancoragem e a ferramenta Excluir Ponto de Ancoragem .

Por padrão, a ferramenta Caneta muda para a ferramenta Adicionar Ponto de Ancoragem quando você a posiciona sobre um demarcador selecionado, ou para a ferramenta Excluir Ponto de Ancoragem quando você a posiciona sobre um ponto de ancoragem. (No Photoshop, você deve selecionar Adic/Rem Auto na barra de opções para ativar a ferramenta Caneta para mudar automaticamente para a ferramenta Adicionar Ponto de Ancoragem ou Excluir Ponto de Ancoragem.)

É possível selecionar e editar vários demarcadores simultaneamente no Photoshop e no InDesign, mas só é possível adicionar ou excluir pontos de um demarcador por vez no Illustrator. No Photoshop e no InDesign, é possível remodelar um demarcador enquanto adiciona pontos de ancoragem, clicando e arrastando conforme você adiciona.

Nota: *não use as teclas Delete, Backspace e Clear ou os comandos Editar > Recortar ou Editar > Limpar para excluir pontos de ancoragem: essas teclas e comandos excluem o ponto e os segmentos de linha que conectam-se a esse ponto.*

Adição ou exclusão de pontos de ancoragem

1 Selecione o demarcador que deseja modificar.

2 Selecione a ferramenta Caneta, a ferramenta Adicionar Ponto de Ancoragem ou a ferramenta Excluir Ponto de Ancoragem.

3 Para adicionar um ponto de ancoragem, posicione o ponteiro sobre um segmento do caminho e clique. Para excluir um ponto de ancoragem, posicione o ponteiro sobre um ponto de ancoragem e clique.

No Illustrator, é possível adicionar pontos de ancoragem a um demarcador selecionando o objeto e selecionando Objeto > Demarcador > Adicionar Ponto de Ancoragem.

Desativação ou substituição temporária da alternância automática da ferramenta Caneta

É possível substituir a alternância automática da ferramenta Caneta para a ferramenta Adicionar Ponto de Ancoragem ou Excluir Ponto de Ancoragem. Isso é útil quando você quiser iniciar um novo demarcador na parte superior do demarcador existente.

- No Photoshop, desmarque a seleção de Adic/Rem Auto na barra de opções.
- No Illustrator, mantenha a tecla Shift pressionada conforme posiciona a ferramenta Caneta sobre o demarcador selecionado ou um ponto de ancoragem. (Para evitar que a tecla Shift restrinja a ferramenta Caneta, solte-a antes de soltar o botão do mouse.)
- No Illustrator, escolha Editar > Preferências > Geral (Windows) ou Illustrator > Preferências > Geral (Mac OS), e selecione Desativar Adic/Rem Auto.
- No InDesign, mantenha qualquer tecla de atalho pressionada, faça as suas edições e, em seguida, solte o botão do mouse. Por exemplo, com a ferramenta Caneta selecionada, você pode manter a tecla A pressionada para exibir a ferramenta Seleção direta e editar pontos. A ferramenta Caneta é selecionada quando você libera a tecla A.

Como converter entre pontos suaves e pontos angulares

Os caminhos podem ter dois tipos de âncora: pontos angulares e pontos suaves. Em um *ponto angular*, o caminho muda repentinamente de direção. Em um *ponto suave*, os segmentos do caminho são conectados como uma curva contínua. A ferramenta 'Converter ponto de direção' . permite converter um ponto âncora de ponto angular para ponto suave ou vice-versa.

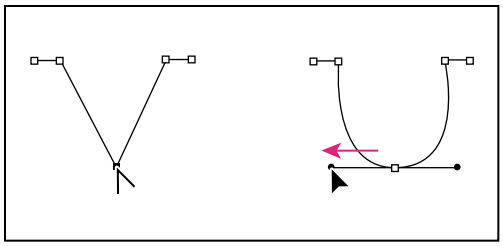
1 Com a ferramenta 'Seleção direta' , selecione o caminho a ser modificado.

2 Alterne para a ferramenta 'Converter ponto de direção' . Se necessário, posicione o ponteiro sobre a ferramenta 'Caneta' e arraste para escolher a ferramenta 'Converter ponto de direção'.

Para alternar temporariamente da ferramenta 'Converter ponto de direção' para a ferramenta 'Seleção direta', pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS).

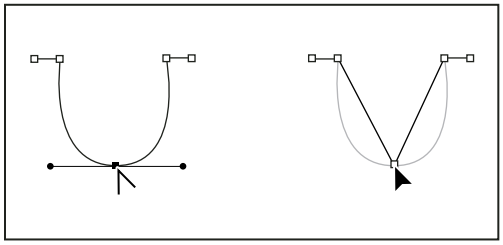
3 Posicione a ferramenta 'Converter ponto de direção' sobre o ponto âncora a ser convertido e escolha uma destas opções:

- Para converter um ponto angular em ponto suave, arraste as linhas de direção para fora do ponto angular.



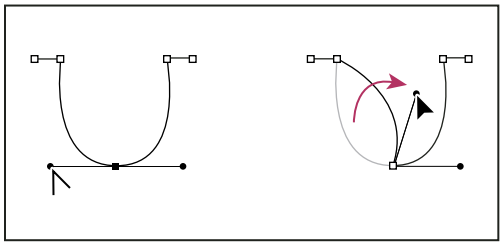
Ação de arrastar as linhas de direção para fora de um ponto angular para criar um ponto suave

- Para converter um ponto suave em ponto angular sem usar linhas de direção, clique em um ponto suave.



Ação de clicar em um ponto suave para criar um ponto angular

- Para converter um ponto angular, sem usar linhas de direção, em ponto angular com linhas de direção independentes, primeiro arraste as linhas de direção para fora de um ponto angular (tornando-o um ponto suave). Solte o botão do mouse e arraste uma das linhas de direção.
- Para converter um ponto, abra o painel 'Pathfinder' (escolha 'Janela' > 'Objeto e layout' > 'Pathfinder') e clique no botão 'Simples', 'Canto', 'Uniforme' ou 'Simétrico' na seção 'Converter ponto'.
- Para converter um ponto suave em ponto angular com linhas de direção independentes, arraste uma das linhas de direção.



Conversão de um ponto suave em ponto angular

Para converter pontos, você também pode usar a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar um ponto e, em seguida, escolher um comando no menu 'Objeto' > 'Converter ponto'. Por exemplo, é possível selecionar o ponto suave na parte inferior de uma forma "U" e escolher 'Objeto' > 'Converter ponto' > 'Simples'. Isso removerá as linhas de direção e criará uma forma "V". Escolha 'Canto' para criar um ponto com linhas de direção que possam ser movidas de forma independente. Escolha 'Suavizar' para criar um ponto com alças de comprimentos distintos. Escolha 'Simetricamente' para criar um ponto com alças de comprimento igual.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre demarcadores" na página 361

"Sobre linhas de direção e pontos de direção" na página 363

"Ajuste de segmentos do demarcador" na página 374

Dividir um caminho

Você pode dividir caminhos, quadros de gráfico ou textos vazios em qualquer ponto âncora ou segmento. Ao dividir um caminho, lembre-se do seguinte:

- Se quiser dividir um caminho fechado em dois caminhos abertos, será necessário dividir em dois locais ao longo do caminho. Se cortar um caminho fechado somente uma vez, você obterá um único caminho com um espaço nele.
- Todos os caminhos resultantes de uma divisão mantêm as configurações do caminho original, como a espessura do traçado e a cor de preenchimento. Talvez seja necessário ajustar o alinhamento do traçado interno para externo.

Dividir caminhos usando a ferramenta 'Tesoura'

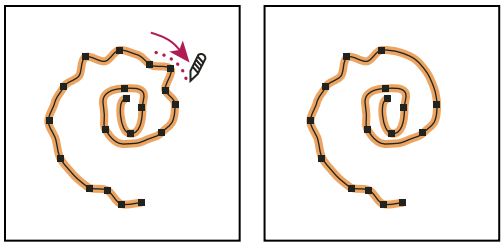
1. (Opcional) Selecione o caminho para ver os pontos âncora atuais.
2. Selecione a ferramenta 'Tesoura' e clique no caminho que você desejar dividir. Ao dividir o caminho no meio de um segmento, dois novos pontos finais aparecem um sobre o outro e um deles é selecionado.
3. Use a ferramenta 'Seleção direta' para ajustar o novo ponto âncora ou segmento de caminho.

Abrir um caminho usando o painel 'Pathfinder'

1. Selecione o caminho fechado.
2. Para abrir o painel 'Pathfinder', escolha 'Janela' > 'Objeto e layout' > 'Pathfinder'.
3. Clique em 'Abrir caminho' no painel 'Pathfinder'.

Suavizar caminhos

Use a ferramenta 'Suavizar' para remover o excesso de ângulos de um caminho existente ou de uma seção do caminho. A ferramenta 'Suavizar' mantém a forma original do caminho o mais próximo possível. Normalmente, os caminhos suavizados têm menos pontos, o que pode facilitar a sua edição, exibição e impressão.



Caminho antes e depois de usar a ferramenta 'Suavizar'

1. Selecione o caminho.
2. Selecione a ferramenta Suavizar.

Nota: *Se a ferramenta Caneta estiver selecionada, mantenha a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada para alterar temporariamente a ferramenta Caneta para a ferramenta Suavizar.*

3. Arraste a ferramenta ao longo do comprimento do segmento de caminho que deseja suavizar.

4 Continue a suavizar até que o traçado ou caminho tenham a suavidade desejada.

5 Para alterar a quantidade de suavização, clique duas vezes na ferramenta Suavizar e defina as seguintes opções:

Fidelidade Determina o quanto as curvas podem se afastar do movimento do ponteiro antes que você tenha de modificar o caminho. Com valores de Fidelidade menores, as curvas serão mais compatíveis ao movimento do ponteiro, resultando em ângulos mais nítidos. Com valores de 'Fidelidade' maiores, o caminho ignorará pequenos movimentos do ponteiro, resultando em curvas mais suaves. O intervalo do valor de pixel é de 0,5 a 20 pixels.

Suavidade Controla a quantidade de suavização aplicada quando você usa a ferramenta. A suavidade pode variar de 0% a 100%. Quanto maior o valor, mais suave fica o caminho.

Manter selecionado Determina se o caminho deve permanecer selecionado depois que você suavizá-lo.

Alterar a forma de caminhos ou objetos fechados

1 Com a ferramenta 'Seleção direta' , escolha uma destas opções:

- Arraste em torno dos pontos âncora que deseja selecionar.
- Mantenha pressionada a tecla Shift e clique nos pontos âncora a serem selecionados.

2 Posicione o ponteiro sobre o ponto âncora ou sobre o segmento de caminho que deverá agir como foco (ou seja, um ponto que atrai os segmentos de caminho selecionados) e clique no ponto âncora ou no segmento de caminho.

3 Arraste os pontos âncora destacados para ajustar o caminho. O número de movimentos de determinado segmento de caminho está relacionado à sua distância de um ponto âncora destacado:

- Os pontos selecionados que agem como foco serão movidos com a ferramenta 'Seleção' durante a ação de arrastar.
- Os outros pontos selecionados serão movidos junto com o foco arrastado.
- A alteração da forma afeta apenas os pontos âncora selecionados.

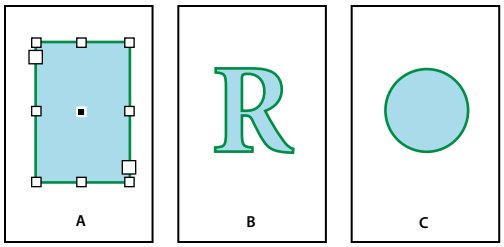
Sobre a ferramenta Posição

A ferramenta Posição não está disponível no InDesign CS5. Em seu lugar, você pode usar a ferramenta Seleção para selecionar e manipular o quadro ou o conteúdo contido no quadro. Consulte “Selecionar objetos” na página 430.

Aplicação de configurações de linha (traçado)

Definir traçados

Você pode aplicar *traçados* ou configurações de linha aos caminhos, formas, quadros de texto e contornos de texto. O painel 'Traçado' permite controlar a espessura e aparência do traçado, bem como a junção de segmentos, formas iniciais e finais, além de opções para os cantos. Permite também selecionar configurações de traçado no Painel de controle quando um caminho ou quadro está selecionado.



Aplicação de traçados
***A.** Traçado aplicado ao quadro de texto **B.** Traçado aplicado ao contorno de texto **C.** Traçado aplicado ao círculo*

Se você usar sempre as mesmas configurações de traçado, poderá salvá-las em um estilo de objeto para aplicá-las rapidamente a outro objeto. Para obter mais informações, consulte "Estilos de objeto" na página 226.

1 Selecione o caminho cujo traçado você deseja modificar.

***Nota:** Ao selecionar um caminho com a ferramenta 'Seleção' , será ativada uma caixa delimitadora que abrange todo o objeto. Para ver o caminho propriamente dito, selecione-o com a ferramenta 'Seleção direta' .*

2 Escolha 'Janela' > 'Traçado' para exibir o painel 'Traçado'.

3 Em 'Espessura', escolha uma espessura de traçado no menu ou digite um valor e pressione Enter ou Return.

***Nota:** Os traçados com menos de 0,25 ponto podem ser muito finos para serem impressos em dispositivos de saída de alta resolução, como uma fotocompositora. Para remover o traçado, digite o valor 0 (zero).*

4 Se outras opções não estiverem visíveis, escolha 'Mostrar opções' no menu do painel para exibir outros atributos de traçado.

5 Altere outros atributos de traçado como desejar.

***Nota:** Se quiser alterar a cor do traçado, use a caixa de ferramentas e o painel 'Amostras'. Consulte "Aplicar cor" na página 497.*

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar a cor, o gradiente ou o traçado do texto" na página 270

Opções do painel 'Traçado'

Limite de mitre Especifica o limite de comprimento do ponto em relação à largura do traçado antes que uma junção de mitre se transforme em uma junção quadrada inclinada. Por exemplo, um valor 9 determina que o comprimento do ponto seja nove vezes a largura do traçado, antes que o ponto se torne inclinado. Digite um valor (entre 1 e 500) e pressione Enter ou Return. O 'Limite de mitre' não é aplicável a uma junção redonda.

Você pode incluir configurações de limite de mitre e de alinhamento de traçado em um estilo de parágrafo ou de caractere. Clique na seção 'Cor do caractere' e, em seguida, clique no ícone de traçado para disponibilizar as opções.

Arremate Selecione um estilo de arremate para especificar a aparência das extremidades de um caminho aberto:

- **Arremate limitado** Cria extremidades quadradas que limitam os pontos finais (que param neles).
- **Arremate arredondado** Cria extremidades semicirculares que estendem metade da largura do traçado além dos pontos finais.
- **Arremate projetado** Cria extremidades quadradas que estendem metade da largura do traçado além dos pontos finais. Esta opção faz a espessura do traçado se estender igualmente em todas as direções ao redor do caminho.

Nota: *É possível especificar uma opção de arremate para um caminho fechado, mas o arremate não ficará visível, a menos que o caminho esteja aberto (por exemplo, ao ser recortado com a ferramenta 'Tesoura'). É mais fácil visualizar os estilos de arremate em espessuras de traçado mais grossas.*

Junção Especifique a aparência do traçado em pontos angulares:

- **Junção de mitre** Cria cantos pontiagudos que se estendem além do ponto final quando o comprimento do mitre está dentro do limite de mitre.
- **Junção redonda** Cria cantos arredondados que estendem metade da largura do traçado além dos pontos finais.
- **Junção inclinada** Cria cantos quadrados que limitam os pontos finais.

Nota: *É possível especificar opções de mitre para um caminho que não use pontos angulares. No entanto, essas opções não serão aplicadas até que sejam criados pontos angulares, a partir da adição ou conversão de pontos suaves. Além disso, os mitres são mais fáceis de visualizar em espessuras de traçados mais finas.*

Alinhar traçado Clique em um ícone para especificar a posição do traçado em relação a seu caminho.

Tipo Escolha um tipo de traçado no menu. Se você tiver selecionado 'Tracejado', será exibido um novo conjunto de opções.

Início Escolha essa opção para o início do caminho.

Fim Escolha essa opção para o fim do caminho.

Cor do espaço Especifique a cor que deve aparecer no espaço entre traços, pontos ou linhas múltiplas em um traçado com um padrão.

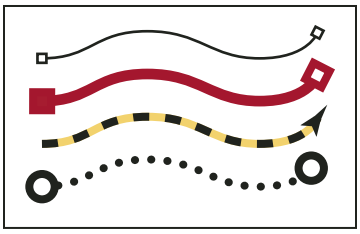
Tom do espaço Especifique um tom (quando for especificado um espaço de cor).

Embora você possa definir traçados tracejados no painel 'Traçado', é mais fácil criar um traçado tracejado usando um estilo de traçado personalizado.

Adicionar formas iniciais e finais

Ao trabalhar com formas iniciais e finais, lembre-se das seguintes diretrizes:

- As formas iniciais e finais disponíveis não são editáveis, mas se você tiver um software plug-in com mais opções, os menus 'Início' e 'Fim' do painel 'Traçado' poderão incluir formas adicionais.
- As formas iniciais e finais são dimensionadas para a espessura do traçado. No entanto, a adição delas não altera o comprimento do caminho.
- Essas formas giram automaticamente para corresponder ao ângulo da linha de direção de um ponto final.
- Elas aparecem somente nos pontos finais de caminhos abertos, e não nos traços distintos de um traçado tracejado.
- Se você aplicar formas iniciais e finais a um caminho composto que inclua subcaminhos abertos, cada subcaminho aberto usará as mesmas formas.
- É possível aplicar formas iniciais e finais a um caminho fechado, mas elas ficarão visíveis somente se o caminho for aberto.



Amostra de formas iniciais e finais

Criar setas usando formas de início e fim

Use os menus 'Início' e 'Final' do painel 'Traçado' para adicionar uma ponta de seta ou outra forma ao fim de um caminho aberto.

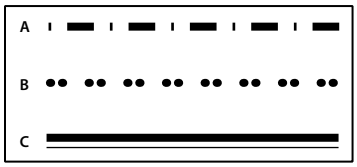
1. Use a ferramenta Linha para desenhar uma linha ou criar um caminho aberto.
2. Com a linha ou caminho selecionado, abra o painel Traçado e escolha um estilo nos menus Início e Fim. O menu 'Início' aplica uma forma ao primeiro ponto final de um caminho (conforme determinado pela ordem de desenho dos pontos do caminho) e o menu 'Fim' aplica uma forma ao último ponto final.

Alternar as formas inicial e final de um caminho

1. Com a ferramenta 'Seleção direta' , selecione um caminho.
2. Escolha 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Reverter caminho' ou clique no botão 'Reverter caminho' no painel 'Pathfinder'.

Definir estilos de traçado personalizado

É possível criar um estilo de traçado personalizado usando o painel 'Traçado'. Um estilo de traçado personalizado pode ser tracejado, pontilhado ou listrado. No estilo, é possível definir atributos de canto, arremate e padrão do traçado. Outros atributos, como espessura, cor do espaço e formas iniciais e finais, são especificados após o estilo de traçado personalizado ser aplicado ao objeto.



Estilos de traçado personalizado
***A.** Tracejado **B.** Pontilhado **C.** Listrado*

Os estilos de traçado personalizados podem ser salvos e carregados em outros documentos do InDesign.

1. Escolha 'Janela' > 'Traçado' para exibir o painel 'Traçado'.
2. No menu do painel, escolha 'Estilos de traçado'.
3. Clique em 'Novo'.
4. Digite um nome para o estilo de traçado.
5. Em 'Tipo', selecione uma destas opções:

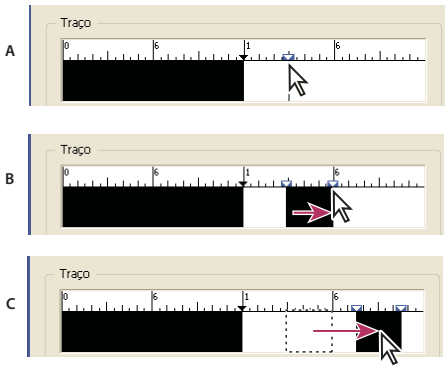
- 'Traço', para definir um estilo com traços espaçados a intervalos regulares ou variados.
- 'Listrado', para definir um estilo com uma ou mais linhas paralelas.
- 'Pontilhado', para definir um estilo com pontos espaçados a intervalos regulares ou variados.

As opções da caixa de diálogo variam para corresponder à sua seleção.

6 Em 'Comprimento do padrão', especifique o comprimento do padrão repetitivo (somente para tracejado ou pontilhado). A régua é atualizada para que assuma o comprimento especificado.

7 Para definir o padrão de traçado, siga um destes procedimentos:

- Clique na régua para adicionar um novo traço, ponto ou listra.
- Arraste um traço, ponto ou listra para movê-lo.
- Para ajustar a largura de um traço, mova seus marcadores na régua . Também é possível selecionar o traço e digitar valores para 'Início' (onde o traço começa na régua) e 'Comprimento'.
- Para ajustar a posição de um ponto, mova seus marcadores na régua . Também é possível selecionar o ponto e digitar um valor para 'Centro' (onde o centro do ponto está posicionado).
- Para ajustar a espessura de uma listra, mova seus marcadores na régua . Também é possível selecionar a listra e digitar valores para 'Início' e 'Largura', ambos expressos como porcentagens da espessura do traçado.
- Para excluir um traço, ponto ou listra, arraste-o para fora da janela da régua. Contudo, um estilo de traçado personalizado deve conter pelo menos um traço, ponto ou listra.



Criação de uma linha tracejada na caixa de diálogo 'Novo estilo de traçado'
***A.** Clique para adicionar um traço ao padrão **B.** Arraste um marcador para tornar o traço mais largo **C.** Arraste o traço para ajustar o espaço em branco entre os traços*

8 Para visualizar o traçado com diferentes espessuras de linha, especifique a espessura com a opção 'Visualizar espessura'.

9 Para padrões tracejados e pontilhados, use a opção 'Cantos' a fim de determinar como os traços e pontos são posicionados para manter um padrão regular no canto.

10 Para padrões tracejados, selecione um estilo de 'Arremate' para determinar a forma dos traços. Essa configuração substitui a configuração 'Arremate' do painel 'Traçado'.

11 Siga um destes procedimentos:

- Clique em 'Adicionar' para salvar o estilo de traçado e definir outro. Clique em 'Concluído' para sair da caixa de diálogo.
- Clique em 'OK' para salvar o estilo de traçado e sair da caixa de diálogo.

Salvar estilos de traçado personalizado

Você pode salvar estilos de traçado personalizado para usar em outros documentos InDesign.

Salvar um estilo de traçado personalizado

1 No menu do painel 'Traçado', escolha 'Estilos de traçado'.

2 Selecione um estilo de traçado personalizado e clique em 'Salvar'.

Nota: *Não é possível salvar ou editar os estilos de traçado padrão (delimitados por colchetes).*

3 Especifique um nome e local para o arquivo de estilo de traçado (.inst) e clique em 'OK'.

Como carregar um estilo de traçado personalizado

1 No menu do painel 'Traçado', escolha 'Estilos de traçado'.

2 Clique em 'Carregar'.

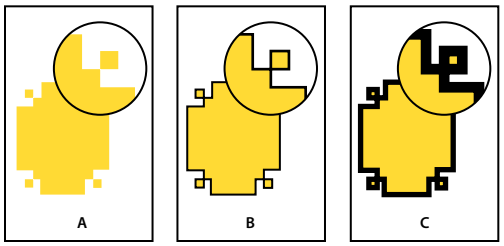
3 Selecione o arquivo de estilo de traçado (.inst) que contém o estilo de traçado personalizado a ser importado e clique em 'OK'.

Como aplicar um estilo de traçado personalizado

❖ Com o caminho ou quadro selecionado, escolha um estilo de traçado personalizado no menu 'Tipo' do painel 'Traçado'.

Alterar a aparência do canto

É possível usar o comando 'Opções de canto' para aplicar rapidamente os efeitos de canto a qualquer caminho. Os efeitos de canto disponíveis variam de cantos arredondados simples a ornamentos sofisticados.



Efeitos de diferentes espessuras de linha em formas de canto
A. *Efeito de canto sofisticado sem traçado* ***B.*** *Mesmo efeito com traçado de um ponto* ***C.*** *Mesmo efeito com traçado de quatro pontos*

Para conferir um vídeo sobre como usar efeitos de acabamento, acesse http://tv.adobe.com/go/4948/.

Aplicar formas de canto utilizando a caixa de diálogo Opções de canto

1 Com a ferramenta 'Seleção', escolha um caminho.

2 Escolha 'Objeto' > 'Opções de canto'.

3 Para aplicar o efeito de canto aos quatro cantos de um retângulo, selecione o ícone 'Definir todas as configurações da mesma forma' . Quando essa opção não está selecionada, são exibidos pontos em ambos os lados do ícone (como um vínculo de cadeia quebrado).

4 Escolha um efeito de canto e especifique um tamanho para um ou mais dos cantos.

O valor do tamanho determina o raio até o qual o efeito de canto se estende a partir de cada ponto de canto.

5 Selecione 'Visualizar' para ver os resultados do efeito antes de aplicá-lo. Em seguida, clique em 'OK'.

Usar Cantos ativos

Com cantos ativos, é possível aplicar efeitos a quadros retangulares clicando na caixa amarela exibida no quadro e arrastando. Além disso, você pode aplicar um efeito e um raio de canto diferentes a cada canto.

1 Selecione um quadro retangular e clique na caixa amarela.

Quatro losangos amarelos aparecem no quadro selecionado, indicando o modo 'Cantos ativos'. Se a caixa amarela não aparecer no quadro selecionado, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Mostrar cantos ativos'.

2 Para adicionar efeitos de canto, execute qualquer uma das tarefas a seguir:

- Para ajustar os raios de todos os quarto vértices ao mesmo tempo, arraste um dos losangos em direção ao centro do quadro.
- Para ajustar um único canto, mantenha a tecla Shift pressionada enquanto arrasta um losango.
- Para percorrer os vários efeitos, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique em um losango amarelo.

3 Para interromper a edição de cantos, clique em qualquer local fora do quadro selecionado.

Para remover efeitos de canto, escolha 'Objeto' > 'Opções de canto' e escolha 'Nenhuma'.

Se não quiser que a caixa amarela apareça quando você selecionar um quadro, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Ocultar cantos ativos'.

Diretrizes para aplicar formas de canto

Observe o seguinte:

- Se você tiver obtido o software plug-in com mais efeitos, o comando 'Opções de canto' do painel 'Traçado' poderá incluir formas adicionais.
- Os efeitos de canto aparecem em todos os pontos angulares de um caminho, mas nunca em pontos suaves. Eles alteram automaticamente os ângulos quando você move os pontos angulares de um caminho.
- Se um efeito de canto alterar significativamente um caminho (por exemplo, criando uma saliência interna ou externa), ele poderá afetar o modo de interação de um quadro com o conteúdo ou com outras partes do layout. Aumentar o tamanho de um efeito de canto poderá afastar do quadro um texto em contorno ou uma margem interna de quadro existente.
- Um efeito de canto não pode ser editado, mas sua aparência pode ser modificada se você alterar o raio do canto ou o traçado.
- Se você tiver aplicado efeitos de canto, mas não conseguir vê-los, verifique se o caminho usa pontos angulares e se uma cor ou um gradiente de traçado foi aplicado a ele. Em seguida, aumente o valor da opção 'Tamanho' na caixa de diálogo 'Opções de canto' ou aumente a espessura do traçado no painel 'Traçado'.

Formas e caminhos compostos

Sobre caminhos compostos

É possível combinar vários caminhos em um único objeto, denominado *caminho composto*. Crie um caminho composto quando desejar:

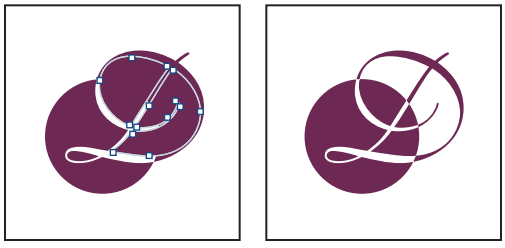
- Adicionar orifícios transparentes a um caminho.

- Preservar os orifícios transparentes em alguns caracteres de texto, como *o* e *a*, ao converter caracteres em formas de letras editáveis, com o comando 'Criar contornos de fontes'. A utilização do comando 'Criar contornos de fontes' sempre resulta na criação de caminhos compostos.
- Aplicar um gradiente ou adicionar conteúdo que abranja vários caminhos. Embora também seja possível aplicar um gradiente a vários objetos usando a ferramenta 'Gradiente', sua aplicação a um caminho composto é, em geral, um método mais apropriado, pois permite editar o gradiente inteiro posteriormente selecionando-se qualquer um dos subcaminhos. Com a ferramenta 'Gradiente', a edição posterior requer a seleção de todos os caminhos originalmente selecionados.

Melhores dicas para edição de caminhos compostos

Ao editar caminhos compostos, lembre-se das seguintes regras básicas:

- Alterar os atributos de caminho (como traçado e preenchimento) sempre altera todos os subcaminhos de um caminho composto, seja qual for a ferramenta de seleção usada ou o número de subcaminhos selecionados. Para preservar os atributos de traçado e preenchimento de cada um dos caminhos que você deseja combinar, agrupe-os.
- Em um caminho composto, qualquer efeito posicionado em relação à uma caixa delimitadora de caminho, como um gradiente ou uma imagem colada dentro da caixa, estará de fato posicionado em relação à caixa delimitadora de todo o caminho composto (ou seja, o caminho que engloba todos os subcaminhos).
- Se você criar um caminho composto, alterar suas propriedades e depois o liberar com o comando 'Liberar', os caminhos liberados herdarão as propriedades do caminho composto sem que recuperem as propriedades originais.
- Se o documento contiver caminhos compostos com vários pontos suaves, alguns dispositivos de saída poderão ter problemas para imprimi-los. Nesse caso, simplifique ou elimine os caminhos compostos ou converta-os em imagens de bitmap usando um programa como o Adobe Photoshop.
- Se você aplicar um preenchimento a um caminho composto, em alguns casos os orifícios poderão não aparecer no local esperado. Em um caminho simples, como um retângulo, é fácil visualizar o interior ou a área de preenchimento: é a área de dentro do caminho incluído. No entanto, em um caminho composto, o InDesign deve determinar se as interseções criadas pelos subcaminhos de um caminho composto estão no lado interno (áreas preenchidas) ou externo (orifícios). A direção de cada subcaminho (a ordem de criação dos pontos) determina se a área definida por ele está no lado interno ou externo. Se um subcaminho estiver preenchido, mas você quiser que ele seja um orifício, ou vice-versa, clique em 'Reverter caminho' no painel 'Pathfinder' para reverter a direção desse subcaminho.



Caminho composto que contém dois subcaminhos com direções de caminho iguais (à esquerda) e direções de caminho opostas (à direita)

Criar um caminho composto

É possível criar um caminho composto a partir de dois ou mais caminhos abertos ou fechados. Quando um caminho composto é criado, todos os caminhos selecionados originalmente tornam-se subcaminhos desse novo caminho composto. Os caminhos selecionados herdam as configurações de traçado e preenchimento do objeto que está mais atrás na pilha.

Nota: *Se um ou mais objetos selecionados tiverem conteúdo, como texto ou imagens importadas, os atributos e o conteúdo de um caminho composto serão definidos pelos atributos e conteúdo do objeto que está mais atrás na pilha. Os objetos selecionados que estão mais atrás na pilha e que não têm conteúdo não afetarão o caminho composto.*

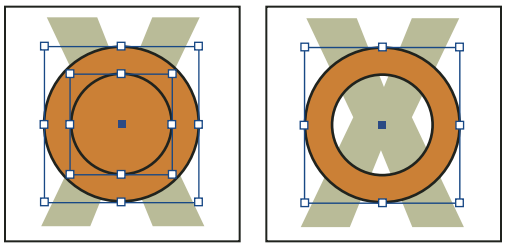
É possível alterar a forma de qualquer parte de um caminho composto usando a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar um ponto âncora de um subcaminho.

1. Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar todos os caminhos a serem incluídos no caminho composto.
2. Escolha 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Criar caminho composto'. Um orifício é exibido nos locais em que ocorre sobreposição dos caminhos selecionados.

É possível preencher um orifício criado por um subcaminho ou transformar um subcaminho em orifício. Com a ferramenta 'Seleção direta', selecione um ponto no subcaminho a ser alterado. Em seguida, selecione 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Reverter caminho' ou clique em 'Reverter caminho' no painel 'Pathfinder'.

Alterar os orifícios para preenchimentos em um caminho composto

A direção de cada subcaminho (a ordem de criação dos pontos) determina se a área definida por ele está no lado interno (áreas preenchidas) ou externo (vazia). Se eventualmente no seu caminho composto os orifícios não aparecerem onde deveriam, você pode inverter a direção desse subcaminho.



Dois caminhos fechados separados (à esquerda) e dois subcaminhos do mesmo caminho composto (à direita); o caminho composto usa o círculo central como orifício

1. Com a ferramenta 'Seleção direta' , selecione a parte do caminho composto a ser revertida (ou um ponto nessa parte). Não selecione todo o caminho composto.
2. Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Reverter caminho'.
- Clique em 'Reverter caminho' no painel 'Pathfinder'.

Quebrar um caminho composto

É possível quebrar um caminho composto liberando-o, o que transforma cada um dos subcaminhos em um caminho independente.

1. Com a ferramenta 'Seleção' , selecione um caminho composto.
2. Escolha 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Liberar caminho composto'.

Nota: *O comando 'Liberar' não estará disponível quando o caminho composto selecionado estiver contido em um quadro ou quando o caminho contiver texto.*

Alterar os orifícios de um caminho composto

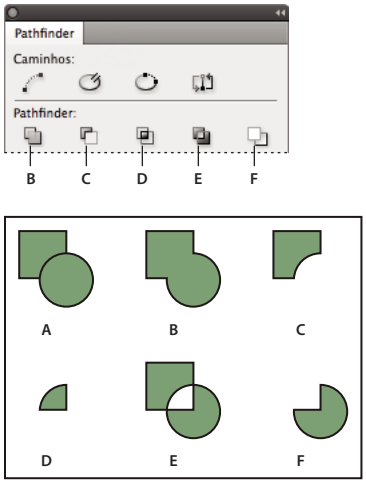
Para eliminar um orifício criado por um subcaminho ou preencher um subcaminho criado por um orifício, reverta a sua direção.

1 Com a ferramenta 'Seleção direta' , selecione um ponto no subcaminho a ser revertido. Não selecione todo o caminho composto.

2 Escolha 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Reverter caminho' ou clique em 'Reverter caminho' no painel 'Pathfinder'.

Criar formas compostas

Para criar formas compostas, use o painel 'Pathfinder' (Janela > Objeto e layout > Pathfinder). As formas compostas podem ser criadas com caminhos simples ou compostos, quadros ou contornos de texto ou outras formas. A aparência da forma composta depende do botão 'Pathfinder' escolhido.



Painel 'Pathfinder'
***A.** Objetos originais **B.** Adicionar **C.** Subtrair **D.** Interseção **E.** Excluir sobreposição **F.** Menos atrás*

Adicionar Traça o contorno de todos os objetos para criar uma única forma.

Subtrair Os objetos situados na frente "fazem furos" no objeto situado mais atrás.

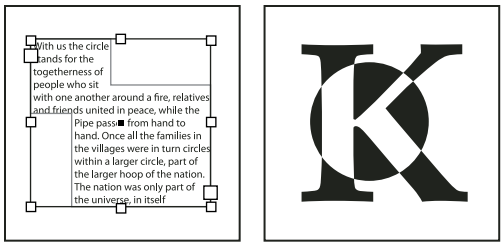
Interseção Cria uma forma a partir de áreas sobrepostas.

Excluir sobreposição Cria uma forma a partir de áreas não sobrepostas.

Menos atrás Os objetos situados atrás "fazem furos" no objeto situado mais à frente.

Na maioria dos casos, a forma resultante adota os atributos (preenchimento, traçado, transparência, camada, etc.) do objeto situado mais à frente. No entanto, se você subtrair formas, os objetos da frente serão excluídos. As formas resultantes assumem os atributos do objeto mais atrás.

Ao incluir um quadro de texto em uma forma composta, a forma desse quadro será alterada, mas o texto permanecerá o mesmo. Para alterar o texto, crie um caminho composto usando contornos de texto.



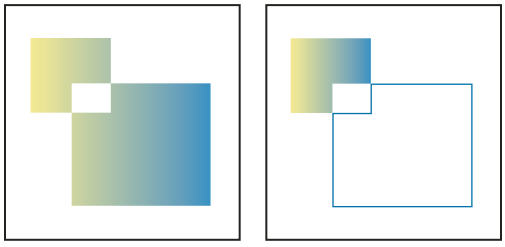
Forma composta usada como quadro de texto (à esquerda) comparada a uma forma criada com um contorno de texto (à direita)

Mais tópicos da Ajuda

"Seleção de objetos" na página 429

Criar uma forma composta

É possível trabalhar com uma forma composta como uma única unidade ou liberar os caminhos de seus componentes para trabalhar com cada um separadamente. Por exemplo, você pode aplicar um preenchimento gradiente a uma parte da forma composta, mas deixar o restante da forma sem preenchimento.



Gradiente aplicado a uma forma composta (à esquerda) comparado a um gradiente aplicado a uma parte da forma composta (à direita)

1. Escolha 'Janela' > 'Objeto e layout' > 'Pathfinder' para abrir o painel.
2. Selecione os objetos a serem combinados em uma forma composta.
3. Clique em um botão (por exemplo, 'Adicionar') na seção 'Pathfinder' no painel 'Pathfinder'.

Também é possível escolher um comando no submenu 'Objeto' > 'Pathfinder'.

Liberar caminhos em uma forma composta

- Selecione a forma composta. Escolha 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Liberar caminho composto'. A forma composta será separada nos caminhos de seus componentes.

Para reagrupar caminhos de componentes sem perder as alterações aplicadas a cada caminho, escolha 'Agrupar' no menu 'Objeto', em vez de Caminhos > Criar caminho composto.

Criar caminhos a partir de contornos de texto

Use o comando 'Criar contornos de fontes' para converter caracteres de texto selecionados em um conjunto de caminhos compostos, que podem ser editados e manipulados como qualquer outro caminho. O comando 'Criar contornos de fontes' é útil para criar efeitos em tipos grandes, mas quase nunca é útil para o corpo do texto ou para outros tipos de tamanho menor.

Para aplicar um traçado colorido, ou um preenchimento ou traçado gradiente aos caracteres do texto, não é necessário converter o texto em contornos de fontes. Use a caixa de ferramentas e os painéis 'Amostras', 'Cor' ou 'Gradiente' para aplicar cores e gradientes diretamente aos traçados ou preenchimentos dos caracteres selecionados.

O comando 'Criar contornos de fontes' obtém informações sobre contornos de fontes nos arquivos de fontes Type 1, TrueType ou OpenType. Se você criar contornos de fontes, os caracteres serão convertidos em suas posições atuais, mantendo toda a formatação gráfica, como o traçado e o preenchimento.

Nota: *Alguns fabricantes de fontes bloqueiam as informações necessárias à criação de contornos de fontes. Se você selecionar uma fonte protegida e escolher 'Tipo' > 'Criar contornos de fontes', será exibida uma mensagem explicando que a fonte não pode ser convertida.*

Se você converter texto em contornos de fontes, ele perderá suas *dicas* (ou seja, as instruções integradas nas fontes de contorno para ajuste das formas) para exibição ou impressão otimizada pelo sistema em tamanhos pequenos. Portanto, o texto convertido em contornos de fontes pode não ser exibido tão bem ao ser renderizado em tamanhos pequenos ou em baixas resoluções.

Após a conversão de texto em contornos de fontes, você poderá:

- Alterar as formas de letra arrastando pontos âncora com a ferramenta 'Seleção direta' .
- Copiar os contornos e usar o comando 'Editar' > 'Colar em' para mascarar uma imagem colando-a nos contornos de fontes convertidos.
- Usar os contornos de fontes convertidos como quadros de texto, para digitar ou inserir texto dentro deles.
- Alterar os atributos de traçado das formas de letra.
- Usar contornos de texto para criar formas compostas.

A B C

Trabalho com contornos de texto
A. *Caractere de tipo antes da conversão em contorno de texto* ***B.*** *Contorno de texto com imagem colada* ***C.*** *Contorno de texto usado como quadro de texto*

Como os contornos de texto convertidos tornam-se conjuntos de caminhos compostos, é possível editar separadamente subcaminhos de contornos de fontes convertidos usando a ferramenta 'Seleção direta'. É possível também quebrar os contornos de fontes de caracteres em caminhos independentes, liberando-os do caminho composto.

Mais tópicos da Ajuda

"Formas e caminhos compostos" na página 386

Converter contornos de texto em caminhos

Por padrão, a criação de contornos de fontes a partir do tipo remove o texto original. Se preferir, porém, você poderá fazer os contornos de fontes aparecerem sobre uma cópia do texto original, para que nenhuma parte dele seja perdida.

Ao selecionar caracteres de tipo em um quadro de texto e convertê-los em contornos de fontes, os contornos resultantes serão convertidos em objetos ancorados (incorporados) que fluirão com o texto. Como o texto convertido não será mais TrueType, não será possível destacar e editar caracteres com a ferramenta 'Tipo'. Além disso, os controles tipográficos não serão mais aplicáveis. Verifique se as configurações tipográficas do tipo convertido em contornos de fontes estão satisfatórias e não se esqueça de criar uma cópia do texto original.

1. Use a ferramenta 'Seleção' , para selecionar um quadro de texto, ou 'Tipo' , para selecionar um ou mais caracteres.
2. Escolha 'Tipo' > 'Criar contornos de fontes'.

Converter uma cópia de contornos de texto em caminhos

1. Use a ferramenta 'Seleção' , para selecionar um quadro de texto, ou 'Tipo' , para selecionar um ou mais caracteres.
2. Mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e escolha 'Tipo' > 'Criar contornos de fontes'. A cópia será criada exatamente sobre o original; use a ferramenta 'Seleção' para arrastá-la até o local desejado.

Capítulo 12: Gráficos

Formatos de gráficos

Escolha do formato correto de gráficos

O InDesign pode importar uma grande variedade de formatos de arquivo gráfico. Consulte os prestadores de serviços que o ajudarão a criar o documento para decidir quais formatos deverão ser utilizados. Depois disso, planeje o documento usando os formatos e as opções que melhor se apliquem ao projeto.

A tabela a seguir resume os formatos gráficos mais adequados para o tipo de documento que você está criando.

Saída final	Tipo de gráfico	Formato
Alta resolução (>1.000 dpi)	Desenhos vetoriais	Illustrator, EPS, PDF
	Imagens de bitmap	Photoshop, TIFF, EPS, PDF
Separações de cores de escala	Desenhos vetoriais	Illustrator, EPS, PDF
	Imagens de bitmap coloridas	Photoshop, CMYK TIFF, DCS, EPS, PDF
	Gráficos gerenciados por cores	Illustrator, Photoshop, RGB TIFF, RGB EPS, PDF
Impressão de baixa resolução ou PDF para exibição on-line	Todos	Qualquer um (somente imagens BMP)
Web	Todos	Qualquer um (o InDesign converte gráficos para os formatos JPEG e GIF ao exportar para HTML)

Sobre gráficos vetoriais

Gráficos vetoriais (às vezes chamados de *formas vetoriais* ou *objetos vetoriais*) são compostos de linhas e curvas definidas por objetos matemáticos chamados de *vetores*, que descrevem uma imagem de acordo com suas características geométricas.

É possível mover ou modificar gráficos vetoriais livremente sem perda de detalhes ou clareza, porque eles não dependem da resolução — eles mantêm arestas bem definidas ao serem redimensionados, impressos em uma impressora PostScript, salvos em um arquivo PDF ou importados para um aplicativo de imagens gráficas baseado em vetores. Como resultado, os gráficos vetoriais são a melhor opção para arte-final, como logotipos, que serão usados em diversos tamanhos e em várias mídias de saída.

Os objetos vetoriais criados usando as ferramentas de forma e desenho no Adobe Creative Suite são exemplos de gráficos vetoriais. É possível usar os comandos Copiar e Colar para duplicar gráficos vetoriais entre componentes do Creative Suite.

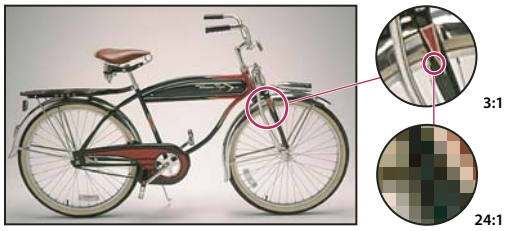
Mais tópicos da Ajuda

"Sobre imagens de bitmap" na página 394

Sobre imagens de bitmap

Imagens de bitmap, tecnicamente chamadas de *imagens de varredura*, usam uma grade retangular de elementos de figura (pixels) para representar imagens. É atribuído a cada pixel um local específico e um valor de cor. Ao trabalhar com imagens de bitmap, você edita pixels em vez de objetos ou formas. Imagens de bitmap são o meio eletrônico mais comum para imagens de tons contínuos, como fotografias ou pinturas digitais, porque podem representar gradações sutis de sombras e cores com mais eficiência.

As imagens de bitmap dependem da resolução, isto é, elas contêm um número fixo de pixels. Como resultado, elas podem perder detalhes e ter uma aparência irregular se forem redimensionadas em uma ampliação alta na tela ou se forem impressas em uma resolução mais baixa do que aquela em que foram criadas.



Exemplo de uma imagem de bitmap em diferentes níveis de ampliação

As imagens de bitmap às vezes exigem grandes quantidades de espaço de armazenamento e, geralmente, precisam ser compactadas para manter os tamanhos de arquivo menores em determinados componentes do Creative Suite. Por exemplo, você compacta um arquivo de imagem em seu aplicativo original antes de importá-lo para um layout.

Nota: *No Adobe Illustrator, é possível criar efeitos de bitmap na arte-final usando efeitos e estilos de gráfico.*

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre gráficos vetoriais" na página 393

Diretrizes de resolução da imagem para saída final

As imagens de bitmap contêm um número fixo de pixels, que geralmente são medidos em pixels por polegada (ppi). Uma imagem de alta resolução contém mais pixels (e, portanto, pixels menores) em comparação a uma imagem com as mesmas dimensões impressas de baixa resolução. Por exemplo, uma imagem de 1 por 1 polegada com uma resolução de 72 ppi contém um total de 5184 pixels (72 pixels de largura x 72 pixels de altura = 5184). A mesma imagem de 1 por 1 polegada com uma resolução de 300 ppi conteria um total de 90.000 pixels.

Em imagens de bitmap importadas, a resolução da imagem é determinada pelo arquivo de origem. Em efeitos de bitmap, é possível especificar uma resolução personalizada. Para determinar a resolução de imagem a ser usada, considere a mídia de distribuição final para a imagem. As seguintes instruções podem ajudá-lo a determinar seus requisitos para a resolução da imagem:

Impressão comercial A impressão comercial requer imagens de 150 a 300 ppi (ou mais), dependendo da impressão (dpi) e freqüência de tela (lpi) que estiver sendo usada; sempre consulte o provedor de serviços de pré-impressão antes de tomar decisões de produção. Uma vez que a impressão comercial requer imagens grandes, de alta resolução, que levam mais tempo para exibir enquanto estiver trabalhando com elas, convém usar as versões de baixa resolução para layout e, em seguida, substituí-las por versões de alta resolução na fase de impressão.

No Illustrator e InDesign, é possível trabalhar com versões de baixa resolução usando o painel Vínculos. No InDesign, você pode escolher as opções Típico ou Exibição Rápida no menu Visualizar > Exibir desempenho; no Illustrator, você pode escolher Visualizar > Contorno. Como alternativa, se seu provedor de serviços oferece suporte à Interface de Pré-impressão Aberta (OPI), é possível que ele forneça imagens de baixa resolução.

Impressão em desktop As impressões em desktop geralmente exigem imagens no intervalo de 72 ppi (para fotografias impressas em uma impressora de 300 ppi) a 150 ppi (para fotografias impressas em dispositivos de até 1000 ppi). Em arte vetorial (imagens de 1 bit), verifique se a resolução dos seus gráficos corresponde à resolução da impressora.

Editoração na Web Uma vez que a editoração on-line geralmente requer imagens com dimensões em pixel que se ajustam ao monitor destinado, as imagens normalmente têm menos de 500 pixels de largura e 400 pixels de altura, para deixar espaço para os controles de janela do navegador ou para tais elementos de layout como legendas. A criação de uma imagem original na resolução de tela (96 ppi para imagens do Windows e 72 ppi para imagens do Mac OS) permite que você veja a imagem como ela provavelmente aparecerá quando visualizada em um navegador da Web comum. Durante a editoração on-line, as únicas ocasiões em que você pode precisar de resoluções acima desses intervalos é quando desejar que os usuários possam aplicar mais zoom para obter mais detalhes em um documento PDF, ou quando estiver produzindo um documento para impressão sob demanda.

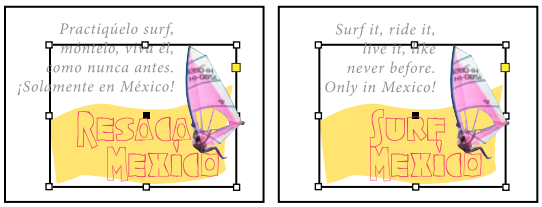
Importação de arquivos de outros aplicativos

Importação de gráficos do Adobe Illustrator

O modo como você irá importar os gráficos do Illustrator depende de quanta edição será necessária após a importação. É possível importar gráficos do Illustrator para o InDesign no formato nativo (.ai).

Se você pretende ajustar a visibilidade de camadas no InDesign...

Importe o gráfico usando o comando 'Inserir' e, quando quiser editá-lo, escolha 'Editar' > 'Editar original', para abrir o gráfico no Illustrator. Por exemplo, no caso de uma publicação em vários idiomas, é possível criar uma única ilustração que inclua uma camada de texto para cada idioma. Você pode transformar a ilustração como se fosse um único objeto no InDesign, mas não pode editar caminhos, objetos ou textos dentro dela.



Arquivo com camadas em espanhol e inglês

Se você pretende editar objetos e caminhos no InDesign...

Copie o desenho do Illustrator e cole-o no seu documento do InDesign. Por exemplo, em uma revista, você poderia usar o mesmo elemento de design em todas as edições, mas alterar a cor a cada mês. A colagem de um gráfico no InDesign permite alterar a cor, o caminho e a transparência dos objetos usando as ferramentas do InDesign criadas para esse fim.

Importação de gráficos do Illustrator com várias pranchetas

Os gráficos do Illustrator CS4 podem incluir várias pranchetas. Ao importar um gráfico do Illustrator com várias pranchetas, você poderá usar opções de importação para especificar qual prancheta, ou "página', será importada.

Mais tópicos da Ajuda

"Controlar o desempenho de exibição dos gráficos" na página 412

"Opções de importação do Acrobat (.pdf) e do Illustrator (.ai)" na página 406

"Controlar a visibilidade de camadas em imagens importadas" na página 409

"Colar ou arrastar gráficos" na página 411

Criar um PDF em camadas no Adobe Illustrator

É possível salvar um gráfico do Illustrator como um PDF em camadas e controlar a visibilidade das camadas no InDesign. O ajuste da visibilidade das camadas no InDesign permite que você varie a ilustração de acordo com o contexto. Em vez de criar várias versões da mesma ilustração (para uma publicação em vários idiomas, por exemplo), você pode inserir a mesma ilustração onde necessário e ajustar a visibilidade das camadas conforme apropriado.

Você pode transformar um PDF como se fosse um único objeto (girá-lo ou dimensioná-lo, por exemplo), mas não pode editar caminhos, objetos ou textos dentro da ilustração.

Se estiver inserindo um arquivo do Illustrator que inclua várias pranchetas, você poderá especificar qual delas será usada, da mesma forma quando insere arquivos PDF de várias páginas.

Nota: *Não coloque camadas em conjuntos aninhados de camadas se a sua intenção for ajustar as camadas no InDesign.*

1. No Illustrator, escolha 'Arquivo' > 'Salvar como'.
2. Na caixa de diálogo 'Salvar como', digite um nome de arquivo e escolha um local para o arquivo.
3. Em 'Formato', escolha 'Adobe PDF (.pdf)' e clique em 'Salvar'.
4. Na caixa de diálogo 'Opções do Adobe PDF', escolha Acrobat 6 (1.5) ou posterior para a opção 'Compatibilidade'.
5. Em 'Camadas de nível superior', selecione 'Criar camadas do Acrobat' e clique em 'Salvar PDF'.

Colagem de gráficos do Illustrator no InDesign

Quando um gráfico do Illustrator 8.0 ou posterior é colado em um documento do InDesign, a arte aparece no InDesign como um conjunto agrupado de objetos editáveis. Por exemplo, se você copiar do Illustrator o desenho de uma bola de futebol com os retalhos criados separadamente e colá-lo no InDesign, os retalhos serão colados como um grupo, que poderá ser desagrupado e editado com as ferramentas do InDesign. Não é possível alterar a visibilidade das camadas dentro de uma ilustração.

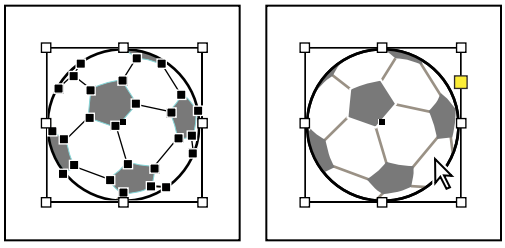


Ilustração de uma bola de futebol no Illustrator (à esquerda) e a mesma ilustração colada no InDesign (à direita)

Importante: *Antes de colar um gráfico, verifique se o Illustrator está configurado para copiá-lo como AICB (consulte a Ajuda do Illustrator). No InDesign, a opção 'Preferir PDF ao colar' não deverá estar selecionada nas preferências de 'Tratamento da área de transferência'. Se essas opções não forem definidas corretamente, o gráfico do Illustrator não poderá ser editado no InDesign.*

Problemas possíveis ao colar ou arrastar arte do Illustrator para o InDesign

Cor O Illustrator suporta os modelos de cores RGB, HSB, CMYK, RGB válido para a Web e escala de cinza. O InDesign suporta LAB, CMYK e RGB. Quando você cola ou arrasta arte do Illustrator para o InDesign, as cores RGB e CMYK são convertidas no modelo de cores esperado. As cores da escala de cinza são convertidas no valor apropriado de K em

uma cor CMYK no InDesign. Os objetos HSB e Web Safe RGB são convertidos em cor RGB no InDesign. As cores em sombras e gradientes suaves podem ser editadas no InDesign.

Gradientes Gradientes radiais ou lineares criados no Illustrator podem ser modificados com a ferramenta 'Gradiente' ou no painel 'Gradiente' do InDesign. Os gradientes com várias cores especiais ou padrões complexos podem ser exibidos como itens não-editáveis no InDesign. Se a sua ilustração tiver gradientes complexos, importe-a com o comando 'Inserir'.

Transparência A transparência é nivelada quando a arte do Illustrator é colada no InDesign ou arrastada para ele.

Estilos de gráficos Os Estilos de gráficos do Illustrator não se tornam Estilos de objeto do InDesign quando a arte é colada no InDesign ou arrastada para ele.

Padrões Os objetos do Illustrator preenchidos ou traçados com padrões se tornam imagens EPS incorporadas quando são colados no InDesign ou arrastados para ele.

Texto Se você arrastar texto do Illustrator para o InDesign, o texto será convertido em contornos e não poderá ser editado com a ferramenta 'Texto'. Se você selecionar texto usando a ferramenta 'Texto' no Illustrator e copiá-lo para um quadro de texto no InDesign, o texto perderá a formatação, mas poderá ser editado. Se você arrastar o texto para o InDesign sem um quadro selecionado, o texto perderá toda a formatação e não poderá ser editado.

Quando você cola texto do Illustrator, ele é importado como um ou mais objetos não-editáveis que podem ser transformados e coloridos no InDesign. Por exemplo, se você criar um texto em um caminho no Illustrator e colá-lo no InDesign, ele poderá ser colorido, girado e redimensionado, mas não poderá ser editado com a ferramenta 'Tipo'. Para editar o texto, use a ferramenta 'Tipo' e cole-o em um quadro de texto.

Arte A arte copiada do Illustrator e colada no InDesign será incorporada no documento do InDesign. Não será criado nenhum vínculo com o arquivo original do Illustrator.

Importação de arquivos do Adobe Photoshop (.PSD)

É possível inserir gráficos criados no Adobe Photoshop 4.0 e posterior diretamente em um layout do InDesign.

Camadas e composições de camada Você pode ajustar a visibilidade das camadas de nível superior no InDesign e visualizar diferentes composições de camada. A alteração da visibilidade ou das composições de camada no InDesign não altera o arquivo original do Photoshop.

Caminhos, máscaras ou canais alfa Se você salvar caminhos, máscaras ou canais alfa em um arquivo do Photoshop, o InDesign poderá usá-los para remover fundos ou para colocar texto em contorno nos gráficos. Os gráficos que contêm caminhos, máscaras ou canais alfa se comportam como objetos transparentes quando importados.

Perfil de gerenciamento de cores ICC Se você inserir uma imagem do Photoshop com um perfil de gerenciamento de cores ICC, o InDesign lerá o perfil incorporado, desde que o gerenciamento de cores esteja ativo. Você pode substituir o perfil incorporado pela imagem usando a caixa de diálogo 'Opções de importação' ou atribuir outro perfil de cores ao gráfico no InDesign. A substituição do perfil de cores no InDesign não removerá nem alterará o perfil incorporado na imagem do Photoshop.

Canais de cores especiais Os canais de cores especiais em arquivos PSD ou TIFF do Adobe Photoshop são exibidos no InDesign como cores especiais no painel 'Amostras'. Se a imagem usa uma cor especial que o InDesign não reconhece, essa cor pode ser exibida como cinza no documento do InDesign e ser impressa de forma incorreta como uma composição. No entanto, a imagem será impressa corretamente em separações de cores. Para simular o gráfico como um composto, você pode criar uma cor especial com os valores de cor corretos e depois criar um alias da cor PSD para essa nova cor especial. O gráfico será corretamente impresso como composto e exibido na tela quando 'Visualização de superimposição' estiver ativada (escolha 'Exibir' > 'Visualização de superimposição'). Verifique se removeu o alias antes das separações de impressão, para que a imagem seja impressa na chapa desejada.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de importação para gráficos" na página 404

"Inserir (importar) gráficos" na página 402

"Como criar um alias de tinta para cores especiais" na página 688

Importação de páginas PDF

Use o comando 'Inserir' para especificar quais páginas deseja importar de um arquivo do Illustrator ou de um arquivo PDF de várias páginas contendo várias pranchetas. Você pode inserir uma única página, uma faixa de páginas ou todas as páginas. Os arquivos PDF de várias páginas permitem que os criadores combinem em um único arquivo ilustrações para uma publicação.

As opções de intervalo de páginas aparecerão se você selecionar 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir'. Consulte "Opções de importação do Acrobat (.pdf) e do Illustrator (.ai)" na página 406. A caixa de diálogo contém uma visualização para que você possa ver uma miniatura das páginas antes de inseri-las. Se você inserir várias páginas, o InDesign recarregará o ícone de gráfico com a página seguinte, para que você as insira uma após a outra. O InDesign não importa filmes, som, vínculos ou botões quando você insere um arquivo PDF.

Comparação entre resolução de tela e de dispositivo em páginas PDF inseridas

Uma página PDF inserida é exibida na melhor resolução possível para a escala e a resolução de tela determinadas. Quando impressa em um dispositivo de saída PostScript, a página PDF inserida sempre é impressa com a resolução do dispositivo. Quando impressa em uma impressora não-PostScript, a página PDF inserida é impressa na mesma resolução que os outros objetos do InDesign no documento. Por exemplo, os objetos vetoriais (desenhados) serão impressos na mesma resolução que os outros objetos vetoriais do documento. As imagens de bitmap serão impressas na melhor resolução fornecida no PDF inserido.

Vinculação a PDFs inseridos

Uma página PDF inserida aparece no documento do InDesign como uma visualização na tela, que é vinculada a uma página específica no PDF original. Uma vez inserida a página PDF, você poderá quebrar os vínculos seguindo um destes procedimentos:

- Se você adicionar uma senha ao PDF original inserido em um documento do InDesign e atualizar o vínculo, será solicitado que informe a senha.
- Se você excluir páginas no PDF original e atualizar o vínculo, a página PDF inserida será alterada para a página que agora ocupa o número da página original inserida.
- Se você reordenar as páginas no arquivo PDF original e atualizar o vínculo, a aparência da página PDF inserida poderá ser diferente do esperado. Se isso ocorrer, insira a página novamente.

Cor em páginas PDF inseridas

O InDesign preserva cores incorporadas em páginas PDF, mesmo se a cor vier de uma biblioteca de cores não instalada com o InDesign (como a biblioteca PANTONE Hexachrome®). Além disso, todos os trappings de cores incluídos em uma página PDF inserida são preservados.

Quando o gerenciamento de cores está ativo, o InDesign exibe o PDF inserido usando seu perfil ICC incorporado ou o perfil de método de saída (somente PDF/X). Quando o gerenciamento de cores está desativado ou você insere um PDF que não contém um perfil ICC ou um perfil de método de saída, as cores no PDF inserido são calibradas com o uso do perfil de cores do documento do InDesign.

Ao exportar ou imprimir o documento, você pode preservar o perfil ICC incorporado no PDF inserido ou substituí-lo pelo perfil do documento. Os perfis de método de saída são usados para exibição e incluídos quando você exporta como PDF/X. Eles não são usados quando você imprime o documento e não são incluídos quando você exporta para qualquer outro formato.

Configurações de segurança em páginas PDF inseridas
Como uma página PDF inserida está vinculada ao PDF original, ela também inclui as configurações de segurança desse arquivo. Se as configurações de segurança do arquivo original forem alteradas posteriormente, elas serão atualizadas na página PDF inserida quando você atualizar os vínculos.

Se informar corretamente uma senha-mestre obrigatória durante a inserção de uma página PDF, você irá substituir todas as restrições da página PDF, habilitando a página PDF inserida a exportar como o esperado.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de importação do Acrobat (.pdf) e do Illustrator (.ai)" na página 406

"Controlar a visibilidade de camadas em imagens importadas" na página 409

"Opções de importação para gráficos" na página 404

Importação de páginas do InDesign (.indd)

Usando o comando 'Inserir', você pode importar páginas de um documento do InDesign para outro. É possível importar uma página, um intervalo de páginas ou todas as páginas do documento. As páginas são importadas como objetos (semelhante à importação de PDFs).

Adicione páginas ao documento para que ele possa receber as páginas a serem importadas. Depois que você escolher 'Arquivo' > 'Inserir' e selecionar um arquivo INDD, poderá escolher 'Mostrar opções de importação' e selecionar as páginas que serão importadas, as camadas que ficarão visíveis e a forma como as páginas importadas serão cortadas. Você pode rolar a janela 'Visualizar' para examinar detalhadamente as páginas em miniatura. As páginas que você selecionar serão carregadas no ícone de gráficos. Se você inserir várias páginas, o InDesign carregará o ícone de gráfico com a página seguinte, para que as páginas sejam importadas uma após a outra.

Nota: *O painel 'Vínculos' lista os nomes de cada página importada. Se uma página importada contiver um gráfico ou outro item importado, esse item também será listado no painel 'Vínculos'. Os nomes desses itens importados secundários estão listados sob um triângulo de abertura no painel 'Vínculos' para se diferenciarem das páginas importadas.*

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir (importar) gráficos" na página 402

"Controlar a visibilidade de camadas em imagens importadas" na página 409

Importação de outros formatos gráficos

O InDesign oferece suporte a uma série de formatos gráficos, incluindo formatos de bitmap, como TIFF, GIF, JPEG e BMP, além de formatos vetoriais, como EPS. Entre os outros formatos suportados incluem-se DCS, PICT, WMF, EMF, PCX, PNG e Scitex CT (.sct). É possível importar um arquivo SWF como um arquivo de filme.

Mais tópicos da Ajuda

"Inserir (importar) gráficos" na página 402

"Opções de importação para gráficos" na página 404

"Exportação" na página 118

"Importar amostras" na página 507

"Filmes e sons" na página 585

Arquivos TIFF (.tif)

O TIFF é um formato de imagem de bitmap flexível e aceito em praticamente todos os aplicativos de desenho, edição de imagens e layout de página. Além disso, praticamente todos os scanners de mesa podem produzir imagens TIFF.

O formato TIFF oferece suporte a CMYK, RGB, escala de cinza, Lab, cor indexada e arquivos de bitmap com canais alfa e de cores especiais. É possível escolher um canal alfa ao inserir um arquivo TIFF. Os canais de cores especiais são exibidos no InDesign como cores especiais no painel 'Amostras'.

É possível usar um programa de edição de imagens, como o Photoshop, para criar um traçado de recorte a fim de criar um fundo transparente para uma imagem TIFF. O InDesign aceita traçados de recorte em imagens TIFF e reconhece comentários OPI codificados.

Arquivos GIF (Graphics Interchange Format) (.gif)

GIF (Graphics Interchange Format) é um padrão de exibição de gráficos na World Wide Web e em outros serviços on-line. Como compacta dados de imagens sem perder detalhes, seu método de compactação é denominado *sem perdas*. Essa compactação funciona bem com gráficos que usam um número limitado de cores sólidas, como logotipos e gráficos; entretanto, o GIF não é capaz de exibir mais de 256 cores. Por isso, é menos eficaz para a exibição de fotografias on-line (use JPEG neste caso) e não é recomendado para impressão comercial. Se um arquivo GIF importado contiver transparência, o gráfico interagirá somente nos locais em que o fundo for transparente.

Arquivos JPEG (.jpg)

O formato JPEG (Joint Photographic Experts Group) costuma ser usado para exibir fotografias e outras imagens de tonalidade contínua em arquivos HTML (Hypertext Markup Language) na World Wide Web e em outras mídias on-line. O formato JPEG suporta modos de cor CMYK, RGB e escala de cinza. Diferente de GIF, o JPEG retém todas as informações sobre cores de uma imagem RGB.

O JPEG usa um esquema de compactação *com perdas* ajustável, que reduz efetivamente o tamanho do arquivo, identificando e descartando dados extras não essenciais para a exibição da imagem. Um nível mais alto de compactação resulta em qualidade de imagem inferior; um nível mais baixo de compactação resulta em qualidade de imagem melhor, mas o tamanho de arquivo será maior. Na maioria dos casos, a compactação de uma imagem com a opção de qualidade 'Máxima' produz um resultado idêntico ao original. Abrir uma imagem JPEG descompacta-a automaticamente.

Nota: *A codificação JPEG, que pode ser executada em um arquivo EPS ou DCS com um aplicativo de edição de imagens, como o Photoshop, não cria um arquivo JPEG. Em vez disso, ela compacta o arquivo usando o esquema de compactação JPEG, explicado acima.*

O JPEG funciona bem para fotografias, mas as imagens JPEG de cores sólidas (imagens com grandes extensões de uma cor) tendem a perder a nitidez. O InDesign reconhece e aceita traçados de recorte em arquivos JPEG criados no Photoshop. O JPEG pode ser usado para documentos on-line e documentos impressos comercialmente; trabalhe com seu prestador de serviços de prova de prelo para preservar a qualidade do JPEG na impressão.

Arquivos bitmap (.bmp)

BMP é o formato de imagem de bitmap padrão do Windows em computadores compatíveis com esse sistema operacional e com o DOS. No entanto, ele não aceita CMYK e o seu suporte a cores é limitado a 1, 4, 8 ou 24 bits. Não é indicado para documentos impressos comercialmente ou on-line e não é aceito por alguns navegadores da Web. Os gráficos BMP podem produzir uma qualidade aceitável quando impressos em impressoras de baixa resolução ou não-PostScript.

Arquivos EPS (Encapsulated PostScript)

O formato de arquivo EPS (Encapsulated PostScript) é usado para transferir a arte em linguagem PostScript entre aplicativos, e é suportado pela maioria dos programas de ilustração e de layout de página. Normalmente, os arquivos EPS representam ilustrações ou tabelas únicas inseridas no layout, mas um arquivo EPS também pode representar uma página completa.

Como os arquivos EPS se baseiam na linguagem PostScript, podem conter gráficos vetoriais, de texto e de bitmap. Como o PostScript normalmente não pode ser exibido na tela, o InDesign cria uma visualização em bitmap de um arquivo EPS para exibição na tela. O InDesign reconhece traçados de recorte em arquivos EPS criados no Photoshop.

Se você importar um arquivo EPS, quaisquer cores especiais nele contidas serão adicionadas ao painel 'Amostras' no InDesign. O EPS permite resolução, precisão e cores de qualidade para prova de prelo. Esse formato inclui todos os dados de cor e imagem necessários para fazer separações de cores de imagens DCS incorporadas no gráfico EPS. Não é indicado para publicação on-line em HTML, mas funciona bem para a publicação on-line em PDF.

Os arquivos EPS podem conter comentários OPI (Open Prepress Interface), que permitem a utilização de versões de imagens rápidas e com baixa resolução (*proxies*) para posicionamento em uma página. Para a saída final, o InDesign ou o seu prestador de serviços de prova de prelo poderá substituir automaticamente os proxies por versões de alta resolução.

Arquivos DCS (Desktop Color Separations) (.dcs)

O formato DCS (Desktop Color Separations), desenvolvido pela Quark, é uma versão do formato EPS padrão. O formato DCS 2.0 suporta arquivos CMYK multicanal com vários canais de cores especiais. Esses canais são exibidos no InDesign como cores especiais no painel 'Amostras'. O formato DCS 1.0 suporta arquivos CMYK multicanal sem canais de cores especiais. O InDesign reconhece traçados de recorte em arquivos DCS 1.0 e DCS 2.0 criados no Photoshop.

Os arquivos DCS devem ser usados em um processo de produção pré-separado, baseado em host. Na maioria dos casos, os arquivos de separação de cores associados a uma imagem DCS são excluídos quando você exporta ou imprime uma composição para um arquivo PDF, EPS ou PostScript. A única exceção é feita para arquivos DCS de 8 bits criados no Photoshop e que não contêm gráficos vetoriais.

O InDesign pode recriar uma imagem composta a partir de arquivos de separação DCS 2.0 ou 1.0 caso os arquivos tenham sido criados no Photoshop. Para obter melhores resultados, não inclua arquivos DCS 1.0 ou DCS 2.0 gerados em programas que não sejam o Photoshop ao criar provas compostas em cores ou ao separar um documento in-RIP ou a partir de um arquivo composto.

Arquivos Macintosh PICT (.pict)

O formato Macintosh PICT (ou *Picture*) é usado para gráficos Mac OS e aplicativos de layout de página, bem como para transferência de arquivos entre aplicativos. O formato PICT compacta imagens que contêm grandes áreas de cor sólida. O InDesign pode importar arquivos PICT criados a partir de capturas de tela do Mac OS e uma variedade de outros aplicativos, inclusive coleções de clip-art. Entretanto, os arquivos PICT não são recomendados para impressão comercial de alta resolução.

O InDesign suporta imagens PICT RGB com resoluções variáveis e imagens QuickTime incorporadas. Os gráficos PICT não suportam separações de cores, são dependentes de dispositivo e não são recomendados para impressão comercial de alta resolução. O formato PICT só produz uma imagem de qualidade aceitável quando é impresso em impressoras de baixa resolução ou não-PostScript.

Arquivos WMF (Windows Metafile Format) (.wmf) e EMF (Enhanced Metafile Format) (.emf)

WMF (Windows Metafile Format) e EMF (Windows Enhanced Metafile Format) são formatos nativos do Windows usados basicamente para gráficos vetoriais (como cliparts) compartilhados entre aplicativos do Windows. Os metarquivos podem conter informações de imagens rasterizadas. O InDesign reconhece as informações vetoriais e fornece suporte limitado para operações de rasterização. O suporte a cores está limitado a RGB de 16 bits, e nenhum dos formatos aceita separações de cores. Como regra geral, evite usar formatos de metarquivo para documentos comercialmente impressos.

Arquivos PCX (.pcx)

O formato PCX é usado em sistemas Windows. A maioria dos aplicativos para Windows suporta a versão 5 do formato PCX.

O formato PCX suporta os modos de cor RGB, cor indexada, escala de cinza e bitmap, bem como o método de compactação RLE, que é sem perdas. Ele não suporta canais alfa. As imagens podem ter uma profundidade de bits de 1, 4, 8 ou 24 bits. No entanto, o PCX não é indicado para documentos on-line ou impressos comercialmente. Os gráficos PCX só fornecem qualidade aceitável quando impressos em impressoras de baixa resolução ou não-PostScript.

Arquivos PNG (Portable Network Graphics) (.png)

O formato PNG (Portable Network Graphics) usa uma compactação ajustável, sem perdas, para exibir fotografias de 24 bits ou imagens de cores sólidas na World Wide Web e em outras mídias on-line. Foi desenvolvido como uma alternativa sem patente para o formato de arquivo GIF. O PNG suporta transparência em um canal alfa ou em uma cor designada. O PNG é mais adequado para documentos on-line. Gráficos PNG coloridos inseridos em um documento do InDesign são imagens de bitmap RGB.

Arquivos Scitex CT (.sct)

O formato CT (Continuous Tone) da Scitex é usado para o processamento de imagens de última geração em computadores Scitex. Os arquivos CT normalmente provêm de scanners Scitex, que produzem digitalizações de alta qualidade para impressão comercial. O formato CT da Scitex suporta arquivos CMYK, RGB e em escala de cinza, mas não suporta canais alfa. Entre em contato com a Scitex para obter utilitários para transferência de arquivos salvos no formato CT da Scitex para um sistema Scitex.

Inserção de gráficos

Inserir (importar) gráficos

O comando Inserir é o principal método usado para inserir gráficos no InDesign, pois oferece o nível de suporte mais alto para resolução, formatos de arquivo, arquivos INDD e PDFs de várias páginas e cor. Inserir gráficos também é chamado de *importar imagens* e *inserir fotos*.

Se estiver criando um documento no qual essas características não sejam importantes, você poderá copiar e colar para importar o gráfico para o InDesign. A colagem, no entanto, incorpora um gráfico a um documento. O vínculo com o arquivo gráfico original é quebrado e não aparece no painel 'Vínculos'. Também não é possível atualizar o gráfico com base no arquivo original. Entretanto, a colagem de gráficos do Illustrator permite que você edite caminhos no InDesign. Consulte “Importação de gráficos do Adobe Illustrator” na página 395.

As opções disponíveis ao inserir um arquivo gráfico dependem do tipo de gráfico. As opções de importação aparecerão se você selecionar 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir'. Se a opção 'Mostrar opções de importação' não estiver selecionada, o InDesign aplicará as configurações padrão ou as últimas configurações usadas para inserir um arquivo gráfico desse tipo.

Os nomes dos gráficos inseridos (importados) são exibidos no painel 'Vínculos'.

Nota: *Se você inserir ou arrastar um gráfico de uma mídia removível (como um CD-ROM), o vínculo será quebrado quando a mídia for removida do sistema.*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como inserir uma imagem, consulte www.adobe.com/go/lrvid4279_id_br.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para importar um gráfico sem antes criar um quadro, verifique se não há nada selecionado no documento.
- Para importar um gráfico para um quadro existente, selecione o quadro. Se a nova imagem for maior que o quadro, você poderá redimensionar o quadro mais tarde escolhendo Objeto > Ajuste > *[comando de ajuste]*.
- Para substituir uma imagem existente, selecione o quadro de gráfico correspondente.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Inserir' e selecione um ou mais arquivos gráficos de qualquer formato disponível.

Se você selecionar vários arquivos, poderá clicar ou arrastar no documento para inserir os arquivos selecionados de uma só vez. (Consulte “Inserir vários gráficos” na página 408.)

3 Para substituir um objeto selecionado, escolha 'Substituir item selecionado'.

4 Para adicionar uma legenda de acordo com os metadados da imagem, selecione Criar legendas estáticas. Consulte “Gerar uma legenda a partir de uma imagem” na página 252.

5 Para definir opções de importação específicas para um formato, siga um destes procedimentos:

- Selecione 'Mostrar opções de importação' e clique em 'Abrir'.
- Mantenha pressionada a tecla Shift enquanto clica em 'Abrir' ou mantenha pressionada a tecla Shift e clique duas vezes em um nome de arquivo.

Nota: *Se você usar a caixa de diálogo 'Mostrar opções de importação' para inserir um gráfico criado no Illustrator 9.0 ou posterior, as opções serão idênticas às de arquivos PDFs. Se você inserir um gráfico do Illustrator 5.5 a 8.x, as opções serão as mesmas que as de arquivos EPS.*

6 Se a caixa de diálogo 'Opções de importação de imagem' for exibida (porque você optou por definir opções de importação específicas para o formato), selecione as opções de importação e clique em 'OK'. (Consulte “Opções de importação para gráficos” na página 404.)

7 Siga um destes procedimentos:

- Para importar para um novo quadro, arraste para criar um quadro. Se preferir, clique no ícone de gráficos carregados no layout, no ponto onde deve ficar o canto superior esquerdo do gráfico.

Nota: *Quando você arrastar para criar um quadro, ele terá as mesmas proporções do gráfico, a menos que você pressione Shift e arraste.*

- Para importar para um quadro existente e não selecionado, clique com o ícone de gráficos carregados, em qualquer lugar desse quadro.

- Para importar para um quadro selecionado existente, não será necessário fazer nada se a opção 'Substituir item selecionado' estiver selecionada. A imagem aparece automaticamente no quadro.
- Para substituir um gráfico existente, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no ícone de gráficos carregados no gráfico que deseja substituir.
- Para inserir ao mesmo tempo todas as páginas especificadas de um arquivo de várias páginas (como um arquivo PDF ou INDD), uma sobre a outra, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no ícone de gráficos carregados em que deseja que as páginas apareçam.

Se você substituir acidentalmente um gráfico existente pela imagem que está inserindo, pressione Ctrl+Z (Windows) ou Command+Z (Mac OS) para fazer com que imagem original retorne ao quadro e exibir o ícone de gráficos carregados.

8 Para inserir o gráfico ou a página seguinte de um PDF de várias páginas, clique com o ícone de gráficos carregados no ponto desejado do layout. Se necessário, você pode rolar para outro local ou mudar de página sem perder o ícone de gráficos carregados.

Nota: *A imagem inserida talvez pareça ter uma baixa resolução, dependendo das suas configurações. A configuração de exibição de uma imagem não afeta a saída final do arquivo. Para alterar as configurações de exibição de imagens, consulte "Controlar o desempenho de exibição dos gráficos" na página 412.*

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de importação para gráficos" na página 404

"Sobre vínculos e gráficos incorporados" na página 415

"Escolha do formato correto de gráficos" na página 393

Vídeo Importação de conteúdo

Opções de importação para gráficos

As opções de importação de gráficos variam de acordo com o tipo de imagem que está sendo importada. Para exibir opções de importação, verifique se a opção 'Mostrar opções de importação' está selecionada na caixa de diálogo 'Inserir'.

Opções de importação de arquivos Encapsulated PostScript (.eps)

Quando você insere um gráfico EPS (ou um arquivo salvo com o Illustrator 8.0 ou versão anterior) e escolhe 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir', é exibida uma caixa de diálogo com as seguintes opções:

Ler vínculos de imagens OPI incorporadas Esta opção faz com que o InDesign leia os vínculos de comentários OPI em imagens incluídas (ou aninhadas) no gráfico.

Desmarque essa opção se estiver usando um processo de produção baseado em proxy e desejar que os prestadores de serviços substituam a imagem usando um software OPI. Quando essa opção é desmarcada, o InDesign preserva os vínculos OPI, mas não os lê. Ao imprimir ou exportar, o proxy e os vínculos serão passados para o arquivo de saída.

Selecione essa opção se estiver usando um processo de produção baseado em proxy e desejar que o InDesign, e não o prestador de serviços, substitua a imagem na abertura ou impressão do arquivo final. Quando essa opção é selecionada, os vínculos OPI aparecem no painel 'Vínculos'.

Selecione também essa opção ao importar arquivos EPS contendo comentários OPI que não fazem parte de um processo de produção baseado em proxy. Por exemplo, se importar um arquivo EPS contendo comentários OPI para uma imagem TIFF ou bitmap omitida, selecione essa opção para que o InDesign possa acessar as informações TIFF quando o arquivo for impresso.

Aplicar traçado de recorte do Photoshop Independentemente de essa opção estar ou não selecionada, um arquivo EPS inserido incluirá um traçado de recorte no InDesign. Entretanto, desmarcar essa opção poderá resultar em um tamanho diferente da caixa delimitadora.

Geração de proxy Essa opção cria uma representação em bitmap de uma imagem de baixa resolução quando o arquivo é desenhado na tela. As configurações a seguir controlam como o proxy será gerado.

- **'Usar visualização TIFF ou PICT'** Algumas imagens EPS contêm uma visualização incorporada. Selecione esta opção para gerar a imagem de proxy da visualização existente. Se não houver uma visualização, o proxy será gerado pela rasterização do EPS para um bitmap fora da tela.

- **'Rasterizar o PostScript'** Selecione essa opção para ignorar a visualização incorporada. Essa opção normalmente é mais lenta, mas resulta em imagens de melhor qualidade.

Nota: *Quando você importa mais de um arquivo para o mesmo documento, todas as instâncias compartilham a configuração de proxy da primeira instância do arquivo importado.*

Opções de importação de bitmaps

Você pode aplicar opções de gerenciamento de cores a gráficos importados ao usar ferramentas de gerenciamento de cores com um documento. Também é possível importar um traçado de recorte ou um canal alfa salvo com a imagem criada no Photoshop. Isso permite selecionar diretamente uma imagem e modificar seu caminho sem alterar o quadro de gráfico.

Quando você insere um arquivo PSD, TIFF, GIF, JPEG ou BMP e escolhe 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir', é exibida uma caixa de diálogo com as seguintes opções:

Aplicar traçado de recorte do Photoshop Se esta opção não estiver disponível, a imagem não foi salva com um traçado de recorte ou o formato do arquivo não oferece suporte a traçados de recorte. Se a imagem de bitmap não tiver um traçado de recorte, ele poderá ser criado no InDesign.

Canal alfa Escolha um canal alfa para importar a área da imagem salva como um canal alfa no Photoshop. O InDesign usa o canal alfa para criar uma máscara transparente na imagem. Esta opção está disponível apenas para imagens que contenham pelo menos um canal alfa.

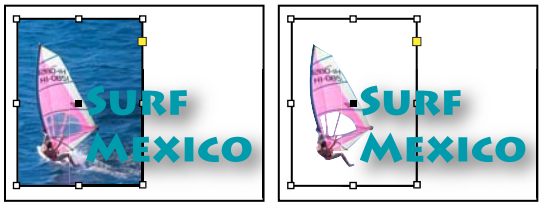


Imagem importada sem traçado de recorte (à esquerda) e com traçado de recorte (à direita)

Clique na guia 'Cor' para visualizar estas opções:

Perfil Se a opção 'Usar padrão de documento' estiver selecionada, não a altere. Caso contrário, escolha um perfil de origem de cor que corresponda à gama de cores do dispositivo ou software usado para criar o gráfico. Esse perfil permite ao InDesign converter adequadamente a cor para a gama de cores do dispositivo de saída.

Método de renderização Escolha um método para dimensionar o intervalo de cores do gráfico para o intervalo de cores do dispositivo de saída. Normalmente, você escolherá 'Percepção (Imagens)', pois essa opção representa com precisão as cores em fotografias. As opções 'Saturação' (Gráficos), 'Colorimétrico relativo' e 'Colorimétrico absoluto' são melhores para áreas de cores sólidas, já que elas não reproduzem bem fotografias. As opções de 'Método de renderização' não estão disponíveis para imagens de bitmap, em escala de cinza e com cores indexadas.

Opções de importação de PNG (Portable Network Graphics) (.png)

Quando você insere uma imagem PNG e escolhe 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir', é exibida uma caixa de diálogo com três seções de configuração de importação. Duas delas contêm as mesmas opções disponíveis para outros formatos de imagem de bitmap. A terceira, 'Configurações PNG', contém as seguintes configurações:

Usar informações sobre transparência Essa opção é ativada por padrão quando um gráfico PNG inclui transparência. Se um arquivo PNG importado contiver transparência, o gráfico interagirá somente nos locais em que o fundo for transparente.

Fundo branco Se o gráfico PNG não contiver uma cor de fundo definida pelo arquivo, essa opção será selecionada por padrão. No entanto, ela só será ativada se 'Usar informações sobre transparência' for ativada. Se essa opção estiver selecionada, a cor branca será usada como cor de fundo ao aplicar informações sobre transparência.

Cor de fundo definida pelo arquivo Se um gráfico PNG tiver sido salvo com uma cor de fundo não-branca e 'Usar informações sobre transparência' estiver selecionada, essa opção estará selecionada por padrão. Se você não desejar usar a cor de fundo padrão, clique em 'Fundo branco' para importar o gráfico com um fundo branco, ou desmarque 'Usar informações sobre transparência' para importá-lo sem nenhuma transparência (exibindo áreas desse gráfico que estão transparentes no momento). Alguns programas de edição de imagens não são capazes de especificar uma cor de fundo não-branca para gráficos PNG.

Aplicar correção de gama Selecione essa opção para ajustar a gama (tonalidade média) de um gráfico PNG quando ele for inserido. Com essa opção, pode-se fazer a correspondência entre a gama da imagem e a gama do dispositivo a ser usado para imprimir ou exibir o gráfico (como uma impressora ou um monitor de computador de baixa resolução ou não-PostScript). Desmarque essa opção para inserir a imagem sem aplicar correção de gama. Por padrão, essa opção estará selecionada se o gráfico PNG tiver sido salvo com um valor de gama.

Valor de gama Essa opção, disponível somente se a opção 'Aplicar correção de gama' estiver selecionada, exibe o valor de gama salvo com o gráfico. Para alterar o valor, digite um número positivo de 0,01 a 3,0.

Quando arquivos PNG são importados, as configurações da caixa de diálogo 'Opções de importação de imagem' sempre se baseiam no arquivo selecionado, e não nas configurações padrão ou nas últimas configurações usadas.

Opções de importação do Acrobat (.pdf) e do Illustrator (.ai)

O layout, os gráficos e a tipografia de um PDF inserido são preservados. Assim como ocorre com outros gráficos inseridos, não é possível editar uma página PDF inserida no InDesign. É possível controlar a visibilidade das camadas em um PDF em camadas. Também é possível inserir mais de uma página de um PDF de várias páginas.

Se você inserir um PDF salvo com senhas, será solicitado que forneça as senhas necessárias. Se o arquivo PDF tiver sido salvo com restrições de uso (por exemplo, proibida a edição ou impressão), mas sem senhas, é possível inserir o arquivo.

Quando você insere um PDF (ou um arquivo salvo com o Illustrator 9.0 ou posterior) e escolhe 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir', é exibida uma caixa de diálogo com estas opções:

'Mostrar visualização' Visualize uma página no PDF antes de inseri-la. Se você pretende inserir uma página a partir de um PDF com várias páginas, clique nas setas ou digite um número de página na imagem visualizada para especificar a página que deseja visualizar.

'Páginas' Especifique as páginas a serem inseridas: a página mostrada na visualização, todas as páginas ou uma faixa de páginas. No caso de arquivos do Illustrator, você pode especificar a prancheta que deseja inserir.

Se você especificar várias páginas, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto insere o arquivo para incluir todas elas ao mesmo tempo, uma sobre a outra.

'Cortar em' Especifica o quanto da página PDF será inserido:

• **Caixa delimitadora** Insere a caixa delimitadora da página PDF, ou a área mínima que delimita os objetos na página, incluindo marcas de página. A opção 'Caixa delimitadora (somente camadas visíveis)' usa apenas a caixa delimitadora das camadas visíveis do arquivo PDF. A opção 'Caixa delimitadora (todas as camadas)' insere a caixa delimitadora da área inteira de camadas do arquivo PDF, mesmo que as camadas estejam ocultas.

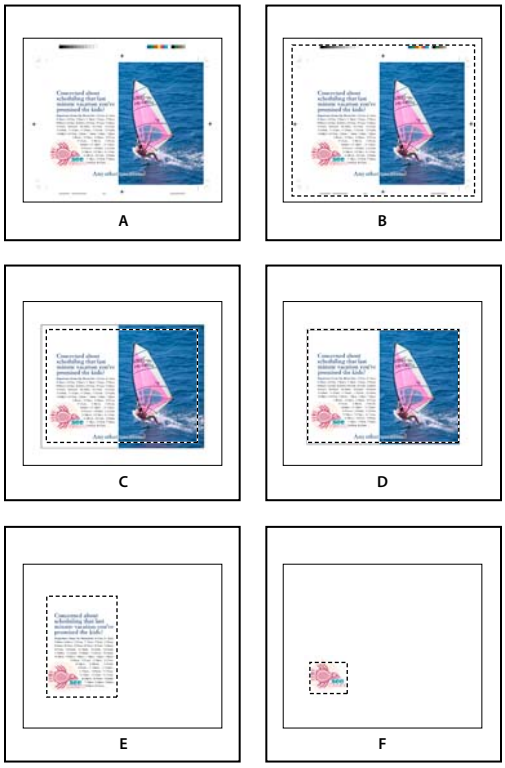
• **Arte** Insere o PDF somente na área definida por um retângulo criado pelo autor como arte inserível (por exemplo, um clipart).

• **Corte** Insere o PDF somente na área exibida ou impressa pelo Adobe Acrobat.

• **Aparagem** Identifica o local em que a página final produzida será fisicamente recortada no processo de produção, caso sejam exibidas marcas de aparagem.

• **Sangria** Insere somente a área que representa o local onde todo o conteúdo da página deverá ser recortado, se for apresentada uma área de sangria. Essas informações serão úteis se a página estiver sendo impressa em um ambiente de produção. Observe que a página impressa pode incluir marcadores de página fora da área de sangria.

• **Mídia** Insere a área que representa o tamanho físico da página do documento PDF original (por exemplo, as dimensões de uma folha de papel A4), incluindo os marcadores de página.



Opções de corte de PDFs inseridos
***A.** Mídia **B.** Aparagem **C.** Sangria **D.** Conteúdo **E.** Corte **F.** Arte*

'Fundo transparente' Selecione essa opção para revelar texto ou gráficos que estejam abaixo da página PDF no layout do InDesign. Desmarque essa opção para inserir a página PDF com um fundo branco opaco.

Se você tornar o fundo transparente em um quadro contendo um gráfico PDF, poderá torná-lo opaco posteriormente, adicionando um preenchimento ao quadro.

Opções de importação no InDesign (.indd)

O InDesign preserva o layout, os gráficos e a tipografia de um arquivo INDD inserido. No entanto, o arquivo é tratado como um objeto e não pode ser editado, ainda que seja possível controlar a visibilidade das camadas e escolher quais páginas de um arquivo INDD de várias páginas serão importadas.

Quando você insere um arquivo do InDesign e seleciona 'Mostrar opções de importação' na caixa de diálogo 'Inserir', é exibida uma caixa de diálogo com estas opções:

'Mostrar visualização' Visualize uma página antes de inseri-la. Você pode digitar um número de página ou clicar nas setas para visualizar uma página em um documento de várias páginas.

'Páginas' Especifique as páginas a serem inseridas: a página mostrada na visualização, todas as páginas ou um intervalo de páginas.

'Cortar' Especifique o quanto de cada página deverá ser inserido, a página em si ou as áreas de sangria ou espaçador na área de trabalho.

Inserir vários gráficos

O comando 'Inserir' permite importar mais de um item ao mesmo tempo.

1 Crie quadros para os gráficos caso queira inserir alguns ou todos eles em quadros.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Inserir' e selecione os arquivos.

Você pode selecionar arquivos gráficos, arquivos de texto, arquivos do InDesign e quaisquer outros arquivos que queira adicionar a documentos do InDesign.

3 Como alternativa, selecione 'Mostrar opções de importação', clique em 'Abrir' e especifique as opções de importação para cada arquivo. (Consulte “Opções de importação para gráficos” na página 404.)

Uma imagem em miniatura do primeiro gráfico selecionado é exibida ao lado do ícone de gráficos carregados. Um número ao lado do ícone de gráficos carregados informa quantos gráficos estão prontos para serem importados. Os nomes dos gráficos são exibidos no painel 'Vínculos' com as letras CI ("carregado no cursor de inserção", tradução de “loaded in place cursor”) ao lado do gráfico mais à frente.

Inserção de quatro arquivos em quadros de espaço reservado

Pressione uma tecla de seta para percorrer os gráficos; pressione Esc para descarregar o gráfico mais à frente do ícone de gráficos carregados sem inseri-lo no InDesign.

***Nota:** É possível impedir que as imagens em miniatura apareçam no ícone de gráficos carregados caso a exibição das imagens torne o seu computador mais lento. Na área 'Interface' da caixa de diálogo 'Preferências', desmarque a opção 'Mostrar miniaturas ao inserir'.*

4 Siga um destes procedimentos:

- Para importar para um novo quadro, clique com o ícone de gráficos carregados no ponto onde deve ficar o canto superior esquerdo do gráfico.
- Para criar um quadro de determinado tamanho e importar o gráfico para o quadro, arraste para definir o quadro. O quadro é criado de acordo com as proporções do gráfico inserido.
- Para importar para um quadro existente, clique com o ícone de gráficos carregados no quadro. Clique com Alt (Windows) ou Option (Mac OS) para substituir o conteúdo de um quadro existente.
- Para importar todos os gráficos carregados em uma grade, arraste e pressione as teclas de seta para determinar o número de linhas e colunas. Use as teclas de seta para cima e para baixo a fim de alterar o número de linhas e as teclas de seta para a esquerda e seta para a direita a fim de alterar o número de colunas. Solte o botão do mouse para inserir a grade de imagens.

Para alterar o espaçamento entre quadros, pressione os botões Page Up ou Page Down, ou segure o botão Ctrl (no Windows) ou Command (no Mac OS) ao pressionar as teclas de seta.

Nota: *É possível carregar mais gráficos escolhendo 'Arquivo' > 'Inserir' enquanto o ícone de gráficos for exibido.*

Controlar a visibilidade de camadas em imagens importadas

É possível controlar a visibilidade das camadas de nível superior durante a importação de arquivos PSD (Photoshop), INDD (InDesign) ou PDF em camadas. O ajuste da visibilidade das camadas no InDesign permite que você varie a ilustração de acordo com o contexto. Por exemplo, para uma publicação em vários idiomas, é possível criar uma única ilustração que inclua uma camada de texto para cada idioma.

Você pode ajustar a visibilidade das camadas quando insere um arquivo ou por meio da caixa de diálogo 'Opções de camada do objeto'. Além disso, se o arquivo do Photoshop contiver composições de camada, você poderá exibir a composição desejada.

Mais tópicos da Ajuda

"Importação de gráficos do Adobe Illustrator" na página 395

"Criar um PDF em camadas no Adobe Illustrator" na página 396

"Importação de arquivos do Adobe Photoshop (.PSD)" na página 397

Definir visibilidade da camada

1 Siga um destes procedimentos:

- Para importar um gráfico sem antes criar um quadro, verifique se não há nada selecionado no documento.
- Para importar um gráfico para um quadro existente, selecione o quadro.
- Para substituir uma imagem existente, selecione o quadro de gráficos.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Inserir' e selecione um arquivo gráfico.

3 Para substituir um objeto selecionado, escolha 'Substituir item selecionado'.

4 Selecione 'Mostrar opções de importação' e clique em 'Abrir'.

5 Na caixa de diálogo 'Inserir' ou 'Opções de importação de imagem', clique na guia 'Camadas'.

6 Para abrir uma visualização da imagem, clique em 'Mostrar visualização'.

7 (Somente PDFs) Se você pretende inserir uma página a partir de um PDF com várias páginas, clique nas setas ou digite um número de página na imagem de visualização para especificar a página que deseja visualizar.

8 (Somente arquivos PSD do Photoshop) Se a imagem contiver composições de camada, escolha a composição que deseja exibir no menu pop-up 'Composição de camada'.

9 Siga um destes procedimentos:

- Para abrir ou fechar um conjunto de camadas, clique no triângulo à esquerda do ícone de pasta.
- Para ocultar uma camada ou conjunto de camadas, clique no ícone de olho ao lado da camada ou do conjunto.
- Para exibir uma camada ou conjunto de camadas, clique na coluna vazia representada por um olho, ao lado da camada ou do conjunto.
- Para exibir somente o conteúdo de uma determinada camada ou de um conjunto de camadas, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto clica no respectivo ícone de olho. Mantenha pressionada a tecla Alt ou Option novamente enquanto clica no ícone de olho para restaurar as configurações originais de visibilidade das outras camadas.
- Para alterar a visibilidade de vários itens, arraste-os para o ícone de olho.

10 Defina a opção 'Ao atualizar o vínculo' conforme desejado:

Usar visibilidade de camada do Photoshop/PDF Faz a correspondência entre as configurações de visibilidade de camada e as do arquivo vinculado, quando você atualiza o vínculo.

Manter substituições de visibilidade de camada Mantém as configurações de visibilidade de camada conforme especificado no documento do InDesign.

11 Clique em 'OK' e siga um destes procedimentos:

- Para importar para um novo quadro, clique com o ícone de gráficos carregados no layout, no ponto onde deve ficar o canto superior esquerdo do gráfico.
- Para importar para um quadro não selecionado existente, clique com o ícone de gráficos carregados em qualquer lugar desse quadro.
- Para importar para um quadro selecionado existente, não é preciso fazer nada. A imagem aparece automaticamente no quadro.

Se você substituir acidentalmente um gráfico existente pela imagem que está inserindo, pressione Ctrl+Z (Windows) ou Command+Z (Mac OS) para fazer com que imagem original retorne ao quadro e exibir o ícone de gráficos carregados.

Definir a visibilidade de camadas para arquivos AI, PSD, PDF e INDD inseridos

Depois de inserir um arquivo PSD (Photoshop), AI (Illustrator), INDD (InDesign) ou PDF em camadas, você pode controlar a visibilidade das camadas do arquivo usando a caixa de diálogo 'Opções de camada do objeto'. Se o arquivo PSD (Photoshop) contiver composições de camada, você poderá escolher qual composição deseja exibir. Além disso, você pode escolher se deseja manter as configurações de visibilidade ou mudar de acordo com as configurações do arquivo original sempre que atualizar o vínculo.

1 Selecione o arquivo no documento do InDesign.

2 Escolha 'Objeto' > 'Opções de camada do objeto'.

3 Para abrir uma visualização da imagem, selecione 'Visualizar'.

4 (Somente arquivos PSD do Photoshop) Se a imagem contiver composições de camada, escolha a composição que deseja exibir no menu pop-up 'Composição de camada'.

5 Siga um destes procedimentos:

- Para abrir ou fechar um conjunto de camadas, clique no triângulo à esquerda do ícone de pasta.
- Para ocultar uma camada ou conjunto de camadas, clique no ícone de olho ao lado da camada ou do conjunto.

- Para exibir uma camada ou conjunto de camadas, clique na coluna vazia representada por um olho, ao lado da camada ou do conjunto.
- Para exibir somente o conteúdo de uma determinada camada ou de um conjunto de camadas, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto clica no respectivo ícone de olho. Mantenha pressionada a tecla Alt ou Option novamente enquanto clica no ícone de olho para restaurar as configurações originais de visibilidade das outras camadas.
- Para alterar a visibilidade de vários itens, arraste-os para o ícone de olho.

6 Defina a opção 'Ao atualizar o vínculo' conforme desejado:

Usar visibilidade de camada Faz a correspondência entre as configurações de visibilidade de camada e as do arquivo vinculado, quando você atualiza o vínculo.

Manter substituições de visibilidade de camada Mantém as configurações de visibilidade de camada conforme especificado no documento do InDesign.

7 Clique em 'OK'.

Colar ou arrastar gráficos

Ao copiar e colar ou arrastar um gráfico para um documento do InDesign, alguns atributos do objeto original poderão ser perdidos, dependendo das limitações do sistema operacional, do intervalo de tipos de dados que o outro aplicativo disponibiliza para a transferência e das preferências da área de transferência do InDesign . A ação de colar ou arrastar gráficos do Illustrator permite que você selecione ou edite traçados no gráfico.

'Copiar e colar' ou 'arrastar e soltar' entre dois documentos do InDesign, ou dentro de um único documento, preserva todos os atributos dos gráficos que foram importados ou aplicados. Por exemplo, se você copiar um gráfico de um documento do InDesign e colá-lo em outro, a nova cópia será uma duplicata exata do original, incluindo até as informações de vínculo, o que permite atualizar o gráfico quando o arquivo do disco for alterado.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre vínculos e gráficos incorporados" na página 415

"Colagem de gráficos do Illustrator no InDesign" na página 396

Copiar e colar gráficos

Ao copiar e colar um gráfico de outro documento em um documento do InDesign, o InDesign não cria um vínculo com o gráfico no painel 'Vínculos'. O gráfico pode ser convertido pela área de transferência do sistema durante a transferência, de modo que a qualidade da imagem e da impressão sejam menores no InDesign do que no aplicativo original do gráfico.

1 No InDesign ou em outro programa, selecione o gráfico original e escolha 'Editar' > 'Copiar'.

2 Alterne para uma janela de documento do InDesign e escolha 'Editar' > 'Colar'.

Arrastar e soltar gráficos

O método arrastar-e-soltar funciona como o comando 'Inserir', ou seja, as imagens aparecem no painel 'Vínculos' depois de importadas. Apesar de você não poder definir opções de importação para os arquivos que arrasta e solta, pode arrastar e soltar vários arquivos simultaneamente (os arquivos são carregados no ícone de gráficos quando você arrasta e solta mais de um).

Selecione um gráfico no Adobe Illustrator, Adobe Bridge, Explorer (Windows), Finder (Mac OS) ou na área de trabalho e arraste-o para o InDesign. A imagem deve estar em um formato que possa ser importado pelo InDesign.

Depois que um arquivo for arrastado de qualquer local que não seja o Adobe Illustrator e solto, ele aparecerá no painel 'Vínculos' do InDesign. Esse painel permite que você controle as versões e faça atualizações, conforme necessário.

1 Selecione o gráfico original.

2 Arraste o gráfico para uma janela aberta de documento do InDesign.

Nota: *No Windows, se você tentar arrastar um item de um aplicativo que não suporte o recurso de arrastar e soltar, o ponteiro exibirá o ícone de proibição.*

Para cancelar a ação de arrastar um gráfico, solte o gráfico na barra de título de qualquer painel ou do documento.

Correção de imagens com baixa resolução

Os gráficos inseridos no documento podem apresentar pixelamento, pouca nitidez ou granulado. Na maioria dos casos, o problema é que o InDesign exibe imagens em baixa resolução por padrão, para melhorar o desempenho.

Verifique as configurações de exibição

Para exibir gráficos em alta resolução, escolha Exibir > Desempenho de exibição > Exibição de alta qualidade. Para obter mais detalhes sobre como alterar essas configurações de desempenho de exibição, consulte "Controlar o desempenho de exibição dos gráficos" na página 412.

Uso de Inserir em vez de Colar

A imagem pode continuar com baixa resolução mesmo depois de você alterar as configurações de desempenho de exibição. No caso dessas imagens, certifique-se de usar o comando Inserir para inserir a imagem no InDesign. Algumas vezes, colar uma imagem de outro aplicativo pode fazer com que seja inserida a imagem da visualização, em vez do arquivo original.

Verifique as configurações de impressão

Se a imagem aparecer em baixa resolução na impressão, verifique as configurações de impressão para assegurar que os gráficos sejam impressos adequadamente. Na seção Gráficos da caixa de diálogo Imprimir, escolha Enviar dados > Todos.

Evite transformações em imagens de qualidade limítrofe.

Além disso, escalar ou girar uma imagem pode reduzir sua qualidade. Pode ser conveniente escolher Limpar transformações, no menu do painel Controle.

Melhore a resolução da imagem

Em alguns casos, como imagens copiadas de uma página da Web, pode ser necessário substituir uma imagem de baixa resolução por outra de alta resolução.

Controlar o desempenho de exibição dos gráficos

É possível controlar a resolução dos gráficos inseridos no documento. Você pode alterar as configurações de exibição do documento inteiro ou de gráficos isolados. Também é possível alterar uma configuração que permita ou substitua as configurações de exibição de documentos isolados.

Alterar o desempenho de exibição de um documento

Um documento é sempre aberto com o uso das preferências padrões de desempenho de exibição. Você pode alterar o desempenho de exibição de um documento enquanto ele estiver aberto, mas a definição não será salva com o documento.

Se tiver configurado o desempenho de exibição de várias imagens separadamente, você poderá ignorar as configurações para que todos os objetos usem as mesmas configurações.

1. Escolha 'Exibir' > 'Desempenho de exibição' e selecione uma opção no submenu.
2. Para fazer com que os objetos definidos individualmente sejam exibidos com o uso da configuração do documento, desmarque 'Exibir' > 'Desempenho de exibição' > 'Permitir configurações de exibição do objeto'. Uma marca de seleção indica que a opção está selecionada.

Alterar o desempenho de exibição de um objeto

1. Para preservar o desempenho de exibição de objetos isolados quando o documento é fechado e aberto novamente, verifique se a opção 'Preservar configurações de exibição do objeto' está selecionada nas preferências de 'Desempenho de exibição'.
2. Escolha 'Exibir' > 'Desempenho de exibição' e verifique se 'Permitir configurações de exibição do objeto' está selecionada.
3. Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , selecione um gráfico importado.
4. Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Objeto' > 'Desempenho de exibição' e selecione uma configuração de exibição.
- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique na imagem e escolha uma configuração de exibição no submenu 'Desempenho de exibição'.

Para remover a configuração de exibição local de um objeto, escolha 'Usar configuração de exibição' nesse submenu. Para remover configurações de exibição local vigentes para todos os gráficos do documento, selecione 'Limpar configurações de exibição do objeto' no submenu Exibir > Desempenho de exibição.

Opções de desempenho de exibição

Essas opções controlam o modo como os gráficos são exibidos na tela, mas não afetam a qualidade da impressão nem a saída exportada.

Use as preferências de 'Desempenho de exibição' para definir a opção padrão usada para abrir todos os documentos, bem como personalizar as configurações que definem essas opções. Cada opção de exibição tem configurações separadas para exibir imagens rasterizadas, gráficos vetoriais e transparências.

'Rápida' Desenha uma imagem rasterizada ou um gráfico vetorial como uma caixa cinza (padrão). Use essa opção quando desejar passar rapidamente por páginas espelhadas com muitas imagens ou efeitos de transparência.

'Típica' Desenha uma imagem de proxy de baixa resolução (padrão) apropriada à identificação e ao posicionamento de uma imagem ou de um gráfico vetorial. 'Típica' é a opção padrão e a maneira mais rápida de exibir uma imagem identificável.

'Qualidade alta' Desenha uma imagem rasterizada ou um gráfico vetorial em 'Alta resolução' (padrão). Essa opção oferece a maior qualidade, mas o desempenho é menor. Use-a quando desejar ajustar uma imagem.

Nota: *As opções de exibição de imagem não afetam a resolução da saída ao exportar ou imprimir imagens em um documento. Se você imprimir em um dispositivo PostScript ou exportar para XHTML, EPS ou PDF, a resolução final da imagem dependerá das opções de saída que você escolheu ao imprimir ou exportar o arquivo.*

Definir o desempenho padrão de exibição

As preferências de 'Desempenho de exibição' permitem que você defina a opção padrão de exibição, que o InDesign usará para todos os documentos. Você pode usar o menu 'Exibir' para alterar o desempenho de exibição de um documento ou o menu 'Objeto' para alterar a configuração de objetos isolados. Por exemplo, se você trabalha em projetos que contenham várias fotos de alta resolução (como um catálogo), talvez prefira que todos os seus documentos sejam abertos rapidamente. Nesse caso, você pode definir a opção padrão de exibição para 'Rápida'. Se desejar ver as imagens em maiores detalhes, pode passar para exibição 'Típica' ou 'Qualidade alta' (deixando a preferência definida em 'Rápida').

Também é possível optar entre exibir ou ignorar as configurações de exibição aplicadas a objetos individualmente. Se a opção 'Preservar configurações de exibição do objeto' estiver selecionada, todas as configurações aplicadas a objetos serão salvas com o documento.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Mac OS).
2. Em 'Exibição padrão', escolha 'Típica', 'Rápida' ou 'Qualidade alta'. A opção de exibição escolhida é aplicada a todos os documentos abertos ou criados.
3. Siga um destes procedimentos:

- Para salvar configurações de exibição aplicadas a objetos isolados, selecione 'Preservar configurações de exibição do objeto'.
- Para exibir todos os gráficos utilizando a opção de exibição padrão, desmarque a caixa 'Preservar configurações de exibição do objeto'.

4. Em 'Ajustar configurações de exibição', escolha a opção que deseja personalizar e mova o seletor de 'Imagens rasterizadas' ou 'Gráficos vetoriais' para a configuração desejada.
5. Clique em 'OK'.

Cada opção de exibição tem configurações separadas para imagens rasterizadas (bitmap), gráficos vetoriais e efeitos de transparência.

Criar folhas de contato

Uma *folha de contato* é uma grade de imagens de miniatura freqüentemente utilizada para análise pré-impressão. É possível usar uma variedade de aplicativos diferentes da Adobe para criar uma folha de contato. No Photoshop, você pode usar o comando Folha de contato ou Pacote de figuras.

Em versões anteriores do Adobe Bridge (CS2 e CS3), você pode criar uma folha de contato para páginas do InDesign utilizando o recurso Criar folha de contato do InDesign. Esse recurso não aparece em versões posteriores do Adobe Bridge. Em seu lugar, pode ser usado o módulo Adobe Output do Adobe Bridge para criar uma folha de contato PDF.

Também é possível criar uma folha de contato simples no InDesign inserindo várias imagens em uma grade.

1. Escolha Arquivo > Inserir, selecione várias imagens e escolha Abrir.

   Se quiser incluir legendas nas imagens, selecione Criar legendas estáticas. Consulte “Gerar uma legenda a partir de uma imagem” na página 252.

2. Arraste e pressione as teclas de seta para determinar o número de linhas e colunas. Use as teclas 'Seta para cima' e 'Seta para baixo' para alterar o número de linhas e as setas 'Esquerda' e 'Direita' para alterar o número de colunas.

   Para alterar o espaçamento entre quadros, pressione os botões Page Up ou Page Down, ou segure o botão Ctrl (no Windows) ou Command (no Mac OS) ao pressionar as teclas de seta.

3. Solte o botão do mouse para inserir a grade de imagens.

Gerenciamento de vínculos de gráficos

Sobre vínculos e gráficos incorporados

Quando você inserir um gráfico, verá uma versão de resolução de tela do arquivo no layout, que permite a exibição e o posicionamento do gráfico. Entretanto, o arquivo gráfico real poderá ser *vinculado* ou *incorporado*.

- A arte vinculada é interligada ao documento, mas continua independente, o que resulta em um documento menor. É possível modificar uma arte vinculada usando efeitos e ferramentas de transformação. Entretanto, não é possível selecionar e editar componentes separadamente na arte. Você pode usar o gráfico vinculado quantas vezes quiser sem aumentar significativamente o tamanho do documento. Também é possível atualizar todos os vínculos de uma só vez. Quando você exporta ou imprime, o gráfico original é recuperado, criando a saída final a partir da resolução completa dos originais.
- A arte incorporada é copiada para o documento em resolução completa, resultando em um documento maior. Você pode controlar as versões e atualizar o arquivo sempre que desejar. Contanto que a arte esteja incorporada, o documento é auto-suficiente.

Use o painel 'Vínculos' para determinar se a arte foi vinculada ou incorporada ou para alterar o status entre um e outro.

Se a imagem de bitmap inserida tiver 48K ou menos, o InDesign incorporará automaticamente a imagem em sua resolução completa, em vez da versão de resolução de tela, no layout. O InDesign exibe essas imagens no painel 'Vínculos', para que você possa controlar as versões e atualizar o arquivo sempre que desejar. Entretanto, o vínculo não é necessário para obter uma saída melhor.

Nota: *Se você mover o documento para outra pasta ou para outro disco (por exemplo, se o enviar a um prestador de serviços), verifique também se moveu os arquivos de gráfico vinculados; eles não são armazenados no documento. É possível copiar todos os arquivos relacionados automaticamente, usando os recursos 'Comprovação' e 'Pacote'.*

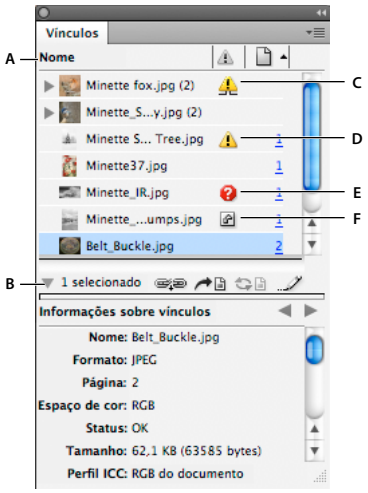
Mais tópicos da Ajuda

"Definir perfis de comprovação" na página 661

"Empacotar arquivos" na página 665

Visão geral do painel 'Vínculos'

Todos os arquivos inseridos em um documento estão listados no painel 'Vínculos'. Isso inclui tanto arquivos locais (em disco) quanto itens gerenciados em um servidor. Contudo, os arquivos que são colados de um site da Web no Internet Explorer não aparecem neste painel.



Painel 'Vínculos'
***A.** Colunas de categoria **B.** Mostrar/ocultar informações sobre vínculos **C.** Ícone de uma ou mais instâncias modificadas **D.** Ícone 'Modificado' **E.** Ícone de vínculo ausente **F.** Ícone de vínculo incorporado*

Quando o mesmo gráfico aparece várias vezes no documento, os vínculos são combinados sob um triângulo de abertura no painel 'Vínculos'. Quando um gráfico EPS ou um documento do InDesign vinculado contém vínculos, eles também são combinados sob um triângulo de abertura.

Um arquivo vinculado pode aparecer no painel 'Vínculos' em uma das seguintes formas:

'Atualizado' Um arquivo atualizado é exibido em branco na coluna 'Status'.

'Modificados(as)' Esse ícone indica que a versão do arquivo no disco é mais recente do que a versão no documento. Por exemplo, ele será exibido se você importar um gráfico do Photoshop para o InDesign e, em seguida, você ou outra pessoa editar e salvar o gráfico original no Photoshop.

Uma versão um pouco diferente do ícone 'Modificado' é exibida quando um gráfico é modificado e uma ou mais instâncias são atualizadas, enquanto outras não são.

'Ausentes' O gráfico não estará mais no local do qual foi importado, embora continue existindo em algum outro local. Poderão ocorrer vínculos ausentes se alguém excluir o arquivo original ou movê-lo para uma pasta ou um servidor diferente após sua importação. Você não terá como saber se um gráfico ausente está atualizado até localizar o original. Se você imprimir ou exportar um documento quando esse ícone estiver na tela, o gráfico poderá não ser impresso ou exportado em resolução completa.

'Incorporados(as)' A incorporação do conteúdo de um arquivo vinculado suspende as operações de gerenciamento do vínculo. Se o vínculo selecionado estiver envolvido em uma operação de "edição no local", essa opção não estará ativada. A desincorporação do arquivo restaura as operações de gerenciamento do vínculo.

Se um objeto vinculado não aparecer em uma página de documento específica, os códigos a seguir indicarão seu local de exibição: AT (área de trabalho), PM (página-mestre), ET (texto com excesso de tipos) e TO (texto oculto).

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como usar o painel Vínculos, consulte www.adobe.com/go/lrvid4027_id_br.

O InDesign Secrets oferece um videocast de dicas e técnicas do painel Vínculos, em Economizando tempo com o painel Vínculos.

Mais tópicos da Ajuda

Vídeo do painel 'Vínculos'

Usar o painel 'Vínculos'

- Para exibir o painel 'Vínculos', escolha 'Janela' > 'Vínculos'. Todos os arquivos vinculados e arquivos incorporados automaticamente serão identificados pelo nome.
- Para selecionar e exibir um gráfico vinculado, escolha um vínculo no painel 'Vínculos' e clique no botão 'Ir para vínculo' , clique no número de página do vínculo na coluna 'Página' ou escolha 'Ir para vínculo' no menu do painel 'Vínculos'. O InDesign centraliza a exibição em torno do gráfico selecionado. Para exibir um objeto oculto, você deve mostrar a camada (ou a condição se for um objeto ancorado).
- Para expandir ou contrair vínculos aninhados, clique no ícone de triângulo à esquerda do vínculo. Os vínculos aninhados ocorrem quando o mesmo gráfico aparece várias vezes no documento ou quando o gráfico EPS ou o documento do InDesign vinculado contém vínculos.
- Para classificar os vínculos no painel, clique no título da categoria localizado na parte superior do painel 'Vínculos' para classificar por essa categoria. Clique novamente na mesma categoria para inverter a ordem. Por exemplo, se você clicar na categoria 'Página', os vínculos serão exibidos em ordem, da primeira até a última página. Se você clicar novamente em 'Página', eles serão classificados da última até a primeira página. Use 'Opções de painel' para adicionar colunas ao painel 'Vínculos'.

Trabalho com colunas do painel 'Vínculos'

Você pode exibir categorias adicionais, como 'Data de criação' e 'Camada' no painel 'Vínculos', para exibir mais informações sobre os gráficos. Você pode determinar, para cada categoria, se as informações serão exibidas como uma coluna no painel 'Vínculos' e na seção 'Informações sobre vínculos' localizada na parte inferior do painel 'Vínculos'.

1. Escolha 'Opções de painel' no menu do painel 'Vínculos'.
2. Marque as caixas de seleção sob 'Mostrar coluna' para adicionar colunas ao painel 'Vínculos'.

A Pasta 0 é a que contém o arquivo vinculado; a Pasta 1 inclui a Pasta 0 e assim por diante.

3. Marque as caixas de seleção sob 'Mostrar em informações sobre vínculos' para exibir as informações da seção 'Informações sobre vínculos' localizada na parte inferior do painel 'Vínculos'.
4. Clique em 'OK'.

Você pode alterar a ordem das colunas, selecionando uma coluna e arrastando-a para um local diferente. Arraste os limites da coluna para alterar a largura da coluna. Clique em um título de categoria para classificar os vínculos em ordem crescente por essa categoria. Clique novamente para classificar em ordem decrescente.

Alterar as linhas e as miniaturas no painel 'Vínculos'

1. Escolha 'Opções de painel' no menu do painel 'Vínculos'.
2. Para 'Tamanho da linha', selecione 'Linhas pequenas', 'Linhas normais' ou 'Linhas grandes'.
3. Para 'Miniaturas', determine se as representações em miniatura dos gráficos são exibidas na coluna 'Nome' e na seção 'Informações sobre vínculos' localizada na parte inferior do painel 'Vínculos'.
4. Clique em 'OK'.

Exibir informações sobre vínculos

A seção 'Informações sobre vínculos' do painel 'Vínculos' lista informações sobre o arquivo vinculado selecionado.

Para alterar as informações exibidas na seção 'Informações sobre vínculos' do painel 'Vínculos', escolha 'Opções de painel' no menu do painel 'Vínculos' e marque as caixas de seleção da coluna 'Mostrar em informações sobre vínculos'.

- Clique duas vezes em um vínculo ou selecione um vínculo e clique no ícone 'Mostrar/ocultar informações sobre vínculos', que é o triângulo exibido no lado esquerdo do painel.

Exibir metadados por meio do painel 'Vínculos'

Se um arquivo vinculado ou incorporado contiver metadados, é possível visualizar os metadados usando o painel Vínculos. Não é possível editar nem substituir os metadados associados a um arquivo vinculado.

❖ Selecione um arquivo no painel 'Vínculos' e escolha 'Utilitários' > 'Informações de arquivo XMP' no menu do painel.

Incorporar uma imagem no documento

Em vez de criar um vínculo para um arquivo inserido em um documento, você pode incorporar (ou armazenar) o arquivo ao documento. Ao incorporar um arquivo, você quebra o vínculo com o arquivo original. Sem o vínculo, o painel 'Vínculos' você não é alertado quando forem feitas alterações no original e você não pode atualizar o arquivo automaticamente.

A incorporação de um arquivo aumenta o tamanho do arquivo de documento.

Incorporar um arquivo vinculado

1 Selecione um arquivo no painel 'Vínculos'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha Incorporar vínculo no menu do painel Vínculos.
- Se houver várias instâncias do arquivo, escolha 'Incorporar todas as instâncias de *[nome do arquivo]*' no menu do painel 'Vínculos'. Para incorporar apenas uma instância, selecione-a e escolha Incorporar vínculo.

O arquivo permanece no painel 'Vínculos', marcado com o ícone de vínculo incorporado .

Nota: *Se um arquivo de texto for exibido no painel 'Vínculos', selecione 'Desvincular' no menu do painel 'Vínculos'. Quando você incorpora um arquivo de texto, o nome dele é removido automaticamente do painel 'Vínculos'.*

Desincorporar um arquivo vinculado

1 Selecione um ou mais arquivos incorporados no painel 'Vínculos'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha Desincorporar vínculo no menu do painel Vínculos. Se houver várias instâncias do arquivo, escolha 'Desincorporar todas as instâncias de *[nome do arquivo]*' no menu do painel 'Vínculos'.
- Clique no botão 'Revincular' ou selecione 'Revincular' no menu do painel 'Vínculos'.

3 Escolha se vinculará o arquivo ao arquivo original ou a uma pasta criada pelo InDesign a partir dos dados incorporados armazenados no documento.

Atualizar, restaurar e substituir vínculos

Use o painel 'Vínculos' para verificar o status de qualquer vínculo ou substituir arquivos por outros atualizados ou alternativos.

Quando você atualiza ou restabelece (revincula) um vínculo com um arquivo, todas as transformações executadas no InDesign são preservadas (caso você escolha 'Revincular para preservar dimensões' nas preferências de 'Tratamento de arquivos'). Por exemplo, quando você importa um gráfico quadrado, gira-o 30° e revincula-o a um gráfico que não tenha sofrido rotação, o InDesign gira esse gráfico 30° para que corresponda ao layout do gráfico que está sendo substituído.

Nota: *Os arquivos EPS inseridos podem conter vínculos OPI, que aparecerão no painel 'Vínculos'. Não revincule os vínculos OPI a arquivos que não sejam os originalmente planejados pelo criador do arquivo EPS. Caso contrário, poderão ocorrer problemas no download de fontes e nas separações de cores.*

Escolher como os gráficos revinculados serão redimensionados

Ao revincular para substituir um gráfico por um arquivo de origem diferente, você poderá manter as dimensões de imagem do arquivo que está sendo substituído ou exibir o novo arquivo com suas dimensões originais.

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Tratamento de arquivos' (Windows) ou InDesign > 'Preferências' > 'Tratamento de arquivos' (Mac OS).
2. Escolha 'Preservar dimensões da imagem ao revincular' se desejar que as imagens sejam exibidas no mesmo tamanho das imagens substituídas. Desmarque essa opção para exibir as imagens revinculadas em seu tamanho original.

Atualizar vínculos modificados

O InDesign procura, primeiro, um vínculo ausente na pasta em que outro arquivo tenha sido revinculado na sessão atual. Depois, procura um vínculo na mesma pasta em que se localiza o documento. Se, ainda assim, não encontrar, procure na pasta pai do documento.

Os vínculos modificados também são chamados de "desatualizados".

❖ No painel 'Vínculos', siga um destes procedimentos:

- Para atualizar vínculos específicos, selecione um ou mais vínculos marcados com o ícone de vínculo modificado . Em seguida, clique no botão 'Atualizar vínculo' ou escolha 'Atualizar vínculo' no menu do painel 'Vínculos'.
- Para atualizar todos os vínculos modificados, escolha 'Atualizar todos os vínculos' no menu do painel 'Vínculos' ou selecione um vínculo modificado e clique no botão 'Atualizar vínculo' com a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) pressionada.
- Para atualizar apenas um vínculo com um gráfico exibido em vários locais do documento, selecione apenas o subvínculo e escolha 'Atualizar vínculo'. Se selecionar o vínculo "pai", você poderá atualizar todos os vínculos com o gráfico modificado.

Substituir um vínculo por outro arquivo de origem

1. Selecione um vínculo no painel 'Vínculos' e clique no botão 'Revincular' ou escolha 'Revincular' no menu do painel 'Vínculos'. Se for selecionado um vínculo "pai" de várias instâncias, escolha 'Revincular todas as instâncias de *[nome do arquivo]'* no menu do painel 'Vínculos'.
2. Na caixa de diálogo exibida, selecione 'Procurar vínculos ausentes nesta pasta' se desejar que o InDesign procure na pasta os arquivos com os mesmos nomes dos outros arquivos vinculados ausentes. Se essa opção não estiver marcada, somente a imagem selecionada será revinculada.
3. Escolha 'Mostrar opções de importação' para controlar a forma como o novo arquivo de origem será importado.
4. Localize o novo arquivo de origem e clique duas vezes nele.
5. Escolha as opções de importação caso tenha clicado na opção 'Mostrar opções de importação'. (Consulte "Opções de importação para gráficos" na página 404.)

Restaurar os vínculos ausentes

1. Para restaurar um vínculo ausente, selecione qualquer vínculo marcado com o ícone de vínculo ausente no painel 'Vínculos' e clique no botão 'Revincular' .

2 Na caixa de diálogo exibida, selecione 'Procurar vínculos ausentes nesta pasta' para revincular qualquer arquivo ausente exibido na pasta especificada. Localize um arquivo e clique duas vezes nele.

Localizar os vínculos ausentes

Por padrão, o InDesign verifica se há vínculos ausentes e tenta resolvê-los quando você abre um documento. Duas opções de preferência permitem que o InDesign verifique se há vínculos ausentes e os localize automaticamente quando você abre um documento.

'Verificar vínculos antes de abrir documento' Se você desativar essa opção, o InDesign abrirá imediatamente o documento e o status dos vínculos permanecerá pendente até que os vínculos sejam determinados como atualizados, ausentes ou modificados. Se você ativar essa opção, o InDesign verificará se há vínculos modificados ou ausentes.

'Localizar vínculos ausentes antes de abrir documento' Se você desativar essa opção, o InDesign não tentará resolver os vínculos ausentes. Você poderá desativar essa opção se o desempenho de um servidor ficar lento devido aos vínculos ou se ocorrerem vinculações inesperadas. Essa opção estará esmaecida se a opção 'Verificar vínculos antes de abrir documento' estiver desativada.

'Procurar vínculos ausentes' Use esse comando para procurar e resolver vínculos ausentes no documento. Esse comando é útil quando você desativa a opção de preferências que verifica a existência de vínculos ausentes na abertura de um documento e agora há vínculos ausentes. Ele também é útil quando você monta um servidor que armazena imagens após a abertura de um documento.

- Para alterar as configurações de vínculo, abra a seção 'Tratamento de arquivos' da caixa de diálogo 'Preferências' e determine se as opções 'Verificar vínculos antes de abrir documento' e 'Localizar vínculos ausentes antes de abrir documento' estão selecionadas.
- Para que o InDesign tente resolver os vínculos ausentes, escolha 'Utilitários' > 'Procurar vínculos ausentes' no menu do painel 'Vínculos'.

Esse comando estará esmaecido se o documento não tiver vínculos ausentes.

Especificar uma pasta de revinculação padrão

1 Na caixa de diálogo 'Preferências', selecione 'Tratamento de arquivos'.

2 No menu 'Pasta de revinculação padrão', escolha uma das opções a seguir e clique em 'OK':

'Pasta de revinculação mais recente' Esta opção exibe a pasta usada recentemente que foi selecionada durante a revinculação, que corresponde ao comportamento do InDesign CS3.

Pasta do vínculo original Esta opção exibe o local original do arquivo vinculado, que corresponde ao comportamento do InDesign CS2 e anterior.

Copiar vínculos para uma outra pasta

Use o comando 'Copiar vínculo(s) para' para copiar arquivos de gráfico em uma pasta diferente e redirecionar os vínculos para os arquivos copiados. Esse comando é especialmente útil para mover arquivos para uma unidade diferente, por exemplo, de um DVD para um disco rígido.

1 Selecione os vínculos com os arquivos que deseja copiar e escolha 'Utilitários' > 'Copiar vínculo(s) para' no menu do painel 'Vínculos'.

2 Especifique a pasta em que os arquivos vinculados serão copiados e escolha 'Selecionar' (Windows) ou 'Escolher' (Mac OS).

Revincular a uma outra pasta

Ao usar o comando 'Revincular à pasta', você poderá apontar para uma pasta que contenha arquivos com os mesmos nomes de seus vínculos desatualizados. Por exemplo, se seus vínculos atuais apontarem para imagens de baixa resolução, você poderá especificar uma pasta diferente que contenha imagens de alta resolução. Você pode especificar uma outra extensão para os arquivos que permita alterar os vínculos de .jpg para .tiff, por exemplo.

1. Selecione um ou mais vínculos no painel 'Vínculos'.
2. Escolha 'Revincular à pasta' no menu do painel 'Vínculos'.
3. Especifique o local da nova pasta.
4. Para usar uma outra extensão, selecione 'Corresponder mesmo nome de arquivo mas com esta extensão' e especifique a nova extensão (por exemplo, AI, TIFF ou PSD).
5. Clique em 'Selecionar' (Windows) ou 'Escolher' (Mac OS).

Revinculação de arquivos com diferentes extensões

O comando 'Revincular extensão de arquivo' permite substituir imagens com base em extensões de arquivo. Por exemplo, se o seu documento tiver várias imagens JPEG, será possível substituí-las por arquivos PSD. Os arquivos com diferentes extensões devem estar na mesma pasta que os arquivos vinculados que estão sendo substituídos.

1. Verifique se os arquivos com diferentes extensões aparecem na mesma pasta que os arquivos originais.
2. Selecione um ou mais vínculos no painel 'Vínculos'.
3. Escolha 'Revincular extensões de arquivo' no menu do painel 'Vínculos'.
4. Especifique a extensão de arquivo para substituir os arquivos selecionados e clique em 'Revincular'.

Substituir um arquivo importado usando o comando 'Inserir'

1. Siga um destes procedimentos:

- Para substituir o conteúdo de um quadro de gráfico (como um gráfico importado, por exemplo), use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro.
- Para substituir o conteúdo de um quadro de texto, use a ferramenta 'Tipo' para clicar em um ponto de inserção em um quadro de texto e escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo'.

2. Escolha 'Arquivo' > 'Inserir'.
3. Localize e selecione o novo arquivo.
4. Verifique se a opção 'Substituir item selecionado' está selecionada e clique em 'Abrir'.

Copiar o nome de caminho do vínculo

Você pode copiar o caminho completo da imagem vinculada ou o caminho de estilo da plataforma. A cópia do caminho completo da imagem é útil para notificar a localização da arte aos membros da equipe. Por exemplo, você pode copiar o caminho completo e colá-lo em uma mensagem de e-mail. A cópia do caminho de plataforma é útil para criar um script ou para especificar os campos de imagem em uma mesclagem de dados.

1. Selecione um vínculo no painel 'Vínculos'.
2. No menu do painel 'Vínculos', escolha 'Copiar informações' > 'Copiar caminho completo' ou 'Copiar caminho de estilo de plataforma'.
3. Cole o caminho.

Edição da arte original

O comando Editar original permite abrir a maioria dos gráficos no aplicativo em que foram criados, para que você possa modificá-los conforme necessário. Uma vez que o arquivo original for salvo, o documento em que ele foi vinculado será atualizado com a nova versão.

Nota: *No InDesign, se você verificar e selecionar um quadro de gráficos gerenciado (um que foi exportado para o InCopy), em vez do próprio gráfico, o gráfico é aberto no InCopy.*

Editar a arte original usando o aplicativo padrão

Por padrão, o InDesign depende do sistema operacional para determinar o aplicativo a ser usado na abertura do original.

1 Selecione uma ou mais imagens na página ou no painel Vínculos.

2 Siga um destes procedimentos:

- No painel Vínculos, clique no botão Editar original .
- Escolha Editar > Editar original.

3 Após fazer alterações no aplicativo original, salve o arquivo.

Editar a arte original usando um aplicativo diferente

1 Selecione a imagem.

2 Escolha 'Editar' > 'Editar com' e especifique o aplicativo a ser usado para abrir o arquivo. Se o aplicativo não for exibido, escolha 'Outro' e procure para localizá-lo.

Reutilização de gráficos e texto

Maneiras de reutilizar gráficos e texto

O InDesign oferece várias maneiras de alterar a finalidade dos gráficos e do texto.

Fragmentos Um fragmento é um arquivo que contém objetos e descreve seu local em relação a outro em uma página ou página espelhada. (Consulte "Usar fragmentos" na página 423.)

Bibliotecas de objetos Uma biblioteca de objetos é um local conveniente que permite armazenar itens, como logotipos, notas laterais, citações de abertura e outros itens repetidos. (Consulte "Usar bibliotecas de objetos" na página 424.)

Modelos Um modelo é um documento que inclui gráficos e texto de espaço reservado. (Consulte "Usar modelos de documento" na página 107.)

Mais tópicos da Ajuda

"XML" na página 606

"Exportação" na página 118

Usar fragmentos

Um *fragmento* é um arquivo que contém objetos e descreve sua localização em relação ao outro em uma página ou página espelhada. Use fragmentos para reutilizar e posicionar objetos de página. Crie um fragmento salvando objetos em um arquivo de fragmento, cuja extensão é .IDMS. (As versões anteriores do InDesign usam a extensão .INDS.) Ao inserir um arquivo de fragmento no InDesign, você pode determinar se os objetos serão inseridos em suas posições originais ou no local onde você clicar. É possível armazenar fragmentos na biblioteca de objetos, no Adobe Bridge e no disco rígido.

O conteúdo dos fragmentos mantém suas associações de camada quando são inseridos. Quando um fragmento contém definições de recursos e essas definições também estão presentes no documento para o qual ele será copiado, o fragmento usa as definições de recurso no documento.

Os snippets que você cria no InDesign CS5 podem ser abertos no InDesign CS4, mas não em nenhuma outra versão anterior do InDesign.

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalho com XML" na página 606

"Usar bibliotecas de objetos" na página 424

Criar fragmentos

❖ Siga um destes procedimentos:

- Usando uma ferramenta de seleção, selecione um ou mais quadros e escolha 'Arquivo' > 'Exportar'. No menu 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS), escolha 'Fragmento do InDesign'. Digite um nome para o arquivo e clique em 'Salvar'.
- Usando uma ferramenta de seleção, escolha um ou mais objetos e depois arraste a seleção para a sua área de trabalho. Um arquivo de fragmento será criado. Renomeie-o.
- Selecione um ou mais objetos e arraste a seleção até o painel 'Mini Bridge'. Um arquivo de fragmento será criado. Renomeie-o.
- Arraste um item da exibição da estrutura para a área de trabalho.

Adicionar fragmentos a um documento

1 Escolha 'Arquivo' > 'Inserir'.

2 Selecione um ou mais arquivos de fragmento (*.IDMS ou *.INDS).

3 Clique no cursor do fragmento carregado no local em que deseja posicionar o canto superior esquerdo do arquivo de fragmento.

Se você tiver colocado o ponto de inserção em um quadro de texto, o fragmento será incluído no texto como um objeto ancorado.

Todos os objetos permanecem selecionados após a inserção do fragmento. Arrastando, é possível ajustar a posição de todos os objetos.

4 Caso você tenha carregado mais de um fragmento, role e clique no cursor do fragmento carregado para inserir os outros.

Você pode arrastar um arquivo de fragmento da sua área de trabalho para o documento do InDesign e clicar no local em que deseja posicionar o canto superior esquerdo do fragmento.

Escolher como inserir fragmentos

Em vez de inserir objetos de fragmentos de acordo com o local onde você clica na página, é possível inseri-los em seus locais originais. Por exemplo, um quadro de texto exibido no meio de uma página quando se tornou parte de um fragmento pode ser exibido no mesmo local quando você o inserir como um fragmento.

- Nas preferências de 'Manuseio de arquivos', escolha 'Local original' no menu 'Posicionar em' para preservar os locais originais dos objetos nos snippets. Escolha 'Local do cursor' no menu 'Posicionar em' para inserir snippets de acordo com o local em que você clicar na página.

Você pode pressionar Alt (Windows) ou Option (Mac) para substituir a configuração de 'Posição' selecionada para o tratamento de fragmentos. Por exemplo, se você tiver selecionado 'Posicionar no local do cursor', mas deseja inserir fragmentos de objetos nos locais originais, mantenha pressionada a tecla Alt ou Option enquanto clica no cursor do fragmento carregado na página.

Usar bibliotecas de objetos

As bibliotecas de objetos são úteis para organizar gráficos, texto e páginas usados com freqüência. Também é possível adicionar guias de régua, grades, formas de desenho e imagens agrupadas em uma biblioteca. Você pode criar quantas bibliotecas precisar; por exemplo, você pode criar bibliotecas de objetos diferentes para projetos ou clientes distintos.

Durante uma sessão de trabalho, é possível abrir quantas bibliotecas a memória do sistema permitir. As bibliotecas de objetos podem ser compartilhadas entre servidores e plataformas, mas a biblioteca só pode ser aberta por uma única pessoa de cada vez. Se uma biblioteca de objetos incluir arquivos de texto, verifique se as fontes do arquivo estão disponíveis e ativas em todos os sistemas que acessarão a biblioteca.

Ao adicionar um elemento de página (como um gráfico) em uma biblioteca de objetos, o InDesign preservará todos os atributos importados ou aplicados. Por exemplo, se você adicionar um gráfico de um documento do InDesign a uma biblioteca, a cópia da biblioteca duplicará o original, inclusive as informações de vínculo do original, para que você possa atualizar o gráfico quando o arquivo do disco for alterado.

Se você excluir o objeto do documento do InDesign, a miniatura do objeto continuará aparecendo no painel 'Biblioteca' e todas as informações de vínculo permanecerão intactas. Se você mover ou excluir o objeto original, um ícone de vínculo ausente será exibido ao lado do nome do objeto no painel 'Vínculos' na próxima vez que ele for inserido em seu documento a partir do painel 'Biblioteca'.

Em cada biblioteca de objetos, é possível identificar e pesquisar um item por título, pela data de sua adição à biblioteca ou por palavras-chave. Também é possível simplificar a exibição de uma biblioteca de objetos classificando os itens da biblioteca e exibindo seus subconjuntos. Por exemplo, é possível ocultar todos os itens, exceto os arquivos EPS.

Biblioteca de objetos no painel 'Biblioteca'
***A.** Miniatura e nome do objeto **B.** Botão 'Informações sobre o item da biblioteca' **C.** Botão 'Mostrar subconjunto da biblioteca' **D.** Botão 'Novo item de biblioteca' **E.** Botão 'Excluir item de biblioteca'*

Quando um item é adicionado a uma biblioteca de objetos, o InDesign salva todos os atributos de página, de texto e de imagem, mantendo as inter-relações entre os objetos da biblioteca e outros elementos de página das seguintes maneiras:

- Os elementos que estavam agrupados em um documento do InDesign ao serem arrastados para o painel 'Biblioteca' permanecem agrupados ao serem arrastados para fora do painel 'Biblioteca'.
- O texto retém a formatação.
- Os estilos de parágrafo, de caractere e de objeto que têm os mesmos nomes dos estilos usados no documento de destino são convertidos para os estilos desse documento; os que têm nomes diferentes são adicionados ao documento.
- As camadas originais de um objeto são preservadas quando a opção 'Colar recorda camadas' está selecionada no menu do painel 'Camadas'.

Criar uma biblioteca de objetos

Uma biblioteca de objetos existe como um arquivo nomeado em disco. Ao criar uma biblioteca de objetos, você especifica onde armazená-la. Quando você abre uma biblioteca, ela aparece como um painel que pode ser agrupado com qualquer outro. O nome de arquivo da biblioteca de objetos aparece na guia do painel. Quando uma biblioteca de objetos é fechada, ela é removida da sessão atual, mas seu arquivo não é excluído.

É possível adicionar ou remover objetos, elementos de página selecionados ou uma página inteira de elementos em uma biblioteca de objetos. Também é possível adicionar ou mover objetos de uma biblioteca para outra.

1. Escolha 'Arquivo' > 'Novo' > 'Biblioteca'.
2. Especifique um local e um nome para a biblioteca e clique em 'Salvar'. Lembre-se de que o nome que você especificar será o nome exibido na guia do painel da biblioteca.

Abrir uma biblioteca existente

❖ Siga um destes procedimentos:

- Se você já tiver aberto uma biblioteca na sessão atual (e ainda não a tiver fechado), escolha o arquivo de biblioteca no menu 'Janela'.
- Se você ainda não tiver aberto uma biblioteca, escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e selecione uma ou mais bibliotecas. No Windows, os arquivos de biblioteca usam a extensão INDL. O InDesign converte bibliotecas recém-abertas de versões anteriores do programa para o novo formato da biblioteca. Salve essas bibliotecas com um novo nome.

Fechar uma biblioteca

1. Clique na guia da biblioteca a ser fechada.
2. Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Fechar biblioteca' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.
- Escolha o nome do arquivo de biblioteca no menu 'Janela'.

Excluir uma biblioteca

❖ No Explorer (Windows) ou no Finder (Mac OS), arraste um arquivo de biblioteca para a 'Lixeira' (Windows) ou o 'Lixo' (Mac OS). No Windows, os arquivos de biblioteca têm a extensão INDL.

Adicionar um objeto ou uma página a uma biblioteca

❖ Siga um destes procedimentos:

- Arraste um ou mais objetos de uma janela de documento para um painel 'Biblioteca de objetos' ativo.
- Selecione um ou mais objetos em uma janela de documento e clique no botão 'Novo item de biblioteca', no painel 'Biblioteca de objetos'.
- Selecione um ou mais objetos em uma janela de documento e escolha 'Adicionar item' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.
- Escolha 'Adicionar itens na página *[número]* como objetos separados', no menu do painel 'Biblioteca de objetos', para adicionar todos os objetos como objetos de biblioteca separados.
- Escolha 'Adicionar itens na página *[número]*', no menu do painel 'Biblioteca de objetos', para adicionar todos os objetos como um único objeto de biblioteca.
- Arraste um elemento do painel 'Estrutura' para um painel 'Biblioteca de objetos' ativo.

Se você pressionar Alt (Windows) ou Option (Mac OS) durante a execução de um dos comandos acima, a caixa de diálogo 'Informações sobre o item' será exibida quando o item for adicionado à biblioteca.

Adicionar um objeto de uma biblioteca a um documento

❖ Siga um destes procedimentos:

- Arraste um objeto do painel 'Biblioteca de objetos' para uma janela de documento.
- No painel 'Biblioteca de objetos', selecione um objeto e escolha 'Inserir itens' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'. Esse método insere o objeto em suas coordenadas X,Y originais.
- Arraste um elemento XML para um elemento pai no painel 'Estrutura' ou para a página.

Gerenciar objetos de biblioteca

Use o painel 'Biblioteca de objetos' para gerenciar objetos.

Atualizar um objeto de biblioteca com um novo item

1. Na janela de documento, selecione o item a ser adicionado ao painel 'Biblioteca'.
2. No painel 'Biblioteca', selecione o objeto que deseja substituir e escolha 'Atualizar item da biblioteca' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.

Copiar ou mover um objeto de uma biblioteca para outra

1. Arraste uma guia do painel 'Biblioteca' para fora do grupo do painel 'Biblioteca de objetos' para separá-la, de modo que você possa ver as duas bibliotecas ao mesmo tempo.
2. Siga um destes procedimentos:

- Para copiar um objeto de uma biblioteca para outra, arraste um item de uma guia do painel 'Biblioteca' para outra.
- Para mover um objeto de uma biblioteca para outra, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste um item de uma guia do painel 'Biblioteca' para outra.

Excluir um objeto de uma biblioteca de objetos

❖ No painel 'Biblioteca de objetos', selecione um objeto e siga um destes procedimentos:

- Clique no botão 'Excluir item de biblioteca'.
- Arraste o item para o botão 'Excluir item de biblioteca'.

- Escolha 'Excluir itens' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.

Alterar a exibição da biblioteca de objetos

A biblioteca de objetos exibe objetos como miniaturas ou como uma lista de textos, que podem ser classificadas por nome, idade ou tipo de objeto. A exibição em lista e as opções de classificação funcionarão melhor se os objetos forem catalogados.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para exibir objetos como miniaturas, escolha 'Exibição em miniaturas' ou 'Exibição em miniaturas grandes' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.
- Para exibir objetos como uma lista de textos, escolha 'Exibição em lista' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.
- Para classificar os objetos, escolha 'Classificar itens', no menu do painel 'Biblioteca de objetos', e escolha o método de classificação.

Exibir todos os objetos

❖ Escolha 'Mostrar tudo' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.

Exibir, adicionar ou editar informações de biblioteca

Em bibliotecas de objetos grandes, é possível catalogar as informações usando os nomes dos objetos de exibição, por tipo de objeto ou pelas palavras de uma descrição.

1 No painel 'Biblioteca de objetos', siga um destes procedimentos:

- Clique duas vezes em qualquer objeto.
- Selecione um objeto e clique no botão 'Informações sobre o item da biblioteca'.
- Selecione um objeto e escolha 'Informações sobre o item' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.

2 Exiba ou altere as opções 'Nome do item', 'Tipo de objeto' ou 'Descrição', conforme necessário, e clique em 'OK'.

Localizar objetos em uma biblioteca

Ao pesquisar objetos, todos os objetos, exceto os resultados de sua pesquisa, ficarão ocultos na exibição. Também é possível usar o recurso de pesquisa para mostrar e ocultar categorias específicas de objetos. Por exemplo, você pode exibir somente itens de objeto contendo a palavra “estrela” no nome.

1 Escolha 'Mostrar subconjunto', no menu do painel 'Biblioteca de objetos', ou clique no botão 'Mostrar subconjunto da biblioteca'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para pesquisar todos os objetos da biblioteca, selecione 'Pesquisar biblioteca inteira'.
- Para pesquisar somente dentro dos objetos listados atualmente na biblioteca (aperfeiçoando uma pesquisa anterior), selecione 'Pesquisar itens exibidos atualmente'.

3 Escolha uma categoria no primeiro menu da seção 'Parâmetros'.

4 No segundo menu, especifique se a categoria escolhida no primeiro menu deve ser incluída na pesquisa ou excluída dela.

5 À direita do segundo menu, digite uma palavra ou expressão a ser pesquisada dentro da categoria especificada.

6 Para adicionar critérios de pesquisa, clique até cinco vezes em 'Mais opções'; cada clique adiciona mais um termo de pesquisa. Para remover critérios de pesquisa, clique em 'Menos opções', conforme necessário; cada clique remove um termo de pesquisa.

7 Para exibir somente os objetos que correspondam a todos os critérios de pesquisa, selecione 'Corresponder a todos'. Para exibir objetos que correspondem a qualquer um dos critérios, selecione 'Corresponder a qualquer um'.

8 Clique em 'OK' para iniciar a pesquisa.

Para mostrar todos os objetos novamente, escolha 'Mostrar tudo' no menu do painel 'Biblioteca de objetos'.

Capítulo 13: Quadros e objetos

Seleção de objetos

Visão geral dos métodos de seleção

O InDesign dispõe dos seguintes métodos e ferramentas de seleção:

Ferramenta 'Seleção' Permite selecionar quadros de texto e gráfico, bem como trabalhar com um objeto usando sua caixa delimitadora. Se você clicar no apropriador de conteúdo (a rosca) exibido ao manter o ponteiro do mouse sobre uma imagem, será possível manipular essa imagem dentro do quadro sem alternar para a ferramenta 'Seleção direta'.

Apropriador de conteúdo

Ferramenta 'Seleção direta' Permite selecionar o conteúdo de um quadro, como um gráfico inserido, ou trabalhar diretamente com objetos editáveis, como caminhos, retângulos ou tipos convertidos em contorno de texto.

Ferramenta 'Tipo' Permite selecionar o texto contido em um quadro de texto, em um caminho ou em uma tabela.

Submenu 'Selecionar' Permite selecionar um container de objeto (ou um *quadro*) e seu conteúdo. Permite também selecionar objetos com base em sua posição em relação a outros objetos. Para exibir o submenu 'Selecionar', escolha 'Objeto' > 'Selecionar'. Você pode também clicar com o botão direito do mouse (Windows) ou pressionar Control (Mac OS) e clicar em um objeto para exibir seu menu contextual; em seguida, escolha 'Selecionar'.

Botões 'Selecionar' do painel de controle Permitem selecionar o conteúdo, com o botão 'Selecionar conteúdo' , ou selecionar o container, com o botão 'Selecionar container' . Também é possível usar as opções 'Selecionar próximo objeto' ou 'Selecionar objeto anterior' para selecionar os próximos objetos ou os objetos anteriores em um grupo ou em uma página espelhada.

Comandos 'Selecionar tudo' e 'Desfazer seleção' Permite selecionar ou desmarcar todos os objetos existentes na página espelhada e na área de trabalho, dependendo da ferramenta que estiver ativa e do que já estiver selecionado. Escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo' ou 'Editar' > 'Desfazer seleção'.

Clique duas vezes em um objeto para alternar entre a seleção do quadro e do objeto. Clique duas vezes em um quadro de texto para posicionar o ponto de inserção e alternar para a ferramenta 'Tipo'.

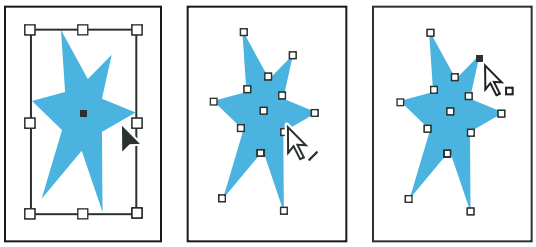
Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para selecionar e mover objetos" na página 740

Selecionar objetos

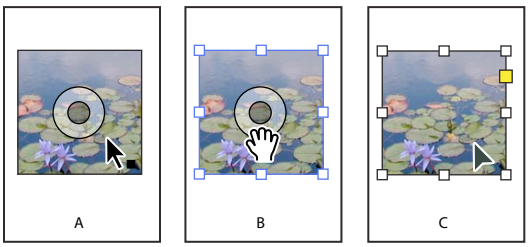
Um *objeto* é um elemento imprimível de uma página ou da área de trabalho, como um caminho ou um gráfico importado. Um *quadro* ou *caminho* é uma forma desenhada ou um container de texto ou gráficos. Uma *caixa delimitadora* é um retângulo com oito alças de seleção que representa as dimensões vertical e horizontal de um objeto. Para modificar um objeto, você deve *selecioná-lo* com uma ferramenta de seleção.

Há duas maneiras de selecionar um objeto no InDesign:



Caminho com caixa delimitadora selecionada (esquerda), caminho selecionado (centro) e caminho com ponto âncora selecionado (direita)

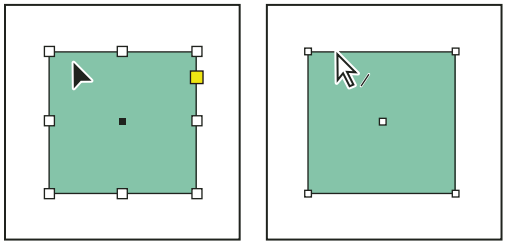
- Você pode usar a ferramenta 'Seleção' para selecionar a caixa delimitadora do objeto para execução de tarefas gerais de layout, como posicionar e dimensionar objetos. Ao selecionar uma imagem, é possível usar a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro ou a imagem dentro desse quadro.



Usando a ferramenta 'Seleção' para editar imagens
***A.** O apropriador de conteúdo aparece quando você passa o mouse sobre uma imagem. **B.** Clique no apropriador de conteúdo para selecionar o conteúdo. **C.** Clique fora do apropriador de conteúdo para selecionar o quadro.*

- Pode usar a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o conteúdo de um container (como um gráfico importado) ou pontos isolados de um caminho para tarefas relacionadas ao redimensionamento de gráficos importados, desenho e edição de caminhos e edição de texto.

***Nota:** Um gráfico importado está sempre contido em um quadro. É possível selecionar o gráfico e seu quadro, apenas o gráfico ou apenas o quadro. O quadro e a caixa delimitadora de um gráfico importado podem ter tamanhos diferentes. Para saber como o InDesign indica o que está selecionado, consulte "Modificação de objetos usando quadros de gráfico" na página 460.*



Caixa delimitadora selecionada (à esquerda) comparada ao caminho retangular selecionado (à direita)

Em objetos retangulares, às vezes é difícil perceber a diferença entre a caixa delimitadora do objeto e o caminho do próprio objeto. A caixa delimitadora sempre exibe oito pontos âncora grandes e vazios. Um caminho retangular sempre exibe quatro pontos âncora pequenos (vazios ou sólidos).

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre caminhos e quadros" na página 86

"Caminhos e formas" na página 361

"Selecionar objetos aninhados ou sobrepostos" na página 434

"Guias de régua" na página 55

"Teclas para selecionar e mover objetos" na página 740

Vídeo Seleção de objetos

Selecionar uma caixa delimitadora

Você pode selecionar a *caixa delimitadora* (um retângulo que representa as dimensões horizontal e vertical) de qualquer objeto. No caso de objetos agrupados, a caixa delimitadora é um retângulo tracejado. A caixa delimitadora também se chama *contêiner*. A caixa delimitadora permite mover, duplicar e redimensionar rapidamente o objeto, sem a necessidade de usar nenhuma outra ferramenta. Nos caminhos, a caixa delimitadora facilita o trabalho com um objeto inteiro, sem alterar acidentalmente os pontos âncora que determinam sua forma.

Nota: *Para obter mais precisão ao mover e dimensionar objetos, e para efetuar outras modificações (como uma rotação), use o painel de controle ou o painel 'Transformar'.*

❖ Com a ferramenta 'Seleção' , siga um destes procedimentos:

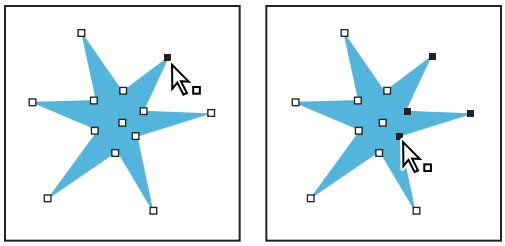
- Clique no objeto. Se o objeto for um caminho não preenchido, clique em sua borda. Se o objeto for uma imagem, clique no apropriador de conteúdo para selecionar a caixa delimitadora dessa imagem, ou clique fora do apropriador de conteúdo para selecionar o quadro.
- Arraste um retângulo de seleção pontilhado, ou moldura, ao redor do objeto ou de parte dele.
- Selecione um objeto gráfico ou um conteúdo aninhado e clique no botão 'Selecionar container' no painel de controle.

Ao selecionar um ou mais objetos com a ferramenta 'Seleção', é exibida uma caixa delimitadora com o tamanho de cada objeto. Se essa caixa não aparecer quando um objeto for selecionado, talvez ele tenha sido selecionado com a ferramenta 'Seleção direta' .

Se você clicar em um quadro e ele não for selecionado, talvez o quadro seja um item bloqueado, esteja em uma camada bloqueada ou seja um item de página-mestre. Consulte "Não é possível selecionar objetos" na página 433.

Selecionar um caminho ou pontos em um caminho

No InDesign, os caminhos são definidos como pontos âncora, pontos finais e linhas de direção. Para selecionar pontos âncora e pontos finais, use a ferramenta 'Seleção direta'.



Caminho com um único ponto selecionado (à esquerda) e com vários pontos selecionados (à direita)

1 Com a ferramenta 'Seleção direta' , clique no caminho para selecioná-lo.

Observe como a ferramenta é modificada ao ser posicionada acima de um caminho ou de um ponto .

2 Siga um destes procedimentos:

- Para selecionar um único ponto, clique nele.
- Para selecionar vários pontos no caminho, pressione a tecla Shift ao clicar em cada ponto.
- Para selecionar todos os pontos de um caminho ao mesmo tempo, clique no ponto localizado no centro do objeto ou mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no caminho. Se você selecionar diretamente uma parte do objeto, o comando 'Selecionar tudo' selecionará também todos os pontos.

Selecionar texto em um quadro

- Para selecionar um texto arrastando-o, clique em um quadro de texto usando a ferramenta 'Tipo'. Será exibido um ponto de inserção.
- Para criar um ponto de inserção no texto, clique duas vezes no quadro do texto usando uma ferramenta de seleção. O InDesign alterna automaticamente para a ferramenta 'Tipo'.

Selecionar um objeto em um quadro

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique no objeto com a ferramenta 'Seleção direta' . A ferramenta 'Seleção direta' alterna automaticamente para a ferramenta 'Mão' ao ser posicionada sobre um objeto gráfico em um quadro (mas não ao ser posicionada sobre um objeto não-gráfico, como um caminho).
- Se o objeto dentro de um quadro for uma imagem, clique no apropriador de conteúdo para selecionar essa imagem.

Nota: *Se não quiser exibir o apropriador de conteúdo ao focalizar uma imagem, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Ocultar Apropriador de conteúdo'.*

- Selecione um quadro e escolha 'Selecionar' > 'Conteúdo' no menu 'Objeto' ou no menu contextual do quadro.
- Selecione um quadro e clique no botão 'Selecionar conteúdo' no painel de controle.

Selecionar vários objetos

- Para selecionar todos os objetos existentes em uma área retangular, use a ferramenta 'Seleção' para traçar uma moldura ao redor dos objetos a serem selecionados.
- Para selecionar objetos não adjacentes, selecione um objeto com a ferramenta 'Seleção' e pressione a tecla Shift enquanto clica em outros objetos. Quando você clica em objetos selecionados, eles são desmarcados.
- Para adicionar mais objetos a uma seleção, pressione a tecla Shift ao usar a ferramenta 'Seleção' para arrastar uma moldura sobre outros objetos. Ao arrastar sobre objetos selecionados, eles serão desmarcados.

Você pode usar essas mesmas técnicas com a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar objetos aninhados em grupos ou quadros.

Selecionar ou desmarcar todos os objetos

Para desmarcar todos os objetos existentes na página espelhada e em sua área de trabalho, escolha 'Editar' > 'Desfazer seleção'. Com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta', você também pode clicar a uma distância de, pelo menos, três pixels de um objeto.

O comando 'Selecionar tudo' causa diferentes efeitos, dependendo da situação:

- Se a ferramenta 'Seleção' estiver ativa, serão selecionados todos os caminhos e quadros existentes na página espelhada e na área de trabalho, com suas caixas delimitadoras ativas.
- Se a ferramenta 'Seleção direta' estiver ativa e um objeto for selecionado diretamente, o comando 'Selecionar tudo' selecionará todos os pontos âncora desse objeto, mas não selecionará nenhum outro objeto. Se não houver nada selecionado, o comando 'Selecionar tudo' selecionará todos os objetos de caminho existentes na página espelhada e na área de trabalho.
- Se a ferramenta 'Tipo' estiver ativa e houver um ponto de inserção em um quadro de texto (indicado por uma linha vertical intermitente), o comando 'Selecionar tudo' selecionará todo o texto nesse quadro e todos os quadros de texto encadeados, mas nenhum outro objeto.
- Se for selecionado um objeto de um grupo, o comando 'Selecionar tudo' selecionará o restante dos objetos do grupo, mas nenhum outro objeto na página espelhada.

1. Selecione a ferramenta que deseja usar. Se desejar, selecione um objeto ou posicione o ponto de inserção em um quadro de texto.
2. Escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo'.

Nota: *O comando 'Selecionar tudo' não seleciona objetos aninhados, objetos posicionados em camadas bloqueadas ou ocultas, itens de página-mestre que não forem substituídos nas páginas do documento ou objetos existentes em outras páginas espelhadas e áreas de trabalho (exceto em textos encadeados).*

Não é possível selecionar objetos

A incapacidade de selecionar um objeto pode ser o resultado dos seguintes problemas:

- O objeto está coberto por outro em uma pilha. Mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique várias vezes no mesmo local até selecionar o quadro ou o grupo desejado. Consulte “Selecionar objetos aninhados ou sobrepostos” na página 434.
- O objeto é um item de página-mestre, conforme indicado por uma borda pontilhada. Para selecionar um item de página-mestre, utilize a página-mestre aplicada à página do documento ou substitua esse item de página-mestre. Consulte “Substituir um item-mestre” na página 76.
- O objeto é bloqueado com o uso do comando 'Objeto' > 'Bloqueado'. Escolha 'Objeto' > 'Desbloquear tudo nas páginas espelhadas'. Consulte “Bloquear ou desbloquear objetos” na página 458.
- O objeto está em uma camada bloqueada. Clique no ícone de cadeado ao lado da camada no painel 'Camadas' para desbloquear a camada. Consulte “Bloquear ou desbloquear camadas” na página 85.

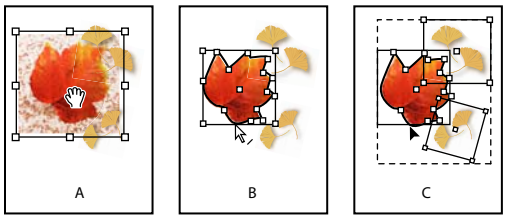
Selecionar objetos aninhados ou sobrepostos

Quando um quadro contém um objeto, o objeto contido é considerado *aninhado* em um container, ou quadro. Três tipos comuns de aninhamento são: caminhos dentro de quadros, quadros dentro de quadros e grupos dentro de grupos. Tenha sempre em mente quais objetos ou atributos de objetos você precisa selecionar, quais estão selecionados atualmente e quais ferramentas de seleção devem ser usadas para modificar as seleções.

Para controlar seleções em grupos aninhados, use as ferramentas 'Seleção direta', e 'Seleção', além dos botões 'Selecionar conteúdo' e 'Selecionar container'. É possível selecionar caracteres de texto usando a ferramenta 'Tipo' a qualquer momento, independentemente da profundidade em que um quadro de texto está aninhado.

Selecionar objetos aninhados, agrupados ou sobrepostos

Ao aninhar objetos ou posicioná-los uns sobre os outros na mesma camada, é difícil selecionar um único objeto ou quadro. O menu 'Objeto' e o menu contextual contêm opções para facilitar a seleção do objeto desejado.



Seleção de objetos aninhados
***A.** Imagem selecionada **B.** O caminho do quadro que contém a imagem está selecionado **C.** Grupo que contém quadro selecionado*

Abrir o painel 'Informações' facilita a visualização do objeto selecionado.

1 Com a ferramenta 'Seleção direta' , clique no objeto aninhado ou agrupado.

2 Se você não conseguir selecionar o objeto desejado, use uma das seguintes técnicas:

- Escolha 'Objeto' > 'Selecionar' e escolha uma das opções de seleção.
- Posicione o ponteiro sobre o objeto a ser selecionado; em seguida, clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control (Mac OS) e clique para exibir o menu contextual. Escolha então 'Selecionar' e a opção de seleção desejada.

***Nota:** A seleção de objetos com o uso de comandos do menu contextual não é o mesmo que usar os comandos do menu Objeto > Selecionar. No menu contextual, as seleções baseiam-se no ponto exato em que você clicou para exibir esse menu. Isso significa que seria selecionado o próximo objeto acima ou abaixo da posição do clique do mouse, em vez de o próximo objeto na ordem de empilhamento.*

- Mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique várias vezes no mesmo local até selecionar o quadro ou o grupo desejado. Não clique em um ponto âncora.
- Para selecionar individualmente todos os objetos de um grupo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o grupo, clique no botão 'Selecionar conteúdo' no painel de controle e escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo'.

3 Para expandir ou contrair progressivamente uma pilha de objetos, siga um destes procedimentos:

- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control e clique (Mac OS) e depois escolha uma opção no menu contextual 'Selecionar' .
- Escolha 'Objeto' > 'Selecionar' > 'Próximo objeto abaixo' ou 'Próximo objeto acima' repetidamente, até selecionar o objeto desejado. Quando você atingir o início ou o fim da pilha, a seleção não será alterada.

- Mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique na pilha para expandi-la desde o início. Quando você atingir o fim da pilha, a seleção será reiniciada no topo da pilha. Para contrair a pilha desde a parte inferior, mantenha pressionadas as teclas Alt+Ctrl (Windows) ou Option+Command (Mac OS) e clique na pilha usando a ferramenta 'Seleção'.

Nota: *As opções do menu contextual dependem da localização do ponteiro.*

Selecionar vários objetos aninhados

1 Com a ferramenta 'Seleção direta' , clique no objeto aninhado.

2 Mantenha a tecla Shift pressionada ao clicar em cada objeto aninhado adicional que desejar selecionar.

Opções de seleção

As opções do submenu 'Selecionar' (escolha 'Objeto' > 'Selecionar' ou escolha 'Selecionar' no menu contextual) ajudam a selecionar objetos sobrepostos, aninhados ou agrupados. A disponibilidade de algumas opções depende do tipo de objeto em questão. Ao usar o menu contextual, o objeto selecionado dependerá da posição do ponteiro.

'Primeiro objeto acima' Seleciona o objeto no topo da pilha.

'Próximo objeto acima' Seleciona o objeto imediatamente acima do objeto atual.

'Próximo objeto abaixo' Seleciona o objeto imediatamente abaixo do objeto atual.

'Último objeto abaixo' Seleciona o objeto na parte inferior da pilha.

'Conteúdo' Seleciona o conteúdo do quadro de gráfico selecionado ou, se houver um grupo selecionado, seleciona um objeto no grupo. Também é possível clicar no botão 'Selecionar conteúdo' no painel de controle.

'Container' Seleciona o quadro delimitando o objeto selecionado ou, se um objeto de um grupo estiver selecionado, seleciona o grupo que o contém. Também é possível clicar no botão 'Selecionar container' no painel de controle.

'Objeto anterior'/'Próximo objeto' Seleciona o objeto anterior ou o próximo objeto no grupo, se o objeto selecionado fizer parte de um grupo; ou então, se for selecionado um objeto desagrupado, seleciona o objeto anterior ou o próximo objeto na página espelhada. Use Shift + clique para saltar de cinco em cinco. Pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique para selecionar o primeiro ou o último objeto em uma pilha.

Organizar objetos em uma pilha

Os objetos sobrepostos são empilhados na ordem em que foram criados ou importados. Você pode usar o submenu 'Organizar' para alterar a ordem de empilhamento de objetos.

O painel 'Camadas' também ajuda a determinar a ordem de empilhamento dos objetos. A ordem de cada camada no painel 'Camadas' determina se os objetos em uma camada aparecem na frente de objetos em outras camadas ou atrás desses objetos. A ordem dos objetos dentro de cada camada determina a ordem de empilhamento desses objetos nessa camada. É possível arrastar os objetos dentro de uma camada ou usar os comandos do menu 'Objeto' > 'Organizar' para controlar o empilhamento em cada camada. Se você não tiver criado camadas, o documento conterá apenas uma pilha de objetos na camada padrão única. Existem objetos nas páginas-mestre, na parte posterior de cada camada nomeada.

Nota: *O agrupamento de objetos pode alterar a sua ordem de empilhamento (em relação aos objetos desagrupados).*

1 Selecione o objeto que você deseja mover para frente ou para trás em uma pilha.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para mover um objeto selecionado para frente ou para trás em uma pilha, escolha 'Objeto' > 'Organizar' > 'Trazer para frente' ou 'Objeto' > 'Organizar' > 'Enviar para trás'.

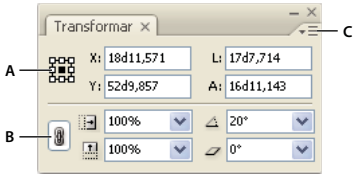
- Para mover um objeto selecionado para frente ou para trás em relação ao próximo objeto em uma pilha, escolha 'Objeto' > 'Organizar' > 'Avançar' ou 'Objeto' > 'Organizar' > 'Recuar'.
- No painel 'Camadas', clique no triângulo de exposição ao lado de uma camada e arraste objetos nessa camada para alterar a ordem de empilhamento.

Transformação de objetos

Visão geral do painel 'Transformar'

Use o painel 'Transformar' para exibir ou especificar informações geométricas de um objeto selecionado, incluindo valores de posição, tamanho, rotação e distorção. Os comandos no menu do painel 'Transformar' fornecem opções adicionais e formas rápidas de girar ou refletir objetos.

Nota: *Os botões e comandos de menu do painel 'Transformar' também estão disponíveis no painel de controle.*



Painel 'Transformar'
A. *Localizador de ponto de referência* ***B.*** *Ícone 'Limitar proporções'* ***C.*** *Menu do painel*

Exibir o painel 'Transformar'

❖ Escolha 'Janela' > 'Objeto e layout' > 'Transformar'.

Exibir informações geométricas sobre objetos

Quando você seleciona um objeto, suas informações geométricas são exibidas no painel 'Transformar' e no painel de controle. Se você selecionar vários objetos, as informações representarão todos os objetos selecionados como uma unidade.

❖ Selecione um ou mais objetos e exiba o painel 'Transformar' (Janela > Objeto e layout > Transformar).

As informações de posição são relativas à origem da régua e ao ponto de referência do objeto. As informações de ângulo são relativas à área de trabalho, em que uma linha horizontal tem um ângulo de 0°.

Alterar configurações de transformação

O painel 'Transformar' contém várias opções que determinam o modo como os objetos são transformados e como essas transformações são exibidas no painel 'Transformar' e no painel de controle.

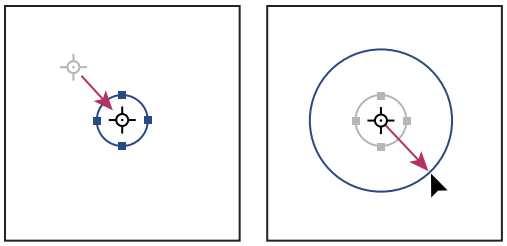
Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para transformar objetos" na página 741

"Determinar o modo de monitoramento da escala" na página 449

Alterar o ponto de referência de objetos selecionados

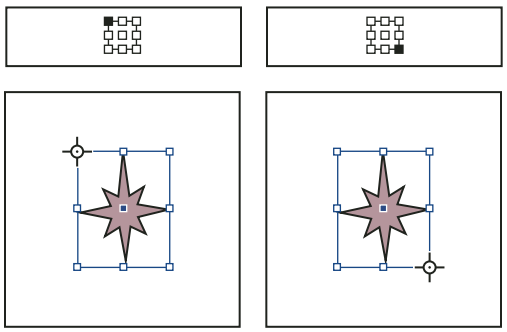
Todas as transformações originam-se em um ponto fixo no objeto, ou próximo a ele, denominado *ponto de referência*. O ponto de referência é marcado por um ícone quando uma ferramenta de transformação, como 'Escala', está ativa.



Ponto de referência movido para o centro (à esquerda) e objeto redimensionado (à direita)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para especificar um ponto de referência diferente para o objeto selecionado, clique em um dos nove pontos no localizador de ponto de referência do painel 'Transformar' ou do painel de controle.



Quando você clica em pontos de referência diferentes no painel 'Transformar' ou no painel de controle (canto superior esquerdo e direito), o ponto de referência do objeto selecionado é alterado (canto inferior esquerdo e direito).

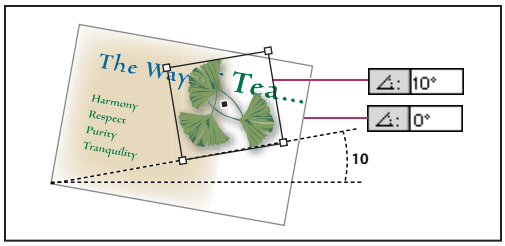
- Para mover o ponto de referência do objeto selecionado para um local específico, selecione a ferramenta 'Rotação' , 'Escala' ou 'Distorção' , posicione a ferramenta sobre o ícone de ponto de referência e arraste-o para o novo local. Ou então, mantendo uma dessas ferramentas selecionadas, clique em qualquer local do objeto ou da página. O ponto de referência será movido para esse local.

Nota: *Quando uma ferramenta de transformação está selecionada, clicar distante do objeto não desfaz a seleção: apenas move o ponto de referência. Escolha 'Editar' > 'Desfazer seleção' para desfazer a seleção de um objeto.*

O último ponto de referência selecionado no localizador de ponto de referência passa a ser o novo ponto de referência padrão para todas as ferramentas e objetos. Ao arrastar o ícone de ponto de referência de um objeto para um local personalizado (e não para um ponto âncora), o ponto de referência do painel retornará à posição padrão assim que o objeto em questão não estiver mais selecionado. O InDesign preserva a posição do ponto de referência padrão para novos documentos, para que não seja preciso redefini-lo.

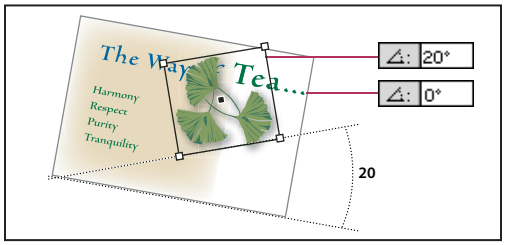
Alterar as informações exibidas referentes a objetos aninhados

O painel 'Transformar' define a orientação de um objeto na área de trabalho de uma página espelhada, em que uma linha horizontal tem um ângulo de rotação de 0°. Por padrão, essa afirmação será verdadeira mesmo que o objeto esteja aninhado em um *objeto container* transformado (ou seja, se o objeto fizer parte de um grupo transformado ou estiver colado em um quadro transformado). Por exemplo, se você inserir em um quadro um gráfico que não tenha sofrido rotação, girar o quadro com o gráfico em 10° e selecionar o gráfico com a ferramenta 'Seleção direta', o painel 'Transformar' exibirá o ângulo de rotação do gráfico como 10°.



Ângulo de rotação do objeto em relação à área de trabalho

Se preferir, você poderá desmarcar o comando 'As transformações são totais' para ver as mesmas informações em relação ao container do objeto aninhado. No exemplo acima, se você desmarcar 'As transformações são totais', o painel 'Transformar' exibirá o ângulo de rotação do gráfico como zero (o ângulo dele em relação ao container girado).



Ângulo de rotação do objeto em relação ao objeto container

1 Abra o painel 'Transformar' ou o painel de controle.

2 No menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle, siga um destes procedimentos:

- Mantenha selecionada a opção 'As transformações são totais' (o padrão) para exibir os valores de transformação dos objetos aninhados em relação à área de trabalho.
- Desmarque a opção 'As transformações são totais' para exibir valores de rotação, escala e distorção dos objetos aninhados em relação ao objeto container.

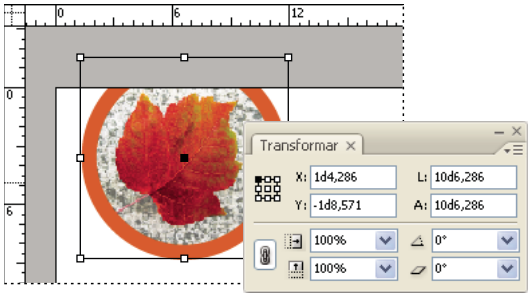
Medir a posição de objetos selecionados

O comando 'Mostrar deslocamento de conteúdo' determina a aparência dos valores X e Y no painel 'Transformar' para objetos aninhados selecionados com a ferramenta 'Seleção direta' . O ponto de referência selecionado no localizador de ponto de referência do painel 'Transformar' e do painel de controle determina qual dos nove pontos de referência no objeto selecionado está sendo comparado com o ponto zero do documento ou de um quadro container. O ponto zero de um quadro container é sempre seu canto superior esquerdo.

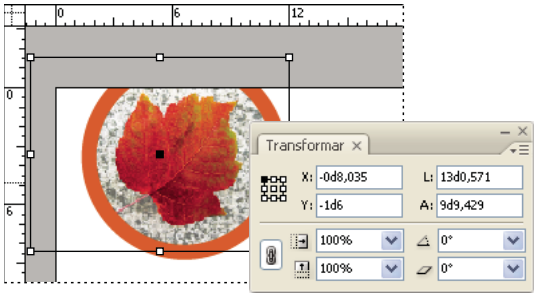
A posição de objetos selecionados é medida em três posições:

- A posição do quadro container em relação ao ponto zero do documento. Com a opção 'Mostrar deslocamento de conteúdo' ativada ou desativada, selecione o quadro container usando a ferramenta 'Seleção'.

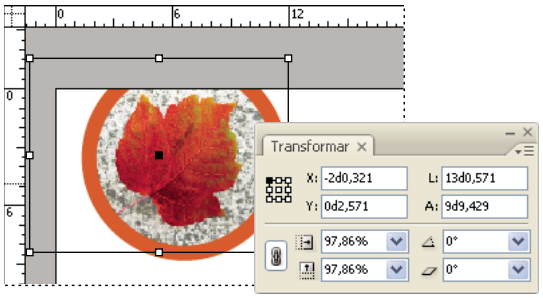
- A posição do objeto aninhado em relação ao ponto zero do documento. Desative 'Mostrar deslocamento de conteúdo' e selecione o objeto aninhado usando a ferramenta 'Seleção direta'.
- A posição do objeto aninhado em relação ao ponto zero (canto superior esquerdo) de seu quadro container. Ative 'Mostrar deslocamento de conteúdo' e selecione o objeto aninhado usando a ferramenta 'Seleção direta'.



Posição do quadro pai em relação ao ponto zero do documento



Posição do objeto aninhado em relação ao ponto zero do documento



Posição do objeto aninhado em relação ao quadro container

Se a opção 'Mostrar deslocamento de conteúdo' estiver selecionada, os valores X e Y do objeto incorporado serão exibidos em relação ao objeto container, e os ícones X/Y do painel 'Transformar' serão alterados para X+/Y+. Se esse comando for desmarcado, os valores do objeto aninhado serão exibidos em relação às réguas.

❖ No menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle, marque ou desmarque 'Mostrar deslocamento de conteúdo'.

Incluir ou excluir a espessura do traçado em medidas

A espessura do traçado pode afetar o tamanho e posição de um objeto. Você pode alterar o alinhamento do traçado e escolher se o painel 'Transformar' deve medir o tamanho e a posição de um objeto a partir do centro ou da borda do traçado. Para obter informações sobre a alteração do alinhamento do traçado, consulte “Opções do painel 'Traçado'” na página 381.

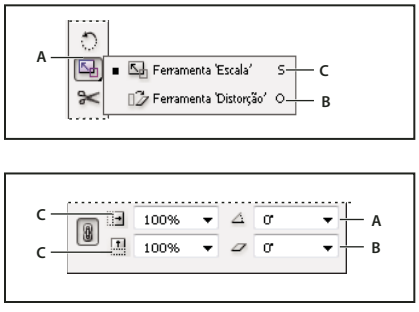
Nota: *Essa opção não altera o modo como a espessura do traçado é afetada ao dimensionar um quadro; ela apenas define se as alterações afetam as medidas.*

❖ No menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle, siga um destes procedimentos:

- Selecione a opção 'As dimensões incluem a espessura do traçado' se desejar que as medidas do painel representem a borda externa do traçado de um objeto. Por exemplo, se um quadro for 2 pontos menor que outro, mas o traçado do quadro menor for 2 pontos mais espesso, essa configuração fará ambos os quadros exibirem os mesmos valores de altura no painel 'Transformar' e no painel de controle.
- Desmarque a opção 'As dimensões incluem a espessura do traçado' se desejar que as medidas do painel representem o caminho ou quadro de um objeto, independentemente da espessura do traçado. Por exemplo, dois quadros da mesma altura exibirão os mesmos valores de altura no painel 'Transformar' e no painel de controle, independentemente da diferença nas espessuras do traçado.

Transformar objetos

É possível modificar o tamanho ou a forma de um objeto e alterar sua orientação na área de trabalho usando ferramentas e comandos. A caixa de ferramentas contém quatro ferramentas de transformação: 'Rotação', 'Escala', 'Distorção' e 'Transformação livre'. Além disso, você pode usar a ferramenta 'Seleção' para transformar objetos. Todas as transformações, incluindo a reflexão, estão disponíveis no painel 'Transformar' e no painel de controle, nos quais é possível especificar transformações com precisão.



Ferramentas de transformação (acima) comparadas ao painel 'Transformar' (abaixo)
A. *Opções de rotação* ***B.*** *Opções de distorção* ***C.*** *Opções de escala*

Ao transformar objetos, observe o seguinte:

- Os resultados de uma transformação podem diferir significativamente, dependendo do conteúdo selecionado. Por exemplo, quando você gira uma imagem, o conteúdo girado depende da seleção da imagem, do quadro ou de ambos. Use a ferramenta 'Seleção' para transformar (girar, dimensionar ou distorcer) um caminho inteiro e seu conteúdo (clique fora do apropriador de conteúdo); use a ferramenta 'Seleção direta' para transformar apenas o caminho, sem o conteúdo ou apenas o conteúdo sem o caminho. Para transformar o conteúdo sem o caminho, verifique se todos os pontos âncora estão selecionados.

  Para redimensionar o quadro e o conteúdo, use o campos 'Percentagem da escala no eixo X' e 'Percentagem da escala no eixo Y' em vez dos campos 'L' e 'A'. Os campos 'L' e 'A' alteram apenas o quadro ou o conteúdo selecionado, e não ambos. Lembre-se de que você não está limitado a especificar percentagens nos campos de 'Escala'. Você pode digitar dimensões incluindo a unidade de medida, por exemplo, "6p".

- Uma transformação afeta todos os objetos selecionados como uma única unidade. Por exemplo, se você selecionar vários objetos e girá-los 30°, todos girarão ao redor de um ponto de referência. Se desejar girar cada objeto selecionado 30° ao redor do próprio ponto de referência, selecione e gire cada um deles individualmente.

- Ao transformar um tipo, você pode usar um dos seguintes métodos de seleção: use a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' para selecionar um texto ou quadro de texto inteiro convertido em contornos de fontes, depois use as ferramentas de transformação. Ou então, use a ferramenta 'Tipo' para selecionar o texto ou para clicar em um ponto de inserção em um quadro de texto; depois especifique as transformações no painel 'Transformar', no painel de controle ou nas caixas de diálogo disponíveis ao clicar duas vezes em uma ferramenta. Em ambos os casos, a transformação afetará todo o quadro de texto.
- Quando você gira, inclina ou dimensiona um grupo, as configurações são aplicadas a todo o grupo, bem como a cada objeto do grupo. Por exemplo, se você girar um grupo 30°, o valor de rotação no painel 'Transformar' ou no painel de controle será 30°, tanto ao selecionar o grupo como ao selecionar diretamente um objeto no grupo.

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar configurações de transformação" na página 436

"Galeria de ferramentas de transformação" na página 32

"Teclas para transformar objetos" na página 741

"Repetir transformações" na página 453

"Limpar transformações" na página 453

Transformar objetos com o painel 'Transformar'

Use as ferramentas de seleção para determinar se o conteúdo e o quadro serão transformados juntos ou separadamente.

1 Selecione o objeto que deseja transformar.

- Para transformar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro.
- Para transformar o conteúdo sem transformar seu quadro, use a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o objeto diretamente ou use a ferramenta 'Seleção' para clicar no apropriador de conteúdo de uma imagem.
- Para transformar um quadro sem transformar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente, depois selecione todos os pontos âncora.

2 No painel 'Transformar' ou no painel de controle, especifique o ponto de referência para a transformação.

Todos os valores no painel referem-se às caixas delimitadoras dos objetos. Os valores X e Y referem-se ao ponto de referência selecionado na caixa delimitadora em relação à origem da régua.

3 Siga um destes procedimentos:

- Digite novos valores nas caixas de texto.
- Escolha valores nos menus pop-up disponíveis.
- Escolha comandos no menu do painel.

Nota: *Para manter as proporções do objeto ao usar as opções 'Percentagem da escala no eixo X' e 'Percentagem da escala no eixo Y', clique no ícone 'Limitar proporções' no painel. Quando essa opção não está selecionada, são exibidos pontos em ambos os lados do ícone (como um vínculo de cadeia quebrado). Você também pode especificar dimensões em vez de percentagens, definindo a unidade de medida, por exemplo, 6p.*

4 Pressione Tab, Enter (Windows) ou Return (Mac OS) para aplicar a alteração.

Transformar objetos com a ferramenta Seleção

Use a ferramenta 'Seleção' para mover, redimensionar e girar objetos.

1 Usando a ferramenta 'Seleção' , selecione um objeto. Para transformar uma imagem dentro de um quadro, clique no apropriador de conteúdo que é exibido quando você mantém o ponteiro pressionado sobre uma imagem.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para mover objetos, clique em qualquer local na caixa delimitadora e arraste.
- Para dimensionar objetos, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e arraste qualquer alça de caixa delimitadora até o objeto ficar com o tamanho desejado. Inclua a tecla Shift para preservar as proporções da seleção. Inclua a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) para dimensionar objetos a partir do centro.
- Para girar objetos, posicione o ponteiro em qualquer local fora da alça da caixa delimitadora. Quando o ponteiro mudar para , arraste até que a seleção esteja no ângulo de rotação desejado.
- Para refletir objetos, arraste uma alça da caixa delimitadora até ultrapassar a borda ou a alça oposta, ajustando o nível de reflexão desejado do objeto.

Transformar objetos com a ferramenta 'Transformação livre'

A ferramenta 'Transformação livre' funciona do mesmo modo que no Adobe Photoshop e no Adobe Illustrator, proporcionando uma forma de realizar transformações com apenas uma ferramenta. Você pode combinar transformações, como rotação e escala, enquanto a ferramenta 'Transformação livre' está ativa.

É possível usar atalhos de teclado para alternar imediatamente entre as ferramentas 'Transformação livre' (pressione E), 'Seleção' (V) e 'Seleção direta' (A).

1 Usando a ferramenta de seleção adequada, selecione o objeto (ou objetos) que você deseja transformar.

2 Selecione a ferramenta 'Transformação livre' .

- Para mover objetos, clique em qualquer local na caixa delimitadora e arraste.
- Para dimensionar objetos, arraste qualquer alça da caixa delimitadora até que o objeto atinja o tamanho desejado. Mantenha pressionada a tecla Shift e arraste a alça para preservar as proporções da seleção.
- Para dimensionar objetos a partir do centro da caixa delimitadora, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste.
- Para girar objetos, posicione o ponteiro em qualquer local fora da caixa delimitadora. Quando o ponteiro mudar para , arraste até que a seleção esteja no ângulo de rotação desejado.
- Para refletir objetos, arraste uma alça da caixa delimitadora até ultrapassar a borda ou a alça oposta, ajustando o nível de reflexão desejado do objeto.
- Para distorcer objetos, comece arrastando uma alça e depois mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS). Mantenha pressionadas as teclas Alt+Ctrl (Windows) ou Command+Option para distorcer ambos os lados do objeto.

Girar objetos

Você pode girar objetos usando um de vários métodos.

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar configurações de transformação" na página 436

"Usar guias inteligentes" na página 60

Girar um objeto com a ferramenta 'Rotação'

1 Selecione um objeto a ser girado. Para girar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para girar o conteúdo sem girar o quadro, clique no 'Coletor de conteúdo' ou use a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o objeto. Para girar um quadro sem girar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Selecione a ferramenta 'Rotação' .

3 Se quiser usar um ponto de referência diferente para a rotação, clique no local em que deseja exibir o ponto de referência.

4 Posicione a ferramenta distante do ponto de referência e arraste ao redor dele. Para restringir a ferramenta a múltiplos de 45°, mantenha a tecla Shift pressionada ao arrastar. Para um controle mais preciso, arraste a uma distância maior do ponto de referência do objeto.

Também é possível girar usando a ferramenta 'Transformação livre'.

Se o recurso 'Guias inteligentes' (e 'Dimensões inteligentes') estiver ativado, indicadores visuais informarão quando você girar um objeto o mesmo número de graus que um objeto girado próximo. Por exemplo, se você girar um objeto 24 graus na página, um ícone de rotação será exibido quando você girar outro objeto aproximadamente 24 graus.

Girar um objeto utilizando a ferramenta Seleção

❖ Usando a ferramenta 'Seleção', posicione o ponto em qualquer local fora de uma alça de seleção. Quando o ponteiro mudar para , arraste até que a seleção esteja no ângulo de rotação desejado.

Girar um objeto com o painel 'Transformar' ou o painel de controle

1 Selecione um objeto a ser girado. Para girar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para girar o conteúdo sem girar o quadro, clique no 'Coletor de conteúdo' ou use a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o objeto. Para girar um quadro sem girar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para girar no sentido horário ou anti-horário em incrementos de 90°, clique em um dos botões 'Girar' no painel de controle.
- Para girar de acordo com um ângulo predefinido, escolha um ângulo no menu pop-up 'Ângulo de rotação' do painel 'Transformar' ou do painel de controle.
- Na caixa 'Ângulo de rotação' do painel 'Transformar' ou do painel de controle, digite um ângulo positivo para girar os objetos selecionados no sentido anti-horário ou digite um ângulo negativo para girá-los no sentido horário; em seguida, pressione Enter (Windows) ou Return (Mac OS).
- Para criar uma cópia do objeto aplicando a ela a nova rotação, digite um valor na caixa 'Ângulo de rotação' do painel 'Transformar' e mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto pressiona Enter.

Quando você gira um único objeto, o valor especificado continua sendo exibido no painel 'Transformar' ou no painel de controle. Ao girar vários objetos, a opção 'Ângulo de rotação' é redefinida para 0 grau, mesmo que os objetos estejam girados.

Girar um objeto com o comando 'Girar'

O comando 'Girar' pode ser usado para girar um objeto de acordo com um valor específico. Esse comando permite também girar uma cópia do objeto selecionado mantendo o original no lugar.

1 Selecione um objeto a ser girado. Para girar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para girar o conteúdo sem girar o quadro, selecione o objeto diretamente. Para girar um quadro sem girar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Girar':

- Escolha 'Objeto' > 'Transformar' > 'Girar'.
- Clique duas vezes na ferramenta 'Rotação' .
- Selecione a ferramenta 'Rotação', pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no objeto, ou próximo a ele, para selecionar um novo ponto de referência.

3 Digite o ângulo de rotação, em graus, na caixa 'Ângulo'. Digite um ângulo negativo para girar o objeto no sentido horário; digite um ângulo positivo para girar o objeto no sentido anti-horário.

4 Siga um destes procedimentos:

- Para visualizar o efeito antes de aplicá-lo, selecione 'Visualizar'.
- Para girar o objeto, clique em 'OK'.
- Para girar uma cópia do objeto, clique em 'Copiar'.

Mover objetos

Para mover objetos, você pode recortá-los de um lugar e colá-los em outro, digitar novas coordenadas horizontais e verticais ou arrastá-los. O recurso de arrasto permite mover uma cópia de um objeto ou copiar objetos entre aplicativos.

O recurso 'Guias inteligentes' facilita a movimentação de objetos para locais precisos em seu layout. Quando você arrasta um objeto, guias temporárias são exibidas e indicam que o objeto movido está alinhado a uma borda ou ao centro da página ou a outro item da página.

Mais tópicos da Ajuda

"Transformar objetos" na página 440

"Criar páginas-mestre" na página 71

"Alterar configurações de transformação" na página 436

"Usar guias inteligentes" na página 60

Mover objetos

Para obter melhores resultados, use a ferramenta 'Seleção' para mover vários objetos. Se você usar a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar vários objetos ou caminhos, o arrasto moverá somente o gráfico, caminho ou os pontos âncora selecionados.

1 Selecione o objeto a ser movido. Para mover quadro e conteúdo, use a ferramenta Seleção para selecionar o quadro. Para mover o conteúdo sem mover o quadro, selecione diretamente o objeto ou clique no apropriador de conteúdo ao passar o mouse sobre uma imagem. Para mover um quadro sem mover seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para colar o objeto (ou uma cópia dele) em um novo local, escolha 'Editar' >'Recortar' ou 'Editar' >'Copiar'. Clique na página espelhada de destino e escolha 'Editar' > 'Colar'. Os objetos aparecerão no centro da página espelhada de destino.
- Para colar uma cópia na mesma posição que o original, escolha 'Editar' > 'Copiar'. Em seguida, escolha 'Editar' > 'Colar no local'. Para deslocar a cópia em relação ao original, ajuste-a usando as teclas de seta.

Para exibir um objeto na mesma posição em várias páginas, você pode criar uma página-mestre e colar o objeto nela.

- Para mover um objeto para um local numérico específico, digite um valor para cada uma das opções de posição X (horizontal) ou Y (vertical) no painel 'Transformar' ou no painel de controle. Em seguida, pressione Enter (Windows) ou Return (Mac OS).
- Para ajustar ligeiramente um objeto em uma direção, pressione ou mantenha pressionada uma tecla de seta; para ajustar um objeto a uma distância dez vezes maior, mantenha pressionada a tecla Shift enquanto pressiona uma tecla de seta.
- Para mover um objeto usando o recurso de arrasto, arraste o objeto para uma nova posição. Mantenha pressionada a tecla Shift e arraste para restringir o movimento do objeto na horizontal, vertical ou diagonal (em múltiplos de 45°).

Arraste o apropriador de conteúdo para mover uma imagem dentro do quadro.

Mover objetos de acordo com um valor preciso

Você pode usar o comando 'Mover' para mover um objeto de acordo com um valor específico. Esse comando permite também mover uma cópia do objeto selecionado mantendo o original no lugar.

1 Selecione o objeto a ser movido. Para mover tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para mover o conteúdo sem mover o quadro, selecione o objeto diretamente. Para mover um quadro sem mover seu conteúdo, selecione o quadro diretamente, depois selecione todos os pontos âncora.

2 Escolha 'Objeto' > 'Transformar' > 'Mover' ou clique duas vezes no ícone da ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direita' na caixa de ferramentas.

3 Na caixa de diálogo 'Mover', proceda de uma das seguintes maneiras:

- Digite as distâncias horizontal e vertical em que deseja mover o objeto. Valores positivos movem o objeto para baixo e à direita do eixo *x*; valores negativos movem o objeto para cima e à esquerda.
- Para mover um objeto de acordo com uma distância e um ângulo precisos, digite a distância e o ângulo desejados para o movimento. O ângulo digitado é calculado em graus a partir do eixo *x*. Ângulos positivos especificam um movimento no sentido anti-horário; ângulos negativos especificam um movimento no sentido horário. Você também pode digitar valores entre 180° e 360°. Esses valores são convertidos nos valores negativos correspondentes (por exemplo, um valor de 270° é convertido em –90°).

4 Siga um destes procedimentos:

- Para visualizar o efeito antes de aplicá-lo, selecione 'Visualizar'.
- Para mover o objeto, clique em 'OK'.
- Para mover uma cópia do objeto, clique em 'Copiar'.

Mover objetos para um local preciso

1 Selecione o objeto a ser movido.

2 Se quiser usar um ponto de referência diferente para a movimentação, clique no local em que deseja exibir o ponto de referência.

Por exemplo, se desejar mover o objeto para o canto superior esquerdo da página, selecione o ponto de referência superior esquerdo.

3 Nos campos 'X' e 'Y' do painel 'Transformar', digite as coordenadas do local para onde deseja mover a seleção.

Especificar a distância de deslocamento de objetos quando ajustados

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Mac OS).

2 Em 'Tecla do cursor', especifique a distância de deslocamento de objetos selecionados desejada a cada pressionamento de uma tecla de seta; em seguida, clique em 'OK'.

Se você pressionar Shift ao mover uma seleção, a distância percorrida será dez vezes maior que a distância especificada aqui.

Escala x redimensionamento de objetos

Redimensionar e dimensionar são ações diferentes no InDesign. Redimensionar consiste em simplesmente alterar os valores 'Largura' e 'Altura' de um objeto. Dimensionar envolve a utilização de um valor percentual em relação à escala original (100%) do quadro.

A diferença entre essas duas ações nem sempre é aparente. Uma boa maneira de identificar a diferença é redimensionar e dimensionar um quadro de texto que apresente um traçado aplicado a ele. Ao dobrar o tamanho do quadro de texto, o tamanho do texto e a espessura do traçado permanecerão os mesmos. Ao dobrar a escala do quadro de texto, o tamanho do texto e a espessura do traçado também serão dobrados.

Redimensionamento de um quadro

Por padrão, quando o quadro (e não seu conteúdo) é selecionado, a alteração dos valores dos campos 'Largura' e 'Altura' muda apenas o quadro, e não seu conteúdo, qualquer que seja a ferramenta 'Seleção' ativa.

Dimensionamento de um quadro e seu conteúdo

Quando o quadro é selecionado com a ferramenta 'Seleção', a alteração dos valores dos campos 'Percentagem da escala no eixo X' e 'Percentagem da escala no eixo Y' muda o quadro e seu conteúdo. Se a opção 'Ajuste automático' for selecionada, o quadro e seu conteúdo serão redimensionados juntos.

Redimensionamento ou dimensionamento do conteúdo do quadro

Se quiser alterar apenas o conteúdo (redimensionar ou escalar) de um quadro, clique no 'Coletor de conteúdo' ou use a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o conteúdo. Depois disso, você poderá usar os campos 'Largura' e 'Altura' ou os campos de 'Escala', de acordo com a sua preferência.

Substituição de padrões

Se desejar dimensionar o quadro ou seu conteúdo usando uma percentagem e os resultados forem retornados no sistema de medida atual, você poderá digitar um número com o sinal de percentagem para substituir o sistema de medida padrão. Por exemplo, se a largura atual for 12p e você quiser que a nova largura seja 75% em relação ao valor atual, digite 75% no campo 'Largura'. Depois que você pressionar Enter, o novo valor será exibido como 9p para o campo 'Largura'.

De modo semelhante, você pode usar outros valores do sistema de medida se quiser dimensionar para um incremento específico, mas os resultados forem exibidos em percentagem em relação ao original. Por exemplo, se você substituir 100% por 9p, o InDesign calculará a percentagem necessária para determinada largura/altura.

Mais tópicos da Ajuda

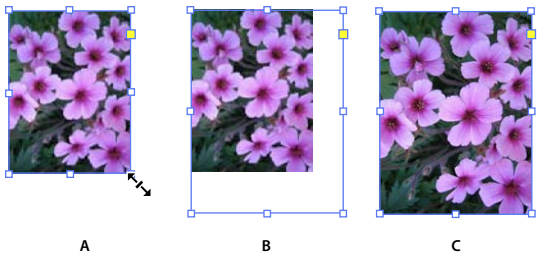
"Redimensionar objetos" na página 447

"Dimensionar objetos" na página 448

Redimensionar objetos

Arrastar a alça de um quadro com conteúdo, como um gráfico importado, não redimensiona o conteúdo por padrão. Lembre-se de que o conteúdo e o quadro container são itens distintos, cada um com sua caixa delimitadora. O simples arrasto do quadro de um gráfico importado cortará o gráfico ou deixará um espaço em branco fora dele, dependendo da direção do arrasto. Conseguir modificar o quadro separadamente do conteúdo aumenta a flexibilidade, mas aprender a fazer isso pode levar algum tempo.

O recurso 'Guias inteligentes' facilita o redimensionamento de objetos com base em outros itens do seu layout. Quando você redimensiona um objeto, guias temporárias são exibidas, indicando que o objeto está alinhado a uma borda ou ao centro da página ou tem a mesma altura ou largura de outro item da página.



Redimensionamento de um gráfico importado
***A.** Quadro selecionado com a ferramenta 'Seleção' **B.** Quadro redimensionado **C.** Quadro e conteúdo dimensionados*

- Para redimensionar um quadro, arraste uma de suas alças usando a ferramenta 'Seleção'. Se você mantiver pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) ao arrastar, o quadro e o conteúdo serão dimensionados. A adição da tecla Shift permite dimensionar proporcionalmente.

***Nota:** Se a opção 'Ajuste automático' for selecionada, redimensionar o quadro redimensionará também a imagem dentro desse quadro.*

- Para redimensionar o conteúdo de um quadro gráfico, use a ferramenta 'Seleção' para clicar no apropriador de conteúdo ou direcione o gráfico diretamente e depois arraste qualquer uma das alças do quadro gráfico.
- Para redimensionar um quadro (ou seu conteúdo) a um tamanho preciso, selecione o objeto e digite o tamanho nos campos 'Largura' ou 'Altura' do painel de controle.

Para manter as proporções originais do objeto ao usar o painel de controle, verifique se o ícone 'Limitar proporções' está selecionado.

- Para redimensionar o quadro e o conteúdo, use o campos 'Percentagem da escala no eixo X' e 'Percentagem da escala no eixo Y' em vez dos campos 'L' e 'A'. Os campos 'L' e 'A' alteram apenas o quadro ou o conteúdo selecionado, e não ambos. Em vez de especificar percentagens, você pode digitar dimensões, incluindo a unidade de medida, por exemplo, "6p'.
- Para redimensionar um quadro (ou seu conteúdo) a uma percentagem de seu tamanho atual, selecione o objeto e digite a percentagem nos campos 'Largura' ou 'Altura' do painel 'Transformar'.

- Para criar uma cópia do objeto selecionado aplicando a ela o novo tamanho, digite um valor nos campos 'Largura' ou 'Altura' do painel 'Transformar' e mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto pressiona Enter.

Depois de redimensionar um quadro ou objeto, você poderá usar uma opção de ajuste (Objeto > Ajuste) para ajustar o conteúdo ao quadro ou vice-versa.

Mais tópicos da Ajuda

"Dimensionar objetos" na página 448

"Escala x redimensionamento de objetos" na página 446

"Usar guias inteligentes" na página 60

Dimensionar objetos

O redimensionamento de um objeto amplia ou reduz o objeto horizontalmente (ao longo do eixo X), verticalmente (ao longo do eixo Y) ou tanto horizontal quanto verticalmente, em relação ao ponto de referência especificado.

Por padrão, o InDesign permite dimensionar traçados. Por exemplo, se você dimensionar em 200% um objeto selecionado com traçado de 4 pontos, o painel 'Traçado' indicará um traçado de 8 pontos e o tamanho do traçado será nitidamente dobrado. É possível alterar o comportamento de traçado padrão desmarcando a opção 'Ajustar espessura do traçado ao dimensionar' no menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle.

Mais tópicos da Ajuda

"Tipo de escala" na página 274

"Teclas para transformar objetos" na página 741

"Escala x redimensionamento de objetos" na página 446

"Alterar configurações de transformação" na página 436

Dimensionar um objeto com a ferramenta 'Seleção'

❖ Para dimensionar o conteúdo e o quadro simultaneamente, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o objeto e mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS). Pressione também a tecla Shift para manter as proporções do objeto.

Girar um objeto com a ferramenta 'Escala'

1 Selecione um objeto a ser dimensionado. Para dimensionar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para escalar o conteúdo sem escalar o quadro, clique no 'Coletor de conteúdo' para selecionar o objeto diretamente. Para dimensionar um quadro sem dimensionar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Selecione a ferramenta 'Escala' .

3 Posicione a ferramenta 'Escala' distante do ponto de referência e arraste. Para dimensionar apenas o eixo x ou o y, comece a arrastar a ferramenta 'Escala' ao longo de um único eixo. Para dimensionar de modo proporcional, mantenha pressionada a tecla Shift ao arrastar a ferramenta 'Escala'. Para um controle mais preciso, comece a arrastar a uma distância maior do ponto de referência do objeto.

Também é possível dimensionar usando a ferramenta 'Transformação livre'.

Dimensionar um objeto com o painel 'Transformar'

Para manter as proporções originais do objeto ao usar o painel 'Transformar', verifique se o ícone 'Limitar proporções' está selecionado.

1 Selecione um objeto a ser dimensionado. Para dimensionar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para dimensionar o conteúdo sem dimensionar o quadro, selecione o objeto diretamente. Para dimensionar um quadro sem dimensionar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 No painel 'Transformar' ou no painel de controle, siga um destes procedimentos:

- Escolha um valor percentual predefinido no menu pop-up 'Percentagem da escala no eixo X' ou 'Percentagem da escala no eixo Y' .
- Digite um valor percentual (por exemplo, 120%) ou uma distância específica (por exemplo, 10p) na caixa 'Percentagem da escala no eixo X' ou 'Percentagem da escala no eixo Y' e pressione Enter ou Return.

Dimensionar um objeto com o comando 'Escala'

1 Selecione um objeto a ser dimensionado. Para dimensionar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para dimensionar o conteúdo sem dimensionar o quadro, selecione o objeto diretamente. Para dimensionar um quadro sem dimensionar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Escala':

- Escolha 'Objeto' > 'Transformar' > 'Escala'.
- Clique duas vezes na ferramenta 'Escala' .
- Selecione a ferramenta 'Escala', pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique no objeto, ou próximo a ele, para selecionar um novo ponto de referência.

3 Digite um valor percentual na caixa 'Escala no eixo X' ou 'Escala no eixo Y'.

Para manter as proporções originais do objeto ao usar o painel 'Transformar', verifique se o ícone 'Limitar proporções' está selecionado.

4 Siga um destes procedimentos:

- Para visualizar o efeito antes de aplicá-lo, selecione 'Visualizar'.
- Para dimensionar o objeto, clique em 'OK'.
- Para dimensionar uma cópia do objeto, clique em 'Copiar'.

Determinar o modo de monitoramento da escala

Você pode determinar o modo de monitoramento da escala na interface. Se a opção de preferência 'Aplicar ao conteúdo' estiver selecionada na seção 'Geral' de 'Preferências', os valores de escala serão redefinidos para 100% no painel 'Transformar' após o objeto ser dimensionado. Se a opção 'Ajustar percentagem da escala' estiver selecionada, os valores de escala permanecerão conforme especificado (por ex., 125%).

Se houver vários objetos selecionados, o valor de escala exibido será sempre 100%. No entanto, você pode selecionar cada objeto individualmente para ver o efeito de transformação aplicado (por exemplo, 125%) se a opção 'Ajustar percentagem da escala' estiver selecionada.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Geral' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Geral' (Mac OS).

2 Em 'Ao dimensionar', selecione 'Aplicar ao conteúdo' ou 'Ajustar percentagem da escala' e clique em OK.

Se a opção 'Ajustar percentagem da escala' for selecionada e você dimensionar um objeto, escolha 'Redefinir escala como 100%' no menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle para redefinir as percentagens da escala como 100%.

Ajustar espessura do traçado ao dimensionar objetos

❖ Selecione a opção 'Ajustar espessura do traçado ao dimensionar' no painel 'Transformar' ou no menu do painel de controle.

Por exemplo, se você dimensionar em 200% um traçado de 4 pontos quando essa opção estiver ativada, a espessura do traçado será de 8 pontos. Se você desativar essa opção, o tamanho do objeto dobrará, mas a espessura do traçado continuará sendo 4 pontos.

Se essa opção estiver ativada e você dimensionar um objeto de modo desproporcional, o InDesign aplicará a menor espessura de traçado a todos os lados. Suponha, por exemplo, que você dimensione em 200% um objeto selecionado com traçado de 4 pontos, somente na direção X. Em vez de aplicar um traçado de 8 pontos na direção X e um traçado de 4 pontos na direção Y, o InDesign aplicará o menor valor (4 pontos) em ambas as direções.

Redefinir valor de escala para 100%

Em alguns casos, é possível redefinir os valores de 'Escala no eixo X' e 'Escala no eixo Y' de um objeto para 100% sem redimensioná-lo. Suponha, por exemplo, que você abriu um documento de uma versão anterior do InDesign que continha valores de escala diferentes de 100%, ou que dimensionou um objeto mantendo a configuração de preferência 'Ajustar percentagem de escala' selecionada. Ao escolher esse comando, os valores de escala de todos os quadros selecionados serão redefinidos para 100%. A escolha desse comando não altera o tamanho nem a aparência dos objetos.

1 Selecione um ou mais objetos com valores de escala diferentes de 100%.

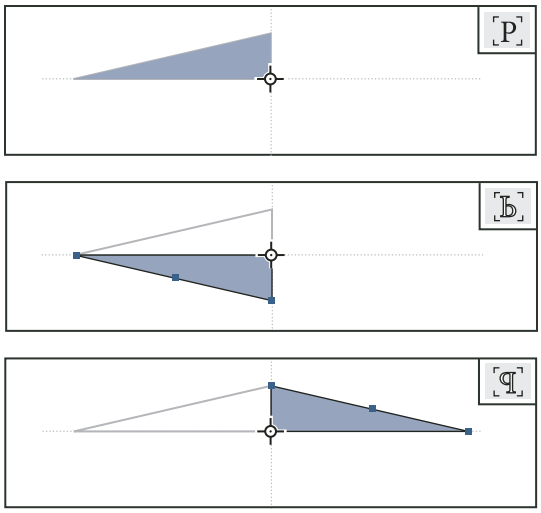
Esse comando ficará esmaecido se você selecionar diretamente uma imagem importada ou se um objeto apresentar valores de escala diferentes de 100%.

2 Escolha 'Redefinir escala como 100%' no menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle.

Nota: *A escolha desse comando pode resultar em comportamentos inesperados com objetos de grupos transformados.*

Refletir (virar) objetos

Refletir um objeto significa virá-lo ao longo de um eixo invisível no ponto de referência especificado. (Consulte "Alterar configurações de transformação" na página 436.)



Objeto original (superior) refletido usando-se as opções 'Virar horizontalmente' (centro) e 'Virar verticalmente' (inferior)

Se um objeto estiver virado, o indicador 'Virar e girar' (P), localizado no centro do painel de controle, ficará branco com o contorno preto. Se o objeto não estiver virado, o indicador ficará preto sólido.

1 Selecione um objeto a ser virado. Para virar tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para virar o conteúdo sem virar o quadro, selecione o objeto diretamente. Para virar um quadro sem virar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para refletir usando o ponto de referência como um eixo horizontal, clique no botão 'Virar horizontalmente' do painel de controle.
- Para refletir usando o ponto de referência como um eixo vertical, clique no botão 'Virar verticalmente' do painel de controle.

É possível também refletir objetos usando as ferramentas 'Seleção' ou 'Transformação livre', para puxar um lado da caixa delimitadora de um objeto até ultrapassar o lado oposto, ou digitando valores negativos nas opções 'Percentagem da escala no eixo X' ou 'Percentagem da escala no eixo Y' do painel 'Transformar' ou do painel de controle.

Distorcer (inclinar) objetos

A distorção de um objeto causa a inclinação deste ao longo de seu eixo horizontal ou vertical e pode também girar os dois eixos do objeto. A distorção é útil para:

- Simular alguns tipos de perspectiva, como projeção isométrica.
- Inclinar um quadro de texto.
- Criar sombras, quando você distorce uma cópia de um objeto.

Mais tópicos da Ajuda

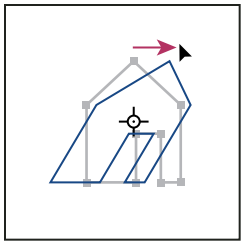
"Alterar configurações de transformação" na página 436

Distorcer um objeto

1 Selecione um objeto a ser distorcido. Para distorcer tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para cortar o conteúdo sem o quadro, clique no 'Coletor de conteúdo' para selecionar o objeto diretamente. Para distorcer um quadro sem dimensionar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para distorcer objetos selecionados usando a operação arrastar, selecione a ferramenta 'Distorção' . Em seguida, posicione a ferramenta 'Distorção' distante do ponto de referência e arraste. Pressione a tecla Shift e arraste para restringir a distorção a um eixo perpendicular vertical ou horizontal. Se você começar a arrastar seguindo um ângulo não perpendicular e depois mantiver pressionada a tecla Shift, a distorção ficará restrita a esse ângulo.



Objeto sendo distorcido arrastando-se a ferramenta 'Distorção' com o ponto de referência posicionado no centro

Se quiser usar um ponto de referência diferente para a distorção, clique no local em que deseja exibir o ponto de referência.

- Para distorcer usando um valor predefinido, escolha um ângulo no menu pop-up 'Distorcer' do painel 'Transformar' ou do painel de controle.
- Para distorcer usando um valor específico, digite um ângulo positivo ou negativo na caixa 'Distorcer' do painel 'Transformar' ou do painel de controle e pressione a tecla Enter ou Return.
- Para criar uma cópia do objeto aplicando a ela o novo cisalhamento, digite um valor na caixa 'Cisalhamento' do painel 'Transformar' e mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto pressiona Enter.

Ao distorcer um único objeto, o valor especificado continuará sendo exibido no painel 'Transformar' ou no painel de controle. Ao distorcer vários objetos, o valor de 'Ângulo de distorção' será redefinido para 0 grau, mesmo que os objetos estejam distorcidos.

Também é possível distorcer usando a ferramenta 'Transformação livre'.

Distorcer um objeto com o comando 'Distorcer'

Você pode distorcer um objeto de acordo com um valor específico usando o comando 'Distorcer'. Esse comando permite também distorcer uma cópia do objeto selecionado mantendo o original no lugar.

1 Selecione um objeto a ser distorcido. Para distorcer tanto o quadro quanto seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro. Para cortar o conteúdo sem o quadro, clique no 'Coletor de conteúdo' para selecionar o objeto diretamente. Para distorcer um quadro sem dimensionar seu conteúdo, selecione o quadro diretamente e depois selecione todos os pontos âncora.

2 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Distorcer':

- Escolha 'Objeto' > 'Transformar' > 'Distorcer'.
- Clique duas vezes na ferramenta 'Distorção' .

- Selecione a ferramenta 'Distorção', pressione a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique para selecionar um novo ponto de referência.

3 Digite um novo ângulo de distorção.

O ângulo de distorção representa a inclinação a ser aplicada ao objeto em relação a uma linha perpendicular ao eixo de distorção. O ângulo de distorção é calculado no sentido horário a partir do eixo atual.

4 Especifique o eixo ao longo do qual o objeto será distorcido. É possível distorcer um objeto ao longo de um eixo horizontal, ou vertical.

5 Siga um destes procedimentos:

- Para visualizar o efeito antes de aplicá-lo, selecione 'Visualizar'.
- Para distorcer o objeto, clique em 'OK'.
- Para distorcer uma cópia do objeto, clique em 'Copiar'.

Repetir transformações

É possível repetir transformações, como mover, dimensionar, girar, redimensionar, refletir, distorcer e ajustar. Você pode repetir uma única transformação ou uma seqüência de transformações e aplicar essas transformações a mais de um objeto simultaneamente. O InDesign memoriza todas as transformações até que você selecione um objeto diferente ou execute uma outra tarefa.

Nota: *Nem todas as transformações são registradas. Por exemplo, a modificação de um caminho ou de seus pontos não é registrada como transformação.*

1 Selecione um ou mais objetos e execute todas as transformações que você deseja repetir.

2 Selecione os objetos aos quais deseja aplicar as mesmas transformações.

3 Escolha 'Objeto' > 'Transformar novamente' e selecione uma das seguintes opções:

'Transformar novamente' Aplica à seleção a última operação de transformação isolada.

'Transformar novamente, individualmente' Aplica a última operação de transformação isolada a cada objeto selecionado individualmente, em vez de aplicar a um grupo.

'Transformar seqüência novamente' Aplica à seleção a última seqüência de operações de transformação.

'Transformar seqüência novamente, individualmente' Aplica a última seqüência de operações de transformação a cada objeto selecionado individualmente.

Mais tópicos da Ajuda

"Duplicar objetos" na página 458

Limpar transformações

1 Selecione o objeto ou objetos que foram transformados.

2 Escolha 'Limpar transformações' no menu do painel 'Transformar' ou do painel de controle.

A menos que todos os valores sejam padrão, a limpeza de transformações resulta na alteração da aparência dos objetos.

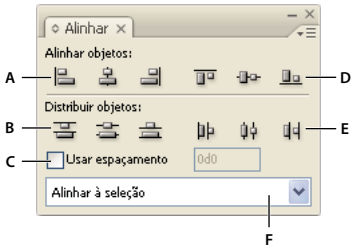
Nota: *Se os valores de 'Escala' forem redefinidos como 100%, a limpeza de transformações não modificará a escala.*

Alinhamento e distribuição de objetos

Visão geral do painel 'Alinhar'

Use o painel 'Alinhar' (Janela > Objeto e layout > Alinhar) para alinhar ou distribuir objetos horizontal ou verticalmente na seleção, margens, página ou página espelhada. Ao trabalhar com o painel 'Alinhar', considere o seguinte:

- O painel 'Alinhar' não afeta os objetos aos quais foi aplicado o comando 'Bloquear posição' nem altera o alinhamento de parágrafos de texto nos quadros.
- O alinhamento de texto não é afetado pelas opções de 'Alinhar objetos'. (Consulte "Alinhar ou justificar texto" na página 280.)
- Você pode usar a caixa de diálogo 'Atalhos do teclado' (Editar > Atalhos do teclado) para criar atalhos de alinhamento e distribuição personalizados. Em 'Área do produto', selecione 'Edição do objeto'.



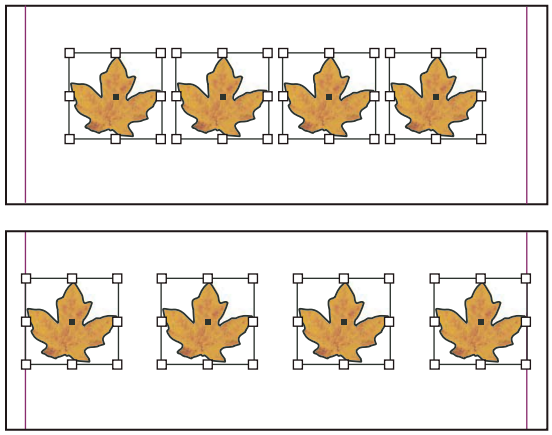
Painel 'Alinhar'
***A.** Botões de alinhamento vertical **B.** Botões de distribuição vertical **C.** Distribuição de 'Usar espaçamento' **D.** Botões de alinhamento horizontal **E.** Botões de distribuição horizontal **F.** Opções de local de alinhamento*

Mais tópicos da Ajuda

"Usar conjuntos de atalhos de teclado" na página 25

Alinhar ou distribuir objetos

Você pode usar o painel 'Alinhar' para alinhar ou distribuir objetos selecionados horizontal ou verticalmente na seleção, margens, página ou página espelhada.



Objetos distribuídos horizontalmente na seleção (superior) e nas margens (inferior)

1 Selecione os objetos que deseja alinhar ou distribuir.

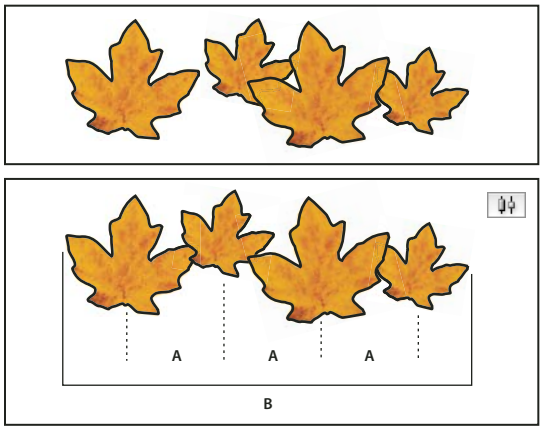
2 Escolha 'Janela' > 'Objeto e layout' > 'Alinhar' para exibir o painel 'Alinhar'.

Para mostrar ou ocultar opções adicionais do painel, escolha 'Mostrar opções' ou 'Ocultar opções' no menu do painel.

3 No menu localizado na parte inferior do painel, especifique se deseja alinhar ou distribuir objetos com base na seleção, margens, página ou página espelhada.

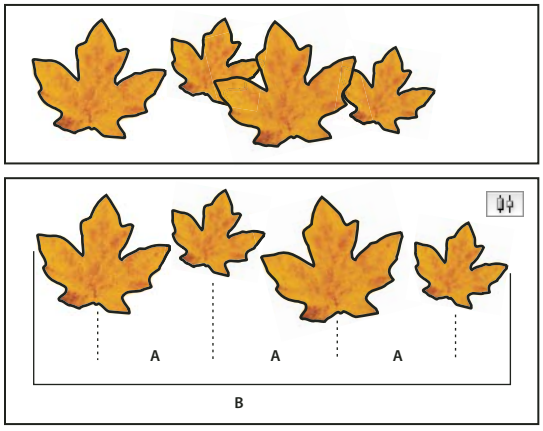
4 Siga um destes procedimentos:

- Para alinhar os objetos, clique no botão do tipo de alinhamento desejado.
- Para distribuir os objetos, clique no botão do tipo de distribuição desejado. Por exemplo, se você clicar no botão 'Distribuir bordas esquerdas' quando a opção 'Alinhar à seleção' estiver ativada, o InDesign irá inserir o mesmo espaço entre as bordas esquerdas de cada objeto selecionado.



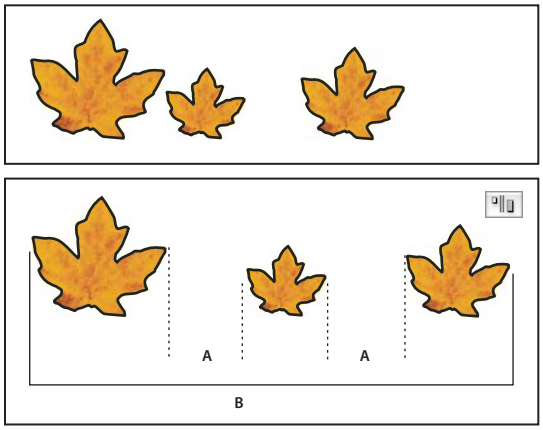
Uso da opção 'Distribuir centros horizontalmente' para espaçamento uniforme
***A.** Cria um espaçamento uniforme entre os centros de cada objeto **B.** Mantém a mesma largura total anterior à transformação*

- Para definir o espaço entre os objetos, de um centro ao outro ou de uma borda à borda correspondente, selecione 'Usar espaçamento' em 'Distribuir objetos' e digite o espaço que deseja aplicar. Clique em um botão para distribuir objetos selecionados ao longo do eixo vertical ou horizontal.



Uso da opção 'Distribuir centros horizontalmente' e adição de um valor para 'Usar espaçamento'
***A.** Espaça os objetos uniformemente a partir dos centros de acordo com um valor especificado **B.** Altera a largura total dos objetos como um todo*

- Para definir o espaço entre os objetos (de uma borda vizinha a outra), selecione 'Usar espaçamento', em 'Distribuir espaçamento', e digite o espaço desejado entre os objetos. Se a opção 'Distribuir espaçamento' não estiver visível, escolha 'Mostrar opções' no menu do painel 'Alinhar'. Em seguida, clique no botão 'Distribuir espaçamento' para distribuir os objetos ao longo do eixo horizontal ou vertical.



Uso da opção 'Distribuir espaço horizontal' e adição de um valor para 'Usar espaçamento'
***A.** Cria espaços entre cada objeto com um valor especificado **B.** Altera a largura total dos objetos como um todo*

Ao usar um espaçamento com distribuição vertical, os objetos selecionados serão distribuídos de cima para baixo, começando pelo primeiro objeto. Ao usar um espaçamento com distribuição horizontal, os objetos selecionados serão distribuídos da esquerda para a direita, começando pelo objeto na extrema esquerda.

Você também pode usar o recurso 'Espaçamento inteligente' para alinhar ou distribuir objetos durante sua movimentação. Por exemplo, se dois objetos verticais estiverem distantes 12 pontos um do outro e você mover um terceiro objeto 12 pontos embaixo do segundo, guias temporárias serão exibidas para que você possa aderir o objeto ao alinhamento.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar guias inteligentes" na página 60

"Alinhar objetos utilizando a ferramenta Espaço" na página 456

Alinhar objetos utilizando a ferramenta Espaço

A ferramenta 'Espaço' fornece uma maneira rápida de ajustar o tamanho de um espaço entre dois ou mais objetos. Ela também permite que você redimensione ao mesmo tempo vários objetos que possuem bordas comumente alinhadas, ao mesmo tempo em que mantém fixos os espaços entre eles. O ajuste do layout é feito em uma única etapa, por meio da manipulação direta do espaço entre os objetos.

A ferramenta 'Espaço' ignora objetos bloqueados e itens de páginas-mestre.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre como usar a ferramenta 'Espaço', acesse www.adobe.com/go/lrvid5155_id_br.

1 Selecione a ferramenta 'Espaço' |↔|.

2 Mova o ponteiro entre dois objetos e execute qualquer uma das ações a seguir:

- Arraste para mover o espaço e redimensionar todos os objetos alinhados ao longo dele.
- Pressione Shift e arraste para mover o espaço apenas entre os dois objetos mais próximos.

- Pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e arraste para redimensionar o espaço em vez de movê-lo. Adicionar a tecla Shift redimensiona o espaço apenas entre os dois objetos mais próximos.
- Pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste para mover o espaço e os objetos na mesma direção. Adicionar a tecla Shift move apenas os dois objetos mais próximos.
- Pressione Ctrl+Alt (Windows) ou Command+Option (Mac OS) e arraste para redimensionar o espaço e mover os objetos. Adicionar a tecla Shift redimensiona o espaço e move apenas os dois objetos mais próximos.

Para exibir dicas sobre como usar a ferramenta 'Espaço', selecione a ferramenta 'Espaço' e abra o painel 'Ferramentas Dicas' ('Janela' > 'Utilitários' > 'Ferramentas Dicas').

Distribuir objetos usando a Distribuição ativa

Ao transformar vários objetos selecionados, você pode redimensionar proporcionalmente o espaço entre, em vez de redimensionar os objetos propriamente ditos. Por exemplo, para alterar o espaçamento entre cinco retângulos alinhados, é possível fazer isso sem usar comandos 'Distribuir'.

Para conferir um vídeo sobre como usar a Distribuição ativa, acesse http://tv.adobe.com/go/4949/.

1. Selecione os objetos.
2. Comece arrastando uma alça de seleção e mantenha a barra de espaço pressionada enquanto arrasta. Continue arrastando para alterar o espaçamento entre os objetos.

Agrupamento, bloqueio e duplicação de objetos

Agrupar ou desagrupar objetos

É possível combinar vários objetos em um grupo para que sejam tratados como uma unidade. Em seguida, você pode mover ou transformar os objetos sem afetar suas posições ou atributos particulares. Por exemplo, é possível agrupar os objetos em um design de logotipo, para que possa mover e dimensionar o logotipo como uma unidade.

Objeto agrupado

Os grupos também pode ser *aninhados* — agrupados em subgrupos dentro de grupos maiores. Use as ferramentas 'Seleção', 'Seleção direta' e 'Seleção de grupos' para selecionar diferentes níveis da hierarquia de um grupo aninhado.

Se você estiver trabalhando com uma pilha de objetos sobrepostos e agrupar alguns objetos que não são adjacentes na ordem de empilhamento, os objetos selecionados serão reunidos na ordem de empilhamento, logo atrás do primeiro objeto selecionado. Por exemplo, quando os objetos são empilhados como A, B, C, D de frente para trás e você agrupa B e D juntos, a ordem de empilhamento é alterada para A, B, D, C. Ao agrupar objetos localizados em camadas nomeadas distintas, todos os objetos serão movidos para a camada mais à frente em que houver um objeto selecionado. Além disso, os objetos selecionados deverão estar todos bloqueados ou todos desbloqueados.

1. Selecione vários objetos a serem agrupados ou desagrupados. A seleção de parte de um objeto (por exemplo, um ponto âncora) agrupará todo o objeto.

2 Escolha 'Objeto' > 'Agrupar' ou 'Objeto' > 'Desagrupar'.

Também é possível usar o painel 'Camadas' para adicionar ou remover objetos de um grupo. Consulte "Camadas" na página 79.

Se não tiver certeza de que um objeto faça parte de um grupo, selecione-o com a ferramenta 'Seleção' e verifique o menu 'Objeto'. Se o comando 'Objeto' > 'Desagrupar' estiver disponível, isso significa que você selecionou um grupo.

Mais tópicos da Ajuda

"Organizar objetos em uma pilha" na página 435

"Selecionar objetos aninhados ou sobrepostos" na página 434

Bloquear ou desbloquear objetos

Você pode usar o comando 'Bloquear' para especificar que não deseja mover certos objetos no documento. Os objetos bloqueados permanecem bloqueados quando um documento é salvo, fechado e reaberto.

Enquanto um objeto estiver bloqueado, não será possível movê-lo. Porém, será possível selecionar objetos bloqueados se você desativar a opção 'Impedir seleção de objetos bloqueados' nas preferências gerais. Ao selecionar um objeto bloqueado, é possível alterar certos atributos, como cores.

1 Selecione os objetos a serem bloqueados no local.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para bloquear os objetos, escolha 'Objeto' > 'Bloquear'.
- Para desbloquear um objeto, clique no ícone de cadeado.
- Para desbloquear os objetos na página espelhada atual, escolha 'Objeto' > 'Desbloquear tudo nas páginas espelhadas'.

Também é possível usar o painel 'Camadas' para bloquear ou desbloquear tanto objetos quanto camadas. Quando uma camada é bloqueada, as posições de todos os objetos em uma camada são bloqueadas, e os objetos não podem ser selecionados. Consulte "Camadas" na página 79.

Mais tópicos da Ajuda

"Bloquear ou desbloquear camadas" na página 85

Ocultar objetos

Objetos ocultos não são impressos ou exportados e não podem ser selecionados.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para ocultar um objeto, selecione-o e escolha 'Objeto' > 'Ocultar'.
- Para mostrar objetos ocultos, escolha 'Objeto' > 'Mostrar tudo nas páginas espelhadas'.

Duplicar objetos

Você pode duplicar objetos usando diversos métodos.

Duplicar um objeto com o comando 'Duplicar'

Use o comando 'Duplicar' para obter uma réplica instantânea de um objeto selecionado. A nova cópia aparecerá no layout ligeiramente deslocada para baixo e à direita em relação ao original.

❖ Selecione um ou mais objetos e escolha 'Editar' > 'Duplicar'.

Duplicar um objeto selecionado ao transformar

É possível duplicar um objeto cada vez que sua posição, orientação ou proporções forem alteradas. Por exemplo, você pode criar uma flor desenhando uma pétala, definindo o ponto de referência na base da pétala e girando várias vezes (a ângulos incrementais), fazendo uma nova cópia da pétala a cada ângulo.

❖ Durante a transformação, proceda de uma das seguintes maneiras:

- Se você arrastar a ferramenta 'Seleção' , 'Rotação' , 'Escala' ou 'Distorção' , comece a arrastar e mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) depois de começar a arrastar. Para restringir a transformação da duplicata, mantenha pressionadas as teclas Alt+Shift (Windows) ou Option+Shift (Mac OS) e arraste.
- Se você especificar um valor no painel 'Transformar' ou no painel de controle, pressione Alt+Enter (Windows) ou Option+Return (Mac OS) após digitar o valor.
- Se você pressionar teclas de seta para mover objetos, mantenha pressionada Alt (Windows) ou Option (Mac OS) ao pressionar as teclas.

Usar Etapa e Repetir para duplicar objetos

Use o comando 'Efetuar e repetir' para criar instantaneamente linhas ou colunas de duplicatas. Por exemplo, você pode preencher uma página com duplicatas uniformemente separadas de um único layout de cartão de visita.

1. Selecione os objetos a serem duplicados.
2. Escolha 'Editar' > 'Efetuar e repetir'.
3. Em 'Repetir contagem', especifique quantas duplicatas deseja fazer, sem contar a original.
4. Em 'Deslocamento horizontal' e 'Deslocamento vertical', especifique até onde deseja deslocar a posição de cada nova duplicata a partir da duplicata anterior ao longo dos eixos X e Y, respectivamente, e clique em 'OK'.

Para criar uma página cheia de duplicatas, primeiramente use a opção 'Efetuar e repetir' com 'Deslocamento vertical' definido como 0 (zero); isso criará uma linha de duplicatas. Em seguida, selecione a linha inteira e use 'Efetuar e repetir' com 'Deslocamento horizontal' definido como 0; isso repetirá a linha até o fim da página.

Duplicar objetos em uma grade

Ao arrastar e usar teclas modificadoras, você pode criar uma grade de objeto idêntica à do objeto que está sendo duplicado.

Para conferir um vídeo sobre como usar o modo de grade, acesse http://tv.adobe.com/go/4949/.

1. Selecione um objeto.
2. Usando a ferramenta 'Seleção', mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e comece a arrastar.
3. Enquanto arrasta, solte a tecla Alt ou Option. Pressione as teclas de seta para a esquerda e seta para a direita e altere o número de colunas. Pressione as teclas de seta para cima e seta para baixo e altere o número de linhas. Arraste um retângulo para especificar o tamanho da grade.
4. Solte o botão do mouse.

Criar objetos não imprimíveis

É possível criar objetos que serão exibidos na tela, mas que não serão impressos nem exibidos em versões portáteis do documento.

É possível também usar camadas para ocultar ou mostrar seletivamente os elementos de um documento e atribuir a eles um status não imprimível.

1 Selecione o objeto ou o quadro de texto que não deseja incluir na impressão.

2 Abra o painel 'Atributos' ('Janela' > 'Saída' > 'Atributos').

3 No painel 'Atributos', selecione 'Não-imprimível'.

Mais tópicos da Ajuda

"Definir uma camada como não imprimível" na página 85

Trabalho com quadros e objetos

Modificação de objetos usando quadros de gráfico

Os objetos do Adobe InDesign englobam qualquer item que possa ser adicionado ou criado na janela do documento, como caminhos abertos e fechados, formas e caminhos compostos, tipos, arte rasterizada, objetos tridimensionais, bem como qualquer arquivo inserido (como uma imagem).

Se um gráfico estiver dentro de um quadro (como ocorre com todos os gráficos importados), será possível modificá-lo alterando a relação com o quadro, como nos exemplos a seguir:

- Corte um gráfico reduzindo seu quadro.
- Crie vários efeitos de máscara e de layout colando um objeto em um quadro.
- Adicione uma linha-chave ou contorno de fonte a um gráfico alterando a espessura do traçado e a cor do quadro.
- Centralize um gráfico em relação ao fundo retangular ampliando seu quadro e definindo a cor de preenchimento do quadro.

Colar um objeto em um quadro

Use o comando 'Colar em' para aninhar gráficos em quadros container. Você pode aninhar gráficos até mesmo em quadros aninhados.

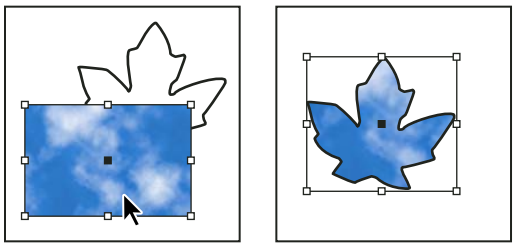


Imagem de fundo colada em um quadro

1 Siga um destes procedimentos:

- Para colar um objeto em um quadro, selecione o objeto.

- Para colar dois ou mais objetos em um quadro, agrupe-os primeiro, pois um quadro pode conter apenas um objeto.
- Para colar um quadro de texto em outro quadro e preservar sua aparência atual, selecione todo o quadro de texto com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , e não com a ferramenta 'Tipo'.

2 Escolha 'Editar' > 'Copiar' (ou 'Editar' > 'Recortar', se não quiser manter o original).

3 Selecione um caminho ou quadro e escolha 'Editar' > 'Colar em'.

Remover o conteúdo de um quadro

1 Siga um destes procedimentos:

- Para remover um gráfico ou um quadro de texto, selecione o objeto com a ferramenta 'Seleção direta' . Como alternativa, use a ferramenta 'Seleção' para clicar no apropriador de conteúdo da imagem.
- Para remover caracteres de texto, selecione-os com a ferramenta 'Tipo' .

2 Siga um destes procedimentos:

- Para remover o conteúdo permanentemente, pressione Delete ou Backspace.
- Para alterar a posição do conteúdo no layout, escolha 'Editar' > 'Recortar', desmarque o quadro e escolha 'Editar' > 'Colar'.

Nota: *Não pode existir uma imagem importada sem um quadro. Ao recortar uma imagem importada de seu quadro e colá-la em outro local do documento, será criado automaticamente um novo quadro para ela.*

Ajuste de objetos a quadros

Se o quadro e seu conteúdo forem de tamanhos diferentes, use os comandos 'Ajuste' para obter um encaixe perfeito.

As opções de alinhamento de quadro aplicam-se a quadros que contêm um gráfico ou outro quadro de texto (quadros de texto aninhados em outro quadro), mas não afetam os parágrafos dentro do quadro de texto. O alinhamento e o posicionamento do texto são controlados com o uso do comando 'Opções do quadro de texto' e dos painéis 'Parágrafo', 'Estilos de parágrafo' e 'Matéria'.

Ajustar um objeto ao seu quadro

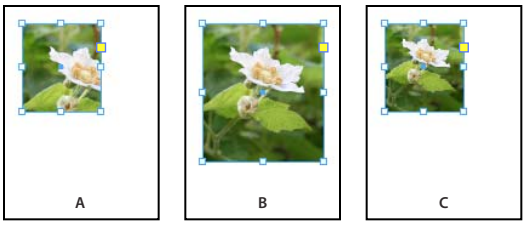
1 Selecione o quadro do objeto.

2 Escolha 'Objeto' > 'Ajuste' e uma das seguintes opções:

Ajustar conteúdo ao quadro Redimensiona o conteúdo para ajustá-lo a um quadro e permite alterar as proporções do conteúdo. O quadro não será alterado, mas o conteúdo poderá parecer alongado se tiver proporções diferentes do quadro.

'Ajustar quadro ao conteúdo' Redimensiona um quadro para ajustá-lo ao conteúdo. As proporções do quadro são alteradas para corresponder às proporções do conteúdo, se necessário. Esse recurso é útil para redefinir um quadro de gráfico alterado acidentalmente.

Para ajustar rapidamente um quadro ao seu conteúdo, clique duas vezes em uma das alças de canto do quadro. O quadro será redimensionado distante do ponto em que você clicar. Se você clicar em uma alça lateral, o quadro será redimensionado somente nessa dimensão.



Alinhamento de um objeto em um quadro de gráfico
***A.** Original **B.** Quadro redimensionado para ajustar-se ao conteúdo **C.** Conteúdo redimensionado para ajustar-se ao quadro*

'Centralizar conteúdo' Centraliza o conteúdo em um quadro. As proporções do quadro e do conteúdo são preservadas. O tamanho do conteúdo e do quadro permanecem inalterados.

'Ajustar conteúdo proporcionalmente' Redimensiona o conteúdo para ajustá-lo a um quadro preservando as proporções do conteúdo. As dimensões do quadro não são alteradas. Se o conteúdo e o quadro tiverem proporções diferentes, sobrarão espaços vazios.

'Preencher quadro proporcionalmente' Redimensiona o conteúdo para preencher o quadro inteiro preservando as proporções do conteúdo. As dimensões do quadro não são alteradas. Se o conteúdo e o quadro tiverem proporções diferentes, parte do conteúdo será cortada pela caixa delimitadora do quadro.

***Nota:** Os comandos 'Ajuste' ajustam as bordas externas do conteúdo ao centro do traçado do quadro. Se o traçado do quadro for espesso, as bordas externas do conteúdo serão cobertas. É possível ajustar o alinhamento do traçado do quadro no centro, interior ou exterior da borda de um quadro. (Consulte "Definir traçados" na página 380.)*

Para remover configurações de ajuste indesejadas aplicadas com o uso da opção 'Ajuste automático', escolha 'Objeto' > 'Ajuste' > 'Limpar opções de ajuste ao quadro'.

Como usar o 'Ajuste automático'

Se você redimensionar um quadro de imagem quando a opção 'Ajuste automático' não estiver selecionada, esse quadro será redimensionado, mas o tamanho da imagem continuará o mesmo. Ao selecionar 'Ajuste automático', a imagem será redimensionada junto com o quadro. Se você decidir que precisa cortar ou transformar a imagem, use a ferramenta 'Seleção direta' para transformar a imagem propriamente dita. Ou, desmarque 'Ajuste automático', transforme a imagem e selecione novamente essa opção.

É possível selecionar 'Ajuste automático' na barra de controle e na caixa de diálogo 'Opções de ajuste ao quadro'.

Definir opções de ajuste ao quadro

É possível associar uma opção de ajuste a um quadro de espaço reservado para que o comando de ajuste seja aplicado sempre que um novo conteúdo for inserido nesse quadro.

1. Selecione um quadro.
2. Escolha 'Objeto' > 'Ajuste' > 'Opções de ajuste ao quadro'.
3. Especifique as opções a seguir e clique em 'OK':

   Ajuste automático Selecione essa opção se quiser que a imagem seja automaticamente redimensionada quando você redimensionar o quadro.

   'Ponto de referência' Especifique um ponto de referência para as ações de corte e ajuste. Por exemplo, se você selecionar o canto superior direito para um ponto de referência e escolher 'Ajustar conteúdo proporcionalmente', a imagem poderá ser cortada no lado esquerdo ou inferior (distante do ponto de referência).

   'Intensidade de corte' Especifique o local da caixa delimitadora da imagem em relação ao quadro. Use valores positivos para cortar a imagem. Por exemplo, você pode excluir a borda que circunda a imagem inserida. Use

valores negativos para adicionar espaço entre a caixa delimitadora e o quadro da imagem. Você pode, por exemplo, exibir um espaço em branco entre a imagem e o quadro.

Se você inserir valores de corte que impeçam a visualização da imagem, esses valores serão ignorados, mas a opção de ajuste será implementada.

'Ajuste em quadro vazio' Especifique se deseja ajustar o conteúdo ao quadro (o que pode causar a inclinação da imagem), ajustar o conteúdo proporcionalmente (pode gerar espaços em branco) ou preencher o quadro proporcionalmente (um ou mais lados podem ser cortados).

A ação de ajuste é aplicada somente quando o conteúdo é inserido em um quadro. Se você redimensionar o quadro, a opção de ajuste apenas será reaplicada automaticamente se a opção 'Ajuste automático' estiver selecionada.

Mais tópicos da Ajuda

"Uso de espaços reservados para desenhar páginas" na página 87

"Estilos de objeto" na página 226

Mover um quadro de gráfico ou seu conteúdo

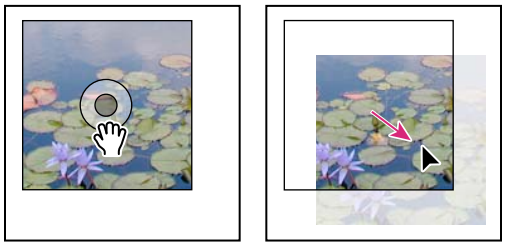
Ao usar a ferramenta Seleção para escolher um quadro de gráfico, você pode selecionar o quadro ou a imagem nele contida. Se você clicar fora do apropriador de conteúdo e arrastar a seleção, o conteúdo do quadro se moverá junto com o quadro. Se você arrastar o apropriador de conteúdo, a imagem se moverá dentro do quadro.

As técnicas a seguir apresentam formas de mover um quadro ou seu conteúdo de modo independente. Essas técnicas são úteis para determinar como um gráfico é cortado ou mascarado por seu quadro.

Se a ferramenta 'Seleção' não funcionar da maneira esperada, experimente desmarcar todos os itens antes. Faça isso pressionando as teclas Control+Shift+A (Windows) ou Command+Shift+A (Mac OS).

❖ Siga um destes procedimentos:

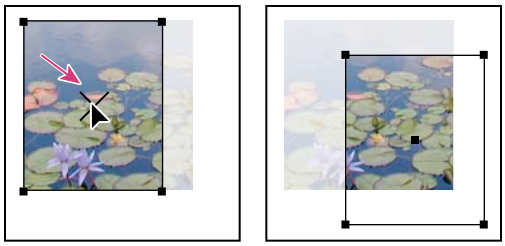
- Para mover um quadro junto com seu conteúdo, use a ferramenta 'Seleção' para clicar na imagem fora do apropriador de conteúdo.
- Para mover o conteúdo importado sem mover o quadro (ou seja, para *deslocar* o conteúdo para trás do quadro), arraste o apropriador de conteúdo. Você também pode usar a ferramenta Seleção direta para selecionar e arrastar a imagem.



Movimentação do conteúdo, mas não do quadro

Nota: *Se você mantiver pressionado o botão do mouse sobre um gráfico antes de movê-lo, será exibida uma visualização dinâmica de gráficos (uma imagem de fundo fantasma) do exterior do quadro, mas a visualização da imagem que se move no interior do quadro não será fantasma. Assim fica mais fácil verificar como a imagem inteira está sendo posicionada no quadro.*

- Para mover um quadro sem mover seu conteúdo, clique no quadro utilizando a ferramenta Seleção, alterne para a ferramenta Seleção direta e arraste o ponto central.



Movimentação do quadro, mas não do conteúdo

- Para mover vários quadros, use a ferramenta 'Seleção' para selecionar os objetos e depois arraste-os. Se você usar a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar vários objetos, somente o item arrastado será afetado.

Criar uma borda ou fundo

Um quadro de gráfico é perfeitamente adequado para uso como borda ou fundo do conteúdo, pois você pode alterar seu traçado e preenchimento de modo independente do conteúdo.

Adição de bordas a quadros de gráficos
***A.** Foto em quadro de gráfico **B.** Quadro com traçado aplicado **C.** Quadro ampliado com aplicação de traçado e preenchimento*

1. Com a ferramenta 'Seleção' , clique em um gráfico importado fora do apropriador de conteúdo para selecionar seu quadro.
2. Para ampliar o quadro sem redimensionar o gráfico, arraste uma das alças da caixa delimitadora para fora. Para não alterar as proporções do quadro, mantenha pressionada a tecla Shift ao arrastar.
3. Use o painel 'Amostras' e a caixa de ferramentas para aplicar uma cor de traçado e de preenchimento.
4. Use o painel 'Traçado' para ajustar a espessura do traçado, o estilo ou o alinhamento do quadro.

É possível ampliar rapidamente todos os lados de um quadro, de maneira uniforme, com o painel 'Transformar' ou o painel de controle. Selecione o quadro com a ferramenta 'Seleção direta' , defina o localizador de ponto de referência do painel como o ponto central e digite novos valores para a largura e a altura.

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicação de configurações de linha (traçado)" na página 380

"Aplicar cor" na página 497

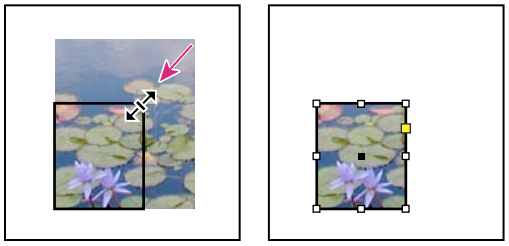
Cortar ou mascarar objetos

Corte e *máscara* são termos que descrevem o ato de ocultar parte de um objeto. Em geral, o corte usa um retângulo para aparar as bordas de uma imagem, enquanto a máscara usa uma forma arbitrária para tornar transparente o fundo do objeto. Um exemplo comum de máscara é um traçado de recorte, que é uma máscara feita para uma imagem específica.

Use quadros de gráficos para cortar ou mascarar objetos. Como um gráfico importado é automaticamente incluído em um quadro, é possível cortá-lo ou mascará-lo imediatamente sem ter que criar um quadro para ele. Se um quadro para um gráfico importado não tiver sido criado manualmente, ele será criado automaticamente com o mesmo tamanho do gráfico, o que torna sua presença pouco óbvia.

Nota: *Para uma impressão eficiente, somente os dados das partes visíveis das imagens cortadas ou mascaradas são enviados para impressão do documento. No entanto, você economizará espaço em disco e memória RAM se cortar ou mascarar imagens na forma e no tamanho desejados antes de importá-las para o documento.*

- Para cortar uma imagem importada ou qualquer outro gráfico já inserido em um quadro retangular, clique no objeto com a ferramenta 'Seleção' e arraste uma alça da caixa delimitadora exibida. Pressione Shift ao arrastar para preservar as proporções originais do quadro.



Corte de uma imagem usando um quadro de gráfico

- Para cortar ou mascarar um objeto, use a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' para selecionar o objeto a ser mascarado. Escolha 'Editar' > 'Copiar', selecione um caminho ou quadro vazio menor que o objeto e escolha 'Editar' > 'Colar em'.
- Para cortar o conteúdo de quadros com precisão, selecione o quadro com a ferramenta 'Seleção direta' e use o painel 'Transformar' ou o painel de controle para alterar o tamanho do quadro.
- Para especificar configurações de corte para um quadro de espaço reservado vazio, escolha 'Objeto' > 'Ajuste' > 'Opções de ajuste ao quadro' e especifique a intensidade de corte.

Com um gráfico importado, é possível também criar uma máscara usando as ferramentas de desenho para alterar a forma do quadro atual do gráfico.

Opções de exportação do objeto (CS 5.5)

As opções de exportação do objeto podem ser usadas para especificar os parâmetros de exportação necessários quando você exporta formatos diferentes, como EPUB, HTML ou Accessible PDFs. As opções de exportação do objeto podem ser aplicadas tanto em quadros de texto e de gráficos quanto em grupos. Use as 'Opções de exportação do objeto' para:

- Definir texto alternativo para imagens e gráficos inseridos.
- Aplicar marcas de formatação e configurações ao texto real para PDFs com marcas.
- Criar configurações de conversão diferentes em cada objeto, de forma que eles renderizem bem em diferentes tamanhos de tela e densidades de pixel. Use essas opções para controlar a qualidade de rasterização aplicada em efeitos de texto, como sombra projetada e chanfro ao exportar o layout para HTML ou EPUB.

Aplicar Opções de exportação do objeto

1. Selecione o quadro ou grupo no layout.
2. Escolha 'Objeto' > 'Opções de exportação do objeto'.
3. Aplique as configurações.

Você pode sair da caixa de diálogo 'Opções de exportação do objeto' enquanto seleciona outros objetos no layout para aplicar as configurações.

Opções Alt-texto

O texto alternativo (texto alt) é uma breve descrição de uma imagem ou um gráfico com base no texto. Esse texto é usado nas situações em que a imagem não foi renderizada ou para ajudar os leitores de tela.

Origem Alt-texto Selecione a origem para atribuir o texto alt para os quadros ou grupos selecionados.

- **'Personalizar'** Digite o texto manualmente.
- **Da estrutura** Use o texto conforme especificado na estrutura. Consulte "Rotular gráficos para uso com software de leitura de tela" na página 558.
- **Do XMP (Cabeçalho |Descrição |Título)** Use dados armazenados em campos XMP comuns. Se os dados XMP forem atualizados com o uso de outro aplicativo, como Adobe Bridge, quando você atualiza o link, o texto será atualizado automaticamente.
- **De outro XMP** Se a string de texto estiver armazenada em algum outro campo XMP, insira o espaço de nomes completo e o nome da propriedade no formato <ns>:<propriedade>. Por exemplo, a interface do usuário do Adobe Bridge suporta IPTC Core, que contém um campo intitulado "Código do Tema IPTC". Se esse campo tiver sido usado para armazenar a string de texto, o valor 'Propriedade' será "Iptc4xmpCore:SubjectCode[1]".

Nota: *Quando você importa conteúdo do Microsoft Word, o InDesign também importa Alt-texto aplicado a imagens.*

Opções de PDF com marcas

Aplicar marca Selecione a origem para atribuir a marca de PDF para os quadros ou grupos selecionados.

- **Da estrutura** Use o texto conforme especificado na estrutura.
- **Artefato** Use para elementos gráficos que não têm significado importante quando são lidos em voz alta por um leitor de tela.
- **Com base no objeto** Determina automaticamente o conteúdo do quadro e aplica a marca de formatação "Matéria" ou "Figura".

Origem do texto real O PDF também suporta texto real, além de texto alt. O texto alt pode ser aplicado a elementos gráficos que, visualmente, são semelhantes a texto. Por exemplo, uma imagem TIFF digitalizada. O texto real é usado para representar palavras que foram convertidas em trabalho artístico. O texto real só é aplicado em PDFs com marcas.

- **'Personalizar'** Digite o texto manualmente.
- **Da estrutura** Use o texto conforme especificado na estrutura. Consulte "Rotular gráficos para uso com software de leitura de tela" na página 558.
- **Do XMP (Cabeçalho |Descrição |Título)** Use dados armazenados em campos XMP comuns. Se os dados XMP forem atualizados com o uso de outro aplicativo, como Adobe Bridge, quando você atualiza o link, o texto será atualizado automaticamente.
- **De outro XMP** Se a string de texto estiver armazenada em algum outro campo XMP, insira o espaço de nomes completo e o nome da propriedade no formato <ns>:<propriedade>. Por exemplo, a interface do usuário do Bridge suporta IPTC Core, que contém um campo intitulado "Código do Tema IPTC". Se esse campo estava no local onde a string de texto foi armazenada, o valor 'Propriedade' será "Iptc4xmpCore:SubjectCode[1]".

Opções do EPUB e de HTML

Use opções do EPUB e de HTML para especificar configurações de conversão de imagem para objetos individuais. Se essas configurações não estiverem especificadas, serão usadas as configurações de conversão de imagem de exportação do EPUB. Consulte “Opções de imagens do EPUB” na página 131.

Conversão personalizada Marque para especificar as configurações de conversão personalizada de imagem para quadros selecionados.

- **Tamanho** Especifique se as imagens devem permanecer fixas ou ser redimensionadas de acordo com a página. 'Relativo ao tamanho da página' define um valor de porcentagem relativa com base no tamanho da imagem relativa à largura da página no InDesign. Essa opção faz a imagem ser redimensionada proporcionalmente, com relação à largura da área de leitura.

- **Resolução (ppi)** Especifique a resolução das imagens em pixels por polegada (ppi). Os sistemas operacionais têm a resolução padrão de 72 ppi ou 96 ppi. Porém, a resolução dos dispositivos móveis varia de 132 ppi (iPad) a 172 ppi (Sony Reader), para mais de 300 ppi (iPhone 4). Você pode especificar um valor de ppi para cada objeto selecionado. Os valores incluem 72, 96, 150 (média para todos os dispositivos eBook atuais) e 300.

- **Formato** Permite escolher se as imagens otimizadas do documento serão convertidas em GIF, JPEG ou PNG.

- **Paleta** Permite controlar como o InDesign processará as cores ao otimizar arquivos GIF. O formato GIF usa uma paleta de cores limitada, que não pode exceder 256 cores.

Escolha 'Adaptável' para criar uma paleta com uma amostra representativa de cores do gráfico sem nenhum pontilhamento (mistura de pequenos pontos coloridos para simular outras cores). Escolha 'Web' para criar uma paleta de cores válidas para a Web que são um subconjunto das cores dos sistemas Windows e Mac OS. Escolha 'Sistema' (Win) ou 'Sistema' (Mac) para criar uma paleta usando o sistema interno de paleta de cores. Essa opção pode causar resultados inesperados.

Selecione Entrelaçar para exibir, de modo gradual, uma imagem carregada lentamente, preenchendo as linhas ausentes. Se essa opção não estiver selecionada, a imagem parecerá sem nitidez e, pouco a pouco, clareará até atingir a resolução total.

- **Qualidade** Determina a compensação entre a compactação (para tamanhos menores de arquivo) e a qualidade de imagem para cada imagem JPEG criada. 'Baixa' produz os menores arquivos com a qualidade de imagem mais baixa.

- **Método** Determina a velocidade de exibição de gráficos JPEG quando o arquivo com a imagem é aberto na Web. Escolha 'Progressivo' para que as imagens JPEG sejam exibidas gradualmente e cada vez com mais detalhes durante o download. (Os arquivos criados com esta opção são um pouco maiores e necessitam de mais memória RAM para serem exibidos.) Escolha 'Linha de base' para fazer com que cada arquivo JPEG seja exibido apenas depois do download; um espaço reservado aparece no local até que o arquivo seja exibido.

Alinhamento e espaçamento personalizados da imagem Especifique o alinhamento da imagem, à esquerda, centralizado, à direita e o preenchimento superior e inferior.

Inserir quebra de página Selecione essa opção para inserir quebras de página com imagens. As quebras de página podem ser inseridas 'Antes da imagem, 'Depois da imagem' ou 'Antes e depois da imagem'.

Traçados de recorte

Traçados de recorte

Os *traçados de recorte* cortam a arte para que apenas uma parte dela seja exibida nas formas criadas por você. É possível criar traçados de recorte para ocultar partes indesejadas de uma imagem, criando tanto um caminho para a imagem quanto um quadro para o gráfico. Se o traçado de recorte e o quadro de gráfico permanecerem separados, você poderá modificar livremente o traçado de recorte sem afetar o quadro de gráfico, usando a ferramenta 'Seleção direta' e outras ferramentas de desenho da caixa de ferramentas.

É possível criar traçados de recorte dos seguintes modos:

- Insira gráficos já salvos, com caminhos ou canais alfa (máscara), que o InDesign poderá usar automaticamente. É possível adicionar caminhos e canais alfa a gráficos usando um programa como o Adobe Photoshop.
- Use a opção 'Detectar bordas' do comando 'Traçado de recorte' para gerar um traçado de recorte para um gráfico salvo sem nenhum.
- Use a ferramenta 'Caneta' para desenhar um caminho na forma desejada; em seguida, use o comando 'Colar em' para colar o gráfico no caminho.

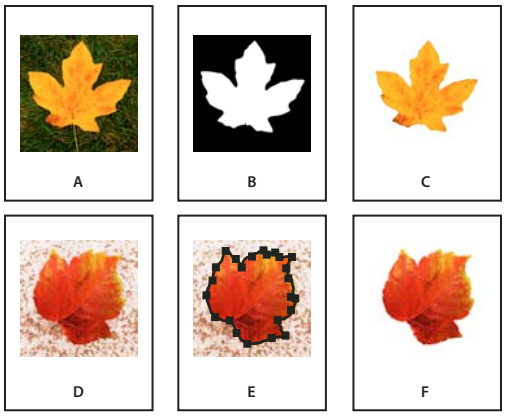
Ao usar um dos métodos automáticos do InDesign para gerar um traçado de recorte, este será anexado à imagem resultando em uma imagem recortada pelo caminho e cortada pelo quadro.

Nota: *O quadro de gráfico exibe a cor da camada em que aparece, e o traçado de recorte é desenhado na cor inversa da camada. Por exemplo, se a cor da camada for azul, o quadro de gráfico será exibido em azul e o traçado de recorte em laranja.*

Cortar usando o caminho ou o canal alfa de um gráfico

O InDesign pode cortar um gráfico EPS, TIFF ou Photoshop importado usando o traçado de recorte ou o canal alfa salvo com o arquivo. Quando um gráfico importado tiver mais de um caminho ou canal alfa, você poderá escolher qual desses elementos será usado para o traçado de recorte.

Um *canal alfa* é um canal invisível que define áreas transparentes de um gráfico. Ele é armazenado em um gráfico com os canais RGB ou CMYK. Os canais alfa são freqüentemente usados em aplicativos com efeitos de vídeo. O InDesign reconhece automaticamente a transparência padrão do Photoshop (o fundo xadrez) como um canal alfa. Se o gráfico tiver um fundo opaco, use o Photoshop para remover o fundo, ou crie e salve um ou mais canais alfa com o gráfico. Você pode criar canais alfa usando os recursos de remoção de fundo do Adobe Photoshop, como as máscaras de camada, o painel de canais, a borracha de fundo ou a borracha mágica.



Resultados do uso de canais alfa e caminhos incorporados
***A.** Gráfico original **B.** Canal alfa **C.** Gráfico inserido **D.** Gráfico original **E.** Gráfico com caminho incorporado **F.** Gráfico inserido*

Quando um arquivo do Photoshop é inserido, a caixa de diálogo 'Opções de importação de imagem' permite que você escolha entre usar o traçado de recorte padrão ou selecionar um canal alfa para recorte.

1. Selecione um gráfico importado e escolha 'Objeto' > 'Traçado de recorte'.
2. Na caixa de diálogo 'Traçado de recorte', escolha 'Caminho do Photoshop' ou 'Canal alfa' no menu 'Tipo'.
3. Escolha o caminho ou o canal alfa desejado no menu 'Caminho' ou 'Alfa'.

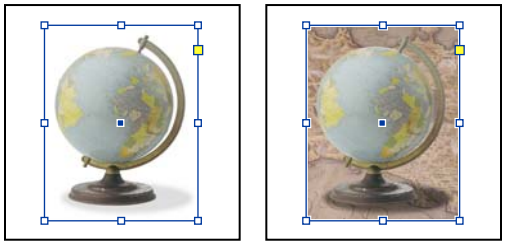
***Nota:** Se o comando do menu 'Canal alfa' não estiver disponível, isso significa que nenhum canal alfa foi salvo com o gráfico.*

4. Para inserir o traçado de recorte, especifique um valor para 'Quadro de margem interna'.
5. Para alternar entre as áreas visível e oculta, selecione 'Inverter'.
6. Se tiver escolhido um canal alfa, especifique outras opções de traçado de recorte desejadas e clique em 'OK'.

Para desativar o traçado de recorte, selecione o gráfico importado e escolha 'Objeto' > 'Traçado de recorte'. Escolha 'Nenhum(a)' no menu 'Tipo' e clique em 'OK'.

Criar um traçado de recorte automaticamente

Para remover automaticamente o fundo de um gráfico que não foi salvo com um traçado de recorte, use a opção 'Detectar bordas' da caixa de diálogo 'Traçado de recorte'. A opção 'Detectar bordas' oculta as áreas mais claras ou escuras de um gráfico para que funcione melhor ao ser posicionado contra fundo branco ou preto sólido.



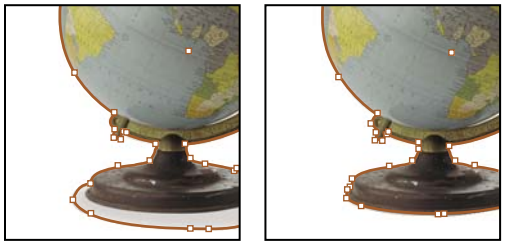
Opção adequada (à esquerda) e inadequada (à direita) para traçado de recorte automático

1. Selecione um gráfico importado e escolha 'Objeto' > 'Traçado de recorte'.
2. Na caixa de diálogo 'Traçado de recorte', escolha 'Detectar bordas' no menu 'Tipo'. Por padrão, os tons mais claros são excluídos; para excluir os tons mais escuros, selecione também a opção 'Inverter'.

3 Especifique as opções de traçado de recorte e clique em 'OK'.

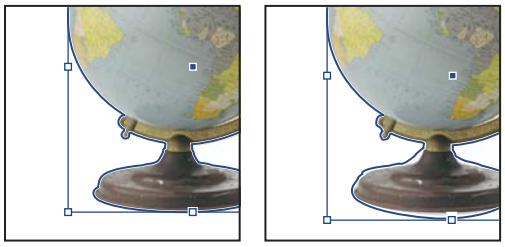
Opções de traçado de recorte

'Limite' Especifica o valor do pixel mais escuro que definirá o traçado de recorte resultante. O aumento desse valor torna mais pixels transparentes ao estender a faixa de valores de luminosidade adicionada à área oculta, a começar do 0 (branco). Por exemplo, para remover uma sombra muito clara ao usar a opção 'Detectar bordas', tente aumentar o valor de 'Limite' até que a sombra desapareça. Se os pixels claros que deveriam ser visíveis estiverem invisíveis, isso significa que o valor de 'Limite' está muito alto.



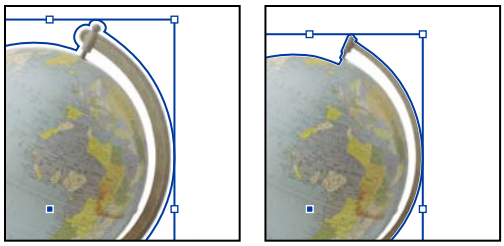
Níveis de limite a 25 (à esquerda) e 55 (à direita)

'Tolerância' Especifica o nível de semelhança possível entre o valor da luminosidade de um pixel e o valor de 'Limite' antes que o pixel seja oculto pelo traçado de recorte. O aumento do valor de 'Tolerância' é útil para remover ondulações indesejadas causadas por pixels isolados, mais escuros do que o valor de 'Limite', porém próximos do valor de luminosidade. Valores de 'Tolerância' mais altos geralmente criam um traçado de recorte mais suave, ao aumentar a faixa de valores próximos ao valor de 'Tolerância' que inclui os pixels isolados mais escuros. Diminuir o valor de 'Tolerância' é como apertar o traçado de recorte ao redor de variações de valor menores. Valores de 'Tolerância' mais baixos criam um traçado de recorte mais desigual, ao adicionar pontos âncora que podem dificultar a impressão da imagem.



Níveis de 'Tolerância' a 0 (à esquerda) e 5 (à direita)

'Quadro de margem interna' Reduz o traçado de recorte resultante em relação ao traçado de recorte definido pelos valores de 'Limite' e 'Tolerância'. Ao contrário de 'Limite' e 'Tolerância', o valor de 'Quadro de margem interna' não leva em conta os valores de luminosidade; em vez disso, ele reduz uniformemente a forma do traçado de recorte. Um ligeiro ajuste do valor de 'Quadro de margem interna' pode ajudar a ocultar pixels isolados que não puderam ser eliminados com o uso dos valores de 'Limite' e 'Tolerância'. Digite um valor negativo para tornar o traçado de recorte resultante maior que o traçado de recorte definido pelos valores de 'Limite' e 'Tolerância'.



Quadro de margem interna a -0p1 (esquerda) e 0p3 (direita)

'Inverter' Inverte as áreas visíveis e ocultas, iniciando o traçado de recorte pelos tons mais escuros.

'Incluir bordas internas' Torna transparentes as áreas existentes dentro do traçado de recorte original se seus valores de luminosidade estiverem dentro das faixas de 'Limite' e 'Tolerância'. Por padrão, o comando 'Traçado de recorte' torna transparentes somente as áreas externas. Portanto, para representar corretamente "orifícios" em um gráfico, use a opção 'Incluir bordas internas'. Essa opção funciona melhor quando os níveis de brilho das áreas que você deseja tornar transparentes não correspondem a nenhuma área que deve ficar visível. Por exemplo, se você escolher 'Incluir bordas internas' para um gráfico de óculos prateados e as lentes ficarem transparentes, as áreas muito claras do quadro dos óculos também poderão ficar transparentes. Se áreas indesejadas ficarem transparentes, tente ajustar os valores de 'Limite', 'Tolerância' e 'Quadro de margem interna'.

'Restringir ao quadro' Cria um traçado de recorte que pára na borda visível do gráfico. Isso pode resultar em um caminho mais simples ao usar o quadro do gráfico para cortar o gráfico.

'Usar imagem de alta resolução' Calcula as áreas transparentes usando o arquivo real para fornecer a máxima precisão. Desmarque esta opção para calcular a transparência com base na resolução da tela, que é um procedimento mais rápido, porém menos preciso. Esta opção não estará disponível se você escolher 'Canal alfa', pois o InDesign usará sempre um canal alfa como resolução real. (Consulte "Sobre transparência" na página 472.)

Converter um traçado de recorte em um quadro de gráfico

- Escolha 'Objeto' > 'Traçado de recorte' > 'Converter traçado de recorte em quadro'.

Capítulo 14: Efeitos de transparência

Adição de efeitos de transparência

Por padrão, quando você cria um objeto no Adobe InDesign, ele é exibido como sólido (com 100% de opacidade). Você pode aplicar efeitos em objetos usando opacidade e misturas. Pode sobrepor objetos, adicionar transparência a eles ou suprimir formas por trás dos objetos.

Sobre transparência

Quando você cria um objeto ou traçado, aplica um preenchimento ou insere texto, por padrão esses itens são exibidos em cor sólida, ou seja, com opacidade de 100%. Você pode torná-los transparentes de diversas maneiras. Pode, por exemplo, variar o grau de opacidade de 100% (completamente opaco) a 0% (completamente transparente). Quando a opacidade é reduzida, a arte subjacente torna-se visível através da superfície do objeto, traçado, preenchimento ou texto.

Use o painel 'Efeitos' para especificar a opacidade de um objeto, seu traçado, preenchimento ou texto. Você pode definir como o objeto em si, seu traçado, preenchimento ou texto será misturado com os objetos subjacentes. Em relação aos objetos, você pode optar por isolar a mistura para objetos específicos, de modo que somente alguns objetos de um grupo sejam misturados com os objetos subjacentes. Ou, então, pode suprimi-los em vez de misturá-los com objetos de um grupo.

Para obter informações sobre como usar o efeito de transparência (PDF), consulte www.adobe.com/go/learn_id_transparency_bp_br.

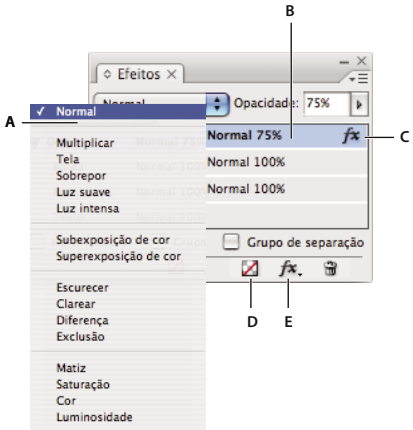
As áreas dos objetos subjacentes aparecem através do objeto transparente.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre nivelamento" na página 485

Visão geral do painel 'Efeitos'

Use o painel 'Efeitos' (Janela > Efeitos) para especificar a opacidade e o modo de mistura de objetos e grupos, isolar a mistura para um grupo específico, suprimir objetos em um grupo ou aplicar um efeito de transparência.



Adicionar e editar efeitos de transparência no painel 'Efeitos'
***A.** Modo de mistura **B.** Níveis **C.** Ícone 'FX' **D.** 'Limpar efeitos' **E.** Botão 'FX'*

'Modo de mistura' Especifica como as cores de objetos transparentes interagem com os objetos subjacentes. (Consulte "Especificar a maneira como as cores se misturam" na página 482.)

Opacidade Determina a opacidade de um objeto, traçado, preenchimento ou texto. (Consulte "Definir a opacidade de um objeto" na página 480.)

'Nível' Informa as configurações de opacidade ('Objeto', 'Traçado', 'Preenchimento' e 'Texto') do objeto, bem como se foram aplicados efeitos de transparência. Clique no triângulo à esquerda da palavra *Objeto* (ou então *Grupo* ou *Gráfico*) para ocultar ou exibir essas configurações de nível. O ícone 'FX' aparece em um nível depois que as configurações de transparência são aplicadas nele. Você pode clicar duas vezes nesse ícone para editar as configurações.

Isolar mistura Aplica um modo de mistura a um grupo de objetos selecionado. (Consulte "Isolar modos de mistura" na página 484.)

Grupo de separação Faz os atributos de opacidade e mistura de cada objeto de um grupo suprimirem, ou bloquearem visualmente, os objetos subjacentes no grupo. (Consulte "Suprimir objetos dentro de um grupo" na página 484.)

Botão 'Limpar tudo' Elimina efeitos (como traçado, preenchimento ou texto) de um objeto, define o modo de mistura como 'Normal' e altera a configuração 'Opacidade' para 100% no objeto.

Botão 'FX' Exibe uma lista de efeitos de transparência. (Consulte "Aplicar efeitos de transparência" na página 473.)

Exibir opções do painel 'Efeitos'

❖ Escolha 'Janela > 'Efeitos' e, se necessário, abra o menu do painel 'Efeitos' e escolha 'Mostrar opções'.

As opções do painel 'Efeitos' também estão disponíveis na caixa de diálogo 'Efeitos' (selecione um objeto e escolha 'Objeto' > 'Efeitos' > 'Transparência') e, de modo simplificado, no painel de controle.

Aplicar efeitos de transparência

1 Selecione um objeto. Para aplicar efeitos a um gráfico, selecione-o com a ferramenta 'Seleção direta'.

2 Escolha 'Janela' > 'Efeitos' para exibir o painel 'Efeitos'.

3 Selecione um nível para designar qual parte, ou partes, do objeto você deseja alterar:

Objeto Afeta todo o objeto: seu traçado, preenchimento e texto.

Gráfico Afeta somente o gráfico selecionado com a ferramenta 'Seleção direta'. Os efeitos aplicados ao gráfico permanecem nele quando ele é colado em outro quadro.

Grupo Afeta todos os objetos e texto contidos no grupo. Use a ferramenta 'Seleção direta' para aplicar efeitos a objetos contidos em um grupo.)

Traçado Afeta somente o traçado do objeto (incluindo a cor do espaço).

Preenchimento Afeta somente o preenchimento do objeto.

Texto Afeta somente o texto dentro do objeto, e não o quadro de texto. Os efeitos aplicados ao texto afetam todo o texto no objeto; não é possível aplicar um efeito a palavras ou letras isoladas.

Também é possível escolher uma configuração de nível no painel de controle: clique no botão 'Aplicar efeito a Objeto' e selecione 'Objeto', 'Traçado', 'Preenchimento' ou 'Texto'.

4 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Efeitos':

- No painel 'Efeitos' ou no painel de controle, clique no botão 'FX' e escolha um efeito no menu.
- No menu do painel 'Efeitos', escolha 'Efeitos' e selecione o nome de um efeito.
- No menu contextual, escolha 'Efeitos' e selecione o nome de um efeito.
- Escolha 'Objeto' > 'Efeitos' e selecione o nome de um efeito.
- No painel 'Efeitos', clique no triângulo para exibir as configurações de nível, se necessário. Depois clique duas vezes em uma configuração de nível ('Objeto', 'Traçado', 'Preenchimento' ou 'Texto') nesse painel. Ao clicar duas vezes, você abrirá a caixa de diálogo 'Efeitos' e poderá escolher uma configuração de nível.

5 Escolha as opções e configurações do efeito. (Consulte "Configurações e opções comuns de transparência" na página 476.)

6 Clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Definir a opacidade de um objeto" na página 480

Vídeo Difusão

Vídeo Sombras

Editar um efeito de transparência

1 Selecione o(s) objeto(s) ao(s) qual(is) o efeito foi aplicado.

2 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Efeitos'.

- No painel 'Efeitos', clique duas vezes no ícone 'FX' localizado à direita de 'Objeto' (e não na parte inferior do painel). Para exibir esse ícone, talvez seja necessário clicar no triângulo ao lado da palavra *'Objeto'*.
- Selecione o nível que contém o efeito que você deseja editar, clique no botão 'FX' do painel 'Efeitos' e escolha o nome de um efeito.

3 Edite o efeito.

Copiar efeitos de transparência

❖ Siga um destes procedimentos para copiar efeitos de transparência:

- Para copiar efeitos entre objetos, selecione o objeto que contém o efeito que você deseja copiar, selecione o ícone 'FX' do objeto no painel 'Efeitos' e arraste esse ícone para o outro objeto. É possível arrastar e soltar efeitos entre objetos somente para o mesmo nível ou a partir dele.

- Para copiar efeitos entre objetos seletivamente, use a ferramenta 'Conta-gotas' . Para controlar quais configurações de transparência de traçado, preenchimento e objeto serão copiadas com a ferramenta 'Conta-gotas', clique duas vezes na ferramenta para abrir a caixa de diálogo 'Opções de conta-gotas'. Em seguida, selecione ou desmarque opções nas áreas 'Configurações de traçado', 'Configurações de preenchimento' e 'Configurações do objeto'.
- Para copiar efeitos de um nível para outro no mesmo objeto, pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste o ícone 'FX' de um nível para outro ('Traçado', 'Preenchimento' ou 'Texto') no painel 'Efeitos'.

Ao arrastar o ícone 'FX', você pode mover efeitos de um nível para outro no mesmo objeto.

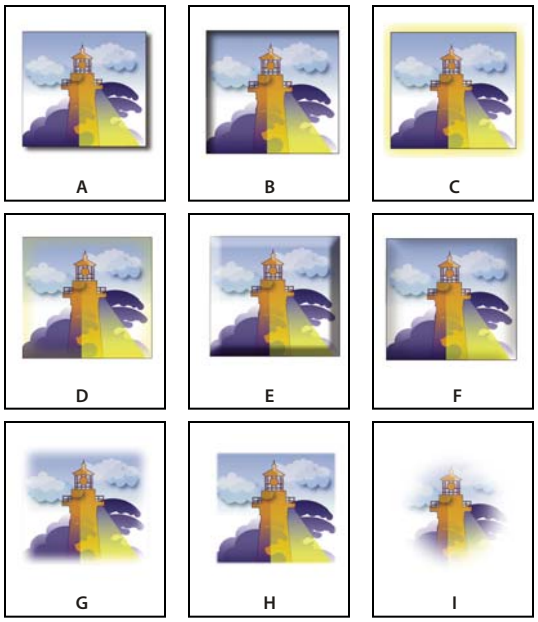
Limpar efeitos de transparência de um objeto

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para limpar todos os efeitos de um objeto, bem como alterar o modo de mistura para 'Normal' e a configuração 'Opacidade' para 100%, clique no botão 'Limpar todos os efeitos' do painel 'Efeitos' ou escolha 'Limpar toda transparência' no menu desse painel.
- Para limpar todos os efeitos, mas manter as configurações de mistura e opacidade, selecione um nível e escolha 'Limpar efeitos' no menu do painel 'Efeitos'. Ou, então, arraste o ícone 'FX' do nível 'Traçado', 'Preenchimento' ou 'Texto' desse painel para o ícone 'Lixeira'.
- Para limpar vários níveis ('Traçado', 'Preenchimento' ou 'Texto') de um efeito, selecione os níveis e clique no ícone 'Lixeira'.
- Para remover um efeito individual de um objeto, abra a caixa de diálogo 'Efeitos' e desmarque um efeito de 'Transparência'.

Efeitos de transparência

O InDesign oferece nove efeitos de transparência. Muitas das configurações e opções para criação desses efeitos são semelhantes.



Efeitos
***A.** Sombra **B.** Sombra interna **C.** Brilho externo **D.** Brilho interno **E.** Chanfro e entalhe **F.** Acetinado **G.** Difusão básica **A.** Difusão direcional **I.** Difusão de gradiente*

Sombra Adiciona uma sombra por trás do objeto, traçado, preenchimento ou texto.

Sombra interna Adiciona uma sombra interna às bordas do objeto, traçado, preenchimento ou texto, dando a ele uma aparência de baixo-relevo.

'Brilho externo' e 'Brilho interno' Adiciona brilhos provenientes das bordas externas ou internas do objeto, traçado, preenchimento ou texto.

Chanfro e entalhe Adiciona várias combinações de áreas claras e sombras que proporcionam ao texto e às imagens uma aparência tridimensional.

Acetinado Adiciona um sombreamento interior que cria um acabamento acetinado.

'Difusão básica', 'Difusão direcional' e 'Difusão de gradiente' Suavizam as bordas de um objeto gradualmente até ficarem transparentes.

***Nota:** Além das descrições aqui apresentadas, consulte "Configurações e opções comuns de transparência" na página 476.*

Configurações e opções comuns de transparência

Muitas configurações e opções de efeitos de transparência são idênticas em efeitos distintos. As configurações e opções comuns de transparência são as seguintes:

'Ângulo' e 'Altitude' Determinam o ângulo de iluminação em que é aplicado um efeito de iluminação. A configuração 0 é equivalente ao nível do solo; 90 é diretamente acima do objeto. Clique no raio do ângulo ou digite uma medida em graus. Selecione a opção 'Usar luz global' se desejar aplicar um ângulo de iluminação uniforme em todos os objetos. Opção usada pelos efeitos 'Sombra', 'Sombra interna', 'Chanfro e entalhe', 'Acetinado' e 'Difusão'.

'Modo de mistura' Especifica como as cores de objetos transparentes interagem com os objetos subjacentes. Opção usada pelos efeitos 'Sombra', 'Sombra interna', 'Brilho externo', 'Brilho interno' e 'Acetinado'. (Consulte "Especificar a maneira como as cores se misturam" na página 482.)

Obstrução Juntamente com a configuração 'Tamanho', determina quanto do brilho ou sombra é opaco e quanto é transparente; as configurações maiores aumentam a opacidade, e as menores aumentam a transparência. Opção usada pelos efeitos 'Sombra interna', 'Brilho interno' e 'Difusão'.

Distância Especifica a distância de deslocamento para o efeito 'Sombra', 'Sombra interna' ou 'Acetinado'.

Ruído Especifica a quantidade de elementos aleatórios na opacidade de um brilho ou sombra quando você insere um valor ou arrasta o seletor. Opção usada pelos efeitos 'Sombra', 'Sombra interna', 'Brilho externo', 'Brilho interno' e 'Difusão'.

Opacidade Determina a opacidade de um efeito; arraste o seletor ou digite uma medida em percentagem. (Consulte "Definir a opacidade de um objeto" na página 480.) Opção usada pelos efeitos 'Sombra', 'Sombra interna', 'Brilho externo', 'Brilho interno', 'Difusão de gradiente', 'Chanfro e entalhe' e 'Acetinado'.

Tamanho Especifica a intensidade de sombra ou brilho. Opção usada pelos efeitos 'Sombra', 'Sombra interna', 'Brilho externo', 'Brilho interno' e 'Acetinado'.

Páginas espelhadas Determina a transparência do desfoque no efeito de sombra ou brilho, conforme estabelecido pela configuração 'Tamanho'. Uma percentagem mais elevada torna o desfoque mais opaco. Opção usada pelos efeitos 'Sombra' e 'Brilho externo'.

Técnica Essas configurações determinam como a borda de um efeito de transparência interage com as cores de fundo. Estão disponíveis para os efeitos 'Brilho externo' e 'Brilho interno' as opções 'Mais suave' e 'Preciso':

- **Mais suave** Aplica um desfoque à borda do efeito. Em tamanhos maiores, não preserva características detalhadas.
- **Precisa** Preserva a borda do efeito, incluindo seus cantos e outros detalhes angulosos. Preserva características de maneira mais eficiente que a técnica 'Mais suave'.

Usar luz global Aplica a configuração de luz global à sombra. Opção usada pelos efeitos 'Sombra', 'Chanfro e entalhe' e 'Sombra interna'.

'Deslocamento X' e 'Deslocamento Y' Desloca a sombra ao longo do eixo x ou y de acordo com o valor especificado. Opção usada pelos efeitos 'Sombra' e 'Sombra interna'.

Sombra

O efeito 'Sombra' cria uma sombra tridimensional. Você pode deslocar a sombra ao longo dos eixos x ou y e alterar o modo de mistura, cor, opacidade, distância, ângulo e tamanho da sombra. Use essas opções para determinar o modo como a sombra interage com os objetos e efeitos de transparência:

'Objeto sobrepõe-se à sombra' O objeto aparece na frente da sombra que ele projeta.

Sombra aceita outros efeitos A sombra influencia outros efeitos de transparência. Por exemplo, se o objeto apresenta difusão em um lado, você pode fazer a sombra ignorar a difusão para não esmaecer, ou pode fazê-la parecer difusa da mesma forma que o objeto.

Clique no botão 'Sombra' do painel de controle para aplicar ou remover rapidamente uma sombra em um objeto, traçado, preenchimento ou texto.

Para selecionar uma cor para a sombra, clique no botão 'Definir cor de sombra' (ao lado do menu 'Modo de mistura') e escolha uma cor.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a criação de sombras, consulte www.adobe.com/go/vid0085_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Ajustar um gradiente com as ferramentas 'Gradiente'" na página 516

Sombra interna

O efeito 'Sombra interna' aplica sombra no interior do objeto, criando a impressão de que ele está em baixo-relevo. Você pode deslocar a sombra interna ao longo de diferentes eixos e alterar o modo de mistura, opacidade, distância, ângulo, tamanho, ruído e obstrução da sombra.

Brilho externo

O efeito 'Brilho externo' faz o brilho irradiar por baixo do objeto. Você pode definir o modo de mistura, opacidade, técnica, ruído, tamanho e propagação.

Brilho interno

O efeito 'Brilho interno' faz o objeto brilhar de dentro para fora. Escolha as configurações de modo de mistura, opacidade, técnica, tamanho, ruído e obstrução, bem como a configuração 'Origem':

Origem Especifica a origem do brilho. Escolha 'Centro' para aplicar um brilho proveniente do centro; escolha 'Borda' para aplicar um brilho proveniente dos limites do objeto.

Chanfro e entalhe

Use o efeito 'Chanfro e entalhe' para dar aos objetos uma aparência realística e tridimensional. As configurações de 'Estrutura' determinam o tamanho e a forma do objeto:

Estilo Especifica o estilo de chanfro: 'Chanfro externo' cria um chanfro nas bordas externas do objeto; 'Chanfro interno' cria um chanfro nas bordas internas; 'Entalhe' simula o efeito de objeto em alto-relevo em relação aos objetos subjacentes; 'Entalhe almofadado' simula o efeito de estampagem das bordas do objeto nos objetos subjacentes.

Tamanho Determina o tamanho do efeito de chanfro ou entalhe.

Técnica Determina como a borda do efeito de chanfro ou entalhe interage com as cores de fundo: 'Suavizar' torna as bordas ligeiramente desfocadas (e não preserva características detalhadas em tamanhos maiores); 'Cinzelado suave' causa o desfoque das bordas, mas não tanto quanto a técnica 'Suavizar' (preserva características detalhadas melhor que a técnica 'Suavizar', mas não tão bem quanto a técnica 'Cinzelado intenso'); 'Cinzelado intenso' fornece uma borda mais saliente e evidente (preserva características detalhadas melhor que as técnicas 'Suavizar' ou 'Cinzelado suave').

Suavizar Além da configuração 'Técnica', causa o desfoque do efeito a fim de reduzir artefatos indesejados e bordas irregulares.

Direção Escolha 'Liberado' ou 'Pressionado' para que o efeito pareça ressaltado ou embutido.

Profundidade Determina a profundidade do efeito de chanfro ou entalhe.

As configurações de 'Sombreamento' determinam como a luz interage com o objeto:

'Ângulo' e 'Altitude' Definem a altura da fonte de luz. A configuração 0 é equivalente ao nível do solo; 90 é diretamente acima do objeto.

Usar luz global Aplica a fonte de luz global, conforme especificado, em todos os efeitos de transparência. A escolha dessa opção substitui as configurações de 'Ângulo' e 'Altitude'.

'Destaque' e 'Sombra' Especificam o modo de mistura de destaque e sombra do chanfro ou entalhe.

Acetinado

Use o efeito 'Acetinado' para dar aos objetos um acabamento suave e acetinado. Escolha as configurações de modo de mistura, opacidade, ângulo, distância e tamanho, bem como se deseja inverter cores e transparências:

'Inverter' Selecione esta opção para inverter as áreas coloridas e transparentes do objeto.

Difusão básica

O efeito 'Difusão' suaviza (esmaece) gradualmente as bordas do objeto ao longo da distância que for especificada:

Largura da difusão Define a distância na qual o objeto passa de opaco a transparente.

Obstrução Juntamente com a configuração 'Largura da difusão', determina quanto do brilho de suavização é opaco e quanto é transparente; uma configuração maior aumenta a opacidade, e uma configuração menor aumenta a transparência.

Cantos Escolha 'Nítido', 'Arredondado' ou 'Difuso':

- **Nítidos** Segue a borda externa da forma, inclusive os cantos acentuados. Esta opção é adequada para objetos em forma de estrela e para um efeito especial em uma forma retangular.
- **Arredondado(s)** Arredonda os cantos pelo raio da difusão. Basicamente, a forma é primeiro inserida e depois retirada para formar os dois contornos. Esta opção é mais indicada para retângulos.
- **Difusos** Usa o método do Adobe Illustrator, que faz as bordas do objeto passarem de opaco a transparente.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre difusão, consulte www.adobe.com/go/vid0086_br.

Ruído Especifica a quantidade de elementos aleatórios no brilho de suavização. Use esta opção para suavizar o brilho.

Difusão direcional

O efeito 'Difusão direcional' suaviza as bordas do objeto gradualmente até ficarem transparentes, nas direções que forem especificadas. Você pode, por exemplo, aplicar difusão nas partes superior e inferior do objeto, mas não no lado esquerdo ou direito.

'Larguras de difusão' Define a distância na qual as partes superior e inferior e os lados esquerdo e direito do objeto tornam-se gradualmente transparentes. Selecione a opção de bloqueio para esmaecer cada lado do objeto na mesma distância.

Ruído Especifica a quantidade de elementos aleatórios no brilho de suavização. Use esta opção para criar um brilho mais suave.

Obstrução Juntamente com as configurações de 'Largura', determina quanto do brilho é opaco e quanto é transparente; as configurações maiores aumentam a opacidade, e as menores aumentam a transparência.

Forma Escolha uma opção — 'Somente a primeira borda', 'Bordas principais' ou 'Todas as bordas' — para demarcar a forma original do objeto.

Ângulo Gira o quadro de referência para o efeito de difusão de modo que, desde que você não insira um múltiplo de 90 graus, as bordas de difusão fiquem inclinadas, e não paralelas ao objeto.

Difusão de gradiente

Use o efeito 'Difusão de gradiente' para suavizar as áreas de um objeto tornando-as gradualmente transparentes.

Limites de gradiente Crie um limite de gradiente para cada gradação na transparência desejada para o objeto.

- Para criar um limite de gradiente, clique abaixo do seletor 'Gradiente' (para remover um limite de gradiente, arraste-o para longe do seletor).
- Para ajustar a posição de um limite, arraste-o para a esquerda ou direita; ou então, selecione-o e arraste o seletor 'Local'.
- Para ajustar o ponto intermediário entre dois limites de opacidade, arraste o losango situado acima do seletor 'Gradiente'. O ponto em que o losango está localizado determina o quanto será repentina ou gradual a transição entre os limites.

Gradiente reverso Clique para inverter a direção das gradações. Esta caixa está localizada à direita do seletor 'Gradiente'.

Opacidade Especifica a transparência entre pontos de gradiente. Selecione um ponto e arraste o seletor 'Opacidade'.

Local Ajusta a posição de um limite de gradiente. Selecione um limite de gradiente antes de arrastar o seletor ou de inserir uma medida.

Tipo A opção 'Linear' gera sombras do ponto de gradiente inicial ao ponto de gradiente final em uma linha reta; a opção 'Radial' gera sombras do ponto inicial ao ponto final em um padrão circular.

Ângulo Para gradientes lineares, estabelece o ângulo das linhas de gradação. A 90 graus, por exemplo, as linhas correm horizontalmente; a 180 graus, correm verticalmente.

Usar luz global

Você pode aplicar um ângulo de iluminação uniforme aos efeitos de transparência em que a sombra seja um fator determinante: 'Sombra', 'Sombra interna' e 'Chanfro e entalhe'. Ao escolher a opção 'Usar luz global' com esses efeitos, a iluminação será determinada pela configuração global da caixa de diálogo 'Luz global'.

1 Siga um destes procedimentos para abrir a caixa de diálogo 'Luz global':

- Escolha 'Luz global' no menu do painel 'Efeitos'.
- Escolha 'Objeto' > 'Efeitos' > 'Luz global'.

2 Digite um valor ou arraste o raio do ângulo para definir as opções 'Ângulo' e 'Altitude' e clique em 'OK'.

Definir a opacidade de um objeto

Você pode aplicar o efeito de transparência a um único objeto ou a objetos selecionados (incluindo gráficos e quadros de texto), mas não a camadas ou caracteres de texto isolados. Contudo, os gráficos importados com esses efeitos de transparência serão exibidos e impressos corretamente.

Para assistir a vídeos sobre como adicionar efeitos de opacidade, consulte www.adobe.com/go/vid0087_br e www.adobe.com/go/vid0088_br.

1 Selecione o objeto (ou objetos).

A palavra *'misto'* será exibida no painel 'Efeitos' se você selecionar vários objetos cujas configurações de opacidade entrem em conflito. Por exemplo, se a configuração de opacidade 'Preenchimento' for diferente nos objetos selecionados, o painel 'Transparência' indicará “Preenchimento: Opacidade (misto)”.

2 Escolha 'Objeto', 'Traçado', 'Preenchimento' ou 'Texto' com qualquer destas técnicas:

- Clique no botão de aplicação de efeitos do painel de controle e escolha uma opção.
- Clique em uma opção no painel 'Efeitos' (clique no triângulo ao lado da palavra 'Objeto', se necessário, para ver as opções).

3 No painel de controle ou no painel 'Efeitos', digite um valor para 'Opacidade' ou clique na seta ao lado da configuração 'Opacidade' e arraste o seletor. À medida que o valor da opacidade dos objetos é reduzido, a transparência aumenta.

Nota: *Se você selecionar diretamente e recortar ou copiar um objeto de um grupo transparente no InDesign e, em seguida, colar o objeto em outro ponto do documento, o objeto colado só ficará transparente se antes tiver sido selecionado separadamente e recebido aplicação de transparência.*

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicação de transparência a grupos" na página 481

Vídeo Aplicação de efeitos de opacidade

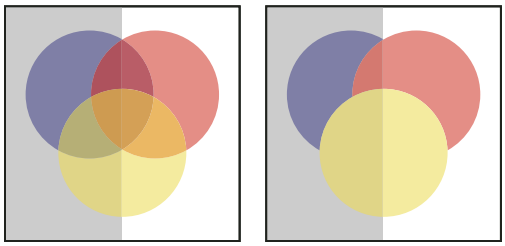
Vídeo Definição da opacidade

Aplicação de transparência a grupos

Além de aplicar efeitos de transparência em objetos isolados, você pode aplicá-los em grupos.

Se você simplesmente selecionar objetos e alterar suas configurações de opacidade específicas, a opacidade dos objetos selecionados será alterada em relação à dos outros. As áreas sobrepostas apresentarão uma opacidade acumulada.

Por outro lado, se você selecionar um grupo criado com o comando 'Grupo' e alterar sua opacidade, o grupo será tratado como um único objeto pelo painel 'Efeitos' (o painel 'Efeitos' mostra apenas uma opção de nível: 'Grupo') e as opacidades dentro do grupo não serão alteradas. Ou seja, os objetos dentro do grupo não interagem entre si em transparência.



Objetos selecionados separadamente e definidos com 50% de opacidade (à esquerda) e grupo selecionado e definido com 50% de opacidade (à direita)

Alterar a aparência de arte transparente na tela

Use a caixa de diálogo 'Desempenho de exibição' para definir as preferências de transparência. Essas preferências determinam a qualidade na tela de objetos transparentes em novos documentos e naqueles salvos com preferências modificadas. Também é possível definir as preferências para ativar ou desativar a exibição de transparência no documento. A desativação da transparência nas preferências de exibição não a desativa para impressão ou exportação do arquivo.

Nota: *Antes de imprimir um arquivo que contenha efeitos de transparência, verifique as preferências de transparência. A impressão nivela automaticamente a arte e pode afetar a aparência dos efeitos de transparência.*

1. Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Windows) ou 'Adobe InDesign' > 'Preferências' > 'Desempenho de exibição' (Mac OS).
2. Selecione uma opção ('Rápida', 'Típica', 'Qualidade alta') na seção 'Ajustar configurações de exibição' para determinar a resolução na tela de qualquer efeito no documento. As configurações alteradas são aplicadas apenas à opção selecionada aqui:

- 'Rápida' desativa a transparência e define a resolução como 24 dpi.
- 'Típica' exibe efeitos com baixa resolução e define a resolução como 72 dpi.
- 'Qualidade alta' aprimora a exibição de efeitos, especialmente em arquivos PDF e EPS, e define a resolução como 144 dpi.

3. Arraste o seletor 'Transparência'. A configuração padrão é 'Qualidade média', que exibe sombra e difusão.
4. Clique em 'OK'.

5 Quando houver sobreposição de tintas com modos de mistura, escolha 'Exibir' > 'Visualização de superimposição'. Essa opção permite que você veja na tela como as tintas interagem com a transparência.

Use o menu 'Exibir' para alternar rapidamente a exibição da transparência entre 'Exibição rápida', 'Exibição típica' e 'Exibição de alta qualidade'.

Mais tópicos da Ajuda

"Controlar o desempenho de exibição dos gráficos" na página 412

Parar de exibir transparência

Para melhorar o desempenho da exibição, é possível desativar a exibição de transparências. A desativação do efeito de transparência na tela não a desativa na impressão ou na exportação do arquivo.

❖ Escolha 'Exibir' > 'Desempenho de exibição' > 'Exibição rápida'.

Remoção do efeito de caixa branca em documentos com transparência

Às vezes, uma caixa branca ou borda fantasma aparece no local da aplicação de um efeito de transparência, normalmente em documentos que contêm sombras ou gradientes. Esse problema poderá ocorrer se o efeito de transparência interagir com uma cor especial.

Para corrigir o problema, evite usar cores especiais com transparência ou ative a superimposição.

Para exibir e imprimir um documento PDF sem o efeito de caixa em branco, no Acrobat, ative 'Simular superimposição'. No Acrobat 9, selecione Avançado > Produção de impressão > Visualização da saída. No Acrobat X, selecione Ferramentas > Produção de impressão > Visualização da saída.

Se for enviar o documento para uma impressora que esteja apresentando esse efeito de caixa branca, solicite ao prestador do serviço que ative a Superimposição de PostScript no RIP. Se isso não funcionar, você pode nivelar a transparência e selecionar a opção Simular superimposição antes de enviar o arquivo. No InDesign, essa opção se encontra no painel Saída da caixa de diálogo Imprimir quando a opção CMYK composto é selecionada.

Mistura de cores

Especificar a maneira como as cores se misturam

Misture as cores entre dois objetos sobrepostos usando os modos de mistura. Os modos de mistura permitem variar a maneira como as cores de objetos empilhados se misturam.

1 Selecione um ou mais objetos ou um grupo.

2 Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Efeitos', escolha um modo de mistura, como 'Normal' ou 'Sobrepor'.
- Na área 'Transparência' da caixa de diálogo 'Efeitos', escolha um modo de mistura no menu.

Opções de modo de mistura

Os modos de mistura controlam como a *cor de base*, a cor subjacente na arte, interage com a *cor de mistura,* a cor do objeto ou grupo de objetos selecionado. A *cor resultante* é a cor que resulta da mistura.

Normal Colore a seleção com a cor de mistura, sem interação com a cor de base. Este é o modo padrão.

Multiplicar Multiplica a cor de base pela cor de mistura. A cor resultante é sempre uma cor mais escura. Multiplicar qualquer cor com preto produz preto. Multiplicar qualquer cor com branco mantém a cor inalterada. O efeito é idêntico a desenhar em uma página usando diversas canetas para destacar texto.

Tela Multiplica o inverso das cores de mistura e de base. A cor resultante é sempre uma cor mais clara. Reticulado com preto mantém a cor inalterada. Reticulado com branco produz branco. O efeito é semelhante à projeção de vários slides um sobre o outro.

Sobrepor Multiplica ou reticula as cores, dependendo da cor de base. Os padrões ou cores se sobrepõem à arte existente, preservando as partes claras e as sombras da cor de base e acrescentando a cor de mistura para refletir as densidades claras ou escuras da cor original.

Luz suave Escurece ou clareia as cores, dependendo da cor de mistura. O efeito é semelhante a acender um refletor de luz difusa sobre a arte.

Se a cor de mistura (fonte clara) for mais clara que o cinza a 50%, a arte será clareada, como se estivesse subexposta. Se a cor de mistura for mais escura que o cinza a 50%, a arte será escurecida, como se estivesse superexposta. Pintar com preto ou branco puro produz uma área visivelmente mais escura ou mais clara, mas não resulta em preto ou branco puro.

Luz intensa Multiplica ou reticula as cores, dependendo da cor de mistura. O efeito é semelhante a acender um refletor de luz intensa sobre a arte.

Se a cor de mistura (fonte clara) for mais clara que o cinza a 50%, a arte será clareada, como se estivesse reticulada. Isso é útil para adicionar partes claras à arte. Se a cor de mistura for mais escura que o cinza a 50%, a arte será escurecida, como se estivesse multiplicada. Isso é útil para adicionar sombras à arte. Pintar com preto ou branco puro resulta em preto ou branco puro.

Subexposição de cor Clareia a cor de base para refletir a cor de mistura. A mistura com preto não produz alterações.

Superexposição de cor Escurece a cor de base para refletir a cor de mistura. A mistura com branco não produz alterações.

Escurecer Seleciona a cor de base ou de mistura — a que for mais escura — como cor resultante. As áreas mais claras que a cor de mistura são substituídas, e as áreas mais escuras que a cor de mistura não são alteradas.

Clarear Seleciona a cor de base ou de mistura — a que for mais clara — como cor resultante. As áreas mais escuras que a cor de mistura são substituídas, e as áreas mais claras que a cor de mistura não são alteradas.

Diferença Subtrai a cor de mistura da cor de base ou a cor de base da cor de mistura, dependendo da que tiver maior valor de brilho. A mistura com branco inverte os valores da cor de base. A mistura com preto não produz alterações.

Exclusão Cria um efeito semelhante ao do modo 'Diferença', porém com menor contraste. A mistura com branco inverte os componentes da cor de base. A mistura com preto não produz alterações.

Matiz Cria uma cor com a luminosidade e a saturação da cor de base e o matiz da cor de mistura.

Saturação Cria uma cor com a luminosidade e o matiz da cor de base e a saturação da cor de mistura. Pintar com esse modo em uma área sem saturação (cinza) não produz alterações.

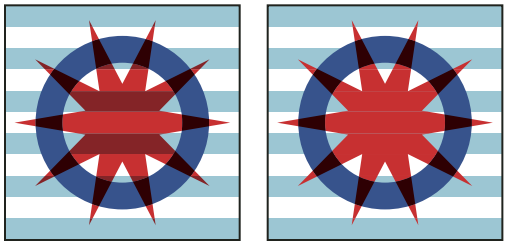
Cor Cria uma cor com a luminosidade da cor base e o matiz e a saturação da cor de mistura. Isso preserva os níveis de cinza na arte e é útil para colorir arte monocromática e tonalizar arte colorida.

Luminosidade Cria uma cor com o matiz e a saturação da cor de base e a luminosidade da cor de mistura. Esse modo cria o efeito inverso do produzido pelo modo 'Cor'.

Nota: *Evite aplicar os modos de mistura 'Diferença', 'Exclusão', 'Matiz', 'Saturação', 'Cor' e 'Luminosidade' a objetos com cores especiais. Isso poderá adicionar cores indesejadas ao documento. Para obter mais informações, consulte* *"As melhores dicas para a criação de transparências" na página 491.*

Isolar modos de mistura

Quando você aplica um modo de mistura a um objeto, suas cores se misturam com todos os objetos subjacentes a ele. Para limitar a mistura a objetos específicos, agrupe esses objetos e aplique a opção 'Isolar mistura' ao grupo. A opção 'Isolar mistura' restringe a mistura ao grupo, impedindo que os objetos subjacentes a ele sejam afetados. Isso é útil para objetos que tenham modo de mistura diferente de 'Normal' aplicado a eles.



Grupo (estrela e círculo) com a opção 'Isolar mistura' desmarcada (à esquerda) e marcada (à direita)

É importante notar que os modos de mistura são aplicados a objetos específicos, mas a opção 'Isolar mistura' é aplicada ao grupo. Essa opção isola interações de mistura dentro do grupo. Ela não afeta os modos de mistura aplicados diretamente ao próprio grupo.

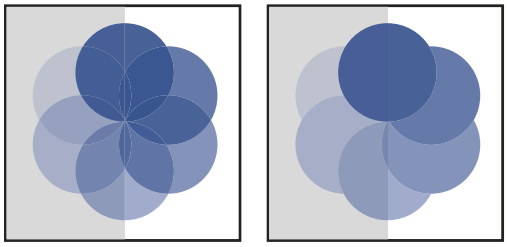
1. Aplique os modos de mistura e configurações de opacidade aos objetos específicos cuja mistura você quer isolar.
2. Com a ferramenta 'Seleção', selecione os objetos que deseja isolar.
3. Escolha 'Objeto' > 'Grupo'.
4. No painel 'Efeitos', selecione 'Isolar mistura'. Se a opção não estiver visível, selecione 'Mostrar opções' no menu do painel 'Efeitos'.

É possível isolar a mistura de objetos em um arquivo PDF que contenha modos de mistura. Em primeiro lugar, insira o arquivo PDF com a opção 'Fundo transparente' selecionada na caixa de diálogo 'Inserir PDF'. Em seguida, aplique a opção 'Isolar mistura'.

Suprimir objetos dentro de um grupo

Use a opção 'Grupo de separação' do painel 'Efeitos' para que os atributos de opacidade e mistura de cada objeto do grupo selecionado *suprimam* (ou seja, bloqueiem visualmente) os objetos subjacentes no grupo. Somente os objetos do grupo selecionado serão suprimidos. Os objetos subjacentes ao grupo selecionado continuarão a ser afetados pela mistura ou pela opacidade que você aplicar a objetos do grupo.

É importante notar que os modos de mistura e a opacidade são aplicados a objetos específicos, mas a opção 'Grupo de separação' é aplicada ao grupo.



Grupo com a opção 'Grupo de separação' desmarcada (à esquerda) e marcada (à direita)

1. Aplique os modos de mistura e as configurações de opacidade aos objetos específicos que você quer suprimir.

2 Com a ferramenta 'Seleção', selecione os objetos que deseja suprimir.

3 Escolha 'Objeto' > 'Grupo'.

4 No painel 'Efeitos', selecione 'Grupo de separação'. Se a opção não estiver visível, selecione 'Mostrar opções' no menu do painel 'Efeitos'.

Especificar um espaço de cores para mistura de objetos transparentes

Para misturar as cores de objetos transparentes em uma página espelhada, o InDesign converte as cores de todos os objetos em um espaço de cores comum por meio do perfil de cores CMYK ou RGB do documento. Esse espaço de mistura permite que objetos de vários espaços de cores se misturem ao interagirem de forma transparente. Para evitar a falta de correspondência entre as cores de áreas diferentes dos objetos na tela e na impressão, o espaço de mistura é aplicado para a tela e no nivelador.

O espaço de mistura só é aplicado às páginas espelhadas que contêm transparência.

❖ Escolha 'Editar' > 'Espaço de mistura de transparência'. Em seguida, selecione um dos espaços de cores do documento.

Nota: *Para um processo de impressão normal, escolha o espaço de cores 'CMYK do documento'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre nivelamento" na página 485

Nivelamento de arte transparente

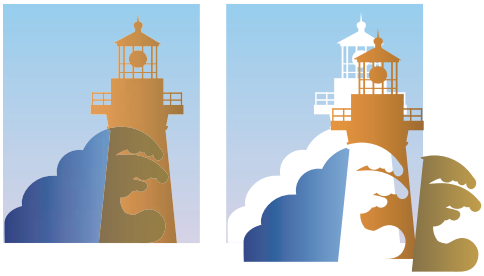
Sobre nivelamento

Se seu documento ou arte contém transparência, para ser utilizado geralmente é necessário que ele passe por um processo chamado *nivelamento*. O nivelamento divide a arte transparente em áreas baseadas em vetor e áreas rasterizadas. Quanto mais complexa a arte se torna (combinando imagens, vetores, texto, cores especiais, impressões sobrepostas, etc.), mais complexos serão também o nivelamento e seus resultados.

O nivelamento pode ser necessário durante a impressão ou quando você salva ou exporta para outros formatos que não dão suporte a transparências. Para manter a transparência sem nivelar ao criar arquivos PDF, salve seu arquivo como Adobe PDF 1.4 (Acrobat 5.0) ou superior.

É possível especificar configurações de nivelamento para salvá-las e aplicá-las como predefinições de nivelador de transparência. Os objetos transparentes são nivelados de acordo com as configurações na predefinição do nivelador selecionado.

Nota: *O nivelamento de transparência não pode ser desfeito após a gravação do arquivo.*



A arte sobreposta é dividida quando nivelada.

Para obter mais informações sobre problemas de saída de transparência, consulte a página Recursos do provedor de serviços de impressão do Adobe Solutions Network (ASN) (somente em inglês), disponível no site da Adobe na Web.

Sobre as predefinições de nivelador de transparência

Se você costuma exportar ou imprimir documentos que contêm transparência, pode automatizar o processo de nivelamento salvando as configurações em uma *predefinição do nivelador de transparência*. Assim você poderá aplicar essas configurações para saída de impressão e para salvar e exportar arquivos nos formatos PDF 1.3 (Acrobat 4.0), EPS e PostScript. Além disso, no Illustrator é possível aplicá-las ao salvar arquivos em versões anteriores do Illustrator ou ao copiar para a área de transferência. No Acrobat, você também pode aplicar essas configurações para otimizar PDFs.

Elas também controlam como ocorre o nivelamento quando você exporta para formatos que não dão suporte a transparência.

Você pode escolher uma predefinição do nivelador no painel Avançado da caixa de diálogo Imprimir ou da caixa de diálogo específica do formato, exibida após a caixa de diálogo inicial Exportar ou Salvar como. Você pode criar suas próprias predefinições do nivelador ou escolher entre as opções padrão oferecidas pelo software. As configurações de cada um desses padrões foram concebidas para correlacionar qualidade e velocidade do nivelamento a uma resolução apropriada das áreas transparentes rasterizadas, dependendo do uso pretendido do documento:

[Alta resolução] destina-se a impressão comercial final e a provas de alta qualidade, como provas coloridas baseadas em separações.

[Resolução média] destina-se a provas de monitor e a documentos para impressão sob demanda que serão impressos em impressoras PostScript coloridas.

[Baixa resolução] destina-se a provas rápidas que serão impressas em impressoras de mesa em preto-e-branco e a documentos que serão publicados na Web ou exportados para SVG.

Aplicar uma predefinição de nivelador para saída

Você pode escolher uma predefinição de nivelador na caixa de diálogo 'Imprimir' ou na caixa de diálogo específica do formato, exibida após a caixa 'Exportar' inicial.

Se você exporta ou imprime regularmente documentos que têm transparência, poderá automatizar o processo de nivelamento salvando as configurações do nivelador em uma *predefinição do nivelador de transparência*. Em seguida, aplique essas configurações ao imprimir ou exportar para o formato PDF 1.3 (Acrobat 4.0) ou EPS.

❖ No painel 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir', 'Exportar EPS' ou 'Exportar Adobe PDF', escolha uma predefinição personalizada ou uma das predefinições padrão a seguir:

[Baixa resolução] Use para provas rápidas que serão impressas em impressoras de mesa em preto-e-branco e para documentos que serão publicados na Web.

[Média resolução] Use essa opção para provas de impressão e documentos que serão impressos por solicitação em impressoras Adobe PostScript coloridas.

[Alta resolução] Use para impressão comercial final e para provas de alta qualidade, como provas coloridas baseadas em separações.

Nota: *As configurações de nivelamento são usadas somente se a arte tiver transparência ou se a opção 'Simular superimposição' estiver selecionada na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'.*

Criar ou editar uma predefinição do nivelador de transparência

Você pode salvar as predefinições de nivelador de transparência em um arquivo à parte, o que facilita o backup das predefinições ou sua disponibilização para provedores de serviços, clientes ou outras pessoas do seu grupo de trabalho. No InDesign, os arquivos de predefinições do nivelador de transparência têm a extensão .flst.

1. Escolha Editar > Predefinições de nivelador de transparência.
2. Siga um destes procedimentos:

- Para criar uma nova predefinição, clique em Novo.
- Para usar uma predefinição preestabelecida como base para outra, selecione-a na lista e clique em Novo.
- Para editar uma predefinição existente, selecione-a e clique em Editar.

Nota: *Não é possível editar as predefinições padrão do nivelador.*

3. Defina opções de nivelamento.
4. Clique em OK para voltar à caixa de diálogo Predefinições de nivelador de transparência e clique em OK novamente.

Exportar e importar uma predefinição personalizada do nivelador de transparência

Você pode exportar e importar as predefinições de nivelador de transparência a fim de compartilhá-las com provedores de serviços, clientes ou outras pessoas do seu grupo de trabalho.

1. Escolha Editar > Predefinições de nivelador de transparência.
2. Selecione uma predefinição na lista.
3. Siga um destes procedimentos:

- Para exportar uma predefinição para um arquivo à parte, clique em Salvar (InDesign) ou em Exportar (Illustrator), especifique um nome e um local e clique em Salvar.

Considere a possibilidade de salvar a predefinição fora da pasta de preferências do aplicativo. Dessa maneira, ela não será perdida caso você exclua suas preferências.

- Para importar predefinições de um arquivo, clique em Carregar (InDesign) ou em Importar (Illustrator). Localize e selecione o arquivo que contém a predefinição a ser carregada e clique em Abrir.

Renomear ou excluir uma predefinição personalizada do nivelador de transparência

1. Escolha Editar > Predefinições de nivelador de transparência.
2. Selecione uma predefinição na lista.

3 Siga um destes procedimentos:

- Para renomear uma predefinição existente, clique em Editar, digite um novo nome e clique em OK.
- Para excluir uma predefinição, clique em Excluir e em OK para confirmar a exclusão.

Nota: *Não é possível excluir as predefinições padrão.*

Nivelar uma única página espelhada

Você pode aplicar configurações de nivelador a páginas espelhadas específicas de um documento, cancelando a predefinição de nivelador definida para todo o documento ou livro. Isso é útil para controlar a qualidade do nivelamento em documentos com uma mistura de imagens de alta resolução com muita transparência e imagens de baixa resolução. Nesse caso, você pode nivelar a página espelhada complexa com alta qualidade e usar uma predefinição mais rápida e de menor qualidade nas outras páginas espelhadas.

Na hora de imprimir ou exportar, você pode voltar às configurações de nivelador do documento ou livro.

1 Exiba a página espelhada na janela 'Documento'.

2 Escolha 'Nivelamento de páginas espelhadas' no menu do painel 'Páginas'.

3 Selecione uma das opções abaixo e clique em 'OK':

Padrão Utiliza a predefinição de nivelamento do documento nesta página espelhada.

Nenhum (Ignorar transparência) Ignora transparências na página espelhada. Essa opção é útil para solução de problemas por parte do prestador de serviços.

'Personalizar' Abre a caixa de diálogo 'Configurações personalizadas de nivelador de páginas espelhadas', que permite especificar as configurações.

Ignorar a predefinição do nivelador em uma única página espelhada

❖ Selecione 'Ignorar substituições de páginas espelhadas' em um dos seguintes locais no InDesign:

- O painel 'Visualização do nivelador' ('Janela' > 'Saída' > 'Visualização do nivelador').
- Área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir' ou 'Exportar Adobe PDF'.

Opções do nivelador de transparência

É possível definir as Opções do nivelador de transparência ao criar, editar ou visualizar as predefinições do nivelador no Illustrator, InDesign ou Acrobat.

Opções de Realce (visualização)

Nenhum (Visualização de cores) Desativa a visualização.

Regiões complexas rasterizadas Destaca as áreas que serão rasterizadas por questões de desempenho (como determinado pelo seletor Equilíbrio de raster/vetor). Tenha em mente que o limite da área destacada tem maior probabilidade de sofrer problemas de costura (dependendo das configurações do driver de impressão e da resolução de rasterização). Para minimizar problemas de costura, selecione Recortar regiões complexas.

Objetos transparentes Destaca os objetos que são as origens da transparência, como os objetos com opacidade parcial (inclusive imagens com canais alfa), com modos de mistura e com máscaras de opacidade. Além disso, observe que estilos e efeitos podem conter transparência, e objetos de impressão sobreposta podem ser tratados como origens de transparência, se estiverem envolvidos na transparência ou se a impressão sobreposta precisar ser nivelada.

Todos os objetos afetados Destaca todos os objetos envolvidos na transparência, inclusive objetos transparentes e os sobrepostos por objetos transparentes. Os objetos destacados serão afetados pelo processo de nivelamento (seus traçados ou padrões serão expandidos, partes deles poderão ser rasterizadas, etc.).

Arquivos EPS vinculados afetados (somente no Illustrator) Destaca todos os arquivos EPS vinculados que são afetados por transparência.

Gráficos afetados (somente no InDesign) Destaca todo o conteúdo inserido afetado pela transparência ou por efeitos de transparência. Essa opção é útil para provedores de serviço que precisam ver gráficos que exigem atenção para serem impressos corretamente.

Padrões expandidos (Illustrator e Acrobat) Destaca todos os padrões que serão expandidos se envolvidos na transparência.

Traçados com contorno Destaca todos os traçados que terão contorno porque estão envolvidos na transparência ou porque a opção Converter todos os traçados em contornos está selecionada.

Texto com contorno (Illustrator e InDesign) Destaca todos os textos que terão contorno porque estão envolvidos na transparência ou porque a opção Converter todo o texto em contornos está selecionada.

Nota: *Na saída final, o texto e os traçados com contorno podem ser exibidos de forma ligeiramente diferente dos nativos, especialmente traçados muito finos e texto com fonte muito pequena. Entretanto, a Visualização do nivelador não realça essa aparência alterada.*

Rasterizar-Preencher texto e traçados (somente no InDesign) Destaca texto e traçados que tenham preenchimentos rasterizados como resultado do nivelamento.

Todas as regiões rasterizadas (Illustrator e InDesign) Destaca objetos e interseções de objetos que serão rasterizados porque não há outra forma de representá-los em PostScript ou eles são mais complexos do que o limite especificado pelo seletor Equilíbrio de raster/vetor. Por exemplo, a interseção de dois gradientes transparentes sempre será rasterizada, mesmo que o valor de Rasters/Vetores seja 100. A opção Todas as regiões rasterizadas também mostra gráficos rasterizados (como arquivos do Photoshop) envolvidos na transparência e efeitos de rasterização, como sombras e difusões. Observe que essa opção leva mais tempo do que as outras.

Opções predefinidas do nivelador de transparência

Nome/Predefinição Especifica o nome da predefinição. Dependendo da caixa de diálogo, você pode digitar um nome na caixa de texto Nome ou aceitar o padrão. É possível digitar o nome de uma predefinição existente para editá-la. No entanto, não é possível editar predefinições padrão.

Equilíbrio de raster/vetor Especifica a quantidade de informações vetoriais que será preservada. Maiores configurações preservam objetos vetoriais, enquanto menores configurações rasterizam mais objetos vetoriais; as configurações intermediárias preservam as áreas simples na forma vetorial e rasterizam as complexas. Selecione a menor configuração para rasterizar toda a arte.

Nota: *A intensidade da rasterização depende da complexidade da página e dos tipos de objetos sobrepostos.*

Resolução de traço e texto Rasteriza todos os objetos, inclusive imagens, arte-final de vetor, texto e gradientes, com a resolução especificada. O Acrobat e o InDesign permitem resolução máxima de 9600 pixels por polegada (ppi) para traços e de 1200 ppi para malhas de gradiente. O Illustrator permite resolução máxima de 9600 ppi para traços e malhas de gradiente. A resolução afeta a precisão das interseções quando niveladas. Resolução de traço e texto normalmente deve ser definida com um valor de 600-1200 para oferecer rasterização de alta qualidade, principalmente com tipos Serif ou de tamanho em pontos pequeno.

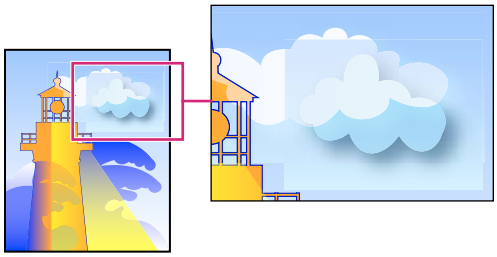
Resolução de gradiente e malhas Especifica a resolução para gradientes e objetos de malha do Illustrator que foram rasterizados como resultado do nivelamento, de 72 a 2400 ppi. A resolução afeta a precisão das interseções quando niveladas. A resolução de gradiente e malha deve normalmente ser definida entre 150 e 300 dpi, pois a qualidade de

gradientes, sombras e difusão não melhora com resoluções maiores, mas o tempo de impressão e o tamanho do arquivo aumentam.

Converter todo o texto em contornos Converte todos os tipos de objeto (ponto, área e caminho) em contornos e descarta todas as informações de glifo de tipo em páginas com transparência. Essa opção garante que a largura do texto permaneça uniforme durante o nivelamento. Observe que ativar essa opção faz as fontes pequenas serem exibidas com maior espessura quando visualizadas no Acrobat ou impressas em impressoras desktop de baixa resolução. Ela não afeta a qualidade do tipo impresso em impressoras de alta resolução ou em fotocompositoras.

Converter todos os traçados em contornos Converte todos os traçados em caminhos preenchidos simples nas páginas com transparência. Essa opção garante que a largura dos traçados permaneça uniforme durante o nivelamento. Observe que ativar essa opção faz os traçados finos parecerem levemente mais espessos e pode afetar o desempenho do nivelador.

Recortar regiões complexas Garante que os limites entre a arte vetorial e a arte rasterizada fiquem junto aos caminhos do objeto. Essa opção reduz a costura em artefatos resultante da rasterização de parte de um objeto enquanto outra permanece na forma vetorial. No entanto, a seleção dessa opção pode resultar em caminhos muito complexos para serem processados pela impressora.



Costura, onde a rasterização e os vetores se encontram.

Nota: *Alguns drivers de impressão processam arte rasterizada e vetorial de maneira diferente, o que às vezes resulta em uma transição visível de cores. Para minimizar problemas de transição visível, desative algumas configurações de gerenciamento de cores específicas de drivers de impressão. Essas configurações variam conforme a impressora, por isso consulte a documentação da sua impressora para obter detalhes.*

(Somente no Illustrator) Selecionar preservar transparência alfa (somente na caixa de diálogo Nivelar transparência) Preserva a opacidade geral dos objetos nivelados. Com essa opção, os modos de mesclagem e as impressões sobrepostas são perdidos, mas a aparência é mantida dentro da arte final processada, junto com o nível de transparência alfa (como ao rasterizar a arte final usando um plano de fundo transparente). Preservar transparência alfa pode ser útil se você estiver exportando para arquivos SWF ou SVG, uma vez que ambos os formatos suportam a transparência alfa.

(Somente no Illustrator) Selecionar preservar cores especiais e impressões sobrepostas (somente na caixa de diálogo Nivelar transparência) Em geral, preserva as cores especiais. Isso também preserva a impressão sobreposta para objetos que não estão envolvidos na transparência. Marque essa opção se estiver imprimindo separações e o documento contiver cores especiais e objetos de impressão sobreposta. Desmarque essa opção ao salvar arquivos para uso em aplicativos de layout da página. Com essa opção selecionada, as áreas de impressão sobreposta que interagem com a transparência são niveladas, enquanto a impressão sobreposta em outras áreas é preservada. Os resultados são imprevisíveis quando a saída do arquivo é um aplicativo de layout de página.

Preservar impressão sobreposta (somente no Acrobat) Mistura a cor da arte transparente com a cor do plano de fundo para criar um efeito de impressão sobreposta.

Visualização das áreas de arte que serão niveladas

Use as opções de visualização em Visualização do nivelador para destacar as áreas afetadas pelo nivelamento. Você pode usar essas informações codificadas por cores para ajustar as opções de nivelamento.

Nota: *A Visualização do nivelador não se destina à visualização precisa de cores especiais, impressão sobreposta e modos de mistura. Como alternativa, use o modo Visualização de impressão sobreposta para essas finalidades.*

1 Exiba o painel (ou a caixa de diálogo) Visualização do Nivelador:

- No Illustrator, escolha Janela > Visualização do nivelador.
- No Acrobat, selecione Ferramentas > Produção de Impressão > Visualização do Nivelador.
- No InDesign, escolha Janela > Saída > Visualização do Nivelador.

2 No menu Realce, selecione os tipos de áreas que você deseja destacar. A disponibilidade das opções depende do conteúdo da arte.

3 Selecione as configurações de nivelamento que deseja usar: Escolha uma predefinição ou, se disponível, defina opções específicas.

Nota: *(Illustrator) Se as configurações de nivelamento não estiverem visíveis, selecione Mostrar Opções no menu do painel para exibi-las.*

4 Se a arte contém objetos de impressão sobreposta que interagem com objetos transparentes, selecione, no Illustrator, uma opção no menu Impressões sobrepostas. É possível preservar, simular ou descartar impressões sobrepostas. No Acrobat, escolha Preservar impressão sobreposta para misturar a cor da arte transparente com a cor do plano de fundo para criar um efeito de impressão sobreposta.

5 Em qualquer momento, clique em Atualizar para exibir uma nova versão de visualização com base nas suas configurações. Dependendo da complexidade da arte-final, talvez você precise esperar alguns segundos até que a imagem de visualização apareça. No InDesign, também é possível escolher Atualizar realce automaticamente.

No Illustrator e no Acrobat, para ampliar a visualização, clique na área de visualização. Para aplicar menos zoom, clique com a tecla Alt pressionada (Windows), ou com a tecla Option pressionada (Mac OS), na área de visualização. Para deslocar a visualização, mantenha a barra de espaço pressionada e arraste para a área de visualização.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre nivelamento" na página 485

Atualizar a visualização no painel 'Visualização do nivelador'

- Para atualizar automaticamente a tela sempre que ela estiver desatualizada e ociosa, escolha 'Atualizar destaque autom.'.
- Para atualizar a tela manualmente, clique em 'Atualizar'.

Em ambos os casos, a tela é atualizada na janela do documento de acordo com as configurações definidas para o nivelador de transparência.

As melhores dicas para a criação de transparências

Na maioria dos casos, o nivelamento produz excelentes resultados quando você usa uma predefinição padrão de nivelador adequada ou cria uma predefinição com configurações apropriadas para a saída final. Para obter um guia completo de consulta e de soluções de problemas sobre como a transparência afeta a saída, consulte o documento "Achieving Reliable Print Output with Transparency" (Obtenção de saída impressa confiável com transparência), em inglês, no site da Adobe.

No entanto, se o documento tiver áreas complexas sobrepostas e o trabalho exigir um resultado final com alta resolução, você obterá uma impressão mais confiável seguindo algumas diretrizes básicas:

Importante: *Se você estiver aplicando transparência a documentos destinados a saída de alta resolução, discuta seus planos com o prestador de serviços. Uma boa comunicação entre você e seu prestador de serviços vai ajudá-lo a obter os resultados esperados.*

Objetos com superimposição

Embora os objetos nivelados pareçam transparentes, na verdade, eles são opacos e não permitem que outros objetos subjacentes apareçam. No entanto, se você não aplicar uma simulação de superimposição, talvez o nivelador de transparência possa preservar a superimposição básica de objetos na exportação para PDF ou impressão. Nesse caso, os destinatários do arquivo PDF resultante deverão selecionar 'Visualização de superimposição' no Acrobat 5.0 ou posterior para visualizar com precisão os resultados da superimposição.

Por outro lado, se for aplicada a simulação de superimposição, o nivelador de transparência fornecerá uma simulação da aparência da superimposição, resultando em todos os objetos opacos. Na saída PDF, essa simulação converte cores especiais em cores de escala equivalentes. Por isso, 'Simular superimposição' não deve ser escolhida para uma saída que terá cores separadas posteriormente.

Cores especiais e modos de mistura

O uso de cores especiais com determinados modos de mistura pode produzir resultados inesperados. Isso ocorre porque o InDesign usa cores de escala equivalentes na tela, mas cores especiais na impressão. Além disso, uma mistura isolada em um gráfico importado pode criar separações no documento ativo.

Se você usar misturas, verifique seu trabalho periodicamente usando 'Visualização de superimposição' no menu 'Exibir'. A 'Visualização de superimposição' mostra de forma aproximada como serão exibidas as tintas especiais superimpostas ou que interagem com objetos transparentes. Se o efeito visual não for o desejado, escolha uma das seguintes opções:

- Use outro modo de mistura ou não use nenhum modo de mistura. Evite os seguintes modos de mistura ao trabalhar com cores especiais: 'Diferença', 'Exclusão', 'Matiz', 'Saturação', 'Cor' e 'Luminosidade'.
- Use uma cor de escala sempre que possível.

Espaço de mistura

Se você aplicar o efeito de transparência a objetos em uma página espelhada, todas as cores dessa página serão convertidas no espaço de mistura de transparência escolhido (Editar > Espaço de mistura de transparência), seja 'RGB do documento' ou 'CMYK do documento', mesmo que não estejam envolvidos na transparência. A conversão de todas as cores resulta em uniformidade entre dois objetos de mesma cor em uma página espelhada e evita um comportamento de cor mais drástico nas bordas da transparência. As cores são convertidas no momento em que os objetos são desenhados. As cores de gráficos inseridos que interagem com transparência também são convertidas no espaço de mistura. Isso afeta a exibição das cores na tela e na impressão, mas não a definição das cores no documento.

Dependendo do processo de produção, escolha uma das seguintes opções:

- Se você criar documentos apenas para impressão, escolha 'CMYK do documento' para o espaço de mistura.
- Se você criar documentos apenas para a Web, escolha 'RGB do documento'.
- Se você criar documentos para impressão e para a Web, decida qual será mais importante e escolha o espaço de mistura que corresponda à saída final.

- Ao criar um material impresso de alta resolução que será publicado também como um documento PDF a ser visto por muitas pessoas em um site da Web, talvez seja necessário alternar os espaços de mistura a fim de avaliar o resultado final. Nesse caso, faça uma nova prova de cor de cada página espelhada com transparência e evite o uso dos modos de mistura 'Diferença' e 'Exclusão', pois eles podem alterar bastante a aparência.

Tipo

Quando o tipo está próximo de objetos transparentes, ele pode interagir com esses objetos de formas inesperadas. Por exemplo, o texto que contorna um objeto transparente pode não se sobrepor de fato ao objeto, mas os glifos podem estar próximos o bastante para interagir com a transparência. Nesse caso, o nivelador poderá converter os glifos em contornos, gerando traços mais espessos somente nos glifos.

Se isso acontecer, faça o seguinte:

- Mova o texto para o topo na ordem de empilhamento. Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o quadro de texto e escolha 'Objeto' > 'Organizar' > 'Trazer para frente'.
- Expanda todo o texto para contornos de fonte para obter um efeito uniforme em todo o documento. Para expandir todo o texto para contornos de fonte, escolha 'Converter todo o texto em contornos de fonte' na caixa de diálogo 'Opções de predefinição de nivelador de transparência'. A escolha dessa opção pode afetar a velocidade de processamento.

Substituição da imagem

O nivelador requer dados de alta resolução para processar de forma precisa um documento com transparência. No entanto, em um processo de produção no proxy OPI, são usados espaços reservados ou imagens de proxy, para substituição posterior por versões de alta resolução por um servidor OPI. Se o nivelador não tiver acesso a dados de alta resolução, não serão gerados comentários OPI e somente as imagens proxy de baixa resolução serão produzidas na saída, resultando em imagens de baixa resolução na saída final.

Se você trabalha em um processo de produção OPI, considere a possibilidade de usar o InDesign para substituir imagens antes de salvar o documento como PostScript. Para fazer isso, você deve especificar configurações ao inserir um gráfico EPS ou produzir sua saída. Ao inserir o gráfico EPS, escolha 'Ler vínculos de imagens OPI incorporadas' na caixa de diálogo 'Opções de importação de EPS'. Para produzir a saída, selecione 'Substituição de imagem OPI' na área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir' ou 'Exportar EPS'.

Conversões de cores

Se um objeto transparente se sobrepuser a um objeto de cor especial, você poderá obter resultados indesejáveis ao exportar em formato EPS e depois converter cores especiais em cores de escala ao imprimir ou criar separações de cores em um aplicativo que não seja o InDesign.

Para evitar problemas nesses casos, use o 'Gerenciador de tintas' para converter cores especiais em cores de escala equivalentes, conforme necessário, antes de fazer a exportação a partir do InDesign. Outra forma de evitar problemas é verificar se as suas tintas especiais são uniformes no aplicativo original (por exemplo, Adobe Illustrator) e no InDesign. Talvez seja necessário abrir um documento do Illustrator, converter uma cor especial em cor de escala, exportá-lo novamente para EPS e, por fim, inserir o arquivo EPS no layout do InDesign.

Arquivos Adobe PDF

A exportação para Acrobat 4.0 (Adobe PDF 1.3) sempre nivela um documento com transparência, o que pode afetar a aparência dos objetos transparentes. O conteúdo não-transparente não é nivelado, a menos que a opção 'Simular superimposição' esteja selecionada na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'. Por isso, ao exportar um documento do InDesign com transparência para Adobe PDF, escolha uma das seguintes opções:

- Sempre que possível, escolha a compatibilidade com Acrobat 5.0 (Adobe PDF 1.4), Acrobat 6.0 (Adobe PDF 1.5) ou Acrobat 7.0 (Adobe PDF 1.6) na caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' para manter a transparência em tempo real e totalmente editável. Verifique se o seu prestador de serviços aceita arquivos Acrobat 5.0, Acrobat 6.0 ou Acrobat 7.0.
- Se o documento tiver cores especiais e você usar a compatibilidade com o Acrobat 4.0 e quiser criar um arquivo PDF para visualização na tela (como uma revisão do cliente), selecione a opção 'Simular superimposição' na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'. Essa opção simula adequadamente as áreas de transparência e com cores especiais. Os destinatários do arquivo PDF não precisam escolher 'Visualização de superimposição' no Acrobat para verificar como o documento será impresso. No entanto, a opção 'Simular superimposição' converte todas as cores especiais em cores de escala equivalentes no arquivo PDF resultante. Verifique, portanto, se desmarcou essa opção ao criar o PDF para produção final.
- Você pode usar a predefinição padrão do Adobe PDF '[Qualidade tipográfica]'. Essa predefinição contém configurações de nivelador apropriadas para documentos complexos destinados a uma saída de alta resolução.

Trapping

O nivelamento pode converter vetores em áreas rasterizadas. Os trappings aplicados à arte no Adobe Illustrator por meio de traçados e inseridos no InDesign serão preservados. Os trappings aplicados à arte vetorial desenhada no InDesign e depois rasterizados talvez não sejam mantidos.

Para manter o maior número possível de vetores de objetos, selecione a predefinição de nivelador de transparência '[Alta resolução]' na área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir' ou 'Exportar Adobe PDF'.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre as predefinições de nivelador de transparência" na página 486

"Opções para omissão de gráficos" na página 656

"Visão geral do Gerenciador de tinta" na página 687

Capítulo 15: Cor

Cores especiais e de escala

Sobre cores especiais e de escala

Você pode designar cores como especiais ou de escala, o que corresponde aos dois principais tipos de tinta usados na impressão comercial. No painel Amostras, você pode identificar o tipo de uma cor usando ícones que aparecem próximos ao nome da cor.

Ao aplicar cores a caminhos e quadros, tenha em mente a mídia final na qual a arte será publicada, para usar o modo de cores mais apropriado.

Se seu fluxo de trabalho de cor envolve a transferência de documentos entre dispositivos, você pode querer usar um sistema de gerenciamento de cores (CMS) para ajudar a manter e regular as cores ao longo do processo.

Sobre cores especiais

Uma *cor especial* é uma tinta especial pré-misturada que é usada em substituição ou em acréscimo às, ou além das, tintas de escala e que exige sua própria chapa na impressora comercial. Use as cores especiais quando forem especificadas poucas cores, e a precisão da cor for importante. As tintas de cor especial podem reproduzir, com precisão, as cores que estão fora do gamut de cores de escala. Entretanto, a aparência exata da cor especial impressa é determinada pela combinação da tinta conforme misturada pela impressora comercial e o papel em que é impressa, e não pelos valores de cores especificados, nem pelo gerenciamento de cores. Ao especificar valores de cor especial, você está descrevendo a aparência simulada da cor de seu monitor e da impressora composta apenas (sujeita às limitações de gamut desses dispositivos).

Mantenha em mente as diretrizes a seguir ao especificar uma cor especial:

- Para obter melhores resultados em documentos impressos, especifique uma cor especial de um sistema de correspondência de cores compatível com a impressora comercial. Diversas bibliotecas de sistemas de correspondência de cores estão incluídas no software.
- Reduza o número de cores especiais utilizadas. Cada cor especial criada gerará um plate de impressão de cor especial adicional para a máquina de impressão, aumentando os custos de produção. Se você achar que precisará de mais de quatro cores, considere imprimir seu documento usando as cores de escala.
- Se um objeto contiver cores especiais ocorrerão resultados indesejados na exportação para o formato EPS, durante a conversão de cores especiais para cores de escala usando a caixa de diálogo 'Imprimir' ou durante a criação da separação de cores em um aplicativo diferente do Illustrator ou InDesign. Para obter melhores resultados, use a Visualização do nivelador ou Visualização de separações para fazer prova dos efeitos de nivelamento da transparência antes da impressão. Além disso, você pode converter as cores especiais em cores de escala, usando o Gerenciador de tintas no InDesign antes de imprimir ou exportar.
- Você pode usar um plate de impressão de cor especial para aplicar um verniz sobre áreas de um trabalho de cor de escala. Nesse caso, seu trabalho de impressão usaria um total de cinco tintas: quatro cores de escala e um verniz especial.

Sobre cores de escala

Uma *cor de escala* é impressa usando-se uma combinação de quatro tintas de escala padrão: ciano, magenta, amarelo e preto (CMYK). Use cores de escala quando um trabalho exibir tantas cores que o uso de tintas especiais individuais seria caro ou impraticável, como na impressão de fotografias coloridas.

Conserve as diretrizes a seguir em mente ao especificar uma cor de escala:

- Para obter os melhores resultados em um documento impresso de alta qualidade, especifique cores de escala usando valores CMYK impressos em cartões de referência de cores de escala, como aqueles disponíveis em uma impressora comercial.
- Os valores de cor finais de uma cor de escala são os valores em CMYK; portanto, se você especificar uma cor de escala usando RGB (ou LAB, no InDesign), esses valores de cor serão convertidos em CMYK ao imprimir as separações de cor. Essas conversões diferem com base em suas configurações de gerenciamento de cor e perfil de documento.
- Não especifique uma cor de escala com base em como ela aparenta em seu monitor, a menos que você tenha certeza de ter definido um sistema de gerenciamento de cores apropriadamente e tenha compreendido suas limitações quanto à visualização de cores.
- Evite usar cores de escala em documentos destinados apenas à visualização on-line, pois o CMYK tem um gamut de cores menor do que a de um monitor comum.
- O Illustrator e o InDesign permitem que você especifique uma cor de escala como global ou não global. No Illustrator, as cores de escala globais permanecem vinculadas a uma amostra no painel Amostras, de modo que, se você modificar a amostra de uma cor de escala global, todos os objetos que utilizam essa cor serão atualizados. As cores de escala não globais não são atualizadas automaticamente em todo o documento quando a cor é editada. As cores de escala são não globais por padrão. No InDesign, quando você aplica uma amostra a objetos, a amostra é aplicada automaticamente como uma cor de escala global. As amostras não globais são cores sem nome, que podem ser editadas no painel Cores.

Nota: *As cores de escala globais e não globais afetam apenas o modo de aplicação de determinada cor aos objetos, nunca o modo se separação nem o comportamento das cores quando você passa de um aplicativo a outro.*

Uso das cores especiais e de escala juntas

Algumas vezes é conveniente usar tintas de escala e especiais no mesmo trabalho. Por exemplo, você pode usar uma tinta especial para imprimir a cor exata do logotipo de uma empresa nas mesmas páginas de um relatório anual em que fotografias são reproduzidas usando cores de escala. Você pode também usar um plate de impressão de cor especial para aplicar um verniz sobre áreas com um trabalho de cor de escala. Em ambos os casos, seu trabalho de impressão usa um total de cinco tintas — quatro tintas de escala e uma tinta ou verniz especial.

No InDesign, você pode combinar cores de escala e especiais em conjunto para criar cores de tinta misturadas.

Mais tópicos da Ajuda

"Mistura de tintas" na página 518

Comparação de cores no InDesign e no Illustrator

O Adobe InDesign e o Adobe Illustrator usam métodos ligeiramente diferentes para aplicar cores nomeadas. O Illustrator permite que você especifique uma cor nomeada como global ou não global e o InDesign trata todas as cores sem nome como não globais, *cores de escala*.

Os equivalentes do InDesign às cores globais são as *amostras*. As amostras facilitam a modificação dos esquemas de cor sem a necessidade de localizar e ajustar cada objeto separadamente. Isso é especialmente útil em documentos padronizados, destinados à produção, como revistas. Como as cores do InDesign são vinculadas a amostras no painel Amostras, qualquer alteração em uma amostra afeta todos os objetos aos quais uma cor é aplicada.

Os equivalentes do InDesign às amostras não globais são as cores sem nome. As cores sem nome não aparecem no painel Amostras e elas não são atualizadas automaticamente por todo o documento quando a cor é editada no painel Cores. Você pode, entretanto, adicionar uma cor sem nome ao painel Amostras posteriormente.

As cores com e sem nome afetam apenas como uma determinada cor é aplicada em seu documento, nunca como as cores são separadas ou se comportam quando você passa de um aplicativo a outro.

Aplicação de cores

Aplicar cor

O Adobe InDesign oferece várias ferramentas para aplicação de cores, como a caixa de ferramentas, o painel Amostras, o painel Cor, o Seletor de cores e o painel Controle.

Ao aplicar uma cor, você poderá especificar se ela será aplicada ao traçado ou ao preenchimento de um objeto. O *traçado* é a borda, ou o quadro, de um objeto, enquanto o *preenchimento* é o fundo de um objeto. Ao aplicar uma cor a um quadro de texto, você poderá especificar se a alteração de cor afetará o quadro de texto ou o texto dentro do quadro.

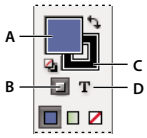
1 Selecione o objeto que deseja colorir seguindo um destes procedimentos:

- Em um caminho ou quadro, use a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , conforme o necessário.
- Para uma imagem em tons de cinza ou monocromática (1 bit), clique no 'Coletor de conteúdo' ou use a ferramenta 'Seleção direta'. Só é possível aplicar duas cores a uma imagem em tons de cinza ou monocromática.
- Para caracteres de texto, use a ferramenta 'Tipo' para alterar a cor do texto de uma única palavra ou todo o texto em um quadro.

Para alterar a cor de espaços em traçados tracejados, pontilhados ou listrados, use o painel 'Traçado'.

2 Na caixa de ferramentas ou no painel 'Cor' ou 'Amostras', selecione 'Formatação afeta texto' ou 'Formatação afeta container' para determinar se a cor será aplicada ao texto ou ao quadro de texto.

3 Na caixa de ferramentas ou no painel 'Cor' ou 'Amostras', selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' para especificar o preenchimento ou o traçado do objeto. Se você selecionou uma imagem, a caixa 'Traçado' ficará sem efeito.



Especifique como a cor deve ser aplicada na caixa de ferramentas
***A.** Caixa 'Preenchimento' **B.** 'Formatação afeta container' **C.** Caixa 'Traçado' **D.** 'Formatação afeta texto'*

4 Siga um destes procedimentos:

- Selecione uma cor, um tom ou um gradiente usando o painel 'Amostras' ou 'Gradiente'.
- Selecione uma cor, tonalidade ou gradiente no menu Preenchimento ou Traçado do painel Controle.

- Clique duas vezes na caixa 'Preenchimento' ou na caixa 'Traçado' na caixa de ferramentas ou no painel 'Cor' para abrir o 'Seletor de cores'. Selecione a cor desejada e clique em 'OK'.

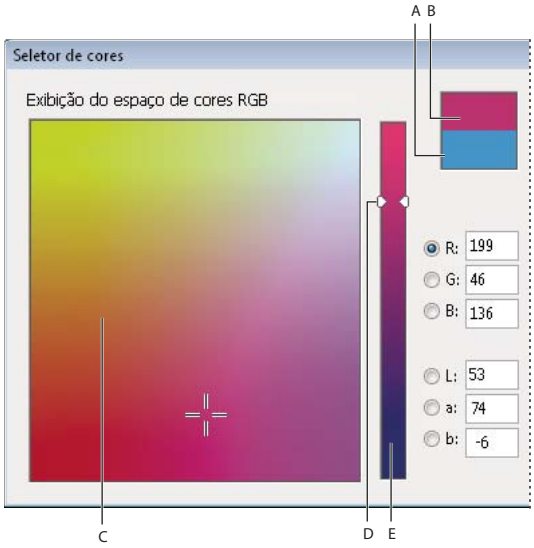
É possível aplicar cor a qualquer imagem em escala de cinza, desde que ela não possua canais alfa ou especiais. Se a imagem tiver sido importada com um traçado de recorte, escolha o traçado de recorte com a ferramenta 'Seleção direta' para aplicar cores somente à área recortada.

Selecionar uma cor com o 'Seletor de cores'

O 'Seletor de cores' permite que você escolha cores em um campo de cores ou especifique as cores numericamente. Você pode definir as cores usando os modelos de cores RGB, Lab ou CMYK.

1 Clique duas vezes na caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' na caixa de ferramentas ou no painel 'Cor' para abrir o 'Seletor de cores'.

2 Para alterar o espectro de cores exibido no 'Seletor de cores', clique na letra R (red - vermelho), G (green - verde) ou B (blue - azul), ou L (luminosidade), a (eixo verde/vermelho) ou b (eixo azul/amarelo).



'Seletor de cores'
***A.** Original cor **B.** Nova cor **C.** Campo de cor **D.** Controle deslizante de cores em triângulos **E.** 'Espectro de cores'*

3 Para definir uma cor, siga um destes procedimentos:

- Clique ou arraste dentro do campo de cores. As cruzes indicam a posição da cor no campo de cores.
- Arraste os triângulos seletores de cor no espectro de cores ou clique dentro do espectro de cores.
- Digite os valores em qualquer uma das caixas de texto.

4 Para salvar a cor como uma amostra, clique em 'Adicionar amostra CMYK','Adicionar amostra RGB' ou 'Adicionar amostra Lab'. O InDesign adiciona a cor ao painel 'Amostras', usando os valores da cor para nomeá-la.

5 Clique em 'OK'.

Aplicar a última cor usada

A caixa de ferramentas exibe a última cor ou gradiente que você aplicou. Você pode aplicar essa cor ou gradiente diretamente na caixa de ferramentas.

1 Selecione o objeto ou texto que você deseja colorir.

2 Na caixa de ferramentas, clique no botão 'Preenchimento' ou 'Traçado', dependendo da extensão do texto ou do objeto que você deseja colorir.

3 Na caixa de ferramentas, escolha uma destas opções:

- Clique no botão 'Cor' para aplicar a última cor sólida selecionada no painel 'Amostras' ou 'Cor'.
- Clique no botão 'Gradiente' para aplicar o último gradiente selecionado no painel 'Amostras' ou 'Gradiente'.
- Clique no botão 'Nenhum(a)' para remover o preenchimento ou o traçado do objeto.

Remover o preenchimento ou a cor do traçado

1 Selecione o texto ou o objeto cuja cor você deseja remover.

2 Na caixa de ferramentas, clique no botão 'Preenchimento' ou no botão 'Traçado', dependendo da extensão do texto ou do objeto que você deseja alterar.

3 Clique no botão 'Nenhum(a)' para remover o preenchimento ou o traçado do objeto.

Aplicação de cores usando "arrastar e soltar"

Um modo fácil de aplicar cores ou gradientes é arrastá-los de uma origem de cor para um objeto ou painel. "Arrastar e soltar" permite aplicar cores ou gradientes a objetos sem selecionar os objetos. É possível arrastar:

- A caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' da caixa de ferramentas ou de um painel.
- A caixa 'Gradiente' no painel 'Gradiente'.
- Amostras do painel 'Amostras'.
- A última amostra usada de cor da gama, localizada junto ao ícone de fora da gama de cores em um painel.

Você pode soltar cores ou gradientes nos seguintes objetos e painéis:

- No preenchimento ou traçado de um caminho. Para soltar cor em um preenchimento ou traçado, posicione o centro do ícone de arrastar precisamente sobre o preenchimento ou traçado ao arrastar uma cor e solte o botão do mouse.
- O painel 'Amostras'.

Se você arrastar uma ou mais amostras do painel 'Amostras', ou a amostra de cor ao lado de um ícone de fora da gama de cores, poderá soltá-las em outra janela de documento do InDesign. Isso adiciona amostras ao painel 'Amostras' do documento.

Aplicar uma amostra de cor ou de gradiente

1 Usando a ferramenta 'Seleção' , selecione um quadro de texto ou de objeto. Ou, usando a ferramenta 'Texto' , selecione um trecho.

2 Se o painel 'Amostras' não estiver aberto, escolha 'Janela' > 'Cor' > 'Amostras'.

3 No painel 'Amostras', selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado'.

4 Siga um destes procedimentos:

- Para aplicar cor a um texto selecionado, clique no botão 'Texto' .
- Para aplicar cor a um container de texto ou objeto selecionado (como um quadro ou uma tabela), clique no botão 'Objeto' .

5 Clique em uma amostra de cor ou gradiente. A cor ou o gradiente selecionado é aplicado a qualquer texto ou objeto selecionado e será exibido no painel 'Cor' e na caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' da caixa de ferramentas.

É possível definir cores padrão de preenchimento ou traçado da mesma forma que se define outros padrões do InDesign. Escolha 'Editar' > 'Desfazer seleção', para garantir que nenhum objeto esteja selecionado, e escolha uma cor.

Aplicar cores usando o painel 'Cor'

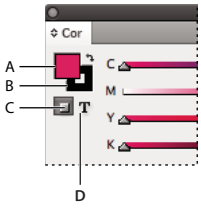
Embora o painel 'Amostras' seja o painel recomendado para trabalhar com cores, também é possível misturar cores usando o painel 'Cor', com o qual você pode estar familiarizado se usar outros produtos da Adobe, como o Illustrator.

Você pode adicionar a cor atual do painel 'Cor' ao painel 'Amostras' a qualquer momento. O painel 'Cor' é muito útil para misturar cores sem nome.

Nota: *Se você selecionar um objeto que esteja usando uma amostra nomeada e editar sua cor usando o painel 'Cor', somente a cor do objeto será alterada. Para editar a cor em todo o documento, clique duas vezes na amostra correspondente do painel 'Amostras'.*

Editar a cor de preenchimento ou traçado

1. Selecione o objeto ou o texto que deseja alterar.
2. Se o painel 'Cor' não for exibido, escolha 'Janela' > 'Cor'.
3. No painel 'Cor', selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado'.



Painel 'Cor'
A. *Caixa 'Preenchimento'* ***B.*** *Caixa 'Traçado'* ***C.*** *Formatação afeta container* ***D.*** *Formatação afeta texto*

4. Se você selecionou um quadro de texto, selecione a caixa 'Container' ou a caixa 'Texto' T para alterar a cor do preenchimento ou do texto dentro do quadro.
5. Siga um destes procedimentos:

- Ajuste o seletor 'Tom', que aparecerá por padrão se o objeto usar uma amostra do painel 'Amostras'.
- Escolha um modelo de cor 'Lab', 'CMYK' ou 'RGB' no menu do painel 'Cor' e use os controles deslizantes para alterar os valores das cores. Você também pode digitar valores numéricos nas caixas de texto ao lado dos seletores de cor.
- Posicione o ponteiro sobre a barra de cores e clique.
- Clique duas vezes na caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' e selecione uma cor no 'Seletor de cores'. Em seguida, clique em 'OK'.

6. Se for exibido um ícone de alerta de fora da gama de cores e você desejar usar os valores de cores CMYK mais próximos da cor originalmente especificada, clique na pequena caixa de cor ao lado do ícone.

Criar uma amostra a partir de uma cor no painel 'Cor'

1. No painel 'Cor', verifique se a caixa ativa 'Preenchimento' ou 'Traçado' exibe a cor que deseja adicionar.
2. Escolha 'Adicionar a amostras' no menu do painel.

Alternar entre os modos de cores

❖ Siga um destes procedimentos:

- No painel 'Cor', com a tecla Shift pressionada, clique na barra de cores localizada na parte inferior.
- Na caixa de diálogo 'Nova amostra de cor' ou 'Opções de amostras', com a tecla Shift pressionada, clique na caixa de cores.
- Na caixa de diálogo 'Novo gradiente' ou 'Opções de gradiente', selecione um limite de gradiente, selecione RGB, LAB ou CMYK no menu 'Cor limite' e clique na caixa de cor com a tecla Shift pressionada.

Aplicar cores usando a ferramenta 'Conta-gotas'

Use a ferramenta 'Conta-gotas' para copiar atributos de traçado e preenchimento, como cor, de qualquer objeto em um arquivo do InDesign, incluindo gráficos importados. Por padrão, a ferramenta 'Conta-gotas' carrega todos os atributos de traçado e preenchimento disponíveis de um objeto, e define os atributos de preenchimento e traçado padrão de todos os novos objetos desenhados. Você pode usar a caixa de diálogo 'Opções de Conta-gotas' para alterar os atributos copiados pela ferramenta 'Conta-gotas'. Você também pode usar a ferramenta 'Conta-gotas' para copiar atributos de tipo e de transparência.

Nota: *Se um atributo não estiver listado na caixa de diálogo 'Opções de Conta-gotas', ele não poderá ser copiado com a ferramenta 'Conta-gotas'.*

Aplicar cores usando a ferramenta 'Conta-gotas'

1. Selecione um ou mais objetos que tenham os atributos de preenchimento e traçado a serem alterados.
2. Selecione a ferramenta 'Conta-gotas' .
3. Clique no objeto com os atributos de preenchimento e traçado a serem coletados. Um conta-gotas carregado é exibido , e os objetos selecionados são atualizados automaticamente com os atributos de preenchimento e traçado do objeto em que você clicou.
4. Para alterar outros objetos para os mesmos atributos, clique nos objetos com o conta-gotas carregado. Se um objeto tiver traçado e não for preenchido, clique no contorno do objeto.

Escolher novos atributos quando a ferramenta 'Conta-gotas' está carregada

1. Pressione Alt (Windows) ou Option (Mac OS) enquanto a ferramenta 'Conta-gotas' estiver carregada. A ferramenta 'Conta-gotas' inverte a direção e é exibida vazia , indicando que está pronta para selecionar novos atributos.
2. Sem liberar a tecla Alt ou Option, clique em um objeto que contenha os atributos a serem copiados e, em seguida, libere a tecla Alt ou Option para poder soltar os novos atributos em outro objeto.

Alterar as configurações da ferramenta 'Conta-gotas '

1. Na caixa de ferramentas, clique duas vezes na ferramenta 'Conta-gotas' .
2. Selecione os atributos nas seções 'Configurações de preenchimento' e 'Configurações de traçado' que você deseja copiar com a ferramenta Conta-gotas e clique em OK.

Para capturar somente a cor do preenchimento ou do traçado de um objeto e nenhum outro atributo, mantenha a tecla Shift pressionada e clique no objeto com a ferramenta 'Conta-gotas'. Ao aplicar cor a outro objeto, somente a cor de preenchimento ou traçado será aplicada, dependendo de qual esteja no topo da barra de ferramentas.

Aplicar cores a imagens em tons de cinza

No InDesign, você pode adicionar cor a uma imagem em tons de cinza inserida.

1 Certifique-se de que a imagem tenha sido salva como tons de cinza ou bitmap e esteja em formato PSD, TIFF, BMP ou JPG.

   No Photoshop, escolha Imagem > Modo > Bitmap ou Imagem > Modo > Tons de cinza.

2 Clique no 'Coletor de conteúdo' ou use a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar a imagem.

3 Selecione uma cor no painel Amostras ou Cor.

Se estiver em formato PSD, a imagem poderá conter várias camadas; porém, a camada inferior deverá ser opaca. No InDesign, não é possível aplicar cor a uma imagem PSD com fundo transparente. Além disso, a imagem em tons de cinza não pode conter canais alfa ou especiais.

Trabalho com amostras

Visão geral do painel 'Amostras'

O painel 'Amostras' ('Janela' > 'Cor' > 'Amostras') permite criar e nomear cores, gradientes ou tons e aplicá-los rapidamente ao seu documento. As amostras são semelhantes aos estilos de parágrafo e de caractere. Qualquer alteração feita em uma amostra afeta todos os objetos aos quais ela tenha sido aplicada. As amostras facilitam a modificação dos esquemas de cor sem a necessidade de localizar e ajustar cada objeto separadamente.

Quando o preenchimento ou o traçado do texto selecionado ou um objeto contiver uma cor ou gradiente aplicado a partir do painel 'Amostras', a amostra aplicada ficará destacada no painel 'Amostras'. As amostras criadas estão associadas apenas ao documento atual. Cada documento pode ter um conjunto de amostras diferente armazenado no respectivo painel 'Amostras'.

Quando você estiver trabalhando com seu prestador de serviços de prova de prelo, as amostras permitirão identificar com facilidade as cores especiais. Você também pode especificar configurações de cor em um perfil de comprovação para determinar quais delas funcionarão em sua impressora.

Seis cores definidas por CMYK são exibidas no painel 'Amostras' padrão: ciano, magenta, amarelo, vermelho, verde e azul.

Nota: *Ao imprimir um livro cujos capítulos contenham amostras não compatíveis, você poderá instruir o InDesign a sincronizar configurações com o documento-mestre. (Consulte "Sincronizar documentos do livro" na página 335.)*

Mais tópicos da Ajuda

"Cores especiais e de escala" na página 495

"Importar amostras" na página 507

"Mistura de tintas" na página 518

"Tons" na página 512

Tipos de amostra

O painel 'Amostras' armazena os seguintes tipos de amostra:

Cores Os ícones no painel 'Amostras' identificam os tipos de cor especial e de escala, e os modos de cor LAB, RGB, CMYK e 'Tinta mista'.

Tons Um valor percentual ao lado de uma amostra no painel 'Amostras' indica o tom de uma cor especial ou de escala.

Gradientes Um ícone no painel 'Amostras' indica se um gradiente é radial ou linear .

Nenhum(a) A amostra 'Nenhum(a)' remove o traçado ou o preenchimento de um objeto. Não é possível editar nem remover essa amostra.

Papel 'Papel' é uma amostra interna que simula a cor do papel em que será feita a impressão. Os objetos situados atrás de um objeto com cor de papel não serão impressos onde houver sobreposição do objeto com cor de papel. Em vez disso, aparecerá a cor do papel em que a impressão será feita. É possível editar a cor 'Papel' de acordo com o seu tipo de papel, clicando duas vezes no painel 'Amostras'. Use a cor 'Papel' apenas para visualização — ela não será impressa em uma impressora composta nem em separações de cores. Não é possível remover essa amostra. Não aplique a amostra 'Papel' para remover cor de um objeto. Em vez disso, use a amostra 'Nenhum(a)'.

Nota: *Se a cor 'Papel' não funcionar conforme descrito e você estiver usando uma impressora não-Postscript, tente alternar o driver da impressora para o modo 'Imagens rasterizadas'.*

Preto 'Preto' é uma cor interna 100% de escala, definida com o modelo de cores CMYK. Não é possível editar nem remover essa amostra. Por padrão, todas as ocorrências de 'Preto' serão impressas sobre as tintas subjacentes, incluindo caracteres de texto de qualquer tamanho. Você pode desativar esse comportamento.

Registro 'Registro' é uma amostra interna que faz os objetos serem impressos em todas as separações de uma impressora PostScript. Por exemplo, marcas de registro usam a cor 'Registro', para que as chapas de impressão possam ser alinhadas com precisão em uma impressora comercial. Não é possível editar nem remover essa amostra.

Você também pode adicionar cores de qualquer biblioteca de cores ao painel 'Amostras', para que elas sejam salvas com o documento.

Personalizar a exibição de amostras

Você pode controlar o tamanho das amostras e determinar se seus nomes devem ser exibidos.

1 No menu do painel 'Amostras', escolha uma destas opções:

- A opção 'Nome' exibe uma pequena amostra ao lado do nome da amostra. Os ícones à direta do nome mostram o modelo de cor (CMYK, RGB e assim por diante) e se a cor é especial, de escala, de registro ou nenhuma.
- A opção 'Nome pequeno' exibe linhas compactadas do painel 'Amostras'.
- As opções 'Amostra pequena' ou 'Amostra grande' exibem apenas a amostra. Um triângulo com um ponto no canto da amostra indica que a cor é especial. Um triângulo sem um ponto indica uma cor de escala.

2 Para definir o tipo de amostra a ser exibida, clique em um dos seguintes botões na parte inferior do painel 'Amostras':

- 'Mostrar todas as amostras' exibe todas as amostras de cores, tons e gradientes.
- 'Mostrar amostras de cores' exibe somente amostras de cores de escala, cores especiais, cores de tintas mistas e tons.
- 'Mostrar amostras de gradientes' exibe apenas amostras de gradientes.

Nota: *A amostra 'Nenhum(a)' é sempre exibida, independentemente do botão clicado.*

Criar amostras de cores

As amostras podem incluir cores especiais ou de escala, tintas mistas (cores de escala misturadas com uma ou mais cores especiais), cores RGB ou Lab, gradientes ou tons.

Quando você insere uma imagem que contém cores especiais, as cores são adicionadas automaticamente ao painel 'Amostras'. Você pode aplicar essas amostras a objetos do documento, mas não pode redefinir nem excluir as amostras.

Antes de criar amostras, saiba quais configurações são apropriadas ao seu prestador de serviços de impressão. Você pode especificar configurações de cor em um perfil de comprovação para destacar aquelas que não funcionarão em sua impressora.

Mais tópicos da Ajuda

"Uso de cores de gráficos importados" na página 521

"Comprovação de arquivos antes da entrega" na página 660

Criar uma nova amostra de cor

1 Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel 'Amostras'.

2 Em 'Tipo de cor', escolha o método que será usado para imprimir as cores do documento em uma impressora tipográfica.

3 Em 'Nome da amostra', siga um destes procedimentos:

- Se escolher 'Escala' como tipo de cor e desejar que o nome sempre descreva os valores das cores, selecione a opção 'Nome com valor de cor'.
- Se escolher 'Escala' como tipo de cor e desejar dar nome à cor, deixe desmarcada a opção 'Nome com valor de cor' e digite um nome em 'Nome da amostra'.
- Se escolher 'Especial', digite um nome em 'Nome da amostra'.

4 Em 'Modo de cor', escolha o modo a ser usado para definir a cor. Evite alterar o modo depois de definir uma cor.

5 Siga um destes procedimentos:

- Arraste os seletores para alterar os valores de cor. Você também pode digitar valores numéricos nas caixas de texto ao lado dos seletores de cor.
- Para cores especiais, selecione uma opção nas bibliotecas de cores no menu 'Modo de cor'.

6 Se for exibido um ícone de alerta de fora da gama de cores e você desejar usar a cor de gama mais próxima da cor originalmente especificada, clique na pequena caixa de cor ao lado do ícone.

7 Siga um destes procedimentos:

- Clique em 'Adicionar' para adicionar a amostra e definir outra. Clique em 'Concluído' quando terminar.
- Clique em 'OK' para adicionar a amostra e sair da caixa de diálogo.

Para definir diretamente uma cor especial usando o botão 'Nova amostra' do painel 'Amostras', verifique se nenhuma amostra está selecionada e, em seguida, mantenha pressionadas as teclas Alt+Ctrl (Windows) ou Option+Command (Mac OS) ao clicar no botão 'Nova amostra' .

Criar uma amostra com base na cor de um objeto

1 Selecione o objeto.

2 Na caixa de ferramentas ou no painel 'Amostras', selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado'.

3 No painel 'Amostras', siga um destes procedimentos:

- Clique no botão 'Nova amostra' e clique duas vezes na nova amostra resultante.
- Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel 'Amostras'.

A cor ou o gradiente selecionado será exibido no painel 'Amostras' e na caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' da caixa de ferramentas, e será aplicado ao preenchimento ou traçado de todos os objetos selecionados.

Adicionar cores sem nome ao painel 'Amostras'

Embora você possa criar cores usando o painel 'Cor' ou o 'Seletor de cores', será mais difícil editar cores sem nome posteriormente e usá-las de maneira uniforme. Use a opção 'Adicionar cores sem nome' para localizar cores sem nome aplicadas a objetos do documento e, em seguida, adicioná-las ao painel 'Amostras'. As cores são automaticamente nomeadas de acordo com seu componente CMYK, RGB ou Lab.

❖ No painel 'Amostras', escolha 'Adicionar cores sem nome'.

Gerenciar amostras

Você pode editar, duplicar e excluir amostras do painel 'Amostras'.

Mais tópicos da Ajuda

"Importar amostras" na página 507

"Tintas, separações e freqüência de tela" na página 687

"Mistura de tintas" na página 518

Editar as cores padrão no painel 'Amostras'

Você pode mudar as amostras padrão dos novos documentos.

1 Feche todos os documentos abertos.

2 Edite as amostras que deseja alterar no painel 'Amostras'.

Duplicar uma amostra

A duplicação de amostras poderá ser útil quando você quiser criar uma variação mais quente ou fria de uma cor existente. Observe que a duplicação de uma cor especial resultará em uma chapa de impressão de cor especial adicional.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione uma amostra e escolha 'Duplicar amostra' no menu do painel 'Amostras'.
- Selecione uma amostra e clique no botão 'Nova amostra' na parte inferior do painel.
- Arraste uma amostra para o botão 'Nova amostra' localizado na parte inferior do painel.

Editar uma amostra

É possível alterar os atributos de uma determinada amostra usando a caixa de diálogo 'Opções de amostras'. Há opções adicionais disponíveis na edição de amostras de tintas mistas e grupos de tintas mistas.

1 No painel 'Amostras', selecione uma amostra e siga um destes procedimentos:

- Clique duas vezes na amostra.
- Escolha 'Opções de amostras' no menu do painel 'Amostras'.

2 Ajuste as configurações conforme desejado e, em seguida, clique em 'OK'.

Controlar os nomes das amostras

Por padrão, o nome de uma amostra de cor de escala é derivado dos valores dos componentes da cor. Por exemplo, se você criar uma cor de escala vermelha usando 10% de ciano, 75% de magenta, 100% de amarelo e 0% de preto, a amostra será denominada C=10 M=75 Y=100 K=0, por padrão. Isso facilita a identificação da composição de cores de escala.

Por padrão, o nome de uma amostra de cor de escala é atualizado automaticamente quando você altera seus valores CMYK; é possível ativar ou desativar essa opção para amostras separadas, conforme necessário. Como em qualquer amostra que você define, o nome da amostra de cor de escala pode ser alterado a qualquer momento.

1. Clique duas vezes em uma cor de escala no painel 'Amostras'.
2. Siga um destes procedimentos e clique em 'OK':

- Para permitir que o InDesign renomeie a amostra quando você ajustar as porcentagens de CMYK, verifique se foi selecionada a opção 'Nome com valor de cor'.
- Para renomear a amostra ao ajustar os valores CMYK, verifique se foi desmarcada a opção 'Nome com valor de cor'.

Nota: *A nova amostra é renomeada automaticamente como 'Nova amostra de cor' (com um número no final, se houver mais de uma 'Nova amostra de cor') quando essa opção é desmarcada. Você pode alterar esse nome manualmente.*

Excluir amostras individuais

Se você excluir uma amostra que tenha sido aplicada a um objeto no documento, o InDesign solicitará uma amostra substituta. É possível designar uma amostra existente ou sem nome. Se você excluir uma amostra usada como base de um tom ou tinta mista, será solicitada a escolha de uma substituta.

1. Selecione uma ou mais amostras.
2. Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Excluir amostra' no menu do painel 'Amostras'.
- Clique no botão 'Excluir' localizado na parte inferior do painel 'Amostras'.

Nota: *Não é possível excluir as cores especiais que são usadas por gráficos inseridos no documento. Para excluir essas cores, você deve primeiro excluir o gráfico. Entretanto, em alguns casos raros, a cor especial não poderá ser removida mesmo que o gráfico tenha sido removido. Nesses casos, use 'Arquivo' > 'Exportar' para criar um arquivo InDesign Markup (IDML). Em seguida, abra novamente o arquivo no InDesign.*

3. O InDesign pergunta como deverá ser substituída a amostra que você está excluindo. Siga um destes procedimentos e clique em 'OK':

- Para substituir todas as ocorrências da amostra por outra amostra, clique em 'Amostra definida' e escolha uma amostra no menu.
- Para substituir todas as ocorrências da amostra por uma cor sem nome equivalente, clique em 'Amostra sem nome'.

Excluir todas as amostras não usadas

1. Escolha 'Selecionar todos os não usados' no menu do painel 'Amostras'. Só serão selecionadas as amostras que não estiverem sendo usadas no momento no arquivo ativo.
2. Clique no ícone 'Excluir'.

Mesclar amostras

Ao importar amostras ou copiar itens de outros documentos, você poderá acabar tendo amostras duplicadas que podem ser aplicadas a diferentes objetos. Use o comando 'Mesclar amostras' para combinar as amostras duplicadas.

1 No painel 'Amostras', selecione duas ou mais amostras duplicadas.

A primeira amostra que você selecionar permanecerá (as demais serão mescladas a ela).

2 Escolha 'Mesclar amostras' no menu do painel 'Amostras'.

Salvar amostras para uso em outros documentos

Para usar as amostras de cor em outros arquivos ou para compartilhá-las com outros criadores, você pode salvá-las no arquivo Adobe Swatch Exchange (.ase). O InDesign, assim como o Illustrator e o Adobe Photoshop, pode importar amostras de um arquivo do Colorbook.

1 Selecione no painel 'Amostras' o que você deseja salvar.

2 Escolha 'Salvar amostras' no menu do painel 'Amostras'.

3 Especifique um nome e local para o arquivo e clique em 'Salvar'.

Compartilhamento de amostras entre aplicativos

É possível compartilhar as amostras sólidas criadas no Photoshop, Illustrator e InDesign salvando uma biblioteca de amostras para intercâmbio. As cores têm exatamente a mesma aparência em todos os aplicativos, desde que as configurações de cores estejam sincronizadas.

1 No painel 'Amostras', crie as amostras de cores de escala e de cores especiais que deseja compartilhar e remova quaisquer amostras que não deseje compartilhar.

Nota: *Não é possível compartilhar os seguintes tipos de amostras entre aplicativos: padrões, gradientes, tintas e tons mistos e a amostra 'Registro' do Illustrator ou do InDesign, bem como amostras de referências de cores de livros, HSB, XYZ, dois tons, monitor RGB, opacidade, tinta total e webRGB do Photoshop. Esses tipos de amostras são excluídos automaticamente quando você salva amostras.*

2 Selecione 'Salvar amostras' no menu do painel 'Amostras' e salve as bibliotecas de amostras em um local de fácil acesso.

3 Carregue a biblioteca de amostras no painel 'Amostras' do Photoshop, do Illustrator ou do InDesign.

Importar amostras

Você pode importar cores e gradientes de outros documentos, adicionando todas ou algumas das amostras ao painel 'Amostras'. Você pode carregar amostras dos arquivos do InDesign (.indd), dos modelos do InDesign (.indt), dos arquivos do Illustrator (.ai ou .eps) e dos arquivos do Adobe Swatch Exchange (.ase) criados pelo InDesign, Illustrator ou Photoshop. Os arquivos do Adobe Swatch Exchange contêm amostras salvas no formato Adobe Swatch Exchange.

O InDesign também contém bibliotecas de cores de outros sistemas de cores, como o PANTONE Process Color System®.

Nota: *As cores especiais usadas pelos arquivos EPS, PDF, TIFF e Adobe Photoshop (PSD) também são incluídas no painel 'Amostras'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Painel Kuler" na página 510

Importar amostras selecionadas de um arquivo

1 Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel 'Amostras'.

2 Escolha 'Outra biblioteca' na lista 'Modo de cor' e selecione o arquivo do qual as amostras serão importadas.

3 Clique em 'Abrir'.

4 Selecione as amostras que você deseja importar.

5 Clique em 'OK'.

Importar todas as amostras de um arquivo

1 No menu do painel 'Amostras', escolha 'Carregar amostras'.

2 Clique duas vezes em um documento do InDesign.

Copiar amostras entre documentos do InDesign

É possível copiar ou arrastar uma amostra (ou objetos com uma amostra aplicada) de um documento para outro. Quando você faz isso, a amostra é adicionada ao painel 'Amostras' do documento de destino. Para copiar tons e gradientes da amostra, é necessário copiar o objeto original além da própria amostra.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Copie um objeto para o documento atual usando arrastar-e-soltar ou copiar-e-colar.
- Selecione as amostras que deseja copiar e arraste-as do painel 'Amostras' para a janela de outro documento do InDesign.

Nota: *Se você arrastar uma amostra que tenha o mesmo nome de uma amostra já existente (inclusive caixa), mas com valores de cores diferentes, o InDesign renomeará a amostra como "[nome da amostra original] 2".*

Carregar amostras de bibliotecas de cores personalizadas predefinidas

Você pode selecionar cores em diversas bibliotecas, como PANTONE Process Color System, Toyo™ Ink Electronic Color Finder™ 1050, o sistema de cores Focoltone®, o sistema de amostras de cores Trumatch™, o DIC Process Color Note e bibliotecas criadas especialmente para uso na Web. Antes de usar amostras de um sistema de correspondência de cores, consulte os prestadores de serviços de prova de prelo para determinar quais amostras têm suporte.

1 Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel 'Amostras'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha o arquivo de biblioteca na lista 'Modo de cor'.
- Escolha 'Outra biblioteca' na lista 'Modo de cor', localize o arquivo de biblioteca e clique em 'Abrir'.

3 Selecione uma ou mais amostras na biblioteca e clique em 'Adicionar'. Para sair da caixa de diálogo sem adicionar amostras, clique em 'OK'.

4 Ao concluir a adição de amostras, clique em 'Concluído'.

Bibliotecas de cores instaladas com o InDesign

O InDesign instala bibliotecas de cores para os sistemas de correspondência de cores descritos a seguir. Você pode instalar bibliotecas de cores adicionais e carregar amostras delas no InDesign.

ANPA Color Consiste em 300 cores selecionadas pela ANPA (American Newspaper Publishers Association). As cores dessa biblioteca são principalmente usadas como cores especiais em jornais.

DIC Color Fornece 1.280 cores especiais CMYK do DIC Process Color Note. As cores podem ser comparadas com o *DIC Color Guide*, publicado por Dainippon Ink & Chemicals, Inc. Para obter mais informações, entre em contato com a Dainippon Ink & Chemicals, Inc., Tóquio, Japão.

Focoltone Consiste em 763 cores CMYK. Você pode usar cores Focoltone para evitar problemas de trapping e registro em prova de prelo, analisando as tabelas Focoltone que mostram as superimposições que formam as cores.

A Focoltone disponibilizou um manual de amostras com especificações para cores de escala e especiais, tabelas de superimposição e um manual de chips para marcação de layouts. Para obter mais informações, entre em contato com a Focoltone International, Ltd., Stafford, Reino Unido.

HKS Use quando seu trabalho especificar cores do sistema de cores HKS, usado na Europa.

PANTONE® As cores PANTONE® são o padrão mundial para reprodução de cores especiais. Em 2000, uma revisão considerável foi feita nos guias de cores do PANTONE MATCHING SYSTEM®. Mais 147 novas cores sólidas e sete cores metálicas foram incluídas no sistema que agora tem um total de 1.114 cores. Os guias de cores e manuais de chips PANTONE agora são impressos em papel mate, assim como em papel com e sem revestimento, para garantir a visualização precisa do resultado impresso e melhor controle na impressão.

É possível imprimir uma cor PANTONE sólida em CMYK. Para comparar uma cor PANTONE sólida com sua cor de escala correspondente mais próxima, use o guia PANTONE de correspondência entre cor sólida e de escala. As porcentagens dos tons CMYK na tela são impressos sob cada cor. O guia agora é impresso em papel revestido brilhante e inclui comparações das 147 novas cores sólidas para CMYK.

Os guias de cores de escala PANTONE permitem escolher até 3.000 combinações de cores de escala agora impressas em papel com e sem revestimento. Exibidos em ordem cromática em formato de sanfona, é fácil selecionar cores e especificar valores CMYK para tela.

Para obter mais informações, entre em contato com a PANTONE, Inc., Carlstadt, New Jersey, EUA.

System (Windows) Inclui 256 cores do painel padrão de 8 bits do Windows, que se baseia em uma amostragem uniforme de cores RGB.

System (Mac OS) Inclui 256 cores da paleta padrão de 8 bits do Mac OS, que se baseia em uma amostragem uniforme de cores RGB.

Toyo Color Finder Inclui 1050 cores baseadas nas tintas de impressão mais comuns usadas no Japão. Você pode usar o Toyo 94 Color Finder ou o Toyo Color Finder mais recente. Consulte o guia de cores que ilustra as amostras impressas de Toyo Ink. Esse guia está disponível em editoras de impressão e lojas de suprimento de artes gráficas. Para obter mais informações, entre em contato com a Toyo Ink Manufacturing Co., Ltd., Tóquio, Japão.

Trumatch Fornece correspondência previsível de cores CMYK com mais de 2.000 cores geradas por computador. As cores Trumatch abrangem o espectro visível da gama de cores CMYK em etapas uniformes. O Trumatch Color Finder exibe até 40 tons e graduações de cor de cada matiz, criados originalmente em processo de quatro cores e reproduzíveis em quatro cores em fotocompositoras eletrônicas. Além disso, estão incluídos cinzas com quatro cores, usando matizes diferentes. Para obter mais informações, entre em contato com a Trumatch Inc., Nova York, Nova York, EUA.

Web Inclui as 216 cores RGB válidas para a Web, usadas com mais freqüência por navegadores da Web para exibir imagens em 8 bits. Essa biblioteca ajuda na criação de arte para a Web usando cores que são exibidas de maneira uniforme em sistemas Windows e Macintosh.

Painel Kuler

Sobre o painel do Kuler

O painel do Kuler™ é o seu portal para os grupos de cores ou temas, criados por uma comunidade on-line de designers. É possível usá-lo para procurar milhares de temas no Kuler™ e, então, fazer download de alguns para editar ou incluir em seus projetos. Também é possível usar o painel Kuler para criar e salvar temas e compartilhá-los com a comunidade Kuler carregando-os.

Ele está disponível no Adobe Photoshop® CS5, Adobe Flash® Professional CS5, Adobe InDesign® CS5, Adobe Illustrator® CS5 e Adobe Fireworks® CS5. O painel não está disponível nas versões em francês desses produtos.

Para assistir a um vídeo sobre o painel do Kuler, consulte www.adobe.com/go/lrvid4088_xp_br.

Para ler um artigo sobre o Kuler e a inspiração de cores, consulte o blog de Veerle Pieters em http://veerle.duoh.com/blog/comments/adobe_kuler_update_and_color_tips/.

Procura por temas

Uma conexão com a Internet é necessária para procurar temas on-line.

Pesquisa de temas

1. Selecione Janela > Extensões > Kuler e acesse o painel Procurar.
2. Siga um destes procedimentos:
   - Na caixa Pesquisar, insira o nome de um tema, de uma marca ou de um criador.

     Nota: *Use apenas caracteres alfanuméricos (Aa-Zz, 0-9) nas pesquisas.*
   - Filtre os resultados da pesquisa selecionando uma opção nos menus pop-up acima dos resultados.

Visualização de um tema on-line no Kuler

1. No painel Procurar, selecione um tema nos resultados da pesquisa.
2. Clique no triângulo no lado direito do tema e selecione Exibir On-line no Kuler.

Salvamento de pesquisas freqüentes

1. Selecione a opção Personalizar no primeiro menu pop-up no painel Procurar.
2. Na caixa de diálogo exibida, insira os termos da pesquisa e salve-os.

Quando quiser executar a pesquisa, selecione-a no primeiro menu pop-up.

Para excluir uma pesquisa salva, selecione a opção Personalizar no menu pop-up. Exclua as pesquisas desejadas e clique em Salvar.

Trabalho com temas

Você pode usar o painel do Kuler para criar ou editar temas e incluí-los em seus projetos.

Nota: *No Illustrator, você cria e edita temas com a caixa de diálogo Editar cor/Recolorir arte final, e não com o painel Criar. Para obter detalhes, consulte a Ajuda do Illustrator.*

Adição de um tema no painel Amostras do aplicativo

1. No painel Procurar, selecione o tema que deseja utilizar.
2. Clique no triângulo no lado direito do tema e selecione o painel Adicionar a amostras.

Você também pode adicionar um tema a partir do painel Criar clicando no botão Adicionar tema selecionado a amostras.

Edição de um tema

1. No painel Procurar, localize o tema que deseja editar e, em seguida, clique duas vezes sobre o tema nos resultados da pesquisa. O tema é exibido no painel Criar.
2. No painel Criar, edite o tema usando as ferramentas em sua disposição. Para obter mais informações, consulte os tópicos das ferramentas do painel Criar a seguir.
3. Siga um destes procedimentos:
   - Salve o tema clicando no botão Salvar tema.
   - Adicione o tema ao painel Amostras do aplicativo clicando no botão do painel Adicionar a amostras na parte inferior do painel.
   - Atualize o tema para o serviço Kuler clicando no botão Atualizar na parte inferior do painel.

Criação de ferramentas de painel

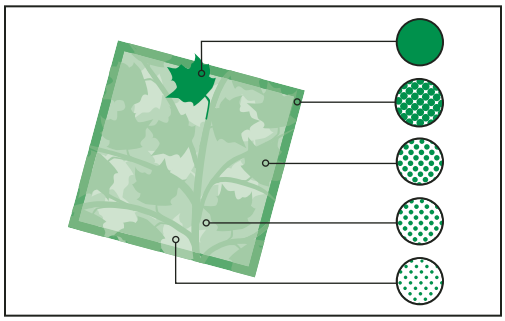
O painel Criar fornece várias ferramentas para a criação ou edição de temas.

- Selecione uma regra de harmonia no menu pop-up Selecionar regra. A regra de harmonia utiliza a cor base como base para a geração das cores no grupo de cores. Por exemplo, se você escolher uma cor base azul e a regra de harmonia Complementar, será criado um grupo de cores usando a cor base, o azul e seu complemento, o vermelho.
- Selecione uma regra Personalizar para criar um tema usando ajustes de forma livre.
- Manipule as cores no disco de cores. Conforme você faz seus ajustes, a regra de harmonia continua a governar as cores geradas para o grupo de cores.
- Mova o controle deslizante de brilho ao lado do disco para ajustar o brilho das cores.
- Defina a cor base arrastando o marcador de cor base (o maior marcador de cor de aro duplo) em torno do disco. Também é possível definir a cor base ajustando os controles deslizantes na parte inferior da caixa de diálogo.
- Defina uma das outras quatro cores no grupo de cores como a cor base. Selecione a amostra da cor e clique no botão de centro do alvo abaixo do grupo de cores.
- Defina a cor do primeiro plano/plano de fundo do aplicativo host ou a cor do traçado/preenchimento como a cor base. Clique em um dos primeiros dois botões abaixo do grupo de cores.
- Remova a cor do grupo de cores selecionando a amostra da cor e clicando no botão Remover cor abaixo do grupo de cores. Adicione uma nova cor selecionando uma amostra de cor vazia e clicando no botão Adicionar cor.
- Experimente efeitos de cor diferentes selecionando uma nova regra de harmonia movendo os marcadores no disco de cores.
- Clique duas vezes em uma amostra no grupo de cores para definir a cor ativa (primeiro plano/plano de fundo ou traço/preenchimento) do aplicativo. Se o aplicativo não tiver um recurso de cor ativo ou selecionado, o painel Kuler definirá a cor do primeiro plano ou a cor de preenchimento, conforme apropriado.

Tons

Sobre tons

Um *tom* é uma versão reticulada (mais clara) de uma cor. Tonalizar é uma maneira econômica de fazer variações adicionais de cores especiais sem ter que pagar por tintas de cores especiais adicionais. Tonalizar também é uma maneira rápida de criar versões mais claras das cores de escala, embora não reduza o custo de impressão dessas cores. Da mesma forma que nas cores não tonalizadas, convém nomear e armazenar tons no painel 'Amostras' para facilitar a edição de todas as instâncias do tom no documento.



Cores especiais e tons

Um tom de uma cor especial é impresso na mesma chapa de impressão que a cor especial. Um tom de uma cor de escala multiplica cada tinta de escala CMYK pela mesma porcentagem do tom; por exemplo, um tom de 80% de C10 M20 Y40 K10 resulta em C8 M16 Y32 K8.

Como as cores e os tons são atualizados em conjunto, se você editar uma amostra, todos os objetos que usam um tom dessa amostra serão atualizados de forma correspondente. Também é possível editar a amostra base de um tom nomeado usando o comando 'Opções de amostras' no menu do painel 'Amostras'; isso atualizará todos os outros tons baseados na mesma amostra.

A faixa de tons no Adobe Creative Suite 3 vai de 0% a 100%; quanto menor o número, mais claro será o tom.

Criar e editar tons

É possível ajustar o tom de determinado objeto ou criar tons usando o seletor 'Tom' no painel 'Amostras' ou 'Cor'. A faixa de tons vai de 0% a 100%; quanto mais baixo o número, mais claro será o tom.

Como as cores e os tons são atualizados em conjunto, se você editar uma amostra, todos os objetos que usam um tom dessa amostra serão atualizados de forma correspondente. Também é possível editar a amostra base de um tom nomeado usando o comando 'Opções de amostras' no menu do painel 'Amostras'; isso atualizará todos os outros tons baseados na mesma amostra.

Criar uma amostra de tom usando o painel 'Amostras'

1. No painel 'Amostras', selecione uma amostra de cor.
2. Selecione a seta ao lado da caixa 'Tom'.
3. Arraste o seletor 'Tom' e clique no botão 'Nova amostra' ou selecione 'Nova amostra de tom' no menu do painel 'Amostras'.

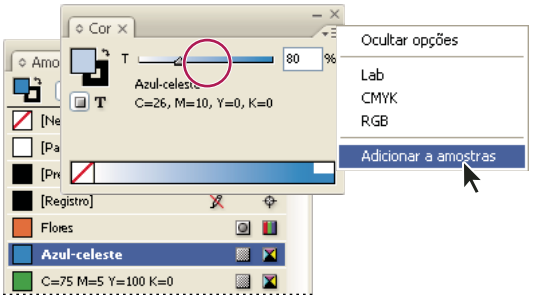
O tom aparecerá no painel 'Amostras' com o nome da sua cor base e a porcentagem do tom.

Criar uma amostra de tom usando o painel 'Cor'

1 No painel 'Amostras', selecione uma amostra.

2 No painel 'Cor', arraste o seletor 'Tom' ou digite um valor de tom na caixa 'Porcentagem'.

3 No menu do painel 'Cor', clique em 'Adicionar a amostras'.



Arraste o seletor 'Tom' e clique em 'Adicionar a amostras'.

Criar um tom sem nome

1 No painel 'Amostras', selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado'.

2 Arraste o seletor 'Tom' ou digite um valor de tom na caixa 'Porcentagem'.

Editar um tom ou a amostra de cor base

1 No painel 'Amostras', clique duas vezes na amostra de tom.

2 Siga um destes procedimentos e clique em 'OK':

- Para editar o tom, altere o valor de 'Tom'. Isso atualizará todos os objetos que usam aquela amostra de tom.
- Para editar a amostra da cor de base do tom, altere o 'Modo de cor' ou os valores de 'Modo de cor'. Isso atualizará também todos os outros tons baseados nessa mesma amostra de cor.

Gradientes

Sobre gradientes

Um *gradiente* é uma mistura gradual entre duas ou mais cores ou entre dois ou mais tons da mesma cor. O dispositivo de saída usado afeta o modo de separação das cores do gradiente.

Os gradientes podem incluir 'Papel', cores de escala, cores especiais ou cores de tintas mistas usando qualquer modo de cor. Os gradientes são definidos por uma série de limites de cor na barra de gradientes. O *limite* é o ponto no qual um gradiente passa de uma cor para a próxima, e é identificado por um quadrado colorido abaixo da barra de gradientes. Por padrão, um gradiente começa com duas cores e um ponto intermediário em 50%.

Nota: *Quando você cria um gradiente usando cores de modos diferentes e, em seguida, imprime ou separa o gradiente, todas as cores são convertidas em cores de escala CMYK. Devido à mudança do modo de cor, as cores podem ser alteradas. Para obter melhores resultados, especifique gradientes usando cores CMYK.*

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre impressão" na página 639

Criar uma amostra de gradiente

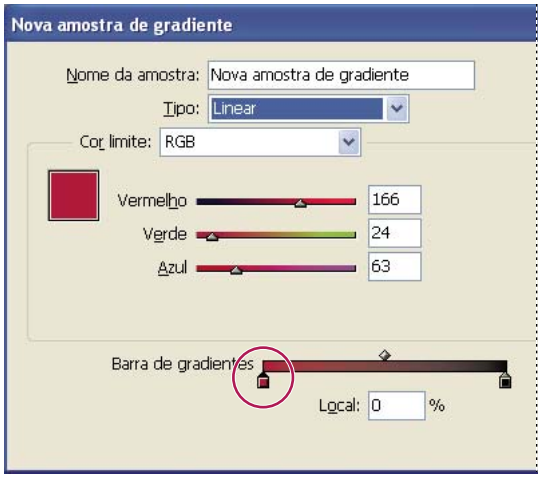
Você pode criar, nomear e editar gradientes usando o mesmo painel 'Amostras' que usa para trabalhar com cores sólidas e tons. Também é possível criar gradientes usando o painel 'Gradiente'.

1 Escolha 'Nova amostra de gradiente' no menu do painel 'Amostras'.

2 Em 'Nome da amostra', digite um nome para o gradiente.

3 Em 'Tipo', escolha 'Linear' ou 'Radial'.

4 Selecione o primeiro limite de cor no gradiente.



Primeiro limite de cor

5 Em 'Cor limite', siga um destes procedimentos:

- Para escolher uma cor que já esteja no painel 'Amostras', escolha 'Amostras' e selecione uma cor na lista.
- Para misturar uma nova cor sem nome para o gradiente, escolha um modo de cor e digite valores de cor ou arraste os seletores.

Por padrão, o primeiro limite do gradiente é definido como branco. Para torná-lo transparente, aplique a amostra 'Papel'.

6 Para alterar a última cor no gradiente, selecione o último limite de cor e repita a etapa 5.

7 Para ajustar a posição das cores de gradiente, siga um destes procedimentos:

- Arraste os limites de cor localizados abaixo da barra.
- Selecione um limite de cor abaixo da barra e digite um valor para 'Local' a fim de definir a posição da cor. Essa posição representa a porcentagem de distância entre a cor anterior e a cor seguinte.

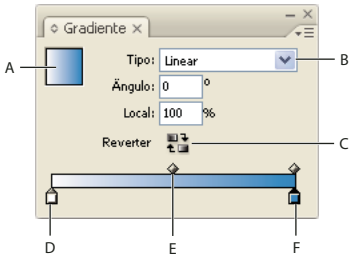
8 Para ajustar o ponto intermediário entre duas cores de gradiente (o ponto no qual as cores estão a 50%), siga um destes procedimentos:

- Arraste o ícone de losango, localizado acima da barra.
- Selecione o ícone de losango acima da barra e digite um valor para 'Local' a fim de definir a posição da cor. Essa posição representa a porcentagem de distância entre a cor anterior e a cor seguinte.

9 Clique em 'OK' ou 'Adicionar'. O gradiente é armazenado no painel 'Amostras' com seu nome.

Aplicar um gradiente sem nome usando o painel 'Gradiente'

Embora 'Amostras' seja o painel recomendado para criar e armazenar gradientes, também é possível trabalhar com gradientes usando o painel 'Gradiente' ('Janela' > 'Cor' > 'Gradiente'), com o qual você talvez já esteja familiarizado se também utiliza o Adobe Illustrator. Você pode adicionar o gradiente atual ao painel 'Amostras' a qualquer momento. O painel 'Gradiente' é útil para criar um gradiente sem nome que não será usado com freqüência.



Painel 'Gradiente'
***A.** Preenchimento gradiente **B.** Menu 'Tipo de gradiente' **C.** Botão 'Reverter' **D.** Limite da cor inicial **E.** Ponto intemediário **F.** Limite da cor final*

***Nota:** Se você selecionar um objeto que esteja usando um gradiente nomeado e editar o gradiente usando o painel 'Gradiente', isso alterará a cor somente desse objeto. Para editar cada ocorrência de um gradiente nomeado, clique duas vezes em sua amostra no painel 'Amostras'.*

1. Selecione o objeto ou objetos que você deseja alterar.
2. Clique na caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado' no painel 'Amostras' ou na caixa de ferramentas. Se a caixa 'Preenchimento gradiente' não estiver visível, escolha 'Mostrar opções' no menu do painel 'Gradiente'.
3. Para abrir o painel 'Gradiente', escolha 'Janela' > 'Cor' > 'Gradiente', ou clique duas vezes na ferramenta 'Gradiente' na caixa de ferramentas.
4. Para definir a cor inicial de um gradiente, clique no limite de cor mais à esquerda, abaixo da barra de gradientes e, em seguida, siga um destes procedimentos:

- Arraste uma amostra do painel 'Amostras' e solte-a no limite de cor.
- Mantendo pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS), clique em uma amostra de cor no painel 'Amostras'.
- No painel 'Cor', crie uma cor usando os seletores ou a barra de cores.

5. Para definir a cor final do gradiente, clique no limite de cor mais à direita, abaixo da barra de gradientes. Em seguida, escolha a cor desejada, conforme descrito na etapa anterior.
6. Selecione 'Linear' ou 'Radial' no menu 'Tipo' e ajuste as posições de cor e ponto intermediário conforme explicado em “Criar uma amostra de gradiente” na página 514.
7. Para ajustar o ângulo do gradiente, digite um valor para 'Ângulo'.

Modificar gradientes

Você pode modificar gradientes adicionando cores, para criar gradientes multicoloridos, e ajustando limites de cor e pontos médios. É recomendável preencher o objeto com o gradiente a ser ajustado, para permitir a visualização do efeito no objeto enquanto o ajuste é executado.

É possível modificar gradientes colados a partir do Adobe Illustrator, desde que o gradiente tenha sido colado usando o formato AICB (Adobe Illustrator Clipboard). (Consulte “Colagem de gráficos do Illustrator no InDesign” na página 396.) Para selecionar o gradiente, use a ferramenta 'Seleção direta'.

Nota: *Se você editar uma amostra de cor, todos os limites de gradiente que usam essa amostra serão atualizados de forma correspondente, alterando o gradiente.*

Adicionar cores intermediárias a um gradiente

1. Clique duas vezes em uma amostra de gradiente no painel 'Amostras' ou exiba o painel 'Gradiente'.
2. Clique em qualquer lugar abaixo da barra de gradientes para definir um novo limite de cor. O novo limite de cor é automaticamente definido pelos valores de cor nessa posição ao longo do gradiente existente.
3. Ajuste o novo limite de cor.

Também é possível arrastar uma amostra do painel 'Amostras' até a barra do gradiente no painel 'Gradiente' para definir um novo limite de cor.

Remover uma cor intermediária de um gradiente

- Selecione o limite da cor intermediária e arraste-o até a borda do painel.

Reverter a progressão de cor de um gradiente

1. Ative um gradiente.
2. No painel 'Gradiente', clique no botão 'Reverter' .

Ajustar um gradiente com as ferramentas 'Gradiente'

Depois de preencher um objeto com um gradiente, é possível modificá-lo usando as ferramentas 'Amostra de gradiente' ou 'Difusão de gradiente' para "repintar" o preenchimento usando o recurso de arrastar ao longo de uma linha imaginária. As ferramentas 'Gradiente' permitem alterar a direção de um gradiente, seu ponto inicial e final, e aplicar um gradiente a vários objetos. A ferramenta 'Difusão de gradiente' permite suavizar o gradiente na direção em que você arrasta.

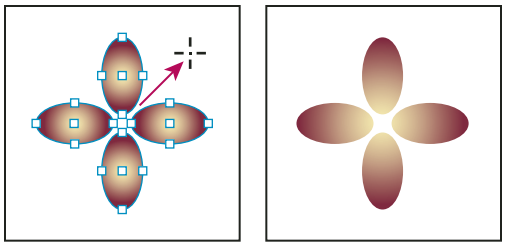
1. No painel 'Amostras' ou na caixa de ferramentas, selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado', dependendo de onde o gradiente original foi aplicado.
2. Selecione a ferramenta 'Amostra de gradiente' ou 'Difusão de gradiente' e posicione-a no local onde deseja definir o ponto inicial do gradiente. Arraste através do objeto, na direção em que deseja aplicar o gradiente. Mantenha a tecla Shift pressionada para restringir a ferramenta a múltiplos de 45 graus.

Arrastar a ferramenta 'Difusão de gradiente' através do gradiente suaviza progressivamente as cores nele dentro da área em que você arrastar.

3. Libere o botão do mouse no local onde deseja definir o ponto final do gradiente.

Aplicar um gradiente a vários objetos

1. Verifique se todos os objetos selecionados já usam um gradiente.
2. Na caixa de ferramentas, selecione a caixa 'Preenchimento' ou 'Traçado'.
3. Selecione a ferramenta 'Gradiente' e posicione-a onde deseja definir o ponto inicial do gradiente. Arraste através do objeto, na direção em que deseja aplicar o gradiente. Mantenha a tecla Shift pressionada para restringir a ferramenta a múltiplos de 45 graus.
4. Libere o botão do mouse no local onde deseja definir o ponto final do gradiente.



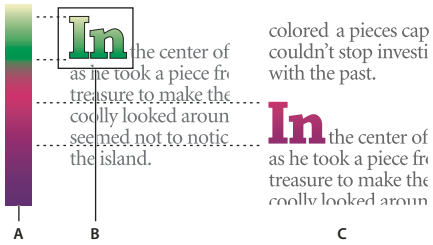
Preenchimento gradiente padrão (à esquerda) e gradiente aplicado a vários objetos (à direita)

Se um caminho composto com um gradiente for selecionado, você poderá editar o gradiente em todos os subcaminhos usando somente o painel 'Gradiente', sem ter de usar a ferramenta 'Gradiente'.

Aplicação de gradientes a texto

Em um único quadro de texto, você pode criar vários trechos com gradiente junto a texto padrão em preto e colorido.

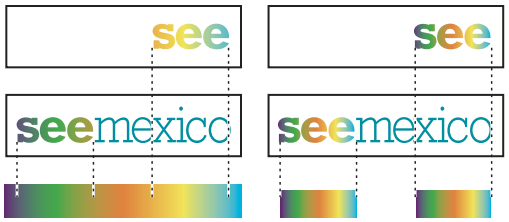
Os pontos finais de um gradiente são sempre ancorados em relação à caixa delimitadora do caminho do gradiente ou do quadro de texto. Determinados caracteres de texto exibem a parte do gradiente sobre a qual estão posicionados. Se você redimensionar o quadro de texto ou fizer outras alterações que provoquem a alteração do fluxo dos caracteres, estes serão redistribuídos através do gradiente e suas cores separadas serão alteradas de maneira correspondente.



Trabalho com caracteres de texto com preenchimento gradiente
***A.** Preenchimento gradiente subjacente **B.** Caracteres de texto com gradiente aplicado **C.** Texto adicionado e texto mudando de posição em relação ao preenchimento gradiente*

Para ajustar um gradiente de forma que toda a sua faixa de cores abranja uma faixa de caracteres de texto específico, há duas opções:

- Use a ferramenta 'Gradiente' para redefinir os pontos finais do gradiente, de forma que eles englobem somente os caracteres que você selecionou quando aplicou o gradiente.
- Selecione o texto e converta-o em contornos (caminhos editáveis) e, em seguida, aplique um gradiente aos contornos resultantes. Essa é a melhor opção para uma visão rápida do tipo de exibição em seu próprio quadro de texto. O gradiente estará permanentemente ancorado aos contornos, não ao quadro de texto, e os contornos continuarão a fluir com o restante do texto. No entanto, os contornos funcionarão como um único gráfico incorporado no quadro de texto e, portanto, não será possível editar o texto. Além disso, opções tipográficas não serão mais aplicáveis; por exemplo, o texto convertido em contornos de fontes não poderá ser hifenizado.



Por padrão, o tipo que muda de posição será alterado em relação a seu gradiente (à esquerda); quando o tipo é convertido em contornos de fontes, um gradiente aplicado é movido junto com o tipo (à direita).

Para obter informações sobre a conversão de contornos de texto em caminhos, consulte "Criar caminhos a partir de contornos de texto" na página 390.

Mais tópicos da Ajuda

"Alterar a cor, o gradiente ou o traçado do texto" na página 270

Vários gradientes em um único quadro de texto

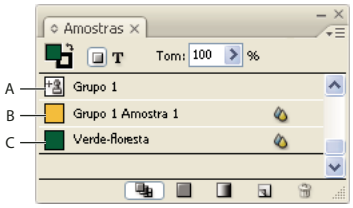
Dentro de um único quadro de texto, você pode selecionar diversos trechos e aplicar um gradiente exclusivo para cada trecho. Cada gradiente é adicionado ao quadro de texto e acompanhado separadamente com os caracteres que você selecionou quando aplicou cada gradiente. No entanto, os pontos finais do gradiente permanecerão ancorados à caixa delimitadora do quadro de texto, e não a trechos separados.

Mistura de tintas

Criar e editar amostras de tinta mista

Quando é necessário obter o número máximo de cores impressas com o menor número de tintas, é possível criar novas amostras de tintas misturando duas tintas especiais ou uma tinta especial com uma ou mais tintas de escala. O uso de cores de tintas mistas permite aumentar o número de cores disponíveis sem aumentar o número de separações usadas para imprimir o documento.

Você pode criar uma única amostra de tinta mista ou usar um grupo de tintas mistas para gerar várias amostras de uma só vez. Um grupo de tintas mistas contém uma série de cores criadas a partir de porcentagens incrementais de diferentes tintas de cores especiais e de escala. Por exemplo, a mistura de quatro tons de ciano de escala (20%, 40%, 60% e 80%) com cinco tons de uma cor especial (10%, 20%, 30%, 40% e 50%) resulta em um grupo de tinta mista com 20 amostras diferentes.



Painel 'Amostras' com amostras de tinta mista
***A.** Pai de grupo de tintas mistas **B.** Filho em grupo de tintas mistas **C.** Amostra de tinta mista (isolada)*

Antes de criar uma amostra de tinta mista ou um grupo de tintas mistas, você deve adicionar pelo menos uma cor especial ao painel 'Amostras'.

Mais tópicos da Ajuda

"Criar amostras de cores" na página 503

"Gerenciar amostras" na página 505

Criar uma amostra de tinta mista

1 No menu do painel 'Amostras', escolha 'Nova amostra de tinta mista'. Essa opção permanece esmaecida até a adição de uma cor especial ao painel 'Amostras'.

2 Digite um nome para a amostra.

3 Para incluir uma tinta na amostra de tinta mista, clique na caixa vazia junto a seu nome. Será exibido um ícone de tinta . Uma amostra de tinta mista deve conter pelo menos uma cor especial.

4 Ajuste a porcentagem de cada tinta incluída na amostra usando a barra do seletor ou digitando um valor na caixa de porcentagem.

5 Para adicionar a tinta mista ao painel 'Amostras', clique em 'Adicionar' ou em 'OK'.

As cores em um monitor geralmente têm aparência diferente quando são impressas. Para obter melhores resultados, solicite à gráfica a saída de uma amostra das tintas mistas que deseja imprimir.

Criar um grupo de tintas mistas

1 No menu do painel 'Amostras', escolha 'Novo grupo de tintas mistas'. Essa opção permanece esmaecida até a adição de uma cor especial ao painel 'Amostras'.

2 Digite um nome para o grupo de tintas mistas. As cores do grupo usarão esse nome seguido de um sufixo 'Amostra' incrementado (Amostra 1, Amostra 2 e assim por diante).

3 Para incluir uma tinta no grupo de tintas mistas, clique na caixa em branco junto a seu nome.

4 Para cada tinta selecionada, siga este procedimento:

- Em 'Inicial', digite a porcentagem de tinta que deseja começar a misturar para criar o grupo.
- Em 'Repetir', especifique o número de vezes que deseja incrementar a porcentagem de tinta.
- Em 'Incremento', especifique a porcentagem de tinta que deseja adicionar a cada repetição.

5 Clique em 'Visualizar amostras' para gerar as amostras sem fechar a caixa de diálogo. Você pode verificar se as seleções e os valores de tinta atuais produzem os resultados desejados e fazer os ajustes necessários.

Nota: *Um aviso será exibido se os valores especificados em 'Inicial', 'Repetir' e 'Incremento' somarem mais do que 100% de qualquer uma das tintas. Se você decidir continuar mesmo assim, o InDesign não permitirá porcentagens de tinta maiores que 100%.*

6 Clique em 'OK' para adicionar ao painel 'Amostras' todas as tintas do grupo de tintas mistas.

Editar amostras de tinta mista

É possível modificar uma amostra de tinta mista com os métodos usados para editar outras amostras. Ao editar um grupo ou uma amostra de tinta mista, esteja atento ao seguinte:

- Se você usar o painel 'Amostras' para excluir uma tinta usada em uma amostra de tinta mista, o InDesign solicitará uma substituição. Uma tinta mista deve conter pelo menos uma cor especial, ou ela será convertida em uma cor de escala.
- As alterações feitas no pai de um grupo de tintas mistas são aplicadas a todas as tintas mistas desse grupo. As alterações feitas em uma amostra em um grupo de tinta mista são aplicadas somente a essa amostra.

- A conversão de uma tinta mista em uma cor especial ou de escala remove sua associação com seu grupo de tintas mistas.
- A exclusão do pai de um grupo de tintas mistas exclui todas as amostras do grupo.

1 No painel 'Amostras', clique duas vezes no pai do grupo de tintas mistas que deseja alterar.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha uma nova tinta para substituir uma tinta existente do componente.
- Clique na caixa junto a uma tinta para excluí-la ou incluí-la como componente do grupo de tintas mistas.

Nota: *Você não pode alterar as porcentagens iniciais, repetições ou incrementos usados para criar o grupo de tintas mistas.*

3 Clique em 'OK'.

Gerenciar grupos de tintas mistas

Use o painel 'Amostras' para excluir grupos de tintas mistas, adicionar amostras e converter amostras de tinta mista em cores de escala.

Excluir grupos de tintas mistas

❖ No painel 'Amostras', selecione o pai do grupo de tintas mistas que deseja excluir e clique no botão 'Excluir'.

Adicionar uma amostra a um grupo de tintas mistas

1 No painel 'Amostras', selecione o pai do grupo de tintas mistas.

2 Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel.

3 Especifique um nome para a amostra, se desejar.

4 Para cada tinta listada, especifique a porcentagem que deseja na amostra de tinta mista. Não é possível adicionar nem excluir tintas.

5 Clique em 'OK'.

Converter uma única amostra de tinta mista em uma cor de escala

Você pode converter tintas mistas em cores de escala para reduzir custos de impressão. Se você converter o pai de um grupo de tintas mistas em cor de escala, a amostra pai desaparecerá e as outras amostras no grupo de tintas mistas serão convertidas em cores de escala.

1 Clique duas vezes na amostra de tinta mista que deseja converter.

2 Em 'Tipo de cor', escolha 'Escala' e clique em 'OK'.

Converter todas as tintas de um grupo de tintas mistas em cores de escala

❖ Clique duas vezes no pai do grupo de tintas mistas e selecione 'Converter amostras de tinta mista para escala' na caixa de diálogo exibida.

Uso de cores de gráficos importados

Uso de cores de gráficos importados

O InDesign oferece várias formas de coletar e redefinir cores dos gráficos importados para o documento. As cores especiais de arquivos PDF ou EPS inseridos e os canais de cores especiais de arquivos Adobe Photoshop (PSD) e TIFF são exibidos como cores especiais no painel 'Amostras'. Você pode aplicar essas cores a objetos no seu documento ou convertê-las em cores de escala. Entretanto, não é possível redefinir os valores de cor nem excluir amostras importadas. Se você excluir o gráfico inserido, as cores permanecerão, mas serão convertidas em cores nativas do InDesign, que podem ser editadas ou excluídas.

Uso da ferramenta 'Conta-gotas' para criar amostras de cores

É possível usar a ferramenta 'Conta-gotas' para adicionar ao documento cores de gráficos importados ou aplicá-las a objetos do documento. Isso é útil para coordenar cores de layout com imagens.

Para obter os melhores resultados com separações de cores, é aconselhável garantir que os nomes, tipos (como especial e de escala) e modelos (como RGB e CMYK) das cores de amostra no InDesign estejam uniformes com as definições de cores nos gráficos importados. Se você não estiver certo quanto às melhores configurações, consulte o prestador de serviços de prova de prelo.

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicar cores usando a ferramenta 'Conta-gotas'" na página 501

Trabalho com canais de cores especiais em um arquivo PSD (Adobe Photoshop)

Quando você insere um arquivo nativo do Photoshop (PSD) ou um arquivo TIFF no InDesign, os canais de cor especial contidos no arquivo são exibidos no painel 'Amostras' como tintas de cor especial. Você pode selecionar e aplicar essas amostras a outros objetos no documento. Entretanto, para excluir essas amostras, você deve primeiro excluir a imagem inserida.

Se você importar um arquivo com um canal de cor especial com o mesmo nome de uma cor especial do seu documento, mas com valores de cor diferentes, será solicitado que você informe se deseja usar os valores de cor do arquivo inserido ou os do documento.

Trabalho com cores de arquivos EPS ou PDF

Se você inserir um arquivo PDF, um gráfico EPS ou um arquivo do Adobe Illustrator (.AI), os nomes das cores especiais usadas no gráfico serão adicionados ao painel 'Amostras' do documento. Assim, você pode ficar alerta para os custos adicionais de impressão que elas poderão causar posteriormente e também poderá usar as cores especiais no documento.

Se o gráfico que está sendo importado contiver uma cor especial de nome idêntico a uma cor especial do documento, mas com valores de cor diferentes, serão usados os valores de cor do documento.

Transformar uma cor especial importada em uma cor de escala

Se você importar um gráfico EPS, PSD, TIFF ou PDF com uma cor especial (ou canal de cor especial), o InDesign adicionará o nome e a definição dessa cor ao painel 'Amostras'. Você pode alterar uma cor especial importada para uma amostra de cor de escala. Isso proporciona flexibilidade para adaptar cores (mesmo aquelas em gráficos importados) às suas necessidades de saída do momento.

1 No painel 'Amostras', clique duas vezes na amostra a ser editada.

2 Na caixa de diálogo 'Opções de amostras', escolha 'Escala' no menu 'Tipo de cor'.

Nota: *Isso altera o tipo de cor somente no documento do InDesign. Para alterar de forma permanente o tipo de cor em um gráfico, abra o gráfico no programa em que ele foi criado e edite a cor nesse programa.*

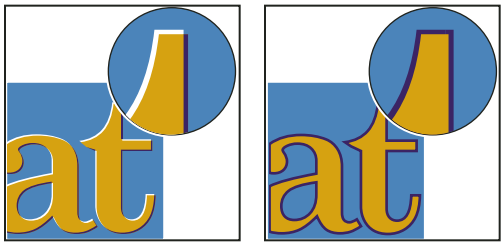
Capítulo 16: Trapping de cores

Trapping de documentos e livros

Sobre o trapping de tinta

Quando um documento impresso em offset usa mais de uma tinta na mesma página, cada tinta deve ser impressa *em registro* (perfeitamente alinhada) com todas as outras tintas adjacentes, para que não haja espaço entre elas. Porém, é impossível garantir o registro exato de cada objeto em cada folha que passa por uma impressora tipográfica e, portanto, pode ocorrer *erro de registro* de tintas. Esse erro resulta em espaços indesejados entre as tintas.

Você pode compensar o erro de registro expandindo ligeiramente um objeto para que ele sobreponha um objeto de outra cor — um processo conhecido como *trapping*. Por padrão, a inserção de uma tinta sobre outra *extrai* (ou remove) a tinta debaixo para impedir a mistura indesejada de cores. O trapping, porém, requer a *superimposição* de tintas (a impressão de uma sobre a outra), o que garante, ao menos, uma sobreposição parcial.



Erro de registro sem trapping (à esquerda) e com trapping (à direita)

A maioria dos trappings usa *propagação*, expandindo um objeto claro em um objeto escuro. Como a mais escura de duas cores adjacentes define a borda visível do objeto ou texto, expandir ligeiramente a cor mais clara na cor mais escura mantém a borda visual.

Métodos de trapping

É possível aplicar trapping a um documento usando vários métodos, incluindo os seguintes:

- Usar cores de escala que não precisem de trapping.
- Fazer a superimposição em preto.
- Fazer superimposição manual de traçados ou preenchimentos.
- Usar o trapping interno do Adobe InDesign CS4 ou o Adobe In-RIP Trapping.
- Aplicar trapping a gráficos importados usando os recursos de trapping dos programas de ilustração em que foram criados. Consulte a documentação desses aplicativos.

  Escolha uma solução de trapping que complemente o processo de produção de saída de cores que está sendo utilizado, como Adobe PostScript ou PDF.

Para evitar a necessidade de trapping, elimine a possibilidade de erro de registro no uso de cores. É possível também evitar erros de registro verificando se as cores de escala adjacentes têm tintas comuns. Por exemplo, se você especificar um traçado roxo escuro com um preenchimento vermelho vivo, ambos conterão uma porcentagem significativa de magenta. A magenta comum ao traçado e ao preenchimento será impressa como uma única área; portanto, se ocorrerem erros de registro nas outras tintas de escala, a chapa de impressão magenta dificultará a visualização de qualquer espaço resultante.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre superimposição" na página 683

Sobre o trapping automático

O InDesign pode aplicar trapping a documentos coloridos usando seu mecanismo de trapping interno. Pode também usar o mecanismo Adobe In-RIP Trapping, disponível em dispositivos de saída Adobe PostScript compatíveis com o Adobe In-RIP Trapping.

Ambos os mecanismos de trapping calculam ajustes para as bordas de tipos e gráficos. Eles aplicam técnicas de trapping a diferentes partes de um único objeto, mesmo que o texto ou um objeto do InDesign se sobreponha a várias cores de fundo diferentes. Os ajustes de trapping são automáticos, e você pode configurar predefinições de trapping que atendam aos requisitos de faixas de páginas específicas. Os efeitos de trapping podem ser vistos somente em separações de cores geradas por um mecanismo de trapping; não é possível ver os resultados na tela do InDesign.

O mecanismo de trapping detecta bordas de cores contrastantes e cria trappings com base nas densidades neutras (claras ou escuras) de cores adjacentes, propagando, na maioria dos casos, as cores mais claras sobre as mais escuras. As configurações de trapping especificadas no painel 'Predefinições de trapping' modificam os resultados do mecanismo.

Requisitos de trapping automático

Para aplicar trapping a documentos usando o mecanismo interno do InDesign, é necessário um PPD compatível com separações.

Para aplicar trapping a documentos usando o mecanismo Adobe In-RIP Trapping, são necessários o software e o hardware a seguir:

- Um dispositivo de saída Adobe PostScript Nível 2 ou posterior que use um RIP compatível com o Adobe In-RIP Trapping. Para saber se um dispositivo de saída PostScript é compatível com o Adobe In-RIP Trapping, consulte o fabricante ou o prestador de serviços de prova de prelo.
- Um arquivo PPD (PostScript Printer Description, Descrição de impressora PostScript) para uma impressora compatível com o Adobe In-RIP Trapping. É preciso selecionar esse PPD ao instalar a impressora.

Mais tópicos da Ajuda

"Seleção de um arquivo PPD" na página 648

Diferenças entre o trapping interno e o Adobe In-RIP Trapping

Processo de produção de cores compostas Com o trapping interno, é possível separar um documento usando o InDesign ou separações In-RIP. Para usar o Adobe In-RIP Trapping, é necessário usar separações In-RIP.

Larguras da captura O trapping interno limita a largura de trapping a 4 pontos, independentemente do valor inserido. Para larguras de trapping maiores, use o Adobe In-RIP Trapping.

Gráficos EPS vetoriais O trapping interno não aplica trapping a gráficos EPS vetoriais inseridos; o Adobe In-RIP Trapping pode fazer isso em todos os gráficos importados.

Trapping de imagens de bitmap importados

O trapping interno pode capturar imagens de bitmap (como fotografias) em texto e gráficos. As imagens de bitmap devem ser salvas em um formato de arquivo baseado apenas em pixels que suporte os requisitos de cores de impressão comercial. Os formatos PSD (Photoshop) e TIFF são os mais adequados para tarefas de impressão comerciais. Antes de usar outros formatos, consulte o seu prestador de serviços de pré-impressão.

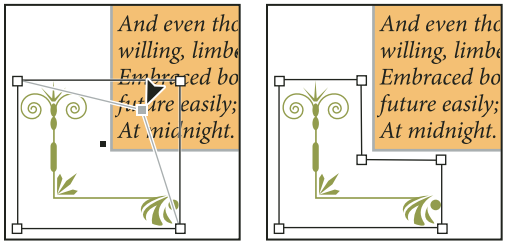
Se você estiver usando um servidor OPI (Open Prepress Interface), verifique se ele cria imagens FPO (For-Position-Only) usando o formato TIFF ou PSD. Se as imagens forem TIFF ou PSD, talvez seja possível usar o trapping interno, desde que nenhuma opção 'Omitir para OPI' esteja selecionada no momento da saída. As opções de 'Omitir para OPI' localizam-se na seção 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir' quando o destino é uma impressora PostScript.

Nota: *O comportamento e a precisão do trapping em um processo de produção OPI depende de muitos fatores, como o método de diminuição de resolução que o servidor OPI usa para gerar imagens FPO. Para obter melhores resultados, consulte seu fornecedor de OPI para obter informações sobre a integração de soluções de trapping da Adobe com o servidor OPI.*

Trapping de gráficos vetoriais importados

O Adobe In-RIP Trapping e o trapping interno podem aplicar trapping a texto e gráficos criados com ferramentas do InDesign e a arquivos PDF vetoriais inseridos. No entanto, o trapping interno não pode aplicar trapping a gráficos EPS vetoriais inseridos.

O texto, traçados e quadros criados no InDesign não terão um trapping correto caso se sobreponham a um quadro com um gráfico inserido em que o trapping interno não possa atuar, como em gráficos EPS. Contudo, esses objetos terão um trapping correto com o Adobe In-RIP Trapping. É possível usar o trapping interno em documentos com gráficos EPS vetoriais ajustando o quadro desse gráfico. Se o gráfico EPS inserido não for retangular, experimente alterar a forma do quadro aproximando-a do gráfico e afastando-a dos outros objetos. Por exemplo, você pode escolher 'Objeto' > 'Traçado de recorte' para posicionar o quadro mais próximo ao gráfico.



Os textos e gráficos do InDesign sobrepostos a gráficos EPS inseridos (à esquerda) não terão um trapping correto; para obter um trapping adequado, altere a forma do quadro evitando que toque em outros objetos (à direita).

Trapping de texto

Os mecanismos Adobe In-RIP e trapping interno podem aplicar trapping a caracteres de texto em outros textos e gráficos. O trapping interno exige que o texto e os gráficos sejam criados com o InDesign e que não façam parte de gráficos importados. Um caractere de texto com sobreposição de diferentes cores de fundo pode ter um trapping preciso aplicado a todas as cores.

O Adobe In-RIP Trapping pode aplicar trapping a todos os tipos de fonte. Por outro lado, o trapping interno funciona melhor somente com fontes Type 1, OpenType e Multiple Master; o uso de fontes TrueType pode resultar em trapping inconsistente. Se o documento usar fontes TrueType e você quiser usar o trapping interno, é aconselhável converter todo o texto TrueType em contornos de fontes. Para isso, selecione o texto e escolha 'Tipo' > 'Criar contornos de fontes'. O texto será convertido em objetos do InDesign em que o trapping é aplicado de forma confiável. O texto não pode ser editado depois de convertido em contornos de fontes.

Maximização do desempenho do trapping

Com o trapping do Adobe In-RIP ou interno, você pode poupar tempo não processando páginas que não precisem de trapping, como as páginas somente com texto em preto. Use predefinições de trapping para ativar o trapping apenas para faixas de páginas que exijam isso.

A velocidade de realização do trapping interno depende da velocidade do sistema do seu computador. Se estiver aplicando trapping a todas as páginas de um documento extenso, use o computador mais rápido que disponível. Como o trapping interno também faz uso constante do disco rígido do computador, um disco rígido e um barramento de dados rápidos lhe serão benéficos.

Para aumentar o tempo disponível dos computadores para outras tarefas, considere a possibilidade de usar o Trapping In-RIP da Adobe, que processa todos os trappings no RIP e não no computador.

Reserva de espaço em disco para trapping interno

Para capturar as bordas de todas as cores que exigem trapping, o mecanismo de trapping cria muitos caminhos que são usados somente pelo dispositivo de saída (não são armazenados no documento). Embora o Adobe In-RIP Trapping processe e armazene esses caminhos adicionais no RIP, o trapping interno usa o disco rígido do computador como área de armazenamento temporário para esses caminhos de trapping. Antes de usar o trapping interno, libere o máximo possível de espaço no disco rígido.

O espaço em disco necessário depende de vários fatores. Portanto, não é possível prever exatamente quanto será necessário para uma tarefa de trapping. É provável, porém, que os requisitos de espaço em disco aumentem quando houver aumento de uma ou mais das características abaixo, relativas ao documento:

- Número de páginas incluídas nos intervalos de páginas de trapping.
- Número de objetos coloridos sobrepostos.
- Número de imagens que precisam ser capturadas.
- Volume de texto que precisa ser capturado.
- Resolução da saída final

  Se o processamento de uma tarefa que usa trapping interno for interrompido ou esgotar o espaço em disco, alguns dados de trapping podem ser deixados no disco rígido. Se necessário, você pode sair do aplicativo e localizar e excluir dados temporários da pasta C:\Temp (Windows). No Mac OS, reinicie o computador.

Aplicar trapping a um documento ou livro

Altere as configurações padrão de trapping somente depois de consultar o prestador de serviços de prova de prelo e entender como as opções de trapping funcionam no contexto específico de seu documento e de suas condições de impressão.

Ao aplicar trapping a vários documentos de um livro, verifique se predefinições de trapping personalizadas foram atribuídas às faixas de páginas em cada documento do livro. Não é possível atribuir configurações de trapping a um livro inteiro de uma vez. Mas é possível resolver predefinições conflitantes em um documento.

1 Se necessário, crie uma predefinição de trapping com configurações personalizadas para o documento e as condições de impressão.

2 Atribua a predefinição de trapping a uma faixa de páginas.

3 Escolha 'Arquivo' > 'Imprimir' para abrir a caixa de diálogo 'Imprimir'.

4 Selecione 'Saída' na lista à esquerda.

5 Em 'Cor', escolha 'Separações' ou 'Separações In-RIP', caso esteja criando separações no host ou in-RIP, respectivamente.

6 Em 'Trapping', escolha uma das seguintes opções:

- 'Aplicativo interno', para usar o mecanismo de trapping incluído no InDesign.
- 'Adobe In-RIP'. Essa opção funciona somente em dispositivos de saída compatíveis com o Adobe In-RIP Trapping.

7 Se o prestador de serviços de prova de prelo recomendar a alteração das configurações de tinta, clique em 'Gerenciador de tintas'. Selecione uma tinta, defina as opções especificadas pelo prestador de serviços de prova de prelo e clique em 'OK':

8 Continue especificando as outras opções de impressão. Em seguida, clique em 'Imprimir' para imprimir o documento.

Mais tópicos da Ajuda

"Criação ou modificação de uma predefinição de captura" na página 528

"Sobre impressão" na página 639

"Atribuição de uma predefinição de trapping a páginas" na página 529

Predefinições de captura

Visão geral do painel 'Predefinições de trapping'

Uma *predefinição de trapping* é um conjunto de configurações de trapping que podem ser aplicadas a uma página ou faixa de páginas em um documento. O painel 'Predefinições de trapping' oferece uma interface para inserir configurações de trapping e salvar predefinições de trapping. É possível aplicar predefinições de trapping a algumas ou todas as páginas do documento atual, ou importar predefinições de outro documento do InDesign. Se você não aplicar uma predefinição de trapping a uma faixa de páginas de trapping, será usada a predefinição de trapping '[Padrão]'.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre estilos e predefinições do InDesign" na página 39

Exibir configurações da predefinição de trapping

1 Se o painel 'Predefinições de trapping' não estiver aberto, escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Predefinições de trapping'.

2 Siga um destes procedimentos no painel 'Predefinições de trapping':

- Clique duas vezes na predefinição.
- Selecione a predefinição e escolha 'Opções de predefinição' no menu do painel.

Compactar a lista de predefinições de trapping

❖ No menu do painel 'Predefinições de trapping', escolha 'Linhas de painel pequenas'.

Identificar predefinições de trapping não usadas

❖ No menu do painel 'Predefinições de trapping', escolha 'Selecionar todos os não usados'. O mecanismo de trapping destaca todas as predefinições, exceto '[Padrão]' e '[Nenhuma predefinição de trapping]', que não foram atribuídas ao documento atual. Essas predefinições podem ser excluídas facilmente.

Criação ou modificação de uma predefinição de captura

1 Se o painel 'Predefinições de trapping' não estiver aberto, escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Predefinições de trapping'.

2 Escolha 'Nova predefinição' no menu do painel para criar uma predefinição ou clique duas vezes em uma predefinição para editá-la.

Nota: *Quando você clica no botão 'Nova predefinição', na parte inferior do painel 'Predefinições de trapping', é criada uma predefinição com base nas configurações de predefinição de trapping '[Padrão]'.*

3 Especifique as opções a seguir e clique em 'OK'':

Nome Digite um nome para a predefinição. Não é possível alterar o nome da predefinição de trapping '[Padrão]'.

Largura de trapping Digite valores para especificar a sobreposição das tintas.

Aparência de trapping Especifique opções para controlar a forma de trappings.

Imagem Especifique configurações que determinem como aplicar trapping a imagens de bitmap importadas.

Limites de trapping Digite valores para especificar as condições em que ocorre trapping. Muitas variáveis afetam os valores que você precisará inserir aqui. Para obter mais informações, consulte o prestador de serviços de prova de prelo.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de predefinição de captura" na página 530

"Trapping de imagens de bitmap importados" na página 525

Gerenciar predefinições de trapping

Você pode duplicar, excluir, importar e personalizar as predefinições de trapping.

Duplicar uma predefinição de trapping

❖ Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Predefinições de trapping', selecione uma predefinição e escolha 'Duplicar predefinição'.
- Arraste uma predefinição para o botão 'Nova predefinição' na parte inferior do painel.

Excluir uma predefinição de trapping

1 No painel 'Predefinições de trapping', selecione a predefinição (ou predefinições) e escolha uma destas opções:

- Clique no botão 'Excluir'.
- No menu do painel, escolha 'Excluir predefinições'.

2 Se for solicitada a substituição de uma predefinição de trapping, faça a escolha na caixa de diálogo 'Excluir predefinição de trapping'. Essa caixa de diálogo será exibida se pelo menos uma das predefinições selecionadas tiver sido atribuída a uma página.

3 Clique em 'Sim' para confirmar a exclusão.

Nota: *Não é possível excluir as predefinições internas '[Padrão]' e '[Nenhuma predefinição de trapping]'.*

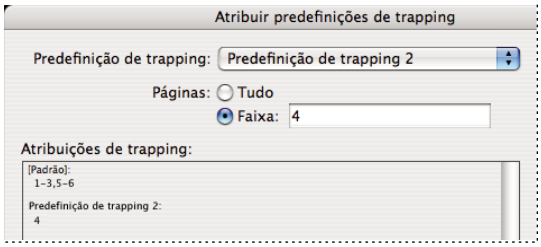
Importar predefinições de outro documento do InDesign

1 No menu do painel 'Predefinições de trapping', escolha 'Carregar predefinições de trapping'.

2 Selecione o arquivo do InDesign e clique em 'Abrir'.

Atribuição de uma predefinição de trapping a páginas

É possível atribuir uma predefinição de trapping a um documento ou a uma faixa de páginas de um documento. A impressão de páginas sem cores adjacentes será mais rápida se o trapping nessas páginas estiver desativado. O trapping só ocorre de fato quando você imprime o documento.



Nas atribuições de trapping são listadas as predefinições aplicadas às diversas páginas; essa seção é atualizada sempre que você clica em 'Atribuir'.

1 No menu do painel 'Predefinições de trapping', escolha 'Atribuir predefinições de trapping'.

2 Em 'Predefinição de trapping', escolha a predefinição a ser aplicada.

3 Selecione as páginas às quais deseja aplicar a predefinição.

4 Clique em 'Atribuir' e, em seguida, em 'Concluído'.

Nota: *Se você clicar em 'Concluído' sem clicar em 'Atribuir', a caixa de diálogo será fechada e não ocorrerá nenhuma alteração nas atribuições de trapping. As atribuições de trapping feitas anteriormente com o botão 'Atribuir' serão preservadas.*

Configurar faixas de páginas de trapping

1 No menu do painel 'Predefinições de trapping', escolha 'Atribuir predefinições de trapping'.

2 Em 'Predefinição de trapping', escolha a predefinição a ser aplicada às faixas de páginas.

3 Selecione 'Faixa' e digite uma ou mais faixas em ordem crescente. Use um hífen para cada faixa e separe páginas e faixas com vírgulas ou com vírgulas e espaços. Por exemplo, 2-4, 6, 9-10, 12- é uma faixa válida.

4 Clique em 'Atribuir' e, em seguida, em 'Concluído'.

Para desativar uma faixa de páginas de trapping, escolha 'Atribuir predefinição de trapping' no menu do painel, digite uma faixa de páginas e selecione ['Nenhuma predefinição de trapping'] no menu 'Predefinição de trapping'. Clique em 'Atribuir' e, em seguida, em 'Concluído'.

Opções de predefinição de captura

Você pode alterar as opções de predefinições de captura sempre que criar ou editar uma predefinição de captura. As mesmas opções de predefinições de captura estão disponíveis no Acrobat e no InDesign. Para visualizar as predefinições de captura no Acrobat, selecione Ferramentas > Produção de impressão > Predefinições de captura. No InDesign, escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Predefinições de captura'.

Larguras da captura

Largura da trapping é o valor de sobreposição para cada trapping. As diferenças nas características do papel, controles de tela e condições da impressora tipográfica exigem diferentes larguras da captura. Para determinar as larguras de trapping adequadas para cada tarefa, consulte a gráfica.

Padrão Especifica a largura da captura em pontos para todas as cores, exceto as que envolverem preto sólido. O valor padrão é 0p0,25.

Preto Indica a distância de propagação da tinta sobre o preto sólido, ou a *retenção* — a distância entre as bordas pretas e as tintas adjacentes para trapping de tons de preto intenso. O valor padrão é 0p0,5. Esse valor geralmente é definido como 1,5 a 2 vezes o valor da largura padrão de trapping.

No InDesign, o valor estabelecido para Cor preta determina o valor de um preto sólido ou *preto total*, uma tinta preta de processo (K) combinada a tintas coloridas para aumentar a opacidade e aprimorar as cores.

Nota: *(InDesign) Se você optar pelo trapping interno do aplicativo e especificar uma largura de trapping padrão ou preto superior a 4 pontos, o trapping resultante será limitado a 4 pontos. Contudo, o valor especificado continuará a ser exibido, pois, se você passar para o Trapping In-RIP da Adobe, trappings superiores a 4 pontos serão aplicadas conforme especificado.*

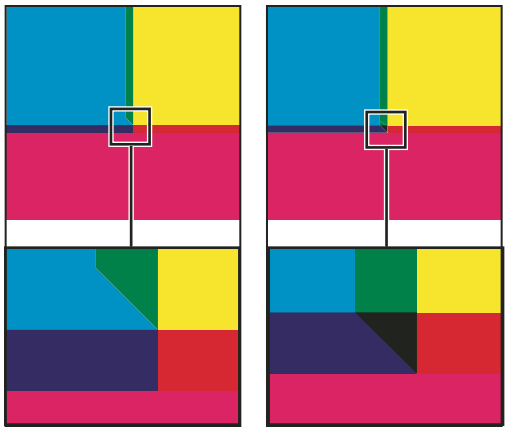
Aparência do trapping

Junção é o ponto final comum de duas bordas de trapping. É possível controlar a forma da união externa de dois segmentos de trapping e da interseção de três trappings.

Estilo de junção Controla a forma da união externa de dois segmentos de trapping. Mitre, Arredondado ou Oblíquo. O padrão é Mitre, que corresponde aos resultados de trappings anteriores para manter a compatibilidade com versões anteriores do Mecanismo de Trapping da Adobe.

Exemplos de junção de interrupção, da esquerda para a direita: junção de mitre, junção arredondada, junção oblíqua

Estilo de arremate Controla a interseção de três trappings. A opção Mitre (padrão) define a forma do final do trapping para mantê-lo afastado do objeto da interseção. A opção Sobrepor afeta a forma do trapping gerada pelo objeto de menor densidade neutra que faz interseção com dois ou mais objetos mais escuros. O arremate do trapping mais claro envolve o ponto de interseção dos três objetos.



Detalhe de exemplos de arremates de trappings: mitre (à esquerda) e sobreposição (à direita)

Limites de trapping

Etapa Especifica o limite de alteração de cor no qual o mecanismo de trapping cria um trapping. Algumas tarefas precisam de trapping somente nas alterações de cores mais extremas, enquanto outras exigem trapping em alterações mais sutis. O valor de Etapa indica o grau em que os componentes (como os valores CMYK) de cores adjacentes devem variar antes que o trapping ocorra.

Para alterar quanto as tintas de componente em cores adjacentes podem variar antes que essas cores sejam capturadas, aumente ou diminua o valor de Etapa na caixa de diálogo Nova predefinição de captura ou Modificar opções de predefinição de captura. O padrão é 10%. Para obter melhores resultados, use um valor de 8% a 20%. Porcentagens inferiores aumentam a sensibilidade para diferenças de cor e resultam em mais trappings.

Cor preta Indica a quantidade mínima de tinta preta necessária antes de aplicar a configuração de largura de trapping Preto. O valor padrão é 100%. Para obter melhores resultados, use um valor não inferior a 70%.

Densidade de preto Indica o valor de densidade neutra a partir do qual o InDesign considera que uma tinta é preta. Por exemplo, se você deseja que uma tinta especial escura use a configuração de largura de trapping Preto, digite aqui o valor da densidade neutra. Esse valor geralmente é definido próximo do padrão de 1,6.

Captura deslizante Determina quando o mecanismo de trapping começa a ampliar a linha de centro do limite de cores. O valor corresponde à proporção do valor de densidade neutra da cor mais clara para o valor de densidade neutra da cor adjacente mais escura. Por exemplo, se definirmos o valor da Captura deslizante como 70%, o ponto a partir do qual o trapping começa a ampliar a linha de centro é movido para onde a cor mais clara ultrapassar 70% da cor mais escura em densidade neutra (densidade neutra da cor mais clara dividida pela densidade neutra da cor mais escura > 0,70). A linha de centro das trappings de cores com densidade neutra idêntica sempre será ampliada, a menos que a opção Captura deslizante esteja definida como 100%.

Capturar redução de cor Indica o grau em que os componentes de cores adjacentes são usados para reduzir a cor de trapping. Essa configuração é útil para impedir que determinadas cores adjacentes (como cores pastéis) façam uma captura de má aparência, mais escura que uma dessas cores. A especificação de Capturar redução de cor inferior a 100% começa a clarear a cor do trapping, enquanto um valor de 0% cria um trapping cuja densidade neutra é igual à da cor mais escura.

Trapping de gráficos importados

É possível criar uma predefinição de trapping para controlar trappings em imagens e entre imagens de bitmap (como fotografias e imagens salvas em arquivos PDF rasterizados) e objetos vetoriais (como os de programas de desenho e arquivos PDF vetoriais). Cada mecanismo de trapping trata os gráficos importados de maneira diferente. É importante conhecer essas diferenças ao definir as opções de trapping.

Capturar localização Oferece opções para determinar o ponto de inserção na captura de objetos vetoriais (incluindo objetos desenhados no InDesign) com imagens de bitmap. Todas as opções, exceto Densidade neutra, criam uma borda visualmente uniforme. Centro cria um trapping que amplia a borda entre objetos e imagens. Indução faz os objetos se sobreporem à imagem adjacente. Densidade neutra aplica as mesmas regras de trapping usadas em outras partes do documento. O trapping de um objeto em uma fotografia com a configuração Densidade neutra pode resultar em bordas bastante irregulares, pois o trapping se move de um lado da borda para outro. Dispersão faz a imagem de bitmap se sobrepor ao objeto adjacente.

Capturar objetos para imagens Garante que objetos vetoriais (como quadros usados como linhas-chave) sejam capturados para imagens, usando as configurações de Capturar localização. Se os objetos vetoriais não se sobreporem a imagens em um intervalo de páginas de trapping, considere a possibilidade de desativar essa opção para acelerar o trapping nesse intervalo.

Capturar imagens para imagens Ativa o trapping no limite entre imagens de bitmap sobrepostas ou adjacentes. Este recurso é ativado por padrão.

Capturar imagens internamente Ativa o trapping entre cores em cada imagem de bitmap (não apenas no ponto de contato com arte vetorial e texto). Use esta opção somente para intervalos de páginas que contenham imagens simples de alto contraste, como capturas de tela ou histórias em quadrinhos. Deixe-a desmarcada no caso de imagens de tons contínuos ou outras imagens complexas, pois isso criará trappings ruins. O trapping fica mais rápido com essa opção desmarcada.

Capturar imagens de 1 bit Garante o trapping de imagens de 1-bit para objetos próximos. Essa opção não usa as configurações de Posicionamento de trapping da imagem, pois imagens de 1-bit usam apenas uma cor. Na maioria dos casos, deixe esta opção selecionada. Em alguns casos, como com imagens de 1-bit onde os pixels estão amplamente espaçados, a seleção dessa opção pode escurecer a imagem e reduzir o trapping.

Definir trappings deslizantes

1. Escolha 'Nova predefinição' no menu do painel para criar uma predefinição ou clique duas vezes em uma predefinição para editá-la.
2. Na seção 'Limites de trapping', em 'Trapping móvel', digite uma porcentagem de 0 a 100 ou use o padrão de 70%. Em 0%, todos os trappings assumem o padrão da linha de centro; em 100%, os trappings móveis são desativados, forçando uma cor a ser totalmente propagada sobre outra, independentemente da relação de densidade neutra entre as cores adjacentes.

Sobre o trapping preto

Durante a criação ou a edição de predefinições, o valor digitado para Cor preta determina o que é considerado preto sólido e preto total. Uma cor *preto total* é qualquer cor preta que usa uma *tela de suporte*: porcentagens adicionais de uma ou mais cores de processo para realçar o preto.

A definição de 'Cor preta' é útil quando você precisa compensar ganhos de pontos excessivos (como ao usar papel de baixa qualidade). Essas situações fazem as porcentagens de preto inferiores a 100% serem impressas como áreas sólidas. Selecionando pretos ou pretos intensos (usando tons de preto sólido) e reduzindo a configuração de 'Cor preta' em relação ao padrão de 100%, é possível compensar o ganho de pontos e garantir que o mecanismo de trapping aplique a largura e a posição de trapping adequadas a objetos pretos.

Quando uma cor atingir o valor 'Cor preta', o valor de largura de trapping 'Preto' será aplicado a todas as cores adjacentes, e os *trappings de afastamento* serão aplicados a áreas de preto intenso usando o valor de largura de trapping 'Preto'.

Se telas de suporte se estenderem até a borda de uma área preta, qualquer erro de registro faz com que as bordas das telas de suporte se tornem visíveis, criando um halo indesejado ou distorcendo as bordas dos objetos. O mecanismo de trapping usa um afastamento, ou uma *retenção*, para que os pretos totais mantenham as telas de suporte a uma distância especificada das bordas de elementos invertidos ou elementos claros, de modo que os elementos claros continuem nítidos. A distância entre as telas de suporte e as bordas das áreas pretas é controlada especificando-se a largura do trapping de preto.

Nota: *Se o elemento que estiver sendo capturado for um elemento fino, como linhas-chave pretas ao redor de gráficos, o mecanismo de trapping cancelará a configuração de largura de captura Preto e limitará a captura à metade da largura do elemento fino.*

Definir a largura de trapping para cores adjacentes ao preto

1. Escolha 'Nova predefinição' no menu do painel para criar uma predefinição ou clique duas vezes em uma predefinição para editá-la.
2. Na seção 'Largura de trapping', em 'Preto', insira uma distância (em pontos) para o quanto outras cores devem ser propagadas sobre o preto ou para o quanto as telas de suporte devem ser suprimidas sob o preto. Normalmente, a largura de trapping 'Preto' é definida como 1,5 a 2 vezes o valor da largura de trapping 'Padrão'.
3. Em 'Cor preta' e 'Densidade de preto', defina os valores.

Nota: *Para usar recursos de trapping de preto, uma área colorida deve usar uma tinta com densidade neutra superior ou igual à 'Densidade de preto', e a tinta deve ter porcentagens superiores ou iguais à de 'Cor preta'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do painel 'Predefinições de trapping'" na página 527

"Opções de predefinição de captura" na página 530

Impressão de livros com predefinições de trapping conflitantes

É possível aplicar uma predefinição de trapping a uma folha da saída, como uma página. Em geral, isso não causa transtorno. No entanto, se você imprimir vários documentos em um livro e cada documento ou página tiver uma predefinição de trapping diferente, o InDesign poderá resolver alguns conflitos de predefinição de trapping sincronizando predefinições entre documentos:

- Se os documentos de um livro usarem predefinições de trapping diferentes mas com o mesmo nome, o InDesign atribuirá a predefinição de trapping usada no documento-mestre, desde que a opção 'Predefinição de trapping' tenha sido selecionada na caixa de diálogo 'Sincronizar opções'.
- O recurso de sincronização disponibiliza todas as predefinições do documento-mestre para outros documentos no livro, mas não as atribui. É preciso atribuir predefinições de trapping a cada documento ou usar a predefinição de trapping '[Padrão]'. As predefinições são exibidas no menu 'Predefinição de trapping' da caixa de diálogo 'Atribuir predefinições de trapping' do documento.

Nota: *Se forem aplicadas predefinições de trapping diferentes a páginas espelhadas, o InDesign acatará cada predefinição de trapping.*

Mais tópicos da Ajuda

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

Ajuste das opções de tinta para trapping

Ajuste dos valores de densidade neutra da tinta

Ao ajustar os valores de densidade neutra (ND) da tinta usados pelo mecanismo de trapping, você determina a posição exata dos trappings. Os valores padrão de ND para tintas de processo baseiam-se nas leituras de densidade neutra de amostras de tintas de processo em conformidade com os padrões industriais adotados em diferentes partes do mundo. A versão do idioma determina o padrão a ser seguido. Por exemplo, os valores de ND para as versões em inglês dos EUA e do Canadá estão de acordo com os valores de densidade de tinta sólida das SWOPs (Specifications for Web Offset Publications) publicadas pela GATF (Graphic Arts Technical Foundation of North America). É possível ajustar densidades neutras de tintas de processo para que correspondam aos padrões da indústria de impressão de outras partes do mundo.

O mecanismo de trapping deriva os valores de ND para uma cor especial a partir de seu equivalente em CMYK. Na maioria das cores especiais, os valores de ND dos seus equivalentes em CMYK são suficientemente precisos para a criação adequada de trappings. As tintas especiais que não são simuladas com facilidade usando tintas de escala, como as metálicas e os vernizes, podem precisar de ajuste nos valores de ND para que o mecanismo de trapping atue corretamente. Com a inserção de novos valores, é possível garantir que uma tinta nitidamente mais escura ou mais clara seja percebida assim pelo mecanismo de trapping; desse modo, o posicionamento adequado de trapping será aplicado automaticamente.

Para pode obter o valor adequado de densidade neutra para determinada tinta, solicite a informação à gráfica. O método mais preciso para definir o valor de ND de uma tinta é medir uma amostra da tinta com um densímetro comercial. Leia o "V" ou densidade visual da tinta (não use filtros de processo). Se o valor diferir da configuração padrão, digite o novo valor na caixa de texto ND.

Nota: *Mudar a densidade neutra de uma cor especial afetará somente o modo como a cor será capturada. A aparência da cor no documento não será alterada.*

Siga as diretrizes abaixo ao ajustar os valores de ND:

Tintas metálicas e opacas Tintas metálicas geralmente são mais escuras que suas equivalentes em CMYK, enquanto tintas opacas ocultam qualquer tinta abaixo delas. Em geral, é necessário definir os valores de ND para cores especiais metálicas e opacas bem acima dos valores padrão para garantir que essas cores não se propaguem.

Nota: *Defina uma tinta como 'Opaco' ou 'Opaco - Ignorar', no menu 'Tipo' do Gerenciador de tintas, para impedir que uma tinta opaca seja propagada sobre outras cores, a menos que outra tinta opaca tenha um valor de ND superior.*

Tintas pastéis Essas tintas geralmente são mais claras que suas equivalentes de escala. É recomendável definir para essas tintas um valor de ND mais baixo que seus valores padrão, para garantir que elas sejam propagadas para as cores mais escuras adjacentes.

Outras tintas especiais Algumas cores especiais, como turquesa ou laranja neon, são significativamente mais escuras ou mais claras que suas equivalentes em CMYK. Para determinar se esse é o caso, compare amostras impressas das tintas especiais reais com amostras de suas equivalentes em CMYK. É possível aumentar ou diminuir o valor de ND da tinta especial, conforme necessário.

Personalizar o trapping para tintas especiais

O uso de algumas tintas envolve considerações de trapping especiais. Por exemplo, ao usar um verniz no documento, você não deseja que ele afete o trapping. No entanto, se você fizer a superimposição de uma tinta totalmente opaca em certas áreas, não precisará criar trappings para os itens subjacentes. Há opções de tintas disponíveis para essas situações. Em geral, é melhor não alterar as configurações padrão, a menos que o prestador de serviços de pré-impressão recomende isso.

Nota: *As tintas especiais e vernizes usados no documento podem ser criados com a mistura de duas tintas especiais ou de uma tinta especial com uma ou mais tintas de escala.*

1 Abra o 'Gerenciador de tintas' e selecione uma tinta que exija tratamento especial.

2 Em Tipo, escolha uma das seguintes opções e clique em OK:

Normal Use para tintas de escala tradicionais e para a maioria das tintas especiais.

Transparente Use para tintas claras, para garantir o trapping dos itens subjacentes. Use esta opção para vernizes e tintas de dicloroetileno.

Opaco Use para tintas pesadas, não-transparentes, a fim de impedir o trapping das cores subjacentes mas permitir o trapping nas bordas da tinta. Use esta opção para tintas metálicas.

'Opaco - Ignorar' Use para tintas pesadas, não-transparentes, a fim de impedir o trapping das cores subjacentes e nas bordas da tinta. Use esta opção para tintas metálicas ou vernizes, que têm interações indesejáveis com outras tintas.

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do Gerenciador de tinta" na página 687

"Mistura de tintas" na página 518

Ajustar a seqüência de trapping

A seqüência de trapping (também chamada de *ordem de trapping*) corresponde à ordem em que as tintas são impressas na prensa tipográfica, mas não à ordem em que as separações são geradas no dispositivo de saída.

A seqüência de trapping é particularmente importante ao imprimir com várias cores opacas, como tintas metálicas. As tintas opacas com número seqüencial mais baixo são propagadas sob tintas opacas com números seqüenciais mais altos. Esse processo impede que a última tinta aplicada seja espalhada e também cria bons trappings.

Nota: *Não altere a seqüência de trapping padrão sem antes consultar o provedor de serviços de pré-impressão.*

1 Abra o 'Gerenciador de tintas'. A seqüência de trapping atual é exibida na coluna 'Seqüência' da lista de tintas.

2 Selecione uma tinta, digite um novo valor para 'Seqüência de trapping' e pressione Tab. O número seqüencial da tinta selecionada é alterado, e os demais números são alterados com base nisso.

3 Repita a etapa anterior para todas as tintas necessárias e clique em OK.

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do Gerenciador de tinta" na página 687

Capítulo 17: PDF

Exportação para Adobe PDF

Sobre Adobe PDF

PDF (Portable Document Format) é um formato de arquivo universal que preserva as fontes, as imagens e o layout de documentos de origem criados em diversos aplicativos e plataformas. O Adobe PDF é o padrão para a distribuição e o intercâmbio seguros e confiáveis de formulários e documentos eletrônicos em todo o mundo. Os arquivos Adobe PDF são compactos e completos. Qualquer pessoa que possua o software Adobe Reader® gratuito pode compartilhá-los, exibi-los e imprimi-los.

O Adobe PDF é muito eficiente em processos de editoração de impressão. Um composto da sua arte salvo em Adobe PDF transforma-se em um arquivo compacto e confiável que você ou seu prestador de serviços pode exibir, editar, organizar e usar para gerar uma prova. Em seguida, no momento certo do processo de produção, o prestador de serviços poderá imprimir diretamente o arquivo PDF ou processá-lo usando ferramentas de várias origens para tarefas de pós-processamento, como verificações de comprovação, trapping, imposição e separação de cores.

Ao salvar um arquivo no Adobe PDF, você pode optar por criar um arquivo compatível com PDF/X. O PDF/X (Portable Document Format Exchange) é um subconjunto do Adobe PDF que elimina muitas das variáveis de cor, fonte e interrupção que causam problemas de impressão. O PDF/X pode ser usado onde quer que PDFs sejam trocados como páginas-mestre digitais para produção de impressão—na criação ou saída de um estágio do processo de produção, desde que os aplicativos e dispositivos suportem PDF/X.

Os Adobe PDFs podem solucionar os seguintes problemas associados a documentos eletrônicos:

Problema comum	**Solução do Adobe PDF**
Os destinatários não podem abrir arquivos porque não têm os aplicativos usados para criar esses arquivos.	Qualquer pessoa pode abrir um PDF em qualquer local. Basta ter o software Adobe Reader gratuito.
A combinação de arquivos eletrônicos e cópias impressas é difícil de pesquisar, ocupa muito espaço e exige o aplicativo no qual o documento foi criado.	Os PDFs são compactos, totalmente passíveis de pesquisa e podem ser acessados sempre que desejado por meio do Reader. Links tornam os PDFs fáceis de navegar.
Os documentos são exibidos de forma incorreta em dispositivos portáteis.	PDFs marcados permitem o refluxo de texto para exibição em plataformas móveis, como dispositivos Palm OS®, Symbian™ e Pocket PC®.
Os documentos com formatação complexa não são acessíveis a leitores com deficiência visual.	PDFs marcados contêm informações sobre conteúdo e estrutura, que os tornam leitores de tela acessíveis.

Exportar para PDF para impressão

A exportação de um documento ou livro para Adobe PDF é tão simples quanto usar as configurações padrão de impressão de alta qualidade, ou tão personalizada quanto o necessário para atender à sua tarefa. As configurações de exportação para PDF especificadas são salvas com o aplicativo e serão aplicadas a todos os novos documentos ou livros do InDesign exportados para PDF, até serem alteradas novamente. Para aplicar rapidamente configurações personalizadas a arquivos PDF, é possível usar predefinições.

Você pode exportar um documento, um livro ou documentos selecionados em um livro como um único arquivo PDF. Você também pode copiar o conteúdo do layout do InDesign para a Área de transferência e, desse conteúdo, criar automaticamente um arquivo PDF. (Isso é útil para colar um arquivo PDF em outro aplicativo, como o Adobe Illustrator.)

Ao exportar para PDF um arquivo do InDesign, você pode preservar elementos de navegação (como entradas de sumários e de índice) e recursos interativos (como hiperlinks, marcadores, clipes de mídia e botões). Tem a opção também de exportar para PDF camadas não imprimíveis, camadas ocultas e objetos não imprimíveis. Se você estiver exportando um livro, poderá mesclar camadas com nomes idênticos utilizando o painel 'Livro'.

Para obter informações sobre como criar documentos PDF acessíveis, acesse Acessibilidade do Adobe InDesign .

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de Adobe PDF" na página 542

"Níveis de compatibilidade com PDF" na página 543

"Criar documentos interativos para PDF" na página 567

Exportar um documento aberto para PDF para impressão

1 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

2 Especifique um nome e um local para o arquivo.

3 Em Salvar como tipo (Windows) ou Formato (Mac OS), escolha Adobe PDF (Imprimir) e clique em Salvar.

Quando a opção 'Adobe PDF (impressão)' é selecionada, não é possível incluir elementos interativos no PDF. Para exportar um documento interativo para PDF, consulte "Criar documentos interativos para PDF" na página 567.

4 Siga um destes procedimentos:

- Para usar um conjunto predefinido de opções de tarefa, escolha uma predefinição no menu 'Predefinição do Adobe PDF'.
- Para criar um arquivo PDF/X, escolha uma predefinição de PDF/X no menu 'Predefinição do Adobe PDF' ou um formato PDF/X predefinido no menu 'Padrão'.
- Para personalizar opções, selecione uma categoria na lista à esquerda e defina as opções.

5 Como 'Compatibilidade', escolha a versão de PDF mínima necessária para abrir os arquivos criados.

6 Clique em 'Exportar' (Windows) ou 'Salvar' (Mac OS).

Para redefinir as opções para o padrão, na caixa de diálogo Exportar Adobe PDF, mantenha pressionada a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e clique em Redefinir. O botão 'Cancelar' alterna para 'Redefinir'.

Preparar as camadas antes de exportar um livro para PDF

Ao exportar um livro para PDF, você pode mostrar e ocultar camadas do InDesign no documento PDF. Para evitar a duplicação de nomes de camadas no PDF, é possível mesclar as camadas na exportação.

Se a opção 'Mesclar camadas com nomes idênticos na exportação' estiver selecionada, os nomes de camadas aparecerão com o mesmo nome de livro no Acrobat ou no Reader. Caso essa opção não seja selecionada, os nomes de camadas aparecerão separadamente com cada nome de documento.

1 Se você não deseja que certas camadas sejam mescladas, atribua-lhes nomes exclusivos em cada documento do livro.

Como os nomes de camadas fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, as camadas "Arte" e "arte" não são mescladas.

2 No menu do painel 'Livro', selecione 'Mesclar camadas com nomes idênticos na exportação'.

Nota: *Ao exportar o livro para PDF, verifique se a opção 'Criar camadas do Acrobat' está selecionada. Para selecioná-la, use o Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior para a opção Compatibilidade.*

Exportar um livro para PDF

1 Siga um destes procedimentos:

- Para criar um PDF do livro inteiro, clique em uma área vazia do painel 'Livro' a fim de desfazer a seleção dos documentos selecionados e escolha 'Exportar livro para PDF' no menu do painel 'Livro'.
- Para criar um PDF dos documentos de um livro, selecione os documentos no painel 'Livro' e escolha 'Exportar documentos selecionados para PDF' no menu do painel 'Livro'.

2 Especifique um nome e local para o arquivo PDF e clique em 'Salvar'.

3 Escolha uma predefinição no menu 'Predefinições de Adobe PDF' ou selecione uma categoria na lista à esquerda da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' e personalize as opções.

4 Clique em 'Exportar' (Windows) ou 'Salvar' (Mac OS).

Redução do tamanho dos PDFs

Se desejar, reduza o tamanho dos arquivos PDF que devam ser distribuídos somente para exibição ao exportar do InDesign. Estão descritas a seguir algumas técnicas de redução de tamanho que você pode usar na caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'.

- Escolha 'Menor tamanho de arquivo' no menu 'Predefinições de Adobe PDF'.
- Na área 'Compactação', diminua a resolução de imagens para 72 pixels por polegada, escolha compactação automática e selecione qualidade baixa ou média para imagens coloridas ou em escala de cinza. Ao trabalhar com imagens fotográficas, use a compactação 'Automático (JPEG 2000)'. Ao trabalhar com imagens em que predominam as cores sólidas (como tabelas e gráficos), use a compactação em ZIP.
- Na área 'Saída', use o Gerenciador de tintas para converter cores especiais em cores de escala.

Para reduzir o tamanho de PDFs, abra o PDF no Acrobat 8.0 ou posterior, escolha 'Documento' > 'Reduzir tamanho do arquivo' e, em seguida, especifique o nível de compatibilidade. Para obter um maior controle, escolha 'Avançado' > 'Otimizador de PDF'.

Para obter informações sobre como reduzir o tamanho dos arquivos PDF, consulte a Ajuda do Acrobat e o site da Adobe.

Predefinições de Adobe PDF

Predefinição de PDF é um grupo de configurações que afetam o processo de criação de PDFs. Essas configurações são atribuídas de forma a equilibrar o tamanho e a qualidade do arquivo, dependendo de como o PDF será usado. A maioria das predefinições determinadas com antecipação é compartilhada entre componentes do Adobe Creative Suite, incluindo o InDesign, o Illustrator, o Photoshop e o Acrobat. Também é possível criar e compartilhar predefinições personalizadas para requisitos exclusivos de saída.

Algumas das predefinições relacionadas a seguir não estarão disponíveis até serem movidas, conforme necessário, da pasta Extras (onde são instaladas por padrão) para a pasta Configurações. Normalmente, as pastas Extras e Configurações estão localizadas em (Windows Vista e Windows7) ProgramData\Adobe\AdobePDF, (Windows XP) Documents and Settings\All Users\Application Data\Adobe\Adobe PDF, ou (Mac OS) Library/Application Support/Adobe PDF. Algumas predefinições não estão disponíveis em alguns componentes do Creative Suite.

As configurações personalizadas são encontradas em (Windows XP) Documents and Settings/*[nome do usuário]*/Application Data/Adobe/Adobe PDF/Settings, (Windows Vista e Windows 7) Users/*[nome do usuário]*/AppData/Roaming/Adobe/Adobe PDF/Settings, ou (Mac OS) Users/*[nome do usuário]*/Library/Application Support/Adobe/Adobe PDF/Settings.

Verifique as configurações de PDF regularmente. As configurações não são revertidas automaticamente em configurações padrão. Aplicativos e utilitários que criam PDFs utilizam o último conjunto de configurações de PDFs definido ou selecionado.

Impressão de alta qualidade Cria PDFs para impressão de qualidade em impressoras de mesa e dispositivos de prova. Essa predefinição usa o PDF 1.4, reduz a resolução de imagens coloridas e em tons de cinza a 300 ppi e imagens monocromáticas a 1200 ppi, incorpora subconjuntos de todas as fontes, não altera cores e não nivela a transparência (para tipos de arquivo compatíveis com a transparência). Esses PDFs podem ser abertos no Acrobat 5.0 e no Acrobat Reader 5.0 ou posterior. No InDesign, essa predefinição também cria PDFs marcados.

Illustrator Padrão (somente no Illustrator) Cria PDFs nos quais todos os dados do Illustrator são preservados. Os PDFs criados com essa predefinição podem ser abertos novamente no Illustrator sem a perda de dados.

Páginas excessivamente grandes (somente no Acrobat) Cria PDFs adequados para exibição e impressão de desenhos de engenharia maiores que 200 x 200 polegadas. Esses PDFs podem ser abertos no Acrobat e no Reader 7.0 ou posterior.

PDF/A-1b: 2005 (CMYK e RGB) (somente no Acrobat) Usado para preservação a longo prazo (arquivamento) de documentos eletrônicos. O PDF/A-1b usa o PDF 1.4 e converte todas as cores em CMYK ou RGB, dependendo do padrão escolhido. Esses PDFs podem ser abertos em versões do Acrobat e do Reader 5.0 ou posterior.

PDF/X-1a (2001 e 2003) O PDF/X-1a requer a incorporação de todas as fontes, a especificação das máscaras e sangrias apropriadas e a exibição das cores no modo CMYK, cores especiais ou ambos. Arquivos compatíveis devem conter informações que descrevam a condição de impressão para a qual foram preparados. Arquivos PDF criados para compatibilidade com o PDF/X-1a podem ser abertos no Acrobat 4.0 e no Acrobat Reader 4.0 ou posterior.

O PDF/X-1a usa o PDF 1.3, reduz a resolução de imagens coloridas e em tons de cinza a 300 ppi e imagens monocromáticas a 1200 ppi, incorpora subconjuntos de todas as fontes, cria PDFs sem marcas e nivela a transparência por meio da configuração Alta resolução.

Nota: *as predefinições de PDF/X-1a:2003 e PDF/X-3 (2003) são colocadas no computador durante a instalação, mas não estarão disponíveis até serem movidas da pasta Extras para a pasta Configurações.*

PDF/X-3 Essa predefinição cria um PDF baseado no padrão ISO PDF/X-3:2002. Os arquivos PDF criados nessa configuração podem ser abertos no Acrobat 4.0, no Acrobat Reader 4.0 ou posterior.

PDF/X-4 (2008) Esses arquivos de criação predefinidos ISO PDF/X-4:2008 oferecem suporte para transparências vivas(a transparência não está nivelada) e gerenciamento de cores ICC. Arquivos PDF exportados com essa predefinição estão no formato PDF 1.4. Imagens têm a resolução diminuída, são comprimidas, e as fontes são inseridas da mesma maneira que nas configurações PDF/X-1a e PDF/X-3. É possível criar arquivos compatíveis com PDF/X-4:2008 diretamente nos componentes do Creative Suite 4 e 5 (Illustrator, InDesign e Photoshop). O Adobe Acrobat Pro fornece facilidades para validar e comprovar arquivos PDF em conformidade com PDF/X-4:2008 e também para converter outros arquivos não PDF para PDF/X-4:2008 se possível.

A Adobe recomenda PDF/X-4:2008 como o melhor formato de arquivo PDF para trabalhos de editoração de impressão.

Qualidade de impressão Cria arquivos PDF para produção de impressão de alta qualidade (por exemplo, impressão digital ou separações para uma fotocompositora ou um fixador de chapas), mas não cria arquivos compatíveis com o PDF/X. Nesse caso, a qualidade do conteúdo é a maior preocupação. O objetivo é preservar todas as informações no arquivo PDF necessárias para que a gráfica ou o prestador de serviços imprima o documento corretamente. Este

conjunto de opções usa o PDF 1.4, converte cores em CMYK, reduz a resolução de imagens coloridas ou em tons de cinza a 300 ppi e imagens monocromáticas a 1200 ppi, incorpora subconjuntos de todas as fontes e preserva a transparência (para tipos de arquivo compatíveis com a transparência).

Esses arquivos PDF podem ser abertos no Acrobat 5.0 e no Acrobat Reader 5.0 ou posterior.

Nota: *antes de criar um arquivo Adobe PDF a ser enviado a uma gráfica ou a um prestador de serviços de impressão, determine qual deverá ser a resolução da saída e outras configurações, ou solicite um arquivo .joboptions com as configurações recomendadas. Talvez você precise personalizar as configurações do Adobe PDF para um prestador específico e fornecer seu próprio arquivo .joboptions.*

PDF de conteúdo avançado Cria arquivos PDF acessíveis que incluem marcas de formatação, hiperlinks, marcadores, elementos interativos e camadas. Esse conjunto de opções usa PDF 1.5 e incorpora subconjuntos de todas as fontes. Também otimiza arquivos para tráfego de bytes. Você pode abrir esses arquivos PDF no Acrobat 6.0 e no Adobe Reader 6.0 ou posterior. (A predefinição de PDF de conteúdo avançado está localizada na pasta Extras).

Nota: *Essa predefinição era denominada eBook nas versões anteriores de alguns aplicativos.*

Menor tamanho do arquivo Cria arquivos PDF para exibição na web, em uma intranet ou para distribuição por e-mail. Esse conjunto de opções usa recursos de compactação, de redução de resolução e uma resolução de imagem relativamente baixa. Ele converte todas as cores para sRGB e incorpora fontes. Também otimiza arquivos para tráfego de bytes. Para melhores resultados, evite utilizar essa predefinição se pretende imprimir o arquivo PDF.

Esses arquivos PDF podem ser abertos no Acrobat 5.0 e no Acrobat Reader 5.0 ou posterior.

Padrão (somente no Acrobat) Cria arquivos PDF impressos em impressoras de mesa ou em copiadoras digitais, publicados em CDs ou enviados a clientes como prova de editoração. Este conjunto de opções usa a compactação e a redução de resolução para manter o tamanho do arquivo pequeno, mas também incorpora subconjuntos de todas as fontes (aceitas) usadas no arquivo, converte todas as cores em sRGB e imprime em uma resolução média. Observe que os subconjuntos de fontes do Windows não são incorporados por padrão. Arquivos PDF criados com esse arquivo de configuração podem ser abertos no Acrobat 5.0, no Acrobat Reader 5.0 ou posterior.

Para obter mais informações sobre configurações de PDF compartilhadas para componentes do Creative Suite, consulte o PDF Integration Guide (Guia de integração de arquivos PDF) no DVD do Creative Suite.

Personalizar predefinições de Adobe PDF

Embora as predefinições de PDF padrão sejam baseadas nas melhores dicas, você pode descobrir que o seu processo de produção ou o da sua impressora precisa de configurações de PDF especializadas que não estão disponíveis nas predefinições internas. Se for esse o caso, você ou o prestador de serviços poderá criar predefinições personalizadas. As predefinições de Adobe PDF são salvas como arquivos .joboptions.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de Adobe PDF' > 'Definir'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para criar uma nova predefinição, clique em Novo. Se você quiser basear a nova predefinição em uma predefinição existente, selecione-a primeiro. Defina as opções de PDF e clique em 'OK'. (Consulte "Opções de Adobe PDF" na página 542.)
- Para editar uma predefinição personalizada existente, selecione-a e clique em 'Editar'. Não é possível editar as predefinições padrão. Defina as opções de PDF e clique em 'OK'.
- Para excluir uma predefinição, selecione-a e clique em 'Excluir'.
- Para salvar uma predefinição em um local diferente da pasta padrão 'Configurações' na pasta 'Adobe PDF', selecione-a e clique em 'Salvar como'. Especifique um local e clique em 'Salvar'.

Como alternativa, você pode criar uma predefinição personalizada ao salvar um arquivo PDF clicando em 'Salvar predefinição' na parte inferior da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'. Digite um nome para a predefinição e clique em 'OK'.

Carregar predefinições de Adobe PDF

As novas predefinições de PDF (arquivos .joboptions) que você cria ficam armazenadas na pasta 'Configurações' em:

Windows XP Documents and Settings*[nome do usuário]*\Dados de aplicativos\Adobe\Adobe PDF

Windows Vista e Windows 7 Users*[nome do usuário]*\AppData\Roaming\Adobe\Adobe PDF

Mac OS User/*[nome do usuário]*/Library/Application Support/Adobe/Adobe PDF

Elas aparecem automaticamente no menu 'Predefinições de Adobe PDF'.

As predefinições suplementares de PDF do InDesign estão instaladas na pasta Adobe PDF\Extras do sistema. Use o utilitário de pesquisa do sistema para localizar os arquivos .joboptions adicionais. Você também pode receber predefinições de PDF personalizadas de prestadores de serviços ou de outros profissionais. Para que sejam listadas no menu 'Predefinições de Adobe PDF', essas predefinições precisam ser movidas para a pasta 'Configurações' manualmente ou por meio do comando 'Carregar'.

Carregar predefinições de PDF

O comando 'Carregar' é útil se você quiser carregar predefinições de PDF do InDesign CS2 ou enviadas para você.

1. Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de Adobe PDF' > 'Definir'.
2. Clique em 'Carregar' e selecione o arquivo .joboptions que deve ser carregado.

O arquivo .joboptions será copiado para a pasta 'Configurações' onde as novas predefinições de PDF estão armazenadas.

Para disponibilizar um arquivo .joboptions no menu 'Predefinições de Adobe PDF', também é possível arrastá-lo para a pasta 'Configurações' onde as suas predefinições de PDF estão armazenadas.

Converter predefinições de PDF do InDesign CS

O InDesign CS e versões anteriores exportam predefinições de PDF com extensões .pdfs; já o InDesign CS2 e versões posteriores exportam predefinições de PDF com extensões .joboptions. Quando importado, um arquivo PDFS é convertido em um arquivo .joboptions e substitui as configurações como necessário. Por exemplo, se a opção 'RGB do monitor' estiver selecionada como perfil de destino na área 'Saída' no InDesign CS, ela será alterada automaticamente para 'RGB do documento' no InDesign CS4.

1. Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de Adobe PDF' > 'Definir'.
2. Clique em 'Carregar'.
3. Escolha 'Arquivos de configuração PDF de versão anterior (.pdfs)' no menu 'Arquivos do tipo' (Windows) ou 'Todos os arquivos' no menu 'Ativar' (Macintosh).
4. Clique duas vezes no arquivo que deve ser convertido.

O arquivo aparece selecionado na lista de predefinições de Adobe PDF.

Painel 'Tarefas em segundo plano'

Com a capacidade de exportar arquivos PDF em segundo plano, você pode continuar a trabalhar no seu documento em vez de esperar que o InDesign conclua a exportação. Você também pode enfileirar várias exportações de PDF em segundo plano. Use o painel 'Tarefas em segundo plano' para exibir o progresso dos processos de exportação.

1 Exporte um ou mais documentos para Adobe PDF.

2 Para exibir o progresso, escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Tarefas em segundo plano'.

Opções de Adobe PDF

Categorias de opções de Adobe PDF

Você pode definir as opções de PDF ao exportar para PDF ou ao criar/editar predefinições de PDF. As opções de Adobe PDF estão divididas em categorias. As categorias são listadas no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF', com exceção das opções 'Padrão' e 'Compatibilidade', que são exibidas na parte superior da caixa de diálogo. Caso alguma das opções seja alterada durante a exportação para PDF, o aviso “modificado” aparecerá no fim do nome da predefinição.

Padrão Especifica um formato PDF/X para o arquivo.

Compatibilidade Especifica uma versão de PDF para o arquivo.

Geral Especifica as opções básicas de arquivo.

Compactação Especifica se a arte deverá ser compactada e ter a resolução diminuída e, nesse caso, quais serão as configurações e o método usados.

Marcas e sangrias Especifica as marcas da impressora e as áreas de sangria e espaçador. Embora as opções sejam as mesmas da caixa de diálogo 'Imprimir', os cálculos são ligeiramente diferentes porque PDF não é saída para um tamanho de página conhecido.

Saída Controla a forma como os perfis de método de saída PDF/X e de cores são salvos no arquivo PDF.

Avançado Controla a forma como as fontes, as especificações de OPI, o nivelamento de transparência e as instruções de JDF são salvas no arquivo PDF.

Segurança Adiciona segurança ao arquivo PDF. As opções de segurança não estão disponíveis quando você cria ou edita uma predefinição de PDF.

Resumo Exibe um resumo das configurações de PDF atuais. Você pode clicar na seta ao lado de uma categoria (por exemplo, 'Geral') para exibir as configurações. Para salvar o resumo como um arquivo de texto ASCII, clique em 'Salvar resumo'. Será exibido um ícone de aviso ⚠ com um texto explicativo se uma configuração na predefinição selecionada não puder ser aplicada e precisar ser remapeada. Por exemplo, se uma predefinição especificar perfis de origem que não correspondam ao arquivo atual de configurações de cores, serão usados os perfis especificados pelo arquivo de configurações de cores.

Sobre padrões PDF/X

Os padrões PDF/X são definidos pela International Organization for Standardization (ISO) e se aplicam ao intercâmbio de conteúdo gráfico. Durante a conversão do PDF, o arquivo processado é verificado em relação ao padrão especificado. Se o PDF não estiver de acordo com o padrão ISO selecionado, uma mensagem será exibida, pedindo que você escolha entre cancelar a conversão ou prosseguir com a criação de um arquivo não compatível. Um padrão amplamente usado para um fluxo de trabalho de publicação é o formato PDF/X, como o PDF/X-1a.

O formato PDF/X-4 é confiável para transparências em tempo real e gerenciamento de cores. Esse formato é ideal para processamento RIP, impressoras digitais que usam o Mecanismo de impressão Adobe PDF e qualquer arquivo PDF a ser impresso no Acrobat.

Nota: *Para obter mais informações sobre PDF/X, consulte o site da ISO e o site da Adobe na Web.*

Níveis de compatibilidade com PDF

Ao criar PDFs, é necessário especificar a versão do PDF a ser usada. É possível alterá-la mudando para uma predefinição diferente ou escolhendo uma opção de compatibilidade ao salvar como PDF, ou editar uma predefinição de PDF.

De modo geral, a menos que haja uma necessidade específica de compatibilidade anterior, você deve usar a versão mais atual (neste caso a versão 1.7). A versão mais recente incluirá todos os recursos e todas as funcionalidades mais atuais. Entretanto, para a criação de documentos que serão distribuídos em grande escala, pense na escolha do Acrobat 5 (PDF 1.4) ou do Acrobat 6 (PDF 1.5) para assegurar que todos os usuários poderão visualizá-los e imprimi-los.

A tabela a seguir compara algumas funcionalidades de PDFs criados com configurações de compatibilidade distintas.

Acrobat 4 (PDF 1.3)	**Acrobat 5 (PDF 1.4)**	**Acrobat 6 (PDF 1.5)**	**Acrobat 7 (PDF 1.6) e Acrobat 8 e posterior (PDF 1.7)**
Os PDFs podem ser abertos no Acrobat 3.0 e no Acrobat Reader 3.0 ou posterior.	Os PDFs podem ser abertos no Acrobat 3.0 e no Acrobat Reader 3.0 ou posterior. Entretanto, recursos específicos de versões posteriores podem ser perdidos ou talvez não sejam visualizados.	A maioria dos PDFs pode ser aberto no Acrobat 4.0 e no Acrobat Reader 4.0 ou posterior. Entretanto, recursos específicos de versões posteriores podem ser perdidos ou talvez não sejam visualizados.	A maioria dos PDFs pode ser aberto no Acrobat 4.0 e no Acrobat Reader 4.0 ou posterior. Entretanto, recursos específicos de versões posteriores podem ser perdidos ou talvez não sejam visualizados.
Não pode conter arte-final que use efeitos de transparência ativa. Todas as transparências devem ser achatadas antes da conversão em PDF 1.3.	Existe suporte ao uso de transparências ativas em arte-final. (O recurso do Acrobat Distiller nivela a transparência.)	Existe suporte ao uso de transparências ativas em arte-final. (O recurso do Acrobat Distiller nivela a transparência.)	Existe suporte ao uso de transparências ativas em arte-final. (O recurso do Acrobat Distiller nivela a transparência.)
Não existe suporte para camadas.	Não existe suporte para camadas.	Preserva camadas ao criar PDFs em aplicativos que suportam a geração de documentos PDF em camadas, como o Illustrator CS ou posterior ou o InDesign CS ou posterior.	Preserva camadas ao criar PDFs em aplicativos que suportam a geração de documentos PDF em camadas, como o Illustrator CS ou posterior ou o InDesign CS ou posterior.
Existe suporte para o espaço de cores DeviceN com 8 tonalidades.	Existe suporte para o espaço de cores DeviceN com 8 tonalidades.	Existe suporte para o espaço de cores DeviceN com até 31 tonalidades.	Existe suporte para o espaço de cores DeviceN com até 31 tonalidades.
É possível incorporar fontes multibyte. (O Distiller converte as fontes ao incorporar.)	É possível incorporar fontes multibyte.	É possível incorporar fontes multibyte.	É possível incorporar fontes multibyte.
Suporta segurança RC4 de 40 bits.	Suporta segurança RC4 de 128 bits.	Suporta segurança RC4 de 128 bits.	Suporta segurança RC4 e AES (Advanced Encryption Standard) de 128 bits.

Opções gerais para PDFs

Clique na categoria 'Geral' na caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' para definir as seguintes opções:

Descrição Exibe a descrição da predefinição selecionada e fornece um local para você editar a descrição. É possível colar uma descrição da 'Área de transferência'.

Todos Exporta todas as páginas do documento ou livro atual.

Faixa Especifica o intervalo de páginas a ser exportado do documento atual. Você pode digitar um intervalo usando um hífen e separar várias páginas ou intervalos por vírgulas. Esta opção não estará disponível durante a exportação de livros ou a criação de predefinições.

Páginas espelhadas Exporta páginas juntas como se estivessem impressas na mesma planilha.

Importante: *Não selecione 'Páginas espelhadas' para impressão comercial; se você selecionar essa opção, o prestador de serviços não conseguirá fazer a imposição das páginas.*

'Incorporar miniaturas de página' Cria uma visualização em miniatura de cada página exportada ou, se a opção 'Páginas espelhadas' estiver selecionada, uma miniatura de cada página espelhada. A miniatura é exibida nas caixas de diálogo 'Abrir' ou 'Inserir' do InDesign. A adição de miniaturas aumenta o tamanho do arquivo PDF.

'Otimizar para rápida exibição na Web' Reduz o tamanho do arquivo PDF e otimiza esse arquivo para exibição rápida em um navegador da Web reestruturando o arquivo para download de uma página por vez (servindo bytes). Esta opção compacta texto e traços, independentemente das configurações selecionadas na categoria 'Compactação' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'.

Criar PDF com marcas de formatação Durante a exportação, insira automaticamente marcas de formatação em elementos na matéria, com base em um subconjunto de marcas de formatação do Acrobat suportadas pelo InDesign. Isso inclui listas, tabelas, o reconhecimento de parágrafos e a formatação básica de textos. Também é possível inserir e ajustar marcas de formatação no documento antes de exportá-lo para PDF. Consulte “Adição de estrutura a PDFs” na página 554.

Nota: *Se a opção 'Compatibilidade' estiver definida como Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior, as marcas de formatação serão compactadas para tamanhos de arquivo menores. Se o PDF for aberto no Acrobat 4.0 ou Acrobat 5.0, as marcas de formatação não estarão visíveis, pois essas versões de Acrobat não conseguem descompactar marcas de formatação.*

'Exibir PDF após exportação' Abre o arquivo PDF recém-criado no aplicativo padrão de visualização de PDF.

Criar camadas do Acrobat Salva cada camada do InDesign como uma camada do Acrobat no documento PDF. Também exporta as marcas da impressora incluídas para uma camada de marcas e sangrias separada. As camadas são inteiramente navegáveis, o que permite que usuários do Adobe Acrobat 6.0 ou posterior gerem diversas versões do arquivo a partir de um único PDF. Por exemplo, se um documento for publicado em vários idiomas, você pode inserir o texto para cada idioma em uma camada específica. Um prestador de serviços de prova de prelo poderá, então, mostrar e ocultar as camadas para gerar versões diferentes do documento.

Se você selecionar a opção 'Criar camadas do Acrobat' ao exportar um livro para PDF, as camadas com nomes idênticos serão mescladas por padrão.

Nota: *A opção 'Criar camadas do Acrobat' só será disponibilizada se 'Compatibilidade' estiver definida como Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior.*

Exportar camadas Determina se as camadas visíveis e as não imprimíveis estão incluídas no PDF. Você pode usar as configurações de 'Opções de camada' para determinar se cada camada está oculta ou definida como não imprimível. Ao exportar para PDF, escolha se deseja exportar 'Todas as camadas' (inclusive as camadas ocultas e não imprimíveis), 'Camadas visíveis' (inclusive as camadas não imprimíveis) ou 'Camadas visíveis e imprimíveis'.

Marcadores Cria marcadores para entradas de sumário, preservando os níveis do sumário. Os marcadores são criados a partir das informações especificadas no painel 'Marcadores'.

Hiperlinks Cria anotações de hiperlink no PDF para entradas de sumário, hiperlinks do InDesign e entradas de índice.

Guias e grade visíveis Exporta guias de margens, guias de régua, guias de colunas e grades da linha de base visíveis atualmente no documento. As grades e as guias são exportadas na mesma cor usada no documento.

Objetos não imprimíveis Exporta objetos aos quais você aplicou a opção 'Não-impressão' do painel 'Atributos'.

Elementos interativos Escolha 'Incluir aparência' para incluir itens como botões e cartazes de filme no PDF. Para criar um PDF com elementos interativos, escolha a opção 'Adobe PDF (interativo)' em vez da opção 'Adobe PDF (impressão)'. Consulte "Exportar para opções de PDF interativo" na página 568.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

"Hiperlinks" na página 572

"Marcadores" na página 571

"Filmes e sons" na página 585

"Botões" na página 596

Opções de compactação e diminuição de resolução para PDFs

Ao exportar documentos para Adobe PDF, você pode compactar texto e traços, bem como compactar e diminuir a resolução de imagens de bitmap. Dependendo das configurações escolhidas, a compactação e a diminuição da resolução podem reduzir bastante o tamanho de um arquivo Adobe PDF, com pouca ou nenhuma perda de detalhe e precisão.

A área 'Compactação' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' está dividida em três seções. Cada seção fornece as seguintes opções para compactação e reamostragem de imagens coloridas, em escala de cinza ou monocromáticas na sua arte.

Diminuição da resolução Se você planeja usar o arquivo PDF na Web, diminua a resolução para permitir maior compactação. Se você planeja imprimir o arquivo PDF em alta resolução, consulte o prestador de serviços de prova de prelo antes de definir as opções de compactação e diminuição da resolução.

Considere também se os usuários precisam ampliar a página. Por exemplo, se você estiver criando um documento PDF de um mapa, considere o uso de uma resolução de imagem mais alta para que os usuários possam aplicar mais zoom ao mapa.

A *diminuição da resolução* refere-se à redução do número de pixels de uma imagem. Para diminuir a resolução de imagens coloridas, monocromáticas ou em escala de cinza, escolha um método de interpolação —diminuição da resolução pela média, diminuição da resolução bicúbica ou subamostragem— e digite a resolução desejada (em pixels por polegada). Em seguida, digite uma resolução na caixa de texto 'Para imagens acima de'. A resolução de todas as imagens acima desse limite será diminuída.

O método de interpolação escolhido determina como os pixels são excluídos:

- **Diminuir resolução pela média para** Calcula a média dos pixels de uma área de amostra e substitui toda a área pela cor média dos pixels na resolução especificada.
- **Subamostragem para** Escolhe um pixel no centro da área da amostra e substitui toda a área pela cor desse pixel. A subamostragem reduz bastante o tempo de processamento em comparação à diminuição da resolução pela média, mas produz imagens menos suaves e contínuas.
- **Diminuir resolução pela média bicubicamente para** Usa uma média ponderada para determinar a cor dos pixels e geralmente produz melhores resultados do que o método simples de diminuição da resolução pela média. O método bicúbico é mais lento e mais preciso, resultando nas gradações tonais mais suaves.

Compactação Determina o tipo de compactação usada:

- **Automática (JPEG)** Determina automaticamente a melhor qualidade para as imagens coloridas e em escala de cinza. Na maioria dos arquivos, essa opção produz resultados satisfatórios.

• **JPEG** É adequado para imagens coloridas ou em escala de cinza. A compactação em JPEG apresenta *perdas*, o que significa remover dados da imagem e reduzir sua qualidade. No entanto, ela tenta diminuir o tamanho do arquivo com o mínimo de perda de informações. Como a compactação em JPEG elimina dados, ela pode atingir tamanhos muito menores do que a compactação em ZIP.

• **'ZIP'** Funciona bem em imagens com grandes áreas de cores únicas ou padrões repetidos, e em imagens em preto-e-branco com padrões repetidos. A compactação em ZIP pode ou não sofrer perdas, dependendo da configuração em 'Qualidade da imagem'.

• **JPEG 2000** É o novo padrão internacional de compactação e empacotamento de dados de imagem. Da mesma forma que a compactação em JPEG, a compactação em JPEG 2000 é adequada para imagens coloridas ou em escala de cinza. Ela também oferece vantagens adicionais, como exibição progressiva. A opção 'JPEG 2000' só estará disponível quando 'Compatibilidade' for definida como Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior.

• **Automático (JPEG 2000)** Determina automaticamente a melhor qualidade para as imagens coloridas e em escala de cinza. A opção 'Automático (JPEG 2000)' só estará disponível quando 'Compatibilidade' for definida como Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior.

• **'CCITT' e 'Run Length'** Só estão disponíveis para imagens de bitmap monocromáticas. A compactação em CCITT (Consultative Committee on International Telegraphy and Telephony) é adequada para imagens em preto-e-branco e imagens digitalizadas com profundidade de 1 bit. Grupo 4 é um método genérico que produz boa compactação para a maioria das imagens monocromáticas. Grupo 3, usado pela maioria das máquinas de fax, compacta bitmaps monocromáticos uma linha de cada vez. A compactação em Run Length produz os melhores resultados com imagens que contêm grandes áreas de preto ou branco sólido.

Nota: *As imagens em escala de cinza que tenham sido coloridas no InDesign estão sujeitas às configurações de compactação em 'Imagens coloridas'. Entretanto, imagens em escala de cinza coloridas com uma cor especial (e com '[Nenhum(a)]' aplicado a seus quadros) usam as configurações de compactação para escala de cinza.*

Qualidade da imagem Determina a quantidade de compactação aplicada. Para a compactação em JPEG ou JPEG 2000, você pode escolher entre 'Qualidade mínima', 'Qualidade baixa', 'Qualidade média', 'Qualidade alta' ou 'Qualidade máxima'. Para a compactação em ZIP, só a opção de 8 bits está disponível. Como o InDesign usa o método ZIP sem perdas, os dados não são removidos para reduzir o tamanho do arquivo, portanto a qualidade da imagem não é afetada.

Tamanho bloco gráfico Determina o tamanho dos blocos gráficos para exibição progressiva. Essa opção só estará disponível quando 'Compatibilidade' for definida como Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior e 'Compactação' for definida como 'JPEG 2000'.

Compactar texto e traço Aplica a compactação Flate (que é semelhante à compactação ZIP para imagens) a todo o texto e aos traços contidos no documento sem perda dos detalhes nem da qualidade.

Cortar dados de imagem para quadros Essa opção pode reduzir o tamanho do arquivo, ao exportar somente os dados da imagem contidos na parte visível do quadro. Não selecione essa opção se houver probabilidade de que os pós-processadores precisem das informações adicionais (por exemplo, para reposicionamento ou sangria de uma imagem).

Opções de marcas e sangrias para PDFs

Sangria é a quantidade de arte que fica fora da caixa de limites da impressão, ou das marcas de corte e de aparagem. Você pode incluir a sangria em sua arte como uma margem de erro, para garantir que a tinta se estenda até a borda da página depois de aparada ou para garantir que um gráfico fique dentro de uma linha-chave em um documento.

Você pode especificar a extensão da sangria e adicionar várias marcas de impressora ao arquivo.

Mais tópicos da Ajuda

"Marcas da impressora e sangrias" na página 650

Gerenciamento de cores e opções de saída PDF/X para PDFs

As opções a seguir podem ser definidas na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'. As interações entre as opções de 'Saída' são alteradas de acordo com a ativação ou não do gerenciamento de cores, com a inserção ou não de marcas de formatação no documento com perfis de cores e com o padrão PDF selecionado.

Nota: *Para obter definições rápidas das opções na área 'Saída', posicione o ponteiro sobre uma opção e leia a caixa de texto 'Descrição' na parte inferior da caixa de diálogo.*

Conversão de cor Especifica como representar informações sobre cores no arquivo Adobe PDF. Todas as informações de cores especiais são preservadas durante a conversão de cores; somente as cores de processo equivalentes são convertidas no espaço de core designado.

- **Sem conversão de cor** Preserva os dados das cores na forma em que se encontram. Essa é a opção padrão quando PDF/X-3 é selecionado.

- **Converter em destino** Converte todas as cores no perfil selecionado para 'Destino'. A opção 'Política de inclusão de perfil' determina a inclusão ou não do perfil.

- **Converter em destino (preservar números)** Só converte as cores no espaço do perfil de destino se elas tiverem perfis incorporados diferentes do perfil de destino (ou se forem cores RGB e o perfil de destino for CMYK ou vice-versa). Os objetos coloridos sem marcas de formatação (aqueles sem perfis incorporados) e os objetos nativos (como traços ou tipo) não são convertidos. Essa opção não estará disponível quando o gerenciamento de cores estiver desativado. A opção 'Política de inclusão de perfil' determina a inclusão ou não do perfil.

Destino Descreve a gama do dispositivo de saída RGB ou CMYK final, como o seu monitor ou um SWOP padrão. Com esse perfil, o InDesign converte as informações de cores do documento (definidas no perfil de origem na seção 'Espaços de trabalho' da caixa de diálogo 'Configurações de cores') ao espaço de cor do dispositivo de saída de destino.

Política de inclusão de perfil Determina a inclusão ou não de um perfil de cores no arquivo. As opções variam de acordo com a configuração no menu 'Conversão de cor', da seleção ou não de um dos padrões PDF/X e da ativação ou não do gerenciamento de cores.

- **Não incluir perfis** Não cria um documento gerenciado por cores com perfis de cores incorporados.

- **Incluir todos os perfis** Cria um documento gerenciado por cores. Se o aplicativo ou o dispositivo de saída que usa o arquivo Adobe PDF precisar converter as cores em outro espaço de cor, ele usará o espaço de cor incorporado no perfil. Antes de selecionar essa opção, ative o gerenciamento de cores e configure as informações do perfil.

- **Incluir perfis de origem com marcas de formatação** Mantém as cores dependentes de dispositivo inalteradas e preserva as cores independentes de dispositivo como os equivalentes mais próximos possíveis no PDF. Essa opção é útil para gráficas que calibraram todos os seus dispositivos, usaram essas informações para especificar as cores no arquivo e só estão gerando a saída nesses dispositivos.

- **Incluir todos os perfis CMYK de origem com marcas de formatação e RGB** Inclui os perfis para os objetos RGB e CMYK com marcas de formatação, como os objetos inseridos com perfis incorporados. Essa opção também inclui o perfil 'RGB do documento' para objetos RGB sem marcas de formatação.

- **Incluir perfil de destino** Atribui o perfil de destino a todos os objetos. Se a opção 'Converter em destino (preservar números)' for selecionada, será atribuído o perfil de destino aos objetos sem marcas de formatação no mesmo espaço de cor para que os números das cores não sejam alterados.

Simular superimposição Simula a aparência de separações de impressão mantendo a aparência de superimposição na saída composta. Quando essa opção não for selecionada, selecione a opção 'Visualização de superimposição' no

Acrobat para ver os efeitos de cores sobrepostas. Quando essa opção for selecionada, as cores especiais serão alteradas para as cores de escala equivalentes, e as cores sobrepostas serão exibidas e geradas corretamente na saída sem a seleção de 'Visualização de superimposição' no Acrobat. Com 'Simular superimposição' ativada e 'Compatibilidade' (na área 'Geral' da caixa de diálogo) definida como Acrobat 4 (PDF 1.3), você poderá verificar as cores do seu documento diretamente no monitor antes de reproduzi-las em um dispositivo de saída específico.

Gerenciador de tintas Controla a conversão de cores especiais nas cores de escala equivalentes e especifica outras configurações de tinta. Se você fizer alterações no documento com o Gerenciador de tintas (por exemplo, se converter todas as cores especiais nas cores de escala equivalentes), essas alterações serão refletidas no arquivo exportado e no documento salvo, mas as configurações não serão salvas com a predefinição de Adobe PDF.

Nome do perfil do método de saída Especifica a condição de impressão caracterizada para o documento. Um perfil de método de saída é necessário para criar arquivos compatíveis com PDF/X. Esse menu só estará disponível se um padrão (ou predefinição) PDF/X estiver selecionado na área 'Geral' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'. As opções disponíveis dependem de o gerenciamento de cores estar ativado ou não. Por exemplo, se o gerenciamento de cores estiver desativado, o menu só listará perfis de saída correspondentes ao espaço de cor do perfil de destino. Se o gerenciamento de cores estiver ativado, o perfil de método de saída será o mesmo selecionado para 'Destino' (desde que o dispositivo de saída seja CMYK).

Nome da condição de saída Descreve a condição de impressão desejada. Essa entrada pode ser útil para o destinatário pretendido do documento PDF.

Identificador de condição de saída Indica um ponteiro para mais informações sobre a condição de impressão desejada. O identificador é inserido automaticamente para as condições de impressão incluídas no registro ICC. Esta opção não estará disponível quando você usar predefinições ou padrões PDF/X-3, pois o arquivo não será aprovado na inspeção de conformidade do recurso 'Comprovação' do Acrobat 7.0 Professional ou posterior ou do aplicativo Enfocus PitStop (que é um plug-in do Acrobat 6.0).

Nome de registro Indica o endereço da Web para obter mais informações sobre o registro. O URL para os nomes de registros ICC é inserido automaticamente. Esta opção não estará disponível quando você usar predefinições ou padrões PDF/X-3, pois o arquivo não será aprovado na inspeção de conformidade do recurso 'Comprovação' do Acrobat 7.0 Professional ou posterior ou do aplicativo Enfocus PitStop (que é um plug-in do Acrobat 6.0).

Opções de nivelamento, fontes e OPI para PDFs

As opções a seguir podem ser definidas na área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF'.

'Subconjuntos de fontes quando a percentagem de caracteres usados for inferior a' Define o limite para incorporação de fontes completas com base no número de caracteres de fonte usados no documento. Se a porcentagem de caracteres usados no documento para qualquer fonte for excedida, essa fonte será inteiramente incorporada. Caso contrário, será incorporado um subconjunto da fonte. A incorporação de fontes completas aumenta o tamanho do arquivo . Mas, se você quiser garantir que todas as fontes sejam inteiramente incorporadas, digite 0 (zero). Também é possível definir um limite na seção 'Geral' da caixa de diálogo 'Preferências' para acionar a geração de subconjunto de fontes com base no número de glifos que a fonte contém.

OPI Permite que você omita seletivamente diversos tipos de gráficos importados ao enviar dados de imagem para uma impressora ou arquivo, deixando somente os vínculos OPI (comentários) para tratamento posterior por um servidor OPI.

Predefinição Se 'Compatibilidade' (na área 'Geral' da caixa de diálogo) estiver definida como Acrobat 4 (PDF 1.3), você poderá especificar uma predefinição (ou um conjunto de opções) para o nivelamento de transparência. Essas opções são usadas somente para exportação de páginas espelhadas com transparência na arte.

Nota: *O Acrobat 5 (PDF 1.4) ou posterior preserva automaticamente a transparência na arte. Por isso, as opções 'Predefinição' e 'Personalizado' não estão disponíveis para esses níveis de compatibilidade.*

Ignorar substituições de páginas espelhadas Aplica as configurações do nivelador a todas as páginas espelhadas de um documento ou de um livro, substituindo a predefinição do nivelador de páginas espelhadas separadas.

Criar arquivo JDF usando o Acrobat Cria um arquivo JDF (Job Definition Format) e inicia o Acrobat Professional para processar esse arquivo. Uma definição de tarefa no Acrobat contém referências aos arquivos que devem ser impressos, bem como instruções e informações para os prestadores de serviços de prova de prelo no local da produção. Esta opção só estará disponível se o Acrobat 7.0 Professional ou posterior estiver instalado na sua máquina. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Acrobat.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções para omissão de gráficos" na página 656

Adição de segurança a arquivos PDF

Ao salvar como PDF, é possível adicionar proteção por senha e restrições de segurança, limitando não apenas quem pode abrir o arquivo, mas também quem pode copiar ou extrair o conteúdo, imprimir o documento e assim por diante.

Arquivos PDF podem solicitar senhas para abrir documentos (senha de abertura de documento) e para alterar configurações de segurança (senhas de permissões). Se você definir restrições de segurança para o arquivo, deverá especificar também as duas senhas; caso contrário, qualquer pessoa que abrir o arquivo poderá remover as restrições. Se um arquivo for aberto com uma senha de permissão, as restrições de segurança serão desativadas temporariamente.

O método de segurança RC4 da RSA Corporation é usado para arquivos PDF protegidos por senha. O nível de criptografia será alto ou baixo, dependendo da configuração Compatibilidade (na categoria Geral).

Nota: *As predefinições de Adobe PDF não suportam configurações de segurança e senhas. Se você selecionar configurações de segurança e senhas na caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' e clicar em 'Salvar predefinição', as configurações de segurança e senhas não serão preservadas.*

Opções de segurança para PDFs

É possível definir as seguintes opções ao criar PDFs ou ao aplicar proteção por senha a um PDF. As opções variam de acordo com a configuração de 'Compatibilidade'. As opções de segurança não estão disponíveis para padrões ou predefinições PDF/X.

Compatibilidade Define o tipo de criptografia para abrir um documento protegido por senha. A opção 'Acrobat 4 (PDF 1.3)' usa um nível de criptografia baixo (RC4 de 40 bits), enquanto as outras opções usam um nível de criptografia alto (RC4 ou AES de 128 bits).

Lembre-se de que nenhum usuário com uma versão anterior do Acrobat pode abrir um documento PDF com configuração de compatibilidade mais alta. Por exemplo, se você selecionar a opção 'Acrobat 7 (PDF 1.6)', o documento não poderá ser aberto no Acrobat 6.0 ou anterior.

Exigir senha para abrir o documento Selecione essa opção para exigir aos usuários que digitem a senha especificada para abrir o documento.

Senha de abertura do documento Especifique a senha que os usuários devem digitar para abrir o arquivo PDF.

Nota: *se você esquecer uma senha, não será possível recuperá-la a partir do documento. Convém armazenar senhas em um local separado e seguro para recuperá-las em caso de necessidade.*

Usar senha para restringir a impressão, a edição e outras tarefas Restringe o acesso às configurações de segurança do arquivo PDF. Se o arquivo é aberto no Adobe Acrobat, o usuário pode visualizá-lo, mas deve digitar a senha em 'Permissões' para alterar as configurações 'Segurança' e 'Permissões' do arquivo. Se o arquivo é aberto no Illustrator,

Adobe Photoshop ou Adobe InDesign, o usuário deve digitar a senha em 'Permissões', pois não é possível abri-lo em um modo somente de visualização.

Senha de permissões Especifique uma senha necessária para alterar as configurações de permissões. Essa opção estará disponível apenas se a opção anterior for marcada.

Permitir impressão Especifica o nível de impressão permitido aos usuários para o documento PDF.

- **Nenhum(a)** Impede que os usuários imprimam o documento.
- **Baixa resolução (150 dpi)** Permite que os usuários imprimam em uma resolução de até 150 dpi. A impressão pode ser mais lenta pois cada página é impressa como uma imagem de bitmap. Essa opção só estará disponível se a opção Compatibilidade estiver definida como Acrobat 5 (PDF 1.4) ou posterior.
- **Alta resolução** Permite imprimir em qualquer resolução, direcionando a saída do vetor de alta qualidade para o Adobe PostScript e outras impressoras que suportem recursos de impressão de alta qualidade avançados.

Permitir alterações Define as ações de edição que são permitidas no documento PDF.

- **Nenhum(a)** Impede que usuários realizem alterações em documentos relacionados no menu Alterações permitidas, como preencher campos de formulários e adicionar comentários.
- **Inserção, exclusão e rotação de páginas** Permite inserir, excluir e girar páginas, bem como criar marcadores e miniaturas. Essa opção está disponível somente para o nível de criptografia alto (RC4 ou AES de 128 bits).
- **Preencher campos de formulário e assinar** Permite preencher formulários e adicionar assinaturas digitais. Essa opção não permite adicionar comentários ou criar campos de formulário e Essa opção está disponível somente para o nível de criptografia alto (RC4 ou AES de 128 bits).
- **Comentários, preenchimento de campos de formulários e assinaturas** Permite a adição de comentários e assinaturas digitais e o preenchimento de formulários. Essa opção não permite adicionar comentários ou criar campos de formulário.
- **Layout de página, preencher campos de formulário e assinar** Permite inserir, girar ou excluir páginas, bem como criar marcadores e imagens em miniatura, preencher formulários e adicionar assinaturas digitais. Essa opção não permite criar campos de formulário. Essa opção está disponível somente para a criptografia baixa (RC4 de 40 bits).
- **Tudo menos extrair páginas** Permite editar o documento, criar e preencher campos de formulário e adicionar comentários e assinaturas digitais.

Permitir cópia de texto, imagens e outros tipos de conteúdo Permite que os usuários selecionem e copiem o conteúdo de um PDF.

Permitir cópia de conteúdo e acesso para deficientes visuais Permite que deficientes visuais usem um software de leitura de tela para ler e copiar o documento. Essa opção está disponível somente para a criptografia baixa (RC4 de 40 bits).

Permitir acesso ao texto a dispositivos de leitura de tela para os deficientes visuais Permite a usuários com deficiência visual terem acesso ao documento por meio de leitores de tela, mas não permite a cópia ou extração do conteúdo. Essa opção está disponível somente para o nível de criptografia alto (RC4 ou AES de 128 bits).

Aceitar metadados de texto simples Permite aos usuários copiar e extrair conteúdo do PDF. Esta opção só estará disponível quando 'Compatibilidade' for definida como Acrobat 6 (PDF 1.5) ou posterior. Selecionar a opção permite aos sistemas de armazenamento/pesquisa e a mecanismos de busca acessar os metadados armazenados no documento.

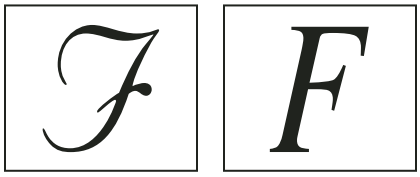
Incorporação e substituição de fontes

As fontes poderão ser incorporadas somente se contiverem uma configuração determinada pelo respectivo fornecedor que permita a incorporação. A incorporação impede a substituição de fontes quando os usuários exibem ou imprimem o arquivo assegurando que o texto seja exibido na fonte original. A incorporação aumenta muito pouco o tamanho do arquivo, a não ser que o documento use fontes CID; um formato de fonte normalmente usado em idiomas asiáticos. É possível incorporar ou substituir fontes no Acrobat ou ao exportar um documento do InDesign para PDF.

A fonte inteira pode ser incorporada ou apenas um subconjunto de caracteres usado no arquivo.

Quando uma fonte não pode ser incorporada devido às configurações do seu fornecedor, e alguém que abre ou imprime um PDF não tem acesso à fonte original, outra fonte é temporariamente substituída. Para evitar problemas, imprima apenas arquivos PDF nos quais as fontes possam ser incorporadas.

A face de tipos Multiple Master pode ser expandida ou condensada para ajustar-se, garantindo que as quebras de linhas e páginas do documento original sejam preservadas. Porém, nem sempre a substituição corresponde à forma dos caracteres originais, especialmente se eles forem atípicos, como faces de tipos script.



Se os caracteres forem atípicos (à esquerda), a fonte substituta não será compatível (à direita).

Preparação de um documento para exibição na tela

Por ser um arquivo pequeno, independente de plataforma e que permite navegação on-line, o Adobe PDF é o formato ideal para distribuição eletrônica de documentos e exibição em tela. Você pode enviar documentos Adobe PDF para outros usuários como anexos de e-mail ou distribuí-los na Web ou em uma intranet.

Para obter informações sobre como criar documentos PDF acessíveis, consulte Acessibilidade do Adobe InDesign CS4.

As diretrizes a seguir aplicam-se a arquivos Adobe PDF distribuídos eletronicamente:

- Antes de colocar os documentos Adobe PDF em um site da Web, verifique se o texto, a arte e o layout estão completos e corretos.
- Verifique se as entradas de sumário, hiperlinks e marcadores são gerados corretamente. As entradas de sumário são geradas automaticamente a partir de informações do painel 'Marcadores'.
- Configure senhas e outras opções de segurança.
- Use um nome de arquivo com até oito caracteres, seguido por uma extensão com até três caracteres. Muitos programas de rede e e-mail reduzem os nomes de arquivo longos.
- Verifique se o nome de arquivo tem uma extensão PDF, caso os usuários pretendam exibi-lo em um computador com Windows ou na Internet.
- Para aplicar as configurações predefinidas de exportação de Adobe PDF para exibição na tela, escolha 'Menor tamanho de arquivo'.

  Nota: *Os arquivos Adobe PDF exportados de documentos do InDesign que contêm superimposições ou efeitos de transparência são mais bem visualizados no Acrobat 5.0 ou posterior ou no Adobe Reader 7.0 ou posterior, com a opção 'Visualização de superimposição' selecionada.*

Mais tópicos da Ajuda

"Personalizar predefinições de Adobe PDF" na página 540

"Opções gerais para PDFs" na página 543

Preparação de PDFs para prestadores de serviços

Sobre ferramentas de editoração de impressão em PDF

Em alguns processos de produção de editoração de impressão, os documentos são distribuídos no formato do aplicativo de criação (denominado formato *nativo).* Depois de aprovados, os arquivos são salvos em PostScript ou em um formato proprietário para trabalho de prova de prelo e impressão final. Como os aplicativos geram PostScript de diversas maneiras, os arquivos PostScript podem ser arbitrariamente grandes e complexos. Além disso, podem ocorrer problemas de confiabilidade (como fontes ausentes, arquivos corrompidos, recursos não suportados e elementos gráficos ausentes) no momento de saída. Em resposta, a Adobe e seus parceiros continuam a criar soluções de processo de produção de editoração confiáveis baseadas em PDF.

No InDesign, você pode exportar seu documento para um arquivo PDF composto denominado *mestre digital.* Esses mestres digitais são arquivos compactos e confiáveis que você ou seu prestador de serviços pode exibir, editar, organizar e verificar. Em seguida, no momento certo no processo de produção, o prestador de serviços poderá imprimir diretamente o PDF ou processá-lo usando ferramentas de várias origens para tarefas de pós-processamento, como verificações de comprovação, trapping, imposição e separação de cores.

Arquivos PDF no processo de produção

Muitas grandes editoras usam PDFs para agilizar seus ciclos de revisão e produção. Por exemplo, diversas revistas e jornais adotaram o PDF como formato padrão para o envio de anúncios para escritórios locais via satélite ou através de linhas ISDN. Os PDFs permitem que editores locais exibam de imediato um anúncio exatamente como ele foi criado, façam edições finais no texto e imprimam com segurança a partir de qualquer computador.

Requisitos e tecnologias do processo de produção de PDFs

A Adobe aborda as necessidades de processo de produção dos prestadores de serviços e recomenda visitas freqüentes ao seu site na Web, em www.brasil.adobe.com, onde estão os últimos aperfeiçoamentos. Atualmente, a Adobe atende às necessidades do processo de produção de editoração fornecendo um sistema integrado com diversas tecnologias:

- Adobe Acrobat 9, com suporte para Adobe PDF versão 1.7.
- Tecnologia de impressão Adobe PostScript 3, para suporte independente de dispositivo, Adobe In-RIP Trapping, separações de cores in-RIP e misturas suaves.
- Adobe InDesign CS4, com recursos de layout de página de alta resolução e processamento direto para PDF.
- PDF/X, um padrão ISO para intercâmbio de conteúdo gráfico que elimina muitas das variáveis de cor, fonte e trapping que causam problemas de impressão.

Um processo de produção de PDFs composto de alta resolução geralmente inclui um dispositivo de saída PostScript 3 cujo RIP suporta separações in-RIP. Portanto, se o dispositivo de saída usar PostScript Nível 2 ou não suportar separações in-RIP, use um processo de produção de impressão PostScript pré-separado.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre padrões PDF/X" na página 542

Verificação do documento antes de exportar

Antes de criar um PDF para um prestador de serviços, verifique se o documento do InDesign atende às especificações do prestador. A lista a seguir fornece algumas recomendações:

- Use o recurso 'Comprovação' do InDesign para garantir que a resolução da imagem e os espaços de cor estejam corretos, que as fontes estejam disponíveis e possam ser incorporadas, que os gráficos estejam atualizados, etc.
- Exiba as configurações de exportação para o Adobe PDF antes de exportar e ajuste-as conforme necessário. A área 'Resumo' inclui uma seção de aviso que indica quando não é possível aplicar as configurações da predefinição.
- Se a sua arte contém transparência (incluindo superimposições e sombras) e você precisa de uma saída de alta resolução, visualize os efeitos de nivelamento usando o painel 'Visualização do nivelador' antes de salvar o arquivo.
- Se sua arte contém transparência, pergunte ao prestador de serviços de prova de prelo se ele deseja receber arquivos PDF nivelados ou não. O nivelamento deve ser realizado no estágio mais avançado possível do processo de produção, preferivelmente pelo prestador de serviços. No entanto, se o prestador de serviços preferir que você nivele a transparência, envie um arquivo compatível com PDF/X-1a.
- Se o documento contiver separações de cores, você poderá visualizar as separações e os limites de cobertura de tinta usando o painel 'Visualização de separações'.
- Use apenas imagens de alta resolução no documento.
- Para obter melhores resultados, use apenas imagens CMYK em tarefas de processamento em quatro cores. Outra alternativa é converter imagens RGB em CMYK na caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' (categoria 'Saída').
- É possível excluir camadas ocultas ou não imprimíveis do documento PDF exportado. (Consulte "Escolher quais camadas serão impressas ou exportadas para PDF" na página 645.)

Para obter informações detalhadas sobre a preparação de documentos do InDesign para uma saída PDF de alta resolução, consulte o *guia de impressão do Adobe InDesign CS4 para prestadores de serviços de prova de prelo* no DVD do Adobe InDesign CS4 ou no site da Adobe.

Mais tópicos da Ajuda

"Definir perfis de comprovação" na página 661

"Nivelamento de arte transparente" na página 485

"Visualizar separações de cores" na página 681

Produzir um arquivo Adobe PDF pronto para impressão

Um prestador de serviços pode usar o Acrobat 7.0 Professional ou posterior para executar verificações de comprovação e separações de cores. As versões subseqüentes do Acrobat Professional contêm ferramentas de comprovação mais avançadas e permitem fazer determinadas correções automaticamente. Vários aplicativos de prova de prelo e tecnologias in-RIP também podem executar verificações de comprovação, efetuar trapping e imposição, e fazer as separações de cores das páginas na página-mestre digital.

Se você optar por excluir as imagens ao criar o arquivo Adobe PDF, certifique-se de que o prestador de serviços tenha acesso às imagens originais de alta resolução necessárias à saída apropriada. Além disso, verifique se o prestador de serviços tem o Acrobat 7.0 ou posterior a fim de obter uma visualização precisa do texto e dos gráficos coloridos. Para uma melhor visualização, use o Acrobat 8 Professional ou posterior.

Se você estiver usando um processo de produção com gerenciamento de cores, aproveite a precisão dos perfis de cores para uma visualização na tela (uma *prova em mídia eletrônica*). Você pode examinar como ficarão as cores do documento quando reproduzidas em um dispositivo de saída específico.

Nota: *A menos que você esteja usando um CMS (Color Management System) com perfis ICC calibrados com precisão e tenha calibrado corretamente o monitor, não confie na aparência das cores na tela.*

1. Prepare o documento para ser exportado para Adobe PDF.
2. Exporte usando o arquivo .joboptions fornecido pelo prestador de serviços. Se você não tiver um arquivo .joboptions preferido, use uma predefinição de PDF/X.
3. Comprove o PDF no Acrobat 7.0 Professional ou posterior.
4. Gere uma prova e corrija o arquivo PDF.
5. Envie o PDF pronto para impressão ao prestador de serviços de prova de prelo.

Estruturação de PDFs

Adição de estrutura a PDFs

Quando você exporta para Adobe PDF com a opção 'Criar PDF com marcas de formatação' selecionada na área 'Geral' da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF', é inserido automaticamente nas páginas exportadas um conjunto de marcas de estrutura que descrevem o conteúdo, identificando itens de página como títulos, matérias e figuras. Para adicionar outras marcas de formatação ou ajustar as existentes antes de exportar, você pode usar o painel 'Marcas de formatação' do InDesign. O painel 'Estrutura' ('Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura') refletirá as alterações.

Para melhorar a acessibilidade e reutilização de documentos Adobe PDF, adicione marcas de formatação ao documento do InDesign antes de exportar. Se o documento PDF não contiver marcas de formatação, o Adobe Reader ou Acrobat poderá tentar marcá-lo automaticamente durante sua leitura ou refluxo, mas os resultados poderão ser decepcionantes. Se você não obtiver os resultados desejados no arquivo PDF exportado, poderá usar as ferramentas do Acrobat 6.0 Professional ou posterior para editar a estrutura de documentos PDF nos quais foram inseridas marcas de formatação. Para ter acesso às ferramentas mais avançadas, use o Acrobat 9 Professional.

Quando você aplica marcas de formatação a um documento antes de exportá-lo para PDF, essas marcas não controlam o conteúdo exportado para PDF, como ocorre com a exportação para XML. Em vez disso, as marcas fornecem ao Acrobat mais informações sobre o conteúdo estrutural do documento.

Vantagens do uso de marcas de formatação

Ao aplicar marcas de formatação a documentos antes de exportá-los para PDF, você poderá:

- Mapear nomes de estilos de parágrafo do InDesign para estilos de parágrafo Adobe PDF com marcas de formatação do Acrobat, a fim de criar um arquivo PDF que possa ser refluído para exibição em dispositivos portáteis ou outras mídias.
- Marcar e ocultar artefatos de impressão, textos e imagens para que não sejam exibidos quando refluídos no Acrobat. Por exemplo, se você marcar um item de página como 'Artefato', esse item não será exibido no refluxo do conteúdo de um documento Adobe PDF marcado em um dispositivo portátil, um visor pequeno ou um monitor em uma grande ampliação.
- Adicionar texto alternativo a figuras para que ele possa ser lido para quem tem deficiência visual através de um software de leitura de tela.
- Substituir letras gráficas como capitulares ornamentadas por letras legíveis.
- Atribuir um título para um conjunto de artigos ou agrupar matérias e figuras em artigos.
- Ordenar matérias e figuras para estabelecer uma ordem de leitura.

- Reconhecer tabelas, listas formatadas e sumários. Reconhecer os blocos de conteúdo que pertencem a matérias distintas.
- Incluir informações sobre a formatação do texto, como valores de caracteres Unicode, espaçamento entre palavras e reconhecimento de hífens separáveis e não-separáveis.

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do painel 'Estrutura'" na página 628

"Marcar itens" na página 623

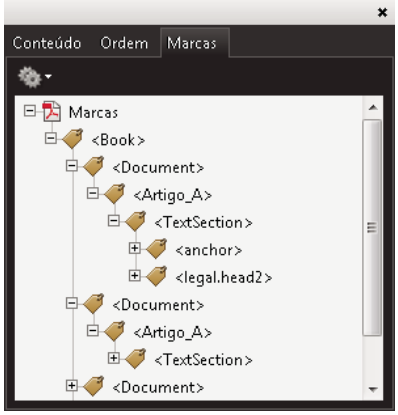
Como as marcas de formatação afetam a reutilização e a acessibilidade

É possível reutilizar o conteúdo de um documento Adobe PDF para outros fins. Por exemplo, você pode criar um arquivo Adobe PDF a partir de um relatório com texto, tabelas e imagens e usar vários formatos para distribuí-lo: para impressão ou leitura em um monitor de tamanho normal, para exibição em um dispositivo portátil, para leitura por um dispositivo de leitura de tela e para acesso direto através de um navegador da Web na forma de páginas HTML. A facilidade e a confiabilidade da reutilização do conteúdo dependem da estrutura lógica subjacente do documento.

Para certificar-se de que seja possível reutilizar e acessar seus documentos do Adobe PDF com confiança, adicione marcas de formatação a eles. As marcas de formatação adicionam uma estrutura organizacional subjacente ou *árvore de estrutura lógica* ao documento. A árvore de estrutura lógica refere-se à organização do conteúdo do documento, como a página de rosto, os capítulos, as seções e as subseções. Ela pode indicar a ordem precisa de leitura e melhorar a navegação — especialmente para documentos mais longos e complexos — sem alterar a aparência do documento PDF.

Para as pessoas que não conseguem ver ou decodificar a aparência visual dos documentos, a tecnologia de assistência permite o acesso confiável ao conteúdo do documento por meio da árvore de estrutura lógica. Grande parte da tecnologia de assistência depende dessa estrutura para transmitir o significado do conteúdo e das imagens em um formato alternativo, como o som. Em um documento sem marcas de formatação, essa estrutura não existe e o Acrobat precisa deduzir uma estrutura com base nas opções de ordem de leitura nas preferências. Esse método não é confiável e com freqüência resulta na leitura dos itens das páginas na ordem incorreta ou na ausência total da leitura.

As marcas de formatação aparecem na guia 'Marcas de formatação' no Acrobat 6.0 ou posterior, onde podem ser aninhadas de acordo com as definições de relacionamento dos elementos com marcas. Não é possível editar marcas de formatação no Acrobat Standard. Se as suas atividades exigirem que você trabalhe diretamente com marcas de formatação, faça a atualização para o Adobe Acrobat 9 Professional. Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Acrobat.



Árvore de estrutura lógica na guia 'Marcas de formatação' no Acrobat 9

Nota: *É possível comparar as marcas de formatação usadas em arquivos Adobe PDF com aquelas usadas em arquivos HTML e XML. Para aprender mais sobre conceitos básicos de marcas de formatação, consulte qualquer um dos muitos livros e material de referência disponíveis em livrarias, bibliotecas e na Web.*

Compreensão e otimização do refluxo

Você pode realizar o *refluxo* de um documento PDF para lê-lo em dispositivos portáteis, visores menores ou monitores padrão em grandes ampliações, sem precisar rolar o documento horizontalmente para ler cada linha.

Quando você realiza o refluxo de um documento Adobe PDF, algumas partes do conteúdo são transferidas para o documento que sofreu refluxo ao passo que outras não. Na maioria dos casos, somente texto legível reflui para o documento que sofreu refluxo. O texto legível inclui artigos, parágrafos, tabelas, imagens e listas formatadas. O texto não refluído inclui campos de formulário, comentário e assinatura digital, além de artefatos de página, como números de página, cabeçalhos e rodapés. As páginas que contêm texto legível e campos de formulário ou assinatura digital não são refluídas. Um texto vertical reflui horizontalmente.

Como autor, você pode otimizar seus documentos PDF para refluxo inserindo marcas de formatação neles. As marcas de formatação garantem o refluxo dos blocos do texto e a apresentação do conteúdo na seqüência adequada, para que os leitores possam acompanhar uma matéria que abranja várias páginas e colunas sem que outras matérias interrompam o fluxo. A ordem de leitura é definida pela árvore de estrutura, que você pode alterar no painel 'Estrutura'.

Cabeçalhos e colunas (parte superior) refluem em uma ordem lógica de leitura (parte inferior).

Mais tópicos da Ajuda

"Reorganizar elementos estruturados" na página 630

Inserir marcas de formatação em itens de página

É possível inserir marcas de formatação em quadros de texto e gráficos manual ou automaticamente. Depois de inserir marcas de formatação em todos os itens de página, você pode usar o painel 'Estrutura' para alterar a ordem da página arrastando elementos para outro local na hierarquia. Se você alterar a ordem dos elementos no painel 'Estrutura', essas alterações passarão para o arquivo Adobe PDF. A ordem dos elementos é útil quando o arquivo PDF é salvo no Acrobat como um arquivo HTML ou XML. A ordem também é útil para exportar um documento do InDesign para o formato do Dreamweaver (XHTML) ou do Digital Editions (EPUB).

Mais tópicos da Ajuda

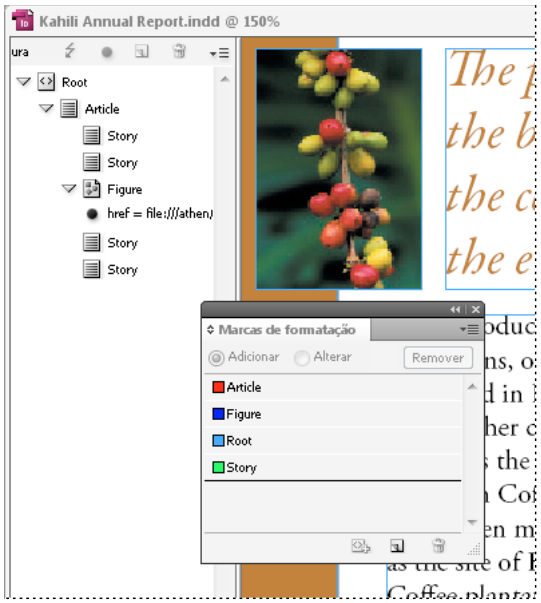
"Visão geral do painel 'Estrutura'" na página 628

"Marcação de conteúdo para XML" na página 621

Inserir marcas de formatação em itens de página automaticamente

Quando você escolhe o comando 'Adicionar itens sem marcas de formatação', o InDesign adiciona marcas ao painel 'Marcas de formatação' e aplica as marcas 'Matéria' e 'Figura' a determinados itens de página sem marcas de formatação. A marca 'Matéria' é aplicada a quadros de texto sem marcas de formatação e a marca 'Figura' é aplicada a gráficos sem marcas de formatação. Em seguida, é possível aplicar manualmente outras marcas a seções de texto. No entanto, a marcação automática de itens de página não garante que eles sejam estruturados adequadamente no arquivo PDF exportado.

1. Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação' para exibir o painel 'Marcas de formatação'.
2. Escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura', para exibir o painel 'Estrutura', localizado à esquerda da janela 'Documento'.
3. Escolha 'Adicionar itens sem marcas de formatação' no menu do painel 'Estrutura'.



Marcas de formatação no painel 'Estrutura' e no painel 'Marcas de formatação'

Inserir marcas de formatação em itens de página manualmente

1. Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação' para exibir o painel 'Marcas de formatação'.

2 Escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura', para exibir o painel 'Estrutura', localizado à esquerda da janela 'Documento'.

3 Escolha 'Adicionar itens sem marcas de formatação' no menu do painel 'Estrutura'.

4 Selecione um item de página no documento.

5 Selecione uma marca no painel 'Marcas de formatação'. Observe os seguintes usos sugeridos para algumas marcas importadas:

Artefato A marca 'Artefato' permite ocultar itens de página (como números de página ou objetos não importantes) ao visualizar o arquivo PDF exportado na exibição 'Refluxo', que exibe somente itens sem marca de formatação. Consulte a documentação do Adobe Acrobat. Isso é especialmente útil para a exibição de arquivos PDF em um dispositivo portátil ou outros visualizadores de PDF.

Célula Use essa marca para células de tabelas.

Figura Use essa marca de estrutura para gráficos inseridos. A marca 'Figura' é aplicada a todos os gráficos sem marcas de formatação inseridos no documento quando você escolhe 'Adicionar itens sem marcas de formatação'.

Marcas de parágrafo (P, H, H1 – H6) Essas marcas não têm efeito em texto PDF exportado durante visualização na exibição 'Refluxo'. Entretanto, elas podem ser úteis em algumas situações durante a exportação de um arquivo PDF para o formato HTML.

Matéria Use essa marca de estrutura para matérias. A marca 'Matéria' é aplicada a todos os quadros de texto sem marcas de formatação quando você escolhe 'Adicionar itens sem marcas de formatação'. Por exemplo, se você tiver um documento do InDesign formatado com três estilos de parágrafo: Título1, Título2 e Corpo. Primeiro, mapeie esses estilos de parágrafo com as marcas de formatação H1, H2 e P, respectivamente. Em seguida, exporte para PDF. Por fim, quando você exportar o documento PDF para HTML ou XML no Acrobat, os parágrafos marcados como H1, H2 e P serão exibidos de modo apropriado (com letras grandes em negrito para H1) em um navegador da Web. Para obter informações sobre exportação de documentos PDF para HTML ou XML, consulte a documentação do Adobe Acrobat.

Mais tópicos da Ajuda

"Aplicar marcas de formatação ao texto em tabelas" na página 626

Rotular gráficos para uso com software de leitura de tela

Para que um software de leitura de tela descreva os elementos gráficos que ilustram conceitos importantes de um documento, você precisa fornecer a descrição. Um software de leitura de tela não reconhecerá ou lerá figuras e elementos multimídia a menos que você adicione um texto alternativo às propriedades da marca de formatação.

O atributo de texto Alt permite criar um texto alternativo para ser lido no lugar da exibição de uma figura. O atributo ActualText é semelhante a Alt, pois o texto também é exibido no lugar de uma imagem. O atributo ActualText permite substituir uma imagem que faz parte de uma palavra, como quando uma imagem é usada em lugar de uma capitular. Nesse exemplo, o atributo ActualText permite que a capitular seja lida como parte da palavra.

Quando você exporta para Adobe PDF, os valores dos atributos Alt e ActualText são armazenados no arquivo PDF e podem ser exibidos no Acrobat 6.0 ou posterior. Quando o arquivo PDF é salvo no Acrobat como um arquivo HTML ou XML, você pode usar essas informações de texto alternativo. Para obter mais informações, consulte a documentação do Adobe Acrobat.

1 Se necessário, escolha 'Exibir' > 'Estrutura', para exibir o painel 'Estrutura', e escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação', para exibir o painel 'Marcas de formatação'.

2 Escolha 'Adicionar itens sem marcas de formatação' no menu do painel 'Estrutura'.

3 Para garantir que seja marcada como 'Figura', selecione-a e escolha 'Figura' no painel 'Marcas de formatação'.

4 Selecione o elemento 'Figura' no painel 'Estrutura' e escolha 'Novo atributo' no menu da paleta 'Estrutura'.

5 Em 'Nome', digite **Alt** ou **ActualText** (esse recurso faz distinção entre maiúsculas e minúsculas).

6 Em 'Valor', digite o texto que será exibido em vez da imagem.

Agrupar itens de página em um elemento 'Artigo'

Use o painel 'Estrutura' para agrupar os itens de página de modo lógico em um elemento 'Artigo'. Por exemplo, se um conjunto de matérias se estender por várias páginas, você poderá criar um elemento abrangente que contenha todas essas matérias em um único grupo. Esses elementos abrangentes são chamados de *elementos estruturais*. Você também pode atribuir nome aos artigos agrupados.

Nota: *Não é possível marcar itens de página agrupados.*

- Para agrupar itens de página, selecione 'Novo elemento' no menu do painel 'Estrutura', selecione o elemento 'Artigo' no painel 'Marcas de formatação' e arraste os elementos de página para baixo desse elemento no painel 'Estrutura'.
- Para nomear itens agrupados, clique com o botão direito do mouse no elemento 'Artigo' no painel 'Estrutura' e escolha 'Novo atributo'. Em 'Nome', digite **Título**. Em 'Valor', digite o nome do artigo que deseja usar.

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do painel 'Estrutura'" na página 628

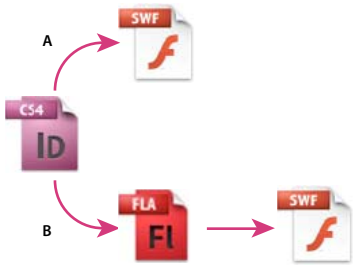
Capítulo 18: Documentos interativos

Documentos interativos da Web para Flash

Para criar um conteúdo do tipo apresentação de slides que pode ser reproduzido no Flash Player, você poderá exportar para SWF ou FLA. A principal diferença é que os arquivos SWF estão prontos para visualização e não podem ser editados, enquanto que os arquivos FLA podem ser editados no Adobe Flash Professional e visualizados no Adobe Flash Player.

SWF Um arquivo SWF exportado está pronto para visualização no Adobe Flash Player e pode incluir elementos interativos, tais como transição de página, hiperlinks, filmes, clipes de som, animações e botões de navegação.

FLA Um arquivo FLA exportado inclui somente alguns elementos interativos. O arquivo FLA pode ser aberto no Flash Pro, onde você ou o desenvolvedor do Flash pode adicionar efeitos avançados antes da exportação para SWF.



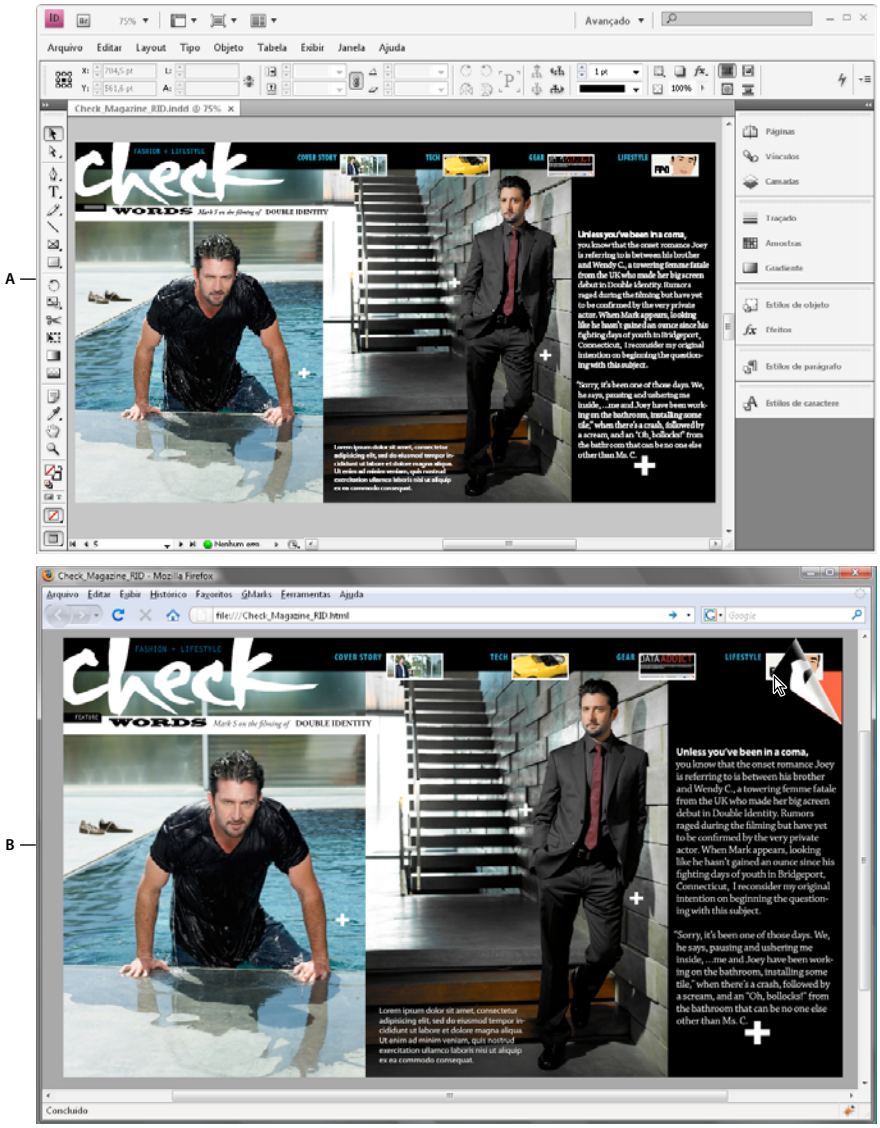
Exportar para Flash
***A.** Exportar diretamente para SWF* ***B.** Exportar para FLA para editar no Flash Professional*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre a criação de documentos interativos, consulte www.adobe.com/go/lrvid5152_id_en.

Crie arquivos SWF (Flash) interativos para a Web

Quando você exporta para SWF, você cria um arquivo interativo que está pronto para ser visualizado no Adobe Flash Player ou em um navegador da Web. O arquivo SWF pode incluir botões, transições de página, filmes, arquivos de áudio, animações e hiperlinks adicionados no InDesign. Exportar para SWF é uma ótima forma de criar uma apresentação de slides interativa ou um flip book, com base em um documento do InDesign.

Se você deseja editar o documento em Flash Pro antes de criar um arquivo SWF, exporte para FLA ao invés de SWF. Consulte “Criar arquivos FLA para a Web” na página 563.



Exportação de SWF
A. *Documento no InDesign antes da exportação de SWF* ***B.*** *Arquivo SWF interativo no navegador da Web*

Para assistir a um vídeo tutorial de introdução sobre como criar documentos interativos para saída SWF, consulte www.adobe.com/go/lrvid5152_id_en.

1 Crie ou edite o documento do InDesign para prepará-lo para exportação em Flash. Para obter mais informações detalhadas sobre como configurar o documento para exportação, consulte "Problemas de exportação para Flash" na página 565.

- Adicione botões de navegação que permitem aos usuários se mover entre páginas no arquivo SWF exportado. Você pode criar botões ao desenhar um objeto e convertê-lo em um botão usando o painel Botões (escolha Janela > Interativo > Botões). É também possível usar o painel Botões de amostra para arrastar botões de navegação pré-definidos para o documento. Consulte "Criar botões" na página 596.

- Use o painel Transições de página (escolha Janela > Interativo > Transições de página) para adicionar a transição de página como revelar ou dissolver. Ao exportar pra SWF, você também pode selecionar a opção Incluir ondulação da página interativa, o que permite que os visualizadores arrastem a aresta de uma página para virar a página.
- Use o painel Animação (escolha Janela > Interativo > Animação) para adicionar predefinições de movimento. Consulte "Animação" na página 589.

2 Para exportar o documento para o formato SWF, escolha Arquivo > Exportar. Escolha Flash Player (SWF) no menu Salvar como tipo (Windows) ou Format (Mac OS) e clique em Salvar.

3 Na caixa de diálogo Exportar SWF, especifique as seguintes opções e clique em OK. Consulte as opções de exportação de "Opções de exportação de SWF" na página 562.

Ao exportar um arquivo SWF, os arquivos HTML e SWF são criados separadamente. Se o arquivo SWF inclui filmes ou clipes de som, uma pasta Recursos é criada. Para entregar ou carregar os arquivos na Web, certifique-se de enviar todos os ativos.

Opções de exportação de SWF

As opções a seguir aparecem nas guias Geral e Avançado da caixa de diálogo Exportar SWF.

Exportação Indique se a seleção atual, todas as páginas no documento ou o intervalo de página está incluído. Escolhe Seleção é muito útil se você deseja salvar o arquivo SWF exportado para ser usado em um arquivo PDF exportado. Se você selecionar Intervalo, especifique um intervalo de página, por exemplo **1-7, 9** para imprimir páginas de 1 a 7 e 9. Consulte "Especificação das páginas a serem impressas" na página 642.

'Gerar arquivo HTML' Selecione esta opção para gerar uma página HTML que reproduza o arquivo SWF. Essa opção é especialmente útil para visualizar rapidamente o arquivo SWF no navegador da Web.

'Exibir SWF após exportação' Selecione esta opção para reproduzir o arquivo SWF em seu navegador da Web padrão. Essa opção somente estará disponível se você gerar um arquivo HTML.

Tamanho (pixels) Especifique se o arquivo SWF é dimensionado de acordo com uma porcentagem, ajustado a um tamanho de monitor determinado ou dimensionado de acordo com a largura e a altura determinadas.

Fundo Especifique se o plano de fundo do SWF é transparente ou se usa a Cor de papel atual no painel Amostras. Selecionar Transparente desativa as opções Transições de página e Ondução de página interativa.

Interatividade e mídia Selecione Incluir tudo para permitir que os filmes, sons, botões e animações seja interativos no arquivo SWF exportado. Selecione Somente aparência para incluir o estado normal dos botões e os pôsteres de vídeo como elementos estáticos. Se Somente aparência for selecionada, as animações são exportadas conforme aparecem no layout no momento da exportação. Somente aparência é selecionada se Mesclar transparência for escolhida no painel Avançado.

Transições de página Especifique uma transição de página para ser aplicada em todas as páginas durante a exportação. Se você usar o painel Transições de página para especificar as transições, escolha a opção Do documento para usar essas configurações.

Incluir Ondulação de página interativa Se essa opção for selecionada, os usuários que estiverem reproduzindo um arquivo SWF poderão arrastar uma aresta da página para virá-la, dando a impressão de estar virando a página de um livro real.

Taxa de quadros Taxas mais altas de quadros criam animações mais suaves, mas podem aumentar o tamanho do arquivo. Alterar a taxa de quadros não afeta a duração da reprodução.

Texto Especifique o modo da saída do texto do InDesign. Escolha Texto clássico do Flash para gerar o texto para pesquisa que resulta no menor tamanho de arquivo. Escolha Converter em contornos para gerar o texto como uma

série de linhas retas suaves, como converter texto em contornos. Escolha Converter em pixels para gerar o texto em uma imagem bitmap. O texto convertido em pixels pode aparecer irregular quando mais zoom for aplicado.

'Rasterizar páginas' Esta opção converte todos os itens de página do InDesign em bitmap. A seleção dessa opção resulta em um arquivo SWF maior. Além disso, é possível que os itens de página sejam exibidos de forma irregular ao serem ampliados com zoom.

'Nivelar transparência' Essa opção remove a transparência Live do SWF e preserva a aparência transparente. Entretanto, toda a interatividade é removida do arquivo SWF exportado se essa opção for selecionada.

Compactação Escolha Automática para que o InDesign determine a melhor qualidade para imagens coloridas e em escala de cinza. Na maioria dos arquivos, essa opção produz resultados satisfatórios. Escolher JPEG (com perdas) é adequado para imagens em escala de cinza ou coloridas. A compactação JPEG apresenta perdas, ou seja, ela remove dados de imagem e possivelmente reduz sua qualidade. Porém, ela tenta reduzir o tamanho do arquivo com o mínimo de perda de informação. Como a compactação JPEG elimina dados, ela pode atingir tamanhos de arquivo muito menores. Escolher PNG (sem perda) exporta o arquivo sem perdas na compactação.

Caso perceba perda de qualidade de imagem em imagens transparentes ao exportar para SWF, escolha PNG (sem perda) para melhorar a qualidade.

Qualidade JPEG Especifica a quantidade de detalhes na imagem exportada. Quanto melhor a qualidade, maior será o tamanho do arquivo. Essa opção é esmaecida se você escolher PNG (sem perda) para compactação.

Resolução Especifique a resolução de imagens bitmap no arquivo SWF exportado. Escolher uma resolução maior é importante para permitir que os visualizadores apliquem zoom no conteúdo com base em pixel dentro do arquivo SWF exportado. Escolher uma resolução maior pode aumentar de forma significante o tamanho do arquivo.

Mais tópicos da Ajuda

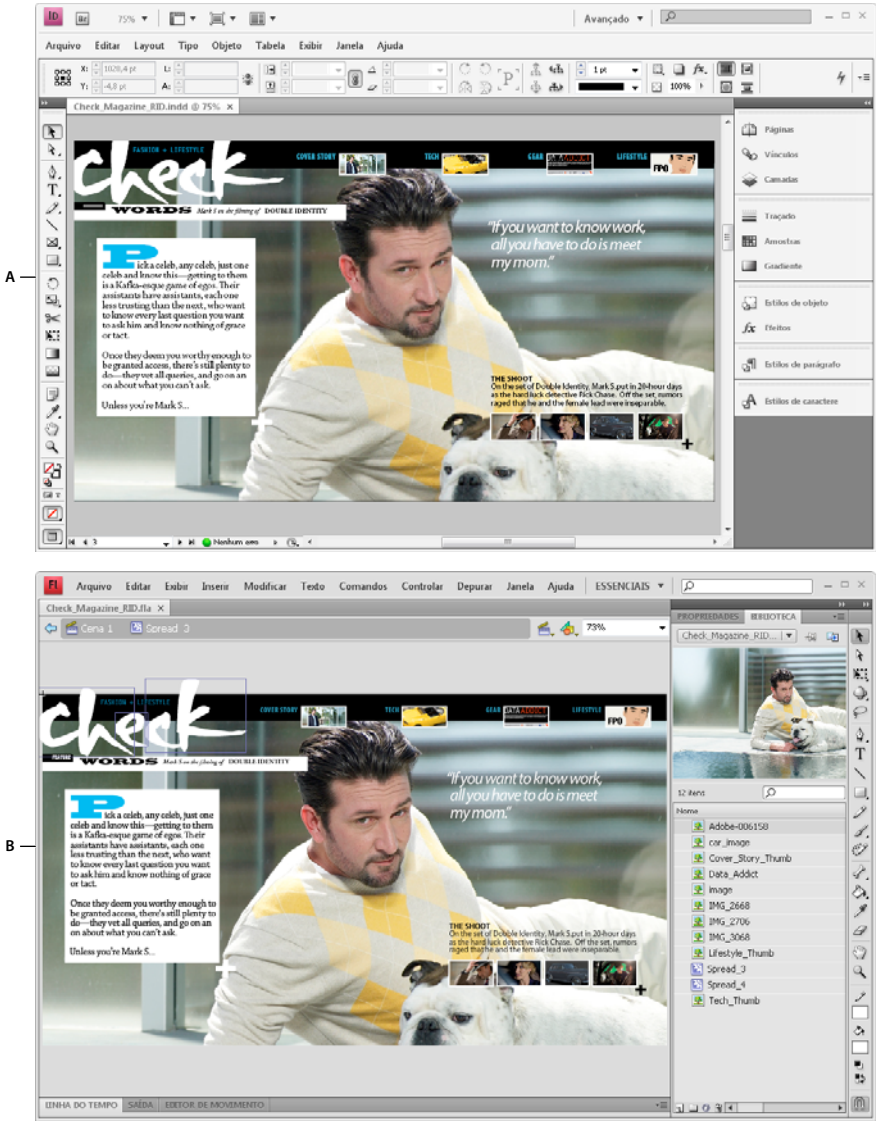
"Problemas de exportação para Flash" na página 565

Vídeo sobre exportação para o Flash

Criar arquivos FLA para a Web

Ao exportar um documento do InDesign para o formato de arquivo FLA, é possível abrir o arquivo no Adobe Flash® CS5 Professional para editar os conteúdos. Exportar para o formato FLA no InDesign CS5 substitui a exportação XFL no InDesign CS4. Use o ambiente de criação Flash para editar ou adicionar vídeo, áudio, animação e interatividade complexa.

Caso deseje exportar o documento do InDesign diretamente para um formato que pode ser aberto diretamente em um navegador da Web, use o formato SWF em vez do FLA. Consulte "Crie arquivos SWF (Flash) interativos para a Web" na página 560.



Exportação de FLA
A. *Documento no InDesign antes da exportação de FLA* ***B.*** *Arquivo FLA aberto no Flash Pro*

1 Crie ou edite o documento do InDesign para prepará-lo para a exportação Flash. Para obter informações mais detalhadas sobre como configurar o documento para exportação, consulte "Problemas de exportação para Flash" na página 565.

2 Para exportar o documento para o formato FLA, escolha Arquivo > Exportar. Escolha Flash CS5 Professional (FLA) no menu Salvar como tipo (Windows) ou Format (Mac OS) e clique em Salvar.

3 Na caixa de diálogo Exportar Flash CS5 Professional (FLA), especifique as opções e, em seguida, clique em OK. Para obter informações sobre opções de exportação, consulte "Opções de exportação de FLA" na página 565.

4 Abra o arquivo FLA exportado no Flash Professional.

Para assistir a um tutorial em vídeo sobre as opções de exportação de FLA, consulte www.adobe.com/go/lrvid5154_id_en.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de exportação de FLA" na página 565

Opções de exportação de FLA

As opções a seguir são exibidas na caixa de diálogo Exportar Flash CS5 Professional (FLA).

Exportação Indique se a seleção atual, todas as páginas no documento ou um intervalo de página está incluso. Caso selecione Intervalo, especifique um intervalo de página, por exemplo**1-7, 9** para imprimir páginas de 1 a 7 e 9. Consulte "Especificação das páginas a serem impressas" na página 642.

'Rasterizar páginas' Esta opção converte todos os itens de página do InDesign em bitmap. Selecionar essa opção resulta em um arquivo FLA maior, e em itens da página irregulares quando mais zoom é aplicado.

'Nivelar transparência' A seleção desta opção nivela todos os objetos com transparência. Talvez seja difícil animar os objetos nivelados no Adobe Flash Pro.

'Tamanho (pixels)' Especifique se o arquivo FLA é dimensionado de acordo com uma porcentagem, ajustado a um tamanho de monitor determinado ou dimensionado de acordo com uma largura e uma altura determinadas.

Interatividade e mídia Selecione Incluir tudo para permitir que filmes, sons, botões e animações sejam incluídos no arquivo FLA exportado. Caso o documento inclua um objeto de vários estados, ele é convertido em um símbolo de clipe de filme no qual cada estado é exibido em seu próprio quadro na linha do tempo.

Selecione Somente aparência para incluir o estado normal dos botões e os pôsteres de vídeo como elementos estáticos. Se Somente aparência for selecionado, as animações são exportadas conforme são exibidas no layout no momento da exportação. Somente aparência é selecionado se Mesclar transparência for escolhida.

Texto Especifique o modo da saída do texto do InDesign. Choose Flash TLF Text to take advantage of the rich set of Text Layout Framework attributes in Flash Professional. Se essa opção for selecionada, escolha 'Inserir pontos de hifenização do dicionário' para permitir a hifenização. Escolha 'Texto do Flash Classic' para gerar um texto pesquisável que resulte em um tamanho de arquivo pequeno. Escolha Converter em contornos para gerar o texto como uma série de linhas retas suaves, como converter texto em contornos. Escolha Converter em pixels para gerar o texto em uma imagem bitmap. O texto convertido em pixels pode aparecer irregular quando mais zoom for aplicado.

Compactação Escolha Automática para que o InDesign determine a melhor qualidade para imagens coloridas e em escala de cinza. Na maioria dos arquivos, essa opção produz resultados satisfatórios. Escolher JPEG (com perdas) é adequado para imagens em escala de cinza ou coloridas. A compactação JPEG apresenta perdas, ou seja, ela remove dados de imagem e possivelmente reduz sua qualidade. Porém, ela tenta reduzir o tamanho do arquivo com o mínimo de perda de informação. Como a compactação JPEG elimina dados, ela pode atingir tamanhos de arquivo muito menores. Escolher PNG (sem perda) exporta o arquivo sem perdas na compactação.

Qualidade JPEG Especifica a quantidade de detalhes na imagem exportada. Quanto melhor a qualidade, maior será o tamanho do arquivo. Essa opção é esmaecida se você escolher PNG (sem perda) para compactação.

Resolução Especifique a resolução de imagens bitmap no arquivo FLA exportado. Escolher uma alta resolução é especialmente importante para permitir que os usuários aumentem o zoom em um conteúdo baseado em pixels. Escolher uma resolução maior pode aumentar de forma significante o tamanho do arquivo.

Mais tópicos da Ajuda

"Problemas de exportação para Flash" na página 565

Problemas de exportação para Flash

Considere os fatores a seguir ao projetar seu documento do InDesign para saída no formato SWF ou FLA.

Problemas de configuração de documento

Como as páginas do InDesign são convertidas Quando você exporta para SWF ou FLA, as páginas espelhadas do InDesign tornam-se clipes separados em uma linha do tempo, como slides em uma apresentação de slides. Cada página espelhada é mapeada para um novo quadro chave. No Flash Player, para avançar pelas páginas espelhadas do documento exportado, pressione as teclas de direção ou clique nos botões interativos.

Ao criar um documento planejado para a Web, escolha 'Web' no menu 'Propósito' da caixa de diálogo 'Novo documento'.

Tamanho da página Ao criar um documento, você pode escolher uma resolução específica, como 800 x 600, no menu Tamanho da página na caixa de diálogo Novo documento. Durante a exportação, você também pode ajustar a escala ou a resolução do arquivo SWF ou FLA exportado.

Recursos de interatividade

Botões, transições de página, hiperlinks, animações e arquivos de mídia podem ser incluídos em arquivos SWF e FLA exportados.

Botões Para botões em um arquivo SWF ou FLA exportado, as ações 'Próxima página' e 'Página anterior' são controles especialmente úteis para reprodução no Flash Player. Entretanto, algumas ações que funcionam em arquivos PDF interativos não têm efeito no Flash Player. Quando escolher uma ação no painel 'Botões', não selecione uma opção na seção 'PDF apenas'.

É possível adicionar botões de navegação pré-formatados com as ações 'Ir para próxima página' e 'Ir para página anterior'. Escolha 'Botões de amostra' no menu do painel 'Botões'. Consulte "Adição de um botão do painel 'Botões de amostra'" na página 597.

Transições de página Todas as transições de página funcionam bem no Flash Player. Além das transições de página exibidas quando a página é ativada, você pode incluir uma ondulação de página interativa durante a exportação que permite arrastar cantos de páginas para ativá-las.

Hiperlinks Cria vínculos com sites ou com outras páginas do documento. Hiperlinks estão desfeitos em arquivos FLA.

Filmes e clipes de som Filmes e clipes de som serão incluídos em um arquivo SWF exportado se estiverem em um formato compatível, como SWF, FLV, F4V e MP4 para filmes e MP3 para clipes de som.

Quando você exporta para FLA, somente a imagem de pôster é incluída no arquivo FLA. Os arquivos de mídia compatíveis aparecem em uma pasta de recursos salva no mesmo local do arquivo FLA exportado.

Problemas de conversão

Cor Arquivos SWF e FLA usam cores RGB. Quando um documento é exportado para SWF ou FLA, o InDesign converte todos os espaços de cor (como CMYK e LAB) em sRGB. O InDesign converte as cores especiais em cores de escala RGB equivalentes.

Para evitar alterações de cor indesejadas na arte contendo texto com transparência, escolha 'Editar' > 'Espaço de mistura de transparência' > 'RGB do documento'. Para evitar alterações de cor indesejadas em imagens com transparência, evite usar uma compactação com perdas durante a exportação.

Texto Ao exportar para SWF ou FLA, você pode determinar se o texto é gerado como texto do Flash ou convertido em contornos ou pixels. O texto exportado como 'Texto do Flash Classic' permanecerá totalmente editável quando o arquivo FLA for aberto no Adobe Flash CS5 Professional, podendo ser pesquisado em navegadores da Web quando for salvo como arquivo SWF.

Imagens Ao exportar imagens para SWF ou FLA, você pode alterar as configurações de compactação de imagem, qualidade JPEG e resolução durante a exportação.

Quando imagens são exportadas para FLA, uma imagem inserida várias vezes no documento do InDesign é salva como um único ativo de imagem com um local compartilhado. Observe que um grande número de imagens vetoriais no documento do InDesign podem causar problemas de desempenho no arquivo exportado.

Para reduzir o tamanho do arquivo, insira as imagens repetidas nas páginas-mestre e evite copiar e colar imagens. Se a mesma imagem for inserida várias vezes no documento e não for transformada nem recortada, apenas uma cópia do arquivo será exportada no arquivo FLA. As imagens copiadas e coladas são tratadas como objetos separados.

Por padrão, um arquivo inserido do Illustrator é tratado como uma única imagem no arquivo FLA, ao passo que um arquivo do Illustrator copiado e colado gera vários objetos individuais. Para obter melhores resultados, insira a imagem do Illustrator como um arquivo PDF em vez de copiar e colar do Illustrator. O procedimento de cópia e colagem resulta em vários caminhos editáveis.

Você pode alterar as opções de preferência para garantir que os objetos do Illustrator sejam colados como um único objeto, e não como um conjunto de pequenos vetores. No Illustrator, em preferências de 'Manuseio de arquivos e área de transferência', selecione 'PDF' e desmarque 'AICB (sem suporte a transparência)'. No InDesign, em preferências de 'Tratamento da área de transferência', selecione 'Preferir PDF ao colar' e 'Copiar PDF para a área de transferência'.

Transparência Antes de exportar para SWF, certifique-se de que não haja objetos transparentes sobrepondo algum elemento interativo, como botões ou hiperlinks. Se um objeto com transparência sobrepuser um elemento interativo, poderá haver perda de interatividade durante a exportação. É recomendável nivelar a transparência antes de exportar para FLA.

Em alguns casos, a escolha de uma compactação com perdas reduz a qualidade de imagens com transparência. Ao exportar, escolha 'PNG (sem perdas)' para melhorar a qualidade.

Atributos de 3D Não há suporte para atributos de 3D em arquivos SWF e FLA exportados.

Documentos PDF dinâmicos

A criação de um documento PDF dinâmico é uma boa maneira de criar uma apresentação de slides interativa. Você pode criar documentos interativos com botões, filmes e clipes de som, hiperlinks, marcadores e transições de página. Também pode configurar documentos no InDesign que podem ser convertidos em formulários no Acrobat.

Criar documentos interativos para PDF

Você pode exportar documentos Adobe PDF que incluem os seguintes recursos interativos.

Marcadores Os marcadores criados no documento do InDesign são exibidos na guia 'Marcadores', no lado esquerdo da janela do Adobe Acrobat ou do Adobe Reader. Cada marcador salta para uma página, um texto ou um gráfico no arquivo PDF exportado. Consulte “Marcadores” na página 571.

Filmes e clipes de som Você pode adicionar filmes e clipes de som a um documento ou pode vincular a arquivos de vídeo de fluxo contínuo na Internet. Esses filmes e clipes de som podem ser reproduzidos no arquivo PDF exportado. Consulte “Filmes e sons” na página 585.

Hiperlinks Em um documento PDF exportado, ao clicar em um hiperlink, você salta para outro local no mesmo documento, para um documento diferente ou para um site. Consulte “Hiperlinks” na página 572.

Referências cruzadas Uma referência cruzada remete os leitores de uma parte do documento para outra no arquivo PDF exportado. As referências cruzadas são principalmente úteis em manuais de usuário e manuais de referência. Quando um documento com referências cruzadas é exportado para PDF, as referências cruzadas funcionam como hiperlinks interativos. Consulte “Referências cruzadas” na página 579.

Transições de página As transições de página aplicam um efeito decorativo, como 'Dissolver' ou 'Limpar', quando você vira a página no PDF exportado no modo de tela inteira. Consulte "Transições de página" na página 594.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

2 Especifique um nome e um local para o arquivo.

3 Em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS), escolha 'Adobe PDF (interativo)' e clique em 'Salvar'.

4 Especifique opções na caixa de diálogo 'Exportar para PDF interativo' e clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportação para Adobe PDF" na página 536

Exportar para opções de PDF interativo

As opções a seguir aparecem na caixa de diálogo 'Exportar para PDF interativo'.

'Páginas' Indique o que deve ser incluído: todas as páginas do documento ou um intervalo de páginas. Caso selecione Intervalo, especifique um intervalo de página, por exemplo**1-7, 9** para imprimir páginas de 1 a 7 e 9. Consulte "Especificação das páginas a serem impressas" na página 642.

'Exibir após exportação' Abre o arquivo PDF recém-criado no aplicativo padrão de visualização de PDF.

'Incorporar miniaturas de página' Cria uma visualização em miniatura de cada página exportada ou, se a opção 'Páginas espelhadas' estiver selecionada, uma miniatura de cada página espelhada. A miniatura é exibida nas caixas de diálogo 'Abrir' ou 'Inserir' do InDesign. A adição de miniaturas aumenta o tamanho do arquivo PDF.

Criar camadas do Acrobat Salva cada camada do InDesign como uma camada do Acrobat no documento PDF. As camadas são inteiramente navegáveis, o que permite que usuários do Adobe Acrobat 6.0 ou posterior gerem diversas versões do arquivo a partir de um único PDF.

Criar PDF com marcas de formatação Durante a exportação, insira automaticamente marcas de formatação em elementos na matéria, com base em um subconjunto de marcas de formatação do Acrobat suportadas pelo InDesign. Isso inclui listas, tabelas, o reconhecimento de parágrafos e a formatação básica de textos. Também é possível inserir e ajustar marcas de formatação no documento antes de exportá-lo para PDF. Consulte "Adição de estrutura a PDFs" na página 554.

Exibir Configurações iniciais de exibição do PDF quando ele é aberto.

Layout Layout inicial do PDF quando ele é aberto.

Apresentação Selecione 'Abrir no modo de tela inteira' para exibir o PDF no Adobe Acrobat ou no Adobe Reader sem menus ou painéis exibidos. Para avançar as páginas automaticamente, selecione 'Virar páginas a cada' e especifique o número de segundos entre páginas viradas.

Transições de página Especifique uma transição de página para ser aplicada em todas as páginas durante a exportação. Se você usar o painel Transições de página para especificar as transições, escolha a opção Do documento para usar essas configurações.

Botões e mídia Selecione 'Incluir tudo' para permitir que filmes, sons e botões sejam interativos no arquivo PDF exportado. Selecione Somente aparência para incluir o estado normal dos botões e os pôsteres de vídeo como elementos estáticos.

Compactação Escolha 'JPEG (com perdas)' para remover dados de imagem e possivelmente reduzir a qualidade da imagem. No entanto, o tamanho do arquivo é reduzido com uma perda mínima de informações. Escolha 'JPEG 2000 (sem perdas)' para exportar o arquivo sem a compactação com perdas. Escolha Automática para que o InDesign determine a melhor qualidade para imagens coloridas e em escala de cinza.

Qualidade JPEG Especifica a quantidade de detalhes na imagem exportada. Quanto melhor a qualidade, maior será o tamanho do arquivo. Essa opção estará acinzentada se você escolher 'JPEG 2000 (sem perdas)' para 'Compactação'.

Resolução Especifique a resolução de imagens bitmap no PDF exportado. Escolher uma resolução alta é especialmente importante para permitir que os usuários aumentem o zoom em um conteúdo baseado em pixels no PDF exportado. Escolher uma resolução maior pode aumentar de forma significante o tamanho do arquivo.

Criação de formulários PDF

Embora o InDesign não forneça ferramentas para a adição de campos de formulário, o Adobe Acrobat fornece essas ferramentas. Você pode criar um formulário no InDesign que inclui espaços reservados para campos como botões de opção, caixas de seleção e campos de texto. Em seguida, pode exportá-lo para PDF e usar o Acrobat para converter os espaços reservados em campos de formulário.

1 No InDesign, crie o documento que deseja usar para o formulário. Use tabelas e caixas de texto para criar os espaços reservados para os campos.

   Você também pode adicionar botões interativos no InDesign.

2 Exporte o documento para Adobe PDF.

3 Inicie o assistente de formulários para converter os placeholders em campos de formulário. Use as ferramentas de formulário para adicionar e editar o formulário. Para obter mais informações, consulte a documentação do Adobe Acrobat.

   - No Acrobat X, escolha Ferramentas > Formulários > Criar para iniciar o assistente de formulários.
   - No Adobe Acrobat 9, escolha Formulários > Iniciar assistente de formulários.

Recursos adicionais

Gabriel Powell oferece um tutorial em vídeo sobre como criar um design de formulário PDF no InDesign e finalizá-lo no Adobe Acrobat em Fluxos de trabalho de formulários do InDesign e do Acrobat.

A equipe Acrobat fornece um artigo sobre Formatos de design para detecção automática de campo no Adobe Acrobat.

Michael Murphy fornece um tutorial em vídeo sobre como criar formulários em Design de formulários de fácil uso no Acrobat.

Bob Bringhurst fornece um artigo sobre como projetar formulários em Criando formulários PDF no InDesign.

Visualizar documentos interativos

Use o painel 'Visualização' para visualizar a interatividade e a animação da seleção atual, da página espelhada atual ou do documento inteiro. É possível redimensionar, encaixar ou fazer flutuar o painel 'Visualização', ou movê-lo para um segundo monitor.

1 Escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Visualização'.

2 Para visualizar a interatividade e a animação, execute qualquer uma das ações a seguir:

   - Clique no botão 'Configurar modo de seleção de visualização' para visualizar a seleção atual.
   - Clique no botão 'Configurar modo de visualização de páginas espelhadas' para visualizar as páginas espelhadas atuais.
   - Clique no botão 'Configurar modo de visualização do documento' para visualizar o documento atual.

3 Clique no botão 'Reproduzir visualização' para visualizar a seleção, a página espelhada ou o documento. Se necessário, clique em itens interativos, como botões, no painel 'Visualização' para testá-los.

Se estiver visualizando o documento, será possível clicar nas setas 'Ir para página anterior' e 'Ir para a página seguinte', na parte inferior do painel, para mover para páginas diferentes.

Se você editar o documento, poderá atualizar a visualização clicando no botão 'Reproduzir visualização', no painel 'Visualização'.

Visualizar o documento em um navegador da Web

1 Escolha 'Testar no navegador', no menu do painel 'Visualização'.

2 Clique nos itens interativos do seu documento para testá-los.

Editar configurações de visualização

1 Escolha 'Editar configurações de visualização', no menu do painel 'Visualização'.

A caixa de diálogo 'Configurações de visualização' mostra as configurações atuais da caixa de diálogo 'Exportar SWF'.

2 Edite as configurações conforme necessário. Consulte as opções de exportação de "Opções de exportação de SWF" na página 562.

Usar o modo de apresentação

O 'Modo de apresentação' exibe o documento ativo do InDesign como uma apresentação. No 'Modo de apresentação', o menu, os painéis, as guias e as bordas de quadro do aplicativo ficam ocultos. A área de fundo assume uma cor escura por padrão quando o tamanho do documento tem uma proporção diferente em comparação às dimensões atuais do monitor.

O Modo de apresentação é um recurso complementar muito útil para o recurso Adobe Connect. É possível iniciar uma reunião na Web usando o comando 'Arquivo' > 'Compartilhar minha tela'. Quando o compartilhamento de tela começar, você poderá colocar seu documento do InDesign no 'Modo de apresentação'.

1 Escolha 'Exibir' > 'Modo de tela' > 'Apresentação'.

2 Use qualquer um dos pressionamentos de tecla a seguir.

Ação	Resultado
Clique com o mouse, Seta para a direita ou tecla Page Down	Próxima página espelhada
Pressionar Shift e clicar, Clicar com o botão direito, Seta para a esquerda ou tecla Page Up	Página espelhada anterior
Esc	Sair do 'Modo de apresentação'
Início	Primeira página espelhada
Fim	Última página espelhada
B	Alterar a cor de fundo para preto
W	Alterar a cor de fundo para branco
G	Alterar a cor de fundo para cinza

Não é possível editar o documento no 'Modo de apresentação'. Porém, com um monitor de tela dupla, é possível ter duas janelas abertas no mesmo documento e colocar uma delas no 'Modo de apresentação'. Esta abordagem permite que você edite o documento na janela definida para o modo 'Normal' e veja os resultados imediatamente na janela definida para o 'Modo de apresentação'.

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalho com o ConnectNow" na página 37

Marcadores

Criar marcadores para PDF

Um *marcador* é um tipo de vínculo com um texto representativo que facilita a navegação em documentos exportados como Adobe PDF. Os marcadores criados no documento do InDesign são mostrados na guia 'Marcadores' no lado esquerdo da janela do Acrobat ou do Adobe Reader. Cada marcador salta para uma âncora de texto ou uma página.

As entradas de um sumário gerado são adicionadas automaticamente ao painel 'Marcadores'. Você também pode personalizar mais o documento adicionando marcadores para direcionar a atenção do leitor ou facilitar a navegação. Os marcadores podem ser aninhados sob outros marcadores.

Pode ser conveniente que os marcadores apareçam na guia Marcadores do documento PDF, mas não que o sumário apareça no PDF. Nesse caso, gere um sumário na última página do documento. Ao exportar para PDF, não inclua a última página. Como alternativa, se incluir a última página do PDF exportado, exclua-a no Acrobat.

1 Escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Marcadores' para exibir o painel 'Marcadores'.

2 Clique no marcador sob o qual deseja inserir o novo marcador. Se você não selecionar um marcador, o novo marcador será adicionado automaticamente ao fim da lista.

3 Siga um destes procedimentos para indicar para onde o marcador deverá saltar:

- Clique em um ponto de inserção no texto.
- Selecione o texto. (Por padrão, o texto selecionado torna-se o rótulo do marcador.)
- Clique duas vezes em uma página no painel 'Páginas' para exibi-la na janela do documento.

4 Escolha uma destas opções para criar o marcador:

- Clique no ícone 'Criar novo marcador' no painel 'Marcadores'.
- Escolha 'Novo marcador' no menu do painel.

Os marcadores aparecem na guia Marcadores quando o arquivo PDF exportado é aberto no Adobe Reader ou Acrobat.

Nota: *Quando você atualizar o sumário, os marcadores serão reclassificados e os marcadores gerados de um sumário serão mostrados no fim da lista.*

Mais tópicos da Ajuda

"Opções gerais para PDFs" na página 543

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

Gerenciar marcadores

Use o painel 'Marcadores' para renomear, excluir e organizar marcadores.

Renomeação de um marcador

❖ Clique no marcador no painel 'Marcadores' e escolha 'Renomear marcador' no menu do painel.

Exclusão de marcadores

❖ Clique em um marcador no painel 'Marcadores' e escolha 'Excluir marcador' no menu do painel.

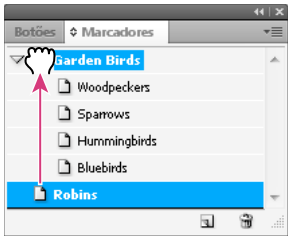
Organizar, agrupar e classificar marcadores

Você pode aninhar uma lista de marcadores para mostrar uma relação entre tópicos. O aninhamento cria uma relação pai/filho. Você pode expandir ou contrair essa lista hierárquica como desejar. A alteração da ordem ou da ordem de aninhamento de marcadores não afeta a aparência do documento real.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para expandir e contrair a hierarquia de marcadores, clique no triângulo ao lado do ícone do marcador a fim de mostrar ou ocultar os filhos nele contidos.
- Para aninhar um marcador sob outro, selecione o marcador ou a faixa de marcadores que deve ser aninhada e arraste o(s) ícone(s) para o marcador-pai. Libere o marcador.

Os marcadores arrastados são aninhados sob o marcador-pai. No entanto, a página real permanece no local original no documento.



Painel 'Marcadores' com os marcadores aninhados sob um marcador pai

- Para retirar um marcador de uma posição aninhada, selecione o marcador ou a faixa de marcadores que deseja mover. Arraste o(s) ícone(s) abaixo e à esquerda do marcador-pai. É mostrada uma barra preta, que indica para onde o marcador será movido. Libere o marcador.
- Para alterar a ordem dos marcadores, selecione um marcador e mova-o para um novo local. É mostrada uma barra preta, que indica onde o marcador será inserido.
- Para classificar marcadores, escolha 'Classificar marcadores' no menu do painel 'Marcadores'. Os marcadores serão exibidos na ordem das páginas para as quais eles saltam.

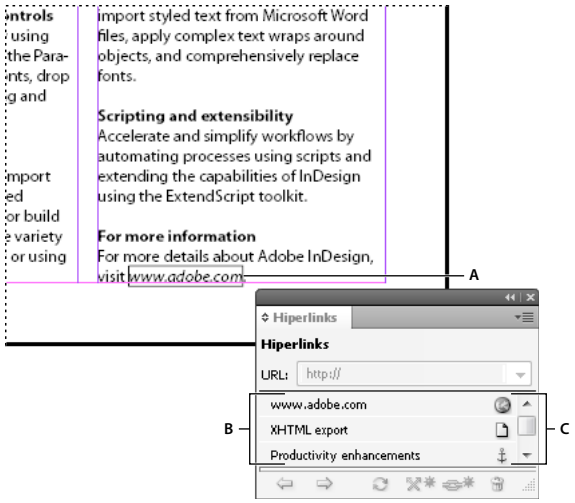
Hiperlinks

Visão geral do painel 'Hiperlinks'

É possível criar hiperlinks para que, quando você fizer a exportação para o formato Adobe PDF ou SWF no InDesign, o leitor possa clicar em um link para saltar para outros locais no mesmo documento, para outros documentos ou para sites. Os hiperlinks exportados para PDF ou SWF no InCopy não estão ativos.

Uma *origem* pode ser um texto, um quadro de texto ou um quadro de gráficos vinculado por hiperlink. Um *destino* é o URL, o arquivo, o endereço de e-mail, a âncora de texto da página ou o destino compartilhado de um hiperlink. Uma origem só pode saltar para um destino, mas qualquer quantidade de origens pode saltar para o mesmo destino.

Nota: *Se desejar gerar o texto de origem do texto de destino, insira uma referência cruzada em vez de adicionar um hiperlink. Consulte "Referências cruzadas" na página 579.*



Hiperlinks
***A.** Origem do hiperlink **B.** Lista de hiperlinks no documento atual **C.** Ícones de status do hiperlink*

Abrir o painel 'Hiperlinks'

- Escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Hiperlinks'.
- Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Referências cruzadas'.

Classificação de hiperlinks no painel 'Hiperlinks'

❖ Escolha 'Classificar' no menu do painel 'Hiperlinks' e escolha uma destas opções:

Manualmente Exibe os hiperlinks na ordem em que foram adicionados ao documento.

Por nome Exibe os hiperlinks em ordem alfabética.

Por tipo Exibe os hiperlinks em grupos de tipo semelhante.

Exibição de hiperlinks em linhas menores

❖ Escolha 'Linhas de painel pequenas' no menu do painel 'Hiperlinks'.

Criar hiperlinks

Você pode criar hiperlinks para páginas, URLs, âncoras de texto, endereços de e-mail e arquivos. Se você criar um hiperlink para uma página ou uma âncora de texto em um documento diferente, verifique se os arquivos exportados são exibidos na mesma pasta.

Para mostrar ou ocultar hiperlinks, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Mostrar hiperlinks' ou 'Ocultar hiperlinks'.

***Nota:** Os hiperlinks serão incluídos em arquivos Adobe PDF exportados se a opção 'Hiperlinks' for selecionada na caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF' no InDesign. Os hiperlinks serão incluídos no arquivo SWF exportado se a opção 'Incluir hiperlinks' for selecionada na caixa de diálogo 'Exportar SWF'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar números de páginas automaticamente a saltos de matéria" na página 97

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

"Referências cruzadas" na página 579

Criação de um hiperlink para uma página da Web (URL)

Você pode usar vários métodos para criar hiperlinks para URLs. Ao especificar um URL, você pode usar qualquer protocolo de recursos da Internet válido: http://, file:///, ftp:// ou mailto://.

Você também pode usar o recurso 'Botões' para vincular a páginas da Web. (Consulte "Botões" na página 596.)

Pode convir criar um estilo de caractere para hiperlinks. Os hiperlinks são freqüentemente formatados com texto azul sublinhado.

1 Selecione o texto, o quadro ou o gráfico que deseja usar como origem do hiperlink. Por exemplo, você pode selecionar o texto, "Consulte o site da Adobe".

2 No painel 'Hiperlinks', use um dos métodos a seguir para criar um hiperlink para um URL:

- Na caixa de texto URL, digite ou cole o nome do URL (como http://www.adobe.com) e escolha Novo hiperlink no painel Hiperlinks. Escolha 'URL' no menu 'Vincular a', especifique as opções de aparência e clique em 'OK'.
- Se um URL for selecionado no seu documento, escolha 'Novo hiperlink do URL' no menu do painel 'Hiperlinks'. No painel Hiperlinks, clique duas vezes no hiperlink e escolha URL no menu Vincular a, especifique opções de aparência e clique em OK.
- Selecione um URL adicionado anteriormente no menu 'URL'. A aparência do hiperlink é igual à usada no URL anterior.
- Escolha 'Novo hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks'. Escolha 'URL' no menu 'Vincular a', especifique as opções de aparência e clique em 'OK'.

Nota: *Se um hiperlink de URL não estiver funcionando no PDF exportado, pode haver um problema com o hiperlink de "Destino compartilhado". No painel Hiperlinks, clique duas vezes no hiperlink e escolha URL no menu Vincular a, desmarque Destino de hiperlink compartilhado e clique em OK.*

Criar um hiperlink para um arquivo

Ao criar um hiperlink para um arquivo, se você clicar no hiperlink no arquivo PDF ou SWF exportado, o arquivo será aberto em seu aplicativo nativo, como o Microsoft Word para arquivos .doc.

Verifique se o arquivo especificado está disponível para qualquer pessoa que abrir o arquivo PDF ou SWF exportado. Por exemplo, se estiver enviando o arquivo PDF para um colega de trabalho, especifique um arquivo localizado em um servidor compartilhado, e não no seu disco rígido.

1 Selecione o texto, o quadro ou o gráfico a ser usado como origem do hiperlink.

2 Escolha 'Novo hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks' ou clique no botão 'Criar novo hiperlink' , localizado na parte inferior do painel 'Hiperlinks'.

3 Na caixa de diálogo 'Novo hiperlink', escolha 'Arquivo' no menu 'Vincular a'.

4 Em 'Caminho', digite o nome de caminho ou clique no botão de pasta para localizar o nome de arquivo e clicar duas vezes nele.

5 Marque Destino de hiperlink compartilhado, se desejar que o arquivo seja armazenado no painel Hiperlinks para fácil reutilização.

6 Especifique a aparência da origem do hiperlink e clique em 'OK'.

Criar um hiperlink para uma mensagem de e-mail

1 Selecione o texto, o quadro ou o gráfico a ser usado como origem do hiperlink.

2 Escolha 'Novo hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks' ou clique no botão 'Criar novo hiperlink' , localizado na parte inferior do painel 'Hiperlinks'.

3 Na caixa de diálogo 'Novo hiperlink', escolha 'E-mail' no menu 'Vincular a'.

4 Em 'Endereço', digite o endereço de e-mail, como **nome do usuário@empresa.com**.

5 Em 'Linha de assunto', digite o texto exibido na linha de assunto da mensagem de e-mail.

6 Selecione 'Destino de hiperlink compartilhado' se desejar que a mensagem de e-mail seja armazenada no painel 'Hiperlinks' para uma fácil reutilização.

7 Especifique a aparência da origem do hiperlink e clique em 'OK'.

Criar um hiperlink para uma página

É possível criar um hiperlink para uma página antes de criar um destino. Entretanto, ao criar um destino de página, você poderá especificar um número de página e uma configuração de exibição.

1 Selecione o texto, o quadro ou o gráfico a ser usado como origem do hiperlink.

2 Escolha 'Novo hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks' ou clique no botão 'Criar novo hiperlink' , localizado na parte inferior do painel 'Hiperlinks'.

3 Na caixa de diálogo 'Novo hiperlink', escolha 'Página' no menu 'Vincular a'.

4 Em 'Documento', selecione o documento que contém o destino desejado. Todos os documentos abertos que foram salvos são listados no menu pop-up. Se o documento que você está procurando não estiver aberto, selecione 'Procurar' no menu pop-up, localize o arquivo e clique em 'Abrir'.

5 Para 'Página', especifique o número da página para a qual deseja saltar.

6 Em 'Configuração de zoom', escolha uma das seguintes opções para selecionar o estado de exibição da página de destino:

- Selecione 'Fixo' para exibir o nível de ampliação e a posição da página que estavam em vigor no momento em que o vínculo foi criado.
- Selecione 'Ajustar visualização' para exibir a parte visível da página atual como destino.
- Selecione 'Ajustar à janela' para exibir a página atual na janela de destino.
- Selecione 'Ajustar largura' ou 'Ajustar altura' para exibir a largura ou a altura da página atual na janela de destino.
- Selecione 'Ajustar visível' para exibir a página de modo que o texto e os gráficos se ajustem à largura da janela, o que normalmente ocultará as margens.
- Selecione 'Herdar zoom' para exibir a janela de destino no nível de ampliação que será usado pelo leitor quando ele clicar no hiperlink.

7 Especifique as opções de aparência e clique em 'OK'.

Criação de um destino de hiperlink

A criação de um destino de hiperlink somente será necessária se você estiver criando um hiperlink ou uma referência cruzada para uma *âncora de texto*. Uma âncora de texto pode apontar para uma seleção de texto ou para o local do ponto de inserção. Em seguida, crie o hiperlink ou a referência cruzada que aponte para o destino do hiperlink. Você também pode criar destinos de hiperlink para páginas e URLs, mas não é necessário um destino para esses links.

Os destinos de hiperlink criados não são exibidos no painel 'Hiperlinks'; eles aparecem na caixa de diálogo exibida durante a criação ou a edição de hiperlinks.

1 Se estiver usando uma âncora de texto, use a ferramenta 'Tipo' para incluir o ponto de inserção ou selecione a faixa de texto que deseja usar como âncora.

Uma âncora de texto não pode ser configurada como destino em uma página-mestre.

2 Escolha 'Novo destino do hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks'.

3 Siga qualquer um destes procedimentos e clique em OK:

- Escolha 'Âncora de texto' no menu 'Tipo'. Especifique um nome para a âncora de texto.
- Escolha 'Página' no menu 'Tipo'. Especifique o número da página para a qual deseja saltar e a configuração de zoom. Digite um nome para a página ou selecione 'Nome com número de página' para nomear o destino automaticamente com base no número de página e na configuração de zoom especificada.
- Escolha 'URL' no menu 'Tipo'. Digite ou cole um URL, como *http://www.brasil.adobe.com*. É possível usar qualquer protocolo de recursos da Internet válido: http://, file://, ftp:// ou mailto://.

Criação de um hiperlink para uma âncora de texto

1 Selecione o texto, o quadro ou o gráfico a ser usado como origem do hiperlink.

2 Escolha 'Novo hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks' ou clique no botão 'Criar novo hiperlink', localizado na parte inferior do painel 'Hiperlinks'.

3 Escolha 'Âncora de texto' no menu 'Vincular a'.

4 Em 'Documento', selecione o documento que contém o destino desejado. Todos os documentos abertos que foram salvos são listados no menu pop-up. Se o documento que você está procurando não estiver aberto, selecione 'Procurar' no menu pop-up, localize o arquivo e clique em 'Abrir'.

5 No menu 'Âncora de texto', escolha o destino da âncora de texto criado.

6 Especifique as opções de aparência do hiperlink e clique em 'OK'.

Criação de um hiperlink para qualquer destino compartilhado

Ao criar um hiperlink, se escolher 'Destino compartilhado' no menu 'Vincular a', você poderá especificar qualquer destino nomeado. Um destino é nomeado quando você adiciona um URL através da caixa de texto 'URL' ou quando seleciona 'Destino de hiperlink compartilhado' ao criar um hiperlink para um URL, um arquivo ou um endereço de e-mail.

1 Selecione o texto, o quadro ou o gráfico a ser usado como origem do hiperlink.

2 Escolha 'Novo hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks' ou clique no botão 'Criar novo hiperlink', localizado na parte inferior do painel 'Hiperlinks'.

3 Na caixa de diálogo 'Novo hiperlink', escolha 'Destino compartilhado' no menu 'Vincular a'.

4 Em 'Documento', selecione o documento que contém o destino desejado. Todos os documentos abertos que foram salvos são listados no menu pop-up. Se o documento que você está procurando não estiver aberto, selecione 'Procurar' no menu pop-up, localize o arquivo e clique em 'Abrir'.

5 Escolha um destino no menu 'Nome'.

6 Especifique as opções de aparência do hiperlink e clique em 'OK'.

Opções de aparência do hiperlink

As opções determinam a aparência da origem do hiperlink ou da referência cruzada no arquivo PDF ou SWF exportado. Essas opções de aparência também serão exibidas no documento do InDesign se você escolher 'Exibir' > 'Extras' > 'Mostrar hiperlinks'.

Estilo de caractere Escolha um estilo de caractere a ser aplicado à origem de hiperlink. A opção 'Estilo de caractere' somente estará disponível se a origem de hiperlink for o texto selecionado, e não um quadro ou um gráfico selecionado.

Se estiver inserindo uma referência cruzada, você poderá aplicar um estilo de caractere ao editar um formato de referência cruzada. Você também poderá aplicar estilos de caractere aos elementos de um formato. Consulte "Uso de formatos de referência cruzada" na página 580.

Tipo Selecione 'Retângulo visível' ou 'Retângulo invisível'.

Destaque Selecione 'Inverter', 'Contorno', 'Margem interna' ou 'Nenhum(a)'. Essas opções determinarão a aparência do hiperlink quando ele for clicado no arquivo PDF ou SWF.

Cor Selecione uma cor para o retângulo de hiperlinks visível.

Largura Selecione 'Fino(a)', 'Médio(a)' ou 'Grosso(a)' para determinar a espessura do retângulo de hiperlinks.

Estilo Selecione 'Sólido(a)' ou 'Tracejado(a)' para determinar a aparência do retângulo de hiperlinks.

Converter URLs em hiperlinks

Você pode localizar e converter URLs (como "www.adobe.com") no seu documento e convertê-los em hiperlinks.

1. Escolha 'Converter URLs em hiperlinks' no menu do painel 'Hiperlinks'.
2. Para 'Escopo', indique se deseja converter URLs no documento inteiro, na matéria atual ou na seleção atual.
3. Para aplicar um estilo de caractere ao hiperlink, selecione um estilo de caractere no menu 'Estilo de caractere'.
4. Siga qualquer um destes procedimentos e clique em 'Concluído'.

- Clique em 'Localizar' para localizar o próximo URL.
- Clique em 'Converter' para converter o URL atual em um hiperlink.
- Clique em 'Converter tudo' para converter todos os URLs em hiperlinks.

Gerenciar hiperlinks

Use o painel 'Hiperlinks' para editar, excluir, redefinir ou localizar hiperlinks. No InCopy, você somente poderá gerenciar hiperlinks se tiver sido dado baixa na matéria para edição.

Editar hiperlinks

1. No painel 'Hiperlinks', clique duas vezes no item que deve ser editado.
2. Na caixa de diálogo 'Editar hiperlinks', faça alterações no hiperlink conforme o necessário e clique em 'OK'.

Nota: *Para editar um hiperlink para um URL, selecione o hiperlink, edite o URL na caixa de texto 'URL' e pressione Tab ou Enter.*

Excluir hiperlinks

Após a remoção de um hiperlink, o texto ou o gráfico de origem permanecerá.

- ❖ No painel 'Hiperlinks', selecione os itens que devem ser removidos e clique no botão 'Excluir', localizado na parte inferior do painel.

Renomeação de uma origem de hiperlink

A renomeação da origem de hiperlink altera sua aparência no painel 'Hiperlinks'.

1 No painel 'Hiperlinks', selecione o hiperlink.

2 Escolha 'Renomear hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks' e especifique um novo nome.

Editar ou excluir destinos de hiperlink

1 Abra o documento em que o destino é mostrado.

2 Escolha 'Opções de destino do hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks'.

3 Em 'Destino', selecione o nome do destino que deve ser editado.

4 Siga um destes procedimentos:

- Clique em 'Editar' e faça as alterações necessárias no destino.
- Clique em 'Excluir' para remover o destino.

5 Ao terminar a edição ou a exclusão dos destinos, clique em 'OK'.

Redefinição ou atualização de hiperlinks

1 Selecione a faixa de texto, o quadro de texto ou o quadro de gráficos que será usado como a nova origem do hiperlink. Por exemplo, você talvez queira selecionar um texto adicional para incluir na origem.

2 Selecione o hiperlink no painel 'Hiperlinks'.

3 Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Escolha 'Redefinir hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks'.
- Para fazer a atualização de hiperlinks para documentos externos, escolha 'Atualizar hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks'.

Ir para uma origem ou âncora de hiperlink

- Para localizar a origem de um hiperlink ou de uma referência cruzada, selecione o item a ser localizado no painel 'Hiperlinks'. Escolha 'Ir para origem' no menu do painel 'Hiperlinks'. O texto ou o quadro será selecionado.
- Para localizar o destino de um hiperlink ou de uma referência cruzada, selecione o item a ser localizado no painel 'Hiperlinks'. Escolha 'Ir para destino' no menu do painel 'Hiperlinks'.

Se o item for um destino de URL, o InDesign iniciará o navegador da Web ou alternará para ele a fim de exibir o destino. Se o item for uma âncora de texto ou uma página de destino, o InDesign saltará para esse local.

Edição de hiperlinks importados do Word

Quando um documento do Microsoft Word com hiperlinks é importado para um documento do InDesign, nota-se uma caixa ou borda ao redor dos URLs de hiperlink (como www.adobe.com). O documento do InDesign herda uma amostra azul denominada Word_R0_G0_B255. O documento também herda um estilo de caractere denominado "Hiperlink", que sublinha o texto e aplica a cor azul.

Para remover a caixa, no painel Hiperlinks, clique duas vezes no hiperlink. Em Aparência, escolha Retângulo invisível no menu Tipo e clique em OK.

Talvez você prefira excluir a amostra importada. Nessa operação, você pode substituí-la por uma amostra diferente. Consulte “Excluir amostras individuais” na página 506.

Antes de inserir o documento do Word no InDesign, pode ser conveniente remover os hiperlinks dos URLs contidos no documento do Word, para impedir que essa formatação seja herdada. Consulte a documentação do Word. Outra opção é criar um estilo de caractere denominado "Hiperlink" no documento do InDesign antes da importação. Quando o documento do Word for importado, o estilo de mesmo nome no InDesign será usado, por padrão.

Referências cruzadas

Se estiver criando um manual ou um documento de referência, você talvez queira incluir uma referência cruzada que remeta o leitor de uma parte do seu documento para outra. Exemplo: **Para obter mais informações, consulte "Ratos de campo" na página 249.** Você pode especificar se uma referência cruzada derivará de um estilo de parágrafo, como um estilo de título, ou de uma âncora de texto criada. Você também pode determinar o formato da referência cruzada, como 'Número de página' ou 'Parágrafo completo e número de página'.

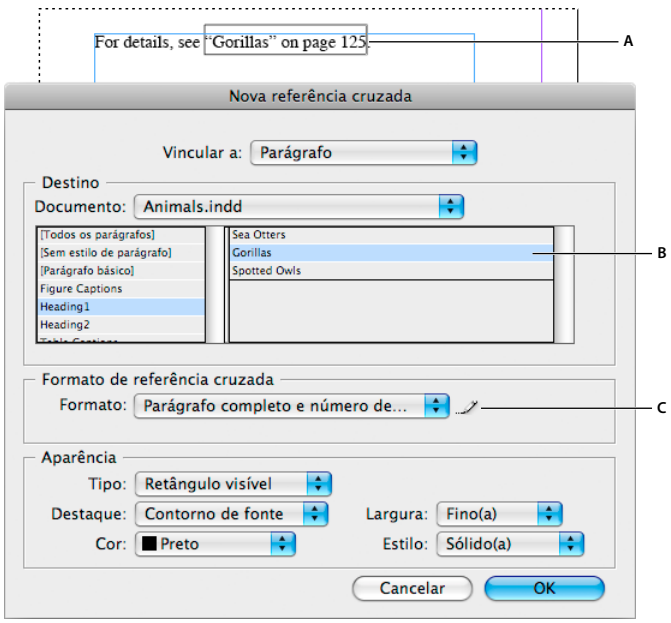
Inserção de referências cruzadas

Use o painel 'Hiperlinks' para inserir referências cruzadas em seu documento. O texto referenciado é o *texto de destino*. O texto gerado do texto de destino é a *referência cruzada de origem*.

Ao inserir uma referência cruzada em seu documento, você poderá escolher um dos vários formatos criados previamente ou criar seu próprio formato personalizado. É possível aplicar um estilo de caractere a toda a origem de referência cruzada ou ao texto da referência cruzada. Os formatos de referência cruzada podem ser sincronizados em um livro.

O texto de origem da referência cruzada é editável e pode ser quebrado nas linhas.

Nota: *As referências cruzadas serão incluídas em arquivos Adobe PDF exportados se a opção Hiperlinks for selecionada na caixa de diálogo Exportar Adobe PDF no InDesign. As referências cruzadas serão incluídas no arquivo SWF exportado se a opção Incluir hiperlinks for selecionada na caixa de diálogo Exportar SWF.*



Inserção de referências cruzadas
A. *Origem da referência cruzada no documento* ***B.*** *Parágrafo de destino selecionado* ***C.*** *Clique aqui para criar ou editar o formato de referência cruzada.*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como inserir referências cruzadas, consulte www.adobe.com/go/lrvid4024_id_br.

1 Posicione o ponto de inserção no local em que deseja inserir a referência cruzada.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Tipo' > 'Hiperlinks e referências cruzadas' > 'Inserir referência cruzada'.
- Escolha 'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Referências cruzadas' e escolha 'Inserir referência cruzada' no menu do painel 'Hiperlinks'.
- Clique no botão 'Criar nova referência cruzada' no painel 'Hiperlinks'.

3 Na caixa de diálogo 'Nova referência cruzada', escolha 'Parágrafo' ou 'Âncora de texto' no menu 'Vincular a'.

Se escolher 'Parágrafo', você poderá criar uma referência cruzada para qualquer parágrafo no documento especificado.

Se escolher 'Âncora de texto', você poderá criar uma referência cruzada para qualquer texto no qual tiver criado um destino de hiperlink. (Consulte "Criação de um destino de hiperlink" na página 575.) A criação de uma âncora de texto será especialmente útil se você quiser usar um texto diferente do parágrafo de destino real.

4 Em 'Documento', selecione o documento que contém o destino ao qual deseja se referir. Todos os documentos abertos que foram salvos são listados no menu pop-up. Se o documento que você está procurando não estiver aberto, escolha 'Procurar', localize o arquivo e clique em 'Abrir'.

5 Clique em um estilo de parágrafo (por exemplo, Título1) na caixa esquerda para limitar as opções e selecione o parágrafo ao qual deseja se referir. (Ou, se a opção 'Âncora de texto' estiver selecionada, escolha a âncora de texto.)

6 No menu 'Formato', escolha o formato de referência cruzada a ser usado.

Você pode editar esses formatos de referência cruzada ou criar seu próprio formato. Consulte "Uso de formatos de referência cruzada" na página 580.

7 Especifique a aparência do hiperlink de origem. Consulte "Opções de aparência do hiperlink" na página 577.

8 Clique em 'OK'.

Quando você insere uma referência cruzada, um marcador de âncora de texto é exibido no início do parágrafo de destino. Para exibir esse marcador, escolha 'Tipo' > 'Mostrar caracteres ocultos'. Se esse marcador for movido ou excluído, a referência cruzada será considerada não resolvida.

Uso de formatos de referência cruzada

Vários formatos de referência cruzada são exibidos na caixa de diálogo 'Nova referência cruzada' por padrão. Você pode editar esses formatos, excluí-los ou criar seu próprio formato.

Nota: *Se tiver excluído ou editado formatos de referência cruzada em seu documento e quiser retorná-los aos formatos padrão, você poderá escolher 'Carregar formatos de referência cruzada' no menu do painel e escolher um documento com formatos não editados. Você também pode sincronizar os formatos de referência cruzada de um livro.*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como editar formatos de referência cruzada, consulte www.adobe.com/go/lrvid4024_id_br.

Criar ou editar formatos de referência cruzada

Ao contrário de outras predefinições, os formatos de referência cruzada podem ser editados ou excluídos. Quando você edita um formato de referência cruzada, qualquer referência cruzada de origem que usa esse formato é automaticamente atualizada.

1 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Definir formatos de referência cruzada' no menu do painel 'Hiperlinks'.
- Ao criar ou editar uma referência cruzada, clique no botão 'Criar ou editar formatos de referência cruzada' .

2 Na caixa de diálogo 'Formatos de referência cruzada', siga um destes procedimentos:

- Para editar um formato, selecione o formato à esquerda.
- Para criar um formato, selecione um formato a ser usado como base no novo formato e clique no botão 'Criar formato' . Isso criará uma duplicata do formato selecionado.

3 Em 'Nome', especifique o nome do formato.

4 Na caixa de texto 'Definição', adicione ou remova qualquer texto, conforme o necessário. Clique no ícone de elemento para inserir os elementos de um menu. Clique no ícone de caracteres especiais para selecionar traços, espaços, aspas e outros caracteres especiais.

5 Para aplicar um estilo de caractere a toda a referência cruzada, selecione 'Estilo de caractere para referência cruzada' e escolha ou crie o estilo de caractere no menu.

Você também pode usar o elemento 'Estilo de caractere' para aplicar um estilo de caractere ao texto da referência cruzada.

6 Clique em 'Salvar' para salvar as alterações. Clique em 'OK' quando terminar.

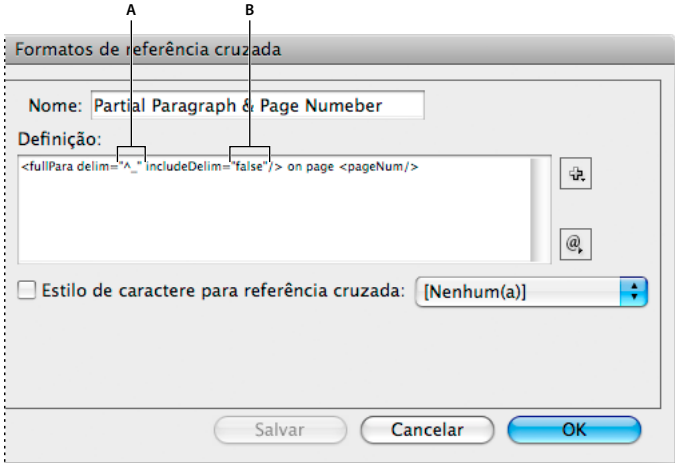
Elementos da referência cruzada

Elemento	Resultado	Exemplo
'Número de página'	Insere o número de página.	na página <pageNum/> na página 23
Número de parágrafo	Insere o número de parágrafo em uma referência cruzada para uma lista numerada.	Consulte <paraNum/> Consulte 1 Nesse exemplo, apenas o elemento "1" é usado do parágrafo, "1. Animais."
Texto do parágrafo	Insere o texto do parágrafo sem o número de parágrafo em uma referência cruzada para uma lista numerada.	Consulte “<paraText/>” Consulte "Animais" Nesse exemplo, apenas o elemento "Animais" é usado do parágrafo, "1. Animais."
Parágrafo completo	Insere o parágrafo inteiro, incluindo o número de parágrafo e o texto do parágrafo.	Consulte “<fullPara/>” Consulte "1. Animais"

Elemento	Resultado	Exemplo
Parágrafo parcial	Permite que você crie uma referência cruzada para a primeira parte de um parágrafo até o delimitador especificado, por exemplo, dois-pontos ou traço eme.	Consulte <fullPara delim=":" includeDelim="false"/> Consulte o Capítulo 7 Nesse exemplo, apenas "Capítulo 7" do título "Capítulo 7: cachorros e gatos" é usado. Especifique o delimitador (como : nesse exemplo) e indique se ele será excluído ("falso" ou "0") ou incluído ("verdadeiro" ou "1") na referência cruzada de origem. Consulte "Criação de referências cruzadas para parágrafos parciais" na página 582.
Nome de âncora de texto	Insere o nome da âncora de texto. Para criar âncoras de texto, escolha 'Novo destino do hiperlink' no menu do painel 'Hiperlinks'.	Consulte <txtAnchrName/> Consulte a figura 1
Número de capítulo	Insere o número do capítulo.	no capítulo <chapNum/> no capítulo 3
Nome do arquivo	Insere o nome de arquivo do documento de destino.	em <fileName/> em newsletter.indd
Estilo de caractere	Aplica um estilo de caractere ao texto de uma referência cruzada.	Consulte <cs name="bold"><fullPara/></cs> na página <pageNum> Consulte **Animais** na página 23. Especifique o nome do estilo de caractere e inclua o texto ao qual deseja aplicar o estilo de caractere entre as marcas de formatação <cs name=""> e </cs>. Consulte "Aplicação de estilos de caractere em referência cruzada" na página 583.

Criação de referências cruzadas para parágrafos parciais

Você pode criar formatos de referência cruzada para incluir apenas a primeira parte de um parágrafo. Por exemplo, se houver títulos no seu documento parecidos com "Capítulo 7 — Granada até Barcelona", você poderá criar uma referência cruzada que faça referência apenas a "Capítulo 7".



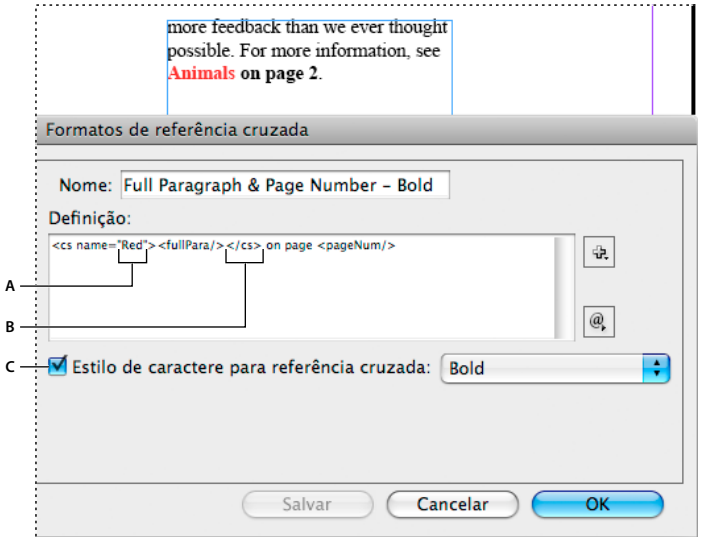
Referência cruzada para parágrafo parcial
***A.** A origem da referência cruzada termina em um traço eme (^_)* ***B.** "falso" exclui o traço eme da origem*

Ao inserir o elemento 'Parágrafo parcial', é necessário que você execute dois procedimentos. Primeiro, especifique o delimitador entre as aspas. O delimitador é o caractere que termina o parágrafo. Dois-pontos (Capítulo 7: Granada), pontos (Capítulo 7. Granada) e traços (Capítulo 7 — Granada) são delimitadores comuns. Para inserir caracteres especiais, como traços eme (^_), espaços eme (^m) e caracteres de marcador (^8), escolha uma opção no menu exibido quando você clicar no ícone 'Caracteres especiais'.

Segundo, indique se o caractere delimitador será excluído (Capítulo 7) ou incluído (Capítulo 7 —). Use includeDelim="falso" para excluir o delimitador e includeDelim="verdadeiro" para incluí-lo. Em vez de "falso" ou "verdadeiro", você pode usar "0" ou "1", respectivamente.

Aplicação de estilos de caractere em referência cruzada

Se desejar enfatizar uma seção de texto em uma referência cruzada, você poderá usar o elemento 'Estilo de caractere'. O elemento consiste em duas marcas de formatação. A marca de formatação <cs name="*stylename*"> indica o estilo que foi aplicado, e a marca de formatação </cs> representa o fim do estilo de caractere. Qualquer texto ou elemento entre essas marcas de formatação é formatado no estilo especificado.



Aplicação de estilo de caractere a uma seção da referência cruzada
***A.** Esta marca de formatação aplica-se a um estilo de caractere denominado "Vermelho". **B.** Esta marca de formatação indica o término da formatação de estilo de caractere. **C.** Um estilo de caractere denominado "Negrito" é aplicado ao restante da origem de referência cruzada.*

1. Crie o estilo de caractere que deseja usar.
2. Na caixa de diálogo 'Formatos de referência cruzada', crie ou edite o formato a ser aplicado.
3. Em 'Definição', selecione o texto e os elementos aos quais deseja aplicar o estilo de caractere.
4. Escolha 'Estilo de caractere' no menu à direita da lista de definições.
5. Digite o nome do estilo de caractere entre as aspas exatamente conforme exibido no painel 'Estilos de caractere'.

Os nomes de estilo fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se o estilo de caractere estiver em um grupo, digite o nome do grupo seguido de dois-pontos antes do estilo de caractere, por exemplo, **Grupo de estilos 1: Vermelho**.

6. Clique em 'Salvar' para salvar o formato e, em seguida, clique em 'OK'.

Carregamento (importação) de formatos de referência cruzada

Quando você carrega formatos de referência cruzada de um outro documento, os formatos de entrada substituem todos os formatos existentes que compartilham o mesmo nome.

No InCopy, só é possível importar formatos de referência cruzada em documentos isolados. Não é possível importar formatos de um documento do InCopy para um documento do InDesign. Se o novo formato ou o formato modificado no InCopy estiver em conflito com um formato no documento do InDesign quando for dada entrada na matéria, o formato do InDesign terá prioridade.

1 Escolha 'Carregar formatos de referência cruzada' no menu do painel 'Hiperlinks'.

2 Clique duas vezes no documento que contém os formatos de referência cruzada a serem importados.

Você também pode compartilhar formatos de referência cruzada em documentos, sincronizando um livro.

Exclusão de formatos de referência cruzada

Não é possível excluir um formato de referência cruzada aplicado às referências cruzadas no documento.

1 Na caixa de diálogo 'Formatos de referência cruzada', selecione o formato a ser excluído.

2 Clique no botão 'Excluir formato' .

Gerenciar referências cruzadas

Quando você insere uma referência cruzada, o painel 'Hiperlinks' indica o status da referência cruzada. Por exemplo, ícones indicam se o texto de destino é exibido na área de trabalho PB, em uma página-mestre MP, em uma camada oculta HL, em texto com excesso de tipos OV ou em um texto oculto HT. As referências cruzadas vinculadas a essas áreas de destino *não foram resolvidas*. O painel também permite saber se o parágrafo de destino foi editado (também chamado de *desatualizado*) ou está ausente . O texto de destino estará *ausente* se não for possível localizar o texto de destino ou o arquivo que contém o texto de destino. Posicione o ponteiro do mouse sobre qualquer ícone para exibir uma descrição de dica de ferramenta.

No InCopy, você somente poderá gerenciar referências cruzadas se tiver sido dado baixa na matéria para edição.

Atualizar referências cruzadas

Um ícone de atualização indica que o texto de destino da referência cruzada foi alterado ou que o texto de origem da referência cruzada foi editado. Você pode atualizar facilmente a referência cruzada. Se o destino for movido para uma página diferente, a referência cruzada será automaticamente atualizada.

Quando você atualiza uma referência cruzada, qualquer alteração de formatação feita no texto de origem é removida.

Durante a impressão ou a saída, você será notificado se houver referências cruzadas desatualizadas ou não resolvidas.

Você também pode usar o painel 'Comprovação' para ser notificado quando houver referências cruzadas desatualizadas ou não resolvidas. Ao definir um perfil, selecione 'Referências cruzadas' na seção 'Texto'. Consulte *"Definir perfis de comprovação" na página 661.*

1 Selecione uma ou mais referências cruzadas desatualizadas. Para atualizar todas as referências cruzadas, verifique se não há nenhuma selecionada.

2 Siga um destes procedimentos:

- Clique no botão 'Atualizar referências cruzadas' no painel 'Hiperlinks'.
- Escolha 'Atualizar referência cruzada' no menu do painel 'Hiperlinks'.
- Selecione 'Tipo' > 'Hiperlinks e referências cruzadas' > 'Atualizar referência cruzada'.

Para atualizar todas as referências cruzadas em um livro, escolha 'Atualizar todas as referências cruzadas' no menu do painel 'Livro'. Você será notificado se alguma referência cruzada continuar não resolvida.

Revinculação de referências cruzadas

Se o texto de destino ausente tiver sido movido para um documento diferente ou se o documento que contém o texto de destino for renomeado, você poderá revincular a referência cruzada. Quando você revincula, todas as alterações feitas na referência cruzada de origem são removidas.

1 Na seção 'Referências cruzadas' do painel 'Hiperlinks', selecione a referência cruzada a ser revinculada.

2 Escolha 'Revincular referência cruzada' no menu do painel 'Hiperlinks'.

3 Localize o documento no qual é exibido o texto de destino e clique em 'Abrir'.

Se qualquer outro texto de destino for exibido nesse documento, você poderá revincular as referências cruzadas adicionais.

Editar referências cruzadas

Para alterar a aparência da referência cruzada de origem ou especificar um formato diferente, você pode editar a referência cruzada. Se você editar uma referência cruzada vinculada a um documento diferente, o documento será automaticamente aberto.

1 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Tipo' > 'Hiperlinks e referências cruzadas' > 'Opções de referência cruzada'.
- Na seção 'Referências cruzadas' do painel 'Hiperlinks', clique duas vezes na referência cruzada a ser editada.
- Selecione a referência cruzada e escolha 'Opções de referência cruzada' no menu do painel 'Hiperlinks'.

2 Edite a referência cruzada e clique em 'OK'.

Excluir referências cruzadas

Quando você excluir uma referência cruzada, a referência cruzada de origem será convertida em texto.

1 Na seção 'Referências cruzadas' do painel 'Hiperlinks', selecione a(s) referência(s) cruzada(s) a ser(em) excluída(s).

2 Clique no ícone 'Excluir' ou escolha 'Excluir referência cruzada/hiperlink' no menu do painel.

3 Clique em 'Sim' para confirmar.

Para remover completamente uma referência cruzada, você também pode selecionar a origem da referência cruzada e excluí-la.

Edição do texto de origem de referência cruzada

É possível editar o texto de origem de referência cruzada. A vantagem de editar o texto de referência cruzada é que você pode alterar o tracking ou o espaçamento entre palavras conforme o necessário para ajustar o texto ao quadro ou fazer outras alterações. A desvantagem é que, se você atualizar ou revincular a referência cruzada, qualquer alteração de formatação local será removida.

Filmes e sons

Adicionar arquivos de som e de filme a documentos

Os filmes e clipes de som que você adiciona a um documento podem ser reproduzidos quando esse documento é exportado para Adobe PDF ou SWF ou quando você o exporta para XML e adapta as marcas.

É possível importar arquivos de vídeo no formato Flash Video (.FLV e .F4V), arquivos codificados em H.264 (como MP4) e arquivos SWF. É possível importar arquivos de áudio no formato MP3. Tipos de arquivo de mídia, como QuickTime (.MOV), AVI e MPEG, são compatíveis em arquivos PDF interativos exportados, mas não em arquivos SWF ou FLA exportados. Convém usar formatos de arquivo como FLV, F4V, SWF, MP4 e MP3 para obter o máximo de benefícios do rico suporte para mídia oferecido no Acrobat 9, no Adobe Reader 9 e no Adobe Flash Player 10 ou versão posterior.

No ciclo de produção, controle os arquivos de mídia adicionados a um documento do InDesign. Se você mover um clipe de mídia vinculado depois de adicioná-lo ao documento, use o painel 'Vínculos' para revinculá-lo. Ao enviar o documento do InDesign para outros usuários, inclua os arquivos de mídia adicionados.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

Adicionar um arquivo de som ou de filme

1 Escolha 'Arquivo' > 'Inserir'. Em seguida, clique duas vezes no arquivo de som ou filme. Clique onde você quer que o filme seja mostrado. Se você arrastar para criar um quadro de mídia, o limite do filme poderá ser cortado ou inclinado.

   Quando você insere um filme ou um arquivo de som, um objeto de mídia é mostrado em um quadro. Esse objeto é vinculado ao arquivo de mídia. Você pode redimensionar o objeto para definir o tamanho da área de reprodução.

   Se o ponto central do filme aparecer fora da página, o filme não será exportado.

2 Use o painel 'Mídia' (escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Mídia') para visualizar um arquivo de mídia e alterar configurações.

3 Exporte o documento para o formato Adobe PDF ou SWF.

   Se você exportar para Adobe PDF, escolha a opção 'Adobe PDF (interativo)' e não 'Adobe PDF (impressão)'. Consulte "Criar documentos interativos para PDF" na página 567.

Alterar configurações de filmes

Use o painel 'Mídia' para alterar configurações de filmes.

1 Selecione o objeto de filme no documento.

2 No painel 'Mídia', siga qualquer um destes procedimentos:

   'Reproduzir no carregamento da página' Reproduza o filme quando alguém virar a página na qual ele está localizado. Se outros itens de página estiverem definidos para reprodução no carregamento da página, use o painel 'Tempo' para determinar a ordem.

   Repetir Reproduza o filme repetidamente. Se o arquivo de origem estiver no formato Flash Video, o loop somente funcionará em arquivos SWF exportados e não em arquivos PDF.

   Pôster Especifique o tipo de imagem que deve ser mostrada na área de reprodução. Consulte "Opções de pôster" na página 587.

   Controlador Se o arquivo de filme for um arquivo no formato Flash Video (FLV ou F4V) ou um arquivo codificado em H.264, será possível especificar capas de controlador pré-fabricadas que permitem que os usuários pausem, comecem e parem o filme usando vários métodos. Se você selecionar 'Mostrar controlador ao sobrepor', os controles aparecerão quando o ponteiro do mouse estiver sobre o objeto de mídia. Use o painel 'Visualização' para visualizar a capa de controlador selecionada.

Se o arquivo de filme for antigo (como .AVI ou .MPEG), será possível escolher 'Nenhum' ou 'Mostrar controlador', que exibe um controlador básico com o qual os usuários podem pausar, começar e parar o filme.

Os arquivos SWF que você inserir podem ter suas próprias capas de controlador. Use o painel 'Visualização' para testar as opções do controlador.

Pontos de navegação Para criar um ponto de navegação, avance o vídeo até um quadro específico e clique no ícone de sinal de adição. Pontos de navegação são úteis quando se deseja reproduzir um vídeo em um ponto de partida diferente. Ao criar um botão que reproduz um vídeo, você pode usar a opção 'Reproduzir a partir do Ponto de navegação' para reproduzir o vídeo começando em qualquer ponto de navegação adicionado.

Alterar configurações de som

Use o painel 'Mídia' para alterar configurações de som.

1 Selecione o objeto de som no documento.

2 No painel 'Mídia', siga qualquer um destes procedimentos:

'Reproduzir no carregamento da página' Reproduza o arquivo de som quando alguém virar a página na qual o objeto de som está localizado. Se outros itens de página estiverem definidos para reprodução no carregamento da página, use o painel 'Tempo' para determinar a ordem.

Parar ao virar página Pare de reproduzir o arquivo de som MP3 quando alguém virar para uma página diferente. Se o arquivo de áudio não for MP3, essa opção ficará acinzentada.

Repetir Reproduza o som MP3 repetidamente. Se o arquivo de origem não for MP3, essa opção ficará acinzentada.

Pôster Especifique o tipo de imagem que deve ser mostrada na área de reprodução. Consulte "Opções de pôster" na página 587.

Opções de pôster

Pôster é a imagem que representa um clipe de mídia. Cada filme ou som pode aparecer com ou sem um pôster. Se o pôster no InDesign for maior que o filme, ele será recortado até o tamanho do filme no arquivo PDF ou SWF exportado. Especifique qualquer um dos tipos de imagem de pôster a seguir no painel 'Mídia':

Nenhum(a) Não mostra um pôster para o clipe de som ou filme. Esta opção será útil se você quiser que o clipe de som ou filme não seja visível na página. Por exemplo, talvez você só queira reproduzir a mídia quando virar a página ou queira mostrar um design mais complexo sob o filme, em vez do pôster.

Padrão Exibe um pôster genérico de som ou filme, que não se baseia no conteúdo do arquivo.

Para usar outro pôster padrão, salve uma imagem como PôsterFilmePadrão.jpg ou PôsterSomPadrão.jpg e substitua o arquivo existente de mesmo nome. Esse arquivo está localizado na pasta Presets/Multimedia, na pasta do aplicativo.

A partir do quadro atual Selecione essa opção para usar o quadro atual exibido na área de visualização do painel 'Mídia'. Para selecionar um quadro diferente, avance o controle deslizante de visualização e clique no ícone à direita do menu 'Pôster'. Essa opção não está disponível com formatos de filme mais antigos, como AVI e MPEG.

Escolher imagem Permite selecionar uma imagem para ser usada como pôster. Clique duas vezes na imagem que você deseja usar. Selecione gráficos de bitmap, e não vetoriais, como pôsters.

[A partir do vídeo] Essa opção é selecionada para documentos convertidos do CS4 que possuem clipes de mídia definidos em um quadro específico.

Alterar configurações de mídia para arquivos PDF interativos

1 Escolha 'Opções de PDF' no menu do painel 'Mídia'.

2 Especifique as opções a seguir e clique em 'OK'.

Descrição Digite uma descrição a ser exibida se não for possível reproduzir o arquivo de mídia no Acrobat. Essa descrição também é um texto alternativo para deficientes visuais.

Reproduzir vídeo em janela flutuante Exiba o filme em uma janela separada. Se você selecionar essa opção, especifique a relação de tamanho e a posição na tela. O aumento do tamanho da janela flutuante pode reduzir a qualidade da imagem. A escala da janela flutuante se baseia no tamanho do filme original, e não no tamanho do filme no layout do documento. Essa opção não está disponível para arquivos SWF ou de áudio.

Inserir um arquivo de vídeo a partir de um URL

Insira um arquivo de vídeo a partir de um URL válido para reproduzir o vídeo de streaming no arquivo PDF ou SWF exportado. O vídeo deve ser um formato Flash Video válido (FLV ou F4V) ou um arquivo codificado em H.264 (como MP4).

1 Selecione um quadro vazio ou um objeto de vídeo contendo um vídeo que você deseja substituir.

2 Escolha 'Vídeo de URL' no menu do painel 'Mídia'.

3 Especifique o URL e clique em OK.

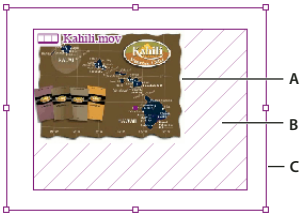
Redimensionar quadros, pôsteres ou objetos de filme

Quando você adiciona um filme ao documento do InDesign, o objeto do filme e o pôster são mostrados em um quadro. Na exportação para PDF, o limite do objeto do filme determina o tamanho do filme no documento PDF, e não o tamanho do quadro ou do pôster.

Para obter o resultado ideal, é necessário que o tamanho e a dimensão do pôster e do filme sejam iguais. Se você aplicar um traçado de recorte ou redimensionar a imagem, o documento PDF exportado talvez não inclua as alterações.

Os filmes são exibidos na camada mais alta do documento PDF. Se você sobrepuser outro objeto do InDesign em um filme, esse objeto aparecerá embaixo do filme no PDF exportado.

Para que o documento PDF inclua uma área de reprodução com difusão ou outros efeitos que talvez não sejam exportados corretamente quando aplicados a um pôster, use uma imagem inserida para a área de reprodução e inclua um filme (sem um pôster) sobre a imagem.



Redimensionamento de objeto de filme
***A.** Pôster **B.** Objeto de filme **C.** Quadro*

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para redimensionar o objeto de filme, o pôster e o quadro, use a ferramenta 'Escala' e arraste uma das alças de canto (pressione Shift para manter as proporções).
- Para redimensionar apenas o quadro, use a ferramenta 'Seleção' para arrastar uma alça de canto.
- Para redimensionar o objeto de pôster ou de mídia, use a ferramenta 'Seleção direta' para selecionar o pôster. Alterne para a ferramenta 'Seleção' e, em seguida, arraste uma alça de canto.

Você também pode usar os comandos de 'Ajuste' (Objeto > Ajuste) para redimensionar um pôster em um quadro.

Revincular arquivos de mídia legados

Os formatos de vídeo FLV e F4V e o formato de áudio MP3 funcionam melhor no InDesign para a exportação de documentos interativos. Embora formatos de vídeo como MOV, AVI e MPG possam ser exportados para PDF, eles não podem ser exportados para formatos baseados no Flash, como o SWF.

Use o Adobe Media Encoder para converter arquivos de vídeo no formato FLV, F4V ou MP4. O Adobe Media Encoder não converte formatos de arquivo de áudio em MP3, mas é possível usar um aplicativo como o Apple iTunes para fazer isso.

1 Abra o Adobe Media Encoder, adicione os arquivos de vídeo que deseja converter e converta-os no formato FLV ou F4V.

   Para obter mais informações, consulte a Ajuda do Adobe Media Encoder.

2 Execute qualquer uma destas ações:

   - Insira o arquivo de mídia em um documento do InDesign. Consulte "Adicionar arquivos de som e de filme a documentos" na página 585.
   - Se os arquivos de vídeo já tiverem sido inseridos em um documento do InDesign, use o painel 'Vínculos' para revinculá-los às suas novas versões. Consulte "Atualizar, restaurar e substituir vínculos" na página 418.

Animação

Efeitos de animação permitem fazer com que objetos se movam nos seus arquivos SWF exportados. Por exemplo, é possível aplicar uma predefinição de movimento a uma imagem que a faça parecer se deslocar no lado esquerdo da tela enquanto ela gira e encolhe. Use as ferramentas e os painéis a seguir para animar documentos.

Clique no botão 'Reproduzir' para exibir uma animação

Painel 'Animação' Aplique uma predefinição de movimento e edite configurações como duração e velocidade.

Ferramentas 'Seleção direta' e 'Caneta' Edite o caminho percorrido pelo objeto animado.

Painel 'Tempo' Determine a ordem na qual os objetos em uma página são animados.

Painel 'Visualização' Exiba a animação em um painel do InDesign.

Nota: *Um tipo relacionado de animação que pode ser adicionado no InDesign é um efeito de sobreposição de botão. Para obter mais informações, consulte "Criar botões" na página 596.*

Animar um documento com predefinições de movimento

Predefinições de movimento são animações pré-criadas que você pode aplicar aos objetos rapidamente. Use o painel 'Animação' para aplicar predefinições de movimento e alterar configurações de animação, como duração e velocidade. O painel 'Animação' também permite especificar quando um objeto animado é reproduzido.

Essas predefinições de movimento são idênticas às disponíveis no Adobe Flash CS5 Professional. Você pode importar qualquer predefinição de movimento personalizada criada no Flash Professional. Também pode salvar predefinições de movimento que criou e usá-las no InDesign ou no Flash Professional.

Os recursos de animação apenas são compatíveis na exportação para o Adobe Flash Player (.SWF). Eles não são compatíveis na exportação para PDF interativo. Para adicionar efeitos de animação a um arquivo PDF, exporte uma seleção como arquivo SWF no InDesign e insira esse arquivo SWF no documento do InDesign.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como criar e editar predefinições de movimento, acesse

1. Insira o objeto que você deseja animar no documento.
2. No painel 'Animação' ('Janela' > 'Interativo' > 'Animação'), escolha uma predefinição de movimento no menu 'Predefinição'.
3. Especifique opções de predefinição de movimento.
4. Para editar o caminho do movimento, use as ferramentas 'Caneta' e 'Seleção direta'.
5. Use o painel 'Tempo' para determinar a ordem dos efeitos de animação.
6. Use o painel 'Visualização' para visualizar a animação no InDesign.

Para remover a animação de um objeto, selecione esse objeto e clique no ícone 'Excluir', no painel 'Animação'.

Nota: *Quando determinados efeitos de animação, como o Fade In, são combinados com uma transição ou ondulação de página, a animação pode não ter o mesmo comportamento que o esperado no painel de visualização ou no arquivo SWF exportado. Por exemplo, objetos definidos como "fade in" estarão visíveis ao girar a página quando na verdade eles deveriam estar invisíveis. Para evitar esse conflito, não use transições em páginas com animações e desative a opção 'Incluir ondulação de página interativa' na caixa de diálogo 'Exportação de SWF'. As predefinições de movimento podem não funcionar conforme esperado nas transições e ondulações de páginas, incluindo as opções Aparecer, Fade In, as várias predefinições de Fly-in, Ampliar em 2D e Swoosh.*

Converter objetos selecionados em um caminho de movimento

Você pode criar uma animação selecionando um objeto e um caminho e convertendo este último em um caminho de movimento. Se tiver selecionado dois caminhos fechados, como dois retângulos, o caminho na parte superior se tornará o caminho do movimento.

1. Selecione o objeto que deseja animar e o caminho que deseja usar como caminho do movimento.

   Não é possível converter mais de dois objetos selecionados.
2. No painel 'Animação', clique no botão 'Converter em caminho do movimento' .
3. Altere as configurações no painel 'Animação'.

Opções de predefinição de movimento

As opções de predefinição de movimento aparecem no painel 'Animação'. Clique na opção 'Propriedades' para exibir configurações avançadas.

Nome Especifique um nome para a animação. É útil especificar um nome descritivo ao configurar uma ação que aciona a animação.

Predefinição Escolha uma opção na lista de configurações de movimento predefinidas.

Evento(s) Por padrão, a opção 'Ativado ao carregar página' é selecionada, significando que o objeto animado é reproduzido quando a página é aberta no arquivo SWF. Escolha 'Ativado ao clicar na página' para acionar a animação quando a página for clicada. Escolha 'Ativado ao clicar (por conta própria)' ou 'Ativado ao inverter (por conta própria)' para acionar a animação quando o próprio objeto for clicado ou focalizado com o cursor do mouse, respectivamente. Se você criar uma ação de botão que aciona a animação, a opção 'Ativado por evento de botão' será selecionada. (Consulte "Adição de ações aos botões" na página 598.) É possível especificar vários eventos para iniciar a animação.

Se o evento 'Ativado ao inverter (por conta própria)' for selecionado, também será possível selecionar 'Reverter ao Mover ponteiro para fora'. Essa opção inverte a ação da animação quando o mouse se distancia do objeto.

Criar botão de ativação Clique nesse botão para acionar a animação a partir de um botão ou objeto existente. Depois de clicar em 'Criar botão de ativação' , clique no objeto que aciona a animação. O objeto é convertido em botão, se necessário, e o painel 'Botões' é aberto.

Duração Especifique o tempo necessário para a exibição da animação.

Reproduzir Especifique quantas vezes a animação é reproduzida ou selecione 'Repetir' para fazer com que ela seja reproduzida repetidamente até ser interrompida.

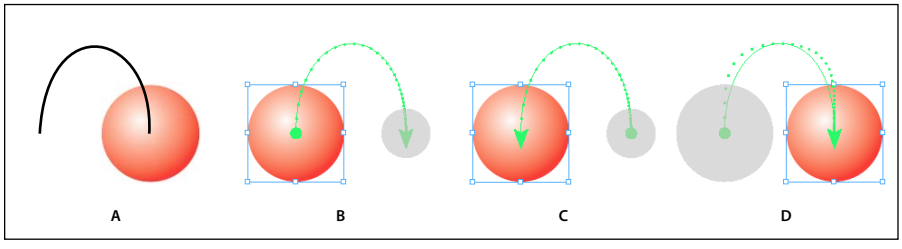
Velocidade Escolha uma opção para determinar se a velocidade da animação é uma taxa estável '(Nenhuma)', se ela começa lenta e fica mais rápida '(Atenuar)' ou se fica mais lenta no final '(Não atenuar)'.

Nota: *As opções a seguir estão disponíveis ao expandir 'Propriedades'.*

Animar Escolha 'A partir da aparência atual' para usar as propriedades atuais do objeto (porcentagem de dimensionamento, ângulo de rotação e posição) como ponto de partida da animação.

Escolha 'Para aparência atual' para usar as propriedades do objeto como ponto final da animação. O uso dessa opção é especialmente útil em apresentações de slides. Por exemplo, objetos que se deslocam de fora da página podem aparecer na página em vez de aparecerem na área de trabalho, melhorando a aparência do documento impresso.

Escolha 'Para local atual' para usar as propriedades do objeto atual como ponto de partida da animação e a posição desse objeto como ponto final. Essa opção é semelhante a 'A partir da aparência atual', com a diferença de que o objeto termina no seu local atual, e o caminho do movimento é deslocado. Ela é especialmente útil para determinadas predefinições, como desfoques e atenuações, para impedir que o objeto apareça em um estado indesejável no final da animação.



Configurações de 'Animar'
A. *Objeto e caminho antes da animação* ***B.*** *A partir da aparência atual* ***C.*** *Para aparência atual* ***D.*** *Para local atual*

Para exibir o proxy no final do caminho do movimento, clique em 'Mostrar proxy da animação' , na parte inferior do painel 'Animação'.

Girar Especifique um ângulo de rotação que o objeto completa durante a animação.

Origem Use o proxy para especificar o ponto de origem do caminho do movimento no objeto animado.

Escala Especifique um valor de porcentagem para determinar se o objeto aumenta ou diminui de tamanho durante a reprodução.

Opacidade Escolha uma opção para determinar se a animação permanece sólida '(Nenhuma)', fica gradualmente visível '(Aparecimento gradual)' ou fica gradualmente invisível '(Desaparecimento gradual)'.

Visibilidade Selecione 'Ocultar até animar' ou 'Ocultar após animação' para tornar um objeto invisível antes ou depois da reprodução.

Gerenciar predefinições de movimento

É possível salvar configurações de animação como predefinições de movimento que você pode reutilizar facilmente no InDesign. Também é possível importar predefinições de arquivos XML que podem ser abertos no Flash Professional ou compartilhados com outros usuários do InDesign.

Salvar predefinições de movimento para reutilização

Predefinições personalizadas aparecem na parte superior do menu 'Predefinições', no painel 'Animação'.

1. No painel 'Animação', altere as configurações conforme necessário.
2. Escolha 'Salvar' no menu do painel 'Animação'.
3. Digite um nome para a predefinição e clique em 'OK'.

Excluir predefinições de movimento personalizadas

Use a caixa de diálogo 'Gerenciar predefinições' para excluir predefinições de movimento que você salvou, duplicou ou importou. Não é possível excluir as predefinições de movimento entre colchetes, que foram instaladas com o InDesign. Quando uma predefinição de movimento é excluída, ela é removida do menu 'Predefinições' e do computador.

1. Escolha 'Gerenciar predefinições' no menu do painel 'Animação'.
2. Selecione a predefinição que deseja excluir e clique em 'Excluir'.

Duplicar predefinições de movimento

1. Escolha 'Gerenciar predefinições' no menu do painel 'Animação'.
2. Selecione a predefinição que deseja duplicar e clique em Duplicar.

Salvar predefinições de movimento como arquivos XML

Salvar predefinições de movimento como arquivos XML é útil quando você deseja compartilhá-las com outros usuários do InDesign ou abri-las no Flash Professional.

Quando uma predefinição de movimento é salva como arquivo XML, o caminho do movimento é salvo juntamente com as configurações de 'Duração', 'Velocidade', 'Escala', 'Rotação' e 'Opacidade'.

1. Escolha 'Gerenciar predefinições' no menu do painel 'Animação'.
2. Selecione uma predefinição e clique em 'Salvar como'.
3. Especifique o nome e o local da predefinição de movimento e clique em 'Salvar'.

Importar predefinições de movimento

Você pode importar predefinições de movimento que foram exportadas do InDesign ou do Flash Professional como arquivos XML.

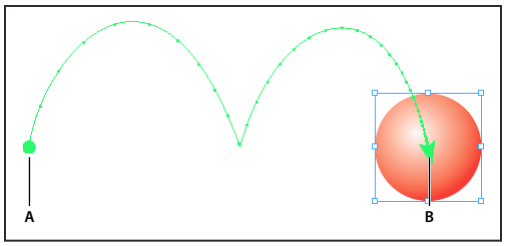
1 Escolha 'Gerenciar predefinições' no menu do painel 'Animação'.

2 Clique em 'Carregar'.

3 Clique duas vezes no arquivo .xml que você deseja importar.

Editar um caminho de movimento

Quando você seleciona um objeto que possui animação, o caminho do movimento aparece ao lado desse objeto.



Caminho do movimento
***A.** Ponto de partida **B.** Ponto final*

❖ Para editar um caminho de movimento, siga qualquer um destes procedimentos:

- Use as ferramentas 'Seleção direta' e 'Caneta' para editar um caminho de movimento com o mesmo método utilizado para editar um caminho. Consulte “Edição de caminhos” na página 373.
- Para criar um caminho de movimento a partir de um caminho existente, selecione um caminho e um objeto e clique no botão 'Converter em caminho do movimento' no painel 'Animação'.
- Para alterar a direção do caminho, clique em 'Propriedades' no painel 'Animação' e escolha uma configuração no menu 'Animar'. (Consulte “Opções de predefinição de movimento” na página 590.) Também é possível selecionar o caminho do movimento e escolher 'Objeto' > 'Caminhos' > 'Reverter caminho'. Se quiser inverter o caminho sem mover o objeto, remova a animação, inverta o caminho e depois refaça a animação.

Usar o painel 'Tempo' para alterar a ordem da animação

Use o painel 'Tempo' para alterar a ordem na qual os objetos animados são reproduzidos. O painel 'Tempo' lista as animações na página espelhada atual com base no evento de página atribuído a cada animação. Por exemplo, é possível alterar um conjunto de animações que ocorrem quando a página é carregada e depois alterar outro conjunto de animações que ocorrem quando essa página é clicada.

Objetos animados são listados na ordem em que foram criados. As animações listadas para o evento 'Ativado ao carregar página' ocorrem seqüencialmente por padrão. As animações listadas para o evento 'Ativado ao clicar na página' são reproduzidas em seqüência sempre que a página é clicada.

É possível alterar a ordem das animações, fazer com que os objetos sejam reproduzidos ao mesmo tempo e atrasar as animações.

1 Escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Tempo' para exibir o painel 'Tempo'.

2 Para determinar se a temporização de eventos 'Ativado ao carregar página' ou 'Ativado ao clicar na página' deve ser editada, escolha uma opção no menu 'Evento'.

'Ativado ao carregar página' e 'Ativado ao clicar na página' somente aparecem quando um ou mais itens estão atribuídos a esse evento.

3 Para editar a temporização, siga qualquer um destes procedimentos:

- Para alterar a ordem das animações, arraste itens para cima e para baixo na lista. Os itens na parte superior são animados primeiro.
- Para atrasar a animação, selecione o item e especifique o número de segundos de atraso.
- Para reproduzir vários objetos animados juntos, selecione os itens na lista e clique no botão 'Reproduzir junto' para vinculá-los. Pressione Shift e clique para selecionar um intervalo de itens ou pressione Ctrl (Windows) ou Command (Mac OS) e clique para selecionar itens não adjacentes.
- Se você decidir que não deseja que um ou mais itens vinculados sejam reproduzidos juntos, selecione-os e clique no botão 'Reproduzir separadamente' .
- Para reproduzir itens vinculados um número específico de vezes ou repeti-los em loop, selecione todos os itens que estão vinculados e especifique quantas vezes as animações são reproduzidas ou selecione 'Repetir'.
- Para alterar qual evento aciona a animação, selecione o item e escolha 'Reatribuir para Ativado ao carregar página' ou 'Reatribuir para Ativado ao clicar na página'.
- Para remover um item do evento atualmente selecionado (como 'Ativado ao carregar página' ou 'Ativado ao clicar na página'), escolha 'Remover item'. Se o item não estiver atribuído a nenhum evento, ele aparecerá na categoria 'Não atribuído', que pode ser escolhida no menu 'Evento'.

Transições de página

As transições de página exibem um efeito decorativo, como 'Dissolver' ou 'Limpar', quando você vira as páginas de um documento exportado para o formato SWF ou PDF. Você pode aplicar transições diferentes a páginas distintas ou uma única transição a todas as páginas. Transições de página são especialmente úteis para criar uma apresentação de slides no formato PDF ou SWF.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportação para Adobe PDF" na página 536

"Crie arquivos SWF (Flash) interativos para a Web" na página 560

Aplicação de transições de página

Você pode aplicar transições de página a páginas espelhadas individuais ou a todas as páginas espelhadas do documento. Transições de página são exibidas quando um documento do InDesign é exportado para o formato PDF ou SWF. Você não pode aplicar transições a páginas diferentes na mesma página espelhada ou a páginas-mestre.

Transição de página virada em um arquivo SWF. Clique em um canto da imagem para ver a transição.

1 No painel 'Páginas', selecione as páginas espelhadas às quais deseja aplicar a transição de página.

   Verifique se a página espelhada está selecionada, e não simplesmente definida como destino. Os números embaixo das páginas no painel 'Páginas' devem ser destacados.

2 Para exibir o painel 'Transições de página', escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Transições de página'.

3 Escolha uma transição no menu 'Transição'.

   Posicione o ponteiro do mouse sobre a miniatura para exibir uma visualização animada da transição selecionada.

   Talvez você questione se é necessário selecionar a transição 'Virar página (somente SWF)' para criar um efeito de ondulação de página no arquivo SWF. Não é necessário aplicar essa transição para virar páginas manualmente no arquivo SWF. Se você selecionar a opção 'Incluir ondulação de página interativa' na caixa de diálogo 'Exportar SWF', poderá virar as páginas manualmente, arrastando um canto no arquivo SWF exportado, ou usar as teclas de seta ou os botões de navegação para ativar qualquer transição de página selecionada para essa página.

4 Personalize a transição, conforme desejado, escolhendo opções nos menus 'Direção' e 'Velocidade'.

5 (Opcional) Para aplicar a transição selecionada a todas as páginas espelhadas atuais no documento, clique no ícone 'Aplicar a todas as páginas espelhadas' ou escolha 'Aplicar a todas as páginas espelhadas' no menu do painel 'Transições de página'.

6 (Opcional) Selecione uma página espelhada diferente no painel 'Páginas' e aplique uma outra transição de página.

Quando você aplica uma transição de página a uma página espelhada, um ícone de transição de página é exibido ao lado da página espelhada no painel 'Páginas'. Você pode ocultar esses ícones no painel 'Páginas', desmarcando a opção 'Transições de página' na caixa de diálogo 'Opções de painel'.

Para visualizar as transições de página, exporte o documento para o formato PDF ou SWF.

Limpar transições

- No painel 'Páginas', selecione a página espelhada da qual deseja limpar a transição e escolha 'Nenhum(a)' no menu 'Transição' do painel 'Transição de página'.
- Para remover as transições de todas as páginas espelhadas, escolha 'Limpar tudo' no menu do painel 'Transições de página'.

Exibição de transições de página em um PDF

Para incluir transições de página ao exportar o documento PDF, selecione uma transição de página no menu 'Transições de página' da caixa de diálogo 'Exportar para PDF interativo'.

Para ver as transições de página no PDF exportado, insira o PDF no modo de tela inteira, pressionando Ctrl+L (Windows) ou Command+L (Mac OS) no Adobe Acrobat ou no Adobe Reader. Pressione Esc para sair do modo de tela inteira.

Botões

Criar botões

Você pode criar botões que executem determinada ação quando o documento for exportado para o formato SWF ou PDF. Por exemplo, você pode criar um botão que salte para uma página diferente ou abra um site da Web.

Configuração de botão para reprodução de filme no PDF exportado

Após criar botões, você poderá:

- Use o painel 'Botões' para tornar os botões interativos. Quando um usuário clica em um botão no arquivo SWF ou PDF exportado, uma ação é executada. Consulte “Tornar os botões interativos” na página 598.
- Use a seção 'Aparência' do painel 'Botões' para definir a aparência do botão em resposta a determinadas ações do mouse. Consulte “Alterar a aparência de botões para sobreposições e cliques” na página 601.
- Usar o painel 'Estados do objeto' para criar objetos de multiestado. Consulte “Criar objetos de multiestado” na página 602.
- Crie um efeito de “ponto ativo” ou “link ativo” que exiba uma imagem quando você passar o mouse sobre o botão ou clicar nele. Consulte “Criar pontos ativos de botão” na página 603.

Ao trabalhar nos botões e criar documentos dinâmicos, selecione a área de trabalho 'Interatividade'.

Criar um botão

1 Use a ferramenta 'Caneta' ou uma ferramenta de desenho, como 'Retângulo' ou 'Elipse', para desenhar a forma de botão. Se for necessário, use a ferramenta 'Tipo' para adicionar texto ao botão, por exemplo, "Avançar" ou "Adquirir".

Se estiver criando botões de navegação (como 'Próxima página' ou 'Página anterior') que aparecem em várias páginas, adicione-os a uma página-mestre para que não seja necessário recriá-los em cada página do documento. Esses botões aparecem em todas as páginas do documento às quais a página-mestre seja aplicada.

2 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar a imagem, a forma ou o quadro de texto que deseja converter.

Não é possível converter em botão um filme, som ou pôster.

3 Clique no ícone 'Converter objeto em botão' no painel 'Botões' (escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Botões'). Ou, escolha 'Objeto' > 'Interativo' > 'Converter em botão'.

4 No painel 'Botões', siga um destes procedimentos:

- Na caixa de texto 'Nome', especifique um nome para o botão que o diferenciará dos outros botões criados.
- Especifique uma ou mais ações para o botão que determinará o que acontecerá quando o botão for clicado no arquivo PDF ou SWF exportado. Consulte "Tornar os botões interativos" na página 598.
- Ative estados de aparência adicionais e altere sua aparência para determinar a aparência do botão quando você passar o mouse sobre ele ou clicar nele no arquivo PDF ou SWF exportado. Consulte "Alterar a aparência de botões para sobreposições e cliques" na página 601.

5 Use o painel 'Visualização' ('Janela' > 'Interativo' > 'Visualização') para testar o botão antes de exportar o documento para o formato PDF ou SWF interativo.

Adição de um botão do painel 'Botões de amostra'

O painel 'Botões de amostra' inclui vários botões pré-criados que podem ser arrastados para o seu documento. Esses botões de amostra incluem efeitos, como difusões de gradiente e sombras, com uma aparência ligeiramente diferente para a aparência 'Em cima'. Os botões de amostra também são ações atribuídas. Por exemplo, os botões de seta de amostra são predefinidos com a ação 'Ir para próxima página' ou 'Ir para página anterior'. Você pode editar esses botões de acordo com suas necessidades.

O painel 'Botões de amostra' é uma biblioteca de objetos. Como em qualquer biblioteca de objetos, você pode adicionar botões ao painel e remover os que não quiser usar. (Consulte "Usar bibliotecas de objetos" na página 424.) Os botões de amostra estão armazenados no arquivo ButtonLibrary.indl, localizado na pasta 'Presets/Button Library' (Predefinições/Biblioteca de botões), na pasta do aplicativo InDesign.

1 Escolha 'Botões de amostra' no menu do painel 'Botões' para abrir o painel 'Botões de amostra'.

2 Arraste um botão do painel 'Botões de amostra' para o documento. Se quiser que botões de navegação apareçam em todas as páginas, adicione-os a uma página-mestre.

3 Selecione o botão usando a ferramenta 'Seleção' e edite-o conforme o necessário usando o painel 'Botões'.

Ao editar os botões de amostra, lembre-se do seguinte:

- Se adicionar texto a um botão, lembre-se de copiar e colar o texto do estado de botão 'Normal' para o estado de botão 'Em cima'. Caso contrário, o texto adicionado não aparecerá quando o mouse passar sobre o botão no arquivo PDF ou SWF.
- Você pode redimensionar os botões. Se você arrastar um par de botões de seta de próxima página/página anterior, redimensione o primeiro botão, selecione o segundo botão e escolha 'Objeto' > 'Transformar novamente' > 'Transformar novamente'.

Use o painel 'Visualização' para testar o botão.

Converter um botão em objeto

Quando você converte um botão em objeto, o conteúdo do botão permanece na página sem as propriedades do botão. Qualquer conteúdo associado aos outros estados do botão também é removido.

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o botão.

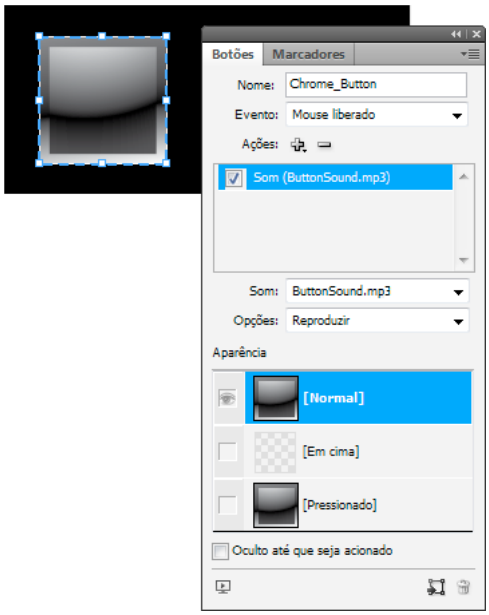
2 Escolha 'Objeto' > 'Interativo' > 'Converter em objeto'.

Tornar os botões interativos

Você pode criar, editar e gerenciar efeitos interativos no InDesign. Quando o documento for exportado para Adobe PDF ou SWF, essas ações interativas poderão ficar ativas.

Por exemplo, suponha que você queira criar um botão para reproduzir um som em um documento PDF. É possível inserir o arquivo de som em um documento do InDesign e criar um botão que, quando clicado, reproduza o som no documento PDF.

Neste exemplo, o clique com o botão do mouse é o *evento*, e a reprodução do som é a *ação*.



Este botão está definido para reproduzir um som quando o botão do mouse for liberado.

Nota: *Algumas ações têm suporte tanto em arquivos PDF quanto em arquivos SWF, enquanto outras têm suporte apenas em arquivos PDF ou SWF. Ao escolher uma ação, evite escolher uma ação apenas PDF se estiver exportando para SWF ou evite escolher uma ação apenas SWF se estiver exportando para PDF.*

Adição de ações aos botões

É possível atribuir ações a eventos diferentes. Por exemplo, em um arquivo PDF exportado, você pode especificar a reprodução de um som quando o ponteiro do mouse entra na área do botão e a reprodução de um filme quando o botão do mouse é clicado e liberado. Você também pode atribuir várias ações ao mesmo evento. Por exemplo, você pode criar uma ação que reproduza um filme e defina o zoom de exibição como 'Tamanho real'.

1. Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o botão criado.
2. No painel 'Botões', escolha um evento, como 'Mouse liberado', que determine o modo de ativação das ações.
3. Clique no botão de sinal de adição ao lado de 'Ações' e escolha a ação a ser atribuída ao evento.
4. Especifique as configurações da ação.

Por exemplo, se você escolher 'Ir para primeira página', especifique o zoom. Se você escolher 'Ir para URL', especifique o endereço da página da Web. Algumas ações, como 'Ir para próxima exibição', não têm configurações adicionais.

5. Se necessário, continue adicionando as ações exigidas por qualquer evento.

Para testar o botão, exporte o documento para PDF ou SWF e exiba o arquivo exportado. Se estiver exportando para PDF, verifique se a opção 'Elementos interativos' está selecionada. Se estiver exportando para SWF, verifique se a opção 'Incluir botões' está selecionada.

Tipos de evento

Eventos determinam como as ações são ativadas em botões quando o documento é exportado para Adobe PDF ou SWF. No Acrobat, os eventos são chamados de *disparadores*.

Mouse liberado Quando o botão do mouse é liberado após um clique. Esse é o evento mais usado, pois oferece uma última oportunidade de arrastar o cursor para fora do botão sem ativar a ação.

Mouse pressionado Quando o mouse é clicado (sem ser liberado). A menos que você tenha um motivo específico para usar esta opção, é preferível usar 'Mouse liberado', para que o usuário possa cancelar a ação.

Mouse em cima Quando o ponteiro do mouse entra na área do botão definida pela caixa delimitadora do botão.

Mouse fora Quando o ponteiro do mouse sai da área do botão.

'Em foco' Quando o botão em um arquivo PDF recebe foco, seja por meio de uma ação do mouse ou do pressionamento da tecla Tab.

'Fora de foco' Quando o foco se desloca para um botão ou campo de formulário diferente no arquivo PDF.

Tipos de ações

Ao criar uma ação, você indica o que acontecerá quando o evento especificado ocorrer — geralmente quando alguém clicar no botão. Você poderá atribuir as seguintes ações quando o tipo de evento estiver ativado:

Ir para destino Vai até a âncora de texto especificada que foi criada com o uso do painel 'Marcadores' ou 'Hiperlinks'. Consulte “Criar saltos para âncoras de texto” na página 600.

'Ir para primeira página/última página/próxima página/página anterior' Salta para a primeira ou última página, ou para a página anterior ou seguinte do arquivo PDF ou SWF. Selecione uma opção no menu 'Zoom' para definir a exibição da página.

Ir para URL Abre a página da Web do URL indicado.

Mostrar/ocultar botões Alterna entre mostrar e ocultar os botões especificados no arquivo PDF ou SWF exportado. Por exemplo, se você quiser que um botão seja exibido ao passar o mouse por outro botão, será possível ocultar o botão de destino até que ele seja acionado e criar uma ação que exiba o botão oculto em movimentos de sobreposição. Consulte “Exibir um botão diferente em sobreposição” na página 604.

Vídeo Permite reproduzir, interromper, parar ou reiniciar o filme selecionado. Só os filmes adicionados ao documento são mostrados no menu 'Vídeo'.

Som Permite reproduzir, interromper, parar ou reiniciar o clipe de som selecionado. Apenas os clipes de som adicionados ao documento são mostrados no menu 'Som'.

Animação (SWF) Permite reproduzir, pausar, parar ou reiniciar a animação selecionada. Apenas as animações adicionadas ao documento aparecem no menu 'Animação'.

Ir para página (SWF) Salta para a página no arquivo SWF especificado.

Ir para o estado (SWF) Salta para um estado específico em um objeto de multiestado. Por exemplo, se um objeto de multiestado incluir várias imagens diferentes como estados, você poderá usar essa ação para exibir uma imagem específica.

Ir para o próximo estado/estado anterior (SWF) Salta para o estado seguinte ou anterior em um objeto de multiestado. Essas opções são especialmente úteis para cliques em uma apresentação de slides. Consulte “Criar objetos de multiestado” na página 602.

'Ir para próxima exibição' (PDF) Salta para uma página depois da exibição anterior. Assim como o botão 'Avançar' só fica disponível em um navegador da Web depois que alguém clica em 'Voltar', esta opção só estará disponível se o usuário tiver saltado para uma exibição anterior.

'Ir para exibição anterior' (PDF) Salta para a última página exibida do documento PDF ou retorna ao último tamanho de zoom aplicado.

Abrir arquivo (PDF) Inicia e abre o arquivo especificado. Se você especificar um arquivo que não seja PDF, o leitor precisará do aplicativo nativo para abri-lo. Especifique um nome de caminho absoluto (como C:\docs\amostra.pdf).

Exibir zoom (PDF) Exibe a página de acordo com a opção de zoom especificada. Você pode alterar o nível de zoom da página (como 'Tamanho real'), o layout da página (como 'Contínuo - Opostas') ou a orientação da rotação.

Edição ou exclusão de ações de botão

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o botão.

2 No painel 'Botões', siga um destes procedimentos:

- Para desativar ações, desmarque a caixa de seleção ao lado do item. A desativação de eventos e ações pode ser útil para testes.
- Para alterar a ordem, arraste e solte as ações.
- Para excluir uma ação, selecione-a na caixa de lista e clique no botão 'Excluir ação selecionada' .
- Para editar uma ação, escolha o evento ao qual a ação será atribuída, selecione a ação na caixa de lista e altere as configurações. Se precisar substituir uma ação de um evento existente, exclua a ação e adicione a nova ação ao evento.

Criar saltos para âncoras de texto

Se você criar uma âncora de texto em um documento do InDesign, poderá usar um botão para ir até essa âncora, mesmo que ela esteja em outro documento do InDesign. Use os painéis 'Marcadores' e 'Hiperlinks' para adicionar âncoras de texto. Não é possível criar saltos de botões para marcadores que não são âncoras de texto.

Nota: *Se você definir um destino de hiperlink para um botão, o hiperlink não terá efeito no documento PDF ou SWF exportado.*

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o botão.

2 No painel 'Botões', escolha o evento, por exemplo, 'Mouse liberado', que acionará o salto.

3 Clique no botão de sinal de adição ao lado de 'Ações' e escolha 'Ir para destino'.

4 Selecione um dos documentos abertos do InDesign no menu 'Documentos' ou clique no ícone de pasta à direita do menu e especifique o arquivo.

5 Especifique uma âncora criada com o uso do painel 'Marcadores' ou 'Hiperlinks'.

6 Selecione uma opção no menu 'Zoom' para definir a exibição da página.

Nota: *Se você definir uma âncora em outro documento, exporte o documento de destino para PDF e use o mesmo nome de arquivo do documento do InDesign, substituindo a extensão INDD por PDF. Além disso, armazene os documentos PDF na mesma pasta para que os vínculos sejam válidos no Acrobat e no Reader.*

Mais tópicos da Ajuda

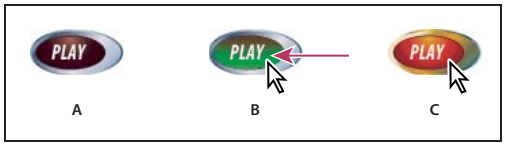
"Criar marcadores para PDF" na página 571

"Visão geral do painel 'Hiperlinks'" na página 572

Alterar a aparência de botões para sobreposições e cliques

Um botão consiste em um grupo de objetos individuais, cada qual representando uma aparência (às vezes chamada de "estado") de botão. Cada botão pode ter até três aparências: 'Normal', 'Em cima' e 'Clicar'. No arquivo exportado, a aparência 'Normal' só não é usada quando o ponteiro do mouse é movido até a área ('Em cima') ou quando o botão do mouse é clicado na área do botão ('Clicar'). Você pode tornar cada aparência diferente para fornecer feedback visual.

Por padrão, qualquer botão criado é definido com a aparência 'Normal', contendo o texto ou a imagem do botão. Quando uma nova aparência é ativada, a aparência 'Normal' é copiada. Para diferenciar uma aparência das demais, você pode alterar a cor ou adicionar texto ou uma imagem.



Estados de botões
***A.** Ponteiro fora da área do botão ('Normal') **B.** Ponteiro na área do botão ('Em cima'). **C.** O ponteiro é clicado ('Pressionado')*

***Nota:** A área que pode ser clicada, ou ponto de acesso, do botão é a caixa delimitadora quadrada do maior estado no botão. Por exemplo, um botão redondo tem um ponto de acesso quadrado.*

Alterar aparências de botões

Se estiver criando um botão com várias aparências ('Normal', 'Em cima' e 'Clicar'), é uma boa idéia finalizar o design desse botão antes de ativar outras aparências. Quando você ativa a aparência 'Em cima' ou 'Clicar', a aparência 'Normal' é copiada.

Algumas alterações afetam apenas as aparências selecionadas, enquanto outras afetam todas as aparências ativas. Se você selecionar uma aparência e aplicar uma cor de fundo diferente ou editar o texto, a alteração afetará apenas a aparência selecionada. Se você usar a ferramenta 'Seleção' para mover ou redimensionar o botão, a alteração afetará todas as aparências.

1. Escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Botões' para exibir o painel 'Botões'.
2. Com a ferramenta 'Seleção' , selecione o botão no layout que deve ser editado.
3. Clique em '[Em cima]' para ativar a aparência 'Em cima'.

A aparência 'Normal' é copiada para 'Em cima'.

4. Com a opção 'Em cima' ainda selecionada, altere a aparência do botão.

- Para alterar a cor, escolha uma amostra no menu 'Traçado' ou 'Preenchimento' no painel 'Controle'.
- Para inserir uma imagem na aparência, selecione a imagem existente usando a ferramenta de seleção direta ou clicando duas vezes na imagem do botão existente e, em seguida, selecione Arquivo > Inserir e clique duas vezes em um arquivo.
- Para colar uma imagem em um quadro de texto, copie-a para a Área de transferência, selecione a aparência no painel 'Botões' e escolha 'Editar' > 'Colar em'.
- Para digitar texto, selecione a ferramenta 'Tipo', clique no botão e digite o texto. Você também pode escolher 'Editar' > 'Colar em' para copiar um quadro de texto colado.

5 Para adicionar a aparência 'Clicar', clique em '[Clicar]' para ativá-la e siga o mesmo procedimento para alterar sua aparência.

6 Use o painel 'Visualização' para testar as diferentes aparências do botão.

Para alterar o tamanho das miniaturas de 'Aparência do estado' no painel 'Botões', escolha 'Opções de painel' no menu do painel 'Botões', selecione uma opção e clique em 'OK'.

Excluir e desativar aparências

1 Selecione a aparência no painel 'Botões'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para excluir a aparência 'Em cima' ou 'Clicar', clique no ícone 'Excluir' localizado na parte inferior do painel. A exclusão de uma aparência será especialmente útil se você editar a aparência 'Normal' intensivamente e decidir que deseja basear 'Em cima' ou 'Clicar' na nova aparência 'Normal'.
- Para desativar uma aparência sem excluí-la, clique no ícone de olho ao lado dela para desmarcá-la. Os estados desativados não são exportados para o arquivo PDF ou SWF.

Nota: *Não é possível excluir nem desativar o estado 'Normal'.*

Criar objetos de multiestado

O painel 'Estados de objeto' permite criar várias versões de um objeto. Um *estado* é uma versão de um item de página. Um objeto que inclui vários estados é chamado de um *objeto de vários estados*.

Com o painel 'Estados de objeto', não há limite quanto ao número de estados que você pode criar para um objeto. Sempre que um estado é criado, é gerada outra versão do seu item de página. Apenas um estado de cada vez fica visível na página. Para saídas de impressão e PDF, apenas o estado ativo aparece na saída final.

Criar uma apresentação de slides de multiestado

Um dos usos mais comuns para um objeto de multiestado é uma apresentação de slides que permite que os usuários de um arquivo SWF cliquem em um conjunto de imagens. Por exemplo, você pode criar uma apresentação de slides de 20 imagens sem precisar inseri-las em 20 páginas diferentes.

1 Insira as imagens que aparecerão na apresentação de slides.

Para obter os melhores resultados, verifique se os quadros das imagens são do mesmo tamanho.

Um estado não precisa ser um único item — ele pode ser um conjunto de itens.

2 Para empilhar as imagens, selecione-as e clique em 'Alinhar centros horizontalmente' e 'Alinhar centros verticalmente' no painel de controle.

3 Com as imagens ainda selecionadas, abra o painel 'Estados' ('Janela' > 'Interativo' > 'Estados de objeto') e clique no botão 'Converter seleção para objeto de multiestado' .

As imagens aparecem como estados no painel 'Estados de objeto', e um quadro tracejado envolve as imagens selecionadas.

4 Crie botões de navegação que acionam as ações 'Ir para o próximo estado' e 'Ir para o estado anterior' ao soltar o botão do mouse. Consulte “Criar botões” na página 596.

5 Use o painel 'Visualização' ('Janela' > 'Interativo' > 'Visualização') para testar os botões de navegação.

6 Exportar o documento para o formato SWF. Consulte “Documentos interativos” na página 560.

Editar um objeto de multiestado

1 Selecione um objeto de multiestado.

2 No painel 'Estados de objeto', siga qualquer um destes procedimentos:

- Para editar um estado, selecione-o no painel 'Estados de objeto' e edite-o. Por exemplo, é possível adicionar um traçado ou preenchimento, ou redimensionar o objeto.
- Para adicionar um objeto a um estado existente, selecione tanto o objeto quanto o objeto de multiestado e clique no botão 'Adicionar objetos ao estado visível' .
- Para adicionar um objeto a um objeto de multiestado existente, selecione tanto o objeto quanto o objeto de multiestado e clique no botão 'Converter seleção para objeto de multiestado' .
- Para duplicar um estado, selecione um estado no qual basear o novo estado e escolha 'Novo estado' no menu do painel. Adicione, remova ou edite o conteúdo desse estado.
- Para colar objetos em um estado existente, recorte ou copie um ou mais objetos, selecione o objeto de multiestado, selecione o estado no painel 'Estados de objeto' e escolha 'Colar no estado', no menu do painel 'Estados de objeto'.
- Para converter um objeto de multiestado de volta a um conjunto de objetos independentes, selecione o estado no painel 'Estados de objeto' e escolha 'Liberar estado para objetos' no menu do painel. Para converter todos os estados do objeto de multiestado em objetos, escolha 'Liberar todos os estados para objetos'.
- Para excluir um estado e remover seu conteúdo, selecione o estado e escolha 'Excluir estado' no menu do painel.
- Para ocultar o objeto de multiestado no arquivo exportado até que ele seja acionado por um botão, escolha 'Oculto até que seja acionado' no menu do painel.
- Para redefinir todos os objetos de multiestado no documento para o primeiro estado, escolha 'Redefinir todos os objetos de multiestado para o primeiro estado' no menu do painel. Quando um estado é selecionado, o objeto permanece nesse estado, mesmo que você feche e reabra o documento. Essa opção é uma rápida maneira de redefinir todos os objetos de multiestado.

Criar pontos ativos de botão

Em alguns casos, é possível manter a área do botão (chamada de "ponto ativo" ou "vínculo ativo") invisível até que o ponteiro do mouse passe por ela. Por exemplo, quando você mover um ponteiro sobre um botão em um mapa, uma imagem poderá ser exibida representando uma região. Essa imagem poderá desaparecer quando o ponteiro for retirado da região.

No arquivo PDF exportado, mantenha o ponteiro sobre um ponto ativo para exibir uma imagem.

Exibir uma imagem oculta em sobreposição

Uma forma de obter esse efeito de "ponto ativo" é aplicar uma imagem ao estado 'Em cima' no painel 'Botões'. Para fazer isso, crie um botão no qual o estado '[Em cima]' exiba uma imagem enquanto o estado '[Normal]' não exibe a imagem.

1 Selecione a imagem que você deseja usar como ponto ativo. Certifique-se de que o quadro da imagem não tenha uma borda ou um plano de fundo.

2 No painel 'Botões' (escolha 'Janela' > 'Interativo' > 'Botões'), clique na aparência '[Normal]' para converter a imagem selecionada em um botão.

3 Clique na aparência '[Em cima]' no painel 'Botões' para ativá-la.

4 Clique novamente na aparência '[Normal]'. Em seguida, selecione a imagem usando a ferramenta 'Seleção direta' e exclua essa imagem.

Certifique-se de excluir a imagem (o conteúdo do quadro) e não o quadro e o conteúdo. A exclusão do quadro exclui o botão inteiro.

5 Use o painel 'Visualização' para visualizar o efeito de ponto ativo.

Exibir um botão diferente em sobreposição

É possível criar um ponto ativo no qual operações de clicar ou passar o mouse sobre um objeto exibe outro objeto. Para fazer isso, crie dois botões, oculte os deles e use a ação 'Mostrar/ocultar botões' para mostrar e ocultar o botão de destino.

1 Crie um objeto a ser usado como origem do botão. No painel 'Botões', clique no ícone 'Converter objeto em botão'.

2 Insira a imagem que deseja usar como botão de destino e converta-a em um botão.

3 Selecione a imagem de destino e escolha 'Oculto até que seja acionado', na parte inferior do painel 'Botões'.

A imagem precisa ficar oculta no documento exportado para que possa ser exibida quando você passar o mouse sobre o botão de origem ou clicar nele.

4 Selecione o botão de origem e crie duas ações diferentes, uma para mostrar a imagem de destino e outra para ocultar essa imagem de destino.

Se quiser que a imagem apareça quando o mouse estiver sobre o botão de origem, use os eventos 'Ativado ao inverter' e 'Ativado ao mover ponteiro para fora'. Se quiser que a imagem apareça quando você clicar no botão de origem e desapareça ao soltar esse botão, use os eventos 'Ativado ao clicar' e 'Ativado ao liberar'. Em qualquer um dos casos, use a ação 'Mostrar/ocultar botões' para exibir e ocultar o botão de destino. Consulte “Tornar os botões interativos” na página 598.

5 Use o painel 'Visualização' para testar os botões.

Alteração de opções de PDF para botões

1 Use a ferramenta 'Seleção' para selecionar o botão.

2 No menu do painel 'Botões', escolha 'Opções de PDF'.

3 Digite uma descrição que sirva como texto alternativo para deficientes visuais.

4 Indique se o botão deve ser impresso no arquivo PDF e clique em 'OK'.

Definir a ordem de tabulação dos botões

A ordem de tabulação determina o campo seguinte (ou anterior) que receberá ênfase quando um usuário pressionar Tab (ou Shift+Tab) no documento PDF ou SWF. A ordem de tabulação inclui botões em camadas ocultas, mas não em páginas-mestre.

1 Vá para a página que contém os botões.

2 Escolha 'Objeto' > 'Interativo' > 'Definir ordem de tabulação'.

3 Selecione o botão que deseja mover e arraste-o para a nova posição ou clique nos botões 'Mover para cima' e 'Mover para baixo'. Quando terminar, clique em 'OK'.

Se usar o Acrobat para editar o PDF e adicionar mais botões ou campos de formulário à página, você poderá especificar uma nova ordem de tabulação no Acrobat.

Visão geral do Digital Publishing Suite

O Adobe Digital Publishing Suite é um conjunto de ferramentas e serviços hospedados que permite que editores criem e distribuam publicações em dispositivos tablet, como o Apple iPad. Essas publicações digitais são chamadas de *folios*.

Com o InDesign, você pode criar folios e visualizá-los em um dispositivo tablet e em um pré-visualizador de área de trabalho. Entretanto, uma assinatura do Digital Publishing Suite é necessária para criar um visualizador personalizado. Editores podem distribuir suas publicações digitais ao enviá-las para a Apple Store ou para o Android Market. Você pode disponibilizar folios para um editor que tenha uma assinatura do Digital Publishing Suite.

Os painéis Criador de folio e Criador de sobreposição permitem que você crie publicações digitais para dispositivos tablet.

Para acessar os painéis:

Overlay Creator Selecione Janela > Extensões > Overlay Creator.

Folio Builder Selecione Janela > Extensões > Folio Builder.

Para obter mais informações sobre a criação de publicações digitais para dispositivos tablet, consulte www.adobe.com/go/learn_dps_help_br.

Capítulo 19: XML

Trabalho com XML

O Adobe InDesign CS5 é um dos muitos aplicativos que podem produzir e usar XML. Após inserir marcas de formatação no conteúdo de um arquivo do InDesign, salve e exporte o arquivo como XML para que ele possa ser redefinido em outro arquivo do InDesign ou outro aplicativo. Da mesma forma, você pode importar um arquivo XML para o InDesign e instruir o programa a exibir e formatar os dados XML da maneira desejada.

Sobre XML

O XML (Extensible Markup Language) permite redefinir os dados de um arquivo ou automatizar o processo de substituição dos dados de um arquivo pelos dados de outro arquivo. O XML emprega *marcas de formatação* para descrever partes de um arquivo — um título ou uma matéria, por exemplo. Essas marcas de formatação marcam os dados de modo que eles possam ser armazenados em um arquivo XML e tratados de forma adequada quando forem exportados para outros arquivos. Considere o XML como um mecanismo de conversão de dados. As marcas de formatação XML rotulam o texto e outro conteúdo em um arquivo, de modo que aplicativos possam reconhecer e apresentar os dados.

Gabriel Powell apresenta um vídeo tutorial sobre como usar XML no InDesign, em Criação de um modelo básico pronto para XML.

Linguagem extensível

O XML é considerado uma linguagem *extensível*, pois as pessoas podem ter suas próprias marcas de formatação XML, criando uma marca para cada tipo de informação a ser redefinida. As marcas de formatação XML não contêm informações sobre o modo como os dados devem ser exibidos ou formatados. As marcas de formatação XML servem estritamente para identificar o conteúdo.

No InDesign, por exemplo, você pode criar uma marca `Título1` e atribuí-la a cada título de primeiro nível em um documento. Depois que você salvar o documento como um arquivo XML, o conteúdo de Título1 poderá ser importado e utilizado, por qualquer aplicativo que possa ler XML, como uma página da Web, um catálogo impresso, um diretório, uma lista de preços ou uma tabela de banco de dados.

O InDesign é um dos muitos aplicativos que podem produzir e usar XML. Após inserir marcas de formatação no conteúdo de um arquivo do InDesign, salve e exporte o arquivo como XML para que ele possa ser redefinido em outro arquivo do InDesign ou outro aplicativo. Da mesma forma, você pode importar um arquivo XML para o InDesign e instruir o programa a exibir e formatar os dados XML da maneira desejada.

No InDesign, você pode criar marcas de formatação XML e inserir essas marcas em partes de um documento, mesmo que não tenha experiência em XML. O InDesign trata a programação XML em segundo plano e cria o código XML para você durante a exportação de um documento no formato XML.

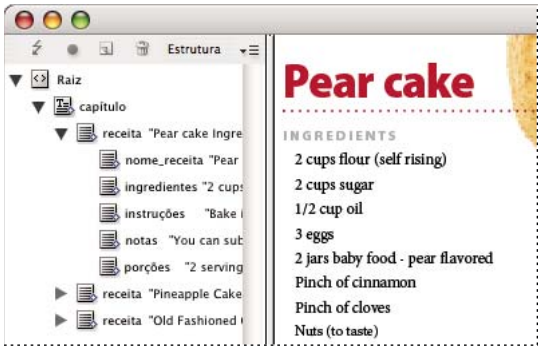
Importante: *Não confunda marcas de formatação XML com texto com marcas de formatação do InDesign. Para obter mais informações sobre texto com marcas de formatação, que é um método diferente de exportar e importar o conteúdo do InDesign, exiba o PDF do texto com marcas de formatação em www.adobe.com/go/learn_id_taggedtext_cs5_br (PDF).*

Estrutura de dados XML

O *elemento* é o fundamento básico dos dados XML. Ele consiste em dados que receberam marcas de formatação. Em arquivos XML, os elementos são aninhados dentro de outros elementos para criar uma estrutura hierárquica dos dados.

Você pode ver a estrutura dos dados XML no painel 'Estrutura', que exibe a hierarquia e a seqüência dos elementos. Na estrutura XML, os elementos filho estão contidos em elementos pai que, por sua vez, também podem ser elementos filho. Alternativamente, vistos de outro ângulo, os elementos pai podem conter elementos filho e estes, por sua vez, podem ser elementos pai de outros elementos filho.

Por exemplo, na imagem a seguir, você pode ver um elemento `capítulo` que contém (e é pai de) vários elementos `receita`. Cada elemento `receita`, por sua vez, é o pai dos elementos chamados `nomedareceita`, `ingredientes`, `instruções`, `notas` e `porções`. Todos os elementos estão contidos dentro do elemento `Raiz`, exibido na parte superior do painel 'Estrutura'.



XML no painel 'Estrutura' do InDesign (esquerda) e inserido no layout (direita)

Para obter mais informações sobre o uso de XML no InDesign, acesse www.adobe.com/go/learn_id_XMLscript_br.

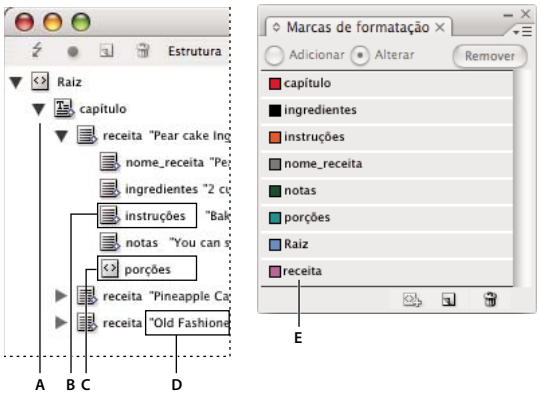
Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do painel 'Estrutura'" na página 628

"Inserir (importar) texto" na página 143

Ferramentas XML

O InDesign fornece o painel 'Estrutura' e o painel 'Marcas de formatação' para o trabalho com conteúdo XML. No painel 'Estrutura' são exibidos todos os elementos contidos no documento e sua hierarquia. Para ajudá-lo a identificar cada elemento, o InDesign exibe a marca de formatação desses elementos e um ícone que indica o tipo de conteúdo que eles contêm. Além disso, o painel 'Estrutura' pode exibir as primeiras palavras de texto em um elemento, chamadas de *fragmento de texto*, que não deve ser confundido com os arquivos de fragmento que armazenam objetos para reutilização.



Painel 'Estrutura' (esquerda) e painel 'Marcas de formatação' (direita)
***A.** Triângulo para expandir ou contrair elementos **B.** Elemento (inserido no layout) **C.** Elemento (não inserido no layout) **D.** Fragmento de texto **E.** Marca de formatação do elemento*

No painel 'Estrutura', você pode exibir, editar e gerenciar os elementos XML. Esse painel é usado de várias formas durante o trabalho com XML. Por exemplo, para inserir no layout um conteúdo XML importado, arraste elementos do painel 'Estrutura' diretamente para uma página. Você também pode usar esse painel para ajustar a hierarquia dos elementos. É possível adicionar elementos, atributos, comentários e instruções de processamento por meio do painel 'Estrutura'.

O painel 'Marcas de formatação' lista marcas de formatação de elementos. É possível importar, exportar, adicionar, excluir e renomear as marcas de formatação. Use o painel 'Marcas de formatação' para aplicar marcas de formatação de elemento ao conteúdo que você planeja exportar para XML, e para aplicá-las a quadros antes de importar o conteúdo XML para eles.

Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do painel 'Estrutura'" na página 628

Sobre arquivos DTD

Para compartilhar dados XML com outras pessoas, você precisa estabelecer um conjunto padrão de nomes de marcas de formatação e atributos de elementos, de modo que todos os participantes de seu grupo usem e apliquem essas marcas da mesma maneira. Um método de tratar o compartilhamento de dados XML consiste em usar um arquivo DTD (Document Type Definition).

Um arquivo DTD é um conjunto de elementos e atributos a serem utilizados por membros do grupo. Também define as regras sobre os locais onde os elementos podem ser exibidos na hierarquia estrutural. Por exemplo, o arquivo DTD pode requerer que o elemento 'Título' seja filho do elemento 'Matéria', pois o título deve aparecer dentro da matéria. Se você marcar um título sem marcar a matéria em que ele aparece, o arquivo DTD marcará o elemento 'Título' como inválido. Você pode procurar e sinalizar erros estruturais inválidos em um arquivo do InDesign com um arquivo DTD. Esse processo chama-se *validação*.

Para usar um arquivo DTD (se seu documento ainda não contiver um), carregue-o no documento. Essa ação importa os nomes de elementos do arquivo DTD para o painel 'Marcas de formatação'. Outras pessoas que carregaram o mesmo arquivo DTD têm os mesmos nomes de elementos, o que garante que todos os participantes do grupo usem os mesmos elementos. Os elementos importados são bloqueados, o que significa que não podem ser excluídos nem renomeados, a não ser que o arquivo DTD seja excluído do documento.

Um arquivo DTD criado por um grupo ou setor semelhante ao seu pode incluir marcas de formatação e estruturas que atendem às suas necessidades. Para obter a lista atual de DTDs registrados, acesse www.xml.com/pub/rg/DTD_Repositories (somente em inglês).

Mais tópicos da Ajuda

"Usar arquivos DTD para validar o XML" na página 634

Conjuntos de regras XML

Os conjuntos de regras XML consistem em instruções escritas em uma linguagem de script (como JavaScript ou AppleScript) que avaliam dados XML e executam determinadas ações se esses dados atenderem a determinadas condições. Cada regra consiste em pelo menos uma condição e uma ação. Uma regra avalia os dados XML em relação às condições e, se uma condição for atendida, ela executará a ação adequada. Por exemplo, uma regra XML pode especificar que o elemento 'Parágrafo' sempre apareça abaixo do elemento 'Subtítulo' (uma condição), um estilo específico (uma ação) seja aplicado; ou que sempre que o elemento 'Produto' (uma condição) for exibido, um novo quadro seja criado e uma imagem do produto seja importada (ações). Com regras XML, é possível criar e formatar layouts dinamicamente com base em XML.

Para obter informações sobre conjuntos de regras XML e outros recursos de script XML, consulte www.adobe.com/go/learn_id_XMLscript_br.

Preparação de arquivos XML para processos de produção do InCopy ou do K4

Para preparar arquivos com marcas de formatação XML para uso em ambientes de processo de produção do InDesign/InCopy ou do K4, você talvez precise ajustar o modo de preparação da estrutura e importar XML para arquivos do InDesign.

Há dois métodos de importação de XML para o InDesign: mesclagem e acréscimo. A mesclagem pode substituir a estrutura existente, ao passo que o acréscimo adiciona conteúdo a qualquer estrutura existente. Nos dois casos, é importante não associar o elemento raiz a um quadro de texto. Use o elemento padrão, denominado "Raiz", ou renomeie esse elemento com base no processo de produção atual ou conforme sua necessidade, tomando cuidado mais uma vez para que ele não esteja associado a um quadro de texto.

Para obter mais informações sobre como usar XML em processos de produção do K4 ou do InCopy, contate o administrador do sistema.

Importação de XML

Importação de XML e métodos de layout

Após a importação de dados XML, o conteúdo importado aparece como elementos (o fundamento básico de XML) no painel 'Estrutura'. O InDesign não cria novos quadros nem páginas durante a importação de XML.

Acrescentar ou mesclar?

Você pode importar XML usando um destes modos: acréscimo ou mesclagem. O método a ser escolhido depende do seu processo de produção (manual ou automático), de como você deseja tratar o conteúdo existente no documento e se deseja usar opções avançadas para o tratamento dos dados importados.

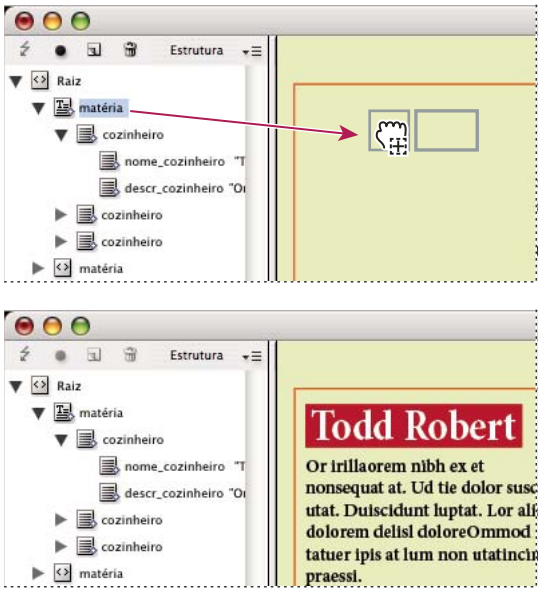
Modo de acréscimo Quando você *acrescenta* o conteúdo importado, a estrutura e o conteúdo originais do documento são preservados; o novo conteúdo XML é substituído na parte inferior do painel 'Estrutura', na forma de elementos.

Modo de mesclagem Quando você *mescla* o conteúdo importado, o InDesign compara o XML de entrada com a estrutura e os nomes de elementos já existentes no documento. Se houver correspondência entre os elementos, os dados importados substituirão o conteúdo do documento existente e serão mesclados em quadros (ou espaços reservados) com marcas de formatação corretas no layout. Os elementos para os quais o InDesign não consegue localizar um nome correspondente e uma classificação de hierarquia são colocados no painel 'Estrutura', de modo que você possa inseri-los manualmente. O modo de mesclagem, além de tornar possível o layout automatizado, também fornece opções de importação mais avançadas, como a capacidade de filtrar o texto de entrada e clonar elementos para a repetição de dados.

Layout de conteúdo

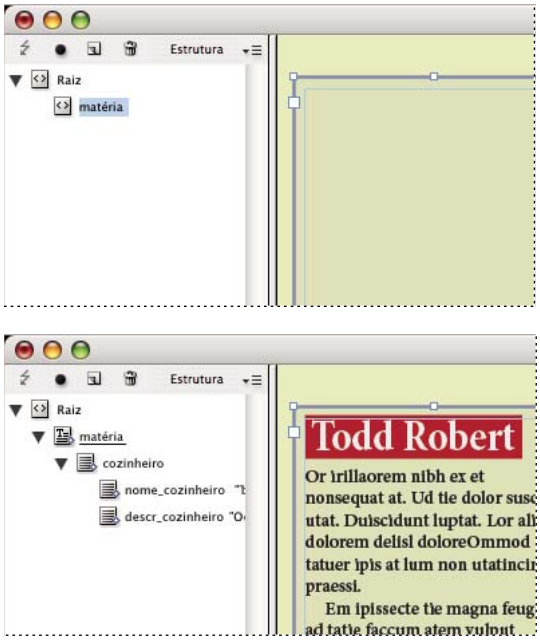
Após importar o conteúdo XML, a próxima etapa é inseri-lo no seu documento. Você pode inserir o conteúdo de forma manual ou automática, ou usando scripts. O método a ser escolhido depende do conteúdo que está sendo importado, do layout do documento e do processo de produção.

Inserir conteúdo manualmente Com o método manual, você pode arrastar elementos do painel 'Estrutura' para as páginas de seu documento ou para quadros. Esse método requer pouco esforço de configuração ou de planejamento. Use esse método se o tipo de conteúdo a ser importado for variável ou se o conteúdo for obtido de várias origens.



Inserção manual de conteúdo XML importado

Inserir conteúdo automaticamente Ao planejar com antecedência, você pode automatizar o processo de inserção de dados XML no seu layout. Para inserir conteúdo XML de forma automática, primeiro prepare o documento criando quadros de espaço reservado com marcas de formatação para armazenar o XML de entrada. Desde que a estrutura XML e os nomes de marcas de formatação de conteúdo de entrada correspondam aos nomes de marcas de formatação e à estrutura dos quadros de espaço reservado, o InDesign poderá inserir automaticamente no seu documento o XML importado. O InDesign também poderá clonar elementos para tratar dados repetidos, como listas de endereços e material de catálogo. Use o método de layout automático como parte de um processo de produção estruturado para agilizar o tempo e a eficiência da produção.



O quadro de espaço reservado selecionado (acima) é marcado com o elemento 'Matéria'. Quando dados XML são importados (parte inferior), o quadro de espaço reservado do elemento 'Matéria' é preenchido automaticamente com o conteúdo desse elemento.

Nota: *O InDesign reconhece os atributos especiais de espaço de nome que especificam estilos de parágrafo ou de caractere no XML. Para obter mais informações, consulte o guia de referência técnica de XML e outros recursos em www.adobe.com/go/learn_id_XMLscript_br.*

Sobre a mesclagem

Você pode substituir dados XML em um documento usando o modo de mesclagem ou o modo de acréscimo. O modo de mesclagem permite automatizar a inserção do conteúdo. Você também pode filtrar dados no arquivo XML para inserir somente certas partes do conteúdo.

Mescle o conteúdo XML de entrada quando:

- O documento contiver quadros de espaço reservado e você quiser preenchê-los com o conteúdo XML importado.
- O documento contiver conteúdo XML e você quiser substituí-lo pelo conteúdo XML importado.
- O documento não contiver nenhuma estrutura XML e você quiser que o InDesign substitua a raiz padrão pela raiz do arquivo XML de entrada.

O modo de mesclagem compara os dados XML de entrada com os elementos já existentes no documento. Ele percorre o arquivo, elemento por elemento, comparando os elementos de entrada com os elementos existentes da maneira indicada a seguir:

1. O InDesign começa a fazer a comparação no elemento raiz

- Se não houver correspondência entre os elementos raiz do arquivo XML importado e o documento do InDesign, e o painel 'Estrutura' não contiver nenhuma estrutura, o InDesign substituirá a raiz do documento do InDesign pela raiz do arquivo XML de entrada e importará o arquivo.
- Se os elementos raiz não apresentarem correspondência e o painel 'Estrutura' já contiver elementos, o InDesign acrescentará o arquivo ao fim da estrutura existente.
- Se os elementos raiz apresentarem correspondência, o processo de mesclagem (e correspondência) continuará.

2. O InDesign move-se para o elemento sob a raiz

O InDesign procura um elemento correspondente no painel 'Estrutura' começando pelo elemento situado logo abaixo da raiz no arquivo XML de entrada. Para que haja correspondência, o elemento XML de entrada deverá ter o mesmo nome que um elemento existente no painel 'Estrutura', e os dois elementos deverão estar no mesmo nível na hierarquia.

- Se o InDesign encontrar um elemento correspondente no painel 'Estrutura', ele substituirá o elemento nesse painel pelo elemento do arquivo XML de entrada.
- Se o InDesign não encontrar uma correspondência, ele inserirá o elemento de entrada no painel 'Estrutura', no ponto inicial da pesquisa. Por exemplo, se a pesquisa começar logo abaixo da raiz e for encontrada uma correspondência, o elemento de entrada será inserido logo abaixo da raiz.

3. O InDesign continua a comparar os elementos

O InDesign continua a comparar o XML de entrada com a estrutura existente, elemento por elemento. O ponto inicial da pesquisa no painel 'Estrutura' muda conforme o andamento da pesquisa, e cada pesquisa inicia logo abaixo do último elemento inserido ou substituído. O InDesign sempre se move para baixo a partir do local atual; ele nunca insere elementos acima do elemento anterior inserido ou substituído.

Importar e acrescentar dados XML

Quando você importa conteúdo XML, os novos elementos são exibidos no painel 'Estrutura'. Nesse local, você pode arrastar elementos para inseri-los no seu documento.

1. Abra um documento do InDesign ou crie um novo documento para receber o conteúdo XML.
2. Abra o painel 'Estrutura'. (Escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Exibir estrutura'.)
3. Escolha 'Arquivo' > 'Importar XML' (ou escolha 'Importar XML' no menu do painel 'Estrutura') e selecione o arquivo XML que deseja importar.
4. Selecione 'Mostrar opções de importação de XML'.
5. Escolha 'Acrescentar conteúdo' e clique em 'Abrir'.
6. Para vincular o conteúdo XML ao arquivo XML original, selecione 'Criar vínculo'.

O InDesign listará o arquivo XML no painel 'Vínculos' e exibirá um triângulo de alerta amarelo no painel se o arquivo XML for alterado.

7. Clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Vincular ou incorporar arquivos de texto importados" na página 149

"Importar e mesclar XML" na página 619

Definir manualmente o layout do XML

Você pode inserir manualmente o conteúdo XML no layout de seu documento, arrastando elementos do painel 'Estrutura' para a página ou os quadros existentes. Quando você inserir um elemento, seus elementos filho (e todos os elementos filho abaixo deles, se houver) também serão incluídos.

No painel 'Estrutura', um losango azul específico da estrutura aparecerá em um ícone do elemento se ele tiver sido inserido no documento. Os elementos não incluídos mostram um ícone de não inserido.

Nota: *Se você importou XML usando a opção 'Mesclar conteúdo', o layout de alguns elementos pode já ter sido definido. Quando você mescla o conteúdo importado, o InDesign faz os elementos fluírem automaticamente para os quadros existentes se suas estruturas e marcas de formatação forem idênticas.*

1. Abra o painel 'Estrutura' ('Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura') e selecione o elemento cujo layout você deseja definir.
2. Execute um dos procedimentos a seguir para cada elemento a ser inserido no seu documento:

- Arraste o elemento para a página. O InDesign cria um quadro para o elemento.
- Arraste o elemento para um quadro existente. Se o quadro contiver conteúdo, ele será substituído pelo conteúdo dos dados XML.

3. Para formatar os itens a serem dispostos, execute um destes procedimentos:

- Mapeie as marcas de formatação XML para estilos de parágrafo, de caractere, de tabela e de célula.
- Aplique estilos aos elementos.
- Formate manualmente o conteúdo selecionado escolhendo opções de texto no painel de controle.

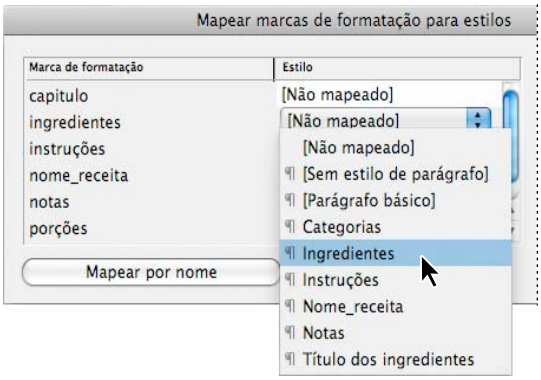
Mapear marcas de formatação XML a estilos

As marcas de formatação XML são meramente descrições de dados, pois não contêm instruções de formatação. Desse modo, você precisa formatar o conteúdo XML após importá-lo e definir seu layout. Uma maneira de fazer isso consiste em mapear as marcas de formatação XML para estilos de parágrafo, caractere, tabela ou célula. Por exemplo, a marca de formatação `Subtítulo` pode ser mapeada para o estilo de caractere 'Autor', de modo que todo o conteúdo XML importado e inserido que seja marcado como `Subtítulo` receba automaticamente o estilo de caractere 'Autor'. O mapeamento de marcas de formatação a estilos facilita a formatação do conteúdo XML importado, tornando-a mais rápida.

Não é necessário mapear todas as marcas de formatação a um estilo de parágrafo ou caractere. Talvez alguns elementos não sejam exibidos no layout e seja mais fácil formatar outros individualmente. Além disso, os elementos filho assumem o estilo de parágrafo ou caractere atribuído a seus pais, o que pode causar confusão, a menos que você tenha o cuidado de mapear elementos pai e filho separadamente.

Importante: *O comando 'Mapear marcas de formatação a estilos' reaplica estilos em todo o documento, às vezes com resultados indesejados. Quando você mapeia um marca de formatação a um estilo, o texto anteriormente atribuído a um estilo pode ser reatribuído a outro, dependendo de sua marca de formatação XML. Se você já tiver formatado algum texto, poderá preferir aplicar estilos manualmente para impedir que as opções de estilo de parágrafo e caractere sejam substituídas.*

1. Escolha 'Mapear marcas de formatação a estilos' no menu do painel 'Marcas de formatação' ou 'Estrutura'.



Um menu de estilos é exibido para cada marca de formatação na caixa de diálogo 'Mapear marcas de formatação a estilos'

2 Siga um destes procedimentos:

- Para importar estilos, marcas de formatação e definições de mapeamento de outro documento, clique em 'Carregar', escolha um documento e clique em 'Abrir'.
- Para mapear marcas de formatação a estilos individualmente, clique na coluna 'Estilo' adjacente a uma marca de formatação e escolha no menu exibido o estilo de parágrafo ou de caractere. O símbolo de parágrafo identifica estilos de parágrafo no menu; um "A" identifica estilos de caractere. Repita o procedimento para cada marca de formatação a ser mapeada.
- Para mapear automaticamente marcas de formatação a estilos com os mesmos nomes, clique em 'Mapear por nome'. Os estilos com nomes idênticos aos das marcas de formatação são selecionados na coluna 'Estilo'. Para que haja correspondência, uma marca de formatação e um estilo não apenas devem ter o mesmo nome, como também as mesmas maiúsculas/minúsculas; `H1` e `h1`, por exemplo, não são considerados uma correspondência. Se existir o mesmo nome de estilo em dois grupos de estilos distintos, a opção 'Mapear por nome' não funcionará e você será alertado para renomear um dos estilos.

3 Clique em 'OK'.

Mais tópicos da Ajuda

"Adicionar estilos de parágrafo e de caractere" na página 210

"Criar e carregar marcas de formatação XML" na página 621

Sobre o layout automático

Com o InDesign, você pode inserir automaticamente em um layout o conteúdo XML importado. Para isso, crie primeiro quadros ou tabelas de espaço reservado e marque-os com os mesmos nomes de marcas de formatação dos elementos XML que você deseja incluir neles. Em seguida, importe o conteúdo XML para os espaços reservados no modo de mesclagem. Quando houver correspondência das marcas de formatação por nome e hierarquia estrutural, o InDesign mesclará o conteúdo XML, substituindo o conteúdo existente no documento.

Essa técnica é útil quando você deseja usar o mesmo layout para diversos conjuntos de conteúdo. Por exemplo, um boletim informativo semanal poderá ter o mesmo layout semanalmente e oferecer um conteúdo diferente em cada publicação.

Para que o XML importado seja mesclado diretamente em um layout, seu documento deve atender a estes requisitos:

- Os quadros (ou as tabelas) no documento devem ser marcados com nomes idênticos aos elementos no arquivo XML que você pretende importar.

- A estrutura do documento (como mostrado no painel 'Estrutura') deve ser igual à do arquivo XML importado. Em outras palavras, os elementos com nomes idênticos devem se encontrar nos mesmos locais na hierarquia da estrutura dos dois arquivos. Para atingir essa estrutura paralela, talvez seja necessário reorganizar e reordenar os elementos (e seus elementos filho) no painel 'Estrutura' ou usar a opção 'Aplicar XSLT' ao importar o arquivo XML.

Nota: *O InDesign fará o conteúdo XML fluir somente para os quadros existentes. O conteúdo de qualquer elemento que não se ajustar em seu quadro (ou série de quadros encadeados) se tornará um texto com excesso de tipos.*

Mais tópicos da Ajuda

"Encadeamento de texto" na página 149

"Marcar itens" na página 623

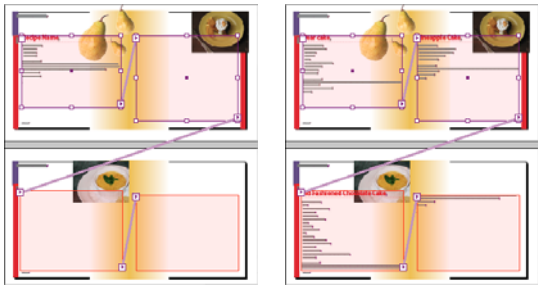
"Reorganizar elementos estruturados" na página 630

Trabalho com dados repetidos

O XML será *repetido* se a mesma configuração de elementos aparecer várias vezes em uma linha, mas contiver dados exclusivos em cada instância. Por exemplo, os registros de banco de dados são repetidos. Os endereços em uma tabela de banco de dados contêm informações repetidas — nome, endereço, cidade, estado, CEP — de diversas pessoas.

Ao importar um conteúdo XML, você poderá selecionar 'Clonar elementos de texto repetidos' na caixa de diálogo 'Opções de importação de XML'. A seleção dessa opção informa ao InDesign para *clonar* os elementos repetidos da estrutura. A clonagem permite mesclar dados XML repetidos em um documento sem a necessidade de criar elementos de espaço reservado no painel 'Estrutura' (ou texto de espaço reservado em um quadro) para cada registro. Por exemplo, para importar uma lista de endereços XML com 25 entradas, crie uma estrutura de elementos correspondentes para uma entrada no painel 'Estrutura'. Quando você importa a lista completa, o InDesign clona essa estrutura para criar elementos em todas as 25 entradas.

O conteúdo XML repetido flui como uma única matéria quando é mesclado no documento. Se quadros de espaço reservado tiverem sido encadeados juntos, o conteúdo flui de um quadro para o próximo. Se não houver espaço suficiente no(s) quadro(s) de espaço reservado para acomodar o conteúdo XML, você poderá fazer com que o conteúdo restante flua automaticamente criando e encadeando mais quadros. Não é necessário arrastar elementos manualmente do painel 'Estrutura' para quadros individuais.



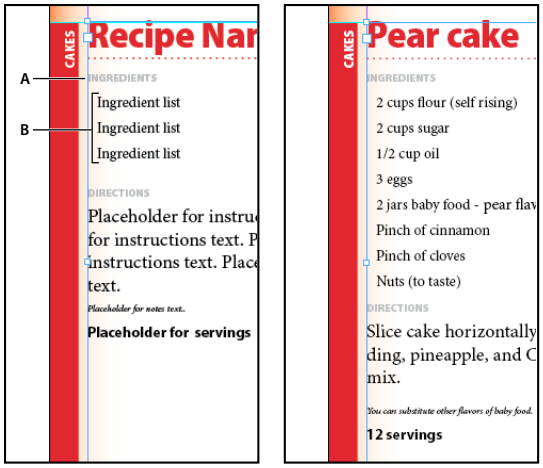
Espaço reservado encadeado no layout (esquerda) e layout após a importação (direita)

Criar espaços reservados para layout automático

Crie quadros ou tabelas de espaço reservado no seu documento quando quiser que o InDesign mescle automaticamente no seu layout o XML importado.

Nota: *O InDesign fará o conteúdo XML fluir somente para os quadros existentes. O conteúdo que não se ajustar aos quadros fornecidos se tornará texto com excesso de tipos.*

Você também pode criar texto de espaço reservado para garantir que os dados XML sejam inseridos e formatados corretamente na página. O texto de espaço reservado também pode ser usado para incluir tabulações, espaçamento ou rótulos (chamados de *texto estático*) entre os elementos XML que serão exibidos em um quadro.



Texto de espaço reservado com marcas de formatação (esquerda) e layout após a importação (direita)
***A.** Retornos e texto estático adicionados entre elementos **B.** Texto de espaço reservado.*

Por exemplo, se você estiver importando e inserindo informações sobre produtos, poderá separar o nome, a descrição e o preço do produto com uma tabulação e incluir rótulos como "Produto:" ou "Preço:" antes das entradas de texto de espaço reservado para esses elementos. Quando os dados XML são mesclados no quadro, rótulos estáticos, espaçamento e tabulações são preservados entre os elementos do conteúdo.

***Nota:** Se você mesclar em seu documentos dados XML repetidos e instruir o InDesign a clonar elementos repetidos, o texto estático e o espaçamento também serão clonados para cada instância dos dados.*

Mais tópicos da Ajuda

"Encadear quadros de texto" na página 149

"Criar e carregar marcas de formatação XML" na página 621

"Reorganizar elementos estruturados" na página 630

"Marcar itens" na página 623

Criar um quadro de espaço reservado

1 Usando a ferramenta 'Tipo', crie um quadro de texto para o conteúdo XML.

Se você quiser que o conteúdo XML importado flua de um quadro para outro, crie vários quadros e encadeie-os juntos.

2 Abra o painel 'Estrutura' ('Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura') e o painel 'Marcas de formatação' ('Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação').

3 Se o painel 'Marcas de formatação' não contiver marcas de formatação com nomes idênticos aos elementos XML a serem importados, crie as marcas de formatação ou carregue-as do arquivo XML.

4 Marque o quadro de espaço reservado com a marca de formatação adequada do painel 'Marcas de formatação'. Quando você marca um quadro, os quadros encadeados nele são atribuídos à mesma marca de formatação.

5 Se necessário, organize ou adicione elementos ao painel 'Estrutura' para fazer a correspondência entre os elementos e a estrutura do arquivo XML que será importado.

Criar uma tabela de espaços reservados

Você pode importar elementos XML para uma tabela de espaços reservados, bem como para um quadro de espaço reservado. Em uma tabela, cada célula é representada por um elemento. O InDesign insere o conteúdo XML na tabela, célula por célula, elemento por elemento, começando do canto superior esquerdo da tabela e fazendo a correspondência entre o elemento e a célula marcada. Ao criar tabelas de espaços reservados, você deve marcar a tabela e cada uma de suas células. As células mescladas são consideradas como uma única célula.

Como o InDesign não faz distinção entre linhas e colunas durante a importação, o número de colunas no espaço reservado deve corresponder ao número de colunas no conteúdo importado. Além disso, todos os elementos de células da tabela devem estar contidos em um único elemento da tabela. Ou seja, todas as células são elementos irmãos, com o mesmo pai.

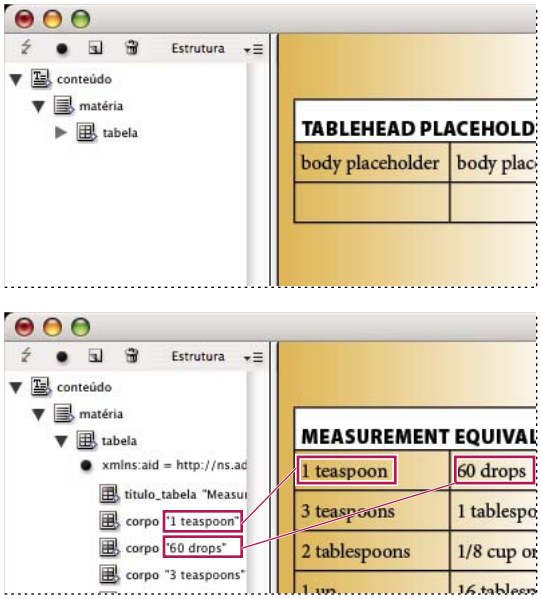


Tabela de espaços reservados (acima) e fluxo do conteúdo XML para a tabela de espaços reservados (abaixo)

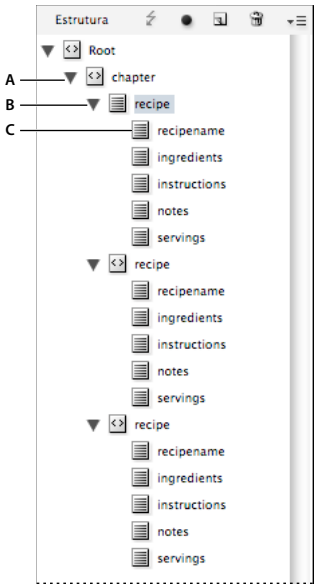
1. Abra o painel 'Marcas de formatação' ('Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação') e o painel 'Estrutura' ('Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura').
2. Se o painel 'Marcas de formatação' não contiver nomes de marca de formatação idênticos aos nomes dos elementos da tabela XML que você planeja importar, carregue marcas de formatação de um documento existente ou crie-as.

Nota: *São necessárias, no mínimo, as marcas de formatação do elemento pai das células da tabela e as células da tabela, além do elemento em que residirá a tabela.*

3. Crie uma tabela com o número adequado de colunas para o conteúdo XML. Não é necessário criar o número exato de linhas; o InDesign adicionará linhas à tabela conforme o necessário.
4. Com um ponto de inserção na tabela, escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Tabela' e selecione a marca de formatação adequada no painel 'Marcas de formatação'.
5. Insira a marca de formatação desejada em cada célula da tabela. Dependendo da estrutura do seu conteúdo XML, você pode selecionar e marcar as células individualmente ou selecionar uma linha ou coluna inteira — por exemplo, se quiser marcar a primeira linha ou a linha de título — e marcar todas as células selecionadas usando a mesma marca de formatação.
6. Conforme o necessário, reorganize e adicione elementos ao painel 'Estrutura' de modo que seu documento tenha os mesmos elementos e estrutura do arquivo XML a ser importado.

Criar estrutura de espaço reservado para dados repetidos

As mesmas regras de mesclagem XML também se aplicam à mesclagem de XML repetido. A estrutura dos elementos no painel 'Estrutura' deve ser igual à estrutura dos dados XML importados, e os quadros de espaço reservado devem ser marcados com os mesmo nomes de marca de formatação dos elementos pai no arquivo XML.



Painel 'Estrutura' mostrando a estrutura do texto de espaço reservado
***A.** O elemento que conterá todos os elementos repetidos **B.** O elemento que será clonado como conteúdo XML repetido é importado **C.** Os elementos filho dos dados contidos no elemento repetido*

1 Primeiro, você precisará de um elemento pai ou raiz que descreva a coleta de informações ou os registros que serão importados.

Por exemplo, um elemento `Capítulo` que conterá uma série de receitas.

2 Sob esse pai, crie um elemento que descreva as informações (ou o registro) que serão repetidas.

Por exemplo, no elemento `Capítulo`, você pode criar um elemento `Receita`. Esse é o elemento que será clonado para cada registro no XML importado.

3 Sob esse elemento, crie elementos filho para descrever as unidades de informações (ou campos) que constituem o registro.

Por exemplo, no elemento `Receita`, você pode criar elementos `Nomedareceita`, `Ingredientes`, `Instruções`, `Notas` e `Porções`.

Para incluir rótulos, retornos de carro ou tabulações entre elementos "field" nos dados XML repetidos, crie elementos de espaço reservado no quadro em que o conteúdo importado será mesclado. Além disso, adicione espaçamento ou rótulos, conforme o necessário, entre os espaços reservados.

Criar texto de espaço reservado

1 Abra um documento existente ou crie um novo documento para o XML.

2 Abra o painel 'Marcas de formatação' ('Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação') e o painel 'Estrutura' ('Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura').

3 Verifique se o painel 'Marcas de formatação' contém nomes de marcas de formatação idênticos aos nomes dos elementos a serem importados com o arquivo XML e crie novas marcas de formatação ou carregue as necessárias, conforme apropriado.

Importar uma amostra do conteúdo XML final é a maneira mais fácil de obter todas as marcas de formatação necessárias e de garantir que a estrutura do documento corresponda ao arquivo XML.

4 Crie quadros de espaço reservado (e encadeie-os), conforme o necessário, para o conteúdo XML.

5 Usando a ferramenta 'Texto', clique no primeiro quadro para criar um ponto de inserção e digite um texto de espaço reservado para cada elemento que você deseja mesclar nesse quadro. Inclua o espaçamento desejado entre os elementos, bem como texto estático.

Nota: *Se você for importar dados repetidos, só precisará criar uma instância do texto de amostra para os elementos que serão repetidos.*

6 Formate o texto do modo como deseja exibi-lo no documento final.

7 Marque o quadro de texto com a marca de formatação referente ao elemento pai que conterá os elementos (ou os dados repetidos) que você deseja importar para esse quadro.

8 Posicione o ponto de inserção no texto de espaço reservado e escolha 'Editar' > 'Editar no Editor de matérias'.

9 Escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar marcadores de formatação'.

10 Escolha 'Editar' > 'Selecionar tudo'.

11 No painel 'Marcas de formatação', selecione 'Adicionar' e clique na marca de formatação que você atribuiu ao quadro.

O InDesign contornará o texto de espaço reservado com a marca de formatação e adicionará o elemento ao painel 'Estrutura'.

12 Selecione o texto que representa o primeiro elemento filho e clique em sua marca de formatação no painel 'Marcas de formatação'. Repita o procedimento até que o texto de espaço reservado filho contenha marcas de formatação.

Importante: *Ao marcar o texto de espaço reservado, não selecione nenhum espaçamento ou texto estático que deseje manter entre os elementos. Insira marcas de formatação somente no texto que deseja substituir pelo conteúdo XML.*

13 No painel 'Estrutura', revise a hierarquia criada por suas marcas de formatação para garantir que ela corresponda à estrutura do conteúdo XML a ser importado.

Importar e mesclar XML

Depois que você criar e inserir marcas de formatação em quadros de espaço reservado, tabelas e texto — e tiver certeza de que seu documento e o arquivo XML de entrada têm as mesmas marcas de formatação e estrutura — poderá importar o conteúdo XML para seu layout.

Você deve usar a opção 'Mesclar conteúdo' para importar o XML para espaços reservados (ou para substituir o conteúdo existente em seu documento). Quando o conteúdo é mesclado, o InDesign substitui os elementos estruturados e com marcas de formatação idênticas no seu documento por elementos XML importados. Você pode usar opções de importação adicionais para excluir o conteúdo importado (ou seja, filtro) que não corresponda à estrutura do documento, para excluir itens do documento que não coincidam nem sejam substituídos pelo XML importado, e para clonar elementos XML repetidos.

Se o arquivo XML importado contiver elementos não encontrados no documento, o InDesign substituirá esses elementos no painel 'Estrutura' sem definir o layout deles no documento.

Para mesclar o XML nos espaços reservados, lembre-se destas regras:

- Insira marcas de formatação em espaços reservados com um nome de marca de formatação idêntico ao do elemento XML que o substituirá (ou que fluirá para ele).
- No texto do espaço reservado, certifique-se de que qualquer espaçamento, retorno, tabulação ou texto estático esteja fora das marcas de formatação do elemento de espaço reservado, porém, dentro do elemento pai da matéria.
- Ao importar o XML, selecione 'Não importar conteúdo de elementos que só contenham espaços em branco'. Esse procedimento preservará o espaçamento e o texto estático se os elementos XML importados consistirem somente em espaços em branco.

Mesclar XML em conteúdo ou espaços reservados existentes

1. Abra o documento do InDesign que contém espaços reservados para o conteúdo XML.
2. Abra o painel 'Estrutura' ('Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura').
3. Escolha 'Arquivo' > 'Importar XML' (ou escolha 'Importar XML' no menu do painel 'Estrutura') e selecione o arquivo XML que deseja importar.
4. Selecione 'Mostrar opções de importação de XML'.
5. Selecione 'Mesclar conteúdo' e clique em 'Abrir'.
6. Para vincular o conteúdo XML ao arquivo XML original, selecione 'Criar vínculo'.

O InDesign listará o arquivo XML no painel 'Vínculos' e exibirá um triângulo de alerta amarelo no painel se o arquivo de origem XML for alterado.

7. Selecione opções de importação adicionais conforme o necessário:

'Clonar elementos de texto repetidos' Se você estiver importando XML repetido, clona um único elemento de espaço reservado para criar um container para cada registro no arquivo.

'Somente importar os elementos que correspondam à estrutura existente' Filtra o XML de entrada, de modo que os elementos que não existam no painel 'Estrutura' não sejam importados.

'Não importar conteúdo de elementos que só contenham espaços em branco' Preserva o espaçamento ou o texto estático inserido entre os elementos em um quadro de espaço reservado.

'Excluir elementos, quadros e conteúdo que não correspondam ao XML importado' Após a importação do XML, exclui os elementos ou os espaços reservados sem correspondência no seu documento com os dados de entrada ou que foram substituídos por estes.

8. Clique em 'OK'.

O InDesign mescla o conteúdo no documento iniciando com o primeiro elemento correspondente no arquivo XML.

Opções de importação de XML

Quando você importa e insere dados XML com a opção 'Mesclar conteúdo', a caixa de diálogo 'Opções de importação de XML' apresenta as seguintes opções:

Criar vínculo Vincula ao arquivo XML de modo que, se o arquivo XML for atualizado, seja possível atualizar os dados XML desse arquivo no documento do InDesign.

Aplicar XSLT Aplica uma folha de estilos para definir a transformação do XML importado. Selecione 'Procurar' (Windows) ou 'Escolher' (Mac OS) para selecionar um arquivo XSLT (.xsl ou .xslt) no sistema de arquivos. A opção padrão 'Usar folha de estilo de XML" faz com que o InDesign use uma instrução de processamento XSLT, se houver alguma no arquivo XML, para transformar os dados XML.

'Clonar elementos de texto repetidos' Replica a formatação aplicada ao texto de espaço reservado com marcas de formatação em todo o conteúdo repetido. Crie uma instância de formatação (por exemplo, um endereço) e, em seguida, reutilize seu layout para criar outras instâncias automaticamente. (Consulte "Trabalho com dados repetidos" na página 615.)

'Somente importar os elementos que correspondam à estrutura existente' Filtra o conteúdo XML importado, de modo que sejam importados somente os elementos do arquivo XML importado com elementos correspondentes.

'Importar elementos de texto para tabelas, se as marcas de formatação forem correspondentes' Importa elementos para uma tabela se as marcas de formatação forem correspondentes àquelas aplicadas à tabela de espaços reservados e suas células. Por exemplo, use esta opção para inserir registros de banco de dados em uma tabela ao gerar listas de preços ou planilhas de estoque.

'Não importar conteúdo de elementos que só contenham espaços em branco' Mantém o conteúdo existente no local se o conteúdo XML correspondente contiver somente espaços em branco (como um caractere de retorno ou de tabulação). Use esta opção se tiver incluído texto entre os elementos nos quadros de espaço reservado e quiser preservar esse texto. Por exemplo, ao definir o layout de receitas geradas em um banco de dados, você poderá adicionar rótulos como "Ingredientes" e "Instruções". Se o elemento pai que contorna cada receita contiver somente espaços em branco, o InDesign manterá o rótulo no local.

'Excluir elementos, quadros e conteúdo que não correspondam ao XML importado' Remove elementos do painel 'Estrutura' e o layout do documento se eles não corresponderem a nenhum elemento no arquivo XML importado. Use esta opção para filtrar os dados do documento. Por exemplo, ao importar nomes e endereços, o texto de espaço reservado de um elemento poderá conter o nome da empresa. Se um dos nomes não incluir o elemento da empresa, o InDesign excluirá o elemento que contém o texto de espaço reservado.

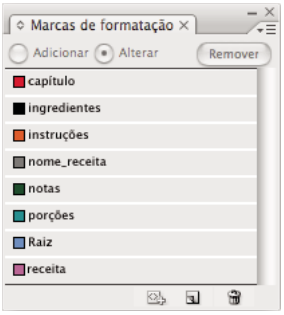
'Importar tabelas CALS como tabelas do InDesign' Importa tabelas CALS do arquivo XML como tabelas do InDesign.

Marcação de conteúdo para XML

Criar e carregar marcas de formatação XML

Antes de marcar itens de página, crie (ou carregue) marcas de formatação para identificar cada tipo de conteúdo ou item no seu documento. Você pode criar marcas de formatação a partir do zero ou carregá-las de outra origem, como de um documento do InDesign ou do InCopy, ou de um arquivo DTD. Use qualquer um dos métodos a seguir para criar ou carregar marcas de formatação XML para seu documento:

- Crie uma marca de formatação com o comando 'Nova marca de formatação'.
- Carregue marcas de um arquivo XML ou de outro documento.
- Importe um arquivo DTD.
- Importe marcas de formatação (e conteúdo) com o comando 'Importar XML'.



Painel 'Marcas de formatação' com uma lista de marcas disponíveis

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre XML" na página 606

"Sobre arquivos DTD" na página 608

Criar uma marca de formatação XML

1 Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação' para abrir o painel 'Marcas de formatação'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Nova marca de formatação' no menu do painel 'Marcas de formatação'.
- Clique no botão 'Nova marca de formatação' no painel 'Marcas de formatação'.

3 Digite um nome para a marca de formatação. O nome deve estar de acordo com os padrões XML. Ao incluir um espaço ou um caractere inválido no nome da marca, será exibida uma mensagem de alerta.

4 Selecione uma cor para a marca de formatação se você a criou no menu no painel 'Marcas de formatação'. (Se você criou sua marca de formatação com o botão 'Nova marca de formatação', escolha uma cor alterando a cor da marca.)

Nota: *Você pode atribuir a mesma cor a marcas distintas. A cor selecionada aparecerá quando você aplicar a marca de formatação a um quadro e escolher 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar quadros com marcas de formatação' ou quando aplicar a marca ao texto de um quadro e escolher 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar marcadores de formatação'. As cores das marcas de formatação não aparecem no XML exportado.*

5 Clique em 'OK'.

Carregar marcas de formatação XML de outra origem

É possível carregar marcas de formatação de arquivos XML, de um documento do InDesign ou de um documento do InCopy.

Nota: *O InDesign adiciona marcas de formatação automaticamente ao painel 'Marcas de formatação' quando você carrega um arquivo XML.*

1 Escolha 'Carregar marcas de formatação' no menu do painel 'Marcas de formatação'.

2 Selecione o arquivo que contém as marcas que você deseja carregar no painel 'Marcas de formatação' e clique em 'Abrir'.

Alterar o nome ou a cor da marca de formatação

1 Clique duas vezes no nome de uma marca de formatação no painel 'Marcas de formatação' ou escolha 'Opções de marca de formatação' no menu do painel 'Marcas de formatação'.

2 Altere o nome ou a cor da marca de formatação e clique em 'OK'.

Nota: *Não é possível alterar o nome de marcas de formatação bloqueadas. O InDesign bloqueia automaticamente as marcas de formatação especificadas em um arquivo DTD carregado. Para alterar o nome dessas marcas de formatação, é necessário editar o arquivo DTD e recarregá-lo no documento.*

Marcar itens

Antes de exportar o conteúdo para um arquivo XML, você deve marcar o texto e outros itens (como quadros e tabelas) a serem exportados. Você também precisa marcar os itens criados como espaços reservados para o conteúdo XML importado. Os itens marcados são exibidos como elementos no painel 'Estrutura'.

Crie (ou carregue) marcas de formatação para identificar cada elemento de conteúdo que você deseja exportar ou importar. Em seguida, marque os itens de texto ou de página usando uma destas técnicas:

Marcação manual Selecione um quadro ou texto e clique em uma marca de formatação no painel 'Marcas de formatação', ou simplesmente arraste uma marca de formatação do painel 'Marcas de formatação' para um quadro de texto ou de gráfico.

Marcação automática Selecione um quadro de texto, uma tabela, células de tabela ou uma imagem e clique no ícone 'Marca de formatação automática' no painel 'Marcas de formatação'. Os itens são marcados de acordo com suas opções predefinidas de marcas de formatação.

Mapear marcas de formatação a estilos Associe marcas de formatação a estilos de parágrafo, de caractere, de tabela ou de célula e, em seguida, aplique marcas de formatação automaticamente ao texto, a uma tabela, às células de tabela e aos parágrafos atribuídos com esses estilos.

Ao inserir marcas de formatação em itens da página, observe o seguinte:

- Você pode aplicar marcas de formatação a matérias, bem como ao texto contido em matérias. Por exemplo, aplique uma marca de formatação `Artigo` a uma matéria e, em seguida, aplique marcas de formatação mais específicas, como `Título` e `Corpo`, a parágrafos da matéria.
- Você pode aplicar somente uma marca a uma matéria. Quando você marca um quadro em uma matéria encadeada, todos os outros quadros da matéria, juntamente com o texto com excesso de tipos, recebem a mesma marca de formatação.
- Você só pode aplicar uma marca a um quadro de gráfico. Quando um quadro de gráfico é marcado, o InDesign registra uma referência ao local do gráfico (no disco).
- Não é possível marcar um grupo de objetos. Para marcar um item que pertença a um grupo, use a ferramenta 'Seleção direta' para selecioná-lo.
- Quando você marca o texto de um elemento com marcas de formatação (como um parágrafo de uma matéria), ele é exibido no painel 'Estrutura' como filho do elemento existente.
- É possível inserir marcas de formatação no texto ou nas imagens de uma página-mestre, mas o elemento correspondente aparecerá no painel 'Estrutura' apenas uma vez, independentemente do número de ocorrências dele nas páginas do documento. Contudo, se você substituir manualmente um item-mestre e marcá-lo em uma página de documento, ele será exibido como um elemento separado no painel 'Estrutura'.
- Não é possível marcar notas de rodapé.

Nota: *Evite inserir marcas de formatação em caracteres especiais, como no caractere de numeração automática de página. Durante a exportação, o InDesign retira alguns caracteres especiais para atender a padrões XML. Ele o avisa quando os caracteres não podem ser codificados em XML.*

Mais tópicos da Ajuda

"Trabalhar com atributos" na página 631

"Mapear marcas de formatação XML a estilos" na página 613

Marcar quadros manualmente

Você pode marcar quadros usando um dos métodos a seguir.

- Arraste uma marca de formatação do painel 'Marcas de formatação' para um quadro.
- Usando uma ferramenta de seleção, selecione um quadro e clique em uma marca de formatação no painel 'Marcas de formatação'.

Se um quadro fizer parte de um grupo ou estiver aninhado em outro quadro, use a ferramenta 'Seleção direta' para selecioná-lo.

- Abra o menu contextual de um quadro, selecione 'Quadro de marca de formatação' e escolha uma marca de formatação.
- Com a ferramenta 'Seleção', escolha um quadro de texto ou de gráfico sem marcas de formatação, arraste-o para o painel 'Estrutura', solte o botão do mouse e selecione um nome de marca de formatação no menu exibido.

Inserir marcas de formatação manualmente no texto de um quadro de texto

Quando você insere marcas de formatação no texto de um quadro, o novo elemento é exibido no painel 'Estrutura' como filho do elemento de quadro no qual o texto está localizado.

1. Verifique se há marcas de formatação na matéria na qual o texto aparece. Se uma matéria não for marcada e você inserir marcas de formatação no texto da matéria, o InDesign inserirá automaticamente marcas na matéria usando a marca de formatação especificada na caixa de diálogo 'Opções de predefinição de marca de formatação'.
2. Com a ferramenta 'Tipo', selecione o texto no quadro de texto.
3. Clique em uma marca de formatação no painel 'Marcas de formatação'.

Nota: *Não é possível inserir marcas de formatação em notas de rodapé.*

Inserir automaticamente marcas de formatação em quadros de texto, tabelas, células de tabela e imagens

Se você clicar no ícone 'Marca de formatação automática' no painel 'Marcas de formatação', poderá inserir automaticamente marcas de formatação em um quadro de texto, uma tabela, células de tabela ou uma imagem. Para inserir marcas de formatação em um item, o InDesign aplica uma marca de formatação padrão a ser especificada na caixa de diálogo 'Opções de predefinição de marcas de formatação'.

1. Selecione o quadro de texto, a tabela, as células de tabela ou a imagem na qual deseja inserir marcas de formatação.
2. No painel 'Marcas de formatação', clique no ícone 'Marca de formatação automática' .

O InDesign adiciona o nome da marca padrão ao painel 'Marcas de formatação' depois que você clica nesse ícone.

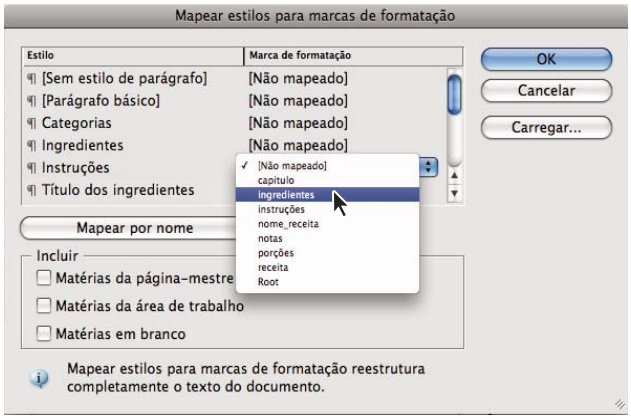
Inserir marcas de formatação no conteúdo de acordo com o estilo de parágrafo ou de caractere

É possível usar os estilos de parágrafo e de caractere atribuídos ao texto para inserir marcas de formatação em parágrafos e texto para XML. Por exemplo, um estilo de parágrafo chamado 'Legenda' pode ser associado a uma marca de formatação chamada `NomeFigura`. Em seguida, usando o comando 'Mapear estilos a marcas de formatação', você pode aplicar a marca de formatação `NomeFigura` a todo o texto do documento que contém o estilo de parágrafo 'Legenda'. É possível mapear mais de um estilo para a mesma marca de formatação.

Importante: *O comando 'Mapear estilos a marcas de formatação' marca o conteúdo automaticamente, incluindo parágrafos e caracteres que já estão marcados. Por exemplo, se um parágrafo ao qual foi atribuído o estilo 'Contexto' for marcado com a marca de formatação* `Corpo`*, mas você associar o estilo 'Contexto' à marca de formatação* `Descritivo`*, o parágrafo será remarcado; ele é retirado da marca de formatação* `Corpo` *e recebe a marca de formatação* `Descritivo`*. Se você quiser reter marcas de formatação existentes, aplique marcas de formatação manualmente (ou use o comando 'Mapear estilos a marcas de formatação' com muito cuidado).*

1 Escolha 'Mapear estilos a marcas de formatação' no menu do painel 'Marcas de formatação'.

2 Para cada estilo do documento, especifique a marca de formatação para a qual ele deve ser mapeado.



Caixa de diálogo 'Mapear estilos a marcas de formatação'

3 Para que os nomes de estilo e de marca de formatação sejam iguais, clique em 'Mapear por nome'. Os estilos com nomes iguais aos das marcas de formatação são selecionados na caixa de diálogo. 'Mapear por nome' faz distinção entre maiúsculas e minúsculas; `Título1` e `título1`, por exemplo, são tratadas como marcas de formatação diferentes.

4 Para usar os mapeamentos de estilo de um arquivo do InDesign diferente, clique em 'Carregar' e selecione o arquivo.

5 Selecione ou desfaça a seleção de opções de inclusão:

'Matérias da página-mestre' Mapeia para marcas de formatação os estilos encontrados nos quadros de texto da página-mestre.

'Matérias da área de trabalho' Mapeia para marcas de formatação os estilos encontrados em quadros de texto na área de trabalho. Desfaça a seleção dessa opção para evitar marcar o conteúdo da área de trabalho.

'Matérias em branco' Mapeia para marcas de formatação os estilos localizados em quadros de texto vazios. Desfaça a seleção dessa opção para evitar marcar quadros vazios.

6 Clique em 'OK'.

As novas marcas de formatação XML são aplicadas a todo o seu documento para os estilos de parágrafo e de caractere especificados na caixa de diálogo 'Mapear estilos a marcas de formatação'.

Nota: *Não é possível inserir marcas de formatação em imagens com o comando 'Mapear estilos a marcas de formatação'. Será necessário inseri-las manualmente se você desejar incluí-las no arquivo XML.*

Aplicar marcas de formatação ao texto em tabelas

Ao inserir marcas de formatação em uma tabela para XML, você cria um elemento de tabela, bem como um elemento de célula para cada célula da tabela. Os elementos de célula são elementos filho do elemento de tabela e são criados de forma automática.

1 Clique na tabela e escolha 'Tabela' > 'Selecionar' > 'Tabela'.

2 Selecione uma marca de formatação para a tabela no painel 'Marcas de formatação'.

O InDesign cria um elemento de célula para cada célula da tabela (você pode exibi-los no painel 'Estrutura'). A marca de formatação aplicada aos elementos de célula da tabela depende das configurações padrão da marca de formatação automática.

3 Se necessário, aplique uma marca de formatação diferente às células da tabela.

Por exemplo, você pode usar uma marca de formatação diferente nas células da primeira linha para identificá-las como células de título. Para aplicar marcas de formatação a células, selecione as células da tabela real no seu documento e, em seguida, selecione uma marca de formatação. Quando você seleciona células na tabela, os elementos de célula correspondentes também são selecionados no painel 'Estrutura'.

Você também pode inserir marcas de formatação em uma tabela selecionando-a e clicando no ícone 'Marca de formatação automática' no painel 'Marcas de formatação'. A marca de formatação `Tabela` (ou outra marca de sua preferência) será aplicada imediatamente à tabela, de acordo com as configurações padrão da marca de formatação automática.

Remover as marcas de formatação de um item

Quando você remove as marcas de formatação de um item, o conteúdo associado é retido.

1 Selecione o elemento no painel 'Estrutura' ou selecione o item da página ou o texto com marcas de formatação no layout do documento.

2 Clique em 'Remover' no painel 'Marcas de formatação'.

Remover marcas de formatação de itens

Quando você altera as marcas de formatação de um item, as marcas existentes são substituídas (não é necessário removê-las primeiro). Use uma destas técnicas para remover marcas de formatação de um item:

- Com a ferramenta 'Seleção', escolha um quadro de texto, um quadro de gráfico ou um elemento do painel 'Estrutura' e clique em outra marca de formatação no painel 'Marcas de formatação'.
- Para alterar as marcas de formatação de uma matéria, use a ferramenta 'Tipo' para incluir um ponto de inserção em qualquer lugar no texto da matéria. Selecione 'Alterar' no painel 'Marcas de formatação' e clique em outra marca de formatação.
- Para alterar as marcas de formatação de um bloco de texto, use a ferramenta 'Tipo' para selecioná-lo por inteiro. Selecione 'Alterar' no painel 'Marcas de formatação' e clique em outra marca de formatação. Se você selecionar 'Adicionar' e clicar em outra marca de formatação, um novo elemento filho aparecerá no painel 'Estrutura'.

Especificar padrões de marca de formatação automática

Quando você seleciona um quadro de texto, uma tabela, células de tabela ou uma imagem e clica no ícone 'Marca de formatação automática' no painel 'Marcas de formatação', o InDesign aplica uma marca padrão ao item selecionado. É possível especificar essas marcas de formatação padrão na caixa de diálogo 'Opções de predefinição de marca de formatação'.

Nota: *O InDesign aplica uma marca de formatação padrão quando você cria um elemento que requer um elemento pai, mas ainda não o tem. Por exemplo, se você incluir marcas de formatação em um quadro de texto, mas o próprio quadro não estiver marcado, o InDesign atribuirá uma marca de formatação ao quadro de acordo com 'Opções de predefinição de marca de formatação'. A capacidade de aplicar marcas de formatação padrão ajuda o InDesign a manter a estrutura XML correta.*

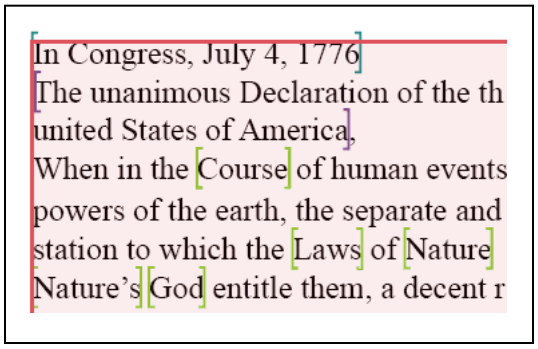
1 Escolha 'Opções de predefinição de marca de formatação' no menu do painel 'Marcas de formatação'.

2 Escolha uma marca de formatação padrão para quadros de texto, tabelas, células de tabela e imagens.

Se a marca de formatação necessária não estiver listada, você poderá escolher 'Nova marca de formatação' no menu e criar uma marca de formatação.

Mostrar ou ocultar marcadores de formatação e quadros com marcas de formatação

Marcadores de formatação são colchetes que aparecem na página ao redor do texto que contém marcas de formatação. Mostre os marcadores de formatação para ver onde os títulos e outros tipos de texto foram marcados em uma página. *Quadros com marca de formatação* indicam onde itens como quadros, tabelas e imagens foram marcados. A cor atribuída a uma marca de formatação no painel 'Marcas de formatação' determina a cor dos marcadores de formatação e dos quadros com marcas de formatação. Os marcadores de formatação e os quadros com marcas de formatação aparecem somente na exibição 'Normal'.



Um quadro com marca de formatação e, dentro dele, marcadores de formatação.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para exibir quadros com marcas de formatação codificados por cores, escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar quadros com marcas de formatação'.
- Para ocultar a codificação por cores dos quadros com marcas de formatação, escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Ocultar quadros com marcas de formatação'.
- Para exibir colchetes em cores em torno do texto com marcas de formatação, escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar marcadores de formatação'.
- Para ocultar colchetes em cores em torno do texto com marcas de formatação, escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Ocultar marcadores de formatação'.

Para reduzir o risco de excluir acidentalmente um marcador de formatação, edite o texto com marcas de formatação no 'Editor de matérias', onde os marcadores são mais visíveis.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar o 'Editor de matérias'" na página 162

"Trabalho com marcadores" na página 360

Excluir marcas de formatação

- Para excluir uma marca de formatação do painel 'Marcas de formatação', arraste-a para o ícone 'Excluir' na parte inferior do painel. Se a marca tiver sido aplicada ao conteúdo, será exibida uma mensagem de alerta. Selecione outra marca para substituir a marca excluída e clique em 'OK'.
- Para excluir todas as marcas de formatação não usadas, escolha 'Selecionar todas as marcas de formatação não usadas' no menu do painel 'Marcas de formatação' e clique no ícone 'Excluir' na parte inferior do painel.

Nota: *As marcas de formatação carregadas com um arquivo DTD importado serão excluídas somente após a exclusão do arquivo DTD.*

Estruturação de documentos para XML

Visão geral do painel 'Estrutura'

O painel 'Estrutura' exibe, em forma hierárquica, os itens de um documento em que foram aplicadas marcas de formatação XML. Esses itens são chamados de *elementos*. Você pode mover elementos no painel 'Estrutura' para definir a ordem e a hierarquia dos itens. Um elemento consiste em um ícone que indica o tipo de elemento e o nome da marca de formatação.

Painel 'Estrutura'
A. *Triângulo para expandir ou contrair elementos* ***B.*** *Elemento* ***C.*** *Fragmento de texto* ***D.*** *Atributo*

Além disso, os elementos podem fornecer estas informações:

Losango azul O losango azul em um ícone de elemento significa que o elemento foi acrescentado a um item da página. A ausência de um losango azul significa que o elemento não foi acrescentado a um item da página.

Sublinhado O nome da marca de formatação será sublinhado se for selecionado o item da página ao qual o elemento corresponde. Por exemplo, se você selecionar um texto ao qual atribuiu a marca de formatação `Título`, a palavra *Título* no elemento do texto será sublinhada no painel 'Estrutura'. O sublinhado mostra se há correspondência entre os itens selecionados na página e os elementos no painel 'Estrutura'.

Fragmento de texto Os primeiros 32 caracteres do texto com marcas de formatação, chamados de *fragmento de texto*, podem ser exibidos à direita do elemento. Esses fragmentos ajudam a identificar o item da página ao qual um elemento corresponde.

Ponto e atributo Os atributos fornecem informações de metadados sobre um elemento. Se forem acrescentados atributos a um elemento, um ponto preto juntamente com os nomes e os valores de atributos aparecerão abaixo do elemento.

Usar o painel 'Estrutura'

- Para abrir o painel 'Estrutura', escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura'.
- Para fechar o painel 'Estrutura', escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Ocultar estrutura' ou clique no botão de divisão.
- Para expandir ou contrair um elemento (e exibir ou ocultar algum de seus elementos filho), clique no triângulo ao lado do elemento.
- Para ajustar o tamanho do painel 'Estrutura', arraste o botão de divisão.
- Para expandir ou contrair um elemento, bem como todos os elementos nele contidos, mantenha pressionada a tecla Ctrl (Windows) ou Command (MacOS) ao clicar no triângulo ao lado do elemento.
- Para mostrar ou ocultar fragmentos de texto, escolha 'Exibir fragmentos de texto' ou 'Ocultar fragmentos de texto' no menu do painel 'Estrutura'.

Ícones do painel 'Estrutura'

Os seguintes ícones aparecem no painel 'Estrutura':

Ícone	Nome	Uso
	Elemento raiz	Cada documento contém somente um elemento raiz, na parte superior, que pode ser renomeado mas não pode ser movido nem excluído.
	Elemento de matéria	Representa matérias com marcas de formatação (um ou mais quadros vinculados).
	Elemento de texto	Representa o texto com marcas de formatação XML em um quadro.
	Elemento gráfico	Representa um quadro com marcas de formatação que inclui uma imagem inserida. Cada elemento gráfico contém um atributo “href” que define o caminho ou o URL para o arquivo vinculado.
	Elemento de texto não inserido	Elemento de texto não inserido ainda não associado a um item de página.
	Elemento gráfico não inserido	Elemento gráfico não inserido ainda não associado a um item de página.
	Elemento de tabela	Representa uma tabela.
	Elemento de célula do cabeçalho	Representa uma célula da linha de cabeçalho de uma tabela.
	Elemento de célula do corpo	Representa uma célula do corpo de uma tabela.
	Elemento de célula do rodapé	Representa uma célula da linha de rodapé de uma tabela.
	Elemento vazio	Um quadro vazio é associado a este elemento.
	Atributo	Inclui metadados, como palavras-chave ou o local de uma imagem vinculada (atributo HREF).

Ícone	Nome	Uso
	Comentário	Inclui comentários que aparecem no arquivo XML, mas não no documento do InDesign.
	Instrução de processamento	Inclui uma instrução que aciona uma ação em aplicativos que lêem instruções de processamento.
	Elemento DOCTYPE	Informa ao InDesign qual arquivo DTD deve ser usado ao validar o arquivo XML.

Reorganizar elementos estruturados

Você pode alterar a ordem e a classificação hierárquica de elementos no painel 'Estrutura'. Contudo, observe estas regras:

- Um documento XML é necessário para que haja um único elemento raiz na parte superior da estrutura. O elemento raiz contém todos os outros elementos e é seu pai. Somente o DTD (que aparece como elemento DOCTYPE), os comentários e as instruções de processamento podem ser exibidos acima do elemento raiz no painel 'Estrutura'.
- As alterações na estrutura hierárquica do XML podem afetar a aparência de itens com marcas de formatação em páginas do InDesign. Por exemplo, tornar um elemento de texto filho de um elemento em outro lugar na estrutura também move o texto no layout.
- Não é possível arrastar um elemento de célula de tabela para um elemento de tabela nem mover elementos para um elemento de tabela.

❖ No painel 'Estrutura', escolha uma das seguintes opções:

- Para mover um elemento, arraste-o para um novo local na estrutura. Ao arrastá-lo será exibida uma linha para indicar o local em que o elemento será inserido. A largura da linha marca o nível na hierarquia.
- Para que um elemento torne-se filho de outro elemento, posicione-o sobre o elemento pai, para destacá-lo, ou insira-o entre os outros elementos filhos de um pai; depois, solte o botão do mouse.
- Para rebaixar o elemento um nível na hierarquia, arraste-o logo acima de outro elemento pai e mova-o ligeiramente para a esquerda até a linha que indica sua inserção assumir a largura do elemento pai.
- Para copiar ou recortar um elemento, selecione-o no painel 'Estrutura' e escolha 'Editar' > 'Copiar' ou 'Editar' > 'Recortar'. Selecione o elemento logo acima do local em que deseja inseri-lo e escolha 'Editar' > 'Colar'.

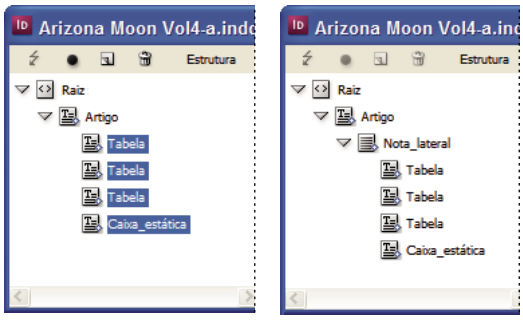
Nota: *Ao recortar um elemento, esse elemento e o conteúdo são recortados para a área de transferência, mas o quadro permanece intacto.*

Mais tópicos da Ajuda

"Teclas para trabalhar com XML" na página 747

Inserir um elemento pai

Insira um elemento pai no painel 'Estrutura' para manter a estrutura XML adequada ou organizar melhor o conteúdo. Antes de inserir um novo elemento pai, selecione os elementos que serão os filhos do novo pai. Quando o novo elemento pai for inserido, os elementos filho selecionados serão rebaixados um nível na hierarquia estrutural.



Com elementos filho selecionados (à esquerda); um elemento pai recém-inserido inclui os elementos filho (à direita).

1 No painel 'Estrutura', selecione os elementos que serão elementos filho do novo elemento pai a ser inserido. Observe o seguinte:

- Não é possível selecionar a Raiz nem um elemento no nível da raiz.
- Os elementos devem estar no mesmo nível da hierarquia estrutural.
- Os elementos devem ser contíguos.
- A seleção não deve incluir células de tabela nem atributos.

2 No menu do painel 'Estrutura', escolha 'Novo elemento pai' ou clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control e clique (Mac OS) para escolher essa opção.

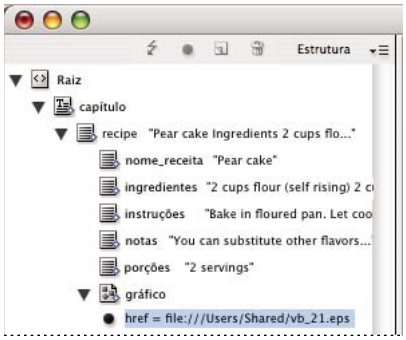
3 Selecione uma marca de formatação para o novo elemento pai e clique em 'OK'.

Para inserir um novo elemento pai rapidamente, selecione 'Adicionar' no painel 'Marcas de formatação' e clique em uma marca de formatação no painel. Você também pode clicar com o botão direito do mouse (Windows) ou pressionar Control e clicar (Mac OS) em um elemento selecionado no painel 'Estrutura', escolher 'Novo elemento pai' e, em seguida, escolher um elemento.

Trabalhar com atributos

Um *atributo* fornece informações adicionais sobre um elemento XML. Cada atributo consiste em um nome em um valor. Os atributos são exibidos no painel 'Estrutura'; eles não são inseridos nem usados como conteúdo no documento. Inclua atributos com elementos para beneficiar os arquivos e os aplicativos que usarão os arquivos XML criados no InDesign.

Quando você insere uma marca de formatação em uma imagem, o InDesign cria automaticamente um atributo *href* com um valor que define o local do arquivo de imagem no disco. Esse atributo *href* permite que outros arquivos e aplicativos localizem a imagem no disco para que possa ser exibida.



Um atributo inclui um nome (href, neste caso) e um valor.

É possível adicionar atributos opcionais a qualquer elemento, exceto ao elemento DOCTYPE (um arquivo DTD), aos comentários ou às instruções de processamento. Por exemplo, para incluir palavras-chave para pesquisa em outro aplicativo downstream, crie um atributo chamado *palavras-chave*. Você também pode criar atributos para indicar um texto substituído, controlar títulos de artigos e registrar outras informações relacionadas ao conteúdo.

Se você estiver usando um arquivo DTD, exiba seu conteúdo para ver os atributos que ele permite. Os nomes de atributos, como nomes de marcas de formatação, devem estar de acordo com o DTD.

Nota: *O InDesign reconhece atributos de espaço reservado que podem especificar estilos de parágrafo ou de caractere, tabelas e estilos de célula de tabela, bem como controlar espaços em branco. Para obter mais informações, consulte o guia de referência técnica de XML e outros recursos em www.adobe.com/go/learn_id_XMLscript_br.*

Mais tópicos da Ajuda

"Exportação de XML" na página 636

Adicionar um atributo

1 Selecione um elemento.

2 Siga um destes procedimentos:

- Clique no botão 'Adicionar um atributo' .
- Escolha 'Novo atributo' no menu do painel 'Estrutura'.
- Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control e clique (Mac OS) no elemento selecionado e escolha 'Novo atributo'.

3 Especifique um nome e um valor para o atributo e clique em 'OK'.

Mostrar ou ocultar atributos no painel 'Estrutura'

❖ Escolha 'Mostrar atributos' ou 'Ocultar atributos' no menu do painel 'Estrutura'.

Talvez seja necessário clicar no ícone de triângulo ao lado de um elemento para exibir seus atributos.

Editar ou excluir um atributo

1 Selecione um atributo no painel 'Estrutura'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para editar o atributo, clique duas vezes nele ou escolha 'Editar' no menu do painel 'Estrutura'.
- Para excluir o atributo, clique no ícone 'Excluir' ou escolha 'Excluir' no menu do painel 'Estrutura'.

Editar atributos href

O InDesign cria atributos `href` automaticamente para tratar arquivos de imagem. O atributo `href` define o local do arquivo de imagem no disco, de modo que esse arquivo possa ser exibido. Quando você marca uma imagem inserida, o InDesign cria um valor de atributo `href` que lista o caminho e o nome de arquivo da imagem.

O caminho pode ser um vínculo absoluto, um vínculo relativo para a mesma pasta do arquivo XML ou um vínculo relativo para a subpasta de imagens da pasta em que o arquivo XML está localizado. Os caminhos relativos são específicos do caminho em que o documento foi salvo.

- Um atributo `href` com um vínculo absoluto é semelhante ao seguinte (no Windows e no Mac OS):

```
href=file:///C:/Imagens/Meadow.psd

href=file:///Users/abhayc//Desktop/abc.jpg
```

- Um atributo *href* para um arquivo de imagem na mesma pasta que o arquivo XML é semelhante ao seguinte:

  `href=file:Meadow.psd`

- Um atributo *href* para um arquivo de imagem na subpasta 'Imagens' é semelhante ao seguinte:

  `href=file:///Imagens/Meadow.psd`

Você pode editar o atributo `href` para definir um novo vínculo com a imagem. Por exemplo, pode editar um vínculo absoluto para torná-lo relativo, possibilitando o acesso ao arquivo de imagem quando exportar o arquivo.

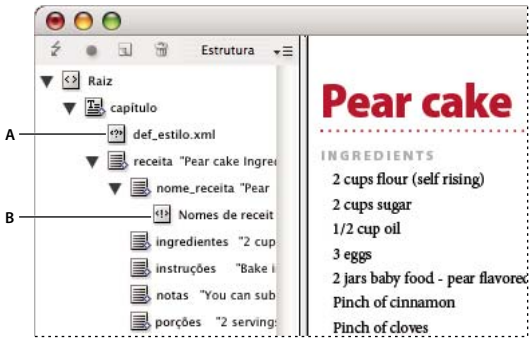
1 No painel 'Estrutura', clique duas vezes no atributo *href*. Para exibi-lo talvez também seja necessário clicar no ícone de triângulo ao lado do elemento de imagem.

2 Em 'Valor', digite o novo caminho da imagem e clique em 'OK'.

Adicionar comentários e instruções de processamento

Com o InDesign, você pode incluir comentários e instruções de processamento em um arquivo XML. Insira um comentário para incluir informações descritivas sobre um elemento. É possível exibir comentários em navegadores da Web e editores de texto. Eles permitem que as pessoas entendam a estrutura XML e as marcas de formatação XML. Uma instrução de processamento é um comando especial e específico do aplicativo. Por exemplo, você pode inserir uma instrução de processamento de quebra de página de modo que um aplicativo para o qual seu arquivo XML for exportado entenda onde inserir uma quebra de página. As instruções de processamento criadas pelos usuários do InDesign devem ser usadas em outros programas; o próprio InDesign não atua nessas instruções.

Os comentários e as instruções de processamento são exibidos no painel 'Estrutura'. Você pode mover, editar e excluir os comentários e as instruções de processamento da forma como faz com outros elementos no painel 'Estrutura'. No entanto, esses elementos não podem conter elementos filhos ou atributos.



Painel 'Estrutura' do InDesign mostrando fragmentos de texto
***A.** Instrução de processamento **B.** Comentário*

Mais tópicos da Ajuda

"Reorganizar elementos estruturados" na página 630

Adicionar um comentário

1 Selecione o elemento sobre o qual você fará um comentário.

***Nota:** Para adicionar um comentário a uma tabela, selecione um elemento de célula da tabela. É possível adicionar comentários às células da tabela, mas não às tabelas.*

2 Escolha 'Novo comentário' no menu do painel 'Estrutura'.

3 Digite o comentário na caixa de diálogo 'Novo comentário'.

Adicionar uma instrução de processamento

1 Selecione um elemento para a instrução de processamento.

Nota: *Para adicionar uma instrução de processamento a uma tabela, selecione um elemento de célula da tabela. É possível adicionar instruções de processamento às células da tabela, mas não às tabelas.*

2 Escolha 'Nova instrução de processamento' no menu do painel 'Estrutura'.

3 Em 'Destino', forneça um nome que identifique a instrução de processamento para o aplicativo que lê os arquivos XML exportados.

4 Em 'Dados', forneça um valor que informe ao aplicativo o que fazer com a instrução de processamento.

Exibir comentários e instruções de processamento

❖ Escolha 'Mostrar comentários' ou 'Mostrar instruções de processamento' no menu do painel 'Estrutura'.

Editar comentários e instruções de processamento

1 Selecione o comentário ou a instrução de processamento.

2 Siga um destes procedimentos:

- Clique duas vezes no comentário ou na instrução de processamento.
- Escolha 'Editar' no menu do painel 'Estrutura'.

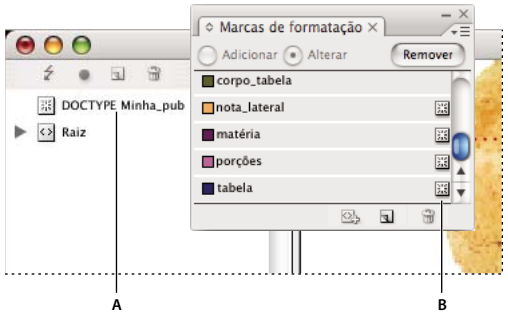
3 Edite o comentário ou a instrução de processamento e clique em 'OK'.

Usar arquivos DTD para validar o XML

A validação do XML em um documento significa comparar a estrutura, os nomes de marcas de formatação de elementos e os atributos com as especificações de um arquivo DTD. Para fazer a validação com um arquivo DTD, carregue-o primeiro em seu documento no InDesign.

Nota: *O carregamento de um arquivo DTD importa nomes de marcas de formatação para o painel 'Marcas de formatação'. Esses nomes de marcas de formatação importados são bloqueados e não poderão ser excluídos nem renomeados, exceto se o arquivo DTD for excluído do documento.*

O elemento DOCTYPE será exibido na parte superior do painel 'Estrutura' se um arquivo DTD for carregado no documento. Às vezes, os arquivos DTD são carregados automaticamente durante a importação de um arquivo XML. Para substituir o arquivo DTD em um documento, exclua o DTD existente e carregue o novo.



Trabalho com arquivos DTD no InDesign
A. *Elemento DOCTYPE do arquivo DTD importado (painel 'Estrutura')* ***B.*** *Marca bloqueada do arquivo DTD (painel 'Marcas de formatação')*

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre arquivos DTD" na página 608

Carregar um arquivo DTD

Quando você carrega um arquivo DTD, o InDesign incorpora o arquivo no documento.

1 Siga um destes procedimentos:

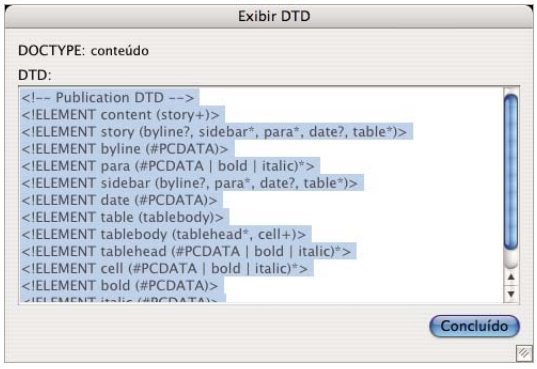
- No painel 'Estrutura', escolha 'Carregar DTD'.
- No menu do painel 'Marcas de formatação', escolha 'Carregar DTD'.

2 Selecione um DTD para importar e clique em 'Abrir'.

Para exibir marcas definidas no arquivo DTD, escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Marcas de formatação' para abrir o painel 'Marcas de formatação'.

Exibir um arquivo DTD

Arquivos DTD são gravados como texto ASCII. Eles podem conter instruções e explicações incorporadas que descrevem como aplicar corretamente marcas de formatação e elementos de ordenação. No InDesign, só é possível exibir um arquivo DTD carregado em um documento.



Arquivo DTD aberto para exibição

❖ Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Estrutura', escolha 'Exibir DTD'.
- Clique duas vezes no elemento DOCTYPE no painel 'Estrutura'.

Para imprimir um arquivo DTD, copie o código da janela 'Exibir DTD' e cole-o em um editor de texto.

Excluir um arquivo DTD

❖ Escolha 'Excluir DTD' no menu do painel 'Estrutura'.

O InDesign exclui a cópia do arquivo DTD armazenado no documento do InDesign, e não o arquivo DTD original. As marcas de formatação importadas com o arquivo DTD permanecem no painel 'Marcas de formatação', mas desbloqueadas.

Validar a estrutura XML

Quando você validar seu documento, o InDesign o alertará se o XML desviar-se das regras estabelecidas pelo arquivo DTD. Ele sugere maneiras como o XML pode atender aos requisitos do arquivo DTD. Você pode corrigir um erro por vez ou exibir todos os erros em uma janela.

Painel 'Estrutura' com o painel 'Sugestões'
***A.** DTD carregado **B.** Erro ou condição de invalidação **C.** Descrição do erro e correção sugerida **D.** Contagem de erros **E.** Botão 'Validar' **F.** Exibir todos os erros em uma janela separada*

1 Escolha 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar estrutura'.

2 No painel 'Estrutura', clique no botão 'Validar' .

Escolha 'Opções de DTD' no menu do painel 'Estrutura' para mudar o elemento raiz da validação do InDesign.

3 Para corrigir os erros exibidos no painel 'Sugestão', clique em uma correção sugerida, a fim de testá-la, ou edite a estrutura XML e as marcas de formatação diretamente no painel 'Estrutura' e no painel 'Marcas de formatação'.

4 Para exibir outros erros, escolha uma das seguintes opções:

- Clique na seta para a esquerda ou na seta para a direita .
- Clique no botão da janela de erros para exibir todos os erros em uma janela separada.
- Escolha 'Exibir lista de erros' no menu do painel 'Estrutura'.

***Nota:** O InDesign interromperá a validação após detectar 250 erros. Aparece um sinal de adição na caixa de contagem de erros quando o limite é atingido.*

Exportação de XML

Exportar o conteúdo do documento para XML

Antes de exportar o conteúdo de um documento do InDesign para XML, você deve fazer o seguinte:

- Criar ou carregar marcas de formatação de elemento.
- Aplicar marcas de formatação a itens nas páginas do documento.
- Ajustar a hierarquia dos elementos com marcas de formatação no painel 'Estrutura', se necessário.

Você pode exportar o conteúdo XML de seu documento no todo ou em parte. Somente o conteúdo que estiver marcado poderá ser exportado.

***Importante:** Ao exportar um documento que contenha tabelas, é necessário inserir marcas de formatação nas tabelas ou elas não serão exportadas pelo InDesign como parte do XML.*

1 Para exportar só uma parte do documento, selecione o elemento no painel 'Estrutura' onde deseja que a exportação comece.

2 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

3 Em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (MacOS), escolha 'XML'.

4 Especifique um nome e local para o arquivo XML e clique em 'Salvar'.

5 Na guia 'Geral' da caixa de diálogo 'Exportar XML', escolha uma das seguintes opções:

'Incluir declaração DTD' Exporta a referência para o DTD junto com o arquivo XML. Essa opção só estará disponível se houver um elemento DOCTYPE no painel 'Estrutura'.

'Exibir XML usando' Abre o arquivo exportado em um navegador, aplicativo de edição de XML ou editor de texto. Escolha o navegador ou o aplicativo na lista.

Exportar de elemento selecionado Inicia a exportação do elemento selecionado no painel 'Estrutura'. Essa opção só estará disponível se você selecionou um elemento antes de escolher Arquivo > Exportar.

'Exportar tabelas sem marcas de formatação como XML CALS' Exporta tabelas sem marcas de formatação no formato XML CALS. Para ser exportada, a tabela deve estar em um quadro com marcas de formatação e não deverá conter marcas de formatação.

'Remapear caracteres de quebra, espaço em branco e especiais' Exporta caracteres de quebra, de espaço em branco e especiais como entidades de caractere decimal, em vem de caracteres retos.

Aplicar XSLT Aplica uma folha de estilos para definir a transformação do XML exportado para, por exemplo, um HTML ou uma árvore XML modificada. Selecione 'Procurar' (Windows) ou 'Escolher' (Mac OS) para selecionar um XSLT no sistema de arquivos. A configuração padrão, 'Usar folha de estilo de XML', usará uma instrução de transformação XSLT se alguma for mencionada no XML aplicado na exportação.

6 Escolha um tipo de codificação no menu 'Codificação'.

7 Para especificar opções de exportação de imagens, clique na guia 'Imagens' e selecione uma ou mais das seguintes opções:

'Imagens originais' Insere uma cópia dos arquivos de imagem originais na subpasta 'Imagens'.

'Imagens originais otimizadas' Otimiza e compacta os arquivos de imagem originais e insere cópias dos arquivos em uma subpasta 'Imagens'.

'Imagens formatadas otimizadas' Otimiza os arquivos de imagens originais que contêm aplicação de transformações (como uma rotação ou escala) e insere esses arquivos na subpasta 'Imagens'. Por exemplo, se o documento contiver duas imagens, uma recortada e outra não, somente a imagem recortada será otimizada e copiada para essa pasta.

8 Caso tenha selecionado 'Imagens originais otimizadas' ou 'Imagens formatadas otimizadas' na etapa anterior, especifique opções para a otimização de imagens.

9 Clique em Exportar.

Nota: *Nem todos os caracteres especiais têm suporte no XML (como, por exemplo, o caractere de numeração automática de página). Se não for possível incluir um determinado caractere no arquivo XML exportado, o InDesign emitirá um aviso. Esse aviso também será exibido se você não tiver inserido marcas de formatação em uma tabela.*

Mais tópicos da Ajuda

"Criar e carregar marcas de formatação XML" na página 621

"Marcação de conteúdo para XML" na página 621

"Reorganizar elementos estruturados" na página 630

Opções de exportação de imagens otimizadas

As opções a seguir ficarão disponíveis quando você escolher 'Imagens originais otimizadas' ou 'Imagens formatadas otimizadas' na guia 'Imagens' da caixa de diálogo 'Exportar XML':

Conversão de imagem Especifica o formato de arquivo a ser usado para a imagem convertida. Se você escolher 'Automática', o InDesign escolherá o tipo de arquivo mais adequado, com base na imagem. Portanto, você poderá especificar 'Opções GIF' e 'Opções JPEG'.

Opções GIF Especifica a formatação das imagens convertidas em GIF ao serem exportadas para XML. É possível definir as seguintes opções:

- **Paleta** Especifica a paleta de cores que a imagem deverá usar ao ser convertida. Escolha a paleta para o formato de exibição final do conteúdo XML. A opção 'Adaptável (sem pontilhado)' é ideal para imagens que contêm essencialmente cores sólidas e pode ser usada quando a saída final apresentar vários formatos.
- **Entrelaçar** Faz o download de linhas alternadas da imagem em cada passagem, em vez de fazer o download da imagem inteira em uma única passagem. O entrelaçamento proporciona maior rapidez no download da visualização da imagem, pois cada passagem sucessiva aumenta a resolução até atingir a qualidade final.

Opções JPEG Especifica a formatação das imagens convertidas em JPEG ao serem exportadas para XML. É possível definir as seguintes opções:

- **Qualidade da imagem** Especifica a qualidade da imagem convertida. Quanto mais alta for a definição da qualidade, maior o tamanho do arquivo e o tempo de download.
- **'Método de formatação'** Especifica como a imagem JPEG é formatada para download. O formato 'Linha de base' faz o download da imagem com qualidade final em uma única passagem, para que o arquivo seja exibido com qualidade final assim que for aberto. O download desse formato pode demorar mais que o de uma imagem com formato 'Progressivo'. O formato 'Progressivo' faz o download da imagem em várias passagens. A primeira passagem gera uma imagem de baixa resolução; cada passagem subseqüente aumenta a resolução da imagem até atingir a qualidade final.

Salvar marcas de formatação apenas como XML

Salve marcas de formatação somente quando for carregá-las em um documento do InDesign e utilizá-las nele.

1. Escolha 'Salvar marcas de formatação' no menu do painel 'Marcas de formatação'.
2. Digite um nome, defina um local e clique em 'Salvar'.

As marcas de formatação no seu documento, juntamente com suas cores atribuídas, são salvas em um arquivo XML.

Editar um arquivo XML exportado

Após usar o InDesign para criar e exportar um arquivo XML, você pode fazer alterações no código XML usando um destes métodos:

- Para fazer alterações diretamente no arquivo XML, abra-o em um editor de texto ou XML.
- Para fazer alterações que serão preservadas no documento de origem, abra o arquivo do InDesign do qual o XML foi exportado. Após fazer alterações no conteúdo do InDesign, exporte-o para XML novamente usando o nome do arquivo XML original se quiser substituir o arquivo.

Capítulo 20: Imprimindo

Impressão de documentos

Sobre impressão

Não importa se você está fornecendo um documento multicolorido a um prestador de serviços externo ou apenas enviando um rascunho de documento para uma impressora a jato de tinta ou a laser. É importante ter algumas noções básicas sobre impressão para garantir que a tarefa seja executada com mais eficiência e que o documento final tenha a aparência pretendida.

Tipos de impressão

Quando você imprime um arquivo, o Adobe InDesign o envia para um dispositivo de impressão — para impressão direta ou impressão tipográfica digital, ou para conversão em positivo ou negativo de filme. No último caso, o filme pode ser usado para criar uma chapa-mestre para impressão em uma impressora comercial.

Tipos de imagem

Os tipos mais simples de imagem, como texto, usam somente uma cor em um nível de cinza. Uma imagem mais complexa contém tonalidades coloridas que variam na imagem. Esse tipo de imagem é conhecido como *imagem de tonalidade contínua*. Uma foto é um exemplo de imagem de tonalidade contínua.

Obtenção de retícula

Para criar a ilusão de tonalidade contínua, as imagens são divididas em uma seqüência de pontos. Esse processo chama-se *obtenção de retícula*. A variação dos tamanhos e das densidades dos pontos em uma tela de retícula cria a ilusão óptica de variações de cinza ou cor contínua na página impressa.

Separação de cores

A arte que será reproduzida comercialmente e que contém mais de uma cor deve ser impressa em chapas-mestre separadas, uma para cada cor. Esse processo chama-se *separação de cores*.

Obtenção de detalhes

O detalhe em uma imagem impressa resulta de uma combinação de resolução e freqüência de tela. Quanto maior a resolução de um dispositivo de saída, melhor (mais alta) será a freqüência de tela que você poderá usar.

Impressão em dupla face

Recursos específicos de impressora (como a impressão em dupla face) ficam disponíveis quando você clica no botão 'Impressora' na caixa de diálogo 'Imprimir'. A impressão em dupla face só será disponibilizada se a impressora der suporte a esse recurso. Para obter informações sobre impressão em dupla face, consulte a documentação da sua impressora.

Objetos transparentes

Se a arte contiver objetos com recursos de transparência adicionados por meio do painel Efeitos ou do comando Sombra ou Difusão, a arte transparente será nivelada de acordo com as configurações da predefinição de nivelador escolhida. É possível alterar a proporção entre imagens rasterizadas e imagens vetoriais na arte impressa.

Para obter mais informações sobre impressão, consulte o Adobe Print Resource Center em www.adobe.com/go/print_resource_br. Para solucionar os problemas de impressão, consulte www.adobe.com/go/learn_id_printtrouble_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Especificar uma freqüência e resolução de tela de retícula" na página 690

Adobe Print Resource Center

Imprimir um documento ou livro

1 Verifique se o driver e a PPD (PostScript Printer Description) corretos para a impressora estão instalados.

2 Abra a caixa de diálogo 'Imprimir':

- Se houver documentos individuais abertos, escolha 'Arquivo' > 'Imprimir'. Isso abrirá a caixa de diálogo 'Imprimir' referente ao documento aberto.
- Se nenhum ou todos os documentos estiverem selecionados no painel 'Livro', escolha 'Imprimir livro' no menu do painel 'Livro'. Serão impressos todos os documentos de um livro.
- Se alguns documentos estiverem selecionados no painel 'Livro', escolha 'Imprimir' > 'Documentos selecionados' no menu do painel 'Livro'.

3 No menu 'Impressora', especifique a impressora que está sendo usada. Se uma predefinição da impressora tiver as configurações desejadas, escolha-a no menu 'Predefinição de impressão'.

4 Na área 'Geral', digite o número de cópias a serem impressas, especifique se deseja agrupar páginas ou imprimi-las na ordem inversa e indique quais páginas você deseja imprimir.

A opção 'Faixa de páginas' não estará disponível se você estiver imprimindo um livro.

Se estiver imprimindo um documento com vários tamanhos de página, use os controles acima de 'Intervalo' para selecionar um intervalo com todas as páginas do mesmo tamanho. Consulte "Imprimir documentos com vários tamanhos de página" na página 642.

5 Indique se deseja imprimir objetos não imprimíveis, páginas em branco ou guias visíveis e grades da linha de base.

6 Ajuste as configurações conforme necessário para cada área da caixa de diálogo 'Imprimir'.

7 Clique em Imprimir.

As configurações definidas na caixa de diálogo 'Imprimir' são salvas com o documento.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar predefinições de impressão" na página 649

"Especificar o tamanho do papel e a orientação da página" na página 642

Adobe Print Resource Center

Opções de impressão de páginas

Você pode imprimir todas as páginas, só páginas pares ou ímpares, uma seqüência de páginas específicas ou uma faixa contínua.

Faixa Especifica a faixa de páginas a imprimir do documento atual. Indique números em uma faixa usando um hífen e várias páginas ou faixas usando vírgulas ou espaços. (Consulte "Especificação das páginas a serem impressas" na página 642)

Se o documento incluir páginas com tamanhos diferentes, será possível usar as opções acima do campo 'Intervalo' para selecionar todas as páginas do mesmo tamanho. (Consulte "Imprimir documentos com vários tamanhos de página" na página 642.)

Seqüência Escolha 'Todas as páginas' para imprimir todas as páginas de um documento. Escolha 'Somente páginas pares' ou 'Somente páginas ímpares' para imprimir somente as páginas contidas na faixa especificada. Essas opções ficam indisponíveis quando você usa 'Páginas espelhadas' ou 'Imprimir páginas-mestre'.

Páginas espelhadas Imprime páginas juntas, como se fossem interligadas, ou impressas na mesma folha. Só é possível imprimir uma única página espelhada por folha. Se a nova página for maior que o tamanho do papel selecionado, o InDesign imprimirá o que for possível, mas não redimensionará automaticamente a página para ajustá-la à área de *geração de imagem*, a menos que você selecione 'Ajustar às dimensões' na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir'. Também é possível especificar uma orientação de paisagem.

Nota: *Se diversos estilos de trapping forem aplicados a páginas espelhadas, o InDesign resolverá as diferenças.*

Imprimir páginas-mestre Imprime todas as páginas-mestre, em vez de páginas do documento. A seleção dessa opção torna indisponível a opção 'Faixas'.

Exemplos de faixas de página

Faixa de páginas	Páginas impressas
11-	Da página 11 à última página do documento.
-11	Todas as páginas até a página 11, inclusive.
+11	Somente a página 11.
-+11	Todas as páginas até a página 11, inclusive.
+11-	Todas as páginas da décima primeira até o fim do documento.
1, 3-8,	Página 1 mais as páginas de 3 a 8.
+1, +3-+8,	Página 1 mais as páginas de 3 a 8.
Sec1	Todas as páginas da seção "Sec1".
Sec2:7	Página 7 (não necessariamente a sétima página) da seção "Sec2".
PartB:7-	Da página 7 da seção "PartB" até a última página da seção.
Chap2:7-Chap3	Da página 7 da seção "Chap2" até o fim da seção "Chap3".
Sec4:3-Sec4:6, Sec3:7	Páginas 3 a 6 da seção "Sec4" e página 7 de "Sec3".

Opções para impressão de objetos

A área 'Geral' da caixa de diálogo 'Imprimir' contém opções para impressão de elementos que geralmente estão visíveis apenas na tela, como grades e guias. Escolha entre as seguintes opções:

Imprimir camadas Determine quais camadas serão impressas. (Consulte "Escolher quais camadas serão impressas ou exportadas para PDF" na página 645.)

Imprimir objetos não-imprimíveis Imprime todos os objetos, mesmo que haja configurações que impeçam a impressão de determinados objetos.

Imprimir páginas em branco Imprime todas as páginas da faixa especificada, mesmo que nenhum texto ou objeto seja mostrado em uma página. Essa opção não estará disponível durante a impressão de separações. Se você estiver usando 'Imprimir livreto' para impressão de compostos, use a opção 'Imprimir páginas espelhadas em branco da impressora' para imprimir páginas espelhadas em branco adicionadas com a finalidade de preencher assinaturas de compostos.

Imprimir guias visíveis e grades da linha de base Imprime as guias e grades visíveis na mesma cor mostrada no documento. Para determinar quais guias e grades ficarão visíveis, use o menu 'Exibir'. Essa opção não estará disponível durante a impressão de separações.

Imprimir documentos com vários tamanhos de página

Convém imprimir separadamente páginas que possuem tamanhos diferentes. Uma opção na caixa de diálogo Imprimir facilita especificar um intervalo que seleciona todas as páginas do mesmo tamanho no documento.

Antes de enviar para impressão um documento com vários tamanhos de página, pergunte ao provedor de impressão se existem requisitos especiais. Se tiver dificuldades para imprimir um documento com vários tamanhos de página, divida-o em documentos separados.

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 No painel 'Geral', marque ou desmarque 'Páginas espelhadas' para determinar se páginas simples ou páginas espelhadas são impressas.

Se um espelhamento incluir páginas de tamanhos diferentes, a maior largura e a maior altura determinarão o tamanho das páginas espelhadas.

3 Para apenas imprimir páginas do mesmo tamanho, use as opções acima do campo 'Intervalo' para selecionar uma das páginas simples ou espelhadas e, em seguida, clique no ícone de páginas .

O campo 'Intervalo' exibe todas as páginas simples ou espelhadas com esse tamanho.

4 Depois de imprimir um intervalo com um tamanho de página, repita as mesmas etapas para imprimir outros tamanhos de página.

Especificação das páginas a serem impressas

Você pode especificar uma faixa de páginas com numeração absoluta (a posição da página no documento) ou numeração de página/seção (os números de página e seção atribuídos à página). Por padrão, as caixas de diálogo no InDesign respeitam o formato definido para 'Numeração de páginas' na caixa de diálogo 'Preferências'.

- Quando 'Numeração absoluta' é selecionada, os números de páginas ou faixas correspondem à posição absoluta das páginas no documento. Por exemplo, para imprimir a terceira página do documento, digite “3” em 'Faixa', na caixa de diálogo 'Imprimir'.
- Quando 'Numeração da seção' for selecionada na caixa de diálogo 'Preferências', você poderá digitar páginas e faixas de páginas exatamente como aparecem no layout ou usar a numeração absoluta. Por exemplo, se a página rotulada como “SecA:5” for a décima quinta página do documento, para imprimi-la digite “SecA:5” na caixa de diálogo 'Imprimir' ou digite “+15”. O sinal “+” indica que você deseja substituir a numeração normal de seção e página para usar a numeração absoluta.

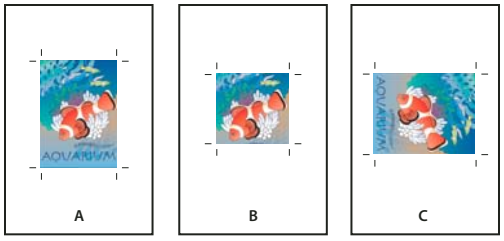
Se não souber qual formato usar ao digitar números de página na caixa de diálogo 'Imprimir', imite o formato usado na caixa da página, localizada na parte inferior da janela do documento.

Especificar o tamanho do papel e a orientação da página

É importante distinguir *tamanho da página* (conforme definido para o documento na caixa de diálogo 'Configurar documento') de *tamanho do papel* (a folha de papel, o pedaço de filme ou a área da chapa de impressão usada para imprimir). O tamanho da página pode ser Carta (21,6 x 27,9 cm), mas talvez seja necessário imprimir em um papel ou filme maior para acomodar as marcas da impressora ou as áreas de sangria e espaçador.

A lista de tamanhos de papel disponíveis para o InDesign é fornecida pela PPD (impressoras PostScript) ou pelo driver da impressora (impressoras não-PostScript). Se a impressora ou a PPD escolhida para impressão PostScript suportar tamanhos de papel personalizados, a opção 'Personalizado' será exibida no menu 'Tamanho do papel'.

A maioria das fotocompositoras pode acomodar tamanhos comuns de papel, como carta e tablóide, além da orientação transversal, na qual o tamanho comum de papel é girado 90 graus quando impresso. Em geral, a orientação transversal é um uso mais eficiente da mídia de fotocompositora.

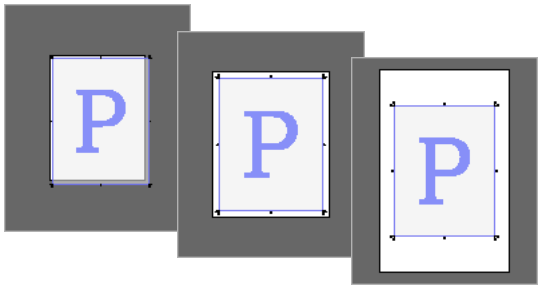


Orientações e tamanho de página para fotocompositoras
***A.** Carta (orientação vertical) **B.** Tamanho de página personalizado (orientação vertical) **C.** Carta (orientação transversal)*

Os tamanhos de papel são listados por nomes familiares (como 'Carta'). As dimensões definem os limites da área de imagem: o tamanho total do papel, menos as bordas não imprimíveis usadas pela impressora ou fotocompositora. A maioria das impressoras a laser não consegue imprimir na borda exata de uma página.

Se você selecionar outro tamanho de papel (por exemplo, se mudar de 'Carta' para 'Ofício'), o documento será redimensionado na janela de visualização. A janela de visualização exibe toda a área de geração de imagem da página selecionada. Quando o tamanho da visualização é alterado, a janela é redimensionada automaticamente para incluir essa área.

***Nota:** A área de imagem varia em função do arquivo PPD, inclusive para o mesmo tamanho de papel (por exemplo, 'Carta'). Isso ocorre porque cada tipo de impressora e de fotocompositora define o tamanho das áreas de imagem de uma maneira diferente.*



Comparação da impressão de uma página tamanho carta em papel 'Carta', 'Carta.extra' ou 'Tablóide'

***Nota:** A visualização no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir' indica se há espaço suficiente para incluir todas as marcas da impressora e áreas de sangria e de espaçador.*

Mais tópicos da Ajuda

"Especificar marcas da impressora" na página 650

"Seleção de um arquivo PPD" na página 648

Especificar o tamanho e a orientação do papel

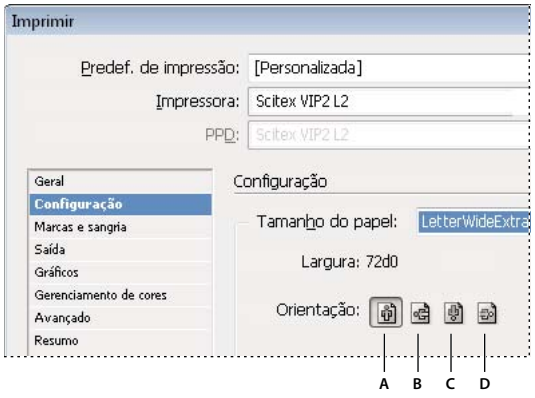
1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', escolha uma opção no menu 'Tamanho do papel'.

Verifique se o papel é grande o suficiente para conter o documento, as áreas de sangria e espaçador (se incluídas) e as marcas da impressora. Para economizar filme ou papel da fotocompositora, selecione o menor tamanho de papel que acomode seu documento e as informações de impressão necessárias.

3 Clique em um botão 'Orientação' para girar o documento na mídia.

Na maioria dos casos, a orientação de página especificada em 'Configurar documento' (Arquivo > Configurar documento) e a orientação de saída especificada na área 'Configuração', da caixa de diálogo 'Imprimir', devem ser iguais (ambas verticais ou horizontais), tanto para impressão normal como transversal. Ao imprimir páginas espelhadas, é possível escolher outra orientação (como horizontal) e tamanho de papel para ajustar todas as páginas de uma página espelhada em uma única folha. Se tiver girado a exibição de páginas espelhadas, você talvez queira alterar a orientação para que a página espelhada seja impressa corretamente.



Botões de orientação
***A.** Vertical **B.** Horizontal **C.** Vertical inverso **D.** Horizontal inverso*

Especificar um tamanho de papel personalizado

Ao utilizar uma impressora compatível com diversos tamanhos de papel, como uma fotocompositora de alta resolução, você poderá especificar um tamanho de papel personalizado ao imprimir. O InDesign disponibilizará a opção personalizada somente se a PPD selecionada suportar tamanhos de papel personalizados.

O maior tamanho de papel personalizado que você pode especificar depende da área de imagem máxima da sua fotocompositora. Para obter mais informações, consulte a documentação específica da impressora.

***Nota:** Não é possível acessar as opções de tamanho de papel personalizado para impressoras não-PostScript na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign. Para definir recursos específicos dessa impressora, clique em 'Configuração' (Windows), 'Impressora' (Mac OS) ou 'Configurar página' (Mac OS) na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign. Para obter mais detalhes, consulte a documentação do driver da impressora não-PostScript.*

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Para imprimir um arquivo PostScript, escolha 'PostScript' na lista suspensa 'Impressora', na área 'Geral' da caixa de diálogo 'Imprimir'. Em seguida, selecione a PPD que oferece suporte a tamanhos de papel personalizados.

3 Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', escolha 'Personalizado' no menu 'Tamanho do papel'.

***Nota:** Se a opção 'Personalizado' não estiver disponível, isso significa que a PPD selecionada durante a configuração da impressora não oferece suporte a tamanhos de papel personalizados.*

4 Para especificar a largura e a altura, escolha uma das seguintes opções:

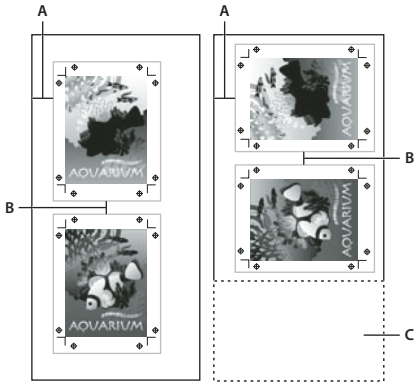
- Para que o InDesign defina o menor tamanho de papel necessário para o conteúdo, as áreas de sangria e/ou espaçador, e as marcas da impressora, selecione 'Automático' em 'Largura' e 'Altura'. A opção padrão 'Automático' também é útil quando você tem páginas de vários tamanhos em um livro e imprime em mídia contínua, como um rolo de filme ou papel fotossensível.
- Para especificar um tamanho de papel maior que o padrão, insira novas dimensões nas caixas de texto 'Largura' e 'Altura'. Aumente os valores. A diminuição dos valores padrão pode recortar o documento.

5 Para alterar o posicionamento da página no filme, insira um valor em 'Deslocamento'.

O valor de 'Deslocamento' especifica o espaço no lado esquerdo da área de imagem. Por exemplo, a inserção de um valor de 30 pontos na opção 'Deslocamento' desloca a página 30 pontos para a direita.

6 Para girar o conteúdo da página e da mídia, selecione 'Transversal' e clique em 'OK'.

É possível economizar uma quantidade considerável de filme ou papel usando 'Transversal' em conjunto com 'Deslocamento'. Compare os exemplos a seguir de uma imagem impressa pelo InDesign com a opção 'Transversal' marcada e desmarcada.



Comparação entre 'Transversal' desmarcada (esquerda) e 'Transversal' marcada (direita)
***A.** Valor de deslocamento **B.** Espaço **C.** Filme salvo*

7 Para especificar a distância entre páginas específicas ao imprimir em mídia contínua, insira um valor em 'Espaço'.

Escolher quais camadas serão impressas ou exportadas para PDF

1 Para rever ou alterar as configurações de 'Mostrar camada' e 'Imprimir camada' para o seu documento, selecione uma camada no painel 'Camadas'. Em seguida, escolha 'Opções de camadas' no menu do painel. Especifique as opções de camadas e clique em 'OK'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Arquivo' >'Imprimir' e clique em 'Geral' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.
- Escolha 'Arquivo' >'Exportar', especifique 'Adobe PDF' e clique em 'Salvar'. No lado esquerdo da caixa de diálogo 'Exportar Adobe PDF', selecione 'Geral'.

3 No menu 'Imprimir camadas' ou 'Exportar camadas', escolha quais camadas deseja imprimir ou incluir no PDF:

Todas as camadas Imprime ou gera a saída de todas as camadas no documento, mesmo as ocultas ou definidas como não imprimíveis.

Camadas visíveis Imprime ou gera a saída de todas as camadas visíveis, mesmo as definidas como não imprimíveis em 'Opções de camadas'.

Camadas visíveis e imprimíveis Imprime ou gera a saída somente das camadas definidas como visíveis e imprimíveis.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

Impressão em impressoras de linguagem não-PostScript

Você pode imprimir um documento em uma impressora não-PostScript. No entanto, como PostScript é a linguagem padrão de descrição de páginas em publicações profissionais, muitos dos recursos de cores e gráficos de última geração, como freqüências de tela ou separações de cores, podem não ser reproduzidos em impressoras que não sejam PostScript. A impressão da maioria dos formatos de arquivo gráfico importados é aceitável. Em geral, um documento impresso em uma impressora não-PostScript tem a mesma aparência exibida na tela no 'Modo de visualização'.

Alguns fornecedores vendem programas que adicionam o recurso de linguagem PostScript a uma impressora não-PostScript. Consulte o seu revendedor de software sobre disponibilidade e compatibilidade.

Imprimir como bitmap

Em uma impressora não-PostScript, você pode optar por rasterizar toda arte durante a impressão. Essa opção é útil ao imprimir documentos que contêm objetos complexos (como objetos com sombreamento suave ou gradientes) porque reduz a possibilidade de erros.

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Selecione 'Avançado' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.

3 Selecione 'Imprimir como bitmap'.

Esta opção estará disponível somente se o driver da impressora identificar a impressora como não-PostScript. Se a opção for selecionada para impressoras não-PostScript no Mac OS 10.3 ou posterior, o InDesign imprimirá PostScript, que é usado pelo Mac OS e pelo driver para criar as imagens de páginas com renderização. No Windows, os recursos de cores e gráficos de última geração podem não ser convertidos de forma apropriada se esta opção não estiver selecionada.

4 Especifique uma resolução para a impressão de bitmaps.

A resolução de saída pode ser limitada pela resolução do driver da impressora. Para obter a melhor qualidade de saída, defina a resolução do driver da impressora não-PostScript como igual ou maior do que a resolução de saída especificada na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign.

Visualizar documentos

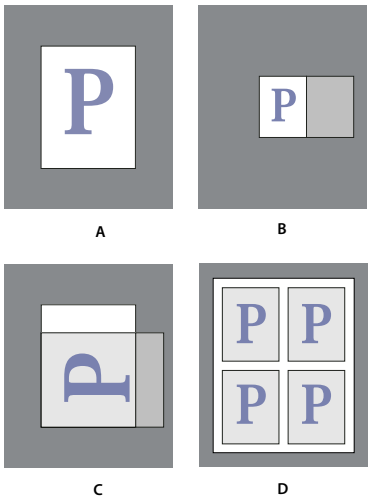
Você pode visualizar como as páginas do documento se ajustam ao tamanho de papel escolhido antes de imprimir em uma impressora PostScript. Uma visualização no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir' mostra se as configurações de papel e orientação funcionarão no tamanho de página. Quando você seleciona opções na caixa de diálogo 'Imprimir', a visualização é atualizada dinamicamente com os efeitos das configurações de impressão.

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Clique na imagem de visualização localizada no canto inferior esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.

A visualização tem três exibições:

Exibição 'Padrão' Exibe a relação entre uma página de documento e a mídia. Ela mostra os efeitos de várias opções (por exemplo, tamanho do papel para área de geração de imagem, áreas de sangria e de espaçador e marcas de página), assim como os efeitos lado a lado e miniaturas.

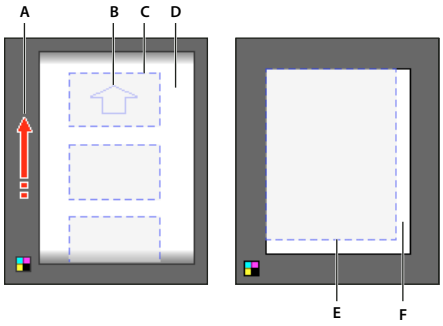


Quatro configurações diferentes de ajuste de página na exibição 'Padrão'
***A.** Padrão **B.** Páginas espelhadas **C.** Orientação **D.** Miniaturas 2 a 2*

Exibição 'Texto' Lista os valores numéricos de determinadas configurações de impressão.

Exibições 'Página personalizada'/'Página recortada' Exibe os efeitos de várias configurações de impressão de acordo com o tamanho da página. Nos tamanhos de página personalizados, a visualização mostra as dimensões máximas de mídia suportadas do dispositivo de saída, as configurações de deslocamento, espaço e transversal e como a mídia se ajusta ao dispositivo de saída personalizado. Nas páginas recortadas, como 'Carta' e 'Tablóide', a visualização mostra a relação entre a área de imagem e o tamanho da mídia.

Nas exibições de página personalizada e de página recortada, a visualização também indica, com um ícone, o modo de saída: 'Separações' , 'Escala de cinza composta' , 'CMYK composto' ou 'RGB composto' .



Exibições de página personalizada (à esquerda) e página recortada (à direita)
***A.** Direção do trajeto de mídia **B.** 'Transversal' desmarcada **C.** Tamanho do papel **D.** Mídia **E.** Área de geração de imagem **F.** Mídia*

Configuração de uma impressora

O InDesign suporta impressoras com linguagem PostScript® (níveis 2 e 3) e não-PostScript, usando a maioria dos drivers de impressora atuais. Quando você usa uma impressora PostScript, o InDesign utiliza as informações de um arquivo PPD (PostScript Printer Description) para determinar as configurações exibidas na caixa de diálogo 'Imprimir'.

Siga estas etapas básicas ao configurar uma impressora:

- Instale o driver de impressora mais recente do dispositivo de saída. Consulte as instruções na documentação do sistema operacional.

- Para impressão PostScript, selecione um arquivo PPD ao configurar a impressora.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre impressão" na página 639

Sobre drivers de impressora

Um driver permite acessar diretamente recursos da impressora em aplicativos no computador. O driver correto garante o acesso a todos os recursos que uma impressora suporta.

A Adobe recomenda a atualização para o driver mais recente para seu sistema operacional.

Acesso aos recursos do driver da impressora

Os drivers de impressora podem suportar recursos inexistentes no InDesign, como impressão em dupla face. O suporte para esses recursos varia conforme o driver de impressora. Obtenha detalhes com o fabricante da impressora.

Se você desejar definir configurações para uma impressora específica, o InDesign permite acesso ao driver da impressora por meio destes botões da caixa de diálogo 'Imprimir': Se você optar pela impressão em um arquivo PostScript, essas opções não estarão disponíveis.

Configuração (Windows) Este botão abre a caixa de diálogo 'Imprimir'.

Configurar página (Mac OS) Este botão exibe a caixa de diálogo padrão 'Configurar página'.

Impressora (Mac OS) Este botão exibe a caixa de diálogo padrão 'Imprimir'.

Nota: *Alguns recursos de impressão do InDesign são mostrados nas caixas de diálogo do driver de impressora e na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign. Para obter melhores resultados, especifique as configurações somente na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign. Se as configurações se sobrepuserem, o InDesign tentará sincronizá-las ou ignorar as configurações do driver. Alguns recursos de drivers de impressora (como impressão até N, que imprime a mesma arte várias vezes na página) produzem resultados adversos quando usados com recursos do InDesign, como as separações.*

Seleção de um arquivo PPD

Um *arquivo PPD* (PostScript Printer Description) personaliza o comportamento do driver para sua impressora PostScript específica. Um arquivo PPD contém informações sobre o dispositivo de saída, incluindo fontes instaladas na impressora, orientação e tamanhos de mídia disponíveis, freqüências de tela otimizadas, ângulos de tela, resolução e recursos de saída de cores. É importante configurar o PPD correto antes da impressão. A seleção do PPD correspondente à sua fotocompositora ou impressora PostScript preenche a caixa de diálogo Imprimir com as configurações disponíveis para o dispositivo de saída. É possível alternar para um dispositivo diferente se necessário. Os aplicativos usam as informações do arquivo PPD para determinar quais informações PostScript devem ser enviadas à impressora ao imprimir um documento.

Para obter os melhores resultados de impressão, a Adobe recomenda que você obtenha a versão mais recente do arquivo PPD para o dispositivo de saída com o fabricante. Muitos prestadores de serviços de impressão e gráficas têm PPDs para as fotocompositoras que usam. Armazene os PPDs no local especificado pelo sistema operacional. Para obter mais detalhes, consulte a documentação do sistema operacional.

❖ No Windows e no Mac OS, você seleciona um arquivo PPD da mesma forma que adiciona uma impressora. As etapas para selecionar um arquivo PPD são diferentes em cada plataforma. Consulte os detalhes na documentação do sistema operacional.

Usar predefinições de impressão

Se você usa vários tipos de impressoras ou tarefas, pode automatizar tarefas de impressão salvando todas as configurações de saída como predefinições de impressão. As predefinições de impressão são uma forma rápida e confiável de imprimir tarefas que exigem configurações precisas de opções da caixa de diálogo 'Imprimir'.

É possível salvar e carregar predefinições de impressão para facilitar o backup ou a disponibilização para prestadores de serviços, clientes ou outras pessoas do seu grupo de trabalho.

É possível criar e revisar as predefinições de impressão na caixa de diálogo Predefinições de impressão.

Criação de predefinições de impressão

❖ Siga um destes procedimentos:

- Escolha Arquivo > Imprimir, ajuste as configurações de impressão e clique em Salvar predefinição. Digite um nome ou use o padrão e clique em OK. Com esse método, a predefinição é salva no arquivo de preferências.
- Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de impressão' > 'Definir' e clique em 'Novo'. Na caixa de diálogo exibida, digite um nome ou use o padrão, ajuste as configurações de impressão e, em seguida, clique em OK para voltar à caixa de diálogo Predefinições de impressão. Em seguida, clique em OK novamente.

Aplicação de predefinições de impressão

1. Escolha Arquivo > Imprimir.
2. Escolha uma predefinição no menu Predefinição de impressão. Se desejar, confirme as configurações da impressora na caixa de diálogo Imprimir.
3. Clique em Imprimir.

Nota: *No InDesign, também é possível imprimir usando uma predefinição selecionando uma opção no menu Arquivo > Predefinições de impressão.*

Edição de predefinições de impressão

❖ Siga um destes procedimentos:

- Escolha Arquivo > Imprimir, ajuste as configurações de impressão e clique em Salvar predefinição. Na caixa de diálogo Salvar predefinição exibida, digite um nome na caixa de texto ou use o nome atual. (Se o nome atual for uma predefinição existente, a gravação substituirá as configurações dessa predefinição.) Clique em 'OK'.
- Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de impressão' > 'Definir', selecione uma predefinição na lista e clique em 'Editar'. Ajuste nas configurações de impressão e clique em OK para voltar à caixa de diálogo Predefinições de impressão. Em seguida, clique em OK novamente.

É possível editar a predefinição padrão como faria com qualquer outro usando as etapas destacadas acima.

Exclusão de predefinições de impressão

1. Escolha 'Arquivo' > 'Predefinições de impressão' > 'Definir'.
2. Selecione as predefinições na lista e clique em Excluir. Clique com a tecla Shift pressionada para selecionar as predefinições adjacentes. Clique com a tecla Ctrl (Windows) ou com a tecla Command (Mac OS) para selecionar as predefinições não adjacentes.

Marcas da impressora e sangrias

Especificar marcas da impressora

Quando você prepara um documento para impressão, várias marcas são necessárias para ajudar a impressora a aparar o papel, alinhar os filmes de separação na produção de provas, medir o filme para calibragem e densidade de pontos corretas etc. A seleção de qualquer opção de marca de página expande os limites da página para acomodar as marcas da impressora, a *sangria* (as partes do texto ou os objetos que ultrapassam os limites da página, causando ligeira incorreção ao aparar) ou a *área de espaçador* (área fora da página e da sangria com instruções sobre a impressora ou informações de sign-off da tarefa).

Se estiver definindo marcas de corte e quiser que a arte contenha uma área de espaçador ou sangria, estenda a arte além das marcas para acomodar a sangria ou o espaçador. Verifique também se o tamanho da mídia é suficiente para conter a página, as marcas da impressora, as sangrias ou a área de espaçador. Se um documento não se ajustar à mídia, você poderá determinar onde os itens serão recortados usando a opção 'Posição da página' na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir'.

Se você selecionar a opção 'Marcas de corte', as marcas de dobra serão impressas como linhas sólidas quando páginas espelhadas forem impressas.

Marcas da impressora
***A.** Marcas de corte **B.** Marca de registro **C.** Informações sobre a página **D.** 'Triângulos barras **E.** Marcas de sangria **F.** Área de espaçador*

1. Escolha Arquivo > Imprimir.
2. Clique em 'Marcas e sangrias' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.
3. Selecione 'Todas as marcas da impressora' ou marcas específicas.

Imprimir as áreas de sangria ou de espaçador

Especifique as áreas de sangria e de espaçador na caixa de diálogo 'Configurar documento'. As áreas de sangria e de espaçador serão descartadas quando o documento for aparado até o tamanho de página final. Os objetos externos à área de espaçador ou sangria (a que mais se estender) não são impressos.

Durante a impressão, você poderá substituir o local padrão das marcas de sangria na área 'Sangria e espaçador' da área 'Marcas e sangria'.

Os arquivos salvos no formato de arquivo PostScript permitem que programas de pós-processamento avançados implementem sua própria variação de sangria.

1. Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Clique em 'Marcas e sangria' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.

3 Selecione 'Todas as marcas da impressora' ou marcas específicas.

4 Para substituir configurações de sangria na caixa de diálogo 'Configurar documento', desmarque 'Usar configurações de sangria do documento' e digite valores entre 0 e 6 polegadas (ou equivalentes) para 'Superior', 'Inferior', 'Esquerda' e 'Direita' (para documentos de um só lado) ou 'Superior', 'Inferior', 'Interna' e 'Externa' (para documentos de dupla face com páginas opostas). Para estender o deslocamento uniformemente em todos os lados da página, clique no ícone 'Definir todas as configurações da mesma forma' .

5 Clique em 'Incluir área de espaçador' para imprimir objetos usando a área de espaçador definida na caixa de diálogo 'Configurar documento'.

Você pode visualizar as áreas de sangria e de espaçador antes de imprimir. Basta clicar no ícone 'Modo de visualização' de Sangria ou de Espaçador , localizado na parte inferior da 'Caixa de ferramentas'. Essas opções podem estar ocultadas pelo ícone 'Modo de visualização' .

Mais tópicos da Ajuda

"Criação de arquivos PostScript e EPS" na página 668

Opções de 'Marcas e sangria'

A área 'Marcas e sangria' contém estas opções:

'Todas as marcas da impressora' Seleciona todas as marcas da impressora, inclusive as marcas de corte, de sangria e de registro, as barras de cores e informações sobre a página.

Marcas de corte Adiciona fios finos (linhas) horizontais e verticais, que definem onde a página deve ser aparada. As marcas de corte também ajudam no registro (alinhamento) de uma separação de cor para outra. Ao usá-las em conjunto com as marcas de sangria, você poderá selecionar marcas sobrepostas.

Marcas de sangria Adiciona fios finos (linhas) que definem o valor da área extra da imagem fora do tamanho de página definido.

Marcas de registro Adiciona pequenos "destinos" fora da área da página para alinhar as diferentes separações em um documento colorido.

Barras de cores Adiciona pequenos quadrados de cor para representar as cores CMYK e as tonalidades de cinza (em incrementos de 10%). Seu prestador de serviços usa essas marcas para ajustar a densidade da tinta na impressora tipográfica.

Informações sobre a página Imprime o nome do arquivo, o número da página, a data e a hora atuais e o nome da separação de cores em Helvetica de 6 pontos no canto inferior esquerdo de cada folha de papel ou filme. A opção 'Informações sobre a página' ocupa 0,5 polegadas (13 mm) ao longo da borda horizontal.

Tipo Permite escolher marcas de impressora padrão ou personalizadas (como para páginas em japonês). Você pode criar marcas de impressora padrão ou usar marcas personalizadas de outra empresa.

Espessura Exibe espessuras possíveis para linhas de marca de sangria e corte.

Deslocamento Especifica a que distância da borda da página (não da sangria) o InDesign desenhará marcas da impressora. Por padrão, o InDesign desenha marcas da impressora a 6 pontos da borda da página. Para evitar desenhar marcas de impressora em uma sangria, insira um valor de Deslocamento maior que o valor de Sangria.

Alterar a posição da página na mídia

A impressão de um documento em um tamanho de mídia de página recortada maior que o tamanho do documento permite determinar o local em que as áreas de espaçador e de sangria, as marcas da impressora e a página ficarão na mídia. Para isso, use as opções de 'Posição da página' existentes na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir'. Se um documento não se ajusta à mídia e precisa ser recortado, é possível especificar a parte do documento que será recortada. A imagem visualizada na caixa de diálogo 'Imprimir' mostra os resultados.

Nota: *Para ver as marcas da impressora e as áreas de sangria e de espaçador, use a opção 'Ajustar às dimensões' em vez de 'Posição da página'. As páginas redimensionadas ficam sempre centralizadas. As opções de 'Posição da página' ficam indisponíveis quando a opção 'Ajustar às dimensões', 'Miniaturas' ou 'Lado a lado' está selecionada.*

❖ Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', escolha uma posição no menu 'Posição da página'.

Impressão de miniaturas e de documentos superdimensionados

Imprimir miniaturas

Para ajustar várias páginas em uma única, você pode criar *miniaturas* (pequenas versões de visualização do documento). Miniaturas são úteis para verificar o conteúdo e a organização. Quando apropriado, o InDesign altera automaticamente a orientação do papel para oferecer o melhor ajuste da página no papel. No entanto, você precisará redefinir a orientação original se desmarcar a opção 'Miniaturas'.

Nota: *Quando você imprime miniaturas, as marcas da impressora e os itens das áreas de sangria e/ou de espaçador são excluídos.*

1 Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', selecione 'Miniaturas'.

2 No menu, escolha o número de miniaturas por página.

Impressão de documentos superdimensionados

Embora seja possível criar documentos do InDesign com até 5,48m por 5,48m, a maioria das impressoras de mesa não imprime páginas tão grandes.

Para imprimir um documento superdimensionado em uma impressora de mesa, você pode imprimir cada página do documento em partes, chamadas *blocos gráficos*, e depois aparar e montar essas partes. Se preferir, poderá redimensionar o documento para ajustá-lo ao tamanho do papel.

Mais tópicos da Ajuda

"Dividir um documento em blocos gráficos" na página 652

"Escala de documentos" na página 654

"Tipo de escala" na página 274

Dividir um documento em blocos gráficos

As dimensões de um documento não correspondem necessariamente aos tamanhos de papel usados por impressoras. Assim, ao imprimir um arquivo, o InDesign divide o documento superdimensionado em um ou mais retângulos que correspondam ao tamanho de página disponível na impressora. Em seguida, você pode montar as seções sobrepostas.

O InDesign pode dividir automaticamente um documento em blocos gráficos, ou você pode especificar os blocos gráficos. A divisão manual em blocos gráficos permite que você controle o ponto de origem para o canto superior esquerdo do bloco gráfico, determinando onde a página ficará localizada no papel.

Páginas superdimensionadas divididas em blocos gráficos imprimíveis (à esquerda) e as seções sobrepostas na montagem final (à direita)

Dividir um documento em blocos gráficos automaticamente

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', selecione 'Lado a lado'.

3 Escolha uma das seguintes opções no menu 'Lado a lado':

Automático Calcula automaticamente os blocos gráficos, incluindo a sobreposição.

Justificado automaticamente Aumenta a sobreposição (se necessário) para que os lados direitos dos blocos gráficos da direita sejam alinhados à borda direita da página do documento, e os lados inferiores dos blocos gráficos inferiores sejam alinhados à borda inferior da página do documento.

4 Em 'Sobreposição', digite o mínimo de informações duplicadas a serem impressas em cada bloco gráfico para facilitar a montagem. A opção 'Sobreposição' usa a unidade de medida especificada para o documento. O valor deve ser maior do que as margens mínimas não imprimíveis para a impressora. É possível especificar a sobreposição de até metade do tamanho do menor lado da página do documento. Por exemplo, os blocos gráficos de uma página que mede 11 x 17 polegadas (279,4 mm x 431,8 mm) podem ter sobreposição de até 5,5 polegadas (139,7 mm).

Dividir um documento em blocos gráficos manualmente

Quando um documento é dividido automaticamente, os blocos gráficos são impressos simultaneamente. A divisão manual do documento exige que os blocos gráficos sejam impressos separadamente.

1 Se necessário, escolha 'Exibir' > 'Mostrar réguas' para exibir as réguas.

2 Arraste a interseção das réguas para redefinir o ponto zero como o canto esquerdo superior do bloco gráfico a ser impresso. Lembre-se de deixar espaço para sobreposição e marcas da impressora.

O tamanho e a forma da área que o InDesign imprime são determinados pelo tamanho do papel e pela orientação atual.

3 Escolha 'Arquivo' >'Imprimir' e clique em 'Configuração' à esquerda.

4 Na área 'Configuração', selecione 'Lado a lado'. Em seguida, escolha 'Manual' no menu 'Lado a lado'.

Escala de documentos

Para ajustar um documento superdimensionado em um pedaço de papel menor, redimensione simétrica ou assimetricamente a largura e a altura do documento. A escala assimétrica é útil, por exemplo, quando você imprime um filme para usar em uma impressão flexográfica: se você sabe em que direção a chapa será montada no tambor de impressão, a escala pode compensar o alongamento de 2 % a 3 % que geralmente ocorre na chapa. A escala não afeta o tamanho das páginas no documento.

Nota: *Na impressão de páginas espelhadas, cada página espelhada é dimensionada separadamente.*

Alterar a escala de um documento manualmente

1. Escolha Arquivo > Imprimir.
2. Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', selecione 'Largura' para ativar as caixas 'Largura' e 'Altura'.
3. Para manter as proporções atuais entre largura e altura do documento, selecione 'Limitar proporções'. Caso contrário, desmarque essa opção.
4. Digite porcentagens de 1 a 1.000 nas caixas 'Largura' e 'Altura'. Se você selecionou 'Limitar proporções', precisa digitar somente um valor. O outro será atualizado automaticamente.

Dimensionar um documento automaticamente

1. Na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir', verifique se as opções 'Lado a lado' e 'Miniatura' estão desmarcadas. Quando essas opções são selecionadas, a opção 'Ajustar às dimensões' fica indisponível.
2. Selecione 'Ajustar às dimensões'. O percentual de escala, que é determinado pela área de imagem definida pela PPD selecionada, é mostrado próximo à opção 'Ajustar às dimensões'.

Impressão de gráficos e fontes

Opções para impressão de gráficos

Escolha uma das opções a seguir, na área 'Gráficos' da caixa de diálogo 'Imprimir', para especificar o tratamento dispensado aos gráficos na saída.

Enviar dados Determina o volume de dados das imagens de bitmap inseridas que será enviado à impressora ou ao arquivo.

Todos Envia dados de resolução completa, o que é apropriado para qualquer impressão de alta resolução, ou para imprimir imagens em escala de cinza ou coloridas com alto contraste, como no texto em preto-e-branco com uma cor especial. Esta opção requer mais espaço em disco.

Subamostragem otimizada Envia somente os dados de imagem suficientes para imprimir o gráfico na melhor resolução possível para o dispositivo de saída. Uma impressora de alta resolução usará mais dados do que um modelo de mesa de baixa resolução. Selecione esta opção se estiver trabalhando com imagens de alta resolução, mas imprimindo provas em uma impressora de mesa.

Nota: *O InDesign não cria subamostras de gráficos EPS ou PDF, mesmo quando a opção 'Subamostragem otimizada' está selecionada.*

Proxy Envia versões de resolução de tela (72 dpi) de imagens de bitmap inseridas, reduzindo assim o tempo de impressão.

Nenhum(a) Remove temporariamente todos os gráficos durante a impressão e os substitui por quadros marcados com um X, reduzindo assim o tempo de impressão. Os quadros de gráfico apresentam as mesmas dimensões que os gráficos importados, e os traçados de recorte são mantidos. Isso permite fazer a verificação de tamanhos e de posicionamento. A supressão da impressão de gráficos importados é útil quando você deseja distribuir provas de texto para editores ou revisores. A impressão sem gráficos também é útil quando você tenta isolar a causa de um problema de impressão.

Opções de download de fontes para a impressora

As *fontes residentes na impressora* são armazenadas na memória da impressora ou em uma unidade de disco rígido conectada à impressora. Fontes Type 1 e TrueType podem ser armazenadas na impressora ou no computador, enquanto fontes de bitmap são armazenadas somente no computador. O InDesign faz o download das fontes conforme necessário, contanto que estejam instaladas no disco rígido do computador.

Escolha uma das opções a seguir, na área 'Gráficos' da caixa de diálogo 'Imprimir', para controlar o download de fontes para a impressora.

Nenhum(a) Inclui uma referência à fonte no arquivo PostScript, informando ao RIP ou a um pós-processador onde a fonte deve ser incluída. Esta opção será apropriada se as fontes residirem na impressora. Porém, para garantir que as fontes sejam interpretadas corretamente, use uma das outras opções de download de fontes, como 'Subconjunto' ou 'Fazer download de fontes PPD'.

Concluído(a) Faz o download de todas as fontes necessárias para o documento no início da tarefa de impressão. Todos os glifos e caracteres na fonte são incluídos, mesmo que não sejam usados no documento. O InDesign cria automaticamente subconjuntos de fontes com mais que o número máximo de glifos (caracteres) definido na caixa de diálogo 'Preferências'.

Subconjunto Só faz o download dos caracteres (glifos) usados no documento. O download dos glifos ocorre uma vez por página. Esta opção normalmente resulta em arquivos PostScript mais rápidos e menores quando usados com documentos de página única ou documentos curtos sem muito texto.

Fazer download de fontes PPD Faz o download de todas as fontes usadas no documento, mesmo que elas residam na impressora. Use esta opção para garantir que o InDesign usará os contornos de fonte no computador para imprimir fontes comuns, como Helvetica e Times. Com esta opção, é possível resolver problemas de versão de fontes, como conjuntos de caracteres sem correspondência entre seu computador e a impressora, ou variações de contorno no trapping. A menos que você normalmente use conjuntos de caracteres estendidos, não é necessário usar esta opção para imprimir rascunhos da área de trabalho.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre preferências e padrões" na página 37

Opções de impressão PostScript

Escolha uma das opções a seguir, na área 'Gráficos' da caixa de diálogo 'Imprimir', para definir como as informações PostScript serão enviadas para a impressora.

PostScript Especifica um nível de compatibilidade com os interpretadores nos dispositivos de saída PostScript.

Formato de dados Especifica como o InDesign envia os dados de imagem do computador para uma impressora. 'ASCII' é enviado como texto ASCII, que é compatível com redes antigas e impressoras paralelas, e geralmente é a opção ideal para gráficos usados em várias plataformas. 'Binário' exporta dados como códigos binários, que são mais compactos que ASCII mas que podem não ser compatíveis com todos os sistemas.

Nota: *O InDesign nem sempre altera o formato de dados usado por arquivos de gráfico EPS ou DCS. Se tiver problemas de envio de dados binários, altere o formato dos dados de gráficos EPS ou DCS no aplicativo de origem.*

Opções para omissão de gráficos

As opções OPI da área 'Avançado' permitem omitir seletivamente diferentes tipos de gráficos importados durante o envio de dados de imagem para uma impressora ou um arquivo, mantendo apenas os vínculos OPI (comentários) para tratamento posterior por um servidor OPI.

Substituição de imagem OPI Permite que o InDesign substitua proxies de gráficos EPS de baixa resolução por gráficos de alta resolução no momento da saída. Para que a substituição de uma imagem OPI funcione, o arquivo EPS deverá conter comentários OPI que vinculem a imagem proxy de baixa resolução à imagem de alta resolução. O InDesign deve ter acesso aos gráficos vinculados pelos comentários OPI. Se não houver versões de alta resolução disponíveis, o InDesign preservará os vínculos OPI e incluirá o proxy de baixa resolução no arquivo de exportação. Desmarque esta opção para que um servidor OPI substitua gráficos vinculados a OPI, posteriormente, no processo de produção.

Omitir para OPI Permite que você omita seletivamente os diversos tipos de gráficos importados (EPS, PDF e imagens de bitmap) ao enviar dados de imagem para uma impressora ou um arquivo, deixando somente os vínculos OPI (comentários) para um tratamento posterior por um servidor OPI. Os comentários têm informações para encontrar uma imagem de alta resolução em um servidor OPI. O InDesign inclui somente os comentários. O prestador de serviços deve ter acesso à imagem original de alta resolução em um servidor no momento da substituição. A opção 'Omitir para OPI' não se aplica a gráficos incorporados.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções de importação para gráficos" na página 404

Gerenciamento de cores

Usar o gerenciamento de cores ao imprimir

Ao imprimir um documento gerenciado por cores, é possível especificar opções adicionais de gerenciamento de cores para manter a uniformidade de cores na impressão. Por exemplo, suponha que o documento contenha um perfil adequado para saída de prova de prelo, mas você deseje fazer a prova das cores do documento em uma impressora de mesa. Na caixa de diálogo 'Imprimir', você pode converter as cores do documento no espaço de cor da impressora de mesa. Será usado o perfil da impressora, e não do documento atual. Se você selecionar o espaço de cor 'Prova' e uma impressora RGB, o InDesign converterá os dados de cores em valores RGB usando os perfis de cores selecionados.

Ao imprimir em uma impressora PostScript, você também poderá usar o gerenciamento de cores PostScript. Nesse caso, o InDesign envia os dados de cores do documento em uma versão calibrada do espaço de cores original, juntamente com o perfil do documento, diretamente para a impressora PostScript, permitindo que a impressora converta o documento para o espaço de cor da impressora. O espaço de cor da impressora é armazenado no dispositivo como um dicionário de renderização de cores (CRD, Color Rendering Dictionary). Isso possibilita a saída independente do dispositivo. CRDs são os equivalentes PostScript dos perfis de cores. Os resultados exatos da conversão de cores podem variar entre as impressoras. Para usar o gerenciamento de cores PostScript, use uma impressora com PostScript Nível 2 ou superior. Não é preciso instalar um perfil ICC para a impressora no sistema.

Nota: *Ao trabalhar em um documento gerenciado por cores, você poderá usar o painel 'Comprovação' para ter certeza de que suas cores estarão de acordo com as diretrizes especificadas.*

1. Verifique se o driver e a PPD (PostScript Printer Description) corretos para a impressora estão instalados.
2. Escolha Arquivo > Imprimir.
3. Se uma predefinição tiver as configurações desejadas, escolha-a no menu 'Predefinição de impressão' na parte superior da caixa de diálogo 'Imprimir'.

4 Ajuste as configurações deste documento como desejar.

5 Clique em 'Gerenciamento de cores' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.

6 Em 'Imprimir', selecione 'Documento'.

7 Em 'Tratamento de cores', escolha 'Permitir que o InDesign determine as cores'.

8 Para Perfil de impressora, selecione o perfil referente ao dispositivo de saída.

Quanto mais precisa for a descrição do comportamento de um dispositivo de saída e das condições de impressão (como o tipo de papel) em um perfil, mais precisa será a conversão dos valores numéricos de cores reais do documento feita pelo sistema de gerenciamento de cores.

9 Selecione 'Preservar números RGB' ou 'Preservar números CMYK'.

Esta opção determina o modo como o InDesign lida com as cores que não possuem um perfil de cores associado (por exemplo, imagens importadas sem perfis incorporados). Quando esta opção estiver selecionada, o InDesign enviará os números de cores diretamente para o dispositivo de saída. Quando não estiver selecionada, o InDesign primeiramente converterá os números de cores no espaço de cores do dispositivo de saída.

A preservação de números é recomendada quando se utiliza um fluxo de trabalho CMYK seguro. A preservação de números não é recomendada para a impressão de documentos RGB.

10 Pressione 'Configuração' (Windows) ou 'Impressora' (Mac OS) para acessar a caixa de diálogo de drivers de impressora.

11 Desative o gerenciamento de cores da impressora e clique em 'Imprimir' para retornar à caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign.

Cada driver de impressora apresenta opções diferentes de gerenciamento de cores. Em caso de dúvidas sobre como desativar o gerenciamento de cores, consulte a documentação da impressora.

12 Clique em Imprimir.

Opções de saída de cores para composições

Na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir', é possível determinar como a cor composta no documento será enviada para a impressora. Quando o gerenciamento de cores está ativado (padrão), o resultado dos padrões da configuração 'Cor' é uma saída de cores calibrada. Todas as informações de cores especiais são preservadas na conversão de cores. Somente as cores de escala equivalentes são convertidas no espaço de cor designado. Se não tiver certeza da escolha de cores a fazer, consulte o seu prestador de serviços de prova de prelo.

Os modos compostos só afetam as imagens e os objetos rasterizados criados no InDesign. Os gráficos inseridos (como arquivos EPS e Adobe PDF) não são afetados, a menos que se sobreponham a objetos transparentes.

Para obter mais informações sobre impressão composta, consulte o Adobe Print Resource Center em www.adobe.com/go/print_resource_br.

Nota: *As opções disponíveis para impressão não-PostScript dependem do modelo de cores usado pela impressora, que geralmente é RGB.*

Quando você imprime um composto, o trapping automático é desativado, mas é possível selecionar 'Simular superimposição' para fazer a prova de superposição de texto, traçados ou preenchimentos.

A área 'Saída' na caixa de diálogo 'Imprimir' inclui as seguintes opções de cores. Outras opções também podem estar disponíveis, dependendo da sua impressora.

Composto, deixar inalterado Envia uma versão colorida de páginas específicas para a impressora, preservando todos os valores de cores do documento original. Quando esta opção é selecionada, 'Simular superimposição' é desativada.

Cinza composto Envia versões em escala de cinza de páginas especificadas para a impressora quando, por exemplo, você utiliza uma impressora monocromática sem fazer separações.

RGB composto Envia uma versão colorida de páginas especificadas para a impressora quando, por exemplo, você utiliza uma impressora de cores RGB sem fazer separações.

CMYK composto Envia uma versão colorida de páginas especificadas para a impressora quando, por exemplo, você utiliza uma impressora colorida CMYK sem fazer separações. Esta opção só está disponível para impressoras PostScript.

Separações Cria informações PostScript para cada separação necessária para o documento e as envia para o dispositivo de saída. Esta opção só está disponível para impressoras PostScript.

Separações In-Rip Envia informações de separação para o RIP do dispositivo de saída. Esta opção só está disponível para impressoras PostScript.

Texto como preto Selecione esta opção para imprimir todo texto criado no InDesign em preto, a menos que tenha um valor de cor equivalente a branco ou a cor 'Nenhuma' ou 'Papel'. Esta opção é útil ao criar conteúdo para distribuição impressa e em PDF. Por exemplo, se os hiperlinks fossem azuis na versão de PDF, eles seriam impressos em preto em uma impressora de escala de cinza, e não em padrões de retícula, o que dificultaria a leitura.

Mais tópicos da Ajuda

Adobe Print Resource Center

"Preparação para impressão de separações" na página 678

Imprimir uma prova impressa

A prova impressa (também denominada *prova de impressão* ou *impressão correspondente*) é uma simulação impressa da aparência da saída final em uma impressora tipográfica. A prova impressa é gerada em um dispositivo de saída mais econômico que uma impressora tipográfica. Alguns modelos mais recentes de impressora a jato de tinta possuem a resolução necessária para gerar impressões econômicas, que podem ser usadas como provas impressas.

1. Escolha Exibir > Configuração de prova > Personalizar.
2. Na caixa de diálogo 'Personalizar condição de prova', selecione o dispositivo a ser simulado e clique em 'OK'.
3. Selecione 'Preservar números RGB' ou 'Preservar números CMYK' e clique em 'OK'.

Esta opção determina o modo como o InDesign lida com as cores que não possuem um perfil de cores associado (por exemplo, imagens importadas sem perfis incorporados). Quando esta opção estiver selecionada, o InDesign enviará os números de cores diretamente para o dispositivo de saída. Quando não estiver selecionada, o InDesign primeiramente converterá os números de cores no espaço de cores do dispositivo de saída.

A preservação de números é recomendada quando se utiliza um fluxo de trabalho CMYK seguro. A preservação de números não é recomendada para a impressão de documentos RGB.

4. Escolha Arquivo > Imprimir.
5. Se uma predefinição tiver as configurações desejadas, escolha-a no menu 'Predefinição de impressão' na parte superior da caixa de diálogo 'Imprimir'.
6. Ajuste as configurações deste documento como desejar.
7. Clique em 'Gerenciamento de cores' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.
8. Em 'Imprimir', selecione 'Prova'. O perfil deve corresponder à configuração de prova especificada.
9. Em 'Tratamento de cores', escolha 'Permitir que o InDesign determine as cores'.

10 Selecione 'Simular cor do papel' para simular a tonalidade de branco específica exibida pelo meio de impressão, conforme definido no perfil do documento (método de renderização colorimétrico absoluto). Esta opção não está disponível para todos os perfis.

11 Pressione 'Configuração' (Windows) ou 'Impressora' (Mac OS) para acessar a caixa de diálogo de drivers de impressora.

12 Desative o gerenciamento de cores da impressora e clique em 'Imprimir' para retornar à caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign.

Cada driver de impressora apresenta opções diferentes de gerenciamento de cores. Em caso de dúvidas sobre como desativar o gerenciamento de cores, consulte a documentação da impressora.

13 Clique em Imprimir.

Melhora da impressão de gradientes e de misturas de cor

Os dispositivos de saída PostScript Nível 2 ou PostScript 3 podem imprimir até 256 tonalidades de cinza, e a maioria das impressoras de mesa a laser PostScript é capaz de imprimir aproximadamente de 32 a 64 tonalidades, dependendo da resolução do dispositivo, da especificação da freqüência de tela e do método de obtenção de retícula. A formação de bandas ocorre quando cada tonalidade disponível cobre uma área grande o suficiente para exibir tonalidades distintas. Além disso, se você especificar um gradiente que use dois valores percentuais cuja diferença seja inferior a 50%, estará especificando um intervalo estreito de tonalidades que, provavelmente, resultará na formação de bandas. Se tiver dificuldades para imprimir gradientes suaves sem formação de bandas, tente estas técnicas:

- Use um gradiente que se altere no mínimo 50% entre dois ou mais componentes de cores de escala.
- Especifique cores mais claras ou diminua o comprimento de gradientes escuros. A formação de faixas provavelmente ocorrerá entre cores muito escuras e o branco.
- Aumente a porcentagem de alteração no gradiente.
- Diminua a freqüência de tela para o documento (somente para dispositivos de saída PostScript).
- Se a formação de bandas ocorrer em um gráfico importado, como um arquivo do Adobe Illustrator®, talvez seja necessário ajustar o gráfico original.
- Imprima em um dispositivo de saída PostScript® 3, que é capaz de produzir gradientes mais suaves.
- Use gradientes mais curtos. O comprimento ótimo depende das cores do gradiente, mas tente manter os gradientes com menos de 19 cm.

Mais tópicos da Ajuda

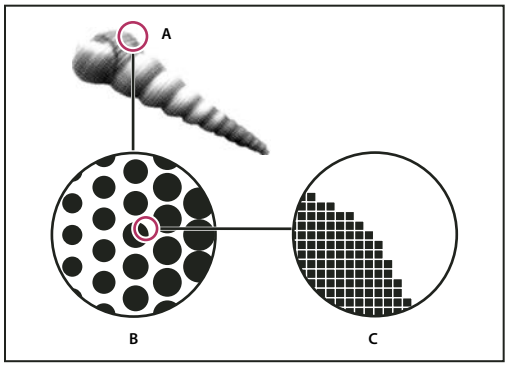
"Gradientes" na página 513

"Especificar uma freqüência e resolução de tela de retícula" na página 690

Sobre pontos de retícula e pontos de impressora

A maioria das impressoras simula o cinza usando pontos de retícula impressos em uma grade. As células da grade são denominadas *células de retícula*, e as linhas da grade são denominadas *linhas* ou *retículas de linhas*. Cada ponto de retícula é composto de pontos de impressora. À medida que a célula de retícula é preenchida com pontos de impressora, o ponto de retícula fica maior, resultando em uma tonalidade mais escura de cinza.

A resolução da impressora determina o número de pontos disponíveis para criar o ponto de retícula. Uma impressora com pontos menores pode gerar uma variedade maior de tamanhos de ponto de retícula, produzindo mais tonalidades de cinza. A freqüência de tela também é importante: à medida que a freqüência de tela aumenta, a célula de retícula diminui e passa a conter menos pontos de impressora, resultando em um número menor de possíveis tonalidades de cinza. Como resultado, há uma compensação entre o número de níveis de cinza possíveis e a definição da imagem.



Tonalidade contínua simulada com pontos de impressora
***A.** Tonalidade contínua simulada por retícula de linhas **B.** Retícula de linhas com pontos de retícula em linhas **C.** Pontos de retícula constituídos por pontos de impressora*

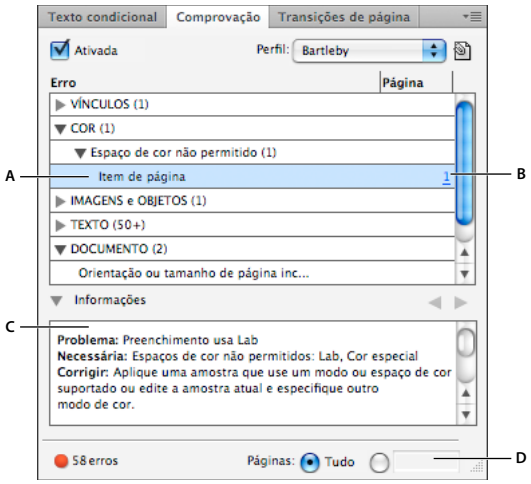
Comprovação de arquivos antes da entrega

Visão geral do painel 'Comprovação'

Antes de imprimir ou enviar o documento para um prestador de serviços, execute uma verificação de qualidade no documento. *Comprovação* é o termo padrão do setor para esse processo. Quando você edita seu documento, o painel 'Comprovação' avisa sobre problemas que podem impedir a impressão ou a saída de um documento ou livro conforme desejado. Esses problemas incluem arquivos ou fontes ausentes, imagens de baixa resolução, texto com excesso de tipos, além de várias outras condições.

Você pode definir as configurações de comprovação para determinar quais condições serão detectadas. Essas configurações são armazenadas em perfis de comprovação para uma fácil reutilização. Você pode criar seus próprios perfis de comprovação ou importá-los de sua impressora ou de outra origem.

Para aproveitar a vantagem da comprovação em tempo real, crie ou especifique um perfil de comprovação nos estágios iniciais de criação de um documento. Se a opção 'Comprovação' estiver ativada, um ícone de círculo vermelho será exibido na barra de status quando o InDesign detectar qualquer problema. Você poderá abrir o painel 'Comprovação' e exibir a seção 'Informações' para obter uma orientação básica de como corrigir os problemas.



Painel 'Comprovação'
A. *Erro selecionado* ***B.*** *Clique no número de página para exibir o item de página* ***C.*** *A área 'Informações' oferece sugestões para a correção do erro selecionado* ***D.*** *Especifique uma faixa de páginas para limitar a verificação de erros*

Para assistir a um vídeo tutorial sobre comprovação em tempo real, consulte www.adobe.com/go/lrvid4025_id_br.

Abrir o painel 'Comprovação'

- Escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Comprovação'.
- Clique duas vezes no ícone 'Comprovação' localizado na parte inferior da janela do documento. O ícone estará verde se nenhum erro for detectado ou vermelho se forem detectados erros.

Definir perfis de comprovação

Por padrão, o perfil '[Básico]' é aplicado a documentos novos e convertidos. Esse perfil sinaliza vínculos ausentes ou modificados, texto com excesso de tipos e fontes ausentes. Embora não seja possível editar nem excluir esse perfil, você pode criar e usar vários perfis. Por exemplo, você poderá alternar entre perfis ao trabalhar em diferentes documentos, ao usar diferentes prestadores de serviços de impressão ou ao executar um único documento por várias fases de produção.

Consulte seu prestador de serviços de prova de prelo para obter um perfil ou saber quais são as configurações do perfil de comprovação. Para visualizar um guia de impressão para prestadores de serviços de prova de prelo (PDF), consulte www.adobe.com/go/learn_id_prepress_wp_br.

Definir um perfil de comprovação

1 Escolha 'Definir perfis' no menu do painel 'Comprovação' ou no menu 'Comprovação' localizado na parte inferior da janela do documento.

2 Clique no ícone 'Novo perfil de comprovação' e especifique um nome para o perfil.

3 Especifique as configurações de comprovação em cada categoria. Uma marca de seleção em uma caixa indica que todas as configurações foram incluídas. Uma caixa vazia indica que nenhuma configuração foi incluída.

Vínculos Determine se os vínculos ausentes e modificados serão exibidos como erros.

Cor Determine o espaço de mistura de transparência necessário e se são permitidos itens como chapas CMY, espaços de cor e superimposição.

Imagens e objetos Especifique requisitos para itens como resolução de imagem, transparência e espessura do traçado.

Texto A categoria 'Texto' exibe erros para itens como fontes ausentes e texto com excesso de tipos.

Documento Especifique requisitos para tamanho e orientação da página, número de páginas, páginas em branco e configuração de sangria e espaçador.

4 Escolha 'Salvar' para preservar suas alterações em um perfil antes de trabalhar em outro. Ou, então, clique em 'OK' para fechar a caixa de diálogo e salvar todas as alterações.

Incorporar e desincorporar perfis

Ao incorporar um perfil, você o torna parte do documento. A incorporação de perfis é especialmente útil quando você envia o arquivo para outra pessoa. A incorporação do perfil não significa que ele deva ser usado. Por exemplo, se você enviar um documento com perfil incorporado a um serviço de impressão, a impressora poderá selecionar um perfil diferente para usar com o documento.

Só é possível incorporar um perfil. O perfil '[Básico]' não pode ser incorporado.

1 Para incorporar um perfil, selecione-o na lista 'Perfil' e clique no ícone 'Incorporar' à direita da lista.

Você também pode incorporar um perfil à caixa de diálogo 'Definir perfis'.

2 Para desincorporar um perfil, escolha 'Definir perfis' no menu do painel 'Comprovação', selecione o perfil e escolha 'Desincorporar perfil' no menu 'Perfil de comprovação' à esquerda da caixa de diálogo.

Exportar e carregar perfis

Você pode exportar um perfil para disponibilizá-lo para outras pessoas. Os perfis exportados são salvos com a extensão .idpp.

A exportação de um perfil é uma boa maneira de fazer backup das configurações de seu perfil. Quando você restaura as preferências, suas informações de perfil são redefinidas. Se precisar restaurar as preferências, você poderá simplesmente carregar seu perfil exportado.

Você também pode carregar um perfil disponibilizado por alguém para você. Você pode carregar um arquivo *.idpp ou o perfil incorporado ao documento especificado.

- Para exportar um perfil, escolha 'Definir perfis' no menu 'Comprovação'. Escolha 'Exportar perfil' no menu 'Perfil de comprovação', especifique o nome e o local e clique em 'Salvar'.
- Para carregar (importar) um perfil, escolha 'Definir perfis' no menu 'Comprovação'. Escolha 'Carregar perfil' no menu 'Perfil de comprovação', selecione o arquivo *.idpp ou o documento contendo um perfil incorporado a ser usado e clique em 'Abrir'.

Excluir um perfil

1 Escolha 'Definir perfis' no menu 'Comprovação'.

2 Selecione o perfil a ser excluído e clique no ícone 'Excluir perfil de comprovação' .

3 Clique em 'OK' para excluir o perfil.

Exibir e resolver erros de comprovação

Na lista de erros, apenas as categorias com erros são exibidas. Clique na seta ao lado de cada item para expandi-lo ou contraí-lo.

Ao exibir a lista de erros, observe o seguinte:

- Em alguns casos, um elemento de design, como uma amostra ou um estilo de parágrafo, estará causando o problema. O elemento de design não é informado como um erro. Nesse caso, qualquer item de página ao qual o elemento de design seja aplicado será exibido na lista de erros. Nesses casos, é necessário que você solucione o problema no elemento de design.
- Os erros que ocorrem em textos com excesso de tipos, condições ocultas ou notas não são listados. O texto excluído ainda disponível nas alterações monitoradas também é ignorado.
- Um item de página-mestre com problema não será listado se a página-mestre não for aplicada ou se nenhuma página à qual ele seja aplicado estiver no escopo atual. Se um item de página-mestre tiver um erro, o painel 'Comprovação' o listará apenas uma vez, mesmo que ele se repita em cada página à qual a página-mestre seja aplicada.
- Os erros que ocorrerem em itens de página não imprimíveis, em itens de página na área de trabalho ou em camadas ocultas ou não imprimíveis somente aparecerão na lista de erros se as opções apropriadas forem especificadas na caixa de diálogo 'Opções de comprovação'.
- Se precisar exportar apenas determinadas páginas, você poderá limitar a verificação da comprovação a uma faixa de páginas. Especifique uma faixa de páginas na parte inferior do painel 'Comprovação'.

Ativar ou desativar uma comprovação em tempo real

Por padrão, a comprovação está ativada para todos os documentos.

1. Para ativar ou desativar a comprovação para o documento ativo, selecione a opção 'Ativado' no canto superior esquerdo do painel 'Comprovação' ou escolha 'Comprovar documento' no menu 'Comprovação' localizado na parte inferior da janela do documento.
2. Para ativar ou desativar a comprovação para todos os documentos, selecione 'Ativar comprovação para todos os documentos' no menu do painel 'Comprovação'.

Resolver erros

1. Na lista de erros, clique duas vezes em uma linha ou clique no número de página na coluna 'Página' para exibir o item de página.
2. Clique na seta à esquerda de 'Informações' para exibir informações sobre a linha selecionada.

   O painel 'Informações' inclui uma descrição do problema e oferece sugestões para sua correção.
3. Corrija o erro.

Selecionar um perfil diferente

O uso de diferentes perfis é útil em vários processos de produção. Por exemplo, você pode selecionar diferentes perfis para os documentos editados simultaneamente ou escolher um novo perfil para iniciar uma nova fase de produção. Quando você seleciona um perfil diferente, o documento é reexaminado.

1. Abra o documento.
2. No painel 'Comprovação', selecione um perfil no menu 'Perfil'.

Incorpore esse perfil se desejar usá-lo sempre que trabalhar nesse documento. Caso contrário, o documento será aberto usando o perfil de trabalho padrão.

Especificar uma faixa de páginas para comprovação

❖ Na parte inferior do painel 'Comprovação', especifique a faixa de páginas (por exemplo, **1-8**).

As regras para a especificação de faixas de páginas são as mesmas da caixa de diálogo 'Imprimir'. Os erros que aparecerem nas páginas fora dessa faixa de páginas serão omitidos na lista de erros.

Definir opções de comprovação

1 Escolha 'Opções de comprovação' no menu do painel 'Comprovação'.

2 Especifique as opções a seguir e clique em OK.

Perfil de trabalho Selecione o perfil a ser usado como padrão para novos documentos. Se desejar incorporar o perfil de trabalho a novos documentos, selecione 'Incorporar perfil de trabalho em novos documentos'. Consulte "Definir perfis de comprovação" na página 661.

'Usar perfil incorporado' / 'Usar perfil de trabalho' Ao abrir um documento, determine se seu perfil incorporado ou o perfil de trabalho especificado será usado para comprovação.

Camadas Especifique se na comprovação serão incluídos itens de todas as camadas, das camadas visíveis ou das camadas visíveis e imprimíveis. Por exemplo, se um item estiver em uma camada oculta, você poderá evitar o relato de erros sobre esse item.

'Objetos não imprimíveis' Selecione essa opção para relatar erros sobre os objetos marcados como não imprimíveis no painel 'Atributos' ou sobre os objetos da página-mestre nas páginas às quais a opção 'Ocultar itens-mestre' tenha sido aplicada.

'Objetos na área de trabalho' Selecione essa opção para relatar erros sobre os objetos inseridos na área de trabalho.

Limitar o número de linhas por erro

Para manter o controle de suas listas de erros, limite o número de linhas por erro. Por exemplo, em um documento que não deva usar fontes TrueType, uma única fonte TrueType usada em todo esse documento poderá gerar centenas de erros. Se você tiver limitado a 25 o número de linhas por erro, somente os 25 primeiros erros serão exibidos na lista e (25+) aparecerá ao lado do erro.

❖ Escolha 'Limitar número de linhas por erro' no menu do painel 'Comprovação' e, em seguida, escolha o número.

Salvar relatório de erros

É possível gerar um arquivo apenas texto ou PDF que liste os erros exibidos no painel 'Comprovação'. O relatório também incluirá outras estatísticas, como hora, nome do documento e nome do perfil.

Para obter um inventário completo do documento que inclua todas as fontes, tintas, vínculos e outros itens usados, crie um relatório usando o recurso 'Pacote'.

1 Escolha 'Salvar relatório' no menu do painel 'Comprovação'.

2 Especifique se deseja salvar o arquivo como um arquivo PDF ou um arquivo de texto no menu 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS).

3 Especifique o nome e o local do relatório e clique em 'Salvar'.

Comprovar livros

A seleção de 'Comprovar livro' no menu do painel 'Livro' faz com que todos os documentos (ou todos os documentos selecionados) sejam examinados para verificar se há erros. Você pode usar o perfil incorporado a cada documento ou especificar um perfil a ser usado. Um ícone verde, vermelho ou de ponto de interrogação indica o status de comprovação de cada documento. O ícone verde indica a ausência de erros relatados para o documento. O ícone vermelho indica erros. Um ponto de interrogação indica um status desconhecido. Por exemplo, o documento pode estar fechado, a comprovação pode estar desativada ou o perfil de comprovação pode ter sido alterado.

Definir as opções de comprovação em um livro

1 Escolha 'Comprovar livro' no menu do painel 'Livro'.

2 Na caixa de diálogo 'Opções de comprovação de livro', especifique se deseja aplicar as opções de comprovação ao livro inteiro ou apenas aos documentos selecionados.

3 Em 'Perfil de comprovação', indique se deseja usar o perfil especificado no menu 'Usar perfil' ou o perfil incorporado de cada documento.

O perfil especificado é usado temporariamente para cada documento. Quando você fecha e abre qualquer um dos documentos individuais, o perfil de trabalho ou o perfil incorporado é usado, dependendo da opção especificada na caixa de diálogo 'Opções de comprovação'.

4 Em 'Incluir', determine quais itens serão incluídos na lista de erros.

Camadas Especifique se na comprovação serão incluídos itens de todas as camadas, das camadas visíveis ou das camadas visíveis e imprimíveis. Por exemplo, se um item estiver em uma camada oculta, você poderá optar por não exibir os erros relatados sobre esse item.

'Objetos na área de trabalho' Selecione essa opção para relatar erros sobre os objetos inseridos na área de trabalho.

Objetos não imprimíveis Selecione essa opção para relatar erros sobre os objetos marcados como não imprimíveis no painel 'Atributos'.

5 Selecione 'Gerar relatório' para gerar um arquivo de texto ou um arquivo PDF contendo uma lista de erros. O relatório gerado lista todos os erros do livro.

6 Clique em 'Comprovação'.

Resolver erros de comprovação em um livro

O documento terá erros de comprovação quando um ponto vermelho for exibido à direita de um nome de documento no painel 'Livro'.

1 No painel 'Livro', clique duas vezes no documento com erros.

2 Use o painel 'Comprovação' para exibir os erros de cada documento e faça as alterações necessárias para corrigir os problemas.

Elementos de design, como estilos ou amostras, podem causar erros. Nesses casos, é necessário que você solucione os erros nos estilos ou nas amostras do documento de origem do estilo e, em seguida, sincronize o livro.

Se tiver especificado um perfil a ser usado na comprovação do livro que não seja o perfil incorporado do documento, lembre-se de que poderá selecionar um perfil diferente ao abrir novamente o documento. O diferente perfil pode resultar em erros de comprovação distintos.

Empacotar arquivos

É possível reunir os arquivos utilizados, inclusive fontes e gráficos vinculados, para enviá-los facilmente a um prestador de serviços. Ao empacotar um arquivo, você cria uma pasta com o documento do InDesign (ou documentos de um arquivo de livro), as fontes necessárias, os gráficos vinculados, os arquivos de texto e um relatório personalizado. Esse relatório, que é salvo como um arquivo de texto, contém as informações exibidas na caixa de diálogo 'Instruções para impressão', a lista de todas as fontes usadas, vínculos, tintas necessárias para imprimir o documento e definições de impressão.

O InDesign executa uma verificação de comprovação atualizada. A caixa de diálogo 'Inventário do pacote' indica qualquer área com problemas detectada. Você também pode fornecer ao prestador de serviços um arquivo PDF composto, criado a partir do documento ou de um arquivo PostScript.

1 Escolha uma das seguintes opções para abrir a caixa de diálogo 'Pacote':

- Escolha 'Arquivo' > 'Pacote'. (Se Pacote não aparecer no menu Arquivo, experimente escolher um espaço de trabalho diferente, como Janela > Espaço de trabalho > Avançado.)
- No menu do painel 'Livro', escolha 'Empacotar livro' ou 'Empacotar' > 'Documentos selecionados', dependendo do número de documentos selecionados no painel 'Livro' (todos, alguns ou nenhum documento).

Um ícone de alerta indica áreas com problemas.

2 Na caixa de diálogo 'Inventário do pacote', siga um destes procedimentos:

- Se receber notificação de problemas, clique em 'Cancelar' e use o painel 'Comprovação' para resolver as áreas com problemas.
- Clique na área com problemas (por exemplo, 'Fontes') e corrija o problema. Quando estiver satisfeito com o documento, reinicie o processo de empacotamento.
- Clique em 'Pacote' para começar o empacotamento.

3 Preencha as instruções para impressão. O nome que você digitar será o nome do relatório que acompanhará todos os outros arquivos do empacotamento.

4 Clique em 'Continuar' e, em seguida, especifique um local para salvar todos os arquivos empacotados.

5 Selecione estas opções, conforme necessário:

Copiar fontes Copia todos os arquivos de fonte necessários, e não toda a face de tipos.

'Copiar gráficos vinculados' Copia arquivos gráficos vinculados para o local da pasta de pacotes.

Atualizar vínculos gráficos no pacote Altera os vínculos gráficos no local da pasta de pacotes.

'Usar somente exceções de hifenização do documento' Se essa opção for selecionada, o InDesign sinalizará esse documento para que não ocorra seu refluxo quando ele for aberto ou editado por um usuário em um computador com configurações de hifenização e dicionário diferentes. Ative essa opção ao enviar o arquivo para um prestador de serviços.

'Incluir fontes e vínculos de conteúdo oculto e não imprimível' Empacota os objetos localizados em camadas ocultas, em condições ocultas e em camadas nas quais a opção 'Imprimir camada' esteja desativada. Se esta opção não estiver selecionada, o pacote incluirá apenas os itens visíveis e imprimíveis no documento quando o pacote for criado.

Exibir relatório Abre o relatório de instruções de impressão em um editor de texto logo após o empacotamento. Para editar as instruções de impressão antes de finalizar o processo de empacotamento, clique no botão 'Instruções'.

6 Clique em 'Pacote' para continuar o empacotamento.

Mais tópicos da Ajuda

"Vincular ou incorporar arquivos de texto importados" na página 149

"Criação de arquivos PostScript e EPS" na página 668

Corrigir erros de fonte

A área 'Fontes' da caixa de diálogo 'Inventário do pacote' lista todas as fontes usadas no documento (como fontes aplicadas a texto com excesso de tipos ou texto na área de trabalho, fontes incorporadas a arquivos EPS, arquivos nativos do Adobe Illustrator e páginas PDF inseridas) e determina se a fonte está instalada no computador e disponível. Selecione 'Mostrar somente problemas' para exibir fontes incluídas nestas categorias:

'Fontes ausentes' Lista fontes que são usadas no documento, mas não estão instaladas no computador atual ou disponíveis como fontes instaladas do documento.

'Fontes incompletas' Lista as fontes que apresentam uma fonte de tela no computador, mas sem uma fonte de impressora correspondente.

Fontes protegidas Lista fontes que não podem ser incorporadas em arquivos PDF ou EPS ou usadas como fontes instaladas do documento devido a restrições de licença.

❖ Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Feche a caixa de diálogo 'Comprovação' e instale as fontes no computador.
- Clique em 'Localizar fonte' na área 'Fontes' da caixa de diálogo 'Comprovação' e procure, liste e substitua as fontes usadas em seu documento.

Verifique se as fontes usadas no documento estão licenciadas, instaladas e ativadas no computador ou no dispositivo de saída.

Mais tópicos da Ajuda

"Fontes instaladas do documento" na página 263

Reparar vínculos e imagens

A área 'Vínculos e imagens' da caixa de diálogo 'Inventário do pacote' lista todos os vínculos, imagens incorporadas e arquivos inseridos do InDesign usados no documento, inclusive vínculos DCS e OPI de gráficos EPS vinculados. As imagens incorporadas em gráficos EPS e os arquivos InDesign inseridos não são incluídos como vínculos no relatório de comprovação. O utilitário de comprovação indica vínculos ausentes ou desatualizados e imagens RGB (que talvez não sejam separadas apropriadamente, a menos que o gerenciamento de cores esteja ativado e configurado corretamente).

Nota: *A caixa de diálogo 'Inventário do pacote' não consegue detectar imagens RGB incorporadas a arquivos EPS, do Adobe Illustrator, do Adobe PDF e do FreeHand inseridos, e a arquivos .INDD inseridos. Para obter melhores resultados, verifique os dados de cor dos gráficos inseridos usando o painel 'Comprovação' ou em seus aplicativos originais.*

1. Para exibir apenas imagens com problemas, selecione 'Mostrar somente problemas' na área 'Vínculos e imagens' da caixa de diálogo 'Inventário do pacote'.
2. Para consertar um vínculo, escolha uma das seguintes opções:

- Selecione a imagem com problemas e clique em 'Atualizar' ou 'Revincular'.
- Clique em 'Reparar tudo'.

3. Localize os arquivos de imagem corretos e clique em 'Abrir'.

Criação de arquivos PostScript e EPS

Criação de arquivos PostScript ou EPS

Em vez de imprimir um documento em uma impressora, você pode salvar uma descrição do documento em linguagem PostScript como um arquivo .PS para imprimir em impressoras remotas; por exemplo, por um prestador de serviços de prova de prelo. O prestador de serviços pode enviar um arquivo .PS diretamente para a fotocompositora. Em geral, um arquivo PostScript é maior do que o documento original do InDesign, pois os gráficos e as fontes são incorporados.

Você também pode exportar uma página ou páginas espelhadas de um documento para um arquivo EPS e inseri-la(s) em outros aplicativos.

Escolha do método certo para criar um arquivo PostScript

É possível salvar o livro ou o documento do InDesign em um destes três tipos de arquivos PostScript: independente do dispositivo, dependente do dispositivo ou dependente do dispositivo e do driver.

As tabelas a seguir listam métodos de saída e drivers de impressora recomendados para obter o melhor resultado com aplicativos de pós-processamento e o InDesign. Se o documento for processado por um servidor OPI ou por um aplicativo de imposição, trapping ou prova de prelo antes de ser impresso por um RIP, escolha 'Arquivo PostScript®' no menu 'Impressora', na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign. Dessa maneira, o InDesign terá controle total sobre a saída DSC. Para impressão da área de trabalho, use qualquer driver de impressora PostScript suportado.

As tabelas usam asteriscos para indicar a adequabilidade relativa de cada método ou prova de prelo:

*** O arquivo PostScript é totalmente compatível com DSC e adequado ao uso com diversos aplicativos de pós-processamento, RIPs e processos de produção. Esse método é a melhor escolha alternativa para aplicativos que se baseiem em DSC.

** O arquivo PostScript é amplamente compatível com DSC e, em geral, adequado ao uso com diversos aplicativos de pós-processamento, RIPs e processos de produção. Poderão existir algumas exigências de compatibilidade para certos tipos de aplicativos que dependam muito de DSC.

Seleção de impressora: Arquivo PostScript®		
Sistema operacional	**PPD**	**Adequação a prova de prelo**
Todas as plataformas	Independente do dispositivo	***
	Dependente do dispositivo	***

Não será usado um driver de impressora quando a seleção da impressora for "Arquivo PostScript®".

Seleção da impressora: <impressora instalada>		
Sistema operacional	**Driver de impressora**	**Adequação a prova de prelo**
Mac OS 10.2	Driver PS interno para Mac OS X	**
Windows 2000/XP	Pscript 5	**

A PPD (PostScript Printer Description) usada pela impressora selecionada é mostrada na caixa de texto 'PPD', na parte superior da caixa de diálogo 'Imprimir'.

Sobre arquivos PostScript dependentes do dispositivo e do driver

Selecione uma impressora e um driver suportado no menu 'Impressora'. Um arquivo PostScript dependente do dispositivo e do driver apresenta as seguintes características:

- É dependente do driver. O arquivo PostScript conterá código gerado pelo InDesign e pelo driver. O código do InDesign é o principal responsável pelo conteúdo da página, inclusive download de fontes, e por definir informações básicas do dispositivo, como tamanho da mídia, resolução e reticulado. O driver é o principal responsável por definir recursos especiais de driver, como marcas d'água, e por ativar ou controlar recursos especiais de dispositivo. Como o InDesign não tem controle total sobre a criação do arquivo PostScript, o nível de compatibilidade com DSC não é tão alto quanto com arquivos PostScript independentes do driver. O nível de compatibilidade com DSC, e portanto a adequação do arquivo PostScript para tarefas de prova de prelo, depende do driver de impressora usado.
- É dependente do dispositivo. Contém código para ativar e controlar recursos específicos do dispositivo, tornando-se menos compatível com dispositivos diferentes do dispositivo de destino.
- Pode ser composto ou separado (todos os métodos de saída de cores suportados pelo InDesign estão disponíveis).
- Pode sofrer trapping no InDesign (usando Aplicativo interno ou Adobe In-RIP Trapping).
- Pode ser impresso diretamente no dispositivo ou em arquivo.

Esse tipo de arquivo é ideal para prova impressa (de designer) em impressoras de mesa PostScript. Também pode ser usado por prestadores de serviços que não pretendam fazer provas de prelo fora do InDesign ou do sistema RIP. Ou seja, se o trapping for realizado, ele ocorrerá no InDesign ou no RIP.

Mais tópicos da Ajuda

"Escolha do método certo para criar um arquivo PostScript" na página 668

"Configuração de uma impressora" na página 647

Criar um arquivo PostScript independente do dispositivo

Escolha 'Arquivo PostScript' no menu 'Impressora' e selecione 'Independente do dispositivo' no menu 'PPD'. Um arquivo PostScript independente do dispositivo tem as seguintes características:

- É 100% compatível com DSC, tornando-se ideal para tarefas de pós-processamento como trapping e imposição.
- Todas as dependências de dispositivo e driver são removidas para que o arquivo seja impresso em quase todos os dispositivos de saída. No entanto, recursos especiais de impressora encontrados em arquivos PPD (como exposição da imagem, tamanhos de mídia disponíveis, freqüências de tela otimizadas) não estão disponíveis na saída independente do dispositivo.
- A saída de cores é sempre CMYK composto, mas também contém cores especiais. Dessa maneira, tem de ser separada no software de pós-processamento ou no RIP usando separações in-RIP.
- Ela não pode sofrer trapping no InDesign; o trapping deve ocorrer no RIP ou no software de pós-processamento.
- Só pode ser impresso para arquivo (não diretamente em um dispositivo ou aplicativo) do InDesign.

  Esse tipo de arquivo é ideal para processos de produção de prova de prelo compostos, em que o arquivo sofre trapping e depois é separado; por exemplo, na imposição, no trapping ou no RIP (se o dispositivo de saída suportar separações in-RIP).

1. Escolha Arquivo > Imprimir.
2. Na caixa de diálogo 'Imprimir' em 'Impressora', escolha 'Arquivo PostScript'.
3. Em 'PPD', escolha 'Independente do dispositivo'.

4 Exiba ou altere as configurações de impressão existentes. O InDesign usa o intervalo de página atual quando cria o arquivo PostScript.

5 Clique em 'Salvar'.

6 Especifique um nome, um local e clique em 'Salvar'.

Criar um arquivo PostScript dependente do dispositivo usando o InDesign

Escolha 'Arquivo PostScript' no menu 'Impressora' e selecione uma PPD. Um arquivo PostScript dependente do dispositivo apresenta as seguintes características:

- É 100% compatível com DSC, tornando-se ideal para tarefas de pós-processamento como trapping e imposição.
- Contém uma descrição de todos os detalhes do documento, inclusive informações sobre arquivos vinculados, freqüências de tela otimizadas, resolução e tamanhos de mídia disponíveis adequados ao dispositivo de saída disponível no momento.
- Todas as dependências de driver são removidas.
- Pode ser composto ou separado. Todos os métodos de saída de cores suportados pelo InDesign estão disponíveis. As separações in-RIP estarão disponíveis se forem suportadas pela PPD e pelo dispositivo de saída.
- Pode sofrer trapping no InDesign (usando Aplicativo interno ou Adobe In-RIP Trapping).
- Só pode ser impresso para arquivo (não diretamente em um dispositivo ou aplicativo) do InDesign.

Esse tipo de arquivo é ideal para processos de produção de pré-separação ou trapping, em que o arquivo sofre trapping usando os recursos de trapping automático ou do Adobe In-RIP Trapping no InDesign.

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Na caixa de diálogo 'Imprimir' em 'Impressora', escolha 'Arquivo PostScript'.

3 Escolha a PPD referente ao dispositivo de saída final.

4 Exiba ou altere as configurações de impressão existentes. O InDesign usa o intervalo de página atual quando cria o arquivo PostScript.

5 Clique em 'Salvar'.

6 Especifique um nome, um local e clique em 'Salvar'.

Criar um arquivo PostScript usando um driver de impressora PostScript (Windows)

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Na parte inferior da caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign, clique no botão 'Configuração'.

3 Na caixa de diálogo do driver de impressora, selecione 'Imprimir em arquivo'.

4 Clique na guia 'Layout' e, em seguida, no botão 'Avançado'.

5 Clique em 'Opções do documento', clique em 'Opções de PostScript' e escolha 'Otimizar para portabilidade' no menu de opção de saída PostScript. Clique em 'OK'.

6 Clique em 'OK' ou 'Imprimir' para voltar à caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign.

7 Na caixa de diálogo 'Imprimir' do InDesign, clique em 'Imprimir'.

8 Especifique um nome, um local e clique em 'Salvar'.

Criar um arquivo PostScript usando um driver de impressora PostScript (Mac OS)

1 Escolha Arquivo > Imprimir.

2 Na caixa de diálogo 'Imprimir', escolha 'Arquivo PostScript' no menu 'Impressora' e clique em 'Salvar'.

3 Na caixa de diálogo 'Salvar arquivo PostScript', especifique um nome e local para o arquivo PostScript(.ps) e clique em 'Salvar'.

Exportar páginas para o formato EPS

Use o comando 'Exportar' para exportar páginas do InDesign no formato EPS e importá-las em outro programa. Se você exportar várias páginas, cada uma delas será exportada como um arquivo separado, contendo um número anexado no fim do nome do arquivo. Por exemplo, se você exportar as páginas 3, 6 e 12 e especificar o nome de arquivo News.eps, o InDesign criará três arquivos denominados News_3.eps, News_6.eps e News_12.eps.

Para abrir as páginas do InDesign no Illustrator ou no Adobe Photoshop, exporte-as como arquivos PDF ou EPS.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Exportar'.

2 Especifique um local e um nome de arquivo. Verifique se você incluiu a extensão .EPS.

3 Em 'Salvar como tipo' (Windows) ou 'Formato' (Mac OS), escolha 'EPS' e clique em 'Salvar'.

4 Em 'Páginas', na caixa de diálogo 'Exportar EPS', escolha uma das seguintes opções:

- Selecione 'Todas as páginas' para exportar todas as páginas do documento.
- Selecione 'Faixas' e digite uma faixa de páginas. É possível digitar uma faixa usando um hífen e separar páginas ou faixas por vírgulas.
- Selecione 'Páginas espelhadas' para exportar as páginas opostas como um único arquivo EPS (uma página espelhada por EPS).

5 Defina outras opções.

6 Em 'Sangria', digite um valor entre 0p0 e 36p0 para especificar um espaço extra para os gráficos posicionados além da borda da página ou área de aparagem.

7 Clique em Exportar.

Mais tópicos da Ajuda

"Opções para omissão de gráficos" na página 656

"Sobre preferências e padrões" na página 37

"Aplicar uma predefinição de nivelador para saída" na página 486

"Visão geral do Gerenciador de tinta" na página 687

Opções de exportação de EPS

Ao exportar EPS, você pode definir as seguintes opções:

PostScript® Especifica um nível de compatibilidade com os interpretadores nos dispositivos de saída PostScript. O nível 2 geralmente aumenta a velocidade de impressão e melhora a qualidade de saída dos gráficos impressos somente em dispositivos de saída PostScript de nível 2 ou superior. O nível 3 fornece a melhor velocidade e qualidade de saída, mas requer um dispositivo PostScript 3.

Cor Especifica como as cores são representadas no arquivo exportado. As opções abaixo são semelhantes às configurações 'Cor' da caixa de diálogo 'Imprimir'.

- **Deixar inalterado** Deixa cada imagem em seu espaço de cores original. Por exemplo, se o documento contiver três imagens RGB e quatro imagens CMYK, o arquivo EPS resultante conterá as mesmas imagens RGB e CMYK.
- **CMYK** Cria um arquivo separável com a representação de todos os valores de cores que usam a gama de cores das tintas de cor de escala ciano, magenta, amarelo e preto.
- **Cinza** Converte todos os valores de cores em imagens preto-e-branco de alta qualidade. Os níveis (tons) de cinza dos objetos convertidos representam a luminosidade dos objetos originais.
- **RGB** Representa todos os valores de cores que usam o espaço de cores vermelho, verde e azul. Um arquivo EPS com definições de cores RGB é mais indicado para exibição na tela.
- **'Gerenciamento de cores PostScript®'** Usa os dados de cor do documento em uma versão calibrada de seu espaço de cores original.

'Visualizar' Determina as características da imagem de visualização salva no arquivo. A imagem é exibida em aplicativos que não conseguem exibir diretamente as artes em EPS. Se você não deseja criar uma imagem de visualização, escolha 'Nenhum(a)' no menu 'Formato'.

'Incorporar fontes' Especifica como incluir fontes usadas nas páginas exportadas.

- **Nenhum(a)** Inclui uma referência à fonte no arquivo PostScript que informa ao RIP ou a um pós-processador onde a fonte deve ser incluída.
- **Concluído(a)** Faz o download de todas as fontes necessárias para o documento no início da tarefa de impressão. O download de todos os glifos e caracteres em uma fonte ocorre mesmo se eles não aparecerem no documento. O InDesign cria automaticamente subconjuntos de fontes com mais que o número máximo de glifos (caracteres) definido na caixa de diálogo 'Preferências'.
- **Subconjunto** Só faz o download dos caracteres (glifos) usados no documento.

Formato de dados Especifica como o InDesign envia os dados da imagem do computador: como dados ASCII ou binários.

Imagens Especifica o volume de dados das imagens de bitmap inseridas que será incluído no arquivo exportado.

- **Todos** Inclui no arquivo exportado todos os dados disponíveis de imagem de alta resolução e requer mais espaço em disco. Escolha esta opção se o arquivo for impresso em um dispositivo de saída de alta resolução.
- **Proxy** Inclui no arquivo exportado somente as versões de resolução de tela (72 dpi) de imagens de bitmap inseridas. Escolha esta opção em conjunto com a opção 'Substituição de imagem OPI' ou se o arquivo PDF resultante for visualizado na tela.

Substituição de imagem OPI Permite que o InDesign substitua proxies de gráficos EPS de baixa resolução por gráficos de alta resolução no momento da saída.

Omitir para OPI Omite seletivamente os gráficos importados ao enviar dados de imagem para uma impressora ou um arquivo, deixando somente os vínculos OPI (comentários) para tratamento posterior por um servidor OPI.

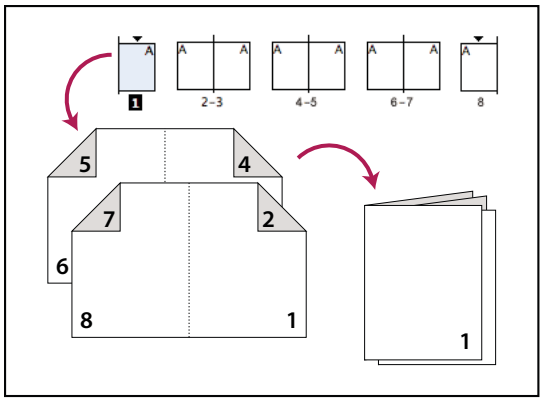
Nivelador de transparência Selecione uma predefinição de nivelador no menu 'Predefinição' para especificar como os objetos transparentes aparecerão no arquivo exportado. Esta opção é igual à opção 'Nivelador de transparência' exibida na área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir'.

Gerenciador de tintas Corrige as opções de tinta sem alterar o design do documento.

Imprimindo livretos

Fazer a imposição de um documento para impressão de livreto

O recurso 'Imprimir livreto' permite criar *páginas espelhadas* para impressão profissional. Por exemplo, se você estiver editando um livreto de 8 páginas, elas aparecerão em seqüência na janela de layout. No entanto, em páginas espelhadas, a página 2 fica posicionada ao lado da página 7, de modo que, quando as duas páginas forem impressas na mesma folha, dobradas e agrupadas, estejam na ordem apropriada.



As páginas são exibidas em seqüência na janela de layout, mas impressas em ordem diferente, a fim de aparecerem corretamente quando dobradas e encadernadas.

O processo de criação de páginas espelhadas para impressora a partir de páginas espelhadas de layout é denominado *imposição*. Durante a imposição de páginas, é possível alterar as configurações para ajustar o espaçamento entre páginas, margens, sangria e deslizamento. O layout do documento do InDesign não é afetado, pois a imposição é toda tratada no fluxo de impressão. Nenhuma página é embaralhada ou girada no documento.

Nota: *Não é possível criar um novo documento com base nas páginas impostas nem criar um documento PDF. Além disso, se o seu documento incluir vários tamanhos de página, não será possível usar a opção 'Imprimir livreto' para fazer a imposição de um documento.*

1. Escolha 'Arquivo' > 'Imprimir livreto'.
2. Se uma predefinição da impressora tiver as configurações desejadas, escolha-a no menu 'Predefinição de impressão'.

Para usar as configurações de impressão (conforme elas aparecem na caixa de diálogo 'Imprimir') do documento atual, escolha 'Configurações do documento atual' no menu 'Predefinição de impressão'.

3. Se não quiser fazer a imposição do documento inteiro, selecione 'Faixa' na área 'Configuração' e especifique as páginas a serem incluídas na imposição.

Use hifens para separar números consecutivos de página e vírgulas para números não consecutivos de página. Por exemplo, se você digitar **3-7, 16**, serão impostas as páginas de 3 a 7 e a 16.

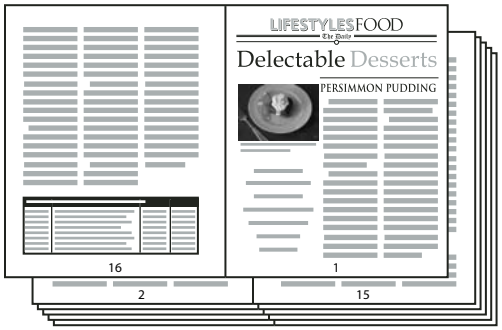
Nota: *Se você tiver dividido o documento em seções de números de página, digite os números de página das seções (como Sec2:11) no campo 'Faixa'.*

4. Para alterar configurações como marcas da impressora e saída de cores, clique em 'Configurações de impressão'. Usando as opções à esquerda, altere as configurações conforme necessário e clique em 'OK'.
5. Na caixa de diálogo 'Imprimir livreto', especifique outras opções de configuração de livreto conforme apropriado e clique em 'Imprimir'.

Tipos de livretos

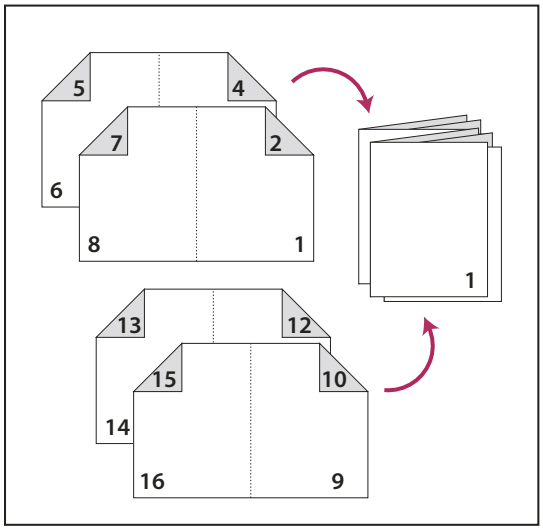
Você pode escolher três tipos de imposição: '2 páginas combinadas – grampeadas no centro', '2 páginas combinadas – encadernação perfeita' e 'Consecutiva'.

2 páginas combinadas – grampeadas no centro Cria pares de páginas espelhadas lado a lado. Essas páginas são apropriadas para imprimir nos dois lados, agrupar, dobrar e grampear. O InDesign adiciona páginas em branco ao fim do documento pronto, conforme necessário. As opções 'Espaço entre páginas', 'Sangria entre páginas' e 'Tamanho da assinatura' são desativadas quando a opção '2 páginas combinadas – grampeadas no centro' é selecionada.



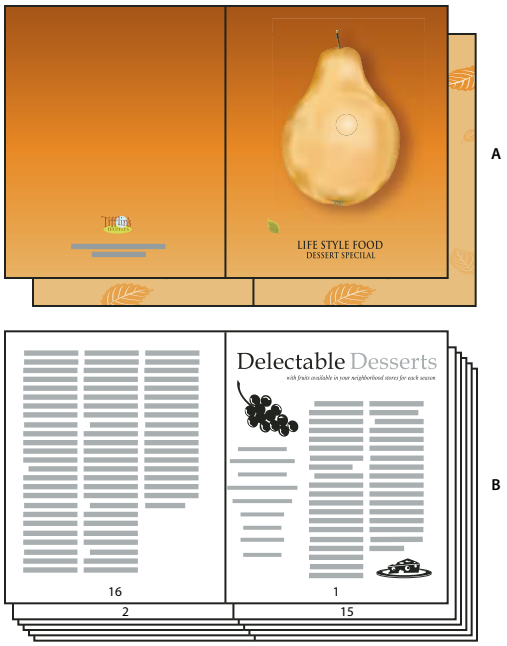
A criação de páginas espelhadas para impressora (para um boletim informativo em preto-e-branco com 24 páginas) usando o estilo '2 páginas combinadas – grampeadas no centro' produz 12 páginas espelhadas.

2 páginas combinadas – encadernação perfeita Cria pares de páginas espelhadas lado a lado ajustadas ao tamanho da assinatura especificado. Essas páginas são apropriadas para imprimir nos dois lados, recortar e encadernar em uma capa com cola. Se o número de páginas a ser imposto não for divisível igualmente pelo tamanho da assinatura, o InDesign adicionará páginas em branco conforme necessário ao fim do documento pronto.



2 páginas combinadas – encadernação perfeita dividida em quatro assinaturas

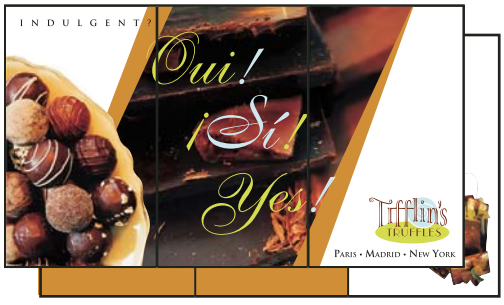
Se um livreto tiver uma capa colorida e conteúdo em preto-e-branco, você poderá criar duas imposições separadas a partir do mesmo documento: uma para a capa externa da frente, para a capa interna da frente, para a capa interna de trás e para a capa externa de trás, e uma para as 24 páginas contidas no livreto. Para gerar a assinatura colorida, clique em 'Faixa' na área 'Páginas' da área 'Configuração' e digite **1-2, 27-28** (ou os números de página aplicáveis das seções). Para gerar o conteúdo em preto-e-branco, digite **3-26** na caixa de texto 'Faixa'.



Livreto de 28 páginas com capa colorida
***A.** Assinatura colorida para capa **B.** Página de conteúdo em preto-e-branco*

'Consecutiva' Cria um painel de duas, três ou quatro páginas apropriado para um folheto ou livreto dobrado. As opções 'Sangria entre páginas', 'Deslizamento' e 'Tamanho da assinatura' são desativadas quando a opção 'Consecutiva' é selecionada.

Por exemplo, se você deseja criar páginas espelhadas para um folheto tradicional de três dobras e seis painéis, escolha '3 páginas combinadas – consecutivas'. Talvez você esteja acostumado a configurar três dobras como uma página com três colunas diferentes. Com a imposição do InDesign, basta criar páginas do tamanho de cada painel.



3 páginas combinadas – consecutivas

Opções de espaçamento, sangria e margem para impressão de livreto

Você pode alterar as opções a seguir na área 'Configuração' da caixa de diálogo 'Imprimir livreto'.

Espaço entre páginas Especifica o espaço entre as páginas (o lado direito da página esquerda e o lado esquerdo da página direita). É possível especificar um valor de 'Espaço entre páginas' para todos os tipos de livretos, exceto 'Grampeadas no centro'.

Em documentos com 'Encadernação perfeita', se você usar o deslizamento com um valor negativo, o valor mínimo de 'Espaço entre páginas' será igual à largura do valor de 'Deslizamento'. Se você estiver criando assinaturas manualmente

(por exemplo, se houver papéis diferentes no mesmo documento), poderá digitar um valor de 'Espaço entre páginas' para especificar um deslizamento inicial para as páginas espelhadas que pertencerem a assinaturas distintas.

Sangria entre páginas Especifica o espaço usado para permitir que os elementos da página ultrapassem o limite de espaço no estilo de páginas espelhadas de encadernação perfeita. Esta opção é denominada *interseção*. O campo aceita valores entre 0 e a metade do valor de 'Espaço entre páginas'. Esta opção só pode ser especificada quando a opção '2 páginas combinadas – encadernação perfeita' estiver selecionada.

Deslizamento Especifica o espaço necessário para acomodar a dobra e a espessura do papel em cada assinatura. Na maioria dos casos, você especificará um valor negativo para criar um efeito push-in. É possível especificar 'Deslizamento' para os tipos de livreto com '2 páginas combinadas – grampeadas no centro' e '2 páginas combinadas – encadernação perfeita'. (Consulte “Deslizamento” na página 676.)

Tamanho da assinatura Especifica o número de páginas em cada assinatura para documentos com '2 páginas combinadas – encadernação perfeita'. Se o número de páginas a serem impostas não for divisível igualmente pelo valor de 'Tamanho da assinatura', páginas em branco serão adicionadas ao fim do documento conforme necessário.

'Ajustar automaticamente marcas e sangrias' Permite que o InDesign calcule as margens para acomodar sangrias e outras opções de marcas de impressão definidas. Os campos sob 'Margens' ficam desativados quando esta opção é selecionada, embora reflitam os valores atuais que serão usados para ajustar marcas e sangrias. Se você desfizer a seleção desta opção, poderá ajustar os valores de margem manualmente.

Margens Especifica o espaço que circunda as páginas espelhadas para impressora após a aparagem. Para especificar valores individuais para 'Superior', 'Inferior', 'Esquerda' e 'Direita', desfaça a seleção da opção 'Ajustar automaticamente marcas e sangrias' e aumente os valores para inserir espaço extra além do padrão de marcas e sangrias. A redução dos valores pode resultar no recorte das marcas e das sangrias. É possível especificar valores de margens para todos os tipos de impressão de livreto.

Imprimir páginas espelhadas em branco da impressora Se o número de páginas a serem impostas não for divisível igualmente pelo valor de 'Tamanho da assinatura', páginas em branco ou espelhadas serão adicionadas ao fim do documento. Use esta opção para determinar se as páginas espelhadas em branco no fim do documento serão impressas. Observe que a impressão de outras páginas em branco no documento é controlada pela opção 'Imprimir páginas em branco' na caixa de diálogo 'Imprimir'.

Deslizamento

A opção '*Deslizamento*' especifica a distância das páginas em relação à lombada, para acomodar a espessura e a dobra do papel em documentos 'Grampeadas no centro' e 'Encadernação perfeita. O InDesign considera a “capa” do trabalho final como as páginas espelhadas mais externas e a “folha central” como as páginas espelhadas mais internas. O termo *folha* designa duas páginas espelhadas para impressora: a frente e o verso da folha. O *incremento do deslizamento* é calculado dividindo-se o valor de deslizamento especificado pelo número total de folhas menos um.

Por exemplo, um documento do InDesign com 16 páginas pode produzir oito páginas espelhadas ou quatro folhas. A frente da primeira folha consistirá no primeiro par de páginas espelhadas para impressora (as páginas 16 e 1), ao passo que o verso da primeira folha consistirá no segundo par de páginas espelhadas para impressora (as páginas 2 e 15).

Se o valor do deslizamento nesse exemplo for de 24 pontos (uma quantidade exagerada, só para esclarecer melhor), o incremento do deslizamento será de 8 pontos por folha (24 dividido por 3). O deslizamento aplicado à folha mais interna será de 24 pontos, à terceira folha será de 16 pontos e à segunda folha será de 8 pontos. Nenhum deslizamento será aplicado à primeira folha mais externa.

O deslizamento de cada folha sucessiva é reduzido de acordo com o incremento do deslizamento. Em suma, cada página da folha mais interna é movida 12 pontos (metade do valor de deslizamento de 24 pontos dessa folha), cada página da terceira folha é movida 8 pontos (metade do valor de deslizamento de 16 pontos dessa folha) e cada página da segunda folha é movida 4 pontos (metade do valor de deslizamento de 8 pontos dessa folha) na direção oposta à lombada.

Visualizar ou exibir um resumo da impressão do livreto

A área 'Visualizar' da caixa de diálogo 'Imprimir livreto' permite rever miniaturas coloridas das páginas espelhadas criadas pelo estilo de imposição selecionado. Também é possível ver as marcas da impressora especificadas na caixa de diálogo 'Imprimir'.

1 Escolha 'Arquivo' > 'Imprimir livreto'.

2 Siga um destes procedimentos:

- No lado esquerdo da caixa de diálogo, clique em 'Visualizar'. Para virar as páginas espelhadas, clique nas setas de rolagem. Clique na seta de rolagem esquerda para retroceder de um par de páginas espelhadas para outro. Você também pode arrastar a caixa de rolagem para alterar as páginas espelhadas.
- Clique em 'Resumo' no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir livreto' para visualizar um resumo das configurações atuais do livreto. Na parte inferior da área 'Resumo', verifique se há configurações conflitantes.

Se você clicar em 'Configurações de impressão' e alterar as configurações na caixa de diálogo 'Imprimir', poderá observar o efeito das modificações na área 'Visualizar'.

Solução de problemas de impressão de livretos

Observe estes problemas para solucioná-los durante a impressão de livretos.

Não consigo criar um novo documento Infelizmente, não é possível criar um novo documento do InDesign com as páginas impostas. Você pode imprimir o documento imposto ou criar um PDF.

Páginas em branco não incluídas Você pode adicionar páginas em branco no meio de um documento para garantir que haja páginas suficientes para cada propagação da impressora. No entanto, se essas páginas não contiverem textos ou objetos, pode ser que elas não sejam reconhecidas, ocasionando mais páginas em branco no final do documento. Para assegurar que as páginas em branco adicionadas sejam incluídas no documento imposto, na caixa de diálogo Imprimir livreto, clique em Configurações de impressão, selecione Imprimir páginas em branco e clique em OK.

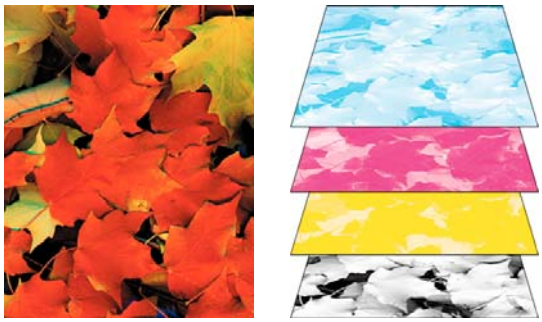
Impressão de páginas frente e verso sem impressora dúplex Use as opções 'Somente páginas ímpares' e 'Somente páginas pares' no Adobe Acrobat ou no InDesign. Depois da impressão de um dos lados, vire as páginas na impressora e imprima o outro lado. Para melhores resultados, imprima um documento de teste para verificar a direção e a ordem em que as páginas devem ser colocadas na impressora.

Capítulo 21: Separações de cores

Preparação para impressão de separações

Criação de separações

Para reproduzir imagens coloridas e de tonalidades contínuas, as impressoras geralmente separam a arte em quatro chapas — uma chapa para cada parte em ciano (C), magenta (M), amarelo (Y) e preto (K) da imagem. Quando recebem a tinta da cor apropriada e são impressas em registro umas com as outras, essas cores se combinam para reproduzir a arte original. O processo de dividir a imagem em duas ou mais cores é denominado separação de cores, e os filmes dos quais as chapas são criadas são denominados *separações*.



Composto (esquerda) e separações (direita)

Processos de produção de separações

O Adobe InDesign CS4 suporta dois processos de produção comuns de PostScript. A principal diferença é onde as separações são criadas: no *computador host* (o sistema que usa o InDesign e o driver de impressora) ou no RIP (processador de imagens rasterizadas) do dispositivo de saída. Outra alternativa é o processo de produção de PDF.

Separações baseadas no host No processo de produção tradicional pré-separado baseado no host, o InDesign cria informações PostScript para cada separação necessária para o documento e as envia para o dispositivo de saída.

Separações In-Rip No processo de produção baseado em RIP mais recente, uma nova geração de RIPs PostScript executa separações de cores, trapping e até gerenciamento de cores no RIP, deixando o host livre para executar outras tarefas. Essa abordagem faz com que o InDesign leve menos tempo para gerar o arquivo e minimiza a quantidade de dados transmitidos para qualquer tarefa de impressão. Por exemplo, em vez de enviar informações PostScript para quatro ou mais páginas a fim de imprimir separações de cores baseadas no host, o InDesign as envia para um único arquivo PostScript composto para processamento no RIP.

Para assistir a um vídeo tutorial sobre como preparar arquivos para impressão, consulte www.adobe.com/go/vid0089_br. Para visualizar um guia de impressão para prestadores de serviços de prova de prelo (PDF), consulte www.adobe.com/go/learn_id_prepress_wp_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Imprimir ou salvar separações" na página 692

"Exportar para PDF para impressão" na página 536

Vídeo Preparação de arquivos para saída

Preparar o documento para separações de cores

1 Corrija quaisquer problemas de cores na arte.

2 Defina opções de superimposição.

3 Crie instruções de trapping para compensar erros de registro na impressora tipográfica.

4 Visualize as separações de cores na tela.

Nota: *As etapas de 1 a 4 são recomendadas, mas não essenciais para produzir separações de cores.*

5 Escolha 'Arquivo' > 'Imprimir', para exibir a caixa de diálogo 'Imprimir'.

6 Se você tiver criado uma predefinição de impressora com as configurações de separação apropriadas, selecione-a no menu 'Predefinição de impressão' na parte superior da caixa de diálogo 'Imprimir'.

7 Escolha uma impressora ou arquivo PostScript no menu 'Impressora'.

8 Se estiver imprimindo em um arquivo PostScript, escolha a PPD referente ao dispositivo que imprimirá as separações.

9 Para exibir ou alterar opções de impressão existentes, clique em um nome de seção no lado esquerdo da caixa de diálogo 'Imprimir'.

10 Antes de entregar o documento a um prestador de serviços, faça a prova das separações.

11 Imprima ou salve as separações.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre superimposição" na página 683

"Visualizar separações de cores" na página 681

"Prova de separações de cores" na página 691

"Imprimir ou salvar separações" na página 692

Saída de cores especiais

É possível usar tintas personalizadas, denominadas *cores especiais*, juntamente com as cores de escala ou no lugar delas. Por exemplo, em vez de usar as quatro cores de escala para reproduzir a arte com texto em preto e desenhos com linhas verdes azuladas, você pode usar duas cores especiais — uma cor para o preto e outra representando o tom exato do verde. Você pode usar tintas de cores especiais para criar cores que não sejam reproduzíveis por tintas CMYK, como cores fluorescentes e metálicas. Pode também misturar cores especiais, ou cores especiais com cores de escala para criar tintas mistas.

É possível colorir uma arte com cores de escala, cores especiais ou uma combinação de ambas. Ao imprimir separações, você pode converter cores especiais nos seus equivalentes de cor de escala para que sejam impressas nas chapas CMYK.

Mais tópicos da Ajuda

"Separação de cores spot como cores de processo" na página 688

"Mistura de tintas" na página 518

Exibir os equivalentes em cor de escala de uma cor especial

1 Selecione a cor especial no painel 'Amostras'.

2 Escolha 'CMYK' no menu do painel 'Cor'.

Os valores equivalentes em CMYK da cor especial são exibidos no painel 'Cor'.

Você também pode manter o ponteiro sobre a cor especial no painel 'Amostras'. A fórmula da cor aparecerá na dica de ferramenta.

Imprimir um objeto em todas as chapas de cor

Para imprimir um objeto em todas as chapas no processo de impressão, inclusive as chapas de cor especial, aplique a cor de registro ao objeto. A cor de registro é usada em marcas de corte e marcas de aparagem. Na saída composta, os objetos aplicados com a cor de registro serão impressos como C 100, M 100, Y 100 e K 100. Nas separações, esses objetos serão impressos como 100% em cada chapa.

1. Selecione os objetos aos quais deseja aplicar a cor de registro.
2. Escolha 'Janela' > 'Amostras'.
3. No painel 'Amostras', clique na amostra da cor de registro .

Mais tópicos da Ajuda

"Marcas da impressora e sangrias" na página 650

Impressão de gradientes como separações

Considere os seguintes itens quando produzir separações para documentos com gradientes:

- Um gradiente criado no InDesign que contenha uma combinação de cores especiais e de escala será separado nas chapas especiais e de escala.
- Um gradiente com cores de escala será separado nas chapas de escala.
- Um gradiente com duas tonalidades da mesma cor especial será separado em uma única chapa de cor especial.
- Para criar um gradiente que separe em um pedaço de filme uma cor especial e branco, crie um preenchimento gradiente entre a cor especial e uma amostra de papel no painel 'Amostras'.
- Se você criar um gradiente entre duas cores especiais, deverá atribuir diferentes ângulos de tela às cores especiais. Se duas cores especiais tiverem o mesmo ângulo de tela, elas serão superimpostas. Caso não tenha certeza de quais devam ser os ângulos, consulte seu prestador de serviços de prova de prelo.

Mais tópicos da Ajuda

"Sobre freqüência de tela de meio-tom" na página 689

Impressão de um composto

Você pode imprimir uma prova composta em cores ou escala de cinza para ver as cores do documento. Uma imagem composta pode ajudá-lo a criar e fazer a prova do seu layout antes de imprimir separações finais (que são caras).

Quando o InDesign imprime um composto, ele imprime todas as cores utilizadas no arquivo em uma única chapa, não importando se foram selecionadas algumas cores individuais.

Considere os seguintes problemas ao imprimir compostos:

- Embora nenhuma prova forneça a representação exata da saída final, você pode aumentar bastante a precisão por meio da calibragem de todos os dispositivos usados na criação de um documento (como scanners, monitores e impressoras). Se os dispositivos estiverem calibrados, o sistema de gerenciamento de cores poderá ajudá-lo a obter cores previsíveis e uniformes.

- As opções de superimposição selecionadas no documento serão impressas corretamente em uma impressora que suporte a superimposição. Como a maioria das impressoras de mesa não suporta a superimposição, você pode simular seus efeitos selecionando 'Simular superimposição' na seção 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir'.

  Importante: *A seleção de 'Simular superimposição' converterá cores especiais em cores de escala para impressão. Se desejar usar um arquivo para separações em um RIP ou para saída final, não selecione esta opção.*

- Ao imprimir em uma impressora em preto-e-branco, o InDesign produzirá uma versão composta de escala de cinza nas páginas. Se o documento contiver cores, o InDesign imprimirá cinzas visualmente corrigidos para simular essas cores. Por exemplo, o cinza que simula uma tonalidade de amarelo a 20% é mais claro do que uma tonalidade de 20% de preto, pois o amarelo é mais claro que o preto.
- Ao imprimir um livro com capítulos contendo estilos de trapping ou tintas especiais conflitantes, é possível instruir o InDesign a sincronizar as configurações com o documento-mestre.
- Se estiver usando gerenciamento de cores com o recurso 'Livro', verifique se cada documento no livro usa as mesmas configurações de gerenciamento de cores na caixa de diálogo 'Configurações de cores'.

Nota: *Lembre-se de que, como nos monitores, a qualidade de reprodução de cor em impressoras coloridas varia bastante. Por isso, as provas do seu prestador de serviços são a melhor maneira de verificar a aparência do trabalho final.*

Mais tópicos da Ajuda

"Melhora da impressão de gradientes e de misturas de cor" na página 659

"Sincronizar documentos do livro" na página 335

"Usar o gerenciamento de cores ao imprimir" na página 656

Visualizar separações de cores

Você pode visualizar separações de cores, limites de cobertura de tinta e superimposições com o painel 'Visualização de separações'. A visualização de separações no monitor permite verificar o seguinte:

Vernizes e outras coberturas Como vernizes são transparentes, é difícil visualizá-los na tela. Na visualização individual de uma separação de vernizes, as áreas envernizadas aparecem em preto.

Preto intenso A visualização de separações permite identificar áreas impressas em preto intenso ou preto de escala (K) misturado com tintas coloridas para obter uma cor mais intensa e opaca.

Cobertura de tinta O excesso de tinta no papel pode causar problemas de secagem. Pergunte à gráfica qual o máximo de cobertura de tinta da impressora na qual ocorrerá a impressão. Depois, visualize o documento para identificar áreas nas quais a cobertura de tinta excede o limite da impressora.

Superimposição Você pode visualizar a aparência de misturas, transparências e superimposições na saída separada por cores.

Nota: *Você também pode ver efeitos de superimposição ao imprimir em um dispositivo de impressão composta. Isso é útil para fazer a prova de separações de cores.*

Embora a visualização de separações no monitor ajude a detectar problemas sem o gasto de imprimir separações, ela não permite visualizar trapping, opções de emulsão, marcas da impressora e resolução e telas de retícula. Combine com a gráfica o uso de provas integrais ou de sobreposição para verificar essas configurações.

Nota: *Os objetos em camadas ocultas não são incluídos na visualização na tela.*

Mais tópicos da Ajuda

"Superimposição de itens de página" na página 684

"Teclas para usar o painel 'Visualização de separações'" na página 751

"Separação de cores spot como cores de processo" na página 688

Visualizar chapas de separação

1. Escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Visualização de separações'.
2. Em 'Exibir', escolha 'Separações'.
3. Siga um destes procedimentos:

- Para exibir uma separação e ocultar as outras, clique no nome da separação desejada. Por padrão, as áreas de cobertura aparecem em preto. Para alterar isso, desmarque 'Mostrar em preto as chapas separadas' no menu do painel.
- Para exibir separações, clique na caixa vazia à esquerda do nome de cada separação. Cada separação aparece na cor atribuída.
- Para ocultar separações, clique no ícone de olho à esquerda do nome de cada separação.
- Para exibir todas as chapas de escala de uma vez, clique no ícone CMYK .
- Para exibir todas as separações de uma vez, clique e arraste o ponteiro pelos ícones de olho (ou caixas vazias) ao lado dos nomes das separações.

Também é possível usar atalhos de teclado para controlar o painel 'Visualização de separações'.

Visualização de uma única separação (à esquerda) e várias separações (à direita)

Visualizar a cobertura de tinta

1. Escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Visualização de separações'.
2. Em 'Exibir', escolha 'Limite de tinta'. Digite um valor para a cobertura de tinta máxima na caixa ao lado do menu 'Exibir'. Pergunte à gráfica o valor correto a digitar.
3. Verifique a cobertura de tinta na visualização do documento. As áreas que excedem o limite de cobertura de tinta são mostradas em tons de vermelho (as áreas vermelho-escuro excedem o limite em um valor maior que as áreas vermelho-claro). As outras áreas aparecem em escala de cinza.

As áreas que excedem o limite de cobertura de tinta especificado são mostradas em vermelho.

4 Para verificar a cobertura de tinta de uma área, passe o ponteiro sobre a área na janela do documento. As porcentagens de cobertura de tinta aparecem no painel ao lado de cada nome de tinta.

Você pode ajustar a cobertura de tinta convertendo cores especiais em cores de escala. Para ajustar a cobertura de tinta de gráficos inseridos, edite-os nos aplicativos de origem.

Voltar à exibição normal

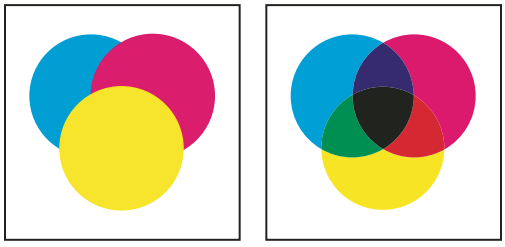
1 Escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Visualização de separações'.

2 Em 'Exibir', escolha 'Desativado'.

Superimposição

Sobre superimposição

Se você não tiver alterado a transparência da arte com o painel 'Transparência', os preenchimentos e traçados na arte parecerão opacos, pois a cor superior *extrai*, ou suprime, a área abaixo dela. É possível impedir a separação usando as opções 'Superimposição' no painel 'Atributos'. Depois de definir as opções de superimposição, você pode visualizar os efeitos de superimposição na tela.



Três círculos sobrepostos sem superimposição (à esquerda) comparados a três círculos sobrepostos com superimposição (à direita)

O InDesign também é útil para simular os efeitos da superimposição de tintas especiais e de escala em um dispositivo de impressão de composto.

A tinta preta aplicada a texto ou objetos nativos do InDesign é superimposta por padrão para evitar erro de registro de caracteres pequenos de tipo preto em áreas coloridas ou de áreas coloridas com contorno de linhas pretas. Você pode alterar as configurações da tinta preta usando as preferências de 'Aparência do preto'.

O seu processo de trabalho do design pode exigir que uma determinada cor seja definida para a superimposição. Por exemplo, você deseja imprimir todo o texto na sua publicação usando uma cor específica. Considere as seguintes opções:

- Criar um estilo de objeto que use a tinta especial como preenchimento ou traçado com uma superimposição de preenchimento ou traçado correspondente.
- Criar uma camada separada para objetos que contenham sua cor especial e atribuí-los à cor preta.
- Criar um PDF composto e alterar as configurações de superimposição no PDF.
- Atribuir configurações de superimposição no seu RIP.
- Aplicar as configurações de superimposição a uma imagem ou objeto e adicioná-las à sua biblioteca, ou editar um arquivo inserido em sua aplicação original.

Mais tópicos da Ajuda

"Visualizar separações de cores" na página 681

"Superimposição de itens de página" na página 684

Quando usar superimposição manual

O trapping automático no InDesign, seja como trapping interno ou Adobe in-RIP Trapping, praticamente elimina a necessidade de superimposição manual. No entanto, a superimposição manual pode ser uma solução eficaz nos casos raros em que não é possível usar o trapping automático.

Use estas diretrizes para determinar se deve ou não usar a superimposição:

- Consulte seu prestador de serviços para saber se os dispositivos de saída suportam a superimposição manual.
- Use a superimposição quando a arte não compartilhar cores de tinta comuns e você desejar criar um trapping ou efeitos de tinta sobrepostos. Na superimposição de misturas de cores de escala ou cores personalizadas que não compartilham cores de tinta comuns, a cor de superimposição é adicionada à cor de fundo. Por exemplo, se você imprimir um preenchimento 100% magenta sobre um preenchimento 100% ciano, os preenchimentos sobrepostos parecerão violeta e não magenta.
- Não use a superimposição quando utilizar um traçado para fazer o trapping de duas cores de escala. Em vez disso, especifique uma cor de traçado CMYK que use o valor mais alto das tintas correspondentes em cada cor original.
- Verifique se você e o prestador de serviços de prova de prelo concordam sobre quando e como fazer a superimposição manualmente, pois isso afeta significativamente as opções de trapping especificadas na caixa de diálogo 'Imprimir'. A superimposição é suportada pela maioria dos dispositivos PostScript Nível 2 e PostScript 3, mas não por todos eles.

Superimposição de itens de página

Você pode fazer a superimposição de traçados ou preenchimentos, fios de parágrafo e fios acima das notas de rodapé. Você também pode simular a superimposição de cores especiais.

Mais tópicos da Ajuda

"Visualizar separações de cores" na página 681

"Definir estilos de traçado personalizado" na página 383

"Notas de rodapé" na página 199

"Ajuste dos valores de densidade neutra da tinta" na página 534

Fazer a superimposição de um traçado ou preenchimento

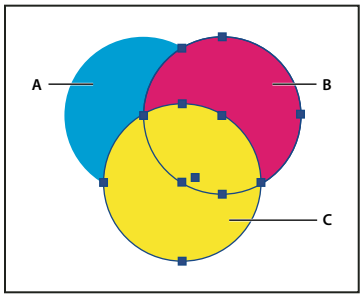
Você pode fazer a superimposição de traçados ou preenchimentos de caminhos selecionados com o painel 'Atributos'. Um traçado ou preenchimento superimposto não precisa sofrer trapping, pois a superimposição cobre os espaços potenciais entre cores adjacentes. Você também pode fazer a superimposição de um traçado para simular um trapping (superimpondo uma cor calculada manualmente como a combinação adequada de duas cores adjacentes).

Lembre-se das seguintes diretrizes ao aplicar superimposição manual:

- Se você usar a opção 'Preenchimento de superimposição' em um traçado ou preenchimento 100% preto, a tinta preta poderá não ser opaca o suficiente para impedir que as cores de tintas subjacentes sejam mostradas. Para eliminar esse problema, use um preto de quatro cores (intenso) em vez de um 100% preto. Consulte seu prestador de serviços para saber os percentuais exatos de cor que você deve adicionar ao preto.
- Ao usar um traçado para o trapping de objetos (mas não de caracteres de texto), ajuste o alinhamento do traçado para que fique fora, e não dentro ou no centro, do caminho ou objeto.
- Ao usar um traçado para o trapping de duas cores especiais, ou de uma cor especial e outra de escala, você geralmente aplica a cor mais clara ao traçado e faz a superimposição do traçado.

  Use o painel 'Visualização de separações' para visualizar a superimposição de cores.

1 Selecione um ou mais caminhos com a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' , ou selecione caracteres de texto com a ferramenta 'Tipo'. Para fazer a superimposição do traçado de um caminho colado em um quadro, primeiro selecione o caminho aninhado (interno) com a ferramenta 'Seleção direta'.



Superimposição de preenchimentos e traçados
***A.** Ciano (camada inferior) **B.** Magenta (camada do meio) **C.** Amarelo (camada superior)*

2 Escolha 'Janela' > 'Saída' > 'Atributos'.

3 No painel 'Atributos', siga um destes procedimentos:

- Para fazer a superimposição do preenchimento de objetos selecionados ou de tipos sem traçado, selecione 'Preenchimento de superimposição'.
- Para fazer a superimposição do traçado de objetos selecionados, selecione 'Traçado de superimposição'.
- Para fazer a superimposição de uma cor aplicada aos espaços de uma linha tracejada, pontilhada ou com padrão, selecione 'Espaço de superimposição'.

Fazer a superimposição de um fio de parágrafo

1 Verifique se há uma amostra para a cor de superimposição.

2 Com a ferramenta 'Tipo', clique em um ponto de inserção em um parágrafo.

3 No painel 'Parágrafo', escolha 'Fios de parágrafo' no menu do painel 'Parágrafo'.

4 No menu pop-up na parte superior da caixa de diálogo, escolha o fio de parágrafo no qual deseja fazer a superimposição.

5 Selecione uma das seguintes opções e clique em 'OK'.

- Para fazer a superimposição do traçado do fio, selecione 'Traçado de superimposição'.
- Para fazer a superimposição de uma cor aplicada aos espaços de uma linha tracejada, pontilhada ou com padrão, selecione 'Espaço de superimposição'.

Nota: *É possível salvar essas opções na caixa de diálogo 'Fios de parágrafo' como um estilo de parágrafo.*

Fazer a superimposição de fios acima de notas de rodapé

O InDesign pode inserir automaticamente um fio para separar as notas de rodapé do corpo do documento. Você pode optar por fazer a superimposição do fio.

1 Verifique se há uma amostra para a cor de superimposição.

2 Escolha 'Tipo' > 'Opções de nota de rodapé do documento'.

3 Na caixa de diálogo 'Opções de nota de rodapé', clique na guia 'Layout'.

4 Selecione 'Traçado de superimposição' e clique em 'OK'.

Simular a superimposição de tintas especiais

A simulação da superimposição é útil para simular os efeitos da superimposição de tintas especiais com diferentes valores de densidade neutra (por exemplo, vermelho e azul). Ao imprimir em um dispositivo de saída composta usando a simulação da superimposição, é possível ver se a cor resultante é aquela que será superimposta ou extraída.

1 Na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir', escolha uma opção composta no menu 'Cor'.

Nota: *Não é possível simular superimposição quando a opção 'Composto, deixar inalterado' é selecionada.*

2 Selecione 'Simular superimposição'.

Alterar a configuração de superimposição em preto

Para suprimir objetos pretos no InDesign, evite a superimposição da amostra preta. Ao contrário da maioria das amostras de cores, que são suprimidas por padrão, a amostra preta é superimposta por padrão, incluindo todos os traçados pretos, preenchimentos e caracteres de textos. O preto de escala 100% é exibido como '[Preto]' no painel 'Amostras'. Para suprimir objetos pretos, desmarque o padrão de superimposição em 'Preferências' ou duplique a amostra padrão preta e aplique-a em objetos de cores suprimidas. Se você desativar a configuração de superimposição na caixa de diálogo 'Preferências', o preto será suprimido (remoção de tintas subjacentes).

Talvez seja mais barato e fácil deixar a gráfica superimpor preto de escala na impressora tipográfica.

1 Escolha 'Editar' > 'Preferências' > 'Aparência do preto' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Aparência do preto' (Mac OS).

2 Selecione ou desmarque a opção 'Superimposição de [Preto], amostra a 100%'.

Nota: *A 'Superimposição de [Preto], amostra a 100%' não afeta tons de [Preto], cores pretas sem nome ou objetos exibidos em preto devido a estilos e configurações de transparência. Ela só afeta objetos e textos coloridos com a amostra [Preto].*

Tintas, separações e freqüência de tela

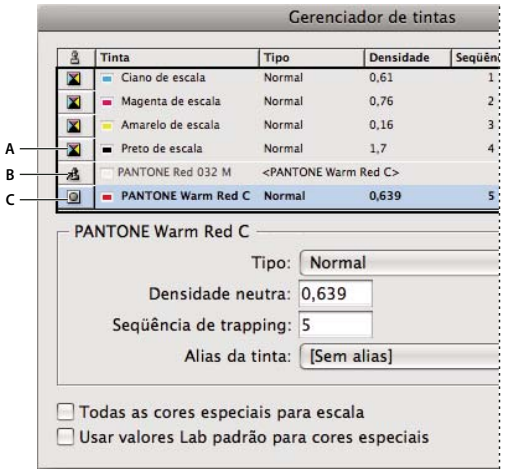
Visão geral do Gerenciador de tinta

O gerenciador de tintas fornece controle sobre tintas no momento da saída. As alterações feitas usando o gerenciador de tintas afetam o resultado, não como as cores são definidas no documento.

As opções do gerenciador de tintas são especialmente úteis para prestadores de serviços de impressão. Por exemplo, se uma tarefa de processo incluir uma cor de spot, um prestador de serviços poderá abrir o documento e alterar a cor de spot para sua cor de processo CMYK equivalente. Se um documento contiver duas cores de spot semelhante quando apenas uma for necessária ou se a mesma cor de spot tiver dois nomes diferentes, um prestador de serviços poderá mapear as duas em um único alias.

Em um fluxo de trabalho de trapping, o gerenciador de tintas permite definir a densidade da tinta controlando quando ocorre o trapping e isso permite que você defina o número correto e seqüência das tintas.

Nota: *O InDesign e o Acrobat compartilham a mesma tecnologia de gerenciador de tintas. Entretanto, apenas o InDesign possui a opção Usar valores de laboratório padrão para spots.*



Gerenciador de tintas
A. *Tinta de processo* ***B.*** *Tinta de spot com alias* ***C.*** *Tinta de spot*

Abrir o 'Gerenciador de tintas'

Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Visualização de separações' ('Janela' > 'Saída' > 'Visualização de separações'), escolha 'Gerenciador de tintas'.
- Escolha Arquivo > Imprimir e clique em Saída. Na seção Saída, cliquem em Gerenciador de tintas.

Especificar as cores a serem separadas

Cada separação é rotulada com o nome da cor que o InDesign atribuiu a ela. Se um ícone de impressora aparecer ao lado do nome da cor, o InDesign criará uma separação para a cor. Quaisquer tintas especiais — inclusive as definidas e usadas em arquivos PDF ou gráficos EPS importados — também aparecerão na lista de tintas.

1 Na área 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir', selecione 'Separações' ou, caso use um arquivo PPD que suporte separações in-RIP, selecione 'Separações in-RIP'.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para criar uma separação, verifique se o ícone da impressora é exibido ao lado do nome da cor na lista de tintas.
- Para optar por não criar uma separação, clique no ícone da impressora ao lado do nome da cor. O ícone da impressora desaparece.

Separação de cores spot como cores de processo

Usando o gerenciador de tintas, você pode converter cores de spot em cores de processo. Quando as cores de spot são convertidas em equivalentes de cores de processo, elas são impressas como separações em vez de em uma única chapa. A conversão de uma cor de spot é útil se você tiver adicionado acidentalmente uma cor de spot a um documento de cor de processo ou se o documento contiver mais cores de spot do que for praticável imprimir.

1 No gerenciador de tintas, siga um destes procedimentos:

- Para separar cores de spot individuais, clique no ícone do tipo de tinta à esquerda da cor de spot ou cor de spot com alias. Um ícone de cor de processo será exibido. Para alterar a cor de volta para spot, clique no ícone de spot novamente.
- Para separar todas as cores especiais, selecione 'Todas as cores especiais para escala'. Os ícones à esquerda das cores de spot mudam para ícones de cores de processo. Para restaurar todas as cores especiais, desmarque 'Todas as cores especiais para escala'.

Nota: *A seleção de 'Todas as cores especiais para escala' remove todos os aliases de tinta definidos no Gerenciador de tintas e pode também afetar as configurações de sobreimpressão e trapping no documento.*

2 (Apenas no InDesign) Para usar os valores de laboratório de uma cor de spot em vez das definiçõe CMYK, escolha Usar valores de laboratório padrão para spots.

Como criar um alias de tinta para cores especiais

Você pode mapear uma cor de spot para uma cor de spot ou de processo diferente criando um alias. Um alias é útil se um documento contiver duas cores de spot semelhantes quando apenas uma for necessária ou se contiver cores de spot em excesso. Você pode verificar os efeitos do alias de tinta na saída impressa e verificar os efeitos na tela se o modo Visualização de sobreimpressão estiver acionado.

1 No Gerenciador de tintas, selecione a tinta de cor de spot se desejar criar um alias.

2 Escolha uma opção no menu Alias de tinta. O ícone de tipo e descrição de tinta mudará adequadamente.

Exibição ou saída de cores especiais por meio de valores Lab

Algumas cores especiais predefinidas, como as cores das bibliotecas TOYO, PANTONE, DIC e HKS, são definidas por meio de valores Lab. Para proporcionar compatibilidade com versões anteriores do InDesign, as cores dessas bibliotecas também incluem definições CMYK. Os valores Lab, quando usados em conjunto com os perfis de dispositivo corretos, fornecem a saída mais precisa entre todos os dispositivos. Se o gerenciamento de cores é importante para o seu projeto, você pode optar por exibir, exportar e imprimir cores especiais usando os respectivos valores Lab. A opção 'Usar valores Lab padrão para cores especiais' do 'Gerenciador de tintas' permite determinar o modo de cor que o InDesign deverá usar para essas cores especiais predefinidas: Lab ou CMYK. Se a saída tiver de corresponder a versões anteriores do InDesign, você deverá usar os valores equivalentes em CMYK.

Nota: *Para melhorar a precisão na tela, o InDesign usará automaticamente os valores Lab, se a 'Visualização de superimposição' estiver ativada. Ele também usará os valores Lab ao imprimir ou exportar se você tiver selecionado 'Simular superimposição' na área 'Saída' nas caixas diálogo 'Imprimir' ou 'Exportar Adobe PDF'.*

1 Escolha 'Gerenciador de tintas' no menu do painel 'Visualização de separações'

2 Siga um destes procedimentos:

- Para valores Lab, selecione 'Usar valores Lab padrão para cores especiais'.
- Para valores CMYK, desmarque 'Usar valores Lab padrão para cores especiais'.

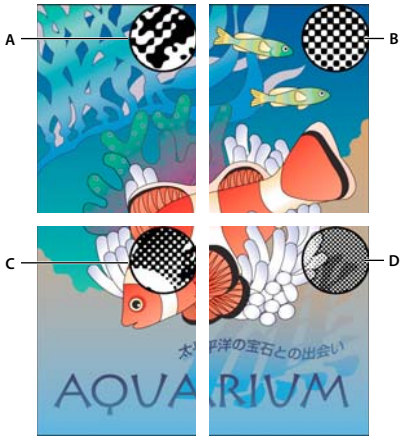
Mais tópicos da Ajuda

"Visão geral do Gerenciador de tinta" na página 687

Sobre freqüência de tela de meio-tom

Em uma gráfica, o tom contínuo é simulado por pontos (chamados *pontos de meio-tom*) impressos em linhas (chamadas *linhas* ou *telas de linha*). As linhas são impressas em ângulos diferente para torná-las menos perceptíveis. O menu Tela na seção Saída da caixa de diálogo Imprimir exibe os conjuntos recomendados de telas de linha em linhas por polegada (lpi) e a resolução em pontos por polegada (dpi), com base no PPD atualmente selecionado. À medida que você seleciona tintas na lista de tintas, os valores nas caixas Freqüência e Ângulo mudam, mostrando a freqüência de tela de meio-tom e ângulo para essa tinta.

Em uma linha de tela alta (por exemplo, 150 lpi) os pontos ficam bastante próximos para criar uma imagem muito bem renderizada na impressão; em uma linha tela baixa (60 a 85 lpi) os pontos ficam mais separados para criar uma imagem mais áspera. O tamanho dos pontos é também determinado pela tela de linha. Uma tela de linha alta usa pontos pequenos; uma tela de linha baia usar pontos maiores. O fator mais importante na escolha de uma tela de linha é o tipo de impressão que seu trabalho utilizará. Pergunte ao seu prestador de serviços qual a melhor tela de linha que a impressora suporta e faça suas escolhas apropriadamente.



Telas de linha
A. *65 lpi: Tela áspera para impressão de informativos e cupons* ***B.*** *85 lpi: Tela méida para impressão de jornais* ***C.*** *133 lpi: Tela de alta qualidade para impressão de revistas em quatro cores* ***D.*** *177 lpi: Tela de altíssima qualidade para impressão de relatórios anuais e imagens em livros de arte*

Os arquivos PPD para imagesetters de alta resolução oferecem uma grande variedade de freqüências de tela, de acordo com várias resoluções de imagesetter. Os arquivos PPD para impressoras de baixa resolução têm apenas poucas escolhas de telas de linha, geralmente telas ásperas entre 53 e 85 lpi. As telas ásperas, entretanto, geram ótimos resultados em impressoras de baixa resolução. Usar uma tela de mais qualidade que 100 lpi, por exemplo, na verdade reduzirá a qualidade de suas imagens ao utilizar uma impressora de baixa resolução para a saída final.

Especificar uma freqüência e resolução de tela de retícula

❖ Na seção 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir', escolha uma destas opções:

- Para selecionar uma das combinações de resolução de impressora e freqüências de tela predefinidas, escolha uma opção no menu 'Reticulado'.
- Para definir uma freqüência personalizada de tela de retícula, selecione a chapa a ser personalizada, digite o valor em lpi na caixa de texto 'Freqüência' e um valor de ângulo de tela na caixa de texto 'Ângulo'.

Nota: *Antes de criar suas próprias telas de retícula, verifique com seu prestador de serviços quais são as freqüências e os ângulos preferenciais. Lembre-se também de que alguns dispositivos de saída substituem as freqüências e ângulos.*

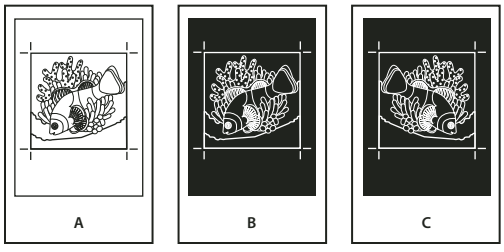
Mais tópicos da Ajuda

"Sobre freqüência de tela de meio-tom" na página 689

Sobre emulsão e exposição da imagem

Dependendo do tipo de impressora usada e de como as informações são transferidas do filme para as chapas de impressão, pode ser necessário fornecer ao seu prestador de serviços negativos ou positivos de filme, com o lado de emulsão para cima ou para baixo. *Emulsão* refere-se à camada fotossensível em um pedaço de filme ou papel. Geralmetne, os prestadores de serviços de impressão necessitam do filme negativo nos Estados Unidos e do positivo na Europa e Japão. Consulte seu prestador de serviços para verificar qual tipo de emulsão ele prefere.

Para saber se você está vendo o lado da emulsão ou o lado sem emulsão (também conhecido como *base*), examine o filme final sob uma boa fonte de luz. Um lado será mais brilhante do que o outro. O lado opaco corresponde à emulsão, enquanto o lado brilhante corresponde à base.



Opções de emulsão
A. *Imagem positiva* ***B.*** *Negativo* ***C.*** *Negativo com a emulsão no lado de baixo*

Importante: *As configurações de emulsão e exposição de imagem na caixa de diálogo Imprimir sobrescrevem quaisquer configurações conflitantes no driver de impressão. Sempre especifique as configurações de impressão usando a caixa de diálogo Imprimir.*

Especificar a emulsão

1 Na seção 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir', em 'Cor', escolha 'Cinza composto' ou uma opção de separação.

2 Em 'Virar', selecione uma destas opções:

'Nenhum(a)' (o padrão) Não faz alterações na orientação da área de geração de imagem. O tipo na imagem é legível (ou seja, *leitura correta*) quando a camada fotossensível está de frente para você.

Horizontal Espelha a área de geração de imagem ao longo de um eixo vertical para que ela tenha *leitura incorreta*.

Vertical Espelha a área de geração de imagem em um eixo horizontal para inversão.

Horizontal e Vertical Espelha a área de geração de imagem nos eixos horizontal e vertical para que a leitura seja incorreta. O tipo é legível quando a camada fotossensível não está de frente para você. As imagens impressas em filme geralmente são impressas em 'Horizontal e vertical'.

Especificar a exposição da imagem

1 Na seção 'Saída' da caixa de diálogo 'Imprimir', em 'Cor', escolha 'Cinza composto' ou uma opção de separação.

2 Selecione ou desmarque a opção 'Negativo'.

Verificação das configurações de separação e documento

A área 'Resumo' da caixa de diálogo 'Imprimir' exibe um resumo de informações de gerenciamento de cores, dimensões de marcas da impressora e sangrias do documento. A seção também indica se o trapping foi ativado.

Também é possível executar uma verificação de qualidade antes de imprimir ou entregar o documento a um prestador de serviços.

Mais tópicos da Ajuda

"Definir perfis de comprovação" na página 661

Prova de separações de cores

Crie uma prova impressa para verificar se as cores serão impressas nas separações corretas, ou uma prova em mídia eletrônica para visualizar a aparência das cores do documento quando reproduzidas em determinado dispositivo de saída.

Nota: *Embora nenhuma prova forneça a representação exata da saída final, você pode aumentar bastante a precisão por meio da calibragem de todos os dispositivos usados na criação de um documento (como scanners, monitores e impressoras). Se os dispositivos estiverem calibrados, o sistema de gerenciamento de cores poderá ajudá-lo a obter cores previsíveis e uniformes.*

A prova impressa representa suas expectativas sobre a aparência das separações finais e ajuda o prestador de serviços a verificar se a saída está correta. Certifique-se de imprimir as provas em uma impressora PostScript. As provas de separações de cores impressas feitas em impressoras não-PostScript não são confiáveis.

Para garantir que o arquivo seja impresso corretamente, salve as separações como um arquivo PostScript, converta o arquivo PostScript para o formato Acrobat 8 PDF por meio do Acrobat Distiller e, em seguida, exiba o documento PDF no Acrobat. Ao exibir o documento PDF no Acrobat, você pode inspecionar a saída PostScript de alta qualidade na tela com alto nível de detalhes.

Mais tópicos da Ajuda

"Visualizar separações de cores" na página 681

"Imprimir uma prova impressa" na página 658

Produção de separações in-RIP

Para produzir separações in-RIP, serão necessários o software e hardware a seguir:

- Um arquivo PPD que suporte separações in-RIP.
- Qualquer dispositivo de saída PostScript 3 ou um dispositivo PostScript Nível 2 cujo RIP suporte separações in-RIP. Se o documento contiver dois tons do Photoshop 5.0 ou posterior, um dispositivo PostScript 3 será necessário para gerar separações in-RIP.

Nota: *Dependendo do software de prova de prelo disponível, um prestador de serviços poderá executar atividades como trapping, imposição, separação e substituição OPI no RIP do dispositivo de saída. Portanto, o prestador de serviços poderá preferir receber um arquivo PostScript composto do documento otimizado para separações in-RIP, e não um arquivo PostScript pré-separado.*

Mais tópicos da Ajuda

"Criação de arquivos PostScript e EPS" na página 668

Imprimir ou salvar separações

1. No menu 'Predefinição de impressão', na parte superior da caixa de diálogo 'Imprimir', escolha uma predefinição que tenha as configurações de separação apropriadas, se houver.
2. Siga um destes procedimentos:

- Para imprimir em um dispositivo de saída, escolha o dispositivo no menu 'Impressora'.
- Para imprimir em um arquivo, escolha 'Arquivo PostScript®' no menu 'Impressora'. Em seguida, escolha uma PPD que suporte o dispositivo de saída.

3. Clique em 'Geral' e especifique as páginas que deseja separar.
4. Clique em 'Saída' e siga um destes procedimentos:

- Para imprimir em um dispositivo de saída, escolha 'Separações' a fim de criar as separações no InDesign.
- Para imprimir em um arquivo, escolha 'Separações' ou 'Separações in-RIP' para salvar as configurações de separação em um arquivo PostScript composto para processamento no RIP.

Nota: *Para usar o Adobe In-Rip Trapping, trabalhe com separações in-RIP, e não baseadas em host. Caso contrário, o recurso de trapping não terá acesso a todas as cores de uma só vez e o trapping não ocorrerá.*

5. Clique em 'Gráficos' e siga estes procedimentos:

- Em 'Enviar dados', escolha 'Tudo'.
- Em 'Download', escolha 'Concluído(a)' ou 'Subconjunto', a menos que as fontes sejam inseridas posteriormente (por exemplo, no RIP ou por um aplicativo de pós-processamento).
- Em 'PostScript®', selecione o nível de PostScript do dispositivo de saída: 'Nível 2' ou 'Nível 3'.

6. Clique em 'Avançado' e siga um destes procedimentos:

- Para substituir gráficos incorporados de baixa resolução em arquivos EPS inseridos, usando suas versões de alta resolução no momento da saída, verifique se 'Ler vínculos de imagens OPI incorporadas' foi selecionado quando o arquivo EPS foi inserido no documento do InDesign e selecione 'Substituição de imagem OPI' na área 'Avançado' da caixa de diálogo 'Imprimir'.
- Para omitir tipos distintos de gráficos importados para substituição posterior por um servidor OPI, escolha uma opção em 'Omitir para OPI'.

- Em 'Predefinição do nivelador de transparência', escolha '[Alta resolução]' ou um estilo personalizado disponível com configurações de alta resolução.

7 Escolha outras opções de impressão.

8 Siga um destes procedimentos:

- Para imprimir em um dispositivo de saída, clique em 'Imprimir'.
- Para gravar a impressão em um arquivo, clique em 'Salvar' e aceite o nome de arquivo padrão ou digite outro nome para o arquivo. Em seguida, clique em 'Salvar' novamente.

Nota: *Após a criação das separações do documento do InDesign, as configurações escolhidas na caixa de diálogo 'Imprimir' serão salvas com o arquivo separado. O arquivo salva as configurações de separação, as informações da PPD e as conversões de cor especificadas na caixa de diálogo 'Imprimir'.*

Mais tópicos da Ajuda

"Criação de arquivos PostScript e EPS" na página 668

"Arquivos EPS (Encapsulated PostScript)" na página 401

"Opções para omissão de gráficos" na página 656

Capítulo 22: Automação

Scripts

Scripts no InDesign

Os scripts são uma ferramenta excelente para realizar diversas tarefas. Um script pode ser tão simples como uma tarefa comum automatizada ou tão complexo como um recurso inteiramente novo. Você pode criar seus próprios scripts e executar scripts criados por outras pessoas. Para obter mais informações sobre scripts, consulte o guia de scripts na pasta de informações técnicas do Adobe InDesign, no DVD do InDesign. O Guia de Scripts, os requisitos para a criação de scripts e outros recursos para desenvolvedores também estão disponíveis em www.adobe.com/go/scripting_id_br.

O guia de scripts contém uma introdução à criação de scripts e tutoriais. A pasta de informações técnicas também inclui diversos scripts úteis, que você pode executar, como um script que desenha guias ao redor do objeto selecionado. Alguns desses scripts aparecem por padrão no painel 'Scripts'.

Mais tópicos da Ajuda

Scripts no InDesign

Visão geral do painel 'Scripts' e do painel 'Rótulo de script'

O InDesign inclui dois painéis para criação de scripts: o painel 'Scripts' e o painel 'Rótulo de script'.

No painel 'Scripts', você pode executar scripts sem sair do InDesign. Esse painel exibe os scripts que estão nas pastas de scripts na pasta do aplicativo InDesign e em suas pastas de preferências. Se você criar ou receber um script, poderá colocá-lo na pasta 'Painel Scripts' para que apareça no painel 'Scripts'.

Mac OS Users/*[nome do usuário]*/Library/Preferences/Adobe InDesign/*[versão]*/*[idioma]*/Scripts/Painel Scripts

Windows XP Documents and Settings*[nome do usuário]*\Application Data\Adobe\InDesign*[versão]**[idioma]*\Scripts\Painel Scripts

Windows Vista e Windows 7 Users*[nome do usuário]*\AppData\Roaming\Adobe\InDesign*[versão]**[idioma]*\Scripts\Painel Scripts

Um meio rápido de localizar a pasta do painel 'Scripts' é clicar com o botão direito do mouse (Windows) ou com a tecla Control pressionada (Mac OS) em um script nesse painel e escolher 'Revelar no Explorer' (Windows) ou 'Revelar no Finder' (Mac OS).

Em seguida, você pode clicar duas vezes em um script no painel 'Scripts' para executá-lo, ou pode executar scripts usando 'Aplicação rápida'.

O painel 'Rótulo de script' permite especificar um rótulo para um item de página, como um quadro de texto ou uma forma. Especificar rótulos para itens de página é especialmente útil para criar scripts nos quais é necessário identificar um objeto.

Para obter informações detalhadas sobre adição, execução e edição de scripts, consulte o guia de scripts na pasta de informações técnicas do Adobe InDesign, no DVD do InDesign ou no site da Adobe em www.adobe.com/go/scripting_id_br.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar 'Aplicação rápida'" na página 257

Abrir o painel 'Scripts'

❖ Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Scripts'.

Abrir o painel 'Rótulo de script'

❖ Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Rótulo de script'.

Execução de scripts de exemplo

Você pode executar estes scripts no InDesign:

AddGuides Adiciona guias ao redor dos objetos selecionados.

AddPoints Adiciona pontos aos caminhos dos objetos selecionados.

AdjustLayout Move objetos a distâncias especificadas em páginas direitas/esquerdas.

AlignToPage Alinha objetos em posições especificadas em uma página.

AnimationEncyclopedia Cria automaticamente botões com propriedades de animação diferentes.

BreakFrame Remove um quadro de texto selecionado e seu conteúdo de uma matéria.

CornerEffects Desenha novamente o caminho dos itens selecionados, usando diversos efeitos de canto. Efeitos de canto podem ser aplicados a pontos selecionados no caminho.

CreateCharacterStyles Define um estilo de caractere completo, segundo o texto selecionado.

CropMarks Adicionar marcas de corte e/ou registro ao redor dos objetos selecionados.

ExportAllStories Exporta todas as matérias de um documento para uma série de arquivos de texto.

FindChangeByList Executa uma série de operações de localização/alteração de texto comuns, lendo um arquivo de texto delimitado por tabulação.

ImageCatalog Coloca todos os gráficos de uma pasta específica em um layout de "folha de contato".

MakeGrid Cria uma grade, subdividindo ou duplicando os objetos selecionados.

Neon Aplica um efeito de "mesclagem" aos objetos selecionados.

PathEffects Altera a posição dos pontos de caminho nos objetos selecionados, para produzir um efeito mais criativo.

PlaceMultipagePDF Insere todas as páginas de um PDF.

SelectObjects Seleciona objetos na propagação ativa, por tipo de objeto.

SortParagraphs Classifica os parágrafos na seleção, alfabeticamente.

SplitStory Divide os quadros de texto da matéria selecionada em quadros separados, não vinculados.

TabUtilities Aplica paradas de tabulação ao texto selecionado.

Para obter mais informações sobre como instalar e usar esses scripts de amostra, acesse www.adobe.com/go/learn_id_scripting_readme_cs5_br (PDF).

Plug-ins

Instalar plug-ins

Os módulos plug-in do InDesign são programas desenvolvidos pela Adobe Systems, e por outros desenvolvedores de software em conjunto com a Adobe, para adicionar recursos ao software da Adobe. Vários plug-ins de importação, exportação, automação e efeitos especiais são fornecidos com o programa e instalados automaticamente na pasta 'Plug-ins'. Na verdade, a maioria dos recursos do InDesign são fornecidos por plug-ins.

Depois da instalação, os módulos plug-in são exibidos como opções nos menus, caixas de diálogo ou painéis.

Para obter informações sobre plug-ins de terceiros, consulte www.adobe.com/go/learn_id_plugins_br.

1. Se for fornecido um programa de instalação, use-o para instalar o módulo plug-in. Caso contrário, arraste uma cópia do módulo para a pasta 'Plug-Ins', contida na pasta do aplicativo InDesign.
2. Siga todas as instruções de instalação fornecidas com o plug-in.

Nota: *Você pode usar qualquer plug-in comercial desenvolvido para uso com o InDesign. O Suporte Técnico da Adobe pode ajudá-lo a determinar os problemas relacionados a plug-ins. No entanto, caso seja determinado que o problema está diretamente relacionado a um plug-in de outra empresa, entre em contato com ela para obter suporte adicional.*

Usar o Extension Manager para configurar plug-ins

Use o aplicativo Extension Manager para inspecionar e personalizar o conjunto de plug-ins instalados. Por exemplo, você pode obter informações detalhadas sobre plug-ins instalados, criar conjuntos de plug-ins personalizados para tarefas ou grupos de trabalho diferentes e isolar plug-ins quando estiver solucionando problemas. Você também pode desativar os plug-ins.

❖ Escolha 'Ajuda' > 'Gerenciar extensões' (Windows) ou 'InDesign' > 'Gerenciar extensões' (Mac OS).

Para obter mais informações sobre como usar o Extension Manager, clique em 'Ajuda' no aplicativo Extension Manager.

Mesclagem de dados

Sobre a mesclagem de dados

Para criar cartas-formulário, envelopes ou etiquetas de endereçamento, mescle um arquivo de origem de dados com um documento de destino. Mesclagem de dados também é chamada de *mala direta*.

O *arquivo de origem de dados* contém as informações que variam em cada repetição do documento de destino, como os nomes e os endereços dos destinatários de uma carta-formulário. Um arquivo de origem de dados é composto de *campos* e *registros*.Os *campos* são grupos de informações específicas, como nomes de empresas e CEPs, enquanto os *registros* são linhas de conjuntos completos de informações, como o nome da empresa, o endereço, a cidade, o estado e o CEP. Um arquivo de origem de dados pode ser um arquivo delimitado por vírgula (.csv) ou tabulação (.txt), no qual os dados são separados por uma vírgula ou uma tabulação respectivamente.

O *documento de destino* é um documento do InDesign que contém os espaços reservados para campos de dados, além de todo o material da chapa, o texto e outros itens que não são alterados em cada repetição do documento mesclado.

O *documento mesclado* é o documento do InDesign resultante que contém as informações da chapa do documento de destino repetidas para cada registro da origem de dados.

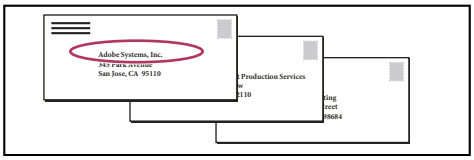
A

	A	B	C
1	Company Name	Address	City
2	Adobe Systems, Inc.	345 Park Avenue	San Jose
3	dotPS Document Production Services	6365 Santana Row	San Diego
4	Empowered Writing	17404 NE 25th Street	Vancouver

B

```
<<Company Name>>
<<Address>>
<<City>>, <<State>> <<Postal Code>>
```

C



Mesclagem de dados
***A.** Arquivo de origem de dados **B.** Documento de destino **C.** Documento mesclado*

Etapas básicas para mesclagem de dados

1. Planeje quais campos de dados você usará nos documentos de origem e destino.

Determine qual deverá ser a aparência do documento final, a fim de definir quais campos serão necessários para realizar a mesclagem. Por exemplo, se você estiver criando um cartão postal que será enviado aos clientes, convém usar os campos de dados a seguir:

<<Nome da empresa>><<Endereço>><<Cidade>>, <<Estado>><<CEP>>

Sua planilha ou banco de dados possivelmente terá a seguinte aparência:

	A	B	C
1	Company Name	Address	City
2	Adobe Systems, Inc.	345 Park Avenue	San Jose
3	dotPS Document Production Services	6365 Santana Row	San Diego
4	Empowered Writing	17404 NE 25th Street	Vancouver

Amostra de arquivo de dados

2. Salve o arquivo de origem de dados — normalmente um arquivo de banco de dados ou planilha — como um arquivo delimitado por vírgula (.csv) ou por tabulação (.txt).

Certifique-se de que o arquivo de origem de dados esteja estruturado de forma que você possa incluir os campos apropriados no documento de destino. Por exemplo, a linha superior de uma planilha deve conter os nomes dos campos que você usará no documento de destino, como “Empresa” e “Endereço”.

Para obter mais informações, consulte “Sobre arquivos de origem de dados” na página 698.

3. Crie um documento de destino que inclua um texto e outros itens que permaneçam iguais em cada versão do documento.

Para obter mais informações, consulte “Sobre documentos de destino” na página 699.

4. Selecione a origem de dados usando o painel 'Mesclagem de dados'.

Para obter mais informações, consulte “Selecionar uma origem de dados” na página 699.

5. Insira campos do painel 'Mesclagem de dados' no documento de destino.

É possível adicionar campos de dados a uma página de documento ou a uma página-mestre. Se adicionar campos de dados a uma página-mestre, você terá opções adicionais.

Para obter mais informações, consulte "Inserir campos de dados" na página 700 e "Adição de espaços reservados para campos de dados em páginas-mestre" na página 701.

6. Visualize os registros para certificar-se de que o documento de destino terá a aparência desejada.

Para obter mais informações, consulte "Visualizar registros no documento de destino" na página 702.

7. Mescle o documento de destino com o arquivo de origem de dados ou exporte para PDF.

Para obter mais informações, consulte "Mesclar registros" na página 703.

Sobre arquivos de origem de dados

Normalmente, a origem de dados é proveniente de uma planilha ou de um aplicativo de banco de dados, mas você pode criar seu próprio arquivo de origem de dados usando o InDesign ou qualquer editor de texto. Os arquivos de origem de dados devem ser salvos em um formato de texto delimitado por vírgula (.csv) ou por tabulação (.txt). Consulte o guia do usuário do seu aplicativo de origem para obter mais informações sobre a exportação desses formatos.

Em um arquivo de texto delimitado por vírgula ou tabulação, os registros são separados por quebras de parágrafo; os campos são separados por vírgulas ou tabulações. O arquivo de origem de dados também pode incluir texto ou caminhos referentes a imagens contidas no disco.

Exemplo de arquivo de origem de dados delimitado por vírgula

```
Name,Company Name,State
Bill Tucker,CoreVent Labs,Nevada
Dat Nguyen,"Brady, Hunt, and Baxter, Inc",Delaware
Maria Ruiz,"Brinquist Enterprises, Inc.",California
```

Se quiser incluir uma vírgula ou aspas em um arquivo delimitado por vírgula, coloque o texto entre aspas, como em "Brady, Hunt, and Baxter, Inc.". Se você não incluir aspas, cada nome será tratado como um campo separado.

Não é possível inserir quebra de linha em um campo do arquivo de origem de dados. Se for necessário dividir um campo em linhas diferentes, crie dois campos distintos, como <<Endereço1>> e <<Endereço2>>.

Você pode escolher 'Remover linhas em branco de campos vazios' ao mesclar o documento para evitar a criação de linhas vazias. Contudo, se algum caractere - um espaço, por exemplo - aparecer na linha, esta não será excluída.

Adicionar campos de imagens no arquivo de origem de dados

Adicionando campos de imagem ao arquivo de origem de dados, você permite que cada registro mesclado tenha uma imagem diferente. Por exemplo, ao mesclar documentos que contenham informações de várias empresas, você talvez queira incluir uma imagem do logotipo de cada empresa como parte da mesclagem.

1 Abra o arquivo de origem de dados.

2 No início do nome do campo de dados, digite um símbolo "arroba" (@) para inserir textos ou caminhos que se refiram a arquivos de imagem.

O símbolo @ só é necessário na primeira linha; as linhas subseqüentes deverão incluir os caminhos das imagens. Os caminhos, que fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas, devem seguir as convenções de nomenclatura do sistema operacional no qual estão armazenados.

*Se for exibida uma mensagem de erro quando você digitar o símbolo @ no início do campo, digite um apóstrofo (') antes do símbolo (por exemplo, **'@Fotos**) para validar a função. Alguns aplicativos, como o Microsoft Excel, reservam o símbolo @ para executar funções.*

(Windows) Exemplo de referências a imagens em um arquivo de origem de dados

Nome	**Idade**	**@Fotos**
Bill Tucker	36	C:\Fotos\BillTucker.jpg
Dat Nguyen	53	C:\MeusDocumentos\dat.gif
Maria Ruiz	26	C:\Fotos\Ruiz.psd

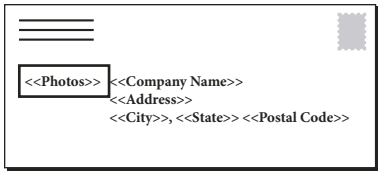
(Mac OS) Exemplo de referências a imagens em um arquivo de origem de dados

Nome	**Idade**	**@Fotos**
Bill Tucker	36	Mac HD:Fotos:BillTucker.jpg
Dat Nguyen	53	Desktop:Familia:dat.gif
Maria Ruiz	26	Mac HD:Fotos:Ruiz.psd

Você pode usar o InDesign para exibir o caminho de uma imagem em seu sistema operacional. Insira uma imagem em um documento do InDesign e, em seguida, use o painel 'Vínculos' para exibir o local da imagem. Com a imagem selecionada, escolha 'Copiar informações' > 'Copiar caminho completo' no menu do painel 'Vínculos'. Talvez seja necessário editar o caminho depois que ele for colado em sua origem de dados. Essa técnica é especialmente útil para imagens em um servidor.

Sobre documentos de destino

Depois que o arquivo de origem de dados for criado, você precisará configurar o documento de destino e inserir os campos do arquivo de origem. O documento de destino contém gráficos e textos de espaço reservado para campos de dados, como o desenho que deverá aparecer em todos os cartões postais. Esses campos ficarão disponíveis para serem adicionados depois que você selecionar uma origem de dados.



O documento de destino inclui os campos da origem de dados com o texto de espaço reservado para cada campo mostrado.

Quando você mescla dados, o InDesign cria um novo documento que substitui os campos pelos dados designados no arquivo de origem de dados. É possível inserir campos de dados em uma página-mestre ou página de documento.

Selecionar uma origem de dados

Antes de inserir campos no documento de destino, selecione uma origem de dados no painel 'Mesclagem de dados'. Só é possível selecionar um arquivo de origem de dados por documento de destino.

1 Crie ou abra o documento que você usará como documento de destino.

2 Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Mesclagem de dados'.

3 Escolha 'Selecionar origem de dados' no menu do painel 'Mesclagem de dados'.

4 Para alterar as opções para texto delimitado, selecione 'Mostar opções de importação'.

O InDesign detecta automaticamente o tipo de delimitador e a codificação usados no arquivo de origem de dados; portanto, geralmente não é necessário mostrar as opções de importação. Contudo, você pode especificar opções diferentes para codificação e delimitador, se achar que estes não foram identificados corretamente.

5 Localize o arquivo de origem de dados e clique em 'Abrir'.

6 Se tiver selecionado 'Mostrar opções de importação', altere as opções de delimitador e codificação conforme o necessário e clique em 'OK'. Os campos de dados aparecem no painel 'Mesclagem de dados'.

Nota: *Se aparecer uma mensagem de alerta indicando que o arquivo não pôde ser aberto ou se forem exibidos campos incorretos na caixa de lista, talvez você precise editar o arquivo de planilha ou de banco de dados e salvá-lo como um arquivo delimitado por vírgula ou por tabulação.*

Depois que a origem de dados estiver selecionada e os campos forem carregados no painel 'Mesclagem de dados', quaisquer alterações na origem de dados só serão refletidas no documento de destino quando você atualizar a origem de dados.

Inserir campos de dados

Quando você seleciona a origem de dados, uma lista de nomes de campos de dados aparece no painel 'Mesclagem de dados'. Esses nomes são idênticos aos títulos das colunas do arquivo de origem de dados. Os ícones indicam se o campo é de texto ou imagem. Quando campos de dados são adicionados ao documento, eles se tornam espaços reservados para campo, como em <<Empresa>>. Você pode selecionar e formatar os espaços reservados como faria em qualquer outro texto ou gráfico.

Atribua um campo de imagem a um quadro existente para criar uma imagem flutuante. Opcionalmente, se o ponto de inserção estiver em um quadro de texto ou se houver texto selecionado quando você inserir um campo de imagem, será inserido um pequeno espaço reservado como um quadro incorporado. Você poderá redimensionar esse espaço para determinar o tamanho da imagem mesclada.

Depois que você inserir um campo de dados, o InDesign lembrará da sua origem de dados. Corrija os erros da lista de campos, como erros de digitação, campos vazios e tipos de campos indesejados, no aplicativo de origem e atualize a lista usando o painel 'Mesclagem de dados'.

Inserir um campo de dados de texto no documento de destino

1 Crie um quadro de texto em uma página de documento ou página-mestre.

Se você está adicionando campos de dados a uma página-mestre, consulte "Adição de espaços reservados para campos de dados em páginas-mestre" na página 701.

2 Coloque o ponto de inserção no quadro de texto em que deseja inserir o espaço reservado para um campo, ou selecione o texto a ser substituído.

3 Para inserir um espaço reservado para campo, proceda de uma das seguintes maneiras:

- Clique em um campo da lista do painel 'Mesclagem de dados'.
- Arraste o nome do campo da lista do painel 'Mesclagem de dados' e solte-o no quadro de texto para adicionar o espaço reservado. Se você arrastar um campo de texto para um quadro vazio, esse quadro se tornará um quadro de texto.

Os espaços reservados para campos de texto aparecem no aplicativo de destino entre colchetes duplos (<<*Nome*>>) usando os atributos da formatação atual (como fonte e tamanho).

Nota: *Não é possível criar um campo válido simplesmente digitando seu nome ou editando um campo existente. É necessário inseri-lo a partir do painel 'Mesclagem de dados'.*

Inserir um campo de dados de imagem no documento de destino

- Para inserir um novo espaço reservado para um gráfico incorporado, arraste um campo de imagem sobre um quadro de texto ou posicione o ponto de inserção em um quadro de texto e clique no campo de imagem.
- Para inserir um novo gráfico flutuante, arraste um campo de imagem para um quadro vazio ou quadro de gráfico já existente. Se você arrastar um campo de imagem para um quadro vazio, esse quadro se tornará um quadro de gráfico.
- Para inserir um campo em itens agrupados, células de tabela ou itens aninhados, arraste o campo de imagem para o destino.

Os espaços reservados para campos de imagem aparecem como quadros com o nome do campo.

Adição de espaços reservados para campos de dados em páginas-mestre

Se você inserir espaços reservados para campos de dados em páginas-mestre, terá vantagens que não estão disponíveis quando inseri-los em páginas de documento:

- O documento mesclado resultante contém os espaços reservados originais em suas páginas-mestre e inclui os resultados mesclados em páginas de documento como itens substituídos de páginas-mestre.
- O documento mesclado mantém conexão com a origem de dados; portanto, se os registros na origem de dados forem modificados, você poderá atualizar o conteúdo do documento mesclado escolhendo 'Atualizar conteúdo nos campos de dados'. Essa opção será especialmente útil se você alterar o layout do documento mesclado e, então, precisar adicionar novos dados a partir da origem de dados.
- As configurações da caixa de diálogo 'Criar documento mesclado' são as mesmas usadas no documento de destino; portanto, você pode recriar rapidamente o documento atual com a mesma aparência. Você também pode usar essas configurações compartilhadas para criar um documento idêntico com uma origem de dados diferente, ou criar um novo documento com layout ligeiramente modificado.

Nota: *Se você está adicionando campos de dados a uma página-mestre, certifique-se de que o quadro de texto contendo os campos de dados permite substituições de item-mestre. Selecione o quadro de texto na página-mestre e escolha 'Permitir substituições de item-mestre na seleção' no menu do painel 'Páginas'. Se essa opção não for selecionada, os dados não serão mesclados. (Consulte "Criar páginas-mestre" na página 71.)*

Não é possível inserir campos de dados em páginas-mestre e documentos paralelamente. Para mesclar corretamente, é necessário aplicar uma página-mestre contendo campos de dados à primeira página do documento.

Importante: *Se uma mensagem de erro informar que o InDesign não pôde mesclar o documento por não haver espaços reservados, esses talvez tenham sido adicionados à página-mestre esquerda de um documento de uma página. A página 1 é sempre a página-mestre direita; portanto, inclua os espaços reservados na página-mestre direita.*

Atualizar, remover ou substituir arquivos de origem de dados

- Para atualizar arquivos de origem de dados, edite e salve o arquivo de origem de dados em formato delimitado por vírgula ou por tabulação; em seguida, escolha 'Atualizar origem de dados' no painel 'Mesclagem de dados'.

As alterações serão refletidas no painel 'Mesclagem de dados'. Se as alterações não forem refletidas no documento após a atualização, desmarque a opção 'Visualizar' para desativá-la e marque-a novamente para ativá-la.

- Para remover a conexão com o arquivo de origem de dados, escolha 'Remover origem de dados' no menu do painel 'Mesclagem de dados'.

- Para passar para um novo arquivo de origem de dados, escolha 'Selecionar origem de dados' no menu do painel 'Mesclagem de dados' e especifique o novo arquivo. O InDesign talvez não reconheça alguns dos campos. Nessa situação, é aconselhável excluir e reinserir campos de espaços reservados.

Se você gerar um documento mesclado a partir de um documento de destino no qual os campos de dados apareçam em páginas-mestre, poderá atualizar os campos de dados no documento mesclado.

Visualizar registros no documento de destino

Antes de mesclar o documento de destino e o arquivo de origem de dados, visualize os registros para verificar se os dados dos campos serão exibidos adequadamente quando as informações forem mescladas. Quando você visualiza os registros, o painel 'Mesclagem de dados' exibe os dados reais do arquivo de origem de dados em vez dos espaços reservados para campos. Por exemplo, em vez de ver <<*Empresa*>>, você poderá ver algo como *Adobe Systems, Inc*. É possível usar os botões de navegação do painel 'Mesclagem de dados' para percorrer os registros.

Se você tiver problemas com os registros, como erros tipográficos ou espaços extras, edite o arquivo de origem no aplicativo original. (Consulte "Sobre arquivos de origem de dados" na página 698.)

1. Clique em 'Visualizar', na parte inferior do painel 'Mesclagem de dados', ou escolha 'Visualizar registros' no painel.
2. Clique nos botões de navegação para percorrer os dados dos diferentes registros.

Para ir para um registro específico, clique nos botões de navegação na parte inferior do painel. Você também pode digitar o número do registro que deseja visualizar, na caixa de texto de navegação na parte inferior do painel, e pressionar Enter ou Return.

Ativação e desativação da visualização

Alguns problemas poderão surgir ou ser corrigidos quando você alternar entre os modos de visualização. Lembre-se do seguinte:

- Os marcadores substituirão o conteúdo da visualização quando a opção 'Visualizar registro' não estiver marcada. Se você excluir uma imagem, bem como o quadro que a contém, ou uma string de texto inteira, quando desmarcar a opção 'Visualizar registro', os marcadores não aparecerão pois também terão sido removidos.
- As alterações feitas na caixa de diálogo 'Opções de inserção de conteúdo' não serão refletidas até que você clique em 'OK'. Além disso, se a opção 'Visualizar registro' for marcada, os dados não refletirão as configurações de inserção atualizadas até que você desmarque e marque a opção novamente.
- Se você tentar salvar o documento no modo de visualização, receberá uma mensagem solicitando a desativação do modo de visualização antes de salvar o documento.

Editar espaços reservados para campos de dados

Quando você adicionar um campo de dados de texto a um documento, o texto do marcador para o campo será inserido usando os atributos de formatação (como fonte e tamanho) ativos no ponto de inserção. Em seguida, você poderá editar os atributos do texto do marcador para controlar a aparência dos dados reais.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para alterar atributos de espaços reservados, selecione o texto do espaço reservado e altere os atributos de formatação como faria com outro tipo de texto.
- Para alterar um espaço reservado, selecione esse espaço reservado ou os dados reais, e escolha outro nome de campo no painel 'Mesclagem de dados'.
- Para excluir um espaço reservado, selecione-o e pressione Backspace ou Delete.

Nota: *Na janela do Editor de matérias, os espaços reservados para texto são exibidos como hiperlinks. Algumas opções do painel 'Mesclagem de dados' não estão disponíveis na janela do 'Editor de matérias'.*

Definir opções de inserção de conteúdo

Utilize a caixa de diálogo 'Opções de inserção de conteúdo' para especificar as configurações-padrão do documento atual ou de todos os projetos futuros de mesclagem de dados. É possível especificar como a imagem deve ser posicionada, se as imagens devem ser vinculadas ou incorporadas, se as linhas em branco devem ser removidas de campos vazios e qual o número máximo de registros para cada documento mesclado.

1 Siga um destes procedimentos:

- Para que as definições afetem somente o documento atual, abra o documento de destino.
- Para que as definições afetem todos os documentos que você criar no futuro, feche todos os documentos.

2 Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Mesclagem de dados'.

3 Escolha 'Opções de inserção de conteúdo' no menu do painel 'Mesclagem de dados'.

4 Altere as opções de inserção de conteúdo (Consulte "Opções de inserção de conteúdo" na página 705.)

5 Clique em 'OK'.

Mesclar registros

Depois de formatar o documento de destino e inserir campos do arquivo de origem de dados, você estará pronto para mesclar oficialmente as informações da origem de dados com o documento de destino. Você pode mesclar os registros em outro documento do InDesign ou diretamente no PDF. Quando você faz a mesclagem, o InDesign cria um novo documento um PDF com base no documento de destino e substitui os campos do documento de destino pelas informações apropriadas do arquivo de origem de dados.

Quando se mescla um documento que inclui espaços reservados para campos de dados em páginas-mestre, esses itens de página-mestre são copiados na página-mestre do documento recém-gerado.

Mesclar um ou vários registros

1 Com o documento de destino aberto, siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Criar documento mesclado' no menu do painel 'Mesclagem de dados' ou clique no botão 'Criar documento mesclado' .
- Escolha 'Exportar para PDF' no menu do painel 'Mesclagem de dados'.

2 Na guia 'Registros', em 'Registros para mesclar', selecione 'Todos os registros' para mesclar todos os registros do arquivo de origem de dados, selecione 'Registro único' para mesclar um registro específico ou especifique uma faixa de registros para mesclar.

3 Em 'Registros por página do documento', escolha uma das seguintes opções:

- Escolha 'Registro único' para que cada registro comece no início da página seguinte.
- Escolha 'Vários registros' para criar mais de um registro por página. (Por exemplo, para imprimir etiquetas de endereçamento.)

Não é possível mesclar vários registros se os campos de dados aparecerem em uma página de um documento com várias páginas ou se os campos de dados aparecerem em várias páginas-mestre.

4 Selecione 'Gerar relatório de texto com excesso de tipos na criação de documento' para abrir automaticamente um relatório que monitore as condições do texto com excesso de tipos criadas durante a mesclagem dos dados no documento do InDesign. (Consulte "Relatórios de texto com excesso de tipos" na página 705.)

5 Selecione 'Alertar quando imagens estiverem ausentes' para exibir um alerta de vínculo ausente quando uma ou mais imagens não estiverem disponíveis.

6 Se você tiver selecionado 'Vários registros' na guia 'Registros', clique na guia 'Layout de vários registros' e especifique o seguinte:

- Em 'Margens', digite valores para especificar a distância entre as guias de margem e cada borda da página.
- Em 'Layout de registros', selecione 'Linhas primeiro' ou 'Colunas primeiro' e, em seguida, especifique o espaçamento entre as colunas e as linhas.

7 Se você tiver selecionado 'Vários registros', selecione 'Visualizar o layout de vários registros' para revisar as alterações feitas na caixa de diálogo 'Mesclar registros'. Clique nos botões de 'Página' para navegar nos registros.

8 Clique na guia 'Opções' e especifique as opções de inserção. Consulte "Opções de inserção de conteúdo" na página 705.

9 Quando terminar, clique em 'OK'.

10 Se estiver exportando diretamente para PDF, especifique as opções de PDF e clique em 'Exportar'. Em seguida, especifique o nome e o local do arquivo e clique em 'Salvar'. (Consulte "Opções de Adobe PDF" na página 542.)

Se o arquivo de origem de dados apontar para qualquer formato de arquivo não suportado ou para imagens não disponíveis, talvez você precise corrigir esse arquivo para que ele aponte para um arquivo suportado, corrigir o caminho de qualquer arquivo ausente ou simplesmente mover o arquivo para a pasta correta, de modo que o InDesign possa localizá-lo e inseri-lo.

Limitações para mesclar vários registros

Escolha 'Vários registros' para criar mais de um registro por página. Por exemplo, no caso de etiquetas de endereçamento, você vai querer imprimir mais de uma etiqueta por página. A forma como os registros aparecerão na publicação mesclada depende principalmente das opções de layout. Esta é uma lista das limitações que podem ocorrer quando você usar a opção 'Vários registros':

- Não é possível mesclar vários registros se os campos de dados aparecerem em uma página de um documento com várias páginas ou se os campos de dados aparecerem em várias páginas-mestre.
- A mesclagem de dados só permite um tipo de espaço reservado.
- A exclusão de um registro na publicação mesclada não refluirá os registros restantes para o espaço reservado vazio.

Mesclagem em um arquivo PDF

Quando você faz a mesclagem em um arquivo PDF, todas as opções são iguais às existentes durante a criação de um documento do InDesign mesclado. O PDF resultante aproveita os XObjects do PDF para as partes estáticas da página, produzindo um PDF eficiente, de tamanho reduzido.

Atualizar campos de dados

Após mesclar um documento com espaços reservados para dados em páginas-mestre, você pode alterar o layout do documento mesclado e ainda atualizar os valores dos campos de dados da origem de dados. Utilize 'Atualizar campos de dados' para atualizar os campos de dados enquanto mantém o layout do documento. Essa opção está disponível somente em documentos mesclados nos quais os espaços reservados para dados apareçam nas páginas-mestre.

1 Faça todas as alterações desejadas no arquivo de origem de dados e depois salve-o e feche-o.

2 No documento mesclado, escolha 'Atualizar campos de dados'.

As alterações que tiverem sido feitas por meio da atualização dos campos de dados aparecerão em um arquivo de log.

Essa opção funciona melhor quando você simplesmente edita ou inclui registros no arquivo de origem de dados. Se você adicionar campos de espaço reservado, incluir novos campos na origem de dados ou alterar as configurações da caixa de diálogo 'Criar documento mesclado', utilize a opção 'Criar documento mesclado' para gerar um novo documento mesclado.

Relatórios de texto com excesso de tipos

O 'Relatório de texto com excesso de tipos' será exibido se a opção 'Gerar relatório de texto com excesso de tipos' estiver selecionada na caixa de diálogo 'Criar documento mesclado' e se um ou mais campos incluírem texto com excesso de tipos depois da mesclagem dos dados.

O relatório exibe cada ocorrência de texto com excesso de tipos em uma lista numerada que mostra o número da página na qual o texto aparece, seguido pela contagem de caracteres/palavras em excesso e um fragmento do texto em excesso.

Se o relatório for exibido quando você criar um documento mesclado, utilize-o para corrigir a condição de texto com excesso de tipos. Por exemplo, você talvez queira aumentar o tamanho do quadro de texto, diminuir o tamanho da fonte ou editar o texto.

Opções de inserção de conteúdo

As opções a seguir aparecem na caixa de diálogo 'Opções de inserção de conteúdo':

'Ajustar imagens proporcionalmente' Mantém a proporção altura/largura da imagem, mas a dimensiona para que se ajuste ao quadro (padrão).

'Ajustar imagens aos quadros' Ajusta a imagem de modo que sua proporção altura/largura seja idêntica à do quadro.

'Ajustar quadros às imagens' Mantém o tamanho da imagem, mas ajusta o tamanho do quadro para que corresponda a ela.

'Preservar tamanhos de quadros e imagens' Insere a imagem em seu tamanho intrínseco no quadro, alinhada ao canto superior esquerdo do quadro. A imagem será cortada se for muito grande para o quadro.

'Preencher quadros proporcionalmente' Insere a imagem de modo que sua altura ou largura preencham o quadro, deixando o restante da imagem recortado.

'Centralizar no quadro' Alinha o centro da imagem ao centro do quadro.

'Vincular imagens' Cria um vínculo ou um caminho para o arquivo da imagem original. Se essa opção não for selecionada, todos os dados da imagem serão incorporados no documento do InDesign.

'Remover linhas em branco de campos vazios' Remove os retornos de parágrafo inseridos em campos vazios. Isso é particularmente útil para correio em que haja um campo de endereço opcional. Esta opção ignora as quebras condicionais. Se algum caractere - um espaço, por exemplo - aparecer na linha, esta não será excluída.

'Limite de registros por documento' Especifica o número máximo de registros para cada documento mesclado. Quando o limite for atingido, um novo documento será criado com o número de páginas necessário para conter os registros restantes que estão sendo mesclados (até o limite por registro). Essa opção estará disponível somente se a opção 'Registro único' estiver selecionada.

'Limite de páginas por documento' Especifica o número máximo de páginas para cada documento. Quando o limite for atingido, um novo documento será criado com o número de páginas necessário para comportar os registros restantes que estão sendo mesclados (até o limite por página). Essa opção está disponível apenas quando a opção 'Vários registros' é selecionada no menu 'Registros por página do documento' durante a mesclagem.

Capítulo 23: Compartilhamento de conteúdo entre o InCopy e o InDesign

Processo de produção básico de arquivos gerenciados

Compartilhamento de conteúdo

Os plug-ins do Adobe InCopy LiveEdit Workflow permitem que escritores e editores criem uma cópia no InCopy ao mesmo tempo em que os designers preparam os layouts no Adobe InDesign. Este processo de produção inclui arquivos de container, denominados *atribuições*, para o agrupamento de conteúdo relacionado, e ferramentas de bloqueio de arquivo e notificação para o compartilhamento e atualização de arquivos no InCopy ou no InDesign em uma rede compartilhada ou em pacotes compactados que podem ser distribuídos por e-mail.

No processo de produção da rede compartilhada, os usuários do InDesign exportam textos e gráficos para um local compartilhado em um sistema de arquivo, onde os arquivos se tornarão disponíveis para os usuários do InCopy que irão escrever e editar o conteúdo. Os quadros de texto e gráficos selecionados são exportados para a atribuição ou são exportados como arquivos do InCopy separados, onde eles se tornarão parte do processo gerenciado e serão vinculados ao documento do InDesign. Estes arquivos compartilhados são conhecidos como *arquivos gerenciados*. Quando os usuários trabalham no arquivo de atribuição ou no arquivo do InDesign em um servidor local, as alterações feitas no layout ou conteúdo associados são comunicadas a todos os usuários envolvidos no processo de produção desse documento.

O mesmo arquivo de conteúdo pode ser aberto por vários usuários do InCopy ou do InDesign simultaneamente. O mesmo arquivo de atribuição pode ser aberto por vários usuários do InCopy simultaneamente. No entanto, somente um usuário por vez pode *dar baixa* no arquivo do InCopy para edição. O arquivo pode ser visualizado por outros usuários como somente leitura. O usuário que der baixa em um arquivo do InCopy gerenciado poderá compartilhar seu trabalho com outros usuários salvando o arquivo no servidor compartilhado ou devolvendo o arquivo para o usuário do InDesign. No entanto, outros usuários só poderão fazer alterações no arquivo quando for dada a sua entrada. Este sistema permite o acesso de vários usuários ao mesmo arquivo, porém evita a substituição do trabalho dos usuários.

Para obter mais informações, consulte o guia do InCopy LiveEdit Workflow (PDF) em www.adobe.com/go/learn_liveedit_br.

Mais tópicos da Ajuda

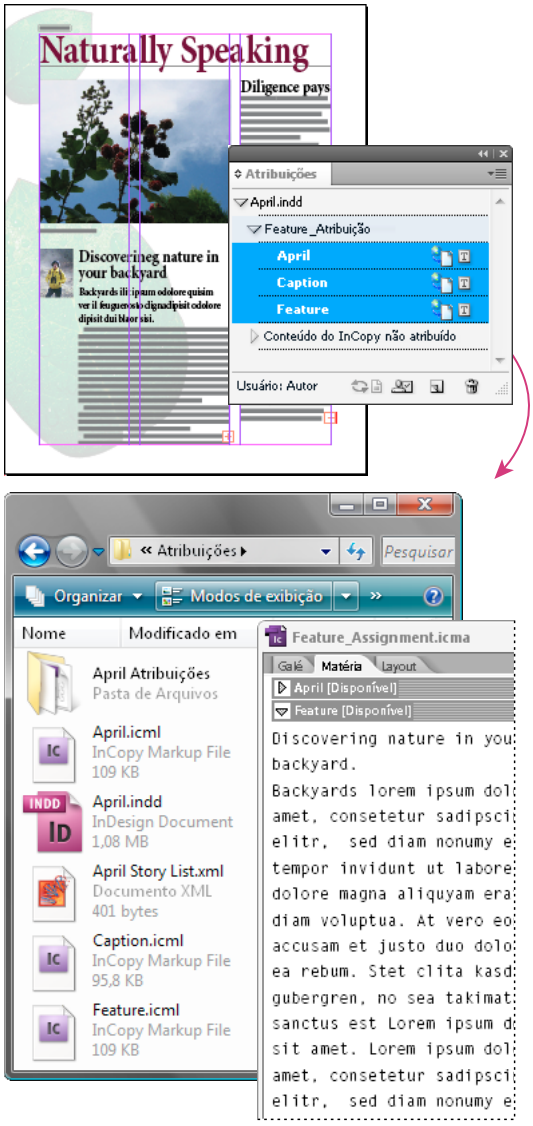
"Arquivos gerenciados" na página 710

Maneiras de trabalhar com conteúdo no InCopy

Conteúdo é um corpo de texto que flui por um ou mais quadros, ou é um gráfico importado. Há cinco maneiras básicas de trabalhar em conteúdo no InCopy: abrir um arquivo de atribuição, um pacote de atribuição, um arquivo vinculado do InCopy, um arquivo do InDesign que tenha arquivos do InCopy vinculados ou compor todo o conteúdo no InCopy.

Abrir arquivos de atribuição criados no InDesign

Os usuários do InDesign podem criar um arquivo de atribuição e designar conteúdo para compartilhamento. Este método permite que o usuário do InDesign associe componentes relacionados (título, corpo, gráficos, legendas e assim por diante) e, em seguida, atribua-os a diferentes usuários do InCopy para escrita e edição. Os usuários do InCopy abrem o arquivo de atribuição e trabalham somente nos componentes atribuídos a eles. A exibição de layout em tempo real mostra como sua cópia editada se relaciona com o layout do InDesign, sem abrir todo o documento do InDesign. No entanto, se o layout sofrer alteração, o usuário do InDesign deverá atualizar as atribuições para notificar aos usuários do InCopy as alterações. Você pode compartilhar arquivos de atribuição em um servidor ou através de pacotes de atribuição.



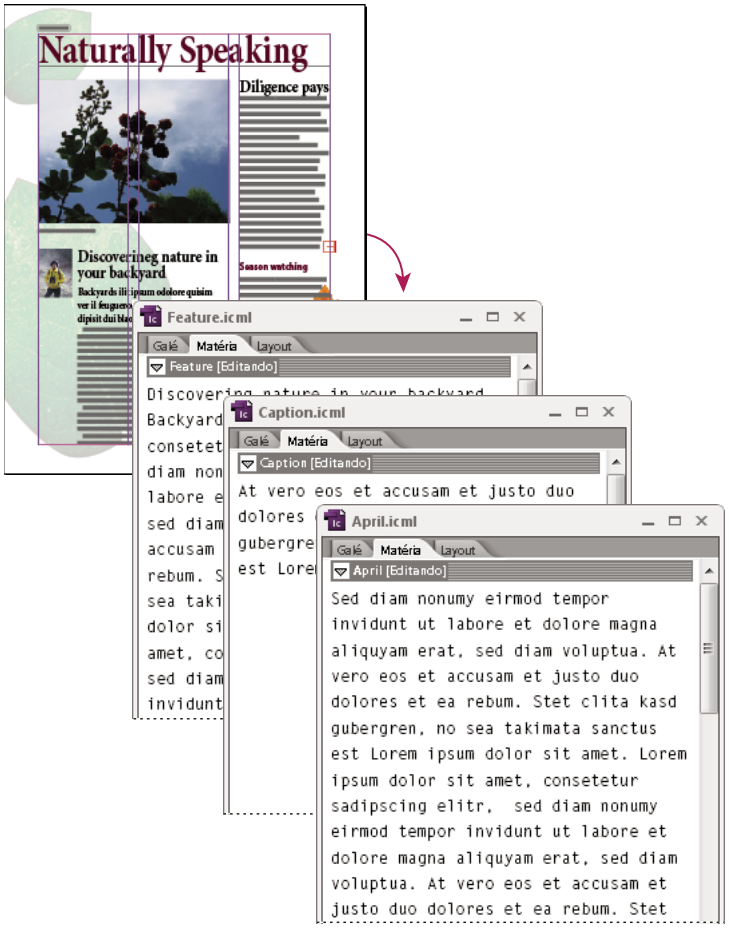
Documento do InDesign (.indd) com o arquivo de atribuição (.icml) composto de três arquivos de conteúdo vinculados (.incx). A atribuição e seus componentes são listados no painel 'Atribuições' e abertos no InCopy.

Abrir pacotes de atribuições

O processo de produção por pacotes de atribuições é especialmente útil quando os designers e redatores trabalham no mesmo projeto mas não têm acesso a um servidor local. Nesse caso, o usuário do InDesign pode criar um ou mais pacotes e enviar os arquivos compactados por e-mail aos usuários atribuídos do InCopy. Os usuários do InCopy podem abrir os pacotes de atribuição, editar os conteúdos e retornar os pacotes ao usuário do InDesign, que poderá atualizar o documento.

Abrir arquivos vinculados do InCopy exportados do InDesign

Em determinados processos de produção, os usuários do InDesign podem exportar textos e gráficos como arquivos separados, em vez de reuni-los em um arquivo de atribuição. A exportação de arquivos separados é útil quando o usuário trabalha com gráficos não relacionados ou corpos de textos. No entanto, os usuários do InCopy não conseguem ver como o conteúdo se ajusta no layout do InDesign.



Documento do InDesign (.indd) com três arquivos de conteúdo vinculados não atribuídos (.icml) abertos no InCopy

Abrir documentos do InDesign que contenham arquivos vinculados do InCopy

Para ver todos os itens de páginas no contexto de todo um layout, os usuários do InCopy podem abrir e editar um documento do InDesign no InCopy. Este método pode ser útil para a edição e o ajuste de texto ao quadro, caso seja importante a visualização do layout total, ou para editar a maioria das matérias em um documento em vez de poucas. Depois que o usuário do InCopy edita as matérias, o usuário do InDesign pode atualizar os vínculos aos arquivos modificados. Se o usuário do InDesign alterar o layout, o usuário do InCopy será notificado quando o documento do InDesign for salvo.

Compor todo o conteúdo no InCopy

Você pode criar conteúdo no InCopy que não está associado com o arquivo do InDesign. Nesses documentos isolados, você pode digitar um texto, atribuir fontes e estilos e importar gráficos de outros aplicativos (como Adobe Illustrator e Adobe Photoshop) para melhorar o texto. Você também pode atribuir marcas de formatação para uso futuro do XML. Este método é uma boa opção em um processo de produção editorial, no qual o conteúdo precede o design. Você pode configurar e modificar a área de texto, o tamanho da página e a orientação para documentos isolados do InCopy. Porém, se a matéria for posteriormente vinculada a um documento do InDesign, as configurações do InDesign irão substituir as configurações usadas no InCopy.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportar conteúdo como arquivos do InCopy separados (InDesign)" na página 718

Arquivos gerenciados

Para que um arquivo seja gerenciado, ele deve ser adicionado a um arquivo de atribuição exportado do InDesign como conteúdo do InCopy, ou inserido como conteúdo do InCopy no InDesign. Os arquivos gerenciados comunicam o status e a propriedade do conteúdo. Com arquivos gerenciados, você pode:

- Bloquear e desbloquear matérias para ajudar a preservar a integridade do arquivo.
- Notificar os usuários do InCopy quando o layout associado do InDesign não estiver atualizado.
- Identificar o usuário que está trabalhando em um arquivo.
- Notificar os usuários quando um arquivo de conteúdo do InCopy não estiver atualizado, estiver sendo usado por alguém ou estiver disponível para edição. Os métodos de notificação incluem mensagens de alerta, ícones de quadro e ícones de status no painel 'Vínculos' e no painel 'Atribuições'.

Arquivos somente leitura

Uma vez que um arquivo de conteúdo se torna gerenciado, ele passa a ser *somente leitura* para todos os usuários no processo de produção, exceto para a pessoa que deu baixa no arquivo. Quando um usuário dá baixa em um arquivo de conteúdo, o software cria um arquivo de bloqueio (*.idlk), dando a esse usuário controle exclusivo de edição. Os arquivos somente leitura apresentam as seguintes características:

- Um usuário do InCopy não pode formatar o texto do arquivo manualmente. No entanto, se foram atribuídos estilos de caractere e parágrafo ao texto, um usuário do InDesign poderá alterar a definição desses estilos, alterando assim a formatação do texto mesmo quando for dada baixa do arquivo para outro usuário. Depois que o usuário do InDesign atualizar o arquivo, essas alterações de definição de estilo se refletirão no texto.
- De maneira geral, os usuários do InCopy e do InDesign não podem alterar objetos, como textos e estilos aplicados, em conteúdo bloqueado do InCopy. Alguns objetos, como estilos de caractere e parágrafo, são somente *usados* pelo conteúdo. Por exemplo, você não pode mudar a forma pela qual um estilo de caractere é aplicado a um objeto no conteúdo bloqueado, mas pode alterar o próprio estilo do caractere, alterando assim a aparência do texto.
- Um usuário do InDesign pode alterar as margens e as colunas do conteúdo do texto, assim como a forma, o local e o número de quadros de texto que a matéria ocupa.
- Um usuário do InDesign pode alterar a geometria e a formatação de um quadro de gráficos sem dar baixa no gráfico. Um usuário do InCopy não pode alterar um quadro de gráficos ou qualquer formatação no quadro. No entanto, os usuários do InDesign e do InCopy têm que dar baixa no quadro de gráficos para modificar o próprio gráfico (por exemplo, para girá-lo e dimensioná-lo).

Melhores dicas para o trabalho com arquivos gerenciados

Use as seguintes dicas para garantir que trabalhará com o conteúdo mais atualizado e que não substituirá o trabalho de outra pessoa:

- Armazene os arquivos de atribuições em um servidor ao qual todos os membros da equipe tenham acesso. Se os membros da equipe não tiverem acesso ao servidor, você poderá criar e distribuir pacotes de atribuições.
- Ao criar uma atribuição, uma pasta especial é criada para comportar o arquivo de atribuição e o conteúdo. Use essas pastas de atribuições para manter os arquivos de atribuição e conteúdo. Elas simplificam o gerenciamento dos arquivos compartilhados em um grupo de trabalho e ajudam a garantir que os usuários abram os arquivos corretos.
- No InCopy, abra o arquivo de atribuição em vez de uma matéria individual do InCopy. Dessa maneira, você pode ver as informações de ajuste de texto ao quadro e de layout nas exibições de galé e de layout. Se você exportar conteúdo sem usar os arquivos de atribuições, somente poderá ver as informações de ajuste de texto ao quadro e de layout se abrir o arquivo do InDesign.
- Assim que você abrir um arquivo de atribuição, abrir um documento do InDesign ou dar baixa no conteúdo no InDesign ou no InCopy, verifique se as bordas do quadro estão visíveis ('Exibir' > 'Extras' > 'Exibir bordas do quadro') para poder ver os ícones de quadro quando eles aparecerem.
- Se você tiver de remover arquivos do processo de produção no InDesign (devido ao prazo final de produção, por exemplo), poderá desvinculá-los ou cancelar um pacote de atribuições.

Mais tópicos da Ajuda

"Desvincular arquivos de conteúdo (InDesign)" na página 730

Exemplos de processo de produção de arquivos gerenciados

Quando você estabelece um gerenciamento de processo de produção entre o InCopy e o InDesign, os escritores e editores podem compor, reescrever, expandir e editar documentos ao mesmo tempo em que os designers preparam o layout. Os processos de produção comuns são o gerenciamento de arquivos em um servidor local, o compartilhamento de arquivos por meio de pacotes de e-mail ou uma combinação dos dois métodos.

Esses processos de produção pressupõem que você tenha um modelo básico do InDesign com geometrias de layout, estilos e texto de espaço de reservado. As geometrias de layout incluem as dimensões de página, assim como os quadros de textos e gráficos. O InCopy usa esses itens para mostrar informações adequadas de ajuste de texto ao quadro.

Processo de produção com servidor local

1. No InDesign, crie atribuições e adicione conteúdo a elas.

Essa etapa incorpora quadros de gráficos e texto exportados no processo gerenciado, no qual eles se tornam disponíveis para usuários do InCopy para escrita e edição.

2. Disponibilize os arquivos de atribuição para os usuários do InCopy.

Salve os arquivos em um servidor ao qual todos os usuários do processo de produção tenham acesso.

3. No InCopy, abra o arquivo de atribuição, dê baixa e edite uma matéria ou um gráfico.

No InCopy, os arquivos cujo conteúdo é atribuído a você aparecerão no painel 'Atribuições'. Sempre que você salvar o arquivo em um servidor local, as alterações serão salvas no sistema de arquivos e qualquer pessoa que esteja trabalhando nesse documento (o layout do InDesign ou outro arquivo de conteúdo gerenciado no documento) receberá uma notificação das alterações. Os usuários podem atualizar o conteúdo para exibir as alterações mais recentes. O conteúdo permanecerá em baixa até que você dê entrada nele.

4. No InDesign, trabalhe no layout.

Independentemente de os arquivos de conteúdo estarem sendo editados no InCopy, os usuários do InDesign poderão trabalhar no layout do documento sem ter que dar baixa nele. Sempre que o usuário do InCopy salvar o conteúdo em baixa, o usuário do InDesign poderá atualizar esse conteúdo no layout para ver as últimas revisões.

5. Continue trabalhando no InCopy.

Ao terminar suas edições, dê entrada no conteúdo. Assim, outros usuários poderão dar baixa no conteúdo e trabalhar nele. Se um usuário estiver modificando o layout no InDesign simultaneamente, você poderá atualizar e exibir a geometria do layout enquanto trabalha.

6. No InDesign, verifique se deu entrada em todo o conteúdo.

O processo de produção gerenciado possibilita saber quem deu baixa nos arquivos. Após dar entrada nos arquivos de conteúdo, os usuários do InDesign podem dar baixa nos arquivos para finalizar o layout conforme necessário.

Processo de produção com pacote por e-mail

1. No InDesign, crie e envie pacotes de atribuição.

Crie pacotes de atribuição e atribua conteúdo aos usuários apropriados do InCopy. Em seguida, envie os pacotes para os usuários do InCopy. A baixa nos arquivos do pacote é dada automaticamente para evitar conflitos de edição.

2. No InCopy, abra o pacote de atribuição, dê baixa e edite uma matéria ou um gráfico.

Se você receber um pacote de atribuição por e-mail, clique duas vezes no pacote para abri-lo no InCopy. As alterações feitas no arquivo são salvas apenas localmente. Os outros usuários não são notificados quando você faz alterações.

3. No InDesign, trabalhe no layout.

Mesmo que os arquivos de conteúdo estejam empacotados, os usuários do InDesign poderão trabalhar no layout do documento sem precisarem dar baixa nele. Se precisar atualizar o layout ou as atribuições, você poderá enviar um pacote atualizado para os usuários do InCopy.

4. No InCopy, retorne o pacote editado.

Ao terminar suas edições, dê entrada no conteúdo e retorne o pacote modificado. Os outros usuários poderão, então, dar baixa no conteúdo, exibir as revisões mais recentes e trabalhar no arquivo.

5. No InDesign, verifique se deu entrada em todo o conteúdo.

O processo de produção gerenciado possibilita saber quem deu baixa nos arquivos. Depois que os pacotes de atribuição são retornados, é dada a entrada das matérias nos pacotes de atribuição. Os usuários do InDesign podem dar baixa nos arquivos para finalizar o layout conforme necessário.

Inserir a identificação do usuário

Todos os usuários do processo de produção devem ter um nome de usuário. Essa identificação revela quem deu baixa em um determinado arquivo e torna esta informação disponível para outros usuários. Ela também é exigida para dar baixa no arquivo para edição.

Se você já tiver especificado um nome de usuário e desejar alterá-lo, deverá dar entrada em qualquer conteúdo em que houver dado baixa. Caso contrário, a alteração da identificação do usuário durante a sessão de edição poderá anular sua capacidade de editar o conteúdo que sofreu baixa; seria dada baixa para você com um nome diferente.

A identificação do usuário é específica do aplicativo. Nenhum usuário pode ter várias identificações de usuário por aplicativo.

Nota: *Os recursos 'Notas' e 'Monitorar alterações' do InCopy também usam o nome especificado para identificar o autor de uma nota ou de uma alteração monitorada.*

1 Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Escolha 'Arquivo' > 'Usuário'.
- Escolha 'Usuário' no menu do painel 'Atribuições'.

2 Digite um nome exclusivo e clique em 'OK'.

Se esquecer de especificar um nome do usuário com esse método, você será solicitado a inserir um nome quando tentar sua primeira ação do processo de produção.

Nota: *O menu pop-up 'Cor' nessa caixa de diálogo serve para a identificação de notas editoriais e alterações monitoradas. É possível escolher a cor agora, se desejar, mas isso não afetará nada que for feito em um processo de produção gerenciado.*

Mais tópicos da Ajuda

"Monitoramento e revisão de alterações" na página 203

"Adicionar notas editoriais no InDesign" na página 206

Ícones do processo de produção

Os ícones podem ser exibidos nos quadros de texto e de gráficos, no painel 'Atribuições' e na barra de matérias (somente no InCopy). Os ícones de status de edição aparecem próximos ao arquivo gerenciado no painel 'Vínculos' e no painel 'Atribuições' e comunica o status do conteúdo. Os ícones aparecem nos quadros que contêm uma matéria vinculada do InCopy (na exibição de layout do InDesign e do InCopy). Esses ícones também comunicam o status do conteúdo e podem ser usados para diferenciar o conteúdo gerenciado do não gerenciado. A dica de ferramenta associada indica o status da edição e a propriedade. Para exibir os ícones de quadro, verifique se as bordas do quadro estão sendo mostradas no InDesign e no InCopy ('Exibir' > 'Extras' > 'Exibir bordas do quadro').

Nota: *(InDesign) A janela do documento do InDesign deve estar no modo 'Normal' para que as bordas do quadro sejam mostradas. Clique no botão de modo 'Normal'* *no canto inferior esquerdo da caixa de ferramentas.*

Ícone	Nome	Local
	Disponível	Painel 'Atribuições' (InDesign e InCopy), quadros de texto e quadros de gráficos
	'Em uso por *[nome]*'	Painel 'Atribuições', quadros de texto e quadros de gráficos
	Editando	Painel 'Atribuições', quadros de texto e quadros de gráficos
	'Disponível' e 'Desatualizado'	Quadros de texto e de gráfico
	'Em uso por *[nome]*' e 'Desatualizado'	Quadros de texto e de gráfico
	'Edição' e 'Desatualizado'	Quadros de texto e de gráfico
	Desatualizado	Painel 'Atribuições'
	Conteúdo de texto desatualizado	Painel 'Atribuições' e quadros de texto

Ícone	Nome	Local
	Conteúdo de texto atualizado	Painel 'Atribuições' e quadros de texto
	Conteúdo gráfico desatualizado	Painel 'Atribuições' e quadros de gráficos
	Conteúdo gráfico atualizado	Painel 'Atribuições' e quadros de gráficos
	'Conteúdo do pacote'	Painel 'Atribuições'

Nota: *O ícone 'Desatualizado' nos ícones 'Disponível', 'Em uso', 'Edição', 'Conteúdo de texto' e 'Conteúdo gráfico' indica que o conteúdo está desatualizado; ou seja, a versão no sistema de arquivos é mais recente do que a versão exibida no computador.*

Compartilhamento de conteúdo

Exportação de conteúdo do InDesign

A exportação do conteúdo do InDesign para o InCopy estabelece um vínculo entre os dois aplicativos. Você exporta quadros de texto, quadros de gráficos e o conteúdo deles do InDesign para o InCopy usando um destes dois métodos:

- Crie um arquivo container (*.icma) — chamado de *atribuição* — e adicione agrupamentos de itens de documento relacionados (como o texto e os gráficos de uma matéria) à atribuição, de modo que seja possível trabalhar neles ao mesmo tempo. O conteúdo das atribuições é exportado como arquivos *.icml.
- Exporte quadros de texto e de gráficos separadamente (incluindo os quadros de espaço reservado), usando os comandos do menu 'Editar' > 'InCopy' > 'Exportar'. O conteúdo exportado é salvo como arquivos *.icml.

Após a exportação do conteúdo, pequenos ícones são exibidos no canto superior esquerdo dos quadros exportados no InDesign e no InCopy e no painel 'Atribuições'. Um vínculo com o arquivo exportado é exibido no painel 'Vínculos'. Esses ícones indicam o status dos quadros gerenciados e os diferenciam daqueles que não fazem parte do processo de produção. Todo o conteúdo exportado aparece no painel 'Atribuições'. O conteúdo exportado usando-se os comandos do menu 'Exportar' aparece na seção 'Conteúdo do InCopy não atribuído' da lista do painel 'Atribuições'. Ambos os métodos estabelecem uma conexão controlada entre o conteúdo do InCopy e um documento do InDesign, mas o método principal é a utilização de arquivos de atribuição.

A exportação do conteúdo o torna disponível para que os usuários dêem baixa mantendo o vínculo com o documento do InDesign original. Esse vínculo é feito a partir do InDesign; não é possível criar o vínculo do InCopy.

Uma vez que o conteúdo tenha sido exportado, os usuários do InCopy podem ver (mas não alterar) os layouts de página, os estilos, e assim por diante, conforme exibidos no documento do InDesign.

Nota: *Também é possível criar texto ou gráficos ancorados usando o InCopy e então inseri-los no InDesign.*

Mais tópicos da Ajuda

"Arquivos de atribuição" na página 716

"Visão geral do painel 'Atribuições'" na página 715

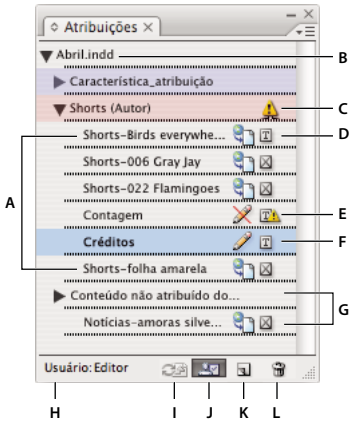
"Ícones do processo de produção" na página 713

"Inserção de arquivos do InCopy em documentos do InDesign" na página 730

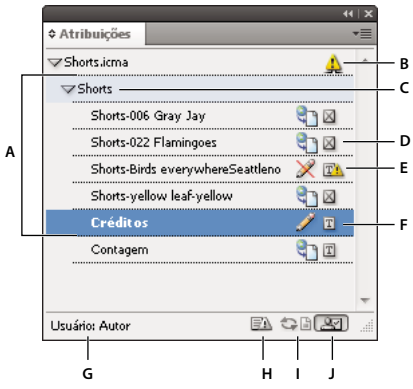
Visão geral do painel 'Atribuições'

A principal ferramenta para trabalhar com atribuições é o painel 'Atribuições' ('Janela' > 'Atribuições' no InCopy, 'Janela' > 'Editorial' > 'Atribuições' no InDesign). O painel 'Atribuições' exibe os arquivos exportados do documento do InDesign ativo no momento e um ícone indica o status dos arquivos. O menu do painel 'Atribuições' também contém comandos que controlam funções de importação de versão e de gerenciamento de arquivos entre o InCopy e o InDesign. Ao abrir uma atribuição no InCopy, o nome da atribuição e o seu conteúdo são exibidos no painel 'Atribuições'. É possível clicar duas vezes nos quadros de texto e de gráficos no painel 'Atribuições' para selecioná-los na janela do documento.

Nota: *Todo o conteúdo exportado para o InCopy ou adicionado a uma atribuição também é listado no painel 'Vínculos'. Ainda que seja possível executar algumas tarefas de gerenciamento de processo de produção, como, por exemplo, dar entrada e dar baixa em conteúdo, o painel recomendado para essas funções é o painel 'Atribuições'.*



Painel 'Atribuições' do InDesign
A. *Nomes de conteúdo do InCopy* ***B.*** *Nome do documento do InDesign* ***C.*** *Status 'Desatualizado' da atribuição* ***D.*** *Status 'Disponível' e 'Texto atualizado'* ***E.*** *Status 'Em uso' e 'Texto desatualizado'* ***F.*** *Status 'Edição' e 'Texto atualizado'* ***G.*** *Conteúdo não atribuído* ***A.*** *Nome de usuário* ***I.*** *Botão 'Atualizar conteúdo'* ***J.*** *Botão 'Dar baixa na seleção'/'Dar entrada na seleção'* ***K.*** *Botão 'Nova atribuição'* ***C.*** *Botão 'Excluir atribuições selecionadas'/'Remover'*



Painel 'Atribuições' do InCopy
A. *Nomes de conteúdo do InCopy* ***B.*** *Status 'Desatualizado' da atribuição* ***C.*** *Nome da atribuição* ***D.*** *Status 'Disponível' e 'Texto atualizado'* ***E.*** *Status 'Em uso' e 'Texto desatualizado'* ***F.*** *Status 'Edição' e 'Texto atualizado'* ***G.*** *Nome de usuário* ***A.*** *Botão 'Atualizar design'* ***I.*** *Botão 'Atualizar conteúdo'* ***J.*** *Botão 'Dar baixa na seleção'/'Dar entrada na seleção'*

Mais tópicos da Ajuda

"Exportação de conteúdo do InDesign" na página 714

"Arquivos de atribuição" na página 716

Arquivos de atribuição

No InDesign, os arquivos de atribuição são containers para organizar as coleções de itens de página. Por exemplo, você pode desejar selecionar todos os itens em uma matéria (título, subtítulo, cópia, gráficos e legendas) e atribuí-los a um usuário do InCopy. A adição desses itens a uma atribuição oferece um modo conveniente para os usuários do InCopy acessarem apenas o conteúdo pelo qual são responsáveis. Os arquivos de atribuição (*.icma) aparecem no sistema de arquivos, na barra de matérias do InCopy e nas mensagens de status. Apenas os usuários do InDesign podem criar arquivos de atribuição; apenas os usuários do InCopy podem abri-los.

Por padrão, quando você cria uma atribuição, uma pasta é criada no mesmo local do documento do InDesign. Essa pasta de atribuição inclui os arquivos de atribuição *.icma e uma subpasta de conteúdo que contém os arquivos de matéria do InCopy exportados (em formato .icml) que fazem parte de imagens ou de outros recursos. Uma vez que a atribuição tenha sido criada, armazene a pasta do projeto em um local ao qual todos os usuários tenham acesso, ou crie e distribua um pacote de atribuição. Caso o conteúdo tenha sido exportado antes de ser adicionado a uma atribuição, os arquivos no disco não são movidos para a pasta de conteúdo do arquivo de atribuição.

Os arquivos de atribuição incluem:

- Vínculos ou ponteiros para os itens de página associados, incluindo quadros de espaço reservado. Esses elementos permitem que o usuário do InCopy abra um único arquivo no InCopy e tenha acesso editorial a vários itens de página.
- As transformações dos gráficos incluídos na atribuição como, por exemplo, movimentação, redimensionamento, rotação ou distorção.
- Geometria da página, para que os usuários do InCopy possam ver o layout do quadro e seu conteúdo que estão editando sem abrir o arquivo inteiro do InDesign.
- Codificação por cores de quadros atribuídos no documento.

Ilustração de uma página no InCopy mostrando a geometria da página e a codificação por cores

Criar atribuições e adicionar conteúdo (InDesign)

Apenas os usuários do InDesign podem criar atribuições e adicionar conteúdo a elas. Há várias maneiras de criar atribuições. O método escolhido normalmente depende de haver conteúdo para ser adicionado no momento da criação da atribuição.

- Criar arquivos de atribuições vazias. No documento do InDesign, é possível criar uma série de atribuições vazias para agirem como modelos para o conteúdo a ser inserido mais tarde.
- Criar atribuições e adicionar conteúdo ao mesmo tempo.

- Adicionar conteúdo a um arquivo de atribuição existente. É possível adicionar conteúdo vinculado — texto e gráficos que já foram exportados como conteúdo do InCopy — ou adicionar itens de página selecionados para torná-los conteúdo vinculado do InCopy. Caso um ou mais quadros selecionados já contenham arquivos de conteúdo do InCopy e nenhum deles faça parte de uma atribuição, será possível adicioná-los a um arquivo de atribuição novo ou existente.

Por padrão, a pasta de atribuição é salva na mesma pasta do documento do InDesign. Em seguida, você pode colocar essa pasta em um servidor ou criar e enviar um pacote.

Nota: *Se não deseja que os usuários do InCopy insiram e ajustem gráficos, não adicione quadros de gráficos a uma atribuição.*

Mais tópicos da Ajuda

"Revincular arquivos de atribuição ausentes (InDesign)" na página 729

"Melhores dicas para o trabalho com arquivos gerenciados" na página 711

Criar arquivos de atribuições vazias (InDesign)

1. No InDesign, salve o documento.
2. No menu do painel 'Atribuições', escolha 'Nova atribuição'.
3. Na caixa de diálogo 'Nova atribuição', especifique as opções do arquivo de atribuição e clique em 'OK'.

Criar atribuições e adicionar conteúdo simultaneamente (InDesign)

1. No InDesign, crie um documento com um ou mais quadros de texto, quadros de gráficos ou itens de espaço reservado e salve o documento.
2. Selecione os quadros de texto e de gráficos que deseja adicionar.
3. Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Atribuições', escolha 'Adicionar à atribuição' e selecione 'Nova'.
- Escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Adicionar *[opção]* à atribuição' > 'Nova'.

4. Na caixa de diálogo 'Nova atribuição', especifique as opções do arquivo de atribuição e clique em 'OK'.

O arquivo de atribuição recém-criado inclui os quadros selecionados na janela do documento.

Adicionar conteúdo a atribuições existentes (InDesign)

1. Salve o documento InDesign.
2. Selecione os quadros de texto e de gráficos que deseja adicionar.
3. Siga um destes procedimentos:

- No menu do painel 'Atribuições', escolha 'Adicionar à atribuição' e selecione a atribuição.
- Arraste o conteúdo da seção 'Conteúdo do InCopy não atribuído' do painel 'Atribuições' para uma atribuição existente.
- Selecione itens de página com a ferramenta 'Seleção' e arraste-os para uma atribuição existente no painel 'Atribuições'.
- Escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Adicionar *[opção]* à atribuição' e selecione a atribuição.

4. Escolha 'Atualizar todas as atribuições' no menu do painel 'Atribuições' para tornar o conteúdo disponível para os usuários do InCopy.

Nota: *É possível adicionar conteúdo apenas a atribuições no mesmo documento. No entanto, é possível importar o mesmo conteúdo para vários documentos e adicioná-lo a uma atribuição em cada um desses documentos.*

Opções de arquivo de atribuição (InDesign)

Quando você cria ou modifica um arquivo de atribuição, é possível definir as seguintes opções:

Nome da atribuição A identificação exclusiva da atribuição no painel 'Atribuições', por exemplo, "Ocean article". Esse nome deve estar em conformidade com as convenções de nomeação de arquivos do sistema operacional.

Atribuída a: A identificação exclusiva do usuário atribuído aos arquivos. O nome do usuário é exibido entre parênteses, após o nome da atribuição no painel 'Atribuições'. A inserção do nome aqui se destina apenas a fins informativos e não garante direitos ou permissões especiais ao usuário.

Cor Exibe uma lista de cores para adicionar um destaque diferente aos quadros da atribuição atual na janela do documento e aos nomes das atribuições no painel 'Atribuições'. Essa codificação por cores diferencia os quadros que pertencem a uma atribuição de quadros que pertencem à outra e também diferencia os quadros não atribuídos. Para alternar a exibição dessa codificação por cores, escolha 'Exibir' > 'Extras' > 'Mostrar/Ocultar quadros atribuídos'. No InCopy, a codificação por cores fica visível apenas na exibição de layout.

Nota: *Se a alternância da exibição dos quadros atribuídos produzir resultados inesperados, esses quadros poderão ser marcados para XML e 'Exibir' > 'Estrutura' > 'Mostrar quadros com marcas de formatação' pode estar ativado. Não é possível mostrar quadros atribuídos e quadros com marcas de formatação ao mesmo tempo.*

Alterar Clique no botão 'Alterar' para especificar o local da pasta de atribuições. Por padrão, a pasta de atribuições é criada no mesmo local do arquivo do InDesign.

Quadros de espaço reservado Permite que os usuários do InCopy vejam os quadros de texto e de gráficos na atribuição, bem como caixas (ou outras formas), representando todos os outros quadros dessas páginas do InDesign. Todos os quadros e espaços reservados refletem, de forma precisa, o tamanho, a forma e o local dos originais do InDesign. Os quadros de espaço reservado são formas vazias que não mostram o conteúdo do documento do InDesign. A opção 'Quadros de espaço reservado' oferece a menor fidelidade e, por isso, o desempenho mais rápido. No InCopy, os quadros de espaço reservado estão visíveis apenas na exibição de layout. Os usuários do InCopy não podem dar baixa e editar quadros de espaço reservado.

Páginas espelhadas atribuídas Permite que os usuários do InCopy vejam todos os quadros atribuídos, bem como o conteúdo completo de outros quadros que não fazem parte da atribuição, na mesma página espelhada. No InCopy, o conteúdo em quadros fora de uma atribuição não é editável e estará visível apenas na exibição de layout.

Todas as páginas espelhadas Exporta todo o conteúdo do documento do InDesign para o arquivo de atribuição. Essa opção oferece a máxima fidelidade e também oferece o desempenho mais lento, pois o arquivo de atribuição exibe o design e o layout de cada página, incluindo as páginas que não são relevantes para a seção que o usuário está editando.

'Arquivos de imagens vinculadas ao empacotar' Inclui uma cópia de imagens vinculadas no pacote de atribuição. A seleção dessa opção oferece aos usuários do InCopy o acesso às imagens, mais aumenta o tamanho do arquivo de pacote. Os usuários do InCopy podem incluir imagens enquanto retornam um pacote.

Exportar conteúdo como arquivos do InCopy separados (InDesign)

Se o grupo de trabalho preferir trabalhar com arquivos separados em vez de usar atribuições, é possível exportar o conteúdo do InCopy sem usar um arquivo de atribuições. Comparado à criação de um único arquivo de atribuição com referências a vários arquivos de conteúdo e informações de layout, esse método cria um arquivo separado (.icml) para cada quadro de texto ou de gráfico especificado no documento. Para ver o contexto do conteúdo sendo editado, você deverá abrir também o documento do InDesign associado (.indd).

Verifique se o documento do InDesign atende às necessidades do seu processo de produção. Por exemplo, se desejar que todos os comentários do editor sejam exportados em um único arquivo, crie uma camada para os comentários do editor. Em seguida, você poderá exportar todo o conteúdo da camada selecionada.

Nota: *Uma maneira rápida de exportar conteúdo como um arquivo do InCopy separado é usar a ferramenta 'Seleção' para arrastar e soltar os quadros selecionados em 'Conteúdo do InCopy não atribuído' no painel 'Atribuições'.*

1 No InDesign, crie um documento com um ou mais quadros de texto, quadros de gráficos ou itens de espaço reservado.

2 Proceda de uma das seguintes maneiras:

- Selecione o quadro de texto ou de gráfico de uma única matéria ou mantenha pressionada a tecla Shift para selecionar vários quadros.
- Clique em um ponto de inserção em uma matéria ou selecione texto em um quadro de texto.

3 Escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Exportar' e escolha uma das seguintes opções:

'Seleção' Exporta todos os quadros de texto e de gráficos selecionados.

Camada Exporta todo o conteúdo da camada selecionada.

'Todas as matérias' Exporta as matérias que ainda não foram exportadas.

'Todos os gráficos' Exporta todos os gráficos que ainda não foram exportados.

'Todos os gráficos e matérias' Exporta as matérias e os gráficos que ainda não foram exportados.

Se você exportar todo o conteúdo do documento e adicionar mais quadros de gráficos ou texto ao mesmo documento, poderá economizar tempo exportando os novos itens usando o comando Exportar > Todas as matérias (ou 'Todos os gráficos' ou 'Todos os gráficos e matérias') novamente. O InDesign exporta apenas o novo conteúdo.

4 Digite um nome e uma localização para os arquivos e clique em 'Salvar'.

O nome do arquivo especificado por você é usado como um prefixo para identificar cada arquivo de conteúdo exportado no sistema de arquivos. Se você exportar vários quadros de texto, os primeiros caracteres do texto serão anexados automaticamente ao nome do arquivo, por exemplo, “mystory-Upcoming cycling events.icml”. Em vários quadros de gráfico, os nomes de arquivo são formados como “mystory-graphic”, “mystory-graphic-1” e assim por diante. O nome do arquivo aparece no sistema de arquivos, na barra de matérias do InCopy e nas mensagens de status.

5 Quando solicitado, salve seu arquivo do InDesign.

O conteúdo do InCopy agora é gerenciado e estará disponível para sofrer baixa e ser editado por outros usuários no processo de produção.

O conteúdo compartilhado é exibido no painel 'Vínculos', da mesma maneira que os gráficos importados. Se você mover um arquivo compartilhado manualmente, poderá usar o painel 'Vínculos' para atualizar o vínculo.

Quando você exporta conteúdo, o ícone 'Disponível' *é exibido no quadro de texto (InDesign e InCopy) e no painel 'Atribuições' (InCopy). A palavra '[Edição]' é exibida na barra de matérias (InCopy).*

Pacotes de atribuição

Criar e enviar pacotes (InDesign)

Em circunstâncias ideais, todos os usuários do InDesign e do InCopy da equipe têm acesso a um servidor no qual os arquivos de atribuição são armazenados. No entanto, se um ou mais usuários não possuírem acesso a um servidor em comum, será possível criar e distribuir pacotes de atribuição compactados. Após trabalhar na atribuição, o usuário do InCopy reempacotará o arquivo e o retornará para ser integrado ao documento do InDesign. Arquivos de pacotes criados no InDesign apresentam a extensão .icap. Os arquivos do pacote de retorno criados no InCopy apresentam a extensão .idap.

Há dois comandos para o empacotamento de arquivos: 'Pacote para o InCopy' e 'Pacote e e-mail'. Use 'Pacote para o InCopy' para criar um pacote compactado que poderá ser distribuído manualmente; use 'Pacote e e-mail' para criar um pacote compactado que será anexado automaticamente a uma mensagem de e-mail.

Nota: *Não confunda a atribuição de pacote com o comando Arquivo > Pacote no InDesign que permite empacotar e enviar um documento e seus ativos para uma impressora.*

Mais tópicos da Ajuda

"Empacotar arquivos" na página 665

Criar um pacote para distribuição manual (InDesign)

1 Crie uma atribuição e adicione o conteúdo que deseja incluir no pacote.

Apenas o conteúdo ao qual foi dada entrada pode ser incluído na atribuição empacotada. Caso tenha sido dada baixa em algum conteúdo, será solicitado que você dê entrada nele.

2 No painel 'Atribuições', selecione a atribuição e escolha 'Pacote para o InCopy' no menu do painel.

3 Especifique um nome e um local para o arquivo de pacote e clique em 'Salvar'.

Você pode anexar o arquivo de pacote a uma mensagem de e-mail, fazer o upload para um servidor FTP ou copiá-lo para um disco ou outra mídia externa.

Nota: *A escolha de 'Editar' > 'Desfazer' após a criação de um pacote cancela o pacote e desbloqueia os itens da atribuição, mas não exclui o arquivo de pacote do computador nem cancela o envio do e-mail.*

Criar um pacote para e-mail (InDesign)

1 Crie uma atribuição e adicione o conteúdo que deseja incluir no pacote.

Apenas o conteúdo ao qual foi dada entrada é incluído na atribuição empacotada. Caso tenha sido dada baixa em algum conteúdo, será solicitado que você dê entrada nele.

2 No painel 'Atribuições', selecione a atribuição e escolha 'Pacote para o InCopy e e-mail' no menu do painel.

Um pacote compactado de atribuições é criado e anexado a uma mensagem de e-mail em seu aplicativo de e-mail padrão.

Nota: *Se desejar usar um aplicativo de e-mail diferente, altere o aplicativo de e-mail padrão. Consulte a documentação do sistema para obter detalhes.*

3 Edite a mensagem de e-mail adicionando um destinatário e fornecendo instruções. Envie a mensagem.

É dada baixa em todos os itens da atribuição para o usuário atribuído. No entanto, o conteúdo do pacote não é bloqueado e qualquer pessoa pode abri-lo e editá-lo.

Cancelar um pacote

Em alguns casos, o pacote enviado não é retornado. Por exemplo, a mensagem pode ter se perdido ou o destinatário não trabalha mais no projeto. Nessa situação, é possível cancelar o pacote.

1 No painel 'Atribuições', selecione a atribuição empacotada e escolha 'Cancelar pacote' no menu do painel.

2 Clique em 'OK' para cancelar o pacote.

O cancelamento de um pacote não remove o arquivo de pacote do computador.

Quando um pacote é cancelado, o conteúdo do pacote fica disponível para edição. Esteja ciente de que podem ocorrer conflitos, se alguém retornar um pacote que tenha sido cancelado.

Atualizar um pacote

Após criar um pacote, você pode desejar adicionar, remover ou redimensionar itens.

1 Adicione, remova ou redimensione uma ou mais matérias para a atribuição empacotada.

2 Selecione a atribuição no painel 'Atribuições' e siga um destes procedimentos:

- Escolha 'Atualizar pacote' no menu do painel 'Atribuições'. Especifique o nome e o local do arquivo. Torne o pacote atualizado disponível para os usuários colocando-o em um servidor compartilhado ou enviando-o por e-mail. Lembre-se de notificar os usuários do InCopy sobre a atualização do pacote.
- Escolha 'Atualizar pacote e e-mail' no painel 'Atribuições' e envie a mensagem.

Quando os usuários do InCopy abrem o pacote atualizado, apenas o novo conteúdo é adicionado automaticamente à atribuição; os usuários do InCopy podem decidir se o conteúdo existente será substituído, o que lhes permite preservar edições anteriores.

Receber pacotes (InCopy)

Você pode receber um pacote de um usuário do InDesign que criou o pacote ou de um usuário do InCopy que o encaminhou para você. Quando você abre um pacote de atribuições, ele é descompactado e seu conteúdo é copiado em uma nova subpasta na pasta 'Atribuições do InCopy'.

Mais tópicos da Ajuda

"Dar entrada em conteúdo" na página 727

"Salvar alterações (InCopy)" na página 728

Abrir um pacote (InCopy)

❖ Para abrir um pacote do InCopy (*.icap ou *.incp), siga um destes procedimentos:

- Inicie o pacote usando o aplicativo de e-mail. Por exemplo, clique duas vezes no arquivo anexo.
- Use o 'Explorer' ou o 'Finder' para abrir o arquivo. Por exemplo, clique duas vezes no arquivo ou arraste-o para o ícone do aplicativo InCopy.
- No InCopy, escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e clique duas vezes no arquivo de atribuição empacotado.
- No InCopy, escolha 'Abrir pacote' no menu do painel 'Atribuições' e, em seguida, clique duas vezes no arquivo do pacote.

Agora será possível editar as matérias no pacote. Ao começar a editar uma matéria, será solicitado que você dê baixa no conteúdo do quadro. Quando terminar a edição, salve todo o conteúdo e retorne ou encaminhe o pacote.

Retornar ou encaminhar um pacote (InCopy)

Após abrir e editar um pacote, é possível enviá-lo para outro usuário do InCopy ou retorná-lo para o usuário do InDesign que criou o pacote. Os arquivos de pacote criados para outros usuários do InCopy incluem a extensão .icap; os arquivos de pacote retornados, criados para os usuários do InDesign, incluem a extensão .idap.

1 Edite e dê entrada no conteúdo que deseja incluir no pacote.

2 No menu do painel 'Atribuições', escolha uma das seguintes opções:

'Encaminhar para o InCopy' Crie um pacote para outro usuário do InCopy. Especifique o nome e o local do arquivo de pacote e, em seguida, torne-o disponível para o usuário do InCopy.

'Encaminhar para o InCopy e enviar por e-mail' Crie e envie por e-mail um pacote para outro usuário do InCopy. O pacote é exibido como um anexo em uma nova mensagem no aplicativo de e-mail padrão. Especifique o destinatário, forneça instruções e envie o e-mail.

'Retornar para o InDesign' Crie um pacote para retorná-lo ao usuário do InDesign.

'Retornar para o InDesign e enviar por e-mail' Crie e retorne um pacote para o usuário do InDesign por e-mail. O pacote é exibido como um anexo em uma nova mensagem no aplicativo de e-mail padrão. Especifique o destinatário, forneça instruções e envie o e-mail.

Receber pacotes retornados (InDesign)

❖ Para abrir um pacote do InDesign (*.idap ou *.indp), siga um destes procedimentos:

- Inicie o pacote usando o aplicativo de e-mail. Por exemplo, clique duas vezes no arquivo anexo.
- Use o 'Explorer' ou o 'Finder' para abrir o arquivo. Por exemplo, clique duas vezes no arquivo ou arraste-o para o ícone do aplicativo InDesign.
- No InDesign, escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e clique duas vezes no arquivo do pacote.
- No InDesign, escolha 'Abrir pacote' no menu do painel 'Atribuições' e, em seguida, clique duas vezes no arquivo do pacote.

Você será solicitado a atualizar todos os vínculos ao abrir o pacote. Caso uma matéria tenha sido modificada desde o empacotamento da atribuição, será possível determinar se o conteúdo no arquivo do InDesign deverá ser desvinculado ou atualizado. Quando retornar e der entrada nas matérias dos arquivos, você poderá dar baixa e editar o conteúdo.

Mais tópicos da Ajuda

"Atualizar arquivos de atribuição (InDesign)" na página 724

"Desvincular arquivos de conteúdo (InDesign)" na página 730

Trabalho com arquivos gerenciados

Abrir conteúdo compartilhado

Apenas os usuários do InCopy podem abrir arquivos de atribuição (.inca). Caso um usuário do InCopy abra um arquivo do InDesign que contenha atribuições, o usuário terá acesso a todo o conteúdo gerenciado, independentemente das atribuições.

❖ Siga um destes procedimentos.

- No InCopy, escolha 'Arquivo' > 'Abrir', selecione um arquivo de atribuição (.icma ou .inca) e clique em 'Abrir'.

- No InDesign ou no InCopy, escolha 'Arquivo' > 'Abrir', selecione um arquivo do InDesign (.indd) que contenha conteúdo atribuído e clique em 'Abrir'.
- Abra um pacote de atribuição. Consulte "Receber pacotes (InCopy)" na página 721.

Os nomes da atribuição e seu conteúdo são exibidos no painel 'Atribuições'.

Mais tópicos da Ajuda

"Arquivos de atribuição" na página 716

"Arquivos gerenciados" na página 710

Dar baixa em conteúdo

Quando você dá baixa em um item, um arquivo de bloqueio oculto (.idlk) é inserido no sistema de arquivos. Uma vez que tenha sido dada baixa ao conteúdo, você terá controle exclusivo sobre o conteúdo e os outros usuários não poderão fazer alterações. É possível dar baixa apenas em conteúdo do InCopy; não é possível dar baixa em documentos do InDesign com informações de layout.

Se você tentar fechar um documento do InDesign que contenha um ou mais arquivos de conteúdo do InCopy aos quais foi dada baixa para você, uma mensagem de alerta será exibida solicitando que você dê entrada em todo o conteúdo. Se você fechar o documento sem dar entrada nos arquivos de conteúdo, ainda será dada baixa neles da próxima vez em que você abrir o documento do InDesign. Quando o documento do InDesign é salvo, todos os itens editáveis no arquivo de conteúdo do InCopy são salvos automaticamente.

Mais tópicos da Ajuda

"Arquivos gerenciados" na página 710

Dar baixa em conteúdo (InDesign)

❖ Siga um destes procedimentos:

- No layout, selecione os quadros de texto ou de gráficos a serem editados e escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Dar baixa'.
- No painel 'Atribuições', selecione os arquivos e escolha 'Dar baixa' no menu do painel.

Quando você dá baixa em conteúdo disponível no InDesign, o ícone 'Edição' é exibido no quadro do InDesign. No InCopy, o ícone 'Em uso' aparece no quadro do InCopy e no painel 'Atribuições', caso os arquivos de atribuição estejam armazenados em um servidor local.

Dar baixa em conteúdo (InCopy)

1 Siga um destes procedimentos:

- Se o conteúdo desejado fizer parte de uma atribuição, escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e selecione o arquivo de atribuição (.icma ou .inca).
- Caso o conteúdo desejado tenha sido exportado como arquivos individuais, escolha 'Arquivo' > 'Abrir' e selecione o arquivo do InCopy (.icml ou .incx). Para ver o layout de modo que possa executar o ajuste de texto ao quadro, selecione o documento do InDesign.

2 Siga um destes procedimentos:

- Para dar baixa em um único arquivo de conteúdo do InCopy, escolha 'Arquivo' > 'Dar baixa'.
- Para dar baixa em todo o conteúdo de uma atribuição de uma só vez, selecione a atribuição no painel 'Atribuições' e escolha 'Dar baixa' no menu do painel.

- Para dar baixa em itens individuais em uma atribuição, abra a lista de atribuições no painel 'Atribuições', selecione um ou vários itens e escolha 'Dar baixa' no menu do painel.

O ícone 'Edição' é exibido próximo ao item ou itens no painel 'Atribuições', indicando que foi dada baixa no conteúdo para você, para seu uso exclusivo.

3 Se for solicitada a atualização do conteúdo com as alterações, clique em 'OK'.

Quando você dá baixa no conteúdo disponível no InCopy, vê o ícone 'Edição' no quadro do InCopy e no painel 'Atribuições'. No InDesign, o ícone 'Em uso' aparece no quadro do InDesign.

Abertura de arquivos gerenciados (InCopy)

Abrir um arquivo de conteúdo gerenciado (.icml ou .incx) diretamente no InCopy e trabalhar com ele na exibição de matéria pode ser mais apropriado para escrita e edição rápidas. Não será preciso dar baixa em um arquivo gerenciado individual para editá-lo; o InCopy faz isso automaticamente. Quando você salva e fecha o arquivo, o InCopy dá entrada no conteúdo automaticamente. Os comandos 'Salvar' são diferentes quando arquivos individuais estão abertos.

Mais tópicos da Ajuda

"Arquivos gerenciados" na página 710

"Salvar alterações (InDesign)" na página 727

Atualizar arquivos de atribuição (InDesign)

É possível salvar as alterações manualmente ou quando você fechar o documento atual. A atualização de um arquivo de atribuição é a única maneira de executar as alterações de layout disponíveis para os usuários do InCopy.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para atualizar as atribuições selecionadas, selecione-as no painel 'Atribuições' e escolha 'Atualizar atribuições selecionadas' no menu do painel 'Atribuições'.
- Para atualizar todas as atribuições desatualizadas no documento atual, escolha 'Atualizar atribuições desatualizadas' no menu do painel 'Atribuições'. São atualizadas apenas as atribuições desatualizadas.
- Para atualizar todas as atribuições no documento atual, escolha 'Atualizar todas as atribuições' no menu do painel 'Atribuições'.

Nota: *Se um usuário do InCopy estiver com uma atribuição aberta no momento em que você atualiza a atribuição, o ícone 'Desatualizado' é exibido próximo à atribuição no painel 'Atribuições' do InCopy.*

Mais tópicos da Ajuda

"Atualizar conteúdo" na página 724

"Criar e enviar pacotes (InDesign)" na página 720

Atualizar conteúdo

Para certificar-se de que esteja trabalhando sempre com o conteúdo mais atualizado, certifique-se de procurar pelos ícones 'Desatualizado' no painel 'Atribuições' e atualizar o conteúdo de acordo. A atualização de um arquivo de atribuição do InCopy e de seu conteúdo ou a atualização de arquivos de conteúdo individuais copia os dados da cópia mais recente do sistema de arquivos para que a versão exibida no computador corresponda à do sistema de arquivos. A atualização não exige que você dê entrada ou dê baixa e não oferece direitos de edição. No entanto, a atualização pode causar problemas, caso outro usuário tenha excluído seu bloqueio.

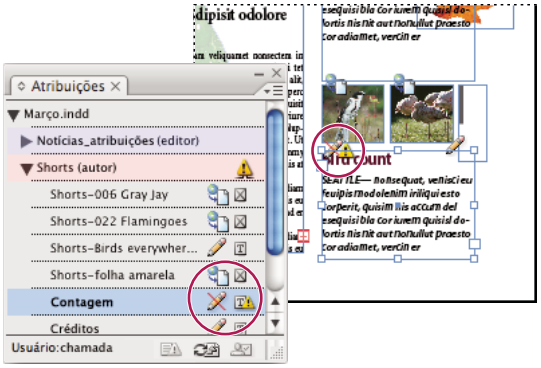
Nota: *A atualização do conteúdo não atualiza o conteúdo dos pacotes de atribuições que não foram retornados.*

A atualização típica de um processo de produção é como a seguir:

1 O usuário do InCopy abre um arquivo de atribuição ou dá baixa em um arquivo de conteúdo individual e edita o conteúdo.

2 O usuário do InCopy salva o arquivo de conteúdo, o que atualiza a cópia do sistema de arquivos, e continua o trabalho.

3 O usuário do InDesign vê o ícone 'Desatualizado' tanto no painel 'Atribuições' quanto no painel 'Vínculos' próximo à seleção, e os ícones 'Em uso' e 'Conteúdo de texto desatualizado' ou 'Conteúdo gráfico desatualizado' no quadro associado.



O painel 'Atribuições' com os ícones 'Em uso' e 'Desatualizado' (à esquerda) e 'Layout com conteúdo desatualizado' (à direita)

4 O usuário do InDesign atualiza o conteúdo.

Mais tópicos da Ajuda

"Atualização acidental do trabalho" na página 726

"Visão geral do painel 'Vínculos'" na página 415

Atualizar conteúdo ao abrir um documento gerenciado (InDesign)

1 Escolha 'Arquivo' > 'Abrir', localize o arquivo que deseja abrir e clique em 'Abrir'.

2 Clique em 'Sim' ao ser solicitado a atualizar o documento com o conteúdo modificado no sistema de arquivos.

3 Siga um destes procedimentos:

- Para permitir que o InDesign atualize os vínculos, clique em 'Corrigir vínculos automaticamente'.
- Para corrigir vínculos manualmente, clique em 'Não corrigir' e, em seguida, no painel 'Vínculos', selecione o arquivo a ser atualizado e escolha 'Atualizar vínculo' no menu do painel.

Atualizar conteúdo durante o trabalho (InDesign)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione os quadros de texto ou de gráficos no layout e escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Atualizar conteúdo'.
- Selecione os quadros de texto ou de gráficos no painel 'Vínculos' e clique no botão 'Atualizar vínculo' ou escolha 'Atualizar vínculo' no menu do painel 'Atribuições'.

Atualizar conteúdo durante o trabalho (InCopy)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Clique em um ponto de inserção no quadro de texto para selecioná-lo e escolha 'Arquivo' > 'Atualizar conteúdo'.
- Selecione o conteúdo no painel 'Atribuições' e clique no botão 'Atualizar conteúdo' ou escolha 'Atualizar conteúdo' no menu do painel 'Atribuições'.

Também é possível atualizar o conteúdo usando o painel 'Vínculos'.

Atualização acidental do trabalho

Na maioria dos casos, os comandos de atualização são desativados para o conteúdo ao qual foi dada baixa, pois esse conteúdo estará sempre atualizado. No entanto, uma situação indesejável pode acontecer, caso um usuário diferente exclua o bloqueio do conteúdo que sofreu baixa (arrastando o arquivo de bloqueio [.idlk] para a Lixeira [Windows] ou Trash [Mac OS]) e modifique o conteúdo. Neste caso, os comandos de atualização podem se tornar disponíveis, mesmo quando foi dada baixa no conteúdo para você, essencialmente permitindo que duas pessoas editem o conteúdo ao mesmo tempo. A atualização do conteúdo resulta em perda de trabalho. Para obter resultados melhores, não exclua os arquivos bloqueados.

Atualizar o layout do InDesign

Os usuários do InDesign podem modificar o layout (por exemplo, alterar o tamanho ou o local dos quadros de texto de uma matéria) e salvar as alterações enquanto os usuários do InCopy estão modificando o texto dos quadros de texto. Em um processo de produção de servidor compartilhado, o modo como os usuários do InCopy são notificados sobre alterações de layout depende de terem aberto um arquivo de atribuição ou de terem dado baixa em arquivos de conteúdo individuais e também de terem aberto o arquivo do InDesign vinculado.

Considere o seguinte:

- Caso um usuário do InDesign altere o layout dos quadros em uma atribuição, o usuário deve atualizar a atribuição para que as alterações de design tornem-se disponíveis para os usuários do InCopy. O InDesign não atualiza automaticamente os arquivos de atribuição quando o documento é salvo.
- Quando o usuário do InDesign atualiza a atribuição armazenada em um servidor compartilhado, o ícone 'Desatualizado' é exibido próximo à atribuição no painel 'Atribuições' do InCopy. O usuário do InCopy deve atualizar o design para ver o layout atual.
- Caso um usuário do InDesign altere o layout do conteúdo exportado que não faz parte de uma atribuição, o ícone 'Desatualizado' será exibido próximo ao nome do documento do InDesign no painel 'Atribuições' e a barra de título do documento indicará que o layout está desatualizado. Os usuários do InCopy podem atualizar o documento do InDesign ativo no momento com as alterações de layout e de estilo mais recentes.

A atualização do layout no InCopy é útil para tarefas de ajuste de texto ao quadro, pois a aparência mais recente e as quebras de linha estão visíveis nas exibições de layout e de galé.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Se houver um arquivo de atribuição aberto e o painel 'Atribuições' mostrar o ícone 'Desatualizado' próximo ao nome da atribuição, clique no botão 'Atualizar design' ou escolha 'Arquivo' > 'Atualizar design'. Não é possível desfazer esse comando.
- Se você não estiver trabalhando com arquivos de atribuição e houver mais de um documento do InDesign aberto, selecione aquele que deseja tornar ativo e escolha 'Arquivo' > 'Atualizar design'.

Dar entrada em conteúdo

Quando você dá entrada em um arquivo de conteúdo gerenciado, ele é salvo em um local compartilhado no sistema de arquivos, de onde pode sofrer baixa por outros usuários para edição ou para outras alterações. A exportação de um quadro de texto ou de gráficos do InDesign também causa sua entrada automaticamente.

Ainda que um arquivo no qual foi dada entrada esteja disponível para edição, ele não poderá ser editado até que seja dada baixa (a não ser que o conteúdo seja editado no modo isolado do InCopy). Ao dar entrada no documento, o controle de edição é perdido, mas o arquivo não é fechado. O conteúdo permanece aberto na tela, mas no estado somente leitura.

Os plug-ins do LiveEdit Workflow não criam várias versões do arquivo. Em vez disso, os arquivos são substituídos ao serem atualizados no InCopy ou no InDesign.

Se você estiver trabalhando em um pacote de atribuição, retorne ou encaminhe o pacote após dar entrada.

Mais tópicos da Ajuda

"Exportação de conteúdo do InDesign" na página 714

"Arquivos gerenciados" na página 710

Dar entrada em conteúdo gerenciado (InDesign)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione o conteúdo no layout e escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Dar entrada'.
- No painel 'Atribuições', selecione o conteúdo e escolha 'Dar entrada' no menu do painel.

Dar entrada em conteúdo gerenciado (InCopy)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Selecione o conteúdo na 'Exibição de layout' e escolha 'Arquivo' > 'Dar entrada'.
- No painel 'Atribuições', selecione o conteúdo e escolha 'Dar entrada' no menu do painel.

Nota: *É possível desfazer as mudanças mais recentes antes de dar entrada no conteúdo.*

Quando você dá entrada em um arquivo, o ícone 'Disponível' aparece no quadro de texto ou de gráficos no layout do InDesign, na exibição de layout do InCopy, no painel 'Atribuições' e na barra de matérias (InCopy).

Salvar alterações (InDesign)

Conforme você trabalha no conteúdo no qual deu baixa, pode salvar as alterações e atualizar a cópia do sistema de arquivos.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para salvar o conteúdo selecionado sem salvar as alterações no documento do InDesign ou em qualquer um de seus arquivos vinculados, selecione o conteúdo no layout e escolha 'Editar' > 'InCopy' > 'Salvar conteúdo'.
- Para salvar todos os arquivos de conteúdo nos quais foi dada baixa, escolha 'Arquivo' > 'Salvar'. Esse tipo de salvamento não atualiza automaticamente arquivos de atribuição ou arquivos de conteúdo nos quais foi dada baixa no InCopy. No entanto, os arquivos nos quais foi dada baixa no InCopy mostrarão o ícone 'Desatualizado' ⚠ no painel 'Atribuições'.
- Para salvar o documento do InDesign com um novo nome e com vínculos para arquivos do InCopy existentes, escolha 'Arquivo' > 'Salvar como'. Essa ação fará com que as atribuições no arquivo do InDesign estejam aparentemente ausentes até serem atualizadas.

- Para salvar uma cópia do documento ativo no momento, escolha 'Arquivo' > 'Salvar uma cópia'. Você pode escolher dar um novo nome e local à cópia, com vínculos para arquivos do InCopy existentes.

Mais tópicos da Ajuda

"Atualizar conteúdo" na página 724

Salvar alterações (InCopy)

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para salvar o arquivo do InCopy com o mesmo nome e no mesmo local no sistema de arquivos, escolha 'Arquivo' > 'Salvar conteúdo'. O arquivo ainda consta como tendo sofrido baixa para você.
- Para salvar o arquivo de conteúdo do InCopy com um novo nome, escolha 'Arquivo' > 'Salvar conteúdo como'. O arquivo de conteúdo recém-criado não é gerenciado no processo de produção. O comando 'Salvar conteúdo como' somente estará disponível se você abrir o arquivo de conteúdo do InCopy (.icml ou .incx) diretamente.
- Para salvar uma cópia do arquivo de conteúdo do InCopy atualmente ativo, escolha 'Arquivo' > 'Salvar cópia do conteúdo'. É possível dar um novo nome e local para a cópia. A cópia salva não é gerenciada no processo de produção. O comando 'Salvar cópia do conteúdo' somente estará disponível se você abrir o arquivo de conteúdo do InCopy (.icml ou .incx) diretamente.
- Para salvar todos os arquivos de conteúdo do InCopy abertos no momento e nos quais foi dada baixa, escolha 'Arquivo' > 'Salvar todo o conteúdo'. Todos os arquivos são salvos em seus locais atuais. O comando 'Salvar todo o conteúdo' estará disponível apenas se você abrir uma atribuição ou um arquivo do InDesign.

Ajuste do processo de produção

Mover conteúdo entre atribuições (InDesign)

Os usuários do InDesign podem mover conteúdo entre atribuições existentes, bem como da seção 'Conteúdo do InCopy não atribuído' do painel 'Atribuições'. Também é possível criar uma nova atribuição e mover conteúdo para ela.

1. Salve o documento InDesign.
2. No painel 'Atribuições', clique na seta à esquerda do nome da atribuição para exibir o conteúdo da atribuição.
3. Selecione um item em uma atribuição.
4. Siga um destes procedimentos:

- Arraste o conteúdo de uma atribuição para outra.
- Para mover o conteúdo para uma atribuição existente, escolha 'Adicionar à atribuição' no menu do painel 'Atribuições' e selecione a atribuição desejada.
- Para criar uma nova atribuição conforme o conteúdo é movido, no menu do painel 'Atribuições', escolha 'Adicionar à atribuição' > 'Nova' e, em seguida, especifique as opções na caixa de diálogo 'Nova atribuição'.

5. Escolha 'Atualizar todas as atribuições' no menu do painel 'Atribuições'.

Caso as listas de atribuições sejam curtas, você pode preferir arrastar os itens de conteúdo de e para as atribuições e a seção 'Conteúdo do InCopy não atribuído'.

Mais tópicos da Ajuda

"Desvincular arquivos de conteúdo (InDesign)" na página 730

Excluir atribuições (InDesign)

❖ No painel 'Atribuições', selecione uma ou mais atribuições e escolha 'Excluir atribuição' no menu do painel.

A exclusão de atribuições resulta no seguinte:

- Remove dados da atribuição do documento.
- Exclui o arquivo de atribuição do sistema de arquivos.
- Remove o nome da atribuição da lista.
- Move o conteúdo do InCopy para a seção 'Conteúdo do InCopy não atribuído' no painel 'Atribuições'.

Nota: *Caso um usuário do InCopy tenha uma atribuição aberta no momento em que ela for excluída no InDesign, uma mensagem de alerta informará ao usuário do InCopy que a atribuição foi excluída. Entretanto, os arquivos de conteúdo não são excluídos e podem ser atualizados sem perdas de alterações.*

Mais tópicos da Ajuda

"Desvincular arquivos de conteúdo (InDesign)" na página 730

Revincular arquivos de atribuição ausentes (InDesign)

Se você mover ou excluir um arquivo de atribuição do disco e, em seguida, abrir o documento do InDesign do qual o arquivo foi criado, o InDesign não saberá onde o arquivo de atribuição está localizado. Será necessário recriar o arquivo de atribuição para que o InDesign possa localizá-lo.

Mais tópicos da Ajuda

"Atualizar, restaurar e substituir vínculos" na página 418

Recriar o arquivo de atribuição em seu local original

❖ No painel 'Atribuições', execute um dos procedimentos a seguir:

- Selecione a atribuição ausente (ela ainda estará listada no painel) e escolha 'Atualizar atribuições selecionadas' no menu do painel.
- Escolha 'Atualizar todas as atribuições' no menu do painel.

Alterar o local da atribuição

❖ Para recriar o arquivo de atribuição em um novo local, siga um destes procedimentos no painel 'Atribuições':

- Selecione a atribuição e escolha 'Alterar local da atribuição' no menu do painel. Especifique um local e um nome para o novo arquivo.
- Clique duas vezes no nome da atribuição. Na caixa de diálogo 'Opções de atribuição', clique em 'Alterar' e especifique um local e um nome para o novo arquivo.

Corrigir erros

Se você cometer um erro, é possível descartar as mudanças feitas desde a última utilização do comando 'Salvar' e restaurar o conteúdo do sistema de arquivos.

Já que o InDesign salva automaticamente cada arquivo de conteúdo editável do InCopy quando o documento do InDesign é salvo, o comando 'Cancelar baixa' restaura apenas as versões desde a última vez em que o documento foi alterado.

❖ Siga um destes procedimentos:

- Para desfazer a última alteração, escolha 'Editar' > 'Desfazer *[ação]'*.
- Para desfazer as alterações feitas desde o último salvamento do documento, escolha 'Arquivo' > 'Reverter conteúdo'.
- Para desfazer as alterações feitas desde a última vez em que o documento foi salvo e remover o arquivo de bloqueio, selecione o conteúdo no painel 'Atribuições' e escolha 'Cancelar baixa' no menu do painel. Essa ação torna o conteúdo somente leitura e disponível para que outros usuários dêem baixa nele.

Substituição de arquivos bloqueados (InDesign)

Os usuários podem não perceber imediatamente como suas ações afetam os outros usuários do processo de produção e podem criar acidentalmente situações nas quais existam conflitos entre o status do conteúdo e a propriedade. Se necessário, o usuário do InDesign pode solucionar conflitos desvinculando um arquivo bloqueado ao qual foi dada baixa por um outro usuário e assumindo o controle do arquivo. A desvinculação de um arquivo armazena o conteúdo no documento do InDesign, mas o conteúdo não é mais compartilhado com o InCopy.

Mais tópicos da Ajuda

"Desvincular arquivos de conteúdo (InDesign)" na página 730

"Atualização acidental do trabalho" na página 726

Desvincular arquivos de conteúdo (InDesign)

Se necessário (devido a um prazo de produção, por exemplo), os usuários do InDesign podem remover um arquivo de conteúdo do processo de produção gerenciado e do painel 'Vínculos' *desvinculando-o*. Se quiser tornar o conteúdo disponível novamente para edição, você deverá exportá-lo de novo como conteúdo do InCopy usando outro nome de arquivo. Isso assegura que o arquivo de bloqueio antigo não impedirá que os usuários editem o arquivo.

Nota: *A desvinculação de seu próprio arquivo ao qual foi dada baixa o remove do processo de produção e exclui o arquivo de bloqueio do disco. Você pode exportar novamente o conteúdo e substituir o nome do arquivo sem conflito.*

❖ Para desvincular um arquivo de conteúdo do InCopy, selecione o arquivo (com extensão .icml ou .incx) no painel 'Vínculos' e escolha 'Desvincular' no menu do painel. A desvinculação incorpora o conteúdo no documento e remove o vínculo com o arquivo do InCopy no disco.

Para revincular o arquivo, escolha 'Editar' > 'Desfazer' > 'Desvincular'.

Também é possível desvincular excluindo um quadro ou usando o painel 'Vínculos' do InDesign para revincular um arquivo de conteúdo a outro arquivo. Você também pode selecionar a matéria no painel 'Atribuições' e arrastá-la para o ícone 'Lixeira'.

Inserção de arquivos do InCopy em documentos do InDesign

Ainda que um processo de produção normal seja iniciado no InDesign, no qual o layout básico e os espaços reservados de texto e gráficos são definidos e exportados para o InCopy, um processo de produção diferente pode ser iniciado com um arquivo de conteúdo (.icml ou .incx) isolado do InCopy que pode ser inserido no InDesign com o comando 'Arquivo' > 'Inserir'.

Considere as seguintes dependências ao inserir arquivos de conteúdo do InCopy em um documento do InDesign:

Os estilos Caso o arquivo de texto do InCopy possua estilos aplicados, eles serão adicionados à lista de estilos do InDesign para o documento. No caso de um conflito de nome de estilos, o InDesign substitui o estilo importado pelo estilo existente.

Layout É possível criar a geometria do layout básico para o conteúdo no InDesign e então criar ou importar o texto e os estilos de um aplicativo de processamento de texto. Os arquivos de texto inseridos no InCopy são incorporados ao documento do InCopy e não são vinculados a nenhum arquivo externo.

Inserção/Duplicação Se você inserir um arquivo de conteúdo do InCopy mais de uma vez, cada ocorrência do conteúdo será exibida no painel 'Vínculos' do InDesign, mas todas elas serão gerenciadas como um único arquivo de conteúdo. O mesmo acontece com as cópias exatas de um arquivo de conteúdo (por qualquer meio de duplicação).

Nota: *Se você copiar e colar uma parte do texto, mas não o texto todo, em um arquivo de conteúdo gerenciado do InCopy, o resultado será um novo arquivo de conteúdo que não está conectado ao original e que não possui vínculos com nenhum arquivo externo (do InCopy ou não). As partes originais e coladas podem ser editadas de forma independente umas das outras.*

Atualizações/Gerenciamento Uma vez que várias ocorrências de um arquivo de conteúdo gerenciado estejam presentes em um documento do InDesign, elas se comportam como se houvessem sido abertas em dois aplicativos. Por exemplo, dar baixa em uma ocorrência do arquivo de conteúdo bloqueará todas as outras ocorrências para que seja possível editar apenas a ocorrência na qual você deu baixa. Nesse caso, você utilizaria o comando 'Atualizar' apropriado para atualizar as outras ocorrências (abertas) do conteúdo.

Capítulo 24: Comparação entre os menus do PageMaker e do InDesign

Comandos de menu do PageMaker

Percorra essas tabelas para verificar onde os comandos do Adobe PageMaker estão localizados no AdobeInDesign CS5.

Comandos do menu 'Arquivo' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
Arquivo > Novo	Arquivo > Novo > Documento	
Arquivo > Abrir	Arquivo > Abrir	
Arquivo > Publicações recentes	Arquivo > Abrir recente (Windows®)	
Arquivo > Fechar	Arquivo > Fechar	
Arquivo > Salvar	Arquivo > Salvar	No InDesign, não existem as preferências 'Salvar menor' ou 'Salvar mais rápido'. Use 'Salvar' para salvar rapidamente ou 'Salvar como' para compactar um documento até o menor tamanho possível.
Arquivo > Salvar como	Arquivo > Salvar como	Consulte a nota acima.
Arquivo > Reverter	Arquivo > Reverter	O InDesign não reverte um documento para sua versão mínima salva como o PageMaker; por outro lado, no InDesign, não existe limite para o comando 'Desfazer'.
Arquivo > Inserir	Arquivo > Importar	
Arquivo > Obter TIFF	Sem equivalente	Digitalize imagens usando o software fornecido com o seu scanner e insira essas imagens no InDesign.
'Arquivo' > 'Exportar'	'Arquivo' > 'Exportar'	
'Arquivo' > 'Gerenciador de vínculos'	'Janela' > 'Vínculos'	
'Arquivo' > 'Configurar documento'	'Arquivo' > 'Configurar documento'	
'Arquivo' > 'Estilos de impressora'	'Arquivo' > 'Predefinições de impressão'	
'Arquivo' > 'Imprimir'	'Arquivo' > 'Imprimir'	
'Arquivo' > 'Preferências' > 'Geral'	'Editar' > 'Preferências' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' (Mac OS)	É possível encontrar configurações equivalentes em 'Composição', 'Unidades e incrementos', 'Guias e área de trabalho' e nas preferências de 'Desempenho de exibição'.
'Arquivo' > 'Preferências' > 'On-line'	Sem equivalente	Você pode arrastar objetos de um navegador da Web para o InDesign sem configurar um proxy.

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Arquivo' > 'Preferências' > 'Ajuste de layout'	'Layout' > 'Ajuste de layout'	Você especifica as opções de ajuste do layout e ativa esse ajuste ao mesmo tempo. A correspondência entre as configurações no InDesign e no PageMaker é quase exata. Por padrão, as guias da régua seguem as guias de coluna e margem a elas associadas. Para alterar essa configuração, desmarque a opção 'Permitir movimentação das guias da régua'.
'Arquivo' > 'Preferências' > 'Trapping'	'Janela' > 'Saída' > 'Predefinições de trapping'	Para especificar preferências de trapping, crie uma nova predefinição de trapping.
'Arquivo' > 'Sair' (Windows) ou 'Arquivo' > 'Sair' (Mac OS)	'Arquivo' > 'Sair' (Windows) ou 'InDesign' > 'Sair do InDesign' (Mac OS)	

Comandos do menu 'Editar' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Editar' > 'Desfazer'	'Editar' > 'Desfazer'	No InDesign, não existe limite para o comando 'Desfazer'.
'Editar' > 'Recortar'	'Editar' > 'Recortar'	
'Editar' > 'Copiar'	'Editar' > 'Copiar'	
'Editar' > 'Colar'	'Editar' > 'Colar'	O InDesign não aceita OLE, mas você pode definir opções semelhantes no painel 'Vínculos'.
'Editar' > 'Limpar'	'Editar' > 'Limpar'	
'Editar' > 'Selecionar tudo'	'Editar' > 'Selecionar tudo'	
'Editar' > 'Desfazer seleção'	'Editar' > 'Desfazer seleção'	
'Editar' > 'Edições' (Mac OS)	Sem equivalente	O InDesign não oferece as opções 'Publicar/Subscrever', mas você pode definir opções semelhantes no painel 'Vínculos'.
'Editar' > 'Colagens múltiplas'	'Editar' > 'Efetuar e repetir'	
'Editar' > 'Colar especial'	'Editar' > 'Colar sem formatação'	
'Editar' > 'Inserir objeto' (Windows)	'Arquivo' > 'Inserir'	
'Editar' > 'Editar matéria'	'Editar' > 'Editar no 'Editor de matérias''	
'Editar' > 'Editar original'	'Editar' > 'Editar original'	Também é possível escolher o comando 'Editar original' no menu do painel 'Vínculos'.
'Editar' > 'Mostrar área de transferência' (Mac OS)	Sem equivalente	

Comandos do menu 'Layout' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Layout' > 'Ir para página'	'Layout' > 'Ir para página'	Também é possível clicar duas vezes em um ícone de página no painel 'Páginas' para ir para a página.
'Layout' > 'Inserir páginas'	'Layout' > 'Páginas' > 'Inserir páginas'	
'Layout' > 'Remover páginas'	'Layout' > 'Páginas' > 'Excluir páginas'	

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Layout' > 'Ordenar páginas'	'Janela' > 'Páginas'	Clique nas páginas e arraste-as para o painel 'Páginas' a fim de ordená-las.
'Layout' > 'Voltar'	'Layout' > 'Voltar'	
'Layout' > 'Avançar'	'Layout' > 'Avançar'	
'Layout' > 'Guias de coluna'	'Layout' > 'Margens e colunas'	
'Layout' > 'Copiar guias mestras'	Sem equivalente	As guias mestras de qualquer página-mestre do InDesign são sempre copiadas para as páginas que usam essa página-mestre.
'Layout' > 'Fluxo automático'	Pressione Shift quando o ícone de um texto carregado for exibido.	É possível criar um fluxo de texto de forma manual, automática (com o fluxo automático) ou semi-automática.

Comandos do menu 'Tipo' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Tipo' > 'Fonte'	'Tipo' > 'Fonte'	
'Tipo' > 'Tamanho'	'Tipo' > 'Tamanho'	
'Tipo' > 'Entrelinha'	'Tipo' > 'Caractere' ou painel de controle no modo 'Caractere' ('Janela' > 'Controle')	O InDesign usa a entrelinha da linha de base por padrão, ao contrário do PageMaker, cujo padrão é a entrelinha proporcional.
'Tipo' > 'Estilo do tipo'	'Tipo' > 'Caractere' ou painel de controle no modo 'Caractere' (Janela > Controle)	O InDesign exibe os estilos de tipos disponíveis para a fonte selecionada. Também é possível usar o comando 'Aplicação rápida'.
'Tipo' > 'Kerning especial'	'Tipo' > 'Caractere' ou painel de controle no modo 'Caractere' (Janela > Controle)	O kerning especial no PageMaker é semelhante ao kerning óptico no InDesign.
'Tipo' > 'Escala horizontal'	Painel de controle no modo 'Caractere' ('Janela' > 'Controle')	
'Tipo' > 'Caractere'	'Tipo' > 'Caractere'	
'Tipo' > 'Parágrafo'	'Tipo' > 'Parágrafo'	
'Tipo' > 'Recuos/tabulações'	'Tipo' > 'Tabulações'	
'Tipo' > 'Hifenização'	'Tipo' > 'Parágrafo'	Escolha 'Hifenização' no menu do painel 'Parágrafo'.
'Tipo' > 'Alinhamento'	'Tipo' > 'Parágrafo' ou painel de controle no modo 'Parágrafo' (Janela > Controle)	
'Tipo' > 'Estilo'	'Tipo' > 'Estilos de parágrafo' ou 'Tipo' > 'Estilos de caractere'	O InDesign suporta estilos de parágrafo e de caractere.
Tipo > Definir estilos	'Tipo' > 'Estilos de parágrafo' ou 'Tipo' > 'Estilos de caractere'	Escolha 'Novo estilo de parágrafo' no painel 'Estilos de parágrafo' para criar um estilo de parágrafo. Escolha 'Novo estilo de caractere' no painel 'Estilos de caractere' para criar um estilo de caractere.

Comandos do menu 'Elemento' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Elemento' > 'Preenchimento'	'Janela' > 'Cor' > 'Amostras' ou 'Janela' > 'Cor' > 'Cor'	O InDesign não suporta preenchimentos com padrão. O painel 'Amostras' no InDesign é equivalente à paleta 'Cores' no PageMaker.
'Elemento' > 'Traçado'	'Janela' > 'Traçado'	Escolha um estilo de traçado no painel 'Traçado' ou defina um estilo de traçado personalizado.
'Elemento' > 'Preenchimento e linha de contorno'	'Janela' > 'Cor' > 'Amostras', 'Janela' > 'Traçado' e 'Janela' > 'Saída' > 'Atributos'	Crie tons usando o painel 'Amostras'. Especifique a superimposição no painel 'Atributos'.
'Elemento' > 'Quadro' > 'Anexar conteúdo'	Sem equivalente	O InDesign cria automaticamente um quadro para arquivos de texto ou gráficos importados. Para colar o conteúdo em um quadro existente, selecione o quadro e, em seguida, insira ou cole o conteúdo nele.
'Elemento' > 'Quadro' > 'Opções de quadro'	'Objeto' > 'Opções do quadro de texto' (somente quadros de texto) ou 'Objeto' > 'Ajuste'	Para quadros de texto, especifique as colunas, o alinhamento vertical e o espaçamento interno na caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'. Defina o alinhamento horizontal no painel 'Parágrafo' ('Tipo' > 'Parágrafo'). Para gráficos e quadros de texto, use os subcomandos do menu 'Objeto' > 'Ajuste' para adequar o conteúdo a um quadro (ou vice-versa).
'Elemento' > 'Quadro' > 'Alterar para quadro'	'Objeto' > 'Conteúdo' > *[tipo de conteúdo]*	
'Elemento' > 'Quadro' > 'Próximo quadro'	'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir encadeamentos do texto'	
'Elemento' > 'Quadro' > 'Quadro anterior'	'Exibir' > 'Extras' > 'Exibir encadeamentos do texto'	
'Elemento' > 'Quadro' > 'Remover de encadeamentos'	Clique duas vezes na porta de entrada ou de saída para quebrar um encadeamento.	
'Elemento' > 'Quadro' > 'Excluir conteúdo'	Selecione o conteúdo do quadro e pressione a tecla Delete.	Selecione o texto com a ferramenta 'Tipo'. Selecione gráficos com a ferramenta 'Seleção direta'.
'Elemento' > 'Organizar'	'Objeto' > 'Organizar'	
'Elemento' > 'Alinhar objetos' (Windows) ou 'Elemento' > 'Alinhar' (Mac OS)	'Janela' > 'Objeto e layout' > 'Alinhar'	
'Elemento' > 'Texto em contorno'	'Janela' > 'Texto em contorno'	
'Elemento' > 'Agrupar'	'Objeto' > 'Agrupar'	
'Elemento' > 'Desagrupar'	'Objeto' > 'Desagrupar'	
'Elemento' > 'Bloquear posição'	'Objeto' > 'Bloquear posição'	
'Elemento' > 'Desbloquear'	'Objeto' > 'Desbloquear posição'	
'Elemento' > 'Mascarar'	'Objeto' > 'Traçado de recorte'	Para mascarar um gráfico, você pode criar uma forma de máscara, copiar a imagem que deseja mascarar e colá-la na forma ('Editar' > 'Colar em') ou pode ajustar o quadro de gráfico correspondente.
'Elemento' > 'Retirar máscara'	'Objeto' > 'Traçado de recorte'	Consulte a nota acima.

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Elemento' > 'Imagem' > 'Controle de imagem'	Sem equivalente	Use o comando 'Editar original' para alterar os ajustes de controle da imagem no aplicativo original.
'Elemento' > 'Imagem' > 'Origem do CMS'	'Objeto' > 'Configurações de cores da imagem'	
'Elemento' > 'Imagem' > 'Efeitos do Photoshop'	'Objeto' > 'Efeitos'	
'Elemento' > 'Configurações do polígono'	Clique duas vezes na ferramenta 'Polígono' na caixa de ferramentas	
'Elemento' > 'Cantos arredondados'	'Objeto' > 'Opções de canto'	
'Elemento' > 'Informações sobre vínculos'	'Janela' > 'Vínculos'	Escolha 'Informações sobre vínculos' no menu do painel 'Vínculos'.
'Elemento' > 'Opções de vínculo'	'Preferências de tipo' ou 'Janela' > 'Vínculos'	Em preferências de 'Tratamento de arquivos', marque ou desmarque 'Criar vínculos ao inserir arquivos de texto ou de planilha'. Ou escolha 'Desvincular' no menu do painel 'Vínculos'.
'Elemento' > 'Não imprimível'	'Janela' > 'Saída' > 'Atributos'	
'Elemento' > 'Remover transformação'	Sem equivalente	

Comandos do menu 'Utilitários' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Utilitários' > 'Plug-ins'	'Ajuda' > 'Configurar plug-ins' (Windows) ou 'InDesign' > 'Configurar plug-ins' (Mac OS)	
'Utilitários' > 'Localizar'	'Editar' > 'Localizar/Alterar'	Você pode executar operações de localização e alteração na 'Exibição de layout' ou no 'Editor de matérias'.
'Utilitários' > 'Localizar próxima'	'Editar' > 'Localizar próxima'	Consulte a nota acima.
'Utilitários' > 'Alterar'	'Editar' > 'Localizar/Alterar'	Consulte a nota acima.
'Utilitários' > 'Ortografia'	'Editar' > 'Verificação ortográfica' > 'Verificar ortografia'	Você pode verificar a ortografia na 'Exibição de layout' ou no 'Editor de matérias'.
'Utilitários' > 'Livro'	'Arquivo' > 'Novo' > 'Livro'	Use o painel 'Livro' para adicionar documentos a um livro, excluí-los ou classificá-los.
'Utilitários' > 'Entrada de índice'	'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice'	Para adicionar uma entrada de índice, clique no botão 'Novo' no painel 'Índice'.
'Utilitários' > 'Mostrar índice'	Painel 'Índice' no modo 'Referência' ('Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice')	
'Utilitários' > 'Criar índice'	'Janela' > 'Tipo e tabelas' > 'Índice'	Escolha 'Gerar índice' no menu do painel 'Índice'.
'Utilitários' > 'Criar sumário'	'Layout' > 'Sumário'	
'Utilitários' > 'Definir cores'	'Janela' > 'Cor' > 'Amostras'	Escolha 'Nova amostra de cor' no menu do painel 'Amostras'.

Comandos do menu 'Exibir' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Exibir' > 'Mostrar itens da página mestra'	Escolha 'Ocultar/Mostrar itens-mestre' no menu do painel 'Páginas'.	
'Exibir' > 'Mostrar itens não-imprimíveis'	Na caixa de ferramentas, selecione o modo de exibição 'Normal ' para exibir os itens não imprimíveis. Para ocultar os itens não imprimíveis, selecione o modo de visualização .	Você também pode criar uma camada para os objetos que não deseja imprimir e, em seguida, mostrar ou ocultar essa camada quando imprimir ou exportar.
'Exibir' > 'Ampliar'	'Exibir' > 'Ampliar'	
'Exibir' > 'Reduzir'	'Exibir' > 'Reduzir'	
'Exibir' > 'Tamanho real'	'Exibir' > 'Tamanho real'	
'Exibir' > 'Ajustar à janela'	'Exibir' > 'Ajustar página à janela' ou 'Exibir' > 'Ajustar páginas espelhadas à janela'	
Exibir > Área da prancheta	'Exibir' > 'Área de trabalho inteira'	
'Exibir' > 'Zoom em'	Escolha um nível de ampliação no menu 'Zoom' na parte inferior da janela do documento.	
'Exibir' > 'Ocultar/Mostrar réguas'	'Exibir' > 'Ocultar/Mostrar réguas'	
'Exibir' > 'Aderir às réguas'	Sem equivalente	
'Exibir' > 'Bloquear ponto zero'	Clique com o botão direito do mouse (Windows) ou pressione Control e clique (Mac OS) no ponto zero. Em seguida, escolha 'Bloquear ponto zero' no menu contextual exibido.	
'Exibir' > 'Ocultar/Mostrar guias'	'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Ocultar/Mostrar guias'	
'Exibir' > 'Aderir às guias'	'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Aderir às guias'	
'Exibir' > 'Bloquear guias'	'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Bloquear guias' e 'Exibir' > 'Grades e guias' > 'Bloquear guias de coluna'	
'Exibir' > 'Limpar guias da régua'	Usando os atalhos de teclado do InDesign, pressione Ctrl+Alt+G (no Windows) ou Command+Option+G (no Mac OS) para selecionar todas as guias nas páginas espelhadas atuais. Em seguida, pressione a tecla Delete.	
'Exibir' > 'Recuar guias'	'Editar' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Guias e área de trabalho' (Mac OS)	Selecione a opção 'Guias atrás'.
'Exibir' > 'Ocultar/Mostrar barras de rolagem'	Sem equivalente	

Comandos do menu 'Janela' do PageMaker

Comando do PageMaker	Equivalente no InDesign	Informações adicionais
'Janela' > 'Arrumar os ícones' (Windows)	Sem equivalente	
'Janela' > 'Lado a lado'	'Janela' > 'Organizar' > 'Lado a lado'	
'Janela' > 'Em cascata'	'Janela' > 'Organizar' > 'Em cascata'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar ferramentas'	'Janela' > 'Ferramentas'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar paleta de controle'	'Janela' > 'Controle'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar cores'	'Janela' > 'Cor' > 'Amostras' ou 'Janela' > 'Cor' > 'Cor'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar estilos'	'Janela' > 'Estilos' > 'Estilos de parágrafo' ou 'Estilos de caracteres'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar camadas'	'Janela' > 'Camadas'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar páginas-mestre'	'Janela' > 'Páginas'	
'Janela' > 'Ocultar/Mostrar hiperlinks'	'Janela' > 'Interativo' > 'Hiperlinks'	
'Janela' > 'Paletas de plug-ins'	Sem equivalente	Os plug-ins aparecem como opções adicionadas em menus, painéis ou caixas de diálogo do InDesign.
'Janela' > *[nome do documento aberto]*	'Janela' > *[nome do documento aberto]*	

Capítulo 25: Atalhos de teclado

Atalhos de teclado padrão

O Adobe InDesign CS5 oferece atalhos que o ajudam a trabalhar com os documentos sem usar o mouse. Muitos atalhos de teclado aparecem ao lado dos nomes dos comandos em menus. Você pode usar o conjunto de atalhos padrão do InDesign, o conjunto de atalhos do QuarkXPress 4.0 ou do Adobe PageMaker 7.0, ou pode criar seu próprio conjunto de atalhos. Você pode compartilhar os conjuntos de atalhos com outros usuários que estejam usando o InDesign na mesma plataforma.

Mais tópicos da Ajuda

"Usar conjuntos de atalhos de teclado" na página 25

Teclas para ferramentas

Para gerar uma lista do conjunto atual do teclado, escolha 'Mostrar conjunto' na caixa de diálogo 'Atalhos do teclado'. Essa opção é útil principalmente para imprimir uma cópia dos atalhos personalizados.

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Escolha 'Janela' > 'Utilitários' > 'Ferramenta Dicas' e selecione uma ferramenta para exibir seus atalhos e suas teclas modificadoras.

Ferramenta	Janelas	Mac OS
Seleção, ferramenta	V, Esc	V, Esc
Ferramenta 'Seleção direta'	A	A
Alternar entre as ferramentas 'Seleção' e 'Seleção direta'	Ctrl + Tab	Command + Control + Tab
ferramenta Página	Shift + P	Shift + P
Ferramenta 'Espaço'	U	U
Ferramenta Caneta	P	P
Ferramenta 'Adicionar ponto âncora'	=	=
Ferramenta 'Excluir ponto âncora'	-	-
Ferramenta 'Converter ponto de direção'	Shift + C	Shift + C
Ferramenta 'Tipo'	T	T
ferramenta Tipo no caminho	Shift + T	Shift + T
Ferramenta 'Lápis' (ferramenta 'Nota')	N	N
Ferramenta 'Linha'	\	\
Ferramenta 'Quadro de retângulo'	F	F
Ferramenta 'Retângulo'	M	M

Ferramenta	Janelas	Mac OS
Ferramenta 'Elipse'	L	L
Ferramenta 'Rotação'	R	R
Ferramenta 'Escala'	S	S
Ferramenta 'Distorção'	O	O
Ferramenta 'Transformação livre'	E	E
Ferramenta Conta-gotas	I	I
Ferramenta 'Medida'	K	K
Ferramenta Degradê	G	G
Ferramenta 'Tesoura'	C	C
Ferramenta Mão	H	H
Selecionar temporariamente a ferramenta 'Mão'	Barra de espaço (modo 'Layout'), Alt (modo 'Texto') ou Alt + Barra de espaço (ambos)	Barra de espaço (modo 'Layout'), Option (modo 'Texto') ou Option + Barra de espaço (ambos)
Ferramenta Zoom	Z	Z
Selecionar temporariamente a Ferramenta 'Mais zoom'	Ctrl + Barra de espaço	Command + Barra de espaço
Alternar entre 'Preenchimento' e 'Traçado'	X	X
Trocar traçado e preenchimento	Shift + X	Shift + X
Alternar entre 'Formatação afeta container' e 'Formatação afeta texto'	J	J
Aplicar cor	, [vírgula]	, [vírgula]
Aplicar gradiente	. [ponto]	. [ponto]
Não aplicar cor	/	/
Alternar entre 'Exibição normal' e 'Modo de visualização'	W	W
Ferramenta 'Difusão de gradiente'	Shift+G	Shift+G

Teclas para selecionar e mover objetos

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Seleciona temporariamente a ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' (a última usada)	Qualquer ferramenta (exceto as de seleção) + Ctrl	Qualquer ferramenta (exceto as de seleção) + Command
Seleciona temporariamente a ferramenta 'Seleção de grupos'	Ferramenta 'Seleção direta' + Alt; ou ferramenta 'Caneta', 'Adicionar ponto âncora' ou 'Excluir ponto âncora' + Alt + Ctrl	Ferramenta 'Seleção direta' + Option; ou ferramenta 'Caneta', 'Adicionar ponto âncora' ou 'Excluir ponto âncora' + Option + Command
Selecionar contêiner de conteúdo selecionado	Esc ou clicar duas vezes	Esc ou clicar duas vezes

Resultado	Janelas	Mac OS
Selecionar conteúdo de contêiner selecionado	Shift+Esc ou clicar duas vezes	Shift+Esc ou clicar duas vezes
Adiciona a uma seleção de vários objetos ou subtrai da mesma seleção	Ferramenta 'Seleção', 'Seleção direta' ou 'Seleção de grupos' + Shift – clique (para desfazer a seleção, clique no ponto central)	Ferramenta 'Seleção', 'Seleção direta' ou 'Seleção de grupos' + Shift – clique (para desfazer a seleção, clique no ponto central)
Duplica a seleção	Ferramenta 'Seleção', 'Seleção direta' ou 'Seleção de grupos' + Alt – arraste*	Ferramenta 'Seleção', 'Seleção direta' ou 'Seleção de grupos' + Option – arraste*
Duplica e desloca a seleção	Alt + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo	Option + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo
Duplica e desloca a seleção 10 vezes**	Alt + Shift + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo	Option + Shift + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo
Move a seleção**	Tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo	Tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo
Move a seleção em 1/10**	Ctrl + Shift + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo	Command + Shift + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo
Move a seleção 10 vezes**	Shift + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo	Shift + tecla de seta para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo
Seleciona um item da página-mestre na página do documento	Ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' + Ctrl + Shift – clique	Ferramenta 'Seleção' ou 'Seleção direta' + Command + Shift – clique
Seleciona o próximo objeto atrás ou à frente	Ferramenta 'Seleção' + Ctrl – clique ou ferramenta 'Seleção' + Alt + Ctrl – clique	Ferramenta 'Seleção' + Command – clique ou Ferramenta 'Seleção' + Option + Command – clique
Seleciona o quadro seguinte ou anterior da matéria	Alt + Ctrl + Page Down/Page Up	Option + Command + Page Down/Page Up
Seleciona o primeiro ou o último quadro da matéria	Shift + Alt + Ctrl + Page Down/Page Up	Shift + Option + Command + Page Down/Page Up

*Pressione Shift para limitar o movimento a ângulos de 45°.

**O valor é definido em 'Editar' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Mac OS).

Teclas para transformar objetos

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Duplica e transforma a seleção	Ferramenta 'Transformação' + Alt – arraste*	Ferramenta 'Transformação' + Option – arraste*
Exibe a caixa de diálogo da ferramenta 'Transformação'	Selecione o objeto + clique duas vezes na ferramenta 'Escala', 'Rotação' ou 'Distorção' na caixa de ferramentas	Selecione o objeto + clique duas vezes na ferramenta 'Escala', 'Rotação' ou 'Distorção' na caixa de ferramentas
Diminuir escala em 1%	Ctrl+,	Command+,
Diminuir escala em 5%	Ctrl+Alt+,	Comando+Opção+,
Aumentar escala em 1%	Ctrl+.	Command+.

Resultado	Janelas	Mac OS
Aumentar escala em 5%	Ctrl+Alt+.	Comando+Opção+.
Redimensiona quadro e conteúdo	Ferramenta 'Seleção' + Ctrl – arraste	Ferramenta 'Seleção' + Command – arraste
Redimensiona proporcionalmente quadro e conteúdo	Ferramenta de seleção+Shift+Ctrl–arrastar	Ferramenta 'Seleção' +Shift+Command–arrastar
Limita a proporção	Ferramenta 'Elipse', 'Polígono' ou 'Retângulo' + Shift – arraste	Ferramenta 'Elipse', 'Polígono' ou 'Retângulo' + Shift – arraste
Alterna a imagem de 'Exibição de alta qualidade' para 'Exibição rápida'	Ctrl+Alt+Shift+Z	Command+Option+Shift+Z
*Após selecionar uma ferramenta de transformação, mantenha pressionado o botão do mouse e, depois, a tecla Alt (Windows) ou Option (Mac OS) e arraste. Pressione Shift para limitar o movimento a ângulos de 45°.		

Teclas para editar caminhos e quadros

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Seleciona temporariamente a ferramenta 'Converter ponto de direção'	Ferramenta 'Seleção direta' + Alt + Ctrl ou ferramenta 'Caneta' + Alt	Ferramenta 'Seleção direta' + Option + Command ou Ferramenta 'Caneta' + Option
Alterna temporariamente entre as ferramentas 'Adicionar ponto âncora' e 'Excluir ponto âncora'	Alt	Opção
Seleciona temporariamente a ferramenta 'Adicionar ponto âncora'	Ferramenta 'Tesoura' + Alt	Ferramenta 'Tesoura' + Option
Mantém a ferramenta 'Caneta' selecionada quando o ponteiro está sobre o caminho ou ponto âncora	Ferramenta 'Caneta' + Shift	Ferramenta 'Caneta' + Shift
Move o ponto âncora e as alças durante o desenho	Ferramenta 'Caneta' + barra de espaço	Ferramenta 'Caneta' + barra de espaço
Exibe o painel 'Traçado'	F10	Command+F10

Teclas para tabelas

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Insere ou exclui linhas ou colunas ao arrastar	Comece a arrastar a borda da linha ou da coluna, pressionando Alt enquanto arrasta	Comece a arrastar a borda da linha ou da coluna e, depois, pressione Option enquanto arrasta
Redimensiona linhas ou colunas sem alterar o tamanho da tabela	Shift – arraste a borda interior da linha ou da coluna	Shift – arraste a borda interior da linha ou da coluna
Redimensiona linhas ou colunas proporcionalmente	Shift – arraste a borda direita ou inferior da tabela	Shift – arraste a borda direita ou inferior da tabela
Move para a célula anterior/seguinte	Tab/Shift + Tab	Tab/Shift + Tab

Resultado	Janelas	Mac OS
Move para a primeira/última célula da coluna	Alt + Page Up/Page Down	Option + Page Up/Page Down
Move para a primeira/última célula da linha	Alt + Home/End	Option + Home/End
Move para a primeira/última linha do quadro	Page Up/Page Down	Page Up/Page Down
Move uma célula para cima/baixo	Seta para cima/baixo	Seta para cima/baixo
Move uma célula para a esquerda/direita	Seta para a direita/esquerda	Seta para a direita/esquerda
Seleciona a célula acima/abaixo da célula atual	Shift + Seta para Cima/Seta para Baixo	Shift + Seta para Cima/Seta para Baixo
Seleciona a célula à direita/esquerda da célula atual	Shift + seta para a direita/esquerda	Shift + seta para a direita/esquerda
Inicia a linha na próxima coluna	Enter (no teclado numérico)	Enter (no teclado numérico)
Inicia a linha no próximo quadro	Shift + Enter (no teclado numérico)	Shift + Enter (no teclado numérico)
Alterna entre a seleção de texto e de célula	Esc	Esc

Teclas para localizar e alterar texto

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Insere o texto selecionado na caixa 'Localizar'	Ctrl + F1	Command + F1
Insere o texto selecionado na caixa 'Localizar' e localiza a próxima ocorrência	Shift + F1	Shift + F1
Localiza a próxima ocorrência do texto da caixa 'Localizar'	Shift + F2 ou Alt + Ctrl + F	Shift + F2 ou Option + Command + F
Insere o texto selecionado na caixa 'Alterar para'	Ctrl + F2	Command + F2
Substitui a seleção pelo texto da caixa 'Alterar para'	Ctrl + F3	Command + F3

Teclas para trabalhar com tipo

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Negrito (somente para fontes em negrito)	Shift + Ctrl + B	Shift + Command + B
Itálico (somente para fontes em itálico)	Shift + Ctrl + I	Shift + Command + I
Normal	Shift + Ctrl + Y	Shift + Command + Y
Sublinhado	Shift + Ctrl + U	Shift + Command + U
Tachado	Shift+Ctrl+ ~	Control+Shift+Command+/
Todas maiúsculas (ativar/desativar)	Shift + Ctrl + K	Shift + Command + K

Resultado	Janelas	Mac OS
Versalete (ativar/desativar)	Shift + Ctrl + H	Shift + Command + H
Sobrescrito	Shift + Ctrl + (+) [sinal de adição]	Shift + Command + (+) [sinal de adição]
Subscrito	Shift + Alt + Ctrl + (+) [sinal de adição]	Shift + Option + Command + (+) [sinal de adição]
Redefine a escala horizontal ou vertical para 100%	Shift + Ctrl + X ou Shift + Alt + Ctrl + X	Shift + Command + X ou Shift + Option + Command + X
Alinha à esquerda, à direita ou centralizado	Shift + Ctrl + L, R ou C	Shift + Command + L, R ou C
Justificar todas as linhas	Shift + Ctrl + F (todas as linhas) ou J (todas menos a última linha)	Shift + Command + F (todas as linhas) ou J (todas menos a última linha)
Aumenta ou diminui o tamanho do ponto*	Shift + Ctrl + > ou <	Shift + Command + > ou <
Aumenta ou diminui o tamanho do ponto cinco vezes*	Shift + Ctrl + Alt + > ou <	Shift + Command + Option + > ou <
Aumenta ou diminui a entrelinha (texto horizontal)*	Alt + seta para cima/baixo	Option + seta para cima/baixo
Aumenta ou diminui a entrelinha cinco vezes (texto horizontal)*	Alt + Ctrl + seta para cima/baixo	Option + Command + seta para cima/baixo
Entrelinha automática	Shift + Alt + Ctrl + A	Shift + Option + Command + A
Alinha à grade (ativar/desativar)	Shift + Alt + Ctrl + G	Shift + Option + Command + G
Hifenização automática (ativar/desativar)	Shift + Alt + Ctrl + H	Shift + Option + Command + H
Aumenta ou diminui o kerning e o tracking (texto horizontal)	Alt + seta para a esquerda/direita	Option + seta para a esquerda/direita
Aumenta ou diminui o kerning e o tracking 5 vezes (texto horizontal)	Alt + Ctrl + seta para a esquerda/direita	Option + Command + seta para a esquerda/direita
Aumenta o kerning entre palavras*	Alt + Ctrl + ç	Option + Command+\
Diminui o kerning entre palavras*	Alt + Ctrl + Backspace	Option + Command + Delete
Limpa todo o kerning manual e redefine o tracking como 0	Alt + Ctrl + Q	Option + Command + Q
Aumenta ou diminui o deslocamento da linha de base** (texto horizontal)	Shift + Alt + seta para cima/baixo	Shift + Option + seta para cima/baixo
Aumenta ou diminui o deslocamento da linha de base cinco vezes (texto horizontal)	Shift + Alt + Ctrl + seta para cima/baixo	Shift + Option + Command + seta para cima/baixo
Fluxo automático da matéria	Shift – clique no ícone de texto carregado	Shift – clique no ícone de texto carregado
Fluxo de texto semi-automático	Alt – clique no ícone de texto carregado	Option – clique no ícone de texto carregado
Recompor todas as matérias	Alt + Ctrl + ~	Option + Command+/
Insere o número da página atual	Alt + Ctrl + N	Option + Command + N

*Pressione Shift para aumentar ou diminuir cinco vezes o kerning entre as palavras.

**O valor é definido em 'Editar' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Windows) ou 'InDesign' > 'Preferências' > 'Unidades e incrementos' (Mac OS).

Teclas para navegar por um texto e selecioná-lo

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	**Ação no Windows**	**Ação no Mac OS**
Move um caractere para a direita ou esquerda	Seta para a direita/esquerda	Seta para a direita/esquerda
Move uma linha para cima ou para baixo	Seta para cima/baixo	Seta para cima/baixo
Move uma palavra para a esquerda ou direita	Ctrl + seta para a direita/esquerda	Command + seta para a direita/esquerda
Move para o início ou fim da linha	Home/End	Home/End
Move para o parágrafo anterior ou seguinte	Ctrl + seta para cima/baixo	Command + seta para cima/baixo
Move para o início ou fim da matéria	Ctrl + Home/End	Command + Home/End
Seleciona uma palavra	Clique duas vezes na palavra	Clique duas vezes na palavra
Seleciona um caractere à direita ou à esquerda	Shift + seta para a direita/esquerda	Shift + seta para a direita/esquerda
Seleciona uma linha acima ou abaixo	Shift + Seta para Cima/Seta para Baixo	Shift + Seta para Cima/Seta para Baixo
Seleciona o início ou o fim da linha	Shift + Home/End	Shift + Home/End
Seleciona um parágrafo	Clique três ou quatro vezes no parágrafo, dependendo da configuração de 'Preferências do texto'	Clique três ou quatro vezes no parágrafo, dependendo da configuração de 'Preferências do texto'
Seleciona um parágrafo antes ou depois	Shift + Ctrl + seta para cima/baixo	Shift + Command + seta para cima/baixo
Seleciona a linha atual	Shift + Ctrl + ç	Shift + Command+\
Seleciona caracteres a partir do ponto de inserção	Shift – clique	Shift – clique
Seleciona o início ou o fim da matéria	Shift + Ctrl + Home/End	Shift + Command + Home/End
Seleciona toda a matéria	Ctrl + A	Command + A
Seleciona o primeiro/último quadro	Shift + Alt + Ctrl + Page Up/Page Down	Shift + Option + Command + Page Up/Page Down
Seleciona o quadro anterior/seguinte	Alt + Ctrl + Page Up/Page Down	Option + Command + Page Up/Page Down
Exclui uma palavra na frente do ponto de inserção (Editor de matérias)	Ctrl + Backspace ou Delete	Command + Delete ou Del (teclado numérico)
Atualizar lista de fontes ausentes	Ctrl + Alt + Shift + ~	Command + Option + Shift + /

Teclas para exibir documentos e áreas de trabalho de documentos

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Seleciona temporariamente a ferramenta Mão	Barra de espaço (sem ponto de inserção no texto), Alt - arraste (com ponto de inserção no texto), ou Alt + barra de espaço (nos modos com e sem texto)	Barra de espaço (sem ponto de inserção no texto), Option – arraste (com ponto de inserção no texto), ou Option + barra de espaço (nos modos com e sem texto)
Seleciona temporariamente a ferramenta 'Mais zoom'	Ctrl + barra de espaço	Command + Barra de espaço
Seleciona temporariamente a ferramenta 'Menos zoom'	Alt + Ctrl + barra de espaço ou Alt + ferramenta 'Mais zoom'	Option + Command + barra de espaço ou Option + ferramenta 'Mais zoom'
Altera zoom para 50%, 200% ou 400%	Ctrl + 5, 2 ou 4	Command + 5, 2 ou 4
Redesenha a tela	Shift + F5	Shift + F5
Abre novo documento padrão	Ctrl + Alt + N	Command + Option + N
Alterna entre os níveis de zoom atual e anterior	Alt + Ctrl + 2	Option + Command + 2
Alterna para a janela do documento anterior/seguinte	Ctrl+~ [til]/Shift+Ctrl+F6 ou Ctrl+Shift+~ [til]	Command + F6 ou Command + ~ [til]/Command + Shift + ~ [til]
Rola uma tela para cima/baixo	Page Up/Page Down	Page Up/Page Down
Volta/avança para a página exibida por último	Ctrl + Page Up/Page Down	Command + Page Up/Page Down
Vai para as páginas espelhadas anteriores/seguintes	Alt + Page Up/Page Down	Option + tecla Page Up/Page Down
Ajusta páginas espelhadas na janela	Clique duas vezes na ferramenta Mão	Clique duas vezes na ferramenta Mão
Ativa o comando 'Ir para'	Ctrl + J	Command + J
Ajusta a seleção na janela	Ctrl + Alt + (+) [sinal de adição]	Command + Option + (+) [sinal de adição]
Vai para a página-mestre enquanto o painel \ é fechado	Ctrl + J, digite o prefixo da página-mestre e pressione Enter	Command + J, digite o prefixo da página-mestre e pressione Return
Percorre unidades de medida	Shift + Alt + Ctrl + U	Shift + Option + Command + U
Adere a guia aos incrementos da régua	Shift – arraste a guia	Shift – arraste a guia
Alterna entre guias de página e de páginas espelhadas (só para criação)	Ctrl – arraste a guia	Command – arraste a guia
Ativar/desativar temporariamente a aderência		Arrastar objeto com a tecla Control pressionada
Cria guias de régua vertical e horizontal para as páginas espelhadas	Ctrl – arraste a partir do ponto zero	Command – arraste a partir do ponto zero
Selecione todas as guias	Alt + Ctrl + G	Option + Command + G
Bloqueia ou desbloqueia o ponto zero	Clique com o botão direito do mouse no ponto zero e escolha uma opção	Control – clique no ponto zero e escolha uma opção
Usa a ampliação atual para o limite de exibição da nova guia	Alt – arraste a guia	Option – arraste a guia
Seleciona botões em caixas de diálogo de alerta	Pressione a primeira letra de um nome de botão, se sublinhada	Pressione a primeira letra de um nome de botão
Mostra informações sobre componentes do InDesign e plug-ins instalados	Ctrl + Ajuda > Sobre o InDesign	Command + menu InDesign > Sobre o InDesign

Teclas para trabalhar com XML

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	**Janelas**	**Mac OS**
Expande/contrai o elemento	Seta para a direita/esquerda	Seta para a direita/esquerda
Expande/contrai o elemento e os elementos filho	Alt+seta para a direita/esquerda	Option+seta para a direita/esquerda
Estende a seleção de XML para cima/baixo	Shift + Seta para Cima/Seta para Baixo	Shift + Seta para Cima/Seta para Baixo
Move a seleção de XML para cima/baixo	Seta para cima/baixo	Seta para cima/baixo
Rola o painel da estrutura uma tela para cima/baixo	Page Up/Page Down	Page Up/Page Down
Seleciona o primeiro/último nó de XML	Home/End	Home/End
Estende a seleção até o primeiro/último nó de XML	Shift + Home/End	Shift + Home/End
Vai para o erro de validação anterior/seguinte	Ctrl + seta para a esquerda/direita	Command + seta para a esquerda/direita
Marca automaticamente tabelas e quadros de texto	Ctrl + Alt + Shift + F7	Command + Option + Shift + F7

Teclas para indexar

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	**Janelas**	**Mac OS**
Cria uma entrada de índice sem caixa de diálogo	Shift + Ctrl + Alt + [	Shift + Command + Option + [
Abre a caixa de diálogo de entrada de índice	Ctrl+7	Command + 7
Cria uma entrada de índice de nome próprio (sobrenome, nome)	Shift + Ctrl + Alt +]	Shift+Command+Option+]

Teclas para painéis

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	**Janelas**	**Mac OS**
Exclui sem confirmação	Alt - clique no ícone 'Excluir'	Option - clique no ícone 'Excluir'
Cria um item e define opções	Alt + clique no botão Novo	Option + clique no botão Novo
Aplica o valor e mantém o foco na opção	Shift + Enter	Shift + Enter
Ativa a última opção usada do último painel usado	Ctrl + Alt + <	Command + Option + ~ [til]

Resultado	Janelas	Mac OS
Seleciona a faixa de estilos, camadas, vínculos, amostras ou objetos de biblioteca em um painel	Shift + clique	Clique com Shift pressionada
Seleciona estilos, camadas, vínculos, amostras ou objetos de biblioteca não adjacentes em um painel	Ctrl + clique	Command + clique
Aplica o valor e seleciona o próximo valor	Tabulação	Tabulação
Move o foco para o objeto, texto ou janela selecionado	Esc	Esc
Mostra/oculta todos os painéis, a caixa de ferramentas e o painel de controle (sem ponto de inserção)	Tabulação	Tabulação
Mostra/oculta todos os painéis, exceto a caixa de ferramentas e o painel de controle (encaixados ou não)	Shift + Tab	Shift + Tab
Abre ou fecha todas os painéis ocultos	Ctrl + Alt + Tab	Command + Option + Tab
Oculta um grupo de painéis	Alt + arraste a guia de um painel (do grupo) para a borda da tela	Option + arraste a guia de um painel (do grupo) para a borda da janela
Seleciona um item por nome	Alt + Ctrl – clique na lista e, em seguida, use o teclado para selecionar o item pelo nome	Option + Command – clique na lista e, em seguida, use o teclado para selecionar o item pelo nome
Abre o painel 'Sombra'	Alt+Ctrl+M	Command+Option+M

Teclas para o painel de controle

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Alterna o foco da/para o painel de controle	Ctrl+6	Command + 6
Alterna entre o modo de atributos de texto de caractere/parágrafo	Ctrl + Alt + 7	Command + Option + 7
Altera o ponto de referência quando o proxy está em foco	Qualquer tecla do teclado numérico ou de número do teclado	Qualquer tecla do teclado numérico ou de número do teclado
Exibe o menu pop-up em foco	Alt + seta para baixo	
Abre a opção 'Preferências de unidades e incrementos'	Alt + clique no ícone 'Kerning'	Option - clique no ícone 'Kerning'
Abre a caixa de diálogo 'Opções do quadro de texto'	Alt - clique no ícone 'Número de colunas'	Option - clique no ícone 'Número de colunas'
Abre a caixa de diálogo 'Mover'	Alt - clique no ícone X ou Y	Option - clique no ícone X ou Y
Abre a caixa de diálogo 'Girar'	Alt - clique no ícone 'Ângulo'	Option - clique no ícone 'Ângulo'
Abre a caixa de diálogo 'Escala'	Alt - clique no ícone X ou Y de 'Escala'	Option - clique no ícone X ou Y de 'Escala'
Abre a caixa de diálogo 'Distorcer'	Alt - clique no ícone 'Distorcer'	Option - clique no ícone 'Distorcer'

Resultado	Janelas	Mac OS
Abre a opção 'Preferências de texto'	Alt - clique no botão 'Sobrescrito', 'Subscrito' ou 'Versalete'	Option - clique no botão 'Sobrescrito', 'Subscrito' ou 'Versalete'
Abre a caixa de diálogo 'Opções de sublinhado'	Alt - clique no botão 'Sublinhado'	Option - clique no botão 'Sublinhado'
Abre a caixa de diálogo 'Opções de tachado'	Alt - clique no botão 'Tachado'	Option - clique no botão 'Tachado'
Abre a opção 'Preferências de grades'	Alt - clique no botão 'Alinhar à grade da linha de base' ou 'Não alinhar à grade de linha de base'	Option - clique no botão 'Alinhar à grade da linha de base' ou 'Não alinhar à grade de linha de base'
Abre a caixa de diálogo 'Capitulares e estilos aninhados'	Alt - clique no ícone 'Número de linhas da capitular' ou 'Capitular com um ou mais caracteres'	Option - clique no ícone 'Número de linhas da capitular' ou 'Capitular com um ou mais caracteres'
Abre a caixa de diálogo 'Justificação'	Alt - clique no ícone 'Entrelinha'	Option - clique no ícone 'Entrelinha'

Teclas para painéis e caixas de diálogo de tipo

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Abre a caixa de diálogo 'Justificação'	Alt + Ctrl + Shift + J	Option + Command + Shift + J
Abre a caixa de diálogo 'Fios de parágrafo'	Alt + Ctrl + J	Option + Command + J
Abre a caixa de diálogo 'Opções de separação'	Alt + Ctrl + K	Option + Command + K
Ativa o painel 'Caractere'	Ctrl + T	Command + T
Painel 'Ativar parágrafo'	Ctrl + Alt + T	Command + Option + T

Teclas para estilos de caractere e de parágrafo

A lista de atalhos de teclado a seguir não está completa. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Faz a definição de estilo de caractere corresponder ao texto	Selecione o texto e pressione Shift + Alt + Ctrl + C	Selecione o texto e pressione Shift + Option + Command + C
Faz a definição de estilo de parágrafo corresponder ao texto	Selecione o texto e pressione Shift + Alt + Ctrl + R	Selecione o texto e pressione Shift + Option + Command + R
Altera opções sem aplicar o estilo	Shift + Alt + Ctrl - clique duas vezes no estilo	Shift + Option + Command - clique duas vezes no estilo
Remove a formatação de local e estilo	Alt - clique no nome do estilo de parágrafo	Option - clique no nome do estilo de parágrafo
Limpa as substituições de estilo de parágrafo	Alt + Shift - clique no nome do estilo de parágrafo	Option + Shift - clique no nome do estilo de parágrafo
Mostra/oculta os painéis 'Estilos de parágrafo' e 'Estilos de caractere', respectivamente	F11, Shift+F11	Command+F11, Command+Shift+F11

Teclas para o painel 'Tabulações'

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Ativa o painel 'Tabulações'	Shift + Ctrl + T	Shift + Command + T
Alterna entre as opções de alinhamento	Alt - clique na tabulação	Option - clique na tabulação

Teclas para o painel Camadas

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Seleciona todos os objetos da camada	Alt - clique na camada	Option - clique na camada
Copia a seleção para a nova camada	Alt - arraste o pequeno quadrado para a nova camada	Option - arraste o pequeno quadrado para a nova camada
Adicionar nova camada abaixo da camada selecionada	Clicar em 'Criar nova camada' com a tecla Ctrl pressionada	Clicar em 'Criar nova camada' com a tecla Command pressionada
Adicionar nova camada ao topo da lista de camadas	Clicar em 'Criar nova camada' com as teclas Shift+Ctrl pressionadas	Clicar em 'Criar nova camada' com as teclas Shift+Command pressionadas
Adicionar nova camada ao topo da lista de camadas e abrir a caixa de diálogo 'Nova camada'	Clicar em 'Criar nova camada' com as teclas Shift+Alt+Ctrl pressionadas	Clicar em 'Criar nova camada' com as teclas Cmd+Option+Shift pressionadas
Adicionar nova camada e abrir a caixa de diálogo 'Nova camada'	Clicar em 'Criar nova camada' com a tecla Alt pressionada	Clicar em 'Criar nova camada' com a tecla Option pressionada

Teclas para o painel 'Páginas'

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Aplica a página-mestre à página selecionada	Alt - clique na página-mestre	Option - clique na página-mestre
Baseia outra página-mestre na página-mestre selecionada	Alt-clique na página-mestre na qual deseja basear a página-mestre selecionada	Option-clique na página-mestre na qual deseja basear a página-mestre selecionada
Cria uma página-mestre	Ctrl - clique no botão 'Criar nova página'	Command-clique no botão 'Criar nova página'
Exibe a caixa de diálogo 'Inserir páginas'	Alt - clique no botão 'Nova página'	Option - clique no botão 'Nova página'
Adiciona uma nova página após a última página	Shift + Ctrl + P	Shift + Command + P

Teclas para o painel Cor

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Move os seletores de cor simultaneamente	Shift - arraste o seletor	Shift - arraste o seletor
Selecione uma cor para o preenchimento ou traçado não-ativo	Alt - clique na barra de cores	Option - clique na barra de cores
Alterna entre os modos de cor (CMYK, RGB, LAB)	Shift - clique na barra de cores	Shift - clique na barra de cores

Teclas para usar o painel 'Visualização de separações'

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Ação no Windows	Ação no Mac OS
Ativa a 'Visualização de superimposição'	Ctrl + Alt + Shift + Y	Command + Option + Shift + Y
Mostrar todas as chapas	Ctrl + Alt + Shift + <	Command + Option + Shift + ~ [til]
Mostrar chapa de ciano	Ctrl + Alt + Shift + 1	Command + Option + Shift + 1
Mostrar chapa de magenta	Ctrl + Alt + Shift + 2	Command + Option + Shift + 2
Mostrar chapa de amarelo	Ctrl + Alt + Shift + 3	Command + Option + Shift + 3
Mostrar chapa de preto	Ctrl + Alt + Shift + 4	Command + Option + Shift + 4
Mostra a chapa da 1ª cor especial	Ctrl + Alt + Shift + 5	Command + Option + Shift + 5
Mostra a chapa da 2ª cor especial	Ctrl + Alt + Shift + 6	Command + Option + Shift + 6
Mostra a chapa da 3ª cor especial	Ctrl + Alt + Shift + 7	Command + Option + Shift + 7

Teclas para o painel Amostras

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Cria uma nova amostra com base na amostra atual	Alt - clique no botão 'Nova amostra'	Option - clique no botão 'Nova amostra'
Cria uma amostra de cor especial com base na amostra atual	Alt + Ctrl - clique no botão 'Nova amostra'	Option + Command - clique no botão 'Nova amostra'
Altera opções sem aplicar a amostra	Shift + Alt + Ctrl - clique duas vezes na amostra	Shift + Option + Command - clique duas vezes na amostra

Teclas para o painel 'Transformar'

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	Janelas	Mac OS
Aplica o valor e copia o objeto	Alt + Enter	Option + Enter
Aplica o valor de largura, altura ou escala proporcionalmente	Ctrl + Enter	Command + Enter

Teclas para resolver conflitos entre o Mac OS 10.3x e o Mac OS 10.4

Esta tabela não é uma lista completa de atalhos de teclado. Ela lista somente os atalhos não exibidos em comandos de menu ou dicas de ferramenta.

Resultado	**Mac OS**
Abre a caixa de diálogo 'Preferências'	Command + K
Abre o painel 'Estilos de parágrafo'	Command+F11
Abre o painel 'Estilos de caractere'	Command+Shift+F11
Abre o painel 'Amostras'	F5
Abre o painel 'Páginas'	Command+F12
Minimiza a janela ativa do aplicativo	Command + M
Oculta o aplicativo	Command + H